
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

Clinical and Biomedical Research

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Produzida com apoio da Fundação Médica do Rio Grande do Sul

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Prof^a. Nadine Clausell

Diretor Médico

Prof. Brasil Silva Neto

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Diretora de Enfermagem

Prof^a. Ninon Girardon da Rosa

Diretora de Pesquisa

Prof^a. Patrícia Ashton-Prolla

Diretora de Ensino

Profa. Luciana Paula Cadore Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof. Carlos André Bulhões

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Prof^a. Lucia Maria Kliemann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a. Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Editores Anteriores

Prof. Sérgio Menna Barreto – 1986 a 1992

Prof. Luiz Lavinsky – 1993 a 1996

Prof. Eduardo Pandolfi Passos – 1997 a 2003

Prof^a. Sandra Pinho Silveiro – 2004 a 2010

Prof. Francisco José Veríssimo Veronese – 2011 a 2012

Prof. Alexandre Prehn Zavascki – 2013 a 2015

Editor Chefe

Prof. Gilberto Friedman

Editor Gerente

Michael Andrades

Editores Associados

Afonso Luís Barth

Alexandre Prehn Zavascki

Francisco José Veríssimo Veronese

Comissão Editorial

Airton Stein Tetelbom

Alexandre Serra

Glauco A Westphal

José Roberto Goldim

Luciano Wolffenbuttel

Marco Antonio Caldieraro

Marcus Gomes Bastos

Otávio Berwanger

Raquel Girardello

Renan Rangel Bonamigo

Tais Sica da Rocha

Temis Maria Felix

Tiago Severo Garcia

Editoração Eletrônica

Ursula Matte

Capa

Luis Fernando Miguel



Semana **CIENTÍFICA** do HCPA

12 a 16
SET
2022

Saúde e sustentabilidade

COMISSÃO ORGANIZADORA

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora geral

CLARISSA SEVERINO GAMA - Coordenadora adjunta

DANIEL UMPIERRE DE MORAES - Coordenador adjunto

URSULA DA SILVEIRA MATTE - Coordenadora adjunta

ANA PAULA LAPENTA FOLLETTTO

CINARA OSÓRIO CESAR

CLARÉLIO ALVES DA ROSA

CLÉVIA ROSSET

CRISTIAN FIDALGO CABRAL

ELIANE REISDORFER

EMILY FERREIRA SALLES PILAR

HUGO BOCK

JOÍZA LINS CAMARGO

JOSE ROBERTO GOLDIM

LUIS FERNANDO MIGUEL

MARINA SIEBERT

MICHAEL ANDRADES

PATRICIA KOEHLER DOS SANTOS

PAULA BARROS TERRACIANO

PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES

RODRIGO FROHLICH WENZEL

QUERLEI SCREMIN

RAFAEL LEAL ZIMMER

ROSA KUCYK

TAIANE ALVES VIEIRA

VERA LORENTZ DE OLIVEIRA FREITAS



Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

12 a 16
SET
2022

Saúde e sustentabilidade

COMITÊ CONSULTIVO

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora

JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF
CAMILA CAROLINE BARTHS
CLARISSA SEVERINO GAMA
DANIEL UMPIERRE DE MORAES
GISELE GUS MANFRO
GRAZIELA BADIN ALITI
ISABEL CRISTINA ECHER

LAIS MACIEL GUTERRES ZEILMANN
LEANDRO TOTTI CAVAZZOLA
LUCIANA PAULA CADORE STEFANI
MARCELO GARRONI TEIXEIRA
MARCELO RODRIGUES GONÇALVES
MARCELO ZUBARAN GOLDANI
URSULA DA SILVEIRA MATTE



Semana **CIENTÍFICA** do HCPA

12 a 16
SET
2022

Saúde e sustentabilidade

AVALIADORES

Adriana Aparecida Paz
Adriana Laybauer Silveira
Adriana Serdotte Freitas Cardoso
Adriane Ribeiro Rosa
Adriane Ribeiro Teixeira
Adriani Oliveira Galão
Afonso Luís Barth
Alexandre Bacelar
Alexandre Simões Dias
Altamiro Amadeu Susin
Ana Carolina Martins
Ana Lúcia Hoefel
Ana Paula Coutinho
André Comiran Tonon
Andre Frotta Muller
André Luis da Silva
Andrea Carla Bauer
Andreza Francisco Martins
Ângela D'ávila Harthmann
Angelica Cerveira de Baumont
Anne Marie Weissheimer
Annelise Martins Pezzi da Silva
Camila Barths
Caren de Oliveira Riboldi
Carla Woyciekoski
Carlos Alberto Yasin Wayhs
Carmen Regla Vargas
Carolina Machado Torres
Carolina Rodrigues Cohen
Caroline Paula Mescka

Clarissa Gutierrez Carvalho
Claudete Ines Locatelli Clocatelli
Claudia Capellari
Clévia Rosset
Cristiane Bauermann Leitao
Daisy Crispim
Daniel Fasolo
Daniel Mendes da Silva
Daniel Umpierre
Daniela Campagnol
Darlane Castro Pereira
Diego Rodrigues Falci
Dirson João Stein
Dolores Sanches Wunsch
Eduarda Correa Freitas
Eduardo Cremonese Filippi Chiela
Elizângela Gonçalves Schemitt
Emily Pilar
Esteban Alberto Gonzalez
Fabiana Caroline Zempulski Volpato
Fabiana Viegas Raimundo
Fabio Fernandes Dantas Filho
Felipe Gutiérrez Carvalho
Fernanda Dapper Machado
Fernanda de Paris
Fernanda Dos Santos de Oliveira
Fernanda Dos Santos Petry
Fernanda Michielin Busnello
Fernanda Sales Luiz Vianna
Fernanda Visioli

Flavia Moreira Lima
Fúlvia da Silva Spohr
Gabriel Vasata Furtado
Gabriela Correa Souza
Gabriela Tomedi Leites
Gabrielle Dias Salton
Giovana Sasso Turra
Giovanna Câmara Giudicelli
Graciele Sbruzzi
Guilherme Baldo
Guilherme Cerutti Müller
Hugo Bock
Igor Araujo Vieira
Iraci Lucena da Silva Torres
Isabel Cristina de Macedo
Isabel Cristina Echer
Isabel Durli
Izabela Lucchese Gavioli
Janine Alessi
Jaqueline Bohrer Schuch
Jéferson Ferraz Goularte
João Braga de Abreu Neto
Joiza Lins Camargo
Josi Vidart
Josiane Bueno Salazar
Juciane Aparecida Furlan Inchauspe
Juliana Ávila Duarte
Juliana Beust de Lima
Juliana Peçanha Antonio
Juliane Fernandes Monks da Silva
Karen Sparrenberger
Karine Bertoldi
Kelly Chiqueto
Kendi Nishino Miyamoto
Larissa Lutz
Laura Leismann de Oliveira
Letícia Ramalho
Liane Nanci Rotta
Liliane Todeschini de Souza
Lisiane M G Paskulin
Lucas Helal
Lucas Rosa Fraga
Lucineia Orsolin Pfeifer
Luísa Klaus Pilz
Manoela Domingues Martins

Márcia Mocellin Raymundo
Marco Aurélio Lumertz Saffi
Maria Carlota Borba Brum
Maria Luiza Saraiva-pereira
Marina Siebert
Michael Andrades
Michele Antunes
Natan Feter
Omar Pereira de Almeida Neto
Otto Henrique Nienov
Patricia Ashton Prolla
Patricia Koehler Dos Santos
Patricia Martins Bock
Patricia Schonhofen
Paula Barros Terraciano
Paulo Sanches
Pricila Sleifer
Rafael Hencke Tresbach
Rafael Zimmer
Rafaela Cavaleiro do Espírito Santo
Rafaela Soares Rech
Raphael Machado de Castilhos
Rejane Reich
Renata Eliane Boehm
Renata Gomes Londero
Rogério Boff Borges
Rosane Gomez
Roselena Silvestri Schuh
Ruy de Almeida Barcellos
Sandra Helena Machado
Soraia Poloni
Suzana Veiga Schönwald
Taiane Alves Vieira
Taline Bavaresco
Tatiana Pedroso de Paula
Thais Ortiz Hammes
Thayne Woycinck Kowalski
Tuane Nerissa Alves Garcez
Ursula Matte
Vera Lúcia Bosa
Viviane Rösner de Almeida
William Wegner
Wyllians Vendramini Borelli
Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos



Semana
CIENTÍFICA
do HCPA



Saúde e sustentabilidade

EDITORIAL

A Semana Científica é o maior evento científico anual do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, um fórum para divulgar a pesquisa que aqui realizamos no dia-a-dia e para congrega estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e profissionais de outras instituições de Porto Alegre e do Estado.

Há 42 anos nos reunimos, ininterruptamente, para promover a pesquisa e cooperações científicas, motivar jovens pesquisadores, refletir sobre o nosso papel enquanto produtores de conhecimento frente à sociedade e também para buscar soluções para os constantes e múltiplos desafios que precisamos enfrentar para manter vivo o interesse pela pesquisa nos mais jovens, para manter viva a pesquisa nas nossas instituições e para transformar os resultados das pesquisas que desenvolvemos em produtos e ações concretas para a comunidade.

Nos últimos 2 anos, pelas duras restrições impostas pela pandemia, realizamos a semana científica de forma 100% virtual e fomos exitosos em realizar um evento mais enxuto, mas de grande alcance ao público interno e externo. A experiência positiva destes anos nos trouxe tranquilidade para realizar novamente o evento de forma virtual, o que na verdade nos possibilita atingir um número maior de pessoas. Nesta 42ª edição da Semana Científica, contabilizamos ao todo 2132 participantes inscritos e após o encerramento da semana, todas as atividades ficaram disponíveis para a comunidade em formato digital.

Com o tema central “Saúde e sustentabilidade” a Semana Científica contou com atividades sobre saúde única e saúde planetária, sobre sistemas de saúde sustentáveis, sobre a Jornada ESG e sua importância para os hospitais e para os profissionais de saúde, sobre impacto de novas tecnologias e desafios de sua incorporação, sobre inovações na educação em saúde e sobre ciência da implementação de mudanças. Por fim, foram ainda oferecidos três cursos ao longo da semana, sobre a plataforma Redcap para gestão de bases de dados, sobre desperdício evitável em pesquisa e sobre estratégias para comunicar ciência.

Contamos esse ano novamente com uma plataforma de avaliação e divulgação de temas livres, que permitiu interação entre as equipes de pesquisa e engajamento inclusive com a comunidade externa. Foram apresentados mais de 800 temas livres que ficaram disponíveis na

plataforma para ler, curtir e comentar. No último dia da semana, um coletivo de divulgadores científicos fez a avaliação e seleção dos melhores trabalhos, os quais já haviam sido destacados em uma avaliação acadêmica prévia por especialistas.

A Semana Científica do HCPA é sempre uma grande oportunidade para atualização e reflexão sobre ciência e sobre o papel transformador de pesquisa para a sociedade.

Agradeço, por fim, aos coordenadores adjuntos profs. Ursula Matte, Daniel Umpierre e Clarissa Gama, à comissão consultiva que colabora anualmente com idéias para construção do programa, às comissões científica e organizadora e aos colaboradores da Diretoria de Pesquisa e da Coordenadoria de Comunicação que não mediram esforços para que esse evento se concretizasse

Patricia Ashton-Prolla
Coordenadora Geral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ORAL	12
E-POSTERS	39
ADMINISTRAÇÃO	39
ANÁLISES CLÍNICAS	110
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	125
BIOÉTICA.....	140
BIOINFORMÁTICA.....	147
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR.....	165
CARDIOLOGIA	186
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	202
CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA	206
COVID-19	226
EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	259
EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIATRIA E FISIOTERAPIA.....	298
EMERGÊNCIA E INTENSIVISMO	335
ENDOCRINOLOGIA	339
ENFERMAGEM – GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	366
ENFERMAGEM – POLÍTICAS E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	394
ENFERMAGEM – PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE.....	396
ENFERMAGEM – PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO.....	424
ENFERMAGEM – PROMOÇÃO EM SAÚDE	445
ENFERMAGEM – TECNOLOGIA DO CUIDADO	456
ENGENHARIA BIOMÉDICA.....	480
EPIDEMIOLOGIA	482
FARMÁCIA	495
FONOAUDIOLOGIA	552
GASTROENTEROLOGIA.....	564
GENÉTICA.....	570
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	621
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	629
INFECTOLOGIA	645
NEFROLOGIA.....	651
NEUROLOGIA	653
NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA	678
ODONTOLOGIA	737
OTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA	744

ONCOLOGIA.....	748
PEDIATRIA E NEONATOLOGIA.....	763
PNEUMOLOGIA.....	785
PSICOLOGIA.....	789
PSQUIATRIA.....	801
RADIOLOGIA E FÍSICA MÉDICA.....	838
REUMATOLOGIA.....	849
SERVIÇO SOCIAL.....	852

APRESENTAÇÃO ORAL

1039 - Identificação dos genes NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) como alvos moleculares em meduloblastomas

Guilherme Pamplona Bueno de Andrade, Marco Antonio Stefani, Guilherme Tomasi Santos, Elizandra Braganhol, Arthur Viana Jotz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente trabalho tem como objetivos a identificação de novos alvos moleculares promissores para fins terapêuticos, ou como marcadores diagnósticos ou prognósticos, em meduloblastomas. Para tanto, foram investigados os alvos moleculares NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) e as relações de suas expressões gênicas com os diferentes tipos tumorais, com base em análises in silico a partir de bancos de dados públicos de amostras de tumores obtidos de pacientes. As análises avaliaram a expressão de mRNA dos genes alvos supracitados com detalhamento das análises de acordo histologia ou subgrupo molecular dos tumores. Além disso, foram realizadas análises de curvas de Kaplan-Meier da sobrevida global associadas à expressão gênica medida pelo conteúdo de mRNA e estratificadas nos subgrupos moleculares. A expressão por mRNA dos genes alvos em todas as amostras foi normalizada dentro da R2: Plataforma de Análise e Visualização Genômica (<http://r2.amc.nl>). Todos os subgrupos foram comparados usando um teste de Kruskal-Wallis para significância e o método de Taxa de Falsa Descoberta, seguido do post-hoc teste t de Welch realizado através da plataforma R2. A sobrevida global foi medida a partir do momento da data do diagnóstico inicial até a morte ou a data do último acompanhamento. Nossas análises in silico do conjunto de dados derivado de 763 amostras de meduloblastomas primários de pacientes subagrupadas por características moleculares revelaram altos níveis de conteúdo de mRNA dos genes alvos NT5E e ENTPD1 em todos os subgrupos moleculares de meduloblastoma. O subgrupo Shh apresentou níveis transcricionais de NT5E e ENTPD1 significativamente maiores do que os demais subgrupos Grupo 4, Grupo 3 e Wnt. Estratificando as amostras por subtipos moleculares, observamos um aumento significativo dos níveis de NT5E e ENTPD1, principalmente em tumores Shh &alpha, &beta, &gamma, e &Delta comparados aos demais subtipos moleculares. A expressão de NT5E e ENTPD1 em amostras de meduloblastoma analisada pelo método Kaplan-Meier mostrou que a alta expressão nos subgrupos está relacionada à diminuição estatisticamente significativa da sobrevida global dos pacientes do Grupo 4 ($p=2.7e-04$, $2.6e-03$) e do grupo Shh ($p=0.017$, $7.8e-03$). Concluiu-se que os genes alvos supracitados são potenciais alvos terapêuticos ou marcadores prognósticos para meduloblastomas, principalmente os dos subgrupos Shh e Grupo 4.

1073 - Triple-blind randomized controlled trial assessing efficacy of 0.05% nanoencapsulated imiquimod for treatment of actinic cheilitis

Eduardo Liberato da Silva, Erick Pedraça, Arthur Pias Salgueiro, Luiza Frank Abrahão, Rafaela Pletsch Gazzzi, Sílvia Stanisçuaski Guterres, Adriana Raffin Pohlmann, Marco Antonio Trevizani Martins, Juliano Cavagni, Julia Silveira Nunes, Pantelis Varvaki Rados, Fernanda Visioli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Actinic cheilitis (AC) is a potentially malignant lip disorder caused by excessive exposure to ultraviolet radiation. Imiquimod (IMIQ) is a topical immunomodulator used to treat neoplasms and precancerous skin lesions. However, commercial formulations (5%) cause important side effects such as ulceration and pain, manytimes not tolerated by patients. The nanoencapsulation may be a promising strategy to overcome these limitations. **Aim:** This triple-blind randomized controlled clinical trial evaluated the efficacy of AC treatment with chitosan hydrogels containing 0.05% IMIQ nanoencapsulated compared to 5% IMIQ, 0.05% IMIQ, and placebo. **Methods:** This study was registered at clinicaltrials.gov (NCT04219358). A sample of 49 subjects was randomized into 4 groups: PLACEBO; IMIQ-5%; IMIQ-0.05%; IMIQ-NANO-0.05%. Treatment length was 4 weeks, the hydrogels were applied three times a week, and treatment was associated with lip sunscreen SPF30, lip hydration and educational information. Participants were monitored for 14, 28, 60, and 210 days after starting treatment. Primary outcome was clinical resolution. Secondary outcomes were frequency of side effects, participant satisfaction, and cellular proliferative activity. An intention-to-treat analysis was performed, data was analyzed using the generalized linear model. The number needed to treat (NNT) and the number needed to harm (NNH) were calculated. **Results:** The IMIQ-5% and IMIQ-NANO-0.05% groups showed a significantly higher frequency of clinical improvement than the IMIQ-0.05% group ($p=0.005$ and $p=0.0001$). The NNT for the IMIQ 5% group is 4.0 and for the IMIQ 0.05% NANO is 4.6. The IMIQ-5% group had a significantly higher frequency of side effects (92.3% of subjects) compared to the other groups ($p < 0.05$). The NNH of the IMIQ-5% group was 2.4, as the NNH for the IMIQ-NANO-0.05% was 23. There was no significant difference between groups regarding reported satisfaction with treatment received. All groups showed reduction of cell proliferative activity parameters. **Conclusion:** the present study demonstrated that IMIQ-5% or IMIQ-NANO-0.05% hydrogel treatments resulted in clinical improvement of AC lesions. However, the use of IMIQ-NANO-0.05% results in lower frequency and severity of side effects.

1074 - Ferramenta de Inteligência Artificial Para Detecção e Classificação de Derrame Pleural por Rx de Tórax

Ester Azeredo da Silva Lima, Guilherme Müller Ferreira, Guilherme Ribeiro Garcia, Alexandre Bacelar

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Deep Learning, área da inteligência artificial, consiste em redes neurais que assimilam tarefas e reconhecem símbolos a partir de dados. Um tipo específico é a rede neural convolucional (CNN), ferramenta eficaz para diversas funções, incluindo a detecção de anormalidades em radiografias de tórax, exames comuns na rotina de hospitais. Nesse contexto, a proposta da ferramenta é a aplicação de um modelo de CNN adaptável à classificação de derrame pleural, caracterizado pelo acúmulo patológico de líquido pleural. **Objetivo:** Aplicar CNN para classificação e detecção de derrame pleural através de imagens radiográficas de tórax em banco de dados público. **Método:** Todo processo é realizado em computador em nuvem rodando um ambiente python. O conjunto de dados utilizado é público e consiste em 350 imagens de RX de tórax normais e 350 com derrame, baseados no banco NIH ChestXray14. O NIH Clinical Center fornece um dos maiores conjuntos de dados de radiografia de tórax disponíveis publicamente para a comunidade científica. Sobre a arquitetura da CNN a divisão dos grupos de treino, validação e teste teve proporção de cerca de 70%/15%/15%. Para aumentar artificialmente o tamanho do conjunto de treinamento a partir dos dados existentes, visando evitar o overfitting, foi aplicada a técnica de data augmentation. Ao treinar um modelo para uma tarefa, como a classificação de radiografias de tórax, o uso de redes pré-treinadas pode melhorar a velocidade de treinamento e a precisão do modelo, uma vez que características importantes da imagem já conhecidas podem ser transferidas para a nova tarefa e não precisam ser estudado novamente, no caso utilizou-se a rede VGG16. Por último, se aplicou a técnica Grad-CAM para visualização da localização do derrame pleural na imagem. **Resultado:** A acurácia no grupo de teste foi de 98%. Ademais, foi gerada uma matriz de confusão, totalizando 48 verdadeiros positivos, 0 falsos negativos, 1 falso positivo e 51 verdadeiros negativos. A partir da ROC, obteve-se uma AUC de 0,99. Além disso, a partir da matriz de confusão, foi obtida uma precision de 100%, recall de 98% e F1-score de 99%. Em última análise, mecanismos de inteligência artificial podem contribuir futuramente nos diagnósticos promovendo melhorias na assistência.

1132 - The rs1799752/ACE1, rs12329760/TMRPSS2 and rs1990760/IFIH1 polymorphisms are associated with risk to COVID-19 severity in women

Cristine Dieter, Leticia de Almeida Brondani, Caroline Zanotto de Boeckel, Eliandra Girardi, Felipe Mateus Pellenz, Joiza Lins Camargo, Karla Suzana Moresco, Mariana Rauback Aubin, Denise Taurino Ramos, Mayara Souza de Oliveira, Natália Emerim Lemos, Tatiana Helena Rech, Fernando Gerchman, Ariell Freires Schaeffer, Luís Henrique Canani, Cristiane Bauermann Leitao, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Although advanced age and presence of comorbidities significantly impact the variation observed in the clinical symptoms of COVID-19, it has been suggested that genetic variants may also be involved in the disease. In this context, some studies have shown genetic polymorphisms contribute to the susceptibility and/or severity of COVID-19; however, the results are still inconclusive. **Objective:** To investigate the association between rs2285666/ACE2, rs12329760/TMRPSS2, rs2109069/DPP9, rs2304256/TYK2, rs1990760/IFIH1, rs2236757/IFNAR2, rs3775291/TLR3, rs368234815/IFNL4, and rs1799752/ACE1 polymorphisms and COVID-19 severity. **Methods:** This study was performed using DNA samples the Biobank of Hospital de Clínicas de Porto Alegre, COVID-19 Collection [(DOI: 10.22491/hcpa-biobanco-amstras; <https://biobanco-covid-19.hcpa.edu.br/samples>); GPPG 2020-0218]. We included 694 patients with COVID-19, classified into 280 inpatients and 414 ICU patients. Genotyping of polymorphisms was performed by real-time PCR. **Results:** Of the 694 subjects included, 47.1% were women and the mean age was 58.6 ± 15.2 years. In the general sample, the frequencies of the nine polymorphisms analyzed did not differ between groups. Stratification analyses according to gender showed that, in women, the frequency of the T allele of the rs1990760/IFIH1 was 46% in ICU patients and 37% in inpatients ($P = 0.030$). Moreover, the rs1990760 T/T genotype conferred risk for ICU under recessive and additive models [OR 1.836, 95% CI 1.037 3.250 ($P = 0.050$), and OR 2.048, 95% CI 1.087 3.858 ($P = 0.038$), respectively]. Additionally, frequency of the Ins allele of rs1799752/ACE1 was higher in ICU patients compared to the inpatients (41% vs. 32%, $P = 0.018$) and the Ins/Ins genotype was associated with risk to ICU under dominant and additive models [OR 2.194, 95% CI 1.336 3.603 ($P = 0.003$), and OR 9.167, 95% CI 1.059 79.350 ($P = 0.040$)]. Frequency of the T allele of the rs12329760/TMRPSS2 also differed between inpatients and ICU patients (22% vs. 15%, $P = 0.021$), and the T/T genotype conferred risk to ICU under the dominant model (OR 1.815, 95% CI 1.135 2.901, $P = 0.017$). **Conclusion:** The rs1799752/ACE1, rs12329760/TMRPSS2 and rs1990760/IFIH1 polymorphisms are associated with risk for COVID-19 severity in women.

1181 - \ "Nesse momento, entender a doação é crucial para tomar uma decisão\ ": um estudo qualitativo explorando o processo de doação de tecido cerebral post mortem após o suicídio

Camila Barcellos, Carolina Stopinski Padoan, Pedro Vieira da Silva Magalhães

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O exame direto do tecido cerebral post-mortem pode fornecer ajuda valiosa no refinamento do conhecimento sobre a fisiopatologia e a genética dos distúrbios neuropsiquiátricos. A obtenção do consentimento post mortem para a doação de tecido cerebral após a morte por suicídio pode ser difícil, pois as famílias podem ficar sobrecarregadas por uma morte violenta e inesperada. **Objetivo:** Examinar o processo de doação de cérebros com o intuito de informar como a solicitação pode ser melhor conduzida, examinando as barreiras existentes e aprimorando a comunicação, em benefício dos familiares de doadores. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, em que utilizamos entrevistas em profundidade para investigar o processo de doação. Os familiares de falecidos elegíveis para doação de tecido cerebral foram solicitados a considerar a doação; independentemente de sua decisão, eles foram convidados para uma entrevista sobre o processo de doação pelo menos 2 meses após o suicídio. A coleta e a análise dos dados foram realizadas de acordo com o referencial teórico fundamentado, e a coleta, codificação e teorização ocorreram simultaneamente. **Resultados:** Quarenta e uma pessoas participaram deste estudo 32 familiares que consentiram com a doação e 9 que recusaram. Cinco temas-chave emergiram de nossa análise de dados: o contexto das famílias de potenciais doadores, o convite para conversar com a equipe de pesquisa, a experiência com o protocolo de solicitação, a avaliação dos participantes sobre a experiência e sua participação no estudo como oportunidade de curar. Organizamos as categorias principais em torno de 3 etapas centrais da experiência descrita pelos participantes: antes da solicitação de doação, a solicitação e após a solicitação. **Conclusões:** Os participantes indicaram que um pedido de doação de cérebro que é respeitoso e diplomático pode ser feito sem aumentar o sofrimento da família causado pelo suicídio e é visto por uma ótica altamente positiva nos meses seguintes ao evento. Ter uma compreensão adequada da doação de tecidos para pesquisa foi crucial para uma tomada de decisão satisfatória. O encontro com a equipe de doação foi considerado uma chance de conversar com profissionais de saúde mental sobre suicídio. Ponderar a doação de cérebros foi visto como uma oportunidade de transformar o significado da morte e investi-lo de um mínimo de consolo por poder contribuir com a pesquisa.

1196 - Ambulatório de Consulta Remota

Rodrigo Pedroso Tolio, Fabiana Carvalho, João Gabriel Flores da Rocha, George Henrique Aliatti Mantese, Cynthia Goulart Molina Bastos, Filipe Rodrigues do Nascimento, Geferson Pelegrini, Lucas de Oliveira Leite, Alice Venturini Dias, Nara Monte Arruda, Patrícia de Freitas, Roberto Nunes Umpierre, Marcelo Rodrigues Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pela pandemia de COVID19, três projetos de telemedicina foram iniciados em março de 2020 pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em conjunto com o TelessaúdeRS-UFRGS e Unidade Básica de Saúde Santa Cecília: a) busca ativa de pacientes com Problemas Respiratórios; b) busca ativa de pacientes do Ambulatório de Cardiologia Geral; e c) atendimento de pacientes por Demanda Espontânea. Com o passar do tempo, a intersecção de queixas e da abordagem entre projetos tornou-se comum, sendo gerada a necessidade de atendimentos mais abrangentes. Para unir todos os fluxos e proporcionar uma avaliação estruturada e integral, criou-se o Ambulatório de Consulta Remota, que funcionou até outubro de 2020 e foi o embrião para a criação do Teleambulatório-HCPA em parceria com o TelessaúdeRS-UFRGS. **Objetivo:** Ofertar atendimento de Atenção Primária à Saúde (APS) com integralidade, coordenação de cuidado e centrado na pessoa, diminuir a circulação de pessoas no contexto de uma pandemia e facilitar o acesso ao serviço de saúde. **Metodologia:** As ligações iniciaram em 13/04/2020 e, ao longo do projeto, utilizou-se 4 listas de pacientes: duas do ambulatório de cardiologia do HCPA (CAR) - pacientes com consultas canceladas em março e abril pela pandemia e pacientes com consultas próximas, uma da SMS/POA com pacientes que não retiraram beclometasona inalatória nas farmácias do SUS ou que estiveram internados por CIDs de Asma ou DPOC, além de uma lista criada a partir de demandas de pacientes do telemonitoramento COVID e de necessidades de conhecidos dos pacientes monitorados. Os pacientes eram avaliados com o auxílio de anamnese estruturada por estudantes de medicina e os casos eram discutidos com Médicos de Família e Comunidade (MFC) ou médicos residentes em MFC. **Resultados:** Foram efetuadas 2.392 avaliações para 1187 pacientes. Devido o processo ser por busca ativa, a taxa de resposta das primeiras consultas foi de 15%, porém para os retornos era em torno de 60%. Do total, em 232 (10%) avaliações foi necessária a conversão para atendimento presencial. **Eventuais aplicações da experiência na instituição:** O projeto possibilitou o atendimento a pessoas que tinham acesso restrito, independente de condição clínica prévia, ofereceu-se atendimento médico remoto centrado na pessoa, integral e coordenado pela APS. Isso facilitou não só o acesso aos serviços de saúde como também a continuidade do cuidado às condições crônicas dentro do contexto da pandemia de Covid-19.

1206 - Análise dos biomarcadores inflamatórios NLR, MLR e PLR em pacientes com transtorno por uso de álcool e de cocaína/ crack.

Andressa Goldman Ruwel, Juliana Nichterwitz Scherer, Daiane Nicoli Silvello, Felix Henrique Paim Kessler, Lisia Von Diemen, Jaqueline Bohrer Schuch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Neutrófilos, monócitos e plaquetas têm sido considerados marcadores de inflamação por meio de sua contagem e de sua relação com o número total de linfócitos, sendo os marcadores denominados como: neutrophil-lymphocyte ratio (NLR), monocyte-lymphocyte ratio (MLR) e platelet-lymphocyte ratio (PLR). O uso de substâncias está associado a elevados níveis de marcadores inflamatórios, contudo, poucos estudos avaliaram NLR, MLR e PLR em usuários com transtorno por uso de álcool (TUA) e cocaína/crack (TUC). **OBJETIVO:** Comparar os níveis de NLR, PLR e MLR em usuários com TUA e com TUC e avaliar se os anos de uso e a gravidade de adição estão correlacionados com maiores níveis desses marcadores inflamatórios. **MÉTODO:** A amostra incluiu 443 indivíduos com TUA e 653 com TUC internados em uma unidade especializada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os biomarcadores NLR, MLR e PLR foram analisados através dos dados do hemograma realizado no primeiro dia de internação. A comparação destes biomarcadores entre os grupos de usuários (álcool vs cocaína/ crack) foi realizada através do teste Mann Whitney, seguido de modelos de regressão linear ajustado para idade, cor de pele, presença de doenças crônicas e infectocontagiosas. A relação entre estes biomarcadores e a gravidade de dependência foi realizada através da correlação de Spearman. **RESULTADO:** Indivíduos com TUA são mais velhos (Md=52 anos), majoritariamente casados (27,9%) e permanecem mais tempo internados (Md=31 dias) do que indivíduos com TUC (respectivamente, Md=35 anos, 17,4% casados, Md=10 dias, $p < 0,05$). Altos níveis de NLR e MLR e menor PLR foram observados em indivíduos com TUA (Md=1,98 IQR [1,4-2,6]; Md=0,35 IQR [0,2-0,5], Md=105,05 IQR [79,4-143,2] respectivamente) comparado a pacientes com TUC (Md=1,69 IQR [1,2-2,2]; Md=0,29 IQR [0,23-0,38], Md=115,19 IQR [92,3-146,1]; $p < 0,05$). As associações com NLR e MLR se mantiveram significativas mesmo após a inclusão de variáveis confundidoras no modelo. Os biomarcadores não foram correlacionados com a gravidade de adição nem com os anos de uso de substância ($p > 0,05$). **CONCLUSÃO:** Este é um dos primeiros estudos que compara e demonstra que níveis de NLR e MLR em indivíduos com TUA são mais elevados que os de TUC. A análise desses biomarcadores é uma forma rápida e barata de avaliar o perfil inflamatório e estimar efeitos deletérios do uso de substâncias. Estes dados poderão auxiliar estudos clínicos no que tange a escolha de abordagens terapêuticas.

1284 - Efeitos dos hormônios tireoidianos sobre a expressão do gene TERT em neoplasias de tireoide

Amanda de Carvalho Robaina, Iuri Martin Goemann, Gabriel Fogaça Espirito Santo, Matheus Navarrina Trindade, Daisy Crispim, Ana Luiza Silva Maia

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A manutenção do comprimento telomérico é essencial para o potencial replicativo ilimitado das células tumorais. A ativação da telomerase é o principal mecanismo de manutenção do telômero (MMT), no qual repetições teloméricas são adicionadas ao fim do DNA. Mutações no promotor do gene TERT (C228T e C250T), que codifica a porção catalítica da telomerase, são comuns em diferentes cânceres em humanos. Essas mutações estão relacionadas a um prognóstico pior e mais agressivo em câncer de tireoide. Os hormônios tireoidianos (HTs) têm um papel significativo no processo de carcinogênese e influenciam virtualmente todos os hallmarks do câncer, desde proliferação até metastatização. Há evidências do papel anti-apoptótico do T3, porém são desconhecidos os papéis dos HTs sobre os MMT. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos dos hormônios tireoidianos sobre o gene da TERT em linhagens celulares de câncer de tireoide. **MÉTODOS:** As linhagens celulares de câncer de tireoide TPC-1, K1 e WRO foram cultivadas com meio apropriado e com soro bovino fetal 10%. O sequenciamento do promotor do gene TERT foi realizado após extração do DNA utilizando protocolo de PCR aninhado. O tratamento foi realizado com veículo ou concentrações de T3 e T4 que abrangem níveis de hipertireoidismo (concentrações de T4 100 nM e de T3 2 nM) por 2 e 7 dias. Níveis de T4 total, T3 total, T4 livre e T3 livre foram avaliados por eletroquimioluminescência. Após o cultivo, o RNA foi extraído com QiagenRNA Minikit e confeccionado o cDNA em termociclador convencional. Posteriormente, a expressão da TERT sob as diferentes condições foi avaliada por PCR quantitativo. **RESULTADOS:** A mutação C228T na região promotora do TERT foi encontrada nas linhagens TPC-1 e K1, mas não em células WRO. A expressão da TERT não sofreu alteração após o tratamento de 48 horas com T3 ou com T4 nas linhagens analisadas. Após 7 dias de tratamento, foi observado uma redução da expressão do gene da TERT de 65% com T3 ($P=0.01$) e de 22% com T4 ($P < 0.01$) em células WRO, tanto em células mutadas quanto em não mutadas ($P=0.01$). Em células TPC foi evidenciada redução da TERT de 29% ($P 0.01$) com T4 mas não com T3. **CONCLUSÕES:** Nossos resultados demonstram que tanto o T3 quanto o T4 influenciam a expressão da TERT em células derivadas de câncer de tireoide após 7 dias de tratamento. O efeito é semelhante em linhagens com pTERT mutado e wild-type. Nossos dados apontam para a influência dos HTs sobre mecanismos de senescência celular.

1318 - Complicações respiratórias perioperatórias e seus fatores de risco associados em uma coorte de crianças submetidas a cirurgias não cardíacas

Gabriel Guarda Munari, Isabela Spido Sirtoli, Otávio Ritter Silveira Martins, Natalia Isaia Maia, Julia Silva Sarkis, Débora Roberta de Avila Dornelles, Tiago Borgert Bresciani, Luciana Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Complicações respiratórias perioperatórias e seus fatores de risco associados em uma coorte de crianças submetidas a cirurgias não cardíacas
Introdução: A anestesia geral em crianças pode cursar com complicações respiratórias no perioperatório (CRPO) potencialmente associadas a desfechos adversos como aumento do tempo de internação e intubação prolongada. Identificar fatores de risco associados à maior incidência de complicações pode auxiliar na redução da incidência das mesmas. Objetivo: Identificar preditores de complicações pulmonares no pós-operatório em pacientes pediátricos submetidos a cirurgias não cardíacas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Hospital Nossa Senhora da Conceição (HCC/GHC). Métodos: Estudo de coorte prospectivo no qual crianças menores de 16 anos submetidas a cirurgias não cardíacas no HCPA foram acompanhadas desde a avaliação pré-anestésica até 2h após a cirurgia na Unidade de Recuperação pós-anestésica (URPA) ou Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Fatores relacionados às condições prévias de saúde, técnicas de anestesia e cirurgia foram avaliados. O desfecho primário é um composto de complicações respiratórias (dessaturação, estridor, broncoespasmo, laringoespasmo e aspiração brônquica). Análise de regressão logística foi realizada para identificar os preditores independentes associados ao desfecho. Resultados: 1616 pacientes foram incluídos sendo a incidência de CRPO de 15,2%. Os seguintes preditores foram independentemente associados a CRPO: idade menor de 1 ano (OR 2,27 - IC 1,60-3,23), doença pulmonar prévia (OR 2,04 - IC 1,48-2,81), resfriado atual (OR 2,96 - IC 1,71-5,09), resfriado nas últimas 6 semanas (OR 1,33 - IC 0,85-2,06), prematuridade (OR 2,57 - IC 1,86-3,55), cirurgia de vias aéreas (OR 1,42 - IC 0,99-2,03), e realização de intubação orotraqueal (OR 1,78 - IC 1,27-2,49) ajustando-se para os demais fatores. Conclusão: Identificamos diferentes fatores associados ao paciente e ao procedimento que implicam em CRPO. O conhecimento desses fatores na nossa população proporcionarão a construção de modelos de risco customizados que podem contribuir no processo decisório de realizar ou não uma cirurgia ou na implementação de medidas preventivas para aumentar a segurança dos pacientes cirúrgicos pediátricos.

1332 - Estudo de eficácia e efetividade da estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC) de longo prazo ao nível domiciliar na fibromialgia: um ensaio clínico randomizado, fatorial, explanatório

Rafaela Brugnera Tomedi, Camila Fernandes da Silveira Alves, Letícia Ramalho, Rael Lopes Alves, Paul Cornelio Vicuña Serrano, Betina Franceschini Tocchetto, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Fibromialgia (FM) caracteriza-se por dor musculoesquelética generalizada, fadiga e sono não reparador. O limitado impacto da terapêutica farmacológica impulsiona a busca de alternativas não farmacológicas, como a estimulação transcraniana de corrente contínua (ETCC). No entanto, necessitamos evidências geradas em ensaios clínicos randomizados (ECRs) com maior número de paciente e, que compare seus efeitos entre diferentes áreas alvo, como o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (DLPFC-e) e córtex motor primário (M1). **Objetivo:** Comparar a eficácia da ETCC auto-aplicada ao nível domiciliar com polo anódico aplicado sobre o DLPFC esquerdo (DLPFC-e) ou M1 esquerdo (M1-e) comparados aos respectivos tratamentos simulados (s-ETCC) na dor. **Métodos:** Foram incluídas 102 mulheres com FM segundo os critérios da ACR-2016, com idade entre 30 e 65 anos, destros, alocadas numa relação 2:1 para receber a a-ETCC, 2mA por 20 min diários, totalizando 20 sessões. Elas foram randomizadas para os grupos: DLPFC-e (n=34); M1-e (n=34), ou s-ETCC (DLPFC-e n=17 ou M1-e n=17). Os desfechos primários foram a incapacidade funcional medido pelo Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF) e a função do sistema modulador descendente da dor (SMDD) avaliado pelo Teste da Modulação Condicionada da Dor (CPM-teste). O efeito do tratamento na incapacidade funcional foi avaliado pela variação percentual média (VPM) entre o pré- e o pós-tratamento. **Resultados:** Os grupos ficaram balanceados quanto às características sociodemográficas, clínicas e de gravidade de sintomas. A análise do efeito por intenção de tratar, comparando o efeito entre grupos por modelo linear generalizado, revelou diferenças estaticamente significativas. A VPM (SD) no QIF nos grupos que receberam a-ETCC em M1-e comparado a s-ETCC em M1-e foi -14.15 (19.45) vs. -4.19 (11.42) [2= 3.19, Df =1, P=0.04]], respectivamente. Nestes mesmos grupos, a variação nos escores da NPS(0-10) no CPM-teste foi -1.59 (1.46) vs. -0.33 (1.71)) [2= 6.87 Df =1, P=0.00]]. A VPM na escala de incapacidade nos grupo que receberam a-ETCC no DLPFC-e comparado a s-ETCC foi -15 (13.12) vs. -1.10 (16.81) [2= 11.06, Df =1, P=0.00]], respectivamente, enquanto a variação nos escores da NPS(0-10) durante o CPM-teste foi -1.50 (1.46) vs. -0.31 (1.71)) [2= 5.93 Df =1, P=0.01]]. **Conclusão:** Esses resultados mostram o benefício da a-ETCC sobre o DLPFC-e e M1 na redução da incapacidade pela dor e na melhora da função do SMDD.

1517 - Cardiovascular disease risk assessment in people with type 2 DM: a comparison between four calculators to estimate 10-year risk

Bruna Martins Rocha, Candice Cristine Moro, Gustavo Guimarães, Pedro Augusto Martins Barcellos, Janaína Markus Borgelt, Matheus Henrique Rossoni Fossá, Angélica Dallagnol, Sandra Pinho Silveiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: The risk of atherosclerotic cardiovascular disease (ASCVD) is two times greater in people with diabetes mellitus (DM). Categorization into risk groups helps identify patients who would benefit more intensive therapy. There are many calculators used to estimate 10-year risk of a first ASCVD event, but there has been significant variability among them. **Aim:** To compare 10-year cardiovascular risk calculators (ASCVD Risk Estimator+, UKPDS Risk Engine, Framingham risk score, HEARTS cardiovascular risk calculator) in people with type 2 DM. **Methods:** We conducted a cross-sectional study by reviewing medical records of people with type 2 DM attending an outpatient clinic at a reference center. Included patients had to meet all requirements for each calculator: age 40-79 years; SBP > 90 mmHg; total cholesterol > 140 mg/dL, minimum age of 20 at time of DM diagnosis. We calculated 10-year risk and stratified it in low/intermediate/high risk as categorized by each calculator. Risk scores were compared by concordance in stratification (proportion of participants assigned the same risk category by the calculators) and by the kappa agreement coefficient (k). The project was approved by an ethical committee (2020-0546). **Results:** We included 138 participants: 73% women, aged 60±9 years, DM duration 16±9 years, HbA1c 9.1±2.0%, BMI 31±6 kg/m², total cholesterol 188±38 mg/dL, SBP 133±20 mmHg, GFR 75±24 mL/min/1.73m². ASCVD categorized 15% participants as low, 49% intermediate and 36% high risk; UKPDS: 45% low, 38% intermediate, 17% high; Framingham: 1% low, 46% intermediate, 53% high; HEARTS: 10% low, 46% intermediate, 44% high. The largest concordance was found between ASCVD and HEARTS (78% of participants were assigned the same risk category) with moderate agreement (k=0.639; p < 0.001). Other pairwise comparisons presented minimal agreement (k < 0.4). UKPDS and Framingham had no level of agreement (k=0.068; p=0.106), with only 32% stratified to the same category. UKPDS differed the other scores over half the times, except for ASCVD (concordance of 53%. k=0.312; p < 0.001). Compared to the others, Framingham overestimated 10-year cardiovascular risk, with just one participant categorized as low risk. Only 31 (22%) participants were assigned the same risk group by all calculators. **Conclusion:** There is considerable discrepancy in 10-year risk categorization by different calculators. Thus, clinical interpretation of risk scores should be made with caution.

1578 - Muscle Fiber Morphometric Analysis (MusMA): a Simple and Objective Tool to Assess the Size and Shape of Striated Muscle Fibers

Andressa Leite Di Domenico, Bárbara Jonson Bartikoski, Larisse Longo, Eduardo Cremonese Filippi Chiela, Ricardo Machado Xavier

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Background: Striated muscle fibers, originating skeletal and cardiac muscles, are rounded and homogeneous considering their size and shape in histological cross-sections of healthy tissue. Physiological and pathological conditions may affect fiber morphometry, including atrophy, hypertrophy, degeneration and regeneration. In addition to the diagnostic potential, morphometric changes may be associated with a higher risk of clinical outcomes as prognostic markers. **Objective:** To develop and validate a simple and objective tool to assess the morphometry of muscle fibers. **Methods:** We performed this study using two animal models: the collagen induced arthritis model with impairment of physical parameters, and the metabolic model of experimental steatohepatitis with cardiovascular risk markers. Skeletal and cardiac muscle tissue slides stained with hematoxylin & eosin (H &E) were photographed followed by fibers segmentation using the Image Pro Plus software. After segmentation, we acquired, for individual muscle fibers, the area and shape variables (area/box, radius ratio, roundness and aspect). These variables were joined into the Muscle Fiber Morphometric Index (MusFII). Statistical analyses were performed using Statistical Package for Social Sciences version 18.0. **Results:** For skeletal striated muscle, a scatter plot of area x MusFII separate and quantify the subpopulations of fibers: regular, irregular, atrophic and hypertrophic. The MusMA classified most fibers as regular in the control (CO) group, the percentage of atrophic fibers increased 7% in controls to 24% in CIA animals with 50 days of stimulus. A correlation between fiber morphometry and skeletal muscle function, including positively with higher grip strength and higher speed march ($p < 0.001$, $r = 0.833$; $p < 0.001$, $r = 0.863$), was used to validate the biological relevance of MusMA. For cardiac muscle tissue, we found a strong correlation between cardiomyocyte morphometry and cardiovascular risk, with negative correlations between anthropometric parameters, atherogenic indices and miR-33a ($p = 0.001$; $r = -0.704$) in relation to the percentage of normal fibers and the average area of CM, suggesting MusMA as a prognostic marker. **Conclusions:** MusMA is a simple and objective tool that allows the screening of fiber morphometry, which may complement the diagnosis of muscle diseases and provide prognostic information in basic and clinical research.

1594 - ADAPTAÇÃO DO PROJETO TROTE SOLIDÁRIO PARA O MEIO VIRTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carina Marangoni, Carolina Menezes Nunes, Gabrielly Pereira Argimon, Marina Puerari Pieta, Thaís Roncaglio Andriguetti, Vinicius de Souza

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Trote Solidário, realizado pelo Núcleo Acadêmico do SIMERS (NAS), teve início em 2008 e acontece semestralmente nas 20 universidades do Rio Grande do Sul, abrangendo 14 cidades. O projeto ocorre em quatro frentes: arrecadação de tampinhas plásticas, de alimentos não perecíveis, livros didáticos de cursos pré-vestibulares e estímulo à doação de sangue. No primeiro semestre de 2021, devido a pandemia de SARS-CoV-2, o Trote Solidário foi reestruturado para o modelo virtual. **Objetivo:** Explanar a adaptação do Trote Solidário para o virtual, descrevendo o processo e as ações realizadas pelos acadêmicos para dar seguimento ao projeto. **Métodos:** Adaptar uma ação de cunho solidário para um modelo virtual em sua totalidade, representou um desafio para aqueles que planejaram o evento. À primeira vista, o projeto parece quase impossível de ser realizado virtualmente: doações de alimentos, sangue, tampinhas plásticas e livros são ações nas quais a presença física é fator importante, e, no período pandêmico, precisariam ser revisadas. Desta forma, foram utilizados os seguintes mecanismos adaptativos: a doação de sangue, antes realizada normalmente em visitas em grupos aos hemocentros, passou para uma modalidade de agendamento virtual com controle de frequência, o que permitiu a expansão nacional dos doadores e o evitar das aglomerações. De forma semelhante, a arrecadação de alimentos passou de presencial para online através do site do Banco de Alimentos do estado. **Observações de prática:** A partir do segundo semestre de 2021 foi possível executar o programa de maneira híbrida, mantendo os aprendizados do ambiente virtual. Nesse ínterim, a modalidade de doações de alimentos online permaneceu, como estratégia para aumentar o alcance do projeto, arrecadando 24.621kg no primeiro semestre de 2022. Manteve-se também a possibilidade de realizar a doação de sangue em qualquer hemocentro dentro do território nacional, expandindo a abrangência e o impacto da ação. **Conclusão:** Mesmo com o formato virtual, no primeiro semestre de 2021, foram arrecadadas quase 9 toneladas de alimentos e mais de 450 bolsas de sangue, mostrando que o público-alvo do nosso projeto - calouros e veteranos do curso de Medicina -, adaptou-se à modalidade híbrida, engajando para o sucesso nas arrecadações. Ainda, o formato híbrido possibilitou a expansão do projeto, agregando doações e participantes por todo o país.

1644 - PADRÕES DE USO, RESULTADOS CLÍNICOS E ADEQUAÇÃO AO MICHIGAN APPROPRIATENESS GUIDE FOR INTRAVENOUS CATHETERS (MAGIC) DO USO DO CATETER DE CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Marina Scherer Santos, Leandro Augusto Hansel, Arlene Gonçalves Dos Santos Fernandes, Tiago Oliveira Teixeira, Eneida Rejane Rabelo Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com fibrose cística (FC) apresentam maior suscetibilidade a infecções respiratórias graves, cursam com internação hospitalar e necessidade de terapia com antibióticos intravenosos. A escolha de um dispositivo de acesso vascular deve ser adequada à terapia proposta e ao tempo de tratamento. **Objetivo:** Avaliar os padrões de uso, resultados clínicos e a adequação ao The Michigan Appropriateness Guide for Intravenous Catheters - MAGIC do uso do cateter de central de inserção periférica (PICC) em pacientes com FC. **Métodos:** Estudo longitudinal conduzido com pacientes com FC que utilizaram PICC entre maio de 2015 a dezembro de 2021. Foram coletados dados clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. A adequação ao MAGIC considerou tempo de uso do PICC (> 5 dias), número de lúmens (lúmen único) e valor da creatinina (< 2,0 mg/dl). Projeto aprovado em Comitê de Ética sob nº 2018-0252. **Resultados:** Foram incluídos 342 cateteres utilizados por 127 pacientes com FC; a principal indicação para o uso de PICC foi a antibioticoterapia prolongada (98,2%), seguido pela infusão de fármacos irritantes ou vesicantes (82,5%); foram predominantes cateteres monolúmen (97,7%); durante o seguimento, 72,2% dos cateteres não cursaram com complicações; complicações maiores como infecção e trombose apresentaram baixas taxas, respectivamente, 0,3% e 0,6%. O tempo mediano de permanência dos dispositivos foi de 14 (10-21) dias; 261 PICCs (94,9%) atenderam aos três critérios de adequação analisados neste estudo segundo o MAGIC. **Conclusão:** O PICC mostrou-se como um dispositivo seguro, com reduzidas taxas de complicações e de acordo com os padrões propostos pelo MAGIC.

1671 - Associação entre a Regularidade do Ritmo de Atividade-Repouso e a Saúde Geral

Carolina Bonatto do Amarante, Nicóli Bertuol Xavier, Débora Barrogi Constantino, Augusto Camargo Rossi, Till Roenneberg, Maria Paz Hidalgo, Luísa Klaus Pilz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os seres vivos possuem um sistema temporizador interno (sistema circadiano) que é responsável por otimizar funções fisiológicas em um ritmo de 24h. Diversos estudos associam a desorganização circadiana com o desenvolvimento de doenças metabólicas e transtornos de humor, sugerindo que a influência do estilo de vida moderno na organização circadiana trouxe prejuízos para a saúde. Comunidades quilombolas com diferentes históricos de acesso à eletricidade e à urbanização representam uma oportunidade para estudos de campo que avaliam a relação da organização circadiana com a saúde geral. **Objetivos:** Avaliar se métricas associadas com regularidade no ritmo de atividade-reposo e sono estão associadas com saúde geral. Hipotetizamos que a saúde circadiana correlaciona-se com melhores desfechos em saúde. **Métodos:** Realizamos um estudo transversal (março/2012-novembro/2019) em quilombos rurais e urbanos, com diferentes históricos de acesso à eletricidade. Quilombolas que completaram 7 dias de actigrafia foram incluídos. Para avaliar o ritmo de atividade-reposo, computamos métricas derivadas da actigrafia: Intra-daily variability (IV) que quantifica a fragmentação desse ritmo, e Sleep Regularity Index (SRI), que avalia a probabilidade de um indivíduo estar acordado (vs. dormindo) entre dois pontos de tempo quaisquer com intervalo de 24 horas. Os participantes autoreportaram, por meio de um questionário padronizado, doenças diagnosticadas e medicamentos de uso atual. A partir desses dados, elaborou-se um índice que apresenta dois domínios: cardiometabólico e psiquiátrico. O indivíduo pontua se reporta doença ou medicações para o domínio em avaliação. Quanto maior o escore do índice, pior a condição de saúde do indivíduo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - HCPA (#11-0502, #15-0568). **Resultados:** 157 participantes (93 mulheres; 59,2%), com idade entre 16-92 anos (média 46,5±19) foram incluídos no estudo. Utilizando modelo de regressão ordinal ajustados para sexo e idade, observamos que para cada aumento de 0,1 no IV, as chances de pontuar pelo menos 1 em vez de pontuar 0 aumentam em 14,7%. Enquanto que para cada aumento de 10 no SRI, a chance de pontuar pelo menos 1 no escore, diminui 33%. **Conclusão:** Observamos que maior fragmentação no ritmo de atividade-reposo, bem como irregularidade no período de sono, está associada com piores desfechos em saúde. Nosso resultado reforça a importante associação entre saúde circadiana e saúde geral.

1762 - Exposição à luz natural associada com melhores resultados de sono e humor durante a pandemia no Brasil

Fernanda Sbaraini Bonatto, Luísa Klaus Pilz, Nicóli Bertuol Xavier, Rogério Boff Borges, Maria Paz Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O ciclo claro/escuro é o principal sincronizador externo do sistema circadiano e auxilia na regulação de processos fisiológicos. A literatura sugere influência da luz no humor por uma via indireta, passando pela regulação do sistema circadiano, e uma via direta, por projeções envolvidas na regulação de humor. Apesar disso, a exposição à luz natural em ambientes externos (ELN) tem sido pouco caracterizada. Na pandemia de COVID-19 incentivou-se a permanência em casa, uma oportunidade para estudos da relação entre a ELN e desfechos de humor. **Objetivo:** Caracterizar a ELN durante a pandemia e avaliar a associação com sintomas depressivos e bem-estar. **Hipotetizamos que:** a) maior frequência e duração de ELN, em especial no turno da manhã, estão associadas a menor prevalência de problemas de sono (PS) e sintomas depressivos e maior bem-estar; b) associação entre a ELN e desfechos de humor é direta e indireta, mediada por cronotipo e sono. **Método:** Realizamos um estudo transversal através de survey online entre julho e novembro de 2020, incluindo participantes maiores de 18 anos. Utilizamos modelos de regressão para avaliar a associação entre ELN (frequência, duração e turno) e PS, cronotipo estimado por ponto médio de sono (MSF) e escores do questionário de saúde do paciente (PHQ-9) e do índice de bem-estar (WHO-5), controlando para idade e sexo. Para avaliar associações diretas e indiretas, MSF e PS foram analisados como mediadores da relação luz-humor. Consideramos resultados estatisticamente significativos com $p < 0,05$. Esse estudo é parte do projeto 2020-0128 (CEP-HCPA). **Resultados:** Foram incluídos 1193 participantes (981 mulheres; 82%), a maioria na faixa 18-49 anos (87%). Em relação a PS, ELN todos os dias (OR = 0,39; IC 95%: 0,25-0,60), por mais de uma hora (OR = 0,59; IC 95%: 0,34-0,94) e de manhã (OR = 0,36; IC 95%: 0,22-0,58) foram fatores protetores em referência a sem ELN. Menor escore PHQ-9 e maior WHO-5 foram observados nos grupos com ELN em mais da metade dos dias (11,3; 10,2) e por mais de meia hora (11,7; 10,1) quando comparados com o que não se expôs (14,5; 7,8). Na mediação, efeitos diretos e indiretos, mediados por MSF e PS, foram significativos, havendo associação entre maior frequência e duração e o turno de ELN com maior efeito nos escores PHQ-9 e WHO-5. **Conclusão:** Os resultados sugerem que ELN está associada a desfechos de humor por via direta ou indireta, mediada por MSF e PS, corroborando com a literatura e com nossas hipóteses.

1782 - Variantes genéticas nos genes ABCC2 e ABCC4 e a relação com os níveis plasmáticos de metotrexato em altas doses

Stéfanie Thieme, Luisa Comerlato Jardim, Renata de Almeida Zieger, Marina Siebert, Marina Curra, Amanda de Farias Gabriel, Ursula Matte, Lauro Jose Gregianin, Manoela Domingues Martins, Mariana Rodrigues Botton

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O metotrexato (MTX) é um importante quimioterápico. Entretanto, sua administração em altas doses apresenta expressiva variabilidade farmacocinética e pode gerar graves eventos de toxicidade. Diversos genes envolvidos no metabolismo e depuração do MTX têm sido estudados buscando elucidar o papel da farmacogenética na oncologia. **Objetivo:** Visando o manejo mais seguro de pacientes em tratamento oncológico, o presente estudo investigou a relação entre variantes nos genes ABCC2 e ABCC4 e os níveis plasmáticos de MTX em pacientes pediátricos com Osteossarcoma, Leucemia e Linfoma. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo com análise molecular de 70 pacientes oncológicos pediátricos. Foram avaliados os genes ABCC2 e ABCC4 através de Sequenciamento de Nova Geração (NGS). Um total de 219 ciclos com informações de concentração plasmática de MTX foram analisados. Os ciclos foram agrupados de acordo com o tempo para a concentração de MTX reduzir a 0,2 µmol/L (72h e > 72h). **Resultados:** A redução dos níveis plasmáticos de MTX variou de 24h a 264h e a média foi de 80,8h ± 37,7h. As análises demonstraram que variantes nos genes ABCC2 e ABCC4 estão relacionadas com redução mais rápida dos níveis plasmáticos de MTX (72h) quando comparados aos alelos selvagens. Pacientes com alelo ABCC2 rs2273697 A em heterozigose ou homozigose eliminaram o MTX significativamente mais rápido do que aqueles com genótipo GG (p=0,045). O mesmo foi observado com os genótipos ABCC4 rs2274405 TT (p=0,005), ABCC4 rs2274406 TT (p=0,029) e ABCC4 rs899494 AA (p=0,021). **Conclusões:** Nossos achados sugerem que a farmacocinética do MTX é modificada pela presença de variantes em genes que codificam proteínas transportadoras de efluxo, o que pode influenciar no efeito terapêutico e nas reações de toxicidade.

1793 - O impacto da hipertensão no declínio cognitivo longitudinal em indivíduos cognitivamente intactos

Lara Willers Lobato, Lucas Uglione da Ros, João Pedro Ferrari-souza, Lucas Augusto Hauschild, Andrei Bieger, Bruna Bellaver, Wagner S. Brum, Marco Antônio de Bastiani, Eduardo Zimmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A hipertensão na meia-idade (HAS) é considerada um fator de risco para o desenvolvimento clínico da Doença de Alzheimer (DA). No entanto, não se sabe se a hipertensão tardia se relaciona com a fisiopatologia da DA, sendo a literatura atual contraditória. Recentemente, demonstramos que um escore de fatores de risco vascular, que inclui a hipertensão, interage com a fisiopatologia da DA para promover declínio cognitivo. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar se hipertensão tardia individualmente interage com os biomarcadores da DA para promover o declínio cognitivo longitudinal e se o controle da pressão arterial afeta essa relação. **Métodos:** Avaliamos 503 indivíduos cognitivamente normais (CN) da coorte ADNI, com dados médicos de linha de base disponíveis e biomarcadores Elecsys do líquido cefalorraquidiano (LCR) (A β 1-42 e p-tau181), bem como avaliações clínicas longitudinais com testes neuropsicológicos (até 6 anos). Indivíduos com positividade para A β 1-42 e p-tau181 foram definidos como portadores de DA pré-clínica ((AT)+), e indivíduos com diagnóstico prévio de HAS ou em uso de medicação anti-hipertensiva foram considerados HTN+. Esses participantes foram ainda divididos com base em duas medidas diferentes de pressão arterial sistólica, sendo classificados como controlados (C), se pelo menos uma delas fosse inferior a 140 mmHg, ou não controlados (NC), se ambas as medidas fossem superiores a 140 mmHg. A versão modificada do Preclinical Alzheimers Cognitive Composite (mPACC) foi usada como desfecho para avaliar a trajetória cognitiva. **Resultado:** Modelos lineares de efeitos mistos (LEM) mostraram que a HAS interagiu com a fisiopatologia da DA para promover o declínio cognitivo longitudinal (HAS X fisiopatologia da DA X Tempo, β = -0,45, p = 0,014), e quando os indivíduos com HAS foram estratificados entre HAS controlada (C) e HAS não controlada (NC), pudemos ver que esse efeito foi observado apenas no grupo NC (HAS+C X fisiopatologia da DA X Tempo, β = -0,29, p =0,13; Grupo HAS+NC X fisiopatologia DA X Tempo, β = -0,79, p =0,002). **Conclusão:** Observamos que em indivíduos CN, a HAS atuou como fator de risco para declínio cognitivo em pacientes (AT)+. Além disso, indivíduos HAS + NC apresentaram risco aumentado em comparação com indivíduos HAS + C. Assim, a HAS tardia é um fator de risco para o surgimento de sintomas cognitivos em idosos e o controle da pressão arterial pode reduzir esse risco.

1895 - SUSCEPTIBILITY OF CEFTAZIDIME/AVIBACTAM DIRECTLY FROM POSITIVE BLOOD CULTURE BY MALDI-TOF MBT-ASTRA

Camila Mörschbacher Wilhelm, Natália Kehl Moreira, Juliana Caierão, Afonso Luís Barth

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Serine and metallo-beta-lactamase (MBL), such as KPC and NDM, are the main resistance mechanisms in carbapenem-resistant Enterobacterales (CRE). Infections, particularly bacteremia, by Enterobacterales producing NDM and/or KPC are associated to increased mortality rates. It is important that the laboratory performs fast antimicrobial susceptibility testing (AST) of CRE in order to optimize patient treatment. The antibiotic ceftazidime/avibactam (CZA), recently introduced in the clinical practice in Brazil, has activity against KPC, but not against MBL. Therefore, the development of a fast methodology, such as MALDI Biotyper antibiotic susceptibility test rapid assay (MBT-ASTRA), is of great interest for CZA susceptibility. **Objective:** To evaluate the MBT-ASTRA in order to determine bacterial susceptibility to CZA directly from positive blood cultures (BC). **Methods:** Clinical isolates of Enterobacterales (n=30) were tested for CZA susceptibility by disk diffusion (DD) according to EUCAST. An adapted MBT-ASTRA from positive BC was performed as follows: 100 µL of the positive BC, adjusted to a 1.5 McFarland standard in brain heart infusion broth, was added to 100 µL of CZA solution (20/8 mg/L). This solution was incubated for 1.5 h and a protein extraction was performed with the addition of the internal standard RNase B. The supernatant was deposited, in quadruplicates, into a steel plate and overlaid with the matrix HCCA. The MALDI-TOF analysis were performed in a mass spectrometer Microflex LT (Bruker Daltonics). Spectra were acquired with flexControl and analyzed by flexAnalysis. Peaks were identified and normalized in relation to the internal standard. The relative growth (RG) value was calculated for each isolate, considering peak intensities (Int) of bacteria with antibiotic (Bac+ATB) and without antibiotic (Bac), as follows: $RG = \text{Median} (\sum \text{IntBac+ATB}) / \text{Median} (\sum \text{IntBac})$. Isolates with RG values ≤ 0.6 were considered susceptible and > 0.6 were considered resistant to CZA. **Results:** Fourteen of the 19 isolates categorized as susceptible to CZA by DD were also categorized as susceptible by the MBT-ASTRA; 11 isolates that were resistant to CZA by DD were correctly classified by the MBT-ASTRA. These results provide 73.68% sensitivity, 100% specificity and 83.33% total categorical agreement. **Conclusion:** Classification of isolates as susceptible to CZA by MBT-ASTRA directly from positive BC can rule out the presence of MBL.

1971 - Improving prognostic assessment in heart failure: the interplay between NYHA classification and cardiopulmonary exercise testing

Gabriel Cardoso de Souza, Marina Spier Borges, Thomas Ulrich Schaan, Giovanni Donelli Costa, André Zimerman, Anderson Donelli da Silveira, Luis Eduardo Paim Rohde

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Background: For patients with heart failure (HF), eligibility for drugs and devices is fundamentally determined by the physician-assigned New York Heart Association (NYHA) functional class. Its validity, however, to assess prognosis may be limited when compared with an objective measure of functional capacitythe cardiopulmonary exercise test (CPET). **Purpose:** To investigate and compare the prognostic value between NYHA classification and CPET parameters. **Methods:** We included the first CPET of every consecutive patient with HF, age 16 years, who underwent CPET in a tertiary care center in Brazil between 2008 and 2020. NYHA class was determined on the day of CPET or during the prior ambulatory visit. Relative VO₂ max was the measure of CPET used in following analyses. NYHA and Weber classes were further stratified into favorable (NYHA I or II; Weber A or B) or poor (NYHA III or IV; Weber C or D), and subjects with discordant NYHA and Weber classes were compared in a survival analysis. Primary endpoint was all-cause mortality, truncated at 5 years. Moreover, we used a Cox proportional hazards model to display the probability of death in 5 years across the spectrum of relative VO₂ max and NYHA class, adjusted for age and sex at baseline. **Results:** We included 855 patients, of which 30% (255) were classified as NYHA I, 43% (368) as NYHA II, 24% (202) as NYHA III, and 4% (30) as NYHA IV. Mean age was 56 years (± 13), 42% (359) were female, and mean left ventricular ejection fraction was 36% (± 15). Mean relative VO₂ max presented a stepwise decrease with each category of NYHA, ranging 19.6 (NYHA I) to 14.0 (NYHA IV) mL/kg/min. Patients with poor NYHA and favorable Weber classes displayed similar rates of all-cause mortality as patients with favorable NYHA and poor Weber classes (hazard ratio 1.54 [95% CI 0.882.70]). In the multivariable model, both NYHA and relative VO₂ max significantly predicted mortality in 5 years after mutual adjustments (Figure 1). NYHA determination was, however, insufficient to discriminate patients classified as NYHA I or II. **Conclusions:** Physician-assigned NYHA class and objective CPET measures provide complementary prognostic information, and NYHA classification may be particularly limited for mild cases of HF. These findings question the use of NYHA as the main determinant to guide HF therapy.

1984 - Avaliação Analítica da Confiabilidade de Diferentes Dispositivos de Triagem para Detecção de Drogas no Trânsito Brasileiro

Juliana Nichterwitz Scherer, Gabriela Ramos Borges, Bruno Pereira Dos Santos, Carolina Silveira Dalanhol, Giovanna Cristiano de Gouveia, Patricia Pacheco Viola, Renato Carlson, Bruna Govoni, Raíssa Silva de Mello, Mailton França de Vasconcelos, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nos últimos anos, o Brasil avaliou a possibilidade de incluir dispositivos de triagem de drogas como ferramenta de fiscalização no trânsito para detecção de motoristas infratores. Buscando o desenvolvimento de uma política baseada em evidências, um estudo em larga escala foi realizado para avaliar a confiabilidade de diferentes dispositivos do tipo Point-of-Care para detecção de drogas nos cenários de fiscalização de trânsito brasileiros. **Objetivo:** Avaliar e comparar a confiabilidade de quatro dispositivos de detecção de substâncias psicoativas em fluido oral. **Métodos:** Foram coletadas amostras de motoristas abordados por Policiais Rodoviários Federais (PRF) em 10 estados brasileiros. Amostras pareadas de fluido oral foram coletadas em todas as testagens positivas e em 30% das amostras negativas para análises confirmatórias por HPLC-MS/MS. A sensibilidade, especificidade e precisão de cada dispositivo para cada classe de substâncias foram calculadas de acordo com os cutoffs de cada dispositivo. **Resultados:** Das 8.723 amostras analisadas pelos dispositivos, 6,0% foram positivas para tetrahydrocannabinol (THC), 3,1% para anfetamina (ANF), 2,7% para cocaína (COC), e 0,9% para metanfetamina (MET). A sensibilidade para COC variou entre 76,9 - 97,0%; a especificidade entre 96,5 - 98,8%; e a acurácia entre 96,5 - 98,2%. Para THC, os dispositivos apresentaram a sensibilidade variando entre 0,0 - 96,8%; a especificidade entre 90,2 - 98,1%; e a acurácia entre 87,2 - 97,0%. Já para ANF, os aparelhos exibiram a sensibilidade entre 72,0 - 100,0%; a especificidade entre 93,2 - 97,8%; e a acurácia entre 93,4 - 97,7%. Por último, a avaliação da MET demonstrou sensibilidade entre 72,0 - 100,0%; a especificidade entre 97,4 - 99,6%; e a acurácia entre 96,9 - 99,7%. **Conclusões:** Alguns dos dispositivos analisados em nosso estudo apresentaram confiabilidade aceitável para detectar as substâncias testadas, demonstrando a aplicabilidade dos dispositivos para a proposta de triagem. Como visto em outros estudos, a sensibilidade para a detecção de THC mostrou-se como um parâmetro crítico para alguns dispositivos, e essa limitação analítica deve ser considerada e avaliada no contexto de políticas públicas. Além disso, os baixos padrões do valor preditivo positivo obtidos destacam a importância de realizar análises confirmatórias obrigatórias considerando o cenário legal da fiscalização de trânsito. **Palavras-chave:** Testes de Abuso de Drogas; Point-of-Care; Confiabilidade.

1986 - Níveis séricos de eotaxina/CCL11 em indivíduos com esquizofrenia, irmãos não afetados e controles: evidência de envelhecimento acelerado.

Marina Silveira Martins Kessler, João Victor Alves de Souza, Clarissa Severino Gama

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Esquizofrenia (SZ) é um transtorno mental grave onde existe um desequilíbrio pró-inflamatório. Estas alterações, mesmo já tendo sido descritas como contínuas, tendem a ser mais proeminentes em estados de agudização dos sintomas, repercutindo sistemicamente, em processos neuropsiquiátricos e de envelhecimento acelerado. Os irmãos não afetados de pacientes com SZ possuem fatores em comum com os pacientes, mas não a doença em si e a presença recorrente dos sintomas. A eotaxina/CCL11 tem sido descrita como um marcador inflamatório que sinaliza processos associados ao envelhecimento, como por exemplo a diminuição de neurogênese no hipocampo. Nosso grupo mostrou uma associação linear entre os níveis séricos de CCL11 e o comprimento de telômeros em pacientes com SZ e controles. **Objetivo:** Verificar os níveis séricos de eotaxina/CCL11 em indivíduos com SZ, irmãos não afetados e controles saudáveis. **Métodos:** Avaliamos 118 indivíduos que, após entender e assinar o TCLE, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (2015-0282), foram recrutados para este projeto (35 no grupo SZ, 36 irmãos e 47 controles). Foi verificado o diagnóstico através do uso de entrevista clínica estruturada (SCID-I), foi aplicada a BPRS no grupo SZ para avaliação dos sintomas atuais e os níveis séricos de eotaxina foram quantificados pelo método ELISA sanduíche, através de amostra coletada por punção venosa. Características clínicas e demográficas foram analisadas usando os testes chi-quadrado, Anova de uma via ou Kruskal-Wallis. A descrição das análises é apresentada como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. **Resultados:** Houve diferença para distribuição de gênero nos grupos, com mais homens no grupo SZ ($p=0,042$). Não houve diferença entre a idade (em anos) nos grupos ($p=0,491$) e o IMC ($p=0,770$). Os níveis de CCL11 foram diferentes ($p=0,003$) nos três grupos, sendo estes níveis maiores nos pacientes quando comparados aos irmãos ($p=0,001$) e controles ($p=0,002$). Não houve diferença entre irmãos e controles ($p=0,196$). **Conclusões:** Estes achados reforçam as importantes evidências na literatura sobre o envelhecimento acelerado na esquizofrenia, possivelmente tendo como colaborador um processo pró-inflamatório relacionado à presença recorrente dos sintomas. Também reforça que o desequilíbrio inflamatório possa não ser um endofenótipo da doença.

2013 - Dispensação de curativos de alto custo para Unidades de Internação através da Farmácia Central: mudança de processo como estratégia para otimização de recursos

Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Clei Angelo Mocelin, Diego Wust, Mariana Galvão Lopes, Raquel Niemczewski, André Luis Schommer, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O abastecimento de materiais médicos hospitalares (MMH) às unidades de internação (UIs) pelo Almoxarifado Central é realizado de forma programada com base em dados históricos de consumo. Como principais fragilidades desse processo podemos citar o possível acúmulo de estoque com consequente perda por vencimento e, a não apropriação do uso do material por paciente, não sendo possível identificar os reais valores agregados à internação hospitalar. **Objetivos:** Implementar uma melhor gestão de estoque dos curativos de alto custo nas UIs com a apropriação da dispensação do material por paciente no momento do uso. **Metodologias:** Primeiramente realizou-se a coleta de dados de consumo de cada material a fim de buscar os curativos de maior impacto financeiro. Foram elencados 20 itens para esta nova forma de atendimento, após isso foram realizadas reuniões presenciais com as chefias de enfermagem para orientações sobre o novo processo e os curativos foram recolhidos das UIs e armazenados na Farmácia Central. Concomitantemente, criou-se um formulário próprio para solicitação dos curativos à Farmácia Central a fim de facilitar o processo. A implementação iniciou em julho de 2021 nas UIs 5 norte e 8 sul e foi expandida gradativamente para as demais unidades até ser finalizada em outubro do mesmo ano. **Resultados:** A proposta da mudança se deu em consonância com o Plano de Negócios e Gestão Estratégica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que possui como um dos seus principais valores a austeridade e integridade, também a sustentabilidade, e uma das prioridades estratégicas a otimização de recursos. Entre 22 de julho a 27 de outubro de 2021, foram recolhidos 1.453 itens de 20 UIs, perfazendo um valor devolvido ao estoque de R\$14.180,76. Comparando os dados de consumo de abril de 2021 e abril de 2022 verificou-se uma redução de 26,3%, o valor gasto foi de R\$61.738,83 versus R\$45.527,76, respectivamente. **Conclusão:** A centralização do estoque de curativos na farmácia central com apropriação por paciente no momento de uso contribuiu para a redução de estoques subjacentes e por consequência, melhor gestão financeira destes materiais. Se faz necessário acompanhamento contínuo de novas necessidades de materiais por parte da enfermagem, assim como constância no monitoramento de uso e estoques nas unidades.

2054 - Galantamine-PLGA nanoparticles effects on oxidative stress markers in in vitro neuronal model and in vivo spinal cord injury model

Laura Elena Sperling, João Pedro R Prestes, Marcelo Garrido Dos Santos, Patricia Helena Lucas Pranke, Patrick Turck, Adriane Bello Klein, Luiz Carlos Sommer Ferreira, Fernanda Stapenhorst França

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Spinal cord injury (SCI) is a condition of grave concern for its debilitating consequences that can lead to consequences loss of body sensitivity to debilitating paralysis depending on the severity of the case. Aggravated by the fact that currently there is no effective treatment for this condition, multiple studies being conducted aim to reduce and/or revert damages to the tissue caused by SCI. One of the major concerns the injury creates is neuroinflammation for its impact in further aggravating tissue damage around the effective lesion site as oxidative stress increases. Galantamine is a known anti-inflammatory drug that has shown to improve recovery after SCI in previous studies by our group. As of the nature of the condition, the local administration of galantamine at the lesion sites needs a carrier that can deliver the drug continuously in order to maintain its concentration steady during the treatment. Based on these notions, this study aimed to analyze the effects of galantamine loaded PLGA nanoparticles (PG) on oxidative stress markers in vitro and in vivo. PG were produced by electrospraying a solution of 4% PLGA and 2.5% galantamine. In vitro tests used PC12 cell lines subjected to H₂O₂ with treatment groups divided into PLGA, galantamine and PG. Viability was assessed by MTT assay and ROS by DCF. 8 weeks old wistar rats were subjected to SCI and were euthanized after 3 days or 6 weeks, subsequently the injured section of the spinal cord was collected. In vivo groups were divided into laminectomy only, injury, PLGA, galantamine and PG. Lipid peroxidation was measured using TBARS test and antioxidant defense by sulfhydryl content. In vitro, galantamine treatment showed an increase in viability after H₂O₂ exposure in 24 hours, but no group reduced ROS levels. In vivo, 3 days after SCI PG reduced ROS levels and reduced lipid peroxidation levels, while galantamine reduced only lipid peroxidation levels. No group showed significant alteration in antioxidant defense levels in the 3 days mark. 6 weeks after the SCI, PG and galantamine were capable of reducing ROS levels, although only galantamine showed an increase in antioxidant defense. Hence, galantamine does improve oxidative stress management after SCI and PG appears to only improve on galantamines capabilities, considering the advantages a carrier can provide for treatment options, PG present themselves as a powerful option against oxidative stress damage after SCI.

2063 - BURNOUT PROFISSIONAL CONFORME ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UNIDADES DEDICADAS E NÃO DEDICADAS À COVID-19

Marina Mesquita Dos Santos, Larissa Fonseca Ampos, Daiane Dal Pai, Luiza Paloschi Dalla Vecchia, Juliana Petri Tavares, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Oranian Dos Anjos e Silva Gomes Amaro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As equipes de enfermagem estão envolvidas diretamente ou indiretamente com o enfrentamento da pandemia da COVID-19 resultando, assim, na exposição aumentada dos trabalhadores aos seus efeitos. **Objetivo:** Analisar o Burnout profissional na equipe de enfermagem conforme a atuação em unidades dedicadas e não dedicadas à COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado entre agosto e outubro de 2020. Participaram 845 profissionais, os quais responderam a um formulário eletrônico contendo variáveis sociodemográficas, laborais, sobre a pandemia e sua saúde, e o Maslach Burnout Inventory. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística. Os princípios éticos foram respeitados, sendo o estudo aprovado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa sob CAAE 33105820.2.0000.0008. **Resultados:** A maioria dos profissionais que compuseram a amostra eram do sexo feminino (84,9%), com mediana de idade de 41 (36-48) anos, sendo 155 lotados em unidades dedicadas à COVID-19 e 690 em unidades não dedicadas. A prevalência de Burnout foi de 37 (5,4%) entre aqueles que atuavam em unidades dedicadas e 7 (4,5%) em unidades não dedicadas. Ademais, 34 (21,9%) profissionais de unidades dedicadas apresentaram alto desgaste emocional; enquanto 149 (21,6%) de unidades não dedicadas estavam nesta condição. Níveis altos de despersonalização foram encontrados em 37 (23,9%) trabalhadores das áreas dedicadas e 162 (23,5%) em áreas não dedicadas à COVID-19. Quanto à realização profissional, nas unidades dedicadas à COVID-19 38 profissionais (24,5%) apresentaram baixa realização e em proporção semelhante nas unidades dedicadas 181 (26,2%) apresentaram esta circunstância. **Conclusão:** Os profissionais que atuam em áreas dedicadas e não dedicadas à COVID-19 estão igualmente adoecidos para o Burnout. Considerando isso, emerge a necessidade de esforços para prevenção de agravos e promoção da saúde da equipe de enfermagem em relação a qualidade do trabalho.

2154 - The association between the duration of breastfeeding with the trajectory of cortical thickness, area, and total brain volumes during the transition between childhood and young adulthood

Laura Tietzmann Grevet, Giovanni Abrahão Salum Júnior

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction Breastfeeding has been widely associated with several short-term and long-term health benefits, including positive cognitive and behavioral outcomes. However, little is known about whether breastfeeding impacts structural brain development over time. **Objective** This retrospective cohort study aimed to assess the association between breastfeeding duration in childhood with the developmental trajectory of overall cortical thickness, cortical area, and total brain volume in the transition childhood to early adulthood. **Methods** Participants included 670 children and adolescents with 1326 MRI scans done over ten years the Brazilian High-Risk Cohort for Mental Conditions (BHRCS). Breastfeeding was assessed using a questionnaire answered by parents in the baseline phase of the study. An overall measure of cortical thickness, area, and total brain volume was estimated using MRI T1-weighted images at three time points, with 3-year intervals. Data were evaluated using generalized additive models with adjustments for confounding variables that influence either breastfeeding time or brain development (maternal education, socioeconomic status, birthweight, prematurity, maternal age, maternal smoking during pregnancy). **Results** Higher duration of breastfeeding was directly associated with a higher global cortical thickness in the left (edf=1, $F=6.11$, $p=0.013$) and right (edf=1, $F=4.72$, $p=0.029$) hemispheres. No interaction between breastfeeding duration and developmental stage (i.e., on the trajectory of cortical thickness development) was found, suggesting effects on overall levels of thickness and not on the trajectory of cortical thickness. For the total intracranial volume, we found an interaction between duration of breastfeeding and development stage (edf=1.0, $F=6.71$, $p=0.009$), suggesting that children who were breastfed for shorter periods have a ed trajectory of overall volume development if compared to those breastfed for longer periods. No associations between breastfeeding duration and brain area were found. **Conclusions** Our study suggests that the duration of breastfeeding significantly impacts overall cortical thickness and the development of total brain volumes, but not area. This study adds important biological evidence on the potential benefits of breastfeeding on brain development, bringing relevant insights on mechanisms by which breastfeeding might confer cognitive and mental health benefits.

2274 - LOSARTANA REDUZ NÚMERO DE QUEBRAS DE ELASTINA E DIMINUI EXPRESSÃO GÊNICA DE TGF- β EM AORTAS DE CAMUNDONGOS COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I

Isabelle Souza Viana, Esteban Alberto Gonzalez, Roberto Giugliani, Ursula Matte, Guilherme Baldo, Luisa Natalia Pimentel

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença lisossômica causada pela deficiência da enzima alfa-L-iduronidase, envolvida no catabolismo de glicosaminoglicanos. As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte em pacientes com MPS I e os tratamentos disponíveis atualmente não são capazes de reverter essas condições. Resultados prévios de nosso grupo demonstraram que o anti-hipertensivo Losartana melhora a doença cardíaca e leva à redução do diâmetro da aorta em camundongos com MPS I. Alterações na sinalização de TGF- β têm sido relacionadas com doenças cardiovasculares e poderiam estar associadas com a dilatação da aorta na MPS I. **Objetivos:** Avaliar o número de quebras de elastina por milímetro, bem como a expressão gênica do TGF- β nas aortas de camundongos MPS I sob tratamento com Losartana. **Métodos:** Dividiram-se os camundongos em 2 grupos controle, sendo estes animais Selvagens (n=6) e animais MPS I sem tratamento (n=7), e um grupo de animais MPS I tratados com Losartana (0.6g/L em água; n=7) a partir dos 2 meses idade. Aos 6 meses de idade os camundongos foram eutanasiados e as aortas foram coletadas. Cortes histológicos foram corados com Verhoef Van Gieson para analisar o número de quebras de elastina por milímetro. A expressão do gene TGF- β foi avaliada através de RT-qPCR utilizando o equipamento QuantStudioTM 3 com o PowerUpTM SYBRTM Green Master Mix. As análises estatísticas foram realizadas utilizando One-Way ANOVA com Tukey como post-hoc. **Resultados:** Foi observado um aumento significativo no número de quebras de elastina em aortas de camundongos MPS I não tratados e normalização dos valores em animais tratados com Losartana ($p < 0,01$). Os camundongos MPS I não tratados apresentaram um aumento na expressão gênica de TGF- β em relação aos animais selvagens ($p < 0.05$). Ademais, os animais MPS I tratados com Losartana demonstraram níveis intermediários de expressão de TGF- β . **Conclusões:** A administração de Losartana em camundongos MPS I melhora as alterações na aorta e diminui os níveis de expressão gênica do TGF- β , indicando que o medicamento pode ser considerado como uma possível opção adjuvante no tratamento da MPS I.

e-POSTERS

ADMINISTRAÇÃO

1008 - INFORMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE CADASTRO DOS PROPAGANDISTAS PARA ACESSO AO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Adriana Vignoli, Priscila Oliveira da Rosa, Rodrigo Costa Barboza, Odirlei Junior Vanzella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com o ATO institucional nº 015/2012, que regulamenta as normas de acesso dos representantes da indústria farmacêutica ao hospital, iniciou-se o cadastro dos propagandistas no sistema Ronda Acesso estabelecendo-se dias e horários adequados para as visitas nos serviços médicos. A equipe Seção de Identificação (SI) elaborou ficha de cadastro e planilha para controle do processo. Além do preenchimento da ficha, o propagandista encaminha a SI uma cópia dos documentos: RG, CPF e ofício da empresa, justificando a necessidade das visitas para o devido cadastro. O representante é agendado nos dias e horários para visita no serviço médico, acessando hospital pela recepção central. No início, a renovação dos cadastros era manual e anual com vencimento para todos no mês de novembro. Contudo, aperfeiçoamos o processo e a data de vencimento foi alterada para 1 ano a partir da data do cadastro. Assim, implantou-se uma melhoria em 2018, as renovações foram automatizadas, e o representante recebe um e-mail 30 dias antes do vencimento, informando a necessidade de renovação do cadastro com a apresentação de novo ofício. **Objetivo Geral:** Informatizar o processo de renovação dos propagandistas, proporcionando agilidade para a equipe da SI e praticidade para os mesmos. **Objetivos Específicos:** Facilitar a atualização para os propagandistas; otimizar o processo de trabalho; evitar bloqueio de acesso dos representantes aos Serviços Médicos. **Metodologia:** Inicialmente realizou-se o levantamento dos cadastros de propagandistas ativos no sistema, determinando-se uma data/fim (um ano após a inicial) para todos. Após, elaborou-se o texto padrão a ser enviado aos representantes relativo à renovação do cadastro. Em seguida, foi desenvolvido com o fornecedor (Ruá) a aplicação do processo automático. **Ações Realizadas:** Verificação do cadastro de cada representante no sistema; Inclusão de data/fim nos cadastros; Viabilização da automatização do processo com o fornecedor. **Resultados:** Praticidade e agilidade do processo de renovação de cadastro para representantes e equipe da SI; Redução da demanda desta atividade para equipe da SI. **Conclusão:** A informatização da atualização do cadastro dos propagandistas proporcionou agilidade e praticidade na manutenção do acesso dos representantes, reduzindo a quantidade de documentos a serem apresentados e permitindo que a equipe pudesse se dedicar a outras demandas de trabalho. **Palavras-chave:** Acesso; Propagandista; Informatização.

1009 - Voluntários da Saúde e o mapeamento de processos de TI no Hospital de Pronto Socorro (HPS)

Silvia Regina Gralha, Milena de Avila Peres

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2021, um grupo de voluntários formado por mais de 600 multiprofissionais, atuando em hospitais públicos e privados ou outras empresas relacionadas à saúde se uniram para contribuir com a transformação e melhoria contínua da assistência à saúde no Brasil. Em Agosto de 2021, o Hospital de Pronto Socorro (HPS), principal hospital em trauma do Rio Grande do Sul, foi apoiado por este grupo de profissionais experientes que auxiliaram na qualificação dos processos de chamados de Tecnologia da Informação (TI). **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência, onde duas profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) fizeram parte do grupo de gestão de tecnologia do Voluntários da Saúde para auxiliar no mapeamento de processos de chamados de TI do HPS. **Metodologia:** Foram realizadas reuniões semanais com o coordenador e funcionários de TI do HPS, juntamente com o grupo de voluntários da saúde a fim de identificar a forma de trabalho e mapear o processo de atendimento dos chamados de TI. **Resultados:** Em três meses de reuniões semanais, foi mapeado o processo atual de trabalho e sugerido um novo mapeamento de processos de TI. Foram identificados pontos de melhorias como: organizar o fluxo das demandas; centralizar e gerenciar os chamados em uma única ferramenta; detalhar as informações na abertura do chamado à TI; priorização das tarefas. A sugestão ofertada como um novo processo de trabalho permitirá a formalização dos pedidos de suporte, organizar o processo de trabalho da equipe de TI, oferecer um canal formal e único de comunicação e acompanhamento entre usuários e suporte e gerenciar os atendimentos para identificação dos gargalos. Otimizando assim, o tempo e atendimento dos chamados e das tarefas a se cumprir o registro de históricos e lições aprendidas para atendimento de futuras demandas. **Conclusão:** A mudança de cultura dos funcionários para o preenchimento de um formulário para abertura de chamado não dependerá apenas da implantação de uma nova ferramenta de gestão de demandas e sim das pessoas que estarão fazendo parte do processo. Após a maturação do período de adaptação deste novo processo, serão implementadas ferramentas que agreguem valor aos servidores do HPS como: Gestão visual (Kanban) e métodos ágeis, métodos de melhoria contínua nos atendimentos de TI do HPS para auxiliar e motivar a equipe a trabalhar em busca de maiores resultados e alcançar metas pré estabelecidas de acordo com as estratégias do Hospital.

1010 - Atualizações no sistema de Gestão Hospitalar Aghuse®

Silvia Regina Gralha, Rafael da Silva Catarina, Milena de Avila Peres, Giordani da Silva Ramos, Simone Roberta Andeglieri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Aghuse® é o principal sistema de informação em saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e mantê-lo atualizado é uma necessidade e um desafio constante, para que desta forma, o sistema continue atendendo às necessidades de negócio dos setores assistenciais, administrativos, de ensino e pesquisa do Hospital. **Objetivo:** Apresentar os tipos de atualização do Aghuse®, a frequência e a importância desses processos serem constantes e incrementais para o sistema e para o negócio que ele atende. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso descritivo utilizando dados da ferramenta responsável por gerir os fluxos de atualizações do Aghuse®: o Redmine. O período analisado foi entre 01/01/2020 e 30/04/2022. **Resultados:** Há três tipos de atualização: corretivas, emergenciais e melhorias. As corretivas ocorrem de segunda a sexta, aproximadamente às 13h e contém todas correções de problemas pontuais. As emergenciais podem ocorrer a qualquer momento e contém a correção de um erro que interrompe a operação de setores que utilizam o sistema. As melhorias ocorrem duas vezes por semana e contém atualizações que expandem as fronteiras e as funcionalidades do sistema, passando também por rotinas de testes automatizados que ajudam a garantir a integridade das funcionalidades entregues. A cada nova entrega, é feita a passagem de conhecimento para a equipe responsável pela sustentação, também é enviado um email explicativo para os usuários-chaves responsáveis pela melhoria implementada. Os dados levantados a partir do Redmine, mostram que houve uma quantidade média mensal de 20 atualizações corretivas, 7 atualizações incrementais por mês e 14 atualizações emergenciais mensais entre os anos de 2020 a 2022. Verificado que a quantidade de correções emergenciais tem diminuído ao longo dos anos, o que significa entregas com mais qualidade no sistema. **Conclusão:** Estruturar tarefas de atualização do sistema demonstra comprometimento, por parte da TI, em entregar o máximo de seu produto para os usuários do sistema Aghuse®. Quando falamos em entregas, temos que lembrar que para que essas entregas sejam realizadas com sucesso, existe uma cadeia de esforço e processos encadeados que tornam essas tarefas possíveis. O resultado é um sistema de gestão mais flexível, cada vez mais robusto e capaz de atender às necessidades dos usuários sem interromper os processos atuais ou gerar desconforto às equipes administrativas e assistenciais do Hospital.

1011 - O processo da comunicação ágil na atuação dos chamados na sustentação do software Aghuse®

Silvia Regina Gralha, Rafael da Silva Catarina, Milena de Avila Peres, Dayhene Zambiasi Boeira, Rosane Gaspar Petter, Giordani da Silva Ramos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O advento do trabalho remoto na área da Tecnologia de Informação (TI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) gerou algumas mudanças de processos a partir das necessidades de agilizar e simplificar a transmissão das informações realizadas entre os servidores. Diante disto, a gestão da comunicação interna se adaptou às soluções na digitalização dos meios, através da plataforma Google, o que facilitou o ato de se comunicar entre os colegas ou grupo de trabalho. **Objetivo:** Relatar a importância do fluxo da comunicação realizada pela equipe de TI na sustentação do software de gestão hospitalar do HCPA para um atendimento ágil aos chamados abertos para a área. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, onde foram apresentadas informações do processo de comunicação interna entre os servidores no trabalho remoto através da ferramenta Google Chat. **Resultados:** Foi identificado que a área de TI do HCPA possui grupos de Chats com objetivos estabelecidos conforme sua especificidade. Entretanto, todos com o propósito de agilizar o atendimento aos usuários do sistema. O grupo chamado Eventos/Incidentes é o grupo mais abrangente, onde todos os servidores da TI estão inseridos. Neste grupo, os chamados mais críticos, são informados para que haja um atendimento imediato pela equipe responsável. O grupo Técnico/Negocial, é usado para dúvidas e informações técnicas relativas à softwares e hardwares da área. A equipe de sustentação, possui um grupo chamado SERI, onde são relatados os chamados abertos pelos usuários. Neste grupo, algumas dúvidas nos atendimentos aos usuários são realizadas juntamente com os Analistas. Existem também os grupos formados por apenas Analistas, onde é tratado assuntos específicos de cada módulo do sistema. Estes grupos são divididos em Analistas de atendimento de módulos administrativos e Analistas de atendimento aos módulos assistenciais do Aghuse®. **Conclusão:** O ponto mais importante identificado nesta pesquisa é a rapidez da comunicação. Com os meios digitais utilizados, pode-se identificar a agilidade nos fluxos de comunicação. Assim, podemos constatar que, para a TI do HCPA um comunicado urgente sobre um incidente no sistema pode levar alguns segundos para que as pessoas responsáveis pelo atendimento se mobilizem. O caráter ágil desses canais permitem uma forma mais clara e direta de apresentar a informação. Uma vez que exercita a capacidade de resumir uma mensagem e assegurar a retenção da informação de imediato.

1012 - Programa Avaliação de Fornecedores do HCPA

Fabiana Pinto Rosa, Vanessa Santana Gomes, Magda Pereira Mulazzani, Joel Aqueleu Machado Lisboa, Graziela Cristine Goerck, Patricia Cardoso Kruger, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Com foco permanente nas práticas de boa gestão e mediante recomendação da lei nº 13.303/16, que ratificou a possibilidade de empresas públicas promoverem a pré-qualificação de seus fornecedores, a equipe de suprimentos do HCPA criou o Programa de Avaliação de Fornecedores. O objetivo é avaliar a cadeia de fornecimento através de uma metodologia que permita educar e desenvolver os fornecedores, assegurando conformidade e possibilitando o maior controle da qualidade do fornecimento. Bem como sanar fragilidades nos processos e repelir fornecedores oportunistas. Para construir a metodologia foram eleitos critérios objetivos de onde os dados pudessem ser extraídos: pontualidade de entrega, penalidades, recusas, tempo de resolução de ocorrências, pedidos de troca de marcas e materiais entregues com validade inferior ao solicitado. Foram atribuídos pesos diferentes por critério e convencionado que todos os fornecedores partiriam da nota 10 no semestre e descontados conforme sua performance. Inicialmente obtivemos um ranking muito grande de fornecedores; era preciso refinar mais os critérios. Desta forma, foram acrescidas 2 classificações: nível de relacionamento (volume de itens entregues no mês) e criticidade no fornecimento (número de pareceres em relação ao tipo de material). Os fornecedores com nota < a 7, classificados como exclusivos e cujo nível de relacionamento for considerado médio, alto ou crítico, serão comunicados e convidados a apresentar um plano de ação de melhorias. Um sistema de consequências foi elaborado prevendo a possibilidade de inabilitar um fornecedor de baixo desempenho, incentivá-lo a promover melhorias, conceder ou não atestado de capacidade e destaque na página do HCPA. Para validarmos a metodologia, realizamos uma primeira rodada de testes considerando janeiro e fevereiro. De uma base de 515, extraímos 16 fornecedores para colocarmos nosso plano em ação. Eles foram convidados para uma reunião devolutiva onde seriam apresentados à sua avaliação. O HCPA vem identificando oportunidades de melhoria em seus processos através da troca de experiências e feedback dos fornecedores. Através do avaliacaodefornecedores@hcpa.edu.br, os fornecedores terão um canal de contato e o ranking poderá ser consultado pelo <https://www.hcpa.edu.br/venha-para-o-hcpa/licitacoes>. Perseguindo a melhoria contínua dos processos, contribuimos não apenas com a sustentabilidade financeira, mas também com o uso adequado de recursos humanos e de tempo.

1015 - Saiba como tratamos os problemas de qualidade de materiais no HCPA

Fabiana Pinto Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Preventivamente, o HCPA adotou a prática de pré-qualificação de materiais que visa mitigar problemas de qualidade e segurança que possam gerar risco a nossos pacientes e colaboradores. Contudo, não é raro que problemas se apresentem no decorrer do uso dos materiais, necessitando uma intervenção que analise o produto e seu desempenho, realizando os encaminhamentos necessários. Então temos o que chamamos de investigação da queixa técnica. As queixas técnicas há muito tempo vêm sendo acompanhadas nas rotinas do serviço de Análise Técnica de Suprimentos. No entanto, mais recentemente, o número de ocorrências vem crescendo. Possivelmente eram subnotificadas, pois até o momento, o usuário não tinha um caminho claro quanto ao modo de informar uma queixa de material. As queixas eram enviadas por e-mail, comunicação interna ou mesmo telefone. Outra dificuldade era que o histórico da análise não ficava disponível para consulta em base única e comum a todos, eram centralizadas e tratadas pontualmente pelo técnico responsável. Entendemos que era preciso um olhar mais cuidadoso às queixas como forma de fortalecer nosso processo de segurança e qualidade. Este trabalho visa apresentar o processo pelo qual o HCPA investiga queixas relacionadas a materiais, bem como orientar e conscientizar os usuários quanto à importância dos registros. A partir de 2019, os usuários passaram a ser orientados a registrarem suas queixas exclusivamente pelo sistema de Registro de Ocorrências: Notificação de Incidentes e Eventos Adversos: plataforma já disponível na Instituição. Dentro da ferramenta, o técnico responsável pela investigação pode classificar o evento por nível de criticidade, anexar documentos e até distribuir demandas à outras áreas pertinentes a investigação. Essa dinâmica permitiu ao técnico mais subsídios para o entendimento da causa raiz e clareza na tomada de decisões ao determinar se o material realmente apresenta problema, se deve continuar em uso ou mesmo ser recolhido pontualmente em uma área ou em todo hospital. Com a adoção desta ferramenta foi possível um olhar sistemático entre o material avaliado e o que está sendo recebido na instituição, permitindo construir um histórico através da centralização e organização das informações, bem como reforçar nossos esforços para evitar o surgimento de eventos que possam comprometer a assistência, inovando nossas práticas com o aproveitamento das ferramentas existentes.

1032 - Acolhimento para Pacientes Ambulatoriais em Oxigenoterapia, uma melhoria visando a otimização de recursos e espaços no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Adriana Vignoli, Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Giovani Souza Silveira, Andre de Souza Nunes de Moura

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Ambulatório do HCPA atende pacientes de alta complexidade, a maioria do interior do estado do Rio Grande do Sul. Por conta do estado de saúde dos pacientes, muitos fazem uso de oxigenoterapia e necessitam do suporte do HCPA para preservar o seu cilindro de oxigênio particular, considerando a programação do volume a ser utilizado entre deslocamento e permanência no hospital. Anteriormente, o paciente precisava ir até a zona ambulatorial para solicitar o oxigênio, envolvendo o administrativo e o técnico da engenharia. Pensando nesse fluxo, observou-se uma oportunidade de melhoria no processo de fornecimento de oxigênio aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a criação da Central de Acolhimento para Pacientes Ambulatoriais em Oxigenoterapia na Recepção Ambulatório. **Método:** Foram realizadas reuniões para definir o melhor fluxo de empréstimo dos cilindros de oxigênio entre as áreas: Hospitalidade, Ambulatório e Climatização. O cuidado centrado no paciente e a otimização de recursos e espaços são prioridades estratégicas do HCPA. Assim, a Recepção Ambulatório foi o local destinado para sediar e gerenciar a Central de Acolhimento. A equipe da Recepção foi capacitada pelo técnico da engenharia em relação à verificação do nível do oxigênio. Em Março/21, iniciou-se o empréstimo dos cilindros de oxigênio na Central de Acolhimento aos pacientes. Desde então, a equipe da Climatização realiza a manutenção dos cilindros diariamente. **Resultados:** Foi atualizado o POP, conforme novo fluxo, e os recursos foram otimizados: administrativo do ambulatório (solicitava via chamado no sistema AGHUse) e equipe da engenharia (deslocava um técnico de manutenção para o atendimento de cada chamado solicitado). Além disso, foi possível armazenar o cilindro particular do paciente na Central de Acolhimento, garantindo mais conforto, segurança e comodidade. Até o momento foram realizados 367 empréstimos de cilindros e uma média mensal de 26 pacientes atendidos. **Conclusão:** Com o novo fluxo foi possível garantir maior agilidade no acolhimento e atendimento da demanda de pacientes em oxigenoterapia. A parceria entre as áreas foi importante, otimizando e reduzindo a demanda da engenharia, pois concentrou os equipamentos em um único local e o quantitativo de troca/recarga de cilindros apenas uma vez por dia. O tempo de atendimento para o paciente foi reduzido, visando a segurança dos pacientes nas áreas de espera e durante a realização do tratamento ambulatorial.

1041 - REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE PRÁTICAS EMPRESARIAIS NO HCPA

Flávia Monaco Vieira, Vanessa Martins Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), como instituição pública e universitária, atua em três segmentos: assistência, pesquisa e ensino. Para cumprir sua missão, conta com uma estrutura ampla, com áreas assistenciais, de apoio e administrativas. Atuando na área saúde, as áreas administrativas focam em aprimorar processos e rotinas, a fim de garantir o bom funcionamento da instituição. Mesmo havendo incentivo da alta administração do HCPA para desenvolvimento de projetos de pesquisa que apresentem as inovações e as boas práticas das áreas administrativas, os estudos sobre as práticas empresariais ainda podem ser considerados como incipientes frente às pesquisas realizadas nas áreas assistenciais. **Objetivo:** relatar a experiência da elaboração e execução de um projeto de pesquisa sobre práticas empresariais no HCPA. **Método:** relato de caso de caráter narrativo e reflexivo, cujos dados são provenientes das experiências dos relatores. **Resultado:** houve certa dificuldade no registro das etapas a serem executadas no sistema AGHuse durante a submissão do projeto de pesquisa, porém, essas dúvidas foram facilmente respondidas pela Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG). A submissão do projeto de pesquisa na Plataforma Brasil gerou ansiedade, considerando o período de tempo em que as pesquisadoras tiveram que aguardar a análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), cujas recomendações contribuíram para qualidade do trabalho. As evidências utilizadas na pesquisa foram obtidas através de entrevistas, havendo a necessidade de conciliação de horários entre os envolvidos, o que é dificultado pelas atribuições diárias das áreas administrativas. **Conclusão:** as pesquisas sobre práticas empresariais (de gestão) requerem dedicação dos profissionais das áreas administrativas, o que nem sempre é possível de ser conciliado com as atribuições de cada colaborador. Em geral, os profissionais da área administrativa não dispõem de tempo para desenvolvimento de atividades de pesquisa, logo os projetos são desenvolvidos em horários alternativos. Realizar todas as etapas previstas em um projeto de pesquisa pode ser desafiador, mas ao mesmo tempo é gratificante e gera diversos benefícios para as áreas envolvidas e para a instituição como um todo. Seria imprescindível fomentar a realização de pesquisas de cunho científico e disseminar os resultados oriundos de cada projeto, criando uma cultura voltada à valorização da ciência na gestão hospitalar da instituição.

1056 - Identificação correta do futuro paciente ao acessar o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tendo como norteador Meta 1 da Joint Commission International (JCI)

Adriana Vignoli, Thamyres Laranjeira de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O acesso correto e a identificação adequada são princípios de segurança utilizados pelo HCPA, tendo como balizador a Meta 1 da JCI. A Recepção Social A é responsável e regula esses acessos dos clientes, através de cadastro no sistema Ronda Acesso. Assim, analisando os atendimentos feitos pela equipe, se notou a necessidade de melhoria no processo para o cadastro de um público específico. **Objetivo:** Apresentar a melhoria desenvolvida para acesso de futuros pacientes cirúrgicos e gestantes. **Método:** Os pacientes que chegam ao hospital para realização de cirurgias agendadas e as gestantes que buscam atendimento no centro obstétrico, clientes esses, que em seu ingresso, não recebem de forma imediata a internação. Anteriormente utilizava-se a aba de cadastro geral, que é projetada para outro tipo de público, dificultando localizar os registros destes clientes no sistema e gerando duplicidade de informação após a efetiva internação do paciente no hospital. Neste sentido, foi desenvolvido uma tela exclusiva no sistema Ronda Acesso para a Recepção Social A cadastrar as gestantes e pessoas com cirurgia marcada e seus devidos acompanhantes. Esse cadastro é criado um código de acesso próprio para cada cliente, vinculado a numeração de um documento oficial de identificação, eliminando a possibilidade de duplicidade de informações. Assim, quando o acompanhante deste cliente (futuro paciente) necessita sair das dependências do hospital, no seu retorno ao HCPA, é possível de forma ágil e precisa localizar o seu familiar e liberar novamente o seu acesso ao hospital. **Resultados:** O acesso correto e a identificação das pessoas que circulam nas dependências do hospital é fundamental para garantir a segurança institucional. Com a nova tela implantada proporcionou mais acolhida, agilidade e dinamismo no atendimento desses clientes que estão vulneráveis na expectativa dos próximos momentos que virão. Além disso, possibilitou a equipe da Recepção Social A atender com mais cortesia e agilidade, facilitando principalmente na localização do acompanhante desse cliente específico. **Conclusão:** Os meios de registros utilizados precisam de constante atualização de seus procedimentos, visando o melhor atendimento, acolhida dos clientes e funcionários, buscando a garantia de segurança a todos que circulam na instituição. Com a melhoria implementada atingimos um maior controle do acesso e identificação dos clientes, além de garantirmos um atendimento de excelência aos pacientes.

1061 - Terceirização da Recepção de um Hospital de Alta Complexidade

Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Adriana Vignoli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A atividade de recepção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) está vinculada ao Serviço de Hospitalidade (SH), que tem como propósito atender com cortesia, de modo a atenuar a doença e suas consequências através do acolhimento e apoio oferecidos aos clientes. Com a ampliação da estrutura física do HCPA e a negativa da Administração Pública para o acréscimo de novas vagas, houve a necessidade de terceirizar a principal recepção de acesso ao hospital. **Objetivo:** Apresentar o processo de terceirização da Recepção Social A. **Método:** Para que os atendimentos fossem supridos, sem prejuízo aos clientes, um contrato de serviço de atendimento de recepção hospitalar foi licitado no ano de 2020 e iniciado em fevereiro de 2021. Visando manter o padrão de excelência e apresentar a Instituição à empresa terceirizada, um modelo híbrido de capacitação foi realizado: Treinamento Educação à Distância (EAD) e Treinamento Presencial. O EAD foi desenvolvido pelas chefias do SH e funcionários da Recepção, em parceria com a área de Qualificação e Aperfeiçoamento Continuada, tornando-se pioneiro na Instituição. O treinamento presencial contou com rodadas de conversa para apresentação do HCPA e do SH, visita às unidades de internação e observação do atendimento realizado pela equipe orgânica. Foi criado um Drive compartilhado com todos os materiais utilizados, possibilitando a consulta durante a realização dos atendimentos. **Resultado:** Após um mês de capacitação, os prestadores de serviço estavam aptos a manter a qualidade do atendimento prestado, contando com o suporte e intermediação das lideranças do SH. O atendimento foi avaliado por um instrumento (SLA), composto por cinco indicadores que atingiram a faixa entre 100 a 96 pontos, considerada a melhor classificação. Após seis meses de atuação da empresa, foi encaminhada às unidades assistenciais uma pesquisa para medir a satisfação do cliente interno quanto ao serviço e, em uma escala de 0 a 10, o nível de satisfação foi 8,25. A pesquisa Institucional, de Experiência do Paciente Internado, manteve-se na zona de excelência, entre 76 e 100. Entre fevereiro de 2021 e março de 2022, foram realizados em torno 65.679 atendimentos. **Conclusão:** A terceirização da Recepção, no contexto hospitalar, é um desafio devido a complexidade do atendimento. Para que a transição seja efetiva, é necessário investir na qualificação dos prestadores de serviço e estreitar a relação entre contratante e contratada.

1063 - Camaradagem no Serviço de Hospitalidade: O impacto do plano de ação da Pesquisa de Cultura Organizacional quando comparados os resultados dos anos 2018 e 2021.

Adriana Vignoli, Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Ana Helena Garcia Pinho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2018 o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), iniciou o projeto de Gestão da Cultura Organizacional, com apoio da Great Place to Work (empresa global que estimula as organizações a identificar, criar e manter excelentes ambientes de trabalho por meio do desenvolvimento de culturas de alta confiança). Os funcionários foram convidados a responder a Pesquisa de Cultura, que avalia cinco dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem (espaço para ser espontâneo, sentimento de família/equipe e ambiente amigável e hospitaleiro). O Serviço de Hospitalidade (SH) é responsável pelas Recepções de acesso ao HCPA e, como área de atendimento, entende como fundamental o bem estar do profissional, para que possa acolher de forma genuína o cliente. Diante disso, a camaradagem foi eleita para o seu Plano de Ação (PA). **Objetivo:** Apresentar o impacto do PA da Pesquisa de Cultura sobre a dimensão camaradagem, comparando os resultados de 2018 e 2021. **Método:** A partir dos resultados da Pesquisa aplicada em 2018, foi estabelecida como prioridade para o PA a dimensão camaradagem, entendendo que reforça o propósito do SH: Atender com Cortesia, que significa tratar as pessoas de maneira atenciosa e singular. Para desenvolver a Camaradagem é necessário um ambiente onde o funcionário esteja confortável, seguro, acolhido e respeitado, de forma a ter condições de ser espontâneo. Foi criado um grupo de whatsapp, comum a todos os funcionários do SH, e lançada a campanha da camaradagem. Toda a semana era enviado um vídeo onde um funcionário agradecia o seu colega camarada, o qual era o próximo a gravar, agradecendo um outro colega camarada. Assim, foi criada uma rede, que além de vídeos tinha a divulgação de mensagens com reflexões importantes sobre o tema. Por fim, as chefias gravaram um vídeo para os seus camaradas: a equipe. Também foi criado um mural interativo na sala de lanches. **Resultado:** No ano de 2018, 55% dos funcionários responderam a pesquisa e o resultado da camaradagem foi 56 pontos, ficando abaixo da média do HCPA, 62 pontos. Na edição seguinte, em 2021, 63% dos funcionários responderam a mesma pesquisa e a camaradagem atingiu 82 pontos, ficando acima da média do HCPA, 70 pontos. **Conclusão:** Houve um aumento na adesão à pesquisa e na dimensão camaradagem após a elaboração e execução do plano de ação, fortalecendo as relações entre os colegas e criando um ambiente de acolhimento e respeito.

1065 - Informatização do Acesso ao Ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Identificação e Acolhimento dos Pacientes em Atendimento Ambulatorial.

Ana Helena Garcia Pinho, Adriana Vignoli, Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Odirlei Junior Vanzella, Saulo da Silva Pinheiro, Ney Amaral Correa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atende pacientes ambulatoriais de alta complexidade, com uma média de três mil acessos diários para consultas, exames, procedimentos e sessões terapêuticas. A inauguração da Recepção Ambulatório, com a abertura do Bloco C, oportunizou uma melhoria na identificação e acolhimento dos pacientes, conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização do SUS e o Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA. **Objetivo:** Identificar e acolher os pacientes ambulatoriais, proporcionando autonomia no acesso e zelando pela segurança institucional. **Método:** O Serviço de Hospitalidade e a Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação desenvolveram um projeto para automatizar e controlar o acesso dos pacientes ambulatoriais, através dos sistemas AGHUse, TeletexSul e Ronda Acesso. Todos os agendamentos cadastrados no AGHUse são integrados, diariamente, nos sistemas TeletexSul e Ronda Acesso, possibilitando a liberação nas catracas através da leitura do código de barras do cartão SUS ou do QRCode do App Meu Clínicas em um dispositivo especial com infravermelho. O sistema permite o acesso de dois acompanhantes por paciente e possibilita customizar o horário de entrada para cada área de atendimento, conforme o agendamento previsto. Ainda, é possível programar o check in no AGHUse, assim que o paciente passa na catraca, evitando filas e facilitando o atendimento na zona ambulatorial. Outro recurso importante é a atualização cadastral, que pode ser programada para que os dados dos pacientes estejam sempre atualizados. **Resultados:** Este projeto possibilitou a identificação correta dos pacientes ambulatoriais, conforme a Meta 1 da Acreditação Internacional e a prioridade estratégica: Cuidado Centrado no Paciente. Anteriormente, não havia um controle dos acessos informatizado, o que gerava fragilidade na segurança institucional e na gestão de indicadores de fluxo. As funcionalidades do sistema permitem uma melhor otimização dos recursos e espaços, evitando aglomerações nos locais de atendimento. Foi criada uma área de espera adequada, com espaço para alimentação, proporcionando bem-estar, conforto e segurança para o paciente e seus acompanhantes. **Conclusão:** O paciente e seus acompanhantes ganharam autonomia, pois não precisam aguardar em filas nos dias de atendimento no ambulatório. Os gestores obtiveram dados de acesso mais fidedignos, e a segurança institucional foi reforçada.

1079 - Novo processo de agendamento de exames laboratoriais: cuidado centrado no paciente - prioridade estratégica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Adriana Vignoli, Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Eloisa Bach, Maria Luiza Leão Brisolara

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Cuidado Centrado no Paciente é uma das prioridades estratégicas do HCPA e tem como norteadores: eficiência, qualidade e segurança. Assim, o atendimento deve ser organizado em linhas de cuidado, considerando o melhor para o paciente, interdisciplinaridade e comunicação das diferentes equipes envolvidas no atendimento. A partir da abertura da nova Recepção Ambulatório (RA), Bloco C, em maio/2020, foi identificada a oportunidade de qualificar o atendimento oferecido aos pacientes do HCPA. Dessa forma, os Serviços de Hospitalidade e de Diagnóstico Laboratorial (SDLab), estabeleceram uma parceria visando a melhoria no processo de agendamento de exames. **Objetivo:** Apresentar o novo processo de agendamento de exames laboratoriais praticado pelo HCPA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a parceria estabelecida entre dois Serviços do HCPA, vinculados às diretorias administrativa e médica. Foram realizadas reuniões entre as chefias destas áreas, estruturando o projeto piloto, o qual foi apresentado para as equipes em reuniões específicas. Em fevereiro/21, um funcionário do SDLab iniciou o treinamento de dois funcionários da RA por um período de quatro semanas. Inicialmente os colegas observavam por uma semana e, após, realizavam o atendimento com as orientações dos colegas do SDLab. Por fim, os dois primeiros colegas da recepção passaram a capacitar os demais integrantes da equipe, oportunizando a elaboração de um material de apoio. Em julho/21, o agendamento presencial dos exames passou a ser realizado pela RA e o SDLab pôde se dedicar exclusivamente para o agendamento por telefone, viabilizando essa importante modalidade, ainda não praticada no HCPA. **Resultados:** A parceria possibilitou um aumento de 07 para 25 funcionários na marcação de exames, tornando o processo mais ágil e oferecendo aos pacientes um espaço mais amplo e adequado, tanto para agendamento, quanto para coleta dos exames laboratoriais. Atualmente 77% dos exames são agendados presencialmente na RA, o que representa em média 10.574 solicitações/mês, possibilitando que 23% dos pacientes agendem seus exames por telefone, o que traz mais conforto e comodidade, visto que grande parte dos pacientes não reside em Porto Alegre. **Conclusão:** A proposta reforça a importância da parceria entre diferentes áreas do HCPA, atuando de forma interdisciplinar na revisão dos processos, visando a melhoria do atendimento e prezando pelo cuidado centrado no paciente.

1081 - PROCESSO DE ADEQUAÇÃO À LEI DE RESPONSABILIDADE DAS ESTATAIS (LRE)

Vanessa Martins Pires, Flávia Monaco Vieira, Neiva Teresinha Finato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: a Lei nº 13.303/2016, também conhecida como Lei de Responsabilidade das Estatais (LRE) estabeleceu às empresas públicas regras de governança corporativa, de transparência e de estrutura, práticas de gestão de riscos e de controle interno. Por serem dispositivos inovadores, a LRE impactou em várias mudanças estruturais nas empresas estatais. Objetivo: analisar os impactos que a LRE trouxe para as estruturas de governança corporativa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Método: estudo de caso, com coleta de dados primários, por meio de entrevistas semiestruturadas. Os entrevistados, considerados como experts nas áreas em que atuam (Direito Administrativo; Auditoria Interna; Gestão de Riscos; e Gestão Contábil), foram intencionalmente selecionados. A análise dos dados foi realizada através de análise de conteúdo com apoio do software Nvivo®. Resultados: a estrutura do HCPA sofreu uma profunda transformação durante o processo de adequação à LRE. Os entrevistados relataram que foram dois anos de preparação, com dois grupos de trabalho que discutiam sobre a estrutura societária da instituição e sobre as normas da área de licitações e contratos. Foram descritas algumas sensações negativas em relação às mudanças propostas, como stress e desconforto. Não houve resistência à mudança, embora existisse certo receio em relação à autonomia da gestão do HCPA. No entanto, os receios foram superados, especialmente pelos benefícios futuros esperados com as mudanças, como os procedimentos de licitação mais ágeis, a transparência dos atos de gestão e a publicidade dos relatórios financeiros. A estrutura de governança do HCPA foi diretamente impactada pela LRE, gerando mudanças substanciais nas áreas administrativas. Foi reconhecida a maior profissionalização da estrutura organizacional após a adoção da LRE e a melhoria na qualidade das informações geradas pelas áreas administrativas-financeiras. Conclusão: a LRE privilegia arranjos organizacionais voltados para o controle interno preventivo, com foco em uma gestão mais transparente e atenta aos riscos. Observa-se que o HCPA empreendeu esforços para a adequação aos requisitos legais, mas ainda restam alguns desafios a serem enfrentados, dentre eles pode-se citar os aspectos relacionados à periodicidade dos treinamentos e à comunicação dos resultados.

1084 - SISTEMAS DE COMPLIANCE A PARTIR DA LEI Nº 13.303/2016

Flávia Monaco Vieira, Vanessa Martins Pires, Neiva Teresinha Finato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: a Lei nº 13.303/2016 trouxe um impulso extra na modernização de sistemas de compliance nas empresas públicas, ao estipular regras de configuração e de monitoramento do desempenho da diretoria e do conselho de administração, regras de transparência e de controle interno dos atos da administração empresarial, bem como regras associadas à função social da empresa e restritivas ao poder discricionário do acionista majoritário (União) no desenvolvimento e na execução de políticas públicas. Objetivo: identificar a aderência dos normativos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) aos requisitos de transparência; Código de Conduta e Integridade; e normas específicas aos administradores. Método: pesquisa de natureza descritiva, realizada por meio de análise documental e de conteúdo. A coleta e a análise dos dados foram baseadas em normativos e informativos publicados no site oficial do HCPA, para atendimento aos requisitos da Lei nº 13.303/2016. Os dados foram coletados em novembro de 2021 e analisados, considerando três critérios: i) não atende, quando não se verifica o atendimento dos requisitos da LRE; ii) atende, quanto os requisitos são atendidos, mas existem pontos a serem aprimorados; e iii) atende plenamente, o atendimento condiz com todos os requisitos da Lei. Resultados: o HCPA atende aos requisitos de transparência, contudo, deve observar a revisão anual da Política de Transações com Partes Relacionadas, pois a validade do documento consultado é quadrienal. Os critérios quanto ao Código de Conduta e Integridade, foram atendidos pelo HCPA, no entanto, resta informar se a periodicidade dos treinamentos deste código a empregados e administradores, será no mínimo anual. No que se refere à avaliação do Regulamento Interno do Conselho de Administração do HCPA, não consta a informação sobre a obrigatoriedade de treinamentos na posse do administrador e de forma periódica (anual). Conclusão: em linhas gerais, todos os requisitos previstos na Lei nº 13.303/2016 são atendidos pelo HCPA. Tais requisitos dão maior credibilidade à administração da coisa pública, ao fornecer mecanismos internos funcionais, com base nos valores constitucionais da eficiência, transparência, controle, moralidade e impessoalidade.

1112 - UTILIZAÇÃO DE BUSINESS PROCESS MODEL AND NOTATION NA INFORMATIZAÇÃO DE PROCESSOS ASSISTENCIAIS COMPLEXOS NA ÁREA DA SAÚDE

Maia Silvia da Silva Fredriksson, Betina Franco, Ester Zoche

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Análise de estratégia, uma das áreas do 1corpo de conhecimento de análise de negócios (BABOK®), determina a situação atual e futura através do mapeamento de processos. Graficamente, o fluxo da atividade apresenta-se por 2notação padrão chamada Business Process Model and Notation (BPMN). **Objetivo:** relatar a utilização do BPMN na informatização de processos organizacionais complexos na área da saúde. **Metodologia empregada:** Relato de experiência de equipe multiprofissional: analista de negócios, nutricionista e enfermeira em um hospital universitário de 2019 a 2021. **Realização** de reuniões com a equipe envolvida para o mapeamento dos fluxos e elaboração do desenho na ferramenta Bizagi com notação BPMN. **Resultados:** a atividade foi realizada no desenvolvimento de dois projetos institucionais do sistema AGHUse - Aplicativos para Gestão Hospitalar. Na informatização de prescrição e gestão de dieta pelo Serviço de Nutrição, estruturou-se um fluxo para cada possível operação realizada pelo médico no ato da prescrição. Foi identificado diferenças entre as operações de inclusão, alteração, exclusão e cópia da prescrição, necessidade de validar dietas por via de administração, importância de manter as dietéticas existentes, caso ajustadas pela Nutrição. Exposição clara no fluxo das regras para a atualização de volume e frequência na prescrição dietética se tratando de dieta enteral ou mamadeira. Para o levantamento de processos de negócio do Projeto Beira do Leito Checagem de medicamentos, liderado pela Enfermagem, mapeou-se o fluxo de validações essenciais a cada leitura de código de medicamento. Avaliando cadastro e validade do medicamento e sua dispensação pela farmácia; detalhes da prescrição médica como medicamento excluído da prescrição; horários de aprazamento disponíveis; se código foi utilizado na administração em outro horário ou se dose informada excede dose prescrita, pode-se definir a ordem correta em que as validações devem ocorrer. A apresentação visual propiciou a identificação de pontos de exceção e final de fluxo. **Considerações finais:** A utilização do BPMN facilitou a leitura e o entendimento dos fluxos pela equipe multiprofissional e a disseminação da documentação dos processos de negócio. Além disto, aproximou os participantes tornando a tarefa mais colaborativa e transparente. Como próximos passos sugere-se difundir o desenho de processos nas diferentes áreas através da definição e treinamento da ferramenta bem como da notação BPMN.

1167 - Cubo de compras IG - automatização dos indicadores de compras

Luana Baptista Rodrigues Pires, Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Daniel Gomes Portella, Vanessa Munhos Brito, Priscila Martins Rodrigues, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Débora Virginia Carvalho Valente

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A utilização de indicadores para medir o desempenho dos processos administrativos de compras realizados pelo Serviço de Compras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é uma prática instituída desde 2007. Dada a importância da mensuração dos resultados para garantir os níveis de desempenho desejados e a melhoria contínua das atividades da área, foi desenvolvido o Cubo de Compras no IG, que possibilitou a automatização da apuração dos resultados de compras. **Objetivo** O objetivo da ferramenta foi criar um banco de dados automatizado capaz de gerar informações gerenciais, de forma ágil e segura, acerca do desempenho dos processos de compras. **Metodologia** Mensalmente a ferramenta é alimentada através da importação de dados gerados com base em leituras de parâmetros específicos do módulo de compras do AGHUSE. **Resultados** Os indicadores acompanhados pelo Serviço de Compras são gerados automaticamente no Cubo após a homologação mensal dos dados. As principais métricas são : % de aproveitamento dos pregões, tempo do processo de compras, tempo por etapa/área, taxa de economia em relação as últimas compras por processo, nº de processos homologados, motivos do fracasso dos pregões, entre outros. **Considerações** A mensuração e acompanhamento constante do desempenho dos indicadores é fator chave para permitir o aprimoramento dos processos de compra, agindo diretamente nos pontos-chaves que impactam na rotina de trabalho e, consequentemente, no resultado final do processo. Os principais benefícios proporcionados pela ferramenta são: automatização da apuração dos indicadores (antes alimentados manualmente em planilha excel), confiabilidade dos dados, pluralidade de opções de análises, gestão dos processos, identificação de oportunidades de melhoria de desempenho e ajustes na rotina.

1174 - Capacitações Internas do Serviço de Compras

Vanessa Munhos Brito, Daniel Gomes Portella, Priscila Martins Rodrigues, Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Débora Virginia Carvalho Valente, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A atualização constante é requisito imprescindível para os profissionais que atuam na área de compras públicas, tanto pela exigência de acompanhamento contínuo da legislação que rege a matéria e conhecimento da jurisprudência emanada dos tribunais quanto pela necessidade de estar em sintonia com o mercado e constantemente aderindo as melhores práticas para execução de bons negócios. Nem sempre as capacitações externas são viáveis, seja por questões de restrições financeiras, de deslocamento e/ou de afastamento das atividades. Diante desse contexto, o Serviço de Compras adotou uma rotina de capacitação interna na qual o conhecimento é difundido entre os colaboradores da área por um ou mais profissionais da equipe. **Objetivo** Disseminar permanentemente o conhecimento acerca da legislação e boas práticas de mercado que envolvem a compra pública através de treinamentos que ocorrem no próprio setor. **Metodologia** Mensalmente a equipe do Serviço de Compras se reúne para discutir temas previamente estabelecidos relacionados à área de compras públicas. A cada encontro um colaborador da área assume a responsabilidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema definido e explicar os conceitos para os demais colegas. Ao final do encontro é aberto espaço para debate e esclarecimentos de dúvidas. Também são realizados treinamentos e palestras pelos profissionais que participam de treinamentos/eventos externos compartilhando os conhecimentos adquiridos. **Resultados** A rotina de capacitação interna permite a atualização e difusão do conhecimento entre os integrantes da equipe do Serviço de Compras promovendo a equiparação do conhecimento entre todos os integrantes da área, visto que, os temas abordados estão diretamente relacionados à rotina diária das atividades desenvolvidas no Serviço de Compras. **Considerações** As dificuldades cotidianas não podem ser um fator impeditivo para a capacitação dos profissionais. Promover oportunidades de aprendizagem coletiva entre os membros da própria equipe é uma forma de promover a integração e a gestão do conhecimento, contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

1178 - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna do HCPA: Desenvolvimento e Resultados Preliminares

Flaviano Ribeiro Barreto, Flávio de Medeiros Horta, Guilherme Leal Camara, Marcelo Augusto de Souza Bezzra, Nilton Dornelles

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGAUDI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) instituiu seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) em 2019, baseado na Instrução Normativa 03/2017 da Controladoria-Geral da União, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental. Este Referencial preconiza, em sua Seção III, os requisitos para implementação de um PGMQ. O objetivo do PGMQ da CGAUDI é o de aumentar a qualidade do trabalho entregue pela auditoria interna em todas as suas fases: planejamento, execução, comunicação e monitoramento, agregando valor à gestão do HCPA. O PGMQ foi estruturado em cinco etapas: elaboração do Regimento de Auditoria Interna; definição de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs); definição de indicadores; elaboração do Manual de Auditoria Interna; e definição de procedimentos de revisão interna e externa. O Regimento de Auditoria Interna, denominado Normas Gerais da Auditoria Interna foi aprovado em 2020 pelo Conselho de Administração (CA) e revisado em 2021 por este mesmo órgão. Também no ano de 2021 foram elaborados oito POPs para formalizar as práticas adotadas pela CGAUDI. Quanto aos indicadores, a CGAUDI desenvolveu e acompanhou junto ao CA cinco indicadores para o ano de 2020, dos quais quatro alcançaram ou superaram as metas previstas. Para 2021, após revisão e aprovação do CA, quatro indicadores foram adotados: Acompanhamento dos trabalhos previstos no ano; Atendimento ao mínimo de capacitações; Qualidade do trabalho de auditoria; e Efetividade de comunicação da auditoria. Estes indicadores estão devidamente alinhados com os objetivos do Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA e são acompanhados formalmente através do seu sistema institucional. Mesmo restando etapas a serem implementadas para a total execução do PGMQ, alguns resultados já podem ser visualizados. Foram adotadas ferramentas de pesquisa com os gestores das áreas auditadas ao final de cada trabalho, bem como com o CA, para avaliar anualmente o trabalho da auditoria interna. Na pesquisa dos gestores, ao final de 2020, 72,7% responderam que consideravam a qualidade do processo de auditoria excelente. Após o desenvolvimento de mais fases do PGMQ, este número aumentou para 81,3% no final de 2021. Já no questionário encaminhado ao CA foram recebidas 100% de respostas que entendem que a auditoria interna agrega valor à Instituição, tanto no ano de 2020 quanto no ano de 2021.

1252 - A capacitação sistemática para o aprimoramentos das Licitações

Cristiane Lettieri, Daiane Cristina Frandolozo, Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Luana Baptista Rodrigues Pires, Luciane Camillo de Magalhaes, Gerson Ditter Custodio, Cíntia Cristiane Ferreira de Oliveira, Bruna Bonness, Fabiana Pinto Rosa, Camila Hermenegildo Rodrigues, Paula Teixeira Pinto, Vanessa Santana Gomes, Simone Mahmud, Paulo Cesar Cardoso Godoy

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Diante das constantes dúvidas apresentadas pelas áreas demandantes do HCPA ao formalizar as demandas e a necessidade de aprimorar os processos, a Coordenadoria de Suprimentos instituiu o programa Suprimentos no Ar, para orientar e capacitar os colaboradores nos temas relacionados à suprimentos: planejamento, padronização, avaliação de materiais, requisição e a aquisição de materiais e serviços, licitações. **Objetivo** Disseminar as práticas, rotinas e legislações que regem os processos de compra da Instituição, capacitando os envolvidos para que possam melhor planejar suas demandas e encaminhá-las de acordo com as melhores práticas. **Metodologia** O programa consiste em encontros quinzenais, onde são abordados temas relacionados aos processos de suprimentos de materiais e serviços. Os encontros ocorrem via google meet, tem duração de 60 minutos e, após explanação do tema proposto, é aberto espaço para que os participantes possam fazer questionamentos. Os palestrantes são colaboradores da área de Suprimentos e, em algumas situações, podem contar com a colaboração de colegas de áreas relacionadas ao tema proposto. **Resultados** A edição de 2021 contou com 13 encontros e a inscrição de 190 colaboradores para cada encontro. A grande interação dos participantes na primeira edição, ratificou a necessidade de continuidade do programa. Assim, para o ano de 2022 estão programados 17 encontros com 252 colaboradores inscritos no programa. Os eventos são gravados e disponibilizados para todos que desejam se aprimorar. **Considerações** O processo de compra pública é complexo e burocrático, regido por diversas leis e auditado constantemente pelos Órgãos de controle. A responsabilização pelos atos praticados no referido processo é atribuída não só às áreas que operacionalizam a compra mas também às áreas demandantes. Diante desta responsabilidade, capacitar as áreas demandantes é fundamental para garantir a integridade do processo e o atendimento às exigências legais cabíveis. Além disso, a capacitação favorece o fluxo do processo, evitando o retrabalho com correções, adequações e solicitações de esclarecimento para correta instrumentalização do processo de compras. Quando todos conhecem as fases do processo, facilita a comunicação entre áreas e torna mais assertivo o processo. Essa interação, provoca a integração entre Suprimentos e seus Clientes, contribuindo com o processo de melhoria contínua da área.

1261 - ANÁLISE DOS MOTIVOS DE FRACASSO NO PROCESSO DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

Cristiane Lettieri, Rafael Leal Zimmer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANÁLISE DOS MOTIVOS DE FRACASSO NO PROCESSO DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. Introdução: A aquisição de medicamentos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre é essencial para a manutenção dos serviços prestados à população. Logo, é crucial que estejam sempre disponíveis. Contudo, devido à ocorrência de fracassos nas licitações a falta de materiais pode se tornar um problema, prejudicando ou atrasando o atendimento aos pacientes. Além disso, pode aumentar o custo do processo de compras - PAC, já que a licitação tem que ser repetida. Objetivo: Identificar e analisar os motivos de fracasso nos processos de compra. Analisar as vantagens e desvantagens das ferramentas de apoio utilizadas na elaboração do preço objetivo; elaborar um questionário, com o propósito de identificar junto aos fornecedores as razões da ausência nas licitações. Métodos: Os itens fracassados ou desertos foram avaliados individualmente dentro de cada PAC, classificados quanto aos motivos, como: preço acima da expectativa, deserto, marca não homologada e inabilitação do fornecedor. Em outro aspecto, foram avaliadas as vantagens e desvantagens das ferramentas de apoio para cada um dos itens que fracassaram por preço acima da expectativa. O estudo desenvolveu e aplicou um questionário, que foi direcionado a 50 fornecedores. Resultados: ficou evidenciado que o principal motivo para o fracasso dos medicamentos foi o Preço acima da expectativa, seguido por Deserto, Marca não Homologada e Fornecedor inabilitado. Em relação à elaboração do preço objetivo, ocorre uma limitação importante na ferramenta de busca Painel de Preços pois ela abrange somente parte das compras governamentais. Já a ferramenta Bionexo oferece oportunidades de negócio que podem ser melhor exploradas, sendo válido verificar se os ofertantes realmente participam de licitações. Ao avaliar os dados do questionário é possível identificar que 100% dos fornecedores recebem as notificações de aviso de licitações. Os motivos da não participação ficaram distribuídos da seguinte forma: O distribuidor não foi autorizado pelo laboratório a participar da licitação, totalizando 22,2%; A quantidade licitada no pregão não despertou interesse, com 11,11%; dois terços dos fornecedores não informaram o motivo. Conclusão: Com base no estudo e na literatura vigente, foi proposta a criação de um manual, a fim de tentar reduzir o número de medicamentos fracassados em licitações no HCPA.

1283 - Credenciamento: uma alternativa para agilidade no atendimento das demandas de medicamentos OPME e MMH

Tiago de Assis, Filipe Kovara de Souza, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Bianca de Oliveira Gonçalves, Daniel Gomes Portella, Vanessa Munhos Brito, Priscila Martins Rodrigues, Débora Virginia Carvalho Valente, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Credenciamento: uma alternativa para agilidade no atendimento das demandas de medicamentos OPME e MMH **Introdução** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre atende a uma grande gama de pacientes oriundos do SUS, convênios e particulares. Pensando nas peculiaridades decorrentes das necessidades médicas diferenciadas, o Serviço de Compras após a análise das possibilidades, optou pelo processo de Credenciamento, previsto no Regulamento Interno de Licitações e Contratos do HCPA e na Lei Nº 13.303/19, como alternativa mais eficaz de atendimento. **Objetivo** Agilizar o processo de aquisição de medicamentos não padronizados - para casos em que o consumo não é regular, porém requer urgência no atendimento, pois o paciente já está internado - e materiais médico-hospitalares, e materiais de órtese e prótese - exclusivamente para atendimento de pacientes de convênios e particulares. **Metodologia** Anualmente é publicado edital de credenciamento para que as empresas interessadas em contratar com o HCPA, apresentem a habilitação exigida tornando-se aptas a fornecer medicamentos não padronizados, materiais médico-hospitalares, e materiais de órtese e prótese conforme o objeto do edital. Para atender a demanda de medicamentos não padronizados os fornecedores credenciados enviam a sua cotação, é realizada a negociação e a compra é efetuada do credenciado de menor preço. Para as demandas de materiais médico-hospitalares e materiais de órtese e prótese é realizada a cotação junto aos fornecedores credenciados e, uma vez que o convênio e ou particular autorize o valor cotado de acordo com a indicação médica, o material é adquirido de forma rápida e direta. A relação das empresas credenciadas é divulgada no site da instituição, contribuindo assim para a transparência do processo. Além disso, são preservados todos os trâmites legais necessários para a contratação pública. **Resultados** A seguir seguem os resultados dos credenciamentos mencionados: ANO Nº ITENS Nº CÓDIGO UTILIZADOS Nº FORNECEDORES QUE TIVERAM AF Nº AFs Nº CREDENCIADOS 2019 726 267 40 239 73 2020 505 211 37 208 56 2021 820 248 51 748 81 **Considerações** O processo de credenciamento é uma alternativa para realização da compra pública de forma ágil sem abrir mão da legalidade e transparência que a contratação pública exige.

1298 - Criação de Drive de Cotação de OPME - Convênios e Particulares como ferramenta de trabalho multidisciplinar

Aline Fernanda Dos Santos Brum, Tiago de Assis, Filipe Kovara de Souza, Meiriane Bürger Machado, Marcia Gonçalves da Silva Funari, Maria Cecilia Barcelos Fraga, Luana Baptista Rodrigues Pires, Patricia Cardoso Kruger

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Com o propósito de proporcionar maior agilidade e assertividade à cotação de Órtese e Próteses para atender a demanda oriunda de pacientes conveniados e particulares junto aos fornecedores fez-se necessário o estabelecimento de um novo fluxo de trabalho e a criação de uma ferramenta de planilha no Drive que possibilitasse a automatização dos pedidos de cotações. **Objetivo** Padronizar e automatizar as solicitações de cotação de OPMEs utilizados no atendimento de pacientes particulares e beneficiários de planos de saúde. **Metodologia** O Serviço de Compras em parceria com a Auditoria de Enfermagem do Serviço Administrativo de Convênios e Particulares desenvolveu uma planilha no Drive - Cotação OPME e Convênios onde são inseridas as informações necessárias para a formalização do pedido de cotação junto aos fornecedores. Neste novo processo a Auditoria de Enfermagem lança os códigos dos OPMEs e os demais dados necessários para a solicitação da cotação. O Serviço de Compras encaminha todas essas informações aos fornecedores e devolve as cotações à Auditoria de Enfermagem, para o prosseguimento do processo de autorização do material cotado junto às operadoras de plano de saúde e ou pacientes. Foram realizadas diversas reuniões num período de 10 meses, inicialmente quinzenais e atualmente mensais. Nestes encontros são discutidos pontos de melhorias da ferramenta, bem como do próprio fluxo de trabalho com o intuito de alinhamento de conceitos e de aprimoramento contínuo. **Resultados** O início se deu na metade de Julho/21, as cotações levavam em média 18 dias e comparando com Abril de 2022, 2 dias em média. Essa redução de tempo com cenário alterado de 94 pacientes para 170 em Abril /22 , totalizando 392 itens para 766 itens contados em Abril/22. **Considerações** A criação da planilha viabilizou uma atuação multidisciplinar e simultânea entre as áreas envolvidas. Tornou o processo mais objetivo e transparente, oportunizou o acompanhamento das cotações de acordo com graus de prioridade, diminuiu o tempo de resposta de cotação e permitiu a criação de indicadores que possibilitam a avaliação contínua do processo de cotação, e ainda diminuiu o tempo de uma das etapas de autorização junto às operadoras de saúde.

1300 - Indicador de tempo de atendimento de Solicitação de Compras e Serviço

Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Vanessa Munhos Brito, Daniel Gomes Portella, Priscila Martins Rodrigues, Débora Virginia Carvalho Valente, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O tempo de tramitação das Solicitações de Compras e Serviços é um gargalo para as áreas demandantes que desconhecem o trâmite legal do processo de aquisições. Criar um indicador para acompanhamento mensal dos tempos de SC é imprescindível para ajustes de rotina. **Objetivo** Identificar os tempos de atendimento, identificar oportunidades de melhoria, determinar uma meta de atendimento. **Metodologia** Foram geradas Querys de dados para atender a demanda e compilada uma métrica para acompanhamento mensal por grupos de materiais. Os líderes analistas de grupo compilaram os dados de cada grupo e a partir da metodologia estabelecida geram dados mensais e apresentam na segunda reunião semanal do mês para todos os funcionários do Serviço de Compras. O indicador criado foi Tempo de atendimento da SC/SS = Data de geração da AF - Dt. Autorização da SC/SS. **Resultados** Apuração mensal dos tempos por caixa que segregam as áreas de negociação e apresentação dos resultados na reunião mensal. O desdobramento dos indicadores se dá em reunião semanal de cada grupo de trabalho do setor de compras para revisão de processos e melhorias. **Considerações** O indicador criado possibilitou a mensuração do tempo de atendimento das solicitações de compras e serviços, permitindo melhor compreensão dos fatores que possam interferir no alcance da meta de atendimento, e assim desenvolver processos em favor de melhorias e ajustes de rotina.

1306 - Análise de microcusteio por paciente na linha de cuidado da Artroplastia de Quadril pelo método TDABC

Luana Baptista Rodrigues Pires

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Introdução O objetivo do estudo é medir o custo assistencial por paciente nas linhas de cuidado da artroplastia de quadril. Os custos das linhas de cuidado serão identificados e comparados com ressarcimento do SUS. Além do custo total serão identificados os componentes de custo, etapas mais onerosas, tempo das atividades, consumo por paciente de medicamentos, e exames e órteses e próteses dispensados e recursos de estrutura física e profissional consumidos ao longo da linha de cuidado. **Objetivo** A perspectiva do estudo é do prestador de serviços do SUS e o estudo contempla uma análise cirúrgica. Trata-se de uma avaliação econômica incompleta, por tratar-se de uma avaliação de custos sem comparar tecnologias ou apurar efetividade. **Metodologia** O método utilizado para apuração de custos foi o custeio baseado em atividade e tempo (TDABC), no qual os custos são coletados focando o paciente e os cuidados dispensados durante a assistência. Os dados foram coletados de forma prospectiva, e a amostra foi composta por pacientes submetidos à cirurgia de Artroplastia de Quadril no período de Novembro/2019 a Dezembro/2019 na unidade do Hospital Cristo Redentor. A principal contribuição do estudo é apurar e medir os custos assistenciais por paciente através do método TDABC, descrever o processo e os recursos que compreendem os custos das linhas e identificar se os custos são cobertos pelo ressarcimento do SUS. **Resultados** O valor de custo total do procedimento de Artroplastia de Quadril foi de R\$ 6.475,34 considerando os recursos de pessoal, estrutura, materiais de órtese e próteses e exames. A maior parcela de custo se deve em média a materiais de órtese e prótese (39%), seguido de estrutura (29%), pessoal (26 %), exames (4%) e medicamentos (1%). Em relação ao custo da diária da amostra ficou em média R\$ 959,70 em comparação a diária de ressarcimento do SUS de R\$ 728,39 e a permanência dos pacientes variou de 3 a 22 dias, enquanto a previsão de pacote para esse procedimento no SUS é de 5 dias. **Considerações** Na análise da Artroplastia de Quadril o item de custo mais oneroso na linha de cuidado cirúrgica foi o material de órtese e prótese (39%), seguido do profissional médico (18%) e estrutura física do centro cirúrgico (16%). A fase que representou maior custo na linha de cuidado cirúrgica foi a fase da cirurgia de Artroplastia em que a atividade é realizada no Centro Cirúrgico, com profissional médico e com a utilização de Órtese e Prótese.

1310 - Avaliação da limpeza terminal de leitos de internação em um hospital universitário

Cristofer Farias da Silva, Caroline Deutschendorf, Paola Cristini Gama Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O monitoramento da limpeza hospitalar é importante componente na prevenção da disseminação de doenças. Um rigoroso controle de qualidade deve ser adotado visando garantir um ambiente limpo, e consequentemente aumentando a segurança aos pacientes e profissionais. **Objetivo:** Este trabalho visou analisar a taxa de adequação da limpeza terminal em leitos de um hospital universitário. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo dados referente às limpezas terminais realizadas entre 2020 e 2021. A limpeza foi avaliada utilizando a metodologia de bioluminescência por ATP. Foram consideradas adequadas às limpezas que apresentaram resultados menores a 100 URL. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da instituição sob o número CAAE 53036721400005327. **Resultados:** Foram incluídas 6680 superfícies no estudo. A taxa geral de aprovação da limpeza foi 90,6%. As taxas de aprovação da limpeza estratificadas por superfícies foram: cortina de vinil 96,9% (N=260), bancada 94,5% (N=308), colchão 93,0% (N=1404), dispensador de álcool 92,7% (N=123), cabeceira 91,6% (N=830), mesa de cabeceira 91,2% (N=308), controle da cama 91,1% (N=974), grades da cama 90,9% (N=978), mesa de alimentação 87,3% (N=877), poltrona 75,6% (N=352), outras superfícies 89,1% (N=266). **Discussão:** A taxa geral de aprovação da limpeza terminal foi bastante elevada, evidenciando a qualidade dos processos de limpeza empregados na instituição. Importante ressaltar que o HCPA utiliza um ponto de corte bastante rigoroso para determinar a qualidade da limpeza (abaixo de 100 URL), considerando a maioria dos estudos mostrando pontos de cortes aceitáveis maiores do que o estipulado (até abaixo de 500 URL). Os melhores resultados foram identificados em superfícies de maior complexidade para a realização da limpeza: cortina de vinil, cujo tipo de material e conformação atribuem maior complexidade à limpeza das mesmas; historicamente, este material tinha resultados piores, e a melhora deve estar relacionada ao processo de feedback aos profissionais que realizam a limpeza. **Conclusão:** O monitoramento da qualidade da limpeza terminal mostra-se essencial para o controle do processo de limpeza. O acompanhamento dessa medida de forma contínua e com feedback a equipe deve ser sistematicamente revisado, assim garantindo um ambiente adequadamente limpo e seguro.

1325 - Listas de checagem: ferramenta de padronização e conformidade dos processos de compra

Vanessa Munhos Brito, Daniel Gomes Portella, Priscila Martins Rodrigues, Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Aline Fernanda Dos Santos Brum, Débora Virginia Carvalho Valente, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Diante do fato de que a compra pública possui regramentos legais que devem ser seguidos pelos órgãos públicos, o Serviço de Compras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre adotou a lista de checagem como ferramenta para garantir a conformidade e a padronização dos processos de compra que executa. Listas de verificação ou check-lists servem como guias direcionadores para auxiliar a equipe de trabalho, à medida em que facilitam a identificação de quais requisitos previamente estipulados devem ser atendidos e também como suporte para evitar falhas ou esquecimentos que facilmente poderiam ocorrer na execução de tarefas operacionais. **Objetivo** O objetivo da melhoria implantada é oferecer aos analistas e compradores um instrumento de checagem que garanta a aferição de que o processo de compra está devidamente instrumentalizado com todos os documentos necessários, de forma a contribuir para que as exigências legais sejam atendidas em cada modalidade de compra em questão e também considerando que diferentes enquadramentos podem demandar a comprovação de atendimento a requisitos específicos. **Metodologia** Através do sistema SEI foi criado um formulário para ser anexado em todos os processos de compras, conforme o seu respectivo enquadramento legal, para preenchimento do comprador/analista. Após o documento ser completado, é realizada a checagem por um segundo comprador/analista e assinado por ambos. **Resultados** Uniformidade na elaboração dos processos, continuidade do trabalho no caso de afastamentos, adequação de atividades conforme demanda, redução de recomendações de ajuste por parte do Jurídico, Comissão de Licitações. Além disso, confere padronização aos processos na medida em que, independente do comprador/analista que os executarem, os elementos que irão compor o processo serão os mesmos. **Considerações** A melhoria implantada pelo uso da lista de checagem, propiciou maior conformidade aos processos em relação aos requisitos legais e equalização do conhecimento entre toda a equipe do Serviço de Compras, possibilitando que a compra seja feita por qualquer comprador/analista.

1333 - Adoção da avaliação de riscos operacionais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Flávia Monaco Vieira, Luciano Coletto Pohlmann, Gustavo Salomão Pinto, Luciana Berbigier Lucas, Rita de Cássia Peres da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em agosto de 2020 o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) passou a adotar a avaliação de riscos operacionais e seus controles internos, pelo método COSO (Committee of Sponsoring Organizations), a fim de aprimorar a gestão de riscos corporativos. Essa atividade foi atribuída à Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRIC), que coordena o processo de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeito o HCPA, bem como, coordena a elaboração e monitora os planos de ação para mitigação desses riscos, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos. **Objetivo:** Demonstrar a adoção das práticas de gestão de riscos operacionais, do período de agosto de 2020 a dezembro de 2021, com base nos relatórios de atividades da CGRIC. **Metodologias empregadas:** A metodologia de gestão de riscos tem por objeto os processos organizacionais corporativos e é fundada nos princípios emitidos pelo COSO. As etapas de avaliação de gestão de riscos operacionais envolvem: o entendimento do contexto; identificação e análise dos riscos (probabilidade e impacto); a avaliação dos controles internos que tratam os riscos; seu registro no módulo de gestão de riscos (Risk Manager Suite SA); reuniões com gestores; e preparação e revisão do relatório final. **Resultados:** Apesar da adoção da avaliação de riscos operacionais apresentar-se em fase incipiente, e a coordenadoria contar com equipe enxuta, sendo dois profissionais: um coordenador e um analista, a adoção foi bem sucedida. Tanto é assim, que no período de agosto de 2020 a dezembro de 2021, foram mapeados 33 processos de trabalhos em 7 Coordenadorias; identificados 209 riscos e 260 controles a estes associados, os quais resultaram em 62 sugestões de melhorias no ambiente de controle. Dos planos de ação propostos pelas áreas para atender essas sugestões de melhoria, 31 já foram implementados. **Considerações Finais:** Ao adotar as práticas de gestão de riscos operacionais pelo método COSO, a instituição garante uma estrutura de controle interno que, por sua vez, contribui para a governança do HCPA. Frente a importância dessa atividade, novos colaboradores foram integrados à CGRIC, somando esforços para eficácia dos sistemas de controle e prevenção de ocorrência de impactos que impeçam o alcance dos objetivos do HCPA.

1384 - Contas cirúrgicas: auditoria de enfermagem.

Claudia Carina Conceição Dos Santos, Adriana Maria Alexandre Henriques, Elizete Maria de Souza Bueno, Ingrid da Silva Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Introdução: Na área de centro cirúrgico, o auditor de enfermagem atua na análise das anotações de enfermagem, descrições cirúrgicas e anestésicas, comparando-as com as cobranças realizadas e o débito de sala da recuperação pós-anestésica. E busca melhorar a negociação do hospital com as operadoras de planos de saúde. **Objetivo:** foi o de identificar as principais dificuldades e desafios da auditoria de enfermagem no centro cirúrgico. **Método:** Revisão da literatura através da busca de artigos no Google acadêmico e na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e outras publicações eletrônicas de relevância em território nacional realizada de agosto a novembro de 2018. **Resultados:** A estratégia de busca permitiu a identificação de 29 estudos sendo 09 PubMed, e 20 no SciELO, porém, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão definidos para este estudo, foram selecionadas para análise final, sete estudos cujo tema foi: Identificar as principais dificuldades e desafios da auditoria de enfermagem no centro cirúrgico. Os estudos encontrados apontaram que o enfermeiro auditor é o profissional que atua nas organizações visando não só a avaliação da qualidade da assistência, dos processos e dos custos, mas visa, também, encontrar soluções para as contas que apresentam lacunas minimizando as perdas financeiras e elevando ao máximo a qualidade, satisfação e confiança do paciente. E que a auditoria surge como uma nova ferramenta de gestão que não possui somente caráter fiscalizatório, mas um conjunto de ações que auxilia na implementação, planejamento e avaliação dos serviços de saúde. Além disso, referem que os principais desafios que enfrentam são a má qualidade dos registros e anotações incompletas da equipe multiprofissional, que não proporcionam subsídios adequados para o faturamento das contas cirúrgicas. **Conclusão:** A profissão do enfermeiro auditor é uma tendência do mercado e está em ascensão e valorização, mas ainda não é uma realidade em todas as instituições hospitalares, sendo ainda uma especialização pouco conhecida e vista com desconfiança pela equipe multiprofissional no centro cirúrgico. **PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria de enfermagem. Contas hospitalares. Enfermeiro cirúrgico.

1425 - A implantação do processo de fiscalização de contratos de equipamentos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: desafios e avanços.

José Rodrigo Mendes Andrade, Fabiana Pinto Rosa, Caren de Oliveira Riboldi, Brenno Rossini de Ales, Rafael Garcia Marques, Gustavo Salomão Pinto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

As instituições públicas do Brasil preocupam-se cada vez mais com a incorporação de processos que visam a transparência quanto ao uso de recursos financeiros, respaldando-se no princípio de isonomia. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) criou em 2020 o Plano de Gerenciamento e Fiscalização de Contratos (PGFC) com vistas a assegurar, na figura do fiscal, a adequada execução dos contratos de equipamentos, serviços e obras; o cumprimento das cláusulas contratuais, débitos previdenciários, escopo e prazos; e o fornecimento de subsídios quando da aplicação de penalidades pela inobservância destes. O objetivo deste trabalho é relatar a implantação do processo de fiscalização de contratos, referente aos equipamentos, no HCPA. A partir das recomendações do PGFC estabeleceu-se uma Comissão de Fiscalização de Contratos de Equipamentos (CFCE), composta por um grupo multiprofissional. Os desafios iniciais foram inúmeros, tais como: rotatividade de membros; tempo dispendido para as atividades; conhecimento do objeto e área técnica de atuação; domínio das ferramentas para fiscalização; entendimento do fluxo de terceiros. Assim, buscou-se algumas iniciativas para sistematizar e alinhar as ações do grupo: sensibilização das lideranças para que os fiscais incluíssem na rotina as atividades fiscalizatórias; distribuição uniforme dos contratos entre os fiscais, visando proximidade com áreas de expertise; classificação de risco dos contratos, de forma a nortear o acompanhamento; confecção de um checklist padrão para direcionar as avaliações; visitas in loco a fim de um melhor entendimento do objeto e aproximação com o gestor do contrato; reuniões sistemáticas com participação de outros serviços de apoio. Para o acompanhamento, concebeu-se um indicador denominado percentual de contratos fiscalizados, que reflete a produtividade da Comissão. O critério de quantificação é o checklist emitido por fiscal. Os resultados bimensais de junho/2021 a abril/2022 refletem as dificuldades iniciais, mas também o avanço na implementação das atividades: 24,62%, 37,31%, 39,52%, 44,78%, 50,12%, 75,81%. Com a criação do PGFC e, consequentemente da CFCE, possibilitou-se um olhar sistemático para os contratos de equipamentos mitigando o surgimento de eventos que possam comprometer a qualidade e segurança da assistência. Um processo fiscalizatório alinhado e fortalecido contribui para a transparência institucional e mostra-se uma importante metodologia antifraude e anticorrupção.

1428 - Instalação de uma Farmácia Comercial em área de Hospital Universitário de Grande Porte como melhoria no atendimento de medicamentos Não Padronizados

Débora Virginia Carvalho Valente, Daniel Gomes Portella, Vanessa Munhos Brito, Marcus Manke Oliveira, Mariana Galvão Lopes, Priscila Martins Rodrigues

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Medicamentos não padronizados são aqueles que não estão incluídos na seleção de medicamentos da Instituição, sem consumo regular e necessário para atendimento imediato para pacientes internados na instituição. A agilidade no atendimento destes medicamentos impacta no desfecho do tratamento do paciente internado. O fato das quantidades solicitadas serem pequenas, de baixo custo até R\$ 1.000 por Nota Fiscal e/ou produto e a constância deste tipo de solicitação faz com que o processo de compras quando realizado por dispensa de Licitação demande um prazo maior no atendimento, com trâmites administrativos e legais que devem ser respeitados. Entre os fatores que impedem a rapidez da aquisição, temos: o processo formal de cotação, o preço ofertado acima da Tabela CMED, o faturamento mínimo, prazo de entrega, material cotado em desacordo e habilitação do fornecedor. Objetivo Agilizar o processo de aquisição de medicamentos não padronizados de baixo custo que requerem urgência no atendimento do paciente internado na Instituição. Metodologia A partir da definição de conceder o espaço para uso comercial de uma Farmácia para atuação nas dependências da Instituição, no dia 11/05/2020 foi realizado um pregão para CONCESSÃO DE USO DE ÁREA DESTINADA A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE DROGARIA. A concessão entrou em funcionamento em março de 2021. Simultaneamente, foi definida rotina com o Serviço de Farmácia para uso do cartão corporativo na compra de demandas de medicamentos de baixo custo não padronizados nessa farmácia. Resultados A partir do momento em que foi iniciada a atividade da Farmácia Comercial, o cartão corporativo começou a ser usado nas compras. Com isso, os pedidos são atendidos de forma imediata. Sendo que, de 2020 para 2021, as compras de Medicamentos Não Padronizados, realizadas por dispensa de licitação apresentaram uma queda de 76,5 %, possibilitando ao Serviço de Compras se dedicar a compras de valores maiores na instituição, além do que o atendimento ao paciente se tornou muito mais ágil via aquisição direta pelo serviço de farmácia do HCPA. Este resultado pode ser conferido na tabela abaixo: ANO Nº Medicamentos Não padronizados Adquiridos por dispensa 2019/2020 336 2021/2022 36

1433 - Agenda de Licitações de Material Direto

Daiane Cristina Frandolozo, Luciane Camillo de Magalhaes, Patricia Cardoso Kruger, Luana Baptista Rodrigues Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A busca constante pela otimização dos processos de compra sem comprometer o atendimento ao paciente, levou a criação da agenda de licitações dos materiais não estocáveis, visto que estes possuem um consumo irregular e a sua gestão é realizada pelas diversas áreas demandantes do hospital. **Objetivos** Criar um cronograma de licitações, por grupo de material, que possibilite a organização dos processos de compra de forma a torná-los atrativos para o mercado fornecedor, minimizando o risco de fracionamento das despesas. Possibilitar ainda a organização das demandas dos clientes internos (áreas demandantes) e dos clientes externos - mercado fornecedor, com relação às licitações. **Metodologia** A agenda de licitações consiste em um cronograma anual no qual são fixadas datas específicas nas quais serão elaborados os processos de licitação de determinado grupo de material. Para tal, o Serviço de Planejamento, ao receber as solicitações de compras, realiza a triagem das mesmas e as reúne conforme o grupo de material ao qual pertencem, para que no período programado, o processo de licitação seja elaborado e posteriormente publicado, reunindo todas as demandas em um único processo de compra. Desta forma, o usuário também se organiza para gerar a suas solicitações dentro do prazo previsto. **Resultados** Com a implantação da agenda foi possível observar a redução do percentual de compras por dispensa de licitação, em detrimento do aumento dos processos na modalidade pregão eletrônico, principalmente nos grupos de engenharia (no pregão de 81% em 2021 para 93% em 2022) e de laboratório e diagnóstico (no pregão de 83% em 2021 para 89% em 2022) Além da otimização dos processos de licitação, há um número maior de itens da mesma família em cada pregão, tornando o processo mais econômico e atrativo ao mercado fornecedor. **Considerações** O planejamento prévio das licitações, bem como, a divulgação do calendário da publicação dos processos de compra às partes interessadas, configura-se em uma boa prática institucional, pois proporciona e estimula o planejamento e a organização prévia tanto das áreas demandantes quanto dos próprios fornecedores, além de ser um importante aliado no combate ao fracionamento de despesas.

1445 - USO DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO PARA MANUTENÇÃO DE ESTOQUE HOSPITALAR

Bruna Bonness, Graziela Cristine Goerck, Joel Aqueleu Machado Lisboa, Marcelo Beghetto, Bruno Joanastiack Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A pandemia de COVID 19 trouxe um cenário desafiador ao abastecimento de materiais em hospitais de referência. Itens que antes tinham consumo elevado, passaram a ter um perfil diferente e incerto por conta da paralização de atendimentos eletivos. Ao mesmo tempo, a incerteza gerada pela pandemia fez com que se elevassem estoques de materiais usados no combate à doença sem que houvesse a certeza do quanto seria efetivamente consumido. Ambos os cenários contribuíram para níveis crescentes de estoque em hospitais. Por outro lado, com o fim da pandemia se aproximando, a retomada de cirurgias eletivas, com demandas reprimidas, fez com que houvesse um aumento de consumo imprevisível em diversos itens. Neste contexto, existe a necessidade de utilização de indicadores de acompanhamento que ajudem na manutenção destes estoques, com ações de curto prazo.

Objetivo O objetivo desta melhoria é evitar rupturas e excessos que possam vir a impactar futuramente no balanceamento do estoque.

Metodologia Mensalmente, analistas do setor liberam programações de seus grupos de materiais através de um sistema terceirizado. Após esta liberação, são solicitados dois relatórios ao assistente terceirizado da ferramenta, sendo um deles com a análise de parcelas que tiveram sugestão no sistema e, por algum motivo, não tiveram aprovação, bem como um relatório dos itens que tiveram aprovação com quantidade diferente da sugerida pelo sistema. Tais relatórios geram percentuais que podem ser acompanhados mensalmente e através dos quais se tem ação imediata sobre eventuais equívocos que gerariam faltas ou excessos de estoque futuros, ou seja, neste caso se tem ação imediata para sanar esta possível ruptura e/ou elevação de estoque.

Resultados Estas ações iniciaram em Março de 2022 e, através destes acompanhamentos, foi possível identificar itens que precisavam de ação corretiva. Nota-se que houve uma melhora significativa na saúde do estoque entre os meses de Março e Abril, onde a cobertura de estoque e o excesso financeiro tiveram reduções percentuais de 3% e 8%, bem como aumento do giro de estoque em 3%.

Considerações Indicadores de estoque, no geral, mostram a situação atual do mesmo, onde ações geram resultados que tendem a ser de longo prazo. Através destes novos indicadores, é possível agir imediatamente, evitando impactos no balanceamento do estoque. Estes indicadores serão colocados no dashboard do sistema e poderá auxiliar demais organizações que utilizam a ferramenta.

1480 - A utilização do Youtube na divulgação das Licitações do HCPA

Luana Baptista Rodrigues Pires, Patricia Cardoso Kruger, Marcus Manke Oliveira, Cristiane Lettieri, Daiane Cristina Frandolozo, Luciane Camillo de Magalhaes, Rodrigo Frohlich Wenzel, Clovis de Souza Prates

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia de Covid-19 demandou mudanças nas relações pessoais, de trabalho e nos modelos de interação entre as Organizações, principalmente na área de saúde. Em razão da necessidade que se impôs de priorização das interações virtuais em detrimento dos eventos presenciais, foi criado o canal Licita HCPA no YouTube e sistematizada a divulgação dos vídeos no LinkedIn, para dar transparência e amplitude na publicização das agendas de licitação do hospital e para orientar os fornecedores sobre os processos de abastecimento do HCPA. **Objetivos** Dar maior visibilidade às licitações, através de um canal ativo de comunicação junto às partes interessadas em participar das licitações do HCPA; Oportunizar uma maior aproximação do HCPA com o mercado fornecedor, estimulando a sua participação e o êxito dos processos licitatórios; Disponibilizar informações concisas sobre as oportunidades de negócio abertas e orientações sobre a rotina de suprimentos do HCPA ao público interessado; **Metodologia** O Licita HCPA é um canal na plataforma do YouTube que consiste na apresentação de vídeos curtos, de no máximo 2 minutos, produzidos semanalmente, nos quais as equipes do Serviço de Compras e do Serviço de Planejamento divulgam a agenda de licitações publicada na semana, dando ênfase às licitações estratégicas e informações do site HCPA, onde os interessados podem buscar maiores informações quanto aos editais. Além disso, são divulgados vídeos, de no máximo 3 minutos, com orientações e esclarecimentos sobre as rotinas de suprimentos do HCPA. **Resultados** Publicação semanal no canal no YouTube - Licita HCPA desde de julho de 2021, atingindo mais de 1.790 visualizações. Maior publicidade dos editais, contribuindo com os princípios da administração pública como por exemplo, o da publicidade e transparência. Fornecedores com maior conhecimento sobre os processos internos de Suprimentos. **Considerações** O uso das mídias sociais para divulgação dos editais e processos de trabalho tem sido uma ferramenta importante pois contribui na ampla divulgação e transparência das licitações. Desta forma, é possível atingirmos um número maior de interessados, promovendo o engajamento do público-alvo no sentido de buscar uma maior adesão e concorrência por preços mais assertivos, resultando na obtenção de uma maior taxa de sucesso e economia nas aquisições corporativas, além de promover a publicidade e transparência nas licitações.

1544 - Utilização de código de barras do fornecedor para identificação de materiais e medicamentos no recebimento

Vanessa Santana Gomes, Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Leonardo Feix, Fabiana Pinto Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O recebimento do almoxarifado central do Hospital de Clínicas de Porto Alegre recebe em média cento e vinte notas fiscais por dia, sendo responsável pelo atendimento aos fornecedores, recebimento e conferência de materiais médico hospitalares, medicamentos, insumos e reagentes de laboratório e pesquisa. São em torno de 2500 itens estocáveis, além do recebimento de itens diretos. Diante da alta demanda de atendimentos, diversidade e complexidade dos materiais, torna-se necessário a utilização de ferramentas que facilitem a identificação dos itens. Neste sentido, estamos trabalhando desde 2020 no projeto de utilização de código de barras do fornecedor, modelo linear (EAN13). Objetivos: utilizar o código de barras do fabricante, da menor unidade de medida do produto, para identificação do material que está sendo entregue. Metodologia: foi desenvolvido pelo Serviço de Controle e Distribuição de Suprimentos, Serviço de Análise Técnica e CGTI um projeto para utilização de código de barras do fabricante. Criou-se no sistema AGHUse uma coluna para inserção do código de barras na tela de parecer técnico do produto, junto a marca e a referência correspondente. Quando é realizada a leitura do código de barras na tela de nota de recebimento o sistema busca a informação no banco de dados e seleciona a nota de recebimento correspondente. Desta forma, o funcionário do recebimento tem a garantia de que o material entregue está correto. Anteriormente, o funcionário precisava fazer a conferência com base exclusivamente no descritivo do produto e referência cadastrada, porém esse processo era mais moroso e sujeito a falhas. Resultados: com o projeto de identificação dos itens por meio do código de barras do fabricante conseguimos tornar o processo mais ágil e assertivo. Porém, tivemos algumas limitações: códigos de barras cadastrados de forma incorreta ou falta de cadastro. Outra limitação são os materiais que não possuem código de barras ou possuem outros modelos, como: datamatrix e QR Code. Com a utilização do modelo EAN13 só conseguimos ler os dados fixos relacionados a identificação do produto, os dados variáveis como lote e validade não estão contemplados neste projeto. Todavia, está em fase de desenvolvimento o projeto para utilização de código de barras modelo bidimensional que trará essa possibilidade. O desenvolvimento do projeto do EAN13 além de ter trazido melhorias para o processo, está servindo como base para projetos de utilização de código de barras mais complexo

1546 - Processo de priorização das demandas de Melhorias da Sustentação de TI em um hospital universitário.

Luiz Fernando Bohm, Marina Delazzeri, Tiago Bergmann Felini, Rosane Gaspar Petter

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Título: Processo de Priorização das demandas de Melhorias de Software na Sustentação da TI em um Hospital Universitário. **Introdução:** Sustentação é o trabalho que é feito para manter o funcionamento dos sistemas de TI. Este trabalho permite a disponibilidade e a continuidade da aplicação através de uma série de tarefas como a correção de incidentes, execução de serviços de atualização e até a elaboração de melhorias. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é explicar como funciona o processo de priorização de demandas de melhorias de software na sustentação da TI em um hospital universitário, visto que sempre há mais demandas do que força de trabalho disponível para atendê-las. **Metodologia:** A metodologia empregada para a priorização das melhorias é a de reuniões com usuários chaves do Hospital. Como o Hospital é um ambiente com muitos setores distintos, quase como uma cidade, não é possível que apenas uma pessoa consiga definir o que é prioritário para cada um destes setores. Sendo assim, foi designada uma ou mais pessoas para definir quais são as demandas mais importantes e que devem ser desenvolvidas em primeiro lugar. Como as demandas surgem diariamente e também podem mudar, são feitas reuniões quinzenais para rediscutir a fila de prioridades. Com base nestas reuniões, são feitos os documentos de análise, desenvolvimento e testes, até que a entrega seja colocada em produção. **Resultados:** Como resultado, o hospital consegue definir e colocar em produção as demandas mais importantes para cada setor de forma descentralizada - o que não aconteceria se apenas a alta direção precisasse definir quais são as demandas prioritárias. O fato dos usuários chaves estarem no dia-a-dia executando os processos de trabalho, torna a priorização das demandas mais assertiva. **Conclusão:** Com uma melhor priorização das demandas de melhorias, o hospital passa a ter um sistema cada vez mais completo e com as funcionalidades que agregam mais valor ao negócio. Descentralizando a decisão das prioridades, todos os setores são atendidos e também sentem-se incluídos no processo de decisão - fato esse, que faz com que as pessoas sejam mais produtivas e o hospital tenha resultados cada vez mais satisfatórios em seus indicadores estratégicos.

1551 - Novo processo de entrega dos documentos do prontuário para os pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Nathália Susin Dutra, Daiane Olsson de Souza, Adriana Vignoli, Lidiane da Silva Machado, Carina Machado Costamilan Henriques

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As ações da Estratégia de Saúde Digital foram aceleradas no HCPA em virtude da pandemia da COVID-19. Os atendimentos presenciais de entrega de documentos (Central de Cópias) foram suspensos em março/2020 e as solicitações passaram a ser realizadas apenas por meios digitais, através do site do HCPA, e-mail ou contato telefônico com a Seção de Arquivo Médico e Informações em Saúde (SAMIS). Tendo em vista que é um direito do paciente o acesso à cópia do seu prontuário, conforme artigo 88 do Código de Ética Médica, e considerando a alta procura por resultados de exames impressos, evidenciada na abertura da Recepção Ambulatório - Bloco C (RA), em maio/2020 as áreas SAMIS e Serviço de Hospitalidade (SH) iniciaram uma parceria para garantir aos pacientes o atendimento presencial. **Objetivo:** Apresentar o novo processo de entrega de documentos para o paciente. **Método:** Para a disponibilização do prontuário de forma digital, foi criado: e-mail, formulário no site do HCPA e App Meu clínicas. Visando a manutenção da humanização do atendimento presencial aos pacientes que têm dificuldade e/ou não possuem o acesso ao digital (por exemplo, os idosos, conforme preconiza o Estatuto do Idoso), foram realizadas reuniões entre SAMIS e SH com o objetivo de planejar a melhoria do atendimento ofertado. Em dezembro/2020, uma funcionária do SAMIS capacitou a equipe da RA para auxiliar os pacientes e acompanhantes no processo de solicitação de documentos via App Meu Clínicas. Além disso, a entrega impressa dos documentos do prontuário para o paciente passou a ser realizada pelos funcionários da RA, que recebem a solicitação do paciente, encaminham para o SAMIS analisar conforme as regras estabelecidas de acesso e recebem um link que possibilita a impressão e entrega dos documentos ao paciente. **Resultados:** Atualmente são atendidos em média 660 pacientes/mês nos canais digitais e 10 pacientes/dia na RA. A Central de Cópias costumava receber uma média de 160 pacientes/dia, o que representa uma economia de aproximadamente 93% com custos de impressão. **Conclusão:** O novo processo de entrega de documentos está alinhado às prioridades estratégicas do HCPA: cuidado centrado no paciente, sustentabilidade, otimização de recursos e espaços. A informatização trouxe autonomia para o paciente e acesso rápido às suas informações de saúde, enquanto o atendimento presencial garantiu acolhimento e humanização ao público que necessita de um olhar diferenciado quanto as suas necessidades.

1614 - A construção do planejamento estratégico de um serviço a partir do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE)

Juliana Cristina Holz, Mariana Silva Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No contexto institucional do HCPA, composto por pessoas e valores voltados à excelência, desafios surgem diariamente. Para enfrentá-los, entendendo o que deve ser priorizado e quais os resultados esperados, é importante olhar para as diretrizes institucionais: missão, visão, valores e propósito. Esse caminho a ser trilhado pelo Hospital nos próximos anos é apresentado no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE). A partir deste direcionador macro, as áreas precisam verificar de que forma contribuem, desdobrando os objetivos organizacionais à sua prática, no apoio à sustentabilidade do Hospital. A consultoria interna em gestão de pessoas (Serviço de Desenvolvimento Organizacional) acompanha uma área que está passando por um processo de evolução voltado à inovação, melhoria de suas práticas e refinamento de seus processos de gestão. Este trabalho, somado à análise dos resultados da pesquisa de cultura 2021, trouxe a oportunidade de construção do Planejamento Estratégico do Serviço, em alinhamento ao PNGE. **Objetivo:** Apresentar a construção do Planejamento Estratégico em uma área. **Metodologia:** A construção foi realizada coletivamente, contando com a participação dos funcionários do Serviço em todas as etapas e iniciando com capacitação para alinhamento de conceitos e ferramentas. As principais etapas do processo foram: análise de contexto (por meio da matriz SWOT); revisão da missão, visão e valores; definição de objetivos e metas; plano de ação (utilizando a Matriz GUT) e implementação de processos de monitoramento (instituição de follow ups - acompanhamentos - nas reuniões mensais). **Resultados:** Verifica-se que esse processo apoiou o Serviço na compreensão de sua contribuição junto aos objetivos organizacionais, bem como na melhor organização de seus programas, projetos e atividades, conforme comentários das chefias na avaliação do mesmo: percebo, pela fala das profissionais, que se sentem mais esclarecidas do propósito do serviço e seu envolvimento com as tarefas; como chefia, me sinto mais subsidiada ao delegar atividades, pois tenho o mapeamento da totalidade das atividades. **Conclusão:** Percebe-se que a metodologia utilizada para a construção do Planejamento Estratégico do Serviço, proporcionou um incremento do direcionamento aos resultados e produtividade da equipe, aliados a maior transparência para priorização de programas e projetos da área em consonância aos objetivos do HCPA, bem como maior clareza do propósito compartilhado.

1616 - Metodologias ágeis no gerenciamento do Programa de Gestão de Competências

Juliana Cristina Holz, Adriana Gieseler, Aline Peixoto Lopes, Mariana Silva Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A área de Gestão de Pessoas de instituições de todos os segmentos busca evoluir na forma de gerenciar projetos e o Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO) segue esta tendência. Metodologias ágeis passam a ganhar maior relevância neste contexto uma vez que são práticas que propõem alternativas para maior adaptabilidade às mudanças, englobando métodos que contribuem para que as equipes desenvolvam soluções mais eficazes. Diante da necessidade de lidar com desafios encontrados na condução do Programa de Gestão por Competências, tornou-se essencial implementar nova forma de conduzir o mesmo. Dentre os desafios, destaca-se a necessidade de maior agilidade nas entregas que garantam o aprimoramento do programa junto ao fornecedor do sistema, áreas parceiras e equipes de trabalho. **Objetivo:** Desenvolver a gestão do Programa de Gestão por Competências por meio de metodologias ágeis. **Metodologia:** A partir do estudo de um conjunto de métodos ágeis, a equipe do SDO responsável pelo Programa definiu os que seriam incorporados no gerenciamento deste. Os métodos ágeis propõem alternativas com maior flexibilidade às necessidades de mudanças, garantindo processos mais fluidos e maior alinhamento entre demandas e eficácia das soluções. A partir da reunião de planejamento, estabeleceu-se o grupo de projeto (equipe do SDO e representantes do fornecedor), os principais objetivos, as frentes de trabalho, que ficaram organizadas em um planejamento de curto (ciclo 2021), médio (2 anos) e longo prazo (5 anos), com ações organizadas através de um roadmap (ferramenta visual das etapas macros de um projeto). Foram utilizadas as metodologias agilizadas SCRUM (cada ciclo de atividade) e KANBAN (gestão visual para controle de atividades) para acompanhamento do progresso, desempenho e status das tarefas, visando o fortalecimento da interação e do trabalho em equipe, e foram organizadas sprints (reuniões utilizadas para a conclusão de uma parte de um projeto) no formato de colaboração on-line. **Conclusão:** O uso destas metodologias possibilitou o gerenciamento do fluxo contínuo de tarefas, com gestão visual e maior transparência, feedbacks contínuos, experimentação e aprendizado. Após meses da implementação com combinação dessas metodologias, conclui-se que o novo formato de trabalho permitiu a melhoria da comunicação na equipe, padronização das tarefas, aumento da produtividade, diminuição do retrabalho, além da redução na quantidade de chamados de manutenção do sistema.

1618 - Programa Meu Momento

Juliana Cristina Holz, Adriana Gieseler, Daniela Carlesso, Daniela Santos Türck, Michelle Deluchi, Mariana Silva Dias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O planejamento para transição de carreira por aposentadoria envolve questões financeiras e sócio-emocionais. Para obter sucesso nesta nova etapa, é necessário refletir sobre a ocupação do tempo e o sentido do trabalho, descobrindo novas áreas de interesse e reorganização dos papéis exercidos. O apoio da empresa nessa preparação facilita uma transição mais tranquila tanto para colaboradores quanto para a organização. **Objetivo:** Apresentar o programa "Meu momento" criado em 2020 para apoiar na reflexão e no planejamento da transição à desvinculação por distrato (rescisão de contrato pactuada entre funcionário e empresa) de funcionários aposentados do HCPA. **Metodologia:** O acompanhamento é oferecido a funcionários elegíveis ao distrato com programação de saída nos próximos meses. O contato é telefônico e a participação é opcional. Os encontros são realizados de forma presencial ou virtual entre funcionário e consultora interna de gestão de pessoas. Um roteiro semi-estruturado que possibilita reflexões sobre o planejamento para desvinculação é aplicado avaliando quatro pilares básicos para uma aposentadoria mais estruturada: saúde física e psicológica, vida social e lazer, organização financeira e organização familiar. **Resultados:** Até maio/22 foram atendidos 131 funcionários. Através do preenchimento do formulário de avaliação os funcionários relataram que ficaram muito satisfeitos (73,9%) ou satisfeitos (26,1%) com o programa. Também informaram que muito provavelmente (84%) ou provavelmente (16%) indicariam o Meu Momento para um colega participar. A importância deste espaço pode ser percebida pelos seguintes trechos de depoimentos: Me deu mais segurança e me senti acolhida; Só agradecer por ter recebido o carinho de vocês na hora que mais precisei em minha vida, foi muito importante para mim.; Parabéns pela iniciativa desse programa, esse é mais um diferencial da empresa com o cuidado dos funcionários, mesmo na hora do desligamento da empresa." Programa excelente de acompanhamento que permite a expressão livre do funcionário em distrato. Foi maravilhoso para mim. **Conclusão:** Percebemos a importância do acolhimento institucional aos funcionários em processo de desvinculação. Os próximos passos incluem definições de estratégias para melhoria contínua do Programa, avaliando-se, por exemplo, a ampliação do público-alvo contemplado pelos atendimentos do Meu Momento a outros funcionários sem programação de desvinculo ou ainda não aposentados.

1619 - Da Pesquisa de Clima para Gestão da Cultura Organizacional

Juliana Cristina Holz, Adriana Gieseler, Aline Peixoto Lopes, Carla Woyciekoski, Daniela Carlesso, Daniela Santos Türck, Felipe Dausacker da Cunha, Mariana Silva Dias, Michelle Deluchi, Thais Fatima Leites Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2018 o HCPA investiu em uma mudança de estratégia, passando da aplicação da Pesquisa de Clima para a Gestão da Cultura Organizacional. O início deu-se com a 1ª edição da nova Pesquisa, apoiada pela Great Place to Work (GPTW), empresa que atua internacionalmente com a missão de transformar ambientes em excelentes lugares para se trabalhar, e tendo como metodologia o Trust Index, que mede Índices de Confiança. Os resultados foram trabalhados no âmbito institucional e setorial, visando o incremento nas relações de trabalho. Em 2021, mesmo em meio a pandemia, houve a 2ª edição da Pesquisa de Cultura. **Objetivo:** Relatar aplicação, resultados e encaminhamentos da 2ª edição da Pesquisa de Cultura Organizacional, tendo como foco a gestão da cultura. **Metodologia:** A Pesquisa ocorreu de forma online de junho a julho, seguindo regras e padrões internacionais da GPTW e atendendo à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Abrangeu 66 itens que compõem cinco dimensões (credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem). Participaram voluntariamente 3.437 colaboradores (funcionários, professores, residentes e estagiários). **Resultados:** Obteve-se 71% de índice de confiança (com crescimento de 8 pontos percentuais) e, pela 1ª vez, a certificação do HCPA como uma excelente empresa para se trabalhar, reconhecendo o esforço na promoção da cultura de respeito, confiança e transparência. Todas as dimensões analisadas apresentaram crescimento em relação a 2018, medindo a interação dos colaboradores com suas lideranças, a gestão da empresa, seus colegas e com o próprio trabalho. O resultado obtido, somado à avaliação de um book de práticas institucionais inédito (com descrição de mais de 100 ações, programas e projetos), evidenciou a implementação de medidas para promoção de um bom ambiente de trabalho, o que possibilitou ao HCPA a conquista do 5º lugar como um dos melhores hospitais para se trabalhar no Brasil. **Conclusão:** Em 2021, fomos reconhecidos como um Excelente Lugar para se Trabalhar e estimulamos a melhoria contínua. A partir dos resultados gerais, elaborou-se o plano de ação institucional visando aprimoramento de práticas culturais voltadas a FALAR, ESCUTAR, AGRADECER e DESENVOLVER. As áreas também foram convidadas a construírem planos de ação setoriais visando alavancar práticas consideradas relevantes conforme seus resultados. O monitoramento dos mesmos está ocorrendo em reuniões junto às respectivas diretorias no decorrer do ano de 2022.

1620 - O desenvolvimento de uma Matriz de Capacitação EAD para o fortalecimento da atuação do líder HCPA

Adriana Gieseler, Aline Peixoto Lopes, Carla Woyciekoski, Daniela Carlesso, Daniela Santos Türck, Felipe Dausacker da Cunha, Jamila Ivanise Grigolo, Juliana Cristina Holz, Lyana Duarte Borba da Silva, Mariana Silva Dias, Michelle Deluchi, Thais Fatima Leites Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As lideranças são essenciais na mobilização dos profissionais a fim de atingir objetivos organizacionais e assegurar a sustentabilidade do negócio. Assim, o desenvolvimento dos líderes é um processo permanente, que visa reforçar e desenvolver as competências esperadas institucionalmente das lideranças. Em 2021, devido à impossibilidade de realização de atividades presenciais com o cenário pandêmico vigente, houve a necessidade de adaptar a metodologia adotando-se a Educação a Distância (EAD) para este público. A EAD vem sendo utilizada como recurso para a educação corporativa, uma vez que diminui barreiras relativas a tempo e espaço, bem como auxilia no alinhamento do conhecimento e de diretrizes institucionais. **Objetivo:** Relatar o lançamento da Matriz de Capacitação EAD como estratégia metodológica para o Programa de Desenvolvimento das Lideranças no HCPA. **Metodologia:** Foram oferecidos dois cursos inéditos em 2021: O Líder HCPA: Uma jornada de escolhas e desafios e O papel da Inteligência Emocional na Liderança. Ambos foram estruturados por módulos para apresentação do conteúdo no formato on-line, utilizando-se layouts e recursos variados (texto, vídeo, material de apoio, sugestão de livros), bem como abordagens diversificadas (orientações, descrições, exercícios, dicas). A matriz foi delineada a fim de abranger aspectos de gestão considerados fundamentais para o desempenho da liderança e para além da transmissão de conteúdo, foram propostas atividades para momentos de reflexão, quanto à vinculação da atuação da liderança às teorias e temas abordados. **Resultados:** Até o mês de abril de 2022 houve a participação de 63% das lideranças formais do hospital (professores e funcionários). A média de satisfação obtida foi de 96%. A avaliação qualitativa foi sobretudo positiva, destacando-se alguns depoimentos: Parabéns, a abordagem de desenvolvimento de lideranças na forma EAD me surpreendeu positivamente pois o desenvolvimento dos conteúdos nada deixou a desejar em relação aos encontros presenciais. Continuem assim.; Muito bom! Obrigado pela oportunidade. Proporcionou reflexões muito importantes e necessárias à liderança no HCPA. **Considerações finais:** A solidificação desta opção de desenvolvimento segue em constante construção, buscando para o decorrer do ano de 2022 o lançamento de mais três cursos, a fim de seguir apoiando as chefias na atividade da liderança, tendo sempre como norteadores os valores e objetivos institucionais.

1622 - Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática

Adriana Gieseler, Adriana Rodrigues Tonato, Aline Peixoto Lopes, Carla Adriane Bonatto, Carla Woyciekoski, Daiane Lima de Oliveira, Dania Melisa Osório de Bragança, Daniela Carlesso, Daniela Santos Türck, Deise Vacario de Quadros, Filipe Pedroso da Cunha, Greiceane Roza Vieira, Juliana Cristina Holz, Luciana Aparecida Dos Santos Schavinski, Mariana Silva Dias, Michelle Deluchi, Thais Fatima Leites Oliveira, Vania Aparecida da Silva Rodrigues

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A atuação como liderança requer espaços de compartilhamento e de instrumentalização para a prática da gestão. Com o cenário pandêmico mais estabilizado e cumprindo protocolos de saúde, estratégias educacionais de formato presencial são retomadas no HCPA junto a chefias, requeridas após intensa utilização de recursos virtuais nos últimos anos. Iniciou-se em setembro de 2021 o projeto Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática, com parceria da Diretoria de Enfermagem (DENF). **Objetivo:** Alinhar o papel e o modelo de liderança HCPA e instrumentalizar as chefias acerca de processos de Gestão de Pessoas. **Metodologia:** Foram realizadas duas turmas piloto com chefias de unidade da DENF, tendo como base metodologias ativas de aprendizagem. Após, o projeto passou a integrar o Programa de Desenvolvimento de Lideranças do HCPA, sendo oferecidas 3 turmas e abrangendo três eixos de conteúdo: Alinhar, Vivenciar e Praticar". Previamente à capacitação, por meio de formulário, questionou-se os participantes quanto aos conteúdos a serem abordados em cada turma. Tal iniciativa propiciou aprofundar os desafios priorizados pelas chefias a partir do modelo institucional de liderança, desenvolvido no curso EAD O Líder HCPA: Uma jornada de escolhas e desafios. **Resultados:** Os encontros proporcionaram alinhamento institucional por meio de exposição dialogada, troca de experiências e de práticas de gestão, totalizando 41 chefias de unidade capacitadas. Ao final, promoveu-se a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) com foco em melhorias na atuação como gestor. A satisfação no Mão na Massa foi de 91,6%. A maioria dos retornos qualitativos foram positivos: a troca entre as chefias foi extremamente enriquecedora pois muito das dores e problemas que trazíamos vimos que nossos pares sofriam o mesmo ou até pior; oportunizou vislumbrar outras formas de conduzir situações complexas da prática gerencial; sugiro ter mais capacitações como essa; os conceitos das temáticas abordadas foram claros e fundamentados sendo que muitos deles já pude colocar em prática no meu dia a dia. **Perspectivas futuras:** A perspectiva é de ampliação deste programa em 2022 para as demais lideranças da DENF, Diretoria Administrativa, Diretoria Médica e Presidência, de forma escalonada, tendo como premissa que as turmas iniciais serão pilotos para adequações conforme necessidades específicas de cada nível de liderança e das realidades e desafios de cada diretoria.

1624 - O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) como referência de trabalho público

Greiceane Roza Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O resumo discute a percepção de trabalhadores do HCPA quanto ao seu fazer profissional sob a perspectiva do trabalho público, ocasião na qual o HCPA foi evidenciado como catalisador de uma percepção positiva. Considerando as expressivas contribuições a partir da concepção do trabalho desenvolvido no HCPA, o funcionalismo público foi tido não somente como exemplar, mas também e substancialmente, como exceção. **Objetivo:** Discutir a percepção de trabalhadores sobre o HCPA como instituição modelo e, concomitantemente, como essa percepção atua na qualidade de um fator motivador do exercício profissional com foco em excelência. **Método:** A discussão proposta emerge como uma dimensão da pesquisa desenvolvida no HCPA no ano de 2021, tendo o projeto obtido autorização conforme parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), registrado sob o número 4.862.728. O presente resumo se desdobra dos dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, analisadas na ocasião sob a perspectiva de análise de conteúdo de tipo temática (BARDIN, 2016). **Resultados e conclusões:** Ao refletir sobre os funcionários públicos no Brasil como um corpo de trabalhadores ligados ao Estado e as suas esferas, esteve presente na fala de parcela significativa dos entrevistados opiniões rotineiramente sustentadas, por meio das quais a ineficiência estatal é comumente relacionada ao corpo de funcionários públicos. Contrariamente, ao refletir sobre o HCPA como instituição pública, os entrevistados demonstraram uma percepção desvinculada do contexto geral percebido, com destaque ao prestígio gozado pela instituição dentre os profissionais vinculados às atividades assistenciais. Tendo os trabalhadores entrevistados enfatizado o importante papel do HCPA como lócus de exercício e saber profissional, tais aspectos exprimiram motivo de orgulho e pertencimento. Tomando-se o HCPA como referência nacional no âmbito da assistência, gestão, infraestrutura e qualificação profissional, com foco na qualidade e segurança de pacientes e profissionais, depreende-se que para além da posição de destaque do HCPA enquanto instituição, culturas institucionais ancoradas na qualidade são capazes de mobilizar os trabalhadores propositivamente, os engajando na persecução de patamares cada vez mais altos de qualidade, desdobrando-se em uma cultura impulsionadora, tanto para a instituição, quanto para aqueles que nela desempenham suas atividades profissionais.

1691 - AÇÕES DE REVISÃO E MELHORIA NA PESQUISA DE EXPERIÊNCIA DO PACIENTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mikaelli Alessandra Wozniak Soares, Lucas Helal, Daniel Umpierre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde 2006, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) avalia a satisfação dos seus pacientes em diversas áreas de abrangência. O método atual para avaliação consiste no modelo de promotores e detratores - net promoter score (NPT). No HCPA uma das áreas que o NPT é aplicado é o Centro de Pesquisa Clínica (CPC) para avaliar a satisfação do participante de pesquisa. **Objetivo:** Reportar o desempenho do indicador de forma espontânea e estimulada; assim como apontar impressões sobre deficiências e potencialidades. **Metodologia:** Relato de experiência de parte da equipe atuante baseado em dados coletados sistematicamente. **Contexto e Implicações:** Durante 5 semanas de março a abril/2022, ocorreram 10 abordagens com 52min de duração para estimular o preenchimento do formulário de experiência do paciente. Em média, houve abordagens em dois dias por semana (IQR [3-1]). O intuito da ação consistiu em estimular a participação na avaliação de experiência com abordagens variadas visando o aumento nos números de respondentes e/ou de questionários preenchidos, bem como maior representatividade da avaliação. Nos aspectos logísticos, constatou-se a necessidade de realocação das urnas da Pesquisa de Avaliação para locais estratégicos e fixação de cartazes de identificação. Estabeleceu-se uma rotina diária de verificação de materiais disponíveis (caneta, prancheta e formulários) junto à urna e um procedimento operacional padrão nas abordagens aos participantes de pesquisa. **Resultados:** Durante a pesquisa estimulada disponibilizou-se 8h44min, foram abordados 47 participantes de pesquisa, sendo 62% mulheres e 38% homens. Constatou-se que a média de abordagens que resultaram em respostas à avaliação corresponde a 51% do n amostral, refletindo um aumento de 100% comparado ao mesmo período no ano anterior. Referente às abordagens exitosas a média de tempo disponibilizado foi de 6min para participantes que não demandaram auxílio e 10min aos que necessitam algum tipo de auxílio. No entanto, quando os participantes não desejam responder ao formulário, a média foi 1min. Quanto ao instrumento, observou-se que diversos participantes possuem dificuldade em compreender a definição de equipe multiprofissional. **Conclusões:** A revisão de práticas para estimular a pesquisa de experiência do participante de pesquisa sugere que estímulo padronizado e sistemático promove o aumento da adesão dos participantes de pesquisa ao processo institucional de avaliação do atendimento prestado.

1748 - Reflexões sobre a ética no trabalho público como ethos do trabalhador

Greiceane Roza Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O presente resumo examina a ética do trabalho no serviço público como forma de resgatar os princípios que o norteiam e o diferenciam do privado. Tomando as considerações propostas por Chanlat (2002), propõe-se que a motivação no trabalho público não deve embasar-se somente pelos elementos comuns a todo trabalho profissional, devendo abarcar em seu contexto uma ética particular ligada à ação pública, um ethos. **Objetivo:** Contextualizar a dimensão ética do trabalho público para além dos elementos formais que a compõem, destacando-a como uma ética do bem comum ligada à ação pública. **Método:** Foi realizada revisão da literatura com a finalidade de extrair as principais concepções acerca da ética do trabalho público, situada como um ethos do trabalhador. **Discussão e conclusões:** Ao abordar a concepção acerca da ética pública, muitas são as confusões teóricas que adentram ao entendimento, tomando repetidamente a ética sob a égide formalista de códigos, proteção de dados pessoais e sigilo no manuseio de informações privilegiadas decorrentes da função pública. Ainda, é comum que termos como corrupção, nepotismo e extorsão integrem a discussão, contudo, a conduta ética do serviço público não se restringe apenas ao comportamento, ao agir restrito de acordo com o que é permitido. Assim, concordando com Catafesta (2017), entende-se que ao trabalhador público o eticamente essencial se constitui pela orientação interna que ele dá a suas ações. Tal percepção pôde ser evidenciada pelo contexto pandêmico que, por sua vez, demonstrou a elementaridade dos serviços públicos para a sociedade, assim como também evidenciou a importância dos trabalhadores que os executam. Tomando o contexto do HCPA como amostra, destacam-se os trabalhadores, sobretudo da área assistencial, que desdobraram-se no exercício de suas funções, muitas vezes abdicando do conforto de suas casas e do seio de suas famílias. Por certo tal panorama ultrapassa um simplista comprometimento profissional, amparando-se em valores e princípios ligados ao bem comum. Assim, concorda-se com Chanlat (2001) ao referir que não pode haver reflexão sobre a motivação para o trabalho no setor público sem apelar para a noção da ética do bem comum nesse tipo de trabalho. Dada a importância primordial dos serviços públicos, discutir a ética no trabalho público como um ethos do trabalhador, demonstra-se essencial para a reconstrução das razões comuns que o norteiam e amparam em sua essencialidade.

1769 - GERENCIAMENTO DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NO LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES DO HCPA

Fernanda Wickert, Carolina Bibiano Villar, Rogéria Beatriz Miz, Marta Luzia Ferreira Rodrigues, Beatriz Chamun Gil

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A rotina de um laboratório envolve a manipulação e qualificação de reagentes químicos, onde cada um tem sua importância e perigos associados ao uso. A implantação de processos, tais como: identificação de risco, rotulagem, validação, controle de validade, controle de estoque e descarte correto, garantem a segurança dos profissionais e a qualidade dos processos analíticos. **Objetivos:** Implantar o gerenciamento de processos que envolvam os reagentes químicos presentes no laboratório de Imunologia de Transplantes do HCPA a fim de minimizar os riscos de acidentes e garantir a qualidade dos exames. **Métodos:** Criação do inventário de substâncias químicas do laboratório; busca e organização das FISPQs; padronização dos rótulos e pictogramas para uso nos diferentes frascos e embalagens; validação de novo reagente, novo lote ou nova remessa; rotina mensal para verificar a validade, registrada em planilha compartilhada no drive da equipe, a qual inclui local de armazenamento de cada reagente; planilha de entrada e saída de reagente para controle de estoque; e levantamento dos reagentes mais tóxicos juntamente à Engenharia Ambiental do HCPA para o descarte correto. **Modificações:** Treinamentos específicos de biossegurança foram implantados na matriz de capacitação dos funcionários. O inventário foi criado, disponibilizando a listagem dos reagentes por setor, as FISPQs, condições de armazenamento, riscos e pictogramas. Foram padronizados rótulos de reagentes preparados no laboratório contendo as informações mínimas necessárias, segundo legislação vigente, e frases de perigo conforme normas do GHS. A validação dos reagentes foi realizada de acordo com sua criticidade; os principais parâmetros aplicados foram a precisão e a exatidão, utilizando amostras já processadas, requisito para sua liberação na rotina. O controle de validade mensal garantiu o descarte no prazo, evitando a presença de reagentes vencidos, tal como, o controle de estoque evitou a falta e o excesso dos mesmos. Foram implantados descartes específicos nas áreas mais críticas, como no setor de extração pelo uso do clorofórmio e do fenol, e também, na área pós-PCR pelo uso do brometo de etídeo. **Considerações:** A implantação do gerenciamento dos diferentes processos que envolvem os reagentes químicos, desde sua entrada até o seu descarte, vem tornando a rotina do laboratório mais segura, garantindo um maior envolvimento da equipe, processos mais padronizados e uma maior garantia de qualidade.

1770 - CONTRIBUIÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE-RS PARA AUMENTO DA BIODIVERSIDADE NA REGIÃO DO BAIRRO SANTA CECÍLIA

Gabriele Lohmann, Tainá Flores da Rosa, Veridiana Xavier Dutra, Cibele Etcheverry Torres, Nicole Rheingantz Armos Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O plantio e preservação de árvores em espaços urbanos contribuem para diminuir a temperatura, reduzir os efeitos da poluição e ruídos, elevar a umidade do ar e servir de abrigo para pássaros que dispersam as sementes. Embora localizado em área urbana e composto por prédios de grande porte, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) possui uma grande diversidade vegetal. **Objetivo:** Com o objetivo de levantamento realizou-se uma caracterização da vegetação. **Metodologia:** Com vistorias in loco, realizadas no início de 2022, uma empresa de consultoria ambiental caracterizou os espécimes com mais de 2 metros de altura a partir dos critérios de classificação da vegetação. **Resultados:** Foram contabilizados 1143 vegetais, 37 famílias botânicas e 114 espécies. As espécies mais frequentes foram aroeira-vermelha, (*Schinus terebinthifolia*, 120 indivíduos) a pitangueira (*Eugenia uniflora*, 74 indivíduos), o jacarandá (*Jacaranda mimosifolia*, 70 indivíduos) a canafístula (*Peltophorum dubium*, com 55 indivíduos) e o Pinus (*Pinus spp.*, com 53 indivíduos). Aproximadamente 60% das espécies identificadas no HCPA são nativas, ou seja, de ocorrência natural no estado do Rio Grande do Sul. No levantamento observaram-se alguns indivíduos arbóreos com a presença de ninhos ativos e aves de diferentes espécies como, caturritas, bem-te-vi, joão de barro, quero-quero, sabiá e carcará. Dentre as espécies vegetais foram encontradas algumas consideradas ameaçadas de extinção como, o butiazeiro (*Butia odorata*), o cedro *Cedrela fissilis*) e a cabreúva (*Myrcarpus frondosus*). Além da preservação da vegetação interna, o HCPA realizou o plantio de 609 mudas de espécies nativas distribuídas no terreno do hospital, em ruas próximas e em avenidas do município de Porto Alegre como, Juca Batista, Eduardo Prado e Edgar Pires de Castro. **Considerações finais:** O levantamento realizado demonstra a diversidade de espécimes vegetais presentes no HCPA e a preservação de espécies consideradas ameaçadas. Além disso, demonstra que a preservação da vegetação viabiliza a introdução de diferentes espécies de aves, promovendo o aumento da biodiversidade na região. Esta área também se faz importante para a retenção de água da chuva, no solo, contribuindo para a recarga de aquíferos e evitando desta forma, possíveis inundações em períodos de grande volume de chuva. Não menos importante é a contribuição das áreas verdes para o bem-estar e qualidade de vida de pacientes, funcionários e público externo.

1777 - Acessibilidade Atitudinal: a necessidade de instituição de uma política inclusiva no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Greiceane Roza Vieira, Daiana Perico da Silva Nunes, Daiane Lima de Oliveira, Cintia Chagas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Na 41ª Semana Científica do HCPA relatamos novas práticas instituídas nos Processos Seletivos Públicos visando aumentar a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) no quadro funcional do HCPA (NUNES; OLIVEIRA; VIEIRA, 2021). Por meio do presente relato desenvolvido em decorrência da 42ª Semana Científica, viemos agora contextualizar as experiências vivenciadas pelo Serviço de Seleção no que tange ao processo admissional das PcDs, abordando especificamente a dimensão da acessibilidade atitudinal. Objetivo: Embora as ações adotadas para promover o ingresso de PcDs na instituição tenham sido efetivamente implantadas, descortinam uma outra dimensão que conclama nova abordagem: a acessibilidade atitudinal. Caracterizada por meio da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência como atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, a acessibilidade atitudinal demonstra-se cotidianamente como um obstáculo intrainstitucional. Tal obstáculo normalmente manifesta-se na admissão de candidatos sob a condição de PcD, sendo esse um fator indutor de desconforto para grande parte das lideranças, haja vista o entendimento prévio de que tais trabalhadores podem apresentar dificuldades laborais, em virtude de suas deficiências, evidenciando assim uma percepção revestida por preconceitos e/ou estigmas. Nesse sentido, o Serviço de Seleção interage caso a caso, buscando transmutar essa percepção, sensibilizando as lideranças para a adoção de um olhar empático e inclusivo. Todavia, a recorrência de tais obstáculos demonstra a necessidade de uma abordagem ampliada, no escopo de uma política institucional que envide esforços para a promoção da acessibilidade atitudinal em todos os níveis institucionais. Considerações: O presente relato não objetiva produzir generalizações, contudo a experiência cotidiana do Serviço de Seleção demonstra como necessária uma mobilização que ultrapassa as práticas instituídas nos processos seletivos públicos, espraiando-se necessariamente por meio da cultura organizacional, que requer práticas inclusivas em diferentes níveis e instâncias. Assim, como sugestão prática a partir dessa experiência, percebe-se a necessidade de instaurar políticas e programas de sensibilização, que por sua vez incitem à comunidade do HCPA ao protagonismo na adoção de acessibilidade atitudinal para uma inclusão consciente.

1780 - Implantação do processo de fiscalização de contratos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

José Rodrigo Mendes Andrade, Luiz Marcos Zambonato, Jorge Giora, Luciane Camillo de Magalhaes, Gustavo Salomão Pinto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

As instituições públicas preocupam-se cada vez mais com a transparência no uso de recursos financeiros, bem como com aplicação de metodologias antifraude e anticorrupção. O HCPA criou em 2020 o Plano de Gerenciamento e Fiscalização de Contratos (PGFC) com o objetivo de assegurar a execução eficiente dos contratos de equipamentos, serviços e obras, estabelecendo controles que garantam o cumprimento das cláusulas contratuais durante toda a vigência. Além disso, o Plano proporcionou a manutenção da legalidade, fornecendo subsídios à instituição quando da aplicação de penalidades. O objetivo deste trabalho é relatar a implantação do processo de fiscalização de contratos no HCPA e apresentar os resultados obtidos após dois anos de atuação das Comissões de Fiscalização de Contratos de Serviços (CFCS), de Contratos de Equipamentos (CFCE) e de Contratos de Obras (CFCO). O indicador de percentual de contratos fiscalizados foi criado para acompanhar o andamento da implantação do processo. O critério para quantificação foi a existência de lista de checagem emitida pelo fiscal. Os resultados obtidos nos períodos de 06/2021 e 05/2022 foram respectivamente CFCS (57,50 e 75,40%), CFCE (24,62% e 75,81), CFCO (37,04% e 57,14%). A inovação aplicada foi a criação das condições necessárias para a execução do PGFC. Neste sentido, ressalta-se a indicação da necessidade de desmembramento da CFCS em quatro novas comissões de fiscalização: de Contratos de Serviços de TI; de Contratos de Serviços Administrativos; de Contratos de Serviços de Hotelaria, Segurança, Higienização e Engenharia e de Contratos de Serviços de Laboratórios. A proposta foi criada a partir dos resultados obtidos em um projeto piloto, visando a distribuição mais uniforme dos contratos e maior foco no negócio. Com a implantação deste Plano foi possível um olhar sistemático, mitigando riscos de eventos que comprometam a assistência. Com a inovação de nossas práticas contribuimos com a transparência do uso de recursos e com a melhoria contínua do processo.

1783 - O Desafio de Minimizar a Geração de Resíduos Biológicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em Período de Pandemia

Cibele Etcheverry Torres, Tainá Flores da Rosa, Gabriele Lohmann, Nicole Rheingantz Armos Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar situação de pandemia devido a covid-19, instituições de assistência à saúde, focaram em buscar soluções para o tratamento, dar assistência segura aos pacientes, quebrar a cadeia de transmissão por contato e proteger profissionais de saúde. Paralelo a isto, a covid-19 gerou desafios para além dos cuidados em saúde. O uso intensivo de EPIs e de insumos hospitalares ocasionou maior geração de resíduos nestas instituições. **Objetivos:** o objetivo do presente estudo foi analisar a geração de resíduos biológicos, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante a pandemia e, descrever as ações tomadas pela Gestão Ambiental, para amenizar este impacto. **Metodologia:** Antes da pandemia, o hospital seguia as orientações da RDC nº 222/2018 da Anvisa e segregava parte de seus EPIs como resíduos comuns, não recicláveis. Com a publicação da Nota Técnica nº 4/2020 da Anvisa, grande parte dos resíduos provenientes da assistência a pacientes com a covid-19, passaram a ser enquadrados como resíduos biológicos, inclusive os EPIs. **Resultados:** Esta orientação, intensificou a geração deste grupo de resíduos, impactando diretamente nos custos do seu tratamento. Antes da pandemia, um leito de CTI gerava em média 3 Kg de resíduos biológicos por dia. Um leito, destinado a pacientes graves da covid-19, passou a gerar 10 Kg. A média mensal desses resíduos gerados no HCPA em 2019, era de 18 toneladas, passando para 40 t durante a pandemia e alcançando 60 t em períodos de pico. Para minimizar a geração destes e orientar as equipes a segregá-los de forma correta e segura, os treinamentos eram de extrema importância, justamente quando os mesmos, estavam cancelados, para evitar o agrupamento de pessoas. Para divulgar as informações a um grande número de profissionais, a Gestão Ambiental ampliou o formato de seus treinamentos. Divulgação na intranet, instalação de cartazes, publicação de vídeos via Whatsapp e treinamentos online, foram viabilizados. **Considerações Finais:** Com a redução do número de casos, decorrente das campanhas de vacinação e retomada de treinamentos, o volume de resíduos biológicos reduziu. Atualmente, a equipe investe em ampliar os treinamentos, de maneira que estes resultem na redução da geração destes resíduos, atingindo ao menos, os patamares anteriores à pandemia, pois os mesmos, se mostraram fundamentais para orientar a correta segregação de resíduos e consequente redução dos resíduos biológicos.

1785 - DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE-RS

Tainá Flores da Rosa, Daniel Writzl Zini, Gabriele Lohmann, Cibeles Etcheverry Torres, Nicole Rheingantz Armos Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A qualidade da água potável é avaliada a partir de parâmetros físicos, químicos e microbiológicos. O controle periódico destes parâmetros é fundamental para garantir água de qualidade para a população e atender a legislação vigente. A Portaria do Ministério da Saúde, GM/MS nº 888 de 04 de maio de 2021, dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. O monitoramento da qualidade da água potável no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é realizado em 64 pontos distintos nomeados e sinalizados com placas de identificação. As amostras de água são coletadas e analisadas por laboratório externo contratado pelo HCPA e os resultados são compartilhados em um arquivo no formato pdf. **Objetivo:** Com o intuito de disponibilizar de maneira rápida e fácil estes resultados duas áreas da instituição, a Gestão Ambiental e o Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde (QUALIS), desenvolveram um sistema para controle da qualidade da água no HCPA. **Metodologia:** Este sistema foi criado a partir de aplicativos disponíveis aos usuários do Google. Os laudos gerados no laboratório, em formato pdf, são inseridos em uma pasta do Google Drive. O sistema criado dentro de uma planilha do Google Sheets, extrai as informações destes laudos e alimenta automaticamente o dashboard. **Resultados:** A ferramenta desenvolvida, permite que todas as áreas acessem os parâmetros de qualidade de água e acompanhem o histórico destes parâmetros a partir do dashboard. Este sistema destaca os parâmetros que ultrapassaram o limite legal e, de forma preventiva, aqueles que ultrapassam limites de interesse para plano de contingência. Este tipo de controle permite a tomada de ações antes dos parâmetros ultrapassarem os limites de tolerância determinados na legislação. A consulta dos dados pode ser feita como um todo ou filtrada por ponto de coleta, área ou parâmetro de acordo com o interesse do usuário. O acesso facilitado aos resultados possibilita, também, ações imediatas em equipamentos de osmose portáteis, utilizados para o tratamento de água de hemodiálise, garantindo maior segurança ao paciente. **Conclusões:** A ferramenta desenvolvida facilitou a inserção dos dados no dashboard e o acesso a estes pelas áreas interessadas. Além disso, acelerou as tomadas de decisões no que diz respeito à manutenção da qualidade da água.

1791 - Projeto Piloto Modernização dos Processos da Coordenadoria de Gestão Financeira

Thais Fatima Leites Oliveira, Daniela Santos Türck, Neiva Teresinha Finato, Anelise Klein Pereira, Jadir Antonio Frigeri, Luiz Daniel Klein Schontag, Michelle Cruz Weber, Luis Guilherme Dos Santos, Miguelina Troisi Bonfrisco

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Visando garantir a sustentabilidade econômico-financeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através de uma gestão eficiente da receita e da despesa, a Coordenadoria de Gestão Financeira (CGFIN) desafiou-se, com o apoio da consultoria interna do Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO), a propor uma forma de qualificar os processos e padronizar o entendimento quanto às suas atividades. **Objetivo:** Revisar e modernizar processos internos, integrar informações e revisar a estrutura organizacional da Coordenadoria. **Metodologia:** O início do projeto piloto se deu com a formação de uma equipe composta pela consultora do SDO e quatro colaboradores da CGFIN, indicados por suas lideranças, formando a equipe fixa. Estes colaboradores foram capacitados na metodologia PDCA aplicada à modernização organizacional e de processos. No segundo momento, a consultora conduziu reunião para identificar as principais desconexões (gargalos operacionais responsáveis pela diferença de desempenho que afetam os ganhos reais de qualidade, custo e entrega). As desconexões foram classificadas em quatro dimensões: Estrutura, Processos, Tecnologia e Pessoas e, após análise, constatou-se que 59% dos gargalos operacionais referem-se à dimensão de Processos. Os processos identificados foram três: Orçamento Aprovado, Execução Orçamentária e Execução Financeira. Com este escopo, as interfaces de entrada, resultado, regulação e suporte foram classificadas em não conformes e conformes em qualidade, custo e entrega. A terceira etapa, a de mapeamento, foi realizada em 27 encontros de três horas, sendo que os primeiros foram conduzidos pela consultora e os demais, voluntariamente pelos membros da equipe fixa, com a orientação da consultora. Participaram da ação, além da equipe fixa, colaboradores envolvidos com os processos mapeados e as lideranças da Coordenadoria, de acordo com a ordem de mapeamento dos fluxos. **Observações:** O diagnóstico inicial apontou 114 desconexões e 6 sugestões de melhoria, que foram classificadas em 8 grandes categorias. Este resultado parcial permitiu um olhar mais atento sobre as ineficiências da área, bem como o conhecimento das atividades realizadas. **Conclusão:** A aplicação de uma metodologia estruturada e a participação de uma equipe interna da Coordenadoria de Gestão Financeira, compartilhando o funcionamento dos processos, permitiu a evidência de gargalos operacionais que serão tratados com o reprojeto.

1818 - Adequação no Processamento de Arquivo XML referentes às Notas Fiscais

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth, Juliano Pacheco Ramos, Mauricio Leser Casella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Contabilidade Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem como uma de suas principais atribuições fazer a conferência das informações fiscais destacadas nas notas fiscais emitidas pelos fornecedores do Hospital. Após avaliação positiva das mesmas, é necessário identificar esse documento dentro do sistema AGHUse, feito após um processamento do arquivo XML da Nota Fiscal Eletrônica, que é executado após envio por parte do fornecedor para o email nfe@hcpa.edu.br. Mesmo com exigência explícita na legislação, nem sempre esse processo é cumprido pelo emitente. Sejam por problemas cadastrais, deficiências dos sistemas utilizados e etc. Quando o procedimento não acontecia da forma esperada, era preciso realizar o download manual desse arquivo diretamente na base da Receita Federal, sendo necessário o envio do documento para o email acima informado. Então era aguardado o tempo que o sistema exige para processá-lo e daí sim se dá prosseguimento ao trabalho natural. Essa situação impactava negativamente no processo de alimentação do estoque, atendimento às transportadoras em tempo de recebimento e diversas outras tarefas que exigissem esse processamento por parte do nosso ERP. Foi identificado no uso do sistema Sênior (Sistema Contratado pelo HCPA para emissão de Notas Fiscais) que o mesmo utilizava uma API (Application Programming Interface) disponibilizada pela Receita Federal para identificar todas as notas fiscais, e seus respectivos arquivos XML, emitidas contra o CNPJ do HCPA. Foi formada então uma análise interna e, juntamente com a empresa terceira, criado uma forma de utilizar essa aplicação no nosso sistema. Foram feitas configurações nesse programa para que no momento em que os arquivos chegassem a caixa vinculada ao sistema Sênior, o sistema replicaria o mesmo para o email de processamento do Hospital, assim alimentando o AGHUse com essas notas fiscais mesmo que o fornecedor não tenha encaminhado para o local ou forma correta. Essa melhoria encerrou os problemas que o serviço tinha com o não recebimento dos arquivos XML, removendo os impedimentos que bloqueavam a conferência, alimentação no estoque e recebimento das notas fiscais em tempo de execução, aumentando a velocidade e eficiência do processo como um todo. Além da melhora nos processos internos, foram impactados positivamente por esse processo os almoxarifados, serviço de patrimônio e áreas finais.

1838 - DASHBOARD - UMA NOVA FORMA DE APRESENTAR RESULTADOS

Mauricio Leser Casella, Ana Paula Coutinho, Andre Mena Avila, Bruno Rodriguez Tondin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A tomada de decisão fundamenta-se nas informações disponibilizadas aos seus gestores, sendo de grande importância que estas sejam trabalhadas e apresentadas de forma clara, objetiva e com dinâmicas que permitam várias abordagens de análise. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre passou a disponibilizar recentemente a ferramenta Google Data Studio, recurso que permite amplas possibilidades nas apresentações das informações com gráficos, filtros e visões interativas. **Objetivo:** Demonstrar de forma comparativa que a apresentação dos resultados do projeto de Avaliação do Parque Tecnológico 2022, utilizando um Dashboard criado com o Google Data Studio foi mais satisfatória que a entrega dos resultados em 2019, onde foi utilizada uma planilha convencional. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho de avaliação do parque tecnológico com mais de 9 mil bens, envolvendo profissionais de diversas áreas assistenciais e seus administradores. Os dados obtidos nesta avaliação foram unificados e trabalhados a fim de nortear a tomada de decisão por parte da comissão de investimentos, assim como apresentar um panorama dos equipamentos para as respectivas áreas. Após a entrega do Dashboard finalizado foi realizada uma pesquisa de satisfação com os envolvidos no projeto, onde foram avaliadas, entre vários aspectos, a usabilidade da ferramenta através das perguntas: 1 - Nota para a forma de apresentação dos resultados? (1 a 10), 2 - Nota para o Dashboard desenvolvido? (1 a 10) e 3 - "O uso do dashboard é mais satisfatório que o uso de uma planilha convencional? (sim ou não). Também foi disponibilizado um campo de feedback livre. **Resultados:** 11 participantes responderam ao questionário. Para a pergunta 1 a média das notas foi de 9,1, para a 2 a média das notas foi de 8,7 e para a 3, 10 dos 11 participantes aprovaram a substituição do método de apresentação antigo pelo Dashboard. **Conclusão:** O resultado demonstra a satisfação dos participantes no uso da nova ferramenta. Além da ótima avaliação apresentada, a maioria dos feedbacks foram elogiosos. Outros continham críticas construtivas que permitirão melhorar os trabalhos futuros. Percebe-se que, pelo fato do mundo estar muito mais dinâmico e com muito mais informações circulando, se faz necessário organizá-las e apresentá-las de formas mais claras, objetivas e interativas, fazendo-se necessário o uso de ferramentas inovadoras que permitam esta nova abordagem.

1856 - IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Bruno Rodriguez Tondin, Mauricio Leser Casella, Ana Paula Coutinho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em uma consulta realizada pelo Project Management Institute Brasil (PMI) a 300 grandes empresas brasileiras, verificou-se que para 76% delas, o fracasso dos projetos se deve às falhas e deficiências de comunicação. Realizar reuniões assertivas, integrar diversas áreas da empresa, manter uma cultura de feedbacks e utilizar ferramentas adequadas são práticas que elevam a qualidade na comunicação, e por consequência o índice de sucesso na sua realização. Um trabalho institucional em 2019 se mostrou deficitário quanto a esta prática, de forma que em um projeto semelhante em 2022, a comunicação foi tratada como essencial para uma maior adesão entre os participantes. **Objetivos:** Demonstrar de forma comparativa que as ferramentas de comunicação adotadas no projeto de Avaliação do Parque Tecnológico 2022 permitiram um maior sucesso frente aos resultados em projeto similar de 2019, no qual não foram priorizadas boas práticas neste âmbito. **Metodologia:** Foi realizado um trabalho de avaliação do parque tecnológico com mais de 9 mil bens, envolvendo profissionais de diversas áreas assistenciais e seus administradores, que tiveram a tarefa de preencher informações relativas a estes equipamentos. Os dados obtidos nesta avaliação foram unificados e trabalhados a fim de nortear a tomada de decisão por parte da comissão de investimentos, assim como apresentar um panorama dos equipamentos para as respectivas áreas. No trabalho de 2022 foram priorizadas as boas práticas de comunicação: reuniões periódicas, treinamentos e acompanhamento do engajamento de forma motivacional. O projeto foi avaliado de forma quantitativa quanto ao engajamento (percentual das informações preenchidas dos bens entre ambos os projetos, por parte dos administradores) e de forma qualitativa, através de uma pesquisa de satisfação (aplicada apenas em 2022). **Resultado:** Em 2019 o percentual de informações preenchidas (engajamento) foi de 22,5%, enquanto que em 2022 foi 99,29%. A avaliação via pesquisa de satisfação resultou em uma nota de 9,09/10 para a comunicação e 45,5% dos participantes elegeram a comunicação como o ponto mais positivo. **Conclusão:** A julgar apenas pelos números, o resultado do projeto de 2022 foi um sucesso. Soma-se também a avaliação positiva dos participantes, demonstrando que uma comunicação assertiva, objetiva e eficiente é de fundamental importância para o seu sucesso.

1877 - MELHORIAS NO PROCESSO DE REUNIÕES INTERNAS DE EQUIPE

Sadi Santos Hockmuller, Mauricio Leser Casella

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: As reuniões servem como uma troca de informações e um brainstorm para novas ideias. Essas informações e sugestões carecem de um mínimo de formalização, pois rapidamente os assuntos tratados transformam-se em entendimentos pessoais gerando dúvidas, reduzindo comprometimentos e desmotivando a participação, não refletindo os objetivos principais do líder. Alguns detalhes dos assuntos tratados acabam se perdendo, sendo necessária sua ratificação e retificação, ocasionando uma repetição de rotinas. A formalização auxilia para um bom andamento das entregas e melhorias do Serviço. **OBJETIVO:** Apresentar a melhoria com a formalização das reuniões da equipe propiciando fonte de consulta e referência para indicar etapas de projetos, metas atingidas, atribuição de responsabilidades por entregas, comprometimento e registro da evolução das sugestões feitas. **METODOLOGIA:** Convocação das reuniões através da agenda pelo aplicativo GMAIL corporativo dos membros da equipe, com a indicação de pauta e previsão da duração definindo data e horário de início e término e com indicação voluntária de um redator para confecção das atas. Na reunião o redator anota todos os assuntos discutidos, informações apresentadas e propostas para após transcrevê-la numa ata. Após essa ata é assinada por todos e na medida do possível colhe-se a assinatura de quem não pode comparecer, pois desta forma também tomará ciência das deliberações ajustadas, após as assinaturas o documento é salvo no sigma do Serviço. **RESULTADOS:** Maior comprometimento das entregas do responsável pela tarefa. Maior interesse cotidiano, nas discussões aprofundadas e atualizadas de legislações que influem no desempenho e desenvolvimento da equipe para a continuidade das entregas. Melhor organização do calendário das previsões para férias, licenças e nas situações imprevistas como doenças que acometem membros da equipe. As atas, normalmente, são mencionadas nas conversas dos colaboradores da área, elas reforçam os acordos já tratados. Verifica-se uma redução dos feedbacks para lembrar assuntos que já foram abordados quando das reuniões. **CONCLUSÃO:** A compreensão dos resultados bem como a evolução de nossos projetos ganhou maior compreensão do time, houve melhor engajamento e responsabilização de cada um com o entendimento da importância de atingirmos individualmente nossas metas comprometidas com os indicadores institucionais.

1888 - A IMPORTÂNCIA DA CONCILIAÇÃO ASSERTIVA DE DADOS GERADOS EM SISTEMAS DISTINTOS

Mauricio Leser Casella, Sadi Santos Hockmuller

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O HCPA recebe em média 250 notas fiscais por dia, as quais precisam passar pelo processo da despesa pública que é o empenho, a liquidação e o pagamento. Esse processo ocorre de forma multissetorial, começa com o empenho no Orçamento, após a liquidação pelo Fiscal e finaliza com o pagamento pelo Financeiro. Obter dados fidedignos, para conciliar relatórios nas diferentes etapas é fundamental para colaboradores realizarem entregas com agilidade e confiabilidade em todo o processo. **OBJETIVO:** Apresentar resultados positivos com conciliações de dados no desempenho de ações que apresentam grande volume de trabalho repetitivo e reforçado com a origem de dados de sistemas diferentes na construção de uma informação única. **METODOLOGIA:** A partir de uma query criada pelo Fiscal que resultou na elaboração de planilha com os dados de recebimento das notas fiscais e consequentemente os dados para suas liquidações. Além de contemplarem informações aos gestores, trazem dados que aconteceram em etapa anterior no empenho. A query apresenta o número do empenho, mas não reporta se houve alteração de saldo ou se tem o orçamento necessário para sua liquidação. Em parceria com o Orçamento que diariamente encaminha duas planilhas para o Fiscal, com as visões dos saldos de empenhos de restos a pagar e de execução 2022 atualizadas. Essas informações trazem o empenho, seu saldo e a autorização de fornecimento correspondente. Com base nessas três planilhas, foi elaborada uma nova planilha unificada que gera dados adequados, auxiliando a análise diária da liquidação das notas fiscais e possíveis solicitações de reforços. **RESULTADOS:** Redução de prazo para liquidação com alta assertividade, pois sem essa informação teríamos que realizar consultas para cada nota. Melhora no indicador institucional, que retrata o tempo do recebimento da nota fiscal até sua liquidação. Agilidade nos pedidos de reforços de empenho para o Orçamento e rapidez disponibilizar documentos para o pagamento. Geração de dados seguros e destinados para os fins específicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a importância da conciliação de dados na redução de prazo, em processo de grande volume. De conciliação integrada de dados de sistemas diferentes e multissetorial, gerando visão tanto da atividade da área, como de todo o processo. A iniciativa trouxe ganhos para o HCPA tornando as entregas um produto de qualidade, eficiência e eficácia.

1890 - O PAPEL DO USUÁRIO FRENTE À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS MATERIAIS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Luciana Pereira da Silva, Fabiana Pinto Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Conforme estabelece a Lei 8666/93, as instituições públicas e de economia mista devem reger suas aquisições por licitação e preferencialmente pelo menor preço, salvo exceções. Embora a Lei 8666/93 não fosse clara quanto à questão, a lei 13303/16, ratificou expressamente nossas ações. Diante da grande oferta de produtos nacionais e internacionais, como assegurar o menor preço e a garantia de qualidade e segurança dentro de uma instituição de saúde? Este trabalho relata a importância da participação do usuário na avaliação de materiais a serem adquiridos pelo HCPA, bem como suas práticas para assegurar qualidade e segurança aos seus pacientes e usuários. Sistemáticamente, o Serviço de Análise técnica de Suprimentos recebe amostras de inúmeros materiais e marcas. Avaliar estes materiais é uma prática da instituição há mais de 20 anos. Primeiramente, o material é submetido a uma avaliação baseada em normas regulamentares quanto à rotulagem e comercialização, laudos técnicos e práticas objetivas de testagem. Após este momento, a amostra é enviada ao usuário para que possa ser avaliado diretamente na área, o que denominamos de Avaliação de Desempenho. Quando o usuário recebe uma amostra para avaliação, ele tem a oportunidade de conhecer e utilizar o material. Avaliar, principalmente, se o produto atende as expectativas de uso na instituição no que se refere aos processos de trabalho baseado no conhecimento específico e aprofundado do produto. Buscamos obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A participação do usuário nos auxilia a tornar as aquisições mais assertivas, já que a compra pelo menor preço nem sempre garante o melhor produto. Essa contribuição de forma compartilhada é essencial, pois reafirma nosso compromisso com a qualidade e segurança de todos. Pois participar do processo de avaliação de seu processo de trabalho, irá refletir em sua própria rotina.

1931 - Profissionais da TI no Programa Permanente de Monitoramento da Qualidade do HCPA

Milena de Avila Peres, Silvia Regina Gralha, Janaina Ribeiro de Almeida, Simone Roberta Andeglieri

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde 2017, o Programa Permanente de Monitoramento da Qualidade (eQUALISaço) foi instituído no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para monitorar os padrões de qualidade nas áreas assistenciais. Onde, através de auditorias, com caráter educativo, são aplicados checklists contendo os padrões de qualidade e segurança preconizados pela instituição. Este programa recruta profissionais de diversas áreas, de forma voluntária, para compor as equipes formadas por líderes, relatores e observadores. **Objetivo:** Relatar o trabalho realizado no Programa eQualisação do Hcpa, sob a perspectiva de profissionais da Tecnologia e Informação (TI) e que não atuam no ambiente assistencial em suas atividades diárias. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado entre os dias 23 e 27 de Maio de 2022, por Analistas de Sistemas que atuaram como relatores e observadores nas áreas avaliadas. **Resultados:** Recebemos o convite para participar no Programa um mês antes da data de início. Indicamos nossas disponibilidades juntamente com o acordo das nossas chefias. Após um treinamento e estudo dos checklists, nos preparamos para ir a campo. Na semana em que ocorreu o programa de qualidade, cada profissional de TI atuou em áreas diferentes como: Unidades de Internação, Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), Oncologia Pediátrica. A aplicação do checklist nas áreas teve 2 horas de duração média. Para essas profissionais, uma das grandes conquistas deste processo, além de executar monitoramento de padrões de qualidade assistenciais, foi a interação entre os profissionais de áreas distintas. Conseguimos nos aproximar mais dos serviços, estreitamos a relação, passamos a conhecer mais o outro, o que proporciona melhor abertura para conhecer a dinâmica de trabalho dos setores assistenciais. **Conclusão:** A troca de experiência entre profissionais através deste Programa consolida em cada profissional o orgulho de fazer parte da grande instituição HCPA. Os profissionais envolvidos têm a oportunidade de se enxergarem como parte do todo, visando sempre o bem estar do paciente. Temos a possibilidade de captar informações importantes que permanecendo em nossas rotinas jamais conseguiríamos conhecer. Observamos que, tanto as áreas assistenciais como a TI, possuem seus processos de organização e de trabalho muito bem definidos e rigorosos. Entretanto, o que difere são seus aspectos tangíveis e intangíveis.

1960 - Atuação do Serviço de Gestão em Pesquisa durante a pandemia da covid-19

Patricia Koehler Dos Santos, Fabiana Cardoso Pires, Juliana Nunes Mautone, Anderson Zanardo Machado, Roberto Silva, Michael Andrades, Cristian Fidalgo Cabral

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da covid-19 exigiu uma grande mudança nas atividades laborais de grande parte da população, levando milhares de pessoas a exercerem suas funções profissionais de forma remota. Seguindo as diretrizes institucionais de segurança, as atividades desenvolvidas pela equipe do Serviço de Gestão em Pesquisa (SGP) do HCPA também foram alteradas. **Objetivos:** Descrever a nova rotina do SGP durante os anos de 2020 e 2021. **Metodologia empregada:** Trata-se de um relato de prática institucional inovadora. O Serviço de Gestão em Pesquisa do HCPA é responsável pela gestão de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, realizando avaliações logísticas e financeiras dos projetos, em conjunto com as demais áreas de apoio relacionadas a cada estudo (outras Unidades e Serviços hospitalares), administrando os recursos oriundos do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA, e atuando no acompanhamento e execução dos projetos. Uma média de 702 projetos foi submetida nos últimos 5 anos anteriores à pandemia para apreciação e aprovação da instituição. Nos últimos dois anos, durante a ocorrência da pandemia da covid-19, foi observado que a média de submissão dos projetos se manteve a mesma em relação aos anos anteriores. Em adição, um número expressivo de projetos com a temática covid-19, 267 ao todo, foram submetidos em caráter de urgência e tiveram suas avaliações priorizadas, mas sem afetar as análises dos demais projetos não-covid. Em torno de 2000 projetos permanecem em execução na Instituição conforme o período de sua vigência, que pode variar de 1, 2, 3 ou mais anos. Em virtude disto, a demanda por avaliações e execução dos serviços prestados pelo SGP manteve-se necessária. Os colaboradores do Serviço mantiveram a qualidade e eficiência de todas as suas atividades de igual maneira, comparativamente ao trabalho presencial, utilizando-se de ferramentas e recursos disponibilizados pela Instituição, como e-mail, aplicativo de mensagens hangout e salas de reunião virtual para a realização das consultorias e atendimentos aos pesquisadores, além de disponibilizar informações sobre os processos de trabalho do serviço no site da Pesquisa. **Considerações:** A necessidade de isolamento social imposto pela ocorrência de uma pandemia não diminuiu o volume de trabalho realizado pela equipe do SGP, mesmo que virtual, permitindo que todas as demandas dos projetos de pesquisa e dos pesquisadores fossem atendidas com igual qualidade e desempenho.

2017 - Uso da plataforma REDCap no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: análise do histórico de criação de projetos novos e manutenção de usuários ativos

Roberto Silva, Michael Andrades

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O REDCap (Research Electronic Data Capture) é uma plataforma para coleta, gerenciamento e armazenamento de dados de pesquisa de forma segura e auditável. No Brasil, foi introduzido em 2011 e hoje é utilizada por mais de 100 instituições. A designação de pessoal qualificado para o suporte e estímulo ao uso do REDCap é fator determinante na sua adesão nos projetos de pesquisa. Desde a sua implantação no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em 2012, a Diretoria de Pesquisa manteve suporte ativo e tutoria para estimular a adesão dos grupos de pesquisa ao REDCap. **OBJETIVO:** Analisar dados históricos de criação de bancos de dados, usuários ativos e desde 2012, para entender a dinâmica de uso do sistema no HCPA. **MÉTODOS:** Usando perfil administrativo do REDCap no HCPA, uma lista de projetos criados entre 2012 e 2022 foi recuperada. Apenas projetos com propósito igual à Pesquisa foram analisados. O número de projetos novos foi agrupado por trimestre ao longo do período analisado. Demais dados acerca do volume de uso aguardam atendimento pelo setor de Tecnologia da Informação. A proporção de usuários ativos foi obtida utilizando o filtro Usuários ativos nos últimos 3 meses como numerador e Usuários não suspensos como denominador. Foi autorizado pela Diretoria de Pesquisa o uso dos dados dos relatórios administrativos/gerenciais do REDCap-HCPA para elaboração deste resumo. **RESULTADOS:** Em quase 10 anos da implementação do REDCap no HCPA, tivemos o registro de 288 projetos, com um aumento persistente do uso ao longo do tempo. Em dez/2020, após a designação e capacitação de um colaborador da Diretoria de Pesquisa para atuar como consultor do REDCap, um aumento significativo de novos projetos foi verificado (média de 14,2 projetos/trimestre após 2021 contra uma média de 7,5 projetos/trimestre antes de 2021). A proporção de usuários ativos nos últimos 3 meses é de 0,44. Este dado deve ser acompanhado ao longo do tempo e comparado com o de outras instituições a fim de entender a dinâmica do engajamento dos usuários. **CONCLUSÕES:** Concluimos que o estímulo ao uso do REDCap é importante para a sua disseminação na Instituição, trazendo maior segurança para os dados coletados nos projetos de pesquisa.

2018 - Os movimentos contínuos e dinâmicos da gestão do quadro de pessoal pelo Serviço de Seleção do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Greiceane Roza Vieira, Daiana Perico da Silva Nunes, Daiane Lima de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O relato trata do contínuo e dinâmico movimento de gestão do quadro de pessoal do HCPA por meio do Serviço de Seleção (SS), tomando como desafio imposto a estabilização do quadro de pessoal com o término dos contratos determinados firmados por conta da situação de pandemia. **Experiência:** O SS, além do provimento de contratações, responde pela gestão do quadro funcional, monitorando e analisando regularmente as áreas assistenciais e de apoio, quanto a manutenção do quantitativo de profissionais previstos para cada área. A situação pandêmica demandou um expressivo aumento das atividades, sobretudo pela necessidade de contratação de profissionais por prazo determinado para, junto à equipe de profissionais já pertencentes ao quadro funcional, atender aos leitos críticos previstos. Nesse sentido, as mais de 775 contratações realizadas no ano de 2020 corresponderam a 94,19% da demanda acumulada nos anos 2018 e 2019, invitando à época a necessidade de reação rápida e coordenada frente ao desafio imposto (NUNES et. al, 2020). Algumas ações foram executadas já no ato de contratação dos profissionais, no sentido de atentar ao prazo máximo de permanência previsto por portaria específica. Foram ainda introduzidas gradativamente outras ações nos anos de 2020 a 2022, ao que se destaca: (1) orientação constante das lideranças quanto aos limites dos prazos de contrato firmados; (2) intensificação do controle de contratações/desligamentos, objetivando a manutenção do quantitativo das vagas permanentes e transitórias ao quadro de pessoal; (3) apoio constante às áreas assistenciais para reorganização de seu quadro com a saída de profissionais contratados por força da portaria. Todas essas ações demandaram, em um período crítico, especial atenção aos aspectos assistenciais e um envolvimento abrangente, no sentido de atender às determinações legais em torno do quantitativo de vagas, sem com isso abster-se de um olhar complacente e perspicaz para a realidade assistencial. **Considerações:** Atualmente, o SS permanece no processo de organização do quadro funcional, mantendo como práticas a orientação das lideranças, controle de contratações/desligamentos e o apoio às áreas assistenciais para reorganização de seu quadro funcional. Além de expertise na gestão do quadro de vagas, o contexto vivenciado possibilitou a intensificação das relações de trabalho do SS junto às áreas assistenciais e de apoio, colocando-o como um suporte estratégico às demandas de pessoal do HCPA

2041 - Mudanças no sistema de avaliação de projetos de pesquisa e o impacto no tempo de tramitação.

Anderson Zanardo Machado, Cristian Fidalgo Cabral, Patricia Koehler Dos Santos, Aline Castello Branco Mancuso, Michael Andrades

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pesquisa no Brasil deve obedecer às regulamentações impostas por lei e pela instituição onde são desenvolvidas, com o objetivo de proteger as partes envolvidas: participantes de pesquisa, pesquisadores e instituição. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os projetos de pesquisa são avaliados por, pelo menos, uma instância ética/metodológica e por uma instância logística/financeira/operacional e, até julho/2020, essas avaliações eram conduzidas concomitantemente. A fim de assegurar a avaliação da exequibilidade do projeto antes da tramitação ética, foi implementada a avaliação em série, iniciando pela instância logística e finalizando na instância ética. **Objetivo:** Avaliar se a mudança no processo de avaliação, de paralelo para seriado, implicou em mudanças no tempo total de tramitação dos projetos com seres humanos. **Metodologia:** Projetos de pesquisa submetidos entre 2019 e 2022 tiveram as datas de submissão e de emissão da carta de aprovação obtidas no sistema de gerenciamento de projetos para o cálculo do tempo total de tramitação (dias). Os resultados foram segmentados para os projetos de pesquisas patrocinadas ou acadêmicas e pelo tipo de fluxo - Paralelo, para projetos submetidos entre 01/01/2019 e 31/07/2020 (até às 18h) ou Seriado, para os projetos submetidos posteriormente. Os dados são apresentados como mediana e percentis 25 e 75 e estão sendo divulgados com a aprovação da Diretoria de Pesquisa. **Resultados:** Considerando todos os projetos com seres humanos, o tempo total de tramitação foi de 85 [56-133] (2019), 58 [32-99] (2020 - Paralelo), 85 [50-155] (2020 - Seriado), 103 [73-143] (2021) e 76 [60-84] (2022). Quando segmentados por suas características, os projetos acadêmicos tiveram tempos de tramitação de 84 [58-130] (2019), 53 [25-95] (2020 - Paralelo), 80 [48-127] (2020 - Seriado), 106 [76-142] (2021), 79 [68-88] (2022). Já os projetos com patrocínio privado apresentaram os seguintes tempos de tramitação: 124 [76-198] (2019), 70 [38-121] (2020 - Paralelo), 66 [46-173] (2020 - Seriado), 92 [61-182] (2021) e 70 [62-83] (2022). **Conclusão:** A alteração do fluxo de avaliação dos projetos de pesquisa provocou um pequeno aumento dos tempos de tramitação, em especial em 2021, sendo atribuído, principalmente, à curva de aprendizado do novo processo, somado às dificuldades impostas no enfrentamento da covid-19. Em 2022, os dados indicam melhora no tempo de tramitação dos projetos.

2050 - Custódia de pertences de pacientes, transição do registro físico para eletrônico na Seção de Segurança do HCPA.

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Erik Madureira Coelho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com o avanço da tecnologia e a facilidade de acesso a dispositivos eletrônicos, sejam móveis ou não, tornou-se imprescindível que algumas rotinas da Seção fossem transferidas do meio físico para o eletrônico. Uma dessas rotinas foi o registro de custódia de pertences feito pela Seção. Antes feita em uma pasta localizada na base da Seção e agora por meio de um formulário do Google. **Objetivo:** Facilitar o registro e a entrega de pertences. Diminuir o tempo de procura através de uma busca mais ágil. Diminuir o consumo de papel e, consequentemente, diminuir o volume de arquivos físicos. **Metodologia:** A equipe criou um formulário do Google onde pode-se registrar tanto o recebimento dos pertences dos pacientes internados como a entrega dos mesmos pela segurança para os pacientes em alta ou até mesmo seus familiares. Disponibilizamos um QR-CODE, que direciona ao formulário de custódia de pertences, no mural da Seção onde o Vigilante que realiza a busca dos pertences pode usar seu dispositivo celular para realizar o preenchimento, seja ao receber ou na entrega. **Observações:** Ainda há resistência de alguns funcionários mais antigos, então se mantém as duas vias, a física e a eletrônica, priorizando sempre o preenchimento via QR-CODE até que todos estejam familiarizados com essa função. **Conclusão:** Mesmo que essa mudança na rotina ainda esteja em fase de transição, notou-se uma maior facilidade e agilidade nas verificações necessárias, assim como maior sentimento de segurança ao realizar atendimentos ao público externo.

2060 - REVISÃO E ANÁLISE DA AMBIÊNCIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Maíra Brandli Oliveira, Letícia Meireles, Ariela Cabral Contursi, Simone Nascimento Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A ambiência hospitalar trata-se de um conjunto de fatores relacionados ao espaço físico, social, profissional e de relações interpessoais, diretamente envolvido com a assistência à saúde, devendo, desse modo, proporcionar atenção acolhedora, resolutive e humana. Através da construção da ambiência é possível avançar qualitativamente no debate acerca da humanização, pois sua concepção pressupõe a valorização tanto das tecnologias médicas que compõem o serviço de saúde e os componentes estéticos/físicos (como por exemplo, mobiliários e serviços de manutenção) quanto da interação entre usuários, trabalhadores e gestores. O objetivo principal desta análise foi realizar uma revisão sistemática quantitativa, a fim de identificar as condições físicas dos mobiliários de 373 leitos de treze Unidades de Internação através de inspeção visual in loco, a fim de mapear quais necessitam de reposição. O levantamento foi realizado nos meses de março e abril de 2022. Os mobiliários revisados foram: cadeiras de aproximação, mesas de alimentação, mesas de cabeceira, poltronas e roupeiros. As condições das mobílias foram classificadas conforme a seguinte legenda de criticidade: 1) conforme, 2) pouco crítico, 3) criticidade média e 4) crítico. Esses dados foram registrados em tabela elaborada para esta finalidade, possibilitando estratificar as mobílias conforme interpretação aplicada. Como resultado, constatou-se que os mobiliários com nível mais crítico são: poltronas de pacientes com 14 unidades muito críticas e 47 unidades com criticidade média. O segundo mobiliário mais crítico foi a mesa de cabeceira com 13 unidades muito críticas e 35 unidades com criticidade média. O mobiliário roupeiro ficou em terceiro lugar com 10 unidades críticas e 9 unidades com criticidade média. Os dados obtidos vieram a subsidiar as decisões de investimento da Coordenadoria de Hotelaria, servindo como um norte para a tomada de decisão do planejamento de compras anual. Após análise e pesquisa de campo, concluiu-se que a Ambiência Hospitalar é uma questão a ser trabalhada com profundidade nas instituições de saúde, uma vez que existem componentes que atuam como modificadores e qualificadores do espaço, estimulando a percepção ambiental, e, quando aplicados com equilíbrio e harmonia, criam ambiências acolhedoras e muitas vezes contribuições significativas no processo de produção de saúde do paciente.

2073 - Contribuições da pandemia no registro das informações do SUS.

Janice Maria Koch, Gilberto Martins Trindade, Aida Teresinha Izahias de Oliveira, Amarildo do Prado, Carla Maria Goncalves Gomes, Denise da Rosa Seixas, Eduardo Carneiro Kindermann, Homero de Lima Oliveira, Iara Cristina Nunes do Rosário, Laura Lima Zigue, Mariana Flores Flores, Vera Lucia Menezes Meira, Lais Maciel Guterres Zeilmann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Em março de 2020, impulsionados pela pandemia de COVID-19, fomos encorajados a encontrar medidas que favorecessem o distanciamento social, diminuíssem o contato com os papéis, ao passo que a CGTIC desenvolveu uma ferramenta que permitiu o acesso remoto dos usuários ao AGHSUE, viabilizando o teletrabalho. No SGISUS existem 12 funcionários que registram cerca de 35 mil contas hospitalares e 2 milhões de atendimentos ambulatoriais ao ano, no HCPA pelo SUS. Objetivo: apresentar melhorias no processo de registros de contas hospitalares e ambulatoriais do SUS. Metodologia: Grande parte do registro hospitalar e ambulatorial era feito em formato digital, mas haviam registros em papel. A articulação com os demais serviços do HCPA permitiu que os documentos comprobatórios do atendimento ao paciente fossem digitalizados e indexados no sistema gerenciador de documentos e no prontuário online do paciente. A autorização de contas hospitalares era dependente de acesso local ao software ACH. Após negociação com o gestor local, o acesso remoto foi liberado. No ambulatório, o desenvolvimento da integração do AGHUSE com o programa de autorizações de procedimentos ambulatoriais de alto custo, o GERPAC, impulsionou a digitalização. Com a ferramenta de acesso remoto, os esforços se concentraram em capacitar e organizar a equipe para o teletrabalho. O uso das ferramentas de comunicação institucionais foi potencializado com a criação de grupos e listas de e-mails com foco na troca de informações. As reuniões por videoconferência se consolidaram como uma efetiva ferramenta de trabalho. A partir dessas novas práticas, pode-se perceber que é possível desenvolver ferramentas e processos de trabalho não dependentes do papel, com garantia de segurança de dados e sigilo de informação. Apesar de apresentar uma queda no número de atendimentos durante a pandemia, seguimos processando mais de 2.600 contas hospitalares e 150 mil atendimentos ambulatoriais ao mês. Os indicadores se mantiveram com bons patamares, com destaque para o envio de contas para autorização em até 48 horas após a alta, que se manteve acima de 84% durante os anos de 2019 a 2021 e de proporção de APAC processadas na competência de realização do procedimento que subiu de 76,4% em 2019 para 93% em 2021. A partir das iniciativas descritas e do fortalecimento de parcerias, foi possível garantir um processo de trabalho totalmente livre de papel, à distância, sem perda de qualidade.

**2098 - A importância da integração da empresa terceirizada no ambiente hospitalar:
Case da empresa
prestadora de serviço de segurança privada no HCPA.**

Telmo da Rosa, Ladimir Faria, Erik Madureira Coelho, Fernanda Cervo Garagorry

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O início de um novo trabalho é sempre cheio de muitas expectativas, seja para o novo contratado ou para o contratante. É papel da empresa que está contratando um serviço estabelecer as diretrizes do trabalho que vai ser desempenhado pela empresa contratada. Por causa da importância da integração da empresa terceirizada de segurança no ambiente hospitalar, a Seção de Segurança do HCPA desenvolveu uma capacitação para todos os funcionários da empresa Seltec que iniciaram o trabalho no contrato firmado entre as duas empresas no dia 01/10/2019. **Objetivo:** Os objetivos da realização da integração foram de apresentar o hospital e a sua cultura de funcionamento, atendimento aos clientes internos e externos, seus valores e as peculiaridades do trabalho da segurança patrimonial em uma empresa do ramo da saúde para os vigilantes terceirizados. **Metodologia:** Os Vigilantes foram divididos em duas turmas de 36 pessoas cada. Em uma sala de aula, as turmas, assistiram o chefe da segurança e o gerente operacional da seltec dar as boas vindas, mostraram a importância do trabalho em equipe entre as empresas. A seguir tiveram a explanação do engenheiro da segurança do trabalho do HCPA que apresentou o plano de segurança em casos de sinistros. A consultora de gestão de pessoas se fez presente falando sobre a hotelaria e atendimento esperado do grupo de vigilantes. O serviço de bioética explicou sobre a ética e ambiente hospitalar. Por fim, os analistas da Segurança apresentaram os procedimentos operacionais padrão dos postos de trabalho e o código de conduta do HCPA. **Observações:** Os vigilantes da empresa terceirizada estiveram atentos, alguns buscavam interação e participavam contando casos já vivenciados. As dúvidas foram sanadas sobre os assuntos apresentados. **Conclusão:** O contrato é avaliado pela metodologia de avaliação da execução dos serviços através do Instrumento de Medição dos Serviços (IMR). Nos primeiros nove meses de contrato, a empresa Seltec já passou por três avaliações. No primeiro trimestre não teve nenhum apontamento, no segundo trimestre apenas 2 apontamentos, e no terceiro obteve 5 apontamentos. Esses resultados refletem no comprometimento, assiduidade, pontualidade e baixo turnover do grupo. Por isso, concluiu-se que os objetivos do trabalho foram alcançados.

2111 - Plano de melhoria de gestão de ouvidorias com metodologia e uso de novas tecnologias

Telmo da Rosa, Ladimir Faria

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Durante o longo tempo da pandemia os vigilantes sempre na linha de frente, além das demandas de trabalho normais enfrentaram muitas situações de estresse sempre amenizadas com conversas com equipes da psicologia e lideranças. Tendo um público diversificado, também vivendo momentos complicados, tendo nesses últimos meses as situações de reclamações de ouvidoria aumentando a Seção de Segurança através de suas lideranças e equipe de analistas, começou um trabalho de identificação de causas e processo de melhoria. O objetivo deste processo foi identificar as causas, responder da maneira mais adequada às reclamações, além de entender fazer um plano de melhoria para esses números que vinham crescendo. Inicialmente foi definido que iríamos identificar as partes e ouvi-las em termo de declaração (formulário google, analisando em grupo o ocorrido para elaboração da resposta mais apropriada para ouvidoria. Após foi criado um banco de dados com vários itens (Tipo de reclamação, local, nome do vigilante, Tratamento etc), estas informações assim como as medidas disciplinares e processo de melhoria com capacitações, reforço de procedimento por exemplo. Criamos um painel de controle tipo dashboard no data studio do google no qual as informações permanecem atualizadas automaticamente e online. Resultados esperados por esse processo, além da diminuição desse indicador, teremos uma melhoria na qualidade do serviço prestado.

2314 - A utilização de ferramentas de apoio a decisão no enfrentamento à Covid 19

Joel Aqueleu Machado Lisboa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Os gestores das áreas de Suprimentos de Instituições de Saúde, públicas ou Privadas, tiveram grandes dificuldades nas tomadas de decisões no que se refere a manutenção dos seus estoques de itens dedicados ao enfrentamento da Covid. Devido ao perfil de consumo que até aquele momento era desconhecido, aliado a escassez mundial da oferta de materiais como EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e medicamentos a principal ferramenta de auxílio a tomada de decisão foi para muitos, a utilização de ferramentas auxiliares como planilhas de Excel. Isto deve-se muitas vezes ao fato de que em uma única planilha é possível a análise e o acompanhamento de vários itens ao mesmo tempo, bem como a criação de cenários que muitas vezes é impossível com a utilização do sistema de ERP da Instituição. **Objetivo** O objetivo da melhoria foi apresentar uma ferramenta de subsídio à tomada de decisão, possibilitando a identificação de necessidades de aquisição e ressuprimento dos estoques. **Metodologia** Foi desenvolvido um Dash Board onde é possível a visualização do estoque diário de todos os itens críticos ao enfrentamento da COVID 19, bem como as oscilações ocorridas em um período de 30 dias (dia a dia). A atualização dos dados é realizada através exportação de dados referentes a todas as movimentações de estoque realizadas nas últimas 24 horas. Realizando a mineração de dados, as movimentações referentes a todos os itens essenciais ao enfrentamento da COVID 19 são selecionados e adicionados a um banco de dados que neste caso é uma planilha de Excel. Com a utilização de técnicas avançadas de Excel, disponibiliza-se ao Gestor informações consolidadas sobre o consumo, os saldos e a cobertura de estoque dos itens selecionados. Utilizando o Dash Board, temos uma visão ampla do estoque, sendo possível a simulação de cenários e a previsão de rupturas em decorrência das variações de consumo. É possível visualizarmos o consumo, o saldo diário e a cobertura de estoque de uma série de itens em um mesmo local e uma mesma página, possibilitando redução no tempo de análise e tomada de decisão. **Resultados** A mitigação nas rupturas de estoque, auxílio nas tomadas de decisões e a redução no tempo de análise de níveis de estoque foram consequências da utilização desta ferramenta. **Considerações** Com a utilização de ferramentas de apoio à decisão como os Dash Boards, a visualização de cenários e as tendências de consumo tornam mais fácil o entendimento e a rápida tomada de decisão.

2335 - SUSTENTABILIDADE UM FOCO NO FUTURO

Mauricio Leser Casella, Rafael Garcia Marques, Luciana Raupp Rios Wohlgemuth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre trabalha a sustentabilidade como um assunto muito sério, pois trata-se do cuidado com o próximo, e o reaproveitamento dos bens patrimoniais, estão inseridos neste contexto. A Supervisão de Patrimônio da Instituição não realiza só a sua atividade principal que é o controle patrimonial, mas realiza um trabalho de sustentabilidade onde disponibiliza para toda a comunidade hcpa os bens que não estão sendo utilizados. **Metodologia:** Todos os meses, são disponibilizados por algumas áreas, itens para recolhimento, os quais não estão sendo mais utilizados. A comunicação por parte dos usuários é realizada por e-mail, após a equipe de movimentação de bens realiza o recolhimento e encaminha para verificação da área técnica, que certifica se o bem está em condições de reaproveitamento. Muitos desse são destinados para descarte, após avaliação, mas a maior parcela é disponibilizada na intranet do Hospital. Na intranet é disponibilizada informações sobre os patrimônios com sua descrição e fotos que demonstram a situação e características. Para que os usuários internos demonstrem interesse no respectivo reaproveitamento o colaborador deve encaminhar um e-mail para o Patrimônio mencionando qual é o bem do seu interesse, após a mesma equipe que recolheu realiza a entrega ao interessado. **Objetivos:** Demonstrar que com pequenas ações e ferramentas de comunicação, a prática da sustentabilidade acaba sendo incorporada nos profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** No exercício de 2021, foram disponibilizados mobiliários e equipamentos de diversas áreas do Bloco A, gerando um quantitativo considerado de bens disponíveis, onde desses mais de 250 foram reaproveitados por outras áreas. No primeiro trimestre de 2022 já foram reaproveitados 77 itens. **Conclusão:** Analisando apenas os números pode-se concluir que a ações não está sendo relevante, mas neste caso os números não retratam o objetivo principal do projeto. O foco é de incutir nos colaboradores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre iniciativas de sustentabilidade com o reaproveitamento de bens patrimoniais, gerando economia para a Instituição e pensando no próximo. Hoje, pensar em sustentabilidade é planejar um futuro em que viver será possível.

ANÁLISES CLÍNICAS

1005 - Estudo comparativo de polímeros utilizados na imobilização física de enzimas em biossensores.

Bruna Ferri Serafini, Duane da Silva Moraes, Julia Konzen Moreira, Samuel Tavares da Silva Maraschin, Priscila Schmidt Lora

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Biossensores são dispositivos utilizados na área da saúde para detectar biomarcadores de diagnóstico, sendo denominados point-of-care. Possuem vantagens de portabilidade, pronta resposta, baixo custo e coleta minimamente invasiva. Para detectar o biomarcador é necessário a presença de um bioreceptor, frequentemente uma enzima que, em contato com a amostra biológica, provoca uma reação convertida em um sinal mensurável. Os biossensores elétricos são compostos por: um eletrodo de trabalho (ET) que é submetido a um valor de potencial elétrico comparado ao do eletrodo de referência (ER) e um contra-eletrodo (CE) que auxilia na medida. A imobilização de bioreceptores enzimáticos é realizada preferencialmente no ET, combinado a métodos de imobilização física (adsorção). O objetivo do trabalho foi comparar diferentes polímeros para o processo de imobilização física de uma enzima em um biossensor através de técnicas eletroquímicas. Com base nos estudos de Zweig (1996) foram selecionados os seguintes polímeros para a imobilização: Hidroxietilcelulose (HEC) e Álcool polivinílico (PVA). O processo foi dividido em 5 etapas: i) Produção da solução de polímero na concentração desejada (20 mg/mL); ii) Deposição de um volume de 1 uL de polímero no ET; iii) Cura do polímero a 37°C durante 5 minutos; iv) Deposição de 15 uL de um bioreceptor enzimático; v) Cura do bioreceptor enzimático a 37°C durante 20 minutos. Foram realizadas caracterizações eletroquímicas, utilizando um potenciostato portátil Palmsens®, para medidas de Espectroscopia de Impedância (EIS) e Voltametria Cíclica (VC), para avaliar a modificação da superfície do sensor ao longo do processo de imobilização física e a sua capacidade em detectar reações de oxirredução. Ambos os polímeros apresentaram um comportamento puramente resistivo como resultado do processo de imobilização na análise de EIS. O polímero HEC apresentou maior capacidade de oxirredução na análise de VC. A modificação ocorrida na EIS representa o esperado para esses experimentos e a capacidade de oxirredução é um parâmetro de relevância no desenvolvimento de produtos similares, uma vez que diversas reações biológicas são detectadas nos sensores eletroquímicos pela troca de cargas. Também o HEC foi o polímero que apresentou o melhor desempenho em todas as condições testadas, potencializando, assim, a aplicação desse polímero em imobilizações físicas de bioreceptores enzimáticos em biossensores elétricos.

1060 - Atividade de Ceftazidima-Avibactam contra isolados clínicos de Enterobacterales resistentes ao meropenem e polimixina B no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Letícia Fernandes da Rocha, Luana Silva Dornelles, Dariane Castro Pereira, Larissa Lutz, Mariana Preussler Mott, Rodrigo Minuto Paiva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As altas taxas de infecções por Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos (CRE) são um problema de saúde pública. No HCPA, CRE lideram as taxas de germes multirresistentes e o meropenem é o antimicrobiano mais utilizado. Ceftazidima/Avibactam (CzA) é uma combinação de uma cefalosporina de terceira geração e um novo inibidor de betalactamases aprovada pelo FDA em 2015, tendo ação contra bactérias produtoras de betalactamases das classes A, C e D de Ambler. Portanto, a detecção da carbapenemase e o perfil epidemiológico da instituição são importantes para a escolha terapêutica. **Objetivo:** avaliar a atividade do CzA e a concordância entre os resultados das detecções fenotípicas e genotípica de carbapenemases em isolados de CRE resistentes e à polimixina (CREPR) B. **Metodologia:** Isolados clínicos de CREPR de pacientes atendidos no HCPA foram coletados de janeiro a abril de 2022. O perfil de sensibilidade para meropenem e CzA foi determinado por método de disco-difusão e para polimixina B por microdiluição em caldo (BrCAST). Comparou-se a concordância dos resultados das detecções fenotípicas pelos métodos de inativação do carbapenêmico e de imunocromatografia NG TEST CARBA 5 (NG Biotech) com os resultados da detecção genotípica dos genes de resistência KPC, OXA-48, VIM, IMP, NDM e GES. **Resultados:** Um total de 71 CREPR foram isolados e a sensibilidade para CzA foi determinada em 64 amostras. A taxa de resistência de CzA foi de 32% (21/64). Entre os isolados resistentes, 72% (15/21) eram produtores de NDM, 10% (2/21) eram produtoras de NDM e KPC, 10% (2/21) eram produtoras de KPC e 6% (1/21) produtor de Oxa-48. CzA apresentou atividade contra 68% (43/64) dos isolados testados, dos quais 93% (40/43) eram produtores de KPC, 2% (1/43) produtores de NDM e KPC e 2% (1/43) não produtores de carbapenemases. Nenhum isolado sensível a CzA era produtor de NDM. A concordância entre os métodos fenotípicos e o genotípico foi observada em 91% (63/69) dos isolados. Dos isolados em que houve discordância (9% 6/9), 3 foram atribuídas a uma limitação do método fenotípico de inativação do carbapenêmico, que não detectou co-produtores de NDM e KPC. **Conclusão:** Evidenciamos uma alta prevalência de isolados resistentes a CzA. Corrobora-se, então, a importância de avaliar a atividade de CzA e a detecção do tipo de carbapenemase envolvida no mecanismo de resistência, já que CzA não é efetiva contra bactérias produtoras de metalo-beta lactamases.

1069 - Nanopartículas contendo Beta-ciclodextrina potencialmente úteis para o tratamento de Niemann-Pick C

Bianca Gomes Dos Reis, Bruna Donida, Tatiane Hammerschmidt, Carmen Regla Vargas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Niemann-Pick tipo C (NPC) é uma doença genética autossômica recessiva resultante da mutação em um dos dois genes de transporte de colesterol: NPC1 ou NPC2, causando acúmulo de colesterol não esterificado e glicoesfingolipídeos dentro dos lisossomos, levando à neurodegeneração. A Beta-ciclodextrina (B-CD) está sendo testada para o tratamento da NPC devido à sua capacidade de mobilizar o colesterol aprisionado nos lisossomos. Entretanto, as grandes limitações são a incapacidade de atravessar a barreira hematoencefálica (BHE) e os efeitos adversos, como a ototoxicidade. Considerando isso, o objetivo do estudo foi avaliar possíveis alterações no dano oxidativo e mitocondrial induzidas por nanopartículas contendo B-CD capazes de cruzar a BHE, analisando a toxicidade dessa nanoformulação nas células de pacientes NPC. **MÉTODOS:** Foi obtida biópsia de pele de três pacientes com NPC e de três indivíduos saudáveis. As células foram incubadas com as nanopartículas por 48 horas. Após a incubação, ensaios de estresse oxidativo foram realizados. **RESULTADOS:** A nanoformulação contendo a B-CD (NS-BCD) não alterou a atividade enzimática da Superóxido dismutase, bem como não aumentou a geração de espécies reativas. Além disso, o estresse nitroxidativo e a peroxidação lipídica não foram alterados nas células tratadas com NS-BCD. Em relação ao ensaio cometa, não foram observados danos ao DNA. A função mitocondrial avaliada pelo MitoStatus e MitoSOX, não demonstraram diferenças significativas nas células tratadas com NS-BCD. **DISCUSSÃO:** As nanopartículas carregadas com B-CD não causaram o comprometimento da atividade de enzimas antioxidantes, dano a biomoléculas ou liberação de espécies reativas em fibroblastos de pacientes NPC. Além disso, não induziu genotoxicidade, nem alterou a função mitocondrial em fibroblastos. É importante destacar que o efeito adverso mais comumente observado no tratamento com B-CD livre é a ototoxicidade. Estudos anteriores já relacionaram a disfunção mitocondrial com a ototoxicidade e, portanto, os resultados deste estudo indicaram que as nanopartículas não causaram toxicidade mitocondrial, sugerindo que na concentração utilizada, a nanopartícula possa não causar ototoxicidade. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicaram que as nanopartículas carregadas com B-CD não induziram toxicidade para as células de pacientes NPC após o tratamento, demonstrando ser um sistema promissor e seguro para a redução do comprometimento cerebral da doença NPC.

1215 - Balanço Hídrico do Paciente

Tiago Bergmann Felini, Melina Silva de Loreto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Balanço Hídrico do Paciente O balanço hídrico é o controle das entradas e saídas de líquidos no paciente, uma informação de grande relevância clínica para evitar desidratação, excesso de administração e acúmulo de líquidos. O AGHUse, sistema de prontuário eletrônico do HCPA, possui a funcionalidade de registro de todos os sinais vitais, entradas e saídas do paciente. Mas a apresentação destes controles era de forma dispersa, dificultando a interpretação clínica. Para facilitar o trabalho assistencial, o ideal é que o próprio sistema realizasse o cálculo do balanço hídrico, agrupando de forma organizada e atualizada. Além de diminuir o trabalho manual, ainda teríamos maior assertividade, já que o sistema calcula com mais exatidão. Todos os dados para o cálculo do balanço hídrico já estão no sistema e são registrados rotineiramente, gerar o relatório com essas informações não seria uma tarefa complexa e o benefício seria relevante. A ideia era montar uma série de telas e, ao final, teríamos um relatório que unificaria e apresentaria todas as informações. Decidimos começar pelo final, construindo apenas o relatório compilado em um documento PDF, acessível via sistema, mobile ou impresso. Começamos o detalhamento de como se daria este cálculo, levantando todos os controles do paciente existentes no sistema e analisando como cada um poderia ser relevante para o balanço hídrico, os controles do paciente foram categorizados em 13 tipos de entradas e saídas possíveis. Estes controles organizados foram distribuídos em uma tabela, onde todas as categorias de entradas são somadas por turno e temos um total de entradas líquidas do paciente por dia, o mesmo foi feito com as saídas. Com esta distribuição, é possível avaliar os totais de entradas e saídas somados por cada turno e também por cada categoria. Todas estas somas e agrupamentos do relatório são exibidas de forma clara para o usuário. Na última linha de cada tabela (dia atual e anterior) temos o balanço hídrico total do paciente. Além de um histórico do balanço hídrico do paciente nos últimos 10 dias, resumo dos sinais vitais das últimas 24 horas, infusões vigentes e uso de diuréticos. O relatório do balanço hídrico foi muito bem aceito na área assistencial, pois não alterou o processo de trabalho para as equipes que fazem os registros dos dados e facilitou a avaliação do paciente ao mostrar um resumo lógico e organizado de diversas informações clinicamente relevantes.

1286 - MALDI-TOF for rapid antimicrobial susceptibility testing: a new alternative for broth microdilution

Patricia Orlandi Barth, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Priscila Lamb Wink, Aymê Duarte Echevarria, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Currently, antibiotic resistance is considered one of the main global threats, which directly impacts the public health and economy of nations. The extensive use of carbapenems in recent years has led to the emergence of carbapenem resistant (CBR) and also multidrug-resistant bacteria. Polymyxins are considered as a last resort for treatment CRB. However, the standard method for determining the susceptibility to polymyxins (broth microdilution - BMD) is very laborious and requires around 24 hours to present the result. **Objective:** To evaluate a new methodology for determining the susceptibility of Polymyxin B in only 4 hours with the aid of MALDI-TOF technology. **Methodology:** A total of 69 isolates of Enterobacterales (33 resistant and 36 susceptible to polymyxin by BMD) obtained patients attending at Hospital de Clínicas de Porto Alegre were evaluated for susceptibility to Polymyxin B using MALDI-TOF. Suspensions of pure cultures of the isolates at 0.5 McFarland were diluted to 1:10 in cation-adjusted Mueller Hinton broth. The latter were placed onto two MALDI-TOF spots one spot without the antibiotic (positive control) and the other spot with 2 µg/mL of Polymyxin B - and incubated at 35 ± 1 °C for 4 hours. After incubation, HCCA matrix was added over the spots and, after drying, the plate was ed into a MALDI-TOF Microflex equipment for reading. The interpretation was performed as follows: when the MALDI-TOF was able to identify the bacteria at concentrations of 2 µg/mL, the isolate was considered resistant to Polymyxin B; when the identification was possible only in the positive control, the isolate was considered susceptible to Polymyxin B. Experiments were made in triplicate. **Results:** In comparison to the standard method (BMD), the Polymyxin B susceptibility by MALDI-TOF presented 92.7% of categorical agreement and 97.0% of essential agreement between the rapid method and the standard broth microdilution method. **Conclusion:** The MALDI-TOF method proved to be a rapid and easy alternative for the determination of susceptibility to Polymyxin B, reducing the time to obtain the result by up to 1 day.

1426 - Candidemia: Prevalência e Perfil de Suscetibilidade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Luana Silva Dornelles, Yasmin Fawzia Cardoso Loukili, Letícia Fernandes da Rocha, Caroline Collioni Constante, Paulo André de Souza Sampaio

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A infecção de corrente sanguínea por leveduras do gênero *Candida* spp. possui uma mortalidade geral em torno de 40-60% e representa a mais frequente doença fúngica invasiva no ambiente hospitalar. Essa infecção acomete pacientes expostos a diversas condições de risco, tais como: uso de cateter venoso central, procedimentos invasivos, peritonite após manipulação cirúrgica em cavidade abdominal ou secundária à diálise, ventilação mecânica, expostos a tratamentos que incluem o uso de antibióticos, corticosteróides e outros agentes imunossupressores. **Objetivo:** Descrever a prevalência e o perfil de suscetibilidade ao fluconazol dos isolados de *Candida* spp. de hemoculturas de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre nos últimos 15 meses. **Metodologia:** Foram analisadas 115 amostras do período Janeiro de 2021 a Maio de 2022, positivadas pelo sistema automatizado BACT/ALERT®, no qual foi confirmada a presença de células leveduriformes, por meio da técnica de coloração de Gram. Posteriormente, as espécies foram identificadas pelo método de MALDI TOF. Realizou-se a microdiluição do antifúngico fluconazol conforme o BrCAST (EUCAST) a fim de determinar o perfil de suscetibilidade. **Resultados:** Foram isoladas 115 amostras de *Candida* sp., as quais foram identificadas como *C.albicans* (n=43;37,4%), *C.orthopsilosis* (n=21;18,3%), *C.parapsilosis* (n=17;14,8%) *C.tropicalis* (n=11;9,6%), *C.glabrata* (n=9;7,8%), *C.krusei* (n=5;4,4%), *C.dubliniensis* (n=2;1,8%), *C.lusitaniae* (n=2;1,8%), *C.inconspicua*, *C.metapsilosis*, *C.magnoliae*, *C.pararugosa*, *C.guilliermondii* (n=1;0,9%). Em relação ao perfil de suscetibilidade ao fluconazol, dos 115 isolados 96 (83,5%) são classificados sensíveis segundo a sua microdiluição ou ao seu Cut-off Epidemiológico, 8 (7,0%) são classificados como intermediário e 11 (9,6%) apresentam resistência intrínseca ou adquirida. Os isolados que apresentaram resistência foram *C.parapsilosis* (n=3), *C.krusei* (n=5), *C.pararugosa*, *C.glabrata*, *C.tropicalis* (n=1). **Conclusão:** Dentre as espécies de maior prevalência estão *C.albicans* (37,4%) e o complexo *Candida parapsilosis* (34%). Essa última bastante relacionada ao uso de cateter venoso central, devido ao tropismo por plásticos e à formação de biofilme. A identificação e o conhecimento da distribuição epidemiológica, nessa perspectiva, constituem importantes ferramentas para o acompanhamento da epidemiologia local e para a escolha do tratamento adequado.

1447 - Avaliação da performance analítica da dosagem de Procalcitonina na plataforma Alinity i (Abbott) e comparação com a plataforma ADVIA® Centaur XPT (Siemens)

Mariana Manganeli Remus, Dariane Castro Pereira, Elissandra Machado Arlindo de Mattos, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Priscila Aparecida Correa Freitas, Luciana Giordani, Grazielle Motta Rodrigues, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Fernando Guimarães Cavatão, Eduardo Wandame Gomez, Livia Medeiros, Fernanda de Paris, Rodrigo Minuto Paiva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A elevada frequência de infecções bacterianas graves podem ser causa de altas taxas de mortalidade, justificando o diagnóstico precoce da sepse. Entretanto, este diagnóstico é complexo, já que os sinais clínicos e os exames laboratoriais podem não ser específicos. Recentemente, a procalcitonina (PCT) foi sugerida como potencial biomarcador que pode auxiliar no diagnóstico e posterior manejo da sepse. **Objetivos:** Avaliar a performance analítica do imunoensaio de micropartículas por quimioluminescência (CMIA) BRAHMS PCT, utilizado para a determinação quantitativa da PCT em soro, no analisador AlinityTM i (Abbott, EUA) e comparar com o imunoensaio BRAHMS PCT da plataforma ADVIA® Centaur XPT (Siemens, Alemanha). **Metodologia:** O ensaio de precisão foi realizado utilizando os controles Alinity i BRAHMS PCT nos níveis baixo (0.2 ng/mL), médio (2.0 ng/mL) e alto (70.0 ng/mL). As dosagens foram realizadas em 5 replicatas (precisão intraensaio) por dia durante 5 dias consecutivos (precisão inter-ensaio). O ensaio de exatidão foi realizado através de análise comparativa (correlação linear e concordância) entre os resultados de 20 amostras obtidas da plataforma ADVIA® Centaur XPT (método referência) com os resultados obtidos na plataforma AlinityTM i (método teste). A análise dos resultados seguiu as diretrizes Clinical and Laboratory Standard Institute (CLSI) e foi realizada no Serviço de Diagnóstico Laboratorial (SDLab) do HCPA. Todas as análises foram realizadas no software Microsoft Excel®. **Observações:** O ensaio PCT do analisador AlinityTM i mostrou uma boa precisão com %CV < 3.8 nos testes intra-ensaio e inter-ensaio. A comparação dos resultados com o método referência mostrou uma excelente correlação entre os ensaios ($r > 0.99$) e o erro sistemático total (bias) foi de 7.12% entre os métodos. O erro total calculado para o método teste foi de 10.57%, levando-se em consideração um ponto de corte de diagnóstico clínico de 2.00 ng/mL. **Considerações/Conclusões:** O ensaio PCT da plataforma AlinityTM i apresentou excelente desempenho analítico e correlação com o ensaio da plataforma ADVIA® Centaur XPT. Os valores de bias e erro total mostraram-se satisfatórios perante estudos já publicados, visto que há uma carência de dados pré-estabelecidos para o teste em questão. Desta forma, a plataforma disponível no SDLab está validada e poderia ser utilizada com segurança para dosagem de PCT na assistência e pesquisa.

1502 - Baixa prevalência de SARS-CoV-2 em amostras de LCR de pacientes com suspeita de encefalite viral.

Lívia Medeiros, Grazielle Motta Rodrigues, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Luciana Giordani, Fernando Guimarães Cavatão, Eduardo Wandame Gomez, Fernanda de Paris, Mariana Manganelli Remus, Priscila Lamb Wink, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. Diversos agentes microbianos podem atingir o sistema nervoso central (SNC) e desencadear uma resposta inflamatória no parênquima encefálico. Geralmente, os vírus são os principais agentes causadores de encefalites agudas. Estudos sugerem que o SARS-CoV-2 pode causar infecção no SNC e desencadear sintomas neurológicos que incluem dor de cabeça, náusea, vômito, confusão mental e perda de olfato ou paladar. Apesar da vasta literatura sobre doenças neurológicas e distúrbios associados à infecção por SARS-CoV-2, há poucos relatos de casos com detecção de RNA viral no líquido cefalorraquidiano (LCR). **Objetivos.** Avaliar a presença de SARS-CoV-2 por RT-qPCR em amostras de LCR de pacientes com suspeita de encefalite viral e com resultado negativo para os seguintes patógenos pesquisados: adenovírus humano, citomegalovírus, Epstein-Barr, Herpes simples 1 e 2, Varicela-Zoster, parecovírus humano, eritrovírus B19, herpesvírus humano 6 e 7 e enterovírus. **Métodos.** Foram selecionadas 134 amostras clínicas de LCR coletadas no período de janeiro a abril de 2022 de pacientes com suspeita de encefalite viral atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A extração do RNA foi realizada utilizando o kit Maxwell® HT Viral TNA Kit (Promega). O diagnóstico do SARS-CoV-2 foi realizado baseado no ensaio CDC 2019-nCoV Real-Time RT-PCR, que detecta os genes N1 e N2 do nucleocapsídeo viral. **Resultados.** Apenas uma amostra (0,7%) apresentou amplificação dos alvos N1 e N2 (resultado positivo para SARS-CoV-2), enquanto que em 131 amostras (97,8%) o vírus SARS-CoV-2 não foi detectado (sem amplificação dos dois alvos). Duas amostras (1,5%) apresentaram resultado inconclusivo para SARS-CoV-2, por apresentarem amplificação apenas de um dos alvos (N1 ou N2), com valores de cycle threshold (Ct) acima de 36. **Conclusão.** Os ensaios moleculares permitem que os patógenos causadores de encefalite viral sejam diferenciados com alta sensibilidade e especificidade. A partir dos resultados deste estudo, observou-se uma prevalência muito baixa de SARS-CoV-2 em amostras de LCR. Nossos dados corroboram com a literatura, que sugere que a detecção de SARS-CoV-2 no LCR é rara.

1527 - Verificação do desempenho e avaliação do turnaround time (TAT) da plataforma AlinityTM m em relação à plataforma m2000sp/rt para a detecção de SARS-CoV-2 e quantificação de HIV-1 e HCV em um laboratório de rotina

Fernando Guimarães Cavatão, Grazielle Motta Rodrigues, Livia Medeiros, Fernanda de Paris, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Mariana Manganelli Remus, Priscila Lamb Wink, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A automação dos testes de biologia molecular tem por objetivo aumentar a produtividade, a segurança, evitar erros e conduzir ao melhor custo-benefício. Muitos desses sistemas operam em modo lote com pouca flexibilidade e isso resulta em atraso na disponibilidade dos resultados. O uso de plataformas de automação randomizada em biologia molecular, que permitem a análise de forma contínua e individualizada, elimina a necessidade do processamento em lotes e automatiza todos os aspectos do teste molecular permitindo a entrega oportuna de resultados. **Objetivo:** Avaliar o desempenho do sistema AlinityTM m (Abbott Molecular Inc., EUA) comparado ao sistema RealTime m2000 (Abbott Molecular Inc., EUA), e o impacto da mudança de plataforma para a detecção de SARS-CoV-2 e quantificação de HIV-1 e HCV na rotina laboratorial através da comparação do turnaround time (TAT) para a liberação dos resultados. **Metodologia:** Foram avaliadas a concordância entre os métodos e o desempenho dos ensaios para HIV-1, HCV e SARS-CoV-2. A análise do fluxo de trabalho foi realizada comparando os TATs quando os testes foram processados no m2000 (01/03/2021 a 31/03/2021) e após a implementação do AlinityTM m na rotina (01/03/2022 a 31/03/2022). Os testes estatísticos de Shapiro-Wilk seguido de Mann-Whitney foram aplicados para a análise dos dados. **Resultados:** Um total de 113 amostras clínicas HIV, 60 HCV e 84 de SARS-CoV-2 foram utilizadas para avaliar a concordância entre AlinityTM m e m2000. Em todos os ensaios a concordância foi de 100% ($\kappa=1$) e $CV < 0,15$. A mediana TAT no m2000 para os exames HIV, HCV e SARS-CoV-2 foi de $127 \pm 1,4h$ ($n=1205$), $164 \pm 8h$ ($n=89$) e $16 \pm 0,2h$ ($n=1403$), respectivamente. A mediana TAT no AlinityTM m para HIV, HCV e SARS-CoV-2 foi de $8 \pm 0,4h$ ($n=1035$), $31 \pm 7h$ ($n=80$) e $3 \pm 0,2h$ ($n=1189$), respectivamente. Com a implementação do AlinityTM m, houve uma diminuição significativa na mediana TAT ($p < 0.005$) para HIV, HCV e SARS-CoV-2 de 119h, 133h e 13h, respectivamente. **Conclusão:** A demanda por diagnósticos de SARS-CoV-2 acelerou o desenvolvimento de uma série de ensaios moleculares. O analisador AlinityTM m apresentou uma excelente performance, além de diminuir significativamente o tempo total de liberação dos resultados de HIV, HCV e SARS-CoV-2. Ademais, o ensaio utilizado para detecção de SARS-CoV-2 (4-plex) possibilita a detecção de outros vírus respiratórios na mesma amostra analisada.

1775 - Impacto da pandemia na prevalência e no perfil de suscetibilidade de bactérias causadoras de infecções do trato respiratório inferior

Katrine Francisca da Silva Flores, Larissa Lutz, Yasmin Fawzia Cardoso Loukili, Luana Silva Dornelles, Letícia Fernandes da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As infecções do trato respiratório inferior (ITRI) são as maiores responsáveis por mortes causadas por doenças provenientes de infecções por microrganismos no mundo e a quinta causa geral de mortalidade, podendo ser causadas por bactérias ou vírus. Dentre as principais ITRI estão a pneumonia, gripe e bronquite. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e suscetibilidade aos antimicrobianos de bactérias causadoras de ITRI em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas em dois períodos, 2021 e 2022, e comparar os períodos. **Metodologia:** Os primeiros 50 isolados bacterianos de amostras clínicas do TRI de março de 2021 e 2022 foram avaliados. A identificação bacteriana foi realizada pelo método de espectrometria de massa MALDI TOFF utilizando o equipamento Vitek MS (Biomerieux, França) e os testes de sensibilidade aos antimicrobianos foram realizados pelo método de disco difusão. **Resultados:** Em março de 2021 a *P. aeruginosa* foi identificada em 31,8% das amostras, seguido por 22,7% de *C. A. baumannii* e de *S. marcescens* e *S. maltophilia* com 13,6%. Em março de 2022 o *S. aureus* foi identificado em 51,7% das amostras, *P. aeruginosa* em 25% e *S. maltophilia* em 5% das amostras. A resistência ao meropenem em 2021 foi observada em 50% dos bacilos Gram-negativos, sendo que *C. A. baumannii* foi a espécie mais resistente a este carbapenêmico. Em 2022 a resistência ao meropenem foi observada em 9,5% dos isolados bacterianos, sendo que a *P. aeruginosa* foi a espécie mais resistente a este carbapenêmico. A resistência à oxacilina em 2021 foi observada em 14,3% dos *S. aureus* e em 2022 em 3,5% dos *S. aureus*. No primeiro período, a maioria dos pacientes apresentavam infecção pelo Sars-cov 2. Por outro lado, no segundo período, a maioria dos pacientes apresentavam Fibrose Cística. **Conclusão:** No primeiro período analisado as bactérias Gram-negativas apresentaram predomínio nos resultados de identificação, sendo a *P. aeruginosa* a mais recorrente; e a resistência bacteriana ao meropenem e à oxacilina foi maior indicando um impacto da pandemia no perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos na instituição.

1940 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GERMICIDA DE EQUIPAMENTO COM RADIAÇÃO UV-C E FILTRO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Natascha Bom, Tanise Gemelli

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19 ocasionada pela disseminação do SARS-Cov-2 em 2020, foram criadas diversas novas medidas de descontaminação e purificação do ar em ambientes fechados, com o intuito de inativar agentes patogênicos como vírus e bactérias. Uma ótima estratégia é o uso de luz ultravioleta de ondas curtas, capaz de melhorar a qualidade do ar interno pois apresenta grande efeito germicida. Ela produz danos fotoquímicos aos ácidos nucleicos de microrganismos, reduzindo suas capacidades multiplicativas. Outra inovação no setor é o uso de filtros impregnados com nanopartículas de prata que possuem dimensões nanométricas com capacidade antimicrobiana. Soluções que associam as duas metodologias, luz ultravioleta e as nanopartículas de prata, são tidas como promessa na filtração de ar em ambiente fechado e habitado. **Objetivo:** Avaliar o potencial germicida de um sistema de desinfecção do ar com radiação UV-C e filtro de nanopartículas de prata em uma sala de esterilização e descarte de material biológico. **Metodologia:** Consiste em um estudo experimental in loco que avalia o potencial germicida do equipamento Air Cleaner UV-C em uma sala de esterilização e descarte de material biológico. Os experimentos foram realizados em uma sala de 13,42 m² com sete pontos de coleta em três tempos diferentes onde o equipamento foi posicionado a 120 cm do chão. Nos diferentes tempos, em cada ponto, as placas sedimentaram por 15 minutos. Os tempos usados foram o tempo zero (sem o uso do equipamento), 30 minutos de equipamento ligado e 120 minutos de equipamento ligado. Durante o experimento, a janela e a porta da sala se mantiveram fechadas, o ar-condicionado desligado, e durante a sedimentação, o acesso à sala estava restrito. Após cada sedimentação, as placas foram incubadas a 37° C por 48 horas, por fim, realizou-se a contagem das colônias, a coloração pela técnica de Gram do crescimento obtido e a avaliação microscópica das colorações. **Resultados:** No tempo zero e com 30 minutos de equipamento ligado, obtemos crescimento microbiano em 6 dos 7 pontos coletados, porém, com 30 minutos de equipamento houve redução de 39% no número de colônias. Já com 120 minutos de equipamento ligado, apenas um dos pontos apresentou crescimento microbiano. O equipamento apresenta um potencial germicida de 86% com 2 horas de funcionamento na área testada. **Conclusão:** Concluímos que o equipamento nas condições testadas apresenta satisfatória atividade antimicrobiana.

2051 - VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE CENTRIFUGAÇÃO PARA TRIAGEM SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE

Carolina Rodrigues Cohen, Renata Eliane Boehm, Moniky Brito Silva, Francine Bonacina, Crisciele Fontana, Jaqueline Farinon, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A centrifugação é um método utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica dos ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. **Objetivo:** Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e Métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e recoletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, de maio de 2021 a maio de 2022. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). A centrífuga utilizada foi a ThermoFisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual das amostras e análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HBc, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. **Resultados:** Foram testadas 216 amostras em ambos os protocolos de centrifugação, sendo 90 doações, com triagem sorológica completa, e 126 recoletas, triadas apenas no teste reagente. Cinco amostras (4%) apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes das análises; todas estas integravam o protocolo do fabricante. Ao comparar os resultados da triagem sorológica, as amostras Não Reagentes para HBc e HIV apresentaram índices maiores nos tubos centrifugados conforme o fabricante ($p < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar da diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade nos quesitos avaliados. **Conclusão:** O protocolo interno apresentou resultados sorológicos similares ao do fabricante e melhor qualidade do soro após a centrifugação. Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação de acordo com suas necessidades.

2058 - Desenvolvimento de suporte de segurança para transporte de microcoletas de sangue - Gerando valor na saúde através da inovação e cooperação multidisciplinar em um hospital-escola.

Elissandra Machado Arlindo de Mattos, Maria Luiza Leão Brisolara, Bruno Rodriguez Tondin, Alex Dimas Machado Borges, Paulo Sanches, Andre Frotta Muller, Hugo Oliveira, Danton Pereira da Silva Junior Dpsjunior

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O laboratório desempenha um importante papel no auxílio à tomada de decisão médica. A realização de um exame envolve três etapas: a pré-analítica, a analítica e a pós-analítica, que vão desde a solicitação do exame até o laudo. Falhas na fase pré-analítica são responsáveis por cerca de 46,0 a 68,2% dos erros laboratoriais (Plebani, 2006; Carraro, 2007). Vazamentos de frascos são grande fonte de erros desta fase e geram uma cadeia de eventos que podem intervir negativamente no cuidado do paciente. O impacto pode variar desde o desconforto de uma nova coleta, atraso na liberação de um resultado, até o risco de anemia iatrogênica. Uma das áreas mais impactadas por recoletas de sangue no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), nas quais as coletas de sangue geram perdas cumulativas que podem levar à anemia iatrogênica. Por essa razão, nesse setor são utilizados microtubos de coleta que utilizam um volume muito menor de sangue. Entretanto, os índices de vazamento com esses tubos são muito maiores, devido ao tipo de vedação utilizado. O índice de recoletas por vazamento na UTIN no HCPA em 2021 foi de 12,3% em média, sendo o aceitável, segundo a literatura, índices totais que variam de 0,5% a 2,0%. Após gerenciamento de risco realizado na área, foi aventada a possibilidade de desenvolvimento de um dispositivo de segurança que impedisse a abertura dos frascos durante o transporte. Esse dispositivo foi desenvolvido através da cooperação entre as equipes do Laboratório de Análises Clínicas, Engenharia Biomédica e Engenharia Clínica e um protótipo foi impresso em impressora 3D e testado. Em seguida, foi realizada validação interna para uso extensivo, e após aprovação, colocado em uso assistencial. A participação do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do HCPA permitiu a aquisição de insumos para a impressão de suportes e a implantação em diversas outras áreas do hospital. Após a introdução do uso dos dispositivos, os índices de coleta mensais na UTIN passaram de 12,3% (99) para 3,8% (31) no primeiro mês, 2,4% (19) no segundo mês, até atingir o índice de 1,0% (8) no terceiro mês. O suporte recentemente foi patenteado e os índices continuarão sendo acompanhados como indicadores gerenciais de qualidade. O presente trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência da importância da cooperação entre equipes na implantação da inovação com vistas à geração de valor em saúde.

2092 - Uso de formulários virtuais como ferramenta para avaliação do desempenho interoperador em testes laboratoriais remotos

Raquel Weber, Juliana de Paoli, Júlio Albuquerque Luzzi Russo, Ricardo Machado Xavier

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Os testes laboratoriais remotos (TLR) são dispositivos analíticos que permitem a execução de exames laboratoriais a beira leito. De fácil execução e interpretação podem ser executados por profissionais da equipe assistencial capacitados. Conforme a legislação sanitária, esses testes devem ter a sua qualidade monitorada e os profissionais devem ser recapitados periodicamente. A fim de se buscar maior agilidade neste monitoramento da qualidade, utilizou-se um aplicativo de formulários virtuais como ferramenta para realizar a avaliação. Objetivo: avaliar o uso de formulários virtual como ferramenta de avaliação do desempenho interoperador da execução de testes laboratoriais remotos em um hospital universitário. Metodologias: realizou-se um estudo piloto, aplicando-se uma avaliação virtual em 14 colaboradores, que foram previamente capacitados para realizar um TLR para detecção simultânea de cocaína e maconha. A avaliação foi elaborada no aplicativo Formulários, disponível na plataforma Google, sendo constituída de 6 perguntas. Em cada questão se solicitou a leitura e a interpretação do resultado de um dispositivo de TLR, através da visualização de uma foto. Todos os participantes conseguiram preencher o formulário, sendo que 71% acertaram todas as questões. Baseado neste resultado, foi possível identificar os colaboradores que necessitavam recapitação. Foram identificadas as seguintes vantagens no uso desse aplicativo como ferramenta de avaliação: facilidade de montagem, disponibilização e execução do questionário, testagem individual, extrato de resultados compilados, disponibilização de relatórios e redução de custos na execução da avaliação. Através desse estudo, conclui-se que esse aplicativo é uma ótima ferramenta para viabilizar a avaliação de desempenho interoperador, podendo ser implantado na avaliação dos demais TLR executados na instituição.

2289 - Evaluation of expression of HLA-DR in monocytes by flow cytometry as an indicator of inflammatory and infectious disease

Veridiane Maria Pscheidt, Maria Carla Dania Barbosa, Ana Paula Alegretti, Mariela Granero Farias

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introduction and aim: This study aimed investigate the potential use of HLA-DR molecule expressed in monocytes quantify by flow cytometry method as a biomarker to systemic inflammatory response syndrome (SIRS) or bacterial sepsis (BS) diagnostic in outpatients and intensive care unit (ICU) patients. **Methods:** Peripheral blood samples collected between May and July of 2018 were analyzed using a flow cytometer. For determination of prediction of outcome SIRS or BS according to HLA-DR MFI, a receiver operating characteristic (ROC) curve was generated and compared to ROC curve of immature granulocyte % (IG%), hemogram parameter commonly changed in inflammatory disease. The greater cut-off of HLA-DR MFI to detect outcome was compared with others laboratory variables commonly changed in inflammatory disease. **Results:** Seventy eight patients were included. ROC analysis demonstrated that area under curve (AUC) of HLA-DR was greater than IG% to detect outcome SIRS or BS, 0.718 (95% CI 0.601-0.835) $P=0.002$ and 0.686 (95% CI 0.564-0.808) $P=0.008$, respectively. Cut-off value of HLA-DR MFI 1446 had the best sensitivity and specificity, 64.0% and 73.6%, respectively. This HLA-DR MFI cut-off value was associated with band cells count $> 10\%$ ($P < 0.001$); white blood cells (WBC) $> 12 \times 10^9/L$ ($P < 0.001$); IG% 0.65% ($P < 0.001$) and flags detection ($P=0.002$). **Conclusion:** Quantify of HLA-DR expression in monocytes by flow cytometry method presents potential to be used as screening test to detect SIRS or BS.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1195 - Atendimento médico remoto na UBS Santa Cecília agendados por WhatsApp

Rodrigo Pedroso Tolio, Laureen Engel, João Gabriel Flores da Rocha, Geferson Pelegrini, Bianca Zimmermann, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Roberto Nunes Umpierre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS) além de ser o local responsável pelo atendimento integral e longitudinal também é responsável pela coordenação do cuidado das pessoas. Para que isso possa chegar à população é imperativo garantir que ela tenha acesso a esse nível de cuidado. Como uma forma de ampliar o acesso - fornecendo um serviço de excelência - foi idealizado um projeto de atendimento remoto dos pacientes da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (UBS Santa Cecília). **Objetivo:** Ofertar atendimento na APS, ampliando o acesso da população adstrita à UBS Santa Cecília às consultas médicas. **Metodologia:** Quando o paciente solicita uma consulta, é ofertado o agendamento de um atendimento médico remoto. Esse atendimento ocorre diariamente pelos estudantes de medicina do 5º ou 6º ano que estão nos estágios de Medicina de Família e Comunidade (MFC), Medicina Interna ou optativo. Os casos são discutidos com MFCs ligados ao TelessaúdeRS-UFRGS e, após, um novo contato é realizado para informar sobre as condutas. Se necessário, o paciente é orientado a procurar a emergência ou a UBS para atendimento imediato, ou ainda para a UBS para atendimento em até 36 horas ou complementar, mas sem definição de tempo. Receitas, solicitações de exames ou atestados são enviados via Meu Clínicas ou disponibilizados em formato físico na UBS Santa Cecília. **Observações:** Entre 01/12/2021 e 29/04/2022, foram oferecidas 803 consultas. Destas, 621 foram atendidas com sucesso, 182 não foram atendidas - 159 não atenderam o contato, 10 estavam em local inadequado para a consulta, 5 foram atendidos presencialmente na UBS Santa Cecília, 5 foram agendados por engano e 3 não tinham telefones disponíveis no AGH-Use. Dos 621 atendimentos, 366 (59%) foram resolvidos sem necessidade de atendimento presencial e 255 (41%) precisaram de atendimento presencial complementar. Desses últimos, 221 foram encaminhados para um atendimento sem prazo definido; 18 para atendimento em até 36h; 11 para atendimento imediato e 5 para atendimento imediato em emergência. Aproximadamente, 95% dos atendimentos foram manejados sem a necessidade de atendimento presencial no mesmo dia. **Eventuais aplicações da experiência na instituição:** O atendimento médico remoto está sendo essencial na ampliação do acesso às consultas na UBS Santa Cecília. Além do mais, a parceria entre a unidade e outras instituições ligadas à universidade - como o TelessaúdeRS-UFRGS - auxilia na implementação de projetos inovadores.

1231 - Transição do cuidado à Atenção Primária à Saúde (APS) no Teleambulatório-HCPA

Rodrigo Pedroso Tolio, Fabiana Carvalho, Rodolfo Souza da Silva, João Gabriel Flores da Rocha, George Henrique Aliatti Mantese, Natan Katz, Dimitris Rucks Varvaki Rados, Sotero Serrate Mengue, Roberto Nunes Umpierre, Marcelo Rodrigues Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A COVID-19 dissemina-se fortemente, sendo necessária a tomada de medidas para mitigar a transmissão. Isso levou o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) a cancelar consultas médicas eletivas. Então, foi instituído, emergencialmente, o Teleambulatório-HCPA, em colaboração com o TelessaúdeRS-UFRGS, para atender parte da demanda reprimida pela pandemia de COVID-19. Ao longo do processo, foi percebido que uma parcela dos pacientes poderia ser cuidada apenas na Atenção Primária à Saúde (APS), o que levou à continuidade e à ampliação do projeto. Os ambulatórios do HCPA ofertam - tipicamente - consultas de atenção secundária e terciária, que deveriam ser responsáveis por atendimentos a demandas pontuais, de menor duração e que necessitem de maior densidade tecnológica. Já a APS é o local onde as pessoas devem ter o seu atendimento integral, longitudinal com amplo acesso e com situações de saúde que necessitem de menor densidade tecnológica. Objetivo Identificar quais pacientes em acompanhamento no Teleambulatório-HCPA e quais especialidades e agendas são mais suscetíveis à transição de cuidados para a APS. Metodologia Os pacientes com consultas canceladas as solicitaram via plataforma Meu Clínicas. Algumas solicitações foram recebidas pelo Teleambulatório e avaliadas para decidir se ela poderia ser remota e com a equipe. Caso fosse possível, ela era agendada por telefone com a combinação de um turno para o contato. Após a consulta, a equipe sinalizava no banco de dados se esse paciente poderia manter o seguimento apenas na APS. Resultados Foram analisados 2429 pedidos. Dentre eles, 776 foram selecionadas para serem realizadas pela equipe, 576 foram agendadas com sucesso, gerando 557 consultas. Delas, 240 (43%) poderiam ter alta para a APS. Separando-se somente as agendas com mais de 10 atendimentos, as 5 mais suscetíveis a terem pacientes com possibilidade de alta são: Anticoagulação, cirurgia vascular, cirurgia digestiva, clínica geral e ortopedia. Conclusões Ainda que atendemos pacientes com condições mais estáveis, identificamos o expressivo número de pacientes dos ambulatórios do HCPA que poderiam estar apenas na APS. Identificar os pacientes e as agendas mais suscetíveis à alta para a APS pode dar mais segurança e fluidez para os atendimentos do HCPA. Como perspectiva futura, os conhecimentos advindos dessa experiência poderão apoiar a implantação de um sistema de transição de cuidados para a APS.

1275 - TELEATENDIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE MODELO

Raiza Alves da Silva, Rafaela Aprato Menezes, Gabriela Marques de Ávila, Jhonata Luiz Lino de Aquino, José Dias Linhares Junior, Sthefano Machado Dos Santos, Laura Gantes Rodrigues Dias

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

INTRODUÇÃO A área da saúde teve que adequar seus processos de trabalho com o avanço da pandemia de Covid-19 no ano de 2020 e a necessidade do distanciamento social como uma política de enfrentamento ao vírus. O uso de novas tecnologias na saúde deve permanecer como forma de diversificar o acesso e ampliar a resolubilidade do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS). Para tanto, o serviço de teleatendimento da Unidade de Saúde Modelo foi implementado durante a pandemia e reorganizado pela equipe da residência da medicina da família e comunidade e multiprofissional (medicina, enfermagem e odontologia). **OBJETIVOS** Visou-se estabelecer as diretrizes do serviço de teleatendimento na Unidade de Saúde Modelo; formular um guia para os profissionais da saúde na condução da consulta remota; ampliar o acesso; promover ações de promoção/prevenção de saúde, diagnóstico e terapêutico; reduzir a necessidade de consulta presencial. **METODOLOGIA** A equipe do teleatendimento foi constituída pelos recepcionistas da Unidade de Saúde Modelo e a equipe da residência multiprofissional. A triagem da lista de espera e as consultas por teleatendimento foram realizadas pelos residentes. A solicitação de consulta se deu via recepção por telefone, das 8h às 15h, enquanto o envio e recebimento de documentos foram por meio de whatsapp ou e-mail. Uma planilha da plataforma do Google Drive foi usada como ferramenta para organização da lista de espera dos pacientes, das ações e condutas em saúde tanto da triagem quanto das consultas remotas, objetivando ser uma fonte de dados para posterior análise das ações do teleatendimento a partir de indicadores de qualidade. Todas as ações de triagem e consultas do teleatendimento foram evoluídas na mesma data no prontuário ESUS. O serviço de teleatendimento da US Modelo atendeu pacientes maiores de 18 anos com as seguintes necessidades: consulta médica; consulta com a enfermagem; consulta odontológica com enfoque em lesões de origem infecciosas e detecção precoce de câncer de boca; solicitação exames; análise de exames; renovação de receitas; encaminhamentos; resolver pendência do Gercon. **CONSIDERAÇÕES** Durante as vivências com o teleatendimento na APS percebemos a importância da identificação dos pacientes com fragilidades psicossociais e dificuldade na coordenação do seu cuidado, sendo importante o redirecionamento à consultas presenciais. O teleatendimento auxiliou no manejo do aumento da demanda de acesso a APS pós pandemia.

1369 - PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA DE COVID-19, SOROCABA, SP

Flávia Céspedes Gurski, Andressa Carla Freire Nunes de Souza, Karen Polanczyk, Michele Gabriela Schmidt, Marina Luiza Grudginski de Oliveira, Fabiane Raquel Motter, Luciane Cruz Lopes, Vera Maria Vieira Paniz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Os idosos são vulneráveis à ocorrência de doenças crônicas e sintomas depressivos. A prevalência desses sintomas é elevada nessa população e varia conforme a gravidade e o instrumento utilizado. Contudo, devido à pandemia da Covid-19 essa prevalência pode ter aumentado, pois a população idosa foi altamente atingida pelo distanciamento social. Conhecer a prevalência de sintomas depressivos no período pré-pandêmico contribui para o entendimento da magnitude do problema atualmente. **Objetivo:** Verificar a prevalência e fatores associados a sintomas depressivos em idosos. **Metodologia:** Estudo transversal com idosos de 65 anos ou mais, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria do Carmo, Sorocaba-SP, entre janeiro/março de 2020. A coleta de dados foi realizada na UBS mediante entrevista com idosos ou cuidadores. Os sintomas depressivos foram avaliados por meio da Escala de Depressão Geriátrica Abreviada (GDS-15), composta por 15 questões a respeito de como o idoso tem se sentido durante a última semana, utilizando-se ponto de corte > 5 pontos e as associações com características sociodemográficas, comportamentais e de saúde foram analisadas por meio do teste Qui-Quadrado. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNISINOS e UNISO sob os pareceres nº 3.724.358 e nº 3.773.012, respectivamente. **Resultados:** Foram entrevistados 125 idosos. A maioria mulheres (59,2%), com idades entre 65-69 anos (31,7%), de cor da pele branca (72,0%) e renda mensal variando de 1-3 mil reais (56,3%). A prevalência de sintomas depressivos foi de 64,0% (IC95% 55,1-72,0), destes cerca de 4% dos idosos apresentavam depressão severa. A maioria relatou se sentir desanimado (68,8%) infeliz (70,4%) sem energia (59,2%), estar insatisfeito com a vida (66,4%) e não considerava maravilhoso estar vivo (80,8%). Não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre sexo, idade e renda mensal, contudo observou-se elevada prevalência de sintomas depressivos nos idosos polimedicados (73,5%) e naqueles com dor crônica articular (71,2%). **Conclusão:** As elevadas prevalências encontradas revelam que idosos são um grupo vulnerável à presença de sintomas depressivos, detectados já no período anterior à pandemia de COVID-19, indicando a necessidade de atenção integral e do acompanhamento desses idosos, visto que muitos estavam sozinhos ou perderam familiares no período pandêmico. **Palavras-chave:** Depressão. Sintomas depressivos. Transtornos mentais comuns. Idosos.

1399 - UNIVERSALIDADE E INTEGRALIDADE NO CUIDADO EM SAÚDE DE IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA NO PERÍODO PRÉ-PANDEMIA DE COVID-19, SOROCABA, SP

Karen Polanczyk, Michele Gabriela Schmidt, Vera Maria Vieira Paniz, Marina Luiza Grudginski de Oliveira, Andressa Carla Freire Nunes de Souza, Luciane Cruz Lopes, Fabiane Raquel Motter

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Atenção Básica em Saúde proporciona ações que abrangem promoção à saúde e prevenção de doenças de modo contínuo visando universalidade e integralidade do cuidado. Em relação à população de idosos, devem ser priorizadas estratégias que visem o envelhecimento saudável com manutenção da independência e da autonomia em detrimento da fragilidade. **Objetivo:** Analisar o perfil de condições de saúde autorreferidas, acesso e uso de serviços de saúde em idosos. **Metodologia:** Estudo transversal, com idosos de 65 anos ou mais, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria do Carmo, Sorocaba-SP, que acessaram o atendimento entre janeiro/março de 2020. A coleta de dados foi realizada na UBS por meio de entrevista com os idosos ou cuidadores. Investigou-se a presença de condições crônicas autorreferidas, a utilização e acesso de idosos a serviços de atenção básica. Utilizou-se estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNISINOS e UNISO sob os pareceres nº 3.724.358 e nº 3.773.012, respectivamente. **Resultados:** Entrevistou-se 125 idosos, média de idade 74,0 anos ($\pm 6,8$). A maioria eram mulheres (59,2%), de cor da pele branca (72,0%) e renda mensal de 1 a 3 mil reais (56,3%). Em relação às características comportamentais e de saúde, 73,6% dos idosos relataram baixo consumo de frutas e legumes, 44,0% não faziam atividade física, a maioria relatou ao menos uma condição crônica (95,2%), 13,5% hospitalizaram alguma vez nos últimos 12 meses, 45,6% realizaram de 2 a 3 consultas médicas no último ano e 79,3% eram polimedicados. Observou-se que, mesmo no período pré-pandemia, entre as mulheres, 44,9% realizaram de 2 a 3 consultas médicas no último ano, contudo, 19,2% daquelas na faixa etária recomendada (65 a 69 anos) estavam com a mamografia atrasada há mais de três anos. Entre os homens, 46,0% realizaram de 2 a 3 consultas médicas no último ano, sendo que entre aqueles com diagnóstico de problemas de próstata, 33,3% realizaram entre 3 e 6 consultas no último ano. **Conclusão:** Observou-se entre os idosos, já no período anterior à pandemia de COVID-19, um panorama preocupante no que se refere à integralidade e universalidade do cuidado em saúde, revelando a necessidade de estratégias que reforcem medidas de prevenção em saúde e do consumo adequado dos serviços de saúde, com redução das desigualdades. **Palavras-chave:** Acesso. Utilização de serviços de saúde. Covid-19. Idosos.

1665 - Transição do Cuidado: trabalho multiprofissional de cuidado em Rede de Atenção à Saúde

Daiane Chagas Leite, Bruno Simas da Rocha, Marcos Rafael Silva Almeida, Michelly Dias de Oliveira, Marcia de Azevedo Frank

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: podemos caracterizar a regionalização, um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como sendo um processo de articulação entre os serviços já existentes, visando o comando unificado dos mesmos. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é responsável por prestar assistência aos usuários e é de responsabilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) ser a coordenadora do cuidado longitudinal. **Objetivos:** auxiliar no cuidado do paciente durante a internação e participar do plano pós alta. **Metodologias:** os residentes multiprofissionais da Unidade de Saúde (US) Santa Cecília juntamente com a equipe multiprofissional (assistentes social, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionista e psicólogos) de internação das equipes de geriatria e medicina interna do HCPA, desenvolveram o projeto intitulado Transição do Cuidado (TC) para realizar a coordenação da transferência do paciente entre os serviços. As ações são organizadas por meio de um grupo virtual e semanalmente a equipe de TC da US Santa Cecília, reúnem-se para realizar o estudo dos casos e elencar as primeiras demandas. A US é dividida em 4 equipes de saúde da família (eSF), e os pacientes são distribuídos pelas equipes de acordo com o seu endereço. Semanalmente são realizadas reuniões de eSF para organizar as demandas, podendo resultar em busca ativa, visita domiciliar, encaminhamento para consulta presencial, e/ou contato com a RAS para contemplar os cuidados ao usuário e familiares. **Observações:** a referência e a contrarreferência entre os serviços favorecem o cuidado integral. Tendo como base esta linha de cuidado, as atividades do projeto iniciaram em Outubro de 2021 com pacientes internados adstritos à US Santa Cecília. Foram realizados encaminhamentos de 32 usuários na TC, dentre os quais cinco foram reinternados devido a complicações característicos de alta complexidade. Dentre as demandas atendidas pela APS, estão: auxílio para solicitação de fraldas geriátricas, acompanhamento de exames de anticoagulante, solicitação de transporte social, atualização de vacinas, orientação nutricional, orientação para uso de insulina e agendamento de retorno na US. **Considerações/eventuais:** este projeto possibilita um espaço para discussões de casos realizando uma ação integral que aprimora a promoção, proteção e recuperação da saúde, que contribui para o reconhecimento da importância das práticas em saúde e contribui com a permanente formação de todos os profissionais.

1666 - Coletores Menstruais: uma revisão narrativa

Amanda Vieiras Pessini, Cristina Ribeiro Longo, Fernanda Mello, Amanda Lisboa Vilar, Flora Rodrigues Terra, Jaqueline Neves Lubianca

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A menstruação é um processo fisiológico e sinal de saúde reprodutiva. Neste período é necessário uso de itens de higiene. Os coletores menstruais, recentemente, passaram a ser uma opção. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa sobre os coletores menstruais disponíveis no Brasil, avaliando potenciais riscos à saúde, custos e condições de descarte. Pesquisou-se publicações de 2015 a 2021 nas bases Pubmed, Medscape, Google Scholar e Scielo, em inglês e português. Foram incluídos metanálises, revisões sistemáticas, relato de caso, levantamento gráfico retrospectivo e artigos de revisão, totalizando 20 artigos. **RESULTADOS:** Atualmente existe muitos coletores menstruais no Brasil, de diversos formatos, tamanhos e materiais. Em relação ao custo, quando se compara com os absorventes, o investimento inicial é alto, o que pode ser um empecilho para pessoas com menores condições financeiras. O coletor menstrual possui poucas contraindicações, não sendo indicado no período de até 6 semanas pós-parto e para mulheres sem sexarca. São poucas evidências que correlacionam o uso de coletor menstrual e expulsão de DIU, com resultados conflitantes. Na questão de segurança, o uso do coletor não altera a flora vaginal nem aumenta o risco de infecções. O risco relatado de síndrome do choque tóxico é baixo, com apenas cinco casos identificados nessa revisão da literatura. Do ponto de vista ecológico, os coletores são menos danosos ao meio ambiente, pois são reutilizáveis e geram menos resíduos que absorventes e tampões. Em saúde pública, particularmente em países pobres e em desenvolvimento, mulheres enfrentam barreiras para manter a saúde menstrual, como à falta na disponibilidade de água ou de saneamento básico. Apesar dos desafios determinados pela pobreza menstrual, isso não impediu o uso do coletor e o desejo de o continuar utilizando (até 70% dos participantes, em 13 estudos, gostariam de mantê-lo). **CONCLUSÃO:** Mulheres necessitam de produtos de higiene mensal para viver de forma saudável. Os coletores menstruais podem ser uma opção conveniente e segura para a higiene menstrual em países de alta e baixa renda, mas ainda são pouco conhecidos e tem um investimento inicial alto. Identificou-se a necessidade de maior conscientização sobre a higiene menstrual através de políticas educacionais.

1716 - O USO DE MEDICAMENTOS PARA PARAR DE FUMAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE A PARTIR DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Daiane Chagas Leite, Francisco Arsego de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O tabagismo representa, ainda hoje, um dos grandes problemas de saúde pública. Apesar dos grandes esforços para o seu controle por parte dos governos e autoridades sanitárias, essa doença é responsável por cerca de 8 milhões de mortes em todo o mundo a cada ano. Esse quadro, por si só, justifica os esforços para organizar o auxílio a fumantes que desejam abandonar o hábito, com ações que incluem o tratamento medicamentoso, como o uso adesivos de nicotina e/ou bupropiona nas redes de Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVOS:** Analisar os dados sobre dispensação de medicamentos para o tratamento do tabagismo pela farmácia da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e a taxa de sucesso em parar de fumar dos pacientes vinculados ao seu Programa de Tabagismo no ano de 2021. **METODOLOGIA:** Foram listados todos os pacientes que receberam prescrições de adesivos de nicotina no ano de 2021. A prescrição desses medicamentos pode ser feita por qualquer médico habilitado para tanto. Todos os registros da dispensação são realizados, por sua vez, no DIS software de assistência farmacêutica desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. O Programa de Tabagismo da UBS também prevê o monitoramento periódico do status tabágico dos participantes através das anotações feitas em prontuário nas consultas de acompanhamento da equipe de saúde e compilados em uma planilha específica. **RESULTADOS:** No período estudado, 78 pacientes receberam adesivos de nicotina, sendo 67 na dosagem de 21mg, 43 na de 14mg e 19 na de 7 mg. Deste total de pacientes, 24 participaram de pelo menos dois encontros do Grupo Virtual de Tabagismo da Unidade Básica de Saúde. Dos 54 pacientes que não participaram do Grupo, há registro no prontuário de que 8 pessoas pararam de fumar (o que representa um índice de sucesso de 15%), enquanto 33 pacientes continuaram fumando e, em 13 casos, não havia nenhum registro no prontuário sobre se continuam ou não fumando. **CONCLUSÕES:** Parar de fumar é um processo complexo que exige atenção especial por parte dos serviços de saúde e uma preparação adequada por parte dos pacientes. Apesar dos benefícios comprovados do tratamento medicamentoso, em um cenário de recursos financeiros finitos, avaliar o custo-efetividade das ações assistenciais torna-se imperativo. Nesse sentido, a prescrição de medicamentos, feita de modo isolado, parece ter um efeito limitado no abandono do hábito no contexto da Atenção Primária à Saúde.

1754 - DEPRESSÃO COMO PREDITOR DE PADRÃO DE MULTIMORBIDADE CARDIOVASCULAR EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SOROCABA, SP

Flávia Céspedes Gurski, Andressa Carla Freire Nunes de Souza, Karen Polanczyk, Michele Gabriela Schmidt, Marina Luiza Grudginski de Oliveira, Fabiane Raquel Motter, Luciane Cruz Lopes, Vera Maria Vieira Paniz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: A doença cardiovascular -conjunto de condições vasculares e cardíacas- constitui uma das causas mais comuns de morbimortalidade no mundo. Sua ocorrência apresenta gradiente crescente linear com a idade e, devido ao caráter de cronicidade, cursa, frequentemente, com agravos à saúde que afetam a qualidade de vida em idosos. A literatura aponta a depressão como um dos fatores de risco para o estabelecimento de um padrão de multimorbidade (MM) cardiovascular. **Objetivo:** Investigar a associação entre a presença de depressão e a ocorrência de um padrão de MM cardiovascular em idosos. **Metodologia:** Estudo transversal com idosos de 65 anos ou mais, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria do Carmo, Sorocaba-SP, entre janeiro/março de 2020. A coleta de dados foi realizada na UBS por meio de entrevista com os idosos ou cuidadores. Definiu-se MM pela presença de 2 condições crônicas autorreferidas e operacionalizou-se por meio de um padrão cardiovascular incluindo dois domínios: vascular (AVC/doenças vasculares) e cardíaco (arritmia). O diagnóstico médico de depressão foi autorreferido. Possíveis fatores de confusão incluíram características sociodemográficas, comportamentais e de saúde, mediante o teste Qui-quadrado. Utilizou-se Regressão de Poisson com variância robusta para avaliar a associação entre depressão e padrão de MM cardiovascular. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNISINOS e UNISO sob os pareceres nº 3.724.358 e nº 3.773.012, respectivamente. **Resultados:** Foram entrevistados 125 idosos. A maioria mulheres (59,2%), com idades entre 65-69 anos (31,7%), de cor da pele branca (72,0%) e renda mensal variando de 1 a 3 mil reais (56,3%). A prevalência de depressão foi 23,2% (IC95% 16,6 31,5), e a prevalência do padrão de MM cardiovascular foi de 8,9% (IC95% 4,9 15,5). Observou-se maiores prevalências desse padrão nos idosos de 75-79 anos (20,0%), que referiram sintomas depressivos (20,7%). Na análise multivariada, a presença de depressão manteve-se associada após ajuste para sexo e idade (RP 3,87; IC95% 1,29 11,7), revelando probabilidade cerca de quatro vezes maior da ocorrência do padrão de MM cardiovascular na presença de depressão. **Conclusão:** A associação entre depressão e padrão de MM cardiovascular evidencia a necessidade de compreensão dessa relação à integralidade do cuidado e melhora do manejo da MM cardiovascular em idosos. **Palavras-chave:** Multimorbidade. Doenças cardiovasculares. Depressão. Idosos.

1761 - APLICAÇÃO DA ABORDAGEM SLOW MEDICINE NO ATENDIMENTO A PACIENTES COMPLEXAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Kaminski, Gustavo Hauenstein Rosa, Francisco Arsego de Oliveira, Sofia Pacheco Estima Correia, Bruna Severino Rambo, Marina Silveira Martins Kessler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Slow Medicine abrange conceitos que buscam resgatar a importância do tempo na prática médica, tendo foco centrado no paciente, com intuito de promover uma medicina sóbria, respeitosa e justa. No presente relato de experiência, é abordada a importância do atendimento Slow a pacientes que procuram o sistema de saúde inúmeras vezes, nesse caso a Unidade Básica de Saúde, com queixas variadas e de difícil resolução. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no atendimento ambulatorial de duas pacientes complexas de uma Unidade Básica de Saúde utilizando a abordagem e os princípios da Slow Medicine. **Metodologias empregadas:** Primeiramente, os estudantes revisaram, com auxílio de um professor orientador, os prontuários e prescrições de duas pacientes pré-selecionadas. Em seguida, foram realizados atendimentos, com duração de aproximadamente uma hora, a tais pacientes, conduzidos por acadêmicos de diversos semestres da graduação e supervisionados pelo professor orientador. Estes atendimentos tiveram como enfoque entender o contexto que as levou à procura frequente dos serviços oferecidos na UBS para que se pudesse, então, traçar estratégias terapêuticas de longo prazo, evitando o uso irracional de recursos. Posteriormente, os casos foram discutidos com o professor responsável e definiu-se o plano para o seu acompanhamento. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O atendimento de casos complexos que levam à busca frequente por assistência é extremamente desafiador. Contudo, a abordagem Slow facilitou o entendimento dos casos e das necessidades individuais das pacientes, chamando atenção para o impacto de pequenas mudanças na qualidade de vida de um indivíduo. Além disso, esta foi uma oportunidade de serem transpostos princípios teóricos para a prática, na busca de uma medicina mais humanizada dentro do contexto particular de cada paciente e das possibilidades do sistema de saúde. **Considerações:** Foi possível observar, ao fim de cada consulta, a satisfação das pacientes em relação à qualidade do atendimento, corroborando a ideia de que uma escuta qualificada é terapêutica por si só. Acredita-se, portanto, que a aplicação da filosofia Slow Medicine nas consultas, como demonstrado na atividade descrita, é capaz de beneficiar, paulatinamente, um grande número de estudantes e pacientes, fomentando o exercício de uma medicina mais sóbria, respeitosa e justa.

1805 - O TRABALHO DOS RESIDENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS

Daiane Chagas Leite, Jocemari Ferreira Lacerda, Ilaine Schuch, Diovana Desirée Machado Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A pandemia de Covid-19 como emergência em saúde pública implicou em desafios na reorganização do processo de trabalho das equipes bem como na convivência destas com o medo de uma doença desconhecida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos residentes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS) no período do auge da pandemia e na transição para o período atual. **METODOLOGIA:** São descritos os relatos das experiências, e observações dos residentes do Programa de Atenção Primária da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HCPA. **OBSERVAÇÕES:** A pandemia de COVID-19 trouxe desafios ao trabalho das equipes da APS, incluindo os residentes. **CONSIDERAÇÕES/EVENTUAIS:** As principais ações e programas normalmente desenvolvidos na Unidade de Saúde Santa Cecília ficaram temporariamente em suspenso e os residentes foram remanejados para atender as necessidades mais urgentes de saúde no contexto de pandemia, participando ativamente do processo de acolhimento e triagem de sintomáticos respiratórios, orientação sobre uso de máscara e higienização das mãos. No momento em que a vacina se tornou uma realidade, o desafio se ampliou, foi necessário a atuação nas longas filas de vacinação para o COVID-19, construindo fluxos na US, participando ativamente na linha de frente e, contribuindo para a materialização dos princípios do SUS de equidade e universalidade e de acesso da população aos cuidados em saúde. As atividades por meio virtual, apesar de necessárias, contribuíram na fragilização dos vínculos e isolamento dos residentes da APS com relação aos demais campos. A falta do convívio presencial colaborou para o adoecimento mental de muitos profissionais. Atualmente, com a atenuação da pandemia, os residentes vivem um novo período de inquietações e novas adaptações com a retomada das atividades da APS, em conjunto com as equipes no território e também, acolhendo e atuando em demandas antigas e nas novas, que a pandemia produziu, em termos de saúde da população. Aos poucos os objetivos e as diretrizes do SUS estão sendo retomados de modo integral, resultando no fortalecimento da atuação da APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, e, oportunizando ao residente vivenciar as necessidades cotidianas de saúde da população, aprimorando a formação para o SUS.

1900 - RELATO DE DIFICULDADE PARA DORMIR E PRESENÇA DO PADRÃO DE MULTIMORBIDADE MENTAL-ARTICULAR EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, SOROCABA, SP

Karen Polanczyk, Andressa Carla Freire Nunes de Souza, Flávia Céspedes Gurski, Michele Gabriela Schmidt, Marina Luiza Grudginski de Oliveira, Fabiane Raquel Motter, Luciane Cruz Lopes, Vera Maria Vieira Paniz

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O envelhecimento populacional e consequente aumento das condições crônicas de saúde elevam a prevalência de multimorbidade (MM) - simultaneidade de duas ou mais condições crônicas. Alguns padrões de MM são mais frequentes nos idosos, como a ocorrência de ansiedade/depressão e doenças articulares. Estudos apontam os distúrbios do sono como um dos fatores de risco para o estabelecimento desse padrão, apesar da possível bidirecionalidade nessa associação. **Objetivo:** Investigar a associação entre o relato de dificuldade para dormir e a ocorrência de padrão de MM mental-articular em idosos. **Metodologia:** Estudo transversal, com idosos de 65 anos ou mais, atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria do Carmo, Sorocaba-SP, entre janeiro/março de 2020. Os dados foram coletados na UBS mediante entrevista com os idosos ou cuidadores. Definiu-se MM pela presença de 2 condições crônicas autorreferidas e operacionalizou-se por meio de um padrão mental-articular incluindo os domínios: transtornos mentais comuns (ansiedade e depressão) e doenças articulares (artrite, osteoartrose, osteoporose e doenças da coluna). A frequência de dificuldade para dormir foi investigada e avaliou-se como possíveis fatores de confusão as características sociodemográficas, comportamentais e de saúde por meio do teste Qui-quadrado. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada para avaliar as associações. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da UNISINOS e UNISO sob os pareceres nº 3.724.358 e nº 3.773.012, respectivamente. **Resultados:** Entrevistou-se 125 idosos, média de idade 74,0 anos ($\pm 6,8$). A maioria mulheres (59,2%), de cor da pele branca (72,0%) e renda mensal de 1 a 3 mil reais (56,3%). A prevalência de dificuldade para dormir foi de 49,6% (IC95% 40,5-58,6) e a prevalência do padrão-mental articular foi de 27,2% (IC95% 20,035,8). Observou-se maior prevalência do padrão mental-articular nas mulheres (39,2%), idosos com renda mensal de até 3 mil reais (75,0%) e que referiram dificuldade para dormir (43,1%). Na análise multivariada, a presença de dificuldade para dormir manteve-se associada após ajuste para sexo e idade (RP 2,14; IC95% 1,03-4,45). **Conclusão:** Idosos que referiram dificuldade para dormir apresentaram probabilidade duas vezes maior de ter padrão de MM mental-articular. A qualidade do sono deve ser considerada no manejo efetivo desse padrão de MM. **Palavras-chave:** Multimorbidade. Doenças articulares. Distúrbios do sono. Idosos.

1926 - Trabalho interprofissional: o cuidado compartilhado da População em Situação de Rua entre Serviços de Saúde e de Assistência Social

Vitória Scussiato Jaeger, Daiane Chagas Leite, Diovana Desirée Machado Barbosa, Jocemari Ferreira Lacerda, Sabrina Rodrigues da Silva, Cássio Lamas Pires, Karina Proença Ligabue, Janaira Dornelles de Quadros Davila, William Riter Fernandes, Paulo Dagoberto Aguiar Pires, Maria Angélica Dias Pinto, Lucas de Campos Ribeiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A população em situação de rua no Brasil é resultado das desigualdades e iniquidades sociais somadas a fatores estruturais como a moradia, a renda, acesso à saúde e educação. A Política Nacional para a Pessoa em Situação de Rua tem como um de seus objetivos criar meios de articulação entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde para qualificar a oferta de serviços a essa população, através de atendimento humanizado. Dessa forma, a Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e o Ambulatório de Adições, ambos serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, integram-se à equipe do Serviço de Abordagem Social da Associação Inter-comunitária de Atendimento Social (AICAS), com o objetivo de construir um espaço de abordagem multiprofissional e compartilhamento do cuidado da população em situação de rua do território da UBS Santa Cecília. **Objetivos:** Relatar o trabalho conjunto entre as equipes da UBS Santa Cecília, Ambulatório de Adições e Serviço de Abordagem Social (AICAS) no atendimento de pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Relato das observações e impressões dos profissionais envolvidos nas abordagens de rua; matriciamento semanal entre as equipes; práticas e encaminhamentos nas abordagens; construção de vínculos e cuidado compartilhado. **Eventuais aplicações da experiência na instituição:** Compreende-se a importância das ações no espaço da rua em formato de abordagem social, que nesse caso, é executado de forma intersetorial entre saúde e assistência social. As ações ocorrem a cada 15 dias e o matriciamento entre as equipes é semanal para monitoramento e continuidade do cuidado em rede. O trabalho é desenvolvido a partir da perspectiva de criação de vínculos, possibilitando a quem é atendido, garantir seus direitos sociais. A abordagem conjunta entre os serviços fortalece a visibilidade desta população que historicamente é marginalizada, e que demonstra resistência e dificuldade em acessar serviços de saúde. Observa-se a presença do uso de substâncias, tornando fundamental a participação da equipe de Adição para manejar e auxiliar na promoção de saúde, diminuindo riscos, reduzindo danos e identificando recursos disponíveis nos serviços. Os atendimentos com o Serviço de Abordagem Social são sistemáticos, tendo por objetivo o acolhimento, orientação e acompanhamento social de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos, fortalecendo e reconstruindo os vínculos familiares e comunitários.

2132 - Estudo Comparativo dos ATMBs 2020-2021

Eunice Beatriz Martin Chaves, Mônica Beatriz Agnes, Emanuelle Bianchi Soccol, Celia Mariana Barbosa de Souza, Francielle Lopes Dos Reis, Elizete Maria de Souza Bueno, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Karen Gomes Dávila, Fabio Fernandes Dantas Filho, Maria Carlota Borba Brum, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Luciana Rott Monaiar, Mariana Nader Fossa, Robson Martins Pereira, Camila Pereira Baldin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Os acidentes com material biológico são os acidentes mais comuns em hospitais e apresentam o risco de contaminação por HIV e pelas hepatites B e C. Desde o advento da NR32, uma série de medidas vêm sendo tomadas a fim de diminuir a incidência dos mesmos. Este estudo visa comparar a incidência dos ATMB nos anos de 2019 a 2021, os riscos relacionados aos mesmos, bem como sua relação com o descarte inadequado. Método: Foram analisados todos os ATMBs ocorridos de 2019 a 2021, a presença de risco para HIV e/ou hepatites B e C, bem como a relação com o descarte inadequado do material. Resultados: Foram observados respectivamente de 2019 a 2021: 187, 158 e 156 acidentes. O percentual de risco para HIV e/ou hepatites B e C associado aos acidentes foi 30,5%, 24,7% e 26,3% nos respectivos anos. Em relação ao descarte inadequado este esteve presente em 6,9%, 13,9% e 16% dos acidentes nos respectivos anos. Conclusão: Embora tenha se observada uma redução dos números absolutos de ATMBs, é inadmissível ainda termos um volume dos mesmos relacionados a descarte inadequado, pois o risco associado a tais acidentes em média tem sido 27,1%. Assim, é fundamental investirmos num trabalho educativo de todos para realização do descarte adequado.

2283 - Evolução clínica de pacientes com coinfeção pelo Vírus Influenza e SARS-CoV-2: uma série de casos

Tayane Muniz Fighera, Letícia Nunes Winck, Fabio Fernandes Dantas Filho, Eunice Beatriz Martin Chaves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Estudos anteriores descobriram que a co-infecção com o vírus da gripe e outros vírus aumentou significativamente o risco de desfechos críticos, incluindo internação em unidade crítica e morte. No entanto, durante a pandemia de COVID-19, os dados disponíveis relataram co-infecção de SARS-CoV-2 e não mostraram efeito na mortalidade geral. De fato, recente revisão sistemática e meta-análise com 12 estudos mostraram que o risco de desfechos críticos foi menor em pacientes com coinfeção. O objetivo deste relatório foi avaliar o impacto da coinfeção com a variante SARS-CoV-2 Omicron e o vírus Influenza na avaliação clínica em profissionais de saúde de um hospital universitário. Apesar de ser uma amostra pequena, até onde sabemos, este é o primeiro relato de acompanhamento da evolução clínica de pacientes que tiveram coinfeção por Influenza e Covid-19. Caso 1: Um estudante do sexo masculino, 23 anos, procurou atendimento médico relatando sintomas há 2 dias apresentando febre, dor de garganta, dor no corpo, coriza. Ele tinha histórico de vacinação para COVID-19 de 2 doses da vacina Oxford-Astrazeneca e uma terceira dose da vacina Pfizer-Biontech. Apresentou teste de RT-PCR para SARS-COV-2 e Influenza, com resultados positivos para ambos (SARS-COV-2 e Influenza A). Fez uso de medicação apenas para alívio dos sintomas e permaneceu em isolamento domiciliar até o 6º dia de sintomas. Caso 2: Homem de 35 anos, engenheiro civil, com febre baixa e mialgia há 2 dias. Nas 24 horas seguintes apresentou febre de até 39°C associada a tosse e congestão nasal. Anteriormente, tinha diagnóstico de transtorno de ansiedade e estava em uso contínuo de sertralina 50mg/dia, sem outras comorbidades. Status vacinal completo para COVID-19 com 2 doses de CoronaVac-Sinovac e uma dose de reforço de Pfizer-Biontech, e dose anual para Influenza. Realizou RT-PCR com resultados detectáveis para SARS-COV-2 e Influenza A. Usou medicação para aliviar os sintomas. Foi liberado para retomar suas atividades laborais após o 7º dia de início dos sintomas. Caso 3: Um estudante de 27 anos iniciou com tosse, congestão nasal, cefaléia, dor de garganta, mialgia, dispnéia, calafrios há 3 dias, sem febre. Tinha um diagnóstico de Asma sem tratamento. Era imunizado com 3 doses contra covid-19. Teve reavaliação clínica no 10º dia, sendo liberado para retomar suas atividades e sair do isolamento domiciliar. Estes casos de coinfeção Covid-19 e Influenza apresentaram evolução clínica favorável.

BIOÉTICA

1115 - Processo de implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Carlos Alberto Yasin Wayhs, Thyene Preissler, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Andre Luiz Machado, Patricia Koehler Dos Santos, Gabriella Rejane Dos Santos Dalmolin, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sCOMSEQ-Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi criada em 2018 para atuar na análise e mitigação dos riscos relacionados à pesquisa, focando nos eventos adversos em participantes de pesquisa, desvios de protocolo e riscos para os pesquisadores durante a realização dos projetos no HCPA. Desde a sua criação, identificaram-se inúmeras ocorrências relacionadas à utilização de prescrição médica manuscrita, gerando potencial de risco aos participantes de pesquisa, assim como para todas as equipes envolvidas. Desse modo, em janeiro de 2021 foi desenvolvida a prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica no HCPA pela CGTIC, com apoio dos integrantes da sCOMSEQ-Pesquisa. **Objetivos:** Apresentar um relato sobre o processo de implantação de prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica no HCPA. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo de implantação de prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica no HCPA. Em janeiro de 2021 foi entregue o módulo de Pesquisa Clínica no sistema AGHUse, em Sessões Terapêuticas com interface na Lista de Preparos da Central de Misturas Intravenosas (CMIV) do HCPA. Para ser possível a prescrição eletrônica no referido sistema, é necessária a prévia execução do cadastro do protocolo de pesquisa. Ao longo dos 16 meses avaliados, foram cadastrados 40 diferentes protocolos de pesquisa clínica no sistema eletrônico da instituição, oriundos de 22 projetos de pesquisas aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Destes, 28 estão liberados para a utilização pelas equipes, e 9 estão em construção, aguardando algum esclarecimento ou definição por parte dos pesquisadores. Dentre as principais dificuldades apresentadas, até o momento, pode-se citar que algumas equipes ainda não estão utilizando a nova ferramenta; incidentes no sistema, levando à abertura de chamados de tecnologia da informação; dificuldade das equipes na execução de todo o processo de prescrição eletrônica e agendamento dos pacientes no sistema. **Considerações:** O processo de implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica está em execução no HCPA. Este processo ainda necessita de alguns ajustes para a sua implantação definitiva, especialmente em relação às pesquisas clínicas que já estavam em execução anteriormente ao desenvolvimento da ferramenta. A sua conclusão agregará segurança à assistência e pesquisa, fortalecendo as práticas de segurança do paciente.

1482 - Atuação da Subcomissão de Segurança e Qualidade - Pesquisa (sCOMSEQ-Pesquisa) no acompanhamento de ensaios clínicos relacionados à COVID-19

Patricia Koehler Dos Santos, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Thyene Preissler, Gabriella Rejane Dos Santos Dalmolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em virtude da pandemia de COVID-19, e em consonância com a comunidade científica internacional, inúmeros projetos de pesquisa foram realizados no HCPA com este tema. A fim de preservar e mitigar possíveis riscos relacionados, a Diretoria de Pesquisa (Dipe) solicitou à sCOMSEQ-Pesquisa que realizasse o acompanhamento da execução dos projetos com intervenção terapêutica e tendo como enfoque a COVID-19. **Objetivos:** Apresentar a experiência da sCOMSEQ-Pesquisa no acompanhamento de ensaios clínicos relacionados à COVID-19 no período de abril de 2020 a abril de 2022. **Metodologia empregada:** Trata-se de um relato de práticas institucionais inovadoras. Em 29 de abril de 2020 foi iniciado o acompanhamento dos projetos indicados pela Dipe através de reuniões virtuais, utilizando a plataforma Google Meet HCPA, com a presença de pelo menos 2 membros da sCOMSEQ-Pesquisa e pesquisadores de cada estudo. O acompanhamento foi realizado durante o desenvolvimento dos projetos, e os aspectos observados foram: número de participantes incluídos e cadastrados no sistema AGHUse Pesquisa, disponibilidade de medicamentos e materiais para a pesquisa, processo de obtenção do consentimento dos participantes e notificações de eventos adversos sérios. Foram realizadas orientações relacionadas à organização logística do estudo no HCPA e às questões éticas e regulatórias. Essas informações foram documentadas em atas e compartilhadas com a Gerência de Risco, Dipe e CEP HCPA. **Considerações:** Trinta e dois projetos foram acompanhados até abril de 2022, vinculados a 10 grupos de pesquisa. O acompanhamento envolveu projetos de intervenção em participantes de pesquisa com covid-19 e projetos de prevenção à covid-19. Em relação ao primeiro ano de atividade, foi percebido uma evolução dos grupos de pesquisa quanto à organização e desenvolvimento dos projetos, em consonância com as políticas da instituição. Alguns projetos permanecem ativos, e seguirão em acompanhamento até a sua conclusão. Esta atividade buscou garantir a qualidade das pesquisas e a segurança dos participantes, e pode ser utilizada como um modelo em eventuais situações emergenciais que demandem maior atenção institucional.

1781 - Appearances can be deceptive: why animal research is underrepresented in the comments section?

Michael Andrades, Karoline Dos Santos Rodrigues, Douglas Dos Santos Soares, Kátia Gonçalves Dos Santos, Guilherme Curi Aiub Casagrande

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: The letters to the editor are one of the ways to contribute to scientific validation. Despite being an important tool, it is a process that is far from perfect, as it is slow and expensive. On the other hand, there are comments repositories in the less regulated and non-profit platforms, like PubPeer. These communications are poorly valued and spread in scientific society though. Although these interactions are beneficial to the scientific community, this practice does not seem to be diffuse equally among different types of research. **Objective:** To quantify the proportion of comments/letters to the editor in clinical and pre-clinical research. **Methods:** Data were extracted PubMed, framing only 4 subfields (cardiology, nephrology, pulmonology, and oncology) in a time interval of 30 years (1990 to 2019). In addition, the administrators of PubPeer were contacted to provide a sample of 5,000 randomly selected comments. Data were analyzed in order to categorize research in humans or animals. **Results:** In PubMed, a total of 2,964,571 original articles with humans and 891,815 with animals were found, in which only 7,414 letters addressed animal studies and 113,561 letters addressed human studies. When the result was corrected for the total number of articles in each category (humans or animals) an average of 5 times more letters were found associated with clinical studies than in fundamental counterparts. Regarding PubPeer data, after categorizing the studies as human, animal, or both, we noticed that 34.6% of the comments were about exclusive clinical studies, while 23.2% of the comments were about exclusive pre-clinical studies. This is only 1.5 times in favor of clinical studies with no correction for the total number of articles in each field. **Conclusion:** We conclude that fundamental science is underrepresented in the letters to the editor section in the traditional publishing format journals. Data PubPeer indicates that fundamental science researchers do comment when there are no policy or editor barriers. Current policies should be changed to incentivize the valuable participation of those who dedicate their time to promote post-publication appraisal and scientific self-cleanliness, mainly for the pre-clinical scientists.

2036 - Biobanco HCPA: cinco anos de experiência

Eduarda Sgarioni, Emily Pilar, Cristina Dickie de Castilhos, Patricia Ashton Prolla, Ursula Matte, Fernanda Sales Luiz Vianna, Joiza Lins Camargo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Um Biobanco é uma coleção de materiais biológicos e informações associadas, armazenada para fins de pesquisa, sem vinculação a um projeto definido, e de gerenciamento institucional. O HCPA possui um Biobanco, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) desde maio de 2017. O Biobanco HCPA conta com uma equipe multidisciplinar, gerenciada por um Comitê Gestor (CG) composto por profissionais de diferentes áreas assistenciais e de pesquisa. **Objetivo:** Descrever a experiência do Biobanco HCPA nos primeiros 5 anos de implementação. **Métodos:** O Biobanco está estruturado como um conjunto de coleções de material biológico e informações associadas, sendo que cada coleção representa uma condição clínica (uma doença ou característica). O tamanho e as características de cada coleção são definidos pelo CG, conforme interesse institucional. Após aprovação do CEP, os potenciais participantes do Biobanco são identificados e convidados a participar, mediante assinatura de um TCLE específico. **Resultados:** Até o momento existem três coleções vinculadas ao Biobanco, cujas amostras biológicas e informações associadas foram coletadas por projetos de pesquisa aprovados pelo CEP do HCPA e Comitê Gestor do Biobanco: 1) Coleção Controles: que inclui indivíduos doadores de sangue do Banco de Sangue do HCPA; 2) Coleção Mutographs: vinculada ao projeto Mutographs of cancer: descobrindo as causas do câncer através das mutações de diferentes ambientes e hábitos que é oriunda de estudo internacional multicêntrico, o qual possui um espelho das amostras coletadas no HCPA armazenadas no Biobanco; 3) Coleção COVID-19, que é constituída por amostras de pacientes e funcionários suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, atendidos no HCPA. Dados de abril de 2022 mostram que o Biobanco HCPA armazena amostras biológicas de 3.143 participantes, totalizando 34.689 amostras/alíquotas de soro, plasma, DNA, tecido e swabs de orofaringe. Durante os primeiros cinco anos, o Biobanco HCPA forneceu amostras para 11 projetos de pesquisa que utilizaram 1.390, 44, 1.500 e 650 amostras de soro, plasma, DNA e swabs de orofaringe, respectivamente. **Conclusões:** Nos primeiros 5 anos do Biobanco foi possível armazenar e fornecer amostras biológicas e informações clínicas de qualidade e de forma ágil para os pesquisadores, mesmo durante o período de pandemia da COVID-19. Os procedimentos logísticos e técnicos do Biobanco do HCPA são exequíveis e podem ser expandidos para novas coleções.

2078 - Atuação do Grupo de Trabalho Site Pesquisa como um facilitador de acesso à informação

Patricia Koehler Dos Santos, Ana Paula Lapenta Folletto, Bruna Pasqualini Genro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A crescente complexidade dos processos que envolvem a avaliação dos projetos de pesquisa quanto aos seus aspectos éticos, metodológicos, regulatórios, logísticos e financeiros requerem um aprimoramento das informações prestadas e o acesso a elas. Na busca por atender essas exigências, um grupo multidisciplinar formado por colaboradores da Diretoria de Pesquisa (Dipe) e da Coordenadoria de Comunicação (CCom) foi formado para reformular e readequar o site da Pesquisa HCPA. **Objetivos:** Apresentar a experiência do GT Site Pesquisa no desenvolvimento, acompanhamento e atualizações da nova página da pesquisa no site institucional do HCPA, e a relação deste com a CCom. **Metodologia empregada:** Trata-se de um relato de prática institucional inovadora. O GT foi formado no final de 2019, e após inúmeras reuniões e organização das informações, o novo site da Pesquisa foi desenvolvido e publicado em 17 de maio de 2021. A organização do site e a possibilidade de utilizar uma ferramenta para construção de hotspots, possibilitou um incremento dos recursos para apresentar as informações de forma mais completa e eficiente. A formação de um GT para elaborar o conteúdo e realizar as atualizações pode ser considerada bastante inovadora na Instituição, pois permite ampliar a elaboração de conteúdo, ampliando a participação das áreas, e, ao mesmo tempo, através da supervisão da CCom, manter o padrão institucional. Após um ano de existência, mais de 10 mil usuários acessaram o site em busca de informações, sendo mais frequente as buscas por orientações para redigirem seus projetos e submeter à apreciação da Diretoria de Pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Também, para solicitarem serviços oferecidos pela Dipe, e para orientações sobre editais de bolsas de pesquisa. Neste primeiro ano, mais de 100 atualizações e adequações foram realizadas. Este processo é realizado de forma contínua, sendo que diversas atualizações são realizadas mensalmente. **Considerações:** A parceria formada entre o GT e a CCom foi fundamental para construir uma ferramenta de fácil acesso, com uma sistemática de atualização que fornece mais independência às áreas, e que propicia uma maior visibilidade à pesquisa realizada no hospital, e de todos os processos necessários para a sua realização. O GT permanece realizando atualizações e revisões contínuas dos conteúdos visando a melhoria dos serviços e para ser um facilitador da comunicação com os usuários.

2094 - Adequação e implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica na internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Thyene Preissler, Carlos Alberto Yasin Wayhs, Adriana Serdotte Freitas Cardoso, Paulo Ricardo de Freitas Silva, Lidiane da Silva Machado, Mariana Galvão Lopes, Meiriane Bürger Machado, Cristian Fidalgo Cabral, Melina Silva de Loreto, Rafael Selbach Scheffel, Betina Franco, Rodrigo Perez Pereira, Guilherme Geib, José Roberto Goldim, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de implantação da prescrição médica informatizada para Pesquisa Clínica ambulatorial está em execução no HCPA desde janeiro de 2021. O seu desenvolvimento surgiu em decorrência de demandas identificadas pela Subcomissão de Segurança e Qualidade - Pesquisa vinculada à Gerência de Risco do HCPA, em virtude do potencial risco relacionado à utilização de prescrição médica manuscrita. A Diretoria de Pesquisa identificou a possibilidade de expandir e adaptar a prescrição informatizada aplicada à pesquisa clínica ambulatorial para os estudos realizados com participantes internados na instituição. **Objetivos:** Apresentar um relato do projeto de adequação e implantação da prescrição médica informatizada para a Pesquisa Clínica desenvolvida nas unidades de internação do HCPA. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho (GT) Temporário de Apoio às Adequações dos Processos Relacionados à Pesquisa Clínica na Internação e Implantação de Prescrição Informatizada. O GT foi instituído mediante o Ato nº 250/2021, com o objetivo de elaborar e implantar critérios, diretrizes e protocolos institucionais relacionados à prescrição informatizada de Pesquisa Clínica na internação, além de criar equipe de apoio interprofissional para auxiliar as equipes de pesquisa clínica e as equipes assistenciais em assuntos relacionados para esse fim. Até o momento, foram realizadas 17 reuniões, algumas com a presença de todos os membros do GT e outras realizadas com subgrupos para análise do processo direcionada para cada área específica. O grupo mapeou o fluxo de processo da prescrição informatizada de Pesquisa Clínica na internação. Também foi definido o perfil do profissional médico responsável para o prescrever o protocolo de Pesquisa Clínica no sistema AGHUse. Atualmente, o GT está verificando quais profissionais serão os responsáveis pelos cadastros dos protocolos de pesquisa clínica que serão desenvolvidos nas unidades de internação. Ainda, disparou-se a discussão acerca da forma como estes medicamentos serão prescritos para que a cobrança seja realizada de forma adequada e ágil ao centro de custo da pesquisa clínica. **Considerações:** A implantação da prescrição informatizada de pesquisa clínica na internação constitui um importante avanço para contribuir com as metas de segurança e qualidade, assim como a otimização de recursos, desenvolvidas na instituição.

2112 - Uso do Google Analytics como ferramenta de acompanhamento do hotsite Área do Pesquisador/ Site Pesquisa HCPA

Bruna Pasqualini Genro, Ana Paula Lapenta Folletto, Patricia Koehler Dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O novo site da Pesquisa HCPA foi publicado em 17 de maio de 2021, após a constituição do Grupo de Trabalho (GT) Site Pesquisa formado por colaboradores da Diretoria de Pesquisa (Dipe) e da Coordenadoria de Comunicação (CCom). Uma das ferramentas utilizadas para disponibilizar as informações de todos os processos que envolvem a realização de pesquisa científica na instituição foi a construção de um hotsite. O hotsite Área do Pesquisador, vinculado ao site da Pesquisa/HCPA, foi desenvolvido para as comunidades interna e externa, visando englobar tanto os pesquisadores como os participantes de pesquisa. **Objetivos:** Descrever o padrão de acesso do hotsite Área do Pesquisador, como uma ferramenta para aprimorar as informações fornecidas pela Dipe aos usuários. **Metodologia empregada:** Trata-se de um relato de prática institucional inovadora. A construção do hotsite utilizou uma ferramenta do pacote Google institucional para incluir todas as informações relacionadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa científica. Através do recurso Google Analytics é possível acompanhar o acesso de cada página e verificar o que os usuários estão buscando de informações. Ao longo de um ano que a página está no ar, foram realizados mais de 10 mil acessos, e os conteúdos mais acessados são respectivamente: (1) Página inicial; (2) AGHUse Pesquisa; (3) Projetos; (4) Editais abertos; (5) Serviços; (6) Modelos de documentos; (7) Editais; (8) Projetos com seres humanos; (9) Avaliação sistema CEP/Conep; e (10) Links. Destes, a grande maioria dos acessos foi realizada no Brasil, mas também foi acessado por usuários de outros 15 países. Ainda, 81,7% dos usuários acessaram através de um Desktop. **Considerações:** O uso do Google Analytics como uma ferramenta para acompanhar o padrão de acesso, tem se mostrado uma prática consistente tanto para avaliar as dúvidas mais frequentes dos usuários, como aprimorar as informações e implementar possíveis ações educativas, incluindo complementação de conteúdo de áreas que são alvo de um maior número de acessos. Verifica-se que as áreas mais consultadas têm uma sobreposição com os temas das dúvidas mais frequentes direcionadas à Dipe. A possibilidade institucional de dar autonomia às áreas específicas, com parceria da CCom, parece ser um modelo promissor de agilidade na atualização e acessibilidade das informações para diferentes públicos.

BIOINFORMÁTICA

1163 - BIOLOGIA DE SISTEMAS APLICADA À ANÁLISE DE GENES E VIAS METABÓLICAS RELACIONADAS A DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Vinícius da Silva, Felipe Mateus Pellenz, Amanda Pasqualotto, Marina Siebert

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são compostas principalmente pela doença de Crohn (DC) e colite ulcerativa (CU). É necessário ampliar os estudos dedicados à análise de genes e vias metabólicas envolvidos na fisiopatologia dessas doenças, uma vez que a literatura disponível é escassa. **Objetivo:** Identificar genes e vias metabólicas relacionadas à DC e CU através de uma abordagem de biologia de sistemas (BS) a fim de ampliar o entendimento dos mecanismos associados a essas doenças. **Métodos:** A busca de genes relacionados à DC e CU foi realizada no banco de dados DisGeNET 7.0. As redes de interação proteína-proteína foram criadas utilizando a ferramenta STRING 11.0. Genes hubs, bottlenecks e hub-bottlenecks (HB; genes com alto número de interações em vias) foram definidos utilizando o plugin CytoHubba 0.1 para Cytoscape. Genes HB foram utilizados para gerar uma nova rede para cada doença. Análises de enriquecimento funcional foram realizadas utilizando o PathDIP. A visualização dos dados foi realizada utilizando Cytoscape 3.9.1. A ferramenta GEO2R foi utilizada para identificar genes diferencialmente expressos em condições experimentais, sendo utilizados ulcerative colitis e Crohns disease como termos de busca. **Resultados:** Foram identificados 1382 genes relacionados à DC (79 HB) e 1458 relacionados à CU (76 HB). Oito e 7 genes HB identificados pela BS tiveram a sua expressão aumentada confirmada para DC e CU, respectivamente, em dados experimentais analisados com ferramenta GEO2R no dataset GSE3365. A análise de enriquecimento funcional por vias KEGG resultou em 162 vias metabólicas relacionadas à DC e 157 à CU. Para ambas doenças, algumas das vias com mais genes envolvidos foram vias relacionadas a cânceres (> 40) e a complicações do diabetes vinculadas à via AGE-RAGE (> 20). Esses achados estão de acordo com o esperado, uma vez que portadores de DII possuem risco aumentado de desenvolver diversos tipos de cânceres e comumente apresentam polimorfismos em genes relacionados à via RAGE, bem como expressão aumentada desses genes. **Conclusão:** Através da BS, um grande número de genes e vias metabólicas relacionados à DC e CU foram identificados, o que reafirma a complexidade multifatorial envolvida nessas doenças. Estudos mais detalhados das redes de interação proteica possibilitará a ampliação do entendimento das bases moleculares dessas DII e, possivelmente, contribuirá para o direcionamento de novas estratégias terapêuticas.

1264 - Migração do Meu Clínicas para a Nova Arquitetura de Microserviços do HCPA.

Daniel da Silva Jegorschki Santos, Alan Baronio Menegotto, Fabricio Rodrigues Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Uma arquitetura de software baseada em microserviços proporciona uma série de vantagens em relação aos tradicionais monolitos como por exemplo maior escalabilidade, independência de tecnologia e agilidade para construção das funcionalidades. Após o sucesso dos projetos Meu Clínicas e Troca Senha, já desenvolvidos nesse padrão, consolidou-se a necessidade de padronizar um modelo para construção de software utilizando arquitetura de microserviços no HCPA, inclusive para novos módulos do AGHUse. Uma vez concluída essa padronização, foi realizada a migração do sistema Meu Clínicas, um sistema maior e já consolidado, como forma de validar a nova padronização e já usufruir dos seus benefícios intrínsecos. **Objetivos:** Realizar a validação da nova arquitetura de microserviços em um sistema completo e em plena operação; Melhorar a estabilidade e resiliência do sistema, permitindo escalabilidade vertical e horizontal dos módulos conforme demanda de uso; Padronizar codificação dos serviços de forma a facilitar a documentação e manutenção; Atualizar os frameworks utilizados para incorporar novas funcionalidades e correções. **Métodos:** Reuniões de planejamento; Criação de ambiente isolado para validação pós migração; Criação do esqueleto dos artefatos já padronizados por meio do gerador de módulos; Migração dos módulos para os novos artefatos criados incluindo refatoração para atender as novas padronizações de codificação; Documentação de todos serviços oferecidos no padrão OpenAPI; Realização de testes modulares; Integração de todos os módulos de backend e frontend para validar requisitos arquiteturais e negociais; Homologação da nova versão após a migração; Chaveamento do novo ambiente para produção; Criação dos novos ambientes de homologação e desenvolvimento; **Resultados:** Obtivemos sucesso na validação das premissas da nova arquitetura assim como do gerador de artefatos Genesys. Após a migração, o "ecossistema" do Meu Clínicas ficou mais coeso, seguro, robusto, e tolerante a falhas. Com a refatoração do código obtivemos uma versão padronizada que facilita a manutenção e implementação de novas funcionalidades trazendo mais agilidade para atender as demandas do negócio. Durante este processo foram realizados ajustes para flexibilizar o Meu Clínicas a fim de termos uma solução white label que possa integrar o pacote AGHUse como a ferramenta de acesso dos pacientes para toda comunidade.

1492 - ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE FATORES DE TRANSCRIÇÃO AFETADOS PELA TALIDOMIDA E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO

Thayne Woycinck Kowalski, Vinicius Oliveira Lord, Bruna Duarte Rengel, Giovanna Câmara Giudicelli, Julia do Amaral Gomes, Mariléa Furtado Feira, Lucas Rosa Fraga, Mariana Recamonde-mendoza, Lavinia Schuler Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

A talidomida, quando utilizada no início da gestação, pode causar um espectro de anomalias, a Embriopatia da Talidomida. Recentemente se descobriu que a molécula leva à degradação de diversos fatores de transcrição (TFs) relevantes no desenvolvimento embrionário, apresentando especialmente como alvo os TFs com domínio C2H2. O objetivo deste trabalho foi explorar os genes/proteínas alterados pela talidomida e sugerir, através de ferramentas de bioinformática, os TFs reguladores destes genes que poderiam ser afetados pelo fármaco. Foi realizada uma revisão sistematizada da literatura, utilizando-se das ferramentas Rayyan e PubTator e do banco de dados Comparative Toxicogenomics Database (CTD); foram anotados todos os genes/proteínas alterados pela talidomida quando analisando as células embrionárias humanas. Os genes anotados foram inseridos na ferramenta TRRUST, para identificação dos TFs que regulam esses genes. Em sequência, as proteínas anotadas na revisão e os TFs obtidos na TRRUST foram cruzados com a lista completa de 748 TFs com domínio C2H2, formando um Diagrama de Venn. Análise de enriquecimento de vias de sinalização KEGG foi realizada com o pacote clusterprofileR em linguagem R v.3.6.2. Foram anotados 225 genes com a revisão de literatura e obtidos 112 TFs na ferramenta TRRUST, reguladores desses genes. Destes 112 TFs, cinco já haviam sido relatados como afetados pela talidomida, sendo dois deles C2H2: SP1 e SALL4. Nove TFs C2H2 foram sugeridos pela ferramenta TRRUST, mas não possuem relatos associados à talidomida. Destaca-se EGR1 e GLI2, incluídos na via de hedgehog, importante no desenvolvimento precoce dos membros. Na análise do Diagrama de Venn, observou-se que 727 TFs C2H2 não foram associados com a exposição à talidomida e tampouco foram sugeridos pela ferramenta TRRUST. As vias de sinalização destes 727 TFs foram avaliadas, e observou-se que os TFs ZIC2, GLI2 e GLI3 também estão incluídos na via de hedgehog. Ainda, destaca-se os TFs SNAI1 e SNAI2, pertencentes à via de junções de adesão e envolvidos em processos regulatórios dos folhetos embrionários, ectoderma e mesoderma. Conclui-se que as análises de bioinformática foram relevantes para sugestão de novos TFs que podem auxiliar a entender os mecanismos que culminam na Embriopatia da Talidomida. Como perspectiva, está se realizando a análise de 40 transcriptomas de células expostas à talidomida e seus análogos, para observação da expressão dos genes regulados pelos TFs sugeridos.

1589 - Dissecando a composição e as interações do microambiente tumoral na progressão do Adenocarcinoma Ductal Pancreático

Gabriel Francisco Pozo de Mattos Pereira, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A história biológica dos tumores reside sobre 2 pilares da biologia: evolução e ecologia. Durante a progressão tumoral, observamos a seleção de clones e a formação de um ecossistema complexo resultado da interação entre as células tumorais e o microambiente tumoral (MAT). Uma das principais características do Adenocarcinoma Ductal Pancreático (ADP) é um microambiente tumoral heterogêneo e imunossupressor, que pode representar até 90% do volume do tumor. Esta característica é uma das principais razões da agressividade deste tipo tumoral e da ineficácia terapêutica. **Objetivos:** Caracterizar a composição do microambiente em diferentes etapas da carcinogênese. **Métodos:** Através da integração de 4 coortes de scRNA-seq de diferentes momentos da carcinogênese do ADP incluindo tecido pancreático normal (n=11), tecido adjacente tumoral (n=3), ADPs primários (n=56) e ADPs metastáticos (n=8) totalizando 137.699 células, caracterizamos o microambiente do ADP. **Resultados:** Foram encontradas 18 populações celulares: células malignas, células ductais, células acinares, células T CD4+, células T CD8+, células T reguladoras, células NK, fibroblastos, células endoteliais, células estreladas pancreáticas, células B, plasmablastos, mastócitos, macrófagos, monócitos, neutrófilos, células dendríticas e células endócrinas. O microambiente apresentou composição distinta para cada uma das condições, havendo domínio de um fenótipo fibro-inflamatório e infiltração de células T disfuncionais nos ADPs primários, em contrapartida, no tecido adjacente tumoral, houve enriquecimento de células T efetoras. Já as metástases demonstraram redução do fenótipo fibroso somado à infiltração de células mielóides e células T virgens. Isso mostra o quão dinâmico é o MAT ao longo da carcinogênese e como as mudanças na composição celular podem ajudar a compreender o comportamento agressivo dos ADPs; entretanto os agentes causadores dessas mudanças ainda não são totalmente conhecidos. A partir desse resultado, construímos redes de interações entre os diferentes tipos celulares encontrados para cada condição clínica. Os nossos achados apontam os fibroblastos como um hub de interações no MAT enviando múltiplos sinais, enquanto as células T CD8 são fortemente moduladas pelos sinais do microambiente. **Conclusão:** Sendo assim, as principais interações entre os fibroblastos e o tumor podem servir como potenciais alvos terapêuticos visando sensibilizar o ADP aos atuais quimio e imunoterápicos.

1714 - Resistance profile and Genomic characterization of mcr-1 E. coli isolates different hosts: focus on production animals

Rafaela Ramalho Guerra, Silvia Adriana Mayer Lentz, Priscila Lamb Wink, Gabriela Simões de Oliveira, Afonso Luís Barth, Andreza Francisco Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nowadays, Brazil is one of the largest exporters of poultry and swine and it is moving millions of dollars with the growing export of livestock. The use of antimicrobials in this sector has suggested production animals as a hotspot for resistance genes. For this reason, the spread of resistance in this environment needs to be studied. The mcr-1 gene mediated colistin resistance has been reported worldwide. However, how it is spread in different hosts still needs to be clarified. This study aimed to evaluate the phylogenomic relation between mcr-1 positive and mcr-1 negative E. coli isolates based on host origin, as well as to identify whether the resistance dissemination occurred by clonal expansion or horizontal gene transfer. The sequences of six mcr-1 positive Escherichia coli swine and poultry farms in southern Brazil were compared to 37 E. coli sequences (19 mcr-1 positive and 18 mcr-1 negative) a public database. The comparison of the genomes was performed by three different methods: MLST, Clonotyping (CH), and Whole Genome Sequencing to identify SNPs. The isolates were classified into 35 STs and 32 CHs. The SNP tree was built based on 127788 SNPs of the central genome 43 isolates, and the result showed a clustering similar to that observed using the MLST and CH methods, demonstrating a good correlation between the methodologies. However, it was not possible to determine the relationship among E. coli clones with a specific host or geographic location. In addition, we identified 40 antimicrobial resistance genes (ARG) in isolates mcr-1 negative (collected before the year 2000) and 348 ARG in isolates mcr-1 positive (collected after the year 2000). Although the old isolates presented fewer resistance genes than recent isolates, the SNP tree did not reflect this information. Strains with different resistance profiles were closely related in the SNP tree, indicating that the E. coli core genome is very conserved. Besides that, the higher number of ARG found among the most recent isolates suggests that the pressure by antimicrobial use could contribute to the spread of mcr-1.

1740 - Algoritmo de comparação de preditores para avaliar doenças genéticas

Ursula Matte, Pâmella Borges, Matheus Pereira Mai

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A classificação de variantes de significado incerto (VUS) é realizada seguindo os passos estabelecidos pelo American College of Medical Genetics (ACMG) e Sherlock. Em ambos os protocolos, recomenda-se a utilização de algoritmos de predição *in silico*. Porém, a escolha desses algoritmos ocorre, muitas vezes, sem a utilização de critérios específicos e, consequentemente, há divergências entre as classificações. Portanto, um algoritmo que analise e compare os diversos preditores existentes e indique os melhores para cada tipo de proteína é imprescindível para melhorar a classificação de variantes e consequentemente o diagnóstico de doenças genéticas. Sendo assim, o presente trabalho consiste na elaboração de um site prático e acessível com a implementação de um algoritmo que analisa os preditores por meio de métricas pré-definidas e apresenta ao usuário os preditores que melhor avaliam as variantes no gene de interesse. O algoritmo é feito totalmente em linguagem python, onde é aplicado ao banco de dados dbNSFP (v4.2) e apresenta todas as predições de 40 preditores de variantes missense, calculando a sensibilidade, especificidade, acurácia e valor de kappa dos mesmos para cada gene, baseando-se em dados curados do ClinVar. A partir dessas estatísticas, o algoritmo consegue selecionar os preditores com os melhores desempenhos para avaliar cada gene. O algoritmo será alocado em um site aberto de fácil utilização onde o usuário poderá fazer a busca dos melhores preditores através de inputs sobre a variante desejada, como cromossomo, gene e identificação da variante. O programa irá retornar as estatísticas de cada algoritmo, para que o usuário possa escolher aquele que melhor se adequa aos seus critérios. Com esse trabalho espera-se contribuir para uma melhor classificação de variantes causadoras de doenças genéticas.

1787 - VARIANTES EM APOL1 NA POPULAÇÃO NEGRA E SUAS IMPLICAÇÕES NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Giovanna Câmara Giudicelli, Katiane Rossi, Thayne Woycinck Kowalski, Celia Mariana Barbosa de Souza, Francisco José Veríssimo Veronese, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A doença renal crônica (DRC) é uma patologia que acomete 10% da população brasileira, sendo mais prevalente em negros. Foram identificados dois alelos de alto risco para DRC (G1 e G2) no gene APOL1, comuns em afrodescendentes porém raros em europeus, que explicam apenas uma porcentagem da etiologia da DRC em afrodescendentes. Este trabalho tem como objetivo descrever as variantes de APOL1 comuns na população brasileira a fim de priorizar possíveis alelos de risco no desenvolvimento da DRC. Para isso, realizamos um levantamento das frequências alélicas de variantes de APOL1 em diferentes populações mundiais, através do banco de dados gnomAD, comparando aos dados obtidos para a população brasileira, disponível no repositório ABraOM. A predição funcional das variantes foi realizada nas ferramentas PredictSNP2, MutationTaster e Varsome; associações clínicas foram obtidas no Biomart (Ensembl). No ABraOM foram encontradas 506 variantes no gene APOL1, das quais 87 possuem frequência alélica mínima (MAF) > 5%. No gnomAD foram encontradas 4211 variantes; 11 delas possuem MAF > 5% na população Africana/Afro-americana e < 5% em todas as outras populações consideradas. Cinco variantes (rs60910145, rs73885319, rs58384577, rs12106505 e rs71785313) possuem MAF > 10% na população africana; três delas estão relacionadas aos polimorfismos dos alelos G1 (rs60910145 e rs73885319) e G2 (rs71785313). As 11 variantes do gnomAD estavam incluídas no ABraOM, porém em MAF < 5% na população brasileira. Em relação às cinco variantes com MAF > 5%, não foi observada patogenicidade na predição funcional em nenhum dos preditores avaliados. A análise do Biomart revelou que as três variantes que compõem os alelos G1 e G2 foram relacionadas às características clínicas de diferentes patologias renais, como hialinose segmentar glomerular, proteinúria, glomerulonefrite e glomerulosclerose segmentar focal, enquanto outras duas variantes (rs58384577 e rs12106505) não possuem associações clínicas, embora uma delas (rs12106505) apresente dois relatos na literatura. Como perspectivas, essas variantes serão avaliadas em genomas de indivíduos com DRC em comparação a uma população controle, sendo todos os participantes do estudo autodeclarados negros. O sequenciamento destes genomas está em execução conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36976820.5.0000.5327).

1882 - In silico analysis of the interaction between microRNAs and TLR-4 pro-inflammatory pathway

Yorran Hardman Araujo Montenegro, Guilherme Baldo, Ursula Matte, Martiela Vaz de Freitas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Neurodegenerative diseases share molecular mechanisms, such as misfolding and accumulation of proteins in pathological conditions. They also share altered expression of microRNAs (miRNA), with evidence showing distinct neurodegenerative pathways with a specific miRNA profile. One such pathway is the Toll-like Receptor (TLR), a pro-inflammatory pathway. In the present work, we used in silico tools to miRNA biomarkers associated with the TLR4 pathway. We searched for possible microRNAs involved in the TLR4 pathway in the DIANA TOOLS (n=466), miRPathDB (n=201), and miRNApath (n=462) databases totaling 1129 microRNAs. We constructed a Venn diagram, and only 29 microRNAs were present in the three databases. We made a list of the targets predicted by the first three databases for the 29 ed microRNAs. The first network calculated the primary input data by miRNET was 5701 total edges big, with 3754 nodes corresponding to genes and 104 to miRNAs. We applied a filter ing only the input data to reduce the network size, thus resulting in 85 miRNAs and 129 gene nodes. Considering the initial analysis, it is important to notice that one of the most related miRNA found is present in the VEGFA network: hsa-mir-21-5p. miRNAs with less interaction on the complete network were: hsa-mir-9-5p, has-mir-125a-3p, and has-mir-125a-5p. The use of these biomarkers can help discover and evaluate new brain-targeted drugs.

1886 - Descoberta de Genes de Valor Prognóstico nos Diferentes Subgrupos de Meduloblastoma a Partir da Ingressão de Dados de Expressão Gênica e Metilação de DNA

Gustavo Lovatto Michaelsen, Mariane da Cunha Jaeger, André Tesainer Brunetto, Rodrigo Juliani Siqueira Dalmolin, Marialva Sinigaglia

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O meduloblastoma (MB) está entre os tumores sólidos pediátricos mais frequentemente diagnosticados e estima-se que um terço dos pacientes com MB irão a óbito devido à doença. Este tumor heterogêneo é atualmente classificado em quatro subgrupos moleculares geneticamente distintos: wingless (WNT), sonic hedgehog (SHH), Grupo 3 (G3) e Grupo 4 (G4). Metilação de DNA é um dos principais tipos de alterações epigenéticas, e foi demonstrado seu potencial em alterar regiões promotoras ao metilar sítios de dinucleotídeos CpG, assim causando o silenciamento gênico, incluindo os genes supressores tumorais. Contudo, devida a complexidade dos mecanismos epigenéticos e a dificuldade de interpretar os efeitos biológicos desse fenômeno, nós hipotetizamos que devido a relação entre metilação e expressão, a identificação de genes diferencialmente expressos regulados via metilação (GRMs) possa contribuir na elucidação das características dos subgrupos do MB de maior risco e na descoberta de biomarcadores de valor prognóstico. Neste estudo foi utilizado um grande conjunto de dados compreendendo 763 amostras pareadas de MB, contendo tanto dados de expressão gênica como de metilação de DNA, além de dados clínicos incluindo gênero, idade, histologia, subgrupo molecular e dados de sobrevida. Para validação dos resultados, foi utilizado um segundo conjunto de dados, contendo 40 amostras de MB com dados de sobrevida e metilação. Amostras pertencentes ao subgrupo WNT foram excluídas por se tratar de um subgrupo de baixo risco. GRMs foram identificados utilizando o algoritmo MethyLMix na plataforma R. Para acessar sua relação com a sobrevida global de pacientes, foram realizadas análises de Kaplan-Meier e regressão univariada de Cox. Para reduzir ainda mais o escopo de genes, GRMs candidatos a biomarcadores prognósticos passaram por uma análise subsequente, a regressão de Cox LASSO, um método para seleção de variáveis e diminuição em um modelo de análise de riscos de Cox. Como resultado obtivemos um conjunto de genes regulados via metilação com impacto preditivo significativo na sobrevida global de pacientes com MB, tornando-os novos biomarcadores em potencial para a estratificação de grupos de risco em terapias de precisão.

1977 - INVESTIGAÇÃO DE ENHANCERS DO GENE DA BETA-GLOBINA EM CÉLULAS CD34+ POR ESTRATÉGIAS DE BIOINFORMÁTICA

Patrick Ignácio Dutra, Maria Clara de Freitas Pinho, Jéssica Moreira de Menezes, Juliana Cabral Bettim, Bruna Amorin, Thayne Woycinck Kowalski

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A beta-globina é uma proteína constituidora da hemoglobina A, junto à alfa-globina. A expressão do gene da beta-globina (HBB) é regulada por diversos mecanismos, incluindo enhancers que são sinalizadores e potencializadores da transcrição pela RNA polimerase. Essa expressão inicia no final do período fetal, substituindo a hemoglobina fetal, formada por unidades alfa e gama-globina. Mutações no HBB levam à beta-hemoglobinopatias, como anemia/traço falciforme e beta-talassemia. O objetivo deste trabalho foi investigar os enhancers do gene da beta-globina em células-tronco hematopoiéticas, a partir de bancos de dados de bioinformática. A pesquisa dos enhancers foi realizada no banco de dados EnhancerAtlas v.2.0., utilizando-se da opção de comparação dos enhancers do HBB nos diferentes tipos celulares. Foram anotados os enhancers observados em células-tronco hematopoiéticas CD34+ e as regiões genômicas em que eles se encontravam, de acordo com o genoma de referência hg19. Essas regiões foram pesquisadas na ferramenta UCSC Table Browser, com base nos genomas do consórcio gnomAD, a fim de se obter todas as variantes já registradas nesses sítios. As variantes foram filtradas manualmente, sendo observadas todas aquelas com uma frequência alélica mínima (MAF) global acima de 1%. A partir da pesquisa no Enhancer Atlas, foi constatado que havia seis enhancers no gene HBB em células CD34+. Observou-se a presença de 70 variantes com MAF global > 1% nessas regiões de enhancer. As variantes, e os enhancers por consequência, se encontravam em diferentes genes, incluindo outros genes de globina, tais como HBG2 (gama-globina) e HBE1 (subunidade épsilon da globina). A rs11820733 do gene HBG2 já havia sido descrita na literatura como parte de um haplótipo dos genes de globina, podendo auxiliar a explicar as variações clínicas e fenotípicas da anemia falciforme em diferentes indivíduos. Essa variante possui uma MAF = 32,4% na população africana, segundo o gnomAD, e uma frequência menor que 6% em todas as outras populações registradas no banco de dados. Esse estudo é uma análise preliminar de variantes que serão posteriormente investigadas como modificadoras de fenótipo em uma amostra de indivíduos com hemoglobinopatias (CAAE 58006722.3.0000.5665). A variante rs11820733 também deve ser investigada quanto à indução da gama-globina para formação de hemoglobina fetal como estratégia de tratamento nessas beta-hemoglobinopatias, uma vez que a mesma se encontra dentro do gene HBG2.

1996 - Investigação de genes envolvidos no desenvolvimento do encéfalo potencialmente relacionados à teratogênese associada ao vírus Zika: um estudo in silico e in vivo

Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Bruna Duarte Rengel, Gabriela Elis Wachholz, Sophia Martins Simon de Matos, Karina Maria Wermann, Julia do Amaral Gomes, Fernanda Sales Luiz Vianna, Thayne Woycinck Kowalski, Paulo Michel Roehe, Lavinia Schuler Faccini, Fabiana Quoos Mayer, Ana Paula Mutterle Varela, Lucas Rosa Fraga

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A infecção por vírus Zika (ZIKV) está associada à ocorrência da Síndrome Congênita do ZIKV (SCZ) em bebês nascidos de mães infectadas. A SCZ é caracterizada por diversas anomalias, sendo a microcefalia a mais marcante. Por se tratar de um teratógeno humano relativamente novo, pouco se conhece sobre os mecanismos patogênicos que levam ao aparecimento das anomalias observadas, especialmente sobre as vias moleculares afetadas por este patógeno. O objetivo deste trabalho foi investigar genes relacionados com o desenvolvimento do encéfalo potencialmente envolvidos na teratogênese do ZIKV através de uma abordagem in silico e in vivo. Para isso, buscas por genes relacionados a ontologias envolvidas no desenvolvimento do encéfalo e malformações do encéfalo observadas na SCZ foram conduzidas nos bancos de dados Gene Ontology (GO), através da ferramenta AmiGO e Human Phenotype Ontology (HPO). Através do software STRING, foi montada uma rede de interação proteína-proteína com base nos genes selecionados. Estatísticas de rede foram aplicadas utilizando o Cytoscape v.3.7.2 e o R (pacote Igraph). Para a avaliação e seleção de genes com maior potencial de envolvimento na SCZ, utilizou-se um score baseado em informações dos bancos de dados Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes (KEGG), Expression Atlas, Geisha e Gene Expression Omnibus (GEO), considerando informações relacionadas à expressão gênica, fenótipos do HPO e ontologias do GO. Em seguida, os genes selecionados tiveram sua expressão analisada em encéfalos de modelo animal para SCZ. Este modelo foi previamente publicado por nosso grupo e mimetiza microcefalia causada por ZIKV em embriões galinha. O RNA foi extraído das cabeças desses animais em 24 e 96 horas pós infecção, e a análise da expressão gênica foi conduzida por qPCR por SYBR-Green. Foram encontrados 1530 genes no GO e 1080 no HPO, que constituíram uma rede principal contendo 1013 genes. A partir da aplicação de estatísticas globais de centralidade de rede, foram identificados 36 genes candidatos que, após uma seleção, baseada no score atribuído, resultou em 9 genes: CTNNB1, SMARCB1, PCNA, CHUK, ATM, SRC, FGFR1, PRKDC e SMC3. O modelo animal de SCZ apresentou uma redução da cabeça de 15% com relação aos controles ($p < 0,0001$). Neste momento, estamos finalizando as análises de expressão dos genes selecionados, que se mostraram estar envolvidos em diferentes vias relacionadas com o desenvolvimento encefálico incluindo vias de angiogênese e de ciclo celular.

1997 - Identificação de RNAs longos não codificantes em genes relacionados às Mucopolissacaridoses

Yorran Montenegro, Martiela Freitas, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

As mucopolissacaridoses (MPS) são doenças de depósito lisossômico caracterizadas por defeitos na atividade das hidrolases lisossômicas. Alguns genes lisossômicos possuem pseudogenes, que são um tipo de RNAs longos não codificantes (lncRNAs). Evidências mostram que os lncRNAs afetam a expressão gênica em vários contextos biológicos e fisiopatológicos, participando de vias do sistema imune, em distúrbios neuronais e doenças como câncer. Portanto, este trabalho teve como objetivo identificar lncRNAs relacionados a genes causadores de MPS. Usamos o noncode v6 e Lncbook para procurar lncRNAs dentro das sequências dos 11 genes que codificam enzimas lisossômicas em MPS. Encontramos 108 lncRNAs, 45 deles com transcritos previamente anotados no ENSEMBL. Usamos as transcrições com ENSEMBLID para prosseguir com a análise de enriquecimento. As vias enriquecidas foram analisadas com LncSEA. As principais vias foram o sistema imune, autofagia, apoptose e crescimento celular. O lncRNA mais enriquecido foi FMR1-AS1. Esse lncRNA está associado à síndrome do X frágil, distúrbios do neurodesenvolvimento e vários tipos de câncer, como adenocarcinoma, glioblastoma, melanoma e outros. Nossos resultados são os primeiros a descrevem lncRNAs relacionados a genes lisossômicos, como os genes causadores de MPS. É possível que esses lncRNAs possam modular algumas das vias afetadas na doença, ocasionando os distúrbios fisiopatológicos observados nas MPS.

2015 - AVALIAÇÃO DE GENES DE NEUROINFLAMAÇÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM DOENÇA DE PARKINSON ATRAVÉS DE BANCOS DE DADOS DE BIOINFORMÁTICA

Thayne Woycinck Kowalski, Giovanna Câmara Giudicelli, Vinicius Oliveira Lord

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo progressivo que pode levar a demência. É uma doença debilitante da coordenação motora, causando uma tríade de sintomas motores: bradicinesia, rigidez e tremor de repouso. Em grande parte dos pacientes a etiologia desta doença ainda é desconhecida, e sabe-se que existem fatores de risco que incluem idade, sexo masculino e fatores ambientais. A neuroinflamação está presente na fisiopatologia do Parkinson. Estudos já localizaram células microgliais e linfócitos infiltrantes em cérebros post-mortem, além de aumento de concentração de citocinas pró-inflamatórias no sangue. O objetivo deste trabalho foi relacionar genes já listados na DP e na neuroinflamação, a fim de verificar quais genes estão associados em ambas. Foi realizada uma pesquisa dos principais genes ligados à DP na ferramenta Human Phenotype Ontology (HPO) e buscas por genes relacionados à neuroinflamação no banco de dados AmiGO2. Estes dados foram comparados através de um Diagrama de Venn. Informações relacionadas às funções dos genes avaliados foram obtidas no banco de dados GeneCards. Foram encontrados 119 genes relacionados à DP no HPO e 158 genes relacionados à neuroinflamação no AmiGO2. Seis genes eram comuns entre DP e neuroinflamação: TREM2, GRN, SNCA, PSEN1, MAPT e APP; todos eles já foram associados a outros tipos de demência não relacionados à DP. Foi visto que estes genes estão relacionados a proteínas que formam placas e emaranhados em doenças neurodegenerativas, como a alfa sinucleína na DP e as proteínas Tau e beta amiloide na doença de Alzheimer, sugerindo que estes genes podem estar diretamente associados à patogênese destas doenças. Este trabalho é uma análise exploratória a fim de verificar quais genes são comuns entre DP e neuroinflamação, uma vez que o processo neuroinflamatório parece ser fundamental para o entendimento da progressão das doenças neurodegenerativas. Como perspectiva, será realizada uma metanálise de transcriptomas de pessoas acometidas por DP e pessoas saudáveis, a fim de verificar em qual fase da doença e também em quais tecidos estes genes estão alterados.

2066 - Investigation of chromatin accessibility influencing gene editing in hematopoietic stem cells

Lariane Frâncio, Paola Barcelos, Thayne Woycinck Kowalski, Ursula Matte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Gene editing by CRISPR/Cas9 system is the most promising tool for correcting genetic diseases because of its simplicity and precision, especially compared to other methods. However, there are challenges to be overcome. The most used Cas9 is derived *Streptococcus pyogenes*, against which about 40% of the human population have antibodies. This existing immunity could decrease treatment efficiency or lead to ex-vivo approaches, such as hematopoietic stem cells (HSC). In this case, analysis of chromatin accessibility should be considered both for edition efficiency and off-target evaluation. The present work evaluates the chromatin accessibility in HSC to sort which genes would be suitable for gene editing in this cell type. The HSC ATAC-seq dataset is available GEO under accession number GSE74912. The data were processed on the Galaxy server, and the tools used were in default. The Trimmomatic tool was used to remove the adapters the ends of the reads. The mapping of reads against the human reference genome (hg19) was performed using the Bowtie2 software. The identification of euchromatin regions was performed by the MACS2 callpeak tool. Finally, ChIPseeker was used to analyze the distribution of euchromatic regions. Samples that showed alignments with quality lower than 75% were not used for analysis. In total, six samples of HSC were included in our study. The highest number of peaks associated with open chromatin corresponds to intergenic regions. A total of 20,891 genes are in euchromatic regions. A disease ontology in the list of genes located in heterochromatic regions will be performed to determine which genes would be inaccessible.

2074 - Meu Clínicas - Criação de componente para geração automática de formulário baseado em arquivos JSON

Daniel da Silva Jegorschki Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Inicialmente o aplicativo Meu Clínicas possuía apenas duas de suas funcionalidades/módulos que eram essencialmente um formulário, o cadastro de usuário e alteração de senha. Com o crescente desenvolvimento de novas funcionalidades para o aplicativo foram surgindo cada vez mais demandas com essa característica principal como, por exemplo: edição de dados, requisição de documentos, solicitação de consulta, pesquisa de experiência, telas administrativas, entre outras. Com isto em vista foi identificada a possibilidade de criar um componente que permitisse gerar, automaticamente, o conteúdo desses formulários baseado em um arquivo de configuração possibilitando se criar quase completamente uma nova funcionalidade, ou parte dela, apenas reutilizando esse componente e definindo a nova configuração. **Objetivos:** Componente para permitir renderização e controle de forma automática de formulários baseado em arquivo JSON de configuração para ser utilizado em aplicações baseadas em React JS (framework utilizado no Meu Clínicas); Deve possibilitar configuração por paginação e agrupamento de elementos; Já possuir componentes mais comuns em formulários (input, checkbox, down, radio-group, campo e data); Possibilidade de acoplar um componente customizado; Controlar o valor atual e erro de preenchimento para cada campo; Permitir configurar elementos dos campos como rótulo, placeholder, indicativo de obrigatório e estilo dos elementos; Permitir máscaras para campos textuais baseadas em expressões regulares; **Métodos:** Reuniões de brainstorming; Levantamento e mapeamento das funcionalidades necessárias para módulos de formulário; Projeto da estrutura do arquivo de configuração; Desenvolvimento do componente gerador de formulários; Implementação de módulo baseado em formulários utilizando o componente para validação e homologação do novo componente; Migração de formulários existentes para utilizar o novo componente. **Resultados:** Foi construído com sucesso um componente React JS que permite criar formulários automaticamente, baseados em um arquivo de configuração, controlando os valores dos campos bem como eventuais erros de preenchimento e com campos customizáveis. O mesmo já foi utilizado em diversos módulos do aplicativo Meu Clínicas facilitando em muito a implementação de módulos que contém formulários e pode ser facilmente reutilizado em outras aplicações desenvolvidas em React JS propiciando economia de tempo e recursos de desenvolvimento.

2167 - Reposicionamento de fármacos para o manejo de complicações cardiovasculares em Mucopolissacaridoses

Natália Cardoso Flores, Gerda Cristal Villalba Silva, Roselena Silvestri Schuh, Thiago Steindorff Kruger, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Mucopolissacaridoses (MPS) são doenças metabólicas genéticas caracterizadas por defeitos na atividade de hidrolases lisossomais. Em MPS, distúrbios celulares secundários afetam vias relacionadas a disfunções cardiovasculares. Sendo assim, o estudo procurou identificar drogas relacionadas à MPS com alvo em doenças cardiovasculares e também identificar uma lista de drogas para reposicionamento. Nós obtivemos uma lista de genes diferencialmente expressos (GDEs) e de vias metabólicas comparando dados de camundongos modelo de MPS VII com ou sem dilatação da aorta e animais controle. Foram encontrados 3.973 GDEs e 222 vias para a primeira comparação e 1.037 GDEs e 117 vias para a segunda, dentre as quais 116 dessas vias também foram observadas na primeira análise. As principais vias e GDEs eram relacionadas ao sistema imune, como a via MAPK, a via de diferenciação celular de linfócitos T e outras. Também encontramos genes relacionados com diversos fatores de crescimento, como o fator de crescimento derivado de plaquetas e o receptor de fator de crescimento de fibroblastos dentre outros, bem como genes relacionados à inflamassomos. Para verificar a expressão gênica, assim como as interações de genes, vias biológicas e compostos, utilizamos os bancos de dados cmap e lincs. Para a técnica de ancoragem molecular usamos o servidor web DockThor. Nossos resultados sugerem que a pirfenidona e a colchicina são drogas promissoras para tratar doenças cardiovasculares em pacientes de MPS. A colchicina é um agente com potencial regulador da formação de inflamassomos, enquanto a pirfenidona, além dessa mesma ação, realiza também função antifibrótica. Sugere-se que o efeito sinérgico das duas drogas poderia interferir com os genes citados anteriormente diminuindo tanto a inflamação quanto a proliferação de fibroblastos. Nós também disponibilizamos uma breve descrição de boas práticas para análises de reposicionamento. Além disso, a lista de drogas e os dados enriquecidos dos genes relacionados a MPS podem ser úteis como novos tratamentos e serem considerados em estudos patofisiológicos.

2171 - Análise e caracterização de elementos repetitivos e de transposição em genes que codificam as diferentes mucopolissacaridoses

Bruno Gabriel de Marco Fazzioni, Gerda Cristal Villalba Silva, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

As mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de doenças raras e hereditárias causadas por deficiências nas enzimas lisossômicas responsáveis pela degradação dos glicosaminoglicanos (GAGs). Os elementos repetitivos compreendem uma grande proporção do genoma humano. A capacidade desses elementos de gerar variabilidade proporcionou uma vantagem evolutiva aos organismos, embora também possam levar a variações patogênicas. Este trabalho tem como objetivo analisar a presença de elementos repetitivos em genes que codificam enzimas do metabolismo de glicosaminoglicanos e relacioná-los com variantes patogênicas nestes genes. Sequências de referência de genes lisossômicos e de dois outros conjuntos de genes: controle negativo (homeobox) e controle positivo (oncogenes) do Ensembl (v.83) serão baixadas e analisadas utilizando o programa Repeatmasker com os parâmetros hmer e slow. Além disso, comparações entre a posição genômica dos elementos com as possíveis variantes patogênicas nestes genes serão realizadas. Para verificar a ativação dos elementos, os níveis de metilação dos mesmos serão aferidos a partir do pacote REMP. Para normalizar os resultados por comprimento do gene, estimamos a porcentagem de elementos repetitivos por gene. Além disso, comparamos a posição genômica dos elementos com as possíveis variantes patogênicas em genes relacionados à MPS. A porcentagem média de RE nos genes MPS foi de $45,43 \pm 5\%$, enquanto $29 \pm 7\%$ em oncogenes, e nos genes homeobox $3,64 \pm 1,32$ ($p=0,05$). Os elementos repetitivos mais abundantes são a família SINE, mais especificamente os elementos Alu. HYAL1 apresenta o maior percentual de elementos repetitivos (69,79%), seguido por HGSNAT (58,41%) e ARSB (57,01%). Os demais genes MPS têm entre 47,01 e 12,41%. Nos genes MPS, encontramos cerca de 1170 SNPs em regiões dos elementos repetitivos, sendo 439 em regiões codificantes. Destes, 243 variantes são não sinônimas e 216 são sinônimas. Como alguns deles estão inseridos em éxons, podem contribuir para a patogênese das MPS. Além disso, elementos repetitivos localizados em regiões não codificantes também podem estar relacionados a pequenos rearranjos e deleções. A caracterização da amplificação desses elementos, abundância e mobilidade dentro do genoma humano pode ampliar nossa compreensão dos mecanismos fisiopatológicos das doenças lisossomais, como as mucopolissacaridoses.

2174 - Análise da expressão diferencial de genes lisossomais sugere importância do lisossomo na patologia do carcinoma de células claras renais

Thiago Steindorff Kruger, Gerda Cristal Villalba Silva, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os cânceres são uma das mais prevalentes causas de morte na população humana, e os renais estão entre os 10 tumores mais prevalentes mundialmente tanto em homens quanto em mulheres. Lisossomos podem constituir até 5% do volume de células animais em condições normais, e, até então, a sua influência no desenvolvimento e patologia tumoral é pouco explorada. Esse estudo visa avaliar o papel dos genes lisossomais na fisiopatologia dos carcinomas de células claras renais (ccRCC). Um estudo caso-controle retrospectivo foi realizado com os dados de expressão gênica de tecido tumoral de 539 pacientes com ccRCC em comparação com 439 amostras de tecido renal normal adjacente depositados no portal The Cancer Genome Atlas (TCGA). Os dados normalizados de RNA-seq foram analisados através do pacote TCGAbiolinks na linguagem R, através do R Studio, com a função TCGAanalyze_DEA e a correlação entre os níveis de expressão dos genes lisossomais diferencialmente expressos em ccRCC e a taxa de sobrevida dos indivíduos foi visualizada por gráficos de Kaplan-Meier, gerados pelo portal OncoLnc (www.oncolnc.org). 19 genes lisossomais foram observados com expressão diferencial nos tecidos tumorais ($\log_{2}FC > 1$), com 12 genes super-expressos e 7 genes hipo-expressos. O gene IDUA ($\log_{2}FC = 1,2$), se destacou pela forte correlação de um aumento de sua expressão com um prognóstico negativo (valor de $p = 1,74 \times 10^{-8}$). Além de IDUA, os genes CTSZ, SLC11A1, MAN2B1, CTSK, LAMP3 e CTSE estavam super-expressos nas amostras tumorais, super-expressão essa que se relaciona a um pior prognóstico de acordo com a análise de Kaplan-Meier. Já os genes CLCN5, NCOA7, NAPS1, HYAL1 e SORT1 apareceram hipo-expressos, o que também indica um pior prognóstico. Esses dados demonstram a adaptação da função lisossomal às novas condições fisiológicas geradas no microambiente tumoral, sugerindo o envolvimento dos lisossomos na patologia de ccRCC e fornecendo bases para o desenvolvimento de terapias anti-ccRCC que atuem sobre proteínas lisossomais.

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

1003 - Desenvolvimento de um Protocolo utilizando a tecnologia CRISPR para detecção de SARS-CoV-2

Natasha Malgarezi de Moraes, Julia Konzen Moreira, Tanise Gemelli, Willyan Hasenkamp Carreira, Samuel Tavares da Silva Maraschin, Rochele Cassanta Rossi, Ana Paula Alegretti, Felipe Mateus Pellenz, Priscila Schmidt Lora

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: A pandemia oriunda do vírus SARS-CoV-2, causadora da doença coronavírus 2019 possui sintomas altamente inespecíficos que podem ser confundidos com diversos outros processos virais. Assim, é necessário testes de diagnóstico sensíveis e específicos para rastrear pacientes e confirmar casos suspeitos. Para isso, a Organização Mundial da Saúde determinou o teste de RT-PCR como padrão ouro para o diagnóstico. Porém, este ensaio apresenta complexidade técnica, necessitando de equipamentos especializados e dificuldades logísticas, o que impossibilita sua ampla realização. Novas tecnologias e protocolos que tenham melhor custo-benefício, sejam mais ágeis e com possibilidade de realização à beira do leito podem impactar positivamente neste cenário. **Objetivo:** desenvolver um protocolo utilizando a tecnologia CRISPR, para o diagnóstico do vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** As etapas aqui desenvolvidas foram a produção, purificação da enzima CRISPR-Cas13 e prova de conceito. **Resultados:** através da prova de conceito foi possível identificar que o protocolo desenvolvido é capaz de distinguir amostras positivas de amostras negativas pela diferença de fluorescência entre grupos a partir de 10 minutos de reação (positivas $9.75E+04$, vs negativas $2.43E+04$ teste t; $p < 0,0001$). **Discussão:** Por fim, com a tecnologia testada, é uma possível prospectar um alternativa de protocolo para o diagnóstico do vírus SARS-CoV-2, por biologia molecular. **Palavras-Chave:** CRISPR; COVID-19; RT-PCR; SARS-CoV-2; Diagnóstico.

1211 - A suplementação com ácido fólico durante a gestação de ratas Wistar causa alterações comportamentais na prole de ratos machos

Josiane Silva Silveira, Felipe Schmitz, Osmar Vieira Ramires Júnior, Fernanda Silva Ferreira, Alessandra Schmitt Rieder, Angela Terezinha de Souza Wyse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O ácido fólico é essencial para síntese de DNA, embriogênese e sinaptogênese, mas alterações em seu metabolismo e sua concentração, e/ou ao tempo de exposição têm sido relacionados a prejuízos no neurodesenvolvimento e à cognição, bem como ao surgimento de doenças, incluindo as neurodegenerativas e psiquiátricas memória espacial. Ademais, a gestação é um período crítico que determina aspectos neurais importantes. Considerando que o ácido fólico é amplamente suplementado na gestação, decidimos investigar o efeito de seu consumo durante a gestação de ratas Wistar adultas sobre o comportamento da prole de ratos machos. Ratas prenhes de 70-90 dias foram divididas em dois grupos submetidos às seguintes dietas: 1) dieta padrão e 2) dieta suplementada com ácido fólico (2 mg/kg e 4 mg/kg de ácido fólico, respectivamente) durante a gestação. Após o nascimento dos filhotes, todas as mães passaram a receber a dieta padrão. No 21º dia pós-natal, os filhotes foram submetidos a diferentes testes comportamentais, incluindo reconhecimento de objetos, labirinto em cruz elevada, depressão relacionada à alimentação (ERDT), escada horizontal e rotarod. Para análise dos dados, utilizou-se teste t de Student, sendo que as diferenças foram estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. Para todos os experimentos o número de animais (N) foi de 11 a 14. Os resultados mostram aumento no tempo total de exploração ($p < 0,05$) e redução no índice de reconhecimento de objetos no grupo suplementado com ácido fólico ($p > 0,05$). No labirinto em cruz elevada, o grupo tratado mostrou aumento no tempo nos braços fechados ($p < 0,01$) e redução no número de entradas ($p < 0,001$) e permanência nos braços abertos ($p < 0,001$), assim como no número total de entradas ($p < 0,01$). Além disso, mostrou maior latência para a primeira mordida no ERDT ($p < 0,01$), maior tempo ($p < 0,01$), número ($p < 0,05$) e porcentagem de erros na caminhada horizontal ($p > 0,05$) e maior número de falhas no rotarod ($p > 0,05$). Os resultados em conjunto demonstraram que a suplementação com ácido fólico durante toda a gestação promove prejuízo na memória, na motricidade, aprendizagem motora e no comportamento do tipo ansioso e depressivo na prole. Em conclusão, nosso estudo mostrou que a dieta suplementada com 4 mg/kg de ácido fólico durante a gestação pode causar alterações comportamentais na prole. CEUA/UFRGS #36416. Apoio financeiro: CNPq e FAPERGS.

1337 - Caracterização da heterogeneidade espacial da autofagia em células tumorais

Laura Boose de Mendonça, Solon Andrades da Rosa, Jose Ignacio Gonzalez Solari, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Autofagia é um processo de reciclagem de componentes celulares danificados, possuindo papel importante na renovação e sobrevivência celular. Em células tumorais, a autofagia parece influenciar no desfecho dessas células, bem como facilitar a resistência à quimioterapia. Dessa forma, entender a dinâmica e a influência da heterogeneidade da autofagia em diferentes tratamentos e contextos tumorais parece imprescindível para o desenvolvimento de novas estratégias que visem aumentar a eficácia terapêutica. Com o objetivo de entender o perfil de resposta autofágica em células individuais frente a diferentes tratamentos utilizamos linhagens celulares de glioblastoma (A172 GFP-LC3) e Adenocarcinoma de pulmão - ADP (A549) tratadas respectivamente com Temozolomida (TMZ) e com os principais quimioterápicos utilizados na clínica para o ADP. Após o tratamento, fizemos a quantificação da autofagia seguindo as diretrizes padrão de análises. Além dos quimioterápicos, as células A172 GFP-LC3 também foram tratadas com o indutor de autofagia Rapamicina (Rapa). A cinética de pontos LC3-GFP nas células de glioblastoma tratadas com TMZ ou Rapa foram acompanhadas utilizando o equipamento Incucyte; na linhagem A549 a quantificação de células LC3 positivas foi feita por imunohistoquímica. Para análise foram selecionadas pelo menos 5 imagens por poço e a quantificação da autofagia foi feita utilizando o programa Image J Fiji. Pela observação de single fields descobrimos que em um mesmo poço de células existe uma grande heterogeneidade espacial nos níveis de autofagia, em todas as condições incluindo condições basais. Dentre os quimioterápicos utilizados para tratar a linhagem de ADP, Paclitaxel induziu a maior heterogeneidade de autofagia. Já para as células de glioma tratadas com TMZ observamos uma variância até 5x maior entre os poços tratados com o quimioterápico em comparação com o controle. Além disso, Rapa pareceu homogeneizar a resposta, exibindo uma porcentagem mais semelhante de células LC3+ entre os campos. Sendo assim, nossos experimentos indicam que a autofagia como resposta ao tratamento com quimioterápicos em tumores é heterogênea mesmo em uma mesma população celular controle. Assim, ao quantificar a média populacional de células LC3+ podemos acabar mascarando subpopulações celulares que podem estar envolvidas em mecanismos de sobrevivência e resistência tumoral.

1340 - Otimização de um protocolo de extração orgânica de DNA para diagnóstico molecular

Rafaela Laura Ribeiro, Ana Carolina Brusius Facchin, Alice Brinckmann Oliveira Netto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A extração de DNA é a primeira etapa aplicada nas técnicas moleculares, deste modo a qualidade do método de extração e da amostra, junto a integridade do DNA extraído são fundamentais para dar seguimento nas próximas etapas de análises. Tem-se conhecimento que amostras de sangue impregnado em papel filtro (SIPF) é uma alternativa muito favorável no quesito facilidade de transporte, armazenamento, não sendo necessário refrigeração, além do baixo custo na extração de DNA e garantindo qualidade nas metodologias aplicadas após o processamento. O protocolo usualmente utilizado na rotina é a extração orgânica com Fenol-clorofórmio, que tem duração de 3 dias e apresenta uma ótima eficiência para as análises aplicadas. Contudo, a duração do protocolo é extensa e visando diminuí-lo, foi realizado testes em busca de uma otimização no tempo de extração. A extração orgânica de DNA no primeiro dia tem como objetivo a lise das membranas das células, a partir da digestão enzimática com proteinase K e incubação overnight; no segundo dia é utilizado fenol-clorofórmio para a extração e purificação de proteínas dos ácidos nucleicos e incubação overnight a -20° e o terceiro dia é composto pela purificação do DNA extraído. Para realizar a otimização do protocolo foi utilizada uma metodologia que avalia diferentes tempos de incubação a partir do método de extração Reliable extraction of DNA Whatman FTA cards. Diante disso, foram utilizadas 6 amostras controle de SIPF sendo 3 utilizadas no protocolo original e 3 utilizadas no protocolo otimizado. A otimização da incubação foi feita utilizando o freezer -80°C , com incubação de apenas 1 hora. Dessa forma, foi possível a comparação do tempo de incubação através de duas temperaturas entre os protocolos de 3 dias e 2 dias. Ademais, como resultado obtivemos uma média de quantificação entre os protocolos de 11.9 e 12.2 ng/ μL , e uma pureza entre 1.83 e 1.98. Foi realizado PCR com as amostras, analisando o produto da reação através de eletroforese em gel de agarose, o qual apresentou bandas limpas do material amplificado. A implementação de um método de extração de DNA eficiente, rápido e de baixo custo é fundamental para o diagnóstico molecular de doenças genéticas em laboratórios de pesquisa e com acesso financeiro limitado.

1349 - Comportamento impulsivo em ratos submetidos a um modelo de dor crônica inflamatória orofacial

Iraci Lucena da Silva Torres, Cristina Balensiefer Vicenzi, Igor Ongaratto Scherer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Considerando a alta prevalência de dores crônicas e a necessidade de tratamentos mais eficazes, o refinamento e utilização de modelos animais reveste-se de fundamental importância. Estudos pré-clínicos permitem avaliar as repercussões patofisiológicas agudas e crônicas da artrite inflamatória na Articulação Temporomandibular (ATM) em ratos. **Objetivo:** Avaliar a capacidade do CFA (Complete Freund's Adjuvant) mimetizar parâmetros clínicos da artrite de ATM por meio da avaliação do comportamento do tipo-ansioso e da atividade locomotora e exploratória em ratos submetidos ao modelo de dor crônica inflamatória na ATM induzido por CFA. **Metodologia:** 22 ratos Wistar foram divididos em 2 grupos: sham e dor (injeção de 50 µl de CFA na ATM direita). Animais sham receberam injeção de salina na ATM. Os testes do campo aberto (CA) e do labirinto em cruz elevado (LCE) foram utilizados para avaliar parâmetros de atividade locomotora e exploratória e do comportamento tipo-ansioso, respectivamente. Ambos os testes comportamentais foram conduzidos 26 dias após a aplicação de CFA/salina, com exposições de 5 minutos registradas em vídeo, que posteriormente foram analisadas por um pesquisador cego. Este projeto foi aprovado pela CEUA HCPA 2020.0689. **Resultados:** Não houve diferença entre os grupos no número de groomings, latência para sair do primeiro quadrante e no número de cruzamentos no teste de campo aberto. Por outro lado, houve um aumento no número de rearings, o comportamento de levantar-se sobre as patas traseiras, um índice de exploração vertical, nos animais com dor. O teste do labirinto em cruz elevado mostrou um menor índice de ansiedade em ratos com dor associado a aumento no número de entradas, no tempo de permanência nos braços abertos (EBA) e no número de entradas nos braços fechados (EBF), sem diferença entre os grupos nos episódios de rearings e no tempo e número de groomings. **Conclusão:** Estes dados demonstram que os animais com dor apresentam um aumento nos comportamentos de exploração como o rearing no CA e de espaços de maior risco como os braços abertos no LCE, associados a diminuição em parâmetros relacionados ao comportamento do tipo-ansioso no LCE. Estes dados corroboram estudos que sugerem um possível comportamento impulsivo relacionado a doenças crônicas, como a dor crônica.

1507 - O potencial papel da metilação de histonas no desenvolvimento do fenótipo de resiliência à Depressão Maior

Nicole Taís Fröhlich, Luana Dos Reis Possa, Lucas Dos Santos da Silva, Luiza Marques Prates Behrens, Camila Pocharski Barbosa, Roberto Farina de Almeida, José Cláudio Fonseca Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é uma patologia psiquiátrica grave e multifatorial, sendo o estresse uma das causas. A níveis pré-clínicos, o Estresse Crônico Moderado e Imprevisível (ECMI) é um modelo animal relevante para ampliar estudos de TDM e resiliência. Estudos demonstram que modificações epigenéticas podem estar contribuindo para a susceptibilidade ao TDM ou resiliência. Entretanto, ainda não há estudos relacionando a trimetilação de resíduos lisina (K) 4 e 36 da histona 3 (H3) com depressão ou resiliência. Assim, nossos objetivos foram: investigar a associação do padrão de H3K4me3 e H3K36me3 e avaliar a neurogênese e plasticidade sináptica em animais submetidos ao ECMI. Para isso, utilizamos 29 ratos machos Wistar, sendo 8 animais utilizados como controles e 21 animais submetidos ao ECMI. Os animais foram analisados frente ao consumo de sacarose 1,5% durante 6 semanas. Após, os animais foram eutanasiados para a coleta do hipocampo para analisar o imunoconteúdo de H3K4me3 e H3K36me3 utilizando Western Blot e o encéfalo foi coletado para a realização de imunofluorescência do hipocampo utilizando os marcadores Doublecortin (DCx) e Aquaporina-4 (AQP-4). Os métodos foram analisados utilizando ANOVA unidirecional, sendo corrigidos por Tukey. A partir do teste comportamental de consumo de sacarose, observou-se que parte dos animais não diminuíram seu consumo de sacarose, caracterizando resiliência ao ECMI. Entretanto, uma parcela dos animais obteve uma diminuição significativa no consumo de sacarose a partir da quarta semana de ECMI, caracterizando o fenótipo tipo-depressivo. Verificamos que H3K4 estava hipermetilado nos animais resilientes em comparação aos controles e que H3K36 estava hipermetilado nos animais resilientes em relação aos depressivos e controles. Ao avaliarmos os níveis de DCx (marcador de neurônios jovens), observamos que animais com fenótipo tipo-depressivo possuíam diminuição significativa da marcação em relação aos animais controles. Na avaliação da marcação de AQP-4 (a qual está sendo associada com plasticidade) verificou-se que animais resilientes possuíam aumento significativo da marcação em relação aos controles. Desta maneira, demonstramos que animais depressivos possuem déficit de neurogênese e que animais resilientes possuem aumento da plasticidade sináptica, o que pode contribuir para o desenvolvimento do fenótipo. Além disso, H3K4me3 e H3K36me3 podem estar contribuindo para o desenvolvimento do fenótipo de resiliência.

1524 - Caracterização do fenótipo autofágico em células senescentes de glioblastoma

Maicon Pereira Moraes, Laura Boose de Mendonça, Solon Andrades da Rosa, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: uma das características típicas do envelhecimento é a senescência celular, que pode atuar como um processo fisiológico antitumoral no curto prazo - prevenindo a proliferação de células danificadas ou velhas - ou como um processo patológico no longo prazo - levando à inflamação crônica e ao suporte tumoral. Evidências apontam que a modulação da senescência pode ter efeito terapêutico contra o câncer tanto profilaticamente como após a terapia. Evidências recentes sugerem que células senescentes são resistentes à apoptose. No entanto, restam muitos pontos não esclarecidos sobre o comportamento das células neste estado. **Objetivos:** investigar a dinâmica autofágica de células senescentes de glioblastoma **Métodos:** Foi utilizada linhagem celular de glioblastoma humano U87 expressando estavelmente o marcador de autofagia GFP-LC3. As células foram tratadas por 24h com o indutor de autofagia rapamicina (Rapa) 200nM, ou com DMSO (controle). Foram consideradas autofágicas células com pelo menos 5 pontos verdes (autofagossomos) no citoplasma. Foram consideradas senescentes células com morfologia claramente alargada; estas células foram categorizadas em autofágicas ou não autofágicas. Pelo menos 100 células de cada grupo (controle e Rapa) foram analisadas. **Resultados:** na condição controle, 33,7% das células com morfologia senescente apresentaram autofagia. Rapa aumentou esta porcentagem para 61,3%, sugerindo que células senescentes respondem à ativação de autofagia após inibição da proteína mTOR. Importante destacar que a indução de autofagia foi mínima ou ausente em células com fenótipo senescente bem estabelecido. Considerando células com morfologia não senescente, a porcentagem de células autofágicas em condição basal foi de 7%, passando para 46% após tratamento com Rapa. Este resultado sugere que a autofagia basal está aumentada em células senescentes em comparação às não senescentes, e que a Rapa é capaz de induzir níveis ainda mais elevados de autofagia na população senescente. **Conclusões:** o fato de a autofagia ser mais acentuada em células senescentes do que não senescentes indica que esta população é suscetível a estímulos autofágicos, o que pode estar relacionado com maior resposta ou sensibilidade a estresse celular. Como perspectiva, investigaremos se a autofagia atua como mecanismo citoprotetor em células senescentes de glioblastoma. Esta caracterização poderá permitir o desenvolvimento de terapias senolíticas baseadas na inibição da autofagia.

1545 - Efeito das dietas hipercalórica e de restrição em parâmetros de estresse oxidativo e interleucinas no tecido hepático de camundongos fêmeas

Milena Henrique Ferri, Brenda Santos Fraga, Joana Fisch, Ana Carolina de Moura, Vanessa Feistauer, Luiza Steffens Reinhardt, Patrícia Molz, Ana Moira Morás, Dinara Jaqueline Moura, Renata Padilha Guedes, Alethea Gatto Barschak, Márcia Giovenardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A hipótese de DoHad, traz o contexto de uma adaptação preditiva do feto em resposta ao ambiente intrauterino, acarretando em ajustes permanentes no seu sistema homeostático. Nesse contexto, investigamos as consequências da restrição ou excesso de nutrientes durante a gestação e lactação. Monitoramos a prole que também teve restrição de nutrientes ao longo da vida. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de intervenções dietéticas nas mães e seus filhotes, avaliando as características morfológicas do fígado relacionadas à inflamação e ao estresse oxidativo. Camundongos albinas fêmeas da linhagem BALB/c (60 dias de idade) foram divididas aleatoriamente em três grupos de acordo com a dieta recebida: dieta padrão (CONT), hipercalórica (HD) ou restrição (RD). Após o nascimento, as fêmeas foram desmamadas aos 21 dias e divididas em dois grupos que receberam dieta padrão ou de restrição calórica, formando os seguintes grupos: CONT/CONT, CONT/RD, RD/CONT, RD/RD, HD/CONT e HD/RD até os 100 dias de idade. Após a eutanásia, foram coletadas amostra do tecido hepático das mães e da prole fêmea para as seguintes análises: histológica, mensuração de dichloro-dihydro-fluorescein diacetate (DCFH-DA), substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), atividade de superóxido dismutase (SOD) e da catalase (CAT), análise das concentrações de interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF-). As análises estatísticas foram realizadas usando GraphPad Prism 6, (La Jolla, EUA). Nossos resultados mostraram que mães alimentadas com HD apresentaram esteatose hepática não alcoólica e aumento da concentração de TNF- quando comparadas às mães dos grupos RD e CONT, indicando estado pró-inflamatório. Em relação aos parâmetros de estresse oxidativo verificamos aumento nas concentrações de malondialdeído (MDA) e da atividade da CAT nas fêmeas HD comparadas aos grupos RD e CONT. Ainda, a atividade da SOD estava diminuída em RD comparada ao CONT, e a relação SOD/CAT em relação aos grupos RD e HD em comparação ao CONT. Entre as descendentes, a dieta materna promoveu apenas aumento da SOD em RD/RD em comparação a HD/RD. Esses resultados indicaram que a dieta materna é capaz de produzir efeitos pró-inflamatórios na prole. Em conclusão, demonstramos que tanto a dieta hipercalórica quanto a restrição calórica, durante a gravidez e lactação, alteram o tecido hepático das mães. Contudo não foram observados danos ao fígado da prole durante a vida adulta.

1550 - Efeito da dieta materna na inflamação do tecido adiposo em camundongos fêmeas

Brenda Santos Fraga, Milena Henrique Ferri, Joana Fisch, Ana Carolina de Moura, Patrícia Molz, Priscila Oliveira de Souza, Elizandra Braganhol, Renata Padilha Guedes, Alethea Gatto Barschak, Márcia Giovenardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A hipótese de DoHad, traz o contexto de uma adaptação preditiva do feto em resposta ao ambiente intrauterino, acarretando em ajustes permanentes no seu sistema homeostático. Nesse contexto, investigamos as consequências da restrição ou excesso de nutrientes durante a gestação e lactação. Monitoramos a prole que também teve restrição de nutrientes ao longo da vida. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de intervenções dietéticas nas mães e seus filhotes, avaliando as características morfológicas e a resposta inflamatória do tecido adiposo. Camundongos albinas fêmeas da linhagem BALB/c (60 dias de idade) foram divididas aleatoriamente em três grupos de acordo com a dieta recebida: dieta padrão (CONT), hipercalórica (HD) ou restrição (RD). Após o nascimento, as fêmeas foram desmamadas aos 21 dias e divididas em dois grupos que receberam dieta padrão ou de restrição calórica, formando os seguintes grupos: CONT/CONT, CONT/RD, RD/CONT, RD/RD, HD/CONT e HD/RD até os 100 dias de idade. Após a eutanásia, foram coletadas amostra do tecido adiposo das mães e da prole fêmea para avaliação do infiltrado inflamatório utilizado o método de imunohistoquímica para F4/80. As análises estatísticas foram feitas usando GraphPad Prism 6, (La Jolla, EUA). O nível de significância foi considerado quando $p < 0,05$. Verificou-se, por meio de imunohistoquímica do tecido adiposo materno, um aumento significativo do infiltrado inflamatório no grupo RD quando comparado ao CONT, evidenciando alterações causadas pela dieta restritiva. Na prole, as fêmeas do grupo HD/CONT apresentaram aumento significativo do infiltrado inflamatório em relação à prole dos grupos CONT/CONT e RD/CONT. Em conclusão, nosso estudo demonstrou que ambas dietas, hipercalórica e restrição calórica, durante a gravidez e lactação, alteraram o tecido adiposo materno. Além disso, a dieta materna impactou negativamente o tecido adiposo da prole, constatado pelo aumento da inflamação do tecido.

1562 - Influência da ausência de estrogênio na atividade de enzimas pró-trombóticas em um modelo experimental de hipertensão

Letícia de Souza Quandt, Sabrina Beal Pizzato, Cristiana Palma Kuhl, Marina Niada Crispim, Laura Gazal Passos, Pamela Zanon, Flavia Sarvacinski, Tuane Nerissa Alves Garcez, Eduardo Pandolfi Passos, Markus Berger Oliveira, Paula Barros Terraciano

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Mulheres na pós-menopausa têm um risco maior de desenvolver doenças cardiovasculares, como eventos pró-trombóticos associados à hipertensão. Embora o estrogênio pareça ter efeitos protetores em mulheres no período pré-menopausa, os mecanismos moleculares envolvidos nos eventos trombóticos após a queda dos níveis de estrogênio ainda não foram explicados. O objetivo deste trabalho foi investigar como plaquetas e aorta contribuem para criar e manter um estado pró-trombótico em um modelo animal de hipertensão pós menopausa em ratas ovariectomizadas (OVX). Para tal, ratas espontaneamente hipertensas (SHR) e ratas Wistar Kyoto (WKY) normotensas, ambas com 14 semanas de idade, realizaram ovariectomia bilateral e dieta livre de fitoestrógenos. Parâmetros relacionados à função vascular, reatividade plaquetária e coagulação sanguínea foram analisados e a depleção dos níveis de estrogênio levou à hiper-reatividade plaquetária tanto em animais SHR quanto WKY. Acredita-se que o mecanismo esteja relacionado com a diminuição da expressão de COX2 na aorta e redução na velocidade de hidrólise de nucleotídeos como AMP, ADP e ATP presentes no soro e na superfície das plaquetas. O plasma das ratas OVX apresentou um potencial pró-coagulante, confirmado pelo aumento na geração de calicreína e FXa detectados na superfície de anéis de aorta. Ainda, observou-se um potencial maior de gerar trombina nos anéis de aorta obtidos dos animais SHR OVX. Isso pode estar relacionado ao aumento da expressão de fator tecidual e outros marcadores da via extrínseca da cascata de coagulação (FII, FX e PAR-1) e de fibrinólise (uPA e PAI-1) na aorta e plaquetas. Além disso, células de músculo liso de aorta pré-tratadas em cultura com um pool de plasma obtido dos animais OVX desenvolveram um perfil pró-coagulante e um aumento da expressão de fator tecidual tempo-dependente. Esse perfil é dependente de uma sinalização inflamatória, já que o PDTC, atenuou a atividade pró-coagulante na superfície das células e reduziu a expressão do fator tecidual (foram considerados significativos resultados com p menor que 0,05). Portanto, a diminuição dos níveis de estrogênio induz um fenótipo pró-trombótico tanto em animais normo quanto hipertensos, o que parece estar associado a uma hiper-reatividade plaquetária e maior expressão do fator tecidual na aorta e plaquetas. O mecanismo envolve uma via de sinalização pró-inflamatória que oferece suporte a uma maior geração de trombina na aorta e nas células vasculares.

1575 - Identificação presuntiva de variantes de preocupação do SARS-CoV-2 a partir da análise da região de ligação ao domínio do receptor (RBD) do gene S por sequenciamento de Sanger

Grazielle Motta Rodrigues, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Priscila Lamb Wink, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth, Fernanda de Paris

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As variantes de preocupação (VOC - variants of concern) do SARS-CoV-2 são as linhagens virais que apresentam mutações associadas ao aumento da transmissibilidade e/ou ao aumento da virulência do vírus. As VOCs possuem suas principais mutações na região de ligação ao domínio do receptor (RBD - receptor binding domain) da espícula viral. A avaliação do perfil mutacional dessa região possibilita a predição e discriminação das VOCs através do sequenciamento de Sanger. **Objetivo:** Caracterizar as VOCs através de sequenciamento de Sanger da região RBD e estabelecer a concordância com resultados obtidos por sequenciamento completo do genoma viral através da técnica de whole-genome sequencing (WGS). **Metodologia:** O RNA viral de amostras positivas foi isolado e submetido à transcrição reversa utilizando o kit GoScript Reverse Transcriptase. A PCR foi realizada utilizando primers que flanqueiam a região genômica RBD do vírus, formando um fragmento de 1006 pares de base. Eletroforese em gel de agarose 1% foi realizada para confirmar a amplificação e o amplificado foi purificado utilizando a enzima ExoSAP-IT PCR Product Cleanup e encaminhado para sequenciamento. As sequências obtidas foram alinhadas com as sequências de referência NC_045512.2 e NC_045512.2:21563-25384 através do software BioEdit Alignment Editor, v.7.2. O WGS foi usado como padrão para a comparação dos resultados do sequenciamento de Sanger. **Resultados:** Um total de 35 amostras foi sequenciado, resultando em 8 amostras classificadas como variante gama (P.1), 7 classificadas como variante delta (B.617.2), 7 classificadas como variante ômicron (BA.1) e 13 amostras foram classificadas como Não-VOC. Todas as amostras tiveram o resultado pelo sequenciamento de Sanger parcial concordante com o resultado do sequenciamento completo por WGS. **Conclusão:** Foi possível realizar a caracterização das principais VOCs do SARS-CoV-2 circulantes no momento através do sequenciamento de Sanger parcial na região RBD da espícula viral, obtendo-se 100% de concordância com o WGS. Assim, para as VOCs descritas até o momento, o sequenciamento de Sanger pode ser usado como uma ferramenta importante na triagem e identificação. Caso novas VOCs com alterações na porção RBD tenham circulação descrita, este mesmo protocolo poderá ser aplicado para sua predição e discriminação. Assim, esta é uma técnica habilitada para realizar vigilância e monitoramento genômico de SARS-CoV-2.

1617 - Evaluation of Doxazosin as a Potential Antiproliferative Agent in a Hepatic Stellate Cell Lineage

Renata Krüger Martins, Arieli Cruz de Sousa, Jéssica Marques Obelar Ramos, Leo Anderson Meira Martins, Fátima Costa Rodrigues Guma

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: The hepatic fibrosis is characterized by the accumulation of extracellular matrix (ECM), secreted by the hepatic stellate cells (HSC) after chronic liver injury, usually developing into cirrhosis. The HSCs occur in two states, quiescent and activated. They transdifferentiate the quiescent state into the activated state, becoming proliferative, contractile and fibrogenic. This phenotype is responsible for the secretion of ECM as type I collagen, tissue inhibitor of metalloproteinases (TIMPs), and inflammatory cytokines, as TGF-. Therapeutic strategies may involve the return to the quiescent state. Doxazosin is an α -1-adrenergic receptor antagonist, antihypertensive, with antifibrotic and pro-apoptotic effects. **Objectives:** This study assesses the effects of doxazosin through GRX, a murine lineage of HSCs. **Methods:** The effects of doxazosin on cells were observed on a concentration curve as a function of the time of drug exposure, and then their effects on viability and proliferation parameters were determined using the MTT and Sulforhodamine B (SRB) assays. The time of 48 hours and the concentrations of 13.5, 18, 27 and 36 μ M were defined for the remainder of the study. The results the MTT assay were used to define the IC₅₀. Apoptosis and necrosis were evaluated by Annexin and Propidium Iodide (PI) assays. **Results:** The cells suffered a significant decrease in viability and confluence according to the SRB and MTT assays. No apoptosis and necrosis alterations were identified by the Annexin and PI assay in the dose of 13.5 μ M. The nuclear morphometric analysis showed the enlargement of the nuclei after the doxazosin treatment, possibly indicating the induction of cell senescence, but it isn't statistically significant. **Conclusions:** Due to the nuclear morphometric analysis and the absence of apoptosis alterations we expect to evaluate if these outcomes are caused by cellular senescence by analysis of senescence-associated β -galactosidase activity.

1623 - O papel das trimetilações H3K9 e H3K27 em animais susceptíveis à Depressão Maior

Luana Dos Reis Possa, Nicole Taís Fröhlich, Lucas Dos Santos da Silva, Luiza Marques Prates Behrens, Camila Pocharski Barbosa, Roberto Farina de Almeida, José Cláudio Fonseca Moreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é um espectro heterogêneo com etiologia multifatorial e fisiopatologia não totalmente esclarecida. Entretanto, estudos demonstram que fatores ambientais como o estresse podem modificar mecanismos epigenéticos, contribuindo para o desenvolvimento do TDM. Neste sentido, as histonas estão sujeitas a modificações epigenéticas, como a metilação, a qual pode modificar a interação núcleo-histona, alterando parâmetros relacionados com a expressão gênica. Diante disto, o estudo tem como objetivo investigar o padrão de H3K27me3 e H3K9me3 e o possível dano ao DNA em ratos Wistar submetidos ao modelo Estresse Crônico Moderado e Imprevisível (ECMI). Para isso, foram utilizados 29 ratos Wistar machos, dentre eles 8 controles e 21 submetidos ao ECMI por 42 dias. Após o ECMI, foram realizados os testes de campo aberto e reconhecimento de objetos, a fim de verificar o comportamento dos animais. Após os testes comportamentais, os animais foram eutanasiados e foi coletado sangue e medula óssea femural para verificar a frequência de micronúcleos e a cinética de reparo de DNA, e o hipotálamo para verificar o imunocnteuado das trimetilações dos resíduos de lisina da H3 utilizando a técnica de Western blot. Os testes comportamentais e a cinética de reparo foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA bidirecional, enquanto as técnicas de western blot e micronúcleos foram analisados utilizando ANOVA unidirecional sendo corrigidos por Tukey. Analisando os testes comportamentais, verificamos que uma parcela dos animais apresentou resiliência ao ECMI enquanto a outra parte desenvolveu o fenótipo depressivo. Em relação ao dano de DNA verificamos que não há dano permanente ao DNA uma vez que houve reparo, mas observamos que o reparo do dano ao DNA dos animais depressivos é mais lenta em comparação com animais controles e resilientes. Ainda, verificamos que animais depressivos possuem hipermetilação de H3K27 em relação aos animais controles. Em contrapartida, analisamos que animais depressivos apresentam hipometilação de H3K9 em comparação aos controles e resilientes. Sabe-se que o resíduo K27 da histona H3 é responsável pelo controle da expressão do trocador Cisteína-Glutamato e que interage com receptores de glutamato. A partir dos resultados obtidos, sugere-se que há um desbalanço da homeostase e que com a duração do estresse pode haver uma adaptação desta neurotransmissão onde H3K27me3 e H3K9me3 podem estar envolvidas.

1631 - Microbiome analysis of Cystic Fibrosis sputum presents higher sensitivity than the conventional bacterial culture

Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Otávio Von Ameln Lovison, Daiana de Lima Morales, Evelyn Kern Almeida, Pabulo Henrique Rampelotto, Andreza Francisco Martins, Paulo José Cauduro Maróstica, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Background: Cystic Fibrosis (CF) patients present recurrent pulmonary chronic infections; the microbiological communities in the airway of these individuals may be associated with clinical conditions and bacterial infections. The main aim of this study was to establish the correlation between the airway microbiome and the bacteriological culture. We also correlated the microbiome data with the CFTR mutation, presence/absence of leukocytes and hospitalization status of young CF patients. Methods: Sputum collected for routine bacteriological culture of 27 CF patients were submitted to microbiome sequencing. Library of 16S rRNA was prepared according to a standard protocol using a V3V4 region. Amplification and sequencing were performed using Illumina MiSeq platform. The amplicon sequence variants (ASV) size obtained from sequencing was compared with the CFTR mutation and laboratory parameters. Leukocytes in the sputum were evaluated by a differential slide counting in microscopy. Data of the CFTR mutation and hospitalization status were obtained from the hospital records of the patients. Results: The genus *Staphylococcus* and *Pseudomonas* were detected by microbiome analysis in all 27 sputa while *Staphylococcus aureus* was identified in only 19 (70.4%) and *Pseudomonas aeruginosa* in only 9 (33.3%) sputa by bacteriological culture. In 14 specimens the genus *Burkholderia* (*Burkholderia**Caballeronia**Paraburkholderia*) was detected by microbiome analysis, however the *Burkholderia cepacia* complex was identified in only 8 sputa by bacteriological culture. A lower alpha diversity was directly correlated to the leukocyte presence and hospitalized patients. There was no significant difference in alpha diversity and the groups of mutations. Conclusions: Evaluation of the airway microbiome of CF patients plays an important role to better understand the pulmonary microbiota composition and to anticipate the detection of common CF pathogens.

1653 - Differential subcellular distribution of LC3 protein in response to chemotherapeutics in lung adenocarcinoma cells

Jose Ignacio Gonzalez Solari, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Autophagy is a basal catabolic system confined to the cytoplasm used by eukaryotic cells to eliminate protein aggregates and damaged organelles. Cellular components are encapsulated within double-membrane structures called autophagosomes (early autophagy), that fuse with lysosomes forming autolysosomes (late autophagy) cargo is degraded to the maintenance of cellular homeostasis process. Microtubule Associated Protein 1 light chain 3 (MAP1LC3), known as LC3, acts as an important marker of early autophagy. However, it has been observed that a large portion of cellular LC3 resides in the nucleus, raising many questions as to the purpose and function of the nuclear pool of LC3. **Methods:** Here, we investigated the subcellular localization of LC3 in the cytoplasm or nucleus of lung adenocarcinoma cells (LUAD) exposed to chemotherapeutics commonly used in the clinical practice of non-small cell lung cancer (NSCLC). A549 human LUAD cells were treated by 48h with clinically relevant doses of cisplatin, carboplatin, etoposide, paclitaxel, and gemcitabine. After this, we evaluate the subcellular localization and pattern of LC3 distribution in single-cells by immunofluorescence using the Image Pro Plus 6.0 software (Media Cybernetics). **Results:** LC3 is differentially distributed in LUAD cells after chemotherapy. Control cells possess a similar amount of nuclear and cytoplasmic LC3. Treatments changed the subcellular distribution of LC3 at different levels. Cisplatin and Etoposide induced the greater induction of nuclear LC3 puncta with low levels of LC3 in the cytosol. Nuclear LC3 puncta co-localizes with heterochromatin foci. In the opposite, gemcitabine-treated cells show cytosolic LC3 with no nuclear staining. **Conclusions:** Here we showed the differential subcellular distribution of LC3 protein in response to chemotherapeutics in LUAD cells. Whether nuclear LC3 aggregates are biologically relevant and involved in cellular outcomes is not known. Therefore, understanding the impact of LC3 subcellular distribution patterns in the response to chemotherapeutics can contribute to the rational planning of treatments in LUAD.

1677 - Efeito do Ácido Valproico em Células Tronco Tumorais de Meduloblastoma

Natália Freire, Mariane da Cunha Jaeger, André Tesainer Brunetto, Rafael Roesler

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Meduloblastoma (MB) é o segundo tumor maligno mais frequente em pacientes pediátricos, sendo responsável por 10% dos óbitos relacionados a câncer em crianças e adolescentes. Apesar dos avanços no tratamento, muitos pacientes têm tumores recidivos e resistentes ao tratamento. Esses casos podem ser explicados pela presença de uma população de células com característica de células tronco, como capacidade de auto renovação e potencial replicativo, que permitiriam que o tumor apresente resistência aos tratamentos, possibilitando o reaparecimento do tumor. Dito isso, muitos mecanismos associados a características tronco tem sido associado a alterações epigenéticas, dessa forma, moduladores epigenéticos tem se tornado uma opção contra células tronco tumorais. O ácido valproico (VPA) é um modulador epigenético que atua como inibidor de histona deacetilase sendo capaz de causar aumento de acetilação, que por sua vez influencia em processos relacionados ao ciclo celular, apoptose e diferenciação. Dessa forma, torna-se relevante investigar o papel do ácido valproico em células tronco tumorais (CTT) de meduloblastoma. Para este trabalho, foi avaliado o efeito antitumoral de VPA e a capacidade de impedir a formação de CTT de células de MB D283 e Daoy. O trabalho também buscou confirmar o aumento de acetilação causado por VPA e seu efeito em genes relacionados a manutenção de CTT. Para verificar o efeito de VPA em CTT formadas ou sobre sua formação, foi realizado o ensaio de formação de esferas, em que as células são cultivadas na presença de DMEM/F12 suplementado com EGF, FGFb, B27, N-2 e albumina. Para verificar o efeito em células já formadas, VPA foi adicionado no quinto dia de indução e para verificar seu efeito na formação VPA foi adicionado no primeiro dia de indução. O aumento de acetilação foi confirmado por imunofluorescência e a técnica de RT-qPCR foi utilizada para verificar os efeitos de VPA nos genes TUBB3, NOTCH1 e P21. Os resultados obtidos demonstram que VPA é capaz reduzir o número e tamanho de esferas de MB além de impedir a formação de células tronco tumorais. VPA foi capaz de aumentar os níveis de acetilação da histona H3K9ac e reduzir a expressão de genes associados a manutenção de CTT. Logo, o maior entendimento do efeito celular e molecular de VPA poderá indicar novas perspectivas de tratamento contra MB.

1712 - Autophagic and senescent responses to temozolomide in glioblastoma cells: ways to tumor resistance?

Solon Andrades da Rosa, Laura Boose de Mendonça, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Autophagy and senescence are key mechanisms in eukaryotic cells. Autophagy is a coordinated process for degradation/turnover of cellular components. It occurs through the formation of autophagosomes, that fuses with lysosomes, leading to the degradation of damaged and cell dangerous components, providing structural and energetic substrates. Senescence is a cellular process of irreversible cell cycle stop which occurs as a response of several stimuli (aging, genomic damage,). Although not proliferative, senescent cells are highly secretory, which contributes to tumor growth and metastasis. Glioblastoma (GBM) cells trigger high levels of transitory autophagy in response to temozolomide (TMZ), followed by senescence. In single cells, only highly autophagic cells can follow senescence. Apoptosis is the alternative fate. GBM is highly chemo and radio resistant and recurrent, which explain its elevated lethal rate. Clinically, patients are exposed to TMZ for 5 days and recover for up to 28 days (protocol repeated at least 6 times). The autophagic and senescent dynamics of GBM cells during this recovery/drug exposure cycles is still unknown. The aim of this work is to determine how these phenotypes evolve during cycles of treatment and how they contribute to cell fate. To this, we built cellular models (A172 and U87), stably expressing LC3-GFP, 53BP1-mApple or both via lentiviral transduction. The cells were treated in a clinical-like scheme and monitored by time-lapse. Also, we developed a method to measure autophagy through GFP-LC3. During drug exposure, we saw no difference between treated and non-treated cells, but in the days following drug withdrawn, autophagy was triggered and reached a peak at day 6. Also, morphologically, cells started to show senescent features confirmed by cell cytometry using a senescent cell substrate (C12-FDG). Both autophagic and senescent cells are heterogenous. Autophagy heterogeneity is observed spatially and temporarily, in single-cell level. Senescence heterogeneity is observed through a variety of cell shapes and nuclear morphologies, with a specific nuclear organization associated with survival. By the end of the first cycle, smaller cells appear. These cells are not resistant to a second cycle. Senescent cells are not affected and stay viable by the end of cycle 2. We are establishing methods to perform more quantifications and tracking cells to observe connections between autophagic phenotypes and senescent heterogeneity.

1727 - Alteração de EGFR por Inibidores de HDAC em Sarcoma de Ewing

Nicole Borgmann de Oliveira, Bruno Daiki Fukuoka Keenan, Natália Freire, Rafael Roesler, Caroline Brunetto de Farias, Mariane da Cunha Jaeger

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Sarcoma de Ewing (SE) é o segundo tumor maligno ósseo mais comum em crianças e jovens adultos, tendo seu pico de incidência principalmente na segunda década de vida dos pacientes. Pode ser caracterizado morfológicamente como tumor de células pequenas, redondas e pouco diferenciadas. Estudos recentes demonstram que inibidores de histona-deacetilases (HDACi) têm potencial modulação sobre receptores de neurotrofinas, afetando, dessa forma, o crescimento e a sobrevivência tumoral - o que torna relevante a exploração dos seus efeitos sobre as células neoplásicas. Neste trabalho, foi avaliado o efeito de Butirato de Sódio (NaB), ácido hidroxâmico suberoilânilida (SAHA) e ácido valproico (VPA), conhecidos HDACi, sobre a linhagem SK-ES-1 de SE. As células foram plaqueadas e tratadas com os inibidores e, após 48 horas, analisou-se a viabilidade das células através do método de contagem por exclusão de azul de tripan. Ainda, através do método de RT-qPCR, realizou-se análise de expressão dos mRNAs dos genes de TrkA, TrkB e EGFR, envolvidos em vias de proliferação e crescimento celular, nas células previamente tratadas com os inibidores. Os resultados obtidos demonstram uma redução da viabilidade além de um aumento significativo na expressão de EGFR após todos os tratamentos, enquanto os receptores de TrkA e TrkB não apresentaram um mesmo padrão de expressão. Tendo isso em vista, foi testado o efeito em conjunto dos HDACi com um inibidor seletivo de EGFR (AG1478), utilizando os mesmos parâmetros do primeiro experimento. A partir desta análise, foi demonstrado que AG1478 e os HDACi em conjunto promovem uma redução da viabilidade maior do que quando utilizados de forma singular. Desse modo, os resultados indicam relevante efeito dos inibidores, os quais podem, potencialmente, ser utilizados como agentes antitumorais em tratamentos futuros para SE, considerando as mudanças epigenéticas como alvos terapêuticos.

1936 - Macrophages Mediate Endothelial Dysfunction When Exposed To Fine Particulate Matter

Rafael Kazmirczak de Moraes, Lílian Correa Costa Beber, Hemelin Resende Farias, Jade de Oliveira, Fátima Costa Rodrigues Guma

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The exposure to fine particulate matter (PM_{2.5}), an atmospheric pollutant, is a risk factor for cardiovascular diseases. Macrophages are the first defense against inhaled particles and mediate endothelial inflammatory response. Once injured, there is an increase in the endothelial permeability and generation of oxygen reactive species (ROS) and a reduction in the nitric oxide bioavailability. This favors endothelial dysfunction and low-density lipoprotein (LDL) oxidation, which increase the risk of atherosclerosis. In this study, we aimed to evaluate if macrophages could mediate the endothelial dysfunction induced by PM_{2.5}. PM_{2.5} retained in glass fiber filters was partially extracted with PBS and further centrifuged at 1000g for 15min. This solution (1g filter/125 mL PBS) was diluted in DMEM 10% FBS ten times. We exposed a murine macrophages cell line (RAW264.7) to PM_{2.5} for 48h and used PBS as a Control. Further, we exposed a hemangioendothelioma cell line (EOMA) to the conditioned medium (10% of the medium 48h-exposed RAW), using fresh medium as a Control, for 48h. Cell viability was verified through MTT and sulforhodamine B assays, nitrite levels by Griess method and low-density lipoprotein oxidation was measured by conjugated dienes formation, all spectrophotometrically. ROS production was verified by DCF fluorescence. Exposure to PM_{2.5} increased ROS production and nitric oxide in macrophages, indicating a pro-oxidative medium. Thus, we verified if such oxidative medium could trigger LDL oxidation, by incubating this lipoprotein with CuSO₄, an oxidative agent, and testing a possible acceleration in the reaction. PM_{2.5} increased the formation of conjugated dienes, a sub product of LDL oxidation. Then, to investigate whether such alterations in the macrophage medium could be mediating endothelial dysfunction, we exposed vascular endothelial cells to the conditioned medium and evaluated some parameters indicative of endothelium integrity. We found an increased production of ROS and nitric oxide, after exposure to the conditioned medium of macrophages exposed to the pollutant. We also assessed the cell viability, and it was decreased when compared to the fresh medium, indicating endothelial damage. Taken together, these results indicate that macrophages mediate endothelial dysfunction caused by the PM_{2.5} leading to cardiovascular damage.

2014 - Deficiência da enzima 5 alfa redutase: estudo de variantes do gene SRD5A2

Vitória Kirjner, Daniela Pereira Laureano, Clarissa Gutierrez Carvalho, Guilherme Guaragna-filho, Júlio César Loguercio Leite, Tatiana Prade Hemesath, Eduardo Corrêa Costa, Sandra Leistner-segal

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A deficiência da enzima 5-redutase é uma doença com padrão de herança autossômico recessivo cuja principal manifestação fenotípica é a ambiguidade genital. A conversão de testosterona em dihidrotestosterona (DHT), um hormônio chave no desenvolvimento normal da genitália externa, está comprometida. A atividade dessa enzima se encontra nula ou diminuída em razão de mutações no gene SRD5A2. Os afetados pela deficiência de 5-redutase apresentam sexo genético masculino, genitália ambígua ao nascimento e virilização na puberdade. Pacientes afetados por essa patologia, em muitos casos apresentam o gênero feminino de criação e, durante a puberdade, passam a se identificar com o gênero masculino. Assim, o diagnóstico precoce é importante para evitar conflitos no âmbito psicossocial do indivíduo. **Objetivo:** Identificar variantes no gene SRD5A2 relacionadas à deficiência da enzima 5-redutase. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com coleta de dados de pacientes acompanhados no ambulatório de diferenciação sexual, do Programa de Anomalias do Desenvolvimento Sexual (PADS) do HCPA desde 2013. Foi realizada a análise do gene SRD5A2 através do sequenciamento de Sanger bem como a investigação de polimorfismos mais frequentes nesta população: c.-62 (rs632148), c.281+15 (rs522638), c.147 (rs9282858), c.259 (rs61750400), c.265 (rs523349), c.446-892 (rs147277527). Fizeram parte da amostra 10 pacientes com diagnóstico clínico de deficiência de 5-redutase. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (2019-0362). **Resultados:** Foram encontradas variantes patogênicas em 2 pacientes: no paciente 1 foram detectadas as variantes c.456delT (rs1224600457) e p.Asp143Glu em heterozigose composta. No paciente 2 foi encontrada a variante patogênica p.Gly183Ser (rs121434247) em homozigose. Os polimorfismos encontrados na amostra foram: c.-62 (7/10 pacientes) em homozigose, c.281+15 (6/10) em homozigose, c.265 (7/10) em homozigose, c.446-892 (2/10) em heterozigose e (1/10) em homozigose, os polimorfismos c.147 e c.259 não foram observados neste estudo. **Conclusões:** A análise molecular do gene SRD5A2 é importante no diagnóstico mais preciso dessa patologia, podendo auxiliar no tratamento adequado e precoce do paciente, uma vez que o diagnóstico tardio pode afetar o desenvolvimento psicológico e identidade de gênero do indivíduo.

2312 - The long-term response of colorectal cancer cells to acute 5-fluorouracil and oxaliplatin involves the interplay between autophagy, senescence and apoptosis.

Andréa Baldasso Zanon, Patricia Luciana da Costa Lopez, Andrew Oliveira Silva, Guido Lenz, Eduardo Cremonese Filippi Chiela

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Colon adenocarcinoma (CAC) corresponds to the third highest mortality rate among all cancers. The most commonly used chemotherapy regimen is FOLFOX (5-Fluorouracil (5-FU) + Oxaliplatin (OXA) + Leucovorin), which is given for 2 days, followed by 15 days of recovery for the patient. Despite the sensitivity of CAC to this treatment, the rate of tumor recurrence is high and understanding the cellular mechanisms involved in the response to this treatment is very important to reduce its resistance. Objective. To evaluate the response of CAC cells in vitro exposed to 5-fluorouracil and oxaliplatin in a treatment profile similar to the clinical therapy regimen in order to understand the cellular mechanisms involved in the cellular response to treatment. Material and methods. HCT116 and HT29 colon adenocarcinoma cell lines were treated for 48 hours with the chemotherapeutic agents, 5-FU and OXA, alone or in combination, at clinically relevant concentrations. Afterward, they were reseeded in a drug-free medium for 15 days (interval between treatments in the clinical regimen). During this period, cell proliferation and cell cycle analyzes were performed, as well as the analysis of other cellular mechanisms that are triggered by the treatment and have been shown to be involved in the differential sensitivity and resistance of tumor cells to cytotoxic compounds such as autophagy, cell death, and senescence. Data were shown as mean $\pm$ SD of 3 independent experiments and p values < 0.05 were considered significant. Results. 5-FU and OXA do not cause acute cytotoxic effects, nor additive pro-apoptotic effects in CAC. OXA alone, on the other hand, induces senescence on the 7th day of treatment, and inhibition of autophagy sensitizes CAC cells to 5-FU and OXA combined treatment. Conclusion. The results showed that the additive effect of the FOLFOX protocol is mediated by the induction of apoptosis by 5-FU and senescence by OXA. Surviving cells acute cytotoxicity triggered autophagy, which acted to protect them cell death. Thus, modulation of autophagy has an important potential to increase the efficacy of the treatment.

CARDIOLOGIA

1207 - Comparação do perfil de risco cardiovascular entre participantes com diabetes randomizados para ensaio clínico randomizado visando controle da pressão arterial

Pedro Carlos Fritscher Junior, Felipe Valentim Jung Spielmann, Leticia Ribeiro Pavao da Silveira, Camila Macedo Boaro, Reinaldo Prandini Ricieri Filho, Marcelo Rosa Zepf, Rodolfo de Bellini e Soares, Marcelo Balbinot Lucca, Leonardo Bottino, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Ensaios clínicos randomizados (ECR) arrolam pessoas da população ou de serviços de saúde que se voluntariam, diferentemente de estudos observacionais que buscam constituir amostras representativas. Contudo, pesquisadores mencionam que amostras de ECRs apresentam falta de representatividade da população como limitação. **OBJETIVO:** Comparar o perfil de risco cardiovascular de amostra representativa da população adulta de Porto Alegre com diabetes mellitus tipo 2, pressão arterial (PA) elevada, com 50 anos ou mais e de outra amostra de voluntários com as mesmas características, arrolados em ensaio clínico randomizado. **MÉTODOS:** Trata-se de análise transversal de amostra representativa da população adulta e de amostra de participantes com diabetes com pressão sistólica (PAS) > 129 mmHg, arrolados para controle pressórico, no HCPA. No rastreamento, participantes foram avaliados para sexo, idade, tabagismo atual, obesidade (IMC > 29 kg/m²), PA e uso de anti-hipertensivos. Fatores de risco - idade > 74 anos, tabagismo atual, obesidade e não uso de anti-hipertensivos - foram avaliados utilizando teste do Qui quadrado de Pearson para variáveis categóricas e, para variáveis contínuas, utilizou-se o teste-t de Student para amostras independentes. Na amostra populacional, ajustaram-se as prevalências para a fração de idosos selecionados. Considerou-se valor P alfa < 0,05 como estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** A amostra do ECR apresentou maior frequência de adultos com 60 a 69 anos (42,9 vs. 35,3%; P = 0,01), enquanto na amostra populacional predominaram os com 70 anos ou mais (40,5 vs. 33,4%; P = 0,01). Entre participantes do ECR, obesidade (53,6 vs. 39,7%; P = 0,04) e uso de anti-hipertensivos (96,1 vs. 77,8%; P < 0,01) foram mais frequentes do que na amostra da população de Porto Alegre. Os critérios de inclusão para os dois estudos resultaram em valores pressóricos muito semelhantes (145,5 ± 10,4 vs. 145,1 ± 22,3; P = 1,0). **CONCLUSÕES:** Voluntários que participam de ECRs têm pressão arterial e idade similar a de indivíduos avaliados em estudo representativo da população de origem, assim como a proporção de fumantes. A proporção de indivíduos obesos e sob tratamento anti-hipertensivo é maior entre os voluntários para o ECR. Esses achados sugerem que resultados de ensaios clínicos são potencialmente aplicáveis aos indivíduos representativos da população de origem. A escolha dos critérios de inclusão é fator decisivo para assegurar esse perfil.

1243 - Impacto de stents de pequeno diâmetro em pacientes com infarto agudo do miocárdio com elevação do segmento ST

Guilherme Pinheiro Machado, Julia Fagundes Fracasso, Matheus de Souza Niches, Gustavo Neves de Araújo, Angelo Croda Chies, Julia Carvalho, Wagner Azeredo, Antonia Stumpf Martins, Marina Nassif, Rodrigo Amantea, Marco Wainstein, Rodrigo Vugman Wainstein

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução Em pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea (ICP) eletiva, o tratamento com stents de pequeno diâmetro (PD) tem sido associado a piores desfechos. No entanto, o impacto do pequeno diâmetro do stent nos resultados em pacientes com infarto agudo do miocárdio é desconhecido. **Objetivo(s)** Avaliar o impacto de stent de pequeno diâmetro ($< 2.5\text{mm}$) no infarto agudo do miocárdio. **Métodos** Este foi um estudo de coorte prospectivo que incluiu pacientes com IAMCSST submetidos à ICPp internados em um hospital universitário terciário entre abril de 2011 e dezembro de 2021. Os pacientes foram categorizados em grupos com base no tamanho do stent. O diâmetro do stent pequeno foi considerado $< 2,50\text{mm}$. Os pacientes submetidos ao implante de múltiplos stents foram alocados ao grupo de estudo de acordo com o menor tamanho de stent utilizado. O desfecho clínico primário foi eventos cardiovasculares adversos maiores (ECAM) definidos por morte, infarto do miocárdio intra-hospitalar, acidente vascular cerebral e trombose de stent e revascularização do vaso-alvo. Os desfechos secundários incluíram MACE e cada desfecho individual no hospital, 30 dias e período de longo prazo. **Resultados** Dos 1.458 pacientes admitidos com IAMCSST no período do estudo, 1.238 foram incluídos e 468 (34,4%) eram mulheres. A média de idade foi de $63,4 \pm 12,8$ anos no diâmetro do stent pequeno vs $60,4 \pm 11,7$ anos ($p=0,009$). Pacientes com stent de pequeno diâmetro apresentaram maior prevalência de diabetes ($36,9 \times 25,3\%$, $p=0,003$) e infarto agudo do miocárdio prévio ($11 \times 17\%$, $p=0,04$). Na análise multivariada, o diâmetro do stent $< 2,5 \text{ mm}$ permaneceu como preditor independente de MACE (odds ratio [OR] 1,6 intervalo de confiança de 95% [IC 95%] 1,08-2,42; $p=0,018$); mortalidade (OR=1,78, IC 95% = 1,092-2,878; $p=0,018$, e revascularização do vaso-alvo (OR=1,963; IC 95%= 1,019-3,612; $p=0,036$). Modelo ajustado por sexo, idade, hipertensão, diabetes, tempo porta-balão, número de stents, número de vasos, stent farmacológico, comprimento total do stent. **Conclusão** Neste estudo de coorte prospectivo de pacientes com STEMI tratados com ICP, um pequeno diâmetro de stent $< 2,5 \text{ mm}$ foi associado a taxas aumentadas de MACE, mortalidade e revascularização do vaso-alvo.

1412 - Impacto da vacinação contra SARS-Cov-2 na condução de ensaio clínico randomizado de prevenção secundária de acidente vascular isquêmico e eventos cardiovasculares

Matheus Tomazzoni, Leonardo Bottino, Marcelo Balbinot Lucca, Reinaldo Prandini Ricieri Filho, Camila Macedo Boaro, Marcelo Rosa Zepf, Rodolfo de Bellini e Soares, Felipe Valentim Jung Spielmann, Flávio Danni Fuchs, Sandra Costa Fuchs, Leticia Ribeiro Pavao da Silveira, Ana Lenise Favaretto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, iniciada em março de 2020, estabeleceu isolamento social e restrições progressivas no Rio Grande do Sul (RS), que incluíam as atividades de pesquisa e fechamento do Centro de Pesquisa Clínica, do HCPA. O desenvolvimento de vacinas contra o covid-19 levou a vacinação populacional, minimizando o impacto da pandemia na cidade e possibilitando a retomada progressiva das atividades profissionais em dezembro de 2021. O objetivo desse estudo consiste em quantificar a repercussão do fechamento do Centro de Pesquisa sobre o arrolamento de pacientes em ensaio clínico randomizado. O estudo em tela trata-se de ensaio clínico randomizado (ECR), cujo objetivo é avaliar o impacto da redução da pressão sistólica < 120 vs. < 140 mmHg sobre a incidência de eventos cardiovasculares em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico (AVC) ou ataque isquêmico transitório (AIT). Descrevem-se a incidência absoluta de casos confirmados por dia de COVID-19 e as taxas de randomização de participantes nos anos de 2020 (sem vacinação) e 2021 (com vacinação em andamento). No período pré-vacinação, em 2020, com média de 11,96 casos confirmados por 100 mil habitantes no estado do RS, houve queda acentuada das consultas e randomizações no ensaio clínico. Apesar de se manterem consultas de acompanhamento em menor número, não houve randomizações entre abril e setembro de 2020. Em 2021, com a vacinação em andamento, mas com maior média de casos confirmados por dia (23,9 por 100 mil habitantes), o número de randomizações foi de 8,8 pacientes, em média, por mês. Houve importante repercussão da pandemia pelo COVID-19 sobre as taxas de arrolamento no período pré-vacinação. No período com vacinação em andamento, apesar de maior incidência de casos graves de COVID-19, houve retomada da randomização de pacientes. A preocupação com os riscos da doença, associados às restrições de deslocamento, influenciaram fortemente na realização do estudo. Mesmo com taxas mais elevadas de casos graves, o abrandamento das restrições e a vacinação em andamento permitiram o retorno das atividades de pesquisa em níveis aceitáveis.

1469 - Associação do consumo de alimentos ultraprocessados com alterações cardiometabólicas em adolescentes brasileiros: resultados do ERICA

Brenda Massochin Medeiros, Mariana Migliavacca Madalosso, Nina Nayara Ferreira Martins, Beatriz D'agord Schaan, Felipe Vogt Cureau

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Os alimentos ultraprocessados (AUP) - formulações industriais obtidas a partir de alimentos in natura e minimamente processados, adicionados de óleos, açúcares, conservantes, corantes e emulsificantes - estão associados ao desenvolvimento de sobrepeso, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica, tendo consumo expressivo pela população mais jovem devido à alta palatabilidade. Este estudo teve por objetivo avaliar a associação entre consumo de AUP e alterações cardiometabólicas em adolescentes brasileiros. Foram analisados dados de 36.952 indivíduos de 12-17 anos que participaram do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), um estudo transversal, nacional, multicêntrico e de base escolar. Um recordatório alimentar de 24 horas foi utilizado para avaliar o consumo de alimentos pelos jovens, os quais foram classificados conforme o grau de processamento segundo a classificação NOVA. Glicemia de jejum, hemoglobina glicada, resistência insulínica (HOMA-IR), LDL-c, HDL-c, colesterol total, triglicerídeos, pressão arterial, e sobrepeso/obesidade foram as alterações cardiometabólicas consideradas. O percentual calórico diário proveniente de AUP foi categorizado em tercís de consumo (T1 < 18,6% kcal/dia; T2 = 18,6 - 38,7% kcal/dia; T3 > 38,7% kcal/dia). Regressão de Poisson foi utilizada para testar a associação e as razões de prevalências e os intervalos de confiança (IC) de 95% foram calculados. Os modelos foram ajustados para sexo, idade, tipo de escola, região do país, cor da pele, nível de atividade física, tabagismo, tempo de tela, consumo energético total e índice de massa corporal. O consumo médio de AUP foi de 30,7% do total de calorias consumidas diariamente nesta amostra. Após ajustes para confundimento, os adolescentes que mais consumiam AUP (tercil 3) apresentaram maior probabilidade de ter LDL-c elevado (RP 1,017; IC95% 1,005 - 1,029), apesar de apresentarem associação inversa em relação ao HDL-c baixo (RP 0,972; IC95% 0,952 - 0,993). Não foram observadas associações entre consumo de AUP e maior prevalência de alteração dos demais fatores analisados. Concluímos que o consumo de AUP entre os adolescentes brasileiros é alto e que esse se associa com o aumento de LDL-c. O menor tempo de exposição aos AUP e o fato de se esperar que a maioria dos adolescentes apresente um perfil metabólico saudável podem ter contribuído para a ausência de associação com as demais alterações cardiometabólicas analisadas. Suporte: FIPE (HCPA), FAPERGS, CNPq

1642 - Factibilidade e segurança do teste cardiopulmonar de exercício em pacientes com estenose aórtica grave sintomática

Camila Porto Cardoso, Rodrigo Amantea, Anderson Donelli da Silveira, Bruno Oneto Y Viana Pintos, Guilherme Pinheiro Machado, Gustavo Neves de Araújo, Alan Pagnoncelli, Marco Wainstein, Felipe Costa Fuchs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) tradicionalmente é contra-indicado em pacientes com estenose aórtica (EAo) grave e sintomática por um risco teórico de complicações. Contudo, em pacientes com a EAo grave e assintomática, o teste é indicado para avaliação de sintomas e resposta ao exercício. Pacientes com estenose aórtica usualmente são idosos com diversas comorbidades, e a avaliação objetiva dos sintomas, bem como a mensuração direta da capacidade funcional, pode fornecer informações importantes.

Objetivo Demonstrar a factibilidade e segurança do TCPE em pacientes com EAo grave sintomática atendidos no ambulatório de Cardiopatia Estrutural do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e que estão sendo considerados para troca valvar aórtica percutânea (TAVI) ou cirúrgica.

Métodos Apresentamos dados preliminares de um estudo observacional com avaliação da capacidade funcional em pacientes com EAo antes do procedimento de correção (TAVI ou cirurgia), e em 1 e 6 meses após. Foram incluídos consecutivamente 29 pacientes com estenose aórtica grave sintomática entre abril de 2019 e maio de 2022, caracterizada pela presença de sintomas, área valvar menor do que 1cm², gradiente médio superior a 40mmHg, velocidade de pico superior a 4m/s ou volume sistólico indexado para superfície corporal inferior a 35ml/m². O TCPE foi realizado em esteira, com protocolo de rampa e análise de gases breath-by-breath até a exaustão sempre que possível.

Resultados A média de idade dos pacientes foi de 81±8anos e 55,2% eram do sexo masculino. A maioria encontrava-se em classe funcional III da classificação New York Heart Association (50%). A média do consumo de oxigênio de pico (VO₂pico) foi 13,8±4,8ml/kg/min, e 82,8% dos pacientes apresentaram R_{pico} superior a 1,05. A porcentagem do VO₂pico em relação ao VO₂ predito foi 70,5±23,2%, e a média da inclinação VE/VCO₂ foi 40,8±12,8. Nove pacientes (31%) apresentaram resposta pressórica ao exercício atenuada ou hipotensora. Não foram verificados eventos adversos relacionados ao TCPE durante a realização deste estudo.

Conclusões Este estudo piloto sugere que o TCPE é seguro e factível em pacientes com estenose aórtica grave sintomática, tendo a maioria dos pacientes atingido critérios de maximalidade do teste sem complicações. Esclarecer a origem dos sintomas de pacientes comórbidos com estenose aórtica e documentar de maneira objetiva a capacidade funcional pode evitar procedimentos invasivos de alto risco e custo.

1649 - Cardiorenal Syndrome Type 1: Systematic Review and Analysis of Prognostic Factors

Renato Luís Pessôa, Liliane Cristina Matt, Ágatha Kniphoff da Cruz, Maria Júlia Blum Kunzel, Larissa Soares Kuhn, Victoria Zago Cembranel, Andressa Candaten Siqueira, Carolina Deptula Dotto

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI

Background: Cardiorenal syndrome type 1 (CRS 1) refers to acute kidney injury induced by acute worsening cardiac function. Currently, several problems of the type-1 cardiorenal syndrome have not been fully elucidated. Objective: To perform a comprehensive patient-level analysis of CRS 1 and identify their predisposing and prognostic factors. Methods: A search of the medical databases for case series and reports on CRS 1 January 2012 to May 2022 was performed. Data addressing CRS 1 clinical presentation, treatment, and outcomes features were included. Variables associated with predisposition and prognosis were identified by multivariable analysis of the data. Results: The initial search yielded 301 studies, of which 18 were included (16 cohorts 1 case report and 1 case series), containing 2501 patients of whom 1052 patients developed cardiorenal syndrome type 1 (CRS1)(mean age $69,21 \pm 12,20$ years and 58,93% male), and 1449 patients were hospitalized with acute heart failure and/or acute myocardial infarction (mean age $66,25 \pm 12,48$ years and 58,93% male). For the classification of acute kidney injury the KDIGO criteria were used. Diabetes and chronic kidney disease prevailed as predisposing diseases for CRS1. Hypertension in patients with heart disease did not show an increased predisposition to develop CRS1. Renal replacement therapy was performed in 11.4% of CRS1 patients. The 3-mo survival rate of CRS1 patients was 73.5%. After multivariable analysis, early diagnosis, serum sodium between 136 and 145, better diuretic efficiency and higher urine volume were associated with 3-mo survival. Conclusion: The risk of developing CRS1 increases in heart disease patients with advancing age, presence of diabetes, and previous chronic kidney disease. Early diagnosis, serum sodium levels within normal range, and good diuretic efficacy are associated with improvement in 3-month survival in CRS1. Keywords: Cardiorenal syndrome, Heart failure, Acute kidney injury

1661 - FLUXO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM SINTOMAS CARDIOLÓGICOS: NOVAS PRÁTICAS

Camila Alencar Coelho Neto

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

FLUXO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM SINTOMAS CARDIOLÓGICOS: NOVAS PRÁTICAS
Camila Alencar Coelho Neto¹ 1 Enfermeira especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela UCAM/RJ, graduada em enfermagem pela UNIGRANRIO/RJ
Introdução - As Síndromes Coronarianas Agudas (SCA) continuam sendo bastante frequentes na população e o tratamento inicial adequado e rápido tem implicância prognóstica importante, assim como a sua continuidade, o Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) atento a essa demanda criou o fluxo do +Cardio que foca em direcionar de modo linear e seguro os pacientes com sintomas cardiológicos reunindo especialistas da área além de consultas, exames e procedimentos de alta complexidade, aliados a uma emergência cardiológica 24 horas. **Objetivo** - O resumo tem como objetivo elucidar a nova prática assistencial que tem como foco a agilidade e precisão diagnóstica do paciente. **Metodologia** - A metodologia aplicada foi de revisão e mapeamento dos gatilhos internos para que houvesse um acompanhamento personalizado do paciente em toda a sua trajetória dentro do serviço. O paciente que dá entrada com algum dos sintomas descritos no fluxo pela instituição validado é avaliado pelo enfermeiro que assim que suspeita de um evento cardiológico encaminha para realizar o ECG, e já direciona imediatamente o paciente para o consultório do médico cardiologista agilizando o diagnóstico e sua possível intervenção, pacientes com quadros mais graves e classificações de cores universalmente indicativas de deterioração clínica (vermelho e Laranja) são encaminhados à unidade de monitorização cardiológica no mesmo setor para acompanhamento intensivo. **Modificações de práticas** a partir dessa experiência A principal modificação observada, foi uma maior interação, agilidade e resolução dos casos, tendo em vista um fluxo que está alinhado e desenhado. **Considerações** - Levando-se em conta o que foi apresentado as boas práticas na segurança do paciente sempre vão nortear todo o atendimento, e se pudermos incluir agilidade, mediante a novas tecnologias que nos possibilitem precisão no diagnóstico juntamente com a decisão clínica proporcionamos um maior ganho na qualidade de atendimento fornecida e na eficácia do tratamento aos pacientes. **Referencial:** PubMed, 2022. Síndrome Coronariana Aguda diagnóstico e tratamento. Hospital São Lucas da PUCRS, 2022. Programa +Cardio.

1920 - Cuidado de saúde baseado em valor: avaliação de pacientes com insuficiência cardíaca no cenário brasileiro

Eduarda Chiesa Ghisleni, Vitória Rech Astolfi, Larissa Zimmermann, Camila Nogueira Leadro Lira, Eduarda Farias do Nascimento, Ana Paula da Silva Beck Etges, Fabiana Goulart Marcondes Braga, Luiz Cláudio Danzmann, Carisi Anne Polanczyk, Andreia Biolo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cuidado de saúde baseado em valor (VBHC) propõe incorporação de qualidade de serviço sem incremento elevado de custos. Dentre as premissas estão medição e monitoramento de desfechos que importam ao paciente pela aplicação de Medidas de Desfechos Reportadas pelo Paciente (PROMs), avaliação de qualidade de vida (QV) e do serviço de saúde. A insuficiência cardíaca (IC) no Brasil é responsável por cerca de 2% das internações hospitalares por ano. Avanços no tratamento têm garantido o prolongamento da vida de pacientes com IC; mas nem sempre acompanhado de melhora na QV e com alto risco de elevação do custo de tratamento. Com o objetivo de introduzir o VBHC no cenário brasileiro da IC, foi realizada análise da QV e custos de pacientes ambulatoriais durante 6 meses. Foram recrutados pacientes com IC estável de três hospitais brasileiros (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Instituto do Coração e Hospital Universitário de Canoas), aplicados questionários para aferição de QV, sintomas de ansiedade e depressão: 36-Item Short Form Survey (SF-36), Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ), Inventário Beck de Ansiedade e de Depressão (BAI e BDI). O método Time-driven Activity-based Costing (TDABC) foi utilizado para avaliar custos por paciente e compreender como o serviço é prestado. Resultados foram estratificados por Classe Funcional NYHA ou sexo. Cento e noventa e oito pacientes participaram do estudo, escores dos questionários SF-36 e MLHFQ comprovaram baixa QV e piora da pontuação com o aumento da classe funcional. Os questionários BAI e BDI mostraram que um terço dos pacientes analisados possuem sintomas moderados/severos de ansiedade e depressão. Mulheres apresentaram piores escores no BAI. O custo médio para tratamento ambulatorial foi de R\$ 1155,87 ± 1280,51 para pacientes NYHA I, R\$ 1588,82 ± 2143,71 para NYHA II e R\$ 3584,81 ± 5439,54 para pacientes NYHA III/IV. Custos com exames representaram 30% do custo de pacientes NYHA I e 74% do custo de pacientes NYHA III/IV (R\$ 339,84 ± 713,51 vs. 2637,95 ± 5182,31). Foi possível concluir que pacientes ambulatoriais possuem QV ruim e alto custo de tratamento, que pioram com o aumento da classe NYHA. Sintomas de ansiedade e depressão são preocupantes, principalmente em mulheres. Informações mais precisas sobre QV e custos podem nos ajudar na implementação de melhor cuidado com o paciente, evitando aumento de gastos e de complicações futuras com a doença.

1939 - Prevalência de Achados Eletrocardiográficos Anormais em uma Coorte Brasileira de Jovens Jogadores de Futebol: Estudo Piloto B-Pro Foot ECG

Gabriel Carvalho, Filipe Ferrari Ribeiro de Lacerda, Eduarda Silva da Silveira Bitencourt, Vitor M. Martins, Anderson Donelli da Silveira, Ricardo Stien

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O eletrocardiograma de 12 derivações (ECG) é uma ferramenta útil para o rastreamento de anormalidades cardíacas em atletas. Nosso objetivo foi descrever os achados fisiológicos do ECG em jovens jogadores de futebol brasileiros (JJFB) com base no 2017 International Criteria for Electrocardiographic Interpretation in Athletes. **Métodos:** Estudo transversal/descritivo. As diferenças intragrupos foram estimadas por modelos lineares ou regressões logísticas binomiais e multinomiais. **Resultados:** Foram avaliados 3.490 JJFB de 41 clubes brasileiros, com idade entre 15 e 35 anos (mediana: 19 anos). 1.668 eram caucasianos, 1.154 pardos e 668 negros. Foram observadas seguintes prevalências: bradicardia sinusal (50%), bloqueio incompleto do ramo direito (12%), bloqueio atrioventricular de primeiro grau (3%), bloqueio atrioventricular de 2º grau Mobitz tipo I (0,1%), e aumento da voltagem do QRS para hipertrofia ventricular esquerda ou direita (34% e 15%, respectivamente). A elevação do segmento ST seguida de inversão da onda T confinada às derivações V1V4 foi identificada em 2% dos negros. A repolarização precoce esteve presente em 35% dos atletas (negros vs. caucasianos e pardos: $P = 0,002$ e $P = 0,004$, respectivamente); o mesmo se deu para uma maior duração do intervalo PR ($P < 0,001$ para ambas as comparações). Não houve diferença entre caucasianos e pardos na prevalência de repolarização precoce ou duração do intervalo PR. Para todas as demais variáveis, não houve diferença entre as etnias. **Conclusões:** Este é o primeiro grande estudo a descrever a prevalência de achados eletrocardiográficos fisiológicos em JJFB. Mais estudos comparando a frequência desses achados com a prevalência observada em outras coortes são bem-vindos. (Apoio CNPq, CAPES, FIPE-HCPA).

1957 - Achados Eletrocardiográficos Fisiológicos em uma Coorte Brasileira de Jovens

Jogadores de Futebol: Estudo Piloto B-Pro Foot ECG

Eduarda Silva da Silveira Bitencourt, Filipe Ferrari Ribeiro de Lacerda, Gabriel Carvalho, Vitor M. Martins, Anderson Donelli da Silveira, Ricardo Stien

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O eletrocardiograma de 12 derivações (ECG) é uma ferramenta útil para o rastreamento de anormalidades cardíacas em atletas. Nosso objetivo foi descrever os achados fisiológicos do ECG em jovens jogadores de futebol brasileiros (JJFB) com base no 2017 International Criteria for Electrocardiographic Interpretation in Athletes. **Métodos:** Estudo transversal/descritivo. As diferenças intragrupos foram estimadas por modelos lineares ou regressões logísticas binomiais e multinomiais. **Resultados:** Foram avaliados 3.490 JJFB de 41 clubes brasileiros, com idade entre 15 e 35 anos (mediana: 19 anos). 1.668 eram caucasianos, 1.154 pardos e 668 negros. Foram observadas seguintes prevalências: bradicardia sinusal (50%), bloqueio incompleto do ramo direito (12%), bloqueio atrioventricular de primeiro grau (3%), bloqueio atrioventricular de 2º grau Mobitz tipo I (0,1%), e aumento da voltagem do QRS para hipertrofia ventricular esquerda ou direita (34% e 15%, respectivamente). A elevação do segmento ST seguida de inversão da onda T confinada às derivações V1V4 foi identificada em 2% dos negros. A repolarização precoce esteve presente em 35% dos atletas (negros vs. caucasianos e pardos: $P = 0,002$ e $P = 0,004$, respectivamente); o mesmo se deu para uma maior duração do intervalo PR ($P < 0,001$ para ambas as comparações). Não houve diferença entre caucasianos e pardos na prevalência de repolarização precoce ou duração do intervalo PR. Para todas as demais variáveis, não houve diferença entre as etnias. **Conclusões:** Este é o primeiro grande estudo a descrever a prevalência de achados eletrocardiográficos fisiológicos em JJFB. Mais estudos comparando a frequência desses achados com a prevalência observada em outras coortes são bem-vindos. (Apoio CNPq, CAPES, FIPE-HCPA).

2062 - RISCO DE TROMBOSE RELACIONADO AO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR MIOCARDIOPATIA NÃO COMPACTADA: RELATO DE CASO

Emily Justiniano, Vitória Rodrigues Ilha, Thamires de Souza Hilário, Simone de Souza Fantim, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Letícia Orlandin, Eneida Rejane Rabelo Silva, Marco Aurélio Lumertz Saffi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A miocardiopatia não compactada é rara, de origem embrionária, resultante de uma alteração genética e sua progressão pode cursar com diversas apresentações como: insuficiência cardíaca (IC), arritmias cardíacas e eventos tromboembólicos. A anticoagulação é indicada para indivíduos com alto risco, como aqueles com fração de ejeção diminuída, arritmias e história de eventos trombóticos. Quando hospitalizados por descompensação da IC, a terapia intravenosa com inotrópicos, vasodilatadores e diuréticos contínuos exige um acesso vascular seguro e compatível com tais fármacos. Se a previsão de terapia infusional for superior a 15 dias, o cateter central de inserção periférica (PICC) é o mais indicado por evidenciar menores complicações quando comparado com o cateter venoso central. Neste cenário, a avaliação contínua das variáveis relacionadas à inserção e manutenção do cateter mostram-se fundamentais para a redução de desfechos desfavoráveis. Nosso objetivo foi relatar a experiência do cuidado em paciente com IC por miocardiopatia não compactada com história prévia de tromboembolismo. **Descrição do caso:** Mulher, 38 anos, diagnóstico de IC por miocardiopatia não compactada, anticoagulada, com cardiodesfibrilador implantável, hospitalizada por descompensação da IC, com necessidade de drogas vasoativas em acesso venoso central e listada para transplante cardíaco. Avaliada para acesso central, foi classificada com risco intermediário para trombose, calculado pelo Michigan Risk Score, sendo indicado o PICC. No dia seguinte à inserção, apresentou manifestações clínicas (dor, edema e aumento da circunferência braquial) do membro superior onde foi inserido o PICC. Avaliado quanto às condições de permeabilidade, necessidade da permanência do acesso, adequado posicionado na junção cavo atrial, prevenção de infecção e o paciente permanecer anticoagulado. Realizado exame de imagem que identificou trombose na veia basilar. A conduta foi manter o PICC, baseado na ferramenta de avaliação e decisão clínica para remoção de dispositivos de acesso vascular (I-DECIDED). Estudo vinculado a projeto aprovado pelo CEP institucional (CAAE 06211018.3.0000.5327). **Conclusão:** Pacientes com cardiomiopatia não compactada possuem predisposição a eventos tromboembólicos e a prevenção dos mesmos passa pela busca das melhores práticas clínicas disponíveis, o uso de ultrassom guiando a punção, avaliação contínua do acesso vascular, bem como uma minuciosa estratificação de risco.

2096 - AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ATENDIDOS POR EQUIPE DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR MULTIDISCIPLINAR

Luísa Mendes Silveira, Emily Justiniano, Vitoria Eugenia da Costa Lagranha, Heloíse Benvenutti, Jordana Silva Dos Santos, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Fernanda Cecília Dos Santos, Gabriela Correa Souza, Graziella Badin Aliti, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Fundamento: O autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) é essencial para estabilidade clínica e melhor prognóstico. O manejo multidisciplinar é uma abordagem que tem demonstrado benefícios ao longo do tempo. A avaliação periódica do comportamento de autocuidado dos pacientes é essencial para evitar quadros de descompensação. Objetivo: Avaliar o autocuidado e as principais orientações de manejo não-farmacológico em pacientes com IC acompanhados em ambulatório multidisciplinar. Métodos: Estudo transversal, no período de março de 2021 a abril de 2022, aprovado em Comitê de Ética (CEP: 20220135). Durante a internação hospitalar por IC descompensada todos os pacientes receberam orientações sobre esta síndrome, tratamento e importância do autocuidado por equipe multidisciplinar. Aproximadamente 30 dias da alta hospitalar, os pacientes retornaram ao ambulatório multidisciplinar. Imediatamente antes desta consulta, o autocuidado foi avaliado pela European Heart Failure Self Care Behaviour Scale (EHFScBS), validada para uso no Brasil. Esta escala avalia questões como controle de peso, reconhecimento dos sinais e sintomas de descompensação, adesão farmacológica e não farmacológica. A pontuação varia de 12 a 60 pontos com escores mais baixos indicando melhor autocuidado (autocuidado adequado escores inferiores a 22 pontos). Resultados: A escala foi aplicada em 105 (86%) pacientes que receberam alta após internação por IC descompensada. A média de idade foi de $59,8 \pm 2,7$, predominando os homens (69,5%). A média da pontuação na escala de autocuidado foi de $27,4 \pm 1,7$ pontos. Quanto aos sinais e sintomas identificados durante a consulta após a alta, 64 (61%) apresentaram ganho de peso, 43 (41%) edema e 26 (25%) dispneia. Em relação às orientações durante esta consulta pelos profissionais, 61 (58%) pacientes foram orientados quanto ao controle do peso, 56 (53,3%) sobre adesão farmacológica e 48 (45,7%) para prática de exercícios. Conclusões: Os resultados indicam, que a despeito de orientações fornecidas durante a internação, os pacientes ainda apresentam déficit no autocuidado e sintomas de congestão em 30 dias após a alta hospitalar. Destaca-se a necessidade de continuidade no processo de educação e acompanhamento frequente.

2103 - Biomarcadores associados à trombose em pacientes com cateter central de inserção periférica: revisão sistemática e metanálise

Patricia Cristina Cardoso, Patricia Martins Bock, Eneida Rejane Rabelo Silva, Marco Aurélio Lumertz Saffi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) predispõe pacientes à trombose venosa profunda (TVP) por contemplar a tríade de Virchow. A identificação de biomarcadores pode auxiliar na estimativa de risco e diagnóstico de TVP associada ao PICC. **Objetivo:** Esta revisão sistemática e metanálise teve como objetivo identificar a associação entre os níveis de biomarcadores que refletem a ativação do sistema sanguíneo, sistema inflamatório e a ocorrência de TVP relacionada ao PICC. **Métodos:** As recomendações da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) foram seguidas. Essa revisão foi registrada no Prospero (CRD42018108871). Foram considerados critérios de inclusão: I) pacientes adultos e pediátricos, ambulatoriais ou internados com PICC; II) pacientes com TVP relacionada ao PICC e pacientes sem TVP como comparador; III) pelo menos um biomarcador. Foram realizadas buscas nas bases de dados (Embase, Web of Science, Medline, Scopus, Cinahl, Cochrane Central Register of Controlled Trials e ERIC). Foram utilizados os seguintes domínios para os termos de pesquisa: cateter central de inserção periférica, trombose e biomarcador. Foram incluídos estudos observacionais e de intervenção publicados até setembro de 2020. Artigos de revisão tiveram suas citações e referências revisadas manualmente. A seleção de estudos e extração de dados foi realizada por dois autores de forma independente (PCC, MALS). Um terceiro autor (ERRS) resolveu discrepâncias. A metanálise foi realizada com o RevMan software (Cochrane Review Manager, versão 5.3). A heterogeneidade estatística do efeito entre os estudos foi avaliada usando o teste Qui-quadrado e o teste de inconsistência (I²). A Newcastle Ottawa Scale foi utilizada para avaliar a qualidade dos estudos. **Resultados:** TVP relacionada com PICC mostrou-se associada com níveis elevados do produto da degradação do fibrinogênio (PDF) (0,16 mcg / ml, IC 95% 0,03-0,28; P = 0,01, I² = 0%; p para heterogeneidade = 0,59). Não houve efeito significativo na contagem de plaquetas (14,78 x10⁹ / L, IC 95% -0,81, 30,38; P = 0,06, I² = 62%; células brancas (0,09 x10⁹ / L, IC 95% -0,70, 0,88; P = 0,82, I² = 0%; fibrinogênio (- 0,02g / L, 95% IC 95% -0,36, 0,32; P = 0,90, I² = 94%; D-dímeros (1,86 g / ml, IC 95% -0,81, 4,52; P = 0,17, I² = 91%). **Conclusão:** Níveis mais elevados de PDF mostraram-se associados à TVP em pacientes com PICC.

2159 - PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS ANGIOPLASTIA CORONARIANA TRANSLUMINAL PERCUTÂNEA PRIMÁRIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Karoline Jardim Cardoso, Clara Carolina de Souza Gandolfi, Lidianne de Medeiros Hahn

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As Doenças Cardiovasculares, incluindo o Infarto Agudo do Miocárdio, fazem parte das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, sendo consideradas as mais frequentes causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, independente de nível socioeconômico. Nas últimas décadas houve um grande progresso na Cardiologia Intervencionista, no que se refere às técnicas percutâneas de revascularização do miocárdio, com o surgimento em 1960 da Angioplastia Coronariana Transluminal Percutânea, assim como sua associação ao uso de stents, que se mostraram essenciais na manutenção dos resultados imediatos e em longo prazo. **Objetivo:** descrever a prevalência das principais complicações pós angioplastia coronariana transluminal percutânea primária em um hospital universitário da região metropolitana de Porto Alegre. **Método:** pesquisa descritiva, quantitativa, retrospectiva, com análise documental, realizada com 78 pacientes submetidos à angioplastia primária. A coleta de dados ocorreu de setembro a dezembro de 2020, em prontuários impressos, através de instrumentos previamente elaborados. A análise foi por estatística descritiva. A pesquisa atendeu à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e obteve Parecer da Comissão Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), sob o número de parecer 4.244.966 e CAAE 36579420.0.0000.5349. **Resultados:** predomínio de idosos, do sexo masculino, hipertensos e tabagistas. As principais complicações encontradas foram hematoma, nefropatia induzida por contraste e retenção urinária. Os eventos cardíacos adversos maiores mais prevalentes foram reestenose coronariana com necessidade de revascularização percutânea, óbito cardíaco, infarto agudo do miocárdio e cirurgia de revascularização do miocárdio de urgência. **Conclusões:** a identificação e estratificação das complicações pós angioplastia primária serve de subsídio para gerar estratégias para prevenção de agravos aos pacientes submetidos ao procedimento. Além disso, possibilita que a equipe de enfermagem seja capacitada para a assistência ao paciente, visando a qualidade do cuidado prestado, redução do tempo de permanência, assim como diminuição dos custos hospitalares.

2196 - Protocolo de atendimento multiprofissional: ambulatório de pacientes com cardiopatia isquêmica

Heloíse Benvenutti, Jordana Silva Dos Santos, Emily Justiniano, Paloma de Borba Schneiders, Stefannie Brehm Mendes, Oellen Stuari Franzosi, Fernanda Cecília Dos Santos, Cecília Helena Glanzner, Cláudia Severgnini Eugênio, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Gabriele Carra Forte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Diferentes fatores de risco estão associados com desenvolvimento ou progressão da doença arterial coronariana e, entre eles, componentes modificáveis relacionados ao estilo de vida. Considerando as diferentes características desses componentes, estratégias de atuação da equipe multiprofissional no período pós-alta hospitalar são necessárias para a reabilitação cardíaca e a prevenção secundária. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo de atendimento multiprofissional para um ambulatório de cardiopatia isquêmica (CI) de um hospital do sul do país. **Metodologia empregada:** O ambulatório da equipe multidisciplinar é composto pelas equipes de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. O desenvolvimento do protocolo foi baseado nos princípios metodológicos e seguiram os seguintes passos: 1) Levantamento de informações relevantes para cada área de atuação; 2) Elaboração do instrumento; 3) Estabelecimento das rotinas e fluxos de atuação; 4) Revisão e avaliação periódica do protocolo. **Observações:** Após identificação das informações relevantes para os profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e baseando-se nas melhores evidências científicas disponíveis foi possível a elaboração de um protocolo de atendimento ambulatorial multiprofissional para pacientes com CI. Estão contemplados no protocolo a busca de informações sobre autocuidado, adesão ao tratamento, padrão alimentar, adesão à dieta pobre em gorduras, nível de atividade física e de atividades de vida diária; os dados subjetivos reportados pelos pacientes e as medidas objetivas avaliadas através do exame físico. Com isso é possível auxiliar o paciente no reconhecimento dos fatores de risco modificáveis, e estabelecer mudanças no estilo de vida, com o objetivo de reabilitação cardíaca e prevenção de novos eventos cardiovasculares. **Considerações:** O desenvolvimento de um protocolo de atendimento multiprofissional auxiliou na estruturação da consulta e identificação de potenciais fatores de riscos cardiovasculares que necessitam de intervenção. A consulta bem estruturada somada à percepção das necessidades do indivíduo resultam em condutas qualificadas e direcionadas, com benefícios diretos ao paciente e a longo prazo.

2246 - TRANSIÇÃO DE CUIDADO EM CARDIOLOGIA

Cláudia Severgnini Eugênio, Marina Scherer Santos, Tania Maria Massuti, Letícia Orlandin, Emily Justiniano, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Simone de Souza Fantim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As hospitalizações por doenças cardiovasculares são frequentes e muitas vezes, preveníveis. Estratégias de continuidade do cuidado no pós alta com foco na educação do paciente e planejamento da alta evidenciam um olhar atento para a transição do cuidado. **Objetivos:** Descrever o processo de planejamento de alta e transição de cuidado com pacientes internados por cardiopatia isquêmica e insuficiência cardíaca de um hospital do sul do país. **Descrição do contexto:** Trata-se de implementação do plano de cuidados transversal de pacientes após internação na unidade de cuidados coronarianos. Durante o período hospitalar, os pacientes são acompanhados e recebem orientações de uma equipe multidisciplinar referente aos cuidados relacionados à sua doença. Na internação busca-se conhecer o suporte familiar e social, bem como instituir abordagem educacional e rede de apoio para organização da alta hospitalar com maior segurança. A enfermeira da equipe de cardiologia, realiza uma teleconsulta na primeira semana pós alta e avalia por meio da escala de autocuidado European Heart Failure Self Care Behaviour Scale (EHFScBS), aspectos como o controle de peso, reconhecimento dos sinais e sintomas de descompensação e adesão farmacológica e não farmacológica. A EHFScBS varia de 12 a 60 pontos, pontuações abaixo de 22 pontos referem melhor autocuidado. Na teleconsulta são reforçadas as orientações fornecidas durante a internação. Se necessário outras orientações, realiza-se uma nova teleconsulta na semana seguinte ou contato com a unidade básica de saúde do paciente, para que seja realizada uma visita domiciliar para melhor acompanhamento. Além do vínculo com a rede básica, todos os pacientes recebem retorno de consulta no ambulatório da equipe multiprofissional da cardiologia, agendado para o primeiro mês pós alta. Esses pacientes têm o contato telefônico da enfermeira de referência para esclarecimentos e informações sobre sinais de alerta sobre descompensação da doença. **Aplicações da experiência na instituição:** A implementação do programa educativo da transição de cuidados em cardiologia com prioridade na educação do paciente, simplificação no uso das medicações e acompanhamento ambulatorial, tem colaborado na redução de complicações e das reinternações hospitalares em pacientes cardiopatas. **Descritores:** Educação em saúde; Doenças cardiovasculares;

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

1820 - Estratégias de comunicação reforçando a importância das doações para o HCPA

Querlei Scremin, Rodrigo Frohlich Wenzel, Luis Fernando Miguel, Felipe Dausacker da Cunha, Ana Paula Coutinho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O incremento nas doações para o HCPA iniciou com a pandemia da covid 19 em um movimento orgânico, com a solidariedade espontânea da comunidade. Para agradecer e estimular mais doações, foram desenvolvidas ações para alavancar o projeto de captação. **Objetivos** Descrever as estratégias de comunicação desenvolvidas em 2021 para aumentar as doações e solidificar as parcerias já existentes. **Metodologias Empregadas** Foi planejada campanha de divulgação, englobando mídias sociais, imprensa e reformulação do hotsite. As ações respeitaram a Lei Geral de Proteção de Dados e o Regulamento para o Recebimento de Doações, instituído pela Diretoria Executiva. O projeto Parceiros de Ouro, criado para reconhecer doadores mais expressivos, contou com divulgação ampliada, articulada em conjunto com as empresas doadoras. Três instituições foram contempladas com a distinção, resultando na criação de salas de descompressão para profissionais de saúde e novos equipamentos para a assistência. No hotsite e no Facebook foi dado destaque para as doações recebidas no álbum Galeria de Doadores, com 41 fotos. Para fortalecer o relacionamento com a sociedade, foram publicados 81 stories no Instagram. No LinkedIn, com foco no público corporativo, houve 12 postagens. Na imprensa, foram obtidos diversos espaços em veículos como o Correio do Povo, Zero Hora e RBS TV. Todos os doadores receberam um agradecimento especial por e-mail, somando 53 envios. Para avaliação das ações, pela primeira vez no HCPA, foi utilizada segmentação minuciosa dos canais e das etapas da campanha. Através de URLs específicas, conectadas ao hotsite e ao google analytics, foi possível medir o interesse (número de acessos) e o engajamento (tempo de permanência) dos usuários, trazendo maior compreensão sobre o comportamento dos diferentes públicos. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência Parcerias se consolidaram com as ações empreendidas e a divulgação contribui para que novos parceiros se somem a esta causa. A experiência vivenciada, associada ao potencial de ampliação na captação de recursos e estabelecimento de parcerias estratégicas, motivou o HCPA a reorganizar estruturas e processos, visando fomentar novos projetos em atendimento à sua missão. **Considerações** Este é um trabalho que precisa ser permanentemente incrementado, com inovação e criatividade. O registro das ações de 2021 demonstram que os objetivos foram atingidos, mas muito ainda deve ser feito.

1848 - Um olhar sobre a comunicação interna: pesquisa focada para aprimorar a comunicação com o público interno do HCPA

Larissa Hetzel Crippa, Gabriela Leite Schiavi Rodrigues, Daniela Nezello, Clovis de Souza Prates, Raquel Amsberg de Almeida, Ana Paula Lapenta Folletto, Rafaela Zilli Dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Buscando alcançar cada vez mais pessoas com as comunicações e campanhas divulgadas pela Coordenadoria de Comunicação (CCom) é preciso entender como o público interno do HCPA se informa, por quais assuntos se interessa e se o material produzido pela CCom é de fácil entendimento. Assim, a Seção de Comunicação Interna e Institucional realizou, em abril, entrevistas com diferentes áreas do hospital. **Objetivos** Conhecer as realidades e necessidades dos diferentes públicos internos; acolher as demandas (de clientes internos e sugestões de melhorias da comunicação), com pensamento crítico e estratégico; ir até as áreas periodicamente para identificar oportunidades; promover a imagem positiva do HCPA internamente; manter o discurso alinhado com a prática nas ações de comunicação interna. **Métodos** Entrevistas focadas nas áreas: Unidade de internação 6º Norte; Serviço de Higienização; Engenharia; Serviço de Nutrição; Serviço de Ambulatório; Serviço de Medicina Interna; Centro de Materiais Esterilizados; e Serviço de Lavanderia. **Análise dos resultados e diagnóstico.** Planejamento de ações de melhoria. **Implantação.** Mensuração dos resultados. **Resultados** Oportunidades de melhoria identificadas: os canais mais acessados pela comunidade são intranet, e-mail e murais. Reuniões de equipe e grupos de WhatsApp também são efetivos para a comunicação; chefias são um importante canal de comunicação institucional com equipes; os materiais produzidos pela CCom, em geral, são de fácil entendimento e textos curtos têm maior leitura; muitos não utilizam o computador diariamente. São usados: celular, computadores coletivos e cartazes; as redes sociais não são conhecidas por todos colaboradores. **Conclusão** A partir dos resultados, foi traçado um plano de ação para melhorar a comunicação interna: diversificar os canais, incluindo sempre uma versão não digital. Pensar no público, combinando linguagem, arte e tipo de material; implantar um mural no corredor das oficinas (Engenharia); melhorar a organização visual e revisar periodicamente os murais, acrescentando cartazes com orientações frequentes, redes sociais, cadastro para entrar no grupo do whatsapp; implantar a Comunicação da Liderança: news periódica com os principais assuntos para divulgar entre as equipes e unificar o discurso; implantar um grupo (líderes informais das áreas) para levar a informação aos colegas, estabelecendo com a CCom um vínculo de interlocutores; revisar se as lideranças estão nos grupos de whatsapp.

1857 - Campanha de reconhecimento dos colaboradores do HCPA durante o mês do trabalhador

Gabriela Leite Schiavi Rodrigues, Larissa Hetzel Crippa, Ana Paula Lapenta Folletto, Daniela Nezello, Clovis de Souza Prates, Raquel Amsberg de Almeida

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O HCPA faz pesquisas anuais que avaliam a experiência do paciente e seus familiares quanto ao atendimento no hospital, onde são convidados a registrarem comentários. Muitas manifestações expressam elogios e gratidão pelo trabalho e dedicação dos profissionais das diversas áreas. Contudo tais registros não eram divulgados à comunidade interna, servindo apenas para fins estatísticos. A Coordenadoria de Comunicação (CCom), através de uma campanha de engajamento, buscou transmitir aos funcionários o reconhecimento dos seus usuários pelo trabalho, selecionando alguns elogios e veiculando em maio, Mês do Trabalhador. **Objetivos** O presente trabalho tem como objetivo descrever a campanha de reconhecimento realizada para demonstrar a gratidão dos usuários ao trabalho da equipe do HCPA. **Metodologias empregadas** Em maio de 2022, comemorando o Mês do Trabalhador, foi lançada a Campanha do Reconhecimento, que reuniu, em 16 peças gráficas, elogios de pacientes e acompanhantes aos profissionais das áreas Médica, de Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Higienização do HCPA. Para alcançar o maior público interno possível, combinaram-se mídias digitais e impressas: e-mails, cards para redes sociais e WhatsApp, protetores de tela, slider na intranet e murais de cartazes. Cada peça mostrava um funcionário como modelo para apoiar uma palavra representativa destacada dos comentários, como acolhimento, carinho e excelência, e um comentário inspirado pela atuação da equipe. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência** O engajamento é capaz de gerar contribuição concreta para a empresa e pressupõe empregados alinhados com seus valores e empenhados em contribuir para seu sucesso. O envolvimento dos funcionários que se voluntariaram para aparecer na campanha, e seu orgulho e entusiasmo em representar os colegas e o HCPA, demonstraram o quanto o retorno positivo dos usuários pode motivar as equipes a continuar seu bom trabalho. Além disso, a estratégia de divulgação em múltiplos canais amplia a repercussão interna da campanha e contribui para fortalecer a mensagem positiva de reconhecimento dos colaboradores. **Considerações** A Comunicação pode contribuir para o engajamento e motivação dos profissionais, promovendo maior ligação entre eles e os usuários. Em meio aos desafios cotidianos em manter o pleno funcionamento de uma instituição como o HCPA, a valorização das equipes por aqueles a quem elas se dedicam traz ainda mais valor aos comentários positivos.

1860 - Ações de acessibilidade e inclusão para redes sociais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rafaela Zilli Dos Santos, Rodrigo Frohlich Wenzel, Larissa Hetzel Crippa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Dentre os valores institucionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Respeito à Pessoa e a Responsabilidade Social deixam evidente o compromisso do HCPA com um ambiente de acolhimento, valorização, confiança e respeito às individualidades. Alinhando-se de maneira inclusiva a estes fatores, foi desenvolvido um projeto para tornar as postagens da instituição nas redes sociais mais acessíveis para pessoas com deficiência visual e auditiva. Objetivo Implantar novos padrões para as postagens nas redes sociais mantidas pelo HCPA, oferecendo à equipe da Coordenadoria de Comunicação uma qualificação inicial sobre acessibilidade digital para possibilitar futuramente a sua introdução como uma prática do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Metodologias Empregadas Através de pesquisa bibliográfica, cursos e busca de benchmarks, realizado em projeto de estágio obrigatório de Relações Públicas, foi elaborado um manual de acessibilidade e inclusão para redes sociais e realizada uma capacitação interna sobre a temática, em abril de 2022. De maneira resumida, o documento aponta formas e técnicas para que os conteúdos divulgados possam ser compreendidos por pessoas com dificuldades de enxergar e escutar, fazendo uso da descrição das imagens e inserção de legendas. O manual contempla um material completo para servir como instrumento norteador e de consulta para a equipe. A capacitação interna propiciou momento de integração entre os profissionais da CCom para tratar da importância do hospital aderir a iniciativas que promovam a acessibilidade e inclusão nos perfis das redes sociais. Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência A capacitação evidenciou o quanto as diferenças precisam ser reconhecidas, respeitadas e valorizadas. Em que pese que o projeto está em fase de implementação prática, a experiência vem se mostrando uma oportunidade de um repensar interno importante para os profissionais envolvidos. O manual vem servindo de base de consulta permanente nos momentos de redigir os textos das postagens. Considerações A urgência das práticas comunicacionais não pode ser obstáculo para práticas inclusivas, pois ao promover maior acessibilidade estamos desempenhando nosso papel de conscientizar sobre a diversidade. Os desafios são muitos e ainda existe um longo caminho a ser percorrido para que as mensagens possam ser entregues a todos.

CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA

1066 - Comprometimento cognitivo relaciona-se à disfunção do sistema modulatório descendente da dor e tem um impacto negativo na qualidade de vida em pacientes com fibromialgia: um estudo exploratório transversal.

Luana Vilagran Lacerda Silva, Paul Cornelio Vicuña Serrano, Rael Lopes Alves, Cibely Bavaresco, Iraci Lucena da Silva Torres, Amanda Maule, Wolnei Caumo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O sistema modulatório descendente da dor (SMDD) tem função primordial na modulação do processamento sensorial no sistema nervoso central com respostas associadas ao estado psico-cognitivo relacionado à dor. A disfunção do SMDD tem sido apontada como mecanismo central da dor crônica. No entanto, a relação entre a gravidade da disfunção e o prejuízo cognitivo ainda é pouco elucidada. **Objetivo:** (1) comparar o desempenho cognitivo de pacientes fibromiálgicas (FM) ao de pacientes controles (C) pelas seguintes medidas: Memória de trabalho (MT) e a memória a curto prazo (MCP), fluência verbal (ortográfica e semântica) e funções executivas (medidas de atenção sustentada e dividida); (2) Avaliar em FM a relação entre o desempenho cognitivo e a função do SMDD. **Métodos:** foram incluídas 69 FM e 21 C, com idade entre 30 e 65 anos. Para avaliar o desempenho cognitivo foram utilizados os escores dos seguintes testes cognitivos (TC): subteste Dígitos da Wechsler Adult Intelligence Scale (WAIS-III) para avaliação de MT e MCP, Controlled Oral Word Association Test (COWAT) para avaliação de fluência ortográfica e semântica e o Trail Making Test (TMTB-A) para a avaliação da atenção sustentada e dividida. O teste de modulação condicionada da dor (CPM-test) foi utilizado para avaliar a função do SMDD, de acordo com respondedoras (R) e não respondedoras (NR). O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) foi dosado como medida de neuroplasticidade. **Resultados:** Um modelo linear generalizado ajustado por escolaridade mostrou escores significativamente menores em FM, quando comparados aos de C no Span de dígitos ordem direta, COWAT-ortográfico e TMTB-A. Para FM, as regressões multivariadas hierárquicas mostraram que o desempenho cognitivo das NR em comparação às R ao CPM-test apresentou pontuações ajustadas menores no Span de dígitos de ordem direta (Partial-2=0,358, P=0,001), Span de dígitos de ordem indireta (Partial-2=0,358, P=0,001), COWAT-ortográfico (Partial-2=0,551, P=0,001), COWAT-semântico (Partial-2=0,355, P=0,001), e TMTB-A (Partial-2=0,360, P=0,001). O BDNF mediou a relação entre o desempenho nos TC e o nível de disfunção do SMDD. Em contraste, os TC foram inversamente relacionados à pior qualidade de vida ($r=0.7$). **Conclusão:** Os dados sugerem que o prejuízo clínico na atenção, MT e funções executivas estão associados à maior disfunção do SMDD. Além disso, revelam uma relação proporcional entre a gravidade dos sintomas e o grau de comprometimento do SMDD.

1070 - CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE RETO: SÉRIE DE CASOS

Guilherme Fernandes Gonçalves, Paulo de Carvalho Contu, Daniel de Carvalho Damin, Claudio Tarta, Tiago Leal Ghezzi, Sofia Michele Dick, Débora Oliveira Hutten, Monica Silva Braz, Aline Santiago Luiz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O carcinoma espinocelular (CEC) primário do reto é uma doença rara, representando 0,1 a 0,25% dos tumores colorretais. A exiguidade da afecção limita o desenvolvimento de racional robusto, determinando um importante desafio ao manejo. Todavia, recentes publicações sugerem que a estratégia terapêutica primária com quimioterapia e radioterapia (CRT) tende a proporcionar resultados satisfatórios, reservando a cirurgia aos casos sem resposta ao tratamento e nas recidivas. **Objetivo** O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos de pacientes com CEC primário do reto tratados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos** Estudo retrospectivo descritivo de série de casos com análise dos prontuários de pacientes com CEC primário de reto diagnosticados e tratados no HCPA entre janeiro de 2017 e dezembro de 2021. **Resultados** Doze pacientes foram incluídos nesta série. Dez pacientes foram tratados, primariamente, com CRT. Destes, quatro apresentaram resposta clínica completa, sendo que um foi submetido à retossigmoidectomia abdominal por estenose retal. Todos estão em seguimento, sem sinais de recorrência. Um paciente foi submetido à amputação abdominoperineal do reto por ausência de resposta ao tratamento com CRT. Um paciente foi submetido à amputação abdominoperineal do reto primária por apresentar neoplasia sincrônica colorretal, evoluindo ao óbito devido a complicações clínicas. Um segundo paciente também não recebeu tratamento primário com CRT em virtude do avançado estágio, sendo ofertado cuidados paliativos. Dos seis pacientes que apresentaram progressão de doença após o tratamento com CRT, três faleceram e um mantém acompanhamento sem sinais de recidiva. Um paciente realizou tratamento irregular com CRT, necessitou de colostomia por obstrução intestinal e perdeu o seguimento. **Conclusões** Esta série demonstrou que menos de 50% dos pacientes com CEC primário do reto apresentaram boa resposta ao tratamento com CRT. A raridade da doença dificulta a realização de estudos clínicos comparativos, representando um importante desafio ao tratamento. A cirurgia de resgate é um importante item no arsenal terapêutico naqueles pacientes que não respondem ao tratamento ou que apresentam recidiva.

1071 - Projeto Assistencial: reconstrução precoce de estomas intestinais

Guilherme Fernandes Gonçalves, Paulo de Carvalho Contu, Daniel de Carvalho Damin, Claudio Tarta, Tiago Leal Ghezzi, Anderson Rech Lazzaron, Sofia Michele Dick, Débora Oliveira Hutten, Aline Santiago Luiz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A deiscência de anastomose na cirurgia do câncer de reto é uma complicação com implicações de curto e longo prazo. Marcadores inflamatórios séricos têm se mostrado úteis na predição de complicações inflamatórias e infecciosas, antecipando terapias e reduzindo morbidade e mortalidade. O estoma intestinal está associado a modificações de hábitos, sexualidade, qualidade de vida e impacto econômico. Embora a maioria das recomendações apontem para a reconstrução do trânsito intestinal entre 6 e 8 semanas após a cirurgia primária, estomas temporários podem permanecer por tempo variável, dependendo de fatores relacionados à doença e ao paciente. No HCPA, a média de permanência é de 11 meses. A reversão precoce do estoma, na mesma internação da retossigmoidectomia, demonstrou ser factível e segura em pacientes selecionados, e está associada a complicações cirúrgicas menores, maior satisfação do paciente e menor impacto econômico. O objetivo deste projeto é propor um protocolo para fechamento precoce de estomas em pacientes submetidos à retossigmoidectomia com anastomose colorretal e estoma derivativo. Os pacientes, no período pós-operatório, serão avaliados pela equipe assistente considerando suas manifestações clínicas, mobilização, movimentação intestinal, tolerância à dieta, sinais vitais e exame físico. Será mensurada a proteína C reativa sérica no 2º, 3º e 4º dia pós-operatório, e a albumina sérica no 2º dia pós-operatório. Pacientes que apresentarem parâmetros clínicos e laboratoriais indicativos de evolução favorável realizarão, a partir do 5º dia pós-operatório, TC pélvica com contraste hidrossolúvel administrado via retal para avaliação da integridade da anastomose. Nos pacientes em que não houver extravasamento do meio de contraste para o exterior do reto, será oferecida a opção do fechamento precoce do estoma. Os pacientes selecionados serão submetidos à reconstrução do trânsito intestinal em até 14 dias após a retossigmoidectomia, depois de informação oral e consentimento escrito para o procedimento. Este protocolo visa abreviar o período de permanência do estoma intestinal derivativo em pacientes submetidos à ressecção cirúrgica do reto e avaliar sua eficiência a partir dos dados de morbidade, mortalidade, qualidade de vida e impacto econômico em comparação com o controle histórico no nosso meio.

1106 - Cirurgia pediátrica no Brasil: análise em perspectiva da força de trabalho

Laura Tibola Marques da Silva, Felipe Pereira Furtado, Gabriele Eckerdt Lech, Lucas Kieling, Luiza Seixas de Sá Beltramo, Pedro Antonio Paludo Menna Barreto, Yasmin Ricarte Hass Lopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A falta de mão de obra cirúrgica, inclusive em cirurgia pediátrica, é uma questão negligenciada que afeta a assistência cirúrgica, especialmente em países de baixa e média renda. Nesse contexto, o Brasil apresenta amplas disparidades na assistência cirúrgica entre suas regiões, visto que há uma centralização excessiva de cirurgias pediátricas em alguns estados e escassez de mão de obra em outros. **Objetivos:** O objetivo principal deste estudo é analisar o desenvolvimento da força de trabalho cirúrgica pediátrica no Brasil de 2012 a 2020. **Métodos:** Coletamos dados do banco de dados brasileiro (DATASUS). O número de cirurgias, incluindo regiões de atendimento, foi analisado de 2012 a 2020. Avaliamos a progressão ao longo do tempo por uma regressão linear realizada no IBM SPSS Statistics. **Resultados:** Um total de 58.677 cirurgias foram analisados. Observamos um aumento linear significativo de 54,76% na força de trabalho cirúrgica pediátrica de 2012 a 2020 ($p < 0,0001$). Considerando todos os anos e as 5 regiões brasileiras, o Sudeste foi a região com maior número de cirurgias pediátricas disponíveis, com 31.658 (53,95%), e o Norte a menor, com 2.310 (3,94%). Todas as regiões tiveram um aumento linear significativo na força de trabalho cirúrgica pediátrica, exceto as regiões Norte ($p=0,119$) e Centro-Oeste ($p=0,124$). A região Sul se destacou com aumento de 412,39% de 2012 para 2020 ($p < .0001$). **Conclusões:** A força de trabalho brasileira de cirurgias pediátricas aumentou. No entanto, pela análise regional, esse crescimento não foi observado em todas as regiões brasileiras, e o percentual não foi semelhante entre as regiões. Assim, tal disparidade pode causar maior dependência de algumas regiões, resultando em maior vulnerabilidade infantil, principalmente, na região Norte.

1197 - Impacto da pandemia do COVID-19 nas cirurgias oncológicas pediátricas no Brasil

Gabriele Eckerdt Lech, Felipe Pereira Furtado, Laura Tibola Marques da Silva, Lucas Kieling, Luiza Seixas de Sá Beltramo, Pedro Antonio Paludo Menna Barreto, Yasmin Ricarte Hass Lopes

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A abordagem cirúrgica é uma terapia proeminente contra o câncer, o qual se configura como uma das principais causas de óbito infantil no mundo. Nesse âmbito, as restrições implementadas para contenção da COVID-19 modificaram de forma significativa o setor de saúde brasileiro, comprometendo de forma geral a realização de cirurgias. **Objetivos:** Avaliar o impacto da pandemia do SARS-CoV-2 nas cirurgias oncológicas pediátricas no Brasil. **Métodos:** Utilização de dados de cirurgias oncológicas pediátricas extraídos do banco de dados brasileiro (DATASUS). O período avaliado foi de 2013 a 2020, abrangendo idades entre 0-19 anos. Análises estatísticas foram feitas utilizando o programa IBM SPSS, considerando diferenças significativas como valor de $p < 0.05$. **Resultados:** 9.898 procedimentos na área escolhida foram realizados no Brasil entre 2013 e 2020. Uma expressiva mudança desde 2018 foi percebida, aumentando de 271 em 2017 para 2.400 em 2018, alcançando um pico de 3.200 em 2019, e então decrescendo para 2.762 em 2020 (13,68%). No entanto, nós percebemos um crescimento linear significativo no período analisado ($p = .009$), estimando um total de 2.824 procedimentos para 2020. Comparando regionalmente 2019 com 2020, 4 regiões (entre as 5) reduziram o total de cirurgias feitas. O Nordeste teve o maior declínio (22,2%), enquanto o Sul teve o menor (5,4%). A exceção foi o Norte, com um aumento de 7,79%. **Conclusões:** Notavelmente, houve uma tendência ao aumento do volume das cirurgias oncológicas pediátricas ao longo dos anos. Entretanto, em 2020 ocorreu um declínio na execução desses procedimentos, fato que pode estar associado à pandemia do COVID-19. Mais estudos, no entanto, são necessários para medir o real impacto a longo prazo do COVID-19 nos cuidados cirúrgicos pediátricos.

1242 - Eficácia da hemisferectomia funcional para tratamento de pacientes adultos e pediátricos com epilepsia refratária: uma revisão sistemática.

Gabriela Klein Herwig, Mariana Severo Debastiani, Juliana Rossi Catão, Leonardo Kleinschmitt Aires, Manuella Giusti Fin, Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque, Gabriel Bolner, Pedro Lorenzo Neves da Silva, Paulo Valdeci Worm

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Aproximadamente 30% dos pacientes são refratários ao tratamento medicamentoso da epilepsia. A hemisferectomia funcional (HF) como opção para tratamento em pacientes adultos e pediátricos tem ganhado forma, mas não há consenso sobre o perfil do paciente para que a HF seja segura e eficaz. **Objetivos:** Avaliar a literatura disponível, sobre o perfil do paciente e a eficácia da HF como tratamento para epilepsia refratária aos medicamentos, tanto em pacientes pediátricos quanto em pacientes adultos. **Métodos:** Foi realizada uma busca ativa na base de dados PubMed, utilizando os descritores "functional hemispherectomy", "refractory epilepsy", "drug-resistant epilepsy" e seus equivalentes. Foram selecionados todos os artigos publicados de 2012 a 2022 em qualquer língua. O título e o resumo foram analisados, os resultados duplicados foram eliminados, sendo incluídos estudos retrospectivos, prospectivos, e revisões sistemáticas, e que tinham a avaliação da HF como tratamento para epilepsia refratária a medicamentos como objetivo principal. Foram excluídas as revisões não sistemáticas e aqueles que tinham como objetivo a análise de síndromes específicas. Instituímos como comparativo de resultados o número de pacientes que obteve pontuação I na Escala de Engel (EE) no follow-up, que classifica o controle de crises de I - pacientes livres de crises incapacitantes - a IV - sem melhora significativa. **Resultados:** Da pesquisa resultou a seleção de 171 artigos, sendo que 11 cumpriram os critérios de inclusão. Destes, 2 estudaram pacientes adultos, 7 pacientes pediátricos, e 2, ambos. Foram avaliados 270 pacientes pediátricos, sendo que 75,56% (204) tiveram EE I em sua última avaliação. Dentre os 88 adultos avaliados, 84,09% (74) alcançaram EE I. Nos artigos em que foi descrito, o tempo médio de follow-up dos pacientes foi de 5,74 anos. Não foram encontradas diferenças significativas entre mudanças na cognição pós-operatória entre pacientes operados quando adultos ou crianças. A mortalidade geral observada foi de 2,2%, sendo 1,3% com evolução à óbito nos primeiros 30 dias após o procedimento. **Conclusões:** A HF mostra-se um procedimento com bons resultados em pacientes adultos e pediátricos com epilepsia refratária, com morbimortalidade aceitável. Todavia, os estudos analisados são heterogêneos, não sendo possível definir perfis adequados para a realização do procedimento à luz do conhecimento atual.

1380 - Eletroconvulsoterapia no centro cirúrgico ambulatorial: cuidados de enfermagem

Adriana Maria Alexandre Henriques, Elizete Maria de Souza Bueno, Ingrid da Silva Pires, Claudia Carina Conceição Dos Santos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A eletroconvulsoterapia (ECT) é uma terapêutica onde se faz a indução elétrica de convulsões, sob ação de agentes anestésicos, indicada para tratar vários quadros psiquiátricos, principalmente a depressão grave. Os pacientes submetidos à ECT necessitam de uma assistência humanizada e multidisciplinar. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem aos pacientes em sala de recuperação pós-anestésica (SR), após realização de ECT no Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA). **MÉTODO:** Relato de experiência. **RESULTADOS:** Pacientes submetidos a ECT chegam a Sala de recuperação sob efeito do anestésico, acompanhados do anestesista. Nesse momento há preocupação com manejo de vias aéreas, realiza-se a monitorização hemodinâmica para controle de sinais vitais, pois podem apresentar um aumento da pressão arterial nos primeiros quinze minutos a qual é mensurada até sua estabilização. Mantém-se a cabeceira 45° para estimular a deglutição de saliva. São realizadas medidas de higiene e conforto, pois alguns pacientes apresentam relaxamento dos esfíncteres no período de convulsão. Após acordado apresentará um sinal de esquecimento momentâneo (amnésia recente temporária), sendo que é a enfermagem que orienta o paciente no tempo e espaço, identificando seu cuidador para que ele se sinta seguro e acolhido. Alguns pacientes apresentam agitação e ou cefaleia, serão avaliados e se necessário medicados ou contidos para evitar quedas ou outros riscos, conforme a prescrição médica. Estimula-se a ingestão de via oral e iniciam-se os manejos para alta, sentar paciente no leito, avaliar condições de compreensão, capacidade deambular, sonolência, depois retirada de acesso venoso. Incentiva-se à troca de roupas, com a supervisão de um acompanhante para ajudá-lo a vestir-se e receber as orientações de alta da Enfermeira. O paciente somente é liberado acompanhado de um responsável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao realizarmos esse estudo estamos contribuindo para formar um novo olhar sobre esse tratamento. Demonstrando que se trata de uma terapia segura, humana e eficaz.

1420 - Efeitos da analgesia hipnótica e da estimulação transcraniana de corrente contínua na percepção e na excitabilidade cortical na fibromialgia: um ensaio clínico cruzado randomizado

Bruno Schein Cavalheiro Corrêa, Gerardo Beltran, Camila Fernandes da Silveira Alves, Letícia Ramalho, Wolnei Caumo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome de dor crônica de etiologia ainda não compreendida e que causa grande impacto na vida dos pacientes, os quais apresentam maior sensibilidade à dor, assim como uma disfunção de processos inibitórios corticais. A Estimulação Transcraniana de Corrente Contínua (ETCC) e a analgesia hipnótica (AH) são técnicas neuromodulatórias efetivas no tratamento de diversas síndromes de dor crônica, como a FM, podendo afetar a percepção da dor e excitabilidade cortical. Estudos anteriores comparando estas duas técnicas em pessoas saudáveis sugerem que a ETCC e a AH utilizam circuitos neurais diferentes. Porém, há uma lacuna no conhecimento quanto à comparação dos efeitos das duas técnicas na percepção da dor e excitabilidade cortical em pacientes com FM. **Objetivos:** este ensaio clínico randomizado e cruzado avaliou o efeito da AH, ETCC e repouso, nos seguintes desfechos: Teste de Pressão ao Frio (TPF) (desfecho primário); Limiar de Dor ao Calor (LDC), Potencial Motor Evocado (PME) (desfecho primário), Inibição Intra-Cortical Curta (IICC), Facilitação Intra-Cortical (FIC) e período Silente (PS). **Métodos:** Mulheres com fibromialgia, entre 18 e 60 anos, com alta suscetibilidade à hipnose, foram alocadas em três grupos (AH=18, ETCC n=18 e repouso n=18) recebendo de forma aleatorizada cruzada as três condições. A ETCC foi aplicada no córtex pré frontal dorso-lateral (DLPFC) por 20 min a 2mA, com ânodo no hemisfério esquerdo. **Resultados:** Um modelo de análise multivariada da variância por medidas repetidas (R-MANOVA), seguido por teste de Bonferroni, mostrou que AH teve um efeito significativo sobre TPF em comparação com ETCC e repouso. O tamanho de efeito baseado na diferença padronizada das médias comparando AH com ETCC foi moderado ($f=0,43$; diferença média de 32,10% vs 10,52%), e comparado com repouso, grande ($f=1,09$; 32,10% vs -4,54%). Já a ETCC aumentou o PME e reduziu o IICC significativamente em comparação à AH. O tamanho de efeito da a-ETCC foi grande em comparação com a AH no aumento do PME ($f=1,19$; 60,39% vs -17,30%) e na redução do IICC ($f=1,06$; 61,37% vs -11,90). **Conclusão:** Esse estudo confirma que há diferenças nos efeitos da hipnose e da ETCC no processamento da dor e na excitabilidade cortical. Enquanto a hipnose modula mecanismos envolvidos na percepção da dor e na sua tolerância, o ETCC bifrontal com ânodo sobre DLPFC esquerdo aumenta a excitabilidade cortico-espinhal.

1489 - RELATO DE CASO: RECONSTRUÇÃO COM RETALHO FASCIOCUTÂNEO RANDÔMICO DE AVANÇO EM V-Y APÓS RESSECÇÃO DE DERMATOFIBROMA

Débora Lana de César Oliveski, Paula Machado Aguiar, Bruno Grund Frota, Eduardo Madalosso Zanin, Galo Andrés Verdugo Avalos, Augusto Natorf Gotusso, Ciro Paz Portinho, Antonio Carlos Pinto Oliveira, Marcus Vinicius Martins Collares

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Reconstruções da região cervical posterior são sempre um grande desafio para o cirurgião, visto que é uma zona de mobilidade e de difícil cobertura por haver pouca flacidez e elasticidade da pele. A reconstrução pode ser feita por várias técnicas, tais como retalho miocutâneo de trapézio, retalho de platisma, retalho de grande dorsal, retalhos livres microcirúrgicos e enxerto de pele. No entanto, nesse caso, foi escolhido um retalho fasciocutâneo randômico de avanço em V-Y da região do dorso do paciente. Os retalhos de avanço V-Y possuem diversas vantagens como baixo risco de necrose e a manutenção da cor, textura, espessura e estruturas foliculares da região, trazendo menos comorbidades como nos retalhos miocutâneos ou retalhos livres de áreas mais distantes, além de otimizar o tempo cirúrgico e evitar a perda da função muscular da área do retalho. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso de um retalho de avanço V-Y após ressecção de dermatofibroma em um paciente pediátrico. **Descrição do caso:** Paciente masculino, 10 anos, indígena, sem comorbidades, sem histórico de câncer tampouco histórico familiar. Foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia Plástica do HCPA devido a uma lesão cervical posterior com início há 2 anos, com crescimento progressivo. O resultado do anatomopatológico e da histoquímica favorecem para um dermatofibroma, um tipo de tumor fibrohistiocítico plexiforme benigno. Foi realizada a exérese da lesão e, no mesmo tempo cirúrgico, a reconstrução com retalho em avanço em VY. **Conclusão:** O retalho fasciocutâneo randômico de avanço em V-Y se mostrou uma boa opção para reconstruções da região cervical posterior, uma vez que não traria comorbidades como nos retalhos miocutâneos ou retalhos livres, otimizaria o tempo cirúrgico e minimizaria a perda da função da musculatura da região do retalho. Uma possível complicação grave seria a lesão de nervos que passam nessa região, como o nervo acessório (XI par craniano), mas não ocorreu. Além disso, trouxe excelentes resultados, visto que o paciente manteve a mobilidade cervical e movimentos da musculatura dorsal e cervical preservados e não teve retração cicatricial.

1579 - RECONSTRUÇÃO DE COURO CABELUDO APÓS AMPLA RESSECÇÃO DE ANGIOSSARCOMA: RELATO DE CASO

Paula Machado Aguiar, Débora Lana de César Olliveski, Bruno Grund Frota, Galo Andrés Verdugo Avalos, Augusto Natorf Gotusso, Ciro Paz Portinho, Antonio Carlos Pinto Oliveira, Marcus Vinicius Martins Collares

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os angiossarcomas cutâneos são tumores agressivos raros originados das células endoteliais vasculares ou linfáticas, sendo o couro cabeludo um dos locais mais comuns (Angiossarcoma de Wilson Jones). Há uma predileção por homens, brancos e idosos. Clinicamente se manifesta como máculas, placas ou nódulos eritemato-violáceos e de rápida evolução. O prognóstico é reservado e os complicadores do seu manejo são a natureza multifocal, as recorrências locais e as metástases à distância. Na maioria dos casos se realiza uma ampla ressecção cirúrgica e reconstrução, geralmente com radioterapia associada. O objetivo é relatar um caso de ressecção e reconstrução em couro cabeludo desse raro tumor pelo Serviço de Cirurgia Plástica do HCPA. **Descrição do caso:** Homem, 79 anos, caucasiano, com leucemia linfocítica crônica, HAS e Gota, foi encaminhado para ampliação de margens radiais e profundas e reconstrução com retalho de couro cabeludo de angiossarcoma de 9 cm em couro cabeludo occipital de crescimento progressivo há cerca de 2 anos. Na primeira abordagem foi feita exérese, craniotomia (neurocirurgia) e retalho de rotação de couro cabeludo pediculado na artéria temporal direita com cobertura completa do defeito e deixado área cruenta em região doadora de pele. Em uma segunda intervenção, no contexto de necrose e exposição de placa de metacrilato foi feito desbridamento, retirada da placa e confecção e rotação de retalho de couro cabeludo em região posterior, além do avanço do retalho de rotação em região frontal confeccionado posteriormente. Houve boa evolução, porém apresentando área de granulação em região occipital com plano de enxertia de pele. **Conclusão:** Há sempre um desafio frente uma reconstrução de couro cabeludo, por ser uma área com baixa elasticidade e por sobrepor-se a uma estrutura rígida e convexa. Somando-se isso à complexidade e extensão demandada pela ressecção do angiossarcoma, tal caso mostra como o retalho de couro cabeludo é uma importante ferramenta para reconstruções. Além disso, se percebe a importância de um planejamento cirúrgico criterioso e multidisciplinar visando melhor técnica cirúrgica que abrange tanto resultados estéticos, funcionais e de controle da doença local.

1674 - COMPARAÇÃO DA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA INTRA-HOSPITALAR EM 30 DIAS ENTRE O MODELO EX-CARE E O MODELO EX-CARE ADICIONADO DE VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E ÉTNICAS

Gabriela Jungblut Schuh, Carolina Lourenzon Schiavo, Patrícia Wanjnberg Gamermann, Paulo Correia da Silva Neto, Matheus Abreu Azeredo, Mariana Brandão, Débora Roberta de Avila Dornelles, Luciana Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Mais de 300 milhões de procedimentos cirúrgicos são realizados por ano. Apesar de indispensáveis na assistência à saúde, mais de 1 milhão de adultos morrem em até 30 dias após o procedimento cirúrgico. Existem inúmeras ferramentas disponíveis para estratificação de risco perioperatório, as quais frequentemente são pouco utilizadas na prática assistencial. Diante disso, foi desenvolvido e validado modelo de predição de risco de mortalidade pós-operatória denominado modelo Ex-care. O modelo incluiu 4 variáveis (idade, ASA-PS, natureza do procedimento e porte cirúrgico) e apresentou boa capacidade discriminativa para o desfecho óbito intra-hospitalar em até 30 dias pós-operatórios. Recentemente, estudos conduzidos em países desenvolvidos identificaram associação entre indicadores de desenvolvimento socioeconômico e mortalidade pós-operatória. Todavia, desconhece-se o efeito de tais indicadores na mortalidade pós-operatória em países como o Brasil. **Objetivos:** Comparar a capacidade discriminativa do modelo Ex-care com um modelo acrescido de variáveis socioeconômicas e étnicas na predição de morte intra-hospitalar em até 30 dias pós-operatório. **Métodos:** Estudo retrospectivo com dados coletados de pacientes cirúrgicos acima de 16 anos operados no HCPA entre 2015 e 2019. Avaliou-se a acurácia do modelo Ex-care nessa população e comparou-se com a acurácia do modelo acrescido de 2 variáveis sociodemográficas: IDHM e etnia. Os valores de desenvolvimento humano foram obtidos de fontes públicas, mapeados pelo local de habitação dos pacientes. A etnia foi obtida por autodeclaração dos pacientes constante no prontuário eletrônico. Para analisar dados e comparar métodos foi utilizado método estatística-C, para avaliar ajuste dos modelos, Hosmer-Lamshow e para compará-los, teste DeLong. **Resultados:** Foram incluídos 37759 pacientes na análise. A mortalidade hospitalar em até 30 dias foi de 4%. Dentre os que evoluíram para óbito, predominaram pacientes com idade > 60 anos, classificação ASA III ou IV e submetidos a procedimentos de urgência. O modelo Ex-care apresentou alto poder discriminativo (AUROC=0.918) em relação ao óbito. Quando acrescidas as variáveis etnia e IDHM, não houve incremento na acurácia e as variáveis não demonstraram significância em relação ao desfecho (AUROC=0.918). **Conclusões:** O acréscimo de variáveis sociodemográficas não apresentou superioridade em prever morte pós-operatória em até 30 dias em relação ao modelo Ex-care.

1679 - Retalhos livres inervados para reconstrução facial: uma revisão sistemática.

Marcus Vinicius Martins Collares, Ciro Paz Portinho, Galo Andrés Verdugo Avalos, Janaína Amanda Schneider, Thalia Michele Vier Schmitz, Bruno Grund Frota

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: nas últimas décadas, presenciamos o surgimento de técnicas microcirúrgicas que modificaram e possibilitaram a reconstrução de diferentes segmentos do corpo humano. Além da proposta inicial de preenchimento de defeitos ósseos e de tecidos moles, o desafio atual da microcirurgia é a reciação do contorno, textura e função sensório-motora. O retalho livre se tornou a opção quando enxertos de pele ou tecidos loco-regionais não podem ser usados, permitindo, inclusive, a reconstrução sensitiva. Deve-se considerar que áreas mais extensas geram maiores dificuldades em restaurar a funcionalidade e a sensibilidade da área receptora. A revisão da literatura demonstra que a escolha do retalho doador, a localização e o tamanho do defeito, proporcionam resultados heterogêneos e pouco controlados. **Objetivos:** este trabalho tem como objetivo determinar se os retalhos microcirúrgicos inervados apresentam melhores resultados em pacientes que efetuaram reconstrução facial. **Métodos:** a metodologia utilizada baseou-se em uma revisão sistemática nas bases de dados Cochrane, Pubmed, Scielo, Embase e Lilacs. Um conjunto de palavras-chave foi elaborado de acordo com cada tema abordado. Assim, a pesquisa foi feita separadamente para cada tópico. A análise dos artigos encontrados foi feita, primeiramente, pelo título, depois pelo resumo e, por fim, pela íntegra do artigo. Foram incluídos apenas artigos em português, inglês e espanhol. A seleção final foi revisada por todos os membros do grupo e foi baseada na qualidade das evidências e no ano de publicação. **Resultados:** a partir das evidências apresentadas, constatou-se que retalhos livres inervados ou insensíveis podem ser utilizados com sucesso na reconstrução facial e que fatores relacionados ao retalho, como excesso de volume ou mobilidade, podem ser parcialmente controlados pela seleção do retalho e pela construção cuidadosa do mesmo. A sensação não parece ser essencial para a durabilidade, embora a reconstrução do nervo sensitivo promova melhor qualidade e retorno mais precoce da sensibilidade, tanto para os nervos motores nos retalhos musculares quanto para os nervos sensitivos nos retalhos fasciocutâneos. **Conclusão:** a partir desta revisão da literatura, não foi possível concluir, com base em dados tão heterogêneos, que uma microcirurgia com reconstituição da inervação sensório-motora seja determinante em uma reconstrução facial.

1715 - PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM UMA COORTE DE 24.405 PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS NO HCPA E O IMPACTO NA MORTALIDADE PÓS-OPERATÓRIA INTRA-HOSPITALAR EM ATÉ 30 DIAS

Aline Zanella, Clarissa Mendanha, Débora Roberta de Avila Dornelles, Mariana Brandão, Guilherme Roloff Cardoso, Isabela Spido Sirtoli, Carolina Lourenzon Schiavo, Matheus Lomba Dasqueve, Paulo Correia da Silva Neto, Luciana Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O número de cirurgias é crescente e a morbimortalidade pós-operatória é associada a presença de comorbidades como a anemia. Estudos epidemiológicos apontam índices variados de anemia no pré-operatório, entretanto, há poucos dados em pacientes operados pelo Sistema Único de Saúde do Brasil. **Objetivamos** avaliar a prevalência de anemia no pré-operatório e sua relação com mortalidade em até 30 dias no pós-operatório em pacientes adultos submetidos a cirurgias no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 2015 e 2019. **Metodologia:** Esta é uma análise preliminar de um estudo de coorte retrospectivo de adultos (18 anos) submetidos a cirurgia no HCPA entre o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Anemia foi definida como Hb **Resultados:** Incluímos 24.405 pacientes, dos quais 7.643 (31,3%) eram anêmicos. Anemia leve ocorreu em 16% dos pacientes, moderada em 12,7 % e severa em 2,7%. A mortalidade intra-hospitalar em até 30 dias foi de 2,9%, sendo que nos anêmicos severos a incidência foi de 16%, nos anêmicos moderados 7,1%, nos anêmicos leves 3,5%, e nos não anêmicos 1,3%. Pacientes com anemia leve, moderada e severa tiveram níveis crescentes de razão de chances para óbito na internação. Pacientes com anemia moderada tiveram odds ratio (OR) de 2,30; 95% CI 1,84-2,87 e anemia severa OR de 3,74; 95% CI 2,76-5,08. Esses valores foram ajustados para idade, etnia, classificação do estado físico pela Sociedade Americana de Anestesiologia e especialidade cirúrgica. **Conclusão:** Encontramos níveis de anemia na nossa população similares a outros estudos. Apesar da anemia representar um marcador de gravidade por estar presente junto a outras condições que aumentam o risco perioperatório, ela isoladamente aumenta o risco devido a redução da capacidade de oxigenação tecidual. Portanto, estratégias para o diagnóstico e tratamento dessa condição de alta prevalência no SUS pode impactar em melhora dos desfechos nos pacientes cirúrgicos.

1801 - Impacto da Pandemia COVID-19 na Utilização de Equipamento de Recuperação Sanguínea Intraoperatória no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Tiago Antonio Polo, Isabel Cristina Freitas, Thábyta Silva Franco de Souza, Almeri Marlene Balsan, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Impacto da Pandemia COVID-19 na Utilização de Equipamento de Recuperação Sanguínea Intraoperatória no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Durante a pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, muitos serviços assistenciais foram interrompidos ou reduzidos, trazendo consequências aos pacientes no ano de 2020. A pandemia de COVID-19 provocou diferentes estratégias utilizadas neste cenário, como suspensão de cirurgias eletivas. Ainda em relação às cirurgias, várias notas técnicas foram emitidas com intuito de restringir ao máximo a necessidade desse procedimento, impactando nos números de operações realizadas. Essas contenções se fizeram necessárias para se tentar diminuir a circulação deste novo coronavírus na população. Cirurgias de grande porte, com previsão de sangramento de no mínimo 10% da volemia (por exemplo: transplante hepático, cardíaco, pulmonar e correções de aneurismas), lançam mão da utilização do equipamento de recuperação sanguínea intraoperatória (ERSI) para se evitar a necessidade de transfusões homólogas. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar e comparar o cenário retrospectivamente, pré pandemia (2019) e intra pandemia (2020) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em relação aos procedimentos operatórios que utilizaram equipamento de recuperação sanguínea intraoperatória. Metodologia: Foi realizada uma análise retrospectiva, quantitativa e descritiva utilizando base de dados a partir da solicitação do uso de equipamento de recuperação sanguínea intraoperatória no ano de 2019 e em 2020 - ano em que se teve mais restrições devido à COVID-19. Resultado: Em 2019 ocorreram 96 procedimentos operatórios que necessitaram da utilização do ERSI. Já em 2020 foram 84 procedimentos. Comparando-se os anos de 2019 e o de 2020 em relação às solicitações de uso do ERSI, não foi observada diferença estatística ($p=0,414$), apesar de poder ser notada uma diminuição absoluta (12 cirurgias) na quantidade de procedimentos. Conclusões: Durante o ano de 2020, apesar da diminuição de procedimentos operatórios em decorrência da pandemia da COVID-19, essa redução não ocorreu de modo significativo, nos procedimentos que exigem ERSI, pois são considerados inadiáveis e fundamentais para a manutenção da vida. Tal achado demonstra que o Hospital conseguiu manter a assistência quando necessária, nestes casos, ao realizar processos cirúrgicos de grande porte.

1934 - MORTALIDADE PERIOPERATÓRIA EM 48 HORAS E 30 DIAS: ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO DE 21.145 PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS

Luíza Costa Silveira Martins, Luciana Cadore Stefani, Patrícia Wanjnberg Gamermann, Carolina Lourenzon Schiavo, Guilherme Roloff Cardoso, Mariana Brandão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Apesar do progresso e modernização nas técnicas anestésicas, complicações e óbitos ainda são eventos preocupantes e estão relacionados à qualidade do cuidado oferecido. A mortalidade perioperatória continua decaindo, entretanto, noções sobre seus riscos e possíveis prevenções são necessárias para melhorias dos resultados. O objetivo deste trabalho é determinar a incidência, riscos pré-operatórios e classificar a causa de óbitos no período perioperatório (até 30 dias do pós-operatório). O estudo tem como método uma coorte retrospectiva, realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que analisou todos os casos de óbitos trans e pós-operatórios entre agosto de 2018 a agosto de 2020. A busca foi realizada através do ambiente de Informações Gerenciais (IG). Os dados foram revisados e 3 anestesiológicos os classificaram em relação a sua provável causa. Para tal, utilizou-se como base o estudo ANZCA. Posteriormente, identificou-se a relação temporal entre os óbitos relacionados à anestesia, bem como os procedimentos cirúrgicos mais prevalentes e fatores de risco associados. Quanto aos resultados, a mortalidade perioperatória na instituição foi de 288 óbitos (1,36%) de um total de 21.145 procedimentos cirúrgicos. A maioria dos pacientes foi representada por ASA III (96,85%), com risco de óbito pelo modelo Ex-care > 10% (65,2%) e em cirurgias de urgência ou emergência (55%). Os óbitos mais frequentes foram após 48 horas da cirurgia (77,7%). Instabilidade hemodinâmica e cirurgia de maior porte foram identificados como fatores independentes associados a mortalidade precoce. Somente 5 casos (1,7%) foram relacionados à anestesia ou a fatores sob o controle do anestesista. O procedimento que resultou em maior índice de óbitos foi a laparotomia exploradora (28,8%), seguido de neurocirurgias de menor porte (10,6%) e amputações de membro inferior (7,6%). Pode-se concluir que fatores predisponentes de mortalidade são representados principalmente pelas comorbidades prévias do paciente, instabilidade hemodinâmica perioperatória e cirurgia de maior porte.

2045 - Uso de métodos híbridos de ensino para capacitação de residentes de primeiro ano em procedimentos de alto risco aos pacientes: passagem de acesso central.

Aline Zanella, Marcel Bernard Rosa Nery, Ana Claudia Tonelli de Oliveira, Gilberto Braulio, Fernanda Fuzinato, Luciana Cadore Stefani, Isabella Beatriz Tonatto Pinto, Eduardo de Freitas Kelsch, Raul Henrique Brondani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A passagem de acesso venoso central representa um procedimento complexo, sendo uma competência a ser desenvolvida durante alguns dos programas de Residência Médica. No HCPA, desde 2016, esse treinamento vem sendo realizado e, em 2022, foi reformulado, usando-se diferentes estratégias de ensino para ampliar a segurança dos pacientes e dos médicos. Objetiva-se descrever os métodos de ensino utilizados e os resultados alcançados por meio de questionários aplicados antes e depois do curso. **Metodologia:** O curso ocorreu entre março e abril de 2022 no HCPA. O público-alvo foram residentes do primeiro ano expostos ao procedimento. O treinamento englobou diferentes estratégias: aula teórica virtual síncrona, criação de um website com bibliografia e vídeos sobre os procedimentos e aula assíncrona na plataforma moodle. Após o treinamento virtual, os alunos participaram de uma simulação supervisionada por médicos da Comissão de Cateteres, por professores do Departamento de Cirurgia da UFRGS e por contratados do HCPA. Na atividade, os residentes observaram, revisaram e treinaram as etapas da punção venosa central em diferentes estações: (1) pré-scanning com ultrassom, em que um monitor foi modelo vivo para visualização de estruturas anatômicas do pescoço (2) realização do procedimento em modelos tipo Phantoms com o uso do US, (3) treinamento da técnica de Seldinger, (4) aplicação da técnica completa com manequins específicos para os diferentes sítios de punção. **Comportamento frente a complicações, segurança do procedimento, cuidados pré-procedimento e o bundle para prevenção de infecção** foram enfatizados em diferentes momentos. **Resultados:** 64 residentes foram treinados, desses 75% já haviam feito o procedimento antes. 60 alunos responderam o pré e pós-teste, obtendo maior número de acertos no pós-teste nas perguntas referentes a intercorrências no momento do procedimento, como o que fazer quando ocorre resistência ao inserir a guia ou quando há arritmias no momento da punção. A satisfação com o treinamento foi alta (> 90%) nos diferentes tópicos avaliados. **Conclusão:** O uso de estratégias híbridas de treinamento proporciona um aprendizado reflexivo e prático, pois em diferentes cenários os participantes são expostos a novos conceitos, tendo maior chance de solidificar o conhecimento. Em se tratando de um procedimento complexo, estratégias que englobam a simulação são fundamentais para aumentar a segurança do paciente e a confiabilidade dos novos residentes.

2211 - DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM MODELO DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINAS PARA PREDIÇÃO DE DELIRIUM NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES CIRÚRGICOS DE ALTO RISCO

Michelle Moraes Jacinto, Gabriela Jungblut Schuh, Paulo Correia da Silva Neto, Adriene Stahlschmidt, Attila Leaes Rodrigues, Luciana Cadore Stefani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Delirium Pós-Operatório (DPO) está associado ao aumento de complicações, custos e tempo de internação hospitalar. Sua prevenção ainda é um desafio no perioperatório. O uso de uma ferramenta objetiva para identificar pacientes de alto risco pode auxiliar na redução desta comorbidade. **Objetivo:** Desenvolver e validar um modelo de risco para DPO, utilizando técnicas de Aprendizagem de Máquinas (AM) a partir de uma coorte de pacientes de alto risco submetidos a cirurgias não cardíacas. **Metodologia:** Foi desenvolvido um modelo de AM em uma coorte de 1453 pacientes de alto risco submetidos a cirurgias não cardíacas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. DPO foi definido pelo teste Confusion Assessment Method (CAM) positivo em até sete dias após a cirurgia. Selecionamos características do pré e pós-operatório por meio da análise de dependência parcial entre a variável preditora e o desfecho e da plausibilidade teórica desta associação. O treinamento e validação dos modelos foram realizados utilizando validação cruzada aninhada devido ao pequeno tamanho de amostra. Os cenários foram comparados por meio da área sob a curva ROC (AUC), sendo os melhores modelos agrupados em um comitê de classificadores. **Resultados:** A incidência de DPO na amostra foi de 8,05% (117 pacientes). O grupo DPO foi pareado por subamostragem com um grupo controle (1336 pacientes). Os pacientes que apresentaram DPO tinham idade mais avançada ($p < 0,001$), maior tempo de internação ($p < 0,001$) e maior número de complicações pós-operatórias ($p < 0,001$). Além disso, estes pacientes apresentaram maior mortalidade em até 30 dias ($p < 0,001$). Um pequeno número de variáveis foi responsável pela capacidade de predição dos modelos. O desempenho dos modelos variou de uma AUC média de 0,63 (IC 95% 0,56 - 0,68) - quando todas as características pré-operatórias foram incluídas - a 0,74 (IC 95% 0,70-0,76) - quando apenas três características essenciais foram incluídas: idade, duração da internação e o número de complicações pós-operatórias. **Conclusão:** O desempenho preditivo do modelo AM para DPO, composto por poucos fatores preditivos e precipitantes, foi mais preciso do que modelos que incluíam diversas variáveis clínicas. Nosso modelo preditivo pode ajudar a identificar pacientes cirúrgicos de alto risco com alta probabilidade de desenvolver DPO durante a internação hospitalar, permitindo um cuidado centrado no paciente para sua prevenção e tratamento. (CAAE 04448018.8.0000.5327)

2297 - CÓLICA BILIAR PÓS-COLECISTECTOMIA: UM RELATO DE CASO

Victória Borowski Lewiski, Rafaela Pivato da Fonseca, Laura Fink Wayerbacher, Daiane Dias Cabelreira, Victoria de Jorge, Andrei Meurer de Andrade, Jeferson Krawczyk de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A cólica biliar tem como descrição clássica um desconforto intenso localizado mais comumente no quadrante superior direito ou epigástrio, que pode irradiar para o dorso, particularmente para a escápula direita. Muitos pacientes relatam dor com surgimento pós-prandial. Usualmente, com associação a náuseas e vômitos e com duração menor que 30 min. Uma das causas incomuns de dor abdominal pós-colecistectomia é a formação de cálculos nas vesículas residuais de uma colecistectomia parcial. **RELATO DO CASO:** VMR, 61 anos, feminina, aposentada, tabagista (CT: 45 maços-ano), IMC 27, diagnósticos de HAS, asma controlada e DRGE, além de histórico de colecistectomia aberta (2011) e colocação de Sling (2012). Compareceu ao Ambulatório de Primeiras Consultas Cirúrgicas (PRIMER) do HCPA em jan/2020 com queixa principal de dor difusa e intermitente em HD há 5 meses, progressiva, irradiação para o dorso e com sintomas dispépticos. Não associava a dor com hábito alimentar, mas referia piora pós-prandial. Ao exame físico apresentava cicatriz hipertrófica em Kocher, sem outras alterações. Foi encaminhada para consulta com equipe cirúrgica. Ecografia abdominal prévia indicava imagem cística com espessamento parietal em topografia esperada da vesícula biliar, de limitada avaliação ao método, além de ectasia da via biliar extra-hepática, que media cerca de 9mm, sem evidência de lesões pancreáticas. Tomografia Computadorizada abdominal mostrava imagem compatível com vesícula biliar com provável cálculo. Foi realizada Colecistectomia Videolaparoscópica em set/2021 sem intercorrências, com neovesícula identificada na fossa vesicular após liberação de aderências. Pós-operatório com boa evolução, sem sinais de complicações e com alta ambulatorial. **DISCUSSÃO:** A colecistectomia videolaparoscópica é o tratamento cirúrgico padrão-ouro para a colelitíase. Embora existam poucos dados disponíveis, a ressecção incompleta da vesícula biliar pode ocorrer em até 13,3% das colecistectomias laparoscópicas, permanecendo com números discretamente maiores que o método aberto. O caso apresentado ilustra a permanência de remanescente da vesícula biliar pós-colecistectomia aberta com a formação de cálculo. Estudos disponíveis corroboram a necessidade de nova colecistectomia aberta ou laparoscópica como tratamento para colecistite ou cálculos sintomáticos remanescentes.

2298 - PACIENTE COM TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES EM REGIÃO SUBESCAPULAR: UM RELATO DE CASO

Rafaela Pivato da Fonseca, Victória Borowski Lewiski, Laura Fink Wayerbacher, Daiane Dias Cabeleira, Victoria de Jorge, Andrei Meurer de Andrade, Jeferson Krawczyk de Oliveira, Mario Henrique Mendes de Mattos Meine, Luis Fernando Moreira, Leandro Totti Cavazzola

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os tumores de células granulares (TCG) são neoplasias neurogênicas com localização cervicofacial predominante, raros (0,019-0,03% de todos os tumores) e sua vasta maioria é benigna. A idade média dos pacientes afetados é de 40-60 anos e as mulheres são duas vezes mais acometidas que os homens por esse tipo de tumor, além de ser mais frequente na população negra. O padrão ouro para diagnóstico é a histopatologia e a imuno-histoquímica (IHQ). O prognóstico é favorável após excisão cirúrgica. **RELATO DO CASO:** JSF, 16 anos, feminina, branca, nega comorbidades. Paciente compareceu ao Ambulatório de Primeiras Consultas Cirúrgicas (PRIMER) do HCPA em dezembro/2020. Paciente relata aparecimento de nódulo subescapular há 3 anos. Traz ecografia mostrando lesão de 4x3x1 cm em região subescapular direita sugerindo hematoma ou nódulo. Ao exame físico, apresentava nodosidade subescapular direita endurecida e dolorosa à palpação. PAAF indicou lesão compatível com neoplasia epitelióide de baixo grau e histoquímica mostrou melanina intracitoplasmática negativa. Foi realizada biópsia incisional, constatando nódulo subcutâneo abaixo do plano muscular. Anatomopatológico (AP) e imuno-histoquímica confirmaram tumor de células granulares. A evolução da paciente foi boa, tendo recebido alta ambulatorial. **DISCUSSÃO:** O caso em questão apresenta uma paciente cuja idade, raça-cor, clínica e localização do tumor não estão em conformidade com a maioria documentada. O TCG tipicamente se apresenta como uma única lesão nodular indolor de crescimento lento localizada na camada cutânea ou subcutânea, e pode ocorrer na pele de extremidades, língua, mamas e trato gastrointestinal. O relato em questão também apresenta uma disparidade diagnóstica entre a PAAF, que indicou uma neoplasia maligna, e o exame AP junto da IHQ, que confirmaram o caráter benigno da lesão, o que coloca em evidência a importância desses dois testes usados de maneira conjunta na busca por um diagnóstico preciso.

2323 - ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO VAL66MET DO GENE DO BDNF COM A CONECTIVIDADE FUNCIONAL E SISTEMA MODULATÓRIO DESCENDENTE DA DOR NA FIBROMIALGIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Thamara Araujo Wenceslau, Álvaro de Oliveira Franco, Camila Fernandes da Silveira Alves, Guilherme de Oliveira Venturini, Rael Lopes Alves, Paul Cornelio Vicuña Serrano, Letícia Ramalho, Rafaela Brugnera Tomedi, Samara Machado Bruck, Iraci Lucena da Silva Torres, Felipe Fregni, Wolnei Caumo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma condição de dor primária crônica definida por dor difusa associada à incapacidade funcional e sofrimento emocional. A fisiopatologia da FM abrange também processos neurobiológicos, sendo que o polimorfismo de nucleotídeo único Val66Met do gene do BDNF (rs6265) pode ser um marcador de susceptibilidade à dor crônica musculoesquelética. Assim, é fundamental examinar seu impacto na conectividade funcional (CF) nas áreas corticais relacionadas ao processamento da dor, como o córtex motor (CM) e pré-frontal (CPF), para melhor compreensão da patogênese da FM. **Objetivos:** investigar a associação do polimorfismo Val66Met (alelo Met) com o padrão de resposta na CF ao estímulo de dor aguda avaliado por espectroscopia funcional de infravermelho próximo (fNIRS) no CM e CPF em pacientes com FM. Além disso, o polimorfismo Val66Met foi avaliado em relação ao Sistema Modulatório Descendente da Dor (SMDD) e o impacto dos sintomas da FM na qualidade de vida. **Métodos:** foram incluídas 42 mulheres com FM, conforme os critérios do Colégio Americano de Reumatologia (ACR 2016), com idades entre 30 e 65 anos, sendo que 30 (71,43%) tinham o genótipo Val/Val e 12 (28,57%) eram heterozigotas para o alelo Met. A CF entre CM e CPF avaliada por fNIRS antes e depois de um teste de pressão ao frio (água fria entre 0 - 1°C) produziu um valor delta de CF. Além disso, foi avaliada a função do SMDD por meio da mudança na escala numérica de dor (pontuações de 0 a 10) durante o teste de modulação condicionada da dor e qualidade de vida avaliada pelo Questionário de Impacto da FM na qualidade de vida (QIF). **Resultados:** A análise do modelo MANCOVA mostrou que indivíduos com o genótipo Val/Met comparado ao Val/Val apresentaram valores significativamente maiores na CF conforme demonstrado pelo coeficiente de regressão no ? FC left(l)-PFCI-MC (B=0,357, p=0,048), l-PFC-direito(r)-PFC (B=0,249, p=0,012), l-PFC-r-MC (B=0,226, p=0,022), e l-MC-r-FC (B= 0,260, p=0,016). **Conclusões:** As pacientes com FM heterozigotas para o alelo Met parecem ser mais suscetíveis a apresentar aumento na CF entre o CM e o CPF frente ao CPT. Além disso, o genótipo Val/Met está associado à maior eficiência do SMDD e menor impacto dos sintomas da FM na qualidade de vida. Em suma, esses resultados sugerem que esse fator genético pode contribuir para diferenças individuais na percepção da dor e afetar a susceptibilidade ao desenvolvimento de patologias que cursam com dor crônica.

COVID-19

1000 - MIOCARDITE PÓS-VACINA RNA MENSAGEIRO BNT162b2 COVID-19: RELATO DE CASO.

Mariana Vieira Teles, Carlo Schmidt Baldoni, Felipe da Silva Paulitsch

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INTRODUÇÃO: Foram registrados 275 casos de miocardite, em indivíduos de 16 a 24 anos, entre mais de 12 milhões de doses de vacinas mRNA para Covid-19 aplicadas nos Estados Unidos, segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Na maioria dos casos, houve recuperação rápida e apenas 3 desses necessitaram de internação hospitalar. **OBJETIVO:** descrever um caso de miocardite com importante repercussão hemodinâmica pós-vacina da BNT16b2 (Pfizer/BioNTech) em uma cidade com cerca de 250 mil habitantes (Rio Grande/RS, Brasil). **CASO CLÍNICO:** Mulher, 78 anos, branca, hipertensa, procurou o serviço de emergência, em 08/01/2022, referindo dor precordial com irradiação cervical, fadiga intensa e dispneia aos pequenos esforços, que se iniciaram 14 dias após receber a 3ª dose da vacina. Na admissão, apresentava sibilos difusos e bulhas cardíacas hipofonéticas. Alteração laboratorial de creatina quinase MB=26,6 U/L (normal < 25 U/L) e sem variação de troponina I=0 Ng/mL (normal até 0,30 Ng/mL). Ecocardiograma transtorácico mostrou fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) de 28% e discinesia apical. Cinecoronariografia sem alterações. Alta suspeita de miocardite pós-vacina, sendo solicitada ressonância magnética cardíaca (RMC) com gadolínio para confirmar a hipótese diagnóstica. RMC mostrou dilatação importante do ventrículo esquerdo (VE), FEVE de 35%, disfunção sistólica moderada e fibrose miocárdica nas paredes inferior e ínfero-lateral basal sugestiva de miocardite. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** O caso demonstra uma reação adversa grave pós-vacinal em uma paciente do sexo feminino e idosa. Casos de miocardite estão com maior frequência relacionados a indivíduos masculinos e com idade até 30 anos, sendo que pouco necessitaram tratamento hospitalar. Em uma cidade de 250 mil habitantes como Rio Grande/RS, são esperados menos de 6 casos ao todos, sendo excepcional a necessidade de internação hospitalar. Este relato demonstra a necessidade de estar atento às reações ocasionadas pelas vacinas de mRNA, mesmo em indivíduos de faixa etária mais avançada, com possível evolução desfavorável ou mais complicada.

1013 - TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO PARA O USO DA MÁSCARA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielli Mottes Orlandini, Maryana Schwartzhaupt de Matos, Manoela Rodrigues, Fabiane de Avila Marek, Letícia Silva Ribeiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em meio a pandemia da COVID-19, as máscaras viraram símbolo de proteção e mesmo após a flexibilização de várias medidas de mitigação, seu uso segue recomendado dentro das instituições de saúde. **Objetivo:** Relatar a percepção de enfermeiros quanto à adesão ao uso da máscara de proteção individual pelos acompanhantes de pacientes internados após a aplicação do Termo de Responsabilidade e compromisso para o uso da máscara. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado por enfermeiros assistenciais em um hospital público de grande porte de Porto Alegre. **Relato de Experiência:** Os acompanhantes/visitantes de pacientes que internam recebem uma folha com "Orientações para acesso de visitas e acompanhantes familiares" e devem assinar o "Termo de responsabilidade e compromisso para o uso da máscara" disponibilizado pelo secretário da unidade ou, na falta deste, pelo enfermeiro. O Termo objetiva orientar quanto às regras de prevenção da COVID-19 na instituição, especialmente quanto ao uso da máscara. Após assinatura do termo, ele fica anexado ao prontuário do paciente. Assinando, os familiares demonstram ciência quanto à responsabilidade social de proteção de todos os que transitam pelo hospital e se comprometem em seguir as recomendações durante a permanência na instituição. Anteriormente ao início da aplicação do termo, diuturnamente, os enfermeiros orientavam os familiares quanto à importância do uso da máscara em ambiente hospitalar, sem que estes demonstrassem a adesão esperada, especialmente dentro da enfermaria. Desde que o termo começou a ser aplicado, os familiares/acompanhantes têm demonstrado maior consciência quanto ao uso da máscara, permanecendo a maior parte do tempo com o EPI durante o dia. Com o intuito de mitigar a transmissão da COVID-19 em ambiente hospitalar, muitas vezes facilitada por familiares ou visitantes, estas medidas auxiliam a equipe assistencial a padronizar as orientações e facilitar o processo de educação dos familiares, que tem papel fundamental no cuidado, manutenção da saúde e recuperação dos pacientes. **Considerações Finais:** A implementação do Termo de Responsabilidade e Compromisso para o uso da máscara possibilitou a maior adesão às medidas preventivas em relação à pandemia de COVID-19 no ambiente hospitalar.

1018 - Vertical transmission and Covid-19: a Systematic Review

Maria Antônia Torres Arteche, Antonia Stumpf Martins, Cesar Augusto Weschenfelder, Lorenzo Oliveira Dias, Marina Nassif, Juliana da Silva Uhlmann, Maria Lucia da Rocha Oppermann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Background: Since March 2020 the world is living the pandemic of COVID-19. At first, there were no evidence of a worse prognosis for pregnant women, but quickly, pregnant women and neonates were recognized as a most vulnerable group for disease complications. However, after 2 years of intense research on the disease, the knowledge about vertical transmission of COVID-19 has many gaps. Gathering the available information on SARS-CoV-2 vertical transmission may help clinicians in counseling women, either pregnant or those considering pregnancy. **Objectives:** To assess the current evidence of vertical transmission of SARS-CoV-2. **Methods:** In this systematic review, we included observational studies that answered the question: "Is there vertical transmission of Covid-19?". A set of keywords was elaborated based on the PECO strategy and we performed a literature search using MEDLINE/PubMed, Embase and Lilacs. The articles were analyzed by title, abstract and then, the full article. Studies published in English, Portuguese and Spanish between January 2020 and January 2022 were included. We excluded unpublished materials, abstracts and case reports. Risk of bias was assessed regarding limitations of observational studies. **Results:** Among 657 studies initially ed, 32 met the eligibility criteria and composed this review. Among the 19.418 participants assessed (range 9 - 8010), 9.704 were newborns and 9.714 were pregnant women. Most studies could not show evidence of vertical transmission, although the diagnostic methods employed differ amidst the studies. A great comprehensive study investigated over 4000 confirmed or highly suspected infected pregnant women and estimated the mother-to-child transmission risk to lie between 0.9 and 1.8%. However, this finding was not robust enough due to the impossibility of running out horizontal transmissions. **Conclusions:** Considering the limitations present in our review, the available evidence shows that the occurrence of vertical transmission of Covid-19 is uncommon and difficult to prove, since there are several confounding factors and biases in excluding horizontal transmission. In summary, studies show that the benefits of breastfeeding and rooming-in outweigh the risk of mother-to-infant transmission. Therefore, more studies are needed to explore the characteristics and particularities of vertical transmission in the context of Covid-19.

1022 - Microbiologando: combatendo a pandemia com informação de qualidade

Bruno Lopes Breda, Tiago Degani Veit, Patricia Valente da Silva, Carlos Eugênio Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Blogs de divulgação científica são canais de comunicação cada vez mais utilizados para interação entre a Academia e a comunidade, cuja finalidade é disseminar o conhecimento científico/tecnológico em uma linguagem adequada à compreensão por um público que, em sua maioria, é composto por pessoas sem cultura científica sólida. Esse público é, por conta dessa fragilidade, muito suscetível à desinformação e disseminação do que é conhecido como Fake News. No contexto de uma emergente pandemia de COVID-19, em março de 2020, o Microbiologando (www.ufrgs.br/microbiologando) foi idealizado para servir ao propósito de diminuir a distância entre a população e a academia, fornecendo informações de qualidade e fácil acesso. O conteúdo das postagens durante o ano de 2020 acompanhou a pandemia de COVID-19, tendo o público leigo demonstrado grande interesse: nos últimos 365 dias, o blog alcançou 879.897 acessos e 1.486 comentários nas suas 329 publicações. A interação também se expande geograficamente, identificando-se acessos provenientes de países como EUA, Portugal, Irlanda, Alemanha, Rússia, Angola, França, Reino Unido e Polônia. O conteúdo publicado no blog é selecionado a partir de artigos publicados em revistas científicas e repositórios de pré-impressões (medRxiv e bioRxiv), além de fontes relevantes como a OMS, o CDC dos EUA e a ANVISA. Os temas abordados englobam todas as áreas de interesse acerca da pandemia, como epidemiologia, diagnóstico, fisiopatologia, desdobramentos clínicos, medidas preventivas, tratamentos e evolução viral. Ao longo dos seus 26 meses de existência, o blog tornou-se projeto de extensão vinculado ao Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da UFRGS no início de 2021, coordenado pelos professores do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) Patrícia Valente, Tiago Veit e Carlos Eugênio Silva, e adicionou à equipe dois alunos de cursos da área da saúde (um aluno de Biotecnologia e um aluno da Medicina) e um aluno de curso da área de comunicação (Jornalismo). São realizadas reuniões periódicas, nas quais se decidem os assuntos a serem abordados. O principal objetivo do projeto é obter maior alcance na população leiga - com a criação de contas em redes sociais (twitter.com/microbiologando) - e acadêmica, tendo sido apresentado em eventos como o XIII Simpósio Brasileiro de Microbiologia Aplicada e a V Mostra de Extensão da UFRGS.

1114 - Plano de ação patrimonial para enfrentamento da COVID-19

Anderson Felipe Ferreira Martins, Rafael Garcia Marques

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Supervisão de Patrimônio é o setor responsável pelo recebimento dos bens adquiridos pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Vinculada à Coordenadoria de Gestão Contábil, realiza o controle patrimonial, que consiste em ações que asseguram, por meio de registros e relatórios, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais (TORRES E SILVA, 2003). Para dar uma resposta oportuna de enfrentamento à COVID-19, um vírus com uma acelerada propagação e que foi responsável por um aumento no número de internações hospitalares, o Governo Federal sancionou a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que instituiu diversas medidas de combate à Pandemia, dentre as quais a aprovação de recursos para estruturar os serviços de saúde. Objetivo: Avaliar o impacto da pandemia frente às rotinas do setor de Patrimônio com a aquisição de bens patrimoniais realizadas pelo HCPA. Para tanto foram utilizados dados do Sistema Institucional AGHUse. Análise: Os dados do presente trabalho mostram que as ações tomadas para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 tiveram significativo impacto no valor total de bens registrados em 2020. Em efeito comparativo com o período de 2019, houve um aumento de 263%, considerando R\$ 20.533.565,64 em 2019 e R\$ 54.187.233,83 em 2020. Tal demanda, em um curto espaço de tempo, fez com que a Supervisão de Patrimônio tivesse que adotar estratégias para atender o aumento no fluxo de entrada destes bens. Fazer recebimentos em horários extraordinários e a atuação coordenada junto às Engenharias a fim de diminuir o tempo do aceite técnico foi algumas das ações realizadas. Outra iniciativa foi a abertura de um depósito no térreo do Bloco B, no qual foi determinante para dar celeridade tanto nos recebimentos quanto na entrega dos equipamentos, diminuindo significativamente o deslocamento destes bens. Conclusão: Manter um controle pleno e eficaz torna-se também uma ferramenta de transparência na gestão desses recursos, alcançando melhores resultados nos atendimentos assistenciais, principalmente em um cenário de pandemia.

1133 - The rs1799752/ACE1, rs12329760/TMRPSS2, rs2236757/IFNAR2 and rs368234815/IFNL4 polymorphisms are associated with COVID-19 mortality in non-white patients

Leticia de Almeida Brondani, Cristine Dieter, Ariell Freires Schaeffer, Caroline Zanotto de Boeckel, Eliandra Girardi, Denise Taurino Ramos, Felipe Mateus Pellenz, Joiza Lins Camargo, Karla Suzana Moresco, Mariana Rauback Aubin, Mayara Souza de Oliveira, Natália Emerim Lemos, Tatiana Helena Rech, Fernando Gerchman, Luís Henrique Canani, Cristiane Bauermann Leitao, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Although advanced age, male gender, and some comorbidities impact the variation observed in the clinical symptoms of COVID-19, these factors alone do not explain the inter-individual variability in disease severity. In this context, some studies have shown genetic polymorphisms contribute to the COVID-19 severity; however, results are still inconclusive. **Objective:** To investigate the association between rs2285666/ACE2, rs12329760/TMRPSS2, rs2109069/DPP9, rs2304256/TYK2, rs1990760/IFIH1, rs2236757/IFNAR2, rs3775291/TLR3, rs368234815/IFNL4, and rs1799752/ACE1 polymorphisms and mortality due to COVID-19. **Methods:** This study used DNA samples the Biobank of Hospital de Clínicas de Porto Alegre, COVID-19 Collection [(DOI: 10.22491/hcpa-biobanco-amstras; <https://biobanco-covid-19.hcpa.edu.br/samples>); GPPG 2020-0218]. COVID-19 patients (n=652) were categorized into survivors (n=469) and non-survivors (n=183). Genotyping was performed by real-time PCR. **Results:** Of the 652 patients included, 52% were men and the mean age was 58.6 years. In the total sample, none of the 9 polymorphisms differed between survivors and non-survivors (all P values > 0.050). Stratification analyses by ethnicity: 1) In non-white patients: The frequency of the rs1799752/ACE1 Ins/Ins genotype was higher in non-survivors compared to survivors (7.1% vs. 0.0%; P=0.015). This association was maintained in the recessive (P=0.020) and additive (P=0.025) models. Presence of the rs223675/IFNAR2 A allele and rs12329760/TMRPSS2 T allele were also associated with risk of death [OR 2.236, 95% CI 1.099-4.548 (P=0.038) and OR 2.066, 95% CI 1.022-4.178 (P=0.046)]. Interaction analysis between ACE1 and TMRPSS2 polymorphisms showed that having 3 or 4 mutated alleles increases the risk of death by COVID-19 (OR 5.405, 95% CI 1.233-23.699; P=0.040). Risk of death was also increased in the presence of 3 or 4 mutated alleles of the IFNAR2 and IFNL4 polymorphisms (OR 2.844, 95% CI 1.232 6.566; P=0.023). The other polymorphisms did not differ between groups. 2) White patients: none of the 9 polymorphisms was associated with COVID-19 mortality. **Conclusion:** The rs1799752/ACE1, rs12329760/TMRPSS2, rs2236757/IFNAR2 and rs368234815/IFNL4 polymorphisms are associated with risk of death by COVID-19 in non-white patients.

1193 - Atuação do Unitelecuidado no telemonitoramento de pessoas com COVID-19

Clarisse da Silva, Juliana Oliveira de Souza, Daniele Santetti, Rodrigo Pedroso Tolio, Vitória Hana Müller Mottin, Rosália Figueiró Borges, Fabiana Carvalho, Claudia de Salles Stadtlober, Vânia Schneider, Patrícia Cilene Freitas Santana

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução A Telemedicina no Brasil começou a ser utilizada na pandemia de COVID-19. Isso permitiu manter os cuidados aos pacientes. O Unitelecuidado é um projeto de extensão da Escola de Saúde UNISINOS em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo/RS, cujo objetivo é estabelecer uma rede colaborativa de atenção à saúde no município de São Leopoldo por meio de ações em telessaúde. Portanto, ele foi um dos principais responsáveis pelo monitoramento de pessoas com COVID-19. **Objetivo** Realizar o monitoramento de pessoas com COVID-19 que buscaram serviços de São Leopoldo **Metodologia** De agosto de 2021 até janeiro de 2022, o Unitelecuidado realizou o telemonitoramento de pacientes com COVID-19 de São Leopoldo. As atividades ocorriam em uma sala equipada com telefones. Os alunos da Escola de Saúde - UNISINOS realizavam ligações para os pacientes com exame confirmado de COVID-19, acompanhando-os durante o período de 14 dias. Por meio de anamnese estruturada, as pessoas eram orientadas sobre o distanciamento social e evolução clínica. O telemonitoramento contou com a colaboração de 59 alunos, dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição e 5 professores, sendo um de cada curso envolvido no projeto. **Observações** Foram realizadas 487 avaliações para monitorar as pessoas em algum momento na fase aguda da doença. Foram realizadas 1422 tentativas de ligações, sendo que em 864 os pacientes não atenderam, em 2 haviam falecido, em 22 estavam internados, em 42 não foi possível encontrar e em 4 o atendimento foi recusado. A taxa de sucesso foi em torno de 34%, o que mostra uma boa aceitação à modalidade. **Conclusão** O monitoramento foi uma excelente experiência durante a pandemia de COVID-19. Com ele foi possível ampliar acesso a atendimento e oferecer cuidado em um cenário de distanciamento social.

1209 - Unitelecuidado na busca ativa de pessoas com sintomas prolongados pós COVID-19.

Maria Eduarda Trevisan, Renata Gabriele Martins, Vitória Hana Müller Mottin, Daniele Santetti, Patrícia Cilene Freitas Santanna, Rosália Figueiró Borges, Claudia de Salles Stadtlober, Vânia Schneider, Fabiana Carvalho, Rodrigo Pedroso Tolio

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução A COVID-19 forçou mudanças nas estruturas de atendimento em saúde no Brasil. Para assegurar o atendimento à população, começou-se a utilizar recursos digitais como atendimentos remotos. O Unitelecuidado é um ponto da rede atenção à saúde de São Leopoldo, sendo uma parceria entre Escola de Saúde - UNISINOS e a Secretaria Municipal de Saúde de São Leopoldo. Ele visa fornecer cuidado através de práticas de promoção, educação e atenção em saúde à distância. No início, eram atendidas pessoas com doenças crônicas ou com COVID-19. Após o avanço da vacinação, os casos positivos diminuíram e observou-se um aumento de casos de pessoas com sintomas crônicos pós-covid, chamada de síndrome pós-covid. Essa síndrome ocorre mesmo em quadros leves, apresentando-se em diferentes intensidades e momentos. Por ser uma doença com uma grande variedade de queixas, é importante identificar quem possa estar acometido. **Objetivo** Relatar as ações de saúde relacionadas à busca ativa de pessoas com sintomas de COVID-19 prolongado. **Metodologia** Uma lista de pessoas oriundas das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do Hospital Centenário que tiveram COVID-19 era fornecida por São Leopoldo. A partir disso, até 5 tentativas de contato em turnos diferentes eram realizadas. A avaliação foi feita por meio de anamnese estruturada, possibilitando não só conferir questões sensíveis ao teleatendimento, mas também avaliar a presença de sintomas considerados mais comuns na síndrome pós-covid. Caso fosse necessário, o atendimento presencial era realizado no posto de saúde ou na UPA mais próxima. Os pacientes também poderiam ser encaminhados à reabilitação na Clínica Escola de Fisioterapia da UNISINOS. **Observações** De outubro de 2021 até janeiro de 2022, foram realizadas 2787 ligações, culminando em 256 atendimentos. Entre as 810 chamadas atendidas, existiram casos de falecimento, internação e desinteresse. Quanto a recuperação, das 256 pessoas atendidas, 141 (55%) estavam totalmente, 94 (37%) estavam parcialmente, 19 (7%) estavam pouco e 2 (1%) estavam nada recuperadas. **Eventuais aplicações da experiência na instituição** Para facilitar um sistema de triagem e o atendimento daqueles com chance de ter sintomas prolongados de COVID-19, foi instituída a busca ativa de pessoas com histórico de COVID dentro de um projeto já estruturado. Isso possibilitou identificar os pacientes e quais sintomas eram mais comuns para poder iniciar o tratamento o quanto antes, reduzindo a morbidade da doença.

1212 - Resposta Assistencial para atendimentos de acadêmicos da FAMED-UFRGS frente ao aumento de casos de COVID-19.

Rodrigo Pedroso Tolio, Marcelo Garroni Teixeira, Laureen Engel, Bianca Zimmermann, João Gabriel Flores da Rocha, George Henrique Aliatti Mantese, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Jeruza Lavanholi Neyeloff, Andreia Biolo, Rodolfo Souza da Silva, Roberto Nunes Umpierre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Em Janeiro de 2022, foi percebido um aumento expressivo no número de casos de COVID-19 em Porto Alegre. Isso foi refletido, também, no aumento de casos dentro da comunidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Devido a maior demanda, o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) não era mais capaz de realizar o atendimento de estudantes de primeiro ao quarto ano do curso de medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED-UFRGS). Foi oferecido - então - um atendimento remoto em parceria com o TelessaúdeRS-UFRGS e com o Centro Acadêmico Sarmiento Leite (CASL) para atender a essa necessidade. Objetivo Descrever o processo de atendimento de alunos com sintomas compatíveis com COVID-19 no contexto de aumento das demandas. Metodologia Um formulário de solicitação de atendimento no site do HCPA foi disponibilizado aos alunos. As consultas eram realizadas pelos estudantes nos estágios de Medicina de Família e Comunidade ou Medicina Interna e a discussão ocorria com preceptores vinculados ao TelessaúdeRS-UFRGS. Após a consulta, se necessário, o aluno realizaria a coleta do teste rápido de antígeno para a infecção pelo SARS-CoV-2. A testagem era realizada por membros do CASL. Caso o teste fosse detectado, um novo atendimento era realizado. Receitas, atestados e outros documentos eram encaminhados por e-mail. Observações 110 solicitações de atendimento foram recebidas (103 por sintomas de COVID-19 e 7 por teste externo positivo). 79 atendimentos foram realizados e 31 não foram atendidos (13 eram pedidos duplicados, 6 não atenderam o contato a tempo e 12 por outros motivos). Nenhum aluno precisou ser encaminhado para a emergência, 5 de atendimento presencial não emergencial e 74 foram avaliados de modo remoto. 42 alunos tiveram a indicação de realizar o TR para COVID-19, destes 13 tiveram como resultado Detectado, 19 Não Detectado e 10 não foram realizados. Dos 13 alunos com COVID-19, 8 foram atendidos novamente e nenhum precisou de atendimento médico presencial. Eventuais aplicações da experiência na instituição Foi possível ofertar um atendimento médico organizado de modo eficaz e de qualidade por meio de parceria entre o CASL, TelessaúdeRS-UFRGS, HCPA e FAMED-UFRGS. Envolver outras instituições e os alunos no atendimento foi essencial para a capacidade rápida de resposta.

1213 - Resposta assistencial do Monitoramento COVID-HCPA/TelessaúdeRS-UFRGS ao aumento de casos COVID-19 em Março de 2021

Rodrigo Pedroso Tolio, Bárbara Carvalho de Oliveira, Jamile Cerioli, George Henrique Aliatti Mantese, João Gabriel Flores da Rocha, Rodolfo Souza da Silva, Roberto Nunes Umpierre, Marcelo Rodrigues Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução A pandemia da COVID-19 trouxe desafios aos serviços de saúde. No final de fevereiro de 2021, a quantidade de pacientes com COVID-19 aumentou expressivamente no RS. O telemonitoramento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 provenientes do HCPA tem sido realizado pela equipe do TelessaúdeRS-UFRGS. Entre fevereiro e março de 2021, houve um aumento da quantidade de pacientes diários para realizar monitoramento de 300 para 800. Portanto, foi necessário criar um projeto de voluntariado para todo o Brasil. **Metodologia** Foi ofertado voluntariado por meio de um formulário Google. A divulgação foi feita pelo site da UFRGS e pelos canais do TelessaúdeRS-UFRGS. Para participar, era necessário ser estudante ou formado em uma área da saúde, ter um computador com acesso à internet e um fone de ouvido com microfone. O monitoramento era feito com o uso de anamnese estruturada e os casos eram discutidos com médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade do HCPA, vinculados ao TelessaúdeRS-UFRGS ou voluntários por meio da plataforma Google Meet®. Solicitações de exames para contatantes, atestados, receitas ou outros documentos foram enviados via WhatsApp® ou outro meio de preferência pelo paciente. **Observações** O recrutamento iniciou em 09/03/2021 e em 10 dias tínhamos 743 inscrições. Até o dia 20 de julho, foram 983 inscritos. O curso com maior número de voluntários foi odontologia (278), seguido por medicina (227), enfermagem (173) e nutrição (139). A região sul foi a região com o maior número de participantes (353), seguido pela sudeste (265), nordeste (259), centro-oeste (57) e norte (49). Tivemos pessoas de todas as unidades da federação. A instituição que mais inscreveu voluntários foi a PUCRS (73), seguida pela UFRGS (67). De abril de 2020 até fevereiro de 2021, foram realizadas 10.285 avaliações com 195 (1,9%) conversões para avaliação presencial. Após a entrada dos voluntários no projeto, 5.271 avaliações foram concluídas e 85 (1,6%) delas foram convertidas para avaliação presencial. Eventuais aplicações da experiência na instituição Mesmo com o iminente colapso do sistema de saúde no estado, foi possível ofertar atendimento de qualidade e em escala à população por meio de projeto de voluntariado. A partir da métrica de conversões para consultas presenciais, é possível inferir que a qualidade do atendimento não foi afetada. Em um momento de grande necessidade, a comunidade acadêmica atendeu ao chamado para o auxílio da população.

1239 - Telemonitoramento COVID-19 HCPA/TelessaúdeRS-UFRGS

Rodrigo Pedroso Tolio, George Henrique Aliatti Mantese, João Gabriel Flores da Rocha, Cynthia Goulart Molina Bastos, Filipe Rodrigues do Nascimento, Geferson Pelegrini, Lucas de Oliveira Leite, Alice Venturini Dias, Nara Monte Arruda, Patrícia de Freitas, Otávio Roberto Silva Costa, Bárbara Nunes e Silva Rodrigues do Nascimento, Elisa Pinto Seminotti, Mariana Oliveira Tavares, Daniel Writzl Zini, Dimitris Rucks Varvaki Rados, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Roberto Nunes Umpierre

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe aos serviços de saúde desafios frente a uma doença até então desconhecida. Considerando que reduzir a circulação de pessoas reduz a infecção pelo SARS-Cov-2, o monitoramento de pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 é uma medida simples para manter o acompanhamento médico e reduzir o risco de contágio da população. **Objetivo:** Monitorar pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 atendidos nos serviços de Emergência, internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) ou na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (UBS Santa Cecília), notificar conforme indicação das autoridades sanitárias, orientar sobre isolamento, identificar critérios para avaliação presencial. **Metodologia:** O HCPA enviava uma lista de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 provenientes da emergência, internação ou da UBS Santa Cecília. Eles recebiam uma ligação de voluntários de diversas partes do Brasil que realizavam consulta com um formulário de anamnese estruturada. Os casos eram discutidos com médicos residentes em MFC do HCPA, MFCs do TelessaúdeRS-UFRGS ou médicos voluntários. A estrutura telefônica para os voluntários foi fornecida pela PROCEMPA. O monitoramento era realizado até a resolução do quadro ou resultado não detectado de exame para COVID-19. Receitas e demais documentos eram enviados via aplicativo WhatsApp após conferência dos dados no contato. **Observações:** Entre o dia 20 de março de 2020 e 07 de janeiro de 2022 foram efetuadas um total de 51.250 ligações telefônicas, gerando 20.882 avaliações para 9.824 pacientes. Em 1025 avaliações não foi possível definir o desfecho. Nas 19.857 restantes, houve 444 (2,2%) conversões para avaliação presencial. Eventuais aplicações da experiência na instituição: O monitoramento remoto possibilitou o acompanhamento próximo de pacientes com COVID-19, oferecendo assistência à saúde e limitando a circulação de pessoas com sintomas respiratórios. A parceria com diversas instituições como TelessaúdeRS-UFRGS e PROCEMPA, além da participação de voluntários de todo o Brasil, tem sido fundamental para a manutenção do cuidado dos pacientes e pode ser utilizada como exemplo para os serviços de saúde.

1254 - INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Luís Júnior da Silva Marques, Emile Rodrigues da Silva, Milene Arrial Trindade, Lucimar Filot da Silva Brum

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O comprometimento pulmonar constitui uma das principais complicações ocasionadas pela COVID-19 podendo evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Aspectos como a idade avançada e a presença de algumas doenças crônicas são fatores que aumentam a probabilidade do paciente evoluir para SRAG e consequentemente a internação em unidade de terapia intensiva (UTI) devido a sua gravidade e necessidade de suporte de ventilação mecânica invasiva (VMI). Neste cenário, é elevado o risco de desenvolver Pneumonia Associada à Ventilação (PAV), uma infecção secundária associada à contaminação por microrganismos, por vezes multirresistentes. **Objetivos:** Analisar a incidência de PAV em pacientes com COVID-19 internados em UTI em um Hospital Universitário no Sul do Brasil. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, retrospectivo e quantitativo, no qual se analisou dados obtidos por meio de prontuário eletrônico de pacientes adultos de ambos os sexos, hospitalizados na UTI de um Hospital Universitário, com diagnóstico de COVID-19. A amostra foi baseada no censo hospitalar, no qual foi considerada a totalidade de pacientes com COVID-19 internados na UTI adulto, no período de fevereiro a agosto de 2021. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil (nº 5.157.387). **Resultados:** No período de fevereiro a agosto de 2021, foram internados 388 pacientes com diagnóstico de Covid-19, dos quais 362 (93%) foram submetidos à VMI com 56 (15,5%) casos de PAV. A média de idade dos pacientes com PAV foi de $53,6 \pm 10,6$ anos sendo prevalente o sexo feminino (55,0%). Desses, 82% apresentaram ao menos uma comorbidade, sendo a hipertensão arterial a de maior prevalência (55%). Quanto à taxa de letalidade, 80% evoluíram para óbito, com prevalência para o sexo feminino (51%). **Conclusão:** COVID-19 é uma doença de elevada letalidade e a ocorrência de PAV contribui significativamente para o prolongamento das internações hospitalares, aumentando os índices de morbimortalidade, e a geração de altos custos para os sistemas de saúde. Os achados deste estudo incentivam a realização de investimento e no estabelecimento de políticas de vigilância, controle e estratégias para a prevenção da PAV.

1352 - Associação de hiperglicemia na admissão da unidade de terapia intensiva com mortalidade em pacientes criticamente doentes com pneumonia grave por COVID-19

Larissa Schneider, Ariell Freires Schaeffer, Tatiana Helena Rech, Cristiane Bauermann Leitao, Marcela Rodrigues, Priscila Bellaver, Joiza Lins Camargo, Lillian Rodrigues Henrique

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diabetes mellitus (DM) é um fator de risco para desfechos clínicos desfavoráveis e aumento da mortalidade em pacientes hospitalizados com COVID-19. A hiperglicemia é uma resposta metabólica compensatória ao estresse agudo em pacientes criticamente doentes, estando relacionada a piores desfechos. Esse estudo tem como objetivo investigar a associação de parâmetros glicêmicos na admissão em unidade de terapia intensiva (UTI) com desfechos clínicos em pacientes criticamente doentes com insuficiência respiratória aguda por infecção por SARS-CoV-2. Trata-se de um estudo retrospectivo de revisão de prontuários eletrônicos de adultos com COVID-19 admitidos na UTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de março de 2020 a setembro de 2020. Foram incluídos pacientes com quantificação de hemoglobina glicada (HbA1c) na admissão da UTI ou com sangue no biobanco para dosagem de HbA1c. Os critérios de exclusão foram cetoacidose diabética, estado hiperglicêmico hiperosmolar, anemia falciforme e outras hemoglobinopatias, gravidez, transferência externa de outra UTI e tempo de permanência na UTI inferior a 24 horas. O desfecho primário foi mortalidade. Os desfechos secundários foram mortalidade na UTI e hospitalar, necessidade de ventilação mecânica (VM), necessidade de terapia renal substitutiva (TRS), tempo de permanência na UTI e no hospital e readmissão na UTI. Um total de 187 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 60% homens, com média de idade de 60 ± 15 anos e índice de massa corporal (IMC) de $30,7 \pm 7,2$ kg/m². Insuficiência respiratória aguda foi o principal motivo de internação na UTI (96%). A condição primária coexistente mais comum foi hipertensão (61%), seguida de DM (41%). A média de HbA1c foi de $6,8 \pm 2$ %. A mortalidade geral foi de 43,3% (n=81), sendo maior em pacientes com DM do que naqueles sem DM (54% vs. 36%; p = 0,015). Além disso, pacientes que apresentaram hiperglicemia > 140 mg/dl e hiperglicemia > 200 mg/dl nas primeiras 24 h da UTI tiveram maior mortalidade em comparação com aqueles que não alcançaram estes índices glicêmicos (47% vs. 26%; p = 0,048) e (56% vs. 34%; p = 0,003), respectivamente. A necessidade de VM e de TRS foi semelhante entre os pacientes com e sem DM e entre aqueles que apresentaram ou não hiperglicemia > 140 mg/dL, sem diferenças estatísticas significativas. Os tempos de permanência na UTI e no hospital e a taxa de readmissão na UTI também não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

1354 - Avaliação da saúde mental, funcionalidade e qualidade de vida entre indivíduos que trabalharam fora de casa e em casa durante a primeira onda de COVID-19 no Brasil.

Danielly Cruz da Silva, Silvia Dubou Serafim, Jéferson Ferraz Goularte, Paola Rampelotto Ziani, Pietra Paiva Alves, Lucas Azambuja Giordano, Adriane Ribeiro Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia afeta a saúde mental da população em geral, a partir de múltiplos fatores. No entanto, indivíduos que trabalham fora de casa, a exemplo dos profissionais da saúde, neste contexto, podem enfrentar desafios adicionais no local de trabalho em relação aos trabalhadores domiciliares, como sintomas neuropsiquiátricos. Até o momento, nenhum estudo relatou a prevalência dos fatores associados à saúde mental em indivíduos que trabalham fora de casa no Brasil, um dos países mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. **Objetivos:** Avaliar a saúde mental dos trabalhadores, comparando as determinantes de funcionalidade e qualidade de vida entre indivíduos que trabalham em casa e fora de casa durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Pesquisa transversal utilizando tecnologias digitais, através de questionário online anônimo disponível nas redes sociais. As avaliações psicométricas para qualidade de vida foram realizadas a partir do índice EUROHIS-QOL-8 e o funcionamento psicossocial foi avaliado utilizando-se a Functioning Assessment Short Test (FAST), enquanto a avaliação psiquiátrica incluiu gravidade da depressão, ansiedade e estresse a partir do instrumento PROMIS (Patient-Reported Outcomes Measurement Information System). A análise estatística foi multivariável, com testes de Mann-Whitney e regressão linear. Os dados foram coletados entre maio e setembro de 2020. CAAE 30741920.8.0000.5327. **Resultados e discussão:** Um total de 3.023 participantes completaram a pesquisa. Destes, 1.685 trabalhavam fora de casa e 1.338 trabalhavam em home office. Trabalhadores fora de casa apresentaram maior prevalência de sintomas depressivos do que os trabalhadores domiciliares (71,9% vs. 61,1%, $p < 0,001$). A prevalência de ansiedade foi semelhante nos dois grupos (86,3% vs. 81,5%, $p=0,11$), bem como a prevalência de transtornos psiquiátricos autorreferidos (43,8 vs. 38,8%; $p > 0,05$). Os trabalhadores domésticos tiveram pontuações mais baixas na escala FAST (23,93% vs. 28,39%, $t=8,58$, $p < 0,001$) sugerindo maior funcionalidade e uma pontuação mais alta no questionário EUROhisQOL (26,23% vs. 23,90%, $t=-10,67$, $p < 0,001$), indicando melhor qualidade de vida. **Conclusão:** Ambos os grupos sofreram um impacto negativo na saúde mental durante a pandemia. No entanto, os trabalhadores domiciliares experimentaram níveis significativamente mais baixos de estresse, ansiedade e depressão em relação aos indivíduos que trabalhavam fora de casa no período estudado.

1374 - Fibrose pulmonar secundária ao SARS-CoV-2 e incapacidade para o trabalho: relato de dois casos

Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Maria Carlota Borba Brum, Patrícia Gabriela Riedel, Kandara Caroline Borges Souto, Robson Martins Pereira, Luciana Pereira da Silva, Camila Pereira Baldin, Raquel Boff da Costa, Dvora Joveleviths, Damásio Macedo Trindade, Álvaro Roberto Crespo Merlo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envolvimento pulmonar por fibrose tem sido relatado em associação com a doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), especificamente, casos relacionados à síndrome respiratória aguda grave (SARS). Todavia, como ainda não há consenso sobre a eficácia de uma terapia contra a fibrose pulmonar nesses casos. Sendo assim, as medidas de redução de risco devem ser direcionadas a limitar a gravidade da doença. Por isso, é preciso manter a vigilância sobre a função pulmonar, com avaliações precoces e periódicas, a fim de reduzir a incapacidade funcional e laboral do paciente. **Objetivo:** Relatar casos de fibrose pulmonar pós COVID-19 com prejuízo irreversível da capacidade laboral de dois profissionais da saúde. **Metodologia:** Relatar dois casos avaliados e acompanhados no ambulatório de doenças do trabalho do HCPA. **Descrição dos casos:** Mulher, 54 anos, branca, profissional de higiene hospitalar, portadora de hipertensão arterial sistêmica e asma brônquica. Mulher, 49 anos, branca, técnica de enfermagem em unidade de internação, com asma. Em ambos os casos, há história de infecção por SARS-CoV-2 e síndrome respiratória aguda grave (SARS) com desenvolvimento de fibrose pulmonar. após a necessidade de ventilação mecânica, causando sequelas incapacitantes para o trabalho. **Resultados:** No ambulatório pós COVID-19 de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os pacientes são avaliados clinicamente e aqueles que persistem com sintomas de tosse, hemoptise, dispnéia moderada a grave ou saturação de oxigênio (Sat O₂) abaixo de 92% em ar ambiente, além de 8 semanas após a infecção pela COVID-19 realizam avaliação complementar da função pulmonar (Raio-x de tórax, espirometria com broncodilatador, teste de difusão pulmonar e gasometria arterial (se Sat O₂ < 92%), de forma individualizada e a critério da equipe). **Conclusão:** Os casos relatados reforçam que é preciso identificar precocemente a necessidade de reabilitação funcional do paciente que apresenta prejuízo de sua capacidade laborativa, uma vez que impacta sobre a subsistência e a qualidade de vida no período pós-COVID-19. Por isso, os profissionais de saúde devem preparar e implementar medidas preventivas precoces e eficazes para sobreviventes de COVID-19, mantendo um alto índice de suspeita em relação à infecção pelo SARS-COV-2 e fibrose pulmonar em pacientes que persistam com queixas pulmonares após infecção pelo SARS-CoV-2.

1387 - Host genetic variants and biological processes involved in COVID-19 clinical outcomes

Nathan Araujo Cadore, Thayne Woycinck Kowalski, Bruno Cesar Feltes, Igor Araujo Vieira, Kendi Nishino Miyamoto, Mariléa Furtado Feira, Martiela Vaz de Freitas, Tiago Finger Andreis, Clévia Rosset, José Artur Bogo Chies, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

One of the most intriguing features of COVID-19 is the wide spectrum of clinical manifestations ranging asymptomatic to critical illness and death. Host genetics plays an important role in individuals response to infections, including those caused by SARS-CoV-2. Despite the known impact of rare genetic variants in immune system genes on the response to pathogens, the role of common variants involved in different biological processes is still poorly understood, even though they are important to understand the vast array of symptoms. Here, host genetic variants potentially related to COVID-19 clinical outcomes were collected public genetic databases to investigate frequent single-nucleotide variants (SNVs) on populations and biological processes potentially involved in severe disease. A list of genes was constructed systematic reviews and meta-analyses published until October 2021. Frequent variants (MAF > 5%) on coding sequencing and exon-intron junction were searched on gnomAD and ABraOM databases. The impact of the variants was evaluated by functional predictors (Varsome, PredictSNP1, and PredictSNP2). Clinical and literature data were obtained the Ensembl database, through the BiomaRt R package, and through the PharmGKB database, data extraction was manually performed. Protein-protein interaction (PPI) networks using the collected genes were constructed by STRING 11. The Cytoscape plug-ins were employed to calculate node degree, betweenness, and eigenvector, as well as cluster identification and gene ontology analysis. Among 121 genes retrieved the literature, a total of 388 SNVs were ed for the following analysis. Functional predictors identified 85 SNVs with some functional impact on their gene product. The variants were associated with several clinical features, mainly autoimmune diseases, immunodeficiency, neurological disorders, body mass, lipid, lipoprotein, and cholesterol levels. Network analysis revealed biological processes still poorly understood in the severity of COVID-19, such as chylomicron remodeling, regulation of blood coagulation, platelet deregulation, and fibrinolysis. SNVs were incorporated to the network to identify those involved with the biological processes. Overall, we propose SNVs APOE rs429358 and rs7412, AHSG rs4918, and CTSB rs1803250 as promising targets for further investigation in different COVID-19 outcomes and association with biological processes and clinical features.

1431 - Fluxo para retorno ao trabalho presencial de gestantes em trabalho remoto durante a pandemia de COVID-19

Karen Gomes Dávila, Fabio Fernandes Dantas Filho, Francielle Lopes Dos Reis, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Eduardo Haar, Emanuelle Bianchi Soccol, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Rafael Viana Fillies, Sergio Von Poser Maciel, Luciana Rott Monaiar, Mariana Nader Fossa, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Após a publicação da Lei nº 14.311, em 09 de março de 2022, que alterou a obrigatoriedade do afastamento do trabalho presencial de empregada gestante durante a pandemia de Covid-19, desde que a imunização esteja completa ou que assine termo de responsabilidade e de livre consentimento para exercício do trabalho presencial, caso opte por não se vacinar, houve a necessidade imediata de estabelecimento de um fluxo para que estas gestantes pudessem, conforme a necessidade da instituição, retornar ao trabalho presencial em ambiente salubre. **Objetivo:** Criação de um fluxo para sistematização do retorno de gestantes ao trabalho presencial em ambiente livre de riscos ocupacionais. **Métodos:** Foi sistematizado um fluxo onde, havendo necessidade da área para realização de atividades presenciais, uma lista das atividades propostas e local de execução são indicados pela chefia da gestante. Após esta etapa, a Unidade de Engenharia de Segurança (UEST) é acionada para avaliação das condições ambientais para as atividades presenciais propostas. Se as atividades e o local propostos para a execução forem validadas pela UEST como sem riscos ocupacionais, há emissão de um parecer técnico favorável. A gestante passa, por fim, em consulta médica ocupacional para avaliação clínica, avaliação do status vacinal e liberação para o trabalho presencial. **Resultados:** Desde a implantação do novo fluxo, em março de 2022, 26 gestantes que estavam em trabalho remoto foram reavaliadas e puderam retornar ao trabalho presencial em ambiente salubre.

1488 - AVALIAÇÃO DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Fabio Fernandes Dantas Filho, Luciana Rott Monaiar, Mariana Nader Fossa, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Emanuelle Bianchi Soccol, Celia Mariana Barbosa de Souza, Karen Gomes Dávila, Mônica Beatriz Agnes, Francielle Lopes Dos Reis, Elizete Maria de Souza Bueno, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Bernadete Sonia Thiele Felipe

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A tuberculose (TB) é considerada um importante problema de saúde pública mundial. Em 2019, estima-se que 10 milhões de pessoas desenvolveram TB no mundo. No contexto de pandemia coronavírus, algumas alterações nos indicadores epidemiológicos foram observadas: redução nas notificações de TB nos três níveis de atenção. Algumas hipóteses são: redução de diagnósticos devido diminuição de procura a assistência médica, diminuição de transmissão devido uso de máscaras e distanciamento social. **Objetivo:** Avaliar a experiência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) sobre internação de pacientes com diagnóstico de TB bacilífera em 2019 (ano prévio a pandemia) e em 2021 (ano durante pandemia). **Método:** Avaliar os dados de 2019 e 2021 sobre pacientes bacilíferos internados no HCPA, a fim de proporcionar a busca ativa dos profissionais de saúde (PS) contactantes. **Observação:** O SMO entra em contato com a Enfermeira responsável pelo setor de internação para verificação da lista de PS potencialmente expostos ao paciente. É realizado agendamento dos PS para avaliação e conduta médica. Com estes dados, foi possível inferir que no período avaliado houve uma redução da internação de pacientes com TB durante a pandemia. Em 2019 foram contabilizados 75 pacientes internados com TB bacilífera, enquanto em 2021, durante a pandemia, foram 55 pacientes, uma redução em torno de 26%. Durante a pandemia, foi mantido o protocolo institucional para avaliação de PS contactantes de tuberculose, porém foi notável a diminuição de PS considerados expostos. No ano de 2019 foram considerados 310 funcionários contactantes de TB, enquanto em 2021, apenas 2. Deve-se considerar que o Comitê de Enfrentamento a COVID 19 da nossa instituição determinou o mascaramento universal dos pacientes internados e que houve uma maior adesão ao uso de respiradores PFF2 pelos PS. **Considerações:** É de suma importância o controle de PS contactantes com TB. Houve diminuição de números de pacientes internados com diagnóstico de TB e também a diminuição de PS contactantes durante a pandemia. Pode-se atribuir a diminuição de PS contactantes devido à orientação institucional de uso permanente de máscaras para todos os funcionários e mascaramento universal dos pacientes. Dessa forma, pode-se depreender a importância de requerer o uso de máscara pelo paciente com tosse desde a sua recepção, assim como fica evidente a eficácia do uso do EPI pelo PS.

1501 - CUIDADO ÀS TRABALHADORAS GESTANTES DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Emanuelle Bianchi Soccol, Fabio Fernandes Dantas Filho, Luciana Rott Monaiar, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Mariana Nader Fossa, Celia Mariana Barbosa de Souza, Sergio Von Poser Maciel, Eduardo Haar, Rafael Viana Fillies, Karen Gomes Dávila, Mônica Beatriz Agnes, Francielle Lopes Dos Reis, Elizete Maria de Souza Bueno, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Eunice Beatriz Martin Chaves, Marisol Silveira de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As alterações promovidas pela reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alteraram direitos e deveres dos trabalhadores, inclusive das gestantes. Dentre estas modificações, estabeleceu-se que, durante a gravidez, a trabalhadora ficaria afastada de atividades consideradas insalubres ou perigosas. Além disso, foi sancionada a Lei 14.151/2021, que estipulou que, durante a emergência de saúde pública causada pela pandemia, as gestantes deveriam desenvolver atividades relacionadas ao tele trabalho. Em 2022, a mesma foi alterada para disciplinar o afastamento do público referido, permitindo o retorno às atividades presenciais, desde que a gestante tenha sido totalmente imunizada contra covid-19 e exerça suas atividades em ambiente salubre. **Objetivo:** Descrever o fluxo de afastamento das trabalhadoras gestantes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Relato de experiência sobre o fluxo e o número de gestantes afastadas desde março de 2020; extraído através de relatório específico de monitoramento de restrições emitidas para os funcionários do HCPA. **Observações:** A fim de atender e respeitar as determinações e rotinas e olhando sensivelmente para este público e a redução do risco de contaminação, o HCPA estabeleceu um fluxo através da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), Unidade de Engenharia de Segurança do Trabalho (UEST) e Chefias responsáveis que, em consonância, alinham as atividades propostas para a gestante, respeitando as atribuições e podendo a mesma ficar presencial, remoto ou ser afastada por licença gestação (caso identificado impossibilidade de realização de atividades compatíveis à natureza operacional de sua função). Do início da pandemia (março de 2020) até 28 de fevereiro deste ano, 138 gestantes já encerraram a restrição e retornaram para o trabalho presencial (fim da licença gestação). Hoje, das 56 trabalhadoras gestantes, 30 estão em trabalho remoto e 26 já retornaram para o trabalho presencial em função da nova Lei. **Considerações:** Diante disso, e visando o bem-estar e a preservação da saúde da trabalhadora gestante, suas particularidades e a valorização do desenvolvimento de seu trabalho é fundamental avaliação e percepção individualizada para este cuidado.

1539 - Desafios durante a pandemia: alteração na rotina de realização de perfil glicêmico em gestantes com diabetes atendidas em pré-natal de alto risco em Hospital Público Universitário - de controle hospitalar para controle domiciliar.

Jaqueline Bianchini Consoli, Maria de Fatima Francisco, Karoline Maturana Ritter Ibarr, Laiza Simone Garcia Quadro, Maria Lucia da Rocha Oppermann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O controle glicêmico é um dos principais elementos no tratamento do diabetes na gestação independente do tipo, se gestacional ou pré-gestacional. As gestantes com frequência não conseguem acessar os recursos necessários para aferição da glicemia capilar no domicílio. Até julho de 2021, as gestantes diabéticas permaneciam em torno de 12 horas no HCPA para monitoramento da glicemia, com acompanhamento da equipe assistencial. A pandemia trouxe a necessidade de reduzir a circulação de pessoas em ambientes hospitalares. Como alternativa, buscamos uma rotina onde as gestantes diabéticas poderiam realizar seu controle glicêmico sem deslocamentos ao hospital. A proposta foi apresentada à direção, obtendo aprovação. A nova prática trouxe inúmeros benefícios às gestantes e à Instituição. **Objetivos:** Compartilhar a experiência de mudança de rotina, impulsionada pela necessidade de reduzir a circulação de pessoas em ambiente hospitalar durante a pandemia para minimizar riscos associados aos deslocamentos e à permanência prolongada nesses locais. **Métodos:** A construção do plano envolveu a equipe multiprofissional, que apresentou a proposta à direção do hospital, reportando análise dos custos e benefícios previstos. Após aprovação, o grupo partiu para operacionalização, contemplando a capacitação (enfermeiras da zona 6) para controle dos aparelhos (sistema de comodato), elaboração e validação jurídica do Termo de Responsabilidade, orientações no manuseio e a devolução dos aparelhos após o parto. **Resultados:** Até o momento, registramos um total de 61 pacientes que utilizaram aparelhos em domicílio, destas 64% procederam do município de Porto Alegre e 36% de outros municípios. Elencamos vários benefícios nesta nova rotina: redução nos deslocamentos das pacientes e ajustes familiares para os afastamentos do lar, redução de custos com transportes, minimização de riscos relacionados à exposição ao ambiente hospitalar, otimização dos recursos humanos em outras atividades ,liberação da sala, redução de custos com alimentação, coletas, higienização, com a permanência das pacientes no hospital e a menor circulação de pessoas no ambiente hospitalar. **Conclusão:** Através da necessidade imposta pela pandemia, foi possível inovar num modelo assistencial em substituição a outro que, embora eficiente, não atendia às exigências do momento. Entendemos que a nova rotina deva ser mantida, pois mostrou-se benéfica tanto para as pacientes como para a instituição.

1540 - IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE RÁPIDO ANTÍGENO NO SMO-COVID DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Francielle Lopes Dos Reis, Luciana Pereira da Silva, Emanuelle Bianchi Soccol, Celia Mariana Barbosa de Souza, Elizete Maria de Souza Bueno, Eunice Beatriz Martin Chaves, Mônica Beatriz Agnes, Mariana Nader Fossa, Luciana Rott Monaiar, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Paula Gonçalves Filippou

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No ambulatório do Serviço de Medicina ocupacional (SMO) COVID do Hospital de clínicas de Porto alegre (HCPA), a Equipe de Enfermagem, junto a Equipe Médica, são responsáveis pela coleta dos exames dos funcionários sintomáticos, sendo que até o início do mês de dezembro de 2021, eram somente realizados testes de RT-PCR para diagnóstico do coronavírus. Diante do aumento de demanda, custos na realização do exame RT-PCR, demora nos resultados deste exame e aprovação da ANVISA, dentre outros órgãos competentes, do uso do teste rápido antígeno, o Serviço optou em adotar o uso deste, no atendimento aos funcionários. **Objetivo:** Experiência da Equipe de coleta do SMO-COVID na substituição do teste diagnóstico RT-PCR para teste rápido antígeno e o impacto positivo desta medida na dinâmica do atendimento. **Métodos:** Para iniciar o uso do teste Antígeno, foi realizada uma validação junto ao Laboratório de Biologia Molecular (Unidade de Microbiologia) com a utilização do método comparativo entre os dois testes (Antígeno e PCR), pelo período de 30 dias, simultaneamente. No momento que o funcionário sintomático necessitava da coleta, as amostras necessárias eram realizadas. **Relato de experiência:** A validação iniciou no mês de outubro de 2021 se estendendo até o final do mês de novembro de 2021, no qual foram coletadas 29 amostras de ambos os testes. Como resultado foi obtido uma sensibilidade de 87,5% e concordância de 93,10% entre os exames. No período de realização da validação do teste antígeno, percebemos certa resistência dos funcionários em aceitar a coleta dos dois testes, justificado pelo desconforto do swab, porém foi possível atingir os números esperados para comparação. No final de dezembro de 2021 foi implantado oficialmente o uso deste teste no SMO resultando numa maior agilidade no atendimento, diminuição do absenteísmo, diminuição no tempo de espera e melhoria no fluxo de trabalho. **Conclusão:** É importante mencionar o desafio para a Equipe Assistencial na mudança do fluxo, porém com as informações necessárias e adequação apropriada, foi evidenciado maior confiabilidade na aplicação do teste e benefícios de atendimento.

1557 - SITUAÇÃO VACINAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM CONTRA COVID19 NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Francielle Lopes Dos Reis, Celia Mariana Barbosa de Souza, Emanuelle Bianchi Soccol, Mônica Beatriz Agnes, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Mariana Nader Fossa, Luciana Rott Monaiar, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Karen Gomes Dávila, Elizete Maria de Souza Bueno, Luciana Pereira da Silva, Fabio Fernandes Dantas Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia do COVID19 trouxe muitas mortes e um elevado número de infectados em todo o mundo. No Brasil, um número expressivo de profissionais de saúde, incluindo os da enfermagem, perderam suas vidas no combate a esta doença. A busca pela vacina foi constante, por ser a maneira mais segura e eficaz de reduzir potencialmente os riscos de adoecimento ou manifestações graves da enfermidade. Ao iniciar a vacinação para COVID19, os profissionais da saúde entraram entre o grupo prioritário para recebimento da imunização, por estarem constantemente em contato com o vírus. **Objetivo:** Descrever a taxa de vacinação para COVID19 nos profissionais da enfermagem do HCPA. **Método:** Coleta de dados nas planilhas de registro de vacinação dos funcionários do HCPA. **Relato de experiência:** Em 19 de janeiro de 2021, recebemos as primeiras doses em caráter emergencial e através do Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi organizado e promovido o início da vacinação contra a covid-19. Com número de doses limitadas e insuficientes para atender todos os profissionais, foi necessário seguir uma sequência de áreas prioritárias (iniciando pelos profissionais que atuavam na linha de frente), conforme recebimento das doses e respeitando as orientações do PNI. Após, foi estendido a todos os funcionários e atualmente estamos realizando a imunização em sua 3ª dose. Hoje contamos com 2582 profissionais de enfermagem no HCPA, destes 690 enfermeiros, 1629 técnicos e 263 auxiliares de enfermagem. O total de profissionais com esquema vacinal completo soma-se 1820, dentre esses 494 enfermeiros, 1137 técnicos de enfermagem e 189 auxiliares de enfermagem. Considera-se esquema vacinal completo, os profissionais que receberam as 3 doses. Em relação ao recebimento do esquema vacinal incompleto (recebeu pelo o menos uma dose da vacina) temos 762 funcionários da enfermagem, sendo 196 enfermeiros, 492 técnicos de enfermagem e 74 auxiliares de enfermagem. **Resultados:** Diante dos dados, se conclui que todos os profissionais da enfermagem do HCPA se vacinaram com pelo menos uma dose da vacina, sendo que os funcionários que fizeram vacinas fora do Hospital e não notificaram, não estão contemplados com a vacinação completa, sendo relevante a busca pela notificação dos casos de vacinação fora da instituição de trabalho. Percebe-se a importância de intensificar as campanhas de divulgação da vacinação no controle da doença, visto que foi comprovado a eficácia na diminuição de casos graves.

1595 - RISCO NUTRICIONAL E FUNCIONALIDADE DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM COVID-19

Kahena Zarth, Larissa Dos Santos de Moraes, Milena Meneghetti Soares, Mariana Gonçalves Remião, Manassés Ferreira Lemos, Agneskelly da Silva Ramires, Thais Ortiz Hammes, Camila Wohlgemuth Schaan, Ester Zoche, Janice Luisa Lukrafka, Vera Lúcia Bosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Apesar de raro, algumas crianças manifestam a doença do coronavírus de 2019 (COVID-19) de forma grave, necessitando de internação e suporte de terapia intensiva. Logo, compreender as manifestações clínicas e o impacto nutricional e funcional nos pacientes pediátricos é essencial para subsidiar intervenções mais adequadas a essa população. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas, o risco nutricional e o estado funcional dos pacientes pediátricos com COVID-19 durante o período da internação hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo com revisão de prontuários hospitalares, incluindo todos pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19, faixa etária entre zero e 18 anos, de ambos os sexos, hospitalizados por mais de 24 horas entre fevereiro de 2020 a maio de 2022 no HCPA. Os dados foram coletados a partir de um questionário elaborado na plataforma REDCap e ferramentas como STRONGKids e a Escala de Estado Funcional (FSS-Brasil) foram utilizadas para avaliar o risco nutricional e o estado funcional, respectivamente. As análises descritivas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **RESULTADOS:** Foram avaliados 136 pacientes pediátricos com COVID-19, sendo 55,1%(75) meninos e 42,6%(58) tinham idade entre 10 e 18 anos, com predominância da etnia branca (79,4%, 108). Com relação ao perfil de internação, 32,3%(44) das admissões foram por suspeita de COVID, sendo 30,9%(42) em caráter de urgência. Sobre os aspectos clínicos, 60,3%(82) possuíam doenças prévias, 80,1%(109) eram sintomáticos, 21,3%(29) necessitaram de cuidados intensivos, 36%(49) utilizaram oxigenoterapia e 20,4%(10) necessitaram de ventilação mecânica. A taxa de óbito por COVID-19 na amostra foi de 2,2%(3). Em relação ao risco nutricional, a maioria (57%,78) dos pacientes apresentaram médio ou alto risco. Com relação ao estado funcional, 10,2%(14) apresentaram maior comprometimento funcional na admissão. **CONCLUSÃO:** Os pacientes pediátricos hospitalizados com COVID-19, em sua maioria, apresentavam doenças prévias, médio ou alto risco nutricional, porém, menor comprometimento funcional na internação. Tais dados mostram a importância do acompanhamento multiprofissional contínuo durante a internação, sobretudo, para intervir precocemente e evitar desfechos negativos que interfiram tanto no estado nutricional, quanto na funcionalidade dos pacientes pediátricos.

1678 - Investigation of the Association of Interleukin-1 Beta single nucleotide variants with COVID-19 severity

Renan Cesar Sbruzzi, Mariléa Furtado Feira, Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Nathan Araujo Cadore, Guilherme Cerutti Müller, Tatiana Schaeffer Gregianini, José Artur Bogo Chies, Fernanda Sales Luiz Vianna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

In the course of COVID-19 disease, excessive production of proinflammatory cytokines, such as interleukins, can result in a cytokine storm, one of the major causes of severe progression of the disease, acute organ injuries and death. Interleukin-1 beta (IL-1 β), encoded by IL1 β gene, is one of the pro-inflammatory cytokines and a member of interleukin-1 gene family. Several genetic variants located in the IL1B gene have been associated with diseases in which inflammatory pathways play a pivotal role. The aim of this study is to evaluate the association between genetic variants in IL1 β gene (rs4848306, rs1143623, rs16944 and rs1143627) with COVID-19 severity and outcomes in 500 patients southern Brazil. The study encompasses 500 people who tested positive for COVID-19, in 2020 (n= 250) and 2021 (n= 250) diagnosed at Laboratório Central do Rio Grande do Sul (LACEN-RS). Patient groups were stratified by severity (mild vs severe) or outcome (survival vs death). Host genomic DNA was extracted nasopharyngeal swabs using an in-House method and all variants were genotyped by real-time PCR using commercially available TaqMan[®] assays. Genotypic and allelic frequencies between study groups were compared using the chi-square test. All statistical analyses were performed using SPSS (version 23.0). This study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 36974620300005327). So far, 250 individuals were analyzed, 51% were men, with a median age of 59 years. Most common symptoms described were cough (75%), dyspnea (75%), oxygen desaturation (69.8%) and fever (66.7%). Diabetes mellitus and obesity, known risk factors for COVID-19, were associated with death cases (p= 0.034 and p= 0.021, respectively), and heart disease was significantly more present in severe cases in comparison to mild/moderate (p= 0.014). There was no statistically significant difference in genotypic or allelic frequencies of the interleukin-1 beta variants within the groups of individuals in comparison between severity and outcomes. The AA genotype of rs16944 in comparison to GG and AG was associated with a 1.4 higher chance of ICU admission, although not significantly (p= 0.090). In order to confirm the observed results, we will genotype 250 additional COVID-19 infected individuals collected in 2021.

1741 - Avaliação do perfil dos pacientes Pós-COVID-19 do Ambulatório de Doenças do Trabalho (ADT) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA): uma análise descritiva preliminar

Patrícia Gabriela Riedel, Robson Martins Pereira, Luciana Pereira da Silva, Raquel Boff da Costa, Maria Carlota Borba Brum, Camila Pereira Baldin, Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Álvaro Roberto Crespo Merlo, Damásio Macedo Trindade, Kandara Caroline Borges Souto, Dvora Joveleviths

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, pode causar sintomas que persistem após a cura da doença. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos trabalhadores que mantêm sintomas após convalescença da doença. **Método:** Estudo descritivo e transversal incluindo 50 trabalhadores que tiveram COVID-19 e foram assistidos no ADT do HCPA, entre abril e dezembro de 2021. Foram realizadas avaliação clínica e revisão de fatores associados à infecção pelo SARS-CoV-2 e às sequelas da doença. **Resultado:** Até o momento, foram incluídos 50 pacientes com sequelas moderadas a graves que impactam sobre o exercício das suas atividades laborais. Ressaltamos que o atendimento prestado no ambulatório de doenças do trabalho é multidisciplinar e personalizado para cada necessidade do paciente. O foco do atendimento é o reestabelecimento da capacidade laborativa dos trabalhadores. Entre os pacientes atendidos no período, 68% dos trabalhadores eram do sexo feminino. Os sintomas mais prevalentes no momento do diagnóstico, foram: febre, tosse, dispnéia, mialgia e cefaléia. Na primeira consulta ambulatorial, os sintomas persistentes mais comuns, relacionados a COVID-19 longa foram: fadiga/cansaço, mialgia, ansiedade e queda de cabelo. Foram realizados atendimentos de trabalhadores de todos setores econômicos, principalmente daqueles em que não foi possível manter o trabalho remoto/domiciliar, com destaque para trabalhadores da construção civil, trabalhadores do setor de serviços, profissionais da saúde e trabalhadores do setor informal. Ressaltamos que identificamos casos de sequelas cardiovasculares (insuficiência cardíaca), neurológicas (alterações cognitivas e epilepsia), psiquiátricas (ansiedade, depressão, transtorno do estresse pós-traumático) e pulmonares (fibrose pulmonar/exacerbação da asma), além de alterações dermatológicas (gatilho psoríase). **Conclusão:** A incapacidade para o trabalho esteve presente em todos os casos estudados. A complexidade de atendimento de pacientes que persistem com sintomas após convalescença da COVID-19 exige que a avaliação seja interdisciplinar - o que foi alcançado a partir da criação de um ambulatório envolvendo mais de 10 especialidades médicas para avaliação destes casos.

1759 - IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NOS PROCESSOS DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE- (HCPA)

Cláudia de Fátima Eymael, Ana Luisa Poersch, Celia Mariana Barbosa de Souza, Elizete Maria de Souza Bueno, Emanuelle Bianchi Soccol, Luciana Rott Monaiar, Luciana Pereira da Silva, Mariana Nader Fossa, Karen Gomes Dávila, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Fabio Fernandes Dantas Filho, Mônica Beatriz Agnes, Francielle Lopes Dos Reis, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Eunice Beatriz Martin Chaves, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Ninon Girardon da Rosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre desenvolve, desde 2002, um programa de acompanhamento e suporte aos funcionários ingressos do Programa de Reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com apoio do Serviço de Medicina Ocupacional, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Serviço de Psicologia, Diretoria de Enfermagem e Serviço Social. Com o advento do Coronavírus e consequente caracterização como Pandemia, sucessivas portarias do INSS determinaram a prorrogação da rotina de suspensão de benefícios por impossibilidade da execução do Programa de Reabilitação Profissional. **Objetivo:** Descrever o impacto da pandemia de Covid-19 no processo de reabilitação profissional do HCPA, considerando as restrições vigentes à época e as alterações de rotinas de trabalho. **Método:** Levantamento de dados e relato de experiência em um hospital universitário nos anos 2020 e 2021. **Relato de experiência:** No ano de 2020, o HCPA recebeu 4 profissionais encaminhados para Reabilitação Profissional pelo INSS, sendo 2 deles da área da enfermagem. Neste mesmo ano, em virtude do contexto pandêmico a instituição não certificou nenhum profissional. Em 2021, recebeu 4 encaminhamentos do INSS, todos da enfermagem e certificou 7 profissionais, sendo 6 da enfermagem. **Considerações finais:** Com um total de 142 trabalhadores reabilitados, os números recentes vinculados à pandemia apontam para a diminuição de profissionais encaminhados através do INSS e certificações realizadas no HCPA. Foram no total 8 encaminhamentos e 7 certificações (5% do quadro geral de reabilitados). Mesmo com redução importante de ingressantes, muitos dos processos habituais de reabilitação profissional tiveram que ser revistos, exigindo um esforço conjunto das equipes e lideranças para que os trabalhadores se adaptassem ao inédito cenário laboral e de vida. Praticamente 50% do total de reabilitados do HCPA é composto de profissionais da enfermagem: Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e para 2022 espera-se um gradativo aumento de trabalhadores participantes do programa, considerando-se especialmente a demanda represada deste intervalo de tempo.

1804 - Covid-19: Saúde dos profissionais da saúde na pandemia

Daiane Cristina Frandolozo

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

As mudanças provocadas nos últimos meses pela pandemia do Novo Corona vírus (SARSCOV-2) tem sido para todos nós um desafio diário. Essas novas dinâmicas têm interferido na qualidade de vida, nas condições socioeconômicas e nas relações, sejam pessoais, familiares e de trabalho impactando, em especial, na nossa saúde mental. O objetivo da pesquisa foi avaliar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, bem como o ambiente, a jornada de trabalho, a vida desse profissional e as consequências do atual processo de trabalho envolvendo aspectos físicos, emocionais e psíquicos desses profissionais, buscando entender quais as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem frente a COVID-19. Obtivemos 63 respostas, com os seguintes resultados: 54% dos entrevistados são enfermeiros, e 90,5% trabalham na linha de frente da Covid-19, sendo que apenas 58,7% afirmaram sentirem-se seguros no ambiente de trabalho. Esse resultado provavelmente seja reflexo de que apenas 55,6% dos entrevistados recebem regularmente os equipamentos de proteção individual e a falta de treinamentos das equipes nas instituições, pois apenas 34,9% dos entrevistados receberam treinamento adequado. Esse cenário no ambiente de trabalho culminou em mudanças comportamentais dos entrevistados, sendo as principais a redução do tempo de sono, o aumento do cansaço, do medo e da ansiedade, e maior consumo de comidas e bebidas. Apesar disso, apenas 31,6% tiveram algum tipo de acompanhamento de saúde mental. Durante as entrevistas, foi observado que a pandemia gerou impactos significativos na vida dos profissionais da saúde e que apenas uma pequena parcela recebeu apoio psicológico e suporte da instituição em que trabalha. Muitos falam sobre cansaço e pouco ou nenhum apoio psicológico durante a pandemia.

1869 - COMORBIDADES PRÉ-EXISTENTES EM TRABALHADORES DE SAÚDE INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)

Malena Rostirola Miri, Vitória de Oliveira Batista, Anderson Araújo Lima, Juliana Maciel Pinto, Raquel Borba Rosa, Lisiane Mezzomo, Andreza Francisco Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Os trabalhadores da saúde representam a classe com maior exposição ao novo coronavírus (SARS-CoV-2), estão na linha de frente do combate ao vírus e durante o desempenho de suas atividades, esses profissionais estão expostos a um maior risco de contaminação. Nesse contexto, compreender os fatores de risco que podem agravar a doença e o acompanhamento desses profissionais torna-se fundamental para melhor compreensão da COVID-19. Trata-se de um estudo retrospectivo e prospectivo que avaliou trabalhadores da saúde envolvidos em surtos de COVID-19 ocorridos em Hospitais e Instituições de Longa Permanência para Idosos notificados a Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre (DVS-POA) durante o ano de 2020. Trabalhadores de saúde afastados de suas atividades devido ao diagnóstico de COVID-19 nessas instituições foram contatados por telefone e convidadas a responder um questionário online. O banco de dados foi montado no Excel 2013, seguido de análise descritiva e cálculo de frequências. No total, 219 profissionais responderam ao nosso questionário, destes (80; 36,5%) relataram ter alguma comorbidade. A comorbidade mais relatada foi obesidade (27; 33,8%), seguida de asma (22; 27,5%), hipertensão (20; 25%), diabetes mellitus (10; 12,5%), doença autoimune, imunossupressão, hipotireoidismo (4; 5 %), cardiopatia (3; 3,8%), excesso de peso e rinite (2; 2,5%) e outras comorbidades (9; 11,3%). Sabe-se que as comorbidades aumentam a gravidade da doença, e a maioria dos casos em que ocorreram óbitos foram em pacientes com comorbidades preexistente. Em nosso estudo, observamos que os profissionais de saúde apresentavam vários tipos de comorbidades, principalmente a obesidade, e apesar disso, estes profissionais, mesmo apresentando algum tipo de comorbidade continuaram trabalhando durante a pandemia.

1993 - Aumento das doações recebidas pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre em um cenário de pandemia.

Anderson Felipe Ferreira Martins, Luciana Raupp Rios Wohlgemuth, Gislaine da Silva Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A COVID-19 tornou-se um importante desafio global, exigindo atenção das autoridades em saúde. Em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela OMS. No Brasil, os desafios para atender à crescente demanda de pacientes incluíram a ampliação de leitos de UTIs e enfermarias além da interrupção nos serviços hospitalares de rotina a fim de aumentar a capacidade de atendimento aos pacientes com SARS-CoV-2. O crescimento na busca aos Serviços de saúde provocou ações conjuntas entre sociedade civil e o poder público. Nesse contexto, o HCPA buscou desenvolver alternativas para o desafio que representava o enfrentamento do referido vírus. Em março de 2020, considerando a grande oferta de empresas em apoiar o Hospital através de doações, foram criadas pela Coordenadoria de Comunicação, ações para divulgar e regulamentar o processo de captação de doações. O registro e identificação das doações de equipamentos médicos, mobiliários e outros materiais que se caracterizam como itens patrimoniais são de responsabilidade da Supervisão de Patrimônio que, após avaliação técnica das áreas de Engenharia e/ou Tecnologia da Informação, são devidamente cadastrados no rol de patrimônios do HCPA. O presente trabalho tem como objetivo analisar o reflexo do crescimento da quantidade de doações de bens patrimoniais recebidos e registrados pelo hospital, na rotina da Supervisão de Patrimônio. Comparando o período pandêmico com os três anos anteriores, houve um importante aumento no total de doações registradas no HCPA. Em 2021 o total de doações registradas foi de 618, que, comparado ao ano de 2020, representa um aumento de 282%. Diante deste cenário, a Supervisão de Patrimônio buscou alternativas para atender esta oferta, entre elas o compartilhamento pela Coordenaria de Gestão Contábil de uma planilha com a programação de chegada das doações, ação que possibilitou a organização logística, tanto em relação ao armazenamento quanto na agilidade no tempo de entrega das doações ao usuário final. Ainda, a documentação a ser preenchida pelo doador, foi consolidada em um único formulário, diminuindo o tempo de tramitação interna. Em meio a essa crise sanitária, parte da estrutura dos novos prédios foi adaptada emergencialmente para atender a demanda adicional gerada pela COVID-19 e parte dos equipamentos doados ajudou a equipar e ampliar os serviços prestados pelo HCPA. Total de doações registradas ANO DOAÇÕES REGISTRADAS 2017 77 2018 109 2019 82 2020 219 2021 618

2089 - O impacto do distanciamento social no consumo alimentar de acadêmicos da região sul do Brasil

Suelen Dallanora, Dulce Montserrat Zuchini de León, Isabela Crestani Bechel, Lilian Moura Costa da Silva, Natália Gonçalves Pacheco, Natan Roberto Oliveira Schmidt, Anelise Levay Murari, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução: O distanciamento social foi uma das principais medidas de saúde pública implementadas para conter a transmissão do SARS-Cov-2. Embora seja uma medida efetiva para reduzir a contaminação por COVID-19, pode se configurar como uma situação estressora e maléfica à saúde. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de acadêmicos do sul do Brasil em situação de diferentes graus de distanciamento social. **Métodos:** Resultados do projeto de pesquisa aprovado pelo CEP da UNIPAMPA - CAAE nº 31678920.0.0000.5323. Foram coletadas, por meio de formulário eletrônico do Google, respostas de 1.525 acadêmicos de instituições de ensino superior. As variáveis foram analisadas pelo teste de Qui-Quadrado e as amostras relacionadas pelo teste de Wilcoxon usando o software SPSS 20.0. As atividades dos acadêmicos foram avaliadas num ranking que classificou como: possui aulas presenciais e não possui aulas presenciais. O grau de distanciamento social foi categorizado como alto, médio, baixo e nulo. **Resultados:** Em relação às atividades nas instituições, 21,7% (331) dos acadêmicos referiram estar em atividades presenciais e 78,3% (1.194) não estavam com atividades presenciais. Quanto ao grau de distanciamento social, 23,2% (354) referiram alto; 69,6% (1.062) referiram médio; 6,4% (97) referiram baixo ($p=0,05$) e 0,8% (12) referiram nulo. Em relação à quantidade de refeições realizadas durante o dia, 36,7% (310) relataram que diminuíram o número de refeições ($p < 0,001$), 43% (655) mantiveram o mesmo número e 36,7% (560) aumentaram o número de refeições ($p < 0,001$) durante a pandemia. **Conclusão:** Conforme dados da literatura o grau de distanciamento da população do estudo foi semelhante ao da população em geral durante a pandemia e identificamos que os estudantes que tiveram baixo grau de distanciamento social reduziram o número de refeições, porém, consumiram mais alimentos hiper palatáveis quando comparados a estudantes que tiveram alto, médio e nulo distanciamento.

2106 - Investigação do impacto de variantes na região promotora do gene da IL6 e resposta clínica à COVID-19.

Mariléa Furtado Feira, Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Renan Cesar Sbruzzi, Nathan Araujo Cadore, Thayne Woycinck Kowalski, José Artur Bogo Chies, Tatiana Schaeffer Gregianini, Fernanda Sales Luiz Vianna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A resposta imune do hospedeiro aos patógenos depende da associação entre a contribuição de fatores ambientais e genéticos. Estudos clínicos têm demonstrado que existe uma variabilidade entre as respostas ao Sars-Cov-2 que podem independe da infecção, resultando na gravidade de COVID-19. Tais desfechos podem se apresentar como indivíduos assintomáticos, com sintomas leves até desfechos graves, incluindo o óbito. Achados laboratoriais incluem como biomarcador o aumento nos níveis de interleucina 6 (IL6), sendo a proporção de pacientes com níveis aumentados significativamente maior em desfechos mais graves. Levando em consideração que a resposta a infecções é também determinada pela genética do hospedeiro, neste trabalho investigamos quatro variantes localizadas próximas à região promotora do gene da IL6: rs1800795, rs2069832, rs2069840 e rs2069845, que estão associadas a expressão da proteína IL6 e ao prognóstico de doenças pulmonares como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). A genotipagem foi realizada através de ensaios com sondas TaqMan por PCR Real-Time. Para a comparação das frequências genotípicas e alélicas entre os grupos óbito e não-óbito, foi feito o Teste do Qui-quadrado (SPSS v.18), adotando o valor significativo de $p < 0,05$. Todas as variantes estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. A amostra avaliada até este momento é composta por 250 pacientes do Rio Grande do Sul com COVID-19 com diferentes sintomas da doença. Do total, 51% eram homens e a mediana de idade foi de 59 anos. Resultados preliminares apontam que pacientes com o genótipo CC da rs2069840 tem um risco diminuído para óbito de 38%, quando comparado a indivíduos GG ou CG ($p = 0,023$). As variantes rs2069832-GG e rs1800795-GG foram associadas à variável de imunodeficiência ($p = 0,026$ e $p = 0,032$, respectivamente) e a rs2069845-AA a pacientes internados na UTI ($p = 0,047$). Efeitos de interação serão futuramente investigados para melhor entendimento dessas associações com o desfecho. A presença do homozigotos CC da rs2069840, nessa amostra, apresentou um caráter protetivo em pacientes de COVID-19, embora já descrito na literatura que o mesmo genótipo é associado a uma maior expressão de IL6. Variantes no gene IL6 são variantes genéticas que alteram o nível de expressão de genes de resposta imune, e são associados ao desfecho do quadro clínico em SDRA, e portanto, são alvos interessantes investigação do papel da genética na COVID-19.

2251 - Epidemiologia da COVID-19 em Colaboradores de Um Hospital Universitário

Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabio Fernandes Dantas Filho, Jeruza Lavanholi Neyeloff, Karen Gomes Dávila, Eliz Vaccari, Lucas Pires Stocker Ries, Fabiane Pienis Callegaro, Mônica Beatriz Agnes, Rosaura Rolim Cavalheiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Desde o final de 2019 a infecção relacionada ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) tornou-se uma pandemia e o Brasil tornou-se o epicentro da América Latina. Neste país já ultrapassamos os 31 milhões de infectados e mais de 666 mil mortes. Certamente esta doença também teve impacto nos profissionais da saúde. A despeito do uso de equipamentos de proteção individual e seguimento das demais orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), ainda assim tivemos muitos profissionais acometidos pela doença. Método: Estudo retrospectivo de todos os casos suspeitos de COVID-19 pelo SARS-CoV-2 atendidos pelo Serviço de Saúde Ocupacional de um Hospital Universitário no período de março de 2020 a maio de 2022. Resultados: Foram realizados 28.848 atendimentos no período de 03/2020 a 05/2022. Destes 4.347 foram diagnosticados com COVID-19, o que representou 15% dos atendimentos. Tivemos 87 casos com necessidade de internação (2% dos casos positivos); sendo respectivamente 59 casos no ano de 2020, 25 casos em 2021 e 3 casos até maio do ano vigente. Ao longo deste período ocorreram 3 óbitos. Considerações finais: Embora não tenha sido realizada a análise da cepa viral, observamos uma mudança na gravidade dos casos ao longo do tempo, muito provavelmente também relacionado à imunização da grande maioria dos profissionais, fato este que observamos através da diminuição da quantidade de internações ao longo dos 2,5 anos de acompanhamento.

2300 - INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS ASSOCIADAS AO USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

Vanelise Zortea, Rafael Labandeira da Silva, Daiandy da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Complicações trombóticas são comuns em pacientes internados com COVID-19 e são um preditor independente de desfecho ruim, sendo indicado o uso de anticoagulantes como profilaxia ou tratamento dos eventos tromboembólicos. Devido ao estado crítico e o número de medicamentos prescritos, os pacientes com COVID-19, ficam mais suscetíveis a erros de prescrição. A intervenção farmacêutica é uma ação planejada com o objetivo de prevenir erros de medicação. **Objetivos:** Determinar os tipos de intervenções farmacêuticas mais frequentes relacionadas ao uso de anticoagulante, além de verificar a aceitabilidade pelos prescritores e principais anticoagulantes envolvidos nas intervenções realizadas. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo retrospectivo no período de maio de 2020 a julho de 2021 em um hospital terciário, avaliando a frequência de intervenções realizadas em prescrições de pacientes adultos, com diagnóstico de COVID-19, internados no CTI. As intervenções foram realizadas durante a revisão da farmacoterapia, sendo sinalizadas para o prescritor de forma verbal ou através de sistema eletrônico. Os dados foram compilados para obter o número de intervenções e aceitabilidade pelos prescritores. As intervenções foram classificadas de acordo com as categorias estabelecidas pelo Serviço de Farmácia Clínica da instituição. Este estudo foi aprovado pelo CEP-HCPA sob número 2019-0408. **Resultados:** No período do estudo foram realizadas 2106 intervenções, sendo que 152 (7,2%) estavam relacionadas ao uso de anticoagulante. A intervenção realizada com mais frequência foi de sobredose (19,7%) seguida por: posologia inadequada (9,2%), apresentação (8,6%), subdose (7,9%), forma farmacêutica (5,9%), exclusão (5,9%), diluição (5,3%), duplicidade de medicamento (5,3%), inclusão (4,6%), preparação de bolsa/injetáveis (4,6%) e outras (23,1%). Em 82,8% das situações as intervenções foram aceitas pelos prescritores. Os anticoagulantes mais envolvidos nas intervenções foram: enoxaparina (52,6%), heparina subcutânea (23,7%), heparina endovenosa (23%) e rivaroxabana (0,7%). **Conclusões:** Intervenções relacionadas a anticoagulantes de sobredose e posologia inadequada foram as mais frequentes, sendo a enoxaparina o anticoagulante mais envolvido. A atuação dos farmacêuticos no acompanhamento dos pacientes críticos com COVID-19 auxilia na identificação, correção e redução de possíveis eventos associados à terapêutica, tornando o uso de medicamentos mais seguro.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

1006 - CURSO PARA FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: MÉTODO DE ENSINO HÍBRIDO UTILIZANDO O CLASSROOM

Lyana Duarte Borba da Silva, Lorena Jordao Munro, Rafael Viana Fillies

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Com a continuidade da pandemia da Covid-19 e a necessidade de manter os protocolos, a equipe da Unidade de Engenharia e Segurança do Trabalho e a equipe pedagógica do Serviço de Qualificação e Aperfeiçoamento Continuado (CGP) precisaram adaptar o curso de formação para brigadistas que era oferecido de forma presencial a cada dois anos. O curso foi reestruturado para o formato híbrido, oportunizando aos colaboradores os conhecimentos teóricos, bem como a oportunidade de os mesmos colocarem em ação toda a teoria estudada através de um encontro presencial. A plataforma escolhida foi o Classroom, por ser gratuita e intuitiva, tanto para colaboradores quanto para instrutores. Todo o material utilizado de maneira presencial foi analisado e reestruturado para uma linguagem dialógica e com significados através de exemplos do cotidiano dos colaboradores. O curso contou com dois tópicos principais: combate a incêndios e primeiros socorros. Os instrutores estiveram presentes em todo o período do curso (set a nov/2021), respondendo aos questionamentos que surgiram e interagindo com os colaboradores através das atividades propostas. Ao longo do módulo teórico foram propostos encontros através do google meeting. Ao final da realização da leitura dos módulos teóricos do curso, o colaborador deveria realizar uma avaliação através de formulário google. Todos os aprovados foram convidados para a atividade prática, que foi ao ar livre com um limite de 30 pessoas. No curso, tivemos 244 colaboradores inscritos e ao final 141 brigadistas formados, quase o dobro das edições presenciais. Ao final, uma avaliação de satisfação foi enviada para medir a efetividade do método. Dos 141 novos brigadistas, 92 responderam a Pesquisa de Satisfação. Dentre as perguntas, sobre a proposta híbrida do curso: 79,5% dos respondentes avaliaram como ótimo, sobre a experiência de navegação na plataforma: 61,4% avaliou como ótimo, sobre a escolha dos recursos utilizados: 73,9% avaliou como ótimo, sobre a objetividade dos conteúdos: 87,5% avaliou como ótimo, sobre o conhecimento para exercer o papel de brigadista após o curso: 42% avaliou como ótimo, sobre os encontros proporcionados através do Google Meeting: 58% avaliou como ótimo e sobre a condução da atividade prática: 88,6% avaliou como ótimo. Concluímos que o uso da plataforma Classroom foi satisfatório através de método híbrido, podendo ser explorado em outras capacitações no hospital.

1055 - RELEVÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS PRÁTICAS DE MONITORIAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Maria Clara Chaves Marchi, Carollyna Scherer Brum, Romano Bortoluzzi Benetti, Manuel Albino Moro Torres

UNIVERSIDADE FRANCISCANA

Introdução: as monitorias tornam-se valorosas aos alunos-monitores, visto que permitem a revisitação e aprofundamento aos conteúdos já estudados, além da experiência como docentes ao desenvolver o compartilhamento de seus conhecimentos. Ainda permite a interdisciplinaridade já que participam de práticas diferentes e relatam suas experiências. **Objetivos:** relatar a importância de experiências entre os monitores nas vivências práticas no Curso de Medicina. **Metodologia:** relato de experiência realizado nos meses de fevereiro a dezembro de 2021, a partir dos monitores da disciplina prática de Urgência, Emergência e Técnicas de Enfermagem II e Mecanismos Bioquímicos, Histológicos e Anatomofisiológicos do Ser Humano II e, de fevereiro a maio de 2022, na disciplina de Interação, Ensino, Serviço e Comunidade III do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Franciscana, localizada em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Assim, houve revisão de artigos relacionados com o tema e deu-se início à escrita deste relato, interrelacionando a vivência dos estudantes com a literatura. **Observações:** a prática de monitoria fomenta o aperfeiçoamento do aluno pela busca por aprofundamento do conteúdo, desenvolvendo o autodidatismo ao passo que busca ativamente o conhecimento para a elaboração de aulas. Estas são agendadas em outros horários conforme a necessidade da turma assistida. Afirma-se a responsabilidade do monitor ao se comprometer com tal atividade extracurricular, contribuindo para a construção dos valores morais como futuro profissional. A monitoria contribui para desenvolver a oratória pela estimulação a lecionar. Percebe-se o intuito educativo que visa também à produção de projetos de pesquisas relacionados à disciplina orientada devido à proximidade entre monitores e orientador. Trata-se de uma atividade que deve ser estimulada e viabilizada por parte das instituições de ensino a fim de que as habilidades discentes sejam encorajadas em sua totalidade. **Considerações:** as monitorias são indispensáveis na construção acadêmica, tanto para a prática de docência quanto para a aprendizagem, por meio das vivências semanais em laboratórios e postos de saúde. Beneficiam-se monitores e alunos no intercâmbio de conteúdos explanados com uma linguagem mais próxima pela relação aluno-aluno. Ademais, o contato entre monitor e professor-orientador instiga o interesse não só pela pesquisa científica, mas também que o acadêmico perpetue na docência após a conclusão da graduação.

1078 - O uso da aprendizagem baseada em problemas na formação superior em saúde

Lyana Duarte Borba da Silva

FAVENI

O uso das metodologias ativas de aprendizagem proporciona que o aluno explore situações da realidade em que atuará, oportunizando o desenvolvimento de competências essenciais para a sua atuação profissional, tais como liderança, comunicação, trabalho em equipe multiprofissional, etc. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo identificar qual metodologia ativa de aprendizagem é a mais utilizada no ensino superior em saúde e os desafios encontrados por discentes e docentes para a sua aplicação. Para isso foram analisados dez trabalhos de conclusão de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no período de 2018 a 2020, que tiveram como tema de pesquisa o uso de metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior em saúde. Identificamos que a metodologia ativa mais utilizada nos cursos de graduação nas áreas da saúde foi a aprendizagem baseada em problemas. Este modelo de aprendizagem se configurou como método nos anos 70, no Canadá, e é considerado um método inovador por romper com os princípios tradicionais e tecnicistas do processo de ensino, onde o professor é quem detém conhecimento e o aluno apenas recebe informações. Nessa proposta, o aluno se torna protagonista, assumindo a corresponsabilidade pela construção de conhecimento, além do estímulo e envolvimento no processo de ensino que leva em consideração seus conhecimentos prévios sobre o tema. Nesse processo, tanto aluno quanto professor assumem papéis diferentes do tradicional, o que exige empenho, dedicação e investimento de ambos. Para os alunos é necessário o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e planejamento de estudo e, para o professor é necessária a apropriação do novo método, o que torna imprescindível a busca por formação continuada. Evidencia-se que a utilização da aprendizagem baseada em problemas na formação superior em saúde demonstra efetividade em relação às metodologias tradicionais de ensino. Esta metodologia que relaciona teoria aos contextos reais, proporciona que os alunos reflitam criticamente sobre as ações necessárias a serem tomadas pela equipe. Entretanto, existem desafios a serem enfrentados, tais como a preparação dos docentes para esta condução perante os processos de ensino, bem como a necessidade de os alunos se tornarem autônomos em relação ao seu processo de aprendizagem. Para isso, ambos precisam romper com o modelo tradicional de ensino e aprendizagem.

1093 - Realização de um curso de anatomia humana e sua aplicabilidade na prática cirúrgica: relato de experiência por uma liga acadêmica

Gabriele Eckerdt Lech, Felipe Pereira Furtado, Laura Tibola Marques da Silva, Pedro Antonio Paludo Menna Barreto, Luiza Seixas de Sá Beltramo, Yasmin Ricarte Hass Lopes, Lucas Kieling

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: A anatomia humana faz-se presente intrinsecamente na realidade diária dos acadêmicos das ciências da saúde, sendo de magna importância para a prática profissional futuramente. Nesse sentido, a pandemia de covid-19, que instaurou-se no ano de 2020 e vigora até os dias atuais, apresentou-se como um empecilho para o aprendizado desta ciência tão essencial para o futuro ofício. **Objetivo:** Relatar a experiência de realização de um curso de anatomia associada à aplicabilidade na prática cirúrgica realizado por uma liga acadêmica em formato online, entre 2021 e 2022. **Metodologia:** Como uma alternativa ao déficit presencial, desenvolveu-se completamente em ensino à distância, transmitido pela plataforma YouTube. O curso constituiu-se de sete encontros mensais, abordando-se os seguintes módulos de estudo da anatomia humana: "Membro Superior", "Membro Inferior", "Neuroanatomia", "Face e Região Cervical", "Tórax", "Abdome" e "Pelve e Períneo". Todos os encontros foram divididos em dois momentos, inicialmente ocorrendo a apresentação relacionada à anatomia do módulo vigente apresentada pelos integrantes da liga e, posteriormente, as principais aplicações práticas foram elucidadas por um cirurgião especialista convidado. **Observações:** Os alunos foram capazes de treinar sua proficiência comunicativa, suas habilidades didáticas e docentes, buscando facilitar a compreensão dos acadêmicos presentes nas sessões. Ademais, assim como melhorar e suprir a lacuna presente nos estudantes pelas dificuldades impostas pela pandemia, os membros integrantes da liga receberam a oportunidade de rememorar e revisar os conteúdos a serem apresentados, consolidando os alicerces teóricos para a futura prática e aplicação. De mesmo modo, a capacidade de organização de eventos foi posta à prova, demonstrando a necessidade dos alunos de desempenharem uma efetiva solução de eventuais problemas. **Considerações:** Conforme o apresentado, a experiência de realizar um curso de anatomia aplicada à prática cirúrgica em um formato relativamente subvalorizado pelos alunos previamente demonstrou-se como um grande desafio à comissão organizadora. Entretanto, apesar das dificuldades, revelou-se como uma grande oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal, assim como uma alternativa viável para suprir a janela criada pela pandemia vigente.

1160 - INOVANDO PARA CONTRIBUIR COM SAÚDE FÍSICA E MENTAL: DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES VISUAIS E DE EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO PARA O APLICATIVO ReGente

Jéssica Schwarzer, Fernanda Sbaraini Bonatto, Augusto Manoel Silveira Varella, Rafael Correia Bittencourt, Rônatan Rodrigues Bica, Eduardo Braga Rhoden, Bruno Gomes Tavares Dos Santos, Luísa Klaus Pilz, Maria Elisa Calcagnotto, Marco Aurélio Pires Idíart

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Recomendações para hábitos saudáveis, relógio biológico e sono foram propostas e testadas durante o distanciamento social da pandemia de COVID-19 na pesquisa "O impacto do distanciamento social nos ritmos biológicos e na saúde mental: um estudo da efetividade de intervenções em ritmos biológicos e sono". Diante da efetividade das recomendações para a saúde mental, o estudo originou um projeto de inovação para desenvolvimento de um aplicativo móvel, que foi denominado ReGente. Para aprimorar a comunicação e difusão das informações, a abordagem multidisciplinar e a exploração de estratégias gráficas são essenciais. Objetivo: Desenvolver soluções visuais e de experiência do usuário para um aplicativo que colete dados sobre saúde, contato social, hábitos e bem-estar e que forneça recomendações e o acompanhamento de rotinas mais saudáveis. Método: O desenvolvimento ocorreu nas etapas: (1) Briefing, (2) Identidade visual, (3) Fluxo e prototipação de baixa fidelidade e (4) Prototipação de alta fidelidade. Na etapa 1, requisitos foram obtidos em reuniões com pesquisadores do design, saúde, arquitetura, física e informática biomédica. Foram considerados a interação usuário-aplicativo, User Interface (UI) e User Experience (UX), a responsividade e a acessibilidade. Contribuições da equipe multidisciplinar quanto à coerência entre as informações transmitidas pelas soluções visuais e as evidências científicas da pesquisa ocorreram em reuniões de validação. Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa CEP/HCPA 2020-0128. Resultados: A partir da identificação de requisitos da pesquisa foram projetados a identidade visual, um mascote para gerar a aproximação dos usuários e as telas do aplicativo. Nas telas foram considerados aspectos de hierarquia de informação, reunindo o conteúdo mais importante em um só lugar, estudo de contraste e cores, alturas e clareza tipográfica. Ainda, foram desenvolvidas ilustrações personalizadas para as metas de rotinas mais saudáveis e para reforço positivo das conquistas que o usuário do aplicativo pode compartilhar nas redes sociais. Conclusão: O conceito desenvolvido para o projeto conecta diferentes áreas do conhecimento. Foi estabelecida uma linguagem visual padrão para as ilustrações das recomendações, interfaces do aplicativo e publicações. As soluções visuais e de experiência do usuário serão validadas com testes de usabilidade e acessibilidade. A partir dos resultados, aprimoramentos visuais poderão ser realizados.

1184 - Minuto UFCSPA: Inovando ConsCiência.

Júlia Oscar Destro, Carlos Daniel Vieira, Ana Carolina Silva Pinheiro, Elisângela Hall Dos Santos, Thaís Zilles Fritsch, Sofia de Lima Silva, Luis Eduardo Zdanski de Souza, Juliane de Souza Scherer, Claudia Giuliano Bica, Mariana Arenson Ortolan, Gabriela Barella Schmidt, Rahuany Velleda de Moraes, Tierre Aguiar Gonçalves, Alisson Quadros Weymer

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O Minuto UFCSPA compartilha nas plataformas digitais conteúdos científicos e confiáveis sobre conhecimentos gerais com base em evidências, de uma forma mais acessível à comunidade. O projeto surgiu da necessidade de sequenciar o Minuto Corona, de similar proposta, porém voltado para as questões da COVID-19, uma vez que se tratava de uma infecção nova que causou mudanças drásticas no cotidiano das pessoas, como o lockdown e o uso de máscaras, além da complexa linguagem técnica das produções científicas e a disseminação de diversas fake news. Diante desse cenário, o presente projeto tem como objetivo democratizar as informações científicas, bem como construir um canal de ajuda e apoio à sociedade por meio das redes sociais. Para tanto, o Minuto UFCSPA divulga notícias sobre saúde, atualizações sanitárias de doenças e conhecimentos gerais com uma abordagem científica. As postagens também incluem temas descontraídos, como a divulgação de pessoas inspiradoras, receitas culinárias, sugestões de filmes e séries, piadas divertidas e muito mais. Os conteúdos são postados para a população semanalmente, nas redes Instagram, Facebook e WhatsApp, sendo esta última através de listas de transmissão, aproximando-se do público que não utiliza as demais redes. As publicações usam linguagem acessível, letras grandes, figuras e cores vibrantes, com a aplicação de recursos de acessibilidade, como descrições de imagens e vídeos com legendas. Com a colaboração de discentes, docentes e egressos de diversos cursos da UFCSPA, a equipe cuida de responder os questionamentos das pessoas apresentados em todas as plataformas citadas. Até o momento, os resultados incluem: uma lista de transmissão no WhatsApp com aproximadamente 2.655 contatos em 143 cidades distribuídas em 20 estados e 3 outros países; 114.580 contas alcançadas nas publicações no Instagram e 71.977, no Facebook; 309.511 pessoas alcançadas em 817 postagens nas redes sociais, desde o início do projeto, com 1.496 perguntas respondidas. Além dos números, as pessoas que acompanham as redes sociais interagiram com diversas respostas carinhosas de agradecimentos no decorrer do desenvolvimento da proposta. Assim, o projeto revela importância social, sanitária e tecnológica, bem como caráter inovador, por humanizar o acesso ao conhecimento científico e confiável através de plataformas digitais, reproduzindo um material bem embasado e de fácil alcance para a população.

1219 - ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM DE UM CURSO DE GERENCIAMENTO DE LISTAS DE ESPERA DE PACIENTES ELETIVOS

Vitória Silva da Rosa, Kaihara Freitas Furtado, Rosa Ladi Lisboa, Caroline Schacker Evangelista, Adriana Aparecida Paz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) compeliu a implementação de novas práticas pedagógicas sustentado pelo Ensino a Distância (EaD), o que exigiu e ampliou o desenvolvimento de tecnologias educacionais digitais. Dessa forma, novos objetos de aprendizagem foram elaborados para qualificar o processo de ensino-aprendizagem, destaca-se o uso de História em Quadrinhos (HQ). **Objetivo:** Descrever a elaboração de HQ sobre gerenciamento de listas de espera de pacientes eletivos cirúrgicos e clínicos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que discorre sobre o processo de elaboração de uma HQ referente a legislação sobre a lista de espera de pacientes eletivos cirúrgicos e clínicos para compor um curso de formação profissional destinado aos trabalhadores que atuam no gerenciamento de listas. **Resultados:** O processo iniciou com a roteirização da história e da análise de dois softwares específicos de criação de HQ online. Constatou-se, que a oferta desses recursos gratuitos era limitada para elaboração visual necessária. Dessa forma, a equipe optou pelo uso do programa de design gráfico educacional, CANVA. Posteriormente, realizou-se a seleção de avatares para compor os personagens da HQ, sendo um grande desafio diante das características necessárias de cada componente na história, como expressões faciais e corporais. Estes foram criados separadamente em outro arquivo. Para a produção dos cenários, selecionou-se os elementos para um consultório médico e ambiente hospitalar. No primeiro momento, foram escolhidos os backgrounds da cena, como cor das paredes e armários. Em seguida, foram adicionados a mesa, cadeira e maca para a representação do ambiente onde acontecia a história. Destaca-se, que foram testadas diferentes formas de dispor os cenários criados para que o visual da história ficasse o mais real na medida em que os diálogos dos personagens tivessem fluidez. Assim, a estrutura final da HQ foi construída de maneira que contemplou a melhor compreensão visual e de conteúdo sobre a legislação da lista de espera de pacientes eletivos. **Considerações finais:** A elaboração da HQ foi um processo desafiador, pois instigou a equipe para a busca de conhecimentos tecnológicos, design visual e letramento digital. Essa HQ contribuirá no desenvolvimento educacional dos participantes do curso de formação profissional facilitando a compressão do conteúdo sobre gerenciamento de listas de espera de pacientes eletivos cirúrgicos e clínicos.

1262 - Realização de um curso prático de habilidades cirúrgicas para estudantes de medicina: Um relato de experiência

Felipe Pereira Furtado, Luiza Seixas de Sá Beltramo, Pedro Antonio Paludo Menna Barreto, Yasmin Ricarte Hass Lopes, Lucas Kieling, Gabriele Eckerdt Lech, Laura Tibola Marques da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Visando a formação acadêmica completa, faz-se fundamental para o estudante de medicina a capacidade de realizar procedimentos cirúrgicos iniciais. Nesse sentido, a pandemia de COVID-19 prejudicou essa formação, restringindo o ensino de técnicas operatórias básicas, que puderam ser obtidas por meio do evento realizado por membros de uma liga acadêmica em formato presencial. **Objetivos:** Relatar as experiências de organização e realização de um curso prático de habilidades cirúrgicas destinado a estudantes da área da medicina e executado por uma liga acadêmica em formato presencial no ano de 2022. **Metodologias:** O curso foi concebido considerando-se as lacunas deixadas pela pandemia no aprendizado de habilidades cirúrgicas básicas para o desenvolvimento de estudantes de medicina que, em geral, tiveram suas grades curriculares práticas afetadas pelo COVID-19. O evento foi inteiramente projetado no modelo presencial e constitui-se de um encontro dinâmico de três horas e meia de duração divididas em dois momentos: o primeiro teórico, e o segundo prático. Primeiramente, os integrantes da liga acadêmica ministraram aulas sobre paramentação cirúrgica, feridas, nós cirúrgicos e suturas, utilizando-se inicialmente da estratégia expositiva e depois demonstrativa. Segundamente, os alunos foram divididos em pequenos grupos de 5 pessoas regidos, cada um, por um membro da liga que conduziu o ensino da prática e o auxílio dos alunos na realização dos diversos tipos de suturas, utilizando como pele a língua de boi e como materiais cirúrgicos, porta-agulhas, pinças, tesouras, fios e luvas. **Observações:** Com isso, os acadêmicos da liga exerceram sua capacidade comunicativa e didática, assim como, executaram a paramentação, os nós cirúrgicos e as suturas, buscando ensinar os participantes do curso as técnicas operatórias basilares para o médico generalista. Além disso, a dinâmica do evento, requereu dos ligantes estratégias organizacionais e resolutivas ligadas à gestão tanto de recursos como o tempo, o espaço e os materiais, quanto de recursos humanos. **Considerações:** A partir dessa experiência, promoveu-se a capacitação dos integrantes da liga acadêmica na organização e execução de um evento de ensino teórico e prático, preparando-os para a futura atividade profissional. Da mesma forma, permitiu a integração entre os alunos, com o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e agilidade na resolução de situações inesperadas.

1296 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA ENFERMEIROS DE UM COMPLEXO HOSPITALAR

Nathália Dias Oliveira, Grasielle do Amaral Martins, Raquel Pereira da Rosa, Emiliane Nogueira de Souza, Graciele Fernanda da Costa Linch, Ana Amélia Antunes Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual uma concepção de trabalho com aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) por meio do Processo de Enfermagem (PE), de instrumentos gerenciais e dimensionamento de pessoal, organiza a assistência de enfermagem, sendo essencial ao enfermeiro o contínuo aprimoramento visando qualificar a assistência. O Projeto de Extensão SAE: ações para qualificar o cuidado realiza ações de educação permanente (EP) para qualificar a assistência e busca participação ativa dos enfermeiros para compartilharem a sua prática profissional com professores e alunos, a fim de fortalecer o conhecimento para implementar a SAE. **Objetivos:** Qualificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a SAE a partir de atividades educativas. **Material e métodos:** As atividades são desenvolvidas por meio de casos clínicos, elaboração de vídeos e cards com conteúdo educativo sobre registros de enfermagem e SAE. O público-alvo das ações são enfermeiros de um hospital de ensino. Os casos clínicos são apresentados por enfermeiros especialistas e a discussão, mediada pela coordenadora do projeto, constituindo-se em uma ação de EP realizada na plataforma do GoogleMeet. Todo o material elaborado foi disponibilizado no Instagram @projetosaeufcspa e na plataforma educacional do hospital. **Resultados e conclusões:** Ao longo dos dois anos de desenvolvimento do projeto, foram desenvolvidos 63 cards que abordaram conceito, benefícios e implementação da SAE nos diferentes cenários de atuação dos enfermeiros; 15 casos clínicos foram discutidos, com cerca de 375 participantes no total, além de duas reuniões com convidados internacionais. Durante as discussões e reuniões pôde-se perceber a interlocução entre o ensino e o serviço, representando um importante momento de EP para os enfermeiros. Ações de EP são propulsoras de otimização da prática profissional e, no contexto do projeto, proporcionam o aprimoramento contínuo do raciocínio clínico para qualificar o processo de trabalho em enfermagem e para a segurança do paciente, beneficiando todos os envolvidos.

1328 - ReGente: UM APLICATIVO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL A PARTIR DE ROTINAS MAIS SAUDÁVEIS

Fernanda Sbaraini Bonatto, Luísa Klaus Pilz, Maria Elisa Calcagnotto, Marco Aurélio Pires Idiart, Giovanna Marques Vidor, Bruno Gomes Tavares Dos Santos, Bruno Bertol Mota, Maria Paz Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os transtornos de humor estão entre as principais causas de incapacidade, quadro que se agravou pela pandemia de COVID-19, representando sobrecarga no sistema de saúde. Considerando associações entre humor e ritmo circadiano, recomendações para hábitos saudáveis, relógio biológico e sono se mostraram efetivas em estudo durante o distanciamento social, com potencial para promover saúde mental da população mesmo após esse período. Para ampliar o alcance e melhor direcionar as recomendações, explorar estratégias digitais em um projeto de inovação parece ser promissor. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo móvel acessível à população que, a partir de dados referentes a humor, bem-estar, hábitos (como exercícios, exposição à luz natural, alimentação) e padrões de sono, forneça recomendações personalizadas e possibilite a definição e o acompanhamento de rotinas mais saudáveis. **Método:** O aplicativo foi concebido por equipe multidisciplinar em um processo que considerou requisitos de pesquisa e usuário. Na programação optou-se por desenvolvimento híbrido (web app, Android e iOS) para atingir mais usuários. Os dados serão armazenados no Firebase, utilizando o banco de dados Cloud Firestore. Em conformidade com a LGPD, requisitos de segurança de dados foram considerados. O desenvolvimento do aplicativo é parte do projeto 2020-0128 (CEP-HCPA). **Resultados:** O aplicativo desenvolvido foi nomeado como ReGente. A coleta de dados ocorre por instrumentos validados e questões complementares sobre: a) Saúde; b) Contato Social; c) Hábitos; d) Bem-estar. Novos preenchimentos são solicitados 14 e 28 dias após a primeira coleta. Dados sociodemográficos também são obtidos. Os usuários recebem recomendações personalizadas a partir dos dados coletados e analisados por condicionais baseadas em evidência científica. Além disso, é possível acessar outras recomendações gerais sobre a pandemia de COVID-19, bons hábitos, relógio biológico e sono. Outra funcionalidade é o monitoramento de rotinas mais saudáveis. O aplicativo ajuda na definição de uma meta e o usuário opta por uma rotina como prioridade. Reforço positivo é usado no caso de cumprimento da meta. **Conclusão:** O aplicativo encontra-se em fase de testes de usabilidade e será disponibilizado nas plataformas esse ano. Por ser modular, novas funcionalidades serão inseridas conforme as demandas da pesquisa e de aprimoramento. Há o desejo de utilizar modelos de inteligência artificial para a personalização das recomendações.

1350 - Proposta de protocolo de sensibilização do potencial participante de pesquisa exposto e não exposto a agente químico na agricultura.

Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Juliana Cristina Dallagnol, Nelson David Suarez Uribe, Eduardo Natan Maraschin Klein, Camila Pereira Baldin, Patrícia Gabriela Riedel, Marina Ferri Pezzini, Raquel Boff da Costa, Kandara Caroline Borges Souto, Dvora Joveleviths

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A viticultura e produção de grãos desempenham um importante papel na economia do nosso país. Diversos agentes químicos, pesticidas/ agrotóxicos, foram desenvolvidos para prevenir ou erradicar infecções de plantas ou sementes. O Brasil é o maior consumidor de pesticidas do mundo e de fato, esse tema surge como um desafio de saúde pública mundial. Os Etilenobisditiocarbamatos (EBDCs) e o ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) são um grupo de pesticidas que tem sido amplamente utilizado no Brasil e no Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Sensibilizar, através de uma metodologia, sobre a importância e sobre a relevância da avaliação da hepatotoxicidade no uso de pesticidas, no cenário científico, e da participação voluntária do potencial participante de pesquisa que é trabalhador da agricultura. **Metodologia:** A equipe de pesquisa foi no local de trabalho dos potenciais participantes de pesquisa. Realizado contato com o integrante responsável pela comissão das associações dos produtores de culturas. Realizada conversa informal do líder do grupo dos potenciais participantes de pesquisa. Além disso, houve a programação de reunião virtual e presencial para expor os objetivos da pesquisa e inexistência de conflitos de interesse, principalmente, a declaração de que não temos nenhum patrocínio da indústria química de pesticidas. Formulou-se programação de calendário de reuniões educativas sobre o tema. Convite formal aos participantes de pesquisa através de e-mail/formulários Google. Criação de canal de comunicação via Whatsapp para esclarecimento de dúvidas. **Observações e considerações:** A metodologia proposta contribuiu para esclarecimentos de dúvidas frente a fatores que, muitas vezes, influenciam na tomada de decisão do potencial participante de pesquisa frente a sua assinatura do termo de consentimento e efetiva participação na pesquisa. Dessa forma, foi possível contribuir para viabilização da execução da pesquisa. Além disso, poderemos contribuir com a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos sobre a saúde integral do trabalhador exposto a agentes químicos na agricultura.

1398 - O IMPACTO DE RODAS DE CONVERSAS SEMANAIS ENTRE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Scussel, Nairane Catrine de Camargo da Silva, Camila Silva Muneretto, Mariana Dos Santos Martins, Fernanda Escobar Fernandes Barbosa, Caroline Jacoby Schmidt, Dolores Sanches Wunsch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O diálogo entre profissionais na assistência à saúde é prática fundamental para o desenvolvimento de uma gestão efetiva no cuidado em saúde. Além de proporcionar maior vínculo entre a equipe de trabalho, estabelece uma comunicação mais assertiva, aprimoramento das condutas pautadas em discussões interprofissionais e promoção do cuidado de forma humanizada, integral e voltado para as necessidades e especificidades de cada paciente. Cabe ressaltar que a interdisciplinaridade constitui pilar fundamental da residência multiprofissional e contribui para a garantia de um atendimento qualificado e integral ao paciente internado. **Objetivo:** Promover discussões qualificadas entre os residentes multiprofissionais do primeiro ano do programa Saúde da Criança para aperfeiçoamento do atendimento às crianças e adolescentes e do processo de desospitalização. **Metodologia:** O grupo de residentes formado pelos núcleos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, auto organizou-se para realização de discussões conjuntas relacionadas a questões observadas durante a internação de crianças e adolescentes em atendimento na unidade pediátrica de um hospital universitário. Ainda, buscou-se uma maior aproximação das áreas profissionais, considerando que o contexto da Covid-19 impôs importantes desafios para a realização de atividades integradas. Essas discussões, pautadas nos princípios bioéticos e do SUS, passaram a nortear as atuações profissionais de forma interdisciplinar. **Observações:** Saberes essenciais para educação em saúde no processo de desospitalização foram integrados à prática multiprofissional, como o acolhimento nos casos de esgotamento emocional dos cuidadores e pacientes, e otimização nos processos (contra-indicação por via oral, desnutrição por recusa alimentar importante, falta de medicamentos essenciais para manejo em domicílio, fragilidade social com definição de condutas profissionais que garantam os direitos sociais dessas crianças conforme ECA). **Considerações:** A roda de conversa evidenciou que condutas realizadas de maneira multiprofissional proporcionam melhora da qualidade da assistência prestada ao paciente e sua família, promovendo um atendimento integral, diferentemente de ações realizadas isoladamente. Concomitante a isso, a troca de conhecimento entre profissionais teve o poder de potencializar o processo de formação dos residentes constituintes do programa Saúde da Criança.

1475 - Satisfaction with flipped classroom and case-based learning for medical students

Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Irma Uliano Effting Zoch de Moura

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

BACKGROUND: The aim of this curricular innovation project was to implement a flipped classroom associated with case-based learning (CBL) for the theoretical module of the discipline of pediatrics for fourth-year medical students, and to evaluate student satisfaction and engagement with the methodology. **METHODS:** Students attended online classes twice a week for ten weeks. They were instructed to read texts focused on the topic of each class before classroom time. Synchronous meeting with the professor began with a test application, which consisted of 8-10 objective questions. Students had 10 min to complete it. After that, active learning class-time activity based on coached discussion of clinical cases took place (duration ~ 90 min). Google Classroom platform was used to conduct the online test and the meeting between students and professor. An anonymous survey was built in Google Forms to assess satisfaction and engagement. A 5-point Likert scale was used to measure satisfaction level. **RESULTS:** One hundred and twenty-six students 3 different semesters have participated fully in the discipline since January, 2021. Ninety-six percent (121 students) completed the survey at the end of the tenth week. Satisfaction level with CBL classes in the discipline was high (53% very satisfied; 39% satisfied; 6% neutral; 2% unsatisfied). Most of the students (70%) answered that, in general, they prefer CBL to expositive classes (16% prefer expositive classes; 14% are neutral). Reading compliance was good: 81% read 75-100% of the texts, and 19% read 50-74% of them. Satisfaction level with the texts provided was high (55% very satisfied; 41% satisfied; 2% neutral; 2% unsatisfied). **DISCUSSION:** The implementation of the active learning curriculum for discipline of pediatrics demonstrated to be successful considering engagement with the methodology and satisfaction level.

1481 - Acesso à saúde e judicialização de medicamentos: articulação entre Farmácia e Serviço Social nas unidades de internação pediátricas de um hospital universitário de alta complexidade

Fernanda Escobar Fernandes Barbosa, Camila Silva Muneretto, Samantha Zamberlan, Priscila Mendonça Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A saúde é prevista na Constituição Federal de 1988 como um direito de todos e dever do Estado, sendo o público infanto-juvenil prioridade de atendimento. Assim como todos os setores de saúde, a assistência farmacêutica sofre com a polarização política e o sucateamento, ocasionando em faltas frequentes de medicamentos. Isso, associado ao baixo interesse comercial da indústria farmacêutica no desenvolvimento de formas farmacêuticas adequadas para pediatria ou os elevados custos quando disponíveis no mercado, culminam na baixa adesão ao tratamento. A judicialização por vezes é o último recurso encontrado para o acesso a medicamentos de alto custo e sem alternativas terapêuticas para o tratamento de diversas doenças. **METODOLOGIA:** No cotidiano de trabalho na pediatria de um hospital universitário de alta complexidade, observa-se que o acesso a medicamentos não fornecidos pelo SUS tem sido cada vez mais recorrente através da judicialização. Para tanto, é necessário que haja uma articulação entre a equipe multiprofissional, com ênfase para o trabalho dos profissionais de Serviço Social e Farmácia, que atuam orientando os familiares das crianças e adolescentes sobre os encaminhamentos necessários para acessar os medicamentos pela Defensoria Pública (DP). As atividades realizadas pela assistente social, são: avaliação social, através de entrevistas com familiares e/ou responsáveis; contato com a rede do município de origem do paciente (saúde, assistência social, sociojurídico, entre outros); orientações e encaminhamentos para a DP; elaboração de relatório social. Já à farmacêutica avalia a disponibilidade dos medicamentos prescritos nos componentes da assistência farmacêutica (básico, especializado e estratégico) contemplados nas políticas de saúde pública, a avaliação de alternativas terapêuticas cujo acesso é garantido e também na adequação e adaptação no uso de formas farmacêuticas disponíveis na rede, mas que não são adaptadas para uso em crianças. **CONSIDERAÇÕES:** O trabalho realizado por essas profissões otimiza recursos assistenciais e garante que os pacientes pediátricos tenham acesso aos medicamentos indicados ao tratamento. Esta articulação ocorre principalmente por meio de práticas de educação em saúde. Conclui-se que a interlocução entre Serviço Social e Farmácia vem contribuindo para um melhor planejamento da desospitalização dos pacientes pediátricos, bem como para a garantia de direitos das crianças e adolescentes internados.

1496 - Possibilidades de atuação do pedagogo no hospital

Lyana Duarte Borba da Silva, Andreia Mendes Dos Santos

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Embora seja comum relacionar a Pedagogia apenas ao espaço escolar, este não é o único campo de atuação possível, com destaque para práticas no campo Empresarial, Social, Jurídico e Hospitalar. No hospital, o exercício da pedagogia não é novo, ainda que inicialmente voltado para a área assistencial. Frente às dinâmicas transformações das ciências da saúde, a Pedagogia vem assumindo responsabilidade por aproximar teoricamente a escola do hospital, por meio de metodologias ativas e aprendizagem significativa direcionadas por políticas públicas em saúde, diretrizes importantes para os processos de cuidado ao paciente e profissionais. Tais práticas se traduzem na educação na saúde. Este estudo foi aprovado pelo CAAE: 47179421.0.0000.5336 e teve como objetivo discutir sobre as possibilidades de atuação de pedagogos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, de cunho social, caracterizada como pesquisa participante. Na primeira etapa foi realizada a análise documental do Plano de Educação e Desenvolvimento de Pessoas da instituição. Na segunda etapa, foi aplicado um questionário e entrevistas foram realizadas com as cinco pedagogas que atuam em setores paralelos ao assistencial, denominados a Diretoria de Ensino, o Serviço de Educação em Enfermagem e o Serviço de Qualificação e Aperfeiçoamento Continuado. Os dados coletados foram submetidos aos pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados encontrados demonstram que no hospital existem oportunidades para a atuação do pedagogo, além da atuação mais conhecida que é a assistencial. Também foi possível identificar que o hospital é um ambiente desafiador para o pedagogo, por si só em sua complexidade, mas também pela cultura que se tem de equipes multiprofissionais estabelecidas, portanto conquistar um espaço entre essa equipe é um grande desafio. Além disso, verificou-se a importância do currículo da graduação em Pedagogia demonstrar aos futuros pedagogos todas as possibilidades de atuação, dando a oportunidade de o mesmo conhecer e vivenciar outros contextos não escolares, mesmo que de forma mais abrangente, pois o aprofundamento específico para atuação em cada contexto ficará a critério do futuro pedagogo de acordo com os seus interesses profissionais.

1505 - Rodas de conversa sobre saúde reprodutiva como forma de empoderamento feminino para a prevenção da violência contra mulheres

Daniely Hamer Espindula, Andressa da Silva Ribeiro, Andreza Ávila de Moura, Bruna Cristina de Vieira Dias, Camila Almeida Estácio da Silva, Isadora Bueloni Ghiorzi, Thomas Pagot Comissoli, Juliana Trevisan da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A IV Conferência Mundial sobre a Mulher, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1995, reafirmou a noção de que os direitos das mulheres são direitos humanos e que a igualdade de gênero é uma questão de interesse universal. Nesse sentido, os Direitos Sexuais e Reprodutivos estão embasados no reconhecimento do direito básico de todo indivíduo decidir livre e responsavelmente sobre o número de filhos, o espaçamento das gestações e de tomar decisões a respeito de seu planejamento reprodutivo sem qualquer tipo de discriminação, coerção ou violência. Assim sendo, o objetivo do presente resumo consiste em relatar a experiência desenvolvida pelos integrantes de um projeto de extensão de uma universidade pública de Porto Alegre (RS) ao realizar ações destinadas a garantir a tomada de decisão consciente e informada sobre saúde reprodutiva por parte de mulheres vítimas de violência doméstica acolhidas em uma casa de apoio na cidade de Porto Alegre (RS). Para tanto, foram realizadas rodas de conversa nos meses de outubro/2021 a maio/2022 sobre os temas prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), cálculo do período fértil, oferta de métodos contraceptivos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e teratógenos. Nessas rodas de conversa, foi propiciado um ambiente acolhedor para que as mulheres atendidas pela casa pudessem expor seus questionamentos, dúvidas e anseios livremente. Na percepção tanto das mulheres participantes das rodas de conversa quanto das funcionárias da casa de apoio, as conversas foram bastante produtivas e instrutivas, não apenas no sentido de esclarecimento de dúvidas, mas, principalmente, para garantir o empoderamento dessas mulheres quanto à tomada de decisões sobre seus direitos reprodutivos. Novas rodas de conversa estão agendadas para os próximos meses de modo a garantir tanto a continuidade das ações quanto o intuito de que as mulheres vítimas de violência possam se tornar multiplicadoras das informações recebidas. Além disso, também espera-se que o vínculo entre os participantes do projeto de extensão com a casa de apoio seja fortalecido. Por fim, a partir da criação de um ambiente saudável e acolhedor para a participação nessas rodas de conversa, espera-se contribuir para a criação de uma rede de apoio para a prevenção da violência contra as mulheres.

1598 - A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathiele Kilian Waechter, Manoela de Azevedo Bicho, Tadjji Oliveira da Costa, Roberta Aguiar Sarmiento, Ana Kelen Dapiaz, Debora Ruttke Von Saltiel, Lauren Medeiros Paniagua

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (1948) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Sabe-se que, de modo a atingir esse estado de saúde, faz-se necessária uma aproximação integral entre os profissionais que prestam o cuidado. Em vista disso, é essencial que o trabalho seja realizado de forma multiprofissional, objetivando somar os saberes e concretizar o atendimento integral e efetivo em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência do trabalho integrado de residentes multiprofissionais (Assistente Social, Fonoaudióloga e Nutricionista) em Unidade de Internação Obstétrica (UIO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e seus benefícios para a formação profissional e o bem estar da dupla mãe-bebê. **Metodologia:** O presente trabalho refere-se ao relato de experiência dos atendimentos realizados de forma integrada entre residentes do Programa de Atenção Materno-Infantil na UIO, objetivando avaliar de que modo as condutas multidisciplinares contribuíram para o serviço. A abordagem consistiu na realização de avaliação da mamada, pela Fonoaudiologia, enquanto a Nutricionista realizava atenção aos cuidados com a mãe. O Serviço Social foi inserido para auxiliar em casos em que o recém-nascido necessitou de agendamento para repetir o teste da orelhinha, em data posterior, a ser realizado no hospital. Nestes casos, a intervenção do Assistente Social contribui para a compreensão do contexto familiar e de possíveis impedimentos para esse retorno. Essa interface de forma mais próxima iniciou a partir de março de 2022. **Considerações:** Foi possível perceber o quanto a abordagem multiprofissional na UIO facilita a comunicação entre profissionais de diferentes áreas, propiciando atendimento integral à saúde da díade mãe-bebê. Têm-se como exemplo o entendimento do contexto social das mulheres e crianças internadas, o qual garante a tomada de condutas mais adequadas à realidade de cada caso, evidenciando a efetividade da comunicação entre o Serviço Social e os demais núcleos. Ainda, a possibilidade de atendimento conjunto entre os núcleos de Fonoaudiologia e Nutrição no aleitamento materno vem possibilitando cuidado especializado tanto nas dificuldades do recém-nascido quanto nas condições maternas, o que resulta em um desfecho favorável para o sucesso da amamentação. Neste período, a interação multiprofissional vem se mostrando efetiva no processo de formação das residentes, bem como na garantia de um atendimento integral de qualidade.

1602 - RESULTADOS DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO EM ENFERMAGEM: DISCUSSÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Graziella Badin Aliti, Camila Juver Schneider, Larissa Klein Nunes, Yasmin Lorenz da Rosa, Sabrina Dorneles Licht, Ana Luisa Petersen Cogo, Luiza Maria Gerhardt, Marcio Wagner Camatta, Tatiane Rambos Dos Santos, Alessandra Vaccari

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: os resultados de aprendizagem (RA) devem expressar as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) demonstrados pelo estudante ao final de um processo de aprendizagem. A construção dos enunciados dos RA torna-se um desafio aos docentes pela sua multifatorialidade, justificando a proposição de oficinas com diferentes segmentos acadêmicos. Objetivo: relatar as discussões promovidas com a comunidade acadêmica de enfermagem acerca dos RA. Metodologias empregadas: em março/abril de 2022 foram realizadas duas oficinas de 1h30min na plataforma MTeams®, com doze professores, oito estudantes da graduação e quatro egressos do curso de enfermagem. A atividade foi promovida e coordenada pela Unidade Aprendizagem Centrada no Estudante (ACE) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), integrante do Projeto Tuning América Latina. Observações a partir dessa experiência: durante as oficinas, os participantes foram reunidos em dois grupos mistos (docentes, alunos e egressos), os quais trabalharam o conceito de RA e competências profissionais do egresso, com reflexões embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN). Na primeira oficina, o conceito de RA foi aplicado em uma perspectiva ampliada na qual foi analisada e reescrita uma competência específica, extraída do perfil do egresso preconizado pelas DCN. Na segunda oficina, os grupos redigiram RA aplicados a uma disciplina do currículo do curso. Houve o entendimento de que os RA evidenciam o que é esperado do estudante ao final de cada processo de aprendizagem. Considerações: a problematização dos RA pode qualificar a formação profissional na medida em que oportuniza uma nova maneira de entender o processo de ensino-aprendizagem, em que se evidenciam as capacidades do estudante de compreender, fazer e demonstrar as competências exigidas ao final de um processo de aprendizagem. Considera-se essa experiência inovadora, visto que o envolvimento da comunidade acadêmica do curso é uma das diretrizes do projeto ACE para a reflexão e discussão sobre o modo como se ensina e se aprende no século XXI.

1621 - Construção de Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) de Enfermagem Pediátrica para o Contexto Educacional

Kimberly Bueno, Caroline Engster da Silva, Valentina Capaverde, Giovani Basso da Silva, Simone Travi Canabarro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um roteiro que tem como finalidade orientar e padronizar, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas em determinada instituição. Além disso, é importante que o POP seja fundamentado em princípios científicos atualizados, de forma a melhorar a qualidade da prática assistencial. Nesse sentido, os POPs são um recurso importante para nortear as equipes de saúde, auxiliar no julgamento clínico e reduzir o risco de eventos adversos. **Objetivo:** Elaborar POPs de procedimentos de enfermagem pediátrica com base em evidências científicas para uma disciplina de enfermagem pediátrica. **Metodologia:** Discentes e docentes do Grupo de Estudos Pediátricos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) se uniram a fim de construir, validar e desenvolver POPs que possam ser utilizados no contexto educacional para graduandos de Enfermagem na disciplina de Enfermagem em Saúde da Criança da UFCSPA. Para isso, desenvolvemos uma lista de procedimentos em pediatria, um layout padrão e buscas rigorosas nas bases de dados de ciências da saúde e construímos os POPs que, em seguida, passaram pela revisão e pela validação por docentes do curso. **Observações:** Com o resultado da criação dos POPs, busca-se, ainda, desenvolver vídeos para ilustrar os procedimentos e facilitar o entendimento dos estudantes. **Conclusão:** Dessa forma, será possível facilitar e contribuir com um ensino e uma prática em Enfermagem fundamentados em conhecimento científico dentro e fora dos muros da universidade.

1688 - ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA NO HCPA

Éder Tiago de Pauli, Isabella Lucas Hofacker, Gisele Battistelli, Juliana Unis Castan, Anderson Borges Ferreira, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No contexto da internação psiquiátrica, o foco principal é a atenuação de quadros agudos. Entretanto, o atendimento às necessidades psicossociais e em rede também merecem destaque quando se trata de manter a qualidade de vida e adesão ao tratamento do paciente, visto enquanto sujeito integral¹. Dessa forma, para além do tratamento biomédico, é necessário que os trabalhadores da saúde busquem compreender cada sujeito em sua singularidade. Através da identificação de demandas biopsicossociais, os profissionais poderão elaborar intervenções específicas que visem uma melhora na qualidade de vida e no desenvolvimento, questões que tendem a impactar na adesão ao tratamento no pós alta. **Objetivo:** Avaliar a percepção do paciente quanto ao seu nível de funcionalidade em atividades de vida diária. **Método:** Esta é uma pesquisa quantitativa, com delineamento transversal. A amostra foi composta pelos pacientes ingressos pelo Sistema Único de Saúde na unidade de internação psiquiátrica do HCPA, durante o período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Noventa e um pacientes responderam ao questionário criado pelas autoras. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** A autoavaliação do nível de funcionalidade dos pacientes foi averiguado através de perguntas sobre a capacidade de realizar tarefas de vida diária. As respostas referem-se às percepções dos próprios pacientes e foram classificadas em 3 níveis: Consegue sozinho; Consegue mas precisa de estímulo e/ou auxílio; e Não consegue. Nas tarefas de alimentação e arrumação da casa, 78% refere que consegue realizar de forma autônoma, 33% precisa de auxílio e/ou estímulo para realizar as atividades, enquanto 26% não consegue realizar estas atividades. Mais especificamente, com relação à capacidade de cozinhar, 85% dos participantes referem conseguir preparar lanches simples de forma autônoma, mas apenas 61% possui autonomia quando se trata de preparar refeições (como cozinhar arroz e feijão), o que reflete a diferença na complexidade dessas tarefas. **Conclusão:** Frente aos índices de funcionalidade dos pacientes, ressaltamos a importância de um tratamento integral e multiprofissional que considere as diferentes esferas da vida do indivíduo para promover melhora na qualidade de vida e, assim, aumentar as chances de adesão ao tratamento.

1700 - UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR SOBRE O USO DE ANABOLIZANTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UFCSPA

Wanessa de Carvalho Rosa, Eduardo Afonso Zechlinski Dos Santos, Giovana Bissaco Brancalione, Gustavo Soares Santana, Vinicius Capellari Gabana, Felipe Thalheimer, Ana Carolina Falck de Almeida, Bruna Zardo Oliveira de Carvalho, Raquel Vicari Vasques, Izadora Meira Rogerio, Augusto Colferai Marcon, Ismael Cavalheiro Carvalho, Gabriel Mesquita, André Luiz Vicente Ritta, Júlia Ávila Bencke, Pedro Henrique Engster, Carolina Garcia Soares Leães Rech

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Nos dias 26 e 27 de outubro de 2021 a Liga de Endocrinologia e Metabologia da UFCSPA promoveu um evento sobre o uso de esteróides anabolizantes. A ação surgiu a partir da necessidade de abordar esse tema pouco debatido pela sociedade. Houve a participação de seis profissionais que atuam em áreas relacionadas ao tema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da LiEM na realização de um evento sobre uso de anabolizantes em formato EAD. **METODOLOGIA:** divulgado pelo Instagram e transmitido ao vivo no Youtube em dois dias, sendo três aulas expositivas ministradas em cada dia. Nas inscrições constaram perguntas pré-teste. Os temas abordados foram relacionados ao uso de anabolizantes e suas consequências. No final, foi aplicado um questionário pós teste. **RESULTADOS:** Dos dados obtidos pelo formulário de pré-teste, obteve-se o seguinte: total de 284 inscritos, sendo que 29 não permitiram o uso de suas respostas ou não responderam; do total, 56,46% eram mulheres e 43,54% homens. Se frequentam academias de musculação, 64,31% responderam que sim e 13,33% frequentam outros tipos de locais de exercícios. Destes, apenas 38,82% têm acompanhamento personalizado de um profissional e 22,35% fazem acompanhamento nutricional. Sobre achar que o uso de anabolizantes em atletas é considerado doping, 5% disseram que não, 16% nunca pensaram sobre o assunto e 77% que sim. Questionados se conhecem alguém que usa ou já usou anabolizantes, 85,1% disseram que sim; se já usaram anabolizantes, 92,55% nunca usaram, 6,67% sim e 0,78% não respondeu; 32,16% disseram que já pensaram em usar. Sobre a composição dos anabolizantes, 19,22% desconhecem, 32,94% não têm certeza e 47,45% sabem. Sobre locais de venda de anabolizantes, 56,86% disseram que não conhecem, 43,14% que sabem e/ou já viram. No questionário pós-teste, mais de 50% dos participantes deram nota máxima para as palestras. Sobre se após assistirem ao evento, aprovam o uso de anabolizantes para fins estéticos, 66,2% respondeu que não; se recomendariam o uso de anabolizantes para outras pessoas, 90,5% negou. Ao analisar a possibilidade de usar anabolizantes, 54,1% avaliaram como chance zero antes de assistir ao evento, este número subiu para 66,2% depois do evento. Por fim, 98,6% dos participantes afirmaram que o evento lhes trouxe conhecimentos novos e relevantes sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** O evento promoveu reflexões sobre o uso de anabolizantes, mostrando como a discussão pode promover mudanças positivas na saúde da população.

1704 - Adaptação para a modalidade remota de oficinas de lazer e educação em saúde para idosos em um projeto de extensão em uma instituição de longa permanência

Helena Guedes da Rocha, Vitor Agne Magnus, Carolina Feijó Bombana, Carolina Andreatta Gottschall, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Georgia Marques Jardim, Grasielle do Amaral Martins, Guilherme Rodrigues Viana, Letícia Vieira Senger, Caroline Engster da Silva, Rafaella Aléssio Naibo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: o projeto de extensão Conhecimento e Longevidade: Atuação Integrativa com Idosos em uma Instituição de Longa Permanência, vinculado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, inicialmente idealizou a realização de atividades presenciais de caráter lúdico e de educação em saúde em uma Instituição de longa Permanência para Idosos (ILPI) no ano de 2021 na cidade de Porto Alegre. Entretanto, com a permanência da alta incidência de casos de COVID-19 no ano de 2021 e sabendo da vulnerabilidade salutar da população alvo do projeto, evidenciou-se a necessidade de adaptar as atividades propostas para a modalidade remota, sendo essa uma tarefa extremamente desafiadora por saber-se das limitações tecnológicas e comunicativas da população idosa. **Objetivos:** relatar a experiência da realização de atividades remotas com o público idoso, avaliando dificuldades e analisando resultados. **Metodologias empregadas:** A intervenção foi feita pelo grupo por meio de oficinas de lazer e educação em saúde na modalidade remota utilizando o programa online Google Meet, a partir de uma fundamentação teórica, a qual incluiu diversas temáticas convencionadas com a instituição. Aos alunos participantes, foram comunicados os interesses dos moradores da ILPI, possibilitando que o grupo pudesse organizar atividades factíveis, úteis e agradáveis. As ações destinadas aos idosos se deram de maneira remota em função da Pandemia de COVID-19 e contaram com o auxílio de materiais com instruções, bem como podcasts com explicações e comandos das atividades feita pelas videochamadas dos alunos, durante as quais os idosos eram assistidos por cuidadores. A avaliação das oficinas foi feita por meio de questionários qualitativos e quantitativos online aplicados para cada ação, por meio do diálogo entre funcionários e residentes, possibilitando a compreensão das impressões dos idosos e assim, o aperfeiçoamento da intervenção pelo grupo. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** foi observado que o público-alvo adaptou-se adequadamente às atividades propostas, demonstrando interesse e participação, como pontuado pela assistência social da instituição. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** as oficinas realizadas possibilitaram interagir com os idosos, mesmo que remotamente, de uma forma funcional, acolhedora e dinâmica preservando o bem-estar e a saúde dos idosos residentes na instituição.

1705 - Utilização das redes sociais como ferramenta inovadora empregada em um projeto de extensão voltada à educação em saúde

Camila Girotto Alberti, Ana Carolina de Macedo, Bruna Caroline Woellner de Arruda, Dulce Montserrat Zuchini de León, Érica Casquero Cunha, Fabyolla Costa de Matos Barbosa, Fernando Henrique Senger, Anelise Levay Murari, Martine Elisabeth Kienzle Hagen, Isabel Cristina de Macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Atividades extensionistas são fundamentais na formação universitária. Durante a pandemia, a extensão universitária tomou novos rumos, buscando a interlocução com a comunidade por meio de plataformas digitais e redes sociais, representando novas práticas institucionais nas universidades. O Instagram e YouTube são importantes redes sociais de divulgação e interlocução com o público alvo, com potencialidades de emprego em projetos de extensão devido ao seu alto alcance. **Objetivo:** Descrever o emprego das redes sociais para a divulgação da temática da obesidade e suas comorbidades. **Metodologias empregadas:** As atividades relatadas são referentes ao projeto de extensão Entendendo a Obesidade aprovado pela comissão local de extensão da Universidade Federal do Pampa sob nº 10.147.20. Através da plataforma Canva, foram elaboradas postagens para o Instagram, com assuntos relacionados à temática da obesidade e comportamento alimentar. Adicionalmente, foram elaborados vídeos curtos na plataforma powtoon, que contaram com no máximo 2 minutos, organizados em playlist, postados no canal do YouTube do projeto. A seleção das referências bibliográficas utilizadas na elaboração dos materiais compartilhados se deu por meio de pesquisas em plataformas como PubMed e Scielo. **Considerações:** A experiência prévia com postagens no Instagram e Facebook foi muito satisfatória para a equipe do projeto, com importantes feedbacks, que renderam a publicação de um capítulo de livro e um artigo. Dessa forma, durante a busca por abordagens inovadoras em relação ao que era apresentado nas redes sociais do projeto, a equipe de trabalho optou por seguir duas vertentes norteadoras de postagens, uma atrelada a datas comemorativas e campanhas de saúde pública, e outra a sínteses rápidas de artigos científicos, passando para uma linguagem acessível ao público em geral. Ferramentas digitais e redes sociais foram muito úteis para educação em saúde durante a pandemia, e se estabeleceram de forma muito robusta para dar continuidade aos projetos de extensão, ensino e pesquisa nas instituições públicas e privadas. O emprego do Instagram pelo projeto acontece desde 2020, com bom engajamento. Enquanto isso, a recente opção pela realização de vídeos curtos sobre a temática da obesidade, para publicização no YouTube, pretende, além de atingir um público alvo mais fiel a essa plataforma, servir de ferramenta pedagógica para professores, atuando em ações voltadas à educação em saúde.

1724 - SEMINÁRIOS INTEGRADOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA CRIANÇA: UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL PARA OS CASOS DE MAIOR COMPLEXIDADE

Nairane Catrine de Camargo da Silva, Alice Scussel, Mariana Dos Santos Martins, Camila Silva Muneretto, Fernanda Escobar Fernandes Barbosa, Caroline Jacoby Schmidt, Deborah Salle Levy, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O estudo de caso é um importante método de aprendizado que tem sido adotado como instrumento pedagógico no processo de educação em saúde, principalmente no Brasil, em que a saúde coletiva utiliza da construção de conhecimento, a partir de experiências e da realidade da população, para produzir conhecimento e práticas de saúde integral dos usuários. Nesse viés, os seminários integrados da residência multiprofissional realizados mensalmente pelo programa de Saúde da Criança têm contribuído significativamente para a ampliação de conhecimentos do grupo de residentes, preceptores, tutores e coordenadores, bem como para a qualificação profissional e reflexões a respeito das intervenções no cotidiano de trabalho. **Objetivos:** Descrever, explorar e compreender casos clínicos em seus contextos, nos quais estão envolvidos diversos fatores individuais e coletivos; Promover a discussão multiprofissional a respeito dos casos; Construir coletivamente estratégias de intervenção que priorizem o melhor atendimento ao paciente e sua família. **Metodologia:** Através de metodologia ativa de aprendizagem, o programa de residência multiprofissional em Saúde da Criança (composto por 8 núcleos profissionais) organiza-se mensalmente para discussão de um caso clínico. A cada encontro, núcleos determinados elencam um paciente acompanhado pelos profissionais constituintes da RIMS para apresentar e discutir coletivamente. Os núcleos responsáveis, através de seus conhecimentos técnicos relacionados às condições clínicas do paciente selecionado, expõem suas condutas e observações, e de forma ativa gera-se uma discussão multiprofissional entre os diferentes atores que compõe o programa, apresentando percepções diversas sobre o caso, favorecendo a construção de uma rede de raciocínio clínico e visão multi e interprofissional do cuidado. **Observações:** Os seminários integrados são espaços coletivos que, além de promover a discussão multiprofissional, também contribuem para a integração do grupo de residentes, preceptores, tutores e coordenadores. **Considerações:** Conclui-se que o seminário integrado vem impactando positivamente o programa de Saúde da Criança, no sentido de ampliação de conhecimentos, compartilhamento de ações entre os diferentes núcleos e discussão multiprofissional. Além disso, o espaço do seminário representa a intersecção entre o cotidiano de trabalho e a dimensão pedagógica da residência, imprescindível para o processo formativo dos residentes multiprofissionais.

1729 - Desistência da residência: quando o retirar-se é mais que uma rima.

Carolina Gattino La Porta, Rafaela Rosa da Silva, Leonardo do Amaral de Jesus, Taiane Silva Gonçalves, Camila Santa Helena Papa, Francisco Arsego de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A residência médica é considerada o padrão-ouro na formação de médicos especialistas em todo o mundo, sendo o processo para ingresso em um bom programa um esforço que exige dedicação e um longo período de preparação. No Brasil, o número de vagas oferecidas ainda é insuficiente em relação ao número de médicos formados, acarretando uma disputa que pode chegar a 30 candidatos por vaga nos processos seletivos mais concorridos. Apesar desse enorme esforço, a ocorrência de desistências após estar matriculado não é incomum em todas as áreas. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do número de desistências dos programas de residência nos últimos cinco anos em um hospital universitário, buscando, com isso, oferecer subsídios para o planejamento de ações na área. **Metodologia:** Foi feita uma análise descritiva a partir de informações constantes do banco de dados dos últimos cinco anos da Comissão de Residência Médica relativos à matrícula de residentes no dia 1º de março nos sistemas próprios da instituição e no Sistema Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação SisCNRM. **Resultados:** No período estudado, o número de desistências oscilou entre 13 e 23 por ano entre os mais de 500 residentes matriculados. Os programas com o maior número de desistentes foram os de Patologia, Medicina de Família e Comunidade, Psiquiatria e Nutrologia. Os R1s representaram o grupo com o maior número de desistências, sendo que estas foram concentradas no mês de março, com cerca de um quarto do total. Entre os 23 desistentes no ano de 2021, cinco foram aprovados em outros programas de residência na mesma instituição em 2022 e oito estão matriculados em outros hospitais. Destes oito, um residente matriculou-se na mesma especialidade que tinha desistido. Os outros dez desistentes não constam como estando matriculados em outros programas de residência. **Conclusão:** Desistir de cursar um programa de residência, independentemente do motivo, é um fenômeno que ocorre em todo mundo, causando um grande desgaste para os médicos desistentes, para os programas e para a instituição, uma vez que haverá necessidade de ajustes em todo o processo de trabalho para compensar a falta de uma pessoa na equipe. Conhecer melhor essas ocorrências pode ajudar os programas a melhorar o seu planejamento. Esclarecer com antecedência os processos de trabalho para os candidatos possivelmente contribua para reduzir o número de desistências.

1758 - Perfil de ingresso e adesão de participantes do grupo remoto de Alimentação Saudável e Mudança do Estilo de Vida (ASMEV) em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre no ano de 2022.

Jéssica Fraga Brandão, Jocemari Ferreira Lacerda, Gabriela Tassoni da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O serviço de nutrição na Atenção Primária à Saúde (APS) Santa Cecília dirigia o grupo de educação em saúde no formato presencial. Devido ao distanciamento social imposto pela pandemia, os processos de trabalho demandaram uma adaptação para modelo remoto. Desta forma, houve a viabilização do cuidado continuado em atenção nutricional aos usuários com Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT). O grupo online Alimentação Saudável e Mudança de Estilo de Vida (ASMEV) tem edição mensal, a qual se divide em 3 encontros semanais e 1 encontro mensal de acompanhamento, trabalha noções básicas de alimentação e nutrição a partir do Guia Alimentar para População Brasileira-2014", além de ser a porta de entrada para atendimentos presenciais. **Objetivo:** Analisar o percentual de adesão e motivo de encaminhamento de participantes do grupo online ASMEV. **Metodologia:** Foram analisados os dados do perfil de ingresso dos participantes do grupo ASMEV nos meses de fevereiro, março e abril de 2022. Os profissionais que realizaram encaminhamento ou indivíduos interessados em participar do grupo responderam a um questionário no Google Forms, no qual foram questionados os seus dados pessoais e os motivos pelos quais o paciente estava sendo encaminhado ou necessitava participar do grupo. A adesão foi medida a partir da análise do número total de encaminhamentos e do total de participantes presentes nos encontros. Os dados do questionário no Google Forms foram tabulados em frequências totais e percentuais no software Microsoft Excel©. **Resultados:** Nos meses de fevereiro a abril, 114 indivíduos foram encaminhados para grupo (ASMEV), dos quais 48,24% aceitaram o convite, destes 58,18% participaram dos encontros. Os motivos dos encaminhamentos variaram conforme as comorbidades, sendo Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) 37,50%, Diabetes Mellitus 2 (DM2) 21,87%, Obesidade 18,75%, Alimentação Saudável 9,37%, Dislipidemia 6,25% e outras comorbidades 6,26%. **Conclusão:** Percebe-se que o perfil do grupo é constituído, quase em sua totalidade, por pacientes com DCNT, nas quais a educação em saúde e a atenção nutricional possuem papéis fundamentais no acompanhamento, tratamento e alcance dos objetivos terapêuticos. A adesão ao grupo, por sua vez, embora tenha sido abaixo do pretendido, observou-se que muitos usuários na APS, se beneficiam do grupo. É necessária uma análise mais aprofundada e detalhada sobre as motivações e desmotivações relacionadas à participação e à adesão.

1763 - Elaboração de material com foco em educação em saúde para apoio matricial a um grupo de acompanhamento de pacientes com indicação de cirurgia bariátrica

Eduarda Christina Assis de Miranda, Gabriela Kimi Sudo Martelleto, Gabrielle Maria Giacomini, Isabela Crestani Bechel, Lilian Moura Costa da Silva, Natália Gonçalves Pacheco, Natan Roberto Oliveira Schmidt, Anelise Levay Murari, Mara Cristina Pimenta Dos Santos Ruybal, Martine Elisabeth Kienzle Hagen, Isabel Cristina de Macedo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

A cirurgia bariátrica é um procedimento que se torna cada vez mais frequente devido à ausência de uma intervenção com resultados satisfatórios para reduzir os índices de obesidade entre obesos graves portadores de Grau III. É sabido que o acompanhamento de pacientes em grupos de apoio multiprofissional pode contribuir para o sucesso do tratamento do paciente no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. Esses grupos de acompanhamento buscam, em seus encontros, fornecer informações inerentes a temáticas e relevantes para o resultado positivo do tratamento do paciente nos períodos pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. O objetivo deste trabalho é descrever a importância da ação de um núcleo de estudos associado a um projeto de extensão na elaboração de materiais a serem empregados no apoio matricial a um grupo multiprofissional que acompanha pacientes com indicação de cirurgia bariátrica. As atividades relatadas são inerentes ao Núcleo de Estudos em Obesidade e Comportamento Alimentar e ao projeto de extensão Entendendo a Obesidade, aprovados pela CLE/UNIPAMPA, respectivamente sob nº 10.082.20 e nº10.147.20. Ambos os projetos trabalham integrados no estudo da obesidade e comportamento alimentar. Desde sua criação os projetos elaboraram vasto material informativo, sob a forma de postagens nas redes sociais, orientando e discutindo fatores envolvidos com a gênese e manutenção da obesidade. O referido material elaborado será empregado como ferramentas técnico-pedagógica e assistencial de Educação em Saúde a fim de proporcionar apoio matricial a um grupo de pacientes em acompanhamento para cirurgia bariátrica, que está sendo implantado pela Secretaria de Saúde de um município da fronteira oeste em parceria com a Universidade Federal do Pampa. Além dos materiais já elaborados, os colaboradores irão produzir conteúdos específicos inerentes a cada área multiprofissional responsável pelo acompanhamento destes pacientes, constituídas pela nutrição, psicologia, educação física, fisioterapia e farmacoterapia. O amplo material elaborado pelos projetos, contempla muitos dos objetivos em Educação em Saúde a serem atingidos pelo grupo de acompanhamento tanto no pré-operatório como no pós-operatório de cirurgia bariátrica. Faz-se necessário ainda elaborar materiais com enfoque motivacional e de orientações mais específicas para cada área.

1870 - CARTILHA PARA CUIDADORES DE IDOSOS: PROPOSTA DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE OS CUIDADOS COM O IDOSO FRAGILIZADO

Simone Augusta Finard, Francine Melo da Costa, Ana Cristina da Silva, Simone Medianeira Scremin, Patrícia Zambone da Silva, Livia Fontes da Silva, Tatiane Patricia Souza da Silva, Lisiane M G Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A população idosa é o grupo etário que mais utiliza serviços de saúde. A internação hospitalar pode favorecer o surgimento de complicações e incapacidades, contribuindo para a fragilidade. Nesta situação, os idosos necessitam do apoio de cuidadores, que muitas vezes não dispõe de orientação sobre como auxiliar ao idoso. Intervenções voltadas à educação de cuidadores podem contribuir para minimizar as complicações, as reinternações após a alta hospitalar e reduzir a sobrecarga dos mesmos. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre estruturou a Linha de Cuidado ao Idoso e uma das ações propostas foi o desenvolvimento de uma Cartilha de Orientações aos Cuidadores de Idosos. **Objetivo:** Relatar o processo de elaboração de uma cartilha para cuidadores de idosos. **Metodologias empregadas:** O conteúdo foi elaborado por uma equipe composta por fonoaudióloga, enfermeira, farmacêutico, psicólogo, assistente social, nutricionista e médicos com expertise na atenção ao idoso. Os profissionais buscaram conteúdo em artigos de evidência científica e diretrizes em saúde. Foram realizadas reuniões para coesão dos temas e escolha do formato do material. As orientações são direcionadas a cuidadores de idosos dependentes para o cuidado ao longo da internação, após a alta e no atendimento ambulatorial. Os temas elencados pelo grupo a partir da revisão foram: prevenção de quedas; adaptações no domicílio com ênfase no máximo de independência; prevenção de lesões por pressão; higiene corporal e oral; cuidados com medicações; nutrição adequada e deglutição segura; interações sócio-comunicativas; aspectos emocionais; exercícios físicos; recursos da rede de atenção e direito do idoso. O material foi adequado para uma linguagem simples e foram produzidas ilustrações. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O material facilita à equipe orientar os cuidados ao idoso frágil ou sob risco de fragilidade, não só de forma verbal, mas também por garantir a continuidade do cuidado no domicílio, além de uma atenção interdisciplinar aos pacientes e cuidadores. **Considerações:** Devido às particularidades do processo de envelhecimento, principalmente se associado a perdas funcionais e adoecimento, são muitas as recomendações para a prevenção e a recuperação de agravos existentes. Assim, é fundamental que o cuidador tenha acesso à informação de qualidade, prontamente disponível e de fácil aplicabilidade no seu dia-a-dia, otimizando os cuidados ao idoso.

1921 - Ação de educação alimentar e nutricional no refeitório dos funcionários: conscientização sobre a montagem de pratos saudáveis

Andréa Cristina Silva Gonzales, Ângela Mari Castro da Silva, Yuri Wypyszynski Petroceli, Julia Luzzi Valmórbida

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A prevalência de doenças crônicas não transmissíveis vem aumentando rapidamente nas últimas décadas, no entanto, muitas delas poderiam ser evitadas com a adoção de um estilo de vida saudável. O padrão alimentar tem grande impacto na prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e esforços para melhorar a qualidade da alimentação são fundamentais para conter o aumento das doenças crônicas. Ao longo dos anos, muitas estratégias para promover melhores práticas alimentares foram desenvolvidas por diversas organizações, uma dessas iniciativas chama-se Healthy Eating Plate, e tem o intuito de ser um guia para refeições saudáveis e equilibradas. Este material incentiva o consumo de legumes e frutas, grãos integrais, proteínas saudáveis e água. O material desaconselha o consumo de carnes processadas, gorduras trans e bebidas açucaradas, além de orientar sobre as combinações dos alimentos no momento de servir o prato e está em acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira. **Objetivo:** Criar um material de educação alimentar e nutricional com base nas recomendações Healthy Eating Plate e do Guia alimentar para a população brasileira para uso no refeitório de funcionários de um hospital universitário de Porto Alegre, **Métodos:** Revisão das recomendações do Healthy Eating Plate e do Guia alimentar para a população brasileira e identificação das potencialidades presentes no cardápio do almoço do refeitórios dos funcionários. **Elaboração** de material gráfico com resumo de fácil compreensão a ser divulgado nas televisões existentes no local e montagem de pratos exemplo com os alimentos ofertados no refeitório para auxiliar os usuários na montagem de pratos equilibrados e saudáveis. **Resultados:** Os materiais gráficos com as orientações e recomendações do Healthy Eating Plate e do Guia alimentar para a população brasileira foram apresentados por 1 semana e servirão de base para mais ações de educação alimentar no refeitório. Durante 2 dias foram montados os pratos exemplo, que ficaram visíveis durante o momento das refeições e serviram para chamar atenção dos usuários, além de guiar os funcionários no momento de servirem suas refeições. **Conclusões:** O uso de materiais visuais para ações de educação alimentar com base nas orientações do Healthy Eating Plate e do Guia alimentar para a população brasileira é uma estratégia viável para a conscientização da importância de uma alimentação saudável, que apresenta baixo custo e é de fácil reprodução.

1947 - Avaliação das principais causas de inaptidão clínica dos doadores de sangue do Serviço de Hemoterapia do HCPA

Patricia Paim Ferreira Seltenreich, Leo Sekine, Sandra Riter Machado, Elizabeth Mintegui Cruz, Daiani Dutra

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A triagem clínica do doador de sangue é realizada após o cadastro do mesmo e tem por objetivo identificar situações de risco para o doador e evitar a transmissão de doenças pelo sangue, não reveladas por testes sorológicos, devido à janela imunológica envolve a avaliação da sua história clínica, hematológica e epidemiológica bem como, seus hábitos e comportamentos. O presente estudo observacional teve por objetivo analisar as principais causas de inaptidão do candidato à doação de sangue no serviço de Hemoterapia do HCPA, definidas na triagem pré-doação. O levantamento foi realizado no período 2020 à 2021 pela análise dos registros de Hemoprod referentes aos potenciais doadores. Foram incluídas informações sobre sexo, idade, frequência, níveis hematimétricos, pulso, pressão arterial, temperatura, doenças preexistentes, uso de medicamentos, gravidez, estado civil e comportamento ou exposição a fatores de risco para doenças sexualmente transmissíveis. No período avaliados 33163 potenciais doadores (51%) são homens, com idade variando de 18 a 69 anos, sendo a faixa etária que mais compareceu nesse período foi entre 18 à 39 anos totalizando (58%). Do total, (51%) se declaram doadores de repetição. Foram interrompidas 353 doações (1,0%) por falta de acesso venoso. Em relação ao tipo de doador, o mais frequente foi o espontâneo (76%) e o menos frequente foi o autólogo (0,02%). Foram considerados inaptos para a doação (21%) dos candidatos. As principais causas de inaptidão foram índice hematimétrico baixo (7,4%), comportamento sexual de risco (2,6%), seguido do uso de medicamentos (2,1%). Todos os critérios analisados são medidas pré determinadas de proteção ao doador e receptor, se justifica como qualidade na terapia transfusional. A informação pré doação otimiza e diminui percentuais de comportamento sexual e uso de medicamentos sendo fundamental na fidelização de doadores de sangue.

1981 - Barulhos na Barriga: a literatura infantil como promotora de educação em saúde, o caso da giardíase.

Kimberly Bueno, Laura Helena Figueiredo da Silva, Ana Carolina da Costa e Fonseca, Claudia Giuliano Bica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Giardíase é uma infecção do intestino delgado causada pelo parasita *Giardia Lamblia* sp., que ocasiona sintomas tais como diarreia, náuseas, distensão e desconforto abdominal. A infecção é frequente em crianças, e a diarreia ocasionada não recebe a devida atenção; no entanto, a perda de líquidos pelas fezes é uma causa comum de mortalidade infantil no Brasil e ao redor do mundo. Com vistas a prevenir a contaminação pela *Giardia Lamblia* sp. e conscientizar acerca dos cuidados que os sintomas requerem, livros lúdicos e educativos podem ser grandes aliados na disseminação de conhecimento para a população. **OBJETIVOS:** Elaborar um livro infantil sobre giardíase e cuidados em relação à diarreia como uma ação de educação em saúde. **METODOLOGIA:** A partir de uma metodologia ativa de escrita de livros infantis para serem disponibilizados de modo digital e gratuito, discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre na disciplina de Bioética foram motivadas e orientadas a escrever a partir de problematizações em saúde pública. O livro se destina a crianças e seus cuidadores, e trata sobre giardíase e cuidados com a diarreia. A partir de referências bibliográficas, foi elaborado um roteiro. Os personagens foram criados no aplicativo Zepeto. A diagramação foi feita no programa Canva. Ocorreram reuniões com as professoras ao longo de todo o processo para adequação da história, da linguagem e da parte visual. A revisão e a validação técnico-científica foram feitas por um médico, um farmacêutico e uma revisora mirim. A versão final foi submetida à Editora da FMP (Fundação Escola Superior do Ministério Público), na qual o livro foi avaliado, recomendado e aprovado para publicação. A obra intitulada "O problema de Zizi: barulhos na barriga" se encontra disponível para download em: <https://editora.fmp.edu.br/index.php/efmp/catalog/book/12>. Buscou-se a inclusão social, além da oferta de informações para quem cuida de crianças, como receita de soro caseiro, sintomas importantes e recomendação de líquidos para a reposição. **OBSERVAÇÕES:** Alcançamos o objetivo de elaborar um livro infantil sobre giardíase e cuidados com a diarreia como ação de educação em saúde. Com a disponibilização digital e gratuita desse trabalho, foi facilitada a disseminação de informação e conhecimento sobre a temática para crianças e cuidadores. **APLICAÇÕES:** Facilitar a comunicação e a promoção de saúde para o público leigo.

2023 - INSPIRA ? INTERVENÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristofer Farias da Silva, Alzira Maria Baptista Lewgoy, André Luis da Silva, Cristini Klein, Nádia Mora Kuplich, Daniel Writzl Zini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A educação em saúde é um processo educativo de construção de conhecimentos, visando à qualidade e apropriação da temática pela população. O INSPIRA foi uma das estratégias desenvolvidas pela necessidade de uma ação de orientação aos residentes, pacientes e acompanhantes em relação à prevenção de infecções, durante a pandemia da COVID-19. **Objetivos:** Qualificar a formação de residentes através da educação em saúde; promover orientações aos pacientes e acompanhantes para fomentar adoção às medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência (IRAS) durante a pandemia da COVID-19; avaliar a adesão às medidas de prevenção. **Metodologia:** Relato de experiência. A atividade foi desenvolvida durante o ano de 2021, envolveu 164 participantes, 57 residentes (R1) dos 13 Programas da RIMS, e por uma equipe multiprofissional composta pelo: Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Programa de Qualidade e Informação em Saúde, e COREMU. Os encontros foram virtuais e presenciais com as seguintes atividades: teóricas, ministradas por meio de aulas síncronas; teórico-práticas, orientadas presencialmente pela equipe da CCIH (matriciamento). Foram realizadas abordagens presenciais pelos R1, de escuta, de observação, de divulgação e estímulo à adoção de práticas baseadas em evidências na redução da transmissão de IRAS: uso de máscara; higienização de mãos; etiqueta respiratória; adequação do ambiente; e, alerta de sintomas de doença. **Observações práticas:** Foram realizados 10 encontros teóricos, dois seminários de avaliação, 217 matriciamentos e 1364 abordagens a pacientes e acompanhantes. Nas abordagens foram identificadas fragilidades na adesão às medidas de prevenção de IRAS. As adequações em relação aos parâmetros avaliados foram: higienização das mãos 73,4%; utilização de máscara 79,2%, limpeza ambiental 71% e percepção de segurança na instituição 94%. Os dados decorrentes das abordagens foram transformados em um dashboard institucional, gerando informações para qualificação das ações de prevenção de IRAS. **Considerações:** O INSPIRA proporcionou experiência ímpar de atividade interprofissional por se constituir numa ação global de cunho socioeducativa. Os pacientes e acompanhantes tiveram suas dúvidas esclarecidas, e consequentemente puderam entender a importância de medidas de prevenção de IRAS adotadas na instituição. O INSPIRA aprimorou a formação dos residentes e qualificou o cuidado dos pacientes na instituição, atendendo aos princípios do SUS.

2035 - OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O ATENDIMENTO A PACIENTES IDOSOS AMBULATORIAIS: PROJETO PILOTO COM EQUIPE DE HOSPITALIDADE E FARMÁCIA

Bruno Simas da Rocha, Francine Melo da Costa, Ana Helena Garcia Pinho, Daiane Olsson de Souza, Simone Medianeira Scremin, Lisiane M G Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A transição demográfica e epidemiológica acarreta mudanças na utilização dos serviços, sendo os idosos os que mais utilizam recursos da saúde. Visando estruturar a atenção ao idoso, um Hospital Universitário do Sul do País implantou a Linha de Cuidado ao Idoso, propondo atividades assistenciais de educação, gestão, ensino e pesquisa¹. Dentre as atividades de educação foram desenvolvidas oficinas de sensibilização para o atendimento ao paciente idoso direcionadas aos profissionais do Serviço de Hospitalidade e do Serviço de Farmácia que atuam no ambulatório da instituição. **Objetivo:** Relatar a experiência das oficinas de sensibilização para atendimento ao paciente idoso ambulatorial. **Metodologias empregadas:** Em 2021 foram realizadas seis oficinas, com média de quatro participantes por grupo, totalizando 28 pessoas. No início de cada oficina aplicava-se um questionário contendo algumas características pessoais, os participantes assinalavam as que mais os faziam lembrar de uma pessoa idosa. Após, realizava-se a etapa prática, em que os participantes experienciavam as dificuldades físicas do processo de envelhecimento, por meio do uso de dispositivos como, por exemplo, protetores auriculares simulando a perda auditiva. Na sequência reaplicava-se o questionário para verificar se as características identificadas se alteravam. Posteriormente, ocorria uma roda de conversa para reflexão sobre a simulação e discussão dos seguintes temas: condições físicas e emocionais associadas ao envelhecimento; comunicação efetiva; idadismo e estratégias/attitudes para o cuidado ao idoso, visando a conscientização dos profissionais sobre as limitações que o envelhecimento impõe e a assistência segura e de qualidade. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** foi enviado um formulário de pesquisa de satisfação aos profissionais que participaram das oficinas, obtendo-se 12 respostas. Todos sentiram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade. **Destacaram como benefícios:** perceber o que muitos idosos passam no atendimento, aprender sobre as melhores atitudes e comunicação assertiva. **Como comentário,** referiram ter se divertindo e ao mesmo tempo aprendido sobre o tema. **Aplicações da experiência na instituição:** a partir do projeto piloto bem sucedido, foram elaboradas novas ações utilizando esta modalidade educativa voltada à capacitação dos profissionais, tanto na área administrativa quanto assistencial do ambulatório e de outras áreas da instituição.

2128 - CIENCIA CIDADÃ: MEDICINA EM ALERTA, UM COLETIVO INDEPENDENTE DE MÉDICOS CUIDANDO A SAÚDE DE PORTO ALEGRE E DO PLANETA

Marli Knorst, Olga Garcia Falceto, Enrique Falceto de Barros, Suzane Cerutti Kummer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

? Introdução: A exposição à poluição do ar causa e piora a evolução de diversas doenças. Conhecer os níveis de poluição do ar e as possíveis consequência à saúde é importante para a população. Porto Alegre já teve um sistema público de medição da qualidade do ar, que já não está mais em funcionamento. Objetivos: Descrever a atuação do coletivo independente Medicina em Alerta; chamar a atenção para a urgência da realidade do aquecimento global e do aumento constante dos níveis de poluição do ar e outros, enfatizando o papel que médicos e outros profissionais da saúde podem exercer inclusive como cientistas cidadãos. Metodologias empregadas: A partir da constatação da inexistência de um sistema de medição da poluição do ar em Porto Alegre um grupo de médicos, engenheiros e outros cientistas universitários, no II Simpósio de Saúde Planetária de Porto Alegre em 2018, organizou a colocação e acompanhamento de 5 medidores de qualidade do ar em Unidades de Saúde da cidade. Em 2019, no Simpósio seguinte, o grupo se ampliou para enfrentar um grande risco que a região metropolitana corria com o licenciamento ambiental da construção da Mina Guaíba, uma mina de exploração de carvão mineral a céu aberto a 16 km do centro da capital e 5 km da margem do Rio Jacuí, planejada para ser a maior da América Latina. Formou-se então o grupo Medicina em Alerta que vem atuando, desde então, junto a instituições médicas e de saúde, ao Ministério Público, a movimentos ambientais e em outros âmbitos em prol de uma lei que exija Estudo do Impacto na Saúde Humana dos grandes projetos que alteram o meio ambiente, conforme as recomendações da OMS. Conclusão: O pessoal da saúde pode ter muita influência social. A apresentação visa chamar a atenção para a emergência climática e o desenvolvimento do novo paradigma em saúde da Saúde Planetária, que vai além da saúde pública para incluir as influências multidirecionais do impacto dos humanos na natureza e desta sobre nós. Os médicos e outros profissionais da saúde precisam conhecer a realidade do aquecimento global que já está em curso e encontrar formas de atuar, inclusive como cientistas cidadãos. O coletivo Medicina em Alerta é um grupo organizado para difundir o conhecimento científico. Entre outras ações, através de crowdfunding, criou uma página na internet para divulgar este conhecimento para outros profissionais da saúde e para a população.

2189 - ENDOCRINOLOGIA FEMININA: DA ADOLESCÊNCIA AO CLIMATÉRIO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DA UFCSPA

Gustavo Soares Santana, Giovana Bissaco Brancalione, Vinicius Capellari Gabana, Wanessa de Carvalho Rosa, Felipe Thalheimer, Ana Carolina Falck de Almeida, Bruna Zardo Oliveira de Carvalho, Raquel Vicari Vasques, Izadora Meira Rogerio, Augusto Colferai Marcon, Ismael Cavalheiro Carvalho, Gabriel Mesquita, André Luiz Vicente Ritta, Eduardo Afonso Zechlinski Dos Santos, Júlia Ávila Bencke, Pedro Henrique Engster, Carolina Garcia Soares Leães Rech

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: No mês de março de 2022 foi organizado um evento abordando saúde feminina pela Liga de Endocrinologia e Metabologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. A atividade surgiu da necessidade de avaliar as diferentes fases da vida da mulher e a atuação dos mecanismos e hormônios reguladores em cada uma dessas. Contamos com a participação de três profissionais que atuam diretamente nos cuidados da saúde feminina, sendo uma ginecologista e duas endocrinologistas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da LiEM na realização de um evento sobre endocrinologia feminina na modalidade de ensino à distância (EAD). **MÉTODOS:** Evento ao vivo no Youtube com três aulas expositivas, abordando temas que compreendem distintos momentos da vida da mulher: adolescência e puberdade feminina, diabetes gestacional, menopausa e cognição. Ao término do evento foi aplicado um questionário aos ouvintes. O Instagram da LiEM foi utilizado para divulgação do evento e foram feitas publicações de resumos referentes aos assuntos ministrados. **RESULTADOS:** Realizou-se a aplicação de um questionário para avaliar o impacto da atividade, que foi respondido por 256 participantes, cerca de 78% do público era feminino. Quanto ao nível de escolaridade dos participantes, 82% declararam possuir ensino superior incompleto, 173 participantes eram graduados ou realizavam o curso de medicina, outros cursos foram citados porém em menor frequência. Aproximadamente 41% dos participantes se inscreveram no evento após as divulgações no Instagram. Mais de 95% dos participantes afirmaram que o evento atingiu as expectativas e 254 ouvintes declaram ter adquirido novos conhecimentos. Foi elaborada uma escala qualitativa de 1 a 10 na qual era questionado o grau de conhecimento em endocrinologia feminina antes do evento, onde 1 representava muito baixo e 10 excelente, 52% classificaram seu grau de conhecimento entre 4-6. No entanto, após o evento, 45% classificaram entre 6-8 e 48% entre 9-10. A média de avaliação das três palestras ficou classificada como excelente. Este evento nos permitiu atingir 1608 contas no Instagram. **CONCLUSÕES:** O evento mostrou-se relevante para a promoção de discussões e reflexões sobre a saúde da mulher focado nas diferentes fases da vida. Perante o impacto positivo do evento no público participante, é essencial o desenvolvimento de mais projetos e ações que abordem o assunto.

2191 - Construção e validação de materiais educativos para redução do consumo de proteína animal e sua substituição por proteína vegetal através de uma dieta baseada em plantas para pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Nicole Schumacher, Laura Backes Kunzler, Laura Kafer Pens, Michelle Garcia Maduré, Paula Portal Teixeira, Poliana Espíndola Correia, Kelly Pozzer Zucatti, Fernando Gerchman

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dentre as recomendações nutricionais para o manejo e controle do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), está a dieta à base de plantas. Tal dieta se caracteriza pela ampla variedade de vegetais e redução do consumo de alimentos de origem animal. Assim, o desenvolvimento de materiais com linguagem simples e que auxiliem na compreensão destas recomendações podem contribuir na adesão deste padrão alimentar por pessoas com DM2. **Objetivo:** Construir e validar materiais educativos para pacientes com DM2 que abordam os benefícios e orientações para uma dieta a base de plantas. **Metodologia:** Trata-se da construção e validação de três materiais educativos: Guia de Alimentação a Base de Plantas; Folder Ilustrativo de Pratos; e Manual de Roteiro para Grupos. Para a construção dos materiais, foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados do PubMed e Scielo, assim como em guias alimentares sobre dieta à base de plantas, saúde planetária e educação nutricional para pessoas com DM2. Para a validação por juízes, os materiais foram avaliados por 9 profissionais da área da saúde com especialidades relacionadas ao manejo e cuidado da pessoa com DM2. Um questionário com questões relacionadas a linguagem, aparência, ilustração, desenvolvimento e estrutura, foi aplicado via Google Forms, e as respostas foram avaliadas através de uma Escala Likert de 5 pontos. Para a análise da concordância entre os avaliadores foi calculado o Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC), sendo considerado aceitável valor acima de 0,75. O teste de Alfa de Cronbach Padronizado foi utilizado para análise de confiabilidade do questionário, devendo ser $> 0,8$. Foi utilizado o software SPSS versão 25.0 e considerados valores de $p < 0,05$ para significância estatística. **Resultados:** o Guia de Alimentação à Base de Plantas e o Folder Ilustrativo de Pratos apresentaram concordância considerada excelente entre os avaliadores (ICC= 0,932, IC95% 0,849 a 0,980 e ICC=0,907, IC95% 0,793 a 0,973, respectivamente). Já o Manual de Roteiro de Grupos obteve concordância de 0,80 para o teste de Alfa Cronbach e 0,81 para o Coeficiente de Correlação Intraclassa. **Conclusões:** Todos os materiais educativos apresentaram concordância e consistência satisfatórias, sendo considerados validados pelos juízes especialistas como instrumentos capazes de promover uma alimentação baseada em plantas em pacientes com DM2. O projeto foi aprovado no comitê de ética sob o nº 5.076.612/CAAE: 52726321.3.0000.5327

2210 - Assistência à saúde da população Surda no Sistema Único de Saúde e a pandemia: barreiras e potencialidades

Xênia Maria Tamborena Barros, Luiz Fernando Calage Alvarenga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) deve garantir a atenção integral à saúde de todos os cidadãos. Porém, o contexto sanitário causado pelo novo coronavírus constitui emergência de saúde pública mundial e vem impactando diretamente na assistência em saúde da população. A legislação preconiza que o cuidado em saúde voltado à população Surda deve ser prestado por profissional capacitado para o uso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou com apoio de profissional intérprete. No entanto, o distanciamento entre o que preconiza a lei e a realidade motivou o desenvolvimento do presente estudo. **Objetivo:** compreender a assistência em saúde da população Surda no Sistema Único de Saúde a partir da perspectiva dos usuários Surdos. **Método:** caracteriza-se como estudo de natureza qualitativa, de nível exploratório. A amostra do estudo é composta por sete Surdos integrantes de entidade parceira. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2021. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas por meio virtual, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e o estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa de Medicina e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Certificado de Apresentação de Apreciação Ética CAAE número 40369020.6.0000.5347. A acessibilidade da comunicação foi viabilizada pela mediação de profissional intérprete em LIBRAS. O material coletado foi gravado e permitiu a análise de conteúdo configurando as categorias emergentes do estudo. **Resultado:** a barreira comunicacional foi o principal aspecto evidenciado no acesso da população Surda à saúde. O contexto pandêmico agravou os entraves relativos à comunicação, pois o uso de máscara não permitiu a leitura labial e dificultou a visualização das expressões faciais. Dentre as potencialidades, foram mencionados a implementação da Central de Intérprete em LIBRAS, a postura do profissional da saúde que demonstre empatia, e a oferta de cursos de formação em LIBRAS para os profissionais da saúde. **Conclusões:** evidencia-se a importância do profissional intérprete na Rede de Atenção à Saúde como forma de viabilizar a acessibilidade e o cumprimento da legislação vigente, bem como a necessidade de formação e educação permanentes para estudantes e profissionais da saúde sobre as especificidades que envolvem a saúde da população Surda.

2288 - Capacitações em unidade de terapia intensiva utilizando simulação realística com manequins de baixa fidelidade

Miriane Melo Silveira Moretti, Ariane Teixeira, Angela Enderlene Candaten, Michele Elisa Weschenfelder Herve

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A simulação é uma metodologia de ensino que pode ser utilizada tanto para estudantes de graduação como no desenvolvimento de profissionais por intermédio da educação permanente em serviço. É reconhecida por proporcionar segurança e satisfação aos aprendizes pela semelhança com as situações do cotidiano laboral. Para a criação de cenários de simulação realística é importante considerar a experiência e vivência prática dos participantes, sendo o diagnóstico in loco determinante para a composição dos mesmos. É possível identificar aspectos práticos do dia a dia, lacunas e oportunidades baseadas em casos reais, envolvendo os participantes e a liderança para propiciar uma melhor adesão e auxílio na elaboração de casos de acordo com a realidade e nível de complexidade que dos profissionais em treinamento. **Objetivo:** apresentar alternativas de capacitações de educação permanente com simulação realística e manequins de baixa fidelidade, como manequim de departamento. **Método:** relato de experiência **Resultado:** Foram realizadas capacitações a profissionais assistenciais do serviço de terapia intensiva de um hospital de grande porte do Rio Grande do Sul com o uso de simulação realística nas temáticas: banho de leito, cuidados com paciente neurocirúrgico e pneumonia associada à ventilação mecânica. O manequim de departamento desempenhou o papel do paciente nos cenários de simulação realística e para que ocorresse uma maior fidelidade, foram inseridos cateteres invasivos da prática assistencial de pacientes reais. A utilização desse modelo de manequim possibilitou a realização de higiene com água e sabão, manuseio de cateteres como o de mensuração de pressão intracraniana, cateter de linha arterial, acesso venoso central, sonda nasointestinal e sonda vesical de demora, sem receio de danos ao manequim, o que proporcionou maior autonomia aos profissionais e fidelidade do manequim durante as simulações. **Conclusão:** a impossibilidade de aquisição de manequins de alta fidelidade não impede a realização de capacitações com simulação realística capazes de proporcionar segurança e efetividade no aprendizado.

2327 - Telessimulação: capacitação para enfermeiros em gestão de desempenho

Miriane Melo Silveira Moretti, Ariane Teixeira, Michele Elisa Weschenfelder Herve, Angela Enderlene Candaten, Thaís Dos Santos Donato Schmitz, Taís Hoehgegger, Ruy de Almeida Barcellos, Jaqueline Sangiogo Haas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O termo telessimulação surgiu no início da década passada como uma nova estratégia dentro da Simulação. Foi utilizada para levar a Simulação Clínica para locais de difícil acesso, sendo considerada uma alternativa à instrução tradicional. A telessimulação possibilita a construção de competências e pensamentos críticos com a participação ativa dos participantes, podendo ser classificada como um método ativo de ensino e de aprendizagem. Tem como pontos positivos a capacidade de proporcionar maior integração entre a teoria e a prática, bem como a avaliação de conhecimentos e atitudes. Ainda, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e afetivas em um ambiente de aprendizado contextual e controlado, o que a torna capaz de diminuir a ansiedade e aumentar a autoconfiança dos participantes. **Objetivo:** Capacitar enfermeiros para realização de gestão de desempenho com o auxílio da metodologia de telessimulação realística. **Método:** Relato de experiência. **Resultado:** foram ofertados 5 encontros na plataforma google meeting totalizando 37 enfermeiros capacitados. Os profissionais instruídos não possuíam até a presente data nenhuma experiência na realização de avaliação de desempenho institucional. A prática consistiu na apresentação de um vídeo com duração de 7 minutos composto de imagens e sons relativos a uma avaliação de desempenho laboral de um técnico de enfermagem, realizado por uma enfermeira. Na sala virtual, estavam presentes dois facilitadores da simulação e os demais participantes, totalizando um número máximo de 8 a fim de possibilitar um debriefing mais personalizado. **Conclusão:** a realização da capacitação com telessimulação proporcionou satisfação a todos os participantes, ainda que alguns tenham relatado certa apreensividade por tratar-se de uma aprendizagem inédita. No decorrer da atividade todos acabaram se adaptando, conseguindo participar da discussão do cenário tal como estivessem vivenciando uma situação real. Os recursos de comunicação remota e as plataformas de webconferência se mostraram ambientes seguros e viáveis para experienciar cenários do cuidado prático ou burocrático na atuação do enfermeiro em tempos de pandemia.

EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIATRIA E FISIOTERAPIA

1083 - Prevalência de dor na coluna vertebral e seus fatores associados em praticantes de Pilates: um estudo transversal

Fernanda Plentz Pacheco, Bruna Tomaschewski Perla da Silva, Ana Paula Schú de Souza, Ísis Juliene Rodrigues Leite Navarro, Cláudia Tarragô Candotti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A dor lombar tem origem multifatorial. O Pilates é uma opção eficaz na redução dessa dor e o profissional deve conhecer o tipo de resposta à dor do seu paciente e as suas inter-relações biopsicosociais para o tratamento. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos praticantes do método Pilates de Porto Alegre/RS, no que se refere à: (1) prevalência, frequência e intensidade de dor nas costas e no pescoço e (2) associar aos fatores comportamentais e posturais em relação a prevalência de dor. Hipotetizamos que a dor nas costas e no pescoço tenha baixa prevalência e associe-se a alguns hábitos de vida. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 62 praticantes de Pilates, adultos de ambos os sexos, dispostos a responder o questionário de Avaliação da Postura Corporal e da Dor nas Costas em Adultos (BackPEI-A). Escolhemos 3 estúdios de Pilates em Porto Alegre/RS, onde os praticantes foram convidados para participar da pesquisa pelos instrutores. Os dados de frequência e intensidade da dor foram analisados a partir de estatística descritiva. Já o cálculo das Razões de Prevalência (RP) e os Intervalos de Confiança de 95% (IC95%) foi feito a partir de uma análise multivariada, realizada a partir do modelo de Regressão de Poisson, com variância robusta ($\alpha=0,05$). **RESULTADOS:** O tempo de prática em Pilates foi de $3,18 \pm 1,61$ anos e a prevalência de dor nas costas e na cervical nos indivíduos foi de 56,5%. Foi encontrada associação significativa entre acidente de carro e dor nas costas ($\chi^2= 0,001$), onde indivíduos que se envolveram em acidentes apresentaram uma frequência de dor nas costas alta, de 86,9%, com uma RP de dor de 0,882 (0,817-0,952). Também houve associação entre a prática de exercícios e dor nas costas ($\chi^2= 0,036$), pois sujeitos ativos em 3 ou mais dias na semana apresentaram frequência de dor nas costas moderada, de 65,2%, com uma RP de dor de 1,15 (1,009-1,311). Já na dor cervical, houve associação com a prática esportiva competitiva ($\chi^2 < 0,001$), onde indivíduos que competem não relataram dor nessa região, com uma RP de 0,602 (0,557-0,652). Ainda, a intensidade de dor nas costas e na cervical foi 4,6 ($\pm 2,3$) e 4,0 ($\pm 2,6$), respectivamente. **CONCLUSÃO:** Não existe uma única causa para dor nas costas, porém encontramos associação entre hábitos de vida e diferentes RP de dor. O Pilates pode ser uma ferramenta para prevenção e tratamento, visto que neste estudo, que avaliou exclusivamente praticantes de Pilates, a intensidade da dor foi baixa e não incapacitante.

1110 - Grupo de Práticas Corporais como instrumento de cuidado no Ambulatório de Adições do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Sabrina Rodrigues da Silva, Cássio Lamas Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Após o início da Reforma Psiquiátrica no Brasil, surge a necessidade do fomento de ferramentas para contribuir com o processo de desinstitucionalização dos usuários dos serviços de saúde mental. As práticas corporais, potencializadas pela atuação do profissional de educação física, na perspectiva de contribuir para o cuidado integral na saúde, ganham espaço como importante instrumento terapêutico para contribuir com o processo multidisciplinar de atenção à saúde. **Objetivo:** Descrever os objetivos do grupo de práticas corporais que visa desenvolver um espaço terapêutico dinâmico, que por meio do movimento corporal os participantes deixem vir à tona sentimentos e emoções que possam ser trabalhados de forma terapêutica durante ou após as atividades realizadas. **Metodologias empregadas:** O conceito de práticas corporais está em constante reflexão e pode ser significado de diferentes formas. Importante aqui frisar o conceito de práticas corporais do qual partimos: movimento corporal como forma de manifestação sociocultural, expressão de interesses, valores e desejos. Entende-se, desta maneira, que as práticas corporais são construções sociais por meio de práticas coletivas ou individuais que carregam linguagens verbais e corporais simbólicas. Tais práticas abrangem diversas atividades, como jogos cooperativos, esportes adaptados, dinâmicas lúdico-terapêuticas, alongamentos, yoga, meditação e mindfulness. As atividades são realizadas semanalmente, às sextas feiras, com duração de 1 hora, compondo o programa de tratamento dos usuários do Ambulatório de Adições do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Considerações:** As práticas corporais oferecidas de forma planejada, têm o potencial de contribuir no processo de reinserção social, incentivar atitudes positivas e proporcionar o sentimento de pertencimento aos participantes. Essas práticas ampliam a oportunidade de aprimorar habilidades sociais, aumentando o engajamento, a auto eficácia e o protagonismo dos usuários em seus tratamentos perante suas expressões individuais e coletivas.

1145 - Estado funcional de pacientes pediátricos hospitalizados com COVID-19 no sul do Brasil: um estudo de coorte prospectivo

Giovana Morin Casassola, Caroline Jacoby Schmidt, Guilherme Hoff Affeldt, Cristina Miller, Letícia Krás Borges Alvarenga, Debora Sana Morais, Bruna Ziegler

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Crianças com comorbidades prévias são mais suscetíveis a quadros graves da COVID-19. **Objetivos:** Avaliar o estado funcional de crianças com diagnóstico de COVID-19 no momento da admissão hospitalar e suas associações com características clínicas. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, realizado através de coleta de dados em prontuário eletrônico. Participaram do estudo crianças internadas no HCPA com diagnóstico de COVID-19 entre março de 2020 e julho de 2021. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob parecer número 48189021400005327 conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A funcionalidade foi avaliada através da escala Functional Status Scale (FSS) pediátrica. A amostra foi dividida em dois grupos: pacientes sem alteração ou alteração leve da funcionalidade ($FSS < 9$ pontos) e com alteração moderada a grave da funcionalidade ($FSS > 10$ pontos). A gravidade da COVID-19 foi avaliada pela Ordinal Scale for Clinical Improvement. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 62 crianças, com mediana de idade de 3 anos, sendo que 70% apresentavam alguma comorbidade prévia ao diagnóstico de COVID-19. A mediana do tempo de internação foi de 9 dias e oito pacientes evoluíram a óbito durante esse período. Pela avaliação da FSS, se identificou que 25% das crianças apresentaram alteração leve da funcionalidade, 22% alteração moderada, 1,6% alteração grave e 3% alteração gravíssima, totalizando aproximadamente 55% da amostra com alguma alteração da funcionalidade. O grupo de pacientes com maior alteração da funcionalidade apresentou maior tempo de internação ($p=0,016$), maior necessidade de oxigenoterapia ($p < 0,001$), ventilação mecânica ($p=0,001$) e internação na UTI ($p=0,019$). Apresentou mais comorbidades cardíacas ($p=0,007$), neurológicas ($p=0,003$) e respiratórias ($p=0,013$) do que o grupo de crianças sem ou com alteração leve da funcionalidade. Foi encontrada uma correlação moderada significativa e positiva entre a pontuação total da FSS com o tempo de internação ($r=0,607$, $p < 0,001$) e com a gravidade da COVID-19 ($r=0,575$, $p < 0,001$). **Conclusão:** Mais da metade das crianças hospitalizadas por COVID-19 apresentam algum nível de alteração de funcionalidade, apresentam maior tempo de internação, desenvolvem casos mais graves de COVID-19, maior necessidade de ventilação mecânica e admissão em UTI com relação à crianças sem alteração de funcionalidade.

1162 - Reciclagem: uma estratégia lúdico-terapêutica viável, segura e sustentável no cenário da covid-19

Thais Chiapinotto Marschner, Regina Helena Alves Salazar Sikilero

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional - SEFTO vem aplicando e ampliando o conceito de atenção integral e humanizada na assistência e nas relações entre familiares, equipes e pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA desde 1979. Na pandemia do Covid-19 (2020), a rotina assistencial do SEFTO sofreu alterações, estimulando a criação de ações lúdico terapêuticas criativas, seguras e sustentáveis. Reciclar deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade. **Objetivo** Apresentar alternativas lúdicas, terapêuticas, viáveis, seguras e sustentáveis que auxiliem na busca da saúde integral e humanizada de pacientes adolescentes, adultos, idosos, clínicos e cirúrgicos em tratamento no HCPA. **Metodologia** 1) Levantamento das necessidades terapêuticas, interesses, possibilidades e limitações do público alvo; 2) Pesquisa de materiais disponíveis e adequados, considerando aspectos de segurança (higienizáveis), criatividade e principalmente a sustentabilidade (sucatas); 3) Produção de jogos, objetos e atividades de artesanato a partir do fracionamento de insumos e materiais reciclados; 4) Aplicação das atividades recreativas inovadoras e sustentáveis; 5) Avaliação do modelo proposto. **Desenvolvimento** Até março de 2020, o SEFTO oferecia um espaço lúdico (8º andar), como referência para o lazer, convivência, produção de cultura e criatividade. As atividades eram em grupo, com o compartilhamento de jogos, brinquedos e materiais industrializados, adquiridos com verba da instituição. Devido à pandemia, o espaço foi fechado ao público, provocando aumento de atendimentos individuais (leito/quartos) e a necessidade de aquisição de mais materiais. Para "driblar" a escassez de recursos e tornar viável as ações do SEFTO, a equipe adaptou rotinas e processos, com o uso racional de insumos e a busca de estratégias criativas e sustentáveis (sucatas). Alinhado às questões ambientais, à preocupação institucional ligada à sustentabilidade e o uso consciente de recursos, o SEFTO passou a oferecer essa nova proposta terapêutica com potencial de ser replicada em outras unidades de saúde mesmo após a pandemia. **Considerações** Em virtude da escassez de recursos para os atendimentos lúdicos individuais no período de pandemia e alinhado às questões institucionais de sustentabilidade, foi elaborado um plano de ação com uso consciente de insumos e materiais recicláveis, seguindo os padrões de qualidade assistencial e obteve-se boa aceitação do público alvo.

1191 - APLICAÇÃO DE TESTES DE APTIDÃO FÍSICA - PROESP-Br POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Alice Scussel, André Garcia Pereira, Kenia Gouvea Garrafiel, Leonardo Moreira Porto Alegre, Ângela D'ávila Harthmann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Uma das funções dos profissionais de Educação Física inseridos na unidade de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é avaliar o nível de desenvolvimento motor e aptidão física dos pacientes, para posterior encaminhamento em projetos esportivos e/ou terapias com profissional capacitado no momento da alta. Um dos instrumentos que possibilita essa avaliação é o Projeto Esporte Brasil (PROESP-Br), caracterizado como um delineador do perfil de crianças e jovens brasileiros no que se refere ao crescimento e desenvolvimento somatomotor e aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo. Dessa forma, a instituição atua também no sentido de estimular a prática esportiva e todos seus benefícios decorrentes. **Objetivo:** Analisar o nível de aptidão física dos pacientes pediátricos internados, possibilitando o encaminhamento das crianças e adolescentes para projetos esportivos. **Metodologia:** Análise e seleção dos testes propostos pelo PROESP-Br, sendo adaptados no parque social da Associação dos Servidores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (ASHCLIN) e aplicados por profissionais de Educação Física em pacientes pediátricos com longo tempo de internação e capacidade funcional para sua realização. **Observações:** Os testes são executados de acordo com as possibilidades das crianças e considerando, por exemplo, local e vestimenta adequados. Pacientes motivados com a participação nos testes aplicados, modificando a dinâmica da internação focada em permanecer no leito até o momento da alta. Além da avaliação dos aspectos motores, a proposta ficou caracterizada como passeio/entretenimento. **Considerações:** O relatório gerado com os resultados dos testes aplicados proporciona direcionamento a projetos esportivos, salientando e materializando o caráter social que a Educação Física, através dos esportes, pode proporcionar às crianças e adolescentes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Ainda, destaca-se a importância das propostas lúdicas da Educação Física hospitalar, no sentido de possibilitar aos pacientes vivências e momentos recreativos externos aos do leito, que muitas vezes é traumático, monótono e limitador.

1220 - Impacto do crescimento infantil nas aquisições motoras de prematuros no primeiro ano de vida

Júlia Garcia, Maria Eduarda Vieira, Raquel Sacconi

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Introdução: A prematuridade é um dos maiores fatores de risco para o aparecimento de alterações no desenvolvimento motor dos bebês e somado a isso, quanto menor o peso ao nascer e a idade gestacional, maior será o risco de comprometimento neurológico. Assim sendo, é importante a avaliação do desenvolvimento e crescimento dessas crianças, considerando a idade corrigida, utilizando escalas específicas e monitorando possíveis fatores de risco. Somente através dessas ações, é possível a prevenção de atrasos motores, visto que bebês prematuros e nascidos com muito baixo peso apresentam diferença significativa nos padrões de crescimento e desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar se o crescimento infantil influencia o desenvolvimento motor de crianças nascidas prematuras. **Métodos:** Estudo analítico transversal, onde participaram 85 prematuros de até 12 meses de idade corrigida e peso ao nascer abaixo de 2.500g. Para avaliar o desenvolvimento motor, foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) e para avaliar o crescimento, foram utilizados os gráficos de referência da Organização Mundial da Saúde. As informações das características biológicas e ambientais das crianças foram retiradas do prontuário, caderneta da criança e através de conversa com os pais. Foi utilizada estatística descritiva, teste de Correlação de Pearson e teste de Qui Quadrado de Pearson ($p < 0,05$). **Resultados:** 49,4% da amostra foi classificada com normalidade no desenvolvimento motor e 50,6% apresentou desempenho abaixo do esperado (suspeita de atraso e atraso). O percentil médio da amostra foi de 33,83 (DP=26,812). O peso ($r=0,35$; $p=0,001$) e IMC ($r=0,44$; $p < 0,0001$) demonstraram correlação moderada e significativa com o percentil de desempenho motor dos bebês. A categorização do desempenho motor demonstrou estar associada significativamente aos indicadores de crescimento, peso ($p=0,01$) e IMC ($p=0,04$). A estatura demonstrou correlação mais baixa ($r=0,21$; $p=0,05$), porém significativa com o percentil de desempenho motor. **Conclusão:** O crescimento infantil demonstrou interferência no desenvolvimento motor de crianças prematuras, pois os indicadores antropométricos de peso e IMC impactaram no desempenho motor das crianças. Esses resultados fornecem informações tanto para os profissionais de saúde, quanto para a comunidade sobre a importância do acompanhamento e identificação de fatores de risco e atrasos nessa população.

1238 - Desenvolvimento motor de crianças prematuras no primeiro ano de vida: Influência de diferentes fatores de risco e das práticas maternas

Maria Eduarda Vieira, Júlia Garcia, Raquel Sacconi

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo contínuo de aquisições de novas habilidades que pode ser influenciado por diferentes fatores biológicos e ambientais. Assim sendo, durante essa trajetória de mudanças comportamentais, condições intrínsecas (biológicas) e extrínsecas (ambientais) podem afetar o desenvolvimento motor de forma positiva ou negativa. O nível de escolaridade dos pais, o nível socioeconômico, a qualidade dos estímulos e as práticas maternas são considerados fatores ambientais. Já a prematuridade, o baixo peso ao nascer e complicações no nascimento são caracterizados como fatores biológicos. **Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes fatores de risco e das práticas maternas no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças prematuras até 12 meses de idade corrigida. **Metodologia:** Participaram 74 bebês nascidos prematuros, cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul. Para avaliação do desenvolvimento motor dos bebês foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale, composta por 58 itens subdivididos nas posturas prono, supino, sentado e em pé; além de dois questionários para controle de variáveis referentes a fatores de risco biológicos e ambientais. Foi utilizada estatística descritiva e o teste Chi2 de Pearson ($p=0,05$). **Resultados:** A categorização de desempenho geral indicou 44,6% da amostra com desenvolvimento motor atípico para a idade e 55,4% com desempenho adequado. A maioria das crianças (77%) eram cuidadas pela mãe e permaneciam pouco tempo na postura prona. O desempenho motor demonstrou estar significativamente associado com o grau de escolaridade materna ($\text{Chi}^2=5,273$; $p=0,02$), com o principal cuidador ($\text{Chi}^2=4,442$; $p=0,035$) e com o aleitamento materno ($\text{Chi}^2=3,69$; $p=0,05$). **Conclusões:** O presente estudo demonstrou que diferentes fatores podem afetar o desenvolvimento de crianças nascidas prematuras, destacando a importância de fatores relacionados à mãe, como a escolaridade, o aleitamento e as práticas diárias de cuidado. Dessa forma, reforça-se a importância da avaliação e intervenção, que devem ser iniciadas precocemente, a fim de reverter ou minimizar atrasos motores.

1476 - Validação de conteúdo do Protocolo de utilização da Escala e Régua de Mobilidade (PERMo) na avaliação da mobilidade do paciente pós AVC na fase hospitalar

Isadora Martins Postiglioni de Vargas, Luciano Palmeiro Rodrigues, Alexandre Simões Dias, Cláudia Tarragô Candotti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Background: Limitações de mobilidade em pacientes pós AVC podem ser avaliadas por escalas, desde que tenham validade e confiabilidade confirmadas. Objetivo: Determinar a validade de conteúdo do Protocolo de utilização da Escala e da Régua de Mobilidade (PERMo) na avaliação da mobilidade do paciente pós AVC, na fase hospitalar. Métodos: Estudo observacional, no qual oito especialistas formaram o comitê de experts que avaliaram o conteúdo do PERMo. Para cada item do PERMo ser válido, todos os índices de validade de conteúdo (IVCs) deveriam ser > 80%. Resultados: Foram necessários quatro rounds de avaliação do PERMo para confirmar sua validade de conteúdo. No terceiro round, apenas um item do PERMo apresentou IVC de 75%, relacionado a capacidade de rolar do paciente. No quarto round, todos os itens do PERMo foram considerados adequados, com IVCs variando de 88% a 100%. Nos quatro rounds, os experts propuseram alterações no PERMo, condizentes com sua avaliação quantitativa, as quais foram todas acatadas pelos pesquisadores. Conclusão: Os adequados IVCs obtidos na versão final do PERMo apontam o consenso entre os experts em entender que o instrumento é válido para a avaliação da mobilidade de pacientes pós AVC na fase hospitalar.

**1504 - ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES
COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA HOSPITALIZADOS:
REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE**

Graciele Sbruzzi, Natália Alvarenga da Cruz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) passam por inúmeras hospitalizações e durante o tempo de internação ocorre progressiva hipotrofia muscular e redução de força. A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) pode ser utilizada para prevenir e/ou recuperar a perda de força muscular (FM), melhorando ou mantendo a capacidade funcional destes pacientes durante a internação. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da EENM em pacientes com IC hospitalizados sobre a FM periférica, capacidade funcional, fração de ejeção, função endotelial, qualidade de vida e segurança da técnica. **Métodos:** Revisão sistemática com metanálise. Busca nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), EMBASE, Cochrane CENTRAL, PEDro, SCIELO, além de busca manual de referências em estudos randomizados. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) que avaliaram o efeito da EENM de forma isolada ou associada a outra intervenção comparado a um grupo controle ou placebo em pacientes com IC com fração de ejeção preservada ou reduzida hospitalizados e que avaliassem pelo menos um dos desfechos supracitados. A abordagem GRADE foi utilizada para avaliar o nível da evidência. **Resultados:** Foram incluídos cinco ECRs (N=209). A EENM aumentou a força muscular [5,83 kgf (IC95%: 2,56 a 9,10)] e a distância percorrida no TC6min [77,51 m, IC95% 5,97 a 149,05]. Nenhuma diferença foi observada para FC, PAS e PAD. **Conclusão:** A EENM aumenta a FM periférica e a capacidade funcional de pacientes com IC hospitalizados, além de ser uma técnica segura para aplicação em ambiente hospitalar.

1553 - REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR DE CINCO VEZES EXECUTADO REMOTAMENTE POR PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Felipe Colmeneiro Dos Santos, Luciano Palmeiro Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. Conhecida como a principal causa da incapacidade neurológica não traumática em adultos jovens, a Esclerose Múltipla (EM) causa alteração de força muscular, principalmente em Membros Inferiores. A avaliação de força muscular nestes pacientes é imprescindível e pode ser realizada através do Teste de Sentar e Levantar de Cinco Vezes (TSLCV). A partir da pandemia do COVID-19, os fisioterapeutas iniciaram a realização de atendimentos remotos, amparados pela Resolução nº 516/2020 (COFFITO, 2020). Esta situação permitiu os teleatendimentos no Brasil, criando a necessidade dos fisioterapeutas de realizarem avaliações de forma remota, ao invés de presencial, mesmo sem evidências da confiabilidade de alguns testes, como o TSLCV. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar a reprodutibilidade intra-avaliador e inter-avaliador do TSLCV de maneira remota e síncrona, em pacientes com EM. **Métodos.** A amostra foi composta por 33 indivíduos com EM do tipo surto-remissão (18 femininos e 15 masculinos; $43,7 \pm 13,4$ anos). As avaliações ocorreram de forma remota e síncrona através de aplicativo de mensagens, por vídeo-chamada. Para avaliar a reprodutibilidade inter-avaliador foi verificado o tempo de execução do TSLCV, em segundos, na mesma vídeo-chamada, por dois avaliadores diferentes. Para a avaliação da reprodutibilidade intra-avaliador foram realizadas duas vídeo-chamadas diferentes, pelo mesmo avaliador, com intervalo de 24 a 28 horas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva sendo calculadas médias e desvio padrão. Para análise inferencial da reprodutibilidade intra e interavaliador, foi utilizado o coeficiente de correlação intraclassa (ICC), com o nível de significância de 0,05, o erro padrão de medida (SEM) e a mínima mudança detectável (MDC). O estudo foi aprovado pelo CEP da UFRGS (CAAE 57285421.4.0000.5347) **Resultados.** Foram encontrados excelentes valores de ICC e baixos valores de SEM e MDC na reprodutibilidade inter-avaliador (ICC: 0,993 (0,986-0,996); valor p: < 0,001; SEM: 0,6s; MDC: 1,6s) e intra-avaliador (ICC: 0,962 (0,925-0,981); valor p: < 0,001; SEM: 1,4s; MDC: 3,8s). **Conclusão.** A partir desses valores, considera-se que o TSLCV, executado de forma remota e síncrona, em pacientes com EM do tipo surto-remissão, é confiável e reprodutível, podendo ser utilizado tanto por diferentes avaliadores, em serviços prestadores de avaliação, quanto pelo mesmo avaliador.

1559 - Telereabilitação em grupo como estratégia de tratamento para pacientes do Ambulatório de Fisioterapia Pélvica HCPA/UFRGS

Alissa Fernanda Vieira Machado, Anna Martha Freiburger, Élen Cristine Boniatti Constant, Francine Ferraz Fernandes Najar, Giulia de Oliveira Silveira, Luciana Laureano Paiva, Marcela Muner de Freitas, Nathália Souza da Silva, Tyfani Campos Terragno, Vanessa Dos Santos Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Ambulatório de Fisioterapia Pélvica é um projeto de extensão do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a equipe médica de Uroginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O objetivo do projeto é promover atendimento na área da Fisioterapia Pélvica voltada a mulheres com queixa de Incontinência Urinária (IU), usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendidas pela equipe de Uroginecologia do Ambulatório do HCPA. Devido à pandemia por Covid-19, o projeto tem desenvolvido suas ações em forma de teleatendimento desde 2021. As pacientes consultam inicialmente com a equipe de Uroginecologia e, se indicadas para o tratamento conservador de IU, são encaminhadas para o atendimento da Fisioterapia Pélvica realizado pelas alunas bolsistas do projeto. Posteriormente, são avaliadas individualmente utilizando anamnese e questionários validados, organizadas em horários e grupos no WhatsApp de no máximo 5 pacientes para iniciarem o tratamento e ao final do mesmo é feita uma reavaliação individual, a qual conta com questionário de satisfação. As avaliações são realizadas via chamada telefônica. O protocolo de tratamento é composto por 8 videochamadas em grupos que ocorrem 1 vez por semana, envolvendo exercícios de respiração, mobilidade pélvica, alongamento e treinamento para os músculos do assoalho pélvico, além de orientações sobre hábitos urinários, evacuatórios, sexualidade feminina e educação em saúde sobre a IU. São enviados nos grupos de WhatsApp os protocolos escritos e vídeos explicativos. Desde 2021, já no contexto de pandemia, 64 pacientes foram atendidas pela equipe de Fisioterapia Pélvica. Essa prática digital é capaz de apresentar benefícios para seus usuários e profissionais do serviço, como otimização do tempo, maior flexibilidade de horários para a realização da teleconsulta, facilitação de acesso a recursos dos serviços de saúde, incluindo pacientes que moram longe, e maior autonomia do paciente com seu tratamento. O teleatendimento tornou-se uma ferramenta possível de ser utilizada frente a esse cenário atípico, tendo sido aprovada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e apresentando recomendações específicas pela Associação Brasileira de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Ademais, é uma proposta inovadora e relevante em saúde com boa aplicabilidade clínica e com potencial desdobramentos futuros em prol da comunidade com queixa de IU.

1580 - EXERCÍCIO FÍSICO E DEMAIS TAREFAS DE AUTOCUIDADO DE PACIENTES NA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Isabella Lucas Hofacker, Louise Gabrielle de Mattos, Jader Levi da Silva de Oliveira, Gisele Battistelli, Anderson Borges Ferreira, Juliana Unis Castan, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A internação psiquiátrica é considerada como um recurso necessário e estratégico, capaz de oferecer o cuidado em momentos de maior vulnerabilidade do paciente, quando identificado risco de vida a si ou outros¹. O ser humano deve ser considerado de forma multifacetada e complexa, superando visões e intervenções fragmentadas, com a adoção de um olhar biopsicossocial, abordagem que integra diferentes dimensões na compreensão do sujeito^{2,3}. A prática consciente de atividades de higiene, como tomar banho, escovar os dentes e se vestir fazem parte do autocuidado, assim como a realização de exercícios físicos que são importantes para a saúde física e emocional. **Objetivo:** Identificar níveis de autonomia, de acordo com percepção do paciente, frente a tarefas de autocuidado, como atividades básicas de higiene e a prática de exercícios físicos, em pacientes na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Esta é uma pesquisa quantitativa descritiva, com delineamento transversal realizada pela equipe de residentes multiprofissionais do Programa de Saúde Mental. Como critério de inclusão utilizou-se o ingresso pelo Sistema Único de Saúde na unidade de internação psiquiátrica do referido hospital. Não foram identificados critérios de exclusão. A coleta da pesquisa ocorreu no período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** A amostra final foi composta por 91 pacientes que responderam ao questionário criado pelas autoras. Dentre as tarefas de autocuidado, 83,5% dos pacientes referiram ter autonomia para tomar banho, 89% para escovar os dentes e 83,5% para vestir-se, enquanto apenas 35% dos pacientes mencionaram ter independência para a prática de exercícios físicos. **Conclusão:** Através da análise dos dados podemos criar hipóteses quanto à baixa adesão autônoma na prática de exercícios físicos quando comparado a outras tarefas. Apesar dos benefícios que as atividades físicas proporcionam, essa prática necessita de maior incentivo dos profissionais da saúde, orientando e incorporando-as aos hábitos de autocuidado. Através da melhora das condições físicas, as demais atividades do autocuidado serão realizadas com maior qualidade e segurança, reforçando a importância do Profissional de Educação Física integrando a avaliação e intervenção multidisciplinar.

1587 - EXERCÍCIO FÍSICO E HABILIDADES SOCIAIS DE PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Isabella Lucas Hofacker, Gisele Battistelli, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Habilidades sociais são capacidades comportamentais aprendidas que auxiliam as pessoas a expressar seus sentimentos e estabelecer amizades, tanto no âmbito social, familiar e profissional. Entretanto, essas habilidades podem ser prejudicadas em pessoas com transtornos mentais¹, principalmente no momento em que apresentam agudização dos sintomas e a necessidade de internação psiquiátrica². Sabemos que exercícios físicos regulares são eficientes para melhorar a saúde física e mental, podendo influenciar positivamente nesses casos. **Objetivo:** Mapear o perfil psicossocial de pacientes internados na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e buscar relações entre a prática de exercícios físicos pré-internação hospitalar com suas habilidades sociais. **Método:** Esta é uma pesquisa quantitativa descritiva, com delineamento transversal realizada pela equipe de residentes multiprofissionais do Programa de Saúde Mental do HCPA. Como critério de inclusão utilizou-se o ingresso pelo Sistema Único de Saúde na unidade de internação psiquiátrica do referido hospital. A coleta da pesquisa ocorreu no período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** A amostra final foi composta por 91 pacientes que responderam ao questionário criado pelas autoras. Dentre as habilidades sociais abordadas, marcaram a alternativa não conseguem ou conseguem com dificuldades moderadas a graves, 20% dos pacientes têm dificuldades em se comunicar com familiares em casa, 32% para eventos sociais, 26,4% para iniciar uma conversa e 40,7% para estabelecer relações românticas. Enquanto que 65% dos pacientes alegaram não realizar a prática regular de exercício físico por diversos motivos. **Conclusão:** De acordo com os resultados, verificamos que a maioria dos pacientes apresentaram dificuldades nas relações sociais e inatividade física. Um fator positivo da prática de atividades físicas e esportes é oportunizar melhorias na habilidade de interagir socialmente, na criação de vínculos e facilitar a participação em grupos. Isso ocorre, também, porque os locais onde são realizadas as práticas são frequentados por outras pessoas, e essa interação ocorre com maior facilidade. Portanto, atividades físicas podem facilitar a socialização, e, consequentemente, melhorar as habilidades sociais e auxiliar no tratamento dos pacientes.

1592 - O treinamento resistido com oclusão vascular parcial promove aumento da força muscular, morfologia muscular e função física de pacientes com artrite reumatóide.

Vinicius da Silva Freitas, Leonardo Peterson Dos Santos, Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo, Thiago Rozales Ramis, Émerson Pena, Vanessa Hax, Anderson Donelli da Silveira, Ricardo Machado Xavier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com artrite reumatoide(AR) apresentam alterações na composição muscular e na capacidade funcional devido ao processo inflamatório da doença. O treinamento resistido de alta intensidade(TR-AI), realizado com cargas entre 70-85% de uma repetição máxima(1RM), tem impacto direto na melhora da força muscular e morfologia muscular. No entanto, pacientes com AR podem sentir desconforto durante o protocolo. Desse modo, o treinamento resistido com oclusão vascular parcial(TR-OVP) visa o aumento da morfologia muscular e força muscular através do estresse metabólico causado pela redução de oxigênio no tecido muscular esquelético. **Objetivos:** Avaliar os efeitos do TR-OVP sobre a força muscular, morfologia muscular e função física em pacientes com AR. **Métodos:** Dezoito mulheres diagnosticadas com AR foram randomizadas em TR-OVP e TR-AI. O protocolo de treinamento perdurou por doze semanas. Os exercícios realizados foram: extensão de joelho, puxada dorsal e rosca bíceps. Os parâmetros de força muscular foram avaliados através de teste de 1RM e preensão manual. A morfologia muscular foi avaliada por ultrassonografia. A função física foi avaliada pelo teste Time-up-and-go(TUG) e o teste de sentar e levantar de 30 segundos(TSL-30s). **Resultados:** Onze mulheres completaram as doze semanas de treinamento. Observou-se um aumento da força muscular da extensão de joelho(TR-OVP $p=0,01$; TR-AI $p=0,03$), mas sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,20$). A força muscular da puxada dorsal aumentou apenas para o grupo TR-AI(TR-OVP $p=0,08$; TR-AI $p=0,008$), porém sem diferença entre eles($p=0,10$). A força muscular da rosca bíceps não aumentou em ambos os protocolos. Apenas o TR-OVP aumentou a força de preensão manual direita(TR-OVP $p=0,008$; TR-AI $p=0,76$) e esquerda(TR-OVP $p=0,02$; TR-AI $p=0,52$), mostrando uma diferença significativa entre os grupos($p=0,05$ e $p=0,04$, respectivamente). Apenas o TR-OVP mostrou aumento na musculatura do quadríceps(TR-OVP $p=0,005$ e TR-AI $p=0,21$). A morfologia muscular do bíceps não mostrou aumento significativo em ambos os protocolos. A função física mostrou melhorias no teste TUG em TR-OVP($p=0,03$), mas não em TR-AI($p=0,67$). Ambos os treinamentos não expressaram melhorias no TSL-30s. **Conclusões:** O TR-OVP apresentou maior aumento da força muscular de preensão manual, morfologia muscular e função física em comparação com TR-AI em pacientes com AR, o que torna o protocolo como uma possível estratégia de treinamento para essa população.

1648 - Construção de um programa informatizado em MS-Excel como ferramenta para a prescrição precisa de diferentes treinos aeróbios dirigido a trabalhadores de um Hospital Universitário Público

Natália Rocha Palma, Vitória Dos Santos Garra, Otávio Azevedo Bertoletti

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A Academia de Ginástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é voltada à promoção da saúde do trabalhador através da prática de exercícios físicos orientados e supervisionados. A prática de exercícios aeróbios induz benefícios cardiovasculares e cardiopulmonares. A prescrição precisa do treino aeróbio é essencial em populações especiais, como cardiopatas, hipertensos, diabéticos, entre outros, para promover segurança, além de resultados. Diante da necessidade de criarmos uma ferramenta que nos fornecesse precisão na prescrição de diferentes treinos aeróbios, com as funcionalidades de converter a velocidade (km/h) em "pace" (tempo em minutos para percorrer 1,0 km), além de calcular o tempo total da atividade, - somando os tempos de aquecimento, de volta à calma e o de exercício na intensidade prescrita -, tivemos a ideia de construir uma planilha em MS-Excel com essas características. No processo de prescrição desse treino, determinamos a velocidade e a duração do exercício aeróbio inicialmente para esteira, com base em um teste realizado preliminarmente. Ao realizarmos a conversão do treino aeróbio em esteira para a rua, incluindo treino em pista, usamos essa planilha em MS-Excel. Com o auxílio dela, no treino para pista, inserimos a velocidade, modulamos o número de voltas e a planilha calcula o ritmo, seja em "pace" ou tempo por volta, os tempos parciais e total, de forma a preservarmos a intensidade e volume prescritos inicialmente para esteira. Esta planilha foi construída para fornecer as informações necessárias para o treino outdoor tanto para aqueles alunos que possuem um GPS, quanto para aqueles que dispõem somente de cronômetro. A partir do uso desta ferramenta informatizada, foi possível notar com mais nitidez a evolução fisiológica dos alunos propiciada pelo treino aeróbio, tendo em vista que o exercício aeróbio fora da esteira traz maiores benefícios a nível de propriocepção e adaptações neuromusculares, dadas as constantes correções de força e equilíbrio exigidas pelo piso irregular. Por fim, conseguiu-se construir de forma colaborativa um programa informatizado em MS-Excel que atendesse às necessidades técnicas de prescrição e evolução de diferentes tipos de treinos aeróbios, conferindo agilidade, flexibilidade e precisão. Essa ferramenta é uma ação de inovação voltada à saúde do trabalhador que potencializa os benefícios do exercício aos usuários da Academia do HCPA.

1652 - DIA NACIONAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL: CELEBRANDO O CUIDADO HUMANIZADO EM SAÚDE MENTAL

Éder Tiago de Pauli, Gisele Battistelli, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A internação psiquiátrica é uma unidade de cuidados intensivos para tratamento, com foco em esbatimento dos sintomas e redução de riscos¹, sendo indicada quando os recursos extra-hospitalares são insuficientes para promover o cuidado e recuperação². O grupo Qualidade de Vida faz parte das atividades oferecidas aos pacientes na internação psiquiátrica e tem por objetivo orientar e esclarecer sobre temas relacionados ao bem-estar físico e mental. Nessa ocasião, foi abordada a luta antimanicomial e a importância de o indivíduo receber cuidados em saúde mental de maneira humanizada, com respeito e dignidade. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de uma atividade prática do grupo Qualidade de Vida na Unidade Psiquiátrica do HCPA, em que se trabalhou sobre a luta antimanicomial. **Método:** Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional do Programa de Saúde Mental durante a realização do Grupo Qualidade de Vida, que ocorre semanalmente na internação psiquiátrica. **Relato da experiência:** Inicialmente foi realizada uma apresentação sobre a luta antimanicomial, a lei nº 10.216/2001 e seus direitos a um tratamento humanizado. Foi resgatada a memória dos movimentos da reforma psiquiátrica, da luta antimanicomial, sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e os leitos hospitalares de atenção integral, onde os pacientes se encontram. Logo após, foi oferecido um espaço para que os pacientes pudessem expressar abertamente sua posição sobre o tema e debater sobre o assunto. Foram também estimulados a representar suas emoções e opiniões através de desenhos e escrita, para, que assim, pudessem refletir mais sobre o tema. **Considerações finais:** Apesar de estarem internados, os pacientes entenderam a necessidade de estarem realizando seus tratamentos nesse local e que recebem um atendimento humanizado, diferente do que ocorria anos atrás nos manicômios. Através de suas expressões artísticas, manifestaram suas opiniões que refletiram sobre a luta antimanicomial e como seus direitos são respeitados. Oferecer um espaço de escuta, no qual os usuários possam expressar suas opiniões e responder suas dúvidas, é uma forma de acolher e conscientizar, durante esse período recluso.

1663 - HISTÓRICO DE SEDENTARISMO DE PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Jonas Casagrande Zanella, Gisele Battistelli, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O sedentarismo é um dos principais contribuintes para as doenças crônicas¹ e impacta negativamente o bem-estar e os sintomas de pessoas com transtornos mentais, independente do diagnóstico psiquiátrico^{2,3}. Aumentos na atividade física estão associados a melhorias nos sintomas de doença mental e redução do risco de doenças metabólicas e cardiovasculares⁴. Em 2019, uma Comissão de Psiquiatria da Lancet sobre promoção da saúde física de pessoas com doença mental recomendou que a atividade física fosse incorporada como parte dos cuidados psiquiátricos de rotina, independentemente do diagnóstico e em todos os ambientes de tratamento⁵. **Objetivo:** Avaliar o histórico de atividades físicas e o comportamento sedentário dos pacientes recém internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Esta avaliação faz parte da rotina assistencial oferecida aos pacientes internados na internação psiquiátrica do HCPA e foi realizada pela equipe multiprofissional do Programa de Saúde Mental. Foram avaliados os pacientes que internaram em maio de 2022 na unidade de internação psiquiátrica adulta, sem critério de exclusão. O instrumento utilizado foi o Questionário Simples de Atividade Física (SIMPAQ)⁶, o qual possui cinco perguntas que englobam diferentes tipos de atividades realizadas durante a rotina diária do paciente. **Resultados:** Os resultados são apresentados em mediana e amplitude interquartil. Foram avaliados 22 pacientes (11 homens e 11 mulheres) com idade de 45 (27) anos. Os diagnósticos encontrados foram Transtorno Afetivo Bipolar (n=9), Depressão (n=5), Esquizofrenia (n=3) e outros transtornos (n=5). As atividades listadas são: Dormir 540 (113) min/dia; Tempo sedentário 630 (286) min/dia; Tempo cochilando 0 (53) min/dia; Caminhada 10 (30) min/dia; Exercício 0 (60) min/dia e Tempo em atividades incidentais 120 (255) min/dia. Apenas 40% dos participantes relataram praticar exercícios físicos dirigidos de maneira regular. **Conclusão:** Foram observados níveis de atividade física e escores medianos baixos para o tempo gasto em exercícios físicos. Embora a atividade física esteja se tornando reconhecida como um componente importante na gestão de doenças mentais graves, o potencial ainda não foi aproveitado. Portanto, avaliar as condições físicas e criar estratégias de redução do sedentarismo são imprescindíveis para auxiliar na saúde e na redução dos sintomas dos pacientes internados.

1676 - EVOLUÇÃO CLÍNICA DE NEONATO INTERNADO POR INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

Kamila Mohammad Kamal Mansour, Daniela Miranda Uroda, Bruna Eduarda Diehl, Fabiana Rafaela Santos de Mello, Ana Carolina Severo, Maria Eduarda Lara de Oliveira, Éboni Marília Reuter, Dulciane Nunes Paiva

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

RESUMO Introdução: A transmissão do SARS-CoV-2 para os recém-nascidos (RN) pode ocorrer via perinatal ou comunitária e sua prevalência é menor em relação à população adulta. O presente relato de caso expõe a evolução de um RN admitido em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) devido a infecção pós-natal por Covid-19. O acesso aos dados clínicos ocorreu por meio do prontuário médico entre abril e maio de 2021, tendo o estudo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 4.641.390) com obtenção da assinatura do responsável legal. Descrição do caso: RN masculino a termo (38 semanas), Apgar 9/9, GIG, tipo sanguíneo O+. Nascido de mãe de 24 anos, com pré-natal completo. Gravidez sem intercorrências, com parto cesáreo, tendo o RN, alta 48 hs de pós-parto. A mãe apresentou dor de cabeça e febre devido à Covid-19. Sete dias após o início dos sintomas da mãe, o RN estava sintomático, o que levou à suspeição de infecção por SARS-CoV-2 adquirida na comunidade. No 17º dia de vida, o RN foi admitido na unidade pediátrica com febre (38,5°C), icterícia zona 4, retração torácica inferior e taquipneia (65 irpm), sendo diagnosticado com sepse neonatal com foco pulmonar (Rodwell 3). Foi mantido em isolamento respiratório e de contato com precauções de aerossol. Com teste reagente para Covid-19 foi admitido na UTIN, entubado e adaptado à ventilação mecânica sob modo de pressão controlada. D-dímero de 1892,2 ng/mL com profilaxia por enoxaparina. Desenvolveu pneumonia bacteriana tratada com antibióticos. A instabilidade hemodinâmica foi tratada com dobutamina, milrinona e norepinefrina. Na segunda semana de admissão na UTIN, desenvolveu quadro grave de hipertensão pulmonar, sendo usados sildenafil e epinefrina. Nas tentativas de redução das drogas vasoativas houve diminuição da saturação de oxigênio e taquicardia. Devido a anasarca foi utilizada furosemida, bem como o surfactante Alfacoractanto para atenuação do dano respiratório. Necessitou de hemotransfusão e foi submetido à terapia com óxido nítrico. Foi submetido à posição prona e intensificada a fisioterapia respiratória devido à síndrome do desconforto respiratório agudo. Reduções dos parâmetros da VM não foram toleradas e o RN apresentou piora da hipoxemia. Conclusão: Após período de internamento de 1 mês e 3 dias, o RN evoluiu para o óbito. Embora crianças e RN sejam menos suscetíveis à forma grave da Covid-19, o presente caso clínico demonstrou evolução grave em caso de transmissão comunitária.

1689 - PRÁTICA DE MEDITAÇÃO E ALONGAMENTOS COM PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

Éder Tiago de Pauli, Simone Rech Malcon, Gisele Battistelli, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Na internação psiquiátrica vêm se destacando as práticas complementares e os serviços multidisciplinares, envolvendo a medicina, psicologia, enfermagem e a educação física. Em 2006, foi inserida a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Brasil, mas somente em 2017 foi inserida a meditação e outras práticas integrativas¹. Algumas práticas são frequentemente aplicadas pelo Profissional de Educação Física nas unidades de internação, sendo a meditação guiada e os alongamentos dois importantes métodos. A meditação guiada utiliza de técnicas para focar a mente em um pensamento, objetivo ou desejo, sendo seu principal objetivo alcançar equilíbrio e um estado de clareza emocional. **Objetivo:** Descrever a experiência durante a realização de uma atividade prática do grupo Qualidade de Vida na Unidade Psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Este é um relato de experiência da equipe multiprofissional do Programa de Saúde Mental, durante a realização do Grupo Qualidade de Vida. O grupo tem o objetivo de orientar e esclarecer sobre saúde física e emocional, fazendo parte das atividades oferecidas aos pacientes na internação psiquiátrica. **Relato da experiência:** Nessa oportunidade, foi realizada uma vivência com alongamentos e meditação guiada. Inicialmente foi realizada a apresentação da equipe e do grupo, visto que alguns pacientes eram novos e pouco familiarizados com a atividade. O grupo foi orientado a se acomodar de maneira confortável e foi realizada uma conversa explicando sobre a atividade e seus objetivos. Uma sessão simples de alongamentos e mobilizações articulares foi promovida com o intuito de relaxamento muscular, preparando o corpo de maneira adequada. Então, foi iniciada a sessão de meditação guiada, onde foram orientados a fechar os olhos, respirar calmamente, mentalizar energias positivas e seguirem as orientações. Em seguida, foi oferecida a possibilidade de os pacientes expressarem abertamente suas opiniões e sentimentos sobre a experiência vivenciada. **Considerações finais:** Os pacientes realizaram as atividades de maneira adequada, e manifestaram sensações positivas, relaxantes e de bem-estar físico e emocional. Todos os pacientes relataram que a experiência foi positiva. Oferecer atividades integrativas, responder suas dúvidas e estimular a realização são importantes para saúde integral e auxiliar no tratamento, principalmente nesse momento recluso.

1720 - Prevalência de Fraqueza Muscular Inspiratória em Sobreviventes da Covid-19

Ana Carolina Severo, Bruna Eduarda Diehl, Tiago da Rosa Rambo, Jéssica Luiza Pedroso da Silva, Eduarda Chaves Silveira, Litiele Evelin Wagner, Kamila Mohammad Kamal Mansour, Alexander Romão Vieira Morinéli, Dulciane Nunes Paiva, Solange Schio Lanza, Patrícia Érika de Melo Marinho

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Fundamento: A Covid-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2 e pode cursar com sintomas leves, graves ou muito graves. Os casos graves podem evoluir para importante comprometimento da função pulmonar, entretanto, os efeitos tardios sobre o sistema respiratório ainda não estão plenamente estudados. Objetivo: Avaliar a prevalência de fraqueza muscular inspiratória em sobreviventes da Covid-19 na pré-alta hospitalar. Método: Estudo transversal realizado antes da alta hospitalar de 47 pacientes que tiveram Covid-19, avaliados quanto a idade, o índice de massa corporal (IMC) e a taxa de intubação orotraqueal (IOT). Foram avaliados a pressão inspiratória máxima (PI_{max}) por meio da manovacuometria hidráulica (valores absolutos e preditos segundo Parreira et al, 2007). Resultados: Participaram do estudo 47 pacientes, sendo 29 do sexo masculino (61,7%) com média de idade de $54,70 \pm 11,34$ anos e IMC de $32,45 \pm 4,67$ Kg/m². A taxa de IOT foi de 10,4% (n= 5) e 89,3% (n= 42) foram submetidos a ventilação não-invasiva, à oxigenoterapia de alto fluxo e a posição prona em respiração espontânea. A PI_{max} foi de $-81,28 \pm 35,04$ cmH₂O (82,77 %pred) e a prevalência de fraqueza muscular inspiratória foi de 19,14% (n= 9). Em relação aos volumes pulmonares, o VEF1 foi de $2,04 \pm 0,58$ L (64,13 %pred), relação VEF1 /CVF de $85,43 \pm 7,25$ (106,84 %pred), PFE de $5,99 \pm 2,21$ L/s (59,68 %pred) e CVF de $2,41 \pm 0,74$ L (61,41 %pred). De acordo com a espirometria, 85% dos pacientes apresentaram distúrbio ventilatório restritivo e 4,2%, distúrbio obstrutivo. Conclusão: Os sobreviventes da Covid-19 avaliados apresentaram, no momento da alta hospitalar, redução da força dos músculos inspiratórios e dos volumes pulmonares com padrão predominantemente restritivo.

1738 - Teste de caminhada de 6 minutos em crianças em idade escolar nascidas prematuras no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Laura Silveira de Moura, Rafael Oliveira Fernandes, Simone Lanius Dos Reis, Almiro Sagás Evaristo, Victoria Baptista Dos Santos, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Mauren Andrielli Dos Anjos Carvalho, Cláudia Ferri, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibelman Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cassia Dos S Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M) é utilizado para avaliação da capacidade funcional, avaliando a tolerância ao exercício em um teste submáximo. Sendo que a prematuridade é fator de risco para doenças crônicas com o avançar da idade e que a prática de atividade física é uma das estratégias para prevenir tais desfechos, ainda são limitadas as informações sobre nível de atividade física em escolares que nasceram muito prematuros. **Objetivo:** Avaliar a capacidade física de crianças nascidas prematuras < 32 semanas de idade gestacional e comparar com crianças nascidas a termo no HCPA. **Métodos:** Estudo transversal de uma coorte de crianças nascidas prematuras entre 2008-2012 no HCPA e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro, CEP-HCPA 2019-0571. **População:** prematuros com idade entre 8 a 12 anos. **Crítérios de exclusão:** deficiência neurocognitiva, neuromuscular ou cardiorrespiratória que comprometiam a realização das avaliações clínicas e funcionais. As crianças realizaram avaliação clínica e TC6M de acordo com os critérios da American Thoracic Society (ATS). Os achados foram comparados com um grupo de escolares saudáveis nascidos a termo no HCPA submetidos ao TC6M. A comparação entre os dois grupos foi realizada através de Teste-t ou teste U de Mann-Whitney, considerando significativo $p < 0.05$. **Resultados:** 53 crianças prematuras com 11 ± 1 anos, peso 39 ± 10 Kg, altura 145 ± 9 cm e IMC 18 ± 3 kg/cm²) percorreram 552 ± 58 metros ao final do TC6M, o que representa $90 \pm 8\%$ do predito. Não foi observada diferença significativa em comparação com os escolares nascidos a termo no HCPA ($n=13$), que percorreram 540 ± 90 metros (87% do predito) sem haver diferença significativa entre as variáveis antropométricas. O grupo prematuro apresentou antes do teste PAS 107 ± 16 mmHg, PAD 69 ± 13 mmHg e FC 92 ± 15 bpm e ao término do teste PAS 123 ± 23 , PAD 73 ± 13 e FC 120 ± 22 . Esses valores não diferiram do grupo de crianças controle. Escala de BORG para dispneia e cansaço nas pernas também não diferiram do grupo das crianças nascidas a termo. **Conclusão:** A avaliação destas crianças em idade escolar permite concluir que crianças nascidas muito e extremamente prematuras não apresentaram diferença na capacidade física quando submetidas ao TC6M e comparadas a crianças nascidas a termo. A despeito de serem dados preliminares, já se percebe o benefício de um acompanhamento regular no seguimento após a alta reduzindo possíveis limitações funcionais na idade escolar associadas à prematuridade.

1779 - Níveis de excitabilidade neuromuscular e espessura muscular do tibial anterior de pacientes mecanicamente ventilados.

Amanda Sachetti, Alexandre Simões Dias, Aline Felicio Bueno Ingrassia, João Luiz Quagliotti Durigan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: Detectar a presença de alterações na excitabilidade neuromuscular e correlacionar esses distúrbios eletrofisiológicos (DE) com a espessura muscular do tibial anterior em pacientes ventilados mecanicamente em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Método: Estudo transversal com pacientes em ventilação mecânica (VM) na UTI de um hospital do Rio Grande do Sul (RS). Os valores de cronaxia foram analisados pelo teste de eletrodiagnóstico de estímulo (EE) no músculo tibial anterior entre 24 e 72 horas de VM e a espessura muscular do tibial anterior foi avaliada no momento do EE por meio de exame de ultrassonografia. Os participantes foram estratificados em dois grupos de acordo com os valores de cronaxia (Sem-DE: < 1ms e DE 1ms). Este estudo seguiu a iniciativa STROBE. Resultados: 94 participantes com média de idade de 64 ± 15 anos. Houve presença de DE em uma prevalência de 22% dos pacientes. O Grupo DE apresentou menor espessura muscular ($2.21\text{cm} \pm 0.33$) em relação ao grupo Sem-DE ($2.42\text{cm} \pm 1.65$), embora essa diferença não tenha sido significativa ($p=0,713$). Conclusão: O eletrodiagnóstico sugere níveis mais baixos de excitabilidade neuromuscular para o músculo tibial anterior em pacientes mecanicamente ventilados associados com uma menor espessura muscular do tibial anterior. Esses resultados sugerem que a presença de DE nos pacientes críticos surgem desde o início da internação e, provavelmente, evoluam como um fator negativo na recuperação funcional.

1797 - Resposta Interindividual na Hipotensão Pós-exercício aeróbio e combinado em idosos com hipertensão: um ensaio clínico randomizado cruzado

Thiago Henrique Felix Dos Santos, Leandro de Oliveira Carpes, Lucas Betti Domingues, Sandra Costa Fuchs, Rodrigo Ferrari da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Hipertensão arterial é um dos maiores fatores de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Embora exercício aeróbio (EA) e resistido realizados isoladamente sejam efetivos na redução aguda da pressão arterial (HPE), os efeitos do exercício combinado (EC) ainda não são totalmente esclarecidos. Sugere-se que alguns sujeitos apresentam HPE (respondedores) enquanto outros não (não respondedores). Contudo, a literatura é escassa sobre este comportamento após EA e EC. Assim, torna-se fundamental uma análise interindividual da HPE após EA e EC em idosos hipertensos. **Objetivo:** Avaliar a variação interindividual da PA após 1h de uma sessão de EA e EC em idosos com hipertensão. **Métodos:** 20 indivíduos com idades entre 60-70 anos participaram do estudo e realizaram 3 sessões experimentais em ordem randomizada: sessão EA, sessão EC e sessão controle sem exercício (C). EA foi realizado em esteira por 45 min na intensidade correspondente a 65-70% do VO₂máx. EC consistiu em 20 min de exercícios resistidos seguidos de 25 min de EA a 65-70% VO₂max. O exercício resistido foi de 4 séries de 8 repetições, realizado a 70% 1RM na sequência: supino reto, extensores de joelho, flexores de cotovelo e flexores de joelho. Foi permitido um intervalo de 2 min entre as séries em cada exercício. Já o C permaneceu em repouso sentado por 45 min. A PA foi medida de 5 em 5 minutos por 1h. A proporção de respondedores e não respondedores em relação à ocorrência de HPE. Para isso, primeiramente, o erro típico (ET) da medida da PA foi calculado como: $ET = SD_{diferença} / \sqrt{2}$, onde o SD_{diferença} é o desvio padrão das diferenças da PA medida antes das intervenções nas sessões de EA, EC e C. Em seguida, os indivíduos que apresentaram HPE maior que ET foram classificados como respondedores. **Resultados:** Ao analisar a amostra completa, houve redução significativa da PA diastólica (PAD) de 5 mmHg após EA e 6 mmHg após EC quando comparado com C. Conforme a resposta interindividual, o ET na PA Sistólica (PAS) foi de 7,5 mmHg e PAD de 6,8 mmHg. Desta forma, após EA, dos 20 participantes, na PAS foram 11 (55%) e PAD foram 7 (35%) que responderam comparado ao C. Já após EC, dos 20 participantes, na PAS foram 7 (35%), na PAD 6 (30%). **Conclusão:** Em idosos hipertensos, a HPE é um fenômeno fisiológico, heterogêneo, dependente do protocolo de exercício. Contudo, para alguns participantes, estes protocolos de exercício do presente estudo não foram suficientes para ocorrer HPE.

1822 - Resposta Interindividual na Hipotensão Pós-exercício de potência em idosos com hipertensão: um ensaio clínico randomizado cruzado

Rafael Vilar Rodrigues, Leandro de Oliveira Carpes, Lucas Betti Domingues, Sandra Costa Fuchs, Rodrigo Ferrari da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento está associado à redução da força, potência e massa muscular, assim como, ao aumento da prevalência de hipertensão arterial. Embora o exercício de potência (EP) seja apontado como uma eficiente alternativa para combater estes declínios neuromusculares, seus benefícios na redução da pressão arterial (PA) ainda são motivos de discussão. A redução crônica da PA se deve ao somatório dos efeitos agudos de uma sessão de exercício, fenômeno denominado hipotensão pós-exercício (HPE). Apesar disso, recentes estudos têm demonstrado que alguns sujeitos apresentam HPE (respondedores) enquanto outros não (não respondedores). Entretanto, pouco se sabe sobre este comportamento individual após EP em idosos hipertensos. **Objetivo:** Avaliar a variação interindividual da PA após 1h de uma sessão de EP em idosos com hipertensão. **Métodos:** 23 indivíduos (60-75 anos) participaram do estudo e realizaram 2 sessões experimentais em ordem randomizada: sessão EP e sessão controle sem exercício (C). EP foi composto por 3 séries de 8-10 repetições em 5 exercícios de treinamento de força (leg press, supino, extensão de joelhos, remada em pé e flexão de joelhos) a 50% 1RM. Em que, a fase concêntrica dos exercícios durante cada repetição foi realizada o mais rápido possível, enquanto a fase excêntrica durou de 1 a 2s. Já o C permaneceu em repouso sentado. Ambas as sessões experimentais duraram 40min. A PA foi medida de 15 em 15min por 1h. A proporção de respondedores e não respondedores em relação à ocorrência de HPE. Para isso, primeiramente, o erro típico (ET) da medida da PA foi calculado como: $ET = SD_{dif} / \sqrt{2}$, onde o SD_{dif} é o desvio padrão das diferenças da PA medida pré sessões de EP e C. Em seguida, os indivíduos que apresentaram HPE maior que ET foram classificados como respondedores. **Resultados:** Ao analisar a amostra completa, houve redução significativa da PA sistólica (PAS) de 10 mmHg e PA diastólica (PAD) de 4 mmHg após EP quando comparado com C. Quando analisada a resposta interindividual, o ET na PAS foi de 7,6 mmHg e PAD de 5,1 mmHg. Desta forma, após EP, dos 23 participantes, na PAS foram 13 (56,5%) e PAD foram 10 (43,5%) que responderam em comparação ao C. **Conclusão:** Comparando a resposta média após EP e C, houve uma redução significativa nos índices de PAS e PAD. No entanto, a HPE é um fenômeno fisiológico heterogêneo e, para alguns indivíduos, o presente protocolo de exercício não foi suficiente para que ocorresse HPE.

1824 - Respostas fisiológicas e perceptuais de uma partida de beach tennis jogada individualmente e em duplas

Rodrigo Flores de Abreu, Leandro de Oliveira Carpes, Gustavo Rombaldi Steffani, Rodrigo Ferrari da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A prática de atividade física é uma estratégia recomendada na prevenção e tratamento de diversas doenças crônicas. E o esporte recreativo tem demonstrado benefícios na saúde, semelhante aos exercícios tradicionais. Além disso, permite que altas demandas fisiológicas sejam atingidas, com menor percepção de esforço. O beach tennis é um esporte de raquete jogado individualmente ou em duplas, em quadra de areia, de fácil aprendizado e com crescente número de adeptos à sua prática. Entretanto, são escassas as evidências sobre o nível de exigência física e perceptíveis ao longo de uma partida, especialmente sobre as possíveis diferenças quando jogada individualmente ou em duplas. **Objetivo:** Comparar as respostas fisiológicas (frequência cardíaca de reserva (FCR)) e perceptuais (percepção subjetiva de esforço (PSE)) de uma partida de beach tennis jogada individualmente (BTI) e em duplas (BTD). **Métodos:** 8 homens com idade média de 44 ± 11 anos, e experiência de pelo menos um ano no esporte, participaram do estudo e realizaram duas sessões experimentais em ordem randomizada: sessão BTI e sessão BTD. Ambas as sessões foram compostas de um aquecimento padronizado de 5 min, composto por exercícios técnicos da modalidade, seguido de um intervalo de 1 min e um jogo de 24 min, totalizando a sessão de 30 min. A FCR e a PSE foram avaliadas ao longo da sessão em intervalos de 6 min, por frequencímetro e escala de Borg, respectivamente. A intensidade da FCR foi caracterizada de acordo com American College of Sports Medicine e PSE de Borg - CR10. **Resultados:** BTI apresentou FCR significativamente maior no pós aquecimento ($58 \pm 5\%$ (moderado) vs. $47 \pm 3\%$ (moderado)), 6min ($79 \pm 2\%$ (intenso) vs. $49 \pm 6\%$ (moderado)), 18 min (88 ± 5 (muito intenso) vs. $67 \pm 8\%$ (moderado)) e pós 24 min ($82 \pm 4\%$ (intenso) vs. $58 \pm 5\%$ (moderado)) quando comparado ao BTD. Quando analisada a PSE um comportamento semelhante foi encontrado, com maiores valores de BTI nos momentos 6 min (4 ± 1 AU (moderado) vs. 2 ± 1 AU (leve)), 18 min (6 ± 1 AU (intenso) vs. 3 ± 1 AU (moderado)) e 24 min (6 ± 1 AU (intenso) vs. 4 ± 1 AU (moderado)) em comparação ao BTD. **Conclusão:** O BTI demonstrou maiores níveis de FCR e PSE em comparação ao BTD. No entanto, em alguns momentos, se atingiu maiores níveis de intensidade com menor taxa de esforço percebido. O que apoia a aplicação do beach tennis como estratégia para aumentar os níveis de atividade física, independente da forma como praticado.

1832 - Efeito de um programa de dança associado ao treinamento resistido sobre a capacidade funcional de mulheres idosas: um ensaio clínico randomizado

Lucas Betti Domingues, Carlos Eduardo Payano, Marcelo Gomes Vazquez, Rodrigo Ferrari da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento biológico está associado a declínios de diferentes sistemas fisiológicos, incluindo a diminuição da massa muscular esquelética, força e potência muscular e aptidão cardiorrespiratória. A atividade física regular mostra-se eficaz para atenuar esses declínios e promover a independência funcional em idosos. A dança aparece como uma alternativa viável para melhorar a aptidão física nessa população, além de proporcionar emoções positivas e interações sociais que ajudam na adesão ao exercício a longo prazo. No entanto, não há estudos que tenham avaliado o impacto da dança associada ao treinamento resistido sobre parâmetros da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de dança associado ao treinamento resistido sobre a capacidade funcional de mulheres idosas. **Métodos:** Trinta e seis mulheres ($65,4 \pm 9$ anos; $28,7 \pm 5,6$ kg/m²), foram alocadas ao programa de dança associado ao treinamento resistido (D+TR) ou palestras de educação em saúde (D+ES). Todas as intervenções tiveram duração de 8 semanas e foram realizadas duas vezes por semana. As sessões de dança duraram 60 min e foram compostas por vários estilos, realizada sem parceiros. Ambos os grupos realizaram a mesma intervenção de dança. O treinamento resistido foi composto por 2-3 séries de 10-15 repetições nos exercícios: supino, puxada frontal, agachamento, flexão de joelhos e plantar. A intensidade foi monitorada por meio da escala CR10 (5-7 pontos). A intervenção de educação em saúde foi composta por palestras abordando temas gerais de exercício e saúde. Os parâmetros funcionais foram avaliados no início e ao final das intervenções. **Resultados:** Trinta e cinco participantes completaram o estudo e apresentaram aderência satisfatórias (D+RT: 94%; D+ES: 75%). Ambos os grupos apresentaram melhoras significativas no teste sentar e levantar (D+TR: 6 ± 1 rep; $P < 0,001$ e D+HE: 7 ± 1 rep; $P < 0,001$), flexão de cotovelos (D+RT: 7 ± 1 rep; $P < 0,001$ e D+HE: 6 ± 1 rep; $P < 0,001$), teste de caminhada de 6 min (D+TR: $43,2 \pm 12,3$ m; $P < 0,001$ e D+ES: $55,4 \pm 11,7$ m; $P < 0,001$) e levantar e andar 3 metros (D+RT: $-1,1 \pm 0,3$ s; $P = 0,001$ e D+HE: $-1,4 \pm 0,2$ segundos; $P < 0,001$). **Conclusão:** Concluiu-se que a dança pode ser uma boa opção para melhoria da capacidade funcional em mulheres idosas. Quando associada ao treinamento resistido, observamos uma adesão maior ao programa

1852 - Características biológicas e ambientais de crianças prematuras: um estudo de prevalência e comparação

Kety Suelyn Ferreira, Larissa Wagner Zanella, Nadia Cristina Valentini

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: No Brasil, 12% dos nascimentos ocorrem prematuramente. Associados à prematuridade estão o baixo peso e menor comprimento ao nascer, fatores que podem interferir nas aquisições motoras na primeira infância. Além disso, o ambiente também deve ser considerado pois pode influenciar o desenvolvimento da criança. Identificar as características de uma população e os possíveis atrasos, é fundamental para que profissionais possam intervir de forma precisa. **Objetivos:** Verificar a prevalência de características biológicas e ambientais de crianças prematuras, bem como comparar o desempenho motor em relação ao sexo e peso ao nascer. **Métodos:** Participaram desse estudo 70 crianças nascidas prematuras (0 à 24 meses); 51,4% meninas. O desempenho motor foi avaliado com Peabody Development Motor Scale Second Edition. Os dados de características biológicas e ambientais foram respondidos através de questionário de anamnese e da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Resultados:** Em relação às características biológicas foi observado que: (1) idade gestacional $M=35,2$ ($DP=0,8$) semanas; (2) 84,3% identificado com peso adequado ao nascer; (3) comprimento ao nascer $M=47,4\text{cm}$ ($DP=2,2$); (4) 81,4% das crianças categorizadas com desempenho motor na média. Em relação às características ambientais, foi identificado que: (1) 48,6% da amostra apresentou nível socioeconômico B2 (R\$ 4.427,36); (2) 74,3% das crianças frequentavam a escola; (3) 80% residiam em região urbana. As análises de comparação demonstraram que: (1) meninas apresentaram melhor desempenho em motricidade grossa ($M=28,4$ $DP=2,2$) ($p < 0,001$) em comparação com os meninos ($M=26,6$ $DP=3,3$); (2) crianças com baixo peso e peso adequado não apresentaram diferenças significativas no desempenho motor. **Discussão e conclusão:** Os resultados sugerem que a idade gestacional (apesar de ser prematuridade moderada), peso médio e comprimento ao nascer estão dentro dos limites esperados para a população e estão de acordo com outros estudos. Além disso, foi verificado que a maioria da amostra reside em centros urbanos, possui bom nível socioeconômico e frequenta escolas, o que pode explicar o nível de desempenho motor adequado. Isso porque é fundamental considerar a diversidade de oportunidades relacionados à esses fatores. Ainda mais, é possível que as meninas tenham recebido mais estímulos relacionados à locomoção e equilíbrio, o que favoreceu o melhor desempenho delas em comparação com os meninos em motricidade grossa.

1858 - Efeito de um programa de dança associado ao treinamento resistido na qualidade de vida de mulheres idosas: um ensaio clínico randomizado

Lucas Betti Domingues, Carlos Eduardo Payano, Gabriel Dos Santos Lemes, Rodrigo Ferrari da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento está associado a diversos declínios nos sistemas fisiológicos, impactando negativamente a qualidade de vida e independência funcional dessa população. A combinação entre treinamento de força e aeróbico é uma possibilidade para melhorar a funcionalidade em idosos; no entanto, ocorre uma baixa aderência a esse modelo tradicional de treino. Dessa forma, buscando melhorar o envolvimento com a atividade física, o treinamento de força acompanhado por aulas de dança, pode estimular o interesse na atividade física, e promover benefícios não apenas na aptidão física mas também em aspectos psicológicos e no bem estar dos praticantes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de dança associado ao treinamento resistido sobre a qualidade de vida de mulheres idosas. **Métodos:** Trinta e seis mulheres ($65,4 \pm 9$ anos; $28,7 \pm 5,6$ kg/m²), foram alocadas à programa de dança associado ao treinamento resistido (D+TR) ou palestras de educação em saúde (D+ES). Todas as intervenções tiveram duração de 8 semanas e foram realizadas duas vezes por semana. As sessões de dança duraram 60 min e foram compostas por vários estilos, realizada sem parceiros. Ambos os grupos realizaram a mesma intervenção de dança. O treinamento resistido foi composto por 2-3 séries de 10-15 repetições nos exercícios: supino, puxada frontal, agachamento, flexão de joelhos e plantar. A intensidade foi monitorada por meio da escala CR10 (5-7 pontos). A intervenção de educação em saúde foi composta por palestras abordando temas gerais de exercício e saúde. A qualidade de vida foi avaliada através do questionário WHOQOL-bref no início e após as intervenções. **Resultados:** Trinta e cinco participantes completaram o estudo e apresentaram aderência satisfatória (D+TR: 94%; D+ES: 75%). Ambos os grupos apresentaram melhora de magnitude similar no domínio psicológico da qualidade de vida (D+TR: $6 \pm 2\%$; $P = 0,004$) e (D+ES: $5 \pm 3\%$; $P = 0,067$). Em relação aos outros parâmetros, não foi observado melhora na qualidade de vida geral (D+TR: $3 \pm 2\%$; $P = 0,117$) e (D+ES: $1 \pm 2\%$; $P = 0,761$) e nos demais domínios ($P > 0,05$ para todas as comparações). **Conclusão:** A dança associada ao treinamento resistido promoveu melhora da qualidade de vida no domínio psicológico em mulheres idosas. Além disso, D+TR ocasionaram maior aderência dos idosos ao treinamento físico.

1880 - Dance a Letra: ferramenta criativa para tratamento na saúde mental.

Alexandre Boll Corrêa, Thobias Plesnik, Eduardo Azevedo de Andrade, Isabella Lucas Hofacker, Michele Casser Csordas, Jaqueline Ferri Rehmenklau

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

No centro de atenção Psicossocial (CAPS) são atendidos pacientes em busca de tratamento para transtornos mentais, neste espaço uma equipe multidisciplinar é responsável por tratar, prevenir e promover a saúde mental dos usuários atendidos. Através de oficinas coletivas, atendimentos individuais, consultas médicas, tratamento medicamentoso e acompanhamento social. O serviço de Terapia Ocupacional e Educação Física (SEFTO) dentro do CAPS tem como função ministrar oficinas coletivas que promovam saúde mental através dos elementos da cultura corporal do movimento, bem como de tratar dificuldades funcionais da rotina diária dos usuários. Além das oficinas, são promovidos atendimentos individuais e serviço de convivência com estes usuários em tratamentos. A oficina de dança no CAPS busca desenvolver aspectos sociais, emocionais e psicológicos através de desafios, coreografias, exercícios técnicos e teoria da dança. Nesta oficina são abordados temas como consciência corporal, autonomia funcional, hábitos e estilos culturais do Brasil e do mundo. Temas centrais da oficina de dança são conhecimento corporal, fomento da criatividade e cultura do movimento humano. Como elemento inovador realizamos uma sequência de 15 oficinas com o tema "dance a letra", tema este que foi idealizado pelo grupo de dança de porto alegre Macarenando. Esta metodologia consiste em dançar, reproduzir e criar coreografias a partir da letra literal da música em questão. Dentro da proposta de intervenção o SEFTO do CAPS II gerenciou pelo menos 3 momentos aproveitando desta intervenção, no primeiro momento os usuários foram apresentados à proposta pelos responsáveis pela oficina, conhecendo o grupo macarenando virtualmente e reproduzindo algumas das coreografias construídas por este grupo. No segundo momento, os usuários construíram coreografias individualmente como exercício de criatividade e atenção a partir de novas músicas propostas. E como continuidade os usuários juntamente com os responsáveis pela oficina construíram coreografias coletivamente a partir de três novas músicas. Este é um método no qual permite desenvolver com os usuários atendidos pelo CAPS II a criatividade, atenção, coordenação motora e consciência corporal através de músicas de seu interesse e conhecimento.

1906 - Um Sarau mais que Literário: Relato de experiências na oficina de Sarau de um Centro de Atenção Psicossocial II

Thobias Plesnik, Eduardo Azevedo de Andrade, Alexandre Boll Corrêa, Miriam Chiara Coelho Pavan, Michele Casser Csordas, Jaqueline Ferri Rehmenklau, Isabella Lucas Hofacker

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Este é um registro das experiências vivenciadas no Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS II) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, através das oficinas de Sarau Literário. O Sarau Literário é um grupo organizado pela equipe multiprofissional (Pedagogia e Educação Física). Participam usuários que demonstram interesse e/ou se beneficiem de atividades em grupos, especialmente por temas relacionados à literatura e à cultura em geral. Este grupo abordava autores e obras clássicas das letras, conforme a relevância dessas produções na literatura brasileira. Os encontros exploravam, apresentavam e estimulavam o interesse pela leitura, através da exposição dos materiais, da leitura de poemas, poesias e outras composições, além da escrita individual e coletiva. A fim de estimular a criatividade e novas possibilidades de interação entre os saberes, a oficina incorporou um formato ludiforme nas suas atividades. Utilização de recursos digitais, acesso a sites dinâmicos sobre os autores, jogos lúdicos, como caça ao tesouro complementado por enigmas em forma de poesia, são exemplos dos recursos lançados visando esta nova configuração de oficina. Em uma discussão sobre o significado do termo sarau, ampliamos o espectro de alcance da oficina, com elementos trazidos pelos próprios usuários, como música, teatro, conversas, expressões artísticas, pintura e outras. A partir disso, a oficina passou a receber influência dessas outras manifestações culturais e as propostas culminaram na gradual transformação da oficina. Partindo dessas atividades, a oficina de sarau propiciou aos usuários de saúde mental um encontro com a subjetividade que provém dos escritos, das melodias, dos debates e da reflexão, permitindo que também expressem um pouco de si e de seus sentimentos ao realizarem este movimento. Muito mais que um ato vazio, a escrita de poesias, a escuta de músicas ou criação de encenações passa por uma análise, interpretação e observação do que está sendo debatido e do que é experienciado dentro da realidade de cada sujeito. Dessa forma, a oficina de Sarau demonstrou ser uma ferramenta de expressão cultural e artística para os usuários do CAPS II, validando as subjetividades destes participantes. Além disso, com a incorporação de outras formas de expressão para além do estritamente literário, o grupo se revela como uma potência enquanto prática terapêutica para a exploração, apropriação e reconstrução das diversas manifestações culturais clássicas e populares.

1922 - KINESIO TAPING NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA RELACIONADO AO CÂNCER DE MAMA

Amanda Petrini Bini, Eduardo Antônio Pereira, Pedro Valladão Olovate, Fabrício Edler Macagnan, Gabriela Tomedi Leites

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Terapia Descongestiva Complexa, composta por cuidados com pele, drenagem linfática, bandagens compressivas em multicamadas e exercícios, é considerada o padrão-ouro para o tratamento de Linfedema Relacionado ao Câncer de Mama (LRCM). Contudo, devido ao desconforto e à dificuldade de aplicação desse tratamento, terapias emergentes têm sido propostas, como a Kinesio Taping (KT). **Objetivo:** Identificar a eficácia do KT na redução do volume e circunferência do LRCM e adicionalmente verificar os efeitos sobre qualidade de vida, conforto, funcionalidade e dor. **Métodos:** Revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas nas bases Cochrane, Pubmed e PEDro com os descritores lymphedema, breast cancer, "decongestive therapy e kinesiotaping entre 2018 e 2022 em periódicos com Qualis A ou B. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos, nos quais 6 avaliaram o uso da aplicação da KT na redução do volume, sendo que, destes, 4 revelaram efeitos positivos da técnica em relação ao grupo controle. Houveram também, diferenças significativas, em curto e longo prazo, quando comparado ao método convencional. A eficácia do KT na redução da circunferência do LRCM de membro superior foi considerada satisfatória (maior redução) quando comparados ao grupo controle (observado em 66% estudos que compararam o uso da KT como intervenção tradicional). Em outros estudos, ficou claro a não inferioridade da KT quando comparada ao método convencional. A análise da qualidade de vida foi inconsistente, mas evidências limitadas sugerem que a KT apresenta resultado superior ou similar ao controle. Em relação à funcionalidade e conforto, observou-se que a KT aparece como superior ao tratamento convencional. Finalmente, 4 estudos analisaram a manifestação de dor e demonstraram que a KT reduziu os níveis a sensação de forma superior às terapias convencionais. **Conclusão:** A KT demonstrou eficácia no tratamento de sintomas do LRCM quando associado ao tratamento convencional, incluindo efeitos positivos na redução de volume e circunferência do membro superior, qualidade de vida, conforto, funcionalidade e manejo da dor. No entanto, a KT não tem indicação de substituição ao tratamento convencional, principalmente considerando-se a redução de volume e circunferência do membro superior, mas sim para atuar em associação com o tratamento considerado padrão-ouro.

1969 - Análise e Eficácia do Fluxômetro de Oxigênio Hospitalar: Um Estudo Piloto

Bruna Gonçalves Costa, Alexandre Simões Dias, Kevin da Rocha Eberhardt

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO INSTITUTO PORTO ALEGRE

Introdução: muito usada nos cuidados pré-hospitalares, hospitalares e de anestesia, a oxigenoterapia refere-se a utilização do oxigênio como forma de tratamento, essencial na reversão de quadros de hipóxia entre outras comorbidades. O fluxômetro de oxigênio é a interface que sinaliza o fornecimento de oxigênio hospitalar. Este fluxômetro é usado para controlar o fluxo de oxigênio administrado ao paciente. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo avaliar a acurácia dos medidores de fluxo de oxigênio convencionais utilizados na rotina assistencial em um ambiente hospitalar. **Métodos:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre de Porto Alegre / RS, durante o primeiro semestre de 2021 sob o parecer número 4.553.639.45 . Os medidores de fluxo de oxigênio foram testados em cinco taxas de fluxo diferentes (1, 3, 5, 10 e 15 L / min). **Resultados:** a média da vazão real, quando o medidor de vazão foi estipulado em 1, 3, 5, 10 e 15 L / min foi respectivamente 1,39 L / min, 3,32 L / min, 5,38 L / min, 10,66 L / min e 16,23 L / min. Quanto maior o volume menor é a diferença entre o valor predito e aferido (mais precisão). Volumes menores apresentaram mais variação para mais ou para menos na aferição do volume de Oxigênio. A acurácia é maior no volume de 15L e menor, no volume de 1L nos fluxômetros avaliados. **Conclusão:** os profissionais de saúde que utilizam a oxigenoterapia como tratamento devem estar cientes de que os fluxômetros de oxigênio apresentam baixa acurácia e grande variabilidade em relação ao volume de O₂ ofertado.

2095 - USABILIDADE DE UM JOGO DESENVOLVIDO EM REALIDADE VIRTUAL PARA O TREINO DO MEMBRO SUPERIOR DE PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Jose Adolfo Montenegro Laurito, Gabriela Cornely Rocha, Gerson Pires Dorneles, Daniele Rossato, Luciano Palmeiro Rodrigues, Alexandre Simões Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é reconhecido como a doença mais incapacitante a nível mundial. Durante o processo de reabilitação a fisioterapia neuromotora estimula de forma repetitiva movimentos frequentemente afetados após a lesão, buscando a recuperação do indivíduo. Porém, a repetição do movimento pode levar o paciente a se desinteressar pelo tratamento. A fim de manter o engajamento desses indivíduos durante o processo de reabilitação, jogos interativos com equipamentos de realidade virtual têm mostrado favorecer a maior participação e envolvimento do paciente ao tratamento. **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento e a usabilidade de um jogo em realidade virtual não imersiva para o treino do membro superior de pacientes após AVC. **Métodos:** A pesquisa trata-se de uma série de casos, realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com pacientes pós AVC em fase inicial de reabilitação. O jogo interativo intitulado AVenCer, consiste de programa digital (gameterapia), que utiliza encaixes de figuras geométricas e estimula os movimentos de flexo-extensão, abdução e adução de ombro; flexo-extensão de cotovelo, punho e dedos. Também foi mensurado a destreza manual, força de preensão palmar, nível de incapacidade e critério de usabilidade, as quais foram avaliadas, respectivamente, através do Teste de caixa e blocos, dinamometria de preensão palmar, escala de Rankin Modificada e a escala System Usability Scale (SUS). **Resultados:** Participaram do estudo três pacientes pós AVC, com média de idade 51,3 anos, que apresentaram lesão isquêmica. Dois pacientes utilizaram a gameterapia (Paciente B e C), e um paciente recebeu atendimento fisioterapêutico padrão (Paciente A). Houve ganho na destreza manual (24% no paciente B e 17,6% no paciente C), e aumento de 60% na força de preensão palmar no paciente B, além de melhora no tempo de execução do jogo, com redução de 28,3% no paciente B; e aumento na pontuação da atividade. O jogo AVenCer foi considerado pelos participantes como bom e melhor imaginável no critério de usabilidade pela escala SUS. **Conclusão:** Apesar dos resultados serem preliminares devido ao tamanho da amostra, a utilização do jogo interativo parece melhorar a destreza manual e a força de preensão palmar de pacientes pós AVC em fase inicial de reabilitação.

2206 - EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PNEUMOFUNCIONAL SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL, CAPACIDADE PULMONAR E FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS PÓS-COVID19: ESTUDO PILOTO DE ENSAIO CLÍNICO

Luana Fagherazzi Hockele, João Vítor Sachet Affonso, Marcela Dalla Porta, Gabriele de Souza Schwingel, Alessandra Ares, Vanessa Couzem, Maise Tamanho Mello, Jhulia Cardoso, Greice Daiane Dallegrave, Ashley Catafesta, Thalia Sebben Pedrotti, Hélida Dalpicol Chesani, Danusa Rossi, Bruna Eibel

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA

Introdução: Designada COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde, a SARS-CoV-2 é um vírus que surgiu no final de 2019, na cidade de Wuhan, na China, que rapidamente se espalhou por todo o mundo. Paciente com COVID-19 podem apresentar sintomas leves que variam desde de tosse seca, dor de garganta, febre, fadiga, produção de catarro e dispneia, até consequências mais graves, levando o tratamento a uma Unidade de Terapia Intensiva. Os acometimentos mais graves atingem principalmente aqueles com mais de 65 anos ou com comorbidades como hipertensão, diabetes, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência renal e câncer. **Objetivo:** Analisar os efeitos de um programa de treinamento da musculatura inspiratória, exercício aeróbico e exercícios resistidos combinados sobre a capacidade funcional, função e força da musculatura respiratória em pacientes adultos que foram acometidos pela COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico, onde a amostra é composta por pacientes pós COVID-19 com acometimento leve, moderado ou grave, onde os mesmos foram submetidos a um programa de reabilitação pós COVID-19. Os pacientes realizaram diversos testes, com o intuito de avaliar a função pulmonar, força muscular respiratória e periférica, capacidade funcional e qualidade de vida. Após os testes, os pacientes realizaram treinamento de musculatura inspiratório, exercício aeróbico e de força muscular periférica, padronizados por um protocolo, mas atendendo e obedecendo as necessidades e os limites individuais de cada paciente. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG, Caxias do Sul, RS, Brasil (nº 4.528.847). **Resultados:** No que se refere às variáveis espirométricas, de manovacuometria e testes funcionais pré e pós programa de reabilitação, não houve aumento estatisticamente significativo ($p > 0,05$). Observam-se diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) para os valores pré e pós reabilitação na diminuição da frequência cardíaca ($96,83 \pm 18,43$ para $79,17 \pm 15,82$ batimentos por minuto), Borg ($2,5 \pm 1,38$ para $0,42 \pm 0,8$), aumento da força de preensão palmar para membro direito ($19,83 \pm 16,10$ para $38,5 \pm 17,71$ quilograma) e melhora no questionário COPD Assessment Test ($24,25 \pm 3,10$ para $8,25 \pm 4,11$). **Conclusões:** O programa proposto melhorou a capacidade funcional, função pulmonar e força da musculatura respiratória, apesar de ainda não haver um tratamento fisioterapêutico definido para pacientes pós COVID-19.

2259 - Força de preensão palmar e massa muscular em crianças em idade escolar nascidas prematuras no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mauren Andrielli Dos Anjos Carvalho, Rafael Oliveira Fernandes, Simone Lanius Dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Laura Silveira de Moura, Victoria Baptista Dos Santos, Almiro Sagás Evaristo, Cláudia Ferri, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibelman Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cassia Dos S Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A prematuridade pode estar acompanhada de desfechos desfavoráveis, como atraso no desenvolvimento motor, podendo estar associado com redução da força muscular e desempenho motor. Neste contexto, se a massa muscular pode influenciar a força em crianças prematuras, ainda é pouco conhecido. **Objetivo:** Avaliar a força muscular periférica e massa muscular em crianças em idade escolar nascidas prematuras no Sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal a partir de uma coorte de crianças nascidas prematuras no período de 2008-2012 e acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro, CEP-HCPA 2019-0571. **População:** Grupo Prematuro (GP): crianças entre 8-12 anos nascidas < 32 semanas IG e/ou muito baixo peso; Grupo Controle (GC): crianças nascidas a termo no HCPA. **Critério de exclusão:** deficiência neurocognitiva ou condição cardiorespiratória. **Realizado exame físico,** avaliada força dos membros superiores com dinamômetro de preensão (E-clear model-EH101; **posição:** sentada, pés apoiados no chão, cotovelo a 90° e leve abdução de ombro), e composição corporal por bioimpedância (Inbody770). **Análise estatística:** teste-t (média±DP), teste Mann-Whitney (mediana(25-75%), correlação de Spearman e análise de regressão linear para ajuste pelo IMC, considerando $p < 0.05$. **Resultado:** Foram avaliadas 53 crianças GP (11±1 anos, 23M/32F, 145±9 cm, 38(32-44) kg, IMC 17(16-21) Kg/m²) e 13 crianças GC (11±9 anos, 9M/4F, 53(35-65)kg, 152±9cm, IMC 20(16-26)). Quando analisada a força máxima atingida por um dos braços, observamos menor força no GP vs. GC (14(12-17) vs 20(13-24), $p=0,02$), perdendo diferença significativa após ajuste ($p= 0,052$). Avaliando a média da força entre os dois braços, não houve diferença entre os grupos GP 13(11-17) vs. GC 18(11-22)kg ($p=0,054$), mesmo após ajuste. O GP apresentou menor massa muscular (15±3kg) quando comparado ao GC (19±5Kg), $p=0.01$, mesmo após ajuste($p= 0.03$). Em ambos os grupos, observa-se uma forte associação entre força muscular e massa muscular ($r^2 > 0,75$). **Conteúdo mineral ósseo** no GP foi menor quando comparado GC (1,9±0,3 vs 2,3±0,4, $p=0,06$), mesmo após ajuste ($p= 0,01$). **Conclusão:** Crianças nascidas prematuras podem apresentaram um déficit no pico de força muscular quando comparado com crianças nascidas a termo, podendo estar associado à estrutura musculoesquelética. Esses achados indicam que a avaliação e melhora do sistema muscular, em paralelo com os demais sistemas, pode contribuir para o melhor desenvolvimento motor desta população.

2268 - Dano muscular induzido por eletroestimulação neuromuscular de corpo inteiro em indivíduos idosos: Um estudo piloto.

Jose Adolfo Montenegro Laurito, Matheus Elias Ferrareze, Samuel Munhoz, Thiago Rozales Ramis, Francimar Ferrari Ramos, Alvaro Reischak de Oliveira, Alexandre Simões Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A tecnologia de eletroestimulação neuromuscular de corpo inteiro (Whole-Body Electric Muscle Stimulation- WB-EMS), tem sido amplamente utilizada como método de condicionamento físico e reabilitação, em especial em indivíduos idosos. No entanto, ainda existe uma falta de evidências a respeito dos efeitos agudos induzidos pelo WB-EMS, bem como os possíveis fatores de risco relacionados ao nível de dano muscular. **Objetivo:** Avaliar o dano muscular induzido por eletroestimulação neuromuscular de corpo inteiro em indivíduos idosos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo experimental não controlado. Amostra composta por 7 homens idosos, inativos fisicamente e sem experiência prévia com WB-EMS. A intervenção constou de 20 minutos de WB-EMS, sendo os primeiros 5 minutos somente o estímulo com WB-EMS e, nos demais 15 minutos, WB-EMS associada de movimentos funcionais que foram divididos em 3 séries iguais consecutivas. Foram avaliados marcadores indiretos de dano muscular (Dor Muscular de Início Tardio - DMIT; Contração Voluntária Máxima Isométrica - CVMI; Espessura Muscular - EM; Ecogenicidade - ECO) nos momentos pré-intervenção (Pré), logo após a intervenção (Pós), 24, 48 e 72 horas depois (24h; 48h; 72h) nos músculos RetoFemoral (RF), Vasto Medial (VM), Vasto Lateral (VL), Vasto Intermédio (VI) e Bíceps Braquial (BB). A análise estatística foi realizada pelo Modelo de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) complementada pelo teste Least Significant Difference (LSD) e o nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram observados maiores índices de Dano Muscular Induzido pelo Exercício (DMIE) nos momentos 24, 48 e 72h após a intervenção para os extensores do joelho ($p < 0,001$) e flexores do cotovelo ($p < 0,001$). Observou-se também uma diminuição significativa na CVMI de ambos os grupamentos musculares após 24 h ($p=0,001$), além da diminuição da força seguir sendo observada até 72 h depois nos extensores de joelho. A EM de todos os músculos avaliados teve uma tendência a seguir aumentando até 72 h após a intervenção, assim como a ecogenicidade. **Conclusão:** O uso da eletroestimulação neuromuscular de corpo inteiro em musculaturas com comprimento muscular reduzido, associada a poucos movimentos e realizados de forma lenta, parece minimizar a ocorrência de dano muscular e pode contribuir para adaptações neuromusculares apesar da mínima ou ausência de alteração nos tecidos musculares.

2306 - Avaliação Lúdica Multidimensional-ALMD: uma ferramenta eficaz na construção de programas terapêuticos individualizados, seguros e humanizados.

Vinícius de Souza Guimarães, Kênia Natália Corrêa, Diego Fernandes Arevalo, Ágata Prates Pedroso, Regina Helena Alves Salazar Sikilero, Thais Chiapinotto Marschner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução:O Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional SEFTO, desde 1979, oferece atividades lúdico terapêuticas para pacientes de várias idades internados no HCPA. Capaz de modificar realidades com atividades que promovem alegria e bem-estar. O pioneirismo do SEFTO estimulou a criação de um instrumento de Avaliação Lúdica Multidimensional-ALMD dos pacientes. **Objetivos:**Apresentar a ferramenta ALMD visando a elaboração de planos de atividades lúdico terapêuticas a partir de um diagnóstico amplo das necessidades, possibilidades e interesses dos indivíduos hospitalizados. **Metodologia:**Avaliação dos pacientes a partir dos eixos da ALMD descritos abaixo:**Necessidades terapêuticas** (Parecer técnico dos profissionais envolvidos);**História Pregressa** (Família, trabalho, cultura, etc.);**Espaço disponível** (Quarto, sala de recreação, leito, corredor, etc.);**Cognição** (Sensorio, idade, habilidades, comunicação: visão, audição, fala, etc.);**Condições físicas e emocionais** (Patologias, intercorrências e terapêuticas prescritas)**Avaliação Subjetiva** (Interesses, motivações, receptividade, etc.);**Atividades/Repertório lúdico** (Individualizadas, integradoras, dinâmicas, criativas, seguras, afetivas, respeitadas e livres.**Materiais** (Possibilidades, adaptações e cuidados).**Análise dos dados;**Planejamento e avaliação do Programa Lúdico Terapêutico individual, seguro e humanizado. **Desenvolvimento:**O SEFTO, comprometido em oferecer cuidado integral e humanizado, com aprimoramento das intervenções, elaborou a ferramenta ALMD. Um sistema baseado em princípios Freireanos que asseguram o direito dos indivíduos à liberdade, autonomia e singularidade. Se considerarmos os indivíduos como seres brincantes (Santa Roza, 1999) que carregam consigo vivências, questões afetivas e socioculturais, fica evidente a necessidade de valorização desse arcabouço singular ao planejar as experiências que o repertório de atividades trará para os hospitalizados. Uma mudança que, como indica Morin (2001), substitui, no contexto da assistência, um pensar que isola e separa por um pensamento que distingue e une e que respeitando as diferenças reconhece e valoriza a individualidade dos sujeitos.**Considerações:**A aplicação da ALMD contribuiu para elaboração de programas lúdico terapêuticos desenvolvidos pelas equipes do SEFTO/HCPA podendo servir de parâmetro para outras instituições de saúde que utilizam o brincar como uma escolha terapêutica, transgressora, inspiradora e transformadora (Sikilero, 2010)

EMERGÊNCIA E INTENSIVISMO

1449 - Injúria gastrointestinal aguda está associada a piores parâmetros hemodinâmicos e de perfusão em 48 horas após a admissão em pacientes com choque séptico: estudo de coorte retrospectivo

Tamires Mezzomo Klanovicz, Oellen Stuari Franzosi, Diego Silva Leite Nunes, Sergio Henrique Loss, Sílvia Regina Rios Vieira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Objetivo: Associar a Injúria Gastrointestinal Aguda (AGI) na primeira semana de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com parâmetros hemodinâmicos e de perfusão ao longo de 48 horas em pacientes com choque séptico submetidos à ventilação mecânica. **Métodos:** Neste estudo de coorte retrospectivo, os critérios propostos pela ESICM foram aplicados para classificar os participantes em grupo risco/disfunção (AGI grau I e II) e grupo falência gastrointestinal (AGI grau III e IV). Foram analisados dados de parâmetros hemodinâmicos e de perfusão previamente coletados ao longo de 48 horas de admissão na UTI (admissão, H0; 12h, H1; 24h, H2; 48h, H3). **Resultados:** Após avaliação de elegibilidade, 163 pacientes ($63,93 \pm 14,36$ anos, 60,7% do sexo masculino, SAPS-3 76 ± 13) foram incluídos. Desses pacientes, 79 (48,5%) apresentavam AGI grau I, 64 (39,3%) grau II, 20 (12,2%) grau III e nenhum paciente apresentava grau IV. O grupo risco/disfunção gastrointestinal consistiu de 143 (87,8%) pacientes e o grupo falência gastrointestinal de 20 (12,2%) pacientes. Doze horas (12h) após a admissão na UTI, manchas na pele (EM) e sítio primário de infecção abdominal foram fatores de risco para AGI. A falência gastrointestinal tendeu a ser um fator de risco para mortalidade na UTI quando ajustada para a gravidade da doença (RR [IC 95%] 1,37 [0,99-1,89], $p=0.053$). **Conclusão:** AGI foi frequentemente observada em pacientes com choque séptico na primeira semana de admissão na UTI. A falência gastrointestinal foi associada com a severidade da doença e piores parâmetros hemodinâmicos e de perfusão em 48 horas de admissão na UTI.

2127 - IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE CUIDADOS MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

Eduarda Boufleuer, Patricia Cristina Cardoso, Deise Maria Bassegio, Renato Caetano da Silva Junior

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O plano de cuidados multidisciplinar na Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é realizado através de visitas da equipe à beira-leito e discussão do caso do paciente, estabelecendo metas diárias a serem cumpridas por toda a equipe. Para esse momento, a aplicação de um checklist é um método prático que contribui para padronização das informações a serem discutidas e que impacta na qualidade assistencial. **Objetivos:** Descrever a realização de um plano de cuidados multidisciplinar com uso de checklist em uma unidade de terapia intensiva cirúrgica. **Metodologias empregadas:** O plano de cuidados multidisciplinar acontece diariamente pela manhã na UTI cirúrgica de um hospital universitário do sul do Brasil. Participam da elaboração do plano de cuidados enfermeiro e técnico de enfermagem, médico, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga, bem como residentes e acadêmicos. Como metodologia para organização da discussão dos casos, a unidade desenvolveu um checklist focado em aspectos relevantes para a assistência na UTI cirúrgica, com os seguintes itens: alvo de pressão arterial, controle de analgesia, desmame da ventilação mecânica, tipo de mobilização, terapia nutricional, avaliação de acessos invasivos, cuidados com curativos e drenos, prescrição de profilaxias para trombose venosa, hemorragia digestiva e cuidados oculares, realização de hemodiálise e exames, transferência para enfermaria e acompanhamento de familiares. Além disso, são discutidos resultados de exames, alterações e inclusões de medicações. As definições são registradas pelo enfermeiro, e o checklist fica disponível para a equipe de todos os turnos que prestam assistência ao paciente. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O plano de cuidados tem como benefício fortalecer a comunicação entre os profissionais, permitindo que a equipe se organize para as atividades do dia, tornando os processos mais ágeis e seguros, ajustando o dimensionamento das escalas e colaborando para uma assistência mais segura ao paciente. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** O plano de cuidados multidisciplinar ocorre em outras UTIs da instituição com um checklist focado no perfil de seus pacientes.

2320 - Principais motivos de atraso para trombólise no AVC isquêmico na emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Marcelo de Castro Klu, Sheila Cristina Ouriques Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCI) é uma doença causada por uma alteração no fluxo sanguíneo cerebral. Quanto mais rápido o paciente com AVCI receber tratamento de reperfusão, maiores serão as chances de um bom desfecho funcional. Com isso, o monitoramento dos tempos de tratamento do AVC permite identificar os principais motivos do atraso para terapia trombolítica. Objetivo: identificar os fatores de atraso para terapia trombolítica em pacientes com AVCI agudo no HCPA. Critérios de inclusão: todos os pacientes que chegaram com AVCI agudo no Departamento de Emergência (DE) e receberam terapia trombolítica de 2019 a 2020. Foi medido os tempos de cada etapa até o tratamento e os motivos de atraso para receber terapia trombolítica (porta-agulha). Critérios de exclusão: pacientes que não foram trombolizados, eventos de AVC ocorridos durante o período de internação e pacientes que fizeram trombectomia sem trombólise. Variáveis categóricas foram apresentadas usando qui-quadrado. Variáveis contínuas como mediana e intervalo interquartil (IQR). Comparações foram feitas de acordo com tempo porta-agulha (60 minutos vs > 60 minutos), um valor de p 0.05 foi considerado significativo. Aprovado pelo CEP HCPA número 2019 -0205. Resultados: Um total de 143 pacientes receberam terapia trombolítica durante este período. O porta-agulha mediano foi de 73 minutos. Pacientes que chegaram pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) apresentaram menor mediana de tempo porta-agulha (70 vs. 80 minutos). Na análise multivariada, os preditores independentes de tempo porta-agulha > 60 minutos foram: fibrilação atrial (FA) prévia (OR 6,8) e a administração do trombolítico no departamento de emergência (OR 8,9; $p < 0,0001$). Os principais motivos foram: o atraso no início da Tomografia Computadorizada (TC), atraso na tomada de decisão após a TC e atraso na redução da pressão arterial. Diversas ações foram implementadas durante o período do estudo. A mais importante foi iniciar o bolus de alteplase na mesa do tomógrafo. O tempo TC-agulha diminuiu de 49 para 39 minutos em 2020, em comparação com 2019 ($p = 0,02$), e o tempo porta-agulha diminuiu de 78 para 66 minutos ($p = 0,02$), respectivamente. Conclusões: O principal motivo de atraso do tratamento de reperfusão com trombolítico foi na realização da TC de crânio, seguido do atraso na tomada de decisão. A implementação do início do trombolítico na mesa do tomógrafo foi o principal fator que contribuiu para a redução do tempo porta-agulha.

2321 - SÍNDROME DE LEMIERRE EVOLUINDO COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Lucas Quadros Antoniazzi, Eron Del Negri, Sainan Voss da Cunha, Raíssa Leonardi Del Negri, Mirelli Leonardi Iaquito, Juliana Ávila Duarte, Sheila Cristina Ouriques Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A síndrome de Lemierre é rara, ocorrem cerca de 3,6 casos/milhão de habitantes. Trata-se de uma tromboflebite da veia jugular interna (VJI) que acomete geralmente adultos jovens. Tipicamente começa com infecção da orofaringe. As complicações advêm da formação de êmbolos sépticos. É geralmente causada por patógenos da flora orofaríngea. A tromboflebite séptica costuma ocorrer no intervalo de 1-3 semanas. As manifestações clínicas costumam ser febre, tonsilite exsudativa, coriza, disfagia, trismo e dor cervical unilateral. Sintomas respiratórios como dispneia e hemoptise são sinais de complicação por embolia pulmonar. O acometimento do sistema nervoso central é raro. Paciente masculino de 15 anos, previamente hígido, procurou pronto atendimento em cidade do interior, apresentando dor em orofaringe, disfagia e otalgia à esquerda. Devido a demora no atendimento, buscou hospital da cidade, onde chegou com edema de face à esquerda, ptose palpebral e dor ventilatório-dependente. Iniciou tratamento com Amoxicilina/Clavulanato, porém evoluiu com rebaixamento de sensório, anisocoria e necessidade de intubação orotraqueal. Chegou ao HCPA com escala de coma de glasgow 3, grave choque séptico refratário a drogas vasoativas, com sinais de embolização pulmonar extensa e edema cerebral difuso. Tomografia computadorizada (TC) de tórax com múltiplas lesões consolidativas e nodulares difusamente distribuídas, provavelmente por embolia séptica. TC de Crânio evidenciou edema cerebral difuso, apagamento de sulcos e cisternas da base, compressão do sistema ventricular, além de hipodensidade na região dos núcleos da base à esquerda. Sugestivos de AVCi. Ainda, o achado de trombose extensa da veia jugular interna esquerda. Recebeu ampliação da cobertura antibiótica com Piperacilina, Tazobactam e Vancomicina, contudo evoluiu para parada cardiorrespiratória e morte. Embora seja uma doença rara, é potencialmente fatal, como no caso em questão. Para o diagnóstico foram usados a TC de crânio demonstrando trombo em VJI junto com o exame cultural contendo um dos patógenos implicados (*Staphylococcus Aureus*). Reconhecer a progressão de doenças prevalentes como as infecções de orofaringe são cruciais para a prevenção de agravos. O uso precoce de exames de imagem baseados em um bom exame físico pode ser o diferencial nesse diagnóstico e tratamento em tempo adequado.

ENDOCRINOLOGIA

1029 - SATISFAÇÃO DE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E PARTICIPAÇÃO EM ENSAIO CLÍNICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Gabriely Westphal Ramos, Lydia Seibert, Isabela Scur Carrard, Monique Vargas Cardoso, Malena Rostirola Miri, Greice Caletti, Patricia Martins Bock, Rosane Gomez

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A satisfação do paciente com relação ao seu tratamento é um indicador de qualidade, podendo apontar fragilidades e êxitos, sendo propulsor de mudanças e eficácia terapêutica. Estudos que avaliam intervenções de saúde produzem informações que propiciam redução do risco de perda de seguimento e fornecem suporte para definições de condutas. **Objetivos:** Avaliar satisfação com tratamento farmacológico e participação em ensaio clínico randomizado entre indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Métodos:** Estudo tipo SWAT (Study Within a Trial), integrando o ensaio clínico randomizado que avalia o efeito do tratamento com taurina na forma de sachês como adjuvante na terapia convencional de DM2, conduzido em um hospital universitário da região Sul do Brasil. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 38900420.3.0000.5327. Foram incluídos na amostra todos os indivíduos que tivessem completado sua participação no estudo. Os dados foram coletados entre março e abril de 2022, por meio de questionário virtual, adaptado a partir do questionário validado DTSQs. **Resultados:** Do total de 20 participantes, 13 responderam o questionário. Destes, 38,5% responderam estar satisfeitos com o tratamento convencional para DM2, 30,8% afirmaram satisfação com o seu conhecimento sobre a doença, 69,2% gostariam de continuar o tratamento incluindo a taurina, e 76,9% consideraram a experiência de participar do estudo satisfatória. Sobre o tratamento recebido, 84,6% acreditam que este contribuiu para o controle da DM2 ou para sua saúde global, enquanto 92,3% responderam que contribuiu para melhoria da qualidade de vida. Quanto à apresentação da taurina, 92,3% dos participantes referiram não terem tido dificuldades com o uso de sachês, e 84,6% relataram preferir administração de formas farmacêuticas sólidas. Os participantes relataram a contribuição do estudo para uma maior percepção de sua saúde e autocuidado e trouxeram demandas por orientações sobre a DM2 no espaço livre para opiniões. **Conclusões:** Observa-se educação em saúde e apresentação farmacológica da intervenção como pontos relevantes apontados pelos participantes sobre sua experiência. Assim, estes podem representar fatores chave no abandono de participação em estudos, e devem ser levados em consideração no desenvolvimento da pesquisa.

1068 - PERFIL DE MORBIMORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMPARADO COM A REGIÃO SUL DO BRASIL

Luana Vilagran Lacerda Silva, Joyce da Rosa Bisotto, Luana Dias Claudino, Yasmini Pimentel Cobalchini, Francielle da Silva Timm, Albert Pinto Coelho Gorini, Julia Ardenghi Gonçalves, Maria Paula Dutra Cioccar, Juliano Peixoto Bastos

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica diagnosticada a partir de critérios clínicos e laboratoriais relacionados à glicemia. Seu desenvolvimento está relacionado a fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Entre os fatores de risco não modificáveis pode-se citar a idade, a genética e os fatores sociodemográficos, enquanto nos fatores de risco modificáveis, pode-se citar a dieta inadequada, a obesidade, o sedentarismo, e o consumo elevado de álcool. O DM está associado a complicações graves, sendo responsáveis pelo aumento da incapacidade, morbidade e mortalidade de forma global. **Objetivo:** Analisar o perfil de morbimortalidade por DM no estado do Rio Grande do Sul (RS) em comparação ao da Região Sul. **Métodos:** O estudo foi realizado por meio da análise de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, com as variáveis número de internações, Diabetes Mellitus, faixa etária, taxa de mortalidade, sexo e etnia no período entre janeiro de 2011 e dezembro de 2021. **Resultados:** A Região Sul apresentou 234.617 internações associadas à DM, sendo 41,80% no estado do RS, 20,22% no estado de Santa Catarina (SC) e 37,78% no estado do Paraná (PR). A faixa etária mais atingida do Estado foi de 60 a 69 anos (25.142 casos). O sexo feminino foi o mais acometido na Região Sul (54,7%) e no RS (54,3%); já a taxa de mortalidade em ambos os casos foi maior na população feminina (Região Sul: 3,49 ; RS: 4,38). Quanto à etnia do RS, brancos foram a maioria (65,9%), seguido por negros (4,9%) e pardos (3,5%). Na Região Sul, brancos representaram a maioria (69,3%), seguidos por pardos (6,6%) e negros (3,6%). A taxa de mortalidade média da Região Sul foi de 3,49, sendo 2,58 no estado do PR, 3,57 no estado de SC, enquanto que no RS foi de 4,26, a maior dentre os três estados da região. **Conclusão:** Dentre outros resultados, fica evidente que o estado do Rio Grande do Sul apresenta a maior taxa de mortalidade por DM da região Sul do Brasil. Dessa forma, é necessário uma maior abrangência do tema nas campanhas de prevenção, evidenciando as complicações micro e macrovasculares do DM mal controlado, à médio e longo prazo. Da mesma forma, o reforço das medidas de tratamento não farmacológico e uma maior vigilância da adesão ao tratamento farmacológico podem auxiliar na redução da morbimortalidade pela doença no estado.

1080 - Investigação da associação entre polimorfismos em RNAs não codificantes longos e a doença renal do diabetes

Eliandra Girardi, Cristine Dieter, Natália Emerim Lemos, Felipe Mateus Pellenz, Luís Henrique Canani, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: RNAs longos não codificantes (lncRNAs) são importantes reguladores da expressão gênica e, consequentemente, estão envolvidos no desenvolvimento de diversas doenças humanas. Alguns estudos relatam a associação de polimorfismos (SNPs) de lncRNA com diabetes mellitus (DM) e suas complicações crônicas, incluindo doença renal do diabetes (DRD); no entanto, os resultados ainda são inconclusivos. **Objetivos:** Investigar a associação dos SNPs rs3200401/MALAT1, rs1894720/MIAT, e rs5749201/TUG1 com DKD em pacientes com DM tipo 2 (DM2). **Métodos:** Este estudo incluiu 902 pacientes com DM2 e DKD (casos) e 394 pacientes com DM2 há mais de 10 anos e sem DRD (controles). Os três SNPs foram genotipados por PCR em tempo real usando sondas TaqMan MGB. **Resultados:** A frequência do genótipo T/T do SNP rs3200401/MALAT1 foi de 4,7% nos casos e 4,3% nos controles ($p = 0,472$). Após ajuste para sexo, HbA1c, colesterol HDL, etnia e presença de hipertensão e retinopatia diabética, não foi encontrada associação entre o genótipo T/T e a DRD ($p = 0,476$). A frequência do alelo T do rs1894720/MIAT foi de 45% nos controles e 48% nos casos com DRD ($p = 0,550$). As frequências genotípicas desse SNP não diferiram significativamente entre os grupos ($p = 0,374$) ou quando considerados diferentes modelos de herança. Em relação ao SNP rs5749201/TUG1, a frequência do genótipo T/T não diferiu entre casos e controles (10,7% e 12,5%, respectivamente; $p = 0,381$). Esse resultado não se alterou ao considerar diferentes modelos de herança ou após ajuste para covariáveis. **Conclusão:** Os polimorfismos rs3200401/MALAT1, rs1894720/MIAT, e rs5749201/TUG1 não estão associados com o desenvolvimento de DRD em pacientes com DM2.

1085 - A expressão do RNA não-codificante longo TUG1 está aumentada em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 com menos de 5 anos de diagnóstico da doença

Cristine Dieter, Eliandra Girardi, Natália Emerim Lemos, Eloisa Toscan Massignam, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: RNAs não-codificantes longos (lncRNAs) apresentam mais de 200 nucleotídeos de comprimento e estruturalmente se assemelham ao RNAm, mas não codificam proteínas. Diversos estudos já demonstraram que os lncRNAs são importantes reguladores da expressão gênica e podem ser identificados tanto em condições normais como patológicas. Dessa forma, estão associados ao desenvolvimento de diversas doenças humanas, incluindo o diabetes mellitus tipo 1 (DM1), podendo ser biomarcadores dessas doenças. **Objetivos:** Avaliar a expressão dos lncRNAs MALAT1, MEG3, MIAT, PVT1 e TUG1 em células mononucleares de indivíduos com e sem DM1. **Métodos:** Foram incluídos 13 indivíduos sem DM1 (controles) e 14 pacientes com DM1 (casos). O grupo caso foi dividido em: 5 pacientes com DM1 com menos de 5 anos de diagnóstico e 9 pacientes com DM1 com mais de 5 anos de diagnóstico. O diagnóstico de DM1 foi realizado de acordo com os critérios da Associação Americana de Diabetes. A expressão dos lncRNAs foi avaliada em células mononucleares, coletadas a partir do sangue total, por meio de PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan. **Resultados:** Dos 27 indivíduos incluídos, 67,9% eram mulheres e a média de idade foi de 36,9 anos. A expressão do lncRNA TUG1 foi aumentada nas células mononucleares de pacientes com DM1 com menos de 5 anos de diagnóstico em comparação aos pacientes com DM1 com mais de 5 anos de diagnóstico e o grupo controle ($p = 0,008$). Da mesma forma, a expressão do lncRNA MEG3 parece estar aumentada no grupo DM1 com menos de 5 anos de diagnóstico comparado aos demais grupos ($p = 0,058$). Já no grupo de pacientes com DM1 com mais de 5 anos de diagnóstico, parece haver uma diminuição da expressão do lncRNA PVT1 comparado aos demais pacientes com DM1 e grupo controle ($p = 0,068$). Não foi observada diferença na expressão dos lncRNAs MIAT e MALAT1 entre os grupos ($p = 0,825$ e $p = 0,441$, respectivamente). **Conclusão:** Nossos resultados prévios demonstram que a expressão do lncRNA TUG1 é maior em pacientes com DM1 com menos de 5 anos de diagnóstico comparado aos pacientes com DM1 com mais de 5 anos de diagnóstico e grupo controle. Além disso, parece haver uma diferença nas expressões dos lncRNAs PVT1 e MEG3 entre os grupos de estudos. Como perspectivas futuras, pretendemos aumentar o N amostral do estudo.

1088 - A expressão do RNA não codificante longo MALAT1 está aumentada na urina de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e doença renal

Eliandra Girardi, Cristine Dieter, Natália Emerim Lemos, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: RNAs não-codificantes longos (lncRNAs) são moléculas de RNA (> 200 nucleotídeos de comprimento) que estruturalmente se assemelham ao RNAm, mas não codificam proteínas. LncRNAs são importantes reguladores da expressão gênica. Interessantemente, eles já foram identificados em condições normais e patológicas, podendo estar associados ao desenvolvimento de diversas doenças humanas, como diabetes mellitus (DM) e doença renal do diabetes (DRD), podendo ser biomarcadores dessas doenças. Alguns estudos identificaram a desregulação de alguns lncRNAs, como o MALAT1 e TUG1, em pacientes com DRD, mas os dados ainda são inconclusivos. **Objetivos:** Avaliar a expressão dos lncRNAs MALAT1 e TUG1 na urina de indivíduos com DM tipo 1 (DM1) com e sem DRD. **Métodos:** Foram incluídos 27 pacientes com DM1 divididos em: 9 pacientes com DM1 sem DRD (controles) e 18 pacientes com DM1 com DRD (casos). A presença de DRD foi definida de acordo com os valores de taxa de filtração glomerular estimada juntamente com o histórico hospitalar do paciente. A expressão dos dois lncRNAs foi avaliada por meio de PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan. **Resultados:** Dos 27 indivíduos incluídos, 66,7% eram mulheres e a média de idade foi de 32,7 anos. A expressão do lncRNA MALAT1 foi aumentada na urina de pacientes com DRD em comparação ao grupo controle [0,143 (0,119 - 0,197) vs. 0,065 (0,025 - 0,089); média n folds (intervalo interquartil); p = 0,007; respectivamente]. Não foi observada diferença entre os grupos em relação à expressão do TUG1 na urina dos indivíduos analisados (p = 0,815). **Conclusão:** Nossos resultados prévios demonstram um aumento da expressão do lncRNA MALAT1 na urina de pacientes com DM1 e DRD em comparação com pacientes com DM1 sem DRD. Como perspectivas futuras, pretendemos aumentar o N amostral do estudo.

1097 - Can the Removal of the Race Coefficient Improve GFR Estimation in Diabetes Mellitus?

Candice Cristine Moro, Bruna Martins Rocha, Gustavo Guimarães, Pedro Augusto Martins Barcellos, Janaína Markus Borgelt, Matheus Henrique Rossoni Fossá, Angélica Dallagnol, Sandra Pinho Silveiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: The 2009 Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI) has been the most used formula to estimate glomerular filtration rate (eGFR) in recent years, comprising endogenous makers - e.g. creatinine -, gender, age and race. However, there has been controversy about the race coefficient (RC), given that recent studies suggest GFR overestimation on black individuals. The matter is especially relevant for people with Diabetes Mellitus (DM), who are at risk of chronic kidney disease (CKD). In 2021, an d version of CKD-EPI without the RC was proposed. **Aim:** To assess the agreement between the 2009 and 2021 CKD-EPI equations in estimating GFR in people with DM, with subgroup analysis according to race (white or black). **Methods:** cross-sectional study. Electronic records of DM patients at a tertiary hospital were assessed between August/2019 and March/2020. The equations were evaluated by bias (mean difference between 2021 and 2009 CKD-EPI), P10 accuracy (percentage of eGFR distancing up to 10% between formulas) and concordance correlation coefficient (CCC). The proportion of diagnosed CKD according to each formula was also assessed. Approved project 2020-0546. **Results:** We included 523 participants with DM (64% type 2 and 36% type 1 DM) - 60% female, aged 54±15 years, HbA1c 9.0±1.8%, serum creatinine 0.94 mg/dL (IQR 0.48) and albuminuria 20 mg/L (IQR 94). Mean eGFR calculated by 2009 CKD-EPI was 76±31 mL/min/1.73m², compared to 78±30 by 2021 CKD-EPI (p < 0.001). Strong correlation was found between equations (CCC=0.99), with 97% P10 accuracy and bias of 2.1 (95% CI 1.6;2.5) mL/min/1.73m². Among white patients (n=441; 54±15 years), 2009 and 2021 CKD-EPI eGFR were 76±30 and 79±30 (p < 0.001) respectively, with 100% P10 accuracy, bias of 3.7 (95% CI 3.5; 3.8) and CCC of 0.99. 28% of white participants would be diagnosed with CKD (eGFR < 60) by 2009 CKD-EPI vs. 26% by the 2021 version (p < 0.001). In black participants (n=82; 57±16 years), lower agreement was found: -6.9 bias (95% CI -7.9; -5.9), 78% P10 accuracy and CCC of 0.97. The 2009 formula estimates higher GFR in black individuals (78±34 vs. 72±30 2021 CKD-EPI; p < 0.001), of which 33% would be diagnosed with CKD by 2009 CKD-EPI, compared to 38% by 2021 CKD-EPI (p < 0.001). **Conclusion:** There is adequate agreement for GFR estimation between 2009 and 2021 CKD-EPI equations in people with DM. However, 2021 CKD-EPI increases CKD prevalence among black participants, while lowering it on white ones.

1137 - O alelo A do polimorfismo rs2938864 no gene SLC30A8 está associado com maiores níveis de colesterol total e LDL em pacientes com diabetes mellitus tipo 1

Raif Gregorio Nasre Nasser, Cristine Dieter, Felipe Mateus Pellenz, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Luís Henrique Canani, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução. O zinco (Zn²⁺) tem uma função essencial na síntese, armazenamento e estabilidade da insulina, bem como na regulação autócrina e parácrina da secreção de insulina e glucagon; portanto, tem um papel crucial no diabetes mellitus (DM). O transportador de zinco 8 (ZnT8), localizado na membrana das vesículas de insulina nas células-beta pancreáticas, é responsável pelo transporte deste metal desde o citosol ao lúmen dessas vesículas. Além disso, sabe-se que a atividade do ZnT8 é dependente do ambiente lipídico e afetada pela carga de Zn²⁺ durante a biogênese dos grânulos de insulina. Neste sentido, diversos polimorfismos no gene SLC30A8, que codifica o ZnT8, foram associados ao DM. Entre eles, o rs2938864 (SLC30A8) foi associado com insulina em jejum e resistência à insulina (IR) em pacientes com DM tipo 2. **Objetivo.** Avaliar a associação do polimorfismo rs2938864 (G/A) no gene SLC30A8 e o DM tipo 1 (DM1). **Metodologia.** Até o momento, foram analisados 430 pacientes com DM1 (casos) e 460 indivíduos não-diabéticos (controles). A genotipagem do polimorfismo rs2938864 (G/A) foi realizada utilizando a técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real com sondas TaqMan. **Resultados.** As frequências genotípicas do polimorfismo rs2938864 estavam em equilíbrio de HardyWeinberg ($p > 0,050$) no grupo controle. A frequência do alelo A foi de 46,6% em casos e 47,5% em controles ($p=0,75$). As frequências genotípicas não diferiram significativamente entre os grupos ($p = 0,075$). Entretanto, após ajuste para etnia e haplótipos HLA DR/DQ de alto risco para o DM1, o genótipo G/A foi associado com proteção para DM1 (RC: 0,654; IC 95%: 0,445- 0,960; $p = 0,030$). Em pacientes com DM1, a presença do alelo A foi associada com maiores níveis de LDL (G/A+A/A: $106,9 \pm 39,1$ vs. G/G: $94,5 \pm 37,8$ mg/dL; $p = 0,012$) e colesterol total (G/A+A/A: $185,5 \pm 51,2$ vs. G/G: $173,3 \pm 44,5$ mg/dL; $p = 0,033$), independente do índice de massa corporal. **Conclusão.** Este é o primeiro estudo que avaliou a associação do polimorfismo rs2938864 no gene SLC30A8 em pacientes com DM1, sugerindo que o genótipo G/A está associado a proteção contra esta doença e que o alelo A está associado com maiores níveis de colesterol total e LDL. **Apoio financeiro:** FIPE-HCPA, CAPES, CNPq, FAPERGS.

1161 - Development of a polygenic risk score to predict the risk of type 1 diabetes mellitus in a Southern Brazilian population

Felipe Mateus Pellenz, Taís Silveira Assmann, Mayara Souza de Oliveira, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Cristine Dieter, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Type 1 diabetes mellitus (T1DM) is an autoimmune disease characterized by chronic hyperglycemia. It is well known that this disease is triggered by complex interactions between genetic and environmental factors. Several single nucleotide polymorphisms (SNPs) in different genes are associated with T1DM risk, with HLA class 2 (HLA DR/DQ) SNPs showing the greatest impact on T1DM susceptibility. Interestingly, non-HLA SNPs seem to interact with the HLA DR/DQ locus, influencing the risk for T1DM. In this context, the identification of a polygenic risk score could be useful to determine the genetic susceptibility to T1DM. **Aims:** To build a polygenic risk score (PRS) able to predict genetic predisposition to T1DM in a Southern Brazilian population. **Methods:** This study comprised 296 patients with T1DM (cases) and 377 non-diabetic subjects (controls) Hospital de Clínicas de Porto Alegre. The rs689/INS, rs2476601/PTPN22, rs231775/CTLA-4, rs2304256/TYK2, rs2292239/ERBB3, and HLA/DR/DQ DR4/DQ8, DR3/DR4-DQ8 or DR3/DR SNPs were genotyped by allele discrimination using real-time PCR technique (TaqMan MGB probes, Thermo Fischer Scientific). Unweighted PRS (uPRS) was calculated by summing the number of risk alleles of the different SNPs, while weighted PRS (wPRS) was calculated by multiplying the risk alleles to each SNP estimated coefficient (odds ratio). Receiver operating characteristics (ROC) curves were used to determine the area under de curve (AUC) for both uPRS and wPRS. The Ethics Committee at HCPA approved this study under the 2020-0226 number. **Results:** Mean age was 37.7 ± 12.3 (SD) years in the T1DM group and 38.4 ± 10.0 years for non-diabetic subjects ($P= 0.468$). Mean age at T1DM diagnosis was 16.7 ± 9.6 and the mean T1DM duration was 19.9 ± 8.1 years. As expected, glycated hemoglobin levels were higher in T1DM patients compared to controls (8.8 ± 2.0 vs. 5.3 ± 0.27 ; $P < 0.0001$). Regarding PRS analyses, the AUC for the uPRS was 0.65 (95% CI 0.61-0.69) and for the wPRS, 0.77 (95% CI 0.74-0.81). Considering our findings, the wPRS showed higher accuracy and may be useful as genetic tool to evaluate individuals predisposition to develop T1DM in a Southern Brazilian population. **Conclusion:** Our study demonstrates that a wPRS that includes high risk HLA genotypes and SNPs in other 5 genes could be an interesting tool to identify T1DM-at risk individuals early in life.

1185 - Associação entre Doença Renal e Retinopatia em Pacientes com Diabetes

Gabriela Oliveira Gonçalves Molino, Mateus Augusto Dos Reis, Janine Alessi, Clara Krummenauer Maraschin, Josiane Schneiders, Gabriela Heiden Teló, Beatriz D'agord Schaan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A retinopatia diabética (RD) e a doença renal do diabetes (DRD) são complicações microvasculares que ocorrem de forma isolada ou associada. A avaliação do perfil dos pacientes que apresentam essas complicações pode permitir a identificação de preditores que determinam quais pacientes estão sob maior risco de desenvolver ambas complicações a fim de criar intervenções que diminuam seu risco. **Objetivo:** Avaliar os fatores envolvidos na associação entre RD e DRD em pacientes com DRD. **Métodos:** Foi realizado estudo transversal incluindo pacientes com diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2 em acompanhamento ambulatorial em hospital terciário. Os dados clínicos e demográficos dos participantes foram extraídos por entrevistas e prontuários entre 2019 e 2022. Os pacientes incluídos foram estratificados em G1 (presença de DRD e ausência de RD) e G2 (presença de DRD e RD). Foi definida RD como qualquer alteração relacionada ao diabetes identificada em retinografia sob midríase. Excreção urinária de albumina ≥ 14 mg/L e/ou taxa de filtração glomerular < 60 mL/min/1.73 m² (equação CKD-EPI) foram utilizadas para definir DRD. Foi considerado desfecho do estudo as diferenças clínicas dos participantes de acordo com a presença ou ausência de RD. Para as análises, foram utilizados os testes de qui-quadrado (X²) para as variáveis categóricas e U de Mann-Whitney para as variáveis contínuas. Modelos de regressão múltipla foram utilizados para a identificação de preditores para a presença RD de acordo com as características clínicas avaliadas. **Resultados:** Foram incluídos 517 pacientes com DRD, dos quais 433 (83.7%) tinham diabetes tipo 2 [64,7 (59-73) anos, 59,8% mulheres, 83,4% brancos] e 84 (16,3%) tinham diabetes tipo 1 [46,6 (33,5-54,2) anos, 46,4% mulheres, 91,7% brancos]. Entre os pacientes com diabetes tipo 2 do G2, os participantes mais frequentemente faziam uso de insulina [OR 3,63 (IC 95% 1,89-7,00)], apresentavam maior duração do diabetes [OR 1,04 (IC 95% 1,02 - 1,07)] e tinham maior pressão arterial sistólica [OR 1,01 (IC 95% 1,00 1,02)]. Entre os participantes com diabetes tipo 1, não houve diferença entre os grupos G1 e G2 quanto às variáveis clínicas estudadas após ajustes. **Conclusões:** Entre os pacientes com DRD, alguns parâmetros clínicos estão associados à presença de RD no diabetes tipo 2, podendo ser utilizados como potenciais preditores para identificação de indivíduos em maior risco para o surgimento desta complicação. **Suporte:** FIPE HCPA, FAPERGS, CNPQ

1187 - MÉTODOS DE RECRUTAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 PARA ENSAIOS CLÍNICOS

Isabela Scur Carrard, Malena Rostirola Miri, Lydia Seibert, Gabriely Westphal Ramos, Monique Vargas Cardoso, Greice Caletti, Patricia Martins Bock, Rosane Gomez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dentre as fases de um ensaio clínico, o recrutamento é fundamental para o sucesso dos resultados. Estudos mostram que mais de 30% do tempo gasto para realização de uma pesquisa é destinada a essa fase, sendo necessário estabelecer estratégias para melhorar o sucesso do recrutamento de participantes. **Objetivo:** Avaliar diferentes métodos de recrutamento de indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2), participantes de um estudo clínico. **Métodos:** Foram avaliados 3 métodos de recrutamento aplicados a um ensaio clínico randomizado em andamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com número CEP-HCPA:38900420.3.0000.5327. Dois métodos foram considerados ativos, com busca da informação sobre o participante por iniciativa dos pesquisadores e um método foi considerado passivo, na dependência da iniciativa dos participantes em resposta a convites veiculados em sites, jornais ou mídias sociais. As informações dos pacientes dos métodos ativos foram obtidas pelo banco de prontuários do HCPA (QUERY, n=455) e listas de contato prévias de pesquisadores do centro de pesquisa clínica (n=151). O método passivo foi realizado por meio de convite veiculado em sites, jornais ou mídias sociais. Os dados foram coletados entre junho de 2021 a abril de 2022. **Resultados:** Embora o maior número de indivíduos tenha sido da QUERY, o critério de inclusão do estudo referente à ausência de tratamento com insulina limitou a seleção a 21 participantes (4,6% de sucesso). A lista oriunda de estudos anteriores identificou 18 indivíduos, mas apenas 4 atendiam ao critério de inclusão de hemoglobina glicada (HbA1C) maior de 7,5%, representando 2,6% de sucesso. Em resposta ao convite publicado em sites ou jornais, foram 76 voluntários, sendo 13 incluídos com base na concentração sérica de HbA1C (17%). Portanto, o recrutamento passivo apresentou 4 vezes mais sucesso que a QUERY e 6 vezes mais que as listas anteriores. **Conclusões:** Considerando o sucesso do recrutamento passivo, se recomenda maior investimento nesse método, com divulgação por publicação de convite para participação da pesquisa em sites, jornais ou mídias sociais. Há necessidade também de considerar a aplicação de recursos financeiros para impulsionar a propaganda e aumentar a abrangência e sucesso da busca.

1255 - Identificação de um perfil de microRNAs como biomarcadores para progressão de doença renal em pacientes com diabetes mellitus tipo 1

Cristine Dieter, Eliandra Girardi, Denise Taurino Ramos, Nathalia Corrêa, Andrea Carla Bauer, Luís Henrique Canani, Marcia Khaled Puñales Coutinho, Taís Silveira Assmann, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença renal do diabetes (DRD) é a maior causa de doença renal crônica (DRC) e de doença renal crônica terminal (DRCT) em todo o mundo, sendo uma grande preditora de mortalidade em pacientes com diabetes mellitus (DM). O comprometimento renal pode ser identificado pela redução da taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) e/ou pelo aumento da excreção urinária de albumina (EUA) ou outras proteínas relacionadas à função dos túbulos renais. Entretanto, o poder preditivo desses testes não é suficiente para a identificação precisa de quais pacientes têm maior risco de DRD. MicroRNAs (miRNAs) são pequenos RNAs não-codificantes que regulam a expressão gênica. Estudos sugerem que um perfil de miRNAs alterado no plasma/soro ou urina de pacientes com DM pode ser usado como novo biomarcador de DRD, permitindo assim a identificação de pacientes com alto risco de desenvolver essa complicação do DM e progredir para o estado de DRCT; entretanto, os resultados ainda são inconclusivos. **Objetivo:** Identificar um perfil de miRNAs urinários envolvidos no desenvolvimento e progressão da DRD em pacientes com DM1. **Métodos:** Foram incluídos 20 pacientes com DM tipo 1 (6 pacientes sem complicações controles; 7 pacientes com DRD não progressores para DRCT; e 7 pacientes com DRD progressores para DRCT). A análise de miRNAs foi realizada pela técnica de microarray, utilizando o GeneChip miRNA 4.0 arrays (Thermo Fisher Scientific), na urina desses pacientes. A análise de expressão diferencial dos miRNAs entre os três grupos foi realizada utilizando Limma no software NetworkAnalyst. **Resultados:** De um total de 2578 miRNAs humanos testados, 1013 miRNAs foram encontrados nos indivíduos analisados. Foram encontrados 66 miRNAs diferencialmente expressos em controles com DM tipo 1 vs. pacientes com DRD não progressores para DRCT. Da mesma forma, 648 miRNAs foram diferencialmente expressos em urina de controles comparado com pacientes com DRD progressores para DRCT. Quando comparamos os grupos progressores e não progressores para DRCT, 214 miRNAs foram identificados. **Conclusão:** A análise abrangente do miRNoma urinário revelou um grupo de miRNAs que podem ser utilizados como biomarcadores de progressão para DRCT. Iremos ainda validar os 15 miRNAs mais diferentemente expressos entre os grupos, buscando assim encontrar um perfil específico de miRNAs para serem utilizados como biomarcadores de progressão para DRCT em pacientes com DM tipo 1.

1391 - Antiplatelet therapies for secondary prevention of cardiovascular events in patients with type 2 diabetes: meta-analysis and trial sequential analysis of randomized clinical trials

Marcela Rodrigues, Natália Guedes Conte, Georgia Tupi Caldas Pulz, Lana Catani Pinto, Cristiane Bauermann Leitao

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Atherosclerotic cardiovascular disease is the leading cause of morbidity and mortality for individuals with diabetes. Historically, antiplatelet therapy is recommended to prevent cardiovascular events in diabetes, but it is mainly based on antique studies the general population. With the advent of recent cardiovascular trials in individuals with diabetes showing antidiabetic medications to reduce cardiovascular mortality, it is relevant to reassess the use of antiplatelet agents in the secondary prevention of cardiovascular events in patients with type 2 diabetes (T2DM) in the current scenario. **Materials and Methods:** A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials (RCTs) with trial sequential analysis (TSA) was conducted. RCT inclusion criteria were studies with patients with T2DM using aspirin for secondary prevention of cardiovascular events reporting any of the outcomes of interest (nonfatal stroke, nonfatal myocardial infarction, cardiovascular mortality, or all-cause mortality). RCTs with at least 12 months of follow-up were included. We performed direct meta-analysis with the number of events in the intervention and control groups, and the relative risk of events was calculated. Pooled mean differences were calculated using a random-effects model, followed by sensitivity and meta-regression analyses. Sample adequacy was estimated by trial sequential analysis (TSA). **Results:** Of 16,072 references were retrieved, and 7 trials (2,320 patients) were included. The primary outcome (MACE: nonfatal stroke, nonfatal myocardial infarction and cardiovascular mortality) analysis was reported in 302 (26.1%) of 1,154 aspirin users and 307 (28.4%) of 1,081 controls. The pooled RR was 0.88 (95% CI: 0.68-1.13; $p = 0.02$; $I^2=62\%$). For MACE replacing cardiovascular for all-cause mortality, 402 (33.4%) events occurred in 1,202 aspirin users and 426 (38.1%) in 1,118 controls. The pooled RR was 0.89 (95% CI: 0.74-1.08; $p = 0.05$; $I^2=50\%$). The TSA demonstrated that the pooled sample size was not enough for definitive conclusions and 15,940 patients would be needed for power adequacy. **Conclusions:** No benefit of aspirin in the secondary prevention of cardiovascular events in patients with T2DM was observed in the pooled analysis of available randomized clinical trials. The TSA shows that further studies with larger samples are needed to define if there is a real benefit of this class of medications in the current scenario.

1508 - Adequação do Valor de Albumina a ser Usado na Fórmula de Vermeulen para o Cálculo da Testosterona Livre

Bruna Martins Rocha, Indianara F Porgere, Gustavo Monteiro Escott, Priscila Aparecida Correa Freitas, Luiza Carolina Fagundes Silva, Fabiola Satler, Sandra Pinho Silveiro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O método de referência para dosagem da testosterona livre (TL) é a diálise de equilíbrio. Contudo, devido à complexidade desse método, a TL é frequentemente estimada pela fórmula de Vermeulen, que utiliza como fatores a testosterona total (TT), a globulina ligadora dos esteroides sexuais (SHBG) e a albumina. Parte significativa (40-50%) da testosterona está ligada à albumina; todavia, assume-se que quando não há condições clínicas que possam alterar a albumina sérica, pode-se aplicar na fórmula de Vermeulen o valor fixo pré-estabelecido de albumina de 4,3 g/dL. **Objetivos:** Comparar a TL calculada (TLc) de homens saudáveis utilizando a albumina fixa pré-estabelecida de 4,3 g/dL com a TLc usando a albumina dosada simultaneamente à TT e à SHBG. Em caso de diferença, estabelecer um valor fixo de albumina que poderia ser adotado na fórmula de Vermeulen para nossa população. **Métodos:** Estudo transversal que incluiu homens saudáveis doadores do banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A TL foi calculada pela fórmula de Vermeulen usando SHBG (quimioluminescência), TT (eletroquimioluminescência) e albumina (método colorimétrico) dosadas simultaneamente, e posteriormente comparada à TL calculada usando valor fixo de albumina de 4,3 g/dL. As análises estatísticas foram efetuadas no SPSS 18.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). Todos os testes foram bicaudais e considerados com significância estatística quando $p < 0,05$. Número de aprovação GPPG/HCPA: 2019-0732. **Resultados:** Foram incluídos 140 homens, com idade de 41 ± 13 anos (18 a 67 anos), índice de massa corporal de 25 ± 3 kg/m², 79% brancos, sem hipogonadismo ou outras comorbidades. O valor da TLc com a albumina medida foi inferior ao da TLc com a albumina fixa pré-estabelecida (respectivamente, $9,0 \pm 2,7$ vs. $9,5 \pm 2,9$ ng/dL; $p < 0,001$). Os participantes apresentaram albumina sérica média de 4,8 g/dL. Assumindo 4,8 g/dL como o valor fixo da albumina a ser aplicado na fórmula, não houve diferença entre a TLc com albumina fixa e a TLc com albumina dosada ($9,0 \pm 2,7$ vs $9,0 \pm 2,7$ ng/dL, $p = 0,696$). **Conclusão:** Para a estimativa mais precisa da testosterona livre pela fórmula de Vermeulen, é importante o uso da albumina dosada simultaneamente à TT e à SHBG, ou a utilização de um valor fixo pré-estabelecido de albumina validado para a população.

1530 - PREVALÊNCIA DE HIPOTIREOIDISMO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM DISLIPIDEMIA DO SUS: RESULTADOS PRELIMINARES

Fernanda de Miranda Schmitz, Sophia Pedroso Kaminski, Leonardo Carvalho Ipê da Silva, Emilio Hideyuki Moriguchi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: É bem determinada na literatura a influência do hipotireoidismo como causa secundária de dislipidemia. Na população geral, vê-se uma prevalência de 4-10% de hipotireoidismo. Entretanto, essa porcentagem aumenta significativamente quando verificada nos pacientes dislipidêmicos (15%). Logo, vê-se a importância do rastreamento do hipotireoidismo em pacientes dislipidêmicos, sendo as doenças cardiovasculares a maior causa de morte no mundo. **Objetivos:** Este estudo se propõe a determinar a prevalência de hipotireoidismo nos pacientes do Ambulatório de Medicina Interna - Dislipidemia, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), buscando caracterizar a relação entre tal patologia tireoidiana e a alteração do perfil lipídico. **Métodos:** Trata-se de uma análise transversal com dados coletados de prontuários digitais, com enfoque nos resultados dos exames laboratoriais da função tireoidiana e do perfil lipídico, durante o período de 2012 a 2022. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias, o teste t-student foi aplicado. A associação entre as variáveis categóricas foi analisada pelos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 28.0. **Resultados:** O estudo em andamento desde janeiro de 2022 já incluiu 140 pacientes, com idade média de 72,1 anos, com predomínio do sexo feminino (60%), todos em uso de drogas hipolipemiantes. Foram excluídos pacientes com ausência dos exames TSH, colesterol total, HDL e triglicerídeos, e com diferença maior de 6 meses entre eles. Dentre as variáveis avaliadas, vê-se uma prevalência de 14,3% de hipotireoidismo, havendo 30% dos pacientes com LDL elevado. Em relação à prevalência de dislipidemia constatada laboratorialmente (80%), 62,5% dos pacientes possuem dislipidemia mista, 18,8% hipercolesterolemia pura e 12,5% hipertrigliceridemia pura. **Conclusão:** Podemos constatar, a partir dos dados preliminares, que os pacientes dislipidêmicos possuem prevalência de hipotireoidismo maior que da população geral, sugerindo uma associação entre tais patologias. Além disso, verificou-se uma tendência de maior associação entre o HDL baixo e o TSH alto. Dessa forma, entendendo melhor a relação entre essas duas doenças, poderemos contribuir para estabelecer um melhor fluxo de atendimento aos pacientes atendidos no HCPA.

1535 - Ucp2 and Ppargc1a genes are dysregulated in visceral and subcutaneous adipose tissue of C57BL/6 mice exposed to cafeteria diet

Felipe Mateus Pellenz, Shiva Cerutti Wittee, Mayara Souza de Oliveira, Mariana Rauback Aubin, Lucas Lima da Silva, Taís Silveira Assmann, Guilherme Coutinho Kullmann Duarte, Daisy Crispim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Obesity is a chronic disease characterized by excessive body weight in relation to height, which is a consequence of long-term imbalance between caloric intake and expenditure. Obesity is triggered by a complex interplay of genetic and environmental factors. In this context, uncoupling protein 2 (UCP2) and peroxisome proliferative activated receptor gamma coactivator 1 alpha (PPARGC1A) are candidate genes to study the pathogenesis of obesity since they participate in the regulation of energy metabolism. **Aims:** To evaluate Ucp2 and Ppargc1a gene expressions in visceral (VAT) and subcutaneous (SAT) adipose tissue of C57BL/6 mice fed with cafeteria diet (CAFD) and control mice fed with a standard diet (SD). **Methods:** Forty C57BL/6 mice were assigned to two different study groups: CAFD (n=20) and SD (controls, n=20). After 16 weeks of follow-up, VAT and SAT samples were collected, RNA was extracted and the Ucp2 and Ppargc1a expressions were assessed using RT-qPCR technique. The Ethics Committee on Animal Use at Hospital de Clínicas de Porto Alegre approved this study under the 2017-0251 number. **Results:** Ucp2 expression was increased in VAT and SAT of CAFD animals compared to SD group (VAT: 1.52 ± 0.21 vs 0.32 ± 0.04 , fold changes, $P < 0.0001$; SAT: 1.11 ± 0.12 vs 0.79 ± 0.11 ; $P = 0.039$). Moreover, Ppargc1a expression was lower in SAT of CAFD mice compared to SD animals (0.48 ± 0.06 vs 1.18 ± 0.64 ; $P < 0.0001$). VAT Ucp2 expression was positively correlated with SAT Ucp2 expression and negatively correlated with Ppargc1a expression. Circulating leptin and insulin levels, delta-weight, Lee Index, and homeostasis model assessment-insulin resistance (HOMA-IR) were positively correlated with Ucp2 expression both in SAT and VAT (all $P < 0.05$). In addition, the Ucp2 expression in VAT was positively correlated with glucose levels after an oral glucose tolerance test. Interestingly, Ppargc1a expression was negatively correlated with all the analyzed variables described above, excepting insulin levels. **Conclusion:** Our data demonstrate that Ucp2 (in VAT and SAT) and Ppargc1a (in VAT) expressions are altered in mice fed with CAFD. Furthermore, expressions of these genes correlated with anthropometric, glycemic, and insulin resistance.

1626 - Efeitos da redução do tempo sentado no controle glicêmico de pacientes com diabetes tipo 2: uma revisão sistemática

Mauren Minuzzo de Freitas, Tatiana Pedroso de Paula, Luciana Verçoza Viana

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A atividade física (AF) tem efeitos positivos na prevenção e/ou manutenção do controle glicêmico e dos fatores de risco cardiovascular em pacientes com diabetes tipo 2 (DM). A Associação Americana de Diabetes recomenda a realização de AF regularmente e encoraja o uso de estratégias para redução do tempo sentado/sedentário (RTS). A RTS é uma condição menos exigente do que programas de exercícios estruturados e, portanto, mais propensa a maior aderência a longo prazo. Assim, é importante avaliar os efeitos da RTS no controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2. **Objetivo:** Revisar sistematicamente os efeitos da RTS no controle glicêmico em pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Essa revisão sistemática segue as recomendações do PRISMA e está registrada no PROSPERO. Foram pesquisadas as bases de dados eletrônicas Medline, Embase e Cochrane até abril de 2022, além de uma pesquisa manual de publicações relevantes nas listas de referência de artigos originais. Foram incluídos ensaios clínicos conduzidos em adultos (18 anos ou mais) com DM tipo 2, sendo pelo menos um grupo avaliado quanto a redução do tempo sentado e um grupo de comparação. Os desfechos foram: glicemia de jejum, HbA1c, glicemia de 24h, iAUC (incremental area under the curve), hiperglicemia e passos/dia, METs (metabolic equivalent of task). Foram excluídos estudos com crianças, adolescentes, grávidas, bem como estudos em animais. **Resultados:** De 1037 estudos, 11 foram incluídos. Os estudos forneceram dados de 769 participantes com obesidade (IMC > 30), idade entre 44-64 anos, a maioria homens, com glicemia de jejum de 6-9 mmol/L (108-162mg/dL) e duração do diabetes entre 5-10 anos. Nove estudos avaliaram mudanças no controle glicêmico com redução do tempo sentado por meio de caminhada leve ou exercícios estruturados em comparação com controles sedentários. Dos 11 estudos incluídos, nove estudos demonstraram melhora no controle glicêmico (redução na glicose e iAUC). No entanto, nenhuma intervenção melhorou a HbA1c. **Conclusão:** Os dados extraídos parecem confirmar os benefícios da redução do tempo sentado no controle glicêmico de pacientes com DM tipo 2.

1699 - Impact of aerobic exercise on the circulating progenitor endothelial cells in type 1 diabetes

Clara Krummenauer Maraschin, Patricia Martins Bock, Raíssa Borges Monteiro, Ana Paula Alegretti, Lucas Porto Santos, Lucas Helal, Ruy Silveira Moraes, Patricia Luciana da Costa Lopez, Daniel Umpierre, Beatriz D'agord Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The circulating levels of endothelial progenitor cells (EPCs) are a marker of endothelial dysfunction in type 1 diabetes mellitus (T1DM). Increasing the amount of these cells by exercise training may be a potential strategy for improving endothelial function. We sought to determine the number of circulating EPCs (CD45dim/CD34+/KDR+) by flow cytometry and inflammatory markers in subjects with or without T1DM, in response to one bout of aerobic exercise. This quasi-experimental study included 15 male adults diagnosed with T1DM and 15 healthy individuals, recruited as controls. They underwent an aerobic exercise session on a cycle ergometer for 30 minutes at 60% of the predetermined peak heart rate. Blood samples were collected before and after the exercise session to measure plasma glucose levels, glycated hemoglobin (HbA1c), tumor necrosis factor alpha (TNF-), interleukin 6 (IL-6), and EPCs. Mean age was 32 ± 5.4 among healthy individuals and 36 ± 7.6 years old among individuals with T1DM. Fasting plasma glucose (mg/dL) and HbA1c (%) were higher in subjects with T1DM (197.3 ± 90 and $7.9\% \pm 1.5$ vs. 88 ± 11.2 and $5.0\% \pm 0.3$), while peak VO₂ (mL/Kg/min) was higher in healthy subjects (37.6 ± 8.4 vs. 29.1 ± 10.9). A complete blood count analysis ($\times 10^3/\mu\text{L}$) showed increases in white blood cells [0.8 (0.1, 1.4) and 1.0 (0.4, 1.6)] and neutrophils [0.9 (0.3, 1.4) and 0.9 (0.3, 1.4)] after exercise in healthy individuals and in T1DM, respectively, but no difference was observed between groups. Monocytes increased only in individuals with T1DM after exercise [0.1 (0.0, 0.1)]. There was no difference for EPCs in the healthy group before and after aerobic exercise [0.02 (-0.04, 0.08)] and also in the group with T1DM [-0.00 (-0.01, 0.01)]. No difference was observed in the levels of TNF- and IL-6 (pg/mL) before and after exercise in healthy individuals [TNF-: 210 (142.1 - 401.2); 191.3 (136.4 - 350.5); IL-6: 147.2 (146.8 - 147.8); 147.2 (146.8 - 147.8)] and in individuals with T1DM [TNF-: 463.8 (201.4 - 4306); 482.7 (143.8 - 4304.3); IL-6: 148.2 (147.5 - 148.6); 147.2 (146.8 - 147.8)]. Therefore, the differential response expected to aerobic exercise (peak of 60% VO₂) when comparing patients with and without diabetes was not observed. Support: CNPq, FINE (HCPA) and IATS.

1757 - High prevalence of inadequate contraception use among women with diabetes

Caroline Reis Gerhardt, Georgia Tupi Caldas Pulz, Fabiola Satler, Cristiane Bauermann Leitao

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Adequate glycemic control is the most important intervention to prevent adverse outcomes in pregnancies of women with diabetes mellitus (DM). Meanwhile adjustments in therapy are performed, effective and safe contraception must be prescribed. Importantly, women with DM using a contraceptive method (CM) may have contraindications based on World Health Organization (WHO) eligibility criteria, due to disease duration, chronic vascular complications, or common comorbidities, such as hypertension and obesity. **Objective:** to describe the CM in use by patients with DM and if prescription is in accordance with World Health Organization eligibility criteria. **Research Design and Methods:** this cross-sectional study was developed in two phases: (1) electronic medical records of women with DM who attended the outpatient clinic of a university hospital were reviewed to identify women in reproductive age and to look for CM registration and (2) interviews regarding contraception use, comorbidities and chronic DM complications were performed. **Results:** Among 1.069 files analyzed, 313 women with DM in childbearing age were identified. In the study second phase, we were able to contact and interview 270 women (86% of the entire sample). those, 221 (81.9%) had micro or macrovascular complications and/or DM duration > 20 years or another comorbidity classified as category 3 or 4 for estrogen-containing CM. The most frequent potential contraindication was microvascular disease (n=159, 60.5%). Among the 201 patients using a CM, 67 (33.3%) were on a method that, in their particular case, was classified as category 3 or 4 by WHO. **Conclusion:** One third women a DM outpatient clinic of a university hospital are at childbearing age. Also, around 30% were using a CM contraindicated by WHO eligibility criteria due to more than 20 years of DM and/or with micro and or macrovascular complications. Based on these results, it is necessary to institute improvements in family planning for women with DM. Besides the implementation of public policies that guarantee access to highly effective and safe contraceptive methods, training health care providers on adequate CM prescription is urgently needed.

1760 - Contraception in adolescents with diabetes

Caroline Reis Gerhardt, Georgia Tupi Caldas Pulz, Fabiola Satler, Cristiane Bauermann Leitao

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Diabetes mellitus (DM) is the direct cause of 2.3 million deaths/year in the female population globally and two out of five women with DM are in reproductive age. Preventing undesirable pregnancies is essential in women with DM. The long-acting reversible contraceptives (LARCs) are excellent to prevent pregnancies, especially in adolescents, in which social consequences add to the potential adverse clinical outcomes of an unplanned pregnancy. **Objective:** to describe contraception initiation and frequency of pregnancies during adolescence in women with diabetes and to evaluate the frequency of LARCs use. **Research Design and Methods:** a cross-sectional study was developed in two phases: (1) electronic medical records of women with DM who attended the outpatient clinic of a university hospital were reviewed to identify women in reproductive age and (2) interviews regarding sexarche, contraception method (CM) and pregnancies during adolescence were performed. **Results:** Among 1.069 files analyzed, 313 women with DM were in childbearing age (36±10 years-old). Of those, 270 (86%) were interviewed, and 24% (n=59) initiated a CM before 15 years-old and 74% (n=185) before 18 years-old. Their first sexual intercourse was before 15 years-old in 27.2% (n=68) and before 18 years-old in 78.8% (n=197). Most importantly, 4.4% (n=12) reported pregnancy before 15 years-old and 21% (n=57) before 18 years-old. We identified 25 (8%) adolescents (under 19 years of age) and 17 (6.3%) were interviewed. Mean age was 15±2 years-old and the distribution of DM type was type 1 in 11 (65%), type 2 in 2 (12%) and other types in 4 (23%). Mean age at menarche was 11±1 years-old and the age of the first sexual intercourse was 16±1 years-old. Nine adolescents (53%) did not initiate sexual activity so far and were not using CM and one had same-sex sexual relationship. the 7 on contraception, tree were using a combined hormonal pill, one combined hormonal monthly injection, one quarterly progestin injection, one intrauterine cupper device and one male condom. **Conclusion:** The majority of the women analyzed initiate sexual activity during adolescence and almost one third before 15 years-old. A low frequency of LARC use was observed. As a result, 20% had a pregnancy before adulthood. Based on our data, diabetologists should routinely address contraception information and prescription in the preadolescent period and LARC use should be reinforced.

1771 - Inibidores do SGLT2 e desfechos de câncer: revisão sistemática e meta-análise

Laura Fink Wayerbacher, Rafaella Aléssio Naibo, Laura Penso Farenzena, Bernardo Frison Spiazzi, Gabriella Richter da Natividade, Giovana Fagundes Piccoli, Maira Zoldan, Nathália Abi Habib Degobi, Thizá Massaia Londero Gai, Matheus de Souza Niches, Verônica Colpani, Fernando Gerchman

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os inibidores do SGLT2 (iSGLT2s) reduzem hospitalizações por insuficiência cardíaca e progressão de doença renal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. No programa inicial de desenvolvimento da dapagliflozina, houve um desbalanço numérico de alguns tipos de câncer no grupo ativo. Em contraste, no recente estudo DAPA-CKD, houve uma redução significativa de morte por câncer, com número pequeno de eventos para trazer resultados robustos. **Objetivos:** Verificar o risco de câncer e de morte por câncer em adultos tratados com iSGLT2s quando comparados a placebo, controles ativos ou nenhum tratamento em Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs). **Métodos:** Foram realizadas buscas no MEDLINE, Embase e CENTRAL até 27/10/2021. Cinco pares de revisores examinaram resumos e textos completos de artigos de ECRs que compararam iSGLT2 versus controles não-iSGLT2 (ativos, placebo ou nenhuma intervenção) em adultos, com tempo de seguimento mínimo de 48 semanas. Os mesmos pares de pesquisadores extraíram dados e avaliaram o risco de viés de cada estudo com a ferramenta RoB 2.0. **Resultados:** Foram incluídos 65 ECRs que reportaram eventos de câncer e 23 ECRs que reportaram mortes por câncer. Entre 63949 pacientes tratados com iSGLT2s, 1947 desenvolveram câncer em comparação com 1449 de um total de 47656 controles (risco relativo [RR], 1,03; intervalo de confiança [IC] 95%, 0,96 a 1,10). O risco de morte por câncer também não foi diferente entre os grupos (RR 0,98; IC 95% 0,79 a 1,20). O risco de viés dos estudos foi globalmente baixo para ambos os desfechos. **Conclusões:** O tratamento com iSGLT2s não aumentou o risco geral de câncer, nem reduziu mortes causadas por câncer em adultos com e sem diabetes tipo 2, demonstrando a segurança dessa classe de medicamentos para este possível evento adverso.

1958 - Baixos níveis de T3 como marcadores de mortalidade na Sepse e Choque Séptico

Vitória Vitalina Margarita Ryssina, Josi Vidart, Rafael Aguiar Marschner, Luiza Axelrud, Simone Magagnin Wajner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A sepse é a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) possuindo uma taxa de mortalidade de 65% no Brasil e média mundial de 30 a 40%, segundo o Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS). Sua fisiopatologia é caracterizada como uma resposta desregulada a uma infecção, promovendo disfunção orgânica por meio de inflamação persistente, imunossupressão e síndrome catabólica (PICS). Diversos pacientes diagnosticados com sepse apresentam síndrome do T3 baixo, caracterizado por alterações metabólicas induzidas por baixos níveis de triiodotironina (T3) no plasma. Desta forma, compreender o impacto dos baixos níveis de T3 nesse perfil de paciente pode determinar um melhor prognóstico para o paciente internado. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar a associação dos níveis séricos de T3 e a mortalidade em pacientes com Sepse ou com choque séptico. MÉTODOS: Realizamos um estudo de coorte prospectivo entre outubro de 2017 a abril de 2019 com um acompanhamento de 28 dias ou até o falecimento ou alta do paciente. Os pacientes foram selecionados na UTI de um hospital terciário no sul do Brasil. Exames de base foram solicitados na entrada da UTI. Foram medidos também TSH, T4L, T3, medidas de estresse oxidativo de 260 pacientes com sepse ou choque séptico dentro das primeiras 24h de evolução. RESULTADOS: Os baixos níveis de T3 na admissão estavam presentes em 86,5% dos pacientes. De forma interessante, a D3 induzida em células imunes foi associada a níveis reduzidos de T3. O valor de corte de 60 pg/mL de T3 mostrou uma sensibilidade de 81% e 64% de especificidade para prever a morte, respectivamente, com uma razão de probabilidade de 4,89. O T3 inferior rendeu uma área sob o receptor curva característica operacional de 0,76 e 0,75 para mortalidade e evolução para CCI, respectivamente, exibindo assim melhor desempenho do que resultados prognósticos comumente usados. A D3 estava induzida nas células imunes durante a sepse. CONCLUSÃO: Os baixos níveis de T3 previram, independentemente, uma progressão para doença crítica crônica e mortalidade dentro de 28 dias em sepse e choque séptico. Nossas descobertas podem auxiliar na melhora dos conhecimentos da fisiopatologia de baixos níveis de T3 e estabelecer um fator prognóstico para estes pacientes.

1964 - Avaliação do perfil de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 quanto à técnica de aplicação de insulina com seringa

Andrea Auler, Gabriela Berlanda, Agnes Nogueira Gossenheimer, Eduardo Stürmer da Silva, Paula Godinho Rodrigues, Gabriela Heiden Teló, Beatriz D'agord Schaan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Justificativa: O tratamento com insulina subcutânea exógena é utilizado no controle da glicemia de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Garantir a administração correta desse medicamento é essencial no tratamento da hiperglicemia. Objetivo: Caracterizar o perfil de pacientes com DM2 em atendimento em hospital terciário quanto à técnica de aplicação de insulina com seringa e verificar quais fatores da técnica estão relacionados com o controle glicêmico. Métodos: Estudo observacional descritivo com dados coletados através do questionário de avaliação da técnica de aplicação de insulina (Insulin Injection Technique Questionnaire, ITQ). Resultados: Foram incluídos 36 pacientes com DM2, com mediana de idade de 60 (43-72) anos, sendo 55% mulheres e 64% brancos. O índice de massa corporal era 29,9 (19,1-55,8) kg/m², 47% tinham escolaridade até o ensino fundamental e duração mediana do diabetes de 18 (5-43) anos. O esquema insulínico que predominava era o basal-bolus (67%), com uma mediana de dose total diária de 68 (16-202) UI. A maioria dos pacientes (69%) apresentou pelo menos um episódio de hipoglicemia nos últimos seis meses. Metade dos pacientes que aplicavam insulina no abdômen apresentaram equimoses e 14% apresentaram lipohipertrofia nos locais de aplicação. Foi relatado sangramento nos locais de aplicação por 53% dos pacientes, 39% relataram vazamento de insulina nesses locais, 19% não realizavam rodízio nas aplicações, 6% injetavam insulina através da roupa, 6% não homogeneizavam a insulina NPH antes de aplicá-la e 22% utilizavam insulina após o vencimento. Não se observou associação entre HbA1c e complicações cutâneas ou variáveis relacionadas à técnica de aplicação ($p > 0,05$). Conclusão: Nesta análise preliminar, observamos elevado número de problemas relacionados à aplicação de insulina em pacientes com DM2 o que, no entanto, não se associou a pior controle glicêmico. Apoio: Fapergs, CNPq, FIPE (HCPA)

2002 - Papel da Desidase Tipo 3 na progressão da doença hepática não alcoólica: Interconexões entre Estresse Oxidativo, Alterações Respiratórias e Ativação de Macrófagos

Júlia Maria Corrêa, Rafael Aguiar Marschner, Ana Cristina Roginski, Rafael Rated, Larisse Longo, Laura Rodrigues de Freitas, Mário Reis, Simone Magagnin Wajner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A MAFLD tornou-se uma das principais doenças hepáticas no decorrer das décadas. Sua fisiopatologia é caracterizada pelo excesso de gordura no fígado. Alterações metabólicas já são documentadas na progressão da doença, mas o papel do metabolismo tireoidiano (MT), nesse contexto, ainda foi pouco explorado. Tendo isso em vista, o objetivo desse trabalho foi verificar a associação do MT na progressão da MAFLD. MÉTODOS: O presente trabalho foi aprovado na CEUA do HCPA (Protocolo nº2019- 0297). Foram usados ratos Sprague Dawley (n=20), alocados em grupo controle (dieta padrão-2,93kcal/g) e grupo MAFLD com dieta hiper lipídica com deficiência de colina (MAFLD-4,3kcal/g). A eutanásia ocorreu na 28ª semana. Avaliamos a atividade e expressão de D3, marcadores de estresse oxidativo (TBARS, carbonilas), defesa antioxidante (SOD, GPx, GSH, sulfidrilas) no tecido hepático. RESULTADOS: Observamos um aumento na atividade e expressão de D3 nos hepatócitos do grupo MAFLD (p 0,001). Também foi observado aumento de TBARS (peroxidação lipídica) em comparação com o controle (p0,05). Esses animais também apresentaram aumento de carbonilas, sulfidrilas, SOD, GPx e diminuição de GSH (p0,05), levando a um ambiente pró-oxidante. O recrutamento de macrófagos, via sinalização inflamatória, parece também induzir o aumento de D3 no tecido hepático. Essa possível co- localização de D3 nos macrófagos pode explicar em parte a piora no quadro da doença. CONCLUSÃO: Foi visualizado que o excesso de gordura, o aumento do estresse oxidativo e o aumento da atividade da D3 diminuem a quantidade de T3 disponível no tecido hepático, através do aumento de ROS e inflamação. Dessa forma, há um prejuízo no metabolismo lipídico, potencializando ainda mais o acúmulo de gordura nesse órgão. Esses resultados trazem uma nova perspectiva da progressão da MAFLD associando com o metabolismo do MT. Além de abrir oportunidades ainda não exploradas no desenvolvimento de novas terapêuticas no controle da doença.

2176 - Avaliação da qualidade da dieta e da sua associação com o perfil antropométrico e metabólico de pacientes transplantados renais

Henrique Mansur Paz, Nathalia Pinhatti Goulart, Camila Correa, Elis Forcellini Pedrollo, Gabriela Correa Souza, Cristiane Bauermann Leitao

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A qualidade da dieta pode influenciar o perfil antropométrico e metabólico de pacientes receptores de transplante renal, sendo um potencial fator de risco para desfechos indesejáveis no período pós-transplante. **OBJETIVO:** Descrever a qualidade da dieta e avaliar se existe associação entre essa variável e parâmetros antropométricos e metabólicos em pacientes transplantados renais. **MÉTODOS:** Estudo transversal. O projeto prevê a inclusão de doadores de sangue (grupo saudável), de pacientes em terapia renal substitutiva (grupo hemodíalise) e receptores de transplante renal. O tamanho da amostra é de 156, sendo 56 do grupo de pacientes transplantados renais. Avaliamos a antropometria, composição corporal (bioimpedância) e consumo alimentar (3 recordatórios alimentares de 24hs), além de parâmetros metabólicos (glicemia, hemoglobina glicada e perfil lipídico) e função renal (creatinina). A qualidade da dieta foi avaliada por meio do Índice de Qualidade da Dieta Revisado (IQDR) para a população Brasileira, variando num escore de 0 a 100 (escore 80: dieta saudável). CEP/HCPA número 47149920700005327. **RESULTADOS:** Até o momento, foi realizada análise de 38 pacientes transplantados renais, sendo 26 homens, com idade média de 49 ± 13 anos e média IMC de $26,5 \pm 4,8$ kg/m². A média do IQDR foi de 79 ± 8 pontos (mínimo: 58; máximo: 92), denotando dieta que necessita modificações. Nenhum paciente apresentou dieta inadequada, 16 (42%) apresentaram dieta que necessita modificações e 22 (58%) apresentaram dieta saudável. Não encontramos diferenças entre esses dois grupos (dieta que necessita modificações vs. dieta saudável) no que diz respeito à idade, IMC, peso, composição corporal, perfil glicêmico, lipídico e função renal. Ainda, nenhuma correlação entre o IQDR e os parâmetros acima descritos foi encontrada nas análises de correlação. **CONCLUSÃO:** Os pacientes transplantados renais apresentam, em média, uma dieta que necessita modificações. Nenhum paciente apresentou dieta inadequada e a maioria apresentou uma dieta saudável. Não encontramos associação entre parâmetros antropométricos e metabólicos e a qualidade da dieta, medida pelo IQDR. Esses resultados devem ser analisados com cautela pelo baixo poder da análise preliminar.

2188 - Associações entre contagem de leucócitos, obesidade e atividade física habitual em mulheres com e sem PCOS

Larissa Horos Bueno, Lucas Bandeira Marchesan, Poli Mara Spritzer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A contagem absoluta de leucócitos vem sendo considerada como um marcador de inflamação crônica de baixo grau em diferentes condições clínicas. Sua disponibilidade e baixo custo a tornam atraente e de fácil realização. **OBJETIVOS:** verificar se a contagem de leucócitos está associada com variáveis metabólicas e atividade física não-estruturada em pacientes com e sem a Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS). **MÉTODOS:** foram incluídas 90 pacientes, sendo 59 com PCOS, 13 controles (não hirsutas e com ciclos regulares) e 18 com hirsutismo, mas sem preencher critérios para o diagnóstico de PCOS. PCOS foi diagnosticada de acordo com os critérios de Rotterdam. As pacientes foram avaliadas para variáveis metabólicas e atividade física (definidas como ativas aquelas que realizavam pelo menos 7500 passos diários). O número médio de passos diários foi calculado através da aferição por pedômetro utilizado por pelo menos 6 dias na semana. A amostra foi estratificada por tercís de leucócitos e análise multivariada foi realizada por regressão de Poisson para averiguar fatores determinantes da contagem leucocitária (razões de prevalência, RP). **RESULTADOS:** Pacientes com PCOS eram mais jovens em relação às controles ($26 \pm 7,1$ vs $29,84 \pm 5,4$, $p < 0,001$), tinham HOMA-IR mais elevado [$3,31$ ($2,15$ - $5,81$) vs $2,48$ ($0,82$ - $3,23$), $p=0,006$], e maior número de leucócitos [7440 (6290 - 9140) vs 5700 (4900 - 7150), $p=0,006$]. Não houve diferença em relação às demais variáveis analisadas. Considerando a amostra total, as pacientes no tercil superior do número de leucócitos (T3) tinham maior IMC ($34,7 \pm 5,18$ vs $30,2 \pm 5,73$, $p=0,01$), percentual de sobrepeso/obesidade (100% vs $74,1\%$, $p=0,014$), HOMA-IR [$3,86$ ($2,57$ - $7,51$) vs $2,5$ ($1,55$ - $4,13$), $p=0,02$] e triglicérides [110 ($68,7$ - 147) vs 67 (41 - 107), $p=0,005$]. O percentual de pacientes ativas foi inferior no T3 em relação aos tercís mais baixos (T2 e T1) (20% vs $41,7\%$ vs 48%) mas não atingiu significância estatística ($p=0,09$). Os fatores associados à contagem de leucócitos foram IMC (RP= $1,012$, IC95% $1,002$ - $1,022$, $p=0,02$) e pertencer ao grupo PCOS (RP $1,164$, IC95% $1,016$ - $1,33$, $p=0,03$). A chance de ter menor número de leucócitos em mulheres fisicamente ativas foi marginal (RP $0,888$, IC95% $0,782$ - $1,008$, $p=0,067$). **CONCLUSÃO:** As participantes com contagem de leucócitos no último tercil, T3 (valores mais elevados) tiveram pior perfil metabólico em relação às aquelas no T1. IMC e diagnóstico de PCOS tiveram impacto negativo no número de leucócitos.

2262 - Confiabilidade intraexaminador do ultrassom à beira leito (POCUS) para aferição de espessura muscular apendicular em idosos.

Mariá Nunes Pinto, Vinicius Benetti Miola, Milena Nunes Pinto, Marcelo Garroni Teixeira, Ana Claudia Tonelli de Oliveira, Renato Gorga Bandeira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Sarcopenia consiste na perda de força associada a declínio qualitativo ou quantitativo da massa muscular, condição atrelada a maior risco de desfechos clínicos entre idosos, incluindo mortalidade. Apesar da evolução conceitual sobre o tema, seu diagnóstico é desafiador na prática clínica, pois os métodos de mensuração muscular são ainda de difícil acesso. Mais recentemente, o uso da ultrassonografia vem se mostrando uma ferramenta útil para aferição da massa muscular. **Objetivos:** Avaliar a confiabilidade intraexaminador da medida de espessura muscular por meio da ultrassonografia à beira leito. **Métodos:** Estudo piloto, observacional, transversal. Foram avaliados idosos hospitalizados em enfermaria clínica e cirúrgica. Selecionou-se a musculatura do bíceps, quadríceps (reto femoral, vasto intermédio, vasto lateral e vasto medial) e tibial anterior do lado dominante para análise. A espessura muscular de cada músculo foi medida pelo ultrassom no modo B, no corte transversal por método de varredura (na qual toda a extensão do grupo muscular é escaneada com o aparelho, selecionando-se a porção de aparente maior tamanho) e no ponto fixo conforme referencial anatômico estabelecido por estudos prévios. O examinador realizou três medidas musculares independentes com ambas técnicas em cada participante. O projeto do qual a presente análise faz parte foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa (CAAE 52049221.9.0000.5327). **Resultados:** Foram incluídos 32 participantes. Dentre os músculos examinados, todos atingiram pelo menos boa confiabilidade intraexaminador, com Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC) acima de 0,8. Para o método de varredura, o bíceps braquial foi o que atingiu maior ICC (0,962 [IC 0,933 - 0,980], $p < 0,001$) e o vasto lateral, menor (0,878 [IC 0,780-0,940], $p < 0,001$). Na aferição da espessura muscular no ponto fixo, o músculo tibial anterior apresentou maior ICC (0,967 [IC 0,941-0,982], $p < 0,001$) e o bíceps, menor (0,805 [IC 0,683-0,892], $p < 0,001$). De forma geral, todos os músculos analisados apresentaram ICC superiores com a medida no ponto fixo quando comparado ao método de varredura, com exceção do bíceps braquial. **Conclusões:** A aferição da espessura muscular apendicular em idosos por meio da ultrassonografia à beira leito apresentou confiabilidade intraexaminador entre boa e excelente, sendo a medida pela técnica de ponto fixo um pouco superior para a maioria dos músculos analisados.

2301 - Impacto das tele intervenções relacionadas à adesão ao tratamento medicamentoso no controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus: Uma revisão sistemática

Agnes Nogueira Gossenheimer, Maria Elisa Vanz Endres, Fernanda Fávero Alberti

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE - RS

Introdução: O impacto do telecuidado farmacêutico permanece sendo uma lacuna científica, especialmente no que se refere ao manejo e assistência às pessoas com Diabetes Mellitus (DM). **Objetivos:** Avaliar o impacto de tele intervenções relacionadas à adesão ao tratamento medicamentoso ofertado para pessoas com DM. **Métodos:** Foi conduzida uma revisão sistemática no MEDLINE (PubMed), EMBASE, LILACS e Cochrane Central até dezembro/2021. Foram considerados elegíveis todos os ensaios clínicos randomizados (ECR) que relataram intervenções realizadas por telessaúde, promovidas ou organizadas por farmacêuticos clínicos ou outros profissionais de saúde, para pacientes de todas as idades e com prescrições de medicamentos para o tratamento de DM. Os artigos deveriam ser publicados em português, inglês ou espanhol. Não houve restrição por período/ano de publicação. O processo de triagem, seleção, extração e análise dos dados foi feito em duplicata de forma independente através da plataforma Rayyan QCRI. A ferramenta Rob 2.0 foi utilizada para avaliação do risco de viés. **Resultados:** 42 ECRs foram identificados no total. Todos redigidos em língua inglesa e conduzidos na América (n=15), Ásia (n=10), Europa (n=9), Oceania (n=2), África (n=1) e multicêntrico (n=5). A amostra total foi de 12.223 pessoas, com variação de n=17 até n=4.078. O tempo médio de acompanhamento variou de 14 dias a 60 meses. 80,9% realizaram intervenções focadas para DM tipo 2 (n=34), 11,9% para DM tipo 1 e 2 (n=5) e 7,2% para DM tipo 1 (n=3). As principais intervenções foram por mensagens de texto (n=19), sistema de lembretes (n=8) e telemonitoramento (n=9). A média de idade dos participantes do estudo foi de 56,7 anos, sendo 51,0% do sexo feminino, com duração média de DM de 8,6 anos. O total de 15 estudos avaliou o impacto das tele intervenções na hemoglobina glicada, sendo que 09 consideraram significativo. 22 estudos avaliaram o impacto na adesão ao tratamento e 08 consideraram significativo. Nenhum estudo incluído apresentou baixo risco de viés em todos os domínios analisados. O critério de ocultação da alocação foi o que apresentou menor risco de viés, enquanto que a maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés no domínio de geração da sequência aleatória. **Conclusões:** A telessaúde tem importante contribuição na redução da hemoglobina glicada, mas ainda não há um consenso sobre a adesão ao tratamento. Metanálises e análises de subgrupos são essenciais para verificar o impacto.

ENFERMAGEM – GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

1035 - PESQUISA DE EXPERIÊNCIA DO PACIENTE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

João Lucas Campos de Oliveira, Júlia Nogueira Treib, Daniela Dos Santos Marona Borba, Rita de Cassia Souza de Oliveira, Giovani Souza Silveira, Liege Machado Brum, Thais Ortiz Hammes, Marina Mesquita Dos Santos, Laura Lima Barela

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução A avaliação sistemática da qualidade dos serviços prestados é um dos pilares da gestão comprometida com a melhoria contínua. Por meio de ferramentas e indicadores é possível verificar pontos que estão em perfil satisfatório e oportunidades de melhorias. Deste modo, os serviços de saúde conseguem desenvolver estratégias visando o cuidado centrado no paciente e a melhor experiência a ele. A experiência do paciente corresponde à jornada dele dentro da instituição e sua interação com diferentes profissionais, sejam produtores de cuidados diretos ou trabalhadores não assistenciais. **Objetivo:** Identificar as percepções de pacientes e acompanhantes acerca da qualidade do atendimento ambulatorial prestado em um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo e retrospectivo, realizado por meio do banco de dados oriundo da aplicação dos formulários da experiência do paciente/acompanhante ambulatorial de um hospital universitário de grande porte do Sul do Brasil nos anos de 2019, 2020 e 2021. Este resumo faz parte de um projeto matricial devidamente aprovado em instância ética sob protocolo de CAAE: 47595221.5.0000.5327. A variável quantitativa foi o número de manifestações acerca da qualidade do atendimento. Os dados qualitativos são oriundos das manifestações sobre oportunidades de melhorias no atendimento. **Resultados:** Os elogios feitos no campo aberto do formulário de experiência do paciente foram relacionados à boa qualidade do atendimento. Tiveram representação expressiva do total dos elogios, obtendo-se os seguintes resultados por ano de análise: 71,86% em 2019 (n=166); 80,37% em 2020 (n=389); e 73,51% em 2021 (n=730). Quando analisadas as oportunidades de melhorias em relação ao atendimento, obteve-se nos três anos as segundas maiores notas dentro das diferentes classes, com 23,12% em 2019 (n=114); 24,08% em 2020 (n=59); e 21% em 2021 (n=100). A partir disto, foram analisadas as raízes do total (n=273) oportunidades de melhorias. Destas, 55,3% se referia ao trabalho externo à área assistencial e 44,7% se relacionavam diretamente ao cuidado em saúde. **Conclusões:** A definição ampla e integral de experiência do paciente é evidenciada na prática por pacientes/acompanhantes, visto que a maior frequência de oportunidades de melhorias foi em relação à produção do trabalho indireto ao cuidado em saúde. Com isto, é possível desenvolver estratégias visando outras áreas, como segurança e recepção.

1301 - TIME DE ALTAS DA EMERGÊNCIA: INTERVENÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA SUPERLOTAÇÃO NO SERVIÇO

Maicon Daniel Chassot, Michelle Dornelles Santaren, Giordanna Guerra Andrioli, Aline Zimmermann de Azambuja, Silvana Dal Ponte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A superlotação nos Serviços de Emergência é um acontecimento comum em nosso país e no mundo. Este fenômeno acontece quando o número de atendimentos de saúde ultrapassam os recursos físicos e humanos disponíveis para um atendimento de excelência, induzindo à baixa qualidade assistencial e aumento dos custos. Os serviços de saúde no Brasil foram ampliados e os repasses públicos para os mesmos ainda são insuficientes.¹ O projeto Lean tem por objetivo assegurar a qualidade dos processos de maneira mais produtiva, otimizando a utilização adequada dos recursos médico-assistenciais, através de planos de ações para a melhoria dos processos já existentes, revisando fluxos e otimizando recursos. É considerado uma estratégia de gestão aplicável aos serviços onde seus princípios podem resultar na melhoria dos processos.² Dentre as ações estratégicas desencadeadas destaca-se a criação de um time de altas da emergência (TAE) com a participação de enfermeiros do Serviço de Emergência **OBJETIVO:** Relatar a atuação do enfermeiro no TAE, bem como demonstrar o impacto na assistência do serviço em relação aos desafios diários de superlotação. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo com análise quantitativa dos dados. O Estudo foi realizado no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS no período de setembro de 2021 a março de 2022. **RESULTADOS:** Foram realizados em torno de 320 abordagens à pacientes com indicação clínica de transferência externa para leitos de retaguarda, destes; em torno de 190 foram efetivamente transferidos para leitos em hospitais de retaguarda, os demais acabaram internando na própria instituição, tiveram alta hospitalar ou negativa da transferência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esta ação teve um impacto direto na lotação da emergência, no giro e ocupação do leito, pois o paciente acessa o leito mais rapidamente dentro da complexidade do cuidado exigida para sua internação, tendo o acesso aos cuidados necessários de forma mais ágil, segura e humanizada, não permanecendo muito tempo na emergência e não ocupando um leito hospitalar de alta complexidade. **Considerações Finais:** No Serviço de Emergência a inovação foi vista como parte de uma estratégia maior para aumentar o fluxo de pacientes, reduzir a duração da sua permanência, melhorar os tempos para a alta e proporcionar uma melhor experiência de alta para pacientes e suas famílias.

1303 - COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO PARA EXAMES DE IMAGEM NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Amanda Ferreira Francisco, Paula Carolina de Jesus, Bruna Maiara Passos Dos Santos, Luccas Melo de Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fim de reduzir os riscos relacionados ao paciente, a Organização Mundial da Saúde elencou metas internacionais para a segurança do paciente, como a que aborda a comunicação efetiva entre profissionais da saúde. Processos de comunicação frágeis têm potencial para ocorrência de eventos adversos, como na transferência de pacientes para realização de exames de imagem. **Objetivo:** analisar a percepção da equipe de enfermagem acerca da comunicação no processo de transferência de cuidado do paciente entre Unidade de Internação (UI) e o Centro de Diagnóstico de Imagem (CDI). **Método:** Pesquisa qualitativa com entrevista semi estruturada com questões sobre a comunicação interprofissional durante o processo de transferência do paciente para exames de imagem, abordando desde o agendamento até o retorno pós exame. Foi realizada em um complexo Hospitalar da cidade de Porto Alegre entre junho e agosto de 2021, com 43 profissionais de enfermagem de UI e de dois CDI, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 4.838.126. Utilizou-se a análise de conteúdo de Minayo. **Resultados:** Após análise, emergiram três temas: a) como ocorre o processo de comunicação na transferência do paciente; b) potencialidades (uso de checklists) e fragilidades (ruídos de comunicação durante a passagem do plantão) e c) ferramentas para qualificar a comunicação. O CDI recebe os pedidos via sistema informatizado, após requisição médica via sistema de gestão eletrônico, e então, entra em contato com as unidades para agendamento do exame. Esse contato ocorre de maneira verbal por telefone, preferencialmente para o enfermeiro da unidade. No entanto, o enfermeiro pode não estar disponível, o que corrobora para que outros profissionais recebam as informações e tornem-se responsáveis por repassá-las ao enfermeiro, com fragilidade. A comunicação posterior ao exame também ocorre verbalmente, por telefonema. Como ferramentas, salientaram a necessidade de inclusão imediata dos exames que o paciente realiza em seu prontuário e a inserção de uma pessoa específica responsável pelo atendimento dos telefonemas das unidades. **Conclusão:** O enfermeiro é o articulador da equipe durante a transição de cuidados e a comunicação nesse processo é complexa e necessita de eficácia entre as unidades. Os profissionais devem compreender esse como um momento crítico para a segurança do paciente e precisam adotar ferramentas institucionais para estruturar a comunicação e torná-la efetiva.

1305 - Processo de desospitalização e Transferência de Cuidado de pacientes da Emergência de um hospital terciário de Porto Alegre/RS.

Maicon Daniel Chassot, Silvana Dal Ponte, Giordanna Guerra Andrioli, Aline Zimmermann de Azambuja, Michelle Dornelles Santaren

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desospitalização surgiu no final do século XX, como resgate de uma necessidade cultural, de humanização, de biossegurança e econômica. A desospitalização é definida como um processo que busca a humanização de pacientes que se encontram hospitalizados e tem como principal objetivo oferecer a estes indivíduos uma recuperação mais rápida e bem sucedida em seu domicílio, buscando racionalizar a utilização dos leitos hospitalares. A atenção domiciliar conta com diretrizes desde 2011, quando a política nacional foi instituída. Junto a ela, surgiu o Programa Melhor em Casa (PMC), do Ministério da Saúde. O serviço é oferecido a idosos, pessoas que apresentam necessidade de reabilitação motora, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica ou situações clínicas que com estabilidade que necessitem antibiótico endovenoso ou medicação intramuscular. **Objetivo:** Relatar a experiência de desospitalização de pacientes em atendimento numa Emergência de um hospital terciário em Porto Alegre/RS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo com análise quantitativa dos dados. O Estudo foi realizado no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS no período de setembro de 2021 a março de 2022. **Resultado:** Foram feitos 120 encaminhamentos ao programa melhor em casa no período de setembro de 2021 a março de 2022. Destes, 39 pacientes foram encaminhados para internação domiciliar para término de antibioticoterapia endovenosa e 15 para anticoagulação, os demais tiveram sua alta facilitada para acompanhamento do programa em cuidados paliativos, ajuste de analgesia, cuidados com sondas, oxigenoterapia domiciliar, reabilitação pós covid, entre outros. **Conclusão:** Uma quantidade importante de pacientes conseguiram ser desospitalizados a partir da emergência para acompanhamento com o Programa Melhor em Casa, sendo para internação domiciliar ou para continuação dos seus cuidados e reabilitação domiciliar. Percebe-se que com esta ação a partir da emergência, o paciente consegue ter acesso aos cuidados necessários de forma mais ágil, segura e humanizada, não permanecendo muito tempo na emergência e não ocupando um leito hospitalar. **Considerações Finais:** No Serviço de Emergência a inovação foi vista como parte de uma estratégia maior para aumentar o fluxo de pacientes, reduzir a duração da permanência, melhorar os tempos para a alta e proporcionar uma melhor experiência de alta para pacientes e famílias.

1335 - A RESILIÊNCIA DO ENFERMEIRO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Francine Moraes da Silva, Lisiane Dos Santos Sória

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Ao final de dezembro de 2019, a humanidade experienciou efeitos de uma pandemia. Foi identificado um novo tipo de pneumonia Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). A velocidade na qual a COVID-19 se propagou pelo mundo, influenciou o cotidiano de bilhões de indivíduos no planeta terra. Nesse sentido, diversos países adotaram medidas de contingência a fim de reduzir a dispersão do vírus, uma delas foi o isolamento social, medida na qual envolve a rápida mudança de rotina de vida diária e privação de liberdade. No entanto, para as equipes de assistência à saúde, em especial aos profissionais de enfermagem, atuando diretamente com pacientes suspeitos ou diagnóstico confirmado de infecção pelo novo coronavírus, essa recomendação de permanecer em isolamento social não se aplicou. A pandemia trouxe à tona maior atenção aos trabalhadores da saúde em relação a saúde mental dos mesmos e suas capacidades adaptativas às novas rotinas dos serviços de saúde em todo mundo. A resiliência se configura na capacidade do ser humano em enfrentar e superar dificuldades frente às situações de vulnerabilidade nos aspectos social e biopsicológico.

Objetivo: Descrever a experiência vivenciada pelo Enfermeiro do Serviço de Enfermagem em Adição (SEA) do HCPA frente à pandemia COVID-19.

Método: trata-se de um relato de experiência sobre a experiência do Enfermeiro do SEA do HCPA frente à pandemia COVID-19.

Relato da experiência: Em março de 2020, com o advento da pandemia de COVID-19, a equipe do SEA foi transferida para a unidade cirúrgica 9ª norte do HCPA, após fechamento da Unidade Álvaro Alvim. Com essa mudança, os enfermeiros do SEA foram desafiados a desenvolverem funções de outro campo da Enfermagem. Sentimentos como medo e insegurança estiveram presentes nesse período de readaptação ao novo cenário do HCPA em tempos pandêmicos. Recebemos acolhimento e acompanhamento dos enfermeiros cirúrgicos, proporcionando assim, vivenciar uma nova experiência em meio a tantas adversidades que o cenário da pandemia nos impôs.

Considerações finais: Diante dessa vivência, podemos inferir que os enfermeiros do SEA do HCPA foram resilientes nessa caminhada adaptativa ao novo normal pandêmico, proporcionando assim, ressignificar e ampliar nosso papel enquanto Enfermeiro. O fundamental nesse processo de superação foi o meio que se mostrou resiliente conosco, do contrário, talvez não houvesse todo esse aprendizado.

Decs: Enfermagem; Pandemia; Adaptação Psicológica.

1338 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ECOCARDIOGRAFIA NA EMERGÊNCIA: QUALIDADE ASSISTENCIAL E BENEFÍCIO AO PACIENTE.

Juliana Neves Giordani, Paola Severo Romero, Eneida Rejane Rabelo Silva, Cristiano Rossa da Rocha., Djulia Andriele Wachter, Suimara Dos Santos.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ecocardiograma constitui um método rápido e eficaz para avaliação cardíaca à beira do leito. Permite definição diagnóstica e orienta conduta médica. Considerar este exame em unidades de emergência é um desafio para as equipes assistenciais. **Objetivo:** Descrever a implementação da realização de ecocardiografia na unidade de emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** No Serviço de Emergência foi destinada uma sala para realização de ecocardiograma exclusivo para pacientes deste setor. Foi organizada uma escala de trabalho com os profissionais médicos ecocardiografistas vinculados ao Serviço de Cardiologia da instituição. Inicialmente foi possível alocar um técnico de enfermagem da emergência para transporte e preparo dos pacientes para o exame. Posteriormente, para otimizar o trabalho do técnico de enfermagem na emergência foi ajustado que cada técnico de enfermagem pudesse levar seu paciente até a sala de exame, e preparar o mesmo com auxílio do médico. **Projeto aprovado sob número:** 2014-0178 **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Redução do tempo despendido pela equipe de enfermagem da emergência para transportar os pacientes até outro setor para realização da ecocardiografia; aumento do número de exames realizados por dia; redução do tempo de permanência na emergência à espera do exame para alta; menos desgaste para equipe de enfermagem; melhora na assistência prestada ao usuário em razão de que os pacientes permanecem no setor, evitando assim intercorrências durante o transporte, o que otimiza o tempo das equipes assistenciais; aumento de 80% no número de exames (8-10 por turno). **Conclusão:** Com a implementação do ecocardiograma na emergência observou-se a redução do tempo de espera para este exame. Esta mudança na prática clínica reflete na dinâmica e no fluxo da emergência, pois as condutas referentes aos pacientes que necessitam do ecocardiograma são definidas com mais rapidez e agilidade, diminuindo o tempo de espera por um leito ou até mesmo a alta.

1401 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DO CME NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO PARA IMPLANTE DE DISPOSITIVO DE ASSISTÊNCIA VENTRICULAR (HEART MATE II)

Letícia Toss, Isadora Marinsaldi da Silva, Barbara Papee de Oliveira, Daniela Santos Schneider

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O uso de aparelhos para assistência circulatória ventricular esquerda é uma alternativa terapêutica para o paciente com insuficiência cardíaca grave listado para transplante cardíaco e para o que tem contra-indicação ao transplante. O Heart Mate II é um dispositivo de bombeamento de sangue implantado de maneira percutânea em centro cirúrgico. O planejamento do procedimento deve incluir o enfermeiro do Centro de Materiais Esterilizados (CME), que irá garantir a disponibilidade dos insumos necessários, contribuindo assim para um desfecho favorável. **Objetivo:** relatar a atuação de enfermeiros do CME no planejamento para realização de cirurgia de implante de dispositivo Heart Mate II. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o planejamento de enfermeiros de um CME para realização de cirurgia de implantação de dispositivo Heart Mate II em um hospital universitário público do sul do Brasil. **Resultado:** A partir da confirmação do agendamento da cirurgia, foram iniciadas diferentes linhas de trabalho envolvendo CME, Centro Cirúrgico (CC) e setor de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), onde o dispositivo foi recebido como doação do fabricante. Os componentes não estéreis do dispositivo foram encaminhados ao CME para avaliação de suas características e indicação do método de processamento. Os componentes para pronto uso foram entregues estéreis diretamente para a farmácia do CC. Paralelamente, foi conversado com a equipe de profissionais médicos e de enfermagem que estariam em sala operatória para a previsão de instrumentais cirúrgicos necessários. As bandejas contendo os instrumentais solicitados foram revisadas quanto a integridade, lubrificação e fio de corte e reservadas no dia anterior ao procedimento. Foram feitas alterações provisórias nas bandejas a fim de oferecer maior variedade de instrumentais. A escala cirúrgica foi revisada para prever e minimizar o impacto da reserva de bandejas e instrumentais em outras cirurgias da mesma especialidade. Os materiais foram encaminhados ao arsenal estéril do CC de maneira coordenada com as enfermeiras deste setor para recepção, conferência e armazenamentos dos materiais até o momento da cirurgia. **Conclusão:** desfechos cirúrgicos favoráveis iniciam com o planejamento adequado e trabalho integrado entre os setores pertinentes da instituição. O enfermeiro do CME atua baseando-se nas boas práticas de processamento dos PPS que irão contribuir para o sucesso do procedimento.

1525 - Monitoramento do absenteísmo em uma Unidade de Radioterapia utilizando Sistema de Gerenciamento Aria

Adelita Noro, Paula de Cezaro, Ana Paula Wunder Fernandes, Vitória Rodrigues Ilha, Yanka Eslabão Garcia, Anali Martegani Ferreira, Aline Marques Acosta, Vânia Teixeira de Andrade, Bibiana Fernandes Trevisan, Mariana Neiva Assunção, Vanessa Belo Reyes, Daniela da Rocha Estácio, Aline Tigre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O câncer é uma doença com alta incidência no mundo e a radioterapia se mostra um dos principais tratamentos oncológicos. A teleterapia convencional varia, em média, de 20 a 30 aplicações diárias em caráter ambulatorial e em alguns casos com o paciente internado. O absenteísmo é considerado um indicador de qualidade assistencial, pois a ausência do paciente influencia na resposta e prognóstico da doença, além de impactar no gerenciamento das agendas dos aceleradores lineares. Diante disso, torna-se um fator de preocupação entre as equipes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é apresentar uma estratégia capaz de monitorar o absenteísmo através do sistema de gerenciamento Aria. **Método:** A proposta foi idealizada, em um Hospital Universitário de Porto Alegre RS, pela equipe de enfermagem e física médica que percebeu que a ferramenta informatizada poderia ser de grande valia para a realização da busca ativa dos pacientes faltosos. **Relato de Experiência:** Após encontros entre os profissionais da física médica e as enfermeiras radio-oncologistas foi validado o modelo de trabalho. A conferência dos pacientes e as informações ficam disponíveis diretamente no sistema de gerenciamento de tratamento dos pacientes vinculado ao equipamento, otimizando tempo, melhorando a segurança dos dados e reduzindo a chance de erros de digitação e troca de informações. Os itens listados foram: suspensão pela equipe médica, piora clínica, problema social, sem comunicação ou óbito. A informação passou a ser compartilhada com toda a equipe multidisciplinar da unidade, excluindo por completo um formulário existente no google forms. O projeto iniciou na unidade no mês de abril e pode gerar relatórios, possibilitando que a equipe possa elaborar um plano de ação para modificar o cenário de absenteísmo que sempre foi acompanhado como indicador assistencial pelo hospital. **Considerações Finais:** A dinâmica melhorou a comunicação efetiva entre os colegas e ficou mais eficiente e eficaz na dinâmica de trabalho. A equipe ficou motivada por conseguir esse feito e conseguir deixar o dado mais fácil de ser visualizado. O paciente é orientado no mesmo dia que não comparece para evitar perder o segmento do tratamento. Com isso, o alinhamento das informações e o planejamento tornam-se mais efetivos para a terapêutica proposta aos pacientes.

1566 - Principais Cuidados de Enfermagem em Braquiterapia Ginecológica de Cúpula

Adelita Noro, Paula de Cezaro, Ana Paula Wunder Fernandes, Vitória Rodrigues Ilha, Yanka Eslabão Garcia, Anali Martegani Ferreira, Aline Marques Acosta, Vânia Teixeira de Andrade, Bibiana Fernandes Trevisan, Mariana Neiva Assunção, Vanessa Belo Reyes, Daniela da Rocha Estácio, Aline Tigre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Braquiterapia de alta taxa de dose (HDR) é uma modalidade terapêutica da Radioterapia utilizada nas neoplasias de colo uterino, associada como complemento da teleterapia ou adjuvante de outros tratamentos (cirurgia e quimioterapia). Na HDR aplica-se radiação ionizante (fonte selada de irídio) na região ou em contato com o tumor, sendo esse um procedimento invasivo que oferece duas alternativas: a completa ou a de cúpula, sendo soberana pelo médio, conforme o estadiamento prévio. A equipe de enfermagem se faz presente desde o planejamento até o fim dessa modalidade de tratamento. **Objetivo:** Apresentar as rotinas e orientações da equipe de enfermagem na braquiterapia de cúpula, visando garantir um cuidado humanizado. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela equipe de enfermagem da Unidade de Radioterapia Ambulatorial no acompanhamento e atendimento às pacientes que realizam Braquiterapia Ginecológica de Cúpula. **Relato de experiência:** acompanhamento de enfermagem a pacientes que serão submetidas a braquiterapia inicia-se na chegada ao serviço, fazendo a educação sobre o procedimento a paciente e seu familiar, coletas de exames e cuidados necessários. No dia do agendamento, é feita revisão do plano, resultados dos exames laboratoriais, alterações na condição clínica e possíveis contra-indicações. Nesse momento o enfermeiro serve como elo da equipe multiprofissional e intersetorial. A enfermagem se faz presente durante todo o processo, com a identificação correta do paciente, check-list de procedimento, posicionamento na mesa de tratamento, passagem da sonda vesical de demora na primeira braquiterapia de cúpula, o controle de todos os insumos necessários e específicos, acompanha a colocação do cilindro pelo médico, o raio X é realizado, o cálculo da dose e a aplicação do tratamento. **Considerações Finais:** A HDR de cúpula é um tratamento, no qual a atuação do enfermeiro visa garantir o conforto, a segurança e proporcionar um atendimento acolhedor e humanizado e estabelecer vínculo entre o paciente-profissional, fazendo com que o tratamento possa ser uma melhor experiência ao paciente.

1567 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A TOTAL BODY IRRADIATION (TBI) PRÉ-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Adelita Noro, Paula de Cezaro, Ana Paula Wunder Fernandes, Yanka Eslabão Garcia, Vitória Rodrigues Ilha, Anali Martegani Ferreira, Aline Marques Acosta, Vânia Teixeira de Andrade, Bibiana Fernandes Trevisan, Mariana Neiva Assunção, Vanessa Belo Reyes, Daniela da Rocha Estácio, Aline Tigre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Total Body Irradiation (TBI) é uma modalidade de tratamento radioterápico realizado como parte do condicionamento em pacientes que farão transplante de células troncohematopoéticas. O TBI consiste em irradiar todo o corpo, com uma dose de radiação estabelecida pelo protocolo utilizado, podendo ser dose única ou fracionada, dividida em até seis aplicações, sempre respeitando um intervalo mínimo de seis horas entre as frações. O objetivo da irradiação é destruir células malignas residuais e criar um espaço para a enxertia das novas células, induzindo a imunossupressão do receptor a fim de diminuir o risco de rejeição do enxerto¹. **Objetivo:** Descrever os principais cuidados de enfermagem no tratamento Total Body Irradiation em Unidade de Radioterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência da equipe de enfermagem da Unidade de Radioterapia de um hospital público no Sul do Brasil, que é referência em transplante de medula óssea. **Relato de Experiência:** Quando a indicação é formalizada, a equipe de enfermagem é responsável pela organização das informações, avaliando as condições clínicas do paciente, agendando data e horário do tratamento e verificando se há alguma simulação prévia ou indicação de anestesia geral. A enfermeira informa a unidade de internação sobre o preparo necessário, que inclui administração de corticoides e anti-eméticos conforme prescrição médica e o encaminhamento para a radioterapia. A enfermagem deve avaliar a pele do paciente, que deve estar limpa e seca, sem cremes ou pomadas. A enfermagem verifica a identificação correta do paciente conforme rotina institucional; faz o transporte até o acelerador linear com medidas preventivas de quedas institucionais; posiciona o paciente de forma confortável e segura para que ele possa receber a aplicação do tratamento; mantém os cuidados com acessos venosos e temperatura corpórea, faz registro fotográfico para reprodução do posicionamento e orienta a equipe e paciente de todo o procedimento a ser realizado para maior tranquilidade. **Considerações Finais:** O paciente em condicionamento pré transplante exige um olhar sensível da equipe de enfermagem, pois o paciente demanda maior atenção em função do procedimento e sua realização de forma correta. Os cuidados de enfermagem amenizam o sofrimento dos pacientes e seus familiares pré transplante de medula, mantendo a segurança do processo e comunicação entre as equipes.

1568 - IMPLANTAÇÃO DO CARRINHO ELÉTRICO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UMA UNIDADE DE RADIOTERAPIA

Adelita Noro, Paula de Cezaro, Ana Paula Wunder Fernandes, Yanka Eslabão Garcia, Vitória Rodrigues Ilha, Anali Martegani Ferreira, Aline Marques Acosta, Vânia Teixeira de Andrade, Bibiana Fernandes Trevisan, Mariana Neiva Assunção, Vanessa Belo Reyes, Daniela da Rocha Estácio, Aline Tigre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O ambiente hospitalar pode provocar dor, medo e insegurança para as crianças, embora tenha a finalidade de promover o tratamento. O Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar no Brasil está completando 21 anos, e deve se fazer presente em todas as políticas e programas do Sistema Único de Saúde¹, proporcionando um atendimento mais humanizado e acolhedor. Identificou-se a necessidade da Unidade de Radioterapia ter um brinquedo terapêutico que tornasse o tratamento oncológico para crianças mais afetivo e que minimize sentimentos como medo e ansiedade. **Objetivo:** Descrever a experiência da equipe de enfermagem na implementação de um carrinho elétrico, como estratégia lúdica para crianças em tratamento em Unidade de Radioterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em março de 2022, a partir da experiência da equipe de enfermagem na implantação e utilização de um carrinho elétrico para crianças em tratamento na Unidade, desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O projeto foi planejado em novembro de 2021, sendo o carro entregue em fevereiro de 2022 e inaugurado em março de 2022. **Relato de Experiência:** A partir de iniciativa pioneira no centro cirúrgico ambulatorial da Instituição, em que se implementou um carrinho para crianças e que teve grandes benefícios aos pacientes. Foi necessário encontrar parceiros que aceitassem realizar a doação de um carrinho de brinquedo elétrico, seguindo exigências para manter a segurança e integridade dos pacientes, como: possuir cinto de segurança, suportar um peso de até 30 quilos, ser operado por controle remoto e manual, sendo em material adequado para a higienização. A iniciativa teve apoio da Diretoria, que compôs o espaço de estacionamento com adesivagem adequada. Outros setores foram envolvidos, dentre eles a elétrica, pintura, mecânica, arquitetura, patrimônio e imprensa. A inauguração ocorreu com a presença de uma criança em tratamento de Radioterapia, que demonstrava muita alegria cada vez que o carro era disponibilizado. **Considerações Finais:** O uso do carrinho possibilitou realizar a assistência de uma forma mais lúdica, contribuindo para que os pacientes ficassem mais receptivos e próximos da equipe, fortalecendo laços de confiança, diminuindo os medos e o estresse em um local que necessitam permanecer sozinhos na sala de tratamento, sendo uma alternativa com baixo custo. Isso para a equipe multiprofissional é a arte do cuidado humanizado.

1633 - O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Zinn de Souza, Celia Guzinski, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Jamile Schonardie Migliavaca, Nathália Duarte Bard, Janaína da Silva Flor, Larissa Sant Anna Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Covid-19 acomete o sistema respiratório causando sintomas de resfriado¹, porém, em alguns casos um processo inflamatório é desencadeado, causando Síndrome Respiratória Aguda Grave, levando diversos pacientes a necessitarem cuidados intensivos². Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia pelo coronavírus. Em 2021, o Boletim Epidemiológico nº 57 do Ministério da Saúde, apontou aumento no número de casos e mortes por Covid-19 no Brasil³. Os serviços de saúde adequaram os recursos humanos e materiais para suprir as novas demandas de saúde. **Objetivo:** Relatar o impacto da pandemia na organização de recursos humanos de enfermagem e materiais em unidade de internação cirúrgica. **Metodologia:** relato de experiência de enfermeiros de unidade de internação cirúrgica frente à necessidade de reorganização dos processos de trabalho que visou a adequação de recursos humanos e materiais priorizando o atendimento aos pacientes Covid-19. **Modificações da prática:** No período pré-pandemia a UI citada atendia pacientes em pré e pós-operatórios de cirurgias gerais e ortopédicas. A UI tem 45 leitos, sendo 18 destes dedicados à ortopedia. A equipe de enfermagem é composta por 16 enfermeiros e 44 técnicos de enfermagem. Devido ao aumento de casos graves de coronavírus, no início de março de 2021, as cirurgias eletivas foram adiadas e a unidade de internação fechada temporariamente. Foi necessário realocar recursos humanos e materiais para o atendimento de pacientes com Covid-19. Os colaboradores foram capacitados e orientados quanto às mudanças no processo de trabalho e atendimento de pacientes portadores do vírus. Levando em consideração a expertise e disponibilidade dos colaboradores, as unidades de Terapia Intensiva, Emergência e Internação COVID receberam os funcionários para auxiliar na demanda de atendimentos, além disso, todos os materiais e mobiliários da unidade foram emprestados. **Considerações finais:** A pandemia gerou impacto significativo em todos os serviços de saúde, as equipes de enfermagem foram reorganizadas e recursos materiais foram disponibilizados para o atendimento dos pacientes com coronavírus. Especialmente nesta unidade, muitas mudanças foram necessárias e a gestão de recursos humanos e materiais foi realizada e conduzida com resiliência, união e baseada nos protocolos de prevenção para o enfrentamento a esse desafio.

1686 - CONDIÇÕES DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE QUATRO HOSPITAIS DO SUL DO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Eduarda Boufleuer, Larissa Fonseca Ampos, Juliana Petri Tavares, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Daiane Dal Pai

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Ao longo da pandemia da Covid-19 a equipe de enfermagem tem assumido funções essenciais na atuação da linha de frente, como na organização dos fluxos de trabalho nos serviços de saúde, e na assistência direta a pacientes infectados, muitas vezes com procedimentos com alto risco de contaminação. Entretanto, as condições de trabalho às quais os profissionais são submetidos nem sempre são adequadas, e tampouco refletem a importância da categoria no enfrentamento da pandemia. **Objetivos:** Compreender as condições de trabalho de equipes de enfermagem na atuação durante a pandemia da Covid-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo multicêntrico, de delineamento exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado em quatro hospitais referência no sul do Brasil no enfrentamento da pandemia. Foram incluídos no estudo 349 registros em questão aberta de formulário eletrônico enviados aos profissionais de enfermagem das instituições, sendo excluídos os que responderam à questão relatando não ter mais nada a acrescentar, além dos duplicados. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. Os aspectos éticos foram respeitados (Parecer nº 4.152.027 e CAAE 33105820.2.0000.0008). Todos os participantes concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Após a análise dos dados, os resultados foram organizados em três categorias. A primeira retrata o aumento das demandas de trabalho e da exaustão vivenciada pelos trabalhadores, sendo evidenciadas pelos relatos de situações cansativas e desgastantes. A segunda categoria aborda a sensação de desamparo devido à falta de apoio institucional aos profissionais em diversos aspectos, como na falta de testagem da doença, e de suporte à saúde mental. A última categoria versa sobre o sentimento de (des)valorização da enfermagem, sendo revelado pelos participantes através da vulnerabilidade e falta de reconhecimento, tanto pela instituição na qual trabalhavam, quanto pelos órgãos governamentais, que não proporcionam condições de trabalho adequadas e justas. **Conclusões:** A pandemia da Covid-19 causou situações desgastantes aos profissionais de enfermagem, que sentem a necessidade de maior reconhecimento, especialmente por meio de melhores condições de trabalho. É importante que medidas de suporte à saúde sejam priorizadas, além de incentivar a discussão das pautas que visam a valorização da categoria de enfermagem.

1695 - IMPLEMENTAÇÃO DA ROTINA DE PRÉ-ALTA PARA GERENCIAMENTO DE LEITOS CIRÚRGICOS

Deise Maria Bassegio, Ruy de Almeida Barcellos, Patricia Cristina Cardoso, Renato Caetano da Silva Junior, Aline Valli de Leão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um setor organizado com o objetivo de prestar cuidados especializados a pacientes críticos, com capacidade de monitorar e dar suporte vital a pacientes com risco de vida. O gerenciamento de leitos de uma UTI Cirúrgica é um desafio da gestão, pois além do cuidado especializado, deve atender as demandas de reservas de cirurgias do hospital. A equipe multidisciplinar deve assistir os pacientes com segurança, e agilizar o processo da alta para atender outros pacientes e evitar o cancelamento de cirurgias por falta de leitos críticos. **OBJETIVO:** descrever a atuação da equipe multiprofissional na estruturação do processo de alta em uma UTI cirúrgica de um hospital de grande porte de Porto Alegre no período de dezembro de 2021 a março de 2022. **MÉTODO:** Relato de experiência a partir da estruturação de uma nova UTI cirúrgica em um Centro de Terapia Intensiva. Para definição das novas rotinas e fluxos, foram realizadas reuniões com a equipe da unidade. O round diário multiprofissional foi a ferramenta de escolha para gerenciamento e registro deste processo, através da discussão de um plano de cuidados a possibilidade de alta do paciente para o dia subsequente é estabelecida. Com esta definição, diferentes ações são desencadeadas: o assistente administrativo registra a solicitação de leito para o dia seguinte; o enfermeiro da noite registra a nota de transferência no processo de enfermagem e realiza a remoção dos dispositivos invasivos que não são mais necessários, revisa a agenda de cirurgias previstas para o próximo dia. O enfermeiro da manhã, confirma as altas com o médico, comunica a decisão ao administrativo, o qual informa o leito reservado. A transição do cuidado é realizada por telefone para o enfermeiro da unidade de internação que, após receber o caso, encaminha um técnico de enfermagem para buscar o paciente na UTI. Por telefone são confirmadas as cirurgias que necessitarão de UTI e os leitos disponibilizados. O técnico de enfermagem da UTI realiza a desocupação do leito para a higienização e organiza o leito com os materiais e equipamentos necessários para o recebimento de um novo paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se um bom desempenho do processo estruturado, permitindo alto giro de pacientes na unidade e baixa taxa de cancelamento cirúrgico devido a falta de leito crítico. Estabelecer estratégias de gerenciamento de leitos requer alinhamento da comunicação e interação multiprofissional.

1726 - TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO: EXPERIÊNCIA COM O MODELO SAMPE

Claudenilson da Costa Regis, Pâmela Silva da Rocha, Caren de Oliveira Riboldi, Carolina Fraga Ancinello, Rafaela Linck Davi, Kelly da Silva Cataneo, Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes em pós-operatório imediato podem apresentar diversas complicações inerentes ao procedimento cirúrgico. Com o intuito de avaliar o risco de morte até 30 dias após a cirurgia, o Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória de um hospital universitário de grande porte do sul do Brasil, desenvolveu um modelo preditor para mortalidade e/ou complicações no pós-operatório. O modelo, denominado SAMPE, considera diversas variáveis para compor o escore e apresenta uma classificação por cores - verde ou baixo risco, probabilidade de morte menor que 2%; amarelo ou risco intermediário, probabilidade entre 2 e 5%; laranja ou alto risco, probabilidade entre 5 e 10%; vermelho ou altíssimo risco, probabilidade acima de 10%. Esta classificação direciona o fluxo de cuidado específico na transferência do paciente entre a Sala de Recuperação Pós-Anestésica e as Unidades de Internação¹. **Objetivo:** Descrever a experiência dos enfermeiros de uma Unidade de Internação Cirúrgica utilizando o modelo SAMPE no processo de transferência do cuidado de pacientes. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** Na Unidade de Internação Cirúrgica do presente relato, a transferência de cuidado dos pacientes provenientes da Sala de Recuperação Pós-Anestésica, utilizando-se o modelo SAMPE, iniciou em 2018. Desde então, pacientes classificados como verde são transferidos sem a necessidade de contato telefônico entre os enfermeiros, havendo apenas a inclusão do nome completo e registro do paciente na lista de transporte da Unidade. A segurança no processo é mantida através da evolução de enfermagem detalhada pelo enfermeiro da Sala de Recuperação Pós-Anestésica e a troca de informações presencial entre os técnicos de enfermagem, de ambos os setores, na busca do paciente. Nas classificações amarelo, laranja e vermelho, a comunicação por telefone entre os enfermeiros é mantida e são repassadas as informações do procedimento cirúrgico e respectivos cuidados. Destaca-se, que nos dois últimos níveis de cores, os pacientes são assistidos de maneira diferenciada na Unidade de Internação, devido aos riscos sinalizados pelo modelo, conforme protocolo institucional específico. **Considerações finais:** O modelo SAMPE favoreceu a implementação de práticas mais aprimoradas e inovadoras para a transferência do cuidado, contribuindo para a qualidade assistencial e segurança do paciente.

1746 - Preparo de Medicamentos a Beira Leito em Unidade de Terapia Intensiva: uma estratégia de segurança.

Aline Valli de Leão, Deise Maria Bassegio, Patricia Cristina Cardoso, Renato Caetano da Silva Junior, Ruy de Almeida Barcellos, Karina de Oliveira Azzolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: Pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem um risco de erros no preparo e administração de terapias intravenosas devido ao alto número de medicamentos infundidos, ao ambiente da UTI, com os técnicos e enfermeiros sendo frequentemente interrompidos à beira do leito e a necessidade de cálculos da concentração dos medicamentos. O processo de preparo de medicações à beira leito na UTI minimiza esses riscos. **Objetivo:** Descrever a atuação multiprofissional na implantação do processo de preparo de medicações à beira leito em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de alta complexidade. **Método:** Relato de experiência de um ciclo de melhoria relacionado ao processo de medicação a beira leito em um centro de terapia intensiva do Rio grande do Sul, ocorrido entre novembro de 2021 e março de 2022. **Relato de experiência:** O projeto visa potencializar a segurança na administração de medicamentos, levando o processo de preparo e administração dos medicamentos para próximo do paciente, como forma de tornar este processo mais ágil e seguro, minimizando interferências externas no preparo, requerendo maior planejamento para a execução e otimizando as atividades do profissional de enfermagem junto ao paciente. O projeto teve início com a realização de reuniões para levantamento das vantagens, das limitações e da aplicabilidade do projeto. Os encontros foram realizados nas modalidades presencial e virtual, e contaram com a participação de uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, técnicos, farmacêuticos e assessores da diretoria de enfermagem. Nestes encontros foram realizadas atividades como o brainwriting acerca do processo de medicamentos na UTI, discussões do processo de prescrição, dispensação e administração de medicamentos, mapeamento da etapa de administração de medicamentos, e, construção de um Infográfico e do Procedimento Operacional Padrão para a administração de medicamentos a beira leito na UTI. **Considerações finais:** Atualmente o projeto encontra-se em fase de implantação em uma das UTI desse hospital e representa uma estratégia para promover maior qualidade e segurança no processo de administração de medicamentos e no trabalho dos profissionais de saúde. Posteriormente, após ciclo de avaliação e discussão, a proposta será estendida às demais unidades do serviço.

1840 - Riscos Ocupacionais Relacionados ao Trabalho do Enfermeiro na Equipe de Remoção de Órgãos de Um Hospital Universitário

Cecília Helena Glanzner, Luane Luz Barth Rodrigues, Natascha Monteiro Medeiros

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Brasil ocupa a segunda posição mundial no número de transplantes de órgãos, sendo 96% custeados pelo Sistema Único de Saúde. Mas ainda há uma desproporção entre a demanda e os órgão transplantados, sendo o transplante a última alternativa para pacientes com doenças avançadas. Objetivando organizar esse processo, a portaria do Ministério da Saúde nº 1.752 de 2005 foi criada visando regulamentar a instituição das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) em todos os hospitais públicos, privados e filantrópicos. Algumas instituições hospitalares instituíram ainda a Equipe de Coordenação de Retirada de Múltiplos Órgãos (RMO), constituída por enfermeiros que organizam e acompanham a logística do procedimento de retirada em outras instituições hospitalares, nas quais se encontram os potenciais doadores. No entanto, existem riscos ocupacionais que os trabalhadores estão expostos no seu contexto laboral e que podem trazer danos à saúde, sendo assim, o objetivo do presente estudo é conhecer os riscos ocupacionais relacionados ao Trabalho do Enfermeiro na equipe de RMO de um Hospital Universitário. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado em um hospital do sul do país. Os dados foram coletados em Dezembro de 2020 por meio de entrevistas em plataformas digitais. Participaram seis enfermeiras integrantes da equipe de remoção de órgãos. Estudo aprovado pelo CEP, CAAE nº 6599517.9.0000.5327. **Resultados:** Os principais riscos ocupacionais apontados pelos enfermeiros estão relacionados ao transporte até o local da retirada, sendo o transporte aéreo o maior motivo de preocupação, seguido do despreparo de motoristas durante viagens rodoviárias. Também foram mencionados os riscos biológicos relacionados à atuação na sala cirúrgica no momento da retirada dos órgãos. O risco relacionado a assaltos e a violência durante o deslocamento entre a residência e o hospital nos turnos em que estava de sobreaviso também foi mencionado, visto que as retiradas podem ser solicitadas inclusive durante a madrugada. **Conclusão:** O estudo permitiu conhecer a vivência dos enfermeiros atuantes no RMO, assim como identificar os principais riscos ocupacionais relacionados ao seu trabalho. Também se destacou a interferência direta do trabalho do enfermeiro na viabilidade do órgão coletado, melhorando a efetividade do transplante.

2145 - ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO MEDICINA OCUPACIONAL (SMO) DO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Fabio Fernandes Dantas Filho, Luciana Rott Monaiar, Mariana Nader Fossa, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Emanuelle Bianchi Soccol, Celia Mariana Barbosa de Souza, Karen Gomes Dávila, Mônica Beatriz Agnes, Francielle Lopes Dos Reis, Elizete Maria de Souza Bueno, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Eunice Beatriz Martin Chaves, Bernadete Sonia Thiele Felipe

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A prática do acolhimento nos serviços de saúde representa uma resposta aos desafios e superação para todas as equipes. O acolhimento é o cuidado do sujeito que nos apresenta demandas que extrapolam o corpo e se amplificam em nuances psicológicas, sociais, familiares, comunitárias. Implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do acolhimento aos trabalhadores pela equipe de enfermagem do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO). **Métodos:** Relato de experiência da Enfermagem nos acolhimentos aos trabalhadores no Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Observações:** O SMO do HCPA presta atendimento aos trabalhadores nas questões relacionadas à saúde ocupacional e atende também os que precisam de assistência clínica. A equipe de Enfermagem acolhe, diariamente profissionais no qual é necessário um olhar diferenciado, pois necessitam de cuidados após serem vítimas de acidentes de trabalho, estarem com problemas emocionais ou em busca de assistência clínica. A fim de buscar qualidade e integralidade no atendimento, o acolhimento nos deixa na responsabilidade de escutar, entender, assimilar e dar resolutividade às maiores e menores queixas. **Considerações finais:** Acolher nossos colegas, olhando para o processo de forma integral e buscando permanentemente ações de aproximação e vínculo é um desafio pois, independente da área de atuação a enfrentar o medo e a insegurança que permeiam uma situação seja ela urgente ou não, propicia ajuda a decidir pelo melhor encaminhamento do profissional que busca um cuidado para o cuidador.

2146 - AMBIENTE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Victoria Gabech Seeger, Katia Bottega Moraes, João Lucas Campos de Oliveira, Fabiana Zerbieri Martins, Ana Maria Muller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Unidade de Recuperação Pós-anestésica (URPA) atende pacientes pós-operatórios de diferentes níveis de complexidade e demandas de cuidado em saúde específicas e diversas¹. Durante a pandemia da COVID-19, declarada em março de 2020², as URPA foram importantes elementos institucionais para suprir a alta e inesperada demanda de atendimentos para os acometidos pela doença³. **Objetivo:** Identificar fatores que repercutiram no ambiente da prática de uma equipe de enfermagem pós-anestésica durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, conduzido entre julho e agosto de 2020, em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil. Os profissionais de enfermagem da URPA participaram da pesquisa com respostas a um questionário, enviado eletronicamente com perguntas fechadas, e um espaço aberto, destinado aos colaboradores para expressarem sobre seus sentimentos e experiências durante o momento vivenciado, que é o foco deste estudo. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo, sendo que os temas das respostas foram agrupados por similaridade⁴. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, sob parecer nº: 5.263.842. **Resultados:** A amostra foi constituída por 16 enfermeiros e 51 técnicos de enfermagem. Dentre esses profissionais, 20 manifestaram-se no espaço aberto e da sua análise resultaram em duas categorias temáticas - descontentamento frente à pandemia da COVID-19 e valorização da liderança, da equipe e do momento vivido. Destacaram-se as situações vivenciadas frente às mudanças que ocorreram na organização do trabalho, como a reestruturação física e de pessoal da unidade para o atendimento a pacientes em terapia intensiva, e a situação de saúde pública mundial existente, evidenciando o temor em relação ao contágio a COVID-19. Entretanto, também foi reconhecido o apoio das chefias e dos colegas em superação do medo e dos desafios no enfrentamento da pandemia. **Considerações Finais:** Apesar de os profissionais de enfermagem expressarem um esperado medo e descontentamento, observou-se que o suporte organizacional da instituição bem como o apoio da equipe tornaram-se fundamentais na promoção de melhores condições de trabalho nas práticas cotidianas durante a emergência de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19.

2239 - Processo de transferência do cuidado de paciente da Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) para as unidades de internação

Adriana de Amaral Mandicaju, Morgana Morbach Borges, Ana Paula Narcizo Carcuchinski, Silvia Ramalho Pereira, Fernanda Schnath, Tatiane Costa de Melo, Mari Nei Clososki da Rocha, Katia Bottega Moraes, Marcio Josue Trasel, Dayane Klein Pastoriza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A transferência do cuidado corresponde a transmissão da responsabilidade do cuidado do paciente, para outro profissional de maneira temporária ou definitiva. Estes momentos são os mais sujeitos à ocorrência de erros nas informações ou processos e afetam a qualidade e continuidade dos cuidados, como a segurança dos pacientes¹⁻². A SRPA é uma unidade de atendimento temporário, onde a transferência de cuidados clara e objetiva é fundamental para garantir a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Alinhar condutas e o processo de transferência de cuidados na alta dos pacientes da SRPA. **Metodologia empregada:** Relato da experiência dos enfermeiros da SRPA na organização do processo de transferência de cuidados com a utilização do modelo SAMPE. **3. Observações:** Na admissão do paciente na SRPA são transferidas informações do procedimento anestésico/cirúrgico, intercorrências, comorbidades do paciente, alergias e modelo SAMPE, este determina o risco de morte dos pacientes em pós-operatório imediato em 30 dias, utilizado na instituição para definir o nível de cuidados aos pacientes de acordo com o risco de morte. São 4 classes: Verde, Amarelo, Laranja e Vermelho. Na alta, o modelo SAMPE é informado na evolução e sinalizado na transferência de cuidados. SAMPE Verde (pacientes baixo risco) tem transferência simplificada, suprimindo-a por contato telefônico e qualificando a evolução e transferência à beira do leito, com o objetivo de acelerar a alta dos pacientes de baixo risco. Demais classificações são transmitidas no formato tradicional com transferência de cuidado por contato telefônico e a beira do leito, contudo, pacientes classificados como SAMPE laranja ou vermelho, alto risco ou altíssimo risco, tem ênfase na classificação, devido a necessidade de cuidados específicos mesmo após a alta para unidade de internação, com verificação de sinais vitais mais frequentes, maior número de visitas de equipes assistenciais e prioridade na visita do enfermeiro e na coleta de exames. **Considerações:** A segurança do paciente durante o processo de transferência de cuidados é uma preocupação dos profissionais de saúde. Instrumentos que auxiliam nesse processo, aumentando a segurança e reduzindo os eventos adversos devem ser utilizados. Na SRPA observamos que o modelo SAMPE mostrou potencial para melhorar a qualidade e efetividade da transferência de cuidados.

2257 - A Contribuição da Pesquisa de Satisfação do Usuário para Qualificar o Atendimento em Saúde

Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Gisela Maria Schebella Souto de Moura, Cecília Helena Glanzner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Objetivo: descrever a opinião das lideranças de enfermagem acerca da contribuição da pesquisa de satisfação do usuário para o atendimento. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva. O estudo foi realizado com 28 lideranças das unidades de internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As informações foram coletadas por meio de entrevista semiestruturada e analisadas segundo análise de conteúdo temática. O desenvolvimento do estudo atendeu às normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. No desenvolvimento do estudo foram observadas as normas estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e o projeto de estudo foi aprovado, em 2012, pela Comissão de Pesquisa e Comitê de Ética da instituição onde foi realizado o estudo, sob o número 59472316.8.0000.5327. Resultados: As análises apontaram três categorias: visão do trabalho da equipe de enfermagem, prestação de um cuidado humanizado e a percepção do usuário acerca do serviço ofertado. Evidencia-se, que o resultado da pesquisa de satisfação fornece subsídios importantes para serem trabalhados com a equipe e em conjunto com a instituição. Conclusão: A avaliação, pelo usuário, da qualidade do serviço representa um aspecto importante do processo de tomada de decisão no gerenciamento das instituições hospitalares. Finalizando estas considerações destaca-se, que a utilização de um sistema de avaliação para o monitoramento da satisfação do usuário é um grande desafio a ser enfrentado pelos gestores e profissionais que buscam adequar seus processos de trabalho à excelência no atendimento. Conclui-se que a pesquisa de satisfação traz grandes contribuições tanto para o usuário que responde, quanto para a equipe que utiliza os resultados para melhorar a qualidade da assistência em saúde. Descritores: Satisfação do paciente. Equipe de enfermagem. Pesquisa sobre serviços de saúde. Qualidade da assistência à saúde.

2261 - A Pesquisa de Satisfação e suas Implicações na Avaliação de Desempenho Profissional

Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Gisela Maria Schebella Souto de Moura, Cecília Helena Glanzner

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Objetivo: Analisar as implicações da pesquisa de satisfação dos usuários na avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem. **Método:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em hospital público. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com 28 enfermeiras e submetidos à análise de conteúdo do tipo categorial temática. **Resultados:** Os resultados advindos da pesquisa de satisfação fornecem elementos importantes para a avaliação de desempenho, servindo como uma ferramenta de gestão para a melhoria do cuidado prestado. As informações originam registro na ficha funcional, documentando elogios e críticas aos profissionais de enfermagem, categorias que emergiram da análise. **Considerações finais:** Quanto à contribuição da pesquisa de satisfação do usuário para a avaliação de desempenho, as enfermeiras relataram que a pesquisa de satisfação é uma forma de possibilitar ao usuário um momento de escuta, no qual ele pode expressar sua opinião em relação ao serviço recebido dos profissionais de enfermagem e da instituição. Assim, serve como um instrumento importante para mensurar a qualidade dos serviços de saúde, sendo uma ferramenta de gestão e reorganização dos serviços, fornecendo suporte às decisões atuais e prospectando novos direcionamentos no campo da saúde. As informações da pesquisa são utilizadas, não apenas para orientar a tomada de decisão na adequação da oferta do serviço às expectativas do usuário visão genuína e tradicional destas informações, mas também para subsidiar a avaliação de desempenho geral da equipe de enfermagem e individual dos seus membros. **Descritores:** Satisfação do Paciente; Equipe de enfermagem; Avaliação de Desempenho Profissional; Qualidade da Assistência à Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

2272 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE

Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Cecília Helena Glanzner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A metodologia conhecida como Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é considerada, atualmente, como um dos métodos pedagógicos mais inovadores para o ensino em cursos do ensino superior, uma vez que possibilita ao estudante ser sujeito ativo e participativo na construção do seu próprio conhecimento. O estudante envolve-se no processo e é transformado por ele e o professor é um mediador/facilitador da aprendizagem deste. A aprendizagem problematizadora vem sendo reconhecida como um instrumento ativador da integração teoria-prática no ensino em saúde. O objetivo consiste em realizar um relato de experiência sobre a utilização da aprendizagem baseada na problematização nas aulas práticas nos laboratórios de saúde de um curso graduação em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência pautado no uso da ABP, como metodologia ativa e participativa, em atividades práticas do curso graduação em enfermagem de uma instituição particular de ensino no centro do Estado/RS. As aulas práticas acontecem nos laboratórios de saúde da instituição, nesses espaços utilizados pelos estudantes são realizados estudos sobre temáticas práticas de saúde e após simulações de atividades técnicas de competência e atribuição do estudante. Durante as aulas práticas os estudantes realizam uma discussão em pequenos grupos com professor mediador, após essa fase, os estudantes são convidados a realizar a atividade prática descrita no planejamento da aula e explicar aos demais presentes sobre o procedimento a ser realizado e os principais pontos que foram refletidos em grupo e que devem ser observados para executar essa prática com qualidade e segurança. **Resultados:** Ao utilizar o ambiente dos laboratórios de saúde como espaço de interação dos alunos sobre as práticas, identificou-se que esses foram estimulados a discutir de forma crítica e reflexiva as principais ideias das questões de estudo, e exercitaram a tomada de decisões de forma integrada com o grupo. Tais discussões em grupo permitiram um aprofundamento das questões e levaram o estudante a um cenário de associação entre o que foi estudado e o que foi vislumbrado na prática nos laboratórios. **Conclusão:** A utilização da ABP, como metodologia ativa e participativa, estimulou os alunos a inovarem as práticas de saúde nos laboratórios e a exercitarem o raciocínio crítico, visto que foram momentos em que os alunos foram convidados a participarem da construção do conhecimento em saúde.

2284 - RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Miguel Lucas Silva da Paixão, Vitoria Lovato Pinto, Daiane Dal Pai, Juliana Petri Tavares

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Para promover a saúde dos profissionais, o Ministério da Saúde (MS) lançou as Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais, inclusive para a Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Identificar as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde para proteção dos trabalhadores que atuam no contexto de trabalho da Atenção Primária à Saúde na Pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. A amostra foi composta por 77 profissionais das Unidades de Saúde e Estratégias de Saúde da Família de um município do sul do Brasil, de setembro de 2021 a fevereiro de 2022, com aplicação de questionário contendo variáveis sócio-laborais e de saúde, e um Checklist baseado nas Recomendações do MS. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 47867221.3.0000.5347). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Na amostra predominaram mulheres (74%) , 84,4% de cor branca, com média de 44,8 ($\pm 10,64$) anos e 58,4% casados. Destes, 46,8% possuíam Ensino Médio Completo, 72,7% não pertenciam ao Grupo de Risco (GR) e 49,4% residiam com pessoas do GR. P () Predominaram Agentes Comunitários de Saúde (42,9%) e Enfermeiras (15,6%) com 40 horas semanais de trabalho (75,3%). Dentre as Ferramentas de Apoio recomendadas foram confirmadas capacitações sobre Síndromes Gripais e COVID-19 (67,5%), Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) (54,5%) e Higiene de Mãos (55,8%). Nas Medidas de Engenharia, 45,5% afirmaram área de triagem para sintomáticos respiratórios () e locais para higiene de mãos (58,4%), porém os EPIs não foram disponibilizados satisfatoriamente (55,8%). Sobre as Medidas Administrativas, disponibilizaram-se materiais informativos sobre a COVID-19 (58,8%) e houve monitoramento da efetividade das medidas protetivas (41,6%), porém não foi satisfatória a comunicação de fluxos assistenciais e nem a ampliação dos horários de trabalho (45,5%). No domínio de Gestão de Recursos Humanos, 51,9% dos profissionais do GR foram remanejados, sem receber capacitação (51,9%) e os afastados não foram substituídos (70,1%). Não houve apoio psicossocial (59,7%). **Considerações Finais:** Identificaram-se vulnerabilidades nas medidas contempladas para proteger os trabalhadores e as dificuldades da APS durante a pandemia em um município da região central do RS.

2293 - Sintomas musculoesqueléticos nos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência durante a pandemia da COVID-19

Daiane Dal Pai, Natasha da Silva Indruczaki, Polla Victória Paim Rodrigues Finckler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) possui peculiaridades relacionadas ao contexto e às condições de trabalho, muitas vezes inadequados, o que torna esses profissionais mais vulneráveis a riscos ocupacionais.¹ As equipes de atendimento móvel atuam no atendimento de pacientes acometidos pela COVID-19 e foram expostos a mudanças na organização do trabalho e implementação de medidas preventivas como a desinfecção das ambulâncias a cada atendimento bem como na paramentação e desparamentação, o que pode acentuar desgastes na saúde dos profissionais devido a pressão do tempo.^{2,3} **Objetivos:** verificar a presença de sintomas musculoesqueléticos nos profissionais do SAMU de Porto Alegre durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, aninhado a um projeto maior intitulado Saúde dos trabalhadores e a organização do trabalho no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência aprovado no CEP sob número do CAEE 20147019.5.3001.5338. A população é composta por condutores, enfermeiros, médicos e técnicos/auxiliares de enfermagem do SAMU de Porto Alegre (n= 260). A amostra é constituída por 49 profissionais que responderam ao Standardised Nordic Questionnaire. Foi realizada a coleta de dados presencial com os participantes por meio de aplicação dos instrumentos e estão sendo utilizados dados de um banco pertencente à pesquisadora responsável. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. São respeitados os aspectos éticos conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** a amostra é predominantemente do sexo masculino (53,1%) e se autodeclara branca (71,4%), 85,7% da amostra não é tabagista e 67,3% não convive com nenhuma doença. A amostra foi composta por 49 profissionais, enfermeiros (24,5%), técnicos (36,7%), auxiliares de enfermagem (10,2%), médicos (8,2%) e condutores (20,4%). Quanto aos sintomas musculoesqueléticos, nos últimos 12 meses, os profissionais tiveram problemas como dores ou formigamento na parte superior das costas (61,2%), pescoço (57,5%), ombros (55,1%) e região lombar (71,4%); foram impedidos de realizar atividades laborais ou outras atividades por problemas na lombar (25%) e joelhos (20,8%); e nos últimos 7 dias tiveram problemas na lombar (29,2%), joelho (25,0%) e ombros (22,9%). **Conclusões:** observa-se a presença de sintomas musculoesqueléticos e seu impacto nas atividades laborais dos profissionais do SAMU durante a pandemia da COVID-19.

2309 - Gerenciamento de produtos para saúde nas unidades assistenciais: revisão do controle do fluxo de processos

Crislaine Pires Padilha Paim, Daniela Silva Dos Santos Schneider, Cesar Luciano Klanovicz de Araujo, Eloni Terezinha Rotta, Liege Machado Brum, Barbara Papee de Oliveira, Sara Satie Yamamoto, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães, Isadora Marinsaldi da Silva, Andreia Luiza Frasson Schuck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) é responsável pelo processamento de produtos para saúde (PPS). Dentre as ações que envolvem o CME e a assistência ao paciente está o gerenciamento de produtos para saúde para um atendimento seguro e de qualidade dentro das instituições. **OBJETIVOS:** Revisar o controle do fluxo de processos dos PPS armazenados nas unidades assistenciais e propor ações de melhoria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos setores CME, Gestão de Risco (GR) e da Qualidade em um hospital universitário do Sul do Brasil, durante o primeiro semestre de 2022, utilizando como base a Metodologia da ciência da melhoria do Institute for Healthcare Improvement (IHI). **OBSERVAÇÕES:** A partir da redução das equipes com a saída de profissionais temporários durante o arrefecimento da pandemia da Covid-19, e o aumento da demanda de PPS relacionada a retomada dos atendimentos surgiu a necessidade institucional de analisar os processos que envolvem o CME. A primeira etapa consistiu em acompanhar e avaliar o processo de provimento de PPS para as áreas assistenciais. A segunda etapa consistiu em um estudo piloto em uma unidade estratégica com perfil de consumo de materiais de maior representatividade na instituição. Inicialmente foram realizadas reuniões e rodadas de conversas com abordagem de conceitos de gestão de materiais e posterior revisão da cota PPS. O processo de coleta e distribuição dos PPS passou a ser realizado pelas unidades assistenciais e em maior frequência possibilitando maior rotatividade dos PPS. Realizou-se a revisão da estrutura física e organização do local de armazenamento. Posteriormente, as equipes foram capacitadas para o uso do sistema informatizado do CME, composição de kits e controle dos PPS. Foi realizado acompanhamento do fluxo de PPS por um período de 30 dias. Após estas intervenções foi possível a redução de 12% dos PPS previstos para ficarem armazenados na unidade. O menor nível de estoque registrado na unidade foi de 60% da cota estabelecida, além da redução do extravio. **CONSIDERAÇÕES:** Durante o piloto, foi possível identificar a necessidade de controle e gerenciamento dos PPS pelas unidades e o CME, enquanto não for possível o registro por bipagem, via sistema informatizado, ponto a ponto durante a coleta e distribuição dos PPS. A interação humana é fundamental para a garantia da provisão, distribuição e gerenciamento dos PPS no CME e nas unidades assistenciais.

2329 - BATE-ESCALA: UMA MUDANÇA NA COMUNICAÇÃO ENTRE SETORES CIRÚRGICOS

Isadora Marinsaldi da Silva, Barbara Papee de Oliveira, Leticia Toss, Daniela Santos Schneider, Ingrid da Silva Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o enfermeiro do Centro de Materiais Esterilizados (CME) é responsável por gerenciar o processamento de produtos para saúde (PPS) dentro da instituição, garantindo disponibilidade dos insumos necessários para realização das cirurgias. O compartilhamento de informações entre CME, Centro Cirúrgico e setor de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) é essencial para minimizar atrasos e cancelamentos por causas hospitalares. **Objetivo:** relatar a atuação dos enfermeiros do CME no gerenciamento de PPS utilizando como ferramenta de apoio a reunião diária de revisão da escala cirúrgica com equipe multiprofissional (bate-escala). **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital universitário público do sul do Brasil, sobre a atuação do enfermeiro do CME no gerenciamento de PPS. **Resultado:** desde o início de 2022 as reuniões são realizadas nos dias úteis às 14h de modo online. Participam enfermeiro do CME, da Unidade Bloco Cirúrgico (UBC), do Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) e representantes do setor de OPME. Discute-se a escala prevista para o dia seguinte. O enfermeiro do CME revisa os procedimentos agendados no UBC e CCA. São conferidas as solicitações de OPMEs, sinalizando os que estão pendentes de recebimento, os que já foram entregues e o tempo previsto para processamento. Em caso de solicitação de OPMEs que estão em consignação no hospital, o enfermeiro revisa o conteúdo das caixas para garantir que haverá implantes em quantidade e variedade suficientes para atender o procedimento. O enfermeiro do CME informa às unidades solicitantes a quantidade de volumes recebidos e a característica do material (implantes, instrumentais, motores, etc). Quando há divergência entre solicitação médica e material disponível, o setor de OPME é acionado para fazer contato com as empresas fornecedoras. Se é necessário realizar o repasse de materiais entre pacientes é avaliado o tempo necessário para que todas as etapas do processamento sejam cumpridas. Em caso de conflito de solicitações de materiais entre as unidades, são discutidas alternativas como uso de materiais similares ou até mesmo alteração na ordem dos procedimentos. **Conclusão:** Percebeu-se a corresponsabilização de todos os profissionais envolvidos, o que refletiu na maior disponibilidade de PPS. As reuniões do bate-escala mostraram a importância da comunicação e como é possível melhorar o gerenciamento das escalas cirúrgicas.

2333 - Gerenciamento do CME para manutenção do sistema de água por osmose reversa

Crislaine Pires Padilha Paim, Daniela Silva Dos Santos Schneider, Barbara Papee de Oliveira, Sara Satie Yamamoto, Zuleimar Melo da Silva, Glaunise Pauletti Hebling Guimarães, Isadora Marinsaldi da Silva, Andreia Luiza Frasson Schuck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A água de qualidade por osmose reversa é a água purificada obtida através de tratamento que filtra suas impurezas separando-as da água. Como produto final, a mesma possui 98% de pureza quanto à citotoxicidade. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabeleceu que o enxágue final de Produtos Para Saúde (PPS), utilizados em cirurgias ortopédicas, oftalmológicas, cardíacas e neurológicas seja realizado com água purificada. Assim, é de suma importância o tratamento e o monitoramento da qualidade da água utilizada nos Centros de Materiais e Esterilização (CME). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do processo de gerenciamento do CME para viabilizar a manutenção e desinfecção do sistema de água purificada utilizada no processamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência descrevendo as ações do processo para manutenção e monitoramento do sistema de água de osmose reversa, de uma CME de um hospital universitário de Porto Alegre, entre os anos de 2021 e 2022. **OBSERVAÇÕES:** A capacidade do reservatório que abastece o CME foi projetada para 2 mil litros, com previsão do consumo de até 4h sem reabastecimento, com a capacidade de produção de 6 mil litros/h. Em 2021 iniciou a atividade de manutenção do sistema, em que foi montado um cronograma, anual, de limpeza mensal, com a previsão do tempo e dia de parada do CME (15 horas, sábado à noite) com desinfecção da rede e recirculação da água após tratamento químico. Para gerenciamento das atividades do CME, há um plano de contingência que visa a manutenção do atendimento assistencial, com definição do fluxo de comunicação institucional: divulgação da manutenção; monitoramento da escala de cirurgias emergenciais e de transplantes; dupla checagem entre engenharia e CME no momento da parada dos equipamentos e acompanhamento do retorno do funcionamento dos mesmos. Durante o período de um ano, em 83,3% das manutenções, as atividades do CME retornaram antes do prazo previsto, sem abreviação de etapas da manutenção, em uma ocasião se fez necessário o uso de CME terceirizado até o retorno do abastecimento de água no CME. **CONSIDERAÇÕES:** O gerenciamento do CME para manutenção e desinfecção do sistema de água de osmose permite a continuidade do uso de uma água de excelente qualidade para o processamento de materiais promovendo uma assistência segura.

ENFERMAGEM – POLÍTICAS E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

1806 - Qualidade de vida associada ao tempo de espera para cirurgia eletiva

Ana Maria Muller de Magalhães, Rafaela Stahl Saul, Silvia Cristina Garcia Carvalho, Cassiane de Santana Lemos, Fabiana Zerbieri Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O acesso da população aos serviços de saúde para assistência cirúrgica é desigual entre os países, o que pode impactar no tempo de espera para intervenção e qualidade de vida dos pacientes assistidos. No Brasil, os serviços de saúde não possuem, até o momento, um sistema de monitoramento que identifique os fatores que contribuem para o aumento do tempo de espera entre a demanda e a execução de um procedimento cirúrgico. **Objetivos:** Avaliar o tempo entre o diagnóstico de saúde e a realização de cirurgia eletiva de colecistectomia, correção de hérnias e varizes; analisar a qualidade de vida dos pacientes antes e após a cirurgia. **Método:** Estudo transversal, desenvolvido em hospital público do Sul do Brasil, como parte integrante do projeto de pesquisa de pós-doutorado "Acesso ao serviço de saúde: tempo de espera para intervenção cirúrgica", CAAE:30097420.5.0000.5392, incluindo pacientes acima de 18 anos, submetidos a colecistectomia, correção de hérnias e varizes, selecionados por amostra aleatória. Os dados foram coletados por meio de instrumento sociodemográfico e o questionário WHOQOL-Bref, o qual avaliou a qualidade de vidas dos pacientes no período pós-operatório imediato, e trinta dias após a intervenção cirúrgica, e armazenados na plataforma RedCap. A análise de resultados parciais incluiu a coleta de dados do período de maio de 2021 a maio de 2022. O projeto foi aprovado pelo CEP-HCPA sob o parecer 4.492.449. **Resultados:** Os dados parciais incluíram uma amostra de 58 pacientes, sendo 38 (65,5%) do sexo feminino. Os tipos de cirurgia foram: 45 (77,6%) colecistectomias e 13 (22,4%) hernioplastia. Até o presente momento não foram avaliados pacientes submetidos a cirurgia de varizes, pois em decorrência da pandemia Covid-19, o fluxo de procedimentos foi afetado no serviço de saúde. **Conclusões:** O acesso a cirurgias, em tempo adequado para atender a demanda em saúde do usuário, constitui fator essencial para compor sua qualidade de vida e sanar seu problema de saúde imediato, além de prevenir possíveis complicações futuras.

1992 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO HUMANO E VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM IDOSOS BRASILEIROS CONFORME AS GRANDES REGIÕES DO PAÍS

Emily da Silva Eberhardt, Daniela Trintinaia Brito, Andriws Lara Barão, Idiane Rosset

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Influenza é uma infecção viral aguda de alta transmissibilidade, que afeta o sistema respiratório, sobretudo nos idosos. Visando a redução de internações, complicações, sobrecarga dos serviços de saúde e óbitos na população-alvo, a estratégia de vacinação contra a Influenza foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações em 1999. **Objetivos:** Identificar o índice de envelhecimento (IE) e o percentual de idosos vacinados contra a Influenza em 2013 e 2019 de acordo com as grandes regiões do país. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 e 2019. A PNS consiste em um inquérito epidemiológico, de base domiciliar, realizado pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2013 foram entrevistados 26.404 idosos e em 2019 34.386 idosos. O IE foi calculado pela razão entre os componentes etários extremos da população, representados pelo número de pessoas com 60 anos ou mais para cada 100 menores de 15 anos. Foram analisados dados secundários de domínio público e estimados intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** O IE do Brasil em 2013 e 2019 foi de 50,2% e 65,6%, respectivamente. Em 2013, a região Sul possuía o maior IE (63.5%), seguida da região Sudeste (61.2%). Em 2019, essas regiões permaneceram com os maiores IE, com 83,4% e 80,1%, respectivamente. Nos 12 meses anteriores às entrevistas da PNS de 2013, 73,1% das pessoas com 60 anos ou mais de idade foram vacinadas contra a Influenza no Brasil, enquanto que em 2019, esse percentual caiu para 72,3%. Em 2013, a região Sul apresentou o maior percentual de idosos vacinados contra a Influenza (77,9%), seguida da região Centro-Oeste (77,1%). Em 2019, a região Centro-Oeste obteve o maior percentual (75,3%), seguida das regiões Sudeste e Norte (ambas com 72,6%). **Conclusões:** Observou-se um aumento do IE a nível nacional e regional, indicando o avanço da transição demográfica no país. A região Sul apresentou em 2013 tanto o maior IE, quanto o maior percentual de idosos vacinados contra a Influenza. Já em 2019, a região Sul permaneceu com o maior IE, porém, não esteve entre as três regiões com maiores percentuais de idosos vacinados. A região Centro-Oeste apresentou o segundo maior percentual de vacinados em 2013 e o primeiro em 2019. Assim, considera-se que não há uma regularidade na distribuição do maior percentual de idosos vacinados contra a Influenza entre as regiões do país com maiores IE.

ENFERMAGEM – PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

1045 - A PRÁTICA DO CONTATO PELE A PELE NO PERÍODO NEONATAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PERANTE OS INDIVÍDUOS ENVOLVIDOS

Paula Cristina Barth Bellotto, Vanine Arieta Krebs, Marcela Rosa da Silva, Rafaela Abrão, Amanda Fiorenzano Bravo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O contato pele a pele entre o neonato e sua família tem sido foco de muitos estudos devido aos inúmeros benefícios fisiológicos e psicossociais que este oferece aos envolvidos de forma imediata ou a longo prazo. Recomenda-se que o RN saudável seja colocado em contato direto no tórax ou peito da mãe, sendo estimulado sempre que possível, não limitando-se somente na primeira hora de vida. **Objetivo:** Identificar na literatura as vantagens proporcionadas pelo contato pele a pele em diferentes momentos da internação hospitalar, bem como no desenvolvimento do recém-nascido (RN). **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos nas bases de dados em saúde Lilacs, Pubmed, Bireme e Scielo com as palavras-chaves cuidados de enfermagem, humanização da assistência e neonato. Foram selecionados 13 artigos com temas pertinentes ao estudo. **Resultados:** O contato pele a pele, juntamente com o clampeamento tardio do cordão e o estímulo do aleitamento materno na primeira hora de vida, é um manejo que integra a atenção humanizada na assistência de neonatos clinicamente estáveis. Portanto, esse método é empregado em diversas situações, não reduzindo-se apenas à sala de parto. Possui efeito positivo no aleitamento materno exclusivo, na estabilidade térmica, redução do estresse e ganho de peso do bebê, na criação do binômio mãe-filho, reduzindo as taxas de abandono neonatal e depressão pós-parto. Outrossim, é frequentemente utilizado como intervenção não farmacológica para alívio da dor, principalmente em procedimentos agudos, reduzindo o choro e atividade facial indicativa de dor. O contato pele a pele também está inserido no Método Canguru, que proporciona à família a criação de laços afetivos com o bebê, além da participação nos cuidados com mais segurança. **Conclusão:** Com o estudo foi possível perceber que o contato pele a pele tem diversos benefícios para o RN e também para sua família tendo em vista que propicia um cuidado integral a todos envolvidos. Sabendo desses benefícios cabe aqui ressaltar a importância de estimular essa prática entre os profissionais envolvidos na assistência perinatal. **DESCRIPTORES:** Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Neonato.

1046 - MORTALIDADE MATERNA ASSOCIADA À SÍNDROME DE HELLP

Paula Cristina Barth Bellotto, Vanine Arieta Krebs, Marcela Rosa da Silva, Amanda Fiorenzano Bravo, Rafaela Abrão

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome HELLP ocorre quando uma paciente com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia têm um agravamento da doença, evoluindo para um quadro de hemólise, plaquetopenia e aumento das enzimas hepáticas. É considerada importante causa de morbimortalidade perinatal ocasionada por restrição de crescimento intrauterino (CIUR), descolamento de placenta e prematuridade. A HELLP é responsável por um quarto das mortes maternas na América Latina, segundo a Organização Mundial de Saúde, sendo um desafio para a Saúde Pública em nosso país. **Objetivo:** O objetivo foi revisar na literatura descrições sobre a fisiopatologia, o manejo e prática assistencial relacionada às mulheres com síndrome HELLP. **Metodologia:** Este estudo foi realizado a partir de uma revisão integrativa, utilizando técnicas que sintetizam os resultados da pesquisa sobre determinado tema. A busca referencial deu-se através dos descritores Síndrome HELLP e mortalidade materna. As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), LILACS, BDENF, SCIELO. Foram pesquisados artigos em português e espanhol, dos últimos dez anos (2012 a 2022). **Resultado:** Identificou-se que a pré-eclâmpsia e a Síndrome Hellp, tem predomínio como causa de morte materna por causas obstétricas diretas. Essa síndrome afeta entre 4 a 12% das pré-eclâmpsia severas, podendo causar a rotura espontânea da cápsula hepática. Essa complicação é um fato raro, ocorrendo em 1 a cada 40 a 250 mil partos e cerca de 1 a 2% dos casos de HELLP. A fisiopatologia da Síndrome HELLP, é caracterizada por alterações na ativação plaquetária, na elevação de citocinas que levam ao vasoespasmos, causando infarto hepático. As áreas de necrose podem sangrar, levando a formação de hematomas subcapsulares, onde pequenos traumas como vômitos, transporte do paciente, contrações uterinas efetivas e convulsões podem contribuir para a hemorragia hepática. **Conclusão:** Importante o diagnóstico precoce para intervenção imediata, com equipe preparada e suporte avançado para casos graves, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade materna e perinatal. Equipe multidisciplinar capacitada para atendimento adequado da gestante com HELLP reduz a morbimortalidade materna e neonatal, dispondo de estrutura necessária para diagnóstico, tratamento e interrupção da gestação de alto risco. **DESCRIPTORES:** Síndrome HELLP, Mortalidade Materna, Obstetrícia

1058 - TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA DA INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO

Francine Moraes da Silva, Lisiane Dos Santos Sória

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No DSM-5, o Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDAH) é classificado no domínio desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade. Conforme a declaração de consenso internacional da federação mundial de TDAH ocorre em 5,9% dos jovens e 2,5 % dos adultos. Seis (ou mais) sintomas devem persistir por pelo menos seis meses, devem estar presentes antes dos 12 anos, em dois ou mais contextos (por exemplo, em casa, na escola ou trabalho) e clara evidência de que os sintomas interferem ou reduzem a qualidade do funcionamento social, acadêmico ou ocupacional. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com diagnóstico de TDAH cujo atendimento da enfermagem foi focado na família na vigência da internação. **Método:** Relato de caso, desenvolvido na Unidade de Infância e Adolescência de um Hospital Universitário, no período de janeiro a fevereiro de 2022. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio dos atendimentos a paciente e familiar. **Descrição do caso:** Paciente Beta, sexo feminino, 7 anos, acompanhada da mãe durante a internação. Veio encaminhada da emergência para internação por apresentar agitação e inquietude. Faz acompanhamento com neurologista e psicoterapia. Apresenta diagnóstico de TDAH, déficit intelectual pela testagem psicológica e asma. Na unidade de internação, quando agitada, subia nos móveis, abria portas e gavetas, trocava de roupa diversas vezes ao dia, corria pelo corredor e quarto, acionando a campainha em tempo integral. Diante do quadro clínico foi aberto o diagnóstico de enfermagem - ansiedade relacionada ao processo de pensamento alterado - com os seguintes cuidados: manter vigilância constante, orientar familiares sobre o cuidado, promover segurança e conforto e proporcionar ambiente calmo e confortável. Focamos em intervenções para orientação dos familiares, com o objetivo de educar o familiar no manejo do comportamento do paciente, fundamental para boa evolução do tratamento. A medicação, seu ajuste e a educação em saúde desse familiar foram decisivas para a remissão dos sintomas do paciente em questão. **Considerações finais:** este estudo traz a reflexão de que o público em questão nos desafia a abordar a diáde paciente/familiar em uma só intervenção, bem como, aprimorar o enfoque na família, na busca de novas abordagens, buscando implementar diagnósticos que dialoguem com a complexidade das famílias. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; TDAH; Família.

1141 - INSERÇÃO DO TESTE RÁPIDO THC / COC E A REPERCUSSÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA DO BEBÊ

Paula Cristina Barth Bellotto, Paola Melo Campos, Laura Leismann de Oliveira, Vanine Arieta Krebs, Marcela Rosa da Silva, Amanda Fiorenzano Bravo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A partir do século XX, o uso de drogas ilícitas aumentou significativamente em todo o mundo, sendo utilizadas também pela população feminina, inclusive as gestantes. A gestação em mulheres com dependência química é considerada de alto risco por apresentar menor adesão ao pré-natal, maior risco de malformações e problemas obstétricos. Como a utilização dessas substâncias é ilícita, o relato do uso acaba sendo ocultado, dificultando a avaliação do bebê. As substâncias psicoativas são transferidas ao bebê através do leite materno (LM). Um estudo de 54 amostras de LM coletadas de usuários de cannabis entre 2014 e 2017 relatou que mais de 60% das amostras de leite tinham níveis detectáveis de delta-9-THC até aproximadamente seis dias após o uso. Portanto, faz-se necessário a detecção precoce do uso de substâncias psicoativas em parturientes a fim de proteger o bebê nas primeiras horas de vida. **Objetivo:** relatar a experiência da inserção de testes rápidos para detecção do uso de maconha (THC) e cocaína (COC) em gestantes e a repercussão na primeira hora de vida do bebê. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da prática de testes rápidos THC e COC realizada no Centro Obstétrico de uma maternidade pública de um hospital escola de Porto Alegre. **Resultados:** Em março de 2021 iniciou no centro obstétrico a realização de testes rápidos de urina para todas as gestantes que internam em trabalho de parto. O teste é feito a partir de 3 gotas de urina em um cassete de teste rápido que demonstra o resultado do uso de drogas dentro de 5 minutos. Com a realização do teste rápido observou um grande aumento no número de usuárias de substâncias psicoativas, informações essas que até então eram ocultadas pelas gestantes. Quando o resultado é positivo para uma ou ambas as drogas, a paciente é comunicada sobre a contra indicação à amamentação desde a primeira hora de vida do bebê. O recém nascido recebe fórmula láctea e a mãe é orientada a não fazer mais uso dessas substâncias e manter-se abstinente, podendo estabelecer o aleitamento materno em 24 horas. A amamentação será contra indicada em casos de dependência grave de adição. **Conclusão:** com a realização dos testes rápidos foi possível proteger precocemente os recém-nascidos das substâncias psicoativas, prevenindo possíveis transtornos neurológicos causados pela ingestão através do LM. **DESCRIPTORIOS:** Amamentação, Abuso de Substâncias, Recém Nascido

1142 - INSERÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DA COVID - 19 EM GESTANTES

Paula Cristina Barth Bellotto, Paola Melo Campos, Laura Leismann de Oliveira, Amanda Fiorenzano Bravo, Marcela Rosa da Silva, Vanine Arieta Krebs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia de covid-19 vem afetando a população mundial, no entanto é evidente que as gestantes e puérperas tornaram-se um grupo de grande preocupação devido a evolução rápida para quadros moderados e graves da doença. Segundo Ministério da Saúde (MS), gestantes e puérperas até o 14º dia pós-parto são consideradas grupo de risco. No ano de 2021, uma revisão sistemática mostrou que a morte materna ocorre em 0,6 a 2% das gestantes infectadas pelo covid. Com a finalidade de diminuir o tempo de diagnóstico, o Ministério da Saúde recomenda que seja realizado o teste rápido (TR) para detecção do antígeno do vírus em gestantes e puérperas. Os TR para diagnóstico da covid-19 são de fácil execução, não precisando de grande treinamento do executor, e podem ser usados sem a necessidade de infraestrutura laboratorial ou equipamentos de elevado custo. **Objetivo:** Relatar a experiência da execução do teste rápido para covid 19 na assistência em gestantes e parturientes no Centro Obstétrico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras no atendimento às mulheres no Centro Obstétrico, de um hospital Universitário, de alta complexidade, na cidade de Porto Alegre/RS. **Resultado:** A partir de março de 2021 foi implementada a testagem rápida de todas as gestantes e parturientes admitidas no Centro obstétrico, além daquelas sintomáticas que procuraram a emergência obstétrica. A partir de então, as testagens positivas decaíram muito quando comparadas às do teste de PCR padronizado anteriormente, o TR detecta o antígeno, na fase aguda da doença, a leitura do teste deve ser realizada em 15 minutos conforme recomendação do fabricante e não deve ser lida após 20 minutos da sua realização. Com a mudança da rotina, foi possível o diagnóstico precoce do COVID-19 e a rápida assistência às necessidades das pacientes. **Conclusão:** Realizar a testagem em todas as gestantes que internam no Centro Obstétrico facilita o diagnóstico precoce, visto que o resultado é breve, além de reduzir gastos, uma vez que o TR tem custo menor que o PCR. As testagens possibilitam a intervenção rápida em casos positivos, proporcionando maior segurança para a equipe e demais pacientes, evitando isolamentos desnecessários e o desperdício de materiais, além de contribuir para o controle do avanço da doença. **DESCRIPTORES:** COVID 19, gestação alto risco

1143 - O APRIMORAMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE (META 1) NO CENTRO OBSTÉTRICO

Paula Cristina Barth Bellotto, Amanda Fiorenzano Bravo, Marcela Rosa da Silva, Vanine Arieta Krebs, Laura Leismann de Oliveira, Paola Melo Campos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A identificação do paciente é um dos seis protocolos básicos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria MS/GM nº 529/2013. Além disso, é respaldada pela resolução RDC ANVISA nº 36/2013. O Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Anvisa, inseriu esse tema na agenda prioritária do sistema de saúde público e privado do país, em abril de 2013. O objetivo do PNSP é prevenir e reduzir a incidência de eventos adversos nos serviços de saúde públicos e privados. Tem como objetivo garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes. **Objetivo:** Relatar o processo de aprimoramento da identificação da paciente atendida no Centro Obstétrico (CO). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras no atendimento às mulheres no CO, de um hospital Universitário, do Sul do Brasil. **Resultado:** A inserção de pulseira de identificação acontecia após a consulta na Emergência Obstétrica se a paciente necessitasse de alguma assistência, caso contrário, era liberada imediatamente após a consulta médica, sem passar pelo processo de identificação. Percebendo a necessidade de aprimorar esse processo, em junho de 2021 iniciamos a identificação da paciente desde o momento da abertura do boletim de atendimento, pelo assistente administrativo, que confere os dados da paciente com o documento de identificação apresentado para abertura do boletim de atendimento. A pulseira é impressa com nome completo, prontuário e data de nascimento e o profissional de enfermagem que presta o primeiro atendimento à paciente solicita que ela confirme os dados da pulseira, e então a paciente encontra-se identificada. Neste momento a paciente também é identificada quanto à alergias, caso relate. Os profissionais conferem os identificadores do paciente obrigatoriamente ao administrar medicamentos, sangue ou hemoderivados, ao proceder coletas de sangue e outras amostras para exames clínicos ou quaisquer outros tratamentos ou procedimentos. **Conclusão:** A identificação é uma meta de segurança do paciente e é de suma importância que ela seja realizada, visto que o processo é de baixo custo e uma tecnologia leve que torna o ambiente menos propício a riscos, no qual se assegura ao paciente que a ele é destinado determinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo erros e enganos que possam lhe causar danos. **DESCRIPTORIOS:** Admissão do paciente, eventos adversos, segurança do paciente

1171 - EXPERIÊNCIA MATERNA FRENTE AO USO DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Borges Fonseca, Valéria Lindner Silva, Melissa Hartmann, Juliana de Almeida Vargas, Marcia Simone de Araujo Machado Siebert, Leticia Becker Vieira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A aromaterapia com a utilização de óleos essenciais é reconhecida como uma prática integrativa e complementar (PIC) de baixo custo, não invasiva, utilizada por diversos profissionais, incluindo enfermeiras obstétricas. O trabalho de parto e nascimento é um evento fisiológico e subjetivo, comumente repleto de emoções e sensações que podem despertar sentimentos ambíguos. A experiência materna pode ser positiva e agradável, com ações de promoção da saúde como as PIC que promovem conforto da parturiente, alívio da dor, diminuição da ansiedade, entre outros benefícios. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a experiência materna frente ao uso da aromaterapia. **Método:** Revisão de literatura do tipo integrativa, foram feitas busca nacional e internacional nas bases dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e National Library of Medicine (Pubmed). Incluídos artigos científicos originais, publicados no período de 2017 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados: trabalho de parto, aromaterapia e óleos voláteis. As buscas geraram 14 publicações, das quais, por meios dos critérios resultaram em quatro artigos vistos na íntegra. Para análise dos dados empregou-se cinco etapas: formulação do problema; coleta dos dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; síntese e apresentação dos resultados. Por tratar-se de revisão do tipo integrativa, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Evidencia-se por meio da análise dos dados uma escassez acerca do tema abordado. Os estudos verificados demonstraram que as parturientes relataram a presença de sentimentos satisfatórios durante o uso da aromaterapia no trabalho de parto, demonstrando que o mesmo pode promover benefícios e gerar experiências positivas e prazerosas nas fases do trabalho de parto e na memória afetiva, repercutindo no modelo de atenção voltadas para as boas práticas no parto e nascimento. A atuação da enfermeira obstétrica nesse cenário pode promover o cuidado centrado na autonomia e empoderamento da mulher, conforme sustentam as evidências científicas. **Conclusões:** Atividades educativas em saúde sobre práticas integrativas e complementares durante o trabalho de parto, visando a utilização de aromaterapia por enfermeiras, podem ser uma estratégia para promoção da satisfação materna.

1260 - CRIANÇA COM CÂNCER E SUA FAMÍLIA: em foco a espiritualidade e o cuidado espiritual

Giovana Funke Freitas, Helena Becker Issi, Anali Martegani Ferreira, Isadora Prates Bombardi, Michele Nogueira do Amaral

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A atenção em saúde a criança e adolescente com câncer e sua família engloba todas as dimensões do cuidado humano, ao respeitar os preceitos da ética, em um olhar sensível e compassivo. Visando à integralidade e humanização do cuidado, a avaliação e atenção da enfermagem precisam abordar aspectos espirituais, além dos biológicos, psíquicos e sociais. Nesta perspectiva, este estudo constitui-se em uma revisão integrativa (RI) seguindo o referencial metodológico de Cooper(1989). Realizada nas bases de dados: PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) e utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS): Spirituality, Pediatric OR Adolescent e Cancer, publicados no período compreendido entre 2012 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Objetivou investigar, na literatura, como se manifesta a espiritualidade na experiência existencial da criança e adolescente com câncer e sua família. Dez artigos foram analisados. Os resultados evidenciaram que a espiritualidade manifesta-se na experiência existencial da criança e adolescente com câncer e sua família de maneiras distintas dentro de cada vivência e é significativa diante de todo processo vivido. Revela-se no sentimento de esperança, da fé, do bem-estar existencial, questionamentos filosófico-existenciais, como fonte de enfrentamento às adversidades da doença ou cura. O cuidado espiritual necessita levar em conta o conhecimento da cultura, dos valores e experiências cotidianas singulares a cada criança/adolescente e família em particular. É fundamental fornecer aos familiares das crianças com câncer conhecimento necessário sobre a doença, tratamento e complicações já desde o momento do diagnóstico aliado a intervenções de cuidado espiritual administradas durante o todo o tratamento, de modo singular. Palavras-chave: Espiritualidade; Enfermagem Oncológica; Criança; adolescente; Família.

1406 - O BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL COMO FERRAMENTA DO CUIDADO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Letícia Silva Ribeiro, Fabiane de Avila Marek, Maryana Schwartzhaupt de Matos, Manoela Rodrigues, Gabrielli Mottes Orlandini, Vanessa Belo Reyes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de hospitalização comumente gera na criança situações de estresse e a equipe de enfermagem deve estar capacitada para atendê-los de forma segura e acolhedora. Acredita-se que a hospitalização infantil pode causar impactos importantes para as crianças e sua família, representado pelas mudanças da rotina, ambiente, distanciamento social, escola, familiares e amigos, o próprio lar e seus brinquedos. O Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) vem sendo utilizado para ajudar as crianças no alívio da ansiedade, fortalecendo o vínculo entre os profissionais, paciente e família, proporcionando ambiente calmo e seguro para a realização de cuidados e procedimentos. Pode ser utilizado de várias formas, desde o momento da admissão na unidade de internação ou unidade ambulatorial até a alta hospitalar. Pode ser instituído como estratégia impulsionadora da mudança do comportamento da criança, permitindo que a criança seja sujeito ativo do seu cuidado. **Objetivo:** Descrever a utilização do BTI como ferramenta do cuidado para educação em saúde e segurança do paciente pediátrico. **Método:** Relato de experiência de enfermeiras que atuam na assistência ao paciente pediátrico. **Relato da experiência:** É natural a criança hospitalizada apresentar sentimentos como ansiedade, raiva e medo. A realização de alguns procedimentos como troca de curativos, sondagens ou punções venosas, podem ser momentos de extravasamento desses sentimentos em forma de agitação física, podendo ocasionar trações de cateteres/sondas, quedas, traumatismos ou outras complicações. Para que estas experiências sejam menos traumáticas e certos procedimentos não coloquem em risco a segurança da criança, é importante que ela conheça a sua condição de saúde e doença e o tratamento a que será submetida. A utilização do BTI tem a finalidade de orientar os procedimentos terapêuticos, através do manuseio do material hospitalar e incluir o brincar neste processo. A criança vivencia previamente os procedimentos em bonecos, permitindo que ela participe do processo de cuidar e exponha seus sentimentos. Este cuidado proporciona maior tranquilidade e segurança para o paciente e para os profissionais, durante o cuidado/procedimentos. **Conclusões:** O BTI auxilia na dissipação do foco dessas problemáticas de forma leve e espontânea, sem minimizar o contexto lúdico, corroborando para a melhor compreensão das orientações fornecidas, amenizando os efeitos ameaçadores da hospitalização.

1423 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS RESIDENTES NO ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Dinara Dornfeld, Raquel Vieira Schuster, Agnes Ludwig Neutzling, Talu Haubert da Silva Cardozo, Thiago Silva, Cecília Biasibetti Soster, William Wegner

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Na perspectiva da segurança do paciente, uma das principais intervenções para a redução da morbimortalidade neonatal associada à asfixia perinatal é dispor de equipe treinada para reanimação do Recém-Nascido em Sala de Parto (RNSP). Dessa forma, a Simulação Realística (SR) é uma potente estratégia de ensino se os objetivos da aprendizagem são o desenvolvimento de competências para o juízo crítico com estabelecimento de prioridades, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. O uso da SR para treinamento no atendimento ao RNSP foi uma inovação no Programa de Enfermagem Obstétrica da Residência Multiprofissional em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, pois o método tradicional de ensino não previa a participação ativa dos residentes. **Objetivo:** Descrever o treinamento de residentes de enfermagem para o atendimento ao RNSP utilizando como estratégia de ensino a SR. **Metodologia Empregada:** A SR desenvolve-se em três etapas: briefing, desenvolvimento do cenário e debriefing. No briefing, a leitura preliminar do conteúdo e o treinamento prévio de habilidades (ventilação pulmonar e massagem cardíaca) são fundamentais para que o residente tenha mais segurança e melhor aproveitamento no desenvolvimento da simulação. O cenário é semelhante à sala de parto (mesa de reanimação neonatal, materiais, equipamentos e manequim neonatal). Os residentes recebem um caso e devem proceder às manobras de reanimação. A evolução clínica do paciente simulado ocorre de acordo com as decisões tomadas pelos participantes, que os leva a outras condutas. São realizadas três simulações; a primeira contempla os passos iniciais da reanimação e as demais podem evoluir para o último estágio do processo, com a administração de medicações. Os atendimentos simulados são filmados e, posteriormente, discutidos no debriefing. Nesta etapa, os residentes reexaminam a situação clínica e, ao recordarem o que foi feito, podem descrever os sentimentos vivenciados, analisar os acertos e erros e, através de um processo reflexivo, identificar os quadros mentais que moldaram suas decisões, de maneira a consolidar o conhecimento e qualificar seu desempenho futuro. **Considerações:** Os residentes avaliaram a metodologia como um exercício para o trabalho em equipe e a comunicação eficaz, conferindo-lhes maior confiança para o atendimento ao RNSP. Além disso, por integrarem a equipe de saúde do centro obstétrico, sua qualificação contribui diretamente para a assistência segura ao paciente.

1444 - IMPORTÂNCIA DO ESGOTE PRECOCE NA PRODUÇÃO DE LEITE DA MÃE PREMATURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Soares, Denise Schauern Schuck, Edite Porciúncula Ribeiro, Maitê Larini Rimolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O leite materno deveria ser o primeiro e único alimento recebido pelo recém-nascido nos primeiros meses de vida, principalmente pelos prematuros. Um dos fatores que impactam na produção de volume adequado, onde o bebê receba apenas o leite de sua própria mãe, é o momento de início da estimulação das mamas. Para que isso aconteça, a equipe assistencial que cuida da puérpera prematura deve estar capacitada para fornecer informações pertinentes e prestar auxílio oportuno. **Objetivo:** Descrever a experiência de capacitação da equipe multiprofissional que atende puérperas de prematuros para o esgote precoce das mamas. **Método:** Relato de experiência de um processo de capacitação multiprofissional e multissetorial em um hospital escola do Rio Grande do Sul. **Observações:** A equipe de técnicos de enfermagem foi capacitada por enfermeiras da unidade neonatal especialistas em aleitamento em dois encontros online realizados de maneira a oferecer dias e horários diferentes para captar maior e diferente público. Por meio de aula expositivo-dialogada foram fornecidas informações baseadas na literatura científica atual evidenciando o poder da estimulação precoce das mamas na produção de leite materno, principalmente quando ocorre na primeira hora após o parto. A capacitação salientou que é significativo o impacto do esgote precoce na produção de leite no final de 10 dias. Reforçado a importância de uma equipe engajada com o assunto e que transmite segurança ao tratar deste tema com a puérpera. Evidenciada a necessidade de integração entre as unidades de Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Neonatologia para uniformização das informações fornecidas à mãe, fortalecendo o vínculo da mesma com as equipes. **Considerações:** Entenderam a importância de uma equipe capacitada e portadora de conhecimentos baseados em evidências. Foram reforçados e valorizados os momentos de aprendizado e troca de conhecimentos entre as equipes das unidades envolvidas para uma melhor assistência às mães de bebês prematuros, principalmente sob o aspecto do aleitamento.

1693 - SEPSE E ENTEROCOLITE NECROSANTE EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO NEONATAL EM TEMPOS DE COVID-19

Caroline Cezimbra Hoffmann, Ana Luiza Perez Olivé Dias, Maria Luzia Chollopetz da Cunha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Unidade de Internação Neonatal é responsável por cuidados especializados, visando a redução de morbimortalidade neonatal e prevenção de agravos, como sepse neonatal e enterocolite necrosante. Diante da pandemia de COVID-19, as rotinas e fluxogramas de atendimento hospitalar foram modificados, atendendo às novas práticas e recomendações de controle de infecção. Também, foram adotadas novas medidas de prevenção, como uso de máscara e triagem de profissionais e acompanhantes de pacientes internados. **Objetivo:** Comparar as taxas de sepse neonatal e de enterocolite necrosante antes e após o início da pandemia de COVID-19 para recém-nascidos pré-termo internados ao nascer em Unidade de Internação Neonatal. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, desenvolvido em unidade de internação neonatal de hospital universitário em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A amostra foi constituída por recém-nascidos pré-termo que preencheram os critérios de elegibilidade, nascidos no período de seis meses antes e seis meses após o início da pandemia. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando os teste QuiQuadrado e Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). O projeto ao qual o presente estudo esta vinculado foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, CAAE: 94030318.8.0000.5327. **Resultados:** Os 183 participantes da pesquisa foram divididos em dois grupos, o grupo 1 foi composto por 76 neonatos (41,5%) e o grupo 2 por 107 (58,5%). A taxa de sepse neonatal no grupo 1 foi de 27,6% (21) e de 26 (24,3%) no grupo 2. Já, a taxa de sepse tardia foi de 10,5% (8) no grupo 1 e de 9 (8,4%) no grupo 2. A taxa de enterocolite necrosante foi de 3,9% (3) no grupo 1, já, no grupo 2, foi 1,9% (2), sem nível de significância estatística entre os grupos. A taxa de óbitos foi de 6,6% (5) no grupo 1 e de 1 (0,9%) no grupo 2 ($p=0,046$), havendo redução significativa de óbitos comparando-se os dois grupos. Não foi identificado diferença estatística entre as taxas de sepse e enterocolite necrosante, ao comparar o período anterior e após o início da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Destaca-se que houve redução da taxa de óbitos dos neonatos durante o período, o que reforça a importância das medidas de prevenção de infecção, essenciais para a segurança dessa população.

1711 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM CONFORME NANDA-I PARA CRIANÇAS EM TERAPIA INTRAVENOSA POR CATETER VENOSO CENTRAL

Fernanda da Silva Flores, Anali Martegani Ferreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A Terapia intravenosa (TIV) está entre os procedimentos invasivos mais realizados pela equipe de enfermagem durante a hospitalização da criança. Para a administração desse tipo de terapia, pode-se utilizar o Cateter Venoso Central (CVC). No âmbito do cuidado em enfermagem à da criança, tal prática possui particularidades, como cálculos específicos, diluições necessárias, dosagens mínimas e a manipulação de distintas tecnologias. Os Diagnósticos de Enfermagem (DEs) são fundamentados na taxonomia Nanda International (NANDA-I) e são selecionados pelo enfermeiro a partir de seu julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde. **OBJETIVO:** Selecionar os diagnósticos de enfermagem conforme NANDA-I aplicáveis a criança em TIV por CVC. **MÉTODO:** estudo de validação por consenso de especialistas. Participaram 14 enfermeiras com experiência em pediatria, e/ou processo de enfermagem, e/ou integrante no programa de acessos vasculares da instituição de um hospital terciário e universitário do sul do Brasil. Os DEs foram selecionados por meio de um questionário na plataforma Google Forms, através das opções "Seleciono" ou "Não seleciono", como base em DEs sugeridos pela literatura. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o CAEE nº 46127321.0.0000.5327. **RESULTADOS:** Os DEs pré selecionados pelas autoras, conforme revisão da literatura, foram Risco de Infecção, Risco de Desequilíbrio Eletrolítico, Risco de Volume de Líquidos Desequilibrado, Integridade da Pele Prejudicada, Risco de Integridade da Pele Prejudicada, Integridade Tissular Prejudicada, Risco de Integridade Tissular Prejudicada, Risco de Trauma Vascular e Proteção Ineficaz. Desses, quatro deles foram escolhidos por consenso, sendo Risco de Infecção, Risco de Desequilíbrio Eletrolítico, Risco de Volume de Líquidos Desequilibrado e Risco de Trauma Vascular. **CONCLUSÃO:** O estudo identificou os DEs aplicáveis a criança em TIV por CVC, o que permite auxiliar na sistematização da assistência do paciente e, assim, descrever plano de cuidados adequados.

1713 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE FENILCETONÚRIA

Fernanda da Silva Flores, Sofia Panato Ribeiro, Anne Marie Flores Kroeff

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Fenilcetonúria trata-se de um erro inato do metabolismo, no qual há um defeito na enzima Fenilalanina hidroxilase que converte o aminoácido fenilalanina em tirosina. Os sintomas são decorrentes do acúmulo de fenilalanina no organismo, destacando-se a irritabilidade, dificuldade de aprendizagem e memória, atraso no desenvolvimento e crescimento. Os principais tratamentos disponíveis incluem o uso de fórmula metabólica e dieta restritiva por toda a vida. Sendo assim, tal perfil de paciente mostra-se singular, o que resulta na necessidade de descrever um plano de cuidados de enfermagem para a melhora da qualidade de vida dos afetados. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem à criança portadora de Fenilcetonúria. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, submetido na categoria Prática Institucional Inovadora, que descreve os principais cuidados de enfermagem à criança portadora de Fenilcetonúria. Desenvolvido por Enfermeiras Pediátricas em um Hospital público, terciário e universitário do Sul do Brasil, que realiza o atendimento de crianças com Fenilcetonúria. Os dados foram coletados em maio de 2022, com base na taxonomia de enfermagem Nursing Intervention Classification (NIC), revisão de literatura, aliado a experiência prática das autoras. **OBSERVAÇÕES:** A seleção de intervenções de enfermagem para cada paciente é particular e parte do julgamento clínico do enfermeiro. Os principais cuidados de enfermagem aplicáveis ao paciente e família da criança com Fenilcetonúria são: estimular a anotação da quantidade de fenil diária ingerida; estimular a ingesta da fórmula metabólica, vale lembrar que a mesma possui odor e sabor desagradável, o que acarreta em resistência da sua adesão; estimular a autonomia da criança; acolher as dificuldades enfrentadas pela família, como a dificuldade em adquirir a fórmula nutricional, bem como viver em uma sociedade que utiliza a alimentação como forma de aproximação; trabalhar as inseguranças da criança e família; estimular alimentos hipoproteicos; realizar o teste do pezinho; encaminhar ao nutricionista; estimular exercícios físicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo mostrou-se relevante para auxiliar na identificação dos cuidados de enfermagem mais adequados à crianças com Fenilcetonúria. Os cuidados de enfermagem propostos repercutem na melhora da qualidade de vida dos afetados.

1817 - Aplicabilidade do registro informatizado do diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão e da Escala de Braden Q em pacientes pediátricos

Gabriely Westphal Ramos, Márcia Koja Breigeiron

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A tecnologia da informação se apresenta, nos últimos anos, como uma aliada do cuidado. Nesse sentido, instituições hospitalares têm adotado a informatização de prontuários e de instrumentos de estratificação de risco. O uso eficaz de ferramentas informatizadas na assistência de enfermagem contribui para maior adesão e aplicabilidade por parte dos profissionais, refletindo na melhora da qualidade do cuidado ao paciente. **Objetivo:** Analisar aplicabilidade do registro informatizado do diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão e da Escala Braden Q em crianças durante a internação hospitalar. **Método:** Estudo transversal e retrospectivo. Amostra de 64 prontuários de crianças com até 11 anos, 11 meses e 29 dias, com notificação de lesão por pressão durante a internação em unidades pediátricas, entre janeiro/2016 a julho/2021, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Excluíram-se crianças com lesão por pressão de origem comunitária. Os dados foram analisados por estatística descritiva e Teste de Qui-quadrado ($p < 0,05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob o nº 4.989.461. **Resultados:** Do total da amostra, o registro do diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão foi identificado em 31 (48,4%) casos, enquanto o escore da Escala Braden Q em 50 (78,1%) prontuários. Entre 2016 e 2018, das 22 notificações de lesão por pressão, em 6 (27,2%) prontuários havia registro do diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão, e em 8 (36,3%), o escore da Escala Braden Q ($p=0,0322$). A informatização dos prontuários para a Escala Braden Q ocorreu em 2019. Entre 2019 e 2021, das 42 notificações de lesão por pressão, em 25 (59,5%) prontuários havia registro do diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão, e em 42 (100%), o escore da Escala de Braden Q ($p=0,0650$). **Conclusões:** O aumento dos registros para o diagnóstico de enfermagem risco de lesão por pressão e do escore da Escala Braden Q, após a informatização em prontuário, evidencia o papel da tecnologia como fator potencializador na adesão dos profissionais na aplicabilidade dos registros. Apesar da adesão gradativa às ferramentas com sua informatização, principalmente para a Escala de Braden Q na identificação das crianças em risco de desenvolver lesão por pressão, ainda se observa a subutilização do diagnóstico risco de lesão por pressão, denotando espaço para melhorias no uso de diagnósticos de enfermagem na qualidade do cuidado.

1821 - A realização do teste rápido para sífilis na assistência em gestantes e parturientes no Centro Obstétrico

Paula Cristina Barth Bellotto, Amanda Fiorenzano Bravo, Laura Leismann de Oliveira, Marcela Rosa da Silva, Paola Melo Campos, Vanine Arieta Krebs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum* e também pode ser transmitida verticalmente. Estudos mostram que gestantes não tratadas ou tratadas inadequadamente podem transmitir a infecção para seus filhos, aumentando assim a prevalência de morte fetal, morte neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer ou ainda a infecção congênita. O diagnóstico é feito a partir dos testes treponêmicos como o teste rápido (TR) e do teste não treponêmico como o VDRL. As gestantes devem tratar independente da presença de sinais e sintomas para diminuir casos de sífilis congênita, no qual pode causar malformações, baixo peso, prematuridade ou até mesmo aborto ou morte fetal. O tratamento é com benzilpenicilina benzatina, após um teste treponêmico ou não treponêmico reagente para sífilis. **Objetivo:** Relatar a experiência da importância da realização do teste rápido para sífilis na assistência em gestantes e parturientes no Centro Obstétrico (CO). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras no atendimento às gestantes e parturientes no Centro Obstétrico, de um hospital de nível terciário, na cidade de Porto Alegre/RS. **Resultado:** Conforme recomendação do Ministério da Saúde os testes rápidos para sífilis devem ser realizados nos três trimestres e no momento do parto, para proteger pacientes que estavam na janela imunológica. Na Instituição do relato, o TR para sífilis é realizado no momento da internação da gestante, se a paciente não apresentou exposição prévia à doença, a fim de detecção para tratamento de sífilis congênita e materna. Caso a paciente tenha realizado tratamento prévio para a doença, será coletado somente o exame de VDRL para verificar a titulação, necessidade de novo tratamento, bem como rastreamento da doença no recém-nascido. **Conclusão:** Devido ao aumento dos casos de sífilis nos últimos anos, o teste rápido é realizado em todas as gestantes e parturientes, não expostas anteriormente, que internam no CO com a finalidade de diagnosticar a doença antes do nascimento, propiciar o tratamento o quanto antes, bem como rastrear o recém nascido exposto para sífilis congênita. **DESCRIPTORES:** sífilis, sífilis congênita, gestante

1823 - EVENTO ADVERSO QUEDA NA PEDIATRIA: ANÁLISE DOS INCIDENTES EM 2021

Michele Nogueira do Amaral, Anelise Leal Pereira Jardim, Sabrina Dos Santos Pinheiro, Wiliam Wegner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A taxa de quedas na população pediátrica é inferior quando comparada ao adulto, variando de 0,6 a 1,7 por 1.000 pacientes/dia. Apesar da baixa incidência, este incidente em pacientes hospitalizados tem impacto no aumento do tempo de internação e prejuízo na recuperação, danos à saúde e aumento dos custos assistenciais. **Objetivo:** Descrever os incidentes de segurança do tipo queda na pediatria em hospital universitário de grande porte no sul do Brasil. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, baseado nas notificações de quedas em sistema eletrônico, no ano 2021, que acometeram crianças de um hospital universitário. As variáveis em estudo foram: unidade funcional, tipo de queda, local, estar acompanhada e dano. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva. Projeto aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa mediante CAAE 45330815.7.0000.5327. **Resultados:** A taxa de quedas foi 0,91 /1000 pacientes/dia. Ocorreram 35 notificações de quedas durante o ano 2021, destas 18 (51,4%) na unidade de internação pediátrica 10ºS, 8(22,8%) na unidade de internação pediátrica 10ºN, 6 (17,14%) na unidade de oncologia pediátrica 3ºL, 2 (5,7%) na Emergência Pediátrica e 1(2,8%) no CCA. Quanto às características das quedas, 18(51,4%) da própria altura, 7(20%) da posição sentada, 6(17,1%) do berço, 2(5,7%) da cama, 1(2,8%) do colo materno e 1(2,8%) na mesa cirúrgica. Os locais mais frequentes foram: no quarto 26(74%), no banheiro 4(11,4%), no corredor 3(8,5 %), no centro cirúrgico e recreação apenas 1(2,8%) em cada local. Com relação a localização das lesões, 20(57,1%) das quedas atingiram a cabeça, 4(11,4%) às nádegas, 2(5,7%) às costas e as demais lesões com 1(2,8%) cada, atingindo face, barriga, membros superiores, membros inferiores e corpo todo. Das quedas ocorridas 24(68,5%) estavam acompanhadas do familiar, 4(11,4%) estavam sem acompanhantes e as demais sem o registro desta informação. Somente em uma queda, o paciente teve perda de cateter venoso central e sonda nasoentérica. **Conclusão:** Apesar da taxa de quedas não ser alta, a identificação das características deste incidente se faz necessária para o desenvolvimento de estratégias que promovam o cuidado seguro. As medidas adotadas pela instituição têm sido favoráveis, mas podem ser aprimoradas. É possível perceber que a maioria das quedas pediátricas ocorreram em unidades de internação, na presença dos familiares e atingiram com maior frequência a cabeça, necessitando serem monitoradas.

1827 - REPERCUSSÃO DO PROTOCOLO DE SEPSE NO RECÉM NASCIDO

Paula Cristina Barth Bellotto, Amanda Fiorenzano Bravo, Laura Leismann de Oliveira, Marcela Rosa da Silva, Paola Melo Campos, Vanine Arieta Krebs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As infecções que acometem os recém nascidos (RN) nas primeiras 48hs de vida, normalmente, são oriundas de infecções maternas, configurando um fator de risco para sepse neonatal. O diagnóstico da infecção neonatal representa um grande desafio, uma vez que as manifestações clínicas apresentadas pelo RN podem ser discretas e inespecíficas, confundindo-se com outras situações não infecciosas do período neonatal. Os exames laboratoriais disponíveis em geral são inconclusivos, por não apresentarem alta sensibilidade ou alto valor preditivo negativo. O diagnóstico de infecção requer, portanto, a avaliação conjunta da presença de fatores de risco, das manifestações clínicas e do resultado de exames laboratoriais. **Objetivo:** Identificar recém-nascidos com maior risco de desenvolvimento de sepse precoce. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiras no atendimento ao recém nascido durante o protocolo de sepse no Centro Obstétrico (CO) e na Unidade de internação Obstétrica (UIO), de um hospital de nível terciário, na cidade de Porto Alegre/RS de janeiro a dezembro de 2021. **Resultado:** São critérios de inclusão para avaliação do protocolo de sepse os RNs filhos de mães com: Febre periparto 38°C, Bolsa rota 18 horas, Streptococcus do grupo B positivo (SGB+) sem profilaxia adequada, ITU atual, Pré-terms < 37 semanas com status SGB desconhecido e sem profilaxia anteparto adequada, Corioamnionite suspeita ou comprovada. Na avaliação clínica, é observada cor, perfusão do RN e disfunção respiratória na 1 hora de vida, sendo esta avaliação realizada pela Enfermeira do CO, se houver alguma alteração nesses critérios a equipe médica é comunicada e uma nova avaliação é feita com 2hs de vida do RN por uma enfermeira da uti neonatal, caso contrário uma nova avaliação será feita na 4ª hora de vida do RN ainda no centro obstétrico. Após 4h de vida, a paciente é liberada para Unidade de Internação Obstétrica onde as enfermeiras do setor realizarão a avaliação 6/6 por até 48h de vida. Durante esse período toda e qualquer alteração percebida pelas enfermeiras é comunicada a pediatria que fará os encaminhamentos necessários do RN (coleta de exames laboratoriais e/ou internação na UTI neonatal). **Conclusão:** com a implementação do protocolo de sepse neonatal foi possível identificar precocemente as infecções no neonato de risco e diminuir o número de coletas de exames de sangue e procedimentos invasivos nos RNs.

1972 - ALEITAMENTO MATERNO: ATIVIDADE EDUCATIVA COM PAIS DE NEONATOS

Tamara Soares, Denise Schauren Schuck, Edite Porciúncula Ribeiro, Maitê Larini Rimolo, Gabriely Westphal Ramos, Márcia Koja Breigeiron

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O aleitamento materno é considerado pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde a melhor forma de nutrição ao bebê, com recomendação para oferta exclusiva até seis meses de idade. Ainda, a amamentação promove maior vínculo bebê-mãe-pai, e reduz a morbimortalidade infantil pelas propriedades do leite materno. A implementação de ações de proteção e promoção do aleitamento materno depende de esforços coletivos intersetoriais, em uma perspectiva de abordagem integral e humanizada. Profissionais atuantes em unidades de neonatologia consideram a educação continuada à família como facilitador para a manutenção do aleitamento materno para além da internação hospitalar. **Objetivo:** Realizar atividades educativas sobre aspectos relacionados à amamentação, enquanto promoção e proteção do aleitamento materno, para familiares de recém-nascidos internados em unidade neonatal. **Metodologia:** Foram realizados encontros entre enfermeiros e pais de recém-nascidos internados em unidade neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os encontros foram mensais, de novembro de 2021 a maio de 2022. Enfermeiras assistenciais da unidade de neonatologia, e capacitadas em aleitamento materno, foram as idealizadoras do projeto de extensão Ações Educativas sobre Aleitamento Materno para Pais de um Serviço de Neonatologia, aprovado pela Comissão de Extensão da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o nº 47473. **Resultados:** Considerando as dificuldades relatadas pelas mães em amamentar durante a internação do seu filho, e almejando o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar, foram iniciados encontros com os pais, abordando os seguintes temas: benefícios do aleitamento materno, fisiologia da lactação, posições para amamentação, pega correta, inclusão da família no processo de aleitamento, importância do leite humano para prematuros, e esclarecimentos de dúvidas da família. Palestras e simulação de prática de amamentação com bonecos foram utilizadas. Em cinco encontros realizados, 26 pais foram contemplados. **Aplicações da experiência:** Os encontros oportunizaram momentos para esclarecimentos de dúvidas dos familiares, exposição de frustrações e expectativas quanto ao aleitamento, fortalecendo o sentimento de segurança dos pais com a equipe assistencial. Atividades educativas com os pais podem minimizar as dificuldades do início da lactação, beneficiando a amamentação do neonato para além da alta hospitalar.

1979 - PADRÕES DE USO DE CATETERES CENTRAIS EM UNIDADES PEDIÁTRICAS OBSERVADOS DURANTE A MONITORIZAÇÃO

Maria Cristina Flurin Ludwig, Michele Nogueira do Amaral, Vivian de Aguiar Ardenghi, Mirna Guites Hillig, Rafaela da Silva Cruz, Marina Scherer Santos, Mariana Dos Santos Martins, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes pediátricos internados necessitam frequentemente de um dispositivo de acesso vascular central para a terapia intravenosa. O Programa de Acesso Vascular (PAV) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) realiza a monitorização do uso destes dispositivos com intuito de garantir que a terapêutica seja entregue com segurança dentro do período planejado. **Objetivo:** Apresentar as indicações e os motivos de retirada dos cateteres centrais em unidades pediátricas. **Método:** Estudo longitudinal (período 2019-2022). Foram incluídos os cateteres venosos centrais acompanhados pelo PAV. Dados registrados na plataforma REDCap e analisados por estatística descritiva. Projeto aprovado no Comitê de Ética 2019-0161. **Resultados:** Foram analisados 1.532 cateteres, 301-10º Norte, 345 10º Sul, 262 -3º Leste e 624-Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Os cateteres mais prevalentes: 10ºN: cateter venoso central de curta permanência (CVC) 176 (58,5%) e cateter central de inserção periférica (PICC) 66 (21,9%); 10ºS: CVC 142 (41,2%) e PICC 131 (37,9%); 3ºL: Portocath e CVC, respectivamente, 100 (38,2%) e 76 (29%); UTIP: CVC 549 (88,2%) e Shilley 33 (5,3%). As principais indicações: 10ºN: 168 (56,8%) antibioticoterapia e 81 (27,4%) Nutrição Parenteral; 10ºS: antibioticoterapia 173 (51,2%) e 94 Nutrição Parenteral (27,4%); 3ºL: quimioterapia 196 (76,9%) e antibioticoterapia 27 (10,6%); UTIP: antibioticoterapia 293 (48,9%) e drogas vasoativas 164 (27,4%). Quanto ao motivo de retirada - 10ºN: 139 (52,7%) foram retirados ao término da terapia, 28 (10,6%) por avulsionamento e 21 (8%) extravasamento/fratura do cateter e 37 (12,3%) ainda seguem em uso; 10ºS a retirada por término da terapia em 148 (52,9%), entre as principais retiradas por complicações nesta unidade: suspeita de infecção 35 (12,5%) e avulsionamento 31 (11,1%), 65 (18,8%) cateteres seguem em uso; 3ºL: término de terapia 67 (36,2%), alta com cateter 45 (24,3%) e cateter em uso 77 (29,4%); UTIP 279 (50,2%) foram retirados ao término da terapia, 62 (11,2%) por óbito 51 (9,2%) suspeita de infecção, 51 (9,2%) por avulsionamento e 68 (10,9%) seguem em uso. **Conclusão:** Estes resultados permitem identificar um perfil distinto em relação aos tipos de cateteres e indicações de uso entre as unidades pediátricas. As abordagens de capacitação devem individualizar a adoção de boas práticas objetivando que o término da terapia proposta possa ser atingido com maior segurança.

2048 - PREVALÊNCIA E INDICAÇÃO DO OFERECIMENTO DE FÓRMULA LÁCTEA AO RECÉM-NASCIDO

Ketlyn Santos Pereira, Helga Geremias Gouveia, Thomaz Abramsson Gonçalves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) oferece inúmeros benefícios à saúde dos recém nascidos (RNs) e também das mães. Contudo, em algumas situações há necessidade de oferecimento de fórmula láctea. A introdução de suplementação láctea ao RN logo nos primeiros dias é um fator preditivo para a interrupção precoce do AME, visto que essa prática está associada ao desmame precoce. **Objetivo:** Identificar a prevalência e indicação do oferecimento de fórmula láctea ao recém-nascido e as características do binômio. **Método:** Estudo quantitativo transversal, com a participação de 210 binômios (puérperas e recém-nascidos), desenvolvido na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico no período de junho a outubro de 2020. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados:** A prevalência de oferecimento de fórmula láctea para o recém-nascido foi de 17,8%. Desses, 47,6% não tinham justificativa médica para a prescrição, sendo na maioria dos casos a indicação advinda de problemas relacionados à técnica e auxílio à amamentação. A utilização de suplemento lácteo foi mais frequente em mães de cor autodeclarada branca, entre 20 e 35 anos e ensino médio completo e tinham um companheiro. Em relação à história obstétrica, a maioria realizou mais de seis consultas de pré-natal, eram multíparas e o parto foi vaginal. Os RNs receberam fórmula láctea, a maioria era a termo, adequados para a idade gestacional, Apgar igual ou maior a sete e não apresentavam baixo peso ao nascer. **Conclusão:** A prescrição da fórmula láctea sem justificativa foi um importante achado do estudo. Essa informação poderá fornecer subsídios para discussões da equipe multiprofissional que atua nas questões relacionadas ao incentivo, apoio e promoção do aleitamento materno, considerando revisão e melhorias dos processos assistenciais no sentido de aumentar a taxa de AME e, consequentemente, reduzir o uso de fórmula láctea sem indicação justificada.

2068 - Enfermagem frente à obesidade de crianças em idade pré-escolar.

Alex Sandra Avila Minasi, Janaina Lima Laranjo, Camila Magroski Goulart Nobre, Giovana Calcagno Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: A obesidade é definida pela Organização Mundial de Saúde como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal podendo afetar a saúde, tem origem multifatorial e está intimamente associada a doenças crônicas degenerativas¹. Nas últimas décadas a obesidade infantil tem se tornado um problema de saúde pública em diversos países. No Brasil, a partir da década de 90, iniciou-se uma transição epidemiológica de crianças desnutridas para crianças com sobrepeso e obesidade. Pesquisa realizada no sul do Brasil entre os anos de 2014 e 2016, identificou-se entre 675 participantes, excesso de peso em 18,2% em meninos e 92% em meninas². O Enfermeiro, por estar inserido na atenção básica, sobretudo na educação à saúde, possui conhecimento e capacidade de atuar em todas as etapas relacionadas a obesidade infantil e intervir junto à família/responsáveis³. **Objetivo:** Conhecer os fatores de risco de obesidade em crianças pré-escolares. **Método:** Estudo qualitativo, realizado em três pré-escolas do município do Sul do Brasil, no primeiro semestre de 2019. Participaram 26 pais ou responsáveis. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas, analisados pela técnica de Análise Temática⁴. Parecer CEP/FURG nº 50/2019. **Resultados:** Emergiram cinco categorias, dentre elas: Reconhecimento dos responsáveis acerca da obesidade da criança: Alguns pais não tinham reconhecido seus filhos como crianças com obesidade. Achavam que o peso de seus filhos estava normal para sua idade. Têm pais que reconhecem a obesidade nas suas crianças ao observar suas ações, hábitos alimentícios, ao comparar a forma física deles com outras crianças ou ao perceber as mudanças nos corpos delas. **Discussão:** Estudo realizado por meio de uma revisão de literatura, corrobora com os achados no presente estudo, pois reconhece a importância da família/responsáveis reconhecer a obesidade em seus filhos. Para fins, de evitar as consequências que podem advir se não forem orientados ou adotadas ações assertivas para evitar as comorbidades e complicações ao longo da vida⁵. **Conclusões:** Faz-se necessário que a Enfermagem compreenda os fatores que propiciam a obesidade infantil, e como os responsáveis reconhecem a doença nessas crianças em idade pré-escolar. Dessa forma, a estes profissionais podem se instrumentalizar e implementar cuidados relacionados a mudanças de hábitos saudáveis, como alimentação, exercícios físicos, junto à família e a comunidade escolar.

2168 - DESAFIOS E POTENCIALIDADES VERBALIZADAS PELOS ENFERMEIROS NO CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNOS MENTAIS NA PEDIATRIA

Daniela Giotti da Silva, Maria de Lourdes Custódio Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O cuidado às crianças com transtornos psiquiátricos se difere da assistência prestada aos adultos, tendo em vista, principalmente, os aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil¹. Atualmente, no Brasil, cerca de 13% da população de crianças e adolescentes possuem algum diagnóstico relacionado à saúde mental². Sendo assim, as unidades pediátricas recebem cotidianamente crianças que desenvolvem agudização dos agravos de ordem psíquica, principalmente durante o cenário da pandemia onde muitos serviços de saúde mental extra hospitalares foram temporariamente suspensos³. **Objetivo:** Analisar os desafios e possibilidades verbalizadas pelos enfermeiros sobre o cuidado prestado às crianças com transtornos mentais em uma unidade de internação pediátrica. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada com 13 enfermeiros de uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas no período de julho a agosto de 2021, via plataforma virtual. As informações foram analisadas de acordo com a Análise Temática, composta em três etapas, proposta por Minayo³. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de saúde sob o número 4.757.539. **Resultados:** Os enfermeiros verbalizaram dificuldades institucionais que perpassam o momento da pandemia e que desafiam a realização do cuidado às crianças com transtornos mentais, como a falta de formação na graduação, despertando insegurança no manejo; estrutura física inadequada devido a disposição dos leitos psiquiátricos com outras salas, como o expurgo; e dificuldade de comunicação entre equipes, fragmentando a assistência. Para contribuir com um melhor atendimento, os entrevistados citaram a necessidade de capacitação contínua com intuito de melhorar o manejo para com a criança; qualificação da comunicação com proposição de rodas de conversa, garantindo a continuidade e clareza das informações e a criação de uma unidade de cuidados destinados à psiquiatria infantil com leitos e profissionais voltados para esse atendimento. **Considerações finais:** Ao dar voz aos enfermeiros, foi possível vislumbrar aspectos que precisam ser discutidos juntos aos gestores da instituição a fim de qualificar o cuidado. Os resultados sugerem o repensar na práxis da enfermagem na unidade pediátrica estudada, contribuindo para um trabalho mais efetivo e integral na saúde mental das crianças internadas.

2172 - REPERCUSSÕES NO CUIDADO À CRIANÇA COM TRANSTORNO MENTAL NO CENÁRIO DE PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Daniela Giotti da Silva, Maria de Lourdes Custódio Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As adaptações em decorrência da doença denominada Coronavirus Disease-19 (COVID-19), modificou a rotina das pessoas e dos trabalhadores de saúde em todo o mundo¹. Nesse contexto, muitas crianças com transtornos mentais prévios necessitaram de internação hospitalar em virtude do risco de agravamento da doença e/ou surgimento de novas comorbidades de ordem psiquiátricas. Sendo assim, a assistência a essas crianças tem sido um desafio durante a pandemia², principalmente em unidades não específicas para o cuidado em saúde mental/psíquico. **Objetivo:** Analisar as mudanças no cuidado à criança com transtorno mental em uma unidade de internação pediátrica em meio a pandemia da COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada com 13 enfermeiros de uma unidade de internação pediátrica de um hospital universitário do sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas no período de julho a agosto de 2021, via plataforma virtual. As informações foram analisadas de acordo com a Análise Temática, composta em três etapas, proposta por Minayo³. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de saúde sob o número 4.757.539. **Resultados:** Com a necessidade de reorganização das rotinas hospitalares devido à pandemia da COVID-19, os enfermeiros perceberam repercussões no cuidado à criança com transtornos mentais internadas na pediatria e mencionaram fatores dificultadores, tais como a suspensão dos rounds multidisciplinares levando à diminuição do contato com as equipes e dificultando a comunicação; restrição das visitas, além da restrição do uso da recreação e imposição de distanciamento social, impedindo que as pessoas, os objetos e os brinquedos, respectivamente, fossem fontes de transmissão entre as crianças internadas. O uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais também impactou na assistência por ser uma barreira que interferiu na proximidade para com a criança; além da repercussão na tramitação da contrarreferência do cuidado devido à reestruturação dos serviços da rede, prejudicando a comunicação entre hospital e território. **Considerações Finais:** Os achados desta pesquisa permitiram a reflexão dos profissionais envolvidos, revelando mudanças causadas pela pandemia e suas repercussões no cuidado às crianças com transtornos mentais internadas na pediatria, sobretudo no manejo e na continuidade da assistência.

2235 - GRUPO DE FAMILIARES ONLINE: REORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM UM CAPSi FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Bohnen Souza, Alice Teixeira de Freitas, Jessica Daiane Cardozo, Marlete Pinto Ourique, Gisele Dos Santos Lopes, Flávia Pimentel Pereira, Cintia Nasi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia tem desafiado a todos, exigindo mudanças nos processos de trabalho. O cuidado com crianças e jovens inseridos em um contexto de grave vulnerabilidade social e de saúde, exige uma prática pautada no vínculo que só é possível ser construído através do encontro, inviabilizado pelo distanciamento social preconizado na pandemia. Além disso, o cuidado também fica estendido aos familiares. Surge então a necessidade de reorganização da oferta de cuidado, a fim de garantir o acesso dos usuários e seus familiares. Assim, surgiu a proposta de um grupo online para familiares de usuários atendidos no CAPSi. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de familiares online em um CAPSi. **Metodologia:** A partir da avaliação da equipe multiprofissional, foi realizado o levantamento do número de familiares com indicação e disponibilidade para o grupo. Foram indicados 15 familiares que tivessem acesso à internet e espaço reservado para a atividade em suas casas. Os encontros eram semanais e ocorriam através da plataforma Google Meet, com duração de uma hora, nas segundas-feiras às 10h. O espaço era coordenado pela enfermeira do serviço, uma técnica de enfermagem e uma estagiária de enfermagem. Nestes espaços eram compartilhadas vivências e sentimentos relacionados ao processo de ser familiar cuidador. **Observações:** Devido à dificuldade vivenciada por alguns participantes com as ferramentas tecnológicas, elaborou-se um tutorial para acesso a atividade. Além disso, como nem todos eram alfabetizados, se deu preferência para a comunicação via áudio em um grupo de WhatsApp criado para o envio do link do Google Meet no celular do CAPSi. A pedido dos participantes, os encontros passaram a ser realizados nas quartas-feiras às 13h45. A participação da estagiária de enfermagem foi substituída pela participação de uma estagiária de pedagogia, respeitando a mesma metodologia e objetivo previamente estabelecidos no grupo. Atualmente estão vinculadas ao grupo, 10 familiares mulheres. **Considerações:** A atividade mostrou-se importante estratégia de cuidado em saúde mental durante a pandemia. Apesar da retomada dos grupos presenciais no serviço, este espaço manteve-se como uma alternativa que busca garantir o acesso ao cuidado de quem encontra dificuldade em deslocar-se até o CAPSi. É um momento semanal de autocuidado no qual as participantes podem elaborar sentimentos e compartilhar estratégias de enfrentamento às dificuldades vivenciadas.

2290 - MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA

Cristine Coelho Cazeiro, Amanda Fiorenzano Bravo, Marcela Rosa da Silva, Jessica Porto Faria de Paula

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em meados de dezembro de 2019 foi identificado na China uma nova cepa de coronavírus infectando seres humanos. Doença extremamente contagiante, sem precedentes, sem tratamento, que em poucos meses se alastrou por todo o mundo chegando a proporção de uma pandemia e transformando a realidade dos serviços de saúde. Novos métodos de trabalho precisavam ser criados para atender as demandas e manter o isolamento e segurança de pacientes e profissionais. **Objetivo:** Relatar as medidas adotadas em uma unidade de internação obstétrica para manutenção do aleitamento materno em casos de mães infectadas por Covid-19 durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de prática institucional inovadora. **Resultados:** Durante a pandemia foram necessárias uma série de medidas em todos os setores da assistência visando a redução da transmissão da doença. A unidade em questão possui binômios mãe-bebê em alojamento conjunto, e mães cujos bebês encontram-se internados em UTI por alguma condição clínica. Em condições normais, as mães visitam a UTI com frequência para amamentar seus bebês, o que se tornou um desafio nos casos de mães contaminadas. Frente a indiscutível relevância da oferta de leite materno para o recém nascido (RN) ao invés de leite industrializado, foi necessária a adoção de práticas específicas para extração do leite das mães na unidade e oferta para os bebês de forma segura. O leite das mães é extraído, por meio de extrator manual esterilizado conectado à parede de aspiração e depositado em copo descartável estéril, no próprio quarto de isolamento por funcionário devidamente paramentado; o copo é higienizado e depositado em saco descartável e após, em caixa térmica específica; o funcionário transporta a caixa até o banco de leite, onde é higienizado novamente e o leite trocado de copo para oferta ao RN na UTI. O processo é realizado a cada três horas para garantir o aporte necessário ao bebê. **Conclusão:** Como o processo demanda alto envolvimento do funcionário de enfermagem responsável, a escala da unidade foi adaptada de modo que aquele que estivesse assistindo pacientes com Covid-19, ficasse responsável unicamente por essas pacientes. As adaptações necessárias impactaram no dimensionamento de pessoal na unidade, sobrecarregando funcionários, porém considera-se que foram de grande importância para a segurança das mães e bebês e garantia da melhor assistência ao binômio. **Descritores:** Recém nascido, Saúde da Mulher e Covid 19

2310 - ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PACIENTE COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Amanda Fiorenzano Bravo, Marcela Rosa da Silva, Cristine Coelho Cazeiro, Jessica Porto Faria de Paula

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como intolerância a carboidratos de gravidade variável. A hiperglicemia materna é uma das condições mais comuns na gravidez. No Brasil, estima-se que 18% das mulheres grávidas assistidas no Sistema Único de Saúde (SUS), atinjam os critérios diagnósticos atuais de DMG. Entre os fatores de risco, destacam-se, obesidade, idade materna superior a 25 anos, histórico familiar e/ou pessoal da doença, hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo, sedentarismo, macrosomia pregressa, óbito fetal sem causa aparente, entre outros. Hiperglicemia na gestação eleva o risco de morbidade materna e perinatal, com repercussões em médio e longo prazo, tanto para a mãe como para seu filho. Frente a isso, a glicemia na gestante DMG precisa ser monitorada diariamente visando a redução do risco de complicações. **Objetivo:** Relatar o desafio da equipe de enfermagem ao prestar assistência à gestante com DMG. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação de gestantes de alto risco de um hospital universitário de Porto Alegre, no período de janeiro de 2019 a abril de 2022. **Resultados:** Há muitas gestantes internadas pela referida doença, normalmente por descontrole dos níveis glicêmicos, má adesão ao tratamento e pré-natais falhos. Percebe-se que muitas dessas gestantes já possuem fatores de risco para a DMG e principalmente grande resistência em manter as dietas prescritas em domicílio. Cabe à equipe de enfermagem realizar o perfil glicêmico das gestantes, em torno de sete vezes ao dia; estar atenta a qualquer sinal de irregularidade metabólica; agir de forma rápida e eficaz quando as alterações se apresentam, lembrando que os danos da hipo/hiperglicemia atingem tanto a gestante quanto o feto/bebê. Portanto faz-se necessário o monitoramento dos batimentos cardio fetais (BCF) regularmente. Através de grupos, a equipe de enfermagem atua com ações educativas, ensina as mães a realizarem seus perfis glicêmicos e insulinas em domicílio, conscientiza da necessidade de seguirem o plano alimentar bem como realizar atividade física. **Conclusão:** A assistência direta da equipe de enfermagem à gestante com DMG é fundamental para o alcance e manutenção de níveis glicêmicos seguros, prevenção de cetose metabólica, garantia de um adequado ganho de peso materno e desenvolvimento fetal e, sobretudo, prevenção dos desfechos perinatais adversos. **Descritores:** saúde da mulher, enfermagem, Diabetes

2316 - Estratificação de risco para Hemorragia Pós-Parto e manejo assistencial em um hospital escola do sul do país

Thaís Betti, Júlia Casa Fagherazzi, Marianna Goes Moraes, Helga Geremias Gouveia

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) é a segunda causa de morte materna no Brasil. Caracteriza-se pela perda sanguínea de pelo menos 500ml em partos vaginais e 1000ml ou mais em cesariana nas primeiras 24 horas, ou qualquer perda sanguínea que possa causar instabilidade hemodinâmica. A estratificação de risco tem como objetivo identificar os potenciais riscos de cada paciente e priorizar, conforme sua gravidade, medidas preventivas. As gestantes são classificadas como: risco verde (baixo risco), amarelo (médio risco) e vermelho (alto risco) para o desenvolvimento de HPP. **Objetivos:** conhecer a estratificação de risco para HPP em um hospital universitário de Porto Alegre (RS) e descrever as condutas assistenciais frente a essa complicação. **Método:** estudo transversal que incluiu 277 puérperas que tiveram a assistência obstétrica em um hospital universitário da região Sul do país. Os dados, coletados de junho a setembro de 2020, foram obtidos por consulta ao prontuário eletrônico e registrados em instrumento estruturado. Foram incluídas as puérperas internadas na referida instituição, de qualquer idade gestacional e via de parto, com no mínimo 24 horas de pós-parto. Foram excluídas as puérperas portadoras de coagulopatias e/ou doenças hematológicas (exceto anemia durante a gestação) e as que internaram por custeio próprio ou por convênio. A análise foi feita com os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o parecer nº 4.038.769. **Resultados:** das 277 puérperas incluídas no estudo, 248 (89,5%) tiveram a estratificação de risco para HPP no momento da internação, sendo que 135 (54,4%) foram estratificadas como risco verde, 110 (44,4%) como amarelo e 3 (1,2%) como vermelho. A prevalência de HPP foi de 30% (83) e em relação às condutas assistenciais para o manejo desta complicação, foi utilizado mais de um método em cada puérpera. A ocitocina foi utilizada em 82 (98,8%) casos, em seguida o Misoprostol, utilizado em 46 (55,4%), Methielergometrina em 24 (28,9%), Ácido tranexâmico em 15 (18,1%), Massagem Uterina em 23 (27,7%) e a sutura B-Lynch em 2 (2,4%). **Conclusão:** a principal conduta assistencial frente a HPP foi a administração da ocitocina. A estratificação de risco para HPP é um cuidado essencial no momento da internação, pois qualifica a assistência de forma assertiva tendo em vista que considera as características clínicas de cada usuária.

ENFERMAGEM – PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

1053 - TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS (TUS) ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOB CONTEXTO PANDÊMICO

Alex Antônio Dumann da Cunha, Francine Morais da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia de COVID-19 alterou o cotidiano de bilhões de pessoas, além de produzir números expressivos de infectados e óbitos em todo mundo. A enfermagem atuou como linha de frente no combate a pandemia do coronavírus. O consumo de álcool e outras substâncias ascenderam nesse período. A pandemia traz à tona maior atenção em relação à saúde mental desses profissionais. **Objetivo:** caracterizar o transtorno por uso de substâncias entre profissionais de enfermagem sob contexto pandêmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas: no Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) nos idiomas português, espanhol e inglês publicados no período de 2019 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos pela leitura de títulos e termos estabelecidos. Após a leitura de títulos e resumos, 18 artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra. Com a leitura crítica dos textos, 04 foram selecionados para serem utilizados nesta revisão integrativa. **Conclusão:** Nos estudos selecionados as substâncias mais consumidas entre profissionais de saúde em pandemia foram álcool, tabaco, benzodiazepínicos, maconha, ansiolíticos, opióides. Os resultados dessa pesquisa apontam para o cuidado à saúde mental dos profissionais de Enfermagem durante atuação no combate a pandemia. Nesse contexto é necessário debate acerca do assunto, além de dar voz aos profissionais de Enfermagem, para que os mesmos possam trazer suas vivências e experiências relacionadas ao tema pandemia e saúde mental. Torna-se, portanto, essencial ao cuidado do profissional de Enfermagem espaços que propiciem o diálogo, acolhimento de demandas, auxílio psicológico aos efeitos psicológicos da pandemia e TUS suscitando encaminhamento de demandas a serviços especializados. **Descritores:** Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Pandemias. Enfermagem.

1130 - Treinamento por simulação realística para revisão de padrões técnicos na instrumentação cirúrgica em correção endovascular de aneurisma de aorta

Rejane Reich, Paola Severo Romero, Dulce Daise Guimarães Santos, Maria Denis da Silva Luiz, Simone Ladwig Leon, Karen Cristiane Das Chagas Santanna, Adriana Medianeira Ribeiro da Costa, Jacqueline Wachleski, Cinthia Dalasta Caetano Fujii, Joseane Andrea Kollet Augustin, Roselene Matte, Juliana Kruger, Simone Marques Dos Santos, Luana Claudia Jacoby Silveira, Marta Georgina Oliveira de Goes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O treinamento por simulação tem sido uma estratégia explorada para desenvolver habilidades e padrões técnicos em profissionais da área da saúde. Para garantir os contextos mais realísticos, os instrutores estabelecem correlação com a prática diária, a fim de alcançar resultados esperados no desenvolvimento de processos e procedimentos clínicos. **Objetivos:** Relato de experiência de treinamento por simulação realística para revisão de padrões técnicos na instrumentação cirúrgica em correção endovascular de aneurisma de aorta. **Metodologias empregadas:** O treinamento ocorreu no segundo semestre de 2021, em uma sala de procedimento, com cenário semelhante ao utilizado na realização de procedimentos endovasculares com dissecação cirúrgica. Foram realizadas quatro encontros de duas horas, com participação de quatro a oito profissionais de enfermagem em cada momento. O planejamento do cenário e a facilitação da simulação foram realizados por duas enfermeiras e quatro técnicos de enfermagem instrumentadores. Os objetivos elencados foram: descrição dos materiais, revisão dos padrões técnicos na montagem da mesa do instrumentador conforme as etapas cirúrgicas e desenvolvimento de habilidades nos profissionais de enfermagem da área. Inicialmente os integrantes participaram de uma oficina sobre as etapas de preparo do paciente, organização da sala e noções teóricas sobre a correção endovascular de aneurisma, e após foram conduzidos à simulação. Dois instrumentadores instrutores realizaram a abertura dos materiais, a montagem da mesa cirúrgica e detalharam a utilização do instrumental cirúrgico conforme evolução do procedimento. Foi oportunizado aos profissionais o manuseio do material e esclarecimento sobre funcionalidade técnica. No término de cada cenário, o grupo fez ponderações sobre os aspectos trabalhados, o que possibilitou o refinamento de habilidades técnicas e consenso no formato geral da montagem da mesa cirúrgica. **Modificações de práticas a partir da experiência:** foi estratégia importante para o desenvolvimento da cultura de seguir padrões técnicos na instrumentação cirúrgica em laboratório de cateterismo. O material elaborado pelos instrutores servirá de base para o treinamento de futuros profissionais que ingressarem na unidade. **Considerações da experiência:** A simulação proporcionou o refinamento de habilidades para atuação em procedimentos com dissecação cirúrgica. Foi momento oportuno para uma aproximação de conteúdo para novos instrumentadores.

1202 - INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA MONITORIZAÇÃO CARDÍACA POR SISTEMA DE TELEMETRIA

Terezinha de Fátima Gorreis, Angela Maria Rocha de Oliveira, Jonathan da Rosa, Nicole Hertzog Rodrigues, Rozemy Magda Vieira Gonçalves, Aline Nunes Harr, Elisangela Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A telemetria é um sistema de monitoramento cardíaco à distância por transmissão de rádio frequência através de uma rede wireless/bluetooth. Pacientes de unidades de internação clínicas/cirúrgicas, acometidos ou investigando cardiopatias que necessitam de monitoramento cardíaco não invasivo, se beneficiam desta tecnologia pois, podem ser monitorados à distância por equipe especializada até a definição do tratamento **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem realizados ao paciente em uso de telemetria cardíaca **Método:** Relato da experiência de enfermeiras assistenciais de uma unidade de internação clínica e cirúrgica, de um hospital universitário de Porto Alegre - RS **Relato de experiência:** A unidade de internação relatada possui sistema de comunicação via Wireless, que transmite os dados da monitorização cardíaca à equipe especializada da Unidade de Cuidados Coronarianos (UCC). Na admissão, o paciente e familiar recebem orientações quanto aos cuidados durante o uso do sistema, como: permanecer na unidade garantindo a transmissão do sinal, comunicar a equipe de enfermagem antes e após o banho para ajustes, não retirar para o banho e acondicionar o mesmo em bolsa específica evitando umidade, chamar na campainha se observar sinais sonoros no aparelho, manter conectado em sistema de energia enquanto estiver no quarto. Cabe ainda ao enfermeiro: orientar o paciente sobre o uso e funcionamento da telemetria, avisar a UCC quando o paciente se ausentar da unidade, realizar troca de eletrodos quando os mesmos não estiverem bem aderidos a pele, avisar a UCC quanto aos sinais sonoros do equipamento, observar as informações contidas na tela do aparelho e atender a possíveis intercorrências relacionadas ao paciente **Considerações finais:** Para garantir o bom funcionamento do equipamento e qualidade da transmissão das informações, é fundamental que o enfermeiro mantenha comunicação constante com a equipe da UCC, atenção aos sinais sonoros do equipamento e cuidados específicos, assim como reforço diário das orientações ao paciente/família. O papel do enfermeiro no cuidado consiste em reconhecer falhas na monitorização, buscar ativamente alterações de sinais e sintomas, possibilitando ajustes necessários para uma adequada assistência. Este dispositivo permite melhor mobilidade e conforto ao paciente cardíaco durante a internação, promovendo assistência segura e confiável, proporcionando melhor adesão ao tratamento.

1203 - PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DEGLUTIÇÃO PREJUDICADA PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Terezinha de Fátima Gorreis, Angela Maria Rocha de Oliveira, Jonathan da Rosa, Nicole Hertzog Rodrigues, Rozemy Magda Vieira Gonçalves, Aline Nunes Harr, Elisangela Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A disfagia é considerada uma das principais sequelas neurológicas encontradas nos pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC). O diagnóstico de enfermagem Deglutição Prejudicada tem por definição: Funcionamento anormal do mecanismo da deglutição associado a déficits na estrutura ou função oral, faríngea ou esofágica e embasa a escolha dos cuidados prioritários ao tratamento da disfagia **Objetivo:** Descrever os principais cuidados de enfermagem aos pacientes que possuem o diagnóstico de enfermagem de Deglutição Prejudicada **Método:** Trata-se de um relato da experiência de enfermeiras assistenciais de uma Unidade de Cuidados Especiais neurológica de um hospital universitário de Porto Alegre/RS que atende pacientes com a condição de deglutição prejudicada **Relato de experiência:** Cabe à enfermeira no momento da internação dos pacientes pós AVC, realizar anamnese e exame físico de enfermagem, avaliando as condições neurológicas e as possíveis dificuldades relacionadas à deglutição, assim como aplicar às demais etapas do processo de enfermagem. Seguindo o contexto do trabalho multidisciplinar, o médico é informado sobre as alterações de deglutição e, posteriormente, este solicita consultoria para a fonoaudiológica. Após a abertura do diagnóstico de enfermagem de Deglutição Prejudicada, prescreve cuidados, dentre eles: Orientar família para que não forneça alimentos externos a dieta hospitalar, atentar sobre cuidados com dieta para disfagia, manter cabeceira elevada, não ofertar dieta com canudo, ofertar medicamentos orais triturados junto com água espessada, atentar para o risco de aspiração, ofertar alimentos pausadamente com colher, comunicar tosse durante às refeições, dentre outros. Já aos pacientes em uso de Sonda Nasoenteral, são prescritos cuidados como: verificar temperatura dos líquidos administrados, verificar medida externa da sonda enteral uma vez ao turno, trocar fixação da sonda após banho, trocar equipo da dieta a cada 24hs, registrar aceitação da dieta ofertada, dentre outros **Considerações finais:** Os cuidados de enfermagem devem atender às necessidades dos pacientes com diagnóstico de enfermagem de Deglutição Prejudicada, considerando às mudanças ocorridas na deglutição dos pacientes internados. Devem observar sinais e sintomas associados pois, problemas pulmonares e nutricionais oriundos da disfagia podem piorar o quadro clínico desses indivíduos, aumentar o custo dos tratamentos e o tempo de internação hospitalar.

1229 - CAUSAS E FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO EXTRAVASAMENTO DO MEIO DE CONTRASTE IODADO NOS EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Renata de Araujo Meirelles Leite, Alesandra Glaeser, Aline Tsuma Gaedke Nomura, Ana Cristina Pretto Bao, Karine Bertoldi, Luciana Nabinger Menna Barreto, Jeane Cristine de Souza da Silveira, Rodrigo D'Avila Lauer,, Sabrina Curia Johansson Timponi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O extravasamento do meio de contraste iodado (MCI) é um dos principais eventos adversos relacionados aos exames de tomografia computadorizada (TC). Idade avançada, rede venosa precária, e a impossibilidade do paciente sinalizar algum desconforto durante a injeção de MCI estão entre os fatores de risco associados ao extravasamento. O reconhecimento das causas associadas ao extravasamento é fundamental para a sua prevenção, uma vez que os efeitos podem variar de leve desconforto até necrose e síndrome compartimental. **Objetivo:** Identificar as possíveis causas e fatores de risco relacionados ao extravasamento de MCI em exames de TC. **Método:** Estudo retrospectivo, quantitativo, realizado no Serviço de Radiologia de um hospital universitário brasileiro. Os dados foram registrados no Google planilhas® e divididos em três subclasses de informações relacionadas ao paciente, ao exame, e características do extravasamento. As informações coletadas correspondem ao período de março a abril de 2022. O estudo faz parte do projeto Construção e Análise de Indicadores Gerenciais e Assistenciais de um Serviço de Radiologia e Medicina Nuclear aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0310. **Resultados:** Os dados apresentados correspondem aos resultados parciais do trabalho. Foram registrados 12 casos de extravasamento de MCI, do total de 3.005 injeções realizadas no período. A média de idade dos adultos foi 65 anos, sendo 67% em pessoas do sexo feminino. Os principais fatores de risco relacionados aos extravasamentos foram idade superior a 60 anos, rede venosa frágil e obesidade. Estes ocorreram em acessos venosos periféricos, sendo que 10 injeções de MCI foram realizadas em acesso venoso periférico tipo abocath® de calibre 20G e apenas 2 em acesso venoso periférico tipo abocath® de calibre 22G, com fluxo igual ou superior a 3 mL/seg. Em relação ao extravasamento, o volume variou entre 20 a 90 mL, sendo que oito tiveram um volume igual ou superior a 50 mL, suas características foram edema no local e relato de dor. As condutas após o evento adverso foram aplicação de gelo no local, elevação do membro afetado e observação. **Conclusões:** Os resultados coletados irão facilitar o reconhecimento dos principais fatores relacionados ao extravasamento e auxiliar no planejamento de estratégias de prevenção. Uma vez que não existe um consenso na literatura sobre o manejo destes eventos adversos, a prevenção torna-se fundamental para a segurança do paciente.

1315 - PROCESSO DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Linck Davi, Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha, Carolina Fraga Ancinello, Sidia de Maria, Simara Nunes de Souza, Pâmela Silva da Rocha, Natália Britz, Claudenilson da Costa Regis

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A segurança do paciente ao longo dos anos tornou-se pertinente nos serviços de saúde, a ação de preparar e administrar medicamentos é um cuidado fundamental para a recuperação da saúde, sendo um desafio a confecção de uma prática segura¹. Com a finalidade de impedir eventos adversos relacionados ao processo de preparo e administração de medicamentos, assim como aumentar a segurança do paciente, têm sido desenvolvidas estratégias envolvendo a organização de local adequado para o preparo dos mesmos, de preferência sem fontes de distração para o profissional². **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiros de uma unidade de internação aplicando o check-list "Padrão para preparo e administração de medicamentos" desenvolvido pelo Serviço de educação em enfermagem (SEDE) do HCPA. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, em uma unidade de internação hospitalar, na cidade de Porto Alegre, nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. **Relato de experiência:** A atividade de aplicação do check-list foi realizada na unidade de internação 7º sul nos turnos diurnos e noturnos, com todos os profissionais de enfermagem que já tinham realizado o curso "Segurança no processo de preparo e administração de medicamentos" desenvolvido na forma de Educação a distância e presencial pelo SEDE. O local onde os profissionais realizam o preparo das medicações é o posto de enfermagem na mesma sala em que encontra-se o balcão de atendimento, neste local identifica-se fatores que podem desviar a atenção do profissional como toque de campainhas, de telefone, familiares chamando, secretário, profissionais da coleta, engenharia, camareiras, profissionais da radiologia, nutrição, higienização, médicos residentes entre outros. Durante as observações realizadas ao longo da aplicação do check-list inúmeras interrupções sem caráter de urgência ou emergência foram constatadas, em alguns momentos foi necessário verbalizar ao profissional que estava realizando o preparo de medicações de que ele não poderia ser interrompido no momento para maior segurança dos pacientes. **Considerações finais:** A aplicação do check-list foi um momento de aprendizado, pois sabemos da importância do preparo e administração correta dos medicamentos, logo, essa experiência auxiliou para identificarmos pontos de melhoria no que diz respeito à estrutura física da unidade e ambiente onde é realizado o processo de medicações.

1331 - ESTRATÉGIAS DE SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: OFICINAS RECREATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Grasiele do Amaral Martins, Guilherme Rodrigues Viana, Caroline Engster da Silva, Rafaella Aléssio Naibo, Helena Guedes da Rocha, Georgia Marques Jardim, Letícia Vieira Senger, Emanuella Lara Tarzo de Medina Coeli, Vitor Agne Magnus, Carolina Andreatta Gottschall, Carolina Feijó Bombana

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A transição demográfica brasileira progride, paulatinamente, para o notório envelhecimento da população. Nesse sentido, a terceira idade ocupa taxas progressivas da população, implicando na necessidade de adaptação de estratégias de promoção de saúde e bem-estar às suas singularidades fisiopatológicas. A manutenção da qualidade de vida deste grupo se dá pela dedicação dos profissionais envolvidos e o cuidado empregado, sendo fomentado pela crescente atenção às áreas de geriatria e gerontologia. **Objetivos:** Promover a interação entre alunos de uma Universidade com idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência de Porto Alegre, e a capacitação dos funcionários acerca de temas relevantes para a saúde do idoso, a fim de melhorar o cuidado, a promoção da saúde e a redução de riscos à segurança dos pacientes. **Metodologia:** A intervenção foi feita pelo grupo por atividades práticas, a partir de fundamentação teórica, acerca de diferentes temáticas acordadas com a instituição. Aos alunos, foram informadas preferências, limitações e necessidades dos residentes da instituição, permitindo que o grupo pudesse planejar oficinas factíveis úteis e agradáveis. As ações destinadas aos idosos se deram a priori virtualmente devido a Pandemia de COVID-19 e, posteriormente, de forma presencial. Dentre as temáticas destinadas estavam: jardinagem, música, higiene e beleza, desenvolvidas a partir de vídeos instrucionais, rodas de conversas e atividades manuais. As intervenções propostas aos funcionários da instituição foram compostas por atividades teóricas e práticas, com o intuito de consolidar conhecimentos e habilidades determinantes para a segurança do idoso e o correto manejo de sua necessidade. Prevenção de acidentes, polifarmácia, nutrição, foram alguns dos temas. A avaliação das oficinas foi feita por questionários qualitativos e quantitativos aplicados após cada ação, que disponibilizaram feedback dos participantes, permitindo o aperfeiçoamento da intervenção pelo grupo. **Observações:** O envelhecimento saudável é um direito social e deve ser protegido, assim, é preciso que toda a sociedade se atente às necessidades do idoso e incentive medidas inclusivas, haja vista o crescente populacional deixa faixa etária. Dessa forma, destaca-se a importância da realização deste projeto, a fim de valorizar os conhecimentos pertinentes ao campo da gerontologia e da geriatria com estratégias de promoção de saúde que evidenciem a terceira idade.

1646 - O impacto das consultas de enfermagem no autocuidado com os pés em pacientes com diabetes mellitus tipo 1

Luciana Foppa, Betina Nemetz, Gabriela Heiden Teló, Beatriz D'agord Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O pé diabético é uma complicação do diabetes e a maior causa de amputações de membros inferiores. Orientações de medidas preventivas, exame periódico dos pés e autocuidado do paciente são essenciais na sua prevenção. **Objetivo:** Avaliar o impacto das consultas de enfermagem no autocuidado com os pés (AP) em pacientes com diabetes tipo 1 (DM1). **Métodos:** Ensaio clínico não randomizado, realizado entre janeiro de 2021 e abril de 2022, com pacientes DM1 > 18 anos, atendidos no ambulatório de hospital universitário do Sul do Brasil, que participaram de 4 consultas de enfermagem sobre educação em diabetes. Foram excluídos outros tipos de diabetes, déficit cognitivo, óbito, gravidez, quem respondeu só ao questionário ou participou de apenas 1 consulta. O AP foi avaliado por 3 perguntas extraídas do Questionário Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD)², traduzido e adaptado para língua portuguesa, aplicado antes da primeira consulta (APC) e após a última consulta (AUC). O escore de respostas é de 0 a 7 (0=situação menos desejável; 7=mais favorável). Foi realizada análise estatística descritiva, teste de Wilcoxon para amostras pareadas e U de Mann-Whitney para amostras independentes. CAAE 2038091980000537. **Resultados:** Participaram 159 pacientes, 90 (56,6%) mulheres (M), idade 43±12 anos, hemoglobina glicada 8,5±1,5%. O auto exame dos pés (questão 1) apresentou aumento ($p < 0,001$) na comparação dos 2 períodos, com mediana de dias de semana (MDS) de 4(1-7) APC vs 7(5-7) AUC. A inspeção do sapato antes de calçá-lo (questão 2), apresentou aumento ($p < 0,001$), MDS de 3(0-7) APC vs 7(5-7) AUC. A atitude de secar entre os dedos dos pés (questão 3) aumentou ($p < 0,001$), MDS de 7(5-7) APC vs 7(7-7) AUC. A análise do AP entre homens (H) e M nos 2 períodos não apresentou diferença em nenhuma das questões. Sendo a mediana de dias de semana APC e AUC, respectivamente de 5(3-7) vs 7(4-7) para H e 4(0-7) vs 7(6-7) para M que examinavam os pés ($p=0,072$ vs $p=0,070$). A MDS da questão 2 APC e AUC, respectivamente foi de 2(0-7) vs 7(5-7) para M e 3(0-7) vs 7(3-7) para H ($p=0,668$ vs $p=0,322$). A questão 3 apresentou a mesma MDS de 7(5-7) para ambos os sexos APC ($p=0,856$) vs 7(7-7) AUC ($p=0,899$), que é a mesma mediana para M e H. **Conclusão:** A educação em saúde propiciou aos pacientes que participaram das consultas de enfermagem aumento no AP. Nossos resultados demonstraram que a incorporação de educação em DM pelo enfermeiro tem potencial para contribuir na promoção do cuidado na equipe multidisciplinar.

1690 - Dependência funcional de pacientes idosos após internação em Unidade de Terapia Intensiva

Duane Mocellin, Isadora Alves Dorneles, Ana Cláudia Fuhrmann, Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol, Marínes Aires, Lisiane M G Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os idosos representam mais de 60% das internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A doença crítica impacta fortemente na dependência funcional dos idosos e muitos não retornam ao estado funcional pré-UTI. A identificação dos fatores associados à dependência funcional é fundamental para a gestão do enfermeiro a planejar e implementar estratégias de intervenção, tanto no período de internação, como no pós-alta dos pacientes idosos. **Objetivos:** Analisar a dependência funcional de idosos após internação em UTI e os fatores associados. **Métodos:** Estudo longitudinal com 109 idosos num hospital geral do sul do Brasil, realizado de junho a novembro de 2021. Realizou-se coleta de dados sociodemográficos e da dependência funcional prévia na avaliação basal. No primeiro e terceiro mês após a alta da UTI, a dependência funcional foi novamente avaliada. Utilizou-se o Índice de Barthel e a diminuição no estado funcional foi definida pela redução maior ou igual a 10 pontos. Realizou-se análise de regressão multivariada. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 4.725.268). **Resultados:** dos 109 pacientes incluídos, 71 concluíram a avaliação do terceiro mês. Verificou-se mediana de 70 anos e 63,3% eram do sexo masculino. Na avaliação do primeiro mês após a alta, 40 (47,1%) idosos apresentaram declínio funcional em relação à dependência funcional prévia e, no terceiro mês, mais 21 (29,6%) apresentaram escore inferior ao basal. A dependência funcional apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) ao longo do período avaliado. Os fatores associados à dependência funcional no primeiro mês após a alta da UTI foram: problemas cardiovasculares [$17,98 \pm 5,43$ (IC 7,17;28,78), $p < 0,001$], ser neurocrítico [$-32,69 \pm 7,22$ (IC -47,05;-18,33), $p < 0,001$], apresentar delirium na UTI [$-11,49 \pm 6,08$ (IC -23,60;0,61), $p=0,062$] e dias de hospitalização [$-0,34 \pm 0,09$ (IC -0,51;-0,17), $p < 0,001$]. Já os do terceiro mês foram: limitação física prévia [$-49,61 \pm 12,88$ (IC -75,33;-23,89), $p < 0,001$], história de tratamento para ansiedade ou depressão [$-15,62 \pm 6,53$ (IC -28,66;-2,58), $p=0,020$], problemas cardiovasculares [$15,40 \pm 6,39$ (IC 2,64;28,15), $p=0,019$] e ser neurocrítico [$-35,33 \pm 8,50$ (IC -52,30;-18,36), $p < 0,001$]. **Conclusões:** Os idosos apresentaram diminuição no estado funcional no período após a alta da UTI. Verificou-se que a história de problemas cardiovasculares foi fator protetor e os demais fatores associados foram de risco para a dependência funcional.

1697 - Cuidadores familiares de idosos antes e após internação em UTI: características sociodemográficas e do cuidado prestado

Duane Mocellin, Isadora Alves Dorneles, Ana Cláudia Fuhrmann, Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol, Marines Aires, Lisiane M G Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A necessidade de cuidado ao idoso após doença crítica é acentuada devido aos déficits adquiridos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No contexto nacional, se sabe que muitos idosos dependentes necessitam de cuidadores, mas se desconhece quais as características deste cuidado após uma doença crítica. **Objetivos:** Descrever as características sociodemográficas de cuidadores familiares e cuidados prestados a idosos após internação em UTI. **Métodos:** Estudo descritivo longitudinal realizado num hospital geral do sul do Brasil com 109 cuidadores familiares de idosos. Coletou-se dados sociodemográficos e sobre cuidado realizado ao idoso prévio à internação (avaliação basal). No primeiro e terceiro mês após a alta, também foram coletadas informações sobre cuidado realizado. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 4.725.268). **Resultados:** Dos 109 cuidadores familiares incluídos, 69 concluíram a avaliação do terceiro mês. A maioria era mulher (85,3%) com mediana de idade de 53 (41-61) anos e 69,7% viviam com companheiro. Possuíam 11 (8-12) anos de estudo e 71,5% tinham renda própria. Dos cuidadores, 51,4% residiam com o idoso, 48,6% eram filhos e 34,9%, cônjuges. Previamente à internação, 70,6% dos cuidadores já cuidavam do idoso, sendo o cuidado instrumental o mais frequente (67,9%), e 79,2% recebiam apoio de outras pessoas para o cuidado. Nas avaliações do primeiro e terceiro mês após a alta da UTI, o cuidado emocional foi o mais frequente, seguido do instrumental nas duas avaliações. Houve redução nos cuidadores que prestavam apoio financeiro, 60,2% e 42% no primeiro e terceiro mês, respectivamente, mas se comparado ao apoio financeiro prévio (18,4%), a frequência mais que dobrou. Comparando o número de horas de cuidado no primeiro e terceiro mês após a alta, observou-se redução de 84 (35-168) para 35 (21-50) horas, respectivamente. O apoio de outras pessoas manteve uma frequência constante do prévio até o terceiro mês e a maioria estava satisfeita com o apoio recebido. **Conclusões:** Os cuidadores eram em grande parte filhos e cônjuges e mais da metade residia com o idoso. Os tipos de cuidado foram alterados ao longo do tempo para atender às necessidades dos idosos, bem como a quantidade de horas que foi maior no primeiro mês, devido à adaptação do idoso e cuidador à nova rotina. Conhecer o padrão do cuidado prestado pode auxiliar o enfermeiro a planejar intervenções e orientações ao cuidador, a fim de prepará-lo e apoiá-lo neste processo.

1728 - PLANO DE ALTA HOSPITALAR PARA O PACIENTE IDOSO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Carina Cadorin, Aline Nunes Harr, Daiane da Rosa Monteiro, Lisiane Nunes Aldabe, Mariane Dresch, Tábata de Cavatá Souza, Lucas Mariano, Enaura Helena Brandão Chaves, Angélica Kreling, Luiza Daniel de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A população idosa vem crescendo ao longo dos anos, representando um desafio para o sistema de saúde. O planejamento da alta hospitalar contribui para a diminuição do tempo de internação, prevenindo infecções hospitalares e diminuindo os custos da assistência à saúde. A Enfermagem é fundamental nesse processo, contando com o apoio interdisciplinar das demais equipes de saúde. **Objetivo:** Descrever o papel do Enfermeiro na construção do plano de alta hospitalar do paciente idoso. **Método:** Relato de experiência da vivência dos enfermeiros de uma unidade de internação clínica de um hospital universitário do sul do país. **Práticas a partir dessa experiência:** Ocorrem na instituição reuniões multidisciplinares semanalmente, onde são discutidos casos clínicos de pacientes idosos, sendo planejadas condutas e cuidados com o objetivo de organizar a alta hospitalar segura, prevenindo reinternações precoces. A equipe de Enfermagem participa diretamente nesse processo, com auxílio dos demais profissionais de saúde de diversas especialidades. Através do sistema eletrônico são solicitadas consultorias de especialidades, como o Serviço Social, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, entre outros, com o propósito de atender as demandas específicas de cada caso. Dessa forma, é organizado um plano de cuidados que prioriza a resolução de dúvidas frente aos cuidados com uso de medicamentos, orientações quanto ao uso de materiais e dispositivos no domicílio, organização das consultas de retorno, além de esclarecimentos e encaminhamentos sobre acesso à rede básica de saúde. **Considerações:** Nos últimos anos, com o advento da pandemia da COVID-19, muitos pacientes postergaram a procura por assistência médica, principalmente a população mais idosa, considerada de alto risco, contribuindo no aumento de complicações e agravamento das doenças. Os cuidados passaram a uma maior complexidade e a necessidade de avaliação e acompanhamento multidisciplinar ficou mais evidente. A Enfermagem está presente em tempo integral no cuidado ao paciente, podendo detectar suas limitações, contribuindo com a organização da alta hospitalar. As consultorias aos profissionais da área da saúde auxiliam na agilidade e qualidade na educação dos pacientes e famílias para a continuidade do tratamento no domicílio, possibilitando que o cuidado seja realizado de forma mais segura, minimizando assim as chances de um retorno precoce à rede hospitalar, proporcionando maior qualidade de vida aos idosos.

1730 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA

Carina Cadorin, Aline Nunes Harr, Daiane da Rosa Monteiro, Lisiane Nunes Aldabe, Mariane Dresch, Tábata de Cavatá Souza, Lucas Mariano, Angélica Kreling, Enaura Helena Brandão Chaves, Luiza Daniel de Souza

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A segurança do paciente é um desafio global, um em cada 10 pacientes sofre algum tipo de dano relacionado aos cuidados prestados no ambiente hospitalar em países desenvolvidos. É necessário que os processos de cuidados em saúde sejam planejados e estruturados, promovendo barreiras de segurança e prevenindo danos evitáveis. Todavia, o contexto de prestação de cuidados é altamente complexo e ocorre em um ambiente dinâmico, onde decisões rápidas necessitam ser tomadas, o que traz fragilidades aos processos e riscos aos pacientes. **Objetivo:** descrever a atuação do enfermeiro sobre rotinas e práticas assistenciais para fortalecer a segurança de pacientes hospitalizados. **Método:** relato de experiência da vivência de enfermeiros em uma unidade de internação clínica de um hospital universitário do sul do Brasil. **Práticas a partir dessa experiência:** Educar e envolver o paciente e a família no seu cuidado, fornecendo orientações claras e objetivas quanto aos riscos aos quais estão expostos constantemente em ambiente hospitalar, envolvendo-os ativamente nos cuidados e ações que visam mitigar danos evitáveis. Sinalizar nas transferências de cuidados os riscos identificados, fortalecendo com a equipe os cuidados que devem ser adotados para os pacientes. Revisar diariamente a prescrição de enfermagem, incluindo diagnósticos relacionados aos riscos identificados através da aplicação de escalas de predição de risco e medidas de cuidados individualizados. Checar a identificação do paciente à beira leito antes de prestar qualquer cuidado, inclusive a administração de medicamentos. Verificar se o paciente possui pulseira de sinalização do risco de quedas e sempre reforçar as orientações preventivas. Conferir a presença de pulseira que identifica alergias, sempre questionando e confirmando com o paciente qual a sua alergia. Realizar a dupla checagem de medicamentos potencialmente perigosos seguindo protocolo institucional. **Considerações finais:** a atuação do enfermeiro no cuidado seguro evidencia-se no cuidado direto ou da supervisão/gerenciamento deste. Ainda que o enfermeiro tenha responsabilidades evidentes por estar diretamente envolvido nos processos assistenciais, compete a toda equipe multiprofissional a não exposição dos pacientes a riscos desnecessários. É dever da equipe multidisciplinar educar e orientar constantemente pacientes e familiares com informações claras e objetivas para que haja cada vez mais engajamento quanto à segurança dos pacientes.

2076 - AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE GERIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ANO DE ATENDIMENTOS CENTRADOS NO CUIDADO AO IDOSO

Francine Melo da Costa, Simone Augusta Finard, Bruno Simas da Rocha, Adriane Ribeiro Teixeira, Livia Fontes da Silva, Roberta Rigo Dalla Corte, Renato Gorga Bandeira, Lisiane M G Paskulin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O idoso é suscetível à presença de multimorbidades que somadas às alterações fisiológicas do envelhecimento tornam-o um paciente complexo e com riscos de desfechos adversos. Uma avaliação ampliada auxilia na identificação de problemas prevalentes nessa população. Visando estruturar a atenção ao idoso, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desenvolveu a Linha de Cuidado ao Idoso que incluiu no ano de 2021 o atendimento ambulatorial multiprofissional composto por médicos, farmacêutico, fonoaudiólogos, nutricionista e enfermeira. **Objetivo:** Relatar a estruturação do Ambulatório Multidisciplinar do Idoso vinculado ao Serviço de Geriatria no HCPA. **Metodologias empregadas:** A partir de uma proposta do Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso e integrando a Linha de Cuidado do Idoso, organizou-se o Ambulatório Multiprofissional do Idoso a fim de ampliar e otimizar o acesso às diversas especialidades. Os pacientes acompanhados no ambulatório de Geriatria, a partir de 2021, passaram a ser encaminhados pelo geriatra para o atendimento de Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição e Fisiatria. Além dos atendimentos multidisciplinares, os casos passaram a ser discutidos de forma interdisciplinar em reuniões clínicas quinzenais. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Com a liberação de consultorias para ambulatórios das diferentes especialidades, os idosos atendidos nas consultas geriátricas iniciaram acompanhamento com os demais membros da equipe multidisciplinar, conforme suas demandas. Foram realizadas, em 2021, 1140 consultas sendo: 905 da Geriatria, 46 da Farmácia Clínica, 149 da Enfermagem, 40 da Nutrição, além de atendimentos fonoaudiológicos para casos de disfagia e 24 avaliações audiológicas. Em 2021, também foram realizadas 19 reuniões clínicas para a discussão interdisciplinar dos casos. **Aplicações da experiência na instituição:** Verificou-se que o ambulatório interdisciplinar facilitou o acesso dos pacientes idosos, com diferentes queixas e sintomas identificados nas consultas geriátricas, ampliando a avaliação e tratamento dos mais vulneráveis atendidos na instituição. Além disso, proporcionou a integração entre as diversas áreas que atendem no ambulatório, seja por dividirem o mesmo espaço físico e discutir os casos ao longo das consultas, como nas discussões de casos clínicos, quando cada núcleo contribui com suas especificidades para o cuidado ambulatorial.

2091 - IMPLICAÇÕES DE UM NOVO SISTEMA DE CHAMADA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Schonardie Migliavaca, Nathália Duarte Bard, Nathalia Zinn de Souza, Celia Guzinski, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Larissa Sant Anna Oliveira, Janaína da Silva Flor, Cibebe Duarte Parulla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde o século XX o sistema de Chamada de Enfermagem constitui-se num elo de ligação entre o paciente e a equipe de enfermagem. O Sistema de Chamada de Enfermagem (SCE) é uma ferramenta de segurança indispensável nas instituições hospitalares que confere autonomia ao paciente, que poderá solicitar atendimento mesmo distante do profissional, e à equipe de enfermagem, que saberá quando o paciente estiver solicitando atendimento. Em contrapartida, o sistema provoca a interrupção de atividades assistenciais. Neste momento, o profissional responsável pelo paciente terá que escolher entre acabar a tarefa que está executando ou priorizar o atendimento ao paciente que está sob seus cuidados. Apesar de fundamental nos dias atuais, há poucos estudos que relatam como os sistemas de chamada são utilizados e qual a sua eficácia e eficiência. **Objetivo:** relatar as principais implicações advindas após a instalação de um novo SCE em uma Unidade de Internação Cirúrgica (UIC). **Metodologia:** relato de experiência realizado a partir da vivência de enfermeiros de uma UIC com 45 leitos a partir da instalação de um novo SCE em um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Modificações na prática:** O SCE implementado, quando acionado pelo paciente, emite sinal sonoro e identifica qual leito realizou a chamada por meio de um painel visual no posto de enfermagem. Possibilita ainda a comunicação da equipe de enfermagem com o paciente através de um viva voz, identificando o motivo da chamada. Para desativar o chamado, o profissional utiliza seu crachá funcional ao entrar e sair do leito, sendo possível o armazenamento de informações como: o tempo que o paciente aguarda para ser atendido; quais funcionários atendem aos chamados; e o tempo que o profissional despende no atendimento. Esses dados podem ser analisados posteriormente a fim de identificar possíveis melhorias para atendimentos com maior agilidade com a priorização de suas tarefas diante de inúmeras demandas, assim como gerenciar e dimensionar a equipe de enfermagem. **Considerações:** O SCE facilita a gestão e acompanhamento dos atendimentos, pois possibilita que a equipe de enfermagem saiba previamente qual paciente está chamando. Identifica-se a necessidade de investimento na educação do paciente para o uso da nova tecnologia. Ainda, é possível identificar quais colaboradores se isentam da responsabilidade do atendimento às campanhas, permitindo também ações de educação por parte da equipe.

2113 - PROJETO PILOTO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Sant Anna Oliveira, Nathália Duarte Bard, Nathalia Zinn de Souza, Celia Guzinski, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Jamile Schonardie Migliavaca, Janaína da Silva Flor, Cibebe Duarte Parulla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os pacientes necessitam de exames diagnósticos e procedimentos fora da unidade onde encontram-se internados, sendo deslocados para diversas áreas do hospital, sendo parte da rotina das instituições hospitalares. A transferência intra-hospitalar demanda cuidados especiais ao paciente, como: revisão da identificação do paciente, avaliação das condições físicas para o deslocamento, necessidade de acompanhante e as terapias e dispositivos utilizados. **Objetivo:** relatar a experiência da implantação de um projeto piloto de uma equipe de transporte intra-hospitalar em uma Unidade de Internação Cirúrgica (UIC). **Metodologia:** relato de experiência realizado a partir da vivência dos enfermeiros durante a implantação de um projeto piloto de uma equipe de transportes de pacientes internados em uma UIC de um Hospital Universitário no Sul do Brasil. **Modificações na prática:** a equipe de transportes intra-hospitalar realizava o deslocamento do paciente e, para ser acionada, primeiramente a equipe de enfermagem da UIC preparava o paciente; organizava o prontuário; acomodava o paciente no meio de transporte (cama, maca ou cadeira de rodas); e realizava a ficha de transferência de cuidados, onde estão descritas as condições de saúde do paciente. Após essas etapas, era realizado o chamado para a equipe de transporte por meio de um formulário online. Em alguns casos, especialmente quando o paciente é independente nos seus cuidados, as etapas não eram respeitadas pelo paciente, o que gerou desconforto entre as equipes, sendo necessário novos alinhamentos ao longo do projeto. Nas transferências da sala de recuperação, visando a segurança do paciente, definiu-se que um técnico de enfermagem da UIC deveria acompanhar o transporte. Nesses casos, a comunicação entre as equipes tinha que ser efetiva, pois nos horários em que há maior número de transportes, era necessário elencar prioridades para organizar esse fluxo, tarefa essa realizada por um dos enfermeiros da UIC. Assim, não havia o deslocamento de muitos profissionais da UIC ao mesmo tempo. Com a implantação da equipe de transportes, foi possível minimizar a saída da equipe de enfermagem da UIC para prestar cuidados aos demais pacientes. **Considerações:** foi necessária educação do paciente para bons resultados no novo método de trabalho, o aperfeiçoamento da comunicação efetiva entre as áreas, e a compreensão da importância do trabalho conjunto a fim de garantir um transporte seguro aos pacientes.

2118 - PROJETO PILOTO PARA MUDANÇA DE FLUXO ENTRE O CENTRO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS E UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Duarte Bard, Nathalia Zinn de Souza, Celia Guzinski, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Larissa Sant Anna Oliveira, Jamile Schonardie Migliavaca, Janaína da Silva Flor, Cibele Duarte Parulla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Material Esterilizado (CME) é responsável pelo recebimento e distribuição dos materiais utilizados pelas equipes de saúde que necessitam de desinfecção e esterilização, sendo esse fluxo fundamental para a viabilização dos procedimentos assistenciais. Após a informatização dos pedidos de materiais e ampliação do espaço físico do CME, percebeu-se impacto na entrega dos materiais às unidades de internação, ocasionando a falta desses e consequentemente impacto na assistência ao paciente. Assim, iniciou-se um projeto piloto buscando rever e melhorar esse fluxo. **Objetivo:** relatar a experiência de um projeto piloto para mudança de fluxo entre o CME e uma Unidade de Internação Cirúrgica (UIC). **Metodologia:** relato de experiência realizado a partir da vivência dos enfermeiros sobre um projeto piloto de mudança de fluxo de materiais entre o CME e a UIC de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. **Modificações na prática:** realizou-se um planejamento do novo fluxo de forma multidisciplinar, que englobou o CME, a UIC e o setor de Qualis. Iniciou-se com a adequação do arsenal da UIC piloto, a partir da contagem dos materiais e organização em armários específicos e identificados. Para padronização da contagem dos materiais, foi atualizada a planilha de controle de entrada e saída dos materiais da UIC, preenchida após a organização e contagem dos materiais em todos os turnos, por um dos dois profissionais da equipe de enfermagem referências para esse processo. Quanto às rotas, o encaminhamento do material utilizado pela UIC, bem como o recebimento dos materiais limpos do CME passaram a ser realizados duas vezes ao dia, pois anteriormente era feito somente uma vez ao dia. Esse processo foi acompanhado pelo setor Qualis durante 15 dias, a fim de orientar e identificar os pontos críticos referente ao novo processo. Além disso, foram realizadas capacitações para toda a equipe de enfermagem sobre o novo fluxo e também uma reorientação sobre o sistema informatizado, visando minimizar falhas e agilizar o processo. **Considerações:** O novo fluxo desenhado pelo grupo multidisciplinar evidenciou a importância da interação entre as áreas, pois favoreceu o compartilhamento de experiências e o alinhamento de rotinas, buscando a melhoria do processo em todas as esferas. Durante o processo piloto, não houve falta de materiais na UIC. No entanto, identificou-se oportunidades de melhoria em processos transversais da UIC, do CME e de outras áreas de apoio à assistência.

2138 - Sala de recuperação pós-anestésica: assistência de enfermagem no pós-operatório imediato.

Fabiane Bregalda Costa, Fabiana Zerbieri Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Unidade de Recuperação Pós Anestésica (URPA) tem por finalidade a assistência pós-operatória imediata para pacientes que receberam anestesia geral e/ou loco regional num período onde a assistência de enfermagem está voltada para a observação do retorno da consciência, dos reflexos protetores e da estabilidade de sinais vitais do paciente¹. Trata-se de uma unidade hospitalar com atividades específicas para a recuperação de pacientes submetidos a procedimentos anestésico-cirúrgicos de pequeno, médio e grande porte, os quais demandam monitorização intensiva e de sinais vitais frequentes, atentando para assistência em intercorrências clínicas e/ou cirúrgica². Nesse cenário dinâmico e com múltiplas intervenções voltadas à recuperação anestésico-cirúrgica dos pacientes, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) envolve a análise e aplicação de diagnósticos de enfermagem voltados às demandas pós-operatórias dos pacientes. A SAE possibilita o planejamento da assistência de acordo com as necessidades de cada paciente, com embasamento científico nas práticas adotadas³. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos de enfermagem estabelecidos com maior frequência e cuidados prescritos para pacientes em pós-operatório imediato na URPA de um hospital público de nível terciário. **Método:** relato de experiência profissional. **Resultados:** Foram observados durante a prática assistencial quatro diagnósticos de enfermagem com maior frequência de ocorrência na prescrição realizada pelo enfermeiro: Risco de infecção relacionado ao Procedimento Invasivo; Dor aguda relacionada a Trauma; Integridade tissular prejudicada relacionada a Trauma Mecânico e Risco de lesão por posicionamento perioperatório relacionado a Vulnerabilidade Situacional. Quanto às intervenções de enfermagem realizadas a partir dos diagnósticos encontram-se e, em maior frequência: avaliação da dor aguda conforme caracterização, localização e intensidade; avaliação do aspecto da ferida operatória; implementação de cuidados com cateteres, sondas, drenos e acessos venosos; monitorização de sangramentos; inspeção da pele em busca de pontos hiperemiados ou isquêmicos. **Conclusões:** Os diagnósticos de enfermagem subsidiam a prescrição de cuidados realizados no pós operatório imediato, possibilitando qualificar a assistência de enfermagem prestada e ampliar a segurança nos cuidados realizados, em consonância com as intervenções propostas pela NIC para os diagnósticos de enfermagem utilizados.

2170 - DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR UTILIZADOS EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS: DADOS DE PREVALÊNCIA E ADEQUAÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

Fernanda Fuzinatto, Tiago Oliveira Teixeira, Marina Scherer Santos, Paola Maria Brolin Santis Isolan, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Estima-se que 80 a 90% dos pacientes internados em hospitais necessitam de algum tipo de dispositivo de acesso vascular. No Brasil os dados sobre o uso de acessos vasculares são limitados, podendo refletir práticas e condutas inadequadas que colocam em risco a segurança e qualidade assistencial ao paciente. **Objetivo:** Verificar a prevalência e adequação do uso dos dispositivos de acesso vascular em pacientes adultos internados em um hospital público universitário do Brasil. **Método:** Estudo transversal em que foi verificado a frequência e adequação do uso de dispositivos de acesso vascular em pacientes adultos que estavam em atendimento no hospital nas unidades de internação, emergência, unidades de tratamento intensivo, centro de cirurgia ambulatorial, sala de recuperação, unidade de hemodiálise e quimioterapia. Projeto aprovado em Comitê de Ética sob no 2019-0161. **Resultado:** Foram avaliados um total de 746 pacientes adultos, totalizando 672 dispositivos de acesso vascular. A adequação do uso destes dispositivos para a terapia infusional proposta e sua duração foi de 88,6%, tendo como meta do protocolo institucional 90%. Quanto à escolha do tipo de dispositivo de acesso vascular, observou-se uma predominância pelos acessos venosos periféricos, com um total de 88,5% de adequação para estes dispositivos, porém observou-se como principal inadequação o seu uso para terapias com mais de 15 dias de duração. Em relação aos cateteres venosos centrais de curta permanência, foram avaliados 75 cateteres duplo-lúmens e 10 cateteres mono-lúmens, 78,8% foram considerados adequados, sendo a principal razão de inadequação o uso de cateteres duplo-lúmens para cirurgias e infusões que poderiam ser realizados através de um cateter mono-lúmen. **Conclusão:** Esta avaliação inicial permitiu o conhecimento basal de condutas relacionadas à escolha do melhor dispositivo para a terapia infusional proposta por equipes assistenciais, especialidades e unidades. A partir destes resultados, será possível o planejamento de abordagens educativas bem como adequações para uma assistência segura e de excelência, buscando a otimização de recursos. **Palavras-chave:** Dispositivos de acesso vascular, terapia infusional.

2222 - Fatores estressantes em profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Integrativa

Karoline Jardim Cardoso, Valmir Soares Machado, Lidiane de Medeiros Hahn, Clara Carolina de Souza Gandolfi

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O trabalho da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva é desgastante, possui jornada exaustiva, tendo ainda ansiedade e tensão provocadas entre outros fatores pela obrigação de segurança, respeito e comprometimento com o paciente para que o mesmo tenha uma assistência de qualidade. O cuidado direto ao paciente crítico e a rotina de trabalho assim como a pressão e a cobrança se tornam foco do estresse para a equipe de enfermagem. **Objetivo:** descrever através de artigos científicos os níveis de estresse e seus fatores desencadeantes nos profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa. Os artigos foram selecionados online durante o mês de outubro de 2020 através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e indexados: LILACS, MEDLINE, BDENF e também pela base de dados SciELO. Foram utilizados os descritores extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Estresse, Enfermagem e Unidade de Terapia Intensiva utilizando o operador booleano AND. **Resultados:** a amostra final foi composta por 10 artigos selecionados no período entre 2015 e 2020. Verificou-se a ocorrência de estresse em vários níveis nos profissionais de enfermagem. Como fatores estressantes destacam-se as condições de trabalho, atividades burocráticas, pouco tempo para realizar as atividades do plantão, descontentamento com a chefia, assistência ao paciente em emergência e óbito, falta de valorização, baixo salário e sono. Destacam-se alguns sinais e sintomas como a sensação de desgaste, cansaço físico e emocional, tensão muscular, problemas de memória e insônia. **Conclusões:** nota-se o dever e a importância de estratégias para redução dos fatores relacionados ao estresse visto também que os mesmos se relacionam a causa dos sinais e sintomas, melhorando assim a saúde do profissional.

2266 - Implantação do Round Multiprofissional em um Centro de Terapia Intensiva: Relato de Experiência

Karoline Jardim Cardoso, Tarissa da Silva Ribeiro Haack, Michele Dias Kerber, Clara Carolina de Souza Gandolfi

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: A segunda Meta Internacional de Segurança do Paciente é melhorar a comunicação efetiva entre os prestadores de cuidado. Diante disso, o Round Multiprofissional contribui para fortalecer as ações da equipe multiprofissional em saúde em seu processo de comunicação, estabelecendo metas diárias na condução do tratamento do paciente. **Objetivo:** Descrever os benefícios da implantação do Round Multiprofissional em um Centro de Terapia Intensiva (CTI), com vistas a fomentar uma prática institucional inovadora no cuidado com o paciente adulto crítico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do Round Multiprofissional em um CTI de um hospital da Região Metropolitana de Porto Alegre. Esse processo se iniciou em novembro de 2021, com objetivo de promover o alinhamento de condutas relacionadas aos cuidados dos pacientes, ocorrendo durante os dias úteis da semana, por meio de visitas à beira leito, envolvendo a equipe médica, de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e nutrição. Para tanto, utiliza-se um instrumento denominado checklist, para acompanhamento do caso clínico do paciente. **Resultados:** O round multiprofissional favorece a participação ativa entre diferentes profissionais de saúde, que se reúne para discutir a condição clínica do paciente, de modo a nortear o cuidado, otimizando a realização de exames e procedimentos, assim como o planejamento de alta. Proporciona melhoria na tomada de decisão, organizando objetivos e agilizando o processo de tratamento do paciente crítico. **Conclusão:** Desta forma, é possível perceber que a realização do round multiprofissional é capaz de melhorar a comunicação entre a equipe, diminuir o tempo de permanência dos pacientes, aumentar a rotatividade de leitos, assim como promover um cuidado integral ao paciente com qualidade e segurança, em que múltiplos saberes/fazeres se integram.

2330 - Desafios da equipe de Enfermagem em procedimentos híbridos de embolização por abordagem periorbital em laboratório de hemodinâmica.

Luana Claudia Jacoby Silveira, Paola Severo Romero, Jacqueline Wachleski, Dulce Daise Guimarães Santos, Cinthia Dalasta Caetano Fujii, Joseane Andrea Kollet Augustin, Juliana Kruger, Simone Marques Dos Santos, Marta Georgina Oliveira de Goes, Roselene Matte, Rejane Reich

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

No cenário hospitalar os procedimentos híbridos estão acontecendo com mais frequência nos laboratórios de hemodinâmica e são formas inovadoras de aplicar as tecnologias em saúde, tendo como principal finalidade tornar os procedimentos menos invasivos e minimizar a morbimortalidade associada a eles. Sendo assim, as salas híbridas consistem na união de uma sala cirúrgica com uma sala de hemodinâmica, com equipamentos e materiais específicos, além de profissionais multidisciplinares capacitados. O objetivo deste estudo foi relatar a inédita atuação híbrida entre oftalmologia cirúrgica e neurorradiologia intervencionista na unidade de hemodinâmica do HCPA bem como a atuação de enfermagem neste contexto. Aconteceram dois procedimentos entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 onde a equipe de enfermagem foi atuante nestes casos inovadores. Esta experiência trouxe desafios de logística e atuação da equipe de Enfermagem no trans e pós operatório. Até o momento eram pouco conhecidos os riscos e cuidados relacionados a esta abordagem híbrida. Ambos procedimentos ocorreram sob anestesia geral sendo realizadas embolizações das lesões com diferentes materiais. O paciente I foi submetido a embolização de fístula carótida cavernosa a esquerda ocasionado por meningioma de seio cavernoso sob punção direta de veia oftálmica inferior com kit de micropunção e a embolização ocorreu com 23 micro molas. O paciente II foi submetido à punção tumoral direta transcutânea em órbita direita e embolização com histoacryl e lipiodol seguida de exérese de tumor orbitário sugestivo de malformação venosa distensível. Em ambos os casos foi administrado no transoperatório antibiótico profilático, os pacientes foram extubados ao término do procedimento e realizado curativo mantendo compressas umedecidas com SF 0,9% geladas. No primeiro caso o paciente foi encaminhado ao CTI para recuperação e o segundo caso foi encaminhado para a sala de recuperação da hemodinâmica com alta hospitalar após 6 horas. Quando novos procedimentos são propostos é necessário adaptação da equipe de enfermagem para atuação nos diferentes cenários, sempre visando a melhoria contínua da assistência prestada e a segurança do paciente. Estes procedimentos proporcionaram novos aprendizados de atuação em intervenções híbridas de neurorradiologia e oftalmologia, oferecendo oportunidade de conhecimento e aperfeiçoamento de novas metodologias de abordagem em hemodinâmica. Descritores: Enfermagem Perioperatória; Segurança

ENFERMAGEM – PROMOÇÃO EM SAÚDE

1043 - Avaliação do enfermeiro ao paciente neutropênico na vigilância de infecções fúngicas: tratamento precoce e educação em saúde.

Patricia Garcia Guilardi, Dayane Oliveira de Almeida

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Fungos são células eucariotas que crescem como hifas ou leveduras e se espalham pelo ar, água, alimentos e superfícies causando infecções oportunistas em pacientes neutropênicos, onde os sinais clássicos de resposta inflamatória estão inibidos. A avaliação do enfermeiro a esses pacientes faz parte da dinâmica que tem como desfecho o tratamento precoce, prevenção de sepse e morte. **Objetivo:** Descrever a avaliação do enfermeiro em busca de sinais e sintomas de infecções fúngicas nos pacientes neutropênicos. **Método:** Relato de experiência. **Discussão:** A avaliação do enfermeiro na vigilância destas infecções baseia-se em monitorar alterações de sinais vitais e inflamatórios, na vigência de febre persistente. Valorizar os relatos de dor facial, torácica e cefaleia que apenas reduzem a intensidade mediante analgesia, lacrimejamento espontâneo, hiposfagma, ptose palpebral, presença de secreção e congestão nasal, edema facial localizado ou generalizado e exame da orofaringe em busca de lesões ulceradas membranosas esbranquiçadas, maculares ou pustulosas e necrose. A busca ativa nas vias aéreas inclui ainda a ausculta pulmonar, o controle da frequência e do padrão respiratório. A pele deve ser inspecionada diariamente em busca de manchas hipocrômicas, sendo que o relato de prurido sempre deve gerar uma nova inspeção. A avaliação do local de inserção do cateter vascular deve estar inserida na inspeção da pele, exudatos ou crosta esverdeada no local podem levar a fungemias. As unhas merecem atenção especial, avaliar a implantação, a superfície, a cor e a espessura. Ensinar o paciente a observar alterações nos órgãos genitais, explicando que os microorganismos que existem normalmente no local podem vir a causar danos em situações de desequilíbrio como a neutropenia, portanto, ele deverá relatar imediatamente a presença de hiperemia, edema, secreções, prurido e ardência. Os momentos do exame físico devem ser utilizados como oportunidade de educar o paciente para que realize seu próprio cuidado. Ensinar o paciente a buscar pelas alterações citadas é fator impeditivo do agravamento do estado de saúde em casa, além de propiciar a programação da alta hospitalar com orientações efetivas. **Conclusão:** A avaliação do enfermeiro deve ser abrangente e integral. O diagnóstico e tratamento precoces, assim como a educação para o auto-cuidado são determinantes no combate às infecções fúngicas conhecidas pela alta mortalidade nos pacientes neutropênicos.

1247 - DERMATITE DE CONTATO ALÉRGICA EM USUÁRIO COM ESTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Linck Davi, Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Dermatite de Contato Alérgica (DCA) é uma resposta inflamatória na pele, ocorre devido a exposição contínua ao agente agressor. Na fase aguda, as lesões apresentam-se de forma bolhosa e vesiculares, com intenso prurido. O estoma é resultado de um procedimento cirúrgico, exteriorizando um órgão interno no abdome, com a finalidade de eliminar excretas de forma não fisiológica. Manter a saúde da pele no contorno do estoma é essencial e desafiador, uma vez que o dispositivo coletor permanece aderido na pele³. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma acadêmica em Enfermagem no cuidado e tratamento de usuário com dermatite de contato alérgica na pele periestomal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, em um serviço especializado em Estomaterapia no Sul do Brasil, em janeiro de 2022. **Relato da experiência:** Ao acompanhar a enfermeira durante as consultas de Enfermagem a usuários com estomia, em uma das consultas do dia foi realizado o atendimento a um usuário com queixa de prurido intenso e pequenas lacerações na pele ao redor do equipamento coletor do estoma, ao observar foi confirmado que se tratava de uma DCA. Ele estava fazendo uso de esparadrapo para reforçar a fixação da bolsa coletora, referiu que o esparadrapo propiciava a ele um sentimento de segurança para realizar suas atividades diárias. Então, foi realizada a remoção da bolsa que estava utilizando, assim como a limpeza do estoma e de toda região abdominal, com limpador de pele específico. Ao avaliar foi observado que a pele estava com algumas lacerações devido ao prurido intenso, sendo aplicado de corticóide tópico, creme barreira, em pequena quantidade para não prejudicar a adesão da nova bolsa e a utilização do protetor cutâneo spray sem álcool para proteger a pele periestomal e, após a colocação do novo dispositivo colocamos um adesivo filme transparente visando o sentimento de segurança do paciente em realizar seus afazeres. Realizamos esse acompanhamento durante um mês e meio, com consultas semanais para avaliação, troca da bolsa e tratamento da pele periestomal, e após as seis consultas a pele já estava recuperada, sem presença de prurido ou lacerações. **Considerações finais:** Durante o acompanhamento ao usuário foi possível observar a importância dos cuidados com a pele periestomal para uma melhor qualidade de vida das pessoas ostomizadas e como a realização de consultas com maior frequência agrega em mais conhecimento sobre o seu autocuidado.

1251 - TRATANDO A DERMATITE IRRITATIVA NA PELE PERIESTOMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Linck Davi, Rosaura Soares Paczek, Mariana Iribarrem Ness, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Karla Tatiane Viana

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:O câncer colorretal se constitui na terceira causa mais comum de acometimento, em nível mundial, com aproximadamente 2,4 milhões de pacientes, de acordo com dados do INCA. É importante destacar o crescimento significativo das neoplasias intestinais, sendo o câncer colorretal um dos mais frequentes¹. A confecção de um estoma, significa a realização de uma abertura, um orifício externo, no abdômen, tendo como a finalidade o desvio do trânsito intestinal. Complicações no estoma e na pele periestomal são bastante frequentes, uma das mais comuns na pele é a dermatite periestoma associada à umidade, devido a frequência com que a pele é exposta ao efluente². **Objetivo:**Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no cuidado e tratamento de dermatite periestoma em um paciente estomizado. **Método:**Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, realizado pela acadêmica de enfermagem, em janeiro de 2022, num centro de referência em estomaterapia do Sul do Brasil.**Relato da experiência:**Paciente ileostomizado atendido no serviço especializado em estomaterapia, procurou o serviço especializado devido a complicação periestomal e dor intensa. Ao exame estoma medindo 25mm, plano, pele periestomal apresentando importante área com dermatite irritativa por extravasamento do efluente, ocasionado devido ao uso do sistema coletor inadequado, aumentando a frequência das trocas do equipamento coletor. A conduta inicial foi retirada da bolsa em uso, limpeza do estoma e toda região abdominal com produto específico, o uso do pó protetor que absorve umidade e permite melhorar a cicatrização das lesões, após foi aplicado o protetor cutâneo spray sem álcool para proteger a pele periestomal do efluente e colocado a pasta protetora na pele no entorno do estoma. Foi utilizado o sistema coletor drenável de uma peça com base adesiva convexa, pré cortada. Após três dias paciente retorna a consulta para reavaliação, refere que não apresentou mais ardência e que o dispositivo em nenhum momento havia extravasado. Ao novo exame de pele periestomal, a mesma se encontrava totalmente recuperada, então foi realizado novamente todo o preparo da pele periestomal e a colocação do dispositivo coletor escolhido na consulta anterior.**Considerações finais:**A consulta de Enfermagem proporcionou uma avaliação e a escolha de equipamentos coletores adequados conforme características do estoma, promovendo uma melhora na pele do paciente e uma melhora na sua qualidade de vida.

1313 - A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Linck Davi, Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:A estomização é um procedimento cirúrgico que pode causar várias alterações na fisiologia corporal, no estilo de vida, no aspecto físico e psicossocial da pessoa, podendo ocorrer estresse quando surgem exigências que podem exceder as capacidades adaptativas do indivíduo¹. A consulta em estomaterapia auxilia o acompanhamento do estomizado até à sua autonomia, diminuindo e solucionando os problemas subjacentes, ajudando na melhor qualidade de vida². **Objetivo:**Descrever a prática de uma acadêmica em enfermagem na realização da primeira consulta de enfermagem na atenção ao paciente com estomia. **Método:**Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, em um serviço especializado em estomaterapia, na cidade de Porto Alegre, em fevereiro de 2022. **Relato de Experiência:**Durante as atividades do estágio em um Serviço de Estomaterapia, foi observado a importância da primeira consulta de enfermagem para usuários com estomia, visto que eles comparecem com inúmeras dúvidas referentes ao estoma, questionam sobre a coloração, sobre dor, sobre como limpar a bolsa, há cada quanto tempo se deve trocar o equipamento coletor, como usar o equipamento coletor e o manuseio dos adjuvantes. Assim como foi identificado no momento da avaliação que nessas consultas os usuários apresentam o recorte da bolsa coletora com uma medida maior do que o recomendado e acabam apresentando alguma dermatite irritativa de pele inicial por conta do efluente que teve contato direto com a pele periestomal. Ao chegar na consulta é utilizado um instrumento para ser preenchido, onde são coletados dados sobre os usuários como história clínica, por meio do sumário de alta, dados relacionados ao estoma e pele periestomal que são obtidos após uma avaliação (ex: tipo de estoma, localização, tempo de permanência, diâmetro e protrusão, tipo de efluente, características do estoma, etc). Esse instrumento auxilia na criação do vínculo entre o usuário e o profissional. Nesta consulta são feitas as orientações pertinentes a cada caso, assim como a alteração do equipamento coletor mais adequado e é feita a colocação da nova bolsa proporcionando a participação do paciente nesse processo. **Considerações Finais:** A experiência com pessoas estomizadas através da consulta de enfermagem em consultório é muito rica, visto que ao longo das demais consultas conseguimos ver o progresso no autocuidado do paciente e o quanto isso impacta positivamente na sua qualidade de vida e bem estar.

1419 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR HOLÍSTICO NO ATENDIMENTO DE PACIENTE COM ESTOMIA E ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Rafaela Linck Davi, Luely Vacari Ortiz, Pâmela Silva da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A estomia intestinal possibilita que as eliminações sejam excretadas por um orifício no abdômen, realizado cirurgicamente, fazendo com que o paciente utilize diariamente equipamento coletor e seus adjuvantes.¹ Na doença de Alzheimer ocorre a degeneração do sistema nervoso central, que ocasiona uma atrofia no cérebro, sendo a principal causa da demência.² **Objetivo:** Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante estágio obrigatório no atendimento de paciente com estomia e doença de Alzheimer. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de um estágio obrigatório, realizado em um serviço especializado em estomaterapia no Sul do Brasil, no período de janeiro a maio de 2022. **Relato de experiência:** O atendimento a pacientes estomizados é um desafio, pois são pacientes mais sensíveis e vulneráveis pela sua condição de saúde. Entretanto, com a doença de Alzheimer associada, tornou-se um momento ainda mais árduo principalmente para o familiar cuidador. Lidamos de forma gentil e cuidadosa com a paciente que detinha um estoma intestinal e ao mesmo tempo com o filho, aflito pela situação em que se encontrava, pois realizava todos os cuidados da mãe sozinho, sem nenhum apoio psicossocial. Quando nos deparamos com situações como essa percebemos que não é somente uma troca de bolsa de colostomia ou uma simples orientação, mas sim a necessidade de acolhimento, empatia, tranquilidade, escuta ativa e um olhar humanizado frente a toda situação de vida que a paciente e o filho estavam vivenciando naquele momento. Nesse período identificamos a importância do papel do enfermeiro na qualidade da assistência, pois foi destinada uma consulta somente ao filho, ouvindo suas dificuldades e problemas com a mãe, dentre os inúmeros problemas citados por ele muitos fugiam da nossa competência de enfermeiro para que fossem solucionados, no entanto ele precisava de alguém que o ouvisse, demonstrando muita emoção contou que acolheu uma moradora de rua no seu lar para auxiliar nos cuidados com a mãe, pois não sabia mais o que fazer. **Conclusão:** Observa-se a relevância de estágios em ambulatórios, pois os acadêmicos lidam e vivenciam situações diferenciadas e incomuns, que tornam-se únicas na graduação. Aprender a enxergar o paciente, familiar, saber manejar os conflitos que os mesmos trazem para o enfermeiro agrega conhecimentos no âmbito de trabalho e no pessoal. Desenvolvendo a arte da empatia, respeito e serenidade para que ambos sintam-se seguros.

1466 - PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM ESTOMIAS QUE FAZEM USO DE IRRIGAÇÃO INTESTINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Rafaela Linck Davi, Luely Vacari Ortiz, Pâmela Silva da Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:A estomia intestinal consiste numa abertura realizada cirurgicamente que permite a comunicação do intestino com o meio externo, desviando as eliminações intestinais.¹ A irrigação dos cólons é um método que permite a regulação intestinal de forma sistemática, sendo realizada a cada 24, 48 ou 72 horas, conhecida como uma evacuação programada, com isto o paciente não precisa fazer o uso de equipamento coletor.² **Objetivo:** Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante estágio obrigatório no atendimento ambulatorial a pacientes com estomias que fazem uso de irrigação. **Método:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de um estágio obrigatório, realizado em um serviço especializado em estomaterapia no Sul do Brasil, no período de janeiro a maio de 2022. **Relato de experiência:** Durante o estágio foi possível acompanhar um paciente que fazia uso de bolsa de colostomia e realizava os cuidados com autonomia. Então durante uma consulta ele expressou o desejo de realizar a irrigação, um método que consiste na lavagem intestinal via estoma, com água potável colocada em uma bolsa com cone adaptador que será introduzido no estoma, com temperatura entre 36-37°C, o volume a ser infundido varia de 500ml a 2 litros. No primeiro mês orientamos a realização a cada 24 horas sempre no mesmo horário para regular o intestino, após é feita uma reavaliação. Após a irrigação é colocado um oclisor no estoma, dispositivo pequeno que mantém o estoma fechado e protegido. A irrigação foi feita após uma avaliação da enfermeira estomaterapeuta, e a mesma já tinha autorização médica. Na consulta de enfermagem percebe-se a importância da educação em saúde quanto aos cuidados básicos e orientações necessárias para realizar a irrigação, pois é um sistema novo para o usuário, que oferecerá uma melhor qualidade de vida a ele. Utilizamos a metodologia de na primeira consulta realizamos as orientações de manejo dos equipamentos, e na segunda consulta é feita a irrigação no consultório demonstrando ao paciente como fazer e solucionando possíveis dúvidas, após poderá realizar em casa. **Conclusão:** Participar de processos específicos como este e obter essa experiência acrescenta conhecimento para os acadêmicos de enfermagem, pois durante a graduação não é abordado acerca desse método e quando se realiza estágios em ambulatórios tem-se uma visão diferenciada no processo de cuidar, visando sempre uma melhora a qualidade de vida e autonomia dos pacientes.

1912 - RELAÇÃO ENTRE TENTATIVAS DE SUICÍDIO FRENTE AO HISTÓRICO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS

Éder Tiago de Pauli, Louise Gabrielle de Mattos, Isabella Lucas Hofacker, Jader Levi da Silva de Oliveira, Anderson Borges Ferreira, Gisele Battistelli, Juliana Unis Castan, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Atualmente o suicídio é considerado uma questão de saúde pública por se tratar de um problema complexo e multifacetado¹. Cabe aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecer atendimento, acolhimento e acompanhamento desde atenção básica até a especializada², sendo a internação psiquiátrica parte deste último recurso disponível. **Objetivo:** Analisar a relação entre tentativas de suicídio frente ao histórico de internações psiquiátricas de pacientes internados em uma unidade psiquiátrica em hospital geral. **Método:** Estudo de caráter quantitativo, com delineamento transversal. Foi aplicado questionário com 91 pacientes internados na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período de 02/08/2021 a 31/12/2021. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, obtendo sua aprovação através do parecer número 4.786.339. **Resultados:** Os resultados apontam que 63,73% dos pacientes entrevistados já tentaram cometer suicídio ao longo da vida, e destes 65,51% já haviam sido internados por causas psiquiátricas previamente. Já os pacientes que não tiveram tentativas de suicídio somam 36,27% e destes 51,52% possuíam uma internação anterior. **Conclusão:** Fica evidente que 63,73% dos entrevistados que já cometeram tentativa suicídio, possuem um maior número de internações quando comparados a pacientes sem tentativas prévias. A ideação suicida está presente na realidade da internação psiquiátrica e pode estar relacionada a diferentes psicopatologias causando internações recorrentes. Cabe aos serviços de saúde a promoção de espaços voltados ao diálogo e escuta ativa nos diferentes níveis de atenção, objetivando o acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico visando a redução de internações.

2084 - Percepção da família sobre o início do desenvolvimento da obesidade da criança.

Alex Sandra Avila Minasi, Janaina Lima Laranjo, Camila Magroski Goulart Nobre, Giovana Calcagno Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Introdução: A obesidade infantil é complexa e multifatorial, sendo reconhecida como um importante problema de saúde pública, que está associada à morte prematura, ao aumento da probabilidade de obesidade na idade adulta e à incapacidade¹. Segundo a Associação Brasileira de Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica, cerca de 75 milhões de crianças podem sofrer com obesidade e sobrepeso no mundo até 2025². O Programa de Saúde na Escola (PSE), permite que o enfermeiro, conheça a comunidade escolar e implemente ações junto ao núcleo familiar, contribuindo para minimizar, ou mudar, os maus hábitos e/ou comportamentos alimentares³. **Objetivo:** Conhecer os fatores de risco de obesidade em crianças pré-escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado entre janeiro e junho de 2019, em três pré-escolas de um município do Sul do Brasil. Utilizou-se entrevistas semiestruturadas com 26 pais ou responsáveis, e após os dados foram analisados pela Análise Temática⁴, sob parecer CEP/FURG nº 50/201. **Resultados:** Do estudo resultaram cinco categorias, dentre elas: Percepção da família sobre o início do desenvolvimento da obesidade da criança. Alguns pais perceberam o aumento de peso acima do normal há um ou dois anos, quando a criança tinha três ou quatro anos de idade. Além disso, fazem a relação do aumento de peso com o hábito alimentar que não é saudável. Também teve um pai que não demonstrou preocupação porque, na sua opinião, o aumento de peso é por temporadas. Outros pais não sabem o momento que a criança começou a desenvolver a obesidade, porque eles nunca tinham percebido que sus filhos apresentavam esse problema de saúde. Em uma das falas identificou-se que um fator do aumento do peso é quando a criança deixa de morar com os pais para morar com os avós, pois eles não negam nada para os netos. Os avós têm dificuldade de controlar o que as crianças comem nos intervalos das refeições. **Discussão:** Corroborando com os achados estudo aponta que os pais percebem fatores que possam contribuir com a obesidade de seus filhos, porém os pais demonstram pouca percepção quanto a presença dessa doença em seus filhos⁵. **Conclusão:** Cabe ao Enfermeiro, através do PSE, utilizar o espaço escolar, como instrumento de comunicação e conhecimento das fragilidades envolvendo os estudantes. As crianças em idade pré-escolar, através de suas famílias, devem ser instrumentalizadas para que a obesidade não seja uma comorbidade que traga prejuízos a qualidade de vida.

2224 - INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA NOS PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE

Aline Camargo Nunes, Nádia Mora Kuplich, Rafaela da Silva Cruz, Eneida Rejane Rabelo Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) relacionada a cateter venoso central (CVC) é uma complicação de grande impacto, com alta morbidade e mortalidade. Pacientes com terapia nutricional parenteral (TNP) recebem essa infusão por meio de CVC em via exclusiva. Cuidados de monitorização e manutenção do CVC são essenciais para mitigar complicações evitáveis, como o IPCS. **Objetivo:** Avaliar a incidência de IPCS associada a CVC em todos os pacientes em uso de TNP em um Hospital universitário de Porto Alegre. **Método:** Estudo transversal com coleta de dados retrospectiva de pacientes em uso de TNP a partir da base de dados utilizada pela equipe multiprofissional de TNP. Período de janeiro a dezembro de 2021. Os casos de IPCS foram definidos de acordo com critérios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária em que: o cálculo do indicador se constitui do número de infecções divididos pelo total de cateteres/dia utilizados pelos pacientes em uso de TNP. Projeto aprovado em Comitê de Ética sob no 2019-0161. **Resultados:** A média da taxa de infecção, no ano de 2021, em pacientes que receberam TNP foi de 4,5 por 1000/ CVC-dia e a mediana de 4,3 por 1000/ CVC-dia. A taxa geral de IPCS em 2021 foi de 2,9 por 1000/CVC-dia, totalizando 333 episódios e 39 (11,7%) em pacientes que receberam TNP; 18 adultos (46%), 16 (41%) pacientes pediátricos e 5 (13%) neonatos. **Conclusão:** A monitoração dos indicadores relacionados a IPCS em pacientes em TNP direcionam as intervenções quanto a condutas de educação e promoção do cuidado. Diante deste cenário, a equipe multiprofissional de TNP tem como desafio o trabalho e a gestão compartilhada com setores da instituição através da aplicação de medidas que contribuirão para a prevenção, controle e redução das IPCS. **Palavras-chave:** Terapia de Nutrição Parenteral; Infecção primária de corrente sanguínea; Cateter venoso central; Enfermagem.

2253 - Relato de experiência: barras de access na promoção da saúde dos estudantes e trabalhadores de enfermagem

Juciane Aparecida Furlan Inchauspe, Cecília Helena Glanzner

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Trata-se de projeto de extensão desenvolvido para a comunidade com o objetivo de realizar intervenções por meio dos recursos terapêuticos da técnica de barras de access nos estudantes e trabalhadores de enfermagem de Porto Alegre. Relatar a experiência do uso de barras de access como terapia complementar para a qualidade de vida do trabalhador e estudante de enfermagem. A atividade surgiu em decorrência da necessidade dos participantes em ter acesso às alternativas de cuidado para promover a qualidade de vida diante da pandemia do Sars-CoV-2, causador da COVID-19. Teve-se a proposta de promover conhecimento sobre algumas práticas integrativas e complementares, bem como de realizar sessões de barras de access, presencialmente, para os participantes. Para que essa atividade fosse concretizada, a mesma foi dividida em: divulgação, execução e avaliação. A divulgação da extensão consistiu na informação e captação de interessados através do uso das redes sociais e preenchimento de formulário do Google Forms. A sua execução compreendeu de 7 encontros realizados semanalmente, todos os Sábados pela manhã na plataforma do google meet, além de atendimentos individuais com duração de quarenta minutos pelas sextas-feiras à tarde. Cada semana foi dedicada a discussão dos temas: autocuidado à saúde, barras de access, reiki, acupuntura, aromaterapia e meditação. Nestes momentos também haviam diálogos a respeito de como as barras de access auxiliava no processo individual de enfrentamento às manifestações psicossomáticas, intensificadas devido à pandemia. Na etapa de avaliação, foi realizada um encontro extra, um mês após a finalização das 7 semanas estipuladas, para a avaliação do impacto das sessões de barras de access. Os resultados da avaliação demonstraram que o conhecimento de recursos terapêuticos de práticas integrativas e complementares para a saúde do trabalhador representa novas possibilidades de oferta de cuidado, partindo-se do pressuposto de olhar para as necessidades individuais de cada estudante e trabalhador. Oferecer recursos terapêuticos como opção de cuidado e autocuidado aos trabalhadores de saúde e comunidade acadêmica representa ampliar o cuidado à saúde e multiplicar as opções terapêuticas não convencionais, buscando trazer benefícios e qualidade de vida às pessoas atendidas. Descritores/Palavras chave: Terapias Complementares; Cuidado em Enfermagem; Terapias Mente-Corpo; Saúde do Trabalhador; consciência;

2299 - Enfermeiro do trabalho: Uso da Práticas integrativas e complementares na atenção à saúde do profissional de enfermagem.

Claudia Carina Conceição Dos Santos, Fabiane Bregalda Costa, Adriana Maria Alexandre Henriques, Elizete Maria de Souza Bueno, Zenaide Paulo Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As práticas integrativas e complementares (PICS) incorporam diversas abordagens com o objetivo de promover e manter a saúde por meio de uma visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção completa das necessidades humanas básicas em especial do autocuidado (BRASIL, 2012). O papel do enfermeiro do trabalho é a busca da qualidade de vida e saúde do trabalhador e o de desenvolver formas que ajudem a minimizar os riscos aos quais os trabalhadores poderão estar expostos (LIMA, 2012). **Objetivo:** identificar as práticas integrativas e complementares (PICS) utilizadas na saúde do trabalhador como estratégias terapêuticas que possibilitem uma redução do desgaste profissional da enfermagem no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura através da busca de artigos no Google acadêmico e na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) realizada entre dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. **Resultados:** Os estudos encontrados apontaram que o enfermeiro do trabalho é o profissional que atua nas organizações visando não só o cuidado à saúde do trabalhador, mas, também, a prevenção de doenças decorrentes do trabalho. E que o uso das PICS na saúde do trabalhador tem mostrado resultados significativos. Em estudo realizado com acadêmicos de enfermagem 86,46% recomendaram o uso, por acreditar na sua eficácia, porém apenas um terço as utiliza, demonstrando que é necessário implementar disciplinas sobre o uso dessas práticas durante a formação dos enfermeiros para ampliar as discussões sobre o tema e incentivar seu uso na saúde do trabalhador. **Conclusão:** Estudos demonstram que as terapias alternativas e complementares levam a diminuição da ansiedade, do estresse e da falta de atenção, melhorando a qualidade de vida dos usuários dessas práticas. Durante a pesquisa observou-se que os enfermeiros que se beneficiam do uso das terapias conseguem manter o equilíbrio físico e psicológico durante as situações estressantes vivenciadas no dia a dia hospitalar e que um grande número de profissionais já se beneficia do uso dessas práticas, facilitando assim a aceitação do uso delas no meio hospitalar. Além disso, algumas PICS são de fácil realização no cotidiano hospitalar e podem ser aplicadas através de intervenções de um profissional capacitado ou por palestras sobre auto aplicação.

ENFERMAGEM – TECNOLOGIA DO CUIDADO

1047 - Eletroconvulsoterapia: Relato de Experiência

Adriana Maria Alexandre Henriques, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Ana Maria Pagliarini, Alan Cristian Rodrigues Jorge

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a eletroconvulsoterapia é um procedimento terapêutico utilizado no tratamento de algumas doenças clínicas e diversos transtornos psiquiátricos. Este tratamento consiste na indução de crises convulsivas controladas através da estimulação neuronal. Esta estimulação é produzida por um aparelho específico para este fim capaz de liberar ondas eletromagnéticas, deflagradas por diminutas descargas elétricas no cérebro. Possui como principal indicação a refratariedade ao tratamento psicofarmacológico, ou seja, é a última intervenção em diversos transtornos graves. Estes transtornos aumentaram frente a pandemia que estamos vivenciando e reforçam a importância deste tratamento. **Objetivo:** relatar a experiência das equipes de enfermagem no atendimento a pacientes submetidos a eletroconvulsoterapia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por enfermeiros de um hospital de grande porte situado na região sul do Brasil. **Resultados:** a eletroconvulsoterapia é um procedimento realizado em centro cirúrgico ambulatorial para tratamentos psiquiátricos, sendo em alguns casos, a última intervenção em transtornos graves e refratários. É realizado 3 vezes por semana, de segunda à sexta-feira, com intervalo de 1 dia entre sessões. A equipe é composta por enfermagem psiquiátrica e cirúrgica e médicos da psiquiatria e anestesiologia. O procedimento só é realizado após sanadas as condições de relaxamento e anestesia com a liberação da estimulação por ondas eletromagnéticas. As principais complicações que podem ocorrer em sala de recuperação estão relacionadas à respiração: dispnéia, hipoventilação, queda da língua, obstrução de vias aéreas superiores e laringoespasma. Na maior parte destes casos se faz necessário o uso de cânula de guedel e oxigenioterapia. Também merece atenção o monitoramento de eventuais complicações cardiocirculatórias: atentar para a frequência cardíaca, pulso, perfusão periférica e pressão arterial aumentados ou diminuídos. O despertar do paciente após o procedimento deve ser espontâneo e leva em torno de uma a duas horas. Pacientes ambulatoriais necessitam de uma atenção especial aos critérios de alta hospitalar e precisam estar livre de náuseas, vômitos e dor, além de aceitarem líquidos via oral. **Considerações finais:** ressalta-se a importância da enfermagem no que concerne à integralidade do cuidado, evidenciada pela sua permanência contínua antes, durante e após a realização deste procedimento.

1057 - Desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema AGHUse®: interfaceamento do monitoramento multiparâmetro com o prontuário eletrônico do paciente

Amália de Fátima Lucena, Thiane Mergen, Betina Franco, Melissa Laguna Roman, Fabricio Rodrigues Oliveira, Leandro Cunha da Veiga, Rodinei Ramos da Rocha, Taciana de Castilhos Cavalcanti, Fernanda Pinto Cauduro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A evolução tecnológica na área da saúde está avançando rapidamente, influenciando o ensino, a pesquisa e, principalmente, a prática clínica. Assim, é preciso que a enfermagem também se aproprie de tecnologias inovadoras, para proporcionar melhor qualidade assistencial, reduzir carga de trabalho e de custos financeiros. Uma das tecnologias que auxiliam nas fases do processo de enfermagem é o uso de novos softwares. **Objetivos:** Descrever funcionalidade desenvolvida no sistema AGHUse®, que possibilita o interfaceamento dos dados de sinais vitais e parâmetros hemodinâmicos do paciente, captados por equipamentos de monitoramento, com o Prontuário Eletrônico do Paciente. **Método:** relato de experiência de produção tecnológica desenvolvida por equipe multidisciplinar e liderada pela Comissão do Processo de Enfermagem, com uso de metodologia scrum, em um hospital universitário. O projeto iniciou-se em 2021, encontrando-se em fase de testes e implantações. **Relato de Experiência:** Foram estabelecidos requisitos, premissas e riscos para o desenvolvimento do software. Na fase de detalhamento foram realizados encontros para a análise das novas funcionalidades, tendo em conta centrais de monitoramento e monitores existentes na instituição. Na fase de prototipagem e construção do software foram analisados os requisitos e desenvolvido do protótipo da nova funcionalidade no sistema AGHUse®. O processo do interfaceamento inicia com dados na admissão do paciente no monitor multiparâmetro, com os dados enviados para uma central de monitores onde são codificados no protocolo padrão para interoperabilidade de dados de saúde HL7 e, posteriormente, importados para o AGHUse®. Após, ocorre a exibição dos dados importados em uma tabela, sendo necessária a validação e gravação dos registros com assinatura do profissional, para que os mesmos migrem para o Prontuário Eletrônico do Paciente. A nova funcionalidade foi testada em 10 leitos do CTI Adulto, e gradativamente será expandindo para outras áreas do hospital. Foram realizados tutoriais de capacitação à equipe de enfermagem para uso desta nova ferramenta informatizada. **Considerações finais:** A implementação desta nova funcionalidade no sistema AGHUse® já demonstrou maior agilidade no processo de trabalho da enfermagem, agregando qualidade e segurança aos registros dos pacientes, além de permitir a diminuição de custos na organização e armazenamento dos documentos registrados em papel.

1089 - ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO INTRA-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Liege Lunardi, Luciana Bjorklund de Lima, Claudia Carina Conceição Dos Santos, Flávia Giendruczak da Silva, Kelly Magnus Portal, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transplante renal é a opção terapêutica de escolha para pacientes com insuficiência renal crônica, sendo caracterizada como a perda progressiva e irreversível das funções renais. Por ser um tratamento de alta complexidade, a cirurgia de transplante renal exige uma equipe de enfermagem treinada e qualificada. **Objetivo:** Relatar a atuação da enfermeira durante o intra-operatório de transplante renal adulto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação da enfermeira no intra-operatório de transplante renal adulto, realizado no mês de maio de 2022, num hospital público localizado na região sul do Brasil. **Resultado:** O hospital possui uma equipe de enfermagem que conta com uma enfermeira e dois técnicos de enfermagem que são específicos para o atendimento das cirurgias de transplantes. A enfermeira da equipe de sobreaviso do transplante supervisiona a montagem da sala certificando-se que todo instrumental cirúrgico esteja disponível, a montagem da mesa para preparo do órgão, equipamentos necessários e a disponibilidade de hemoderivados. A enfermeira realiza a avaliação clínica do paciente, etapa importante para a implementação de um plano de cuidados de acordo com as necessidades do paciente, sendo o Processo de Enfermagem a metodologia que orienta para o raciocínio clínico e diagnóstico, assim como para a documentação do cuidado no sistema eletrônico. A enfermeira revisa a prescrição dos medicamentos a serem administrados e do volume de cristalóide a ser infundido no intra-operatório, assim como acompanhamento e auxílio à equipe anestésica durante a indução e intubação do paciente. Outra atividade importante é a atuação durante o posicionamento cirúrgico, onde a enfermeira instala superfícies de suporte e de proteção para prevenir ou minimizar possíveis lesões decorrentes do posicionamento, auxílio a equipe anestésica para a manutenção da normotermia e prevenção da hipotermia não intencional e colabora com o técnico de enfermagem circulante no controle das perdas sanguíneas e balanço hídrico intra-operatório. Ao término da cirurgia, a enfermeira faz a transferência de cuidados do paciente para a enfermeira da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica. **Conclusão:** A atuação e supervisão da enfermeira específica para o atendimento desta modalidade cirúrgica assegura os processos e a qualidade dos cuidados durante o ato cirúrgico, conferindo segurança ao paciente e para a equipe assistencial.

1107 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Carina Galvan, Débora Machado do Espírito Santo, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Leticia Toss, Ingrid da Silva Pires, Jessica Ramos Moreira, Rosaura Soares Paczek, Zenaide Paulo Silveira, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças oculares são problemas oftalmológicos provocados por diversos motivos, desde causas genéticas até hábitos e estilo de vida, podendo causar dificuldade na visão ou doenças mais graves, incluindo a cegueira. As cirurgias oftalmológicas trazem inúmeros benefícios e a perda visual pode ser resolvida em serviços de saúde que possuam equipe qualificada e especializada. A manutenção da saúde oftalmológica e a adesão do paciente ao tratamento instituído estão atrelados à segurança e à efetividade com que as orientações da equipe médica e de enfermagem são apresentadas no momento da alta hospitalar. **Objetivos:** Relatar a atuação do enfermeiro nos cuidados cirúrgicos oftalmológicos. **Método:** Estudo descritivo tipo relato de experiência sobre os cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgias oftalmológicas, realizado no mês de maio de 2021, num hospital público localizado no sul do Brasil. **Resultados:** A equipe assistencial é composta por profissionais de enfermagem e médicos da oftalmologia e anestesiologia. A maior parte dos procedimentos é realizada sob bloqueio peribulbar e sedação. As complicações em sala de recuperação são muito raras, mas podem ocorrer dispnéia, hipoventilação, picos hipertensivos e hiperglicemia ou hipoglicemia, já que a maioria dos pacientes apresenta comorbidades como Diabetes Mellitus e hipertensão arterial sistêmica, além de idade mais avançada. O despertar do paciente após o procedimento normalmente é espontâneo e leva em torno de uma a duas horas. Como quase em sua totalidade são pacientes ambulatoriais, estes necessitam de uma atenção especial aos critérios de alta hospitalar: precisam estar livre de náuseas, vômitos e dor controlada, além de aceitarem líquidos via oral. O curativo é realizado em sala cirúrgica com gaze e micropore e coberto com um opérculo transparente. O paciente tem alta hospitalar com esse curativo, com a dieta liberada e é orientado a não baixar a cabeça, não fazer movimentos bruscos e a não deitar sobre o lado do olho operado. O retorno para reavaliação no ambulatório ocorre no mesmo dia ou no dia subsequente. **Conclusão:** O enfermeiro compartilha e fortalece as orientações pós-procedimento oftalmológico voltadas à assistência e segurança do paciente submetido a procedimentos dessa natureza, sendo um facilitador neste processo. Uma assistência de enfermagem sistematizada e com padronização dos cuidados favorece o sucesso do ato cirúrgico evitando eventos adversos.

1124 - RESSECÇÃO DE NEOPLASIA CEREBRAL COM PACIENTE ACORDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Jessica Ramos Moreira, Rosaura Soares Paczek, Carina Galvan, Débora Machado do Espírito Santo, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Ingrid da Silva Pires

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: o mapeamento cerebral é considerado padrão ouro para ressecção de neoplasias cerebrais, tendo como objetivo preservar áreas primordiais responsáveis pela linguagem, movimentos, visão e cognição. A cirurgia com o paciente acordado foi desenvolvida como uma técnica para maximizar a ressecção tumoral, preservando as funções cerebrais. A necessidade de consciência perioperatória e responsividade a comandos exige enfermeiros devidamente capacitados com conhecimento teórico-científico, associado à prática e cuidados específicos durante o transoperatório. **Objetivo:** relatar a atuação do enfermeiro no transoperatório de ressecção de neoplasia cerebral com paciente acordado. **Método:** relato de experiência do enfermeiro em cirurgias de tumor cerebral com paciente acordado, realizado em um hospital no sul do Brasil. **Resultado:** o enfermeiro coordena e certifica-se de que os materiais necessários para montar a sala estão disponíveis. Ao entrar na sala de cirurgia, o paciente é apresentado aos membros das equipes e é orientado sobre os alarmes sonoros dos equipamentos com intuito de reduzir a ansiedade e fazer com que o paciente sintasse-se seguro. A sintonia do enfermeiro com o anestesiologista é extremamente relevante visto que o paciente é sedado para abertura do crânio e intercorrências com via aérea podem acontecer durante todo o trans-operatório. O enfermeiro auxilia ativamente no posicionamento cirúrgico garantindo posição confortável e anatômica para o paciente; o mesmo é informado e orientado sobre os campos cirúrgicos próximos a face e sobre a fixação da cabeça no suporte Mayfield. Durante o trans-operatório são realizados testes que avaliam as funções cerebrais, o paciente é solicitado a nomear figuras, realizar cálculos e leitura; durante os testes o cirurgião realiza pequenos estímulos mapeando as regiões em torno da lesão e até mesmo sobre o tumor, se observadas alterações como a parada da fala, falta de movimentos dos membros ou alterações visuais, essas regiões são marcadas e não são ressecadas, pois podem causar sequelas definitivas. **Conclusão:** identifica-se a relevância do papel do enfermeiro na coordenação desse tipo de cirurgia. Realizar um procedimento neurocirúrgico é extremamente complexo e isso se intensifica quando o paciente está acordado durante as fases mais críticas do ato cirúrgico.

1128 - O PAPEL DO ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO NA ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Ingrid da Silva Pires, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Jessica Ramos Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o gerenciamento dos instrumentais cirúrgicos necessários são de extrema importância dentro de uma instituição hospitalar, sendo motivo de estudos e preocupação. Orçamentos restritos aliados às necessidades de atendimento a uma população com expectativa de vida cada vez maior e de utilização de novas tecnologias, impulsionam a elaboração de estratégias que visam otimizar e proporcionar qualidade e segurança da assistência. **Objetivo:** relatar a atuação do enfermeiro do centro cirúrgico durante as reuniões diárias que ocorrem para a otimização dos instrumentais cirúrgicos. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre atuação do enfermeiro nestas reuniões diárias, onde são discutidas as necessidades de instrumentais cirúrgicos para as cirurgias agendadas em escala. **Resultados:** o serviço conta com dois centros cirúrgicos e para otimizar as solicitações de instrumental de acordo com as necessidades, foi implementado a realização de reuniões diárias com envio de escala impressa com os procedimentos e solicitações de instrumental cirúrgico. A combinação das áreas que integram o serviço de centro cirúrgico é essencial para a realização dos procedimentos com a otimização dos recursos disponíveis. Durante as reuniões são expostas as necessidades de cada setor na divisão de instrumentais necessários para as cirurgias do próximo dia, onde abordamos as solicitações, tais como: placas, parafusos, materiais de vídeo cirurgia, e demais órteses, próteses e materiais especiais, solicitados em nome do paciente, bem como as prioridades de preparo e esterilização de caixas e bandejas de instrumental. As definições das reuniões são passadas para o próximo turno para que sejam montadas as salas de acordo com a escala do dia seguinte. Também são discutidas as formas de melhoria de processos e aquisição de materiais e instrumentais. A passagem do que foi acordado em reunião para os próximos turnos é fundamental para que seja realizada a montagem correta das salas, sem prejuízo de tempo e suspensão de procedimentos. Esta ação reflete diretamente no andamento das cirurgias, evitando atrasos e suspensões por falta de instrumental. **Conclusão:** o enfermeiro compartilha suas necessidades e fortalece seus vínculos com os demais colegas tornando-se um facilitador para as demandas diárias e de urgência e padronizando as solicitações em escala para que o material seja disponibilizado de acordo com a real demanda da unidade.

1129 - NEURONAVEGAÇÃO SISTEMA DE COORDENADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Jessica Ramos Moreira, Ingrid da Silva Pires, Liege Lunardi, Flávia Giendruczak da Silva, Leticia Toss

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a abordagem cirúrgica do sistema nervoso central, sobretudo de patologias intracerebrais, envolve sempre riscos de lesão do tecido neural adjacente, justificando a busca constante de técnicas e dispositivos que minimizem esses riscos. A neuronavegação permite correlação das imagens de tomografia ou ressonância magnética realizadas no pré-operatório e disponibilizadas por um software na sala de cirurgia com a anatomia do paciente, criando, assim, um sistema de mapeamento tridimensional, que aumenta a precisão das ações cirúrgicas. A preservação das funções cerebrais durante a abordagem cirúrgica intracraniana constitui um grande desafio. **Objetivo:** relatar a experiência do enfermeiro diante da implantação do uso do neuronavegador em procedimentos neurocirúrgicos. **Metodologia:** relato de experiência, realizado em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre especializado em neurocirurgia. **Resultado:** Para conduzir a neuronavegação com segurança é necessário uma programação detalhada, a fim de evitar erros. Os equipamentos e materiais necessários devem ser checados quanto a disponibilidade e funcionalidade. É realizado um teste no dia anterior da cirurgia para verificar se o CD da ressonância ou tomografia foi gravado corretamente no protocolo de neuronavegação. Com a admissão do paciente no centro cirúrgico o prontuário é revisado, os exames são novamente conferidos, a antena de neuronavegação é montada o CD é inserido e assim, o software é acionado. As demarcações dos pontos de referência são realizadas pelo neurocirurgião com paciente anestesiado. É realizado a checagem dos pontos reais na face do paciente, que são convertidos em imagem tridimensional no software, isso gera coordenadas que auxiliarão o neurocirurgião. Com os dados gravados inicia-se a craniotomia, com a região do cérebro exposta, a neuronavegação é utilizada para guiar o cirurgião até a lesão fazendo com que a ressecção seja minimamente invasiva. **Conclusão:** essa nova tecnologia exige capacitação da equipe de enfermagem, onde estes possam demonstrar sua capacidade e competência. A neuronavegação garante um procedimento menos lesivo, diminuindo o risco em uma cirurgia considerada tão complexa. O enfermeiro possui conhecimento técnico e científico para auxiliar durante o uso deste aparelho na intervenção cirúrgica.

1135 - ELABORAÇÃO DE CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA O MANEJO DE EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAIS VIDEOLAPAROSCÓPICOS

Adriana Maria Alexandre Henriques, Rosane Maria Sordi, Liege Lunardi, Flávia Giendruczak da Silva, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a cirurgia videolaparoscópica, desde a década de 90, se consolidou como sendo uma técnica com maiores vantagens frente a cirurgia convencional, por se tratar de um procedimento minimamente invasivo, com menores índices de infecção pós-operatória e retorno mais rápido às atividades laborais. **Objetivo:** uniformizar os cuidados com equipamentos e instrumentais videolaparoscópicos desde o preparo, utilização até o encaminhamento ao centro de material de esterilização. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de curso de atualização para o manejo de equipamentos e instrumentais videolaparoscópicos, realizado nos meses de março e abril de 2022, distribuídos em nove dias, totalizando 22 turmas. O curso foi desenvolvido por enfermeiros de um hospital público localizado na região sul do Brasil, buscando um público de três áreas, centro cirúrgico, centro cirúrgico ambulatorial e centro de material de esterilização. **Resultado:** realizamos a identificação dos maiores problemas referentes aos equipamentos de videolaparoscopia e com isso foi possível elaborar um passo a passo para a utilização do equipamento torre de vídeo. Feito esta primeira etapa, partimos para identificação dos principais instrumentais utilizados na cirurgia geral, urológica, ginecológica e torácica. Foi então realizada uma exposição dos instrumentais apontando seu preparo adequado, as maiores falhas no preparo e como estes devem ser manuseados, a fim de evitar danos. A terceira etapa do treinamento contemplava o preparo do material para o envio à Central de Esterilização e Materiais (CME), abordando itens referentes à pré-limpeza do acondicionamento na bandeja, e qual caixa ou kit a serem acondicionados no carro de transporte para o CME. A apresentação foi realizada com a participação ativa do grupo com linguagem clara, específica e objetiva. **Conclusão:** a elaboração de cursos de atualização desenvolvem o pensamento crítico nos participantes, fato que foi identificado através de diversas sugestões de melhorias nas etapas do processo, faz também, com que tenhamos um momento de reflexão sobre nossas atividades e quando envolve mais de uma área de atuação propicia um olhar diferenciado sobre a mesma atividade desenvolvendo o crescimento de todos além de aproximar as equipes

1138 - CONSTRUÇÃO DE MANUAL SOBRE ROTINAS DA INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EM PROSTATECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA ASSISTIDA POR ROBÔ

Adriana Maria Alexandre Henriques, Liege Lunardi, Flávia Giendruczak da Silva, Rosane Maria Sordi, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: atualmente em todo o mundo identificam-se mais de 5.000 mil plataformas robóticas, porém seu alto custo e a falta de profissionais capacitados limitam sua utilização. Um grande número de pacientes tem se favorecido desta técnica minimamente invasiva para o tratamento do câncer de próstata. Lembrando que o câncer de próstata é a neoplasia maligna mais comum em homens e a segunda causa de morte relacionada ao câncer. É importante ressaltar também que a cirurgia representa a principal forma de tratamento curativo da doença. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a construção de um manual de rotinas da instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de um manual de rotinas da instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô, realizado no mês de maio de 2022 por enfermeiras em um hospital público localizado na região sul do Brasil. **Resultado:** primeiramente foi realizado um histórico dos materiais e instrumentais utilizados em prostatectomias convencionais e cirurgias videolaparoscópicas urológicas. Após, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e orientações do fabricante quanto à necessidade de materiais e instrumentais especiais para cirurgia robótica. É extremamente relevante para construção do manual seguir as orientações específicas dos fabricantes, possibilitando a implementação de novas tecnologias. A seguir foi organizado uma reunião com a equipe cirúrgica para identificar necessidades específicas para a instrumentação em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô. As equipes médicas e de enfermagem que trabalham com cirurgia robótica são extremamente qualificadas e necessitam de capacitações constantemente e a uniformidade das condutas nas práticas diárias possibilita um atendimento de qualidade e livre de eventos adversos. Após a coleta destes dados, o manual de instrumentação foi impresso e organizado em pasta para fácil acesso aos funcionários. A construção deste manual possibilita alinhamento das condutas e padronização dos processos, por consequência garante segurança ao paciente submetido a cirurgia robótica. **Conclusão:** a construção de manuais de rotinas possibilita a padronização na realização das atividades, bem como a possibilidade de realizar consultas em caso de dúvida. Também contribuem para facilitar o desenvolvimento de capacitação para novos membros na equipe.

1144 - PREPARO DA PELE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques, Jessica Ramos Moreira, Ingrid da Silva Pires, Liege Lunardi, Flávia Giendruczak da Silva, Leticia Toss, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elisa Justo Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Para impedir que microrganismos das superfícies cutâneas entrem na ferida cirúrgica, a pele no sítio da incisão e ao redor dela deve ser limpa e desinfetada. Os princípios se baseiam nos mesmos objetivos: remover a sujeira e a microbiota transitória da pele, reduzir o máximo possível a contagem microbiana residente no mais curto intervalo de tempo e com a quantidade mínima de irritação tecidual e evitar o crescimento em rechaço rápido dos microorganismos. **Objetivo:** relatar a experiência do enfermeiro no preparo de pele para incisão cirúrgica nas cirurgias de grande porte. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. **Resultados:** o princípio cirúrgico seguido quando se prepara a pele do paciente para a cirurgia é o de preparar a área mais limpa em primeiro lugar e, em seguida, mover-se para áreas menos limpas. O preparo da pele inicia 24 horas antes do procedimento, na unidade de internação. O produto anti-séptico de escolha é a clorexidina degermante, após o paciente é encaminhado para o banho com anti-séptico que será novamente realizado seis horas antes da cirurgia. O paciente é então encaminhado ao centro cirúrgico onde o antibiótico profilático é administrado uma hora antes da incisão na sala cirúrgica. A tricotomia cirúrgica quando necessária, é realizada com tricotomizador elétrico imediatamente antes do procedimento, assim como o local onde será realizada a incisão cirúrgica e a região próxima a ela são novamente preparados com clorexidina degermante e após é realizado assepsia com clorexidina alcoólico. Com estas etapas concluídas é realizada a incisão cirúrgica. Os registros do preparo são realizados em prescrição e após a admissão do paciente no centro cirúrgico os mesmos são registrados na evolução de enfermagem. **Conclusão:** é preciso enfatizar a responsabilidade de cada profissional durante o preparo pré-operatório do paciente. O preparo da pele é uma ação que contribui para a segurança do paciente reduzindo os índices de infecção de sítio cirúrgico.

1375 - CARACTERIZAÇÃO DA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS COM LESÃO POR PRESSÃO

Guilherme Paim Medeiros, Dóris Baratz Menegon, Taline Bavaresco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Uma das atribuições básicas da enfermagem é o cuidado de feridas e lesões, o que requer determinar qual estratégia terapêutica é melhor para cada situação. Os pacientes internados por longos períodos e com multimorbidades requerem cuidados especializados, necessitando a presença de uma comissão no ambiente hospitalar de profissionais qualificados para lidar com o tratamento de lesões complexas, entre elas as lesões por pressão (LP). Estes profissionais avaliam as lesões, prescrevem terapias adjuvantes ao tratamento convencional, bem como monitoram o processo de cicatrização. **Objetivo:** Caracterizar a consultoria de enfermagem de pacientes internados com LP. **Método:** Recorte de um estudo quantitativo e longitudinal, realizado entre janeiro e junho de 2021 junto à Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) de um hospital universitário do sul do país. A amostragem foi não-probabilística intencional. Foram incluídos pacientes adultos, com solicitação de consultoria. Foram excluídos outros tipos de lesões e pacientes pediátricos. As variáveis selecionadas foram: unidade e profissional solicitante, tempo médio de resposta, estágio e origem da LP, cuidado realizado pelo consultor, número de acompanhamentos e desfecho da consultoria. A análise se deu por estatística descritiva simples. Estudo aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 5.140.116. **Resultados:** Houveram 213 consultorias realizadas por 16 consultoras no período analisado, sendo o mês de abril o maior em número de solicitações (23,47%). A Internação Clínica foi a que mais demandou (50,23%) e o enfermeiro o profissional mais solicitante (66,20%). Observou-se uma média de 2,56 dias entre o chamado e o atendimento das consultorias. A LP estágio II foi a mais prevalente (48,36%) e 96,71% das lesões foram identificadas como de origem hospitalar. Em 30,05% dos casos foram prescritas coberturas de aplicação tópica e em 13,62% foi realizado desbridamento instrumental. A Terapia a Laser de Baixa Potência foi indicada em 15,02%. De todas as consultorias, 24,88% receberam alta, 75,12% seguiram sendo acompanhados durante a internação e 5,16% foram encaminhadas para acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar. **Conclusão:** A CPTF desempenha um papel fundamental no atendimento ao paciente com lesões complexas, habilitando e capacitando consultores para um cuidado qualificado ao paciente desde sua internação até a alta domiciliar.

1407 - PANORAMA DE ATENDIMENTOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO-HEMATOPOÉTICAS NOS ÚLTIMOS 10 MESES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Manoela Rodrigues, Letícia Silva Ribeiro, Diogo Ferreira Ducatti, Gabrielli Mottes Orlandini, Maryana Schwartzaupt de Matos, Fabiane de Avila Marek

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transplante de células tronco-hematopoéticas (TCTH) é um procedimento complexo, composto por diversas fases e algumas delas acarretam a constante exposição do paciente a tratamentos que diminuem sua imunidade. O enfermeiro desenvolve um papel crucial em todas as etapas deste processo, com o objetivo de orientar o paciente e seus principais cuidadores em relação às fases do TCTH e aos procedimentos que serão realizados, assim como os cuidados que devem ser adotados e rotinas da unidade em que o paciente irá internar. **Objetivos:** Descrever o panorama de atendimentos realizados pelos enfermeiros no período pré TCTH entre os meses de maio de 2021 e fevereiro de 2022 em um hospital de referência para TCTH no sul do país. **Método:** Trata-se do relato de experiência realizado por enfermeiros onco-hematológicos que atuam na assistência ao paciente em uma unidade de ambiente protegido (UAP). A coleta dos dados ocorreu entre os meses de maio de 2021 e fevereiro de 2022. Os dados foram categorizados em: data de realização da consulta; modalidade do TCTH (autólogo, alogênico aparentado e alogênico não aparentado) e modalidade da consulta (presencial, teleatendimento ou paciente internado). **Relato de experiência:** A consulta de enfermagem pré TCTH é dividida em dois momentos: anamnese e exame físico completos e posteriormente uma apresentação em powerpoint, sobre as rotinas da UAP e o processo do transplante. Entre os meses de maio de 2021 e fevereiro de 2022 foram realizadas ao total 60 consultas de enfermagem, destas 45% (27) de TCTH autólogo e 55% (33) alogênico sendo que destas, 55% (18) aparentados e 45% (15) não aparentados. Em relação a modalidade de atendimento, 42% (25) atendimentos presenciais, 43% (26) teleatendimentos e 15% (9) atendimentos com o paciente já internado. Do total de teleatendimentos, 80% (21) correspondem aos TCTH autólogos, enquanto para os alogênicos optou-se pela consulta na modalidade presencial, visto a maior complexidade do procedimento e informações a serem compartilhadas. **Considerações finais:** Esta metodologia é fundamental para que o paciente seja orientado previamente a sua internação, assim como para identificação precoce de situações que necessitem de ações mais emergentes da equipe assistencial. Percebeu-se que o atendimento via tele consulta mostrou-se eficaz para os TCTH autólogos, visto que diminui o tempo de exposição hospitalar do paciente em período de pandemia.

1669 - CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Yasmin Lorenz da Rosa, Fernanda Guarilha Boni, Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Renata de Araujo Meirelles Leite, Isabel Cristina Echer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: a cessação do tabagismo tem sido foco de discussões que visam à prevenção e tratamento de diversas doenças crônicas em nível mundial. Dessa forma, é essencial que profissionais estejam habilitados para abordar pacientes tabagistas nas instituições de saúde, sendo a implementação de capacitações uma importante estratégia para aprimorar a assistência prestada. **OBJETIVO:** avaliar a satisfação da equipe de enfermagem acerca de uma capacitação à distância sobre cessação tabágica. **MÉTODO:** estudo transversal realizado de maio/2019 a fevereiro/2022 em um hospital universitário do sul do Brasil. Trata-se da avaliação de um curso interativo à distância, pertencente à plataforma de aperfeiçoamento profissional da instituição em estudo. A coleta dos dados foi realizada por meio de um formulário online disponibilizado após a capacitação, o qual incluía a avaliação geral do curso em escala Likert (ótimo, bom, regular, insatisfeito e ruim) e uma questão aberta. A população foi composta por técnicos, auxiliares e professores de enfermagem e enfermeiros, e a amostra pelos respondentes do formulário. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa nº 16-0568. **RESULTADOS:** foram aprovados no curso 2675 profissionais de enfermagem, dos quais 1585(59,25%) responderam à pesquisa de satisfação. Destes, obteve-se a classificação de: 902(56,91%) ótimo; 629(39,68%) bom, 44(2,78%) regular e 10(0,64%) insatisfeito ou ruim. Em relação às questões abertas, houve críticas e sugestões relacionadas à extensão do curso e repetição de conteúdo, tornando-se cansativo e de difícil execução no horário de trabalho. A maior parte, entretanto, foram elogios que avaliaram a experiência como positiva, o conteúdo relevante e o material didático e de qualidade, contribuindo com conhecimentos novos para a prática clínica e aprofundamento da temática. A revisão periódica com base na avaliação dos participantes impacta positivamente no curso, o qual obtém 146(69,52%) de ótimo e 0(0%) insatisfeito ou ruim quando consideradas as 210 avaliações de 2021 a abril/2022. **CONCLUSÃO:** por meio da pesquisa de satisfação, percebe-se que a capacitação vem sendo benéfica na percepção dos profissionais de enfermagem e sua metodologia qualificada a partir das críticas construtivas. O curso agrega informações pertinentes para prática clínica e auxilia na abordagem de pacientes tabagistas, contribuindo para a disseminação de práticas que impactem na prevenção deste grave problema de saúde pública.

1682 - CONTRIBUIÇÃO DE TECNOLOGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES, CUIDADORES E EQUIPE DE SAÚDE NO CONTEXTO DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz da Rosa, Renata de Araujo Meirelles Leite

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Durante a quimioterapia pacientes e familiares recebem um volume expressivo de orientações, o que por vezes dificulta a assimilação das informações recebidas (1). O emprego de tecnologias de educação em saúde podem ser facilitadoras neste processo. Sua utilização permite o fácil e permanente acesso às informações, contribuindo na adesão de orientações durante o tratamento(2). **OBJETIVO:** Relatar contribuições para pacientes, cuidadores e enfermeiros no uso de tecnologias de educação em saúde durante tratamento quimioterápico. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de tecnologias de educação em uma unidade de internação clínica e oncológica em um hospital público do sul do país, realizado de agosto de 2021 a março de 2022. Os dados foram obtidos a partir do relato da experiência dos enfermeiros na utilização de tecnologias de educação com pacientes/cuidadores em tratamento quimioterápico internados, implementados na prática desde 2018. **RESULTADOS:** Diversos temas são abordados nas primeiras etapas do tratamento, como por exemplo: os efeitos colaterais mais comuns, possíveis reações adversas, prevenção de infecções, cuidados com a alimentação e hidratação, sinais e sintomas de alarme, dentre outras. Os materiais educativos mostram-se úteis para os profissionais, pois norteiam e uniformizam as orientações, mantendo sua qualidade. Na instituição em questão, usualmente na primeira sessão de quimioterapia é fornecido o material educativo com orientações gerais sobre o tratamento, juntamente com orientações verbais fornecidas pelo profissional. Podemos notar que pacientes e familiares, quando realizam a leitura do material, conseguem identificar mais facilmente pontos que precisam ser melhor elucidados com as equipes, assim como se apropriam de informações pertinentes ao tratamento, contribuindo para o desenvolvimento de seu autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde é um processo de construção de conhecimento capaz de auxiliar na retomada e manutenção do autocuidado. Visto que pacientes e cuidadores convivem com muitas incertezas durante a quimioterapia, a adesão aos cuidados é um desafio. Contudo, dispor de tecnologias de educação que contenham as principais informações a serem fornecidas, instrumentaliza e facilita o trabalho do enfermeiro no dia a dia, permitindo uma melhor experiência durante o tratamento para os pacientes e equipe.

1737 - RESULTADOS INICIAIS DO USO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA POR MICRO-INTRODUÇÃO EM NEONATOLOGIA

Deise Cristianetti, Carolina Geske Salini, Cristiane Raupp Nunes, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel, Marina Scherer Santos, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O desenvolvimento das unidades de terapia intensiva neonatal, associado ao avanço tecnológico na terapia infusional através do uso da Micro introdução (MI) e ultrassonografia para inserção de cateter central de inserção periférica (PICC), constitui meio importante no tratamento e sobrevida de neonatos graves, agregando a estas unidades qualidade assistencial. A partir dos resultados iniciais da implementação desta tecnologia, poderão ser implementados ajustes necessários. **Objetivo:** Analisar os resultados iniciais do PICC por MI em neonatos. **Método:** Estudo longitudinal conduzido em Hospital Público Universitário com neonatos que utilizaram PICC durante a internação por MI entre agosto de 2020 a maio de 2022. Foram analisados os dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº - 2018-0252. **Resultados:** Foram analisados dados de 90 cateteres inseridos por MI em 76 neonatos. A mediana de idade dos pacientes foi de 9 (2-34) dias, mediana de peso 1375 (920-2710) gramas. As principais indicações para o uso de PICC foram: antibioticoterapia 61 (67,8%) e nutrição parenteral 51 (56,7%). Dos cateteres inseridos, 43 (47,8%) foram em veias basilicas, 19 (21,1%) nas veias cefálicas, 10 (11,2%) nas veias axilares; 52 (57,7%) cateteres foram inseridos por até duas punções e 38 (42,2%) necessitaram três ou mais punções; em 84 (93,3%) o procedimentos de inserção foi utilizado analgesia medicamentosa. Dos cateteres analisados, 59 (72,8%) não apresentaram nenhum tipo de complicação no seguimento, todavia, 5 (4,9%) apresentaram obstrução, 8 (9,9%) posicionamento fora da junção cavo-atrial e 5 (6,2%) tração acidental. A mediana de permanência do PICC foi de 9 (5-17) dias, mínimo de 1 dia e máximo de 42 dias. Os principais motivos de retirada foram 49 (56,3%) por término do tratamento, 15 (17,2%) por obstrução, 4 (4,6%) suspeita ou confirmação de infecção. **Conclusão:** Ao analisar os dados iniciais podemos concluir que o uso da tecnologia de MI na inserção de PICC apresenta-se com oportunidades de melhoria, principalmente relacionadas às boas práticas para manutenção de dispositivo de acesso venoso. Capacitações da equipe para cuidados de manuseio e manutenção são necessários para melhorar estes resultados.

1767 - PREDIÇÃO DE RISCO DE FALHA NA PRIMEIRA TENTATIVA DE PUNÇÃO PERIFÉRICA SOB DUAS ABORDAGENS TÉCNICAS - SUBANÁLISE DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Leandro Augusto Hansel, Janaína Dos Santos Prates, Marina Junges, Marina Scherer Santos, Gabriela Petro Valli Czerwinski, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Adult Difficult IntraVenous Access Scale (A-DIVA) é uma ferramenta avaliativa da rede venosa periférica, preditora de risco de falha na primeira tentativa de punção. Com a implementação desse escore, estudos mostraram que a falha na inserção do cateter venoso periférico foi mais incidente em pacientes com A-DIVA de alto risco, e que o uso da ultrassonografia, foi uma estratégia que aumentou a taxa de sucesso da punção venosa periférica. **Objetivos:** Comparar a taxa de sucesso na primeira tentativa de punção periférica em pacientes classificados pela A-DIVA. **Métodos:** Subanálise de ensaio clínico randomizado em que foi comparado a taxa de sucesso na primeira tentativa de punção periférica. No grupo intervenção (GI) a inserção do cateter venoso periférico foi orientada por ultrassonografia executada por enfermeiros especializados de um programa de acesso vascular; e no grupo controle (GC) a punção venosa periférica por técnica convencional foi executada por enfermeiros da prática clínica. A-DIVA foi aplicada antes da randomização em todos os pacientes. A-DIVA considera: histórico de acesso venoso difícil, punção difícil esperada pelo or, incapacidade de detectar uma veia dilatada pela palpação e/ou visualização e diâmetro venoso < 3 milímetros. A partir da avaliação considera-se: risco baixo (escore 0-1), moderado (escore 2-3) e alto (escore alto 4-5). Estudo aprovado em Comitê de Ética sob nº 2020-0615. **Resultados:** 166 pacientes foram incluídos: GI (n= 82) e GC (n= 84); destes, 48 (58,5%) do GI e 35 (41,7%) do GC foram classificados pela A-DIVA em Risco Alto; do GI 44 (96%) e do GC 7(20%) foram puncionados com sucesso na primeira tentativa. Pacientes do GI classificados com Alto risco, apresentaram 4,58 [IC 95% 2,35-8,94] mais chances de punção com sucesso, quando comparados com os do GC na mesma classificação. **Conclusão:** Pode-se concluir que a escala A-DIVA foi capaz de estratificar os pacientes com alto risco de falha, e que a utilização da ultrassonografia por enfermeiros especialistas aumentou a taxa de sucesso na primeira tentativa de punção venosa.

1891 - SUCESSO NA PRIMEIRA TENTATIVA DE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA ORIENTADA POR ULTRASSOM VERSUS PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA CONVENCIONAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Leandro Augusto Hansel, Marina Junges, Marina Scherer Santos, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Gabriela Petro Valli Czerwinski, Vania Naomi Hirakata, Eduarda Bordini Ferro, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A punção de um acesso venoso é o procedimento invasivo mais comum no ambiente hospitalar. O uso da ultrassonografia para cateterização venosa periférica têm demonstrado benefícios assistenciais aos pacientes. **Objetivo:** comparar o sucesso na primeira tentativa de inserção de cateteres venosos periféricos orientados por ultrassom realizada por enfermeiros especialistas com a punção venosa periférica convencional realizada por enfermeiros assistenciais. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado, paralelo, controlado e de centro único, registrado na plataforma ClinicalTrials.gov número NTC04853264 e aprovado em Comitê de Ética sob nº 2020-0615, conduzido em um hospital público universitário, entre 22 de junho e 24 de setembro de 2021. Incluídos pacientes adultos hospitalizados em unidades de internação clínica, com indicação de terapia intravenosa compatível com rede venosa periférica. No grupo intervenção (GI) a inserção do cateter venoso periférico foi orientada por ultrassonografia executada por enfermeiros especializados de um programa de acesso vascular; e no grupo controle (GC) o cateterismo venoso periférico por técnica convencional foi executado por enfermeiros da prática clínica. **Resultados:** 166 pacientes incluídos: GI (n= 82) e GC (n= 84), sexo feminino (62,7%), etnia branca (81,9%) e média de idade $59,5 \pm 16,5$ anos. O sucesso na primeira tentativa de punção venosa periférica no GI foi de 90,2% e no GC foi de 35,7% ($P < 0,001$), com 2,5 (IC 95% 1,88-3,40] entre os grupos. A taxa geral de sucesso foi de 100% no GI e 71,4 % no GC. Tempo de realização do procedimento a mediana no GI foi de 5 (4-7) minutos versus 10 (6-27,5) minutos no GC, ($P < 0,001$). Tempo de permanência do acesso venoso não teve diferença significativa entre os grupos, mediana de 4 (2-6) versus 2 (2-6) dias no GI e GC, respectivamente ($P=0,256$). Desfechos compostos negativos dos dispositivos intravenosos periféricos apresentaram menor incidência no GI, com 39% versus 66,7% ($P < 0,001$), gerando uma probabilidade 42% menor desses desfechos no GI, 0,58 (IC 95% 0,43-0,80). **Conclusão:** os resultados permitem concluir que o sucesso na primeira tentativa de inserção de um cateter venoso periférico foi superior para o grupo em que foi utilizada a ultrassonografia por enfermeiros com expertise nesse procedimento, sem falhas, com menor tempo de inserção e menor incidência de desfechos desfavoráveis.

1896 - EXPERIÊNCIA DO PACIENTE NA COMPARAÇÃO DA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA COM USO DA ULTRASSONOGRAFIA VERSUS A PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA CONVENCIONAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Marina Junges, Leandro Augusto Hansel, Marina Scherer Santos, Gabriela Petro Valli Czerwinski, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Vania Naomi Hirakata, Eduarda Bordini Ferro, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o uso de ultrassonografia para orientação da punção venosa periférica em pacientes adultos pode impactar na sua experiência durante a internação hospitalar. **Objetivo:** comparar a experiência do paciente na punção venosa periférica orientada por ultrassonografia com a punção venosa periférica convencional. **Método:** ensaio clínico randomizado (ECR), paralelo, controlado e de centro único, registrado no ClinicalTrials.gov número NCT04853290 e aprovado em Comitê de Ética nº 2020-0616, conduzido em um hospital público universitário, entre junho e agosto de 2021. Foram incluídos pacientes adultos internados por condição clínica, com indicação de terapia intravenosa compatível com acesso venoso periférico. No grupo intervenção (GI) a punção venosa periférica com ultrassom executada por enfermeiros especialistas de um programa de acesso vascular; e grupo controle (GC) a punção venosa periférica convencional executada por enfermeiros da prática clínica. **Resultados:** 64 pacientes incluídos: GI (n= 32) e GC (n=32), sexo feminino (51,5%), etnia branca (87,5%) e média de idade 56 ±16anos. A dor experienciada pelo paciente imediatamente após a punção venosa periférica, foi nenhuma a leve no GI, para 25(78,1%) pacientes, e moderada a intensa no GC para 21(65,7%) pacientes, $P < 0,001$. Na análise não categorizada da dor observou-se GI: 2(1-3) vs. GC: 4(3-6), $P < 0,001$. A experiência do paciente quanto ao método utilizado para a obtenção do acesso venoso foi positiva em ambos os grupos. A recomendação do procedimento no GI (NPS +90,6%) vs. GC (NPS +18,8%) foi considerada excelente e boa, respectivamente ($P < 0,001$). Pacientes do GI apresentaram menor desconforto ($P=0,011$) e maior segurança ($P < 0,001$); relataram impressão mais positiva quanto ao local escolhido para o acesso venoso periférico ($P < 0,001$) e ao número de tentativas para a punção ($P < 0,001$). Não se observou diferença significativa entre os grupos quanto ao tempo de permanência do acesso venoso periférico ($P=0,704$) e às complicações ocorridas (flebite, lesão e infiltração) durante a permanência do dispositivo venoso ($P=0,257$). **Conclusões:** os resultados deste ECR permitem concluir que a experiência dos pacientes puncionados com acesso venoso periférico orientado por ultrassonografia, executados por enfermeiro especialista, foi superior à dos pacientes que receberam o acesso pelo método convencional. Os pacientes apresentaram menos dor e recomendaram de maneira significativa o procedimento orientado por ultrassom.

1941 - Comparação entre Modelos de Informação de Gerenciamento da Dor brasileiro e norte-americano

Karini Leal Rolim de Oliveria, Murilo Dos Santos Graeff, Aline Tsuma Gaedke Nomura, Ana Clara de Brito Cruz, Lisiane Pruinelli, Miriam de Abreu Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os registros eletrônicos em saúde (RES) podem contribuir no desenvolvimento e gerenciamento de indicadores de qualidade, promovendo a qualidade assistencial em saúde, como o manejo da dor. Acredita-se que através da análise de grandes bancos de dados de RES e sistemas de informação seja possível gerir cuidados de saúde em tempo real. Fundamentadas no exposto, foi desenvolvido o Modelo de Informação (MI) de Gerenciamento da Dor oriundo de dados estruturados de prontuários eletrônicos de pacientes clínicos e cirúrgicos internados em unidades abertas de um hospital universitário federal do sul do Brasil, por meio de análise de Big Data. O método utilizado baseou-se no MI desenvolvido nos Estados Unidos da América (EUA). **Objetivos:** Comparar os modelos de informação de gerenciamento da dor desenvolvidos no Brasil e nos EUA. **Métodos:** O MI brasileiro, validado por especialistas, foi semanticamente comparado com o modelo de informação desenvolvido e validado com base em dados de RES entre 10 organizações norte-americanas. Para tanto, foi construído um instrumento contendo os atributos desse modelo traduzido para o português. A tradução foi feita pelo autor, e validada por pesquisador bilíngue, também autor nos modelos norte-americano e brasileiro. Os atributos dos modelos entre os dois países foram comparados e analisados descritivamente. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 2018.0669). **Resultados:** Os MIs brasileiro e norte-americano são parcialmente semelhantes, com maior número de atributos (categorizados quanto avaliação, objetivo, intervenções e resultados) no modelo internacional, refletindo diferenças culturais. Não constava a linguagem padronizada de diagnósticos de enfermagem no MI norte-americano, tampouco consultorias específicas para gerenciamento da dor como na instituição brasileira. O MI norte-americano apresentou maior variedade de escalas para avaliação da dor e maior número de intervenções. **Conclusão:** Com base na comparação dos MIs será possível otimizar o gerenciamento da dor no registro eletrônico da instituição brasileira, além de contribuir para a padronização, compartilhamento e comparação entre as instituições. Espera-se que a metodologia adotada nesta pesquisa apoie o processo de tomada de decisão dos profissionais de saúde, a fim de melhorar a eficácia do controle da dor e otimizar o processo de segurança do paciente.

2186 - INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA A CATETER VENOSO CENTRAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR COVID-19

Nicole Caetano Acosta, Marina Scherer Santos, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Simone de Souza Fantim, Omar Pereira de Almeida Neto, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva apresentam risco aumentado de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateteres centrais. As causas potencialmente são multifatoriais como ao aumento de produção de secreções orais e traquéias, gravidade clínica, terapia com corticosteróides, procedimentos invasivos e alta demanda de trabalho da equipe que pode causar falhas das boas práticas de inserção e manutenção dos cateteres. **Objetivo:** Investigar a associação entre ocorrência de infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central (CVC) com variáveis clínicas e assistenciais em pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo caso-controle conduzido em hospital público universitário, com coleta de dados retrospectiva entre março de 2020 a maio de 2021. Projeto aprovado em Comitê de Ética sob no 2019-0161. **Resultados:** Foram incluídos 140 pacientes com CVC, 70 diagnosticados com infecção primária de corrente sanguínea relacionada a CVC (grupo caso) e 70 pacientes sem infecção (grupo controle). Predominantes do sexo masculino, com média de idade de $57,93 \pm 13,93$ ($56,75 \pm 12,54$ caso; $59,09 \pm 15,18$ controle); a hipertensão arterial sistêmica foi a principal comorbidade (70% caso; 60% controle). Cateter de duplo lúmen foi mais inserido (97,1% versus 95,7%, respectivamente grupo caso e controle); mediana de tempo de ocorrência de infecção primária de corrente sanguínea relacionada a CVC foi de 11 (8-18) dias. Duas variáveis se associaram à infecção primária de corrente sanguínea no grupo caso: maior tempo em ventilação mecânica, 20 (13,7 - 27,2) dias grupo caso versus 15 (12 - 23) dias grupo controle ($P = 0,014$); e posição prona (67,1% caso; 45,7% controle) ($P=0,017$). **Conclusão:** Mais tempo em ventilação mecânica invasiva e posição prona contribuíram para a ocorrência de infecção primária de corrente sanguínea nesta amostra de pacientes COVID-19. **Palavras-chave:** COVID-19; Cateterismo Venoso Central; Infecção de Corrente Sanguínea.

2232 - RESULTADOS DA ABORDAGEM TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ADULTOS, CRIANÇAS E NEONATOS

Rodrigo do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel, Carolina Geske Salini, Marina Scherer Santos, Janaina Dos Santos Prates, Eneida Rejane Rabelo Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O cateter central de inserção periférica (PICC) é amplamente difundido entre pacientes adultos, pediátricos e neonatos. Para garantir os critérios de indicação e boas práticas de inserção do PICC a técnica de tunelização ganha destaque. **Objetivo:** Apresentar resultados iniciais da técnica de tunelização de PICC em pacientes adultos, pediátricos e neonatais de um hospital público universitário. **Método:** Estudo longitudinal entre fevereiro de 2020 e maio de 2022, por Enfermeiros do Programa de Acesso Vascular habilitados para a técnica de tunelização. Aprovado em Comitê de Ética (2018-0252). **Resultados:** 99 PICCs tunelizados, 37 em pacientes adultos, 26 pediátricos e 36 em neonatos. Principais indicações do PICC foram, antibioticoterapia (ATB) 25(67,6%) e quimioterapia 17(45,9%) dos adultos, acesso venoso difícil 22(84,6%) e ATB 12(46,2%) nas crianças e 23(63,9%) nutrição parenteral e 20(55,6%) ATB nos neonatos. Principais veias utilizadas como sítio de inserção nos adultos foram: basilícas 16(43,2%) e braquiais 14(37,8%); na pediatria: femorais 14(53,8%) e axilares 5 (19,2%) e nos neonatos: femorais 30(83,4%). O sucesso na primeira tentativa de punção, ocorreu em 31(83,8%) adultos, 21(80,8%) crianças e 26(70,3%) neonatos. A relação/ocupação cateter e veia de inserção 25% foi evidenciada em 34(91,9%) adultos, 17(65,4%) crianças, e 32(88,9%) neonatos. Motivos mais prevalentes de retirada do PICC, em adultos foram 20(60,6%) alta e/ou término de tratamento, 5 (15,2%) suspeita de infecção, 2(6,1%) infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) relacionada ao PICC, 5(15,2%) óbitos, 1(3%) obstrução e 2(6,1%) trocas de PICC. Já nos pacientes pediátricos: 11(52,3%) retirados por alta e/ou término de tratamento, 2(9,5%) IPCS relacionada ao PICC, 1(4,8%) dano físico, 2(9,5%) óbitos e 3 (14,3%) extrusão acidental. Em neonatos as retiradas ocorreram em: 18(56,3%) término de terapia, 4(12,5%) obstrução mecânica, 5(15,6) suspeita ou confirmação IPCS e 3(9,4%) tração acidental. O tempo de permanência do PICC, nos adultos a mediana de permanência do cateter foi de 25(13-47) dias, nas crianças 19(11-46) dias e nos neonatos 18(10-30) dias. **Conclusão:** Os resultados indicam que a inserção de PICCs tunelizados permitiu a predominância do sucesso com punção única, taxa de relação/ocupação do vaso e tempo de permanência de acordo com indicação de PICC. Motivos de retirada se apresentam como oportunidades de melhoria através de capacitações de adoção de boas práticas.

2248 - O USO DA TECNOLOGIA E SEUS BENEFÍCIOS PARA O COTIDIANO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE

Victoria Gabech Seeger, André Teixeira da Silva, Fabiana Zerbieri Martins, Ana Paula Narcizo Carcuchinski, Katia Bottega Moraes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A utilização de novas tecnologias em saúde pode contribuir para a efetividade e a qualidade dos serviços com importantes ganhos nos processos gerenciais e assistenciais. A Unidade de Recuperação Pós-anestésica (URPA) é considerada como um ambiente de alto risco à assistência em saúde, onde a sistematização da assistência constitui-se em práticas complexas, interdisciplinares, com forte dependência da atuação individual, do trabalho em equipe e das condições ambientais¹. Nesse cenário, a utilização de tecnologias que facilitem a atuação dos profissionais e/ou desonerem a carga de trabalho são desejáveis². **Objetivo:** Relatar a aplicabilidade de painel eletrônico na URPA para sinalizar a necessidade de envio de leitos para o transporte dos pacientes oriundos da Unidade de Bloco Cirúrgico (UBC) em um hospital universitário do sul do Brasil. **Metodologias empregadas:** Relato da experiência dos profissionais da URPA sobre a otimização de um recurso existente na unidade para melhorar o processo de trabalho relacionado ao fluxo de pacientes UBC/URPA. **Observações da prática:** A URPA está localizada em área contígua à UBC para facilitar o transporte e avaliação dos pacientes pós-operatórios. Ao término de cada procedimento cirúrgico o paciente permanece em recuperação anestésica até estabelecer sua consciência, reflexos protetores e apresentar seus sinais vitais estáveis. Para melhorar a técnica de solicitação usual do envio de camas da URPA para a UBC, foi observado o potencial da utilização de um monitor existente no local, aperfeiçoando a visualização para toda unidade e gerando mais agilidade na resposta à demanda. Para isso foi necessário o envolvimento da equipe administrativa, que teve importante papel nesta informatização por meio de artifícios visuais de apresentação na tela. Para garantir o sucesso do projeto também foi fundamental sensibilizar a equipe de enfermagem sobre os benefícios do novo formato da ferramenta proposta, o que possibilitou a adesão do grupo vespertino. O uso do recurso iniciou no segundo semestre de 2020 e persiste em funcionalidade até a atualidade. **Considerações:** O emprego de novas tecnologias têm potencial para melhorar a velocidade e qualidade dos processos. Contudo, sensibilizar e capacitar as equipes envolvidas para sua adequada utilização são fatores essenciais para garantir resultados satisfatórios.

2276 - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: NOVA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE LIMPEZA DO INSTRUMENTAL DA OFTALMOLOGIA EM UM HOSPITAL ESCOLA

Bruna Bica Senger, Niceli Custodio Medeiros, Sara Satie Yamamoto, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com alta demanda em cirurgias oftalmológicas e uma nova estrutura do Centro de Material e Esterilização (CME), em um hospital escola de grande porte no Sul do Brasil, foram necessários aprimoramentos na limpeza, inspecionamento, montagem e transporte dos instrumentais para assim garantir sua durabilidade e segurança nas cirurgias nos pacientes. **Objetivo:** Descrever as melhorias no processamento de instrumentais cirúrgicos da oftalmologia no CME de um hospital escola de grande porte do sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da implantação de novas rotinas assistenciais no CME para o processamento de instrumentais cirúrgicos de oftalmologia que se iniciaram em março de 2021 e se estenderam até dezembro de 2021. Trabalho isento de registro em CEP. **Resultados:** O CME teve uma modificação estrutural para melhoria de processos assistenciais, desta forma o processo de limpeza do instrumental cirúrgico da especialidade de oftalmologia passou por melhorias no intuito de diminuir eventos adversos com os mesmos e aumentar sua vida útil, além de tornar o processo mais seguro. No processo anterior havia somente uma lavadora ultrassônica de 25 litros que não comportava a demanda cirúrgica, além das manutenções frequentes na mesma, tornando o processo frágil e arriscado para a durabilidade dos instrumentais, e muitas vezes era necessário optar pela limpeza manual. Foram feitos investimentos em cestos específicos para instrumentais delicados, instalação de lupa na área de limpeza, investimento de duas lavadoras ultrassônicas de 44 litros, para garantir a limpeza, enxágue e secagem automatizados, informatização do processo de conferência com fotos para facilitar sua inspeção e verificar a integridade e a garantir conjuntos completos para as cirurgias, diminuindo riscos aos pacientes. O transporte dos instrumentais também foi reformulado com o uso dos novos cestos, pois o acondicionamento foi adequado para evitar movimentações dos instrumentais durante o transporte. **Considerações finais:** Com a tecnologia das novas lavadoras ultrassônicas, cestos para acondicionamento adequado e o processo de conferência e preparo destes instrumentais demonstraram efetividade na redução de extravio ou troca dos instrumentais, além disso a limpeza automatizada evitou subjetividades durante o processo de limpeza e a segurança do paciente tornou-se maior devido a melhoria neste processo assistencial.

2332 - Sintomas de estresse pós traumático em familiares de pacientes críticos na pandemia de COVID-19

Luisa Brehm Santana, Cristhiane de Souza Silveira, Miguel Lucas Silva da Paixão, Gabriel Fernandes Gonçalves, Laura Betina Lucca da Silva, Juliana Petri Tavares, Karina de Oliveira Azzolin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em março de 2020 a OMS declarou a pandemia pela COVID-19. Por ser uma doença de rápida transmissão e alta letalidade, gerou elevada demanda por leitos de terapia intensiva. Familiares de pacientes admitidos a Centro de Tratamento Intensivo (CTI) são submetidos a elevada carga de estresse e sofrimento, potencializada na pandemia pela falta de contato presencial com seus entes e equipe de saúde, o que pode intensificar sintomas psíquicos, como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), com redução na qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar sintomas de estresse pós-traumático em familiares de pacientes com e sem diagnóstico de COVID-19 que internaram em CTI após seis meses. **Método:** Estudo transversal. Foram incluídos familiares maiores de 18 anos de pacientes com e sem diagnóstico de COVID-19, com permanência mínima de 48h no CTI. Foi realizada ligação telefônica seis meses após alta ou óbito do paciente, coletando-se dados sociodemográficos e sintomas de estresse pós-traumático, através da Impact of Event Scale (IES-6), composta por seis itens variando de zero a quatro pontos. Na soma do escore, pontuações mais altas indicam maiores sintomas de TEPT. Foram realizadas análises descritivas e teste t paramétrico para comparação do escore. CAAE nº 31773420.3.0000.5327. **Resultados:** Foram incluídos 109 familiares, sendo a maioria (75,2%) do sexo feminino com mediana da idade de 43 (32-55,5) anos. Os parentescos mais frequentes foram filho(a) (n=42) e cônjuge (n=38). Destes, 80 (73,4%) eram familiares de pacientes que internaram por COVID-19 e 24 (22%) familiares de pacientes que foram a óbito no CTI. 61 (56%) familiares residiam com os pacientes e 102 (93,6%) eram responsáveis pelas decisões de cuidado dos mesmos. 28 (25,7%) familiares tinham diagnóstico prévio de ansiedade e 23 (21,2%), de depressão. A mediana do escore de IES-6 na amostra foi 7 (3-13,5). Nos familiares de pacientes com diagnóstico de COVID-19, a mediana foi 9 (3-14), e sem diagnóstico de COVID-19, 6,5 (2-9), não havendo diferença estatisticamente significativa ($p=0,158$). Ao comparar-se os familiares de pacientes com óbito e com alta do CTI, também não observou-se uma diferença significativa no escore, 11 (3-14) e 7 (3-11), respectivamente ($p=0,221$). **Conclusão:** Familiares de pacientes críticos na pandemia de COVID-19 apresentaram baixos níveis de sintomas de estresse pós-traumático, não havendo diferença significativa ao comparar familiares de doentes críticos com e sem COVID-19.

ENGENHARIA BIOMÉDICA

1513 - Bioink production with decellularized spinal cord tissue for 3D bioprinting for neural tissue engineering

Marcelo Garrido Dos Santos, Fernanda Mückler Pereira, Fernanda Stapenhorst França, João Pedro R Prestes, Cristian Euzébio Teixeira, Luiz Carlos Sommer Ferreira, Patricia Helena Lucas Pranke

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Tissue remodeling process that human organisms undergo when sustain a traumatic damage is very limited in the central nervous system (CNS), especially in cases of spinal cord injury (SCI). For this reason, SCI is highly debilitating and causes a lot of distress in the lives of those who suffered it. 3D bioprinting has emerged as an alternative to overcome this kind of limitation, as this technique can be used to produce 3D scaffolds that mimic an extracellular environment, allowing cell transplantation that should spur regeneration. The aim of this study is to add a decellularized extracellular matrix to a bioink composition, to increase tissue regeneration, without decreasing the bioink viability. Rat spinal cord tissue was submitted to a 9 hours decellularization process using immersions in 1% sodium dodecyl sulfate (SDS), 1% Triton X-100 and 1X PBS. DNA content was quantified by spectrophotometry, and immunohistochemistry analyses were performed to evaluate the presence of specific neural cell proteins. The decellularized spinal cord tissue (DSCT) was lyophilized and 1,5% DSCT was mixed with 4% alginate, 3% gelatin and PC12 cells to produce the bioink. A disc of 1.5×10^6 cells per mL was bioprinted. Cytocompatibility of the construct was analyzed using MTT assay. Rheological characterization was performed using a rheometer with a Peltier equipment. DNA quantification indicated a 50-fold DNA reduction on the DSCT and the histological analysis showed only a few cells remained in the tissue. Immunohistochemistry analysis showed a decreased cytoskeleton proteins expression. The MTT assay indicated that the bioprinted construct presented a tendency towards higher cell viability and adherence than the control after 3 days. The decellularization protocol was effective in removing DNA, providing a matrix without relevant cytotoxicity. Reduced viability was, in fact, observed at the first day after bioprinting. This viability reduction is expected due to shear stress and chemical crosslinking processes. However, the cell death is reversed and presents a cell viability increase of 50% after 3 days. Rheological analysis indicates that the DSCT hydrogel has a lower viscosity, but a higher dynamic modulus, therefore, the bioink has a good printability and preserves structural integrity and high cell viability. DSCT bioink, therefore, represents an easily-available biomaterial for neural tissue engineering via 3D bioprinting.

1853 - Proposta de aplicativo de smartphone que prevê ulceração em pés diabéticos a partir da análise de imagens de termografia infravermelha

Vitória Lunardi Xavier, Alexandre Bacelar, Carina Sand, Taline Bavaresco, Mariana Recamonde-mendoza, Jonder Morais

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas mais comuns no mundo e continua a crescer na população de maneira significativa. Uma das principais complicações da DM é o quadro de lesões ulcerativas em membros inferiores, que podem levar a amputação do membro. O desenvolvimento do quadro envolve um processo inflamatório na região em que a úlcera será desenvolvida, que é caracterizado por um aumento do fluxo sanguíneo da região, e consequentemente, pelo aumento da temperatura local da pele. A termografia infravermelha é uma técnica que gera uma imagem da distribuição de temperatura de uma superfície, a partir de um instrumento de porte similar a câmera digital. Essa técnica vem sendo estudada para o monitoramento da temperatura da pele de pés diabéticos, no intuito de monitorar inflamações e prevenir lesões. Uma diferença de temperatura de 2,2°C entre pontos contralaterais da região plantar dos pés indica estado de alto risco de ulceração (VAN NETTEN, 2014). Essa é uma avaliação que pode facilmente ser automatizada computacionalmente. Portanto, esse trabalho propõe um aplicativo de smartphone que, associado a uma câmera termográfica, faça a leitura da temperatura de pés diabéticos e indique o risco de desenvolvimento de ulcerações nos pés e as respectivas regiões. A partir dessa análise, o profissional da saúde pode orientar o paciente com procedimentos adequados que previnam esse quadro. Isso irá reduzir significativamente o sofrimento do paciente e o possível custo de tratamento tanto para o paciente quanto para o hospital. Para o desenvolvimento do projeto, serão realizadas imagens termográficas da região plantar dos pés de pacientes diabéticos durante a consulta de rotina. Serão recrutados pacientes com diabetes tipo 1 ou 2 entre 18-70 anos, que possuam os dois pés sem ulceração e sem condições reumáticas em extremidades. A realização da termografia dura em torno de 15 minutos, tempo necessário para estabilizar a temperatura do pé em repouso. Com as imagens coletadas, será desenvolvido um aplicativo para smartphone que faça a análise das imagens termográficas, com a linguagem de programação Python, e aponte a região do pé com diferença de temperatura acima de 2,2°C, indicando região de risco alto para ocorrência de ulceração. Com esse resultado, é possível que o processo de ulceração em pés diabéticos seja prevenido. O projeto está no início de seu desenvolvimento e não apresenta resultados.

EPIDEMIOLOGIA

1189 - Prior influenza vaccination and risk of transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2: The Evaluation of COVID-19 in the Community Study - Porto Alegre, Brazil

Rodrigo Pedroso Tolio, Rodrigo Citton Padilha Dos Reis, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Pedro Rodrigues Curi Hallal, Mariangela Freitas Silveira, Amanda de Carvalho Robaina, Juarez de Lima Dos Santos Filho, Viviane Horn de Melo, Bibiana Valiente Umann Borda, Bruce Bartholow Duncan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Introduction While many interventions have proven effective in reducing risk of COVID-19, the search continues for additional forms to permit societies to return to day-to-day functioning. In the early phase of the COVID-19 pandemic, the hypothesis was raised that influenza vaccination could protect against the new coronavirus by enhancing immunity against SARS-CoV-2. **Objective** To evaluate the association between influenza vaccination and infection by SARS-CoV-2. **Methods** The Evaluation of COVID-19 in the Community Study - Porto Alegre was a population-based incident case-control study conducted between April and June of 2020, before the COVID19 immunization had started. Cases were obtained the COVID-19 notification system of the Municipal Health Department. Seronegative adults in three representative community surveys of SARS-CoV-2 antibody prevalence in Porto Alegre served as controls. A standard questionnaire was used for cases and controls. Influenza vaccination was defined by a positive response to the question This year did you get the flu shot?. **Results** Our final sample consisted of 228 case-patients and 464 controls. The frequency of recent influenza vaccination was similar between cases and controls (Crude OR 0.93, 95% CI 0.67-1.29). However, among participants aged 65 years (controls, N = 98 and cases N = 28), risk of infection among those who had recently received influenza vaccination was only 30% (OR 0.30, 95% CI 0.10-0.93) that of the non-vaccinated. In analyses adjusted for age, sex, education statement, color/race, income, household size, summary distancing score and mask use, those vaccinated had odds of infection 27% higher (OR=1.27, 95% CI 0.88-1.83) than those non-vaccinated overall and 78% less (OR 0.22, 95% CI 0.06-0.78) when considering only participants aged 65 years. Considering all ages, odds of hospitalization were 45% less (OR=0.55, 95% CI 0.23-1.34) among those vaccinated. **Conclusion** Influenza vaccination was not associated with lesser odds of infection nor hospital admission due to COVID-19. However, it may protect against infection in the elderly.

1218 - Comparação e desempenho de métodos de regularização na previsão da gripe no Brasil

Aline Foerster Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Causada pelo vírus influenza, a gripe é uma das doenças mais prevalentes no Brasil e no mundo, infectando cerca de 10% da população mundial a cada ano e causando um número de mortes entre 250.000 e 500.000 anualmente. Devido à sua gravidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) pesquisa ativamente o vírus por meio da Rede Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS). Ademais, os padrões de incidência da gripe são influenciados tanto pela sazonalidade, quanto pelo surgimento de novas variantes. Um padrão frequente é que novas linhagens afetam o hemisfério norte primeiro durante o inverno. Essas variantes tendem a chegar posteriormente em regiões do hemisfério sul como América do Sul e Oceania. Esse movimento, se bem descrito matematicamente e estatisticamente bem modelado, tem potencial para permitir previsões de incidência de influenza, bem como a descrição das cepas que devem circular no Brasil a partir de dados coletados de outras regiões. Neste trabalho estudou-se o problema de modelagem e previsão da dinâmica do vírus influenza no Brasil em um determinado mês t , a partir de dados de casos notificados e diversidade genética coletada em meses anteriores, em outras localidades. Para fins de modelagem e previsão, uma abordagem de regressão de séries temporais foi aplicada considerando informações defasadas sobre casos relatados e diversidade genética em outras regiões. Para tal, considerou-se 9 modelos diferentes baseados no critério de seleção de variáveis AdaLASSO, variando os pesos w_j (Ridge Regression, LASSO e Método dos Mínimos Quadrados) e os valores da constante γ (0.5, 1 e 2). Os resultados mostraram que os casos relatados no Brasil no tempo $t-1$ e na Europa no tempo $t-2$ estão presentes em todos os modelos. Quanto à diversidade genética da gripe H1N1 na Ásia no tempo $t-5$, percebeu-se que ela aparece em quase todos os modelos. Em termos de previsões fora da amostra, os melhores desempenhos em termos de erro quadrático médio, erro absoluto médio e erro percentual absoluto médio, foram obtidos quando os pesos foram estimados via Ridge Regression. Os modelos propostos podem ser empregados para prever a dinâmica da gripe no Brasil, conhecimento que pode ser útil para o desenho de estratégias de saúde pública relacionadas ao manejo epidêmico e de imunização.

1241 - How to set up a medical record repository system using free web based Google Workspace Editors®

Rodrigo Pedroso Tolio, Cynthia Goulart Molina Bastos, Sotero Serrate Mengue, Rodolfo Souza da Silva, Roberto Nunes Umpierre, Marcelo Rodrigues Gonçalves

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction Setting up a medical record combining usability, cost, and measurement of outcomes is a challenge for several health facilities. Using low-priced google workspace tools such as Docs®, Sheets®, and Forms® can be an easy way to address this issue. **Objective** To be a fast guide on how to set up an ambulatory medical record repository system able to schedule, record, and register attendings, input variables, and measure outcomes. Google Docs Editors Google Sheet® is a spreadsheet program, Google Forms® is a survey software that extract answers in real-time into a spreadsheet, and Google Docs® is an online word processor. All of them can be shared using an e-mail or a link. **How to set-up** The Forms software works as the way to input variables and it will be through it the first register must be done. To each patient, an unique ID, and a Docs file (using the shareable link) must be assigned, as well every important data can be collected (date of birth, gender, address, etc..). The output of this form will generate a new line in the spreadsheet containing the data and a Date/Time stamp. This is a number the spreadsheet visually changes to show the date and time and it can be carried on with the patient and it will work as an ID for the first consult, which will also be registered using the google forms, creating thus another stamp to be the ID for the second consult, and so on. This action creates an identifier for each consult hence it will be very unlikely two consults finish at the same time. The Docs will work as the platform to write at will, and it was linked with the patient on the spreadsheet by the shareable link. Each appointment can be scheduled using a form by the same principle. After a consult, a form containing the patients ID, the consult ID, and other important data will be submitted. This allows the assistant to register exam results, diagnosed conditions, or outcomes each appointment. It is also possible to automate the process, using the Google Apps Script a platform for light-weight application development using JavaScript. **Conclusion** Combining those three applications is a low-cost formula to organize not only a medical report repository, and an attending agenda, but also the data, leaving it ready to be collected for research or quality report. Using this method, variables and outcomes can be tracked since the first time the patient was attended. Legal issues regarding local data protection laws must be observed.

1494 - Epidemiologia de vírus respiratórios nos últimos anos em um hospital terciário no sul do Brasil

Veridiana Piva Richter, Hugo Bock, Fernanda de Paris, Marcia Rosane Pires

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: As infecções do trato respiratório são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Os vírus são os patógenos mais prevalentes no trato respiratório, cerca de 200 vírus diferentes podem infectar as vias respiratórias humanas. As infecções respiratórias podem levar a complicações sérias e tornar-se uma possível ameaça à vida. Este trabalho tem o objetivo de analisar dados de exames assistenciais para vírus respiratórios do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para avaliação da sua epidemiologia nos últimos quatro anos (2018 a 2021) observando a incidência destes antes e depois do início da pandemia de SARS-CoV-2. **Metodologia:** Realizamos um estudo observacional retrospectivo unicêntrico. O seguinte trabalho dividiu a análise de dados em quatro grupos, sendo eles correspondentes aos anos de 2018 a 2021. Foram incluídos, pacientes anonimizados diagnosticados com os seguintes vírus respiratórios: Influenza vírus (Flu), vírus parainfluenza humano (HPIV), vírus sincicial respiratório humano (HRSV), vírus SARS-CoV-2 e adenovírus humano (HAdV). Foram excluídos pacientes que não possuíam os dados entendíveis. O tamanho da amostra foi de 8328 pacientes. As análises foram realizadas utilizando o programa de computador Excel. **Resultados:** Todos os vírus respiratórios analisados nesta pesquisa tiveram seus números de casos reduzidos durante a pandemia de COVID-19, exceto o Flu que apresentou um aumento de quatro casos em 2021 em comparação ao ano de 2019. Para maioria dos vírus o ano de 2020 foi o que mostrou a menor incidência de casos confirmados. Dentre todos os vírus acompanhados, desconsiderando o SARS-CoV-2, o HRSV foi o que obteve mais casos positivos relatados, exceto em 2020. O vírus Flu foi o único que teve óbitos registrados (3 em 2019) além do SARS-CoV-2 (376 em 2020 e 363 em 2021). Também foi possível observar que o número de casos de SARS-CoV-2 estão reduzindo a partir de abril de 2021. **Conclusões:** Observamos que grande maioria das infecções virais do trato respiratório diminuíram durante a pandemia de COVID-19, podendo esse resultado estar associado às estratégias de controle do coronavírus aplicadas pela população. Além disso, a redução dos demais vírus podem ter sido resultado das medidas de enfrentamento a pandemia realizadas pelo HCPA. **Palavras-chave:** Epidemiologia; vírus respiratórios; infecções do trato respiratório; COVID-19.

1529 - Ainda precisamos pagar para publicar pesquisa em periódicos de acesso aberto no Brasil? Uma análise descritiva de 1.609 revistas brasileiras indexadas no DOAJ

Tainá Silveira Alano, Andre Freitas Vargens, Linda Ariene Dos Santos Cardoso, Larissa Xavier Neves da Silva, Daniel Umpierre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com a expansão das práticas de ciência aberta, novas metodologias de monetização foram instituídas nos periódicos científicos, como as taxas de processamento de artigo (Article Processing Charges, APCs), cobradas no processo de publicação com acesso aberto. No entanto, as APCs podem ser consideradas economicamente excludentes para os autores, principalmente em países com recursos escassos para ciência e educação. Sendo assim, o presente estudo analisa a relação das revistas brasileiras de acesso aberto com as APCs. **Objetivos:** Analisar a prevalência do uso de taxas de processamento de artigo por periódicos brasileiros de acesso aberto indexados no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e suas características. **Métodos:** Estudo transversal de prevalência. Com base em dados públicos disponíveis no website do DOAJ, foram selecionadas as revistas brasileiras indexadas e analisados os custos de processamento e a presença de outras taxas. Uma amostragem aleatória de 10% foi escolhida para verificação da qualidade dos dados. Para padronização, os valores cobrados em Euro ou Dólar foram convertidos em Reais pela cotação do dia (16/05/2022) divulgada pelo Banco Central do Brasil. **Resultados:** Foram encontradas 1609 revistas brasileiras de acesso aberto indexadas no DOAJ, das quais 119 (7%) praticam cobrança de APCs e 39 (2%) exigem o pagamento de alguma outra taxa (submissão, geração de DOI, tradução certificada obrigatória, entre outros). A mediana do valor cobrado em APCs pelos periódicos é de R\$ 700,00, com mínimo de R\$ 12,00 e máximo de R\$ 6000,00, enquanto a mediana das demais taxas é de R\$ 115,00. As áreas de estudo com a maior prevalência da cobrança de APCs foram Agricultura (37, 41%), Ciência (16, 23%) e Medicina (33, 19%), com a mediana dos valores sendo, respectivamente, R\$ 600,00, R\$ 380,00 e R\$ 980,00. **Conclusões:** A grande maioria das revistas brasileiras de acesso aberto possibilita a publicação de artigos sem cobrança de APCs, o que está de acordo com importantes postulados de ciência aberta. No entanto, quando existentes, os custos para publicação equivalem a quase metade do valor mensal de uma bolsa de mestrado ou a quase o dobro de uma bolsa de iniciação científica, por exemplo. Esse fato, somado à escassez de financiamentos de pesquisa que contemplem recursos às taxas de publicação, pode resultar em um cenário financeiramente complexo para os pesquisadores, dificultando a publicação de seus resultados científicos.

1531 - Óbitos por Hemoglobinopatias no estado do Rio Grande do Sul: avaliação de dados disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade

Juliana Cabral Bettim, Maria Clara de Freitas Pinho, Jéssica Moreira de Menezes, Patrick Ignácio Dutra, Bruna Amorin, Thayne Woycinck Kowalski

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Hemoglobinopatias são condições clínicas resultantes de mutações nos genes da globina, que constituem a hemoglobina, gerando alterações na síntese ou na estrutura desta proteína. A alteração na síntese, ou seja, a Talassemia, ocorre quando há um defeito na produção da hemoglobina. Já a Anemia Falciforme se dá quando há mutações na beta globina, alterando a estrutura da hemácia, fazendo com que elas percam seu formato característico e se estruturam no formato de foice, além de terem a membrana mais frágil que é facilmente rompida. Pacientes portadores destas patologias geralmente apresentam dores ósseas e infecções de repetição e quadro clínico graves que levam à óbito pessoas jovens. O objetivo deste trabalho foi quantificar o número de óbitos por hemoglobinopatias no Rio Grande do Sul (RS) durante o período de 2015 a 2019, conforme análises de registros do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Foram coletados os números de óbitos para os CIDs D56 (talassemia) e D57 (transtornos falciformes) no Painel de Monitoramento da Mortalidade por CID-10 do Ministério da Saúde no período de 2015 a 2019, estratificando os dados por faixa etária, sexo e cor/raça. Trata-se de uma avaliação preliminar em virtude de um projeto de hemoglobinopatias que está iniciando o seu recrutamento. Durante o período de 2015-2019 ocorreram 30 óbitos por anemia falciforme e três óbitos por talassemia no RS. Apesar dos índices serem baixos, os dados mostram um cenário em que há maior ocorrência de óbitos por anemia falciforme na população feminina negra, de idades igual ou superior a 30 anos. No entanto, é possível observar que as mortes em pessoas brancas, ainda que em menor proporção geral, nos anos de 2015 e 2016. Nota-se uma homogeneidade quanto à faixa etária, de maior mortalidade em idades entre 30-59 anos, não havendo muita distinção entre sexo e cor/raça. Contudo, os óbitos ocasionados por Talassemia possuem uma característica epidemiológica diferente, pois são ainda mais raros com uma incidência de três óbitos apenas durante o período analisado - acometendo majoritariamente a população branca com idades variadas, inclusive entre a população mais jovem, o que está de acordo com a gravidade da condição clínica. Apesar da população gaúcha ser majoritariamente branca, os relatos de óbitos de anemia falciforme demonstram a necessidade de estudar essa condição, uma vez que se trata de uma doença negligenciada, com maior prevalência na população negra.

1543 - Prevalência de encefalite viral: Investigação molecular de infecções virais no líquido em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Alessandra Helena da Silva Hellwig, Lívia Medeiros, Fernanda de Paris, Grazielle Motta Rodrigues, Fernando Guimarães Cavatão, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Mariana Manganelli Remus, Priscila Lamb Wink, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Encefalite é uma inflamação causada no parênquima encefálico, importante condição clínica com alta morbidade e mortalidade que necessita a identificação do patógeno para tratamento e vigilância epidemiológica. A encefalite infecciosa pode ser viral, bacteriana, fúngica, protozoária ou helmíntica na sua etiologia. No entanto, os vírus são a causa mais prevalente, representando cerca de 70% dos casos confirmados de encefalite. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação da prevalência dos vírus detectados em amostras de líquido (LCR) de pacientes com suspeita de encefalite viral. **Métodos:** Estudo transversal realizado no período de janeiro de 2021 a março de 2022. Foram incluídas todas as amostras de LCR encaminhadas para a Unidade de Biologia Molecular de pacientes com suspeita clínica de encefalite aguda atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A extração do RNA viral foi realizada com KIT Maxwell® RSC Viral Total Nucleic Acid (Promega) e a investigação molecular através de um painel viral comercialmente disponível (Neuro 9, Mobius Life Science), o qual detecta 11 patógenos: adenovírus, parvovírus, citomegalovírus, Epstein-Barr vírus, parechovírus, herpes tipo 6 e 7, herpes simples tipo 1 e 2, herpes zoster e enterovírus. **Resultados:** Um total de 478 pacientes foram avaliados e 56 (11,7%) foram positivos para a presença de um dos vírus pesquisados. Epstein-barr vírus foi o mais prevalente (n=34/56, 7,11%), seguido de herpes tipo 6 (n=6/56, 1,26%), citomegalovírus e herpes tipo 7 (n=4/56, 0,84%). Pacientes da internação e UTI foram os que possuíam mais solicitações ao exame (50% e 30,3%, respectivamente), sendo 54% do sexo masculino no ano de 2021 e 35% do sexo masculino de janeiro a março de 2022, com faixa etária média de 41 anos. Em todo o período analisado, em nenhuma amostra foi detectado enterovírus, parechovirus e adenovírus. **Conclusão:** A detecção do vírus causador da encefalite é importante para a tomada de decisão clínica e a escolha da terapia antiviral mais adequada. O diagnóstico através de técnicas moleculares e estudos sorológicos têm papéis importantes na detecção de patógenos virais.

1560 - Gás radônio e câncer de pulmão no estado do Rio Grande do Sul: um estudo piloto

Jacson Cristiano Jung, Vera Maria Vieira Paniz, Juvenal Dias da Costa

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O câncer é a segunda causa de óbitos no Brasil e um terço dos casos novos poderiam ser evitados. Estudos apontam o gás radônio (Rn) como a principal causa de câncer de pulmão (CP) em não tabagistas. O gás radônio (Rn) é oriundo da decomposição radioativa do urânio presente naturalmente no solo. Por ser de extrema relevância aprofundar o conhecimento sobre o CP e fatores relacionados, o presente estudo objetivou investigar a taxa de incidência, de internação e de óbito por CP em municípios do Rio Grande do Sul (RS) segundo a concentração de gás Rn. **Metodologia:** Realizou-se estudo piloto com delineamento ecológico. Os dados de equivalente urânio (eU) foram obtidos do Serviço Geológico do Brasil, referente ao Escudo Rio Grande do Sul (ERGS). A estimativa populacional, o número absoluto de casos, internação e óbito por CP para 2021 foram obtidos do TabNet/Datasus. Foi utilizado a concentração de eU como preditor de áreas de maior concentração de gás Rn que pode emanar do solo. Foi calculada a densidade de eU/km² de área territorial para permitir a comparação entre municípios. Utilizou-se 0,5 parte por milhão (ppm) de eU/ km² como ponto de corte para classificar os municípios em baixa concentração de gás Rn (< 0,5 ppm) e em alta concentração de gás Rn (> 0,05 ppm). Foram calculadas as taxas brutas de casos, internação e óbito de CP por 106 /habitantes para cada município e respectivas medianas e intervalos interquartil. As comparações foram realizadas usando o teste de Mann-Whitney, adotando significância de 5%. **Resultados:** Foram incluídos 33 municípios pertencentes ao ERGS, sendo a maioria (54,5%) com baixa concentração de gás Rn. A mediana da taxa de casos, internação e óbitos por CP em 2021 foram respectivamente de 9,76 [IIQ: 5,91; 22,12]; 15,89 [IIQ: 3,82; 31,07] e 2,58 [IIQ: 0,00; 8,65] a cada 106/hab em municípios de baixa concentração de gás Rn; e de 14,11 [IIQ: 5,34; 21,16]; 25,72 [IIQ: 14,23; 45,06] e 9,55 [IIQ: 0,00; 19,26] a cada 106/hab nos de alta concentração, respectivamente, sem significância estatística ($p > 0,05$). **Conclusões:** O estudo demonstrou que não houve diferença estatística nas taxas de CP entre municípios de alta e baixa concentração de gás Rn. No entanto, nos de alta verificou-se maior taxa de casos de CP, e quase o dobro de taxa de internação e de óbito por CP quando comparado aos de baixa. Mais estudos incluindo maior número de municípios são necessários para melhor analisar a relação entre gás Rn e CP.

1798 - RESUMO: Diabetes Gestacional no Brasil: Revisão sistemática e metanálise

Morgana Lourenço de Souza Carvalho, Betine Pinto Moehlecke Iser, Caroline Stein, Luisia Alves, Sergio Angelo Rojas Espinoza, Maria Inês Schmidt

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Diabetes mellitus gestacional (DMG) é um estado transitório de hiperglicemia na gestação com possíveis complicações maternas e fetais. No Brasil, sua prevalência é estimada entre 7,2 e 18%, dependendo dos critérios diagnósticos empregados. Atualmente, o critério diagnóstico mais utilizado é o da International Association for Diabetes in Pregnancy Study Group (IADPSG) que define DMG como ao menos uma anormalidade em Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) com 75 g (jejum: 92-125 mg/dL; 1h: 180 mg/dL; 2h: 153-199 mg/dL). **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura brasileira para sumarizar a prevalência de DMG no país e sua tendência. **Métodos:** O protocolo foi publicado no PROPERO e a busca foi feita nas bases de dados Pubmed, LILACS, Scielo, Embase, Web of Science e Biblioteca Cochrane, sem restrições de idioma ou ano de publicação até novembro de 2021. Foram excluídos estudos conduzidos em grupos com patologia específica, não observacionais ou que não permitiam pudessem estimativas de prevalência. Utilizou-se o aplicativo Rayyan® para organização das referências. A seleção inicial dos estudos foi feita segundo protocolo por dois pesquisadores, as discordâncias sendo resolvidas com um terceiro revisor com experiência no tema. A avaliação de qualidade e risco de vieses foi realizada segundo adaptação do método do Instituto Joana Briggs por três revisores e consensuada no grupo. Os dados foram metanalisados em um modelo de efeito randômico. **Resultados:** Foram recuperados 1.328 registros na busca e 1 registro foi captado por especialista. Após a remoção de duplicatas (438), exclusões pelo título e resumo (838) e exclusões após leitura de texto completo (29), foram selecionados 23 estudos. Considerando estudos com testes laboratoriais, obteve-se a prevalência de 9%(IC95%: 4-16%; I²=99%) de acordo com a American Diabetes Association (ADA) e 14%(IC95%11-19%; I²=97%) de acordo com IADPSG. Por registros médicos, a prevalência foi de 7%(IC95%: 0-14%; I²=95%) enquanto que, por autorrelato, obteve-se 4%(IC95%: 2-5%; I²=93%). **Conclusão:** O DMG é uma condição prevalente no país, variando de 4% a 14%, conforme o critério empregado. A adoção do critério da IADPSG apresenta a mais elevada prevalência.

1851 - Metanálise ágil: ampliando guidelines de revisão sistemática com boas práticas de gestão de projetos e conceitos de otimização

Lucas Tavares Noronha, Giovanna Maiolli Signori, Rafaela Fernandes Pulice, Giancarlo Franceschi Dalla Vecchia, Paola Biazin, Bruno Braga Montezano, Bárbara Tietbohl-santos, Augusto Ossamu Shintani, Thiago Henrique Roza, Júlio César Bebbber, Ives Cavalcante Passos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Além da garantia da qualidade de execução das metanálises, há uma outra questão relevante: o crescimento da quantidade de estudos incluídos nas metanálises e a sua decorrente dificuldade ou inviabilidade operacional. As metanálises exigem um elevado dispêndio de energia dos pesquisadores por um período prolongado, levando, em muitos casos, ao desengajamento de parte da equipe, retrabalho devido a necessidade de atualizar as buscas nas bases de dados e um atraso expressivo no cronograma original. **Objetivos:** Desenvolver uma metodologia que observe o padrão-ouro na condução de metanálises (PRISMA statement), e que ao mesmo tempo incorpore boas práticas de otimização e gestão de projetos. **Métodos:** Aplicou-se a Teoria das Restrições de Goldratt para dar especial atenção aos processos que mais oneram a condução global da metanálise. Semelhante ao processamento computacional, buscou-se formas de paralelizar os processos que inicialmente parecem não admitir essa possibilidade. Trabalhou-se a comunicação, com atualizações frequentes do andamento da metanálise para todos os integrantes da equipe. Introduziu-se a figura de um gerente de projetos para integrar melhor o trabalho dos membros da equipe, buscando soluções para dificuldades e imprevistos que surgissem. **Resultados:** Foi elaborado um modelo de execução de metanálises, condizente com o PRISMA statement, que possui uma dupla ênfase: fator humano e motivacional por um lado e redimensionamento e reorganização da cadeia de processos por outro. Além da elaboração teórica, foi aplicada essa metodologia em uma metanálise, obtendo resultados expressivos nas fases de triagem, elegibilidade e extração de dados, chegando a redução de tempo de execução de cerca de 40% a 60%. Ainda que seja necessário aplicar essa metodologia em mais metanálises, os resultados sugerem que além da diminuição do tempo de execução, haveria um aumento da qualidade de execução, por uma maior uniformidade de critério por não ter o processo alargado no tempo. **Conclusão:** As metanálises são passíveis de serem otimizadas de forma substancial, abrindo boas perspectivas em termos de velocidade de execução e viabilização operacional. Este processo se torna ainda mais relevante em metanálises com grande número de referências, que antes eram consideradas impraticáveis dado o volume de artigos incluídos. Abre-se caminho também para dar uma resposta à comunidade científica com mais agilidade para temas que requerem maior urgência.

1987 - IDENTIFICAÇÃO DE CLUSTERS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DE DADOS DO SINASC

Thayne Woycinck Kowalski, Bruno Alano da Silva, Guilherme Rodrigues Boff, Luiza Monteavaro Mariath, Renan Baiocco Pereira, Márcia Helena Barbian, Lavinia Schuler Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

As anomalias congênitas (ACs) são a segunda causa de mortalidade infantil no Brasil e a primeira no Rio Grande do Sul (RS). A identificação de aglomerados (clusters) de ACs, ou seja, um número de ocorrências acima do esperado em uma determinada região geográfica, é muito relevante para identificar causas e traçar estratégias de prevenção. O objetivo deste trabalho foi observar a distribuição de ACs selecionadas no RS no período de 2010 a 2019, a fim de identificar possíveis clusters de ACs. Foram utilizados os dados do aplicativo "Projeto Anomalias Congênitas" (CAAE 30886520.9.2007.5665), desenvolvido em shiny pelo Grupo de Epidemiologia do Projeto Piloto de Vigilância em Anomalias Congênitas no RS, a partir dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), utilizando a estatística Scan para identificação dos clusters espaço-temporais. Foi considerado o período de 2010 a 2019, sendo as ACs estratificadas por grupos baseados na Classificação Internacional de Doenças (CID): anomalias cardíacas congênitas, defeitos de parede abdominal, defeitos de redução de membros/pé torto/artrogripose/polidactilia, defeitos de tubo neural, fendas orais, hipospadia, microcefalia, sexo indefinido e Síndrome de Down. Não foram identificados clusters estatisticamente significativos para defeitos de parede abdominal, fendas orais, microcefalia e sexo indefinido. Clusters nos municípios de Porto Alegre e Alvorada foram identificados para o grupo defeitos de redução de membros/pé torto/artrogripose/polidactilia e grupo defeitos de tubo neural; anomalias cardíacas congênitas, hipospadia e Síndrome de Down. Os clusters de anomalias cardíacas congênitas e hipospadia também incluem outros municípios da região metropolitana, sendo eles Cachoeirinha, Capivari do Sul, Glorinha, Gravataí e Viamão. Síndrome de Down também apresentou clusters em municípios próximos à Lagoa dos Patos e cidades litorâneas, como Arambaré, Tapes, Barra do Ribeiro, Balneário Pinhal, Cidreira e Palmares do Sul. Os clusters nestes municípios podem estar relacionados a um melhor registro de ACs, visto que Porto Alegre possui centros de referência que possibilitam esse diagnóstico ao nascimento e inserção no SINASC. Independente, o cluster de Síndrome de Down nos municípios próximos à Lagoa dos Patos e litorâneos deve ser melhor investigado para definir melhor as causas das ocorrências.

2010 - ANÁLISE DE EVENTOS CIENTÍFICOS DISPONIBILIZADOS NA PLATAFORMA DE ACESSO ABERTO FIGSHARE

Linda Ariene Dos Santos Cardoso, Larissa Xavier Neves da Silva, Andresa Conrado Ignacio, Jayne Santos Leite, Júlio César Theisen, Tainá Silveira Alano, Helena Morsch Marques, Daniel Umpierre

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A ciência aberta visa tornar as informações mais acessíveis e aumentar a colaboração entre pesquisadores. As plataformas de acesso aberto possibilitam a inclusão de países com menor investimento em pesquisa seguindo valores da ciência aberta, como equidade e justiça, proporcionando o acesso igualitário ao conhecimento científico, independentemente da localização ou gênero de pesquisadores. **Objetivos:** Analisar a disponibilização de materiais de eventos científicos na plataforma Figshare e caracterizá-los em regiões do mundo, identificando: (1) países envolvidos na organização do evento, (2) eventos provenientes da América Latina, (3) áreas do conhecimento e (4) gênero do(a) idealizador(a). **Métodos:** A busca na Figshare foi realizada em maio/2022, sem restrições por data, utilizando uma estratégia de busca com termos correspondentes a simpósio, painel de discussão, congresso, conferência, seminário e evento científico. Os dados foram extraídos pelo software Web Scraper. A verificação de registros duplicados foi realizada pelo Excel, com 28,5% da busca avaliada em duplicata, conforme o manual de operações padronizadas deste projeto. Os critérios de inclusão foram: (1) resultado de busca baseado em documentos provenientes de eventos; (2) tipo de eventos sendo simpósio, congresso, conferência, painel de discussão ou seminário; (3) documentos em idiomas inglês, espanhol ou português; e (4) publicação em licença de acesso aberto. A análise descritiva foi realizada no RStudio. Os materiais utilizados neste trabalho estão disponíveis no Open Science Framework (<https://osf.io/hu9n5/>). **Resultados:** A busca retornou 824 publicações, correspondentes a 47 eventos científicos. 15 eventos foram incluídos na nossa análise. 53,3% (8) eram provenientes da América do Norte, sendo todos dos Estados Unidos, e apenas 6,7% (1) da América Latina, sendo realizado no México (Figuras 1 e 2). Na temática dos eventos, 33,3% abordavam sobre Ciência Aberta. No gênero de idealizadores(as), 40% dos eventos científicos analisados tinham pesquisadoras mulheres na posição de liderança. **Conclusões:** Foi observado que na plataforma Figshare há predomínio de eventos científicos que ocorrem nos Estados Unidos. Por outro lado, há uma baixa participação de pesquisadores de países da América Latina no compartilhamento de eventos, o que demonstra baixa adoção da plataforma e necessidade de incentivo a práticas mais abertas e transparentes nesta região. **Palavra-chave:** ciência aberta

2057 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR NA PANDEMIA DE COVID-19

Pedro Guilherme Nascimento Tetericz Propodolski, Fábio Silva da Rosa

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: A vigilância epidemiológica é uma das mais antigas atividades de monitoramento em saúde e a participação dos hospitais nesse processo é mais recente, iniciado na década de oitenta. Para o processo de implementação de ações de vigilância à saúde no âmbito hospitalar existe a necessidade do trabalho de equipes multidisciplinares, a utilização dos sistemas de informação em saúde, atividades de planejamento, assessoria, monitoramento e avaliação.¹ Nesse sentido, a vigilância hospitalar é uma importante fonte de informação para o sistema de vigilância municipal, estadual e nacional para doenças emergentes.² **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro no serviço de epidemiologia frente ao cenário pandêmico da COVID-19 em um hospital público do Sul do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, narrativo, do tipo relato de experiência, referente a atuação do enfermeiro no serviço de epidemiologia na pandemia de COVID-19 em um hospital público na região metropolitana de Porto Alegre, RS-Brasil nos anos de 2020/21. **Relato de experiência:** Sobre o forte cenário pandêmico da COVID-19, a atuação do enfermeiro no serviço de epidemiologia hospitalar atribuiu grande responsabilidade e exigências, onde entendeu-se em controle de exposição e expostos a infecção dentro do ambiente hospitalar e a confiabilidade da comunicação dos possíveis casos para níveis hierárquicos na saúde. Através dessa vivência foi necessário o controle e acompanhamento de exposição bem como a validação das informações. Os meios que contribuíram foi a criação de uma planilha no Excel que permitiu o acompanhamento de pacientes fonte e pacientes expostos pela COVID-19, e que estes por sua vez facilitaram para investigação de surto nosocomial, tornando o trabalho do enfermeiro epidemiologia hospitalar mais palpável, segura e preciso. Este arquivo levantou um grande banco de dados que segue de pesquisa para identificar surto hospitalar e bem como a necessidade de realizar a mesma para sistemas de vigilância em saúde. A ferramenta contém dados caracterizando os casos fontes, sua possível trajetória e suas exposições (contatos próximos), servindo para identificar a confirmação da infecção nosocomial e conduzir as informações para realizar a notificação dos casos que foram eventual infecção nosocomial. **Considerações finais:** A pandemia de COVID-19 trouxe enormes desafios para as equipes de saúde no que concerne a mudanças de práticas assistenciais e readequações na gestão de trabalho.

FARMÁCIA

1025 - NASAL ADMINISTRATION OF LARONIDASE-LOADED LIPOSOMES AIMING AT MUCOPOLYSACCHARIDOSIS TYPE I TREATMENT

Roselena Silvestri Schuh, Ursula Matte, Guilherme Baldo, Helder Ferreira Teixeira, Eduarda Piovesan Franceschi, Bruna Brazeiro Brum, Eduarda Peres Couto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Mucopolysaccharidosis I (MPS I) is a lysosomal disorder caused by the deficiency of α -L-iduronidase (IDUA), which results in systemic accumulation of glycosaminoglycans, leading to multisystem symptoms and impaired quality of life. Although MPS I can be treated by intravenous enzyme replacement therapy (ERT) with the recombinant enzyme laronidase, limitations in reaching the brain are reported, as the enzyme fails to trespass blood-brain-barrier. In this sense, a new delivery system and alternative delivery routes for MPS I ERT are being investigated. The main objective of this study was to develop and characterize liposomes containing laronidase (Aldurazyme®, Genzyme Corporation) aiming at nasal administration for the treatment of neurological manifestations in MPS I mice. Liposomes were prepared through microfluidization and characterized for particle size, polydispersity index, and zeta potential. Formulations were tested for mucoadhesion in porcine nasal mucosa. MTT protocol was used to evaluate cytotoxicity of the complexes in MPS I mice fibroblasts (CEUA HCPA#20190428). For in vivo studies, one-month old MPS I mice (n=5) received 6 administrations of 10 μ L of complexes in each nostril with 15 min intervals, totalizing 120 μ L per animal. Mice were euthanized 4 h after the last administration. The formulations maintained an average let size of $\pm$ 200 nm, polydispersity index of 0.15 and zeta potential of +40 mV during 90 days of storage at $\sim$ 5°C. In the mucoadhesion test, formulation containing laronidase demonstrated an increase in mucoadhesive strength profile (7 mN). All formulations and controls showed high cell tolerability, the results being over 70% of cell viability. When laronidase-loaded liposomes were administered to MPS I mice through nasal route, an increase in enzyme activity was observed in the spleen (equivalent to the result by the intravenous route), in the lungs, cerebral cortex, kidneys, eyes, and serum. In a satisfactory way, it was possible to detect the presence of the enzyme carried by the liposome in all analyzed brain portions. Also, we quantified the laronidase in the olfactory bulb, which is one of the main constituent parts of the nasal pathway and important in this process of delivering actives to the CNS. To date, the formulation has been shown to be a potential alternative vehicle for nasal treatment of MPS I mice enzyme replacement therapy, being effective and highly tolerable in vitro and in vivo.

1034 - EFEITO AGUDO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO EM MODELO PRÉ-CLÍNICO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL (SDCR)

Maria Augusta Schramm do Nascimento, Heloiza Cruz de Oliveira, Klaus Johann Jacques Schebek Teixeira, Gabriela Borgmann, Katherine Plautz, Larissa Delmônego, Alessandra Betina Gastaldi, Débora Delwing Dal Magro, Daniela Delwing de Lima

UNIVILLE

Introdução: A patogênese da dor está relacionada a diversos mecanismos, incluindo processos inflamatórios, que culminam na geração de radicais livres e estresse oxidativo. Da população acometida com dor crônica, 50 a 60% ficam parcial ou totalmente incapacitados, comprometendo a qualidade de vida. Nanopartículas de ouro (NPOs) têm sido sugeridas no manejo da dor associada a inflamação ou neuropatia, como a Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I (SDCR-I). **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo das NPOs sobre o estresse oxidativo e a dor em um modelo de SDCR-I em sangue de camundongos machos de 60 dias. **Metodologia:** Os animais foram anestesiados via intraperitoneal (i.p.) e foi inserido e mantido um torniquete elástico ao redor da pata traseira esquerda por 120 minutos. Foram realizadas medidas do limiar mecânico através do teste de Von Frey e do limiar térmico ao frio. Os animais receberam NPOs via i.p. (2,5, 7,0 e 22,0 mg/L), veículo ou antagonista de receptor TRPA1 (HC030031) 300 mg/kg/10mL, conforme o grupo analisado nos dias 1, 2, 3 e 4. As medidas foram realizadas antes (basal) e nos dias 1, 2, 3 e 4 após a isquemia. Após decapitação, o sangue foi coletado e determinou-se os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e atividade das enzimas catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione peroxidase (GSH-Px). Dados foram analisados por ANOVA de uma e duas vias, seguidas do teste post hoc de Duncan e Bonferroni, respectivamente, quando indicado ($p < 0,05$). O projeto foi aprovado pela CEUA/Univille (nº 004/1118). **Resultados:** NPOs mostraram efeito anti-alodínico mecânico e térmico significativo no dia 1 (2,5 mg/L), dias 2 e 3 (NPOs 7,0 e 22,0 mg/L). A administração do antagonista TRPA1 (HC-030031) reduziu a alodínia mecânica nos dias 1 e 2 e térmica nos dias 1, 2 e 3, além de reverter as alterações dos parâmetros de estresse oxidativo na SDCR. O modelo aumentou TBA-RS, reduziu o conteúdo de sulfidrilas, aumentou a atividade da CAT e não alterou a SOD e GSH-Px. Em contrapartida, todas as concentrações das NPOs reverteram o aumento da CAT. Em 7,0 mg/L reverteram parcialmente e em 22,0 mg/L reverteram totalmente o aumento nos níveis de TBA-RS e em 22,0 mg/L reverteram a redução no conteúdo de sulfidrilas. **Conclusão:** Resultados indicam envolvimento do estresse oxidativo na instalação e manutenção da SDCR e as NPOS mostram-se promissoras, contribuindo para efeitos anti-alodínico e antioxidante.

1059 - Farmacocinética do bussulfano endovenoso em regime de uma dose diária em pacientes pediátricos submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas

Joice Zuckermann, Amanda Valle Pinhatti, Gabriel Giron Correa, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Mariana Manganelli Remus, Fernanda Fetter Scherer, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin, Lisandra Della Costa Rigoni, Liselena Carvalho, Bibiana Verlindo de Araujo, Teresa Dalla Costa, Michele Nogueira do Amaral, Liane Esteves Daudt, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O bussulfano (Bu) é um antineoplásico da classe dos agentes alquilantes, utilizado em altas doses no condicionamento pré transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH). O Bu tem índice terapêutico muito estreito, uma alta exposição pode resultar em efeitos colaterais como a síndrome de obstrução sinusoidal (SOS) do fígado, convulsões e mucosite grave. Já em baixas concentrações, está associado à falha do enxerto e recidiva da doença. Controlar as concentrações do Bu em crianças é mais difícil do que em adultos devido a uma maior variabilidade farmacocinética, especialmente devido a idade e depuração aparente do fármaco, o que requer o uso de diferentes doses. **Objetivo:** Descrever o monitoramento farmacoterapêutico do Bu em pacientes pediátricos pré TCTH na prática clínica de um hospital universitário do Sul do Brasil. **Metodologia:** Este projeto está aprovado pelo Comitê de ética sob CAAE nº8762918100005327. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo em pacientes pediátricos em uso do Bu endovenoso em regime de uma dose diária pré TCTH autólogo, na unidade de oncologia pediátrica (3ºL) e TCTH alogênico na unidade de ambiente protegido (UAP-5ºS). Para viabilizar a realização do monitoramento do Bu é necessário sincronismo das equipes assistenciais, médica, enfermagem e farmácia clínica e conta com as áreas de apoio do laboratório de análises clínicas e central de misturas endovenosas. O cálculo da área sobre a curva (ASC) é realizado pela farmácia que em conjunto com equipe médica define o alvo para o paciente e discute a necessidade de ajuste diário. **Resultados:** Foram realizados o monitoramento em 15 pacientes, na faixa etária de 5 meses a 17 anos, sendo 6 no TCTH autólogo e 9 no alogênico. As doenças base mais prevalentes foram neuroblastoma e doenças hematológicas não oncológicas. Destes, foi necessário o ajuste de dose em 9 pacientes em pelo menos um dos dias do condicionamento, sendo necessário a redução da dose em 3 pacientes e em 6 o aumento. **Conclusão:** As doses preconizadas na literatura nem sempre se mostraram adequadas, sendo o monitoramento essencial para assegurar a segurança e efetividade durante o condicionamento. O trabalho multiprofissional permitiu a avaliação farmacocinética do Bu em pacientes pediátricos, contribuindo para a qualificação da assistência deste paciente tão complexo.

1094 - Serviço de Farmácia como área de apoio na avaliação de novos projetos de pesquisa no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Carlos Alberto Yasin Wayhs, Carolina Caccia Maciel, Daniel Fasolo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A submissão de um projeto no sistema AGHUse-Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é o ponto de partida para a avaliação dos aspectos logísticos e financeiros do mesmo. Esta é realizada pelas áreas de apoio que estarão diretamente envolvidas na execução do projeto, as quais possuem a atribuição de emitir um parecer individual de acordo com o fluxo definido em cada área. Para qualquer projeto que envolva o uso de medicamentos, o Serviço de Farmácia é incluído como área avaliadora e o pesquisador deve, obrigatoriamente, preencher - e anexar no sistema - o Questionário do Serviço de Farmácia. Neste, o pesquisador preencherá um cabeçalho com os dados gerais do projeto e contatos do responsável, além de informar se necessitará o envolvimento do Serviço de Farmácia em alguma etapa e esclarecer detalhes sobre os medicamentos e patrocinador do estudo. **Objetivos:** Apresentar o número de novos projetos de pesquisa avaliados pelo Serviço de Farmácia como área de apoio, e as principais dificuldades apresentadas na execução desse processo. **Metodologias empregadas:** Trata-se de um relato de experiência acerca dos novos projetos de pesquisa avaliados pelo Serviço de Farmácia como área de apoio de projetos de pesquisa do HCPA, no período de 5 de julho de 2021 a 6 de maio de 2022. Ao final do período de dez meses, foram avaliados 120 projetos, dos quais 110 foram aprovados e 10 estão com alguma pendência de esclarecimento por parte dos pesquisadores. Dentre as principais dificuldades observadas na execução do processo, pode-se citar o esquecimento do preenchimento do questionário pelos pesquisadores, ausência de informações (em especial às relacionadas ao preparo dos medicamentos), bem como erros na classificação dos referidos medicamentos, como, por exemplo, se são ou não citotóxicos. **Considerações:** O crescente número de novos projetos avaliados pelo Serviço de Farmácia, somado à diversidade de linhas de pesquisa, evidencia a necessidade da incorporação de profissionais farmacêuticos das diferentes seções do Serviço para ampliar o olhar crítico sobre os mesmos. Além disso, as dificuldades observadas e relatadas para a execução deste processo evidenciam a importância desta avaliação sistêmica, garantindo maior segurança tanto para os pesquisadores quanto para os participantes dos projetos de pesquisa realizados na instituição.

1140 - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TIPO-ANEDÔNICO EM RATOS WISTAR EXPOSTOS AO PROTOCOLO DE ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL: UM ESTUDO PILOTO EM ANIMAIS COM CONSUMO DE SACAROSE ESTÁVEL

Lucas Azambuja Giordano, Adriane Ribeiro Rosa, Dirson João Stein, Danielly Cruz da Silva, Quênia de Carvalho, Ellen Scotton, Paola Rampelotto Ziani, Mailton França de Vasconcelos, Jéferson Ferraz Goularte, Gabriel Henrique Hizo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A depressão maior é um transtorno psiquiátrico grave e incapacitante que apresenta como sintoma central a anedonia, caracterizada pela ausência quase completa da sensação de prazer, motivação e interesse. O objetivo deste estudo foi avaliar a manifestação do comportamento tipo-anedônico em animais com consumo de sacarose estável expostos a um protocolo de estresse crônico variável (CVS). Para isso, foi utilizada uma estratégia de refinamento a fim de selecionar animais com consumo basal de sacarose estável e avaliar com maior precisão o comportamento tipo-anedônico ao longo do CVS. 68 ratos Wistar foram habituados à solução de sacarose 1% durante seis semanas, e ao final deste período, foram eliminados 40 animais por não apresentarem consumo estável de sacarose entre 2,94g e 11,75g na última semana (protocolo adaptado do Papp 2012). Assim, foi implementada uma estratégia estatística que consistia na exclusão dos animais com consumo abaixo da média da mediana ou 2x acima da média da última semana, ou 2x consecutivas abaixo da metade ou acima do dobro do consumo da última semana do baseline. Os animais remanescentes foram divididos em dois grupos homogêneos de acordo com o consumo de solução de sacarose em gramas (g): controle (n=4; 5,67±0,91) e CVS (n=24; 6,28±1,69). O protocolo de CVS foi então aplicado por três semanas, com avaliação semanal do consumo de sacarose. Os animais que, após 3 semanas, apresentaram diminuição em pelo menos 40% no consumo em relação à medida basal foram caracterizados com comportamento tipo-anedônico (n=20; 1,69±1,39). Os valores estão expressos em média ± desvio padrão, contudo, por se tratar de um estudo piloto, esses resultados preliminares não foram submetidos à análise estatística, pois não haveria poder para detectar diferenças entre os grupos. O presente projeto (#2019-0475) e todas as alterações implementadas foram aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA/HCPA. Apesar da flexibilização dos critérios implementados no protocolo de refinamento, cerca de 58% dos animais foram eliminados devido ao consumo muito baixo ou instável de sacarose. Dessa forma, se faz necessário a busca por outras estratégias que otimizem o número de animais utilizados no protocolo sem prejudicar a qualidade dos resultados. Todavia, evidenciou-se que três semanas de CVS foram suficientes para induzir o comportamento tipo-anedônico em cerca de 83% dos animais, confirmando a validade de face do protocolo experimental.

1199 - Perfil de Intervenções Farmacêuticas em unidades de Emergência e Tratamento intensivo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Rafael Labandeira da Silva, Daniel Mendes da Silva, Vanelise Zortea

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro de Tratamento Intensivo e a Unidade de Emergência são setores do hospital predominantemente compostos por pacientes em estado de saúde moderado e grave, muitas vezes necessitando da atenção integral da equipe assistente. Os profissionais vinculados aos programas de residência multiprofissional em saúde contribuem na assistência destes pacientes e o papel do farmacêutico na equipe é de fundamental importância, visando a prevenção de erros de medicação e acompanhamento e otimização da terapia farmacológica. **Objetivo:** Avaliar o perfil das intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico residente na Unidade de Emergência e Centro de Tratamento Intensivo, além de quantificar a adesão ou não dos prescritores às mesmas. **Metodologias empregadas:** Estudo descritivo e retrospectivo, através da análise das intervenções realizadas, através de sistema eletrônico ou verbalmente, pelo farmacêutico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde no período de março de 2021 a março de 2022, nas unidades de Emergência e Centro de Tratamento Intensivo de um hospital público universitário. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (2019-0408). **Resultados:** Foram realizadas 350 intervenções farmacêuticas, sendo classificadas em: Protocolo de Profilaxia Cirúrgica (1); Medicamentos de Urgência e Emergência (1); Protocolo de Profilaxia TEP/TEV (2); Padronização do Preparo de Medicamentos (14); Farmacovigilância (15); Protocolo de Anticoagulação Oral (25); Taxa de Filtração Glomerular (35); Protocolo da Dor (82) e outros (175). Dentre estas intervenções, 239 (68,3%) foram aceitas pelos prescritores, sendo realizado ajuste na prescrição conforme sugerido pelo farmacêutico; 63 não foram aceitas (18%) e 48 (13,7%) não foram visualizadas pelo prescritor responsável, podendo associar a possíveis casos de alta ou óbito dos pacientes. **Considerações:** Dentre as intervenções realizadas 50% (175) não estavam relacionadas a algum protocolo institucional ou rotina estabelecida no processo de avaliação das prescrições, demonstrando a importância do acompanhamento clínico individualizado do farmacêutico, na identificação de adequações nas prescrições dos pacientes internados nestas unidades de maior complexidade, promovendo maior segurança no processo de medicação. A integração com a equipe assistencial, como participação em rounds, auxilia na adesão às intervenções farmacêuticas.

1200 - Avaliação da Carga Anticolinérgica em Idosos na Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre Março e Abril de 2022

Rafael Labandeira da Silva, Daniel Mendes da Silva, Bruno Simas da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Delirium é definido como confusão aguda, cujos fatores de risco são idade avançada, doenças neurológicas, polifarmácia, com sua incidência relacionada ao prolongamento da internação, aumento dos gastos hospitalares e mortalidade. Existem relatos a respeito da relação entre medicamentos com ação anticolinérgica e a maior incidência de delirium e, diante disso, a avaliação da farmacoterapia em idosos é importante na prevenção e manejo. **Objetivo:** Avaliar a relação da carga anticolinérgica presente em medicamentos de uso prévio de idosos admitidos na Emergência. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com inclusão de idosos com idade igual ou superior a 75 anos admitidos na emergência de Hospital Universitário, com avaliação de Delirium através da escala Short-CAM aplicada pela enfermagem. Os dados e a lista de medicamentos prévios foram coletados a partir do prontuário eletrônico. A Carga Anticolinérgica da prescrição prévia foi calculada através da escala adaptada de Rudolph (2008), com medicamentos pontuados conforme seu risco de desenvolver os efeitos anticolinérgicos. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (2022-0011). **Resultados:** Foram identificados 109 pacientes, onde 77 se encaixavam nos critérios selecionados. Entre os pacientes, 39 (50,6%) eram mulheres e 38 (49,4%) homens, com média de idade de 82,9 anos. Entre os pacientes avaliados, 83,1% tinham dados de medicamentos de uso prévio, com média de 4,88 medicamentos e média de 0,70 de carga anticolinérgica. Polifarmácia (5 ou mais medicamentos) foi identificado em 53,2 %. Foram identificados 15,5% de pacientes com delirium na admissão e, destes pacientes, a média de medicamentos foi 8,2 (sendo 4,2 nos pacientes sem delirium) e da carga anticolinérgica prévia foi de 1,5, sendo que 41,67% tinham prescrições prévias com carga muito forte (3 pontos ou mais), em comparação, 7,7% dos pacientes sem delirium tinham carga anticolinérgica muito forte. **Conclusões:** Avaliar o uso prévio de medicamentos em idosos se mostrou uma ferramenta importante relacionada ao Delirium na admissão. Pacientes admitidos com CAM positivo apresentaram maior média de medicamentos de uso prévio, maior carga anticolinérgica, maior índice de polifarmácia e carga anticolinérgica elevada. No entanto, cabe ressaltar que 16,9% dos pacientes não tinham informação prévia sobre medicamentos, sendo necessário mais estudos e amostra mais significativa para maiores conclusões a respeito

1245 - AUDITORIAS FARMACÊUTICAS EM CARROS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Milene Arrial Trindade, Emile Rodrigues da Silva, Lucimar Filot da Silva Brum, Luís Júnior da Silva Marques

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Auditorias dos carros de parada cardiorrespiratória (PCR) constitui atividade essencial para garantir a segurança do paciente em atendimento na unidade de urgência/emergência e de internações, além de contribuírem significativamente para a otimização dos recursos da instituição. É papel do farmacêutico monitorar os carros de PCR, de forma a garantir para que estejam abastecidos, com medicamentos dentro do prazo de validade e na quantidade correta estabelecida para atender qualquer intercorrência que seja necessário seu uso. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de implantar práticas de rotinas de auditorias farmacêuticas em carros de PCR na rotina do serviço de farmácia em um Hospital Universitário na Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. Para a realização da auditoria, foi confeccionada uma planilha contendo todos os medicamentos presentes nos carros de PCR disponíveis no hospital universitário para conferência das quantidades e respectivas validades, bem como a verificação da presença de medicamentos não padronizados. Durante as auditorias foram encontrados medicamentos vencidos, podendo gerar um risco ao paciente caso tivesse sido utilizado, visto que poderia não ter efeito ou ter o mesmo reduzido, acarretando também em danos financeiros à instituição. Além disso, encontrou-se também uma gama considerável de medicamentos em excesso, que não faziam parte dos preconizados para estarem no carro de PCR ou em quantidades acima das padronizadas, demonstrando que os mesmos poderiam não ser utilizados de forma segura e racional. Os medicamentos que estavam vencidos e os que estavam em excesso foram retirados e substituídos quando necessário. Medicamentos que estavam com a validade próxima foram recolhidos para a farmácia central do hospital para que fossem dispensados para unidades que utilizavam na rotina, enquanto que os que não possuíam saída foram mantidos nos carros de PCR com monitorização do mês de validade para posterior retirada caso não seja efetuado seu uso. As auditorias farmacêuticas em carros de PCR além de gerar uma economia ao hospital e aumento da segurança ao paciente, também contribui com o uso racional de medicamentos.

1258 - Monitoramento das reações adversas com o uso de fluordesoxiglicose em pacientes submetidos a procedimento de PET/CT

Luciana Dos Santos, Gerson Guerra, Fernanda Ramos de Oliveira, Andréia Caroline Fischer da Silveira Fischer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Tomografia computadorizada por emissão de pósitrons (PET/CT) é um procedimento de imagem não invasivo que permite a avaliação de diferentes parâmetros metabólicos in vivo. As imagens metabólicas baseiam-se na biodistribuição de radioisótopos emissores de pósitrons, sendo o mais utilizado, a desoxiglicose marcada com flúor-18, formando a fluordesoxiglicose ([18F]-FDG) de rápido decaimento radioativo (meia-vida física de 119 minutos). Reações adversas a medicamentos (RAM) com a administração de [18F]-FDG apresentam baixa prevalência (2,3/100.000 administrações). No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o Serviço de Medicina Nuclear (SMN) iniciou as atividades com PET/CT em 2015, empregando [18F]-FDG para aquisição das imagens. **Objetivo:** Monitorar RAM com uso de [18F]-FDG em pacientes submetidos a exames de PET/CT no SMN no HCPA. **Metodologia:** Realizou-se estudo retrospectivo com base nos registros farmacêuticos de acompanhamento dos pacientes em uso de [18F]-FDG no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. A população foi definida como pacientes adultos e pediátricos, conforme protocolo interno, que fizeram uso de [18F]-FDG. Para fins de monitoramento de RAM, foram considerados os parâmetros: Cálculo de dose, utilizou-se o coeficiente de 0,12 mCi/kg para adultos e 0,15 mCi/kg para pediatria; Preparo do paciente, baseado em hidratação oral e parenteral sem outros medicamentos; Administração do radiofármaco, realizada de forma direta em acesso periférico; Observação de 2 horas, período compreendido entre a administração do radiofármaco e término do exame de imagem no PET/CT. Este estudo faz parte do projeto de atividades dos farmacêuticos na radiofarmácia (CAAE: 64237816.7.0000.5327). **Resultados:** No período avaliado, o total de pacientes que realizaram exames de PET/CT foi de 2872 (média de 38 pacientes/mês; 99,4% adultos), sendo estas 2872 administrações do radiofármaco [18F]-FDG monitoradas. Não foram observados relatos de RAM ou a necessidade de qualquer outra intervenção medicamentosa após a administração do radiofármaco emissor de pósitrons. **Conclusões:** Os resultados do estudo corroboram os dados da literatura, evidenciando que o uso de [18F] FDG é seguro, não sendo observadas RAM com uso deste radiofármaco.

1266 - Impacto dos problemas de fornecimento de radiofármacos para os Serviços de Medicina Nuclear

Luciana Dos Santos, Gerson Guerra, Fernanda Ramos de Oliveira, Andréia Caroline Fischer da Silveira Fischer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A falta de disponibilização de radiofármacos pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), que mantinha o monopólio da produção e distribuição de alguns insumos radioativos no país até abr/22, acabou afetando os procedimentos, diagnósticos e terapêuticos, em serviços de medicina nuclear (SMNs). Esses produtos não são estocáveis por apresentarem tempo de meia-vida curta e, por isso, são produzidos e distribuídos semanalmente. Em 2020, problemas oriundos da pandemia por COVID-19 afetaram produção e distribuição de radionuclídeos com a diminuição da cadeia de logística interna e externa, já que muitos radionuclídeos são importados, como Mo-99 e I-131. Em 2021, IPEN precisou suspender fabricação e envio de alguns radionuclídeos por problemas orçamentários, levando a remarcações e suspensões de exames. **Objetivo:** Descrever os impactos causados pela falta de disponibilização de radiofármacos em um SMN. **Metodologia:** Realizou-se levantamento retrospectivo com base nos registros farmacêuticos de solicitações de radionuclídeos realizadas ao IPEN e de procedimentos envolvendo terapia e exames diagnósticos, de 2020 a 2021, no SMN do HCPA. Como no ano de 2020 houve redução no número de atendimentos decorrente da pandemia, utilizou-se, para comparações, o nº de procedimentos de 2019. **Resultados:** Em 2020, auge da pandemia, a redução da oferta de radionuclídeos pelo IPEN não afetou os procedimentos já que houve redução de 20-40% nos atendimentos devido à diminuição no agendamento. Porém, em 2021, houve 30 casos de suspensão ou redução na atividade total de radionuclídeos solicitados ao IPEN, afetando principalmente os procedimentos diagnósticos miocárdicos (53%) e terapias ambulatoriais com I-131 (55%). Já para terapias com atividades acima de 50 mCi em 17 casos (51%) o IPEN não enviou a forma farmacêutica mais adequada para administração oral (cápsula), aumentando a exposição da equipe à radiação e o risco de contaminação. **Conclusões:** O atendimento aos pacientes que necessitavam realizar procedimentos diagnósticos ou terapêuticos no SMNs em 2021 foi impactado em decorrência da indisponibilidade de fornecimento de produtos radioativos pelo IPEN, evidenciando a necessidade de mais fornecedores aptos para comercialização de insumos. Em 26/04/2022 foi aprovada Emenda Constitucional Nº 118/2022, em que houve a quebra do monopólio da União para a produção e disponibilização de radiofármacos de uso médico no país, trazendo boas perspectivas aos SMNs

1267 - Hipersensibilidade térmica em modelo de dor inflamatória crônica orofacial

Alanis da Silva Melo, Cristina Balensiefer Vicenzi, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dor crônica orofacial apresenta alta prevalência e é relacionada a disfunções incapacitantes em tecidos duros e moles da cabeça, face, pescoço e estruturas intra-orais. A inflamação da articulação temporomandibular (ATM) é uma das principais causas de dor na disfunção temporomandibular (DTM) que envolve alterações nos músculos mastigatórios ou nas ATMs. **Objetivo:** Avaliar a hiperalgesia térmica induzida pelo modelo de inflamação persistente da ATM por meio do dispositivo operante de avaliação da dor orofacial (OPAD) e do teste da acetona em ratos. **Metodologia:** 22 ratos Wistar adultos foram divididos em dois grupos: sham (solução salina) e dor (50 µl de CFA na ATM direita). No 14º dia após a indução do modelo, foi iniciado o treino no OPAD para que o animal colocasse o focinho entre duas hastes aquecidas com temperatura controlada, para acesso a recompensa (leite condensado diluído), até atingirem pelo menos 1.000 lambidas/10min. Os animais foram testados 24h após o final do treino, num ciclo de rampa de 18 minutos, permanecendo por 60s em cada uma de 3 temperaturas (7, 37 e 45°C). Os parâmetros avaliados foram o número de lambidas e de contatos facial. No 26º dia após a indução do modelo de dor, os animais foram submetidos ao teste da acetona, que consistiu na aplicação de 50 µl de acetona na região direita das vibrissas. Os ratos ficaram livres para explorar uma arena de madeira por 1 min, enquanto o comportamento era registrado em vídeo, posteriormente avaliado por um pesquisador cego, tendo como índice de alodinia ao frio, a frequência e duração de grooming. Este projeto foi aprovado pela CEUA HCPA 2020.0689. Os dados foram analisados usando teste t e teste de Mann-Whitney, com diferenças significativas com $P < 0,05$. **Resultados:** No teste OPAD, o grupo dor apresentou uma diminuição do número de lambidas ($t(18) = 5,87$, $P < 0,001$), sem diferença no número de contatos (Mann-Whitney, $P > 0,05$). Não houve diferença entre os grupos na frequência e no tempo de grooming no teste da acetona ($P > 0,05$). **Conclusão:** A partir dos dados obtidos neste estudo é possível sugerir que a inflamação induzida por CFA na ATM leva a um aumento da responsividade aos estímulos térmicos, que pode ser decorrente da hiperexcitabilidade de neurônios do corno dorsal espinhal resultando na expansão dos campos receptivos periféricos.

1274 - Avaliação de modelo de dor orofacial crônica inflamatória induzido pela administração intra-articular de Adjuvante Completo de Freund em ratos Wistar

Beatriz Lima Silveira, Cristina Balensiefer Vicenzi, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dor orofacial crônica é um problema de saúde pública, com prevalência entre 7% e 11% na população geral e majoritariamente tem origem inflamatória. Os modelos animais permitem um melhor entendimento da fisiopatologia da dor orofacial crônica e possibilitam o desenvolvimento de novas terapias, desta forma devem ser reprodutíveis e confiáveis. **Objetivo:** Avaliar o curso temporal do desenvolvimento da dor orofacial inflamatória crônica em ratos induzidos por injeção unilateral de Adjuvante Completo de Freund (CFA) na Articulação Temporomandibular (ATM), procurando determinar parâmetros determinantes que justifiquem seu uso. **Metodologia:** 22 ratos Wistar adultos foram divididos em dois grupos: sham (salina) e dor (injeção intra-articular de 50 µL de CFA na ATM direita). A sensibilidade mecânica da região da ATM foi verificada usando um analgesímetro von Frey eletrônico nos dias 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 após a injeção de CFA/salina. As ATMs foram excisadas e processadas para histologia com marcação por hematoxilina e eosina. A avaliação qualitativa do grau de inflamação na área retrodiscal foi realizada por meio de microscopia óptica. A pontuação foi baseada em um sistema pelo qual a porcentagem de células mononucleares infiltrantes foi classificada como ausente, leve, moderada e grave. Os dados foram avaliados por teste t e as diferenças consideradas significativas com $P < 0.05$. Projeto aprovado pela CEUA/HCPA 2020.0689. **Resultados:** Foi observado o estabelecimento do modelo, por meio da redução da latência de retirada da face no teste de von Frey, entre os dias 7 e 23 após a indução do modelo. Os ratos sham não apresentaram sinal de inflamação e mantiveram arquitetura tecidual normal, enquanto ratos submetidos ao modelo de dor (CFA) apresentaram aumento da espessura do disco articular e maior lesão por infiltrado inflamatório. **Conclusão:** O modelo de injeção intra-articular de CFA foi capaz de: 1. induzir alterações distintas nos tecidos moles, incluindo infiltrado de células inflamatórias, formação precoce de pannus e espessamento do disco articular; 2. diminuir o limiar nociceptivo mecânico entre os dias 7 e 23 após indução do modelo; 3. replicar as alterações observadas em humanos com alterações agudas e crônicas inflamatórias da ATM. No entanto, os estudos crônicos são limitados a 23 dias após a injeção de CFA, pois a partir desse período a dor não está mais presente.

1326 - Painel de Monitoramento de Acuracidade de Estoque e Discrepâncias dos Dispensários Eletrônicos - Trabalho Multiprofissional

Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Leonardo Feix, Vanessa Santana Gomes, Joel Aqueleu Machado Lisboa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Devido a necessidade crescente de melhoria da qualidade e redução de custos, o uso de tecnologias que possam expandir a capacidade de distribuição e aumentar a eficiência deste processo têm sido utilizadas. Os dispensários eletrônicos (DEs) são equipamentos de fácil manuseio, mas que requerem uma plena compreensão dos riscos potenciais associados. **Objetivo:** O HCPA possui 20 DEs que correspondem a 60% dos medicamentos dispensados nas unidades de internação. O presente trabalho trás um painel de monitoramento para instrumentalizar o acompanhamento de estoques e discrepâncias nas unidades de internação com DE. A meta deste estudo é aumentar a acuracidade dos inventários de contagem (> 90%). **Metodologia:** Os DEs são armários automatizados que armazenam medicamentos e materiais. O valor de estoque é de R\$ 270 mil. Temos três modelos de armários (figura 1). As gavetas dos DEs (figura 2) possuem nível de segurança diferenciado: cubie e mini drawer possuem maior nível de segurança. Os medicamentos que são retirados dos DEs devem ter leitura de código de barras, materiais médicos hospitalares devem ter a quantidade retirada informada. Na situação em que algum medicamento seja retirado da máquina sem leitura do código de barras, além da falha no processo de segurança, ocorrem as seguintes situações: discrepância - quando o medicamento não estiver disponível fisicamente, ocasionando ruptura de estoque e diferença de inventário - a qual será verificada no dia de contagem. Essas situações são o objetivo desse estudo. Bimestralmente é realizado inventário de contagem em todos os DEs. Em janeiro a acuracidade média foi de 77% (R\$ 28.025,91), março 75% (R\$ 24.149,33). Diante desse cenário foi iniciado um movimento juntamente com as chefias das unidades a fim de criar estratégias para aumentar a segurança do processo. Na primeira fase os dados foram apresentados ao Grupo de Uso Seguro de Medicamentos e Unidade de Educação em Enfermagem. Após foi realizada reunião com as chefias, a fim de compartilhar os dados e elaborar estratégias para alcançarmos a meta de 90%. Na fase 3 foi criado um painel de monitoramento (figura 3) para análise gerencial. Na fase 4, em andamento, haverá o treinamento para uso do painel de monitoramento. É importante salientar que essas ações corroboram com o Plano de Negócios e Estratégias do HCPA nos três eixos de prioridades estratégicas.

1336 - Desenvolvimento de sistema de informação para padronização do preparo de medicamentos

Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Rafael Dornelles Carrasco, Mariana Galvão Lopes, Melina Silva de Loreto, Thiane Mergen, Betina Franco, Thalita Jacoby, Carlos Vinícius Melo de Oliveira, Liziani Salete Allegretti, Camila Zimmer da Silva, Mariana Rangel Ribeiro Falcetta

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A disponibilidade de informações sobre o preparo e a administração de medicamentos é essencial para garantir a segurança do paciente. Os softwares hospitalares podem desempenhar essa função de informar os profissionais acerca do processo de medicação a partir da dose e do medicamento prescrito. Esta funcionalidade poupa tempo do profissional de enfermagem, torna a prescrição médica mais segura e busca padronizar o processo de medicação. **Objetivos:** Padronizar e uniformizar a forma de preparo de medicamentos na instituição, independente do local, visando garantir segurança, através de informação disponível nos documentos e telas do Aplicativo de Gestão Hospitalar (AGHUse), além de permitir validações no momento da prescrição médica, verificando compatibilidade de diluentes, concentração máxima permitida das soluções. **Metodologia:** De setembro de 2021 a março de 2022, um grupo multidisciplinar (analistas de tecnologia da informação, farmacêuticos, médicos e enfermeiros) se reuniram para elaborar e executar um projeto de software onde foram descritos requisitos mínimos para composição das telas do AGHUse onde seriam cadastradas as informações pertinentes aos medicamentos, formas de exibição e validações do sistema. As alterações foram codificadas, testadas, homologadas e, após, disponibilizadas no software de gestão da Instituição. Optou-se por três unidades para implantação: Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Adulto, Internação Clínica e uma sala da UTI Neonatal. Antes das implantações, os farmacêuticos do projeto apresentavam às equipes médicas e de enfermagem das áreas as alterações previstas, fazendo acompanhamento no local nos primeiros dias de uso da ferramenta. **Resultados:** A implantação ocorreu na UTI no dia 30/03/2022. A partir da implantação, verificou-se que o número de solicitações ao Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM-HCPA) provenientes da UTI diminuiu quando comparado com o mesmo período do ano passado. Em abril de 2021 o CIM recebeu 113 perguntas, das quais 43 (38,0%) vieram da UTI. Em abril de 2022, foram feitas 71 perguntas ao CIM e apenas 8 (11,3%) eram provenientes da UTI, representando redução de 81,4% dos questionamentos da UTI. **Conclusão:** Ainda que sugestões adicionais tenham surgido durante a prática do piloto nas unidades, observou-se que a disponibilidade das informações de preparo e administração diminuiu a procura pelo CIM-HCPA, evidenciando o impacto da presença dessas informações na prescrição médica.

1356 - Avaliação das informações de farmacogenética de medicamentos psicotrópicos encontrados em bulas reguladas por órgãos de saúde internacionais e bulas reguladas pela ANVISA

Roberta Dos Santos de Oliveira, Natiele Silva de Souza, Marina Hentschke Lopes, Ursula Matte, Mariana Rodrigues Botton

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: No Brasil são vendidos mais de 56 milhões de psicotrópicos por ano. Durante a pandemia houve um aumento de 17% no consumo de antidepressivos e estabilizadores de humor. Mas apenas um terço dos pacientes chegam à remissão completa dos sintomas após o primeiro tratamento. Assim, a farmacogenética (FGx) é uma ferramenta importante para auxiliar a guiar o tratamento com esses medicamentos. A FGx é uma área da medicina personalizada cujo objetivo é estudar as variações genéticas presentes no DNA e sua influência na resposta ao uso de medicamentos e visa diminuir reações adversas e aumentar eficácia. Atualmente, dentro das diretrizes internacionais e bulas reguladas por diferentes órgãos, como a ANVISA, é possível encontrar informações sobre FGx. **Objetivo:** Analisar as informações de FGx de medicamentos psicoativos encontradas nas bulas reguladas pela ANVISA e comparar com bulas reguladas por órgãos internacionais. **Metodologia:** Foram utilizados dados disponibilizados pelo site PharmGKB para obter a lista de fármacos utilizados na psiquiatria com informações de FGx em bula e suas devidas classificações por cada órgão internacional (FDA, EMA, Swissmedic, HCSC, PMDA). Para avaliar as bulas brasileiras, foram analisadas bulas para profissionais de medicamentos referência disponibilizados pelo site da ANVISA. **Resultados:** Um total de 42 fármacos psicoativos com informação de FGx em bula foi identificado no PharmGKB até Jan/22. Desses, 42,9% têm informações de FGx nas bulas brasileiras. Já para bulas reguladas pelo FDA, 88,1% dos 42 fármacos possuem informações de FGx. Os antidepressivos ocupam a maior parte da lista, correspondendo a 44% das bulas com informação de FGx reguladas pela ANVISA e 54% daquelas reguladas pelo FDA. Entretanto, apenas 38,1% dos antidepressivos listados no PharmGKB possuem informações de FGx nas bulas reguladas pela ANVISA, enquanto nos EUA 95,2% apresentam essas informações. No Brasil, 100% das bulas dos ansiolíticos e estabilizadores de humor que são listados pelo PharmGKB possuem informação de FGx, enquanto que para os neuroestimulantes não foi encontrada nenhuma informação de FGx em suas bulas. Informações que determinam teste requerido, não foram identificadas em bulas reguladas pela ANVISA. Assim podemos concluir que o Brasil está aos poucos reconhecendo a importância da FGx na psiquiatria e incorporando essas informações em nossas bulas, mas maiores esforços, tanto em pesquisa quanto educação, devem ser realizados na área.

1408 - Atualização de Dispensários Eletrônicos: Desafios e Oportunidades

Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Leonardo Feix, Vanessa Santana Gomes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O HCPA iniciou em 2013 a reestruturação do processo de dispensação de medicamentos com a aquisição de 20 dispensários eletrônicos (DEs), os quais são dispositivos informatizados que permitem que os medicamentos sejam armazenados e dispensados na área assistencial. Em 2019 houve a necessidade de atualização do sistema dos DEs para uma nova versão. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo compartilhar as ações realizadas para a estruturação de cronograma que contemplasse todas as fases do processo de atualização para o sistema Pyxis ES®. **Metodologia:** Na primeira fase foi realizada a revisão do cadastro dos itens. O cronograma para implantação foi realizado na segunda fase, o qual foi apresentado para todas as chefias de enfermagem. A atualização do sistema trouxe alterações importantes no fluxo de trabalho, as quais foram apresentadas para as áreas. Os desafios foram: manter o atendimento em tempo integral, treinar e capacitar a enfermagem, trabalhar com dois sistemas concomitantemente até a finalização da implantação, estimada para 3 meses. O processo de implantação ocorreu nas seguintes etapas: teste piloto em unidade com dois armários e menor consumo de medicamento; no período de 7 dias a integração entre sistemas foi avaliada, falhas de integração foram observadas e corrigidas; o cronograma inicial previa a atualização de 2 unidades por semana, devido ao sucesso das ações realizadas, foi possível aumentar a velocidade de atualização a qual reduziu o cronograma inicial em 30 dias; para as unidades com um dispensário a estratégia utilizada foi aumentar a janela de retirada do medicamento. As atualizações iniciaram em 17/09/21 e finalizaram em 07/10/21, 19 equipamentos foram atualizados. Devido ao projeto beira-leito, foi verificada uma inconsistência na integração, a qual foi corrigida posteriormente. Após 6 meses de uso do sistema Pyxis ES® podemos observar benefícios em relação à versão anterior, do ponto de vista tanto gerencial, como operacional. Alguns desafios foram encontrados: necessidade de código de barras GS1 para melhor desempenho do uso dessa tecnologia. Os desafios encontrados impulsionaram para novos projetos de melhoria contínua no HCPA. Esse trabalho contribui com estratégias que podem ser utilizadas por outras instituições, uma vez que o uso de DEs vem aumentando no Brasil.

1435 - ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA NA ADESÃO À FARMACOTERAPIA DE UM PACIENTE PEDIÁTRICO COM FIBROSE CÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Silva Muneretto, Samantha Zamberlan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, autossômica recessiva causada pela mutação no gene codificador da proteína reguladora de condutância transmembrana da fibrose cística (CFTR) que altera a viscosidade dos fluidos e obstrui a mucosa, resultando principalmente em manifestações pulmonares e gastrointestinais. Por este motivo é necessário o uso de diversos medicamentos para minimizar as complicações da doença, sendo a farmácia clínica essencial na orientação da farmacoterapia para promover a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência na orientação farmacêutica realizada durante a internação hospitalar de um paciente adolescente com histórico de má adesão à farmacoterapia. **Metodologia:** Orientação de paciente adolescente, 16 anos, sexo masculino, portador de FC, em internação hospitalar por exacerbação pulmonar e complicações da doença. **Resultados:** Inicialmente, solicitou-se ao paciente descrever os medicamentos e indicações, bem como as manifestações da FC por meio de material descritivo para avaliar o entendimento do adolescente em relação a sua farmacoterapia. Observou-se baixa adesão na realização de nebulização com a alfadornase e solução salina hipertônica necessárias para fluidificar e estimular a expectoração durante a fisioterapia respiratória. Por observar tais achados, foi proposto ao paciente a construção de um modelo de pulmão com materiais escolares para simular a ação dos medicamentos. Cartolina, canudos flexíveis e sacos plásticos foram utilizados na confecção do pulmão artificial e o slime simularia o muco presente no pulmão do paciente. Com o modelo pronto realizou-se a explicação da fisiopatologia da FC, indicação e ação dos medicamentos nos pulmões, onde o paciente pode observar a expansão pulmonar com e sem secreção e também a ação dos medicamentos na fluidificação do muco com a simulação realizada com slime e água. **Conclusão:** A atividade lúdica melhorou a compreensão do paciente em relação aos medicamentos inalatórios de uso contínuo. Na primeira consulta farmacêutica pós-alta o paciente demonstrou maior autonomia em relação à farmacoterapia. No entanto, a adesão não pôde ser medida em função de variáveis importantes como o acesso aos medicamentos e vulnerabilidade social. A orientação farmacêutica no processo de educação em saúde visa maior autonomia dos pacientes adolescentes e alinhada ao acesso dos medicamentos é uma ferramenta que pode melhorar a adesão ao tratamento e redução das complicações da FC.

1440 - PERFIL DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Michele Gai Schmidt, Camila Silva Muneretto, Samantha Zamberlan, Jacqueline Kohut Martinbiancho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Emergências pediátricas são a principal porta de entrada para a assistência à saúde infantil, garantindo as manobras de sustentação à vida e condições de continuidade do cuidado assistencial. Neste contexto complexo e diversificado é de suma importância o papel do farmacêutico na identificação de discrepâncias não intencionais na prescrição de medicamentos com o intuito de solucionar ou prevenir resultados clínicos negativos oriundos da utilização de medicamentos. **Objetivo:** Avaliar as prescrições médicas e identificar intervenções farmacêuticas relacionadas ao medicamento, sugerindo a adequação dessas discrepâncias não intencionais à equipe médica. **Método:** Estudo descritivo do perfil de intervenções farmacêuticas realizadas nas prescrições médicas de uma unidade de emergência pediátrica de um hospital universitário entre janeiro e junho de 2021, por meio de alerta eletrônico do sistema e/ou contato médico para ajuste das discrepâncias observadas na prescrição. As intervenções foram estratificadas quanto: 1) Necessidade de incluir, excluir ou substituir o medicamento; 2) Efetividade: ajuste de dose do medicamento por subdose ou sobredose de acordo com a indicação, peso e função renal; 3) Seleção/Prescrição: relacionada a maneira como o medicamento foi prescrito; 4) Utilização: referente ao modo de uso do medicamento; 5) Acesso aos medicamentos e 5) Alergias. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, aprovado por meio do parecer número (CAAE): 2591218200005327. **Resultados:** Foram acompanhados 489 pacientes no período de dezembro de 2020 e junho de 2021, correspondendo a 56% dos pacientes internados. O acompanhamento das intervenções farmacêuticas foram realizadas conforme Bundle Farmacêutico e classificadas utilizando como parâmetro as não-conformidades estabelecidas pela Seção de Farmácia Clínica. Das 489 internações cuja prescrições foram avaliadas pelo farmacêutico clínico, foram identificadas 107 causas de intervenções farmacêuticas estratificadas e classificadas como: Necessidade (29%), Efetividade (25%), Seleção/Prescrição (21%), Utilização (6%), Acesso (6%) e Alergia (3%). **Conclusão:** Nossos resultados demonstram a importância da atuação do farmacêutico junto às equipes médicas como um agente de segurança em saúde, evitando problemas relacionados a medicamentos e possíveis eventos adversos relacionados a prescrições.

1456 - ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO BASEADO EM UM MNEMÔNICO

Camila Schafer Rojas, Bruna Dreyer Ortmann, Luiza Lara Zandoná, Manuela Acosta Ferreira, Tatiana Dourado Hoffmann, Sabrina Beal Pizzato, Raquel Rhoden Sindermann, Karoline Flach, Francieli Zanella Lazaretto, Aline Lins Camargo

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Considerando a alta complexidade que um paciente crítico exige, diversos autores indicam a presença do farmacêutico na UTI com o intuito de otimizar a execução dos seus serviços e assegurar ao paciente uma assistência de qualidade. O uso de formulários para acompanhamento farmacoterapêutico auxilia na sistematização e individualização do cuidado e deve ser elaborado visando aspectos importantes para o monitoramento diário dos pacientes. O mnemônico FASTHUG-MAIDENS é uma ferramenta para análise de informações em Unidades de Terapia Intensiva, permitindo a identificação de problemas relacionados com medicamentos nessas unidades. **Objetivo:** Relatar experiência de residentes farmacêuticos, juntamente com farmacêuticos clínicos na elaboração de um modelo de formulário de acompanhamento farmacoterapêutico baseado no mnemônico FASTHUG-MAIDENS para uma UTI adulta de um hospital geral do sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo e exploratório. Para construção do formulário de acompanhamento farmacoterapêutico foi realizada pesquisa bibliográfica e consulta a outros formulários de acompanhamento clínico da própria instituição e de outros serviços de farmácia clínica que utilizaram o mnemônico. Além disso, foram consideradas as necessidades observadas na vivência do serviço. **Resultados:** O formulário contemplou os seguintes itens: identificação do paciente (sexo, idade, peso, altura, etnia, leito e convênio); histórico clínico do paciente (comorbidades, motivo de internação e alergias). Ademais, o formulário contém informações sobre: acessos venosos; oxigenação; nutrição; profilaxia de eventos tromboembólicos e de úlcera de estresse; drogas vasoativas; analgesia; sedação; insulino terapia; antimicrobianos; exames laboratoriais; terapia dialítica e desfecho final do acompanhamento farmacoterapêutico. O formulário foi elaborado para que seja diariamente preenchido através de coleta de dados em prontuário eletrônico do paciente e/ou durante avaliação beira leito. Além disso, o formulário foi desenvolvido de forma que possa ser apresentado em uma única folha. **Conclusão:** O formulário foi desenvolvido com o intuito de ser englobado no serviço de farmácia clínica da instituição. Espera-se que a utilização deste instrumento de tecnologia em saúde possa melhorar a qualidade de serviço prestado ao paciente crítico, agilizando a atuação do farmacêutico após a identificação de problemas relacionados a medicamentos.

1474 - Dispensação de medicamentos por prescrição verbal para atendimento dos pacientes do Centro de Tratamento Intensivo de um hospital terciário.

Clei Angelo Mocelin, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O centro de tratamento intensivo (CTI) tem como característica principal ser uma unidade restrita nos hospitais para atendimento de pacientes que requerem cuidados especializados e monitoramento contínuo. Esta unidade dispõe de alta tecnologia e equipe multiprofissional com capacidade de atuação imediata frente a complicações e ocorrências ameaçadoras à vida. Dentro da necessidade de atendimento imediato as equipes de apoio, como a farmácia, necessitam viabilizar alternativas seguras para a dispensação de medicamentos em situação de urgência e emergência. **Objetivo:** Analisar o processo de dispensação de medicamentos por prescrição verbal para atendimentos de urgência e emergência de pacientes críticos em um hospital terciário. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Para o atendimento das prescrições verbais a Instituição conta procedimento operacional padrão (POP) que descreve a comunicação verbal efetiva e o atendimento da prescrição verbal para situações de urgência, através de uma lista padronizada de medicamentos. Nestes casos, a equipe de enfermagem solicita na farmácia o medicamento e a equipe da farmácia deve repetir o nome do medicamento e quantidade registrando em planilha específica data, horário, paciente, medicamento, quantidade e nome do solicitante. Ao final do turno deve ser revisado se o item foi prescrito no sistema informatizado para o correto registro da dispensação. Foram analisados os dados de dispensação referente ao primeiro quadrimestre de 2022 na farmácia satélite da CTI. Durante o período foram atendidas 540 unidades de medicamentos por solicitação verbal. Destes atendimentos 19 (3,5%) unidades de medicamentos não foram efetivamente prescritas no sistema informatizado do hospital. **Conclusões:** O atendimento imediato de urgências é fundamental para o correto manejo do paciente em situação crítica, porém fragiliza o processo de dispensação segura do medicamento. Neste caso, é fundamental a atuação das equipes multiprofissionais (farmácia, enfermagem e médica) para garantir o processo seguro. Os resultados demonstram que há um monitoramento constante para registro dos medicamentos utilizados e as divergências encontradas são tratadas junto à equipe médica, visando garantir um processo seguro de assistência ao paciente crítico.

1483 - Otimização de Recursos e Espaços - Análise de Demanda para Realocação de Dispensários Eletrônicos

Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Leonardo Feix, Vanessa Santana Gomes, Simone Silveira Pasin, Joice Zuckermann, Liselena Carvalho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A automação dos processos de dispensação de medicamentos e materiais tem se desenvolvido para expandir o sistema de distribuição e melhorar a eficiência desse processo. Os dispensários eletrônicos (DEs) são dispositivos informatizados que permitem que os medicamentos sejam armazenados e dispensados na área assistencial. **Objetivo:** O HCPA possui 15 unidades de internação que são atendidas por DEs, esse atendimento corresponde a 60% dos medicamentos dispensados para as unidades de internação. Devido a alta eficiência do processo de dispensação de medicamentos, segurança do paciente e otimização de recursos e em consonância ao Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA foi realizada análise de demanda e consumo nas unidades que possuem dois armários. O presente trabalho teve como objetivo principal: otimizar o uso dessa tecnologia a fim de ampliar o escopo de atendimento de unidades com DEs. **Metodologia:** Os dados de consumo dos anos de 2019 e 2021 das unidades de internação que possuem dois armários foram analisados. Após essa análise, verificou-se que o consumo da unidade de internação do 5ºS não justificava a necessidade de dois armários. Diante disso, foi realizada uma análise de demanda com todas as retiradas e possíveis picos ao longo de 24 horas. Em mãos desses dados foi entrado em contato com a chefia da unidade e professores da unidade de internação. Em decisão conjunta estratégias foram traçadas: 1º adequar o horário de aprazamento do medicamento alopurinol, pois era responsável pelo pico de retirada das 08h. Monitorar a adesão por 30 dias; 2º desligar uma máquina, sem transportar para outro local; 3º retirar a máquina da unidade de internação e concluir o processo. O piloto iniciou em fevereiro de 2022 e foi finalizado após 60 dias. O custo de um DE é de aproximadamente \$55.400,00. Adicionalmente à economia direta observada com essa ação, será possível a inclusão de nova unidade de internação sem necessidade de novos investimentos. Dessa forma esse trabalho trás a importância sobre a necessidade de constante análise dos processos de trabalho e adequações.

1486 - O papel da farmácia clínica na facilitação do acesso aos medicamentos fornecidos pelo SUS e na adesão ao tratamento do paciente em diálise

Douglas Nuernberg de Matos, Paola Cristini Gama Silva, Juliana da Silva Winter, Cristina Karohl

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução:A revisão da farmacoterapia tem como objetivo resolver problemas relacionados a medicamentos (PRM) e melhorar os resultados terapêuticos. A baixa adesão por falta de acesso tem sido identificada nos pacientes em diálise e pode estar relacionado a problemas na documentação para obtenção de medicamentos.O tratamento da anemia por deficiência de ferro e/ou eritropoetina (EPO) e dos distúrbios do metabolismo mineral e ósseo da doença renal crônica é fornecido pelo SUS no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).**Objetivo:**Quantificar e estabelecer a taxa de adesão às intervenções farmacêuticas (IF) relacionadas ao acesso de medicamentos do CEAF.**Métodos:**Entre abril/2021 e março/2022 foram realizadas IF com a equipe médica orientando o preenchimento adequado do Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos (LME) e dos documentos necessários para liberação dos medicamentos, com objetivo de aumentar o acesso aos medicamentos.As IF com os pacientes em diálise incluíram orientações sobre como submeter o LME e os documentos exigidos pelo Estado, assim como educação sobre a importância dos medicamentos prescritos e da adesão aos mesmos.A coleta e análise dos resultados de adesão IF foram realizadas utilizando a base de dados dos Aplicativos para Gestão Hospitalar, AGHUse.Foram consideradas IF resolvidas pelo médico quando a equipe preenchia adequadamente o LME e fornecia os documentos necessários conforme sugestão do farmacêutico.As IF resolvidas pelos paciente foram assim consideradas quando este submetia a documentação no órgão competente.**Resultados:**Foram realizadas 389 IF relacionadas à terapia medicamentosa de 50 pacientes em hemodiálise.Destas IF, 37,8% (n=147) foram relacionadas ao acesso a medicamentos do CEAF, sendo 70,7% (n=104) direcionada à equipe médica e 30,3% (n=43) aos pacientes.Das IF realizadas com a equipe médica, 74% (n=77) foram consideradas resolvidas.Das IF com os pacientes, 60,5% foram resolvidas (n=26).Os medicamentos mais envolvidos em IF foram a EPO (21,8%, n=32), o sacarato de hidróxido férrico (21%, n=31) e o paricalcitol (13,6%, n=20).**Conclusão:**Os resultados mostram uma resolução ainda baixa entre os pacientes apesar das intervenções farmacêuticas e espaço para maior adesão às IF pela equipe médica.Estudos avaliando adesão pré e pós intervenções são necessários para planejamento de ações pelo farmacêutico clínico na tentativa da resolução do problema da falta de acesso a medicamentos

1518 - Planejamento da automação da dispensação de materiais e medicamentos em centro cirúrgico

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Mariana Galvão Lopes, Clara Marcelle Goelzer, Erika Fernanda Schmidt, Antonio Crenio Pinheiro da Silva, Heloisa de Araujo Ferraz, Sergio Renato Bandeira Moura Júnior, Luciane Cristina Olbermann Schuh, Thiago Santos Marramon, Aline Moraes Alves, Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A automação da dispensação de materiais e medicamentos na farmácia hospitalar é uma das estratégias utilizadas para a otimização de processos. Em um ambiente cirúrgico, a implantação de tecnologias que possibilitem redução de recursos humanos, controle de estoque adequado e segurança do paciente vêm sendo almejadas pela maioria dos hospitais. Dentre as alternativas de automação, os armários eletrônicos são equipamentos que permitem o fornecimento controlado de materiais e medicamentos. Com a necessidade de adequar o processo de atendimento da farmácia do bloco cirúrgico devido à expansão de salas cirúrgicas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em abril de 2022, uma equipe multiprofissional iniciou o planejamento para a realização de teste piloto com armário eletrônico. **Objetivos:** Descrever as etapas de planejamento da automação da dispensação de materiais e medicamentos através de armário eletrônico no centro cirúrgico do HCPA. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Ao longo do mês de abril, foram realizadas reuniões semanais com as equipes de apoio da farmácia para construção do modelo de dispensação. As etapas de planejamento foram divididas da seguinte forma: 1) Definição do local do equipamento: definição da sala/equipe cirúrgica a ser realizado o piloto; 2) Planejamento do estoque: definição e cadastro de materiais, medicamentos e kits que fariam parte da composição do equipamento, endereçamento e quantitativos, 3) Testes e simulações: testes de usabilidade, comportamento e integração do sistema próprio ao sistema do hospital; 4) Treinamentos das equipes: elaboração e realização de capacitações para as equipes de farmácia, enfermagem e médica; 5) Definição de mapeamento de desempenho: estabelecimento de métricas para monitorização das atividades através da mensuração de tempos ou número de atividades; 6) Divulgação e acompanhamento: realização de divulgação in loco e através de materiais informativos para as equipes envolvidas e acompanhamento das atividades durante o período do piloto. **Conclusão:** A partir dos resultados, podemos identificar as várias etapas para o planejamento da automação da dispensação de materiais e medicamentos em uma área cirúrgica. A construção e organização das atividades em conjunto com a equipe assistencial demonstraram ser fundamentais para que a migração futura para um processo automatizado ocorra de forma adequada e sem prejuízo à assistência.

1522 - Boletim informativo como estratégia para integração das áreas de farmácia

Priscila Becker Packeiser, Janaina Rodrigues Chagas Gonzatti, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Um dos propósitos que norteiam a comunidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é o de sermos vidas fazendo mais pela vida. Dentro deste contexto, a Seção de Gerenciamento e Logística de Medicamentos (SGLM), vinculada ao Serviço de Farmácia do HCPA atua em diferentes frentes de cuidado e em conjunto com diversas outras áreas tornando a conexão entre as equipes de trabalho um desafio diário. A partir dos resultados da Pesquisa de Cultura Organizacional realizada pelo Great Place to Work de 2021, foi realizado plano de ação onde identificou-se a necessidade de criar uma estratégia de comunicação que pudesse integrar os colaboradores e divulgar novidades das áreas para a comunidade interna. Inspirado por outros boletins informativos, o Foca na Logística foi criado no final do ano de 2021 com o objetivo de compartilhar, divulgar e celebrar mensalmente os resultados da SGLM. Desde janeiro de 2022, são apresentados, através do informativo, indicadores, alterações de rotina, melhorias de sistema, treinamentos, dentre outros, além de ter uma área específica para celebrar, onde são lembrados os aniversariantes do mês e de tempo de casa, apresentação de novos colegas, etc. seguido sempre de registros fotográficos. **Objetivos:** Analisar o impacto e repercussão do Foca na Logística entre os colaboradores do Serviço de Farmácia. **Métodos:** Trata-se de análise retrospectiva a partir dos e-mails recebidos de janeiro a abril de 2022 após a divulgação mensal do boletim informativo. **Resultados:** Desde a publicação do primeiro boletim, foram recebidos aproximadamente 25 e-mails com retornos positivos sobre a estratégia. Dentre os feedbacks, destaca-se alguns, como "Muito bom o material desenvolvido por vocês. Fiquei impressionada com o número de atendimentos pelo tubo" e "Muito, muito legal esse material e útil porque mostra o que estamos produzindo como serviço, ou seja indicadores de produção de uma forma clara e direta, onde pode-se perceber que o objetivo principal do boletim vem sendo atingido, além de se perceber o quanto é importante a apresentação de dados sobre rotinas diárias da farmácia para a equipe de colaboradores". **Conclusão:** A repercussão positiva do boletim demonstra a importância da divulgação dos trabalhos realizados pela Seção bem como uma importante estratégia para integração entre as diferentes áreas de atuação da equipe de farmácia do HCPA.

1526 - Fracionamento de tiopental para utilização nos procedimentos de eletroconvulsoterapia: análise econômica

Priscila Becker Packeiser, Laura Alegria Martins, Mariana Galvão Lopes, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O fracionamento de medicamentos injetáveis constitui uma importante estratégia para a otimização de recursos, uso racional de medicamentos e segurança do paciente. No Hospital de Clínicas, a Central de Misturas Intravenosas (CMIV), realiza o preparo e fracionamento de diversos medicamentos injetáveis, dentre eles, o tiopental. O tiopental é um medicamento barbitúrico de ação curta com início de ação rápida e utilizado rotineiramente na anestesia para realização dos procedimentos de eletroconvulsoterapia no centro cirúrgico ambulatorial. Em nossa instituição, a apresentação padronizada do frasco-ampola industrializado é de 1000mg e, visando o maior aproveitamento do medicamento, que é utilizado em doses que variam de 3 a 5mg/kg, é realizado o fracionamento do tiopental em seringas com 250mg. **Objetivos:** Analisar a economia gerada a partir do fracionamento do medicamento tiopental pela CMIV. **Métodos:** Trata-se de análise econômica retrospectiva realizada a partir dos registros de dispensação da seringa de tiopental nos meses de fevereiro a abril de 2022 no centro cirúrgico ambulatorial. No custo da seringa foram considerados a fração do medicamento e os materiais utilizados para o preparo. Para o custo do frasco de tiopental por paciente, foram consideradas a quantidade de prescrições, visto que um frasco de tiopental contém 1000mg, dose suficiente para um paciente. **Resultados:** Foram analisadas no período 277 registros de receituário médico e, destas, um total de 355 seringas foram dispensadas. O custo para produção da seringa, considerando o medicamento e materiais médico-hospitalares foi de R\$ 8,28, enquanto que o custo de cada frasco-ampola de tiopental é de R\$ 31,93. O fracionamento das doses possibilitou, dentre os três meses da análise, uma economia de R\$ 5.905,21 e redução no consumo de cerca de 67,9%. Além disso, a dose unitária, possibilita maior segurança em conjunto com maior agilidade na administração do medicamento, uma vez que não é necessário seu preparo pela equipe de anestesia. **Conclusão:** Os resultados indicam que o fracionamento do tiopental representa uma alternativa significativa na redução de custos e, conseqüentemente, do consumo do medicamento nos procedimentos de eletroconvulsoterapia.

1532 - Perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em um hospital universitário de Porto Alegre

Thayse Ventura Luz, Caroline Tortato, Paola Hoff Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é considerada uma doença crônica e multifatorial, pode levar ao desenvolvimento de outras comorbidades, como hipertensão, diabetes, apneia do sono, entre outras. Dentre as opções de tratamento, inclui-se a cirurgia bariátrica através das técnicas de gastroplastia com derivação intestinal (restritiva e disabsortiva) ou sleeve gástrico (restritiva), promovendo perda de peso a longo prazo e melhor controle das comorbidades. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em um hospital universitário de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo realizado de março/2022 a maio/2022. Todos pacientes admitidos para realizar a cirurgia neste período foram entrevistados pelo farmacêutico clínico para a revisão da farmacoterapia, sendo acompanhados até alta hospitalar. Para análise dos dados, coletaram-se as seguintes informações: sexo, idade, peso no dia da cirurgia, escolaridade, comorbidades, medicamentos de uso prévio e o tipo de cirurgia realizada. **Resultados:** No período analisado, 23 pacientes foram atendidos, sendo 70% mulheres e 30% homens. Aproximadamente 52% dos pacientes realizaram a cirurgia pelo SUS e 48% por outros convênios. Pacientes admitidos pelo SUS possuíam idade média de 48 anos, peso mínimo de 110Kg e peso máximo de 222Kg. Destes, 50% possuíam o 2º grau incompleto, enquanto 17% tinham ensino superior completo/incompleto e 92% apresentavam comorbidades em uso de medicamentos crônicos (média: 6 medicamentos por paciente), em sua grande maioria para o tratamento de hipertensão e diabetes. Já os pacientes admitidos pelos convênios, apresentaram idade média de 34 anos, peso mínimo de 92Kg e peso máximo de 144Kg. Destes, cerca de 55% possuíam o ensino superior completo/incompleto, enquanto os demais possuíam o 2º grau completo e 82% não possuíam comorbidades e não utilizavam medicamentos crônicos. **Discussão/Conclusão:** Observamos que o perfil dos pacientes atendidos pelo SUS apresenta maior complexidade, pois possuem em média pesos mais elevados e utilizam mais medicamentos para tratamento de doenças crônicas, quando comparados ao perfil dos pacientes dos demais convênios. Além disso, são pacientes com nível de escolaridade menor, o que pode ser fator de risco para a má adesão ao tratamento, seja pela falta de continuidade ou pela administração equivocada dos medicamentos, reforçando assim a importância do acompanhamento multiprofissional a essa população no pós-operatório.

1537 - O farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar da cirurgia bariátrica

Thayse Ventura Luz, Caroline Tortato, Paola Hoff Alves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A cirurgia bariátrica é uma opção de tratamento utilizada em pacientes com obesidade que não obtiveram sucesso na perda de peso através de outros métodos. A assistência contínua acontece no pré-operatório, preparando-o para o procedimento, e no pós-operatório, acompanhando a adesão aos tratamentos propostos. O trabalho multidisciplinar visa alcançar os melhores resultados clínicos, sucesso do procedimento e evitar o reganho de peso no pós-operatório. **Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico clínico no atendimento pré e pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde de um hospital universitário de Porto Alegre. **Metodologia aplicada:** A atuação do farmacêutico clínico inicia-se no pré-operatório através da participação no Ambulatório MEV (Mudança de Estilo de Vida), em que são realizadas orientações para grupos de pacientes quanto ao tratamento medicamentoso no pós-operatório, bem como custos e logística envolvida na aquisição das vitaminas que serão necessárias. Durante a internação hospitalar, todos os pacientes são entrevistados para a revisão da farmacoterapia prévia e conciliação medicamentosa, com o intuito de que nenhum tratamento seja interrompido de forma não-intencional. As sugestões para adequação da prescrição de internação junto à equipe médica, principalmente em relação às formas farmacêuticas dos medicamentos, adequação aos protocolos institucionais de Profilaxia de Tromboembolismo Venoso e Dor em Adultos, visa garantir maior segurança ao paciente. O farmacêutico clínico também realiza o acompanhamento dos exames laboratoriais, como das vitaminas B12 e D3, para avaliar a necessidade de reposição. Por fim, todos os pacientes recebem orientação farmacêutica na alta hospitalar, com a revisão das receitas médicas, orientações de acesso aos medicamentos, indicações de uso, esquemas de administração e preparo dos medicamentos. **Conclusão:** De forma complexa e complementar se faz a atuação do farmacêutico clínico, otimizando os resultados, seja para uma internação mais breve e segura ou no acompanhamento da adesão medicamentosa dos pacientes. O trabalho multidisciplinar à longo prazo no cuidado ao paciente bariátrico se faz necessário para que o melhor desfecho clínico seja atingido, promovendo qualidade de vida ao paciente.

1584 - Implantação de armário eletrônico em sala cirúrgica: resultados de um piloto

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Mariana Galvão Lopes, Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Melhorar a eficiência dos processos e a segurança na gestão de medicamentos e materiais são os principais desafios enfrentados pela farmácia hospitalar nos dias atuais. Na área cirúrgica, os desafios são ainda maiores considerando a complexidade e criticidade dos pacientes. Os armários eletrônicos são alternativas que vêm sendo utilizadas para a automação dos processos de dispensação de materiais, medicamentos e órteses e próteses. Em maio de 2022, diante da necessidade de inovar e otimizar o atendimento ao centro cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tendo em vista a expansão da área e ampliação do número de salas cirúrgicas, foi realizado piloto com armário eletrônico em sala do bloco cirúrgico do HCPA. **Objetivos:** Descrever os resultados do piloto do armário eletrônico em sala cirúrgica no bloco do HCPA. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo a partir dos resultados obtidos com o uso do equipamento utilizado no período de 02 a 13 de maio de 2022. **Resultados:** O armário eletrônico foi composto por 138 materiais e medicamentos e foram realizados 34 procedimentos cirúrgicos durante o período. Houve um total de 1352 retiradas no equipamento, sendo a média de retiradas por procedimento de $39,76 \pm 12,97$ itens. O máximo de itens retirados foi 61 e o mínimo de 13. Do total de retiradas, 18,9% (n=256) dos itens foram devolvidos, sendo a média de $8 \pm 6,22$ itens devolvidos a cada cirurgia. Em dois procedimentos, não foi necessária a devolução de nenhum item. Quando analisados os motivos do estorno, observa-se que 99,5% (n=227) dos itens eram sobras do kit de anestesia previamente estabelecido com 22 materiais e medicamentos. A composição de materiais e medicamentos do armário eletrônico atingiu uma cobertura média de 79,13% dos itens necessários para cada procedimento. A taxa de acuracidade média em relação aos registros em nota de sala pela enfermagem e registros de retirada no equipamento foi de 75,60%. **Conclusão:** Os resultados do piloto com o armário eletrônico sugerem que o mesmo é uma tecnologia eficiente para a otimização da dispensação de materiais e medicamentos em um centro cirúrgico. A taxa de cobertura do arsenal disponível demonstra que o equipamento é capaz de permitir a disponibilização rápida e segura de insumos em sala cirúrgica, reduzindo o deslocamento da equipe de enfermagem à farmácia. Além disso, pode ser identificada oportunidade de melhoria na definição do kit de anestesia para redução do estorno.

1585 - Avaliação de nova tecnologia através de pesquisa de opinião: o caso do bloco cirúrgico

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Mariana Galvão Lopes, Ana Paula Deliberal, Thalita Jacoby, Graziela Cristine Goerck

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envolvimento das equipes multiprofissionais na implantação de tecnologias capazes de otimizar recursos humanos e reduzir custos nos hospitais são fundamentais para se obter sucesso e maior assertividade. Em maio de 2022, foi realizado piloto com armário eletrônico para dispensação de materiais e medicamentos em sala cirúrgica com o objetivo de avaliar o uso da tecnologia no centro cirúrgico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As equipes foram capacitadas e acompanhadas durante todo o período pela equipe de farmácia. Ao término do piloto, foi elaborado um formulário Google com perguntas fechadas e uma pergunta aberta para avaliar a satisfação das equipes de enfermagem e anestesia quanto ao uso do equipamento. **Objetivos:** Descrever os resultados da pesquisa de opinião sobre o armário eletrônico utilizado em período de teste no bloco cirúrgico do HCPA. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo a partir da análise dos resultados da pesquisa de opinião encaminhada às equipes envolvidas. **Resultados:** Um total de 37 voluntários foram convidados a participar da pesquisa, sendo o formulário respondido por 8 colaboradores: 7 da equipe de enfermagem e 1 da equipe de anestesia. Da equipe de enfermagem, em relação à facilidade, agilidade para utilização do equipamento e agilidade para realização da devolução, 57,1% avaliaram como excelente e 42,9% como ótimo; 71,4% consideraram que o equipamento contribuiu muito para reduzir os deslocamentos à farmácia e 85,7% observaram redução no consumo de materiais e medicamentos com o uso do equipamento. Foram recebidos relatos como experiência bem satisfatória, gostei muito por quase não precisar sair da sala e facilita muito o fato de ter quase 100% do material à disposição. A equipe de anestesia avaliou a agilidade para retirada do kit de anestesia, facilidade para utilização e grau de satisfação com o equipamento como ótimo. A disponibilidade de materiais e medicamentos foi avaliada como boa e foi observada grande contribuição do equipamento para redução do consumo de materiais e medicamentos. **Conclusão:** A pesquisa através de formulários eletrônicos demonstrou ser um ótimo instrumento para obter, de forma anônima e rápida, a opinião dos envolvidos diretamente no uso do equipamento durante o piloto e o seu grau de satisfação com a tecnologia. A sensibilização das equipes quanto a importância da sua participação na avaliação ainda é um desafio a ser desenvolvido.

1586 - Discrepâncias entre armário eletrônico e nota de sala em centro cirúrgico: análise de um piloto

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Mariana Galvão Lopes, Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O registro fidedigno do consumo de materiais e medicamentos utilizados em um procedimento cirúrgico são parte fundamental para a acuracidade do faturamento da conta hospitalar. Em um processo de registro manual, a ocorrência de falhas no processo de registro dos insumos utilizados na nota de sala são bastante comuns. Um dos caminhos para a redução dessas divergências é através da informatização e automação dos processos. Com o planejamento da migração para um novo prédio e ampliação do número de salas cirúrgicas, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) identificou a necessidade de adequar os fluxos de atendimento para melhor eficiência do bloco cirúrgico, dentre eles, o suprimentos de materiais e medicamentos. Assim, em maio de 2022, foi realizado um teste piloto com armário eletrônico em sala cirúrgica. Por se tratar de um período de teste do equipamento, os registros manuais na nota de sala foram realizados concomitantemente ao uso do equipamento pela equipe de enfermagem. **Objetivos:** Descrever as discrepâncias dos registros de consumo da nota de sala e registros de retirada do armário eletrônico durante o teste piloto em sala cirúrgica no bloco do HCPA. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo a partir de análise documental dos registros de nota de sala e relatórios de consumo do equipamento no período de 02 a 13 de maio de 2022. **Resultados:** Foram analisadas 34 notas de sala de procedimentos cirúrgicos durante o período. Dos 1382 itens do armário eletrônico com registro de retirada, havia divergência em 24,96% (n=345) dos insumos. O número médio de divergências por nota de sala foi de $10,11 \pm 6,63$. As divergências encontradas foram registros na nota de sala sem registro de saída no equipamento (35,1%, n=121), quantidade inferior à retirada na nota de sala (22,6%, n=78), retirada no equipamento sem registro na nota de sala (19,7%, n=68) e quantidade superior à retirada (16,8%, n=58). Em relação ao tipo de insumo, 74,7% (n=258) das divergências eram com material médico-hospitalar, 13,3% (n=46) com medicamentos, 10,4% (n=36) com soluções parenterais de grande volume e 1,7% (n=6) com almotolias. **Conclusão:** As discrepâncias identificadas revelam a fragilidade do processo manual de registro dos consumos em sala cirúrgica. Observa-se a importante necessidade da informatização do processo para a redução de falhas humanas e correto lançamento dos débitos, bem como otimização do tempo da equipe assistencial ao cuidado do paciente.

1590 - Mapeamento do processo de dispensação de materiais e medicamentos através de armário eletrônico em sala cirúrgica

Priscila Becker Packeiser, Paula Teixeira Pinto, Camila Zimmer da Silva, Mariana Galvão Lopes, Clara Marcelle Goelzer, Erika Fernanda Schmidt, Antonio Crenio Pinheiro da Silva, Heloisa de Araujo Ferraz, Sergio Renato Bandeira Moura Júnior, Luciane Cristina Olbermann Schuh, Thiago Santos Marramon, Aline Moraes Alves, Ana Paula Deliberal, Graziela Cristine Goerck, Thalita Jacoby

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A adequação de processos visando garantir uma distribuição de materiais e medicamentos em centro cirúrgico de forma racional, segura e sustentável são alguns dos desafios enfrentados pelas instituições de saúde. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) prevê uma expansão de salas cirúrgicas quando da transferência de área e, consequentemente, uma necessidade de otimização dos processos relacionados aos suprimentos de materiais e medicamentos para as cirurgias. Nos últimos anos, surgiram tecnologias capazes de automatizar atividades e otimizar o controle de estoques, dentre elas, os armários eletrônicos. Em maio de 2022, foi realizado mapeamento das atividades das equipes de enfermagem e farmácia durante teste piloto com o uso deste equipamento em sala cirúrgica. **Objetivos:** Descrever os resultados encontrados a partir do mapeamento das atividades das equipes de enfermagem e farmácia durante o piloto com o armário eletrônico. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, do tipo relato de experiência, a partir da mensuração dos tempos das atividades e observação local. **Resultados:** O mapeamento dos tempos ou frequência de cada etapa foi realizado pela equipe de farmácia, através do acompanhamento in loco das atividades. Dentre as atividades da enfermagem, foram mensuradas as etapas de montagem de sala e transoperatório. Em relação às atividades da farmácia, foram mensuradas as etapas de apropriação do consumo (52min29seg), reabastecimento (37min24seg), inventário (2h12min) e revisão de validade (3h12min). O tempo médio para retirada do kit de anestesia foi de 3min 14seg. A média de saídas da enfermagem para buscar materiais na farmácia no transoperatório foi de 2 vezes. O tempo para estorno dos materiais não utilizados foi de 2 minutos. **Conclusão:** O mapeamento dos processos de suprimentos do centro cirúrgico demonstrou ser de suma importância para avaliar o desempenho de novas tecnologias de distribuição de materiais e medicamentos, bem como uma ferramenta importante para identificar oportunidades de melhoria, otimização de recursos humanos e redesenho de atividades.

1601 - Residência multiprofissional: atuação clínica do farmacêutico no cuidado ao paciente adulto cirúrgico

Thayse Ventura Luz, Paola Hoff Alves, Caroline Tortato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A assistência complexa ao paciente cirúrgico requer uma atuação multiprofissional integral, ponto de atenção que vem sendo desenvolvido nos programas de residência no país. Do ponto de vista farmacêutico, o profissional clínico proporciona otimização da farmacoterapia, minimização de riscos e perdas, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos. **Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico residente do programa Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo realizado de março/2021 a março/2022. Foram consideradas como atividade de atuação: número de pacientes acompanhados e intervenções sugeridas na prescrição médica. O acompanhamento farmacoterapêutico foi realizado nas equipes do transplante hepático (TxH), transplante pulmonar (TxP), neurocirurgia (NCX) e cirurgia urológica (URO). As intervenções foram realizadas na conciliação medicamentosa (CM) ou no acompanhamento da farmacoterapia (AC) e foram divididas em: relacionadas à necessidade (NE) (inclusão/exclusão), efetividade (EF) (sobredose/subdose), seleção/prescrição (SP) (adequação da forma farmacêutica ou da apresentação) e utilização (UT) (adequação da via de administração e posologia). **Resultados:** Foram realizadas 623 intervenções, sendo 52,17% na URO, 30,50% na NCX, 12,68% no TxH e 4,65% no TxP. Na equipe URO, 88% de discrepâncias não-intencionais foram identificadas na CM, sendo, no seu geral, relacionadas à NE (57%) e SP (27%). Já na NCX, 78% na CM, sendo 62% relacionadas à NE, 16% à SP e 14% à UT. Na equipe TxH, 58% intervenções realizadas na CM, sendo 41% relacionadas à NE, 25% à SP e 20% à EF. Por fim, para o TxP, foram realizadas 86% de intervenções na CM, relacionadas à NE (42%), EF (34%) e UT (17%). Em relação à adesão, as equipes que mais aderiram às intervenções do farmacêutico clínico foram: TxH (81%), NCX (74%), URO (49%) e TxP (48%). **Discussão/Conclusão:** A grande maioria das intervenções foi realizada nas equipes da URO e NCX, sendo estas relacionadas à necessidade de inclusão de um medicamento no momento da CM. Acredita-se que este padrão de intervenção pode estar associado ao perfil de atendimento cirúrgico, onde muitos destes pacientes são atendidos apenas no momento da internação, dificultando o conhecimento da equipe em relação aos medicamentos de uso contínuo. A maior adesão pela equipe do TxH pode ser justificada pela participação ativa nos rounds e baixa rotatividade de atendimento médico a estes pacientes.

1612 - ADESÃO MEDICAMENTOSA E CONHECIMENTO SOBRE INSULINOTERAPIA DE PACIENTES EM USO DE CANETA DE INSULINA ACOMPANHADOS POR FARMACÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Marcos Rafael Silva Almeida, Bruno Simas da Rocha, Michele Gai Schmidt

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é a condição crônica caracterizada por níveis aumentados e sustentados de glicose no sangue, com alto grau de prevalência no mundo. Muitos avanços na farmacoterapia do DM ocorreram desde a descoberta da insulina em 1921, aumentando a qualidade de vida dos pacientes. A educação em diabetes realizada por equipe multiprofissional é reconhecida como prática capaz de estimular a autonomia no cuidado em DM, sendo o farmacêutico um profissional estratégico para aumentar a adesão e segurança no uso dos medicamentos. **Objetivo:** Avaliar a adesão e conhecimento sobre o manejo de insulinoterapia de pacientes em uso de caneta de insulina acompanhados por atendimento farmacêutico em uma unidade básica de saúde. **Métodos:** Estudo transversal analítico realizado por meio de coleta de dados em prontuário, incluindo controle do DM e aplicação de questionário composto por questões de adesão e conhecimento sobre insulinoterapia. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital de Clínica de Porto Alegre, aprovado pelo parecer número (CAAE): 43953321.7.0000.5327. **Resultados:** De maio a novembro de 2021 foram entrevistados 60 pacientes, 51,7% do sexo feminino, idade média de 71,8 anos e 26,7% completou o segundo grau (estudou durante 11 anos). As morbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial (91,7%) e cardiopatias (47,5%). A hemoglobina glicada média foi de 8,46%, com 36,7% dentro da meta terapêutica para a faixa etária (< 7,5%); 90% dos pacientes estavam em uso de polifarmácia, com média de 8,37 medicamentos em uso. A taxa de posse de insulina medida avaliando os registros de dispensação foi em média 0,75, considerada baixa adesão (< 0,80). Ao responder o teste Morisk versão 4 perguntas (TMG-4) 65% dos pacientes apresentaram adesão ótima (escore 4). Comparando os pacientes com adesão ótima (escore 4) àqueles considerados não adesão (escore < 4) foi observado que 55% dos pacientes não adesão apresentavam patologias relacionadas à saúde mental com diferença estatisticamente significativa ($p= 0,002$). **Conclusões:** A adesão ao tratamento segue sendo um tema complexo, multifacetado e controverso, especialmente no aspecto conceitual e de aferição. Dados parciais indicam que pacientes acompanhados por atendimento farmacêutico, seja presencial e/ou teleatendimento tendem a aderir mais ao tratamento farmacológico.

1657 - Caracterização das notificações de reações adversas encaminhadas ao Programa de Farmacovigilância de um Hospital Universitário

Tatiana Von Diemen, Amanda Vanon Corrêa, Caroline Zanoni Cardoso, Rafael Dornelles Carrasco

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Reações adversas a medicamentos são eventos clínicos indesejáveis atribuídos aos medicamentos utilizados em doses adequadas à enfermidade e à condição clínica do paciente. Podem provocar danos graves à saúde, ocasionando, muitas vezes, admissões hospitalares ou até mesmo óbito. No conceito de Farmacovigilância passiva, a notificação espontânea é caracterizada como uma comunicação não solicitada, nem derivada de algum estudo ou programa de acompanhamento de pacientes, realizada por um profissional de saúde ou por um consumidor, para uma empresa farmacêutica, autoridade regulatória ou outra organização, descrevendo um ou mais eventos adversos que ocorreram em um paciente após a utilização de um ou mais medicamentos. **Objetivo:** Caracterizar as notificações espontâneas de reações adversas recebidas pelo Programa de Farmacovigilância de um hospital universitário. **Métodos:** Realizou-se o levantamento retrospectivo das notificações espontâneas no período de 2020 a 2021 através do banco de dados em Excel v.2019 utilizado pelo Programa de Farmacovigilância. **Resultados:** Em 2020, o Programa de Farmacovigilância recebeu 116 notificações envolvendo reações adversas a medicamentos. Destas, aproximadamente 60% envolveram antineoplásicos, 21% antimicrobianos, 4% opióides e 3% anticonvulsivantes. 12% foram categorizados como outros, envolvendo diversas classes farmacológicas. Em 2021, foram recebidas 105 notificações envolvendo suspeita de reações adversas a medicamentos. Neste período, aproximadamente 45% das notificações envolveram antineoplásicos, seguido de 28% com antimicrobianos e 4% anticonvulsivantes. As notificações envolvendo a classe farmacológica de opióides, contrastes e imunoglobulinas foram responsáveis por 3%, cada uma. 14% foram estiveram relacionados a diferentes categorias farmacológicas. **Conclusão:** No período proposto, a expressiva proporção de notificações espontâneas envolvendo a categoria de fármacos antineoplásicos pode ser atribuída a maior integração e atuação do Programa Farmacovigilância junto a equipe assistencial do Ambulatório de Quimioterapia. Isto, aliado ao conhecimento, acompanhamento sistemático das notificações envolvendo medicamentos pode contribuir para motivar a equipe assistencial a notificar e estar inserida no processo delineamento e direcionamento das ações voltadas a Farmacovigilância e agregar em segurança no uso de medicamentos no ambiente hospitalar.

1664 - Caracterização das intervenções farmacêuticas em Unidades Psiquiátricas através do acompanhamento pelo farmacêutico clínico

Tatiana Von Diemen, Caroline Zanoni Cardoso, Amanda Vanon Corrêa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No contexto das ações propostas pelo 3º Desafio Global de Segurança do Paciente, onde a meta é reduzir em até 50%, dentro de cinco anos, os danos evitáveis e erros graves relacionados a medicamentos, torna-se importante caracterizar as intervenções realizadas pela avaliação e acompanhamento farmacêutico das prescrições médicas para delinear as ações preventivas e educativas junto à equipe assistencial. **Objetivo:** Caracterizar as intervenções farmacêuticas realizadas pelo acompanhamento do farmacêutico clínico através do sistema informatizado nas prescrições médicas de pacientes internados em Unidades Psiquiátricas de um hospital universitário. **Métodos:** Realizou-se o levantamento retrospectivo das intervenções no período de 2020 a 2021 através do Relatório de Intervenções de Quase Falhas no sistema informatizado AGHUse. **Resultados:** Em 2020, foram realizadas 98 intervenções advindas da avaliação e do acompanhamento pelo farmacêutico clínico referentes às prescrições médicas de pacientes psiquiátricos. Destas, 62,24% (n=61), foram realizadas exclusivamente pelo acompanhamento do farmacêutico clínico: 16,39% (n=10), no momento da conciliação medicamentosa, sendo que 4,91% (n=3) se referiram ao item medicamento de uso prévio do paciente. 29,50% (n=18) das intervenções tiveram sua causa relacionada ao Protocolo Assistencial de Dor em pacientes adultos, referente ao item prescrição incompleta. Dos 54,11% (n=33) restantes, pertencente a categoria Outros, 18,2% (n=6) foram relacionados a intervenção de alerta para exclusão de algum item na prescrição médica, seguido de 9,09% (n=3) como alerta para duplicidade de medicamentos, e 24,2% (n=8) tiveram sua causa relacionada a prescrição incompleta. Em 2021, houve um aumento do percentual para 80,95% (n=102) resultante de intervenções advindas do acompanhamento pelo farmacêutico clínico, sendo que aproximadamente 14,7% (n=15) foram identificadas no momento da conciliação. 40% (n=6) das intervenções tiveram sua causa relacionada a medicamentos de uso prévio e 79,41% (n=81) foram categorizados como outros, onde 39,50% (n=32) foram alertas para exclusão de algum item na prescrição médica ou referente a frequência/posologia prescritos. **Conclusão:** O monitoramento sistemático das intervenções realizadas nas prescrições médicas durante o acompanhamento do farmacêutico clínico pode ser um indicador de qualidade e segurança do processo de uso racional do medicamento.

1668 - Caracterização das notificações de reações adversas a medicamentos antineoplásicos de um hospital universitário

Tatiana Von Diemen, Carlos Alberto Yasin Wayhs

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Farmacovigilância compreende as atividades referentes à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de eventos adversos, ou quaisquer outros problemas relacionados a medicamentos. É um componente essencial dos sistemas de saúde, contribuindo na avaliação e no monitoramento da segurança do uso de medicamentos. Dentre as atividades relevantes da Farmacovigilância, destacam-se as notificações de reações adversas a medicamentos (RAMs). Segundo a OMS, as RAMs são definidas como qualquer evento nocivo e não intencional que ocorreu na vigência do uso do medicamento, em doses normalmente utilizadas em humanos, com finalidade terapêutica, profilática ou diagnóstica. Por apresentarem índice terapêutico estreito, os medicamentos antineoplásicos possuem alto potencial para ocorrência de eventos adversos. **Objetivo:** caracterizar as notificações de RAMs antineoplásicos recebidas pela Farmacovigilância de um hospital universitário. **Métodos:** Realizou-se o levantamento retrospectivo das notificações espontâneas no período de janeiro a dezembro de 2020 através do banco de dados em Excel utilizado pelo Programa de Farmacovigilância. Este projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados:** O Programa de Farmacovigilância recebeu 119 notificações envolvendo RAMs antineoplásicos ao longo do ano de 2020. Destas, aproximadamente 58% (n=69) foram relacionadas a terapia antineoplásica, totalizando 14 diferentes antineoplásicos envolvidos. A Oxaliplatina e o Paclitaxel foram responsáveis cada um por 30% das ocorrências de RAMs antineoplásicos, seguidos pelo Docetaxel (17%), Rituximabe e Etoposido (4% cada); Carboplatina, Cetuximabe, Ciclofosfamida e Trastuzumabe (3% cada). Além disso, houve ocorrência para Gencitabina, Doxorubicina, Irinotecano, Pemetrexede e Tretinoína, correspondendo a 1,4% cada um, das notificações de RAMs antineoplásicos. Cerca de 93% das notificações foram de pacientes ambulatoriais. **Conclusão:** Foi possível caracterizar as notificações de RAMs antineoplásicos recebidas pela Farmacovigilância do referido hospital universitário no ano de 2020, evidenciando a importância da integração e atuação do Programa Farmacovigilância junto a equipe assistencial que atua no ambulatório de Quimioterapia. A partir do acompanhamento sistemático das notificações envolvendo as RAMs antineoplásicos pode-se direcionar o delineamento de ações voltadas à Farmacovigilância, agregando segurança no uso de medicamentos no ambiente hospitalar.

1710 - SOROPREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS EM DOADORES DE SANGUE NO HEMOCENTRO REGIONAL DE SANTA MARIA

Thais Grazioli, Anelise Levay Murari

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Introdução: A Doença de Chagas é uma doença crônica, endêmica e negligenciada, acomete milhões de pessoas na América, o que a torna um problema de saúde pública. Pode se manifestar em fases aguda e crônica, apresentando risco de óbito quando acomete órgãos do sistema cardíaco e digestivo. A transmissão via transfusão sanguínea é a segunda forma de maior relevância epidemiológica, sua prática tornou-se comum no ano de 1940, aumentando assim o risco de transmissão de doenças infecciosas. Somente em 1969 tornou-se obrigatório os testes sorológicos para Doença de Chagas em hemocentros brasileiros, a fim de aumentar a segurança dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a soroprevalência da Doença de Chagas no Hemocentro Regional de Santa Maria (Santa Maria, RS, Brasil). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e retrospectivo. O trabalho foi aprovado pelo CEP/CONEP em 14/12/2021, CAAE: 54148521.1.0000.5346. Para tanto, foram utilizados dados do sistema informatizado, referentes aos doadores de sangue total e hemocomponentes, no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020. **Resultados e discussão:** No período analisado foram realizadas 412.009 doações, onde 107 candidatos (0,025%) foram considerados inaptos devido à resultado positivo ou inconclusivo para Doença de Chagas. **Conclusão:** A realização deste estudo permitiu concluir que apesar da prevalência apresentar queda conforme a literatura pesquisada, a Doença de Chagas continua sendo uma parasitose negligenciada, visto que, o esperado é a erradicação da mesma. Diante disso, espera-se que haja um controle por meio de um efetivo e autossustentável programa de vigilância epidemiológica. Além disso, vale ressaltar, a importância de pesquisas e desenvolvimento de testes imunológicos de alta sensibilidade e especificidade, a fim de obter clareza na triagem sorológica.

1796 - UNITARIZAÇÃO EME DOSES ORAIS DE MEDICAMENTOS LÍQUIDOS CONTROLADOS PELA PORTARIA 344/97 NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Márcio Vinícius Ayres, Sílvia Helena Oliveira de Almeida, Fábio Ramos Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A distribuição de medicamentos líquidos orais em doses unitarizadas constitui-se, essencialmente, da dispensação de medicamentos fracionados em doses padrões, para administração aos pacientes, atendendo a uma prescrição médica, sem prejuízo da qualidade e mantendo a devida identificação. Esse processo visa a melhoria da qualidade do processo assistencial e também na segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Reduzir os impactos econômicos e assistenciais da implementação do processo de unitarização de doses padrões, além de contribuir para o Projeto Beira-leito e o Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com estimativa de consumo prospectivo, com base no banco de dados de consumo das formas líquidas de carbamazepina, codeína e valproato de sódio realizado em 30 dias. **OBSERVAÇÕES:** Neste período se observou o consumo total de 160 frascos multidoses das formas líquidas orais de carbamazepina, codeína e valproato de sódio para atender prescrições de pacientes adultos e pediátricos. Considerando uma estimativa de redução de 35% no consumo de frascos pela otimização de uso, equivale a uma economia de 56 frascos. Além disso, atenderá o fornecimento de medicamentos em apresentação adequada para o projeto Beira-leito e contribuirá para atingir a meta do indicador específico do PNGE. **CONSIDERAÇÕES:** A adoção do processo de unitarização de medicamentos líquidos orais visa melhorar a segurança do paciente e promover melhorias na sua atenção, visto que poupa o tempo de preparo dos medicamentos pela enfermagem, além de reduzir riscos de contaminação proveniente da manipulação de frascos multidoses. Esta mudança na apresentação contribuirá para a implantação do Projeto Beira-leito. Na sustentabilidade econômica, é possível perceber que há redução no consumo dos frascos, visto que as doses unitarizadas, promovem melhor otimização no uso, e assim diminuem as perdas de medicamento. Com a implantação desse processo, espera-se reduzir em 35% o consumo de frascos multidoses de carbamazepina, codeína e valproato de sódio. Outro aspecto importante a ressaltar é a redução da quantidade de resíduo químico, impactando positivamente na política de sustentabilidade ambiental. Estudos de estabilidade microbiológica estão sendo desenvolvidos, a fim de validar o tempo máximo de armazenamento do fármaco após o fracionamento.

1800 - Avaliação da compatibilidade medicamentosa em pacientes onco-hematológicos pediátricos

Amanda Valle Pinhatti, Josiane Dalle Mülle, Francine Moreschi Bittencourt, Paula Eliane Silveira de Souza, Iolanda Braga de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A incompatibilidade medicamentosa é definida por uma interação in vitro como resultado de uma reação química entre o princípio ativo e o componente de outro fármaco quando combinados na mesma seringa ou no equipo no momento da administração. A administração concomitante de medicamentos incompatíveis é considerada um erro de medicação, o qual é classificado como evento adverso evitável ao paciente em terapia infusional. Na oncologia pediátrica, é habitual pacientes que utilizam diversos medicamentos e, pelas características dos pacientes e suas comorbidades, é comum a via de administração endovenosa. Sendo assim, se faz necessária a avaliação da compatibilidade dos medicamentos administrados por esta via, visando a segurança e efetividade do tratamento. **OBJETIVO:** Analisar a avaliação farmacêutica da compatibilidade medicamentosa em conjunto com a equipe de enfermagem no processo de segurança da administração de medicamentos. **MÉTODOS:** Análise qualitativa das solicitações de avaliação de compatibilidade medicamentosa em uma unidade de oncologia pediátrica no sul do país. Projeto CAAE nº: 2591218200005327. **RESULTADOS:** A unidade possui impressa e disponível na intranet uma tabela de compatibilidade com os principais medicamentos utilizados, contudo devido à complexidade de alguns pacientes, é solicitado uma tabela personalizada para cada paciente. As principais classes de medicamentos analisados foram antieméticos, antimicrobianos e anticonvulsivantes e os medicamentos com maior frequência de incompatibilidades foram o ganciclovir, vancomicina, anfotericina B, fenitoína, fenobarbital, dimenidrato, difenidramina e ondansetrona; medicamentos que, em sua maioria, em caso de incompatibilidade ocasionaria um prejuízo grande ao paciente. Os pacientes oncológicos geralmente fazem uso de catéter venoso central dos tipos Cateteres Totalmente Implantados (Portocath), Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) ou Cateter de Duplo Lumen (CDL), que na maioria dos casos são de lúmen único, dificultando a coadministração destes medicamentos e aumentando o risco de efeitos adversos e de falha terapêutica. **CONCLUSÃO:** Com o limitado número de vias de acesso venoso e pela necessidade de via exclusiva nas infusões de quimioterápicos e hemoderivados, além da presença da polifarmácia, a avaliação da compatibilidade personalizada auxilia e agiliza o processo de enfermagem e se torna essencial para prevenir falha da terapêutica e aumentar a segurança do paciente.

1819 - DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DERIVAÇÃO FARMACÊUTICA HOSPITALAR DE TACROLIMO

Márcio Vinícius Ayres, Sílvia Helena Oliveira de Almeida, Martin Steppe, Fábio Ramos Oliveira, Gabriele Bordignon Primiere

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O tacrolimo é um fármaco imunossupressor utilizado essencialmente em pacientes transplantados. Devido à ausência de apresentação comercial na forma líquida oral, há dificuldade de administrar doses fracionadas, bem como atender a pacientes com uso de sondas. Para suprir esta demanda, o desenvolvimento de formulações a partir de formas farmacêuticas sólidas é essencial, desde que assegurados os critérios de eficácia, qualidade e segurança. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma formulação líquida oral a partir da derivação de cápsulas de tacrolimo e avaliar a estabilidade físico-química e microbiológica para definir um tempo de validade seguro. **METODOLOGIA:** Foram desenvolvidas inicialmente várias formulações na forma de suspensão, com diferentes adjuvantes, devido à dificuldade de torná-lo mais homogêneo e avaliadas quanto ao teor de tacrolimo, pois é um fármaco de baixa solubilidade. Após estabelecida a formulação adequada, foi realizada a co-validação do método analítico de doseamento em cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Na sequência foram preparadas amostras em frascos PET âmbar e armazenadas em temperatura ambiente e em estufa a 40°C para doseamento do tacrolimo e avaliação dos parâmetros físico-químicos da formulação (pH, viscosidade e volume de sedimentação) nos tempos 0, 10, 20, 30 e 40 dias. Paralelamente foi realizada a análise microbiológica nos tempos 0, 15 e 30 dias. **OBSERVAÇÕES:** O agente molhante polietilenoglicol 400 (PEG 400), na concentração a 8%, foi o adjuvante que tornou o tacrolimo mais homogêneo na formulação, resultando em um teor médio de 97% com desvio padrão relativo (DPR) de 2%. Na co-validação, os parâmetros de seletividade, precisão e exatidão foram atendidos. Os resultados das análises físico-químicas no dia 40 foram: teor médio de tacrolimo da formulação em temperatura ambiente = 99,1% com DPR = 4,80% e em estufa = 100% com DPR = 4,46%; pH médio = 6,0; viscosidade média = 229 centiPoise (cP); volume de sedimentação foi menor que 5mL. Não houve crescimento microbiano em nenhum tempo analisado. **CONSIDERAÇÕES:** A formulação líquida oral desenvolvida a partir da derivação de cápsulas de tacrolimo, utilizando PEG 400, foi adequada e factível, atendendo aos parâmetros de co-validação. A suspensão se apresentou estável conforme os resultados físico-químicos e microbiológicos, permitindo utilizá-la com segurança na assistência.

1831 - Embryotoxic Evaluation of Newly Developed Anti-ZIKV Compounds

Karina Maria Wermann, Maikel Rosa de Oliveira, Paula Rigon da Luz Soster, Olov Wallner, Christina Kalderén, Aleksandra Pettke, Lucas Rosa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

In 2015 there was a large outbreak of ZIKV infections in Brazil. Although most those infections were characterized by mild flu-like illness in adults, the main impact of them was the link with cases of microcephaly in babies born to infected mothers. This link led to the establishment of ZIKV as a new human teratogen. Although ZIKV cases have peaked dramatically their peak during the outbreak, the virus remains present in the country to this day. The absence of a vaccine or clinically approved drug to treat the disease combined with the likelihood of occurrence of another occurring defines a global medical and health need. In a scenario of drug development with potential to help in the treatment of this viral infection, two compounds (TH6744 and TH5487) have been developed (Helleday Laboratories, Karolinska Institutet - and further developed by Oxicia AB) and showed to be antiviral in vitro. Chicken embryos have been shown to be a good model for conducting preclinical studies it is possible to evaluate safety and efficacy in drug development. The aim of this study is to evaluate the safety of the compounds TH6744 and TH5487 in terms of developmental toxicity using chicken embryos as experimental model. To this, chicken embryos at stage HH16-18 were exposed to 100 L of culture medium containing different doses of the compounds (10 M, 20 M, 40 M) or only culture medium (controls). The exposed embryos were followed for 7 days and checked for mortality and presence of malformations. At the end of the experiments, embryos underwent for cartilage staining process through usual methods to observe possible skeletal alterations. Upper limbs were removed embryos and cartilage elements were photographed, measured and compared. So far, we have analyzed the effects of the compound TH6744. We have not observed differences in mortality and malformation rates among the groups ($p = 0,374$ and $p = 0,096$, respectively). In addition, there was no difference in the humerus length among the different groups ($p = 0.4741$). Observation of mortality and malformation rates as well as skeletal elements are important in developmental toxicology studies as these parameters are commonly affected by many teratogens. As perspective, in addition to finalizing the analysis of the compounds TH5487, we intend to investigate the effects of these drugs on the morphology of the skeletal elements of these embryos.

1982 - Polarization and inflammatory response of macrophages exposed to hydrogel containing decellularized spinal cord tissue

Marcelo Garrido Dos Santos, Fernanda Stapenhorst França, Julia Pereira de Barros, João Pedro R Prestes, Patrick Turck, Adriane Bello Klein, Fabrício Figueiró, Laura Elena Sperling, Patricia Helena Lucas Pranke

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Tissue engineering (TE) is a field of study that seeks promoting regeneration, remodeling and growth of a damaged tissue using biomaterials. The use of 3D bioprinting as a promising approach in TE due to its ability to produce biomaterials with a well-defined 3D structure and a controlled bioink composition. However, the introduction of a bioprinted material into an organism can lead to an inflammatory response that can damage the biomaterial. Inflammation is directly associated with macrophage activity, which, when exposed to a stimulus, polarizes into a pro-inflammatory (M1) or anti-inflammatory (M2) phenotype. In this context, the aim of this study was to evaluate the macrophage polarization (M1 and M2) when exposed to a hydrogel containing Decellularized Spinal Cord. RAW 264 macrophages were used to conduct the experiments. The hydrogel was produced using sodium alginate, gelatin and decellularized spinal cord tissue (DSCT) of rats dissolved in 0.9% NaCl solution to a final concentration of 3%, 4% and 1.5%. To evaluate inflammatory response the cells were cultured in a 48 well culture plate with standard medium (negative control), stressed with LPS (positive control) or in contact with the hydrogel. Pro-inflammatory cytokines IL-1 and IL-6 and anti-inflammatory cytokine IL-10 was quantified by ELISA, following manufacturers specifications. Reactive oxygen species (EROs) production was measured by the 2-7-dichlorofluorescein diacetate (DCF-DA), and MTT was used to measure cellular metabolic activity. To evaluate the expression of cell markers CD4, CD11b, CD34, CD45, CD69, CD44, MHC II, Ly-6a/e and CD206 associated with M1 and M2 phenotype, flow cytometry was performed. Quantification of pro-inflammatory cytokines indicated the group with hydrogel secreted more IL-1 and IL-6 and IL-10 than the control groups. MTT assay indicated that 44.3% of the cells were still viable. DCF results indicated a lower ROS production in the hydrogel group compared to the control. Despite a decrease in cell viability, the hydrogel does not induce ROS production. Flow cytometry indicated a tendency in the positive control group towards M1 cell markers expression, as the hydrogel group showed a similar cell markers expression to negative control. The aforementioned data indicates that the biomaterial does not induce an inflammatory response.

1991 - Implantação de melhores práticas para o uso seguro de selo de antimicrobianos em unidade de hemodiálise: atuação da farmácia clínica em nefrologia

Douglas Nuernberg de Matos, Tatiana Von Diemen, Cristina Karohl

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução:A terapia de selo de antimicrobiano (ATB) (antibiotic lock therapy) é uma terapia adjuvante usada no tratamento das infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateteres venosos centrais (CVC) para hemodiálise (HD) e consiste no uso de altas concentrações de ATB para o fechamento dos lúmens entre sessões de HD. No entanto, o processo de prescrição e preparo destas soluções não era padronizado, resultando em diferentes condutas com possibilidade de impacto na segurança do paciente e desperdício de recursos. O Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) do HCPA percebeu aumento dos questionamentos das equipes assistenciais envolvendo o preparo seguro das soluções, as concentrações adequadas, a compatibilidade e a estabilidade físico-química dos ATBs. **Objetivos:**Padronizar a prescrição e capacitar as equipes médica e de enfermagem para o preparo seguro das soluções de selo ATB na Unidade de HD do HCPA. **Metodologias:**O CIM, em conjunto com o farmacêutico clínico da nefrologia e o Programa Multiprofissional de Acesso Vascular, revisaram a literatura relativa ao uso de selo de ATB e as práticas utilizadas no HCPA. A partir disso, foi elaborada uma estratégia de implantação de uma rotina padronizada junto às equipes da Unidade HD. O farmacêutico clínico elaborou e executou o treinamento das equipes médica e de enfermagem em relação à prescrição e preparo seguro das soluções. Também foi elaborado e divulgado material impresso para a adequação da prescrição e do preparo das soluções. **Modificações de prática:**Após a capacitação e a divulgação do modelo de prescrição, a equipe médica passou a prescrever conforme o acordado. Esse processo possibilitou a homogeneidade e clareza das prescrições, agregando segurança ao processo de administração. O preparo das soluções também foi padronizado e facilitado com a elaboração de um método que usa regra de proporcionalidade para atingir as concentrações desejáveis de ATBs e anticoagulante, levando em conta as apresentações dos medicamentos e dos diluentes padronizados na Instituição. Com a capacitação da equipe de enfermagem para o preparo adequado das soluções, foi possível evitar desperdícios de ATBs administrando a sobra do frasco usado para preparo do selo para fazer a infusão sistêmica. **Aplicações da experiência na instituição:**Esta experiência está em uso na unidade de HD e pode ser implantada nas demais áreas da instituição cujos pacientes venham a necessitar da terapia de selo de ATB para salvamento de CVC

1994 - Galantamine nanoparticles as a therapeutic approach to reduce inflammation after spinal cord injury in rats

Fernanda Stapenhorst França, Marcelo Garrido Dos Santos, Augusto Vargas Pessi, Cristian Euzébio Teixeira, Luiz Carlos Sommer Ferreira, João Pedro R Prestes, Laura Elena Sperling, Patricia Helena Lucas Pranke

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Spinal cord injury (SCI) is a serious debilitating condition that has no effective treatment. The inflammation process is one of the greatest difficulties to treat SCI. Some previous study our group was able to identify that galantamine improve regeneration after SCI, as a consequence of its anti-inflammatory effects. Treatment with biodegradable polymer carrier is effective due to its ability to sustain the release of encapsulated drugs. Thus, the aim of this study is evaluate the therapeutic effects after acute and intermediate stages of SCI, by producing galantamine nanoparticles. The method utilized to produce the nanoparticles was electrospraying, containing 2.5% of galantamine hydrobromide in a 4% PLGA solution (PG) or 4% PLGA alone. The particles morphology were evaluated by scanning electron microscopy (SEM), while diameter and zeta potential were measured by dynamic light scattering. For the SCI models, Wistar rats were divided in 5 groups: (1) Sham; (2) SCI only; (3) SCI with intraparenchymal galantamine treatment; (4) SCI with implant of PLGA particles and (5) SCI with implant of PLGA particles containing galantamine (PG 2.5%). They were submitted to a contusion at the thoracic spinal cord using MASICS impactor (CEUA 35781). Three days and six weeks after the injury the animals were euthanized and their spinal cords were collected. The average particle diameter was $3247,6 \pm 1290,7$ nm for the 4% PLGA particles and $568,3 \pm 172,5$ nm for the PLGA particles with 2.5% of galantamine. The zeta potential of the particles was $-50,05 \pm 10,3$ mV for the 4% PLGA particles and $-23,59 \pm 4,6$ mV for particles containing 2.5% of galantamine. The level of inflammatory cytokines (IL-6 and IL-1b) were measured by ELISA. PLGA decreased IL-6 3 days post injury, as PG was able to decrease IL-1b. Additionally, 42 days after injury, PG was able to decrease both IL-6 and IL-1b levels. Furthermore, PG promoted a functional improvement compared to the lesion group. Hence, PG is an effective approach to reduce inflammation and to restore motor function after SCI in rats.

2001 - Relato de caso: Resolução da anemia de paciente em hemodiálise com pancitopenia e má adesão ao tratamento através do acompanhamento do farmacêutico clínico

Douglas Nuernberg de Matos, Juliana da Silva Winter, Cristina Karohl

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O acompanhamento farmacoterapêutico consiste de consultas entre o farmacêutico e o paciente, onde se busca identificar problemas relacionados a medicamentos, analisando suas causas e fazendo intervenções para resolvê-las ou preveni-las. A anemia é comum em pacientes com doença renal crônica (DRC) e tem etiologia multifatorial, sendo frequentemente relacionada à deficiência de eritropoetina (EPO). A reposição de EPO evita transfusões sanguíneas e melhora a qualidade de vida do paciente. Este relato de caso descreve a efetividade da intervenção do farmacêutico como membro da equipe multidisciplinar na colaboração para a resolução da anemia de difícil manejo em paciente renal crônica em hemodiálise (HD) com pancitopenia. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 74 anos, com DRC em HD há 19 meses apresentava pancitopenia com anemia severa secundária a mielodisplasia e história de má adesão ao tratamento. A paciente apresentava resultados de hemoglobina (Hb) em média de 6,9 g/dL, e realizou transfusão de cerca de 32 bolsas concentrado de hemácias (CHAD) apesar de estar prescrito EPO 12.000 UI/semana. Na consulta com o farmacêutico, inicialmente foi identificado que a paciente não tinha acesso regular à EPO e que a dose semanal prescrita poderia ser insuficiente para elevar os níveis de Hb para o alvo terapêutico (Hb entre 10 e 12 g/dL). Na discussão do caso com a equipe assistente foi sugerida a atualização do processo administrativo para obtenção de eritropoetina via SUS e o aumento da dose para 30.000 UI/semana. Em paralelo, foram realizadas abordagens com a paciente com objetivo de demonstrar o potencial benefício da melhor adesão ao tratamento. Após estas intervenções a paciente vem apresentando níveis de Hb dentro do alvo terapêutico e não foram mais necessárias transfusão de CHAD. A paciente refere melhora clínica referindo sentir-se mais disposta e animada. **Conclusão:** A intervenção pelo farmacêutico, como parte da equipe multidisciplinar de atendimento ao paciente renal crônico em hemodiálise, foi efetiva na melhora da adesão da paciente ao tratamento e na orientação da dose e acesso à EPO permitindo resolução da anemia da paciente. O relato mostra a importância da avaliação e monitoramento dos pacientes em hemodiálise pelo farmacêutico na adesão dos pacientes e na discussão junto às equipes médicas sobre os medicamentos e doses mais adequadas.

2081 - Interações medicamentosas com tacrolimo no transplante de células-tronco hematopoiéticas haploidêntico em um hospital do sul do Brasil

Marcelo Pedrotti Barbieri, Joice Zuckermann, Leila Beltrami Moreira, Bruno Mateus de Castro, Joao Peron Moreira Dias da Silva, Maria Cristina Werlang, Alessandra Aparecida Paz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

O inibidor de calcineurina tacrolimus (Tk) é parte integrante do regime imunossupressor padrão após transplante de células tronco hematopoiéticas haploidêntico (TCTH). Potenciais interações medicamentosas podem interferir na sua ação. Por este motivo é importante avaliar as interações medicamentosas no início do monitoramento farmacoterapêutico. Objetivo: Identificar e classificar as interações medicamentosas que podem interferir no nível sérico do tacrolimo em pacientes submetidos ao TCTH haploidêntico em um hospital do Sul do Brasil. Metodologia: Estudo observacional retrospectivo aprovado (CAAE nº2019-0138). A realização se deu na Unidade de Ambiente Protegido e TCTH, sendo elegíveis os pacientes que realizaram TCTH haploidêntico entre os anos de 2018 a 2020, com 18 anos ou mais. Foram coletados dados sociodemográficos, tipo de neoplasia e medicamentos em uso concomitante ao imunossupressor tacrolimo por meio de revisão dos prontuários. Por ter a primeira dose padronizada, foi utilizado o primeiro nível sérico do tacrolimo e foram identificados todos os medicamentos em uso pelos pacientes no momento da coleta de sangue para aferição do nível sérico. As potenciais interações foram classificadas segundo o UpToDate em D, B e C, sendo D necessário considerar alteração de dose, C necessário monitorar terapia e B nenhuma ação necessária. Resultados: De 26 pacientes submetidos a TCTH haploidêntico, 11 foram elegíveis para o estudo. A maioria foram mulheres (N=9; 81,9%) de cor branca (N=10; 90,9%), com idade de 34,6 anos (DP=12,0). Leucemia mielóide aguda foi a doença predominante (27,3%), seguida de anemia aplásica (18,2%). A prevalência do primeiro nível sérico de tacrolimo fora dos limites de referência (5 a 20 ng/mL) foi de oito pacientes, os quais receberam pelo menos um medicamento com potencial de interação. Foram eles: fluconazol 3/8 (37,5%) D, voriconazol 3/8(37,5%) D, metronidazol 1/8 (12,5%) B e omeprazol 2/8(25%) C. Conclusão: os fármacos com potencial de interação mais prevalentes foram fluconazol e voriconazol, classificadas como D. Aumentam a concentração sérica do imunossupressor devido à inibição do CYP 450, sendo interações clinicamente relevantes. Portanto, verifica-se a necessidade de identificação das interações previamente para o monitoramento farmacoterapêutico e otimização das doses de tacrolimo. Palavras chave: Tacrolimo, Interações medicamentosas, Transplante

2093 - TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO: INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO PARA AGREGAR VALOR AO CUIDADO

Joice Zuckermann, Elenita Chorão Chagas, Bruno Mateus de Castro, Lucas Bastos Beltrami, Renata Garcia Ruschel, Rafaela Pivato da Fonseca, Priscila de Oliveira da Silva, Alessandra Aparecida Paz, Ana Paula da Silva Beck Etges, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) representa uma das principais modalidades terapêuticas para os pacientes com diagnósticos de doenças oncológicas, hematológicas e genéticas. Trata-se de uma terapia de alto custo que envolve tratamento farmacológico complexo, refletindo em maior tempo de internação. A inclusão do farmacêutico em dedicação exclusiva ao cuidado do paciente de TMO, espera-se melhorias na qualidade de vida deste paciente, com redução dos efeitos adversos causados pela farmacoterapia, diminuição dos dias de internação e redução do gasto hospitalar, através da otimização da terapia medicamentosa e menores complicações pós-transplante relacionadas ao uso dos medicamentos. **Objetivos:** descrever as atividades do farmacêutico inserido na linha de cuidado do TCTH alogênico. **Metodologia:** estudo observacional descritivo aprovado (CAAE 08762918.1.0000.5327), com dados coletados por observação direta e entrevista com o profissional farmacêutico para identificar as atividades realizadas e o tempo consumido. Para calcular o custo da atividade do farmacêutico considerou-se o valor/hora do profissional de R\$72,23. O tempo de internação foi coletado com dados dos prontuários dos pacientes incluídos no estudo de coorte em andamento para avaliação de custo-efetividade do monitoramento terapêutico de fármacos. **Resultados:** As principais atividades estão classificadas como: diárias, semanais e mensais. Considerando as atividades diárias (avaliação da farmacoterapia e assessoramento assistencial), o tempo de atuação do farmacêutico é de 2h30min; nas atividades semanais (avaliação dos resultados laboratoriais e ajuste de doses) é de 1h10min; nas atividades mensais (avaliação do paciente novo, conciliação, validação, planejamento de alta) é de 3h58min, totalizando 7h25min de atuação do farmacêutico por paciente assistido ao custo de R\$523,66 /paciente. Foram avaliados 164 pacientes, com média de permanência de 61 dias DP 34, mediana 51 dias (Percentil 25 = 40 dias e 75 = 73 dias). O mínimo de permanência foi de 17 dias e o máximo 255 dias. Considerando que na amostra avaliada a mediana de permanência dos pacientes foi de 51 dias de internação, o custo farmacêutico totalizou R\$26.707,04. **Conclusão:** As atividades do farmacêutico na linha de cuidado do paciente de TCTH alogênico consomem grande parte da carga horária diária do profissional, sendo o mínimo de 2h30min, podendo chegar a uma jornada de trabalho dedicada a um paciente.

2116 - Adequação das prescrições baseadas em protocolos institucionais

Thayse Ventura Luz, Paola Hoff Alves, Caroline Tortato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Muitas são as complicações possíveis relacionadas ao procedimento cirúrgico, a exemplo de trombose, infecções, sangramento, entre outras. Sendo assim, o seguimento de protocolos específicos torna-se fundamental para um processo assistencial mais seguro. **Objetivo:** Descrever as intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos da linha de cuidado adulto cirúrgico com enfoque em 3 protocolos institucionais em um hospital universitário de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo descritivo, de janeiro/2021 a dezembro/2021. Foram analisadas as intervenções farmacêuticas relacionadas aos seguintes protocolos: Protocolo da dor, profilaxia de tromboembolismo venoso e profilaxia de infecção cirúrgica. Para análise dos dados, as intervenções foram divididas em: relacionadas à necessidade (inclusão/exclusão), efetividade (sobredose/subdose), seleção/prescrição (prescrição incompleta ou inadequada) e utilização (adequação da posologia). **Resultados:** No período de 1 ano, 137 intervenções farmacêuticas foram necessárias. Aproximadamente, 65,69% estavam associadas ao protocolo da dor no item necessidade (48%), sendo 62,22% a taxa de adesão às intervenções. Quanto à profilaxia cirúrgica, foram realizadas 17,52% intervenções, sendo 75% por necessidade de exclusão do antibiótico, 95,83% das intervenções foram resolvidas. Já a profilaxia de tromboembolismo venoso compôs 16,79% das discrepâncias, aproximadamente 70% por necessidade de inclusão de um anticoagulante, sendo 91,30% destas resolvidas. **Discussão/Conclusão:** Observa-se que mais da metade das intervenções foram relacionadas ao manejo de medicamentos analgésicos relacionados ao protocolo da dor. Este achado pode sugerir um uso indiscriminado do medicamento analgésico em comparação a anticoagulantes e antimicrobianos. Neste cenário, destaca-se a importância na segurança do uso de medicamentos opióides, que são considerados medicamentos com alto risco de eventos adversos e adição. Tendo em vista a importância do manejo de analgesia, preocupa o fato deste item ter apresentado a menor taxa de adesão às intervenções.

2135 - INDICADORES DE HIV: IMPACTO DA PANDEMIA NAS NOTIFICAÇÕES DE NOVOS CASOS

Daiane Chagas Leite, Simone Caminha Fogaça, Marcia de Azevedo Frank, Michelly Dias de Oliveira, Nicole Taís Fröhlich, Vinícius Pires Lopes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) aponta avanços e mudanças no protagonismo em consolidar e ampliar ações de promoção, prevenção e diagnóstico no acompanhamento de pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Dados avaliados no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), tornam perceptíveis que na pandemia do SARS-Cov-2 houve uma diminuição de novos cadastros de PVHIV e início de Terapia Antirretroviral (TARV). **OBJETIVOS:** Apresentar taxas de notificação de novos casos atendidos no período pré-pandemia e pandêmico na Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) localizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **METODOLOGIA:** a Farmácia de Medicamentos Especiais (FAPE) é uma UDM localizada no HCPA. Nos indicadores desta Farmácia, identificou-se nos registros de dispensação do sistema SICLOM no período pré pandemia 2018/2019 que a média era de 130 cadastros de novos usuários anuais de PVHIV. Ao levantar dados nos anos de 2020/2021, verificou-se uma média de 84 cadastros, evidenciando uma redução de 35 % no número de novos casos. O Boletim Epidemiológico que apresenta dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) e registros no SICLOM, apresentou no período pré-pandemia (2018/2019) 848 casos registrados e no período pandêmico (2020/2021) 453 casos. Assim, igualmente, demonstrou redução de novos casos notificados na cidade de Porto Alegre. **OBSERVAÇÕES:** Sabemos que a pandemia do SARS-Cov-2 alterou a rotina das pessoas e comprometeu os serviços de saúde, onde o principal objetivo era o atendimento, tratamento e vacinação para o controle do avanço do vírus no Brasil. Entretanto, outros agravos foram colocados como não prioritários. No ano de 2022 e nos subsequentes, teremos como desafio a retomada dos cuidados vigentes em saúde e devemos avaliar esses dados com atenção. Os programas existentes no Brasil estão consolidados e visam levar testagem e tratamento do HIV para a grande maioria das PVHIV. Não podemos esquecer que apesar dos grandes avanços da medicina no tratamento destas pessoas, a cura não foi estabelecida e muitas das subnotificações resultantes do período de emergência de saúde pública inerente à SARS-Cov-2 estão escondendo a situação real de controle de HIV no Brasil.

2140 - VALIDAÇÃO DE ESTERILIDADE MICROBIOLÓGICA PARA O COMPARTILHAMENTO DE PLERIXAFOR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Carolina Caccia Maciel, Amanda Valle Pinhatti, Laura Alegria Martins

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Plerixafor é um medicamento indicado, em terapêutica combinada com fator estimulante de colônias de granulócitos (GCSF), para potencializar a mobilização de células hematopoiéticas para o sangue periférico, para coleta e subsequente transplante autólogo. É utilizado em pacientes adultos com linfoma ou mieloma múltiplo e em crianças com linfoma ou tumores sólidos malignos em que a mobilização de células para o transplante não é satisfatória. O plerixafor, recentemente teve um aumento do consumo na pediatria; por se tratar de medicamento de alto custo, com baixo consumo e por geralmente necessitar ser fracionado, devido a doses pequenas, sendo recomendado o descarte após o uso pelo fabricante, sua utilização fica economicamente comprometida nesta população. **OBJETIVOS:** Descrever as intervenções farmacêuticas para otimização do uso do plerixafor em pacientes pediátricos de uma unidade de oncologia pediátrica de um hospital universitário no Sul do Brasil. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Conforme estudo conduzido por Seki e colaboradores (2017), as sobras de plerixafor (Mozobil®) armazenadas sob refrigeração apresentam viabilidade, mantendo estabilidade química até duas semanas após aberto. No entanto, o estudo não relatava resultados de testes microbiológicos que viabilizam o fracionamento de doses, sendo necessário o encaminhamento de uma amostra para análise. Foi realizado o fracionamento da dose em cabine de segurança biológica classe II B2 na CMIV para uso imediato no paciente e uma amostra foi encaminhada para análise e teste de esterilidade. O resultado do laudo garantiu estabilidade de 7 dias após abertura do frasco, cumprindo os requisitos para os parâmetros analisados: ausência de bactérias anaeróbicas e aeróbicas. **CONSIDERAÇÕES EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** A equipe de farmácia utilizando os dados do estudo de Seki e colaboradores (2017) e o resultado da análise microbiológica validou a sobra do plerixafor para validade de 7 dias quando fracionado em área limpa. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESTA EXPERIÊNCIA:** O preparo pela CMIV propiciou maior segurança ao processo ao enviar a dose pronta para uso para a correta administração e por permitir o compartilhamento de um frasco para atender mais dias de tratamento, gerando uma economia de cerca de 8 mil reais por paciente, mantendo-se resultados favoráveis na coleta de células CD34.

2141 - LOCK THERAPY: REVISÃO TÉCNICA E INTERAÇÃO INTERSETORIAL NA LINHA DO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM PEDIATRIA

Laura Alegria Martins, Carolina Caccia Maciel, Amanda Valle Pinhatti, Josiane Dalle Mulle

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A prevenção e manejo de infecções em cateteres é um desafio significativo para o cuidado de saúde, especialmente em pacientes altamente dependentes de manutenção do cateter, como na oncopediatria. A terapia de bloqueio antibiótico (lock therapy) prevê a administração de altas concentrações de agentes antimicrobianos com ou sem anticoagulante no lúmen de cateteres venosos centrais para prevenção e tratamento de infecções da corrente sanguínea relacionadas a cateteres. **OBJETIVOS:** Descrever as intervenções farmacêuticas clínicas e o desenvolvimento do processo produtivo da solução de lock therapy utilizada em uma unidade de onco pediatria de um hospital universitário no Sul do Brasil. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** Devido ao preparo complexo da solução para lock therapy, que envolve um antibiótico em associação com um anticoagulante, como a heparina (medicamento de alta vigilância), identificou-se riscos no preparo, devido à possíveis erros de cálculos de dose, principalmente em mais de uma administração ao dia. Através de busca das soluções de lock therapy padronizadas na instituição e informações detalhadas sobre concentrações, aditivos, estabilidade/compatibilidade e tempo de permanência no cateter, chegou-se a padronização ideal para preparo e rotulagem das soluções de lock therapy preparadas pela CMIV para atendimento dos pacientes internados na unidade de onco pediatria. **CONSIDERAÇÕES EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** A organização da técnica do preparo, a logística de dispensação e orientação sobre a estabilidade e administração coube aos farmacêuticos da CMIV e Farmácia Clínica. Essa experiência ocasionou o desenvolvimento de metodologia para este tipo de preparo em outras unidades, contribuindo com a segurança no processo de preparo e administração e consequente efetividade da lock therapy nas infecções de cateter, bem como qualificando a assistência prestada a unidades de internação em pacientes de alta complexidade. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESTA EXPERIÊNCIA:** Observou-se que a interação dos farmacêuticos e demais profissionais assistenciais na utilização desta terapia propiciou preparo e administração adequados garantindo a segurança e qualidade da assistência prestada. O resultado mostrou que a lock therapy é um estratégia segura e potencial para tratar infecções relacionadas ao cateter, com preparo de acordo com as normas institucionais e rotinas de preparo seguras, eficazes e personalizadas.

2147 - Avaliação do potencial efeito analgésico e locomotor do agonista do adenosinérgico A3 (IB-MECA) em modelo animal de dor neuropática

Mayra Angélica de Souza Antunes, Dirson João Stein, Bettega Costa Lopes, Octávio Henrique Bulla Bolzzoni, Josimar Macedo de Castro, Liciane Fernandes Medeiros, Wolnei Caumo, Iraci Lucena da Silva Torres

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A dor crônica neuropática (DN) é considerada um dos principais problemas mundiais de saúde pública. Os tratamentos utilizados são pouco eficazes ou relacionados a efeitos adversos, demonstrando a necessidade de novas terapias. Em estudo prévio do grupo foi demonstrado que dose única de um agonista adenosinérgico A3 (IB-MECA) induz analgesia em modelos animais de dor inflamatória e DN. Nesse contexto, novas terapias estão sendo investigadas, como a utilização de IB-MECA. **Objetivo:** Neste estudo buscamos avaliar o efeito do uso repetido de IB-MECA no comportamento de ratos submetidos a um modelo de DN. **Metodologia:** Este projeto aprovado pela CEUA/HCPA nº 2019.0026, utilizou 108 ratos Wistar alocados randomicamente em 9 grupos: controle; shamDN+salina; shamDN+DMSO 3%; shamDN+Gabapentina 100mg/kg; shamDN+IB-MECA 0,1mg/kg; DN+salina; DN+DMSO 3%; DN+Gabapentina 100mg/kg e DN+IB-MECA 0,1mg/kg. A DN foi induzida pela constrição do nervo isquiático; os grupos shamDN foram submetidos à cirurgia sem a constrição, e o grupo controle sem intervenção. O IB-MECA (0,1mg/kg) ou Gabapentina (controle positivo-100mg/kg), foram administrados 1x/dia/ 7 dias. Os testes de von Frey (VF) e de Campo Aberto (CA) foram realizados, respectivamente, para avaliação da alodinia mecânica e das atividades exploratória e locomotora. Os animais foram eutanasiados 24h após o último teste comportamental. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas/SNK (VF) e ANOVA 1 via seguida de Bonferroni (CA) e expressos em média + EPM e significância com $P < 0,05$. O projeto foi aprovado pela CEUA/HCPA nº 2019.0026. **Resultados:** O teste nociceptivo demonstrou o estabelecimento da dor crônica 14 dias após a indução do modelo ($P < 0,05$). A alodinia mecânica foi parcialmente revertida pela Gabapentina e pelo IB-MECA imediatamente (ANOVA, $P < 0,05$), mas não 24h após o final do tratamento. Houve uma diminuição no menor número de cruzamentos centrais nos animais shamDN tratados ou não com DMSO e nos DN tratados com Gabapentina ($P < 0,05$). **Conclusão:** Gabapentina e DMSO reduziram os cruzamentos centrais, indicando comportamento do tipo-ansioso nos animais com dor e animais Sham-dor, respectivamente. Diferente do uso agudo, em que o IB-MECA induziu analgesia, o uso de doses repetidas de IB-MECA induziu uma parcial analgesia de curta duração, efeito similar ao da Gabapentina. A menor eficácia dos fármacos pode decorrer da tolerância farmacológica devido ao uso repetido.

2181 - DEVELOPMENT OF NANOCAPSULES CONTAINING NICOTINE FOR THE TREATMENT OF SPINAL CORD INJURY

Rafaela Zimmermann, Daikelly Iglesias Braghirolli, Patricia Helena Lucas Pranke

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Though spinal cord injury (SCI) is a serious disease, there is still no truly successful treatment. Nanocapsules (NCs) are promising drug delivery system that is being used in regenerative medicine. Studies suggest that nicotine has powerful pathophysiological effects on the body, through anti-inflammatory properties. In this work, various oils have been used in the preparation of NCs, to encapsulate the nicotine for the treatment of SCI and to compare it in terms of diameter, polydispersity index (Pdl), zeta potential, and efficiency of encapsulation (EE). **Methodology:** NCs were prepared using poly (lactic-co-glycolic acid) (PLGA) through the technique of interfacial polymer deposition, the emulsions were formed by deposition of an oil phase (OP) on an aqueous phase (AP). Following this, all the NC emulsions were concentrated under reduced pressure. The Group I was composed of PLGA, grape seed oil, acetone, Span 80, and nicotine in OP and distilled water and Triton X100 in AP. Group II was used castor oil, Group III was used copaiba oil, and Group IV was used açai oil. The characterization of the NCs was conducted in ZetaSizer and the EE by mass spectrometry. **Results:** The NCs of Group I exhibited an average diameter of 214.9 nm, Pdl of 0.351, zeta potential of -47.5 mv and EE of 15.88%. Group II presented the average diameter of 207.7 nm, Pdl of 0.271 and zeta potential of -27.2 mv, and EE of 91.27%. Group III exhibited the average diameter of 190.2 nm, Pdl of 0.421, zeta potential of -35.5 mv, and EE of 37.3%. Group IV presented the average diameter of 121.4 nm, Pdl of 0.418, zeta potential of -22.3 mv, and EE of 32.45%. **Conclusions:** These results reveal that all groups have adequate size and polydispersion, and also present values of zeta potential that indicate that the charges present on the surface of the nanocapsules prevent coalescence between them, avoiding the agglutination, attesting to their stability, but Group II has excellent efficiency of encapsulation compared to the other groups. The next phase will be the evaluation of the NC release profile.

2200 - Otimização de recursos pelo Serviço de Farmácia através da centralização da montagem dos kits SAMPEBox do Centro Obstétrico

Camila Innocente Alves, Luísa Preiss Marques da Rocha, Diego Wust, Mariana Galvão Lopes, Raquel Niemczewski

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Centro Obstétrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realiza diversos procedimentos que requerem medicamentos específicos, em sua maioria anestésicos, antes armazenados no próprio Centro Obstétrico, porém sem a gestão de estoque adequada. O controle do mesmo é fundamental para otimização de recursos e espaço. Assim, o Serviço de Farmácia assumiu a responsabilidade da montagem dos kits SAMPEBox com o objetivo de melhorar a segurança e a gestão do uso dos medicamentos. **Objetivos:** Avaliar os resultados obtidos com a implementação da montagem dos kits SAMPEBox pelo Serviço de Farmácia, levando em consideração os indicadores de seção e serviço, e apresentar propostas visando a melhoria do processo. **Métodos:** As etapas envolvidas desde o recebimento até a entrega dos kits para para enfermagem são devidamente monitoradas, garantindo o rastreamento dos medicamentos utilizados. A dupla-verificação de cada caixa montada, garante maior segurança na dispensação refletindo diretamente na qualidade assistencial. Os kits são montados de acordo com o procedimento realizado - como analgesia, cesariana e curetagem. Quando as caixas utilizadas são entregues à farmácia, realiza-se a conferência dos lacres e medicamentos utilizados, que são registrados e, posteriormente, repostos. Cada kit contém um formulário padronizado com informações referentes a montagem dos medicamentos, que deve ser preenchido tanto pela Farmácia quanto pela equipe médica. **Considerações:** Na maioria das vezes, os formulários são preenchidos de forma inadequada, acompanhados de estornos inadequados como medicamentos abertos, ampolas quebradas, agulha e seringa, colocando em risco o processo de trabalho. No mês de março, 96% dos indicadores apresentaram não-conformidades. A mudança na responsabilidade da montagem dos kits SAMPEbox, além de influenciar positivamente na segurança do paciente, também possibilitou uma melhor gestão de estoque além de contribuir diretamente para mudanças no processo através do levantamento mensal dos indicadores.

2233 - Determinação dos níveis plasmáticos de carbamazepina e fenobarbital por DLLME em HPLC-UV e aplicação em casos de emergência toxicológica

Cleofas Sates, Giovanna Cristiano de Gouveia, Bruno Pereira Dos Santos, Viviane Cristina Sebben, Sarah Eller, Tiago Franco de Oliveira, Marcelo Dutra Arbo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A carbamazepina (CBZ) e o fenobarbital (PHB) são anticonvulsivantes utilizados para tratamento de epilepsia e outros distúrbios psiquiátricos. Em decorrência do uso elevado destes medicamentos pela população, associado à baixa janela terapêutica destes fármacos, são frequentes os registros de intoxicações. Por conta disto, é necessário o desenvolvimento de métodos analíticos sensíveis e processos rápidos no preparo de amostra, como a microextração líquido-líquido dispersiva (DLLME). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo desenvolver e validar um método para quantificação de CBZ e PHB em amostras de plasma por DLLME em HPLC-UV. **Metodologia:** A extração foi otimizada por planejamento experimental através dos desenhos de Simplex-Centróide (solvente extrator) e BoxBehnken (volume de amostra e solventes). Em 150µL de plasma foram adicionados 150µL de MeOH e 50µL de padrão interno (MPPH). Após agitação e centrifugação, em 200µL do sobrenadante foram adicionados 300µL de tampão fosfato pH 6 e 200µL de acetato de etila. Após agitação e centrifugação, 100µL da fase orgânica foi seca sob corrente de N₂ a 60°C. Por fim, o extrato foi reconstituído com 50µL de MeOH e 30µL foram injetados no HPLC-UV. A separação cromatográfica foi feita em uma coluna HICROM HI-5C18-150A, tendo um tempo total de 35 min, e a detecção foi feita em 230nm. O método foi validado conforme o guia de validação bioanalítica EMA (2011). O método foi aplicado em amostras de casos de intoxicação atendidos pelo CIT/RS (CAAE: 31992920.3.3001.5312). **Resultados:** A faixa de linearidade foi de 2 a 30 µg/mL, para CBZ, e de 10 a 125 µg/mL, para PHB, tendo R² > 0,99 para ambos. A precisão mostrou-se adequada para os dois fármacos, onde a precisão intradia e interdia variaram, respectivamente, entre 3,2%-8,7% e 3,4%-8,4%. A exatidão do método variou entre 85,4% e 105,1%, para ambos analitos. O fator de matriz normalizado relativo para CBZ e PHB foram, respectivamente, de 96,8% e 100,7%. A recuperação do método foi de 32,2%, para CBZ, e 39,6%, para PHB. Ao todo foram analisadas 12 amostras, onde 8 foram positivas para CBZ (6,5-29,1µg/mL) e 3 para PHB (11,1-65,7µg/mL). **Discussão e Conclusão:** Todos os parâmetros avaliados apresentaram-se adequados, dentro dos limites aceitáveis. O método mostrou-se simples e eficiente para aplicação em casos de intoxicação, auxiliando no diagnóstico e manejo clínico de intoxicações por CBZ e PHB.

2304 - Atividade metabólica de queratinócitos cultivados no biomaterial Skin Print

Luiza Rodrigues Wailer, Patricia Helena Lucas Pranke, Raissa Padilha Silveira, Natasha Maurmann, Gabriela Moraes Machado

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

O biomaterial hidrogel Skin Print (SP), comercializado pela empresa Dermayah é utilizado como protocolo estético por meio da tecnologia de impressão 3D. Esse procedimento estético tem o objetivo de melhorar aspectos e funções da pele a partir do tratamento de renovação celular com células-tronco vegetais e outros bioativos naturais. O objetivo da presente pesquisa foi analisar a atividade metabólica dos queratinócitos cultivados no biomaterial SP em diferentes concentrações e comparar com alginato. Os hidrogéis foram testados em três grupos: SP na concentração de uso (1X), SP diluído 50% em tampão fosfato salino (0,5X) e comparados com 6% de alginato de cálcio. Foram utilizados queratinócitos da linhagem HaCaT na densidade de 300.000 células por poço associados a 100 µl de material de cada um dos grupos (N=10). Foram capturadas microfotografias das células nos biomateriais após um dia de cultivo. A atividade metabólica foi analisada por meio do ensaio colorimétrico MTT, após dois dias de cultivo. As imagens microscópicas mostraram o SP homogêneo e o alginato heterogêneo. Foi possível verificar a presença dos queratinócitos com morfologia esférica, sem indicativos de adesão das células em nenhum grupo estudado. Posteriormente, foram obtidos os seguintes valores de média e desvio padrão, respectivamente, da absorbância das amostras: SP 1X $0,23 \pm 0,06$; SP 0,5x $0,22 \pm 0,04$; alginato 6% $0,12 \pm 0,08$. Os resultados mostraram elevada atividade metabólica celular da linhagem HaCat quando cultivadas no biomaterial SP e diferença estatística entre os grupos Skin Print (1X e 0,5X) quando comparados com o alginato ($p < 0,01$). O alginato é um biomaterial amplamente utilizado devido às suas potenciais aplicações na medicina regenerativa e, na comparação desse estudo, o grupo SP resultou em maiores valores de absorbância de HaCat no teste MTT do que em alginato. Os resultados indicaram que SP pode ser utilizado diluído, uma vez que Skin Print na concentração de uso (1X) apresentou similaridade estatística no teste de viabilidade com esse hidrogel utilizado na diluição de 50%. O estudo demonstra a viabilidade da utilização do Skin Print como um biomaterial compatível para o cultivo de queratinócitos, visto que possibilitou a atividade metabólica celular, sendo um material adequado para a engenharia tecidual e que permite o cultivo tridimensional.

2334 - Programa de Financiamento e Implementação de Serviços Farmacêuticos: Farmácias Cuidar+.

Agnes Nogueira Gossenheimer, Gabriela Bandeira Burlamaque, Roberto Eduardo Schneiders

SECRETARIA ESTADUAL DE SAUDE - RS

Introdução: O Programa de Financiamento Farmácia Cuidar+ de transferência de recursos destinado aos municípios do Estado do Rio Grande do Sul para implementação do cuidado farmacêutico, instituído pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. **Objetivos:** Ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) nos municípios gaúchos. **Metodologias:** O Programa Farmácia Cuidar+ está estruturado em três eixos de implementação nas FME. O Eixo Estrutura pretende contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, para ampliação da capacidade de atendimento, garantia da qualidade do armazenamento dos medicamentos e melhoria da ambiência da farmácia. O Eixo Cuidado Farmacêutico visa fortalecer as práticas clínicas no âmbito da Assistência Farmacêutica visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia. O eixo Identidade Visual tem como objetivo padronizar a estrutura das Farmácias que aderirem ao Programa como forma de identificação do local que prestará serviços clínicos farmacêuticos. Como contrapartida, os municípios devem realizar serviços farmacêuticos clínicos de acordo com o porte e registrar no AME, sistema de administração de medicamentos da FME. Foi realizado um diagnóstico inicial em relação à estrutura e ao cuidado farmacêutico e ao longo do projeto será realizado o monitoramento dos resultados. Modificações de práticas a partir dessa experiência: a experiência inovadora para o Brasil e Estado contou com a adesão de 446 municípios, mais de 700 farmacêuticos realizaram o curso sobre cuidado farmacêutico para a pessoa com asma e DPOC, mais de 500 atendimentos farmacêuticos foram realizados, sendo implementado a primeira dispensação com orientação e acompanhamento farmacoterapêutico nas FMEs, além de mudanças na estrutura e identificação das farmácias. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** como barreiras podemos destacar a quantidade de farmacêuticos dos municípios que deve ser redimensionada a partir do projeto, como vantagens podemos observar a valorização do profissional farmacêutico e a sua inserção nas redes de atenção à saúde. O Programa é inédito no Brasil ao atrelar o financiamento à oferta de serviços farmacêuticos no SUS,

FONOAUDIOLOGIA

1250 - ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS DE MUDANÇA DE FLUXO E ESPESSAMENTO UTILIZADAS PARA A POPULAÇÃO INFANTIL COM DISFAGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Maria Eduarda Soares Machado, Deborah Salle Levy

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O manejo clínico profissional de espessamento da fórmula e redução de fluxo do bico é comumente utilizada para a população pediátrica diagnosticada com disfagia; entretanto, a evidência de algoritmos padronizados para essa intervenção é incipiente. Mediante o exposto, foi realizada uma revisão de escopo com o objetivo de explorar estudos que utilizaram como estratégia terapêutica a mudança de fluxo e/ou espessamento dos líquidos para crianças de até 23 meses de idade com disfagia, alimentadas na mamadeira. A pesquisa foi realizada a partir do acrônimo P (população), C (conceito) e C (contexto) nas seguintes bases de dados: Pubmed, Cochrane Library, Embase, Scopus e a Biblioteca Virtual de Saúde, por dois revisores cegados e independentes. Não foram utilizados filtros para restrições de idioma, data e país de origem. A revisão foi conduzida a partir das diretrizes do PRISMA-ScR. Ao todo, 5 estudos foram incluídos. Todos os estudos demonstraram fragilidades terapêuticas em relação ao espessamento e a redução de fluxo. Nenhuma pesquisa propõe a intervenção como estratégia terapêutica vital nos lactentes diagnosticados com disfagia. Deste modo, sugere-se a padronização de algoritmos para uma intervenção segura e eficaz na população pediátrica. Palavras-chave: disfagia, pediatria, espessamento, fluxo, mamadeira, estratégia terapêutica.

1365 - VARIÁVEIS ASSOCIADAS À CONTRAINDICAÇÃO DA VIA ORAL APÓS INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL PROLONGADA

Karoline Quaresma, Luana Cristina Berwig, Fabiane Machado de Souza, Silvia Dornelles

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Objetivo: Verificar a influência das variáveis demográficas, clínicas e dos achados da avaliação da deglutição à beira leito na contra indicação da alimentação por via oral em pacientes submetidos à intubação orotraqueal. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, no período de outubro de 2018 a junho de 2020. Foram incluídos adultos com histórico de intubação orotraqueal prolongada e submetidos à avaliação da deglutição nas primeiras 48 horas pós extubação. Foram coletadas variáveis clínicas, demográficas, referentes à alteração nos mecanismos de proteção das vias aéreas inferiores, nível de consciência, avaliação funcional da deglutição, grau de severidade da disfagia e ao nível funcional de ingestão por via oral. **Resultados:** A amostra foi composta por 89 pacientes, dos quais 27% tiveram a alimentação por via oral contraindicada. As variáveis associadas à contra indicação da alimentação por via oral foram: tempo de internação hospitalar; uso de bloqueador neuromuscular; força de tosse e pigarro ineficiente; presença de engasgo, voz molhada e alteração da ausculta cervical com a consistência líquida; e presença de deglutições múltiplas, tosse, engasgo, voz molhada e alteração da ausculta cervical com a consistência pastosa. A análise estatística foi realizada por meio de testes paramétricos e não paramétricos, considerando nível de significância de 5%. **Conclusão:** Os dados sugerem que pacientes adultos submetidos à IOT prolongada, com maior tempo de internação hospitalar e uso de bloqueador neuromuscular devem ser priorizados para a avaliação fonoaudiológica. Quanto aos achados da avaliação da deglutição à beira leito, observou-se pior funcionalidade da deglutição e maiores chances de contra indicação da via oral na presença de força de tosse e pigarro ineficiente, sinais de engasgo, voz molhada e alteração da ausculta cervical com a consistência líquida e/ou alterações funcionais com a consistência pastosa.

1536 - ZUMBIDO EM IDOSOS COM OTITE MÉDIA CRÔNICA BILATERAL, COM E SEM COLESTEATOMA

Luana Priscila de Moraes Antunes, Sady Selaimen da Costa, Adriane Ribeiro Teixeira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

42ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ZUMBIDO EM IDOSOS COM OTITE MÉDIA CRÔNICA BILATERAL, COM E SEM COLESTEATOMA Luana Priscila de Moraes Antunes, Sady Selaimen da Costa, Adriane Ribeiro Teixeira Introdução: a otite média crônica é um processo inflamatório da orelha média, e pode ser subdividida em dois grupos: otite média crônica colesteatomatosa (OMCC) e otite média crônica não-colesteatomatosa (OMCNC), tendo como diferença a presença do colesteatoma. Dentre os diversos sintomas referidos da otite média crônica, tem-se o zumbido, que se manifesta como a percepção de sons na ausência de estímulo sonoro externo. Objetivos: analisar a presença do zumbido em pacientes com OMC com e sem colesteatoma. Métodos: estudo de caráter observacional e transversal, realizado com pacientes idosos com otite média crônica bilateral, com idade entre 60 a 82 anos. A presença de zumbido foi investigada por questionamento durante a anamnese. Os dados foram analisados de acordo com a presença de zumbido e o lado em que este estava sendo percebido pelos sujeitos. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa(CAEE 70142817.0.0000.5327). Resultados: Foram avaliados 48 idosos, sendo que 15 (31,25%) apresentavam OMCC bilateral e 33 OMCNC bilateral (68,75%).No grupo com OMCC, as mulheres foram maioria (10 66,67%). Dos 15 idosos deste grupo, 11 (73,3%) referiram ter zumbido, sendo 6 (40%) bilateral, 2(13,3%)unilateral na orelha direita (OD) e 3 (20%) unilateral na orelha esquerda (OE). Nos indivíduos com OMCNC novamente houve mais mulheres (17 51,52%). Destes,24 (72,72%) afirmaram ter zumbido, sendo 11 (33,33%) bilateral,9 (27,28%)unilateral na OD e 4 (12,12%) unilateral na OE. Conclusão: Os dados analisados evidenciaram que a presença de zumbido é frequente nos idosos com OMC, sendo superior ao observado nos idosos sem a presença de tal processo inflamatório. São necessárias pesquisas que analisem as características de tal sintoma nesta população, bem como os efeitos do tratamento usado em cada caso.

1571 - ASPECTOS FÍSICOS E FUNCIONAIS DOS PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO PRÉ RADIOQUIMIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Victória Dipp Citron, Elana de Menezes Rossetto

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Introdução: A agressividade e prognóstico negativo do câncer esofágico afeta a qualidade de vida, impactando na funcionalidade da deglutição pela obstrução à passagem do alimento e refletindo em aspectos físicos. **Objetivo:** Descrever os impactos físicos e funcionais na qualidade de vida dos pacientes com câncer esofágico prévios ao tratamento e a atuação fonoaudiológica. **Método:** Abordagem qualitativa, relato de experiência a partir de atendimentos fonoaudiológicos da residência multiprofissional. **Resultados:** O encaminhamento fonoaudiológico dos pacientes dá-se pela queixa de disfagia progressiva, sobretudo para sólidos, com redução da ingesta alimentar e necessidade de adaptações nas consistências, com melhor tolerância para líquidos e liquidificados. Ao chegar, o paciente já encontra-se emagrecido, por vezes considerado, conforme equipe de nutrição, desnutrido grave e, muitas vezes, em uso de sonda alimentar devido às queixas relacionadas à deglutição e a perda ponderal. Neste contexto, o câncer de esôfago, seja em região proximal, medial ou distal, causa uma obstrução que impede ou dificulta a passagem alimentar, com regurgitação do conteúdo à cavidade oral, o qual pode retornar à região glótica e adentrar no pulmão, causando penetração e/ou broncoaspiração, podendo ser necessário a expectoração por vômito, acarretando alterações na funcionalidade da deglutição. Sendo assim, a principal queixa é a sensação de alimento parado em região de esfíncter esofágico superior ou epigástrica, dependendo do local do tumor, além de odinofagia ou epigastralgia, levando a redução da ingesta alimentar e modificação da consistência, com perda de peso e massa muscular, limitando a execução de atividades de vida diária, com consequências à qualidade de vida. A atuação do fonoaudiólogo ocorre, sobretudo, em tumores nas regiões proximal e medial, com exercícios para abertura do esfíncter esofágico superior e elevação laríngea, para melhor passagem do bolo alimentar, além de realizar as modificações necessárias e adequadas na consistência da dieta via oral, levando em consideração as preferências e condições do paciente. **Conclusão:** Observa-se que o câncer esofágico demanda, muitas vezes, mudanças importantes no estilo de vida pelos impactos físicos e funcionais na alimentação e nutrição, os quais são somados a aspectos emocionais e psicológicos e podem ser acentuados no tratamento, sendo fundamental o acompanhamento multiprofissional desde o diagnóstico, amenizando sequelas.

1572 - IMPACTOS FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS RELACIONADOS À DEGLUTIÇÃO DA ADESÃO A FONOTERAPIA DURANTE O TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NO CÂNCER DE LARINGE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO FONAUDIOLÓGICA NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA

Victória Dipp Citron, Elana de Menezes Rossetto

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Introdução: A radioterapia, amplamente utilizada no câncer de laringe, causa danos agressivos ao trato aerodigestivo, como lesões na mucosa e alteração na função das estruturas atingidas. **Objetivo:** Relatar as vivências do acompanhamento fonoaudiológico ao paciente com câncer de laringe em radioterapia e a recuperação ou manutenção da função das estruturas envolvidas na deglutição com a adesão à fonoterapia no tratamento. **Método:** Abordagem qualitativa, relato de experiência a partir de atendimentos fonoaudiológicos da residência multiprofissional. **Resultados:** No acompanhamento destes pacientes, observa-se predomínio de tumores glóticos, localização das pregas vocais. Assim, os sintomas iniciais, que levam os pacientes à assistência especializada, são a disfonia e desconforto laríngeo, seguidos da disfagia, principalmente para sólidos e líquidos, o último, sobretudo, por alteração na coaptação glótica que pode ser causada pelo tumor e redução de sensibilidade laríngea, favorecendo a aspiração. Conforme disponibilidade da agenda, o acompanhamento fonoaudiológico se inicia na primeira semana de radioterapia. Após a avaliação das estruturas e funções estomatognáticas, define-se a necessidade de modificação ou adaptação nas consistências da alimentação e a fonoterapia, a qual pode ser profilática ou de reabilitação da deglutição. Através da entrega de um diário de exercícios e adesão assídua do paciente à terapia, com enfoque na mobilização das estruturas do complexo hiolaríngeo, com realização diária, observam-se melhores resultados, com manutenção da dieta normal, sem necessidade de modificação das consistências ou com mínima adaptação. A dificuldade de deglutição pode ocorrer por alterações da mucosa, hipossalivação, edema, mucosite, redução de sensibilidade, odinofagia e/ou comprometimento da via aérea superior. Observou-se que pacientes com lesões mais avançadas e com sequelas na deglutição prévias ao tratamento, apresentaram restabelecimento das funcionalidades estomatognáticas após fonoterapia, mesmo que parciais, sendo encaminhados para seguimento no fim do tratamento, com enfoque à reabilitação vocal. **Conclusão:** A mobilização das estruturas que compõem o arcabouço laríngeo, com exercícios de elevação laríngea, constrição faríngea e abertura de esfíncter esofágico superior durante a radioterapia, trazem impactos significativos na qualidade de vida, uma vez que interferem positivamente na manutenção da funcionalidade da deglutição e dos órgãos envolvidos.

1854 - ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS E DA AVALIAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO COM DESFECHOS DE ALIMENTAÇÃO ORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL PROLONGADA

Elizandra Salete Pereira da Silva, Fabiane Machado de Souza, Émille Dalbem Paim, Silvia Dornelles, Luana Cristina Berwig

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o ato de deglutir é um processo neuromuscular sinérgico, sequencial e harmônico constituído por diferentes fases e mecanismos que, juntos, resultam na adequada manipulação e transporte do bolo alimentar da boca até o estômago. Alterações na sua biomecânica recebem o nome de disfagia e estão associadas a graves consequências clínicas que transcendem as barreiras físicas e culminam em uma carga social e psicológica significativas para o indivíduo. **Objetivo:** avaliar a associação de variáveis clínicas e demográficas e da avaliação funcional da deglutição de sujeitos submetidos à intubação orotraqueal prolongada com a liberação de diferentes consistências de alimentação por via oral. **Métodos:** estudo transversal retrospectivo. Foram avaliados os prontuários eletrônicos de 184 pacientes atendidos na CTI de um hospital público de referência entre outubro de 2018 e maio de 2019. Indivíduos menores de 18 anos, com disfagia esofágica e traqueostomizados foram excluídos do estudo. Os participantes foram avaliados a beira-leito por um fonoaudiólogo experiente após a aplicação do Protocolo de Avaliação do Risco para a Disfagia (PAR) e da Functional Oral Intake Scale (FOIS). **Resultados:** 73 pacientes participaram desta pesquisa. O público foi predominantemente masculino 45 (61,6%), com média de idade de $58,2 \pm 14,8$ e internado principalmente por motivos clínicos 58 (79,5%), com mediana de 6 (4-12) dias intubação orotraqueal. A análise estatística evidenciou que a presença de deglutições múltiplas, engasgo e alteração da ausculta durante a deglutição de pastoso estiveram associados a piores desfechos de alimentação, com indicação de nada por via oral, enquanto para os líquidos, apenas a alteração na ausculta foi significativa, com recomendação de nada por via oral e via oral de única consistência. **Conclusão:** deglutições múltiplas, engasgo e alteração da ausculta são preditivas de piores desfechos para a liberação da dieta via oral em pacientes submetidos à intubação orotraqueal prolongada.

1951 - RESULTADOS DA TRIAGEM AUDITIVA EM NEONATOS COM MÃES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS GESTACIONAL

Caroline Wünsch, Adriana Laybauer Silveira, Cassandra Caye Anschau, Debora Ruttke Von Saltiel, Denise Saute Kochhann, Adriane Ribeiro Teixeira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

RESULTADOS DA TRIAGEM AUDITIVA EM NEONATOS COM MÃES DIAGNOSTICADAS COM SÍFILIS GESTACIONAL Introdução: A sífilis congênita é considerada um indicador de risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) pelo Joint Committee on Infant Hearing (JCIH), tornando neonatos expostos mais susceptíveis a apresentar tal problema. Objetivo: Analisar os resultados da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) em neonatos cujas mães foram diagnosticadas com sífilis na gestação. Métodos: Estudo do tipo transversal e retrospectivo. Foram realizados os resultados dos exames de Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EOAT) e/ou Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Automático (PEATE-a) realizados de acordo com o protocolo existente na instituição. Os exames foram realizados nos neonatos nascidos entre janeiro de 2018 e março de 2020. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 32690820.5.00005327). Resultados: Foram analisados 169 prontuários de recém-nascidos, divididos em dois grupos: G1 - neonatos de mães diagnosticadas com sífilis e adequadamente tratadas, e G2 neonatos de mães diagnosticadas com sífilis e cujo tratamento não foi feito durante a gestação. A média de idade da realização da triagem auditiva foi de 2 dias, com maior número de neonatos do sexo masculino. Na análise comparativa entre orelha direita e orelha esquerda não houve diferença significativa entre os resultados de passa/falha sendo que prevaleceu o resultado passa em ambas orelhas. Dos 169 neonatos, 37 falharam na triagem auditiva, mas somente 29 compareceram no reteste. Destes, três permaneceram com o teste alterado, mas somente um compareceu à etapa de diagnóstico, sendo identificada, inicialmente, perda auditiva condutiva e posteriormente observados resultados compatíveis com limiares auditivos normais. Conclusão: Os resultados do estudo indicam que, na amostra pesquisada, não houve associação entre o diagnóstico materno de sífilis e perda auditiva neonatal, diferente do descrito na literatura especializada.

2003 - POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR: COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS NA POPULAÇÃO INFANTIL E ADULTA

Pricila Sleifer, Taís Vogt Rolim Dos Santos, Jacqueline Serini Crusius

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: o Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (cVEMP) avalia o equilíbrio a partir de respostas musculares decorrentes de uma forte estimulação sonora que ativam a mácula sacular. O registro das respostas neurais desencadeadas é feito por eletromiografia de superfície e são mediadas por um arco reflexo de três neurônios que envolvem a orelha interna, o tronco encefálico e a via vestibulo-espinhal. **OBJETIVO:** comparar as latências do cVEMP em crianças e adultos e verificar possíveis associações entre as latências e faixa etária, orelha e sexo. **MÉTODOS:** estudo transversal, constituído por 70 crianças, 35 do sexo feminino e 35 do masculino, e 71 adultos, sendo 36 mulheres e 35 homens, com limiares auditivos normais e sem queixas otoneurológicas. Todos realizaram avaliação auditiva periférica e cVEMP. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 346332. **RESULTADOS:** Observou-se que a média das latências de P1 e N1, na população infantil foi de 14,82 ms e 23,51 ms, respectivamente. Nos adultos, a média de P1 foi de 12,43 ms e N1 21,59 ms. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas dentro de ambos os grupos, na comparação entre latências, sexos e orelhas. Contudo, na comparação entre a população infantil e a adulta, evidenciou-se diferenças com significância estatística, havendo correlação inversa entre as latências e a idade, à medida que a idade aumenta, as latências de P1 e N1 diminuem. **CONCLUSÃO:** Constatou-se, por meio da comparação entre os dois grupos, uma correlação negativa entre idade e latência; ou seja, quanto maior a idade, menor a latência das ondas P1 e N1 em ambas as orelhas.

2086 - Avaliação eletrofisiológica e comportamental do processamento auditivo em crianças com gagueira

Camila Franciozi, Letícia Gregory, Pricila Sleifer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A gagueira é caracterizada como um distúrbio da comunicação humana e consiste em rupturas involuntárias do fluxo da fala. Alterações de fala e linguagem podem estar associadas a desordens das habilidades do processamento auditivo. Assim sendo, torna-se relevante a investigação do processamento das informações auditivas através de testes eletrofisiológicos e comportamentais na população estudada. **Objetivos:** Descrever e analisar as respostas obtidas na avaliação eletrofisiológica e comportamental das habilidades do processamento auditivo em crianças com e sem gagueira, assim como verificar possíveis associações entre os achados eletrofisiológicos e a pontuação na escala Scale of Auditory Behaviors. **Métodos:** pesquisa aprovada no CEP sob número 41362. Estudo comparativo, amostra composta por 20 crianças com gagueira, e um grupo controle composto por 20 crianças sem alteração de fala ou linguagem, pareado por idade e sexo. Todas as crianças foram submetidas à avaliação com audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica, potencial evocado auditivo de tronco encefálico, potenciais evocados auditivos de longa latência, potencial cognitivo e teste comportamental de processamento auditivo (RGDT, DDT, DPT, PSI e MLD) e também responderam escala Scale of Auditory Behaviors (SAB). **Resultados:** Verificou-se latências maiores das ondas P2 e P3 nas crianças que gaguejam em relação ao grupo de crianças fluentes. Não houve diferença nos valores de amplitude de P2, mas houve diminuição nos valores de amplitude de P3 nas crianças que gaguejam. Essas crianças também apresentaram alterações nos testes RGDT, TDD, TPD e PSI. Foi encontrada uma associação entre o aumento da latência de P2 e P3 e os escores SAB. **Conclusões:** Na amostra estudada, as crianças com gagueira apresentaram alterações nos testes eletrofisiológicos e comportamentais do processamento auditivo, sugerindo dificuldade de reconhecimento, discriminação e memória auditiva. Portanto, é importante que essas habilidades sejam levadas em consideração na investigação e terapia da gagueira, a fim de melhorar as habilidades auditivas e a fluência da fala.

2148 - Válvula de fala e deglutição na reabilitação de pacientes acometidos pela COVID-19: O desafio educacional voltado para a equipe assistencial nos processos de trabalho em um Hospital de alta complexidade

Julia Souza de Oliveira, Fabiane Machado de Souza, Silvia Dornelles, Luana Cristina Berwig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19, mais especificamente eu seu início, por tratar-se da disseminação de um vírus respiratório, houve um aumento significativo no número de pacientes submetidos à intubação intratraqueal salientando-se a intubação intratraqueal prolongada por diversos fatores, como, por exemplo, a falta de conhecimento acerca do Sars-coV-2. A intubação intratraqueal prolongada gera a necessidade da realização de traqueostomia. Considerando esse contexto, houve aumento significativo no número de pacientes traqueostomizados e consequentemente no número de pacientes que necessitaram do uso de válvula fonatória em processo de reabilitação da fala e deglutição visando uma possível reintrodução da alimentação por via oral e decanulação. Com o aumento no número de válvulas fonatórias dispersas no ambiente hospitalar houve a necessidade de capacitar as equipes assistenciais acerca dos cuidados e manejo desse dispositivo durante seu uso pelo paciente traqueostomizado. **Objetivos:** Disseminar conhecimento sobre o funcionamento da válvula fonatória e facilitar o processo de manejo e cuidado desse dispositivo. **Metodologias empregadas:** Capacitações realizadas com equipe de enfermagem explanando o funcionamento e objetivo da utilização de válvula fonatória assim como a realização do seu manejo e cuidado de forma adequada. Foi realizada também a confecção de material institucional (cartazes) contendo imagens e explicações acerca do manejo da válvula de fala e deglutição. Os cartazes foram fixados na pasta e leito do paciente para melhor visualização e fácil acesso por parte da equipe assistencial. **Observações de práticas a partir dessa experiência:** A partir da prática aqui explanada observou-se maior facilidade e segurança por parte da equipe assistencial acerca da adaptação e manejo da válvula de fala, assim como observaram-se menos erros nas adaptações da válvula nos pacientes. **Considerações da experiência na instituição:** A experiência em relação às capacitações foi benéfica e assertiva. Houve aderência por parte da equipe às capacitações propostas assim como maior proximidade entre equipe de Fonoaudiologia e equipe de enfermagem tratando-se do cuidado ao paciente traqueostomizado em uso de válvula fonatória além de uma disseminação acerca do fazer fonoaudiológico com esses pacientes, propiciando assim maiores acionamentos por parte da equipe tratando-se da reabilitação de pacientes traqueostomizados.

2240 - Avaliação do Potencial de Longa Latência Mismatch Negativity em Crianças com Dislexia

Pricila Sleifer, Marília Santos de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Mismatch Negativity é uma medida eletrofisiológica da audição que reflete as habilidades de discriminação auditiva e do processamento auditivo central. A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem, que se caracteriza por um rendimento escolar inferior ao esperado na faixa etária bem como dificuldades na discriminação, processamento e organização dos sons para a formação das palavras. **Objetivo:** Analisar os resultados do Mismatch Negativity em crianças com dislexia e comparar os resultados com um grupo controle. **Métodos:** Estudo do tipo transversal e comparativo. A casuística foi composta por 90 crianças de ambos os sexos, com idades entre 8 anos e 11 anos e 11 meses, estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O grupo estudo foi composto por 30 crianças com dificuldades de aprendizagem e o grupo controle por 60 crianças sem queixas da mesma. Todas as crianças realizaram: audiometria tonal limiar, audiometria vocal, medidas de imitância acústica, Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico e Mismatch Negativity. **Resultados:** A média das latências do Mismatch Negativity foi de 209,3ms na orelha direita e de 207,9ms na esquerda no grupo estudo, e de 162,7ms na orelha direita e de 165,4ms na esquerda no grupo controle. A média da latência do Mismatch Negativity foi significativamente maior no grupo estudo em comparação ao controle ($p < 0,001$). A média da amplitude do Mismatch Negativity no grupo estudo foi de 5,26µV na orelha direita e 5,13µV na esquerda, enquanto no controle foi de 4,02µV na orelha direita e 3,78µV na esquerda. **Conclusão:** Na amostra estudada, as crianças com dislexia apresentaram média das latências do Mismatch Negativity significativamente maior do que aquelas sem as mesmas queixas.

2319 - Disfagia e Distúrbio Alimentar Pediátrico em criança com Síndrome de Guillain-Barré pós covid-19 e Síndrome de Cantú: Relato de Caso

Taísa Ribeiro de Souza Oliveira, Nairane Catrine de Camargo da Silva, Alana Verza Signorini, Lauren Medeiros Paniagua, Karine da Rosa Pereira, Deborah Salle Levy

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Objetivo: relatar os achados clínicos e fonoaudiológicos de uma paciente com Síndrome de Guillain-Barré pós covid-19 e Síndrome de Cantú, durante internação hospitalar. Descrição do caso: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 2017-0446. Trata-se de um relato de caso de uma criança do sexo feminino, 4 anos e 10 meses, com diagnóstico prévio de Síndrome de Cantú e Síndrome de Guillain-Barré pós-COVID, tendo como principais sequelas: complicações cardíacas e respiratórias que progrediram para a necessidade de traqueostomia. O motivo da última hospitalização foi suspeita de pneumonia broncoaspirativa, com relatos de engasgo durante a alimentação em casa. Exame de imagem apresentou achados de atelectasia total do lobo inferior esquerdo do pulmão, iniciado tratamento, foi indicado uso de via alternativa de alimentação, pois criança com diagnóstico nutricional de desnutrição. Após estabilidade clínica, iniciado intervenção fonoaudiológica para liberação de via oral segura e adaptação da válvula de fala e deglutição Passy Muir (VFDPM). Na avaliação estrutural, observou-se, tônus e mobilidade de órgãos fonoarticulatórios reduzidos, lábios vedados no repouso, mordida aberta anterior, interposição de língua, elevação laríngea presente e ausência de sialoestase. Realizada adaptação da VFDPM - observando-se ausência de sinais de aprisionamento de ar mensurado em manômetro e adaptação com sucesso, sem intercorrências. Em avaliação clínica da deglutição usando diferentes consistências e com uso da VFDPM apresentou mastigação bilateral simultânea, discreto tremor de língua, esforço para deglutição após metade do volume, aumento de ruído respiratório e de FR, com maior dificuldade para líquidos e sólidos, evidenciado em exame de videofluoroscopia da deglutição, com disparo de deglutição em ramo mandibular e episódios de penetração com contraste atingindo pregas vocais sem resíduo, melhor desempenho apenas para líquidos engrossados IDSSI 2. A impressão diagnóstica foi de disfagia orofaríngea e distúrbio alimentar pediátrico com características de seletividade alimentar. Durante a internação paciente teve progressão gradativa do uso de VFDPM e de liberação de VO. Recebe alta hospitalar em uso de SNG + VO e encaminhamento para seguimento ambulatorial. Conclusão: observa-se a importância do diagnóstico e da atuação em deglutição, em um caso clínico pediátrico tão complexo que exige a expertise multiprofissional, bem como específica do fonoaudiólogo.

GASTROENTEROLOGIA

1302 - Alterações na microbiota intestinal de ratos após exposição ao fungicida Mancozebe

Marina Ferri Pezzini, Nelson David Suarez Uribe, Patrícia Gabriela Riedel, Pabulo Henrique Rampelotto, Larisse Longo, Juliana Cristina Dallagnol, Dvora Joveleviths

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: o Mancozebe é um fungicida comumente utilizado em programas de controle de pragas, principalmente para proteção de vinhedos. Sua toxicidade já foi evidenciada em diversos estudos. No entanto, sua influência na estrutura e diversidade da microbiota intestinal permanece desconhecida. **Objetivos:** investigar o impacto do Mancozebe na microbiota intestinal utilizando um modelo experimental. **Método:** ratos Sprague Dawley machos adultos foram randomizados em três grupos: Controle (dieta padrão), MZ1 (dose de Mancozeb: 250mg/Kg/dia) e MZ2 (dose de Mancozeb: 500mg/Kg/dia). Após 12 semanas de experimento, os animais foram eutanasiados e as fezes presentes no intestino foram coletadas. Após a extração do DNA fecal, a região V4 do gene 16S rRNA foi amplificada seguida de sequenciamento em um sistema Ion Torrent PGM. **Resultados:** a análise da diversidade alfa e beta demonstrou diferenças significativas entre os grupos Controle e Mancozebe (MZ1 e MZ2), mas não foi observada diferença entre MZ1 e MZ2. Além disso, dez táxons foram diferencialmente abundantes entre os três grupos. Bacteroides, Bacillus, Bacteroidales_unclassified, Bacteroidetes_G7 e Bacillaceae_unclassified foram diferencialmente abundantes em MZ1 enquanto Monodacae_unclassified e Ruminococcaceae_G_2 foram prevalentes em MZ2. **Conclusões:** a exposição ao Mancozebe apresentou efeitos colaterais por alterar a estrutura e composição da microbiota em ratos e aumentar a diversidade bacteriana independentemente da dose utilizada. Esses resultados podem ser explicados principalmente por um efeito direto do fungicida no microbioma intestinal (diminuindo sua população), que por sua vez abre novos nichos para proliferação bacteriana.

1348 - Doença hepática gordurosa metabólica na atenção primária à saúde: alto risco e baixo diagnóstico

Patrícia Gabriela Riedel, Marcia da Silva Vargas, Mário Reis, Dvora Joveleviths

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença hepática gordurosa metabólica (DHGM) está associada a distúrbios como obesidade, diabetes e dislipidemia, e atualmente é reconhecida como a hepatopatia mais comum em todo o mundo, acometendo em torno de 25% da população. Recentemente tem sido discutida a implementação de políticas de saúde pública para a sua detecção precoce. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de fatores de risco na atenção primária à saúde (APS), estimando a presença de DHGM. **Método:** Análise retrospectiva de todos os prontuários eletrônicos de pacientes atendidos em APS em uma microrregião de uma capital do sul do Brasil no período de 1 de janeiro de 2015 a 18 de março de 2018. Foram coletados dados demográficos, clínico-farmacológicos, laboratoriais e de imagem para avaliar os perfis glicêmico, lipídico e hepático, bem como a presença da síndrome metabólica (SM). A estimativa da fibrose hepática foi feita pelo escore FIB-4. **Resultados:** Foram avaliados 12.054 pacientes, 65,4% mulheres, com média de idade de 55,3 anos. Desses, 34,3% eram hipertensos, 40,8%, dislipidêmicos e 12,2%, diabéticos. Dentre os 8533 pacientes com exame disponível, glicemia foi > 100 mg/dL em 34,5% e a hemoglobina glicada foi superior a 5,7% em 51,5%. Colesterol total foi solicitado em 5137 casos e níveis > 200mg/dL ocorreram em 40,8%, triglicerídeos foram em 7401 e níveis > 150mg/dL foram descritos em 32,1% da população. Peso e altura foram descritos em 10,7% das consultas, sendo que em 77% dos casos o IMC detectou sobrepeso ou obesidade. Dos 5605 com ALT disponível, em 16,8% das vezes ela estava alterada. Exames de imagem foram solicitados em 12,6% da amostra. Conforme cálculo do escore FIB-4 realizado em 4.022 pacientes, em torno de 5% estavam sob risco de apresentar fibrose avançada e/ou cirrose. **Conclusão:** É alta a prevalência de fatores de risco para DHGM em APS. O FIB-4 com o ponto de corte de 2,67, associado às elevadas taxas de risco metabólico, indicam que há chance significativa de hepatopatia severa nesta população e corrobora a ideia de que a doença não é percebida adequadamente na porta de entrada do sistema de saúde, do mesmo modo que, mais da metade da população avaliada pelo FIB-4 se beneficiaria do tratamento em APS. Esses achados reforçam serem necessárias capacitações dos profissionais de saúde e protocolos clínicos voltados para estes serviços.

1434 - Tendências globais nas pesquisas relacionadas a microbioma e melatonina de 2011 a 2022: um estudo bibliométrico

Guilherme Rodriguez Amando, Débora Barrogi Constantino, Maria Paz Hidalgo, Francisco Montagner

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Estudos recentes demonstraram que a melatonina é capaz de modular o microbioma intestinal. Porém, ainda não existem estudos demonstrando mecanismos associados à interação entre microbioma e melatonina. **Objetivos:** Comparar por meio de revisão bibliométrica as redes de conexão temáticas obtidas a partir de estudos clínicos clínicos e pré-clínicos, compreender a evolução do conhecimento relacionado à interação microbioma e melatonina. **Métodos:** Esta revisão bibliométrica reuniu artigos publicados entre janeiro de 2011 e março de 2022, encontrados nas bases de dados "Embase, "PubMed" e Scopus. Estudos que abordassem temas relacionados à melatonina; microbioma e humano ou animal foram incluídos. Resumos publicados em congressos, cartas ao editor, relatos e séries de casos, revisões sistemáticas e metanálises foram excluídos. Para cada artigo, os pesquisadores registraram: título, número de autores, objetivo principal, revista científica, Fator de Impacto (IF), ano de publicação, país dos autores, número de citações e descritores. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para comparar os dados de citação. Redes de visualização foram geradas a partir dos descritores coletados usando o VOSviewer. **Resultados:** Um total de 172 artigos foram obtidos, sendo 55 incluídos no estudo. Dos 12 países presentes nos artigos, a grande maioria dos estudos foram publicados por pesquisadores da China (65.5%), EUA (12.7%) e Reino Unido (3.6%). No período estudado, 2021 foi o ano com o maior número de publicações (41.8%). Em relação às citações, houve significância estatística e correlação positiva com o IF ($p = 0.004625$; $r = 0.4$) e número de visualizações ($p = 0.001211$; $r = 0.5$). As palavras-chave melatonina, microbiota intestinal, microbiota, metabolômica, serotonina, microbioma, ácidos graxos de cadeia curta (SCFAs), triptofano, butirato, e ritmo circadiano demonstram maiores números de ocorrência e força total dos links nas redes de visualização. **Conclusão:** Os estudos envolvendo microbioma e melatonina crescem a cada ano. Porém, o foco das discussões se modificou. Inicialmente as análises versavam sobre Transtorno do Espectro do Autismo. Atualmente, assuntos como ritmo circadiano e ácidos graxos de cadeia curta vem ganhando destaque. O conhecimento relacionado ao tema provém de um número restrito de países, especialmente a China.

1654 - Vesículas Extracelulares e sua possível associação na inflamação na Doença Hepática Gordurosa não alcoólica

Melina Keingeski, Larisse Longo, Patricia Luciana da Costa Lopez, Vitoria Brum da Silva Nunes, Fabrício Figueiró, Mário Reis, Carolina Uribe Cruz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Evidências demonstram que vesículas extracelulares (EVs), como exossomas (EXO) e microvesículas, estão envolvidas nos mecanismos de progressão da Doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), refletindo alterações histopatológicas hepáticas: depósito de lipídeos, inflamação e fibrose. No entanto, faltam estudos que validem seu uso como biomarcadores para o diagnóstico precoce na progressão da doença. O uso de modelos animais que mimetizem a DHGNA em humanos é uma poderosa ferramenta para obter dados preliminares para sua avaliação posterior em pacientes. **Objetivo:** caracterizar EVs e avaliar sua relação com o perfil da DHGNA em modelos experimentais que mimetizam distintos estádios da progressão da mesma. **Métodos:** Se utilizaram amostras de tecido hepático e soro previamente coletadas de 3 modelos experimentais de ratos: esteato-hepatite não alcoólica sem fibrose (NASH-F n=10) e seu controle (SD.NASH-F n=9), esteato-hepatite não alcoólica com fibrose NASH+F(n=9) e seu controle (SD.NASH+F n=9) e carcinoma hepatocelular (HCC n=4) e seu controle (SD.HCC n=8). O tecido hepático foi corado com Flotilin-1 para marcação de EVs e imagens foram capturadas por microscopia confocal. EVs foram isoladas do soro por ultracentrifugação diferencial, posteriormente caracterizadas pelo NanoSight. Se utilizaram valores de Il-1 β, Tnf- α e Il-6 séricas previamente avaliadas para calcular sua correlação com as características das EVs nos 3 modelos experimentais. **Resultados:** Se identificaram EXO ao redor do núcleo das células hepáticas. O número de EXO e a intensidade de marcação de Flotilin-1 foi elevado no grupo NASH+F. Nas amostras séricas se obtiveram EXO (30-150nm) e microvesículas (200-1000nm) mas sem diferença significativa entre os grupos doentes vs seus controles. No grupo NASH-F, se obteve uma correlação positiva e significativa (p<0.05) entre a concentração das EVs e o perfil de citocinas inflamatórias Il-1 β, Tnf- α e Il-6 séricas. **Conclusão:** Foi possível caracterizar EVs em tecido hepático e no soro de animais com distintos estádios da DHGNA. E a característica de concentração das EVs poderia influenciar no desenvolvimento da inflamação hepática dado o transporte de citocinas inflamatórias no seu interior. **Palavras chaves:** DHGNA, EVs, EXO, microvesículas

Financiamento: FIPE/HCPA

1749 - Efeitos da melatonina e do exercício físico no estresse oxidativo e no processo inflamatório no fígado de ratos cirróticos

Gabriela Dos Santos Martins, Marilda da Silva Brasil, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Elizângela Gonçalves Schemitt, Gabriela Girardi Adami, Millena de Oliveira Engeroff, Norma Anair Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A cirrose hepática caracteriza-se pelo surgimento de septos e nódulos fibróticos, bem como alterações estruturais e funcionais do fígado. A obstrução prolongada do ducto biliar é um modelo experimental eficaz para indução de cirrose biliar secundária. A Melatonina (MLT) é um hormônio lipofílico sintetizado a partir de serotonina vem sendo estudada devido suas propriedades, incluído seu potencial antioxidante. **OBJETIVO:** Avaliar a ação da MLT e do exercício físico (EX) no fígado de ratos cirróticos, submetidos ao modelo experimental de ligadura de ducto biliar (LDB). **METODOLOGIA:** Foram utilizados 48 ratos Wistar machos, divididos em oito grupos: Controle (CO), CO+MLT, CO+EX, CO+MLT+EX, LDB, LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX. Os tratamentos ocorreram do 15º ao 28º dia pós-operatório. A dose da MLT foi de 20 mg/kg administrada via i.p. (1 x ao dia), e para a realização do EX, os animais foram colocados para nadar em pares por 10min/dia. Amostras de sangue foram coletadas para as análises de AST, ALT e FA, o fígado foi coletado para análise histológica, lipoperoxidação (LPO) e atividade das enzimas, catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e Glutathione peroxidase (GPx). A análise estatística utilizada foi ANOVA Student-Newman-Keuls significativo quando ($p < 0,05$). Projeto aprovado: 2018/516 - CEUA da ULBRA. **RESULTADOS:** As enzimas de integridade hepática AST, ALT e FA tiveram uma redução significativa nos grupos LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX quando comparados ao grupo LDB ($p < 0,01$). Na avaliação da lipoperoxidação (LPO) observou-se um aumento significativo no grupo LDB quando comparado aos grupos controles e uma redução nos grupos LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX quando comparado ao grupo LDB ($P < 0,05$). Na avaliação das enzimas antioxidantes CAT, SOD e GPx foi observado um aumento significativo no grupo LDB em relação aos grupos controles e uma diminuição significativa no grupo LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX ($P < 0,05$). Na análise histológica por HE observa-se desorganização tecidual e infiltrado inflamatório no grupo LDB, evidenciamos uma reorganização do parênquima, nos grupos LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX. Na imunohistoquímica (TNF & Alpha e NF-kB), e uma marcação positiva da coloração no grupo LDB, em contraste, a marcação foi mínima nos animais do grupo LDB+MLT, LDB+EX e LDB+MLT+EX. **CONCLUSÃO:** A melatonina e o exercício físico foram eficazes na restauração dos diferentes padrões avaliados em ratos submetidos ao modelo de cirrose induzida por LDB.

2124 - AÇÃO DA QUERCETINA NA CIRROSE HEPÁTICA INDUZIDA POR DIETILNITROSAMINA EM RATOS

Millena de Oliveira Engeroff, Gabriela Girardi Adami, Elizângela Gonçalves Schemitt, Sandielly Rebeca Benitez da Fonseca, Gabriela Dos Santos Martins, Marilda da Silva Brasil, Norma Anair Possa Marroni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: As doenças hepáticas representam um problema de saúde pública e são responsáveis por um considerável número de atendimentos e internações hospitalares, tendo a cirrose como uma das maiores causas e que apresenta crescente índice de mortalidade. O modelo de cirrose por dietilnitrosamina (DEN) causa alterações hepáticas semelhantes à cirrose hepática de humanos. A quercetina (Q) é um dos flavonoides mais abundantes da dieta e pode ser encontrada em muitos vegetais e seus derivados, sendo reconhecida por reduzir o efeito oxidativo e citotóxico. **OBJETIVO:** Avaliar a ação da Q na modulação da homeostase celular no modelo experimental de cirrose hepática induzida por DEN. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, com peso médio de 130 gramas, divididos nos grupos CO, DEN, DEN+Q. Foram submetidos à administração de 50 mg/Kg de DEN i.p. (2x/semana), durante 7 semanas, recebendo fenobarbital na água de beber na dose de 0,3g/dl, como indutor enzimático. A Q (50mg/Kg i.p.) foi iniciada na 5ª semana, perdurando até o final na 7ª semana. Ao final do experimento foi coletado o sangue para as análises de enzimas de integridade hepática AST e ALT e o fígado para as demais análises. Foram avaliados os pesos dos animais, a relação hepatossomática, a lipoperoxidação por TBARS e a atividade das enzimas CAT e GST. Projeto aprovado CEUA/HCPA: 14-0311. **RESULTADOS:** O grupo DEN apresentou menor ganho de peso ao final do experimento quando comparado ao grupo CO ($356,00 \pm 10,69$; $549,64 \pm 28,82$) ($p < 0,001$). No grupo DEN observou-se uma relação hepatossomática (11,75%) maior que o grupo CO (3,16%) e o grupo DEN+Q (8,24%) ($p < 0,05$). Foi observado um aumento dos níveis de TBARS no grupo DEN ($0,659 \pm 0,083$) em relação ao grupo CO ($0,156 \pm 0,012$) e uma diminuição no grupo DEN+Q ($0,197 \pm 0,021$) em relação ao grupo DEN ($p < 0,05$). Na atividade da enzima CAT foi observada uma diminuição significativa no grupo DEN ($2,382 \pm 0,205$) em relação ao grupo CO ($3,676 \pm 0,628$) e um aumento significativo no grupo DEN+Q ($4,548 \pm 0,777$) quando comparado ao grupo DEN ($p < ,05$). Na atividade da GST verificou-se um aumento da atividade no grupo DEN ($1,638 \pm 0,09$) em comparação ao grupo CO ($1,135 \pm 0,04$) e uma diminuição significativa no grupo DEN+Q ($1,145 \pm 0,01$) em relação ao grupo DEN ($p < 0,01$). **CONCLUSÃO:** Este estudo sugere que a administração de DEN produziu um efeito tóxico no fígado a julgar pelos dados avaliados e a quercetina mostrou-se capaz de atenuar os danos hepáticos neste modelo experimental.

GENÉTICA

1026 - Associação entre Nível Sérico de Tacrolimus e variantes no gene ABCB1 em pacientes pediátricos de transplante hepático

Marina Hentschke Lopes, Mariana Rodrigues Botton, Natiele Silva de Souza, Roberta Dos Santos de Oliveira, Samantha Zamberlan, Jéssica Onofre de Brito Lima, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Carlos Thadeu Schmidt Cerski, Carlos Oscar Kieling, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Tacrolimus (TAC) é um fármaco imunossupressor, amplamente utilizado após o transplante de órgãos sólidos para prevenir a rejeição. TAC tem uma janela terapêutica estreita, o que aumenta o risco de rejeição de órgãos ou efeitos adversos de toxicidade. A bomba de efluxo MDR1 (codificada pelo gene ABCB1), expressa no intestino e fígado, é responsável por retirar o fármaco das células. Variantes genéticas ajudam a explicar a ampla variação inter e intra-individual na dosagem. Em crianças, o volume de distribuição da droga e o estado de desenvolvimento das enzimas são diferentes dos adultos, elucidando a importância de estudos específicos para essa faixa etária. **Objetivo:** Avaliar a influência de variantes no gene ABCB1 no nível sérico de TAC e na perda do enxerto em pacientes pediátricos que realizaram transplante hepático no HCPA. **Metodologia:** Estudo retrospectivo em uma amostra de 130 pacientes pediátricos submetidos a transplante hepático no HCPA entre 2002 e 2022. Os pacientes são convidados a participar e assinar um termo de consentimento informado. Informações clínicas são coletadas de prontuários médicos. O DNA é obtido a partir de amostras de fígado de arquivo tanto do receptor quanto do doador e apenas pacientes com ambos materiais são incluídos no estudo. A genotipagem é realizada através de ensaios TaqMan para 3 alelos de interesse no gene ABCB1 (c.1236C > T, c.2677G > T e c.3435C > T). **Resultados e conclusões:** Até o momento, coletamos 46 (78%) assinaturas de participantes vivos e 13 (22%) amostras de pacientes falecidos. 59,3% deles são do sexo masculino, 74,1% são classificados como brancos, 59,3% receberam o órgão de doador falecido e 28,8% perderam o enxerto. Foram genotipados 33 pacientes para as variantes ABCB1 c.3435C > T e ABCB1 c.2677G > T. Foi observada associação entre perda do enxerto ($p=0.013$) e menor nível sérico para a terceira semana após o transplante ($p=0,039$) com a presença do genótipo TT para a variante c.2677G > T no doador. Os resultados obtidos até o momento sugerem que a variante c.2677G > T exerce uma influência no desfecho clínico dos pacientes em uso do tacrolimus. Como o genótipo TT é associado a uma menor atividade de MDR1, sugere-se que uma maior quantidade de TAC permanece no hepatócito e é inativado através do processo de metabolização. O número amostral ainda é pequeno e mais pacientes serão incluídos no estudo para possibilitar uma análise mais robusta.

1155 - Hipocalcemia associada a um defeito cardíaco conotruncal e agenesia renal: síndrome de deleção 22q11 (síndrome Velocardiofacial/DiGeorge)

Andreza Ávila de Moura, Laura Cavalheiro Brizola, Ana Carolina Silva Pinheiro, Rafaela Spézia, Isabelle Souza Viana, Matheus Soares Rocha, Marla Darlene Machado Vale, Rafaela Laura Ribeiro, Eduardo Canssi Vogt, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a síndrome de deleção 22q11 (ou síndrome Velocardiofacial/DiGeorge) (SD22q11) é atualmente considerada uma das doenças genéticas mais comuns em humanos. Nosso objetivo foi relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de SD22q11, salientando a sua associação com alterações do metabolismo do cálcio, em especial a hipocalcemia/hipoparatiroidismo. **Descrição do Caso:** a paciente é uma menina de 3 anos, avaliada inicialmente no período perinatal devido a diagnóstico de interrupção do arco aórtico do tipo A. A paciente foi submetida à cirurgia cardíaca pouco tempo depois. Ela evoluiu após a cirurgia com hipocalcemia de difícil controle, tendo recebido na época diagnóstico de hipoparatiroidismo. O ultrassom abdominal evidenciou também agenesia do rim à esquerda. No exame físico, realizado aos 23 dias de vida, a paciente apresentava estrabismo intermitente, palato alto, micrognatia, orelha direita rotada para trás e esquerda em fauno, e pequena hérnia umbilical. O resultado do cariótipo foi normal. Contudo, a avaliação através da técnica de hibridização in situ fluorescente (FISH) confirmou a suspeita clínica de SD22q11. No acompanhamento da paciente, observou-se que ela evoluiu com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldade de fala e alteração comportamental. **Comentários:** dentre os achados clínicos descritos na SD22q11 destacam-se as cardiopatias congênitas (em especial as conotruncais) e a hipocalcemia, como observado em nossa paciente. A hipocalcemia está principalmente associada ao hipoparatiroidismo e pode ser intermitente ou não. Ela é considerada o principal achado endocrinológico relatado entre os pacientes com a SD22q11.

1217 - Variantes patogênicas germinativas concomitantes em MSH2 e BRCA2: relato de caso

Andrei Meurer de Andrade, Patricia Santos da Silva, Cristina Brinkmann Oliveira Netto, Carolina Araújo Moreno, João Bosco Oliveira, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Síndrome de Lynch (SL) é a principal síndrome de predisposição hereditária ao câncer colorretal (CCR), estando também associada ao desenvolvimento de câncer de endométrio e outras malignidades extracolônicas. Variantes germinativas patogênicas (VGP) nos genes MLH1 e MSH2 são as mais frequentes e que conferem maior risco para desenvolvimento de CCR na SL. O diagnóstico clínico de SL pode ser feito com história familiar e pessoal seguindo os critérios de Amsterdam. VGP nos genes BRCA1/2 estão associadas a alto risco para câncer de mama e ovário, e ocorrem em cerca de 6% dos casos de câncer de mama (CM) e 20% dos casos de câncer de ovário. Com o maior acesso a testes com painéis multigênicos, a identificação de indivíduos com VPG em mais de um gene de predisposição ao câncer, mesmo sem ter o fenótipo característico, tem se tornado mais comum. **Relato de caso:** Paciente feminina de 48 anos com histórico de câncer de endométrio e CCR aos 44 e 45 anos, respectivamente, atualmente em remissão. A mãe da probanda havia sido diagnosticada com câncer de endométrio aos 43 anos. A história familiar paterna era ignorada e a materna incluía familiares com tumores de endométrio, cólon, sistema nervoso central, pele, fígado e bexiga. A probanda preenchia os critérios de Amsterdam para SL. A probabilidade a priori de VPG em gene MMR foi estimada com o modelo PREMM 5 > 50%. Análise de genoma completo em projeto de pesquisa (HCPA 2020-0568) identificou duas VPG em heterozigose, nos genes MSH2, definindo o diagnóstico molecular de SL conforme esperado pelo fenótipo, e no gene BRCA2. **Discussão:** Paciente com história pessoal e familiar de alta suspeição para SL, confirmada por investigação molecular, que também evidenciou VPG em BRCA2 não prevista originalmente. Esta variante confere risco aumentado para câncer de mama e de ovário, e provavelmente foi segregada pela linhagem paterna, cuja história é desconhecida. A partir destes resultados, o acompanhamento clínico e estratégias de redução de risco para a probanda deverão levar em conta os riscos relacionados a ambas VPG, em especial câncer de mama. Ademais, é importante a investigação de seus filhos que tem 75% de chance de serem portadores de ao menos uma VPG de alto risco para câncer. A análise genômica permitiu a realização de um diagnóstico mais preciso e que impacta diretamente no acompanhamento e manejo da paciente e dos seus familiares.

1222 - Retardo de crescimento, dismorfias de face e hipoplasia importante das unhas: achados relacionados à exposição gestacional à hidantoína

Juliana Bergmann, Stéfane Santos de Fraga, Isabelle Souza Viana, Laura Cavalheiro Brizola, Rafaela Spézia, Linda Ariene Dos Santos Cardoso, Matheus Soares Rocha, Gisele Lopes Castro, Marla Darlene Machado Vale, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Apresentação do caso: a paciente nasceu de parto normal, com 34 semanas de gestação, pesando 1670g, medindo 40 cm, com perímetro cefálico de 29 cm e escores de Apgar de 7 e 8. A mãe era portadora de Schwanoma, sendo que necessitou utilizar durante a gestação diversas medicações, incluindo a fenitoína devido às crises convulsivas. A gestação evoluiu com oligodramnia grave. A criança era a sua primeira filha. Logo ao nascimento, notaram-se as anormalidades de unhas na criança. No seu exame físico, evidenciou-se retardo de crescimento, microcefalia, orelhas em fauno e hipoplasia importante das unhas das mãos (especialmente dos quartos e quintos dedos) e dos pés. A ecocardiografia foi normal. O exame de cariótipo também foi normal. A criança evoluiu, até cerca dos 2 anos, com adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Discussão: a hidantoína é uma medicação amplamente utilizada para quase todos os tipos de crises convulsivas, sendo que seu uso durante a gestação está associado a um padrão de malformações conhecido como síndrome da hidantoína fetal. Essa acomete cerca de 5 a 10% dos fetos expostos à medicação. Seu efeito depende da dosagem e do período da exposição. Os defeitos de membros observados na síndrome são particularmente sugestivos de um mecanismo relacionado à hipóxia, sendo que em modelos experimentais a medicação tem sido associada à ocorrência de arritmia cardíaca. Comentários Finais: fetos expostos à hidantoína durante a gestação podem nascer apresentando achados físicos, que se relacionam à ação teratogênica desse anticonvulsivante, constituindo a síndrome da hidantoína fetal. Este padrão de alterações costuma usualmente acometer o sistema nervoso central, as estruturas da face e a extremidade dos dedos (em especial, as unhas).

1223 - Distrofia muscular de Duchenne: descrição da evolução e aconselhamento genético a partir do relato de um paciente

Marla Darlene Machado Vale, Ana Carolina Silva Pinheiro, Eduardo Canssi Vogt, Rafaela Laura Ribeiro, Leonardo Blankenheim Rodrigues, Gisele Lopes Castro, Linda Ariene Dos Santos Cardoso, Juliana Bergmann, Victória Porcher Simioni, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As distrofias musculares são um grupo de síndromes genéticas ligadas ao gene DMD, o qual carrega a informação genética para codificação da proteína citoesquelética distrofina. A Distrofia muscular de Duchenne (DMD) está relacionada ao cromossomo X, onde há uma mutação no gene DMD (locus Xp21.2), ocorrendo, então, ausência da proteína distrofina nas fibras musculares estriadas esqueléticas e cardíacas, o que conduz à degeneração muscular progressiva. Nosso objetivo foi relatar o caso de um paciente com DMD, evidenciando o quadro clínico apresentado por ele. **Discussão do caso:** O paciente era um menino de 5 anos com suspeita de doença muscular. Ele nasceu de parto cesáreo, com 6 meses, pesando 1900 g. Após o nascimento, ele acabou tendo um episódio de parada respiratória. Ao exame físico, com 5 anos, o paciente apresentava levantar de Gowers, hipertrofia de panturrilhas e arreflexia. A eletroneuromiografia mostrou sinais neurofisiológicos sugestivos de alterações primárias da fibra muscular. A ressonância magnética de crânio revelou focos em hipersinal em T2 localizadas na substância branca peritrigonal e sulcos corticais proeminentes. Os exames laboratoriais evidenciaram níveis elevados de aldolase e de creatinoquinase (CK). A análise molecular para a DMD, através da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) multiplex, foi compatível com o diagnóstico. A análise molecular da irmã do paciente, realizada por Multiplex Ligation-dependent Probe Amplification (MLPA), revelou que ela era portadora da mesma mutação. A avaliação cardiológica do paciente foi normal. Inicialmente, levantou-se a hipótese de lesão cerebral por hipóxia, devido ao episódio de parada respiratória. Entretanto, a evolução do paciente, com piora progressiva, juntamente com níveis elevados de CK e a idade de aparecimento dos sintomas, como a pseudohipertrofia de panturrilhas, foram indicativos de DMD, cujo diagnóstico foi confirmado pela análise molecular. **Conclusão:** O quadro clínico apresentado pelo paciente foi indicativo de DMD e além da confirmação por análise molecular, essa também possibilitou revelar que a irmã apresentava risco aumentado de ter filhos do sexo masculino com a doença (50%). Portanto, a elucidação diagnóstica e a avaliação de outros familiares foram fundamentais para o adequado manejo do paciente e o aconselhamento genético da família.

1224 - Diabetes mellitus do tipo 1 em uma família acometida pela síndrome do X frágil: associação ou mera coincidência?

Linda Ariene Dos Santos Cardoso, Gisele Lopes Castro, Rafaela Laura Ribeiro, Leonardo Blankenheim Rodrigues, Stéfane Santos de Fraga, Ana Carolina Silva Pinheiro, Andreza Ávila de Moura, Laura Cavalheiro Brizola, Gisele Delazeri, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome do X frágil é uma condição causada por uma mutação no braço longo do cromossomo X. O objetivo deste relato foi descrever o diagnóstico da síndrome do X frágil em um paciente com diabetes mellitus tipo 1. **Apresentação do caso:** paciente masculino, 22 anos, com diabetes mellitus do tipo 1 (DM1) diagnosticado aos 7 anos de idade, seguia em tratamento com a oftalmologia por baixa acuidade visual. No exame físico, ele não mantinha contato visual e realizava movimentos repetitivos. Apresentava face alongada e fendas palpebrais oblíquas para cima. O nariz possuía uma columela curta, além de base e de ponte alargadas. Havia presença também de palato alto e prognatismo. As orelhas eram proeminentes e grandes. Os dedos apresentavam camptodactilia e unhas hiperconvexas. Na história familiar, o paciente possuía outros 4 irmãos, em que 3 deles, um do sexo masculino e dois do feminino, apresentavam também déficit intelectual, sendo que dois possuíam DM1 concomitante. Outro irmão, que era do sexo masculino, apresentava apenas DM1 e um outro nenhuma das doenças. Os pais apresentavam consanguinidade (eram primos em terceiro grau). Realizou-se o exame de cariótipo do paciente através da técnica de quebras cromossômicas após cultivos em meios pobres em ácido fólico. Este mostrou a presença de fragilidade no cromossomo X na região q27.3 [46,Y,fr(x)(q27.3)], o qual foi compatível com o diagnóstico de síndrome do X frágil. Este foi confirmado também através da técnica de PCR-Multiplex, que evidenciou expansão no loco FRAXA, no gene FMR-1. **Conclusão:** a síndrome do X frágil caracteriza-se por déficit intelectual e um padrão de herança dominante ligado ao cromossomo X. Algumas características físicas tornam-se mais evidentes ao longo do crescimento, em especial as craniofaciais e a macroorquidia. Contudo, alguns pacientes possuem apenas déficit intelectual. Chama atenção nesta família a presença concomitante de diabetes mellitus do tipo 1 em diversos indivíduos. Contudo, sabe-se que, apesar de ambas as condições não possuírem uma relação entre si, elas são frequentes, o que poderia justificar a ocorrência simultânea delas em nossa família. Acreditamos que a associação observada em nossa família tenha ocorrido ao acaso, sendo que a alta prevalência de ambas as condições (a síndrome do X frágil e o DM1) pode ter corroborado para que isso acontecesse.

1225 - Síndrome de Klinefelter e sua associação com alterações cognitivas e comportamentais

Matheus Soares Rocha, Leonardo Blankenheim Rodrigues, Stéfane Santos de Fraga, Andreza Ávila de Moura, Eduardo Canssi Vogt, Juliana Bergmann, Jéssica Karine Hartmann, Laira Francielle Ferreira Zottis, Mateus Arenhardt de Souza, Rafael Fabiano Machado Rosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: a Síndrome de Klinefelter é uma doença genética decorrente da presença de um cromossomo X adicional em homens (47,XXY). Ela se caracteriza principalmente por hipogonadismo e infertilidade, sendo assim mais frequentemente diagnosticada na idade adulta. Contudo, os pacientes com a síndrome podem também apresentar achados cognitivos e comportamentais, como déficit intelectual e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e na fala, o que pode dificultar a sua identificação, principalmente precoce, bem como interferir nas suas relações interpessoais, deixando-os mais vulneráveis a possíveis transtornos psiquiátricos. **Descrição do Caso:** o paciente era um rapaz de 15 anos de idade com história de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e especialmente na fala: ele pronunciou as primeiras palavras com 2 anos e frases, com 3 anos. Ele tinha déficit de aprendizagem e apresentou diversas repetências na escola. Além disso, possuía dificuldade de convívio social. O seu eletroencefalograma mostrou-se alterado. Ao exame físico, com 15 anos, ele tinha uma estatura adequada para a idade; hélices das orelhas em fauno; ginecomastia e dor na bolsa escrotal. A ecografia testicular mostrou testículos reduzidos de volume, além de varicocele. O cariótipo revelou uma constituição cromossômica compatível com síndrome de Klinefelter (47,XXY). A avaliação psicológica evidenciou um quociente de inteligência (QI) verbal condizente com deficiência mental leve (62) e um QI total limítrofe (75). A testosterona estava dentro dos padrões normais; contudo, o hormônio luteinizante e o hormônio folículo estimulante estavam aumentados, e o espermograma mostrou azoospermia (ausência de produção de espermatozoides). Após isso, iniciou-se a reposição com testosterona. Aos 16 anos, ele estava com anormalidade de dicção, além de dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizado. Com 17 anos, ele apresentou quadro depressivo, para o qual iniciou uso de fluoxetina. **Conclusão:** alterações cognitivas e comportamentais podem estar presentes entre indivíduos com a Síndrome de Klinefelter, sendo que deveriam ser sempre consideradas na avaliação inicial dos pacientes, até pela tentativa de se identificar elas precocemente e, conseqüentemente, manejar corretamente cada especificidade.

1285 - CORRELAÇÃO GENÓTIPO-FENÓTIPO DAS ALTERAÇÕES COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS EM PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne e Becker

Fabício Maciel Soares, Gabriela Marchisio Giordani, Daniele Lima Rocha, Bruna Faria Rosa, Jonas Gomes Dieter, Ana Carolina Brusius Facchin, Greice Toscani Chini, Silvia Cristina Marceliano Hallberg, Michele Michelin Becker, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: As distrofias musculares de Duchenne e Becker (DMD/BMD) são causada por variantes patogênicas em DMD, gene codificante da distrofina, sendo caracterizadas por fraqueza muscular progressiva. Entretanto, sintomas não-motores como deficiência intelectual e alterações comportamentais são relatados desde suas primeiras descrições. São conhecidas 7 isoformas da distrofina e estudos recentes associam o acometimento das isoformas cerebrais Dp140 e Dp71 com o desenvolvimento de deficiência intelectual. A associação entre o acometimento dessas isoformas com o desenvolvimento de outros transtornos neuropsiquiátricos da infância não é clara. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil cognitivo e comportamental dos pacientes com DMD/BMD e associar as alterações encontradas com o local da mutação no gene DMD. **MÉTODOS:** Estudo transversal com amostra de conveniência em que todos pacientes acompanhados no Serviço de Genética Médica do HCPA com diagnóstico molecular de DMD/BMD com idade maior ou igual a 04 anos foram recrutados. Foram excluídos aqueles com outros diagnósticos que causem alterações cognitivas. Os pacientes foram avaliados quanto a presença de Transtorno do Espectro Autista (TEA), Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) utilizando escalas específicas aplicadas por videochamada. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 23 pacientes (21/23, 91,3% com DMD) e seus responsáveis. A mediana de idade foi de 13 anos (IQR=9). Todos os pacientes foram elegíveis para avaliação pela Childhood Autism Rating Scale (CARS), dos quais 7/23 (30,4%) apresentaram diagnóstico de TEA; 7/17 (41,2%) e 3/15 (20%) apresentaram pontuações compatíveis com diagnóstico de TDAH e TOC, respectivamente. Os escores da CARS foram maiores entre pacientes com variantes que afetam as isoformas cerebrais quando comparados aos demais pacientes ($p=0.026$), sendo que a diferença ocorreu entre pacientes com alteração das duas isoformas Dp140 e Dp71 em comparação com pacientes em que essas isoformas não eram afetadas ($p=0.041$). Não houve associação entre a localização da variante patogênica com os escores de TDAH e TOC. **CONCLUSÕES:** Nosso estudo reforça a associação entre o acometimento de isoformas cerebrais da distrofina e o desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista em pacientes com DMD. Apesar de frequentes, outros fatores que não a localização da variante patogênica devem ser buscados para explicar a presença de TDAH e TOC na doença.

1307 - Fenil na mão: desenvolvimento de uma aplicação para consulta da quantidade de fenilalanina em alimentos da tabela da ANVISA

Larissa Lira Dos Santos, Bruna Bento Dos Santos, Vaneisse Cristina Lima Monteiro, Henrique Candolo, Jéssica Tamara Jacoby, Soraia Poloni, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a Fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo em que há a atividade deficiente da enzima fenilalanina hidroxilase causando o aumento da fenilalanina (Phe) plasmática a níveis tóxicos. A base do seu tratamento é a restrição dietética de Phe. A fim de fornecer informações confiáveis sobre a quantidade de Phe em alimentos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) disponibiliza o Pannel para Consulta do Conteúdo de Fenilalanina em Alimentos (PCCFA-ANVISA) para a consulta do teor de Phe em alimentos produzidos e comercializados no Brasil. **Objetivo:** Desenvolver um site responsivo (aplicação) que amplie a utilização dos dados disponíveis no PCCFA-ANVISA. **Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Grupo de Pesquisa e Pós-graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Protocolo:19-0208). O site responsivo com estilização Bootstrap em Ruby on Rails foi desenvolvido pelo método Design Instrucional Sistemático (DIS) por uma equipe formada por um médico geneticista, quatro nutricionistas, um estudante do curso de nutrição, um programador e um representante de pacientes com PKU. As informações de Phe foram obtidas do banco de dados da ANVISA através da Lei de Acesso à Informação (Lei Nº 12.527/2011). **Resultados:** As funcionalidades presentes na aplicação foram: 1) Tela de consulta à composição nutricional dos alimentos; 2) Três opções de busca de alimentos: Conheça as categorias, Explore os alimentos e o ícone Pesquisar; 3) Calculadora de Phe, que permite a adição de porções de alimentos selecionados pelo usuário para somatório dos valores de Phe. 4) Alimentos selecionados: apresenta listas de alimentos criadas e armazenadas pelo usuário com informações de consumo de Phe; 5) Relatórios de consumo de Phe a cada lista de alimentos armazenadas e mensais; e 6) Exportação de registros de consumo do usuário para PDF (do inglês: Portable Document Format; segundo tradução livre: Formato de Documento Portátil). **Conclusão:** O desenvolvimento da aplicação Fenil na mão foi finalizado em Março de 2022, sendo pioneiro no Brasil que usa como referência o banco de dados da ANVISA e que visa a ampliação da sua utilização. Será realizado a avaliação da usabilidade do site responsivo e, posteriormente, almeja-se elaborar um aplicativo para dispositivos móveis com as mesmas funcionalidades do site responsivo.

1312 - SENESCÊNCIA CELULAR EM TECIDOS REPRODUTIVOS E SEU IMPACTO NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE BIOINFORMÁTICA E GENÉTICA EM PERDAS GESTACIONAIS RECORRENTES

Luiza Pretto, Eduarda Nabinger, Bruna Duarte Rengel, Thayne Woycinck Kowalski, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lucas Rosa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Perda gestacional recorrente (PGR) é uma condição reprodutiva que se manifesta em cerca de 1 a 2% dos casais em idade reprodutiva e caracteriza-se pela ocorrência de duas ou mais perdas gestacionais. Sua etiologia abrange diversos fatores de risco conhecidos, entretanto em mais da metade dos casos a etiologia permanece desconhecida, tornando-se um desafio para a medicina reprodutiva. A senescência celular, por sua vez, é um estado em que as células não conseguem mais se dividir mesmo após estímulo com fatores de crescimento. Este processo está presente em diversos contextos orgânicos, inclusive durante a reprodução e o desenvolvimento embrionário. Pouco se compreende sobre como este estado fisiológico das células impacta na reprodução. Além disso, a senescência celular pode estar vinculada a condições adversas, a exemplo das PGRs. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar a relação entre o processo de senescência celular e as PGRs através de uma abordagem de bioinformática. Para isso, uma busca por marcadores moleculares previamente relacionados a PGRs e senescência celular foi realizada em bancos de dados públicos. Uma lista de genes relacionados às PGRs foi gerada a partir dos bancos HPO, OMIM, HUGO e CTD e de revisão de literatura no PubMed. Do mesmo modo, uma lista de genes relacionados à senescência celular foi gerada a partir dos bancos AmiGO e KEGG e de revisão de literatura no PubMed. As listas foram comparadas através de um Diagrama de Venn e uma rede de interação proteína-proteína foi montada com as proteínas comuns aos processos. A análise de rede foi realizada no Cytoscape versão 3.9.1 e R Studio versão 4.2. Como resultados, encontrou-se 51 genes comuns aos processos. Na análise de rede, obteve-se 5 pequenas redes de interação proteína-proteína onde a proteína TGFBR1 se mostrou como a mais central na organização da rede. A análise de comunidade indicou 6 comunidades e a análise de ontologia demonstrou que as proteínas estão principalmente relacionadas à organização de matriz extracelular e sinalização por interleucinas. A partir desses dados, a avaliação da expressão gênica de variantes polimórficas será conduzida nas proteínas mais relevantes da rede. Espera-se, ao final do estudo, poder elucidar a relação entre senescência celular e PGRs e, futuramente, propor o uso de marcadores moleculares para esclarecimento dos casos idiopáticos.

1324 - Osteogênese imperfeita devido a p.Met237Thr no gene SERPINH1 identificada em Monte Santo (BA)

Annanda Pink Holtz, Liliane Todeschini de Souza, Angelina Xavier Acosta, Têmis Maria Félix

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma displasia óssea hereditária ligada à defeitos em 21 genes da biossíntese do colágeno tipo 1, sendo 85% dos casos de herança autossômica dominante (AD) envolvendo os genes COL1A1 e COL1A2. **Objetivo:** Descrever uma família com variante em SERPINH1 oriunda da região de Monte Santo (BA). **Métodos:** O probando foi registrado na Rede Brasileira de Osteogênese Imperfeita e foi realizado sequenciamento de NGS através de um painel de 18 genes para OI usando a Plataforma Ion Torrent. A confirmação e análise de segregação foram realizadas através de sequenciamento de Sanger. **Resultados:** Foi identificada a variante c.710T > C (p.Met237Thr) em homozigose no gene SERPINH1 no probando. A análise molecular de 10 familiares identificou a variante em homozigose em mais 3 indivíduos com diagnóstico de OI, sendo um deles filho de pais consanguíneos e os outros na mesma irmandade. A análise de segregação confirmou essa mesma variante em heterozigose nos pais e no avô materno dos 3 indivíduos. Em indivíduos não afetados a variante foi encontrada em heterozigose ou não foi identificada a alteração. **Conclusão:** Monte Santo é uma cidade pequena localizada a 350 km da capital Salvador, onde cerca de 80% da população vive em zona rural. É uma região com alto grau de consanguinidade e casamentos endogâmicos. Outros estudos já identificaram diversos casos de patologias genéticas nessa população, como a mucopolissacaridose tipo VI e surdez por MYO15. Variantes em SERPINH1 causam OI tipo X, devido a alteração no dobramento e do crosslink da tripla hélice do colágeno tipo 1. Um estudo realizado na Universidade da Califórnia em Los Angeles (EUA) identificou a variante p.Met237Thr anteriormente em dois irmãos de uma família com histórico de consanguinidade. A identificação da variante em membros da família deste isolado geográfico poderá contribuir com o aconselhamento genético no futuro. Financiamento Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS 08/2020 PROGRAMA PESQUISA PARA O SUS PPSUS

1355 - Associação entre níveis séricos de tacrolimus e variantes dos genes CYP3A4 e CYP3A5 em pacientes pediátricos transplantados

Natiele Silva de Souza, Marina Hentschke Lopes, Roberta Dos Santos de Oliveira, Samantha Zamberlan, Carlos Thadeu Schmidt Cerski, Jéssica Onofre de Brito Lima, Sandra Maria Gonçalves Vieira, Carlos Oscar Kieling, Ursula Matte, Mariana Rodrigues Botton

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Tacrolimus (TAC) é um fármaco imunossupressor indicado para a profilaxia da rejeição de órgãos sólidos em pacientes submetidos a transplantes. O TAC apresenta uma pequena janela terapêutica que pode aumentar o risco de rejeição celular aguda ou levar a efeitos adversos de toxicidade observados no rim, hipertensão, neurotoxicidade e hiperglicemia. O fármaco é metabolizado pelas enzimas CYP3A4 e CYP3A5. Variantes nestes genes contribuem na explicação das variações inter e intraindividual da resposta ao medicamento. Pacientes pediátricos apresentam diferenças em relação a parâmetros farmacocinéticos, necessitando estudos específicos. **Objetivo:** Avaliar a influência de variantes nos genes CYP3A4 e CYP3A5 no nível sérico e dose de TAC e perda de enxerto numa amostra de 130 pacientes pediátricos que realizaram transplante hepático no HCPA. **Metodologia:** Os pacientes são convidados a participar e assinar o termo de consentimento informado. As informações clínicas estão sendo coletadas de prontuários médicos. A genotipagem de CYP3A4 e CYP3A5 a partir de DNAs de amostras de biópsia de fígado fixado em parafina tanto do doador quanto do receptor, está sendo realizada por PCR em tempo real, com ensaios TaqMan para 5 alelos de interesse - CYP3A4 (1B e 22) e CYP3A5 (3,6 e 7). **Resultados e conclusões:** Os pacientes incluídos no estudo tiveram os transplantes realizados entre 2002 e 2022, e apenas aqueles com material do doador foram incluídos. Até então, foram coletadas 46 (78%) assinaturas de participantes vivos e 13 (22%) amostras de pacientes falecidos. 59,3% deles são do sexo masculino, 74,1% são classificados como brancos, 13% como pardos e 13% como negros. 59,3% receberam o órgão de doador falecido e 28,8% perderam o enxerto. Houve um aumento gradual do percentual de pacientes com o nível de TAC dentro do alvo terapêutico ao longo do tempo, variando de 13,6% (semana 1) a 61,5% (mês 6). Até agora, foram genotipados 33 pacientes e doadores para as variantes CYP3A4-1B e CYP3A5-7. As frequências alélicas obtidas foram de 7% e 2% respectivamente, tanto para doador quanto para receptor. Não houve associação significativa para nenhuma das variantes em relação aos desfechos de nível sérico, dose e perda do enxerto. O número amostral ainda é baixo e possíveis associações poderão ser identificadas com o aumento da amostra.

1371 - Aconselhamento genético e empoderamento nas mulheres portadoras de variantes patogênicas associadas a Distrofia Muscular de Duchenne e Becker

Alice Maria Luderitz Hoefel, Bruna Faria Rosa, Cesar Augusto Weschenfelder, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Nos últimos anos, com o advento do sequenciamento de nova geração e de terapias avançadas para a distrofia muscular de Duchenne (DMD), o acesso a testes genéticos para confirmação diagnóstica e detecção das mutações passíveis de tratamento foi ampliado no Brasil. Tais programas privilegiam os exames genéticos de meninos afetados ou em risco de DMD e de distrofia muscular de Becker (BMD), sendo infrequente a testagem de mulheres. **Objetivos:** avaliar o processo de aconselhamento genético e empoderamento de informações genéticas de mulheres em risco de serem portadoras de variantes que causam DMD/BMD no Brasil. **Métodos:** Realizamos estudo transversal, em que foi aplicado um questionário online por meio da plataforma Google Forms com a aplicação da escala de desfechos genômicos (GOS). Os principais critérios de inclusão foram ser mulher e estar em risco de ser portadora ou ser sabidamente portadora de variantes que causam DMD/BMD provenientes do Serviço de Genética Médica do HCPA ou recrutadas de associações de pacientes. **Resultados:** Foram incluídas 95 participantes, com idade média de 41,6 anos. Em 72,6% dos casos o médico ofereceu testagem genética, sendo que 60% das mulheres relataram ter feito o teste e das que não fizeram, 87,3% gostariam de ter feito. 63,2% disseram que receberam aconselhamento genético e 68% decidiram não ter filhos após o diagnóstico de portadora. A média da escala GOS foi de 20,03 (4,1) pontos. Houve diferença da GOS quanto à escolaridade ($p=0.021$), sendo maior o empoderamento de mulheres com ensino superior completo em comparação com aquelas com no máximo ensino fundamental completo ($p=0.017$). A renda familiar per capita correlacionou-se com a GOS ($R=0.338$, $p=0.008$), de modo que maior renda foi associada a maior empoderamento, assim como mulheres que participam de associações de pacientes apresentaram maiores escores na GOS do que a demais (2,72 pontos, IC 95% de -0,90 a 4,55, $p=0,004$). **Discussão:** Os principais fatores associados ao grau de empoderamento de informações genéticas foram escolaridade, renda familiar per capita e participação em associações de pacientes/familiares com distrofias musculares. Os dados chamam a atenção para o fato de que 40% das mulheres avaliadas não realizou teste genético e que dessas a maioria gostaria de ter realizado o exame, além do fato de que a confirmação do estado de portadora pelo teste genético influenciou a decisão reprodutiva da maioria delas.

1383 - ANÁLISE DE MUTAÇÕES HOTSPOT NO GENE MED12 EM TUMORES FILODES DE MAMA

Guilherme Danielski Viola, Bruno da Silveira Corrêa, Clévia Rosset, Patricia Ashton Prolla, Gabriel de Souza Macedo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Tumores Filóides (TF) são raros, correspondendo a 0,5% dos tumores da mama. Caracterizam-se como tumores fibroepiteliais que podem ser classificados em benignos, borderline e malignos. Além disso, TF ainda não são facilmente distinguíveis de fibroadenomas de mama, apresentando um difícil diagnóstico com bases histopatológicas. Estudos recentes mostraram uma maior frequência de mutações somáticas no exon 2 de MED12, uma região hotspot mutacional, em tumores benignos e borderline quando comparado com fibroadenomas. Sendo assim, a investigação deste marcador molecular é importante para fins de diagnóstico de TF e também para entender a progressão da doença, bem como no desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. O presente estudo tem como objetivo avaliar o papel de mutações hotspot no gene MED12 na progressão tumoral de TFs da mama. Ademais, pretende estabelecer a frequência de mutações nos genes MED12 em TF de mama benignos, borderline e maligno e investigar o papel destas alterações na possível progressão do TF para o carcinoma mamário. Para isso, blocos de parafina de TF foram recuperados do Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Instituto de Patologia. DNA genômico foi extraído dos blocos e a região hotspot de MED12 foi amplificada por PCR e sequenciada pelo método de Sanger. Amostras que apresentarem mutações na região ainda passarão por microdissecção a laser para sub localizar histologicamente as mutações (epitélio e mesênquima). Dos 39 pacientes e 62 blocos de parafina correspondendo a TFs 31 benignos, 9 borderline e 4 malignos, 6 lesões bifásicas, 4 fibroadenoma filodes, 4 neoplasias malignas, já foram sequenciados 7 amostras de DNA correspondentes há 3 pacientes com TFs com progressão da doença. Das amostras já sequenciadas, dois (66,7%) dos pacientes apresentaram mutações hotspots no exon 2 de MED12 sendo identificadas como uma mutação missense (c.121G > A) e uma mutação sinônima (c.108G > A). O projeto, que está em fase inicial, tem como perspectivas finalizar o sequenciamento de todas as amostras para regiões de MED12. Da mesma forma, investigaremos mutações no promotor do gene TERT, outro possível biomarcador presente, exclusivamente, em TFs malignos quando comparado com fibroadenomas. Com isso, almeja-se investigar um marcador de tumores benignos e/ou malignos para fins de diagnóstico diferencial e caracterização molecular da progressão da doença.

1404 - Análise de prevalência e subtipos de cardiopatias congênitas em recém-nascidos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 2010 a 2019

Rafaella Aléssio Naibo, Beatriz Padoin Camilo, Thanyse de Oliveira Schmalfuss, Júlia Cordeiro Milke, Mirela Tschiedel Pedrotti, Carolina Luedke de Oliveira Pinto, Lavinia Schuler Faccini, Júlio César Loguercio Leite

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As cardiopatias congênitas (CC) são condições resultantes de falhas na embriogênese que podem se apresentar de modo isolado, em associação a outras malformações ou, ainda, como parte de síndromes genéticas. Os defeitos do sistema cardiovascular são a segunda maior causa de anomalias congênitas e representam importante razão de morbimortalidade em recém-nascidos (RNs), sobretudo se houver atraso diagnóstico. Nesse contexto, a identificação precoce é de extrema relevância e envolve o reconhecimento de fatores de risco maternos e de sinais ao exame clínico em RNs. O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) realiza o registro e a sistematização de tais aspectos para efetuar a vigilância epidemiológica das CC. **Objetivos:** Analisar a prevalência das CC, bem como seus subtipos mais frequentes, entre os RNs no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional transversal retrospectivo através da análise de prontuários médicos do HCPA, de dados da Vigilância Ativa de anomalias congênitas no RS e do banco de dados do PMDC do HCPA, hospital colaborador do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). **Resultados:** No período analisado, foram registrados 899.244 nascidos vivos em 48 hospitais do RS, e 35.946 nascidos vivos no HCPA. Durante esse intervalo, foram notificados 1.255 casos de cardiopatias congênitas dentre os RNs dos 48 hospitais do estado e 129 casos de CC dentre os RNs do HCPA, segundo análise do PMDC do HCPA em conjunto com o ECLAMC. Assim, configura-se uma prevalência geral de 14 casos de CC a cada 10.000 nascidos vivos nos hospitais do RS analisados e 35,9 casos de CC a cada 10.000 nascidos vivos, no HCPA. Quanto às cardiopatias mais frequentemente registradas, 53,5% dos RNs apresentaram comunicação interatrial, sendo forame oval patente e ostium secundum as mais comuns; 35,9% apresentaram comunicação interventricular; e 21,7% apresentaram tronco arterial comum. **Conclusão:** A maior prevalência de nascimentos com CC registrados no HCPA em relação à média dos hospitais do RS pode ser justificada por tratar-se de um centro terciário, referência assistencial para gestações de alto risco. Ademais, a detecção precoce de CC é de extrema importância, pois, com os avanços recentes na cirurgia cardiovascular, muitos desses defeitos podem ser corrigidos, melhorando o prognóstico dessas crianças e garantindo qualidade de vida.

1410 - Relato de pesquisa clínica no SUS realizada durante a pandemia de COVID-19: levantamento dos 5.000 primeiros casos incluídos em programa-piloto da fase 2 de ampliação da triagem neonatal em Porto Alegre, RS

Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Livia Maria Ferreira Sobrinho, Marina Acosta, Luzivan Costa Reis, Vivian de Lima Spode Coutinho, Fernanda Hendges de Bitencourt, Tassia Tonon, Cristiane Kopacek, Gabrielle Dineck Iop, Larissa Gabriela Faqueti, Layzon Antonio Lemos da Silva, Roberto Giugliani, Simone Martins de Castro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

Objetivo: Descrever os achados relativos aos primeiros 5.000 RN inclusos no programa-piloto da fase 2 de ampliação da triagem neonatal (TN) em Porto Alegre, RS (semana 40), de forma a subsidiar a implementação das leis estadual e nacional para ampliação da TN. **Método:** O projeto teve a aprovação do CEP coordenador em outubro/20, e as coletas iniciaram em junho/21 (duração prevista: 62 semanas). Mediante concordância da família, é realizada análise por MS/MS (aminoácidos e acilcarnitinas, 22 doenças) dos recém-nascidos (RN) que coletam a TN nas unidades básicas de saúde (UBS) do município. Os RN com resultados alterados na primeira coleta são reconvocados. **Resultados:** A amostra analisada (n: 5.000) corresponde a 91,1% dos RN que coletaram amostras para TN nas UBS do município. Somente 23 famílias não concordaram com a inclusão. A primeira coleta estava alterada em 81 RN (1,6%). Retornaram para recoleta 65 RN (80,2%). Destes, 19 (29,2%) permaneceram com alterações e foram convocados para consulta de pesquisa. As alterações mais frequentes nas 1ª e 2ª coletas foram: aumento de C4DC/C5-OH (sem aumento de C3) e diminuição de C0. Dezoito RN (94,7%) compareceram à consulta, sendo que 6 (33,3%) necessitaram ser regulados, e 5/6 compareceram à consulta de regulação e permanecem em acompanhamento (acidúria glutárica 1-AG1: 1; heterozigoto para def. CPS1: 1; alterações transitórias: 3). As medianas de idade na primeira coleta, recoleta e consulta de pesquisa foram 4, 18 e 34 dias, respectivamente. **Conclusão:** Esse projeto mostra a possibilidade e a importância da realização de pesquisas para doenças raras durante a pandemia. Ele demonstrou a existência de desafios no processo usual da TN (como as dificuldades relacionadas à busca ativa), que devem ser urgentemente resolvidos pelos gestores. O diagnóstico e tratamento precoces de AG1 predizem um desenvolvimento neuropsicomotor normal a este RN. A estimativa da incidência mínima de AG1 na nossa amostra (1:5,000) sugere que possa haver subdiagnóstico das doenças detectáveis por MS/MS no RS.

1413 - Programa de triagem e diagnóstico da doença de Niemann-Pick tipo C pela Rede NPC Brasil: atualização dos dados

Gabrielle Dineck Iop, Larissa Gabriela Faqueti, Layzon Antonio Lemos da Silva, Francyne Kubaski, Henrique Bordin Lucena Borges, Juliano Soares, Franciele Barbosa Trapp, Kristiane Michelin-tirelli, Franciele Fátima Lopes, Maira Graeff Burin, Ana Carolina Brusius Facchin, Alice Brinckmann Oliveira Netto, Roberto Giugliani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Niemann-Pick tipo C (NPC) é um distúrbio de depósito lisossômico multissistêmico autossômico recessivo, caracterizada pelo acúmulo progressivo de colesterol, glicosíngolipídios, fosfolipídios e esfingomielina, resultando em neurodegeneração progressiva e hepatoesplenomegalia, entre outros sintomas. Entre as alternativas de triagem usualmente utilizadas para o diagnóstico de NPC está a quantificação do biomarcador lisoesfingomielina-509 (LysoSM509), assim como a dosagem da atividade da enzima quitotriosidase. **Objetivos:** Relatar a experiência da Rede NPC Brasil no diagnóstico de NPC, com um programa de dois níveis i) quantificação de LysoSM509 e quitotriosidase em sangue impregnado em papel filtro; ii) confirmação pela análise molecular dos genes NPC1 e NPC2 na mesma amostra. **Métodos:** As amostras coletadas de indivíduos com suspeita clínica de NPC foram analisadas pela Rede NPC Brasil, no HCPA. A quantificação do biomarcador LysoSM509 foi realizada por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada a espectrometria de massas em tandem, enquanto que a avaliação da atividade enzimática da quitotriosidase foi realizada por fluorimetria. Todas as amostras com resultados positivos na primeira etapa de triagem tiveram o diagnóstico confirmado por análise molecular por meio do sequenciamento de nova geração (NGS) dos genes NPC1 e NPC2. **Resultados:** Até o momento, foram analisadas 497 amostras de pacientes com suspeita de NPC, em maioria, provenientes do Brasil. Destas, 42 amostras apresentaram valores elevados de LysoSM509, sendo identificadas variantes classificadas como patogênicas, provavelmente patogênicas ou de significado incerto nos genes NPC1 ou NPC2 em 32 dessas amostras. As amostras restantes exigirão análises moleculares adicionais. Em relação ao ensaio de quitotriosidase, apenas 14 amostras tiveram resultado positivo neste método. **Conclusão:** O programa de triagem utilizando dois níveis, (com análise do biomarcador LysoSM509 e da atividade da enzima quitotriosidase, e posterior análise molecular) mostra-se como uma excelente ferramenta para a triagem de pacientes NPC, com destaque para a determinação de LysoSM509, que apresentou uma taxa de positividade três vezes maior quando comparado à da enzima quitotriosidase (Projeto GPPG/HCPA 2019-0034). **Palavras chave:** Niemann-Pick tipo C; lisoesfingomielina-509; quitotriosidase. **Agradecimentos:** CNPq; Hospital de Clínicas; UFRGS; FundMed; Janssen

1436 - Quantificação de LysoGb3 por LC-MS/MS como biomarcador da doença de Fabry

Larissa Gabriela Faqueti, Layzon Antonio Lemos da Silva, Gabrielle Dineck Iop, Francyne Kubaski, Fabiano de Oliveira Poswar, Juliano Soares, Henrique Bordin Lucena Borges, Ana Carolina Brusius Facchin, Alice Brinckmann Oliveira Netto, Franciele Barbosa Trapp, Roberto Giugliani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença de Fabry é um distúrbio de depósito lisossomal, ligado ao cromossomo X, causada por mutações no gene GLA (responsável pela codificação da enzima alfa-galactosidase A), as quais desencadeiam o acúmulo de globotriaosilceramida (Gb3) e globotriaosilesfingosina (LysoGb3) em pequenos vasos sanguíneos, cardiomiócitos, células glomerulares renais e células epiteliais tubulares, entre outros órgãos. **Objetivos:** Determinar as concentrações de LysoGb3 em amostras de sangue impregnado em papel filtro de pacientes com a doença de Fabry, avaliar a influência de fatores como gênero, tipo de mutação genética e tratamento com terapia de reposição enzimática (TRE) sobre os níveis de LysoGb3. **Métodos:** Foram avaliados 21 pacientes com doença de Fabry em acompanhamento pelo Serviço de Genética Médica do HCPA. A dosagem de LysoGb3 nas amostras coletadas destes pacientes foi determinada por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa em tandem. **Resultados:** Dos 32 pacientes em acompanhamento, 14 pacientes são do gênero masculino e 18 do gênero feminino. Foi observado que para os homens, o acúmulo do biomarcador LysoGb3 foi cerca de 10 vezes maior do que para as mulheres, sendo a média de 74,6 nmol L-1 (intervalo de 16-195 nmol L-1) para homens e 7,2 nmol L-1 (intervalo de 1,2-19,5 nmol L-1) para mulheres. Desses pacientes, 18 estão em TRE, sendo possível observar diferença no nível de LysoGb3 quando comparados os pacientes com e sem tratamento apenas para o gênero masculino. Para os pacientes masculinos em TRE foi observado o valor médio de 44,6 nmol L-1 de LysoGb3 (intervalo de 16-98 nmol L-1) e para não tratados a média foi de 139,7 nmol L-1 de LysoGb3 (intervalo de 78,6-195 nmol L-1). Já para as mulheres, os valores se sobrepõem, sendo de 6,0 nmol L-1 (intervalo de 2,3-11,2 nmol L-1) para pacientes em TRE e 8,0 nmol L-1 (intervalo de 3,4-19,5 nmol L-1) para não tratados. Em relação ao sequenciamento genético, sete variantes foram encontradas, sendo a variante c.32delG a mais incidente entre os pacientes. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos é possível inferir que o biomarcador LysoGb3 demonstra ser uma alternativa eficiente para o acompanhamento e monitoramento do tratamento em pacientes com doença de Fabry, especialmente os do gênero masculino (Projeto GPPG/HCPA 2021-0178).

1438 - Diagnóstico e monitoramento em paciente com doença Krabbe: determinação dos níveis de psicossina e beta-galactocerebrosidase após transplante com células-tronco hematopoiéticas

Layzon Antonio Lemos da Silva, Larissa Gabriela Faqueti, Gabrielle Dineck Iop, Francyne Kubaski, Juliano Soares, Henrique Bordin Lucena Borges, Maira Graeff Burin, Kristiane Michelin-tirelli, Fernanda Medeiros Sebastiao, Carmen Bonfim, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Roberto Giugliani

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A doença de Krabbe (DK) é uma doença genética rara de depósito lisossomal neurodegenerativa, causada pela atividade deficiente da enzima lisossomal beta-galactocerebrosidase (GALC) - que causa acúmulo de galactocerebrosídeo e psicossina. A DK pode se apresentar na primeira infância, sendo passível de indicação para transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). **Descrição do caso:** Paciente de 1 ano e 2 meses, filha única de casal não-consanguíneo, apresentou períodos pré e perinatais sem intercorrência. Manifestou atraso global do desenvolvimento, com regressão da função manual e mioclonia, hipertonia apendicular, hipotonia axial, irritabilidade e sinais piramidais. O líquido se mostrou com hiperproteinorraquia. O exame de ressonância magnética de cérebro revelou tortuosidade do nervo óptico e distensão da sua bainha de mielina. O diagnóstico de DK foi confirmado por meio da determinação da baixa atividade da GALC em leucócitos em ensaio fluorimétrico. O sequenciamento genético de exoma identificou duas variantes no gene GALC, ambas em heterozigose (c.173T > A e c.1586C > T). A atividade da GALC (0,12 nmol/h/mL VR > 0,25 nmol/h/mL) e o nível do biomarcador psicossina (1 ng/mL VR < 0,04 ng/mL) foram determinados em amostra de sangue impregnado em papel filtro, utilizando equipamento de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em tandem. Caracterizada como uma forma infantil tardia da DK, o TCTH foi realizado aos 23 meses de idade. Após oito meses do TCTH, repetiram-se as determinações da atividade da enzima GALC em papel-filtro (1,04 nmol/h/mL VR > 0,25 nmol/h/mL) e dos níveis de psicossina (0,2 ng/mL VR < 0,04 ng/mL). **Conclusão:** As técnicas bioquímicas utilizadas a partir do sangue em papel filtro se mostraram eficientes para o diagnóstico da DK, assim como para o monitoramento laboratorial após o transplante. Observou-se a normalização da atividade enzimática após o TCTH, assim como diminuição da concentração de psicossina (cinco vezes inferior ao valor encontrado na primeira determinação). Ainda, o uso dessa estratégia na triagem neonatal poderá permitir o diagnóstico nos primeiros dias de vida e a introdução do tratamento em uma fase precoce (projeto GPPG/HCPA 2021-0178).

1471 - Perfil lipídico em pacientes com Doença de Gaucher tipo I do Centro de Referência do RS

Eduardo Castelli Kroth, Juliane Leticia Miranda Cruz, Yasmine Massaro Carneiro Monteiro, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença de Gaucher (DG) é uma doença autossômica recessiva rara, caracterizada por hepatoesplenomegalia, citopenia, envolvimento ósseo e manifestações neurológicas nas formas mais graves da doença. Ela é causada por uma atividade anormal da enzima beta-glicocerebrosidase, resultando no acúmulo do substrato glicocerebrosídeo nos macrófagos. Foram descritos na literatura níveis aumentados de triglicerídeos e níveis reduzidos de colesterol nos pacientes com DG tipo 1, com importante redução do HDL, que pode ser parcialmente revertida com terapia de reposição enzimática ou terapia de redução de substrato. **Objetivos:** analisar o perfil lipídico dos pacientes com DG tipo I acompanhados no Centro de Referência Estadual em DG do RS (CRDG-RS), e avaliar a resposta dos níveis de HDL com o tratamento. **Métodos:** estudo observacional, retrospectivo, baseado na revisão de prontuários de pacientes com DG do CRDG-RS. Foram analisados os exames de colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos dos pacientes acompanhados entre 2008 e 2022. **Resultados:** No período, quinze pacientes com DG tipo I realizaram exames de perfil lipídico antes de iniciar o tratamento ($n=15$; feminino=9; média de idade= $38,3\pm16,6$; média de anos de seguimento= $8,4\pm2,9$). As médias dos valores de HDL, LDL, colesterol total e triglicerídeos ($\pm DP$) no diagnóstico foram, respectivamente, $30,3\pm8,5$, $92,4\pm26,9$, $150,5\pm36,5$ e $137,2\pm57$. Quatorze pacientes (93,3%) estavam com o HDL abaixo do valor de referência ($VR > 40$) e cinco pacientes (33,3%) com os triglicerídeos aumentados ($VR < 150$). As médias dos valores de HDL ($\pm DP$), do primeiro ao sétimo ano de seguimento foram, respectivamente, $35,1\pm10,8$ ($n=13/15$), $40,6\pm12,8$ ($n=11/15$), 40 ± 11 ($n=12/15$), $39,9\pm7,5$ ($n=11/15$), $43,6\pm9,3$ ($n=11/15$), $48,2\pm16,1$ ($n=11/15$) e $46,2\pm11,8$ ($n=11/15$, 54,5% dos pacientes dentro do VR). No sétimo ano de seguimento ($n=11/15$), as médias dos valores de LDL, colesterol total e triglicerídeos ($\pm DP$) foram, respectivamente, 113 ± 27 , $186,5\pm35,3$ e $130\pm66,1$ (36,4% dos pacientes acima do VR). **Conclusão:** Os resultados encontrados indicam que os níveis de HDL estão reduzidos no momento do diagnóstico da DG tipo I e, assim como o LDL e o colesterol total, respondem com aumento após o início do tratamento, com o HDL atingindo níveis dentro dos valores de referência em parcela importante dos pacientes. Além disso, observamos que os níveis de triglicerídeos estavam aumentados em 1/3 dos pacientes e tiveram uma pequena redução dos níveis com o tratamento.

1516 - Prevalence of spinocerebellar ataxia type 3/Machado-Joseph disease in Rio Grande do Sul, Brazil

Ana Carolina Martins, Laura Bannach Jardim

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Spinocerebellar ataxia type 3/Machado-Joseph disease (SCA3/MJD) is the most common polyQ SCA worldwide. SCA3/MJD families have been detected in Rio Grande do Sul (RS) since 1997. This work aimed to the minimal prevalence of this condition in RS. Electronic files of symptomatic subjects with a molecular diagnosis and followed-up at the Neurogenetics Program of Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), were retrieved protected datasets. Between March 2019 and July 2019, telephone calls were done to symptomatic subjects, in order to invite them to participate in the survey. The main questions were how many symptomatic relatives were living in RS by the time of the call and place of residence. When a family was not contacted (wrong phone number or no answer), the symptomatic subjects belonging to this family who visited HCPA in the last 5 years were counted as being alive. Minimal prevalence was estimated as the ratio between total number of living subjects and the general population of RS. This study was approved and registered as GPPG 2018-0661. Results: Since 1997, 889 subjects belonging to one of the 221 families with a molecular diagnosis of SCA3/MJD were seen in HCPA outpatient clinics, most of them symptomatic by the time of the first evaluation. 92 families were contacted by phone. Telephone calls were unable to reach 129 families. Finally, the electronic files of all symptomatic subjects belonging to these non-contacted families were reviewed, totalizing 770 symptomatic SCA3/MJD carriers considered alive by 2019. Most individuals live in cities in the Jacui River basin. Minimal prevalence of SCA3/MJD in RS equaled 7:100,000, reaching 17 to 170:100,000 in some cities near that river. Discussion: Similar surveys on SCA3/MJD were done twice before in the region and reached a minimal prevalence of 3 and 6:100,000 in 2007 and 2015. Since those previous surveys covered 82 and 178 families, respectively, their figures were clearly underestimations. We suppose that the present result might be also underestimated and therefore, it is at best a minimal prevalence of SCA3/MJD in our region. Of note, some cities founded by Azoreans showed very high prevalence such as Toropi (170:100,000) and General Camara (166:100,000). We hypothesized that Rio Grande do Sul houses a SCA3/MJD founder effect, dating circa 13 generations or 260 years ago, by the time of Azorean settlers arrival in the country.

1647 - PADRONIZAÇÃO DA EDIÇÃO DE CÉLULAS NIH/3T3 COM CRISPR/CAS9 : UM PASSO PARA O TRATAMENTO POR TERAPIA GÊNICA DE CAMUNDONGOS AFETADOS POR MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II

Nathali da Silva Paiva, Guilherme Baldo, Bruna Gazzi de Lima Seolin, Angelo Luiz Angonezi, Edina Poletto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Mucopolissacaridose do tipo II (MPS II) é uma desordem de depósito lisossômico causada pela deficiência ou ausência enzimática de iduronato-2-sulfatase (IDS). Esta condição leva ao acúmulo de glicosaminoglicanos (GAGs), causando progressivas alterações somáticas e no sistema nervoso central. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo padronizar condições de cultura celular referentes ao processo de transfecção, com o intuito de otimizar a eficiência de clivagem do gene CCR5 (alvo do genoma considerado safe harbor) em células da linhagem de fibroblastos murino NIH/3T3 para posterior utilização no desenvolvimento de uma nova terapia gênica ex vivo para MPS II utilizando células editadas por CRISPR/CAS9. **Métodos:** Inicialmente, utilizando apenas o plasmídeo PX458 que contém o gene repórter GFP, avaliou-se a quantidade de ideal de células por poço (curva de 1.000 a 100.000) para o plaqueamento (placa de 24 poços), bem como a dose em μL /poço de Lipofectamine 3000 (0.75 μL e 1.5 μL). Na sequência, foram testados variados meios de cultivo (Opti-MEM, DMEM com/sem suplementação de Soro Fetal Bovino (SFB) e com/sem suplementação de antibiótico-antimicótico). Posteriormente, a concentração plasmidial foi ajustada mediante avaliação do número de células transfectadas nas diferentes concentrações (0.5, 2.5 e 5 $\mu\text{g}/\mu\text{L}$). Como etapa final, vetores PX458 que codificam Cas9 e cinco diferentes gRNAs para clivagem do CCR5 terão sua eficácia determinada via sequenciamento Sanger. **Resultados:** Através do uso de um microscópio invertido, a quantidade de células GFP+ (transfectadas) foi verificada, em cada uma das etapas. Dessa forma, foi possível definir as melhores condições para transfecção com plaqueamento de 3.000 células/poço, utilizando dosagem total de 0.75 μL /poço de Lipofectamine 3000. O meio de cultivo que obteve melhor desempenho foi OptiMEM 5% SFB sem antibiótico-antimicótico, utilizando concentração plasmidial de 0.5 $\mu\text{g}/\mu\text{L}$. O melhor gRNA ainda está em fase de determinação. **Conclusão:** Através dos ensaios apresentados, deu-se início à padronização de condições ideais para o estabelecimento de um protocolo efetivo de transfecção responsável pela introdução do sistema CRISPR-Cas9 em células murinas. No entanto, para que seja iniciada a edição genômica de células-tronco hematopoiéticas em modelo de MPS II, mais testes relacionados ao percentual de clivagem dos gRNAs utilizados são necessários.

1667 - Alterações na expressão de NLRP5 e de KHDC3L podem estar relacionadas a falhas de implantação embrionária e aborto de repetição em humanos

Marília Rockenbach, Lucas Rosa Fraga, Thayne Woycinck Kowalski, Maria Teresa Vieira Sanseverino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Complexo Materno Subcortical (CMSC) é formado pelas proteínas KHDC3L, NLRP5, OOEP e TLE6 em humanos, exercendo importante papel no desenvolvimento embrionário pré-implantacional. O CMSC está presente nos oócitos e no embrião até o estágio de blastocisto, atuando na ativação do genoma embrionário e na progressão das primeiras divisões mitóticas, além de estar relacionado a problemas de infertilidade feminina. Mutações nesses genes já foram relacionadas ao bloqueio do desenvolvimento embrionário no estágio de clivagens, no entanto, pouco se sabe sobre a relação do CMSC em falhas reprodutivas mais tardias, como falhas de implantação embrionária (IF) e aborto de repetição (RPL). O objetivo desse estudo foi analisar a influência de alterações na expressão gênica do CMSC em IF e RPL em humanos. Foram selecionados três estudos no Gene Expression Omnibus (GEO) para análise da expressão gênica diferencial (DGE) pelo software R (v.3.6.3): GSE267886, GSE121950 e GSE113790. Considerando KHDC3L, NLRP5, OOEP e TLE6, comparou-se a DGE em amostras de endométrio de pacientes com IF e RPL, bem como de placenta de pacientes com RPL em relação ao grupo controle. Observou-se uma maior expressão de NLRP5 ($\text{LogFC} = 3,02$; $p = 0,01$) nas amostras de endométrio de pacientes com IF em relação ao grupo controle. Já nas amostras de placenta, foi demonstrada uma maior expressão de KHDC3L ($\text{LogFC} = 3,0$; $p = 0,003$) em pacientes com RPL em comparação ao grupo controle, mas apenas quando considerada a parte embrionária da placenta (vilosidades coriônicas). Para compreender melhor o papel de NLRP5 e de KHDC3L em falhas reprodutivas mais tardias, foi feita uma rede de co-expressão no software Cytoscape (v.3.8), demonstrando que tanto NLRP5 quanto KHDC3L estão co-expressos com genes relacionados a mecanismos imunológicos. Sabe-se que o processo de implantação embrionária e manutenção da gestação envolve uma série de mudanças para aquisição de tolerância imunológica, de forma que o organismo materno não reconheça o embrião como um corpo estranho. Dessa forma, o papel de NLRP5 e de KHDC3L na resposta imunológica materna, consequentemente levando a IF e RPL, deve ser melhor investigado. Apesar da natureza preliminar dos resultados, esses dados demonstram a relevância de estudar o papel dos genes do CMSC em falhas reprodutivas mais tardias, além da compreensão das vias que esses genes estão envolvidos, tanto interagindo na forma do CMSC, quanto individualmente.

1687 - Análise de Espirometrias em Pacientes com Doença de Gaucher do Centro de Referência do RS

Yasmine Massaro Carneiro Monteiro, Juliane Leticia Miranda Cruz, Eduardo Castelli Kroth, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Doença de Gaucher (DG) é uma doença autossômica recessiva, causada pela atividade anormal da beta-glicocerebrosidase, resultando no acúmulo de glicocerebrosídeo nos macrófagos. É dividida em três formas clínicas, a Tipo I (o mais frequente e sem manifestações neurológicas), Tipo II e Tipo III, havendo, no entanto, considerável variabilidade em cada forma. As manifestações clínicas são hepatomegalia, esplenomegalia, anemia, plaquetopenia, dor óssea e osteopenia, além das manifestações neurológicas presentes no tipo II e III. **Justificativa:** Apesar das manifestações pulmonares, principalmente com sintomatologia, não serem frequentes na DG tipo I, há relatos na literatura de casos de pacientes com hipertensão pulmonar, maior propensão a infecções pulmonares e doença pulmonar intersticial. **Objetivo:** Esse trabalho buscou observar a presença de acometimento pulmonar entre os pacientes com DG do centro de referência do RS (n= 40; GD I=36; GD II= 1 GD III=3) através da análise de espirometrias. **Metodologia:** Foi realizado em estudo retrospectivo, no qual foram analisadas espirometrias realizadas entre 2003 (data da criação do centro) e 2020. Os dados analisados foram volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e capacidade vital forçada (CVF) antes e após (quando disponível) uso de broncodilatador, assim como os laudos dos exames. No caso de mais de uma espirometria realizada por paciente, foram considerados os resultados da última. **Resultados:** Vinte e seis pacientes realizaram espirometria no período (GD I= 23; GD III= 3; masculino= 11; média de idade= 35,7); em tratamento com terapia de reposição enzimática ou redução de substrato (n= 23). Oito (30,7%; GD I= 5; GD III= 3; masculino= 3; média de idade= 41,62) apresentaram algum tipo de alteração na espirometria (leve= 6; moderado= 1; grave= 1). Seis apresentavam distúrbio obstrutivo (GD I=5; GD III=1) e dois restritivos (GD III= 2). **Conclusão:** os resultados encontrados estão de acordo com a literatura, indicando que o envolvimento pulmonar na DG tipo I é menos frequente que as manifestações típicas da doença. Além disso, proporcionalmente, o tipo III é o mais afetado, achado descrito em outros estudos.

1708 - Fenilcetonúria: dados da jornada assistencial da Rede Nacional de Doenças Raras

Júlia Cordeiro Milke, Mariana Lopes Dos Santos, Victória Machado Scheibe, Gabriella Zanin Figuera, Betânia de Souza Ponce, Amanda Maria Schmidt, Tatiana Amorim, Márcia Maria Costa Giacon Giusti, Vânia Mesquita Gadelha Prazeres, Victor Evangelista de Farias Ferraz, Maria Terezinha Cardoso, Milena Artifon, Bibiana Mello de Oliveira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo causado por alterações no gene codificador da enzima fenilalanina-hidroxilase, que é responsável pela conversão do aminoácido fenilalanina em tirosina. Com a deficiência dessa enzima, há elevação dos níveis séricos de fenilalanina, que é capaz de atingir o sistema nervoso central e resultar em prejuízos cognitivos. **OBJETIVOS:** Analisar informações acerca da epidemiologia, diagnóstico, tratamento, desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes com PKU no contexto da Jornada Assistencial de Valor da Rede Nacional de Doenças Raras. **MÉTODOS:** Estudo observacional longitudinal multicêntrico da Rede Nacional de Doenças Raras. Foram incluídos pacientes com PKU com acompanhamento nos últimos 12 meses nos 11 centros participantes. Foram aplicados questionários de qualidade de vida EQ-5D, PedsQoL e SF-36 em dois momentos: visita 1 e visita 2 (6 meses após). **RESULTADOS:** Foram incluídos 194 pacientes, sendo 107 (55,1%) do sexo feminino (média de idade: 16,3 ±10 anos), e 87 (44,8%) do masculino (média de idade: 15,4 ±10,4 anos). 54,1% dos participantes são atendidos na região Nordeste, 25,3% na Sudeste, 8,25% na Centro-Oeste, 8,25% na Norte e 4,1% na Sul. A idade média no diagnóstico foi de 0,49 anos (variação: 0-7). O número médio de médicos especialistas consultados até o momento do diagnóstico foi de 1,92. Foi relatada recorrência familiar em 16 casos. Os tratamentos realizados incluem: fórmula isenta em fenilalanina (n=83); dieta restritiva (n=29); fórmula láctea (n=14); e óleo de girassol (n=4). As dimensões do EQ-5D com maior frequência de problemas moderados/graves foram ansiedade/depressão (47,5%), atividades habituais (32,5%) e dor/mal-estar (25%). No PedsQoL os resultados médios apontam 86,92 (80,7-92,4) na faixa etária de 0 a 4 anos, 73,1 (68,7-77,3) de 5 a 9 anos, 90,91 (86-95) de 10 a 14 anos e 80,67 (69-89,9) de 15 a 19 anos. Por fim, os resultados do SF-36 mostraram escores de 19,6 (14,6-24,9) para dor, 47,9 (45-50,8) para estado geral de saúde e 48,7 (45,9-51,5) para aspectos sociais. **CONCLUSÕES:** O estudo evidenciou diagnóstico tardio, visto que a recomendação é que este seja feito antes dos 3 meses de vida por meio da triagem neonatal. Ademais, foram evidenciadas altas taxas de problemas com ansiedade/depressão, e maior dificuldade envolvendo dor, estado geral de saúde e aspectos sociais. Com a continuidade do estudo, há perspectiva de seguimento longitudinal de tais casos.

1722 - Metab-Latam: redes sociais como ferramenta para divulgação científica

Andrei Meurer de Andrade, Patricia Ribeiro Rigo, Eliana María de Guadalupe Martínez Bazán, Thiago Oliveira Silva, Dévora Natalia Randon, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Metab-Latam é um grupo multidisciplinar criado em 2020 com o objetivo de reunir profissionais envolvidos na assistência, pesquisa ou ensino em Erros Inatos do Metabolismo (EIM), na América Latina. As atividades do grupo iniciaram por meio de um mailing aberto e gratuito, com foco na divulgação de eventos e publicações científicas latino-americanas, utilizando uma comunicação que prioriza as línguas portuguesa e espanhola. Posteriormente, foi idealizada a expansão do grupo para as redes sociais. **Objetivos:** Aumentar o alcance e o impacto das divulgações realizadas pelo grupo, bem como promover o debate e o compartilhamento de conhecimentos em EIM de forma acessível e multidisciplinar, através das redes sociais. **Métodos:** Um perfil para criadores de conteúdo e aberto ao público foi cadastrado no Instagram sob o endereço <https://www.instagram.com/metab.latam/> em abril de 2021. Foram planejados posts semanais, em língua portuguesa e espanhola, abordando publicações científicas em EIM produzidas por autores latino-americanos, além de posts para a divulgação de eventos relacionados ao tema e de trabalhos em curso. **Resultados:** De abril de 2021 a maio de 2022, 22 posts foram criados, divulgando 15 publicações científicas e 4 eventos selecionados pelo grupo como pertinentes aos estudos em EIM. De fevereiro a maio de 2022, o perfil alcançou 403 contas, sendo a maioria delas brasileiras (80,2%), argentinas (3,4%), colombianas (3,4%) e uruguaias (1,1%). As faixas etárias atingidas variaram de 25 a 64 anos e 76,1% dos acessos foram realizados por mulheres. Das contas brasileiras, 22% eram de Porto Alegre/RS, 15,1% de São Paulo/SP, 5,8% de Belo Horizonte/MG e 4,6% de Brasília/DF. **Conclusões:** Em pouco mais de 12 meses de atividade, o perfil em rede social permitiu um maior alcance, de forma acessível e democrática, a conhecimentos clínicos e laboratoriais relacionados ao diagnóstico, manejos e cuidados de pacientes portadores de EIM. Agora, o grupo tem o objetivo de aumentar ainda mais o alcance do perfil, visando principalmente os países latinos de língua espanhola, por meio de conteúdos mais interativos e maior atividade de publicações na conta.

1733 - Achados auditivos em um grupo de pacientes atendidos em Centro de Referência para Tratamento de Osteogênese Imperfeita

Adriana Laybauer Silveira, Maria Eduarda Claro de Souza, Sabrina Nunes Gonçalves, Adriane Ribeiro Teixeira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Osteogênese imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara caracterizada pela diminuição da densidade óssea devido a defeitos na biossíntese de colágeno tipo 1. As principais características clínicas da OI são fragilidade óssea, fraturas de repetição, baixa estatura e progressiva deformidade óssea. Outras manifestações incluem: escleras azuladas, dentinogênese imperfeita, frouxidão ligamentar e perda auditiva. **Objetivos:** Descrever os achados auditivos e quantificar a prevalência de perda auditiva conforme a classificação clínica dos tipos de OI. **Métodos:** Foram incluídos na amostra, pacientes com diagnóstico de OI atendidos em Centro de Referência para tratamento de OI. A avaliação constou de audiometria tonal liminar com pesquisa de limiares auditivos por via aérea e óssea. Todos os exames foram realizados em cabina acusticamente tratada utilizando-se tom puro modulado (warble), método ascendente/descendente, audiômetro modelo AC-40 (Interacoustics), fones auriculares TDH-39 e vibrador ósseo B-71. Foi considerada a classificação de perda auditiva de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2020). Para o tipo de OI, usou-se a classificação de Sillence (1979). **Resultados:** A amostra foi composta por 71 pacientes, sendo 44 do sexo feminino e 27 do masculino com idade mínima de 5 e máxima de 66 anos (mediana de 19 anos). Foram analisados os dados de 104 orelhas de indivíduos com OI Tipo I, 10 do Tipo III, 22 do Tipo IV e 6 do Tipo V. De todos os casos avaliados, 50,7% das orelhas apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e 49,3% exibiram comprometimento auditivo. Quanto aos achados por tipo de OI, 49,04% das orelhas nos indivíduos com o tipo I apresentaram limiares dentro da normalidade e o maior predomínio de alteração foi a perda auditiva mista (26,92%). No tipo III, 60% das orelhas apresentaram limiares auditivos normais e a maior alteração evidenciada foi a perda auditiva condutiva (30%). No tipo IV, 59,09% demonstraram limiares dentro da normalidade e a presença de componente condutivo (27,27%) foi a maior alteração detectada. No tipo V, 33,33% das orelhas apresentaram limiares dentro da normalidade e o maior comprometimento encontrado foi a perda tipo sensorioneural (33,33%). **Conclusões:** O percentual de perda auditiva no grupo de indivíduos avaliados, corrobora a necessidade de monitoramento auditivo. Sugere-se também um maior número de estudos sobre o tema para que sejam analisados os efeitos da perda auditiva.

1772 - Substrate Reduction Therapy for Mucopolysaccharidosis using the CRISPRi system

Laura Piloneto Lima Hoefel, Paola Carneiro, Ursula Matte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Substrate Reduction Therapy (SRT) is a treatment option that seeks to reduce the production of substrates in the context of certain metabolic disorders. This work suggests that gene editing-mediated inhibition (CRISPRi) of genes involved in heparan, and dermatan sulfate (HS and DS) could be used as SRT in Mucopolysaccharidosis I and II. To negatively regulate the biosynthesis of DS and HS, critical genes involved in this process must be targeted: CHST15, a sulfotransferase with an enzymatic function that acts on the Gal 4 and 6 residues. The second is FAM20B, a kinase to phosphorylate the Xyl residue at position 2. **Objective:** To develop an alternative method to treat MPS type I and II through SRT by CRISPRi to reduce glycosaminoglycans (GAGs) biosynthesis. **Methodology:** We designed sgRNAs for the promoter regions, based on proximity of nearby target genes through assessment using the UCSC genome browser, and the first exon (1st exon) of these genes using CHOPCHOP program version 3 for repression model based on the reference genome (hg38/GRCh38). Minimum efficiency of 40%, GC content between 40 and 80%, and the lowest possible number of mismatches up to 3 were considered. Besides, the sgRNAs for the 1st exon were designed based on the same gene strand for disturbing transcription elongation. Additional ion criteria were based on the repression of different gene transcripts. A total of 15 sgRNAs were found for CHST15 and 15 for FAM20B. For the CHST15 gene, at least one sgRNA without predicted off-targets was found either for the 1st exon or the promoter region. For the FAM20B gene, the best results in terms of off-targets were sgRNAs without predicted off-targets in coding regions, both for the 1st exon and the promoter region. **Conclusion:** The repression of FAM20B and CHST15 is crucial to influencing the GAGs biosynthesis. Thus, it reduces the amount of glycosaminoglycans accumulation into lysosomes, which triggers the MPSs patients multi-systemic symptoms. These results suggest a new therapeutic option to treat MPS diseases using CRISPRi, that must be corroborated by experimental validation.

1789 - SENESCÊNCIA CELULAR: ESTUDO DE BIOINFORMÁTICA E ANÁLISE DE POTENCIAL RELAÇÃO COM FALHAS REPRODUTIVAS

Eduarda Nabinger, Luiza Pretto, Bruna Duarte Rengel, Thayne Woycinck Kowalski, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lucas Rosa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A senescência celular é compreendida como o momento em que a célula perde sua capacidade de divisão, mesmo após estímulos de fatores de crescimento. Diversos eventos levam à senescência celular, a exemplo do estresse celular, do encurtamento telomérico e da exaustão da divisão celular. Por se tratar de um processo de efeito pleiotrópico antagônico, a senescência celular versa desde papéis fisiológicos benéficos até o envolvimento em efeitos orgânicos adversos. Neste contexto, pouco se conhece sobre os efeitos da senescência celular na reprodução humana, principalmente com relação às falhas reprodutivas. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar, através de ferramentas de bioinformática, genes relacionados à senescência celular em humanos e avaliar como eles se relacionam entre si e quais seus possíveis impactos na reprodução. Para isso, primeiramente, uma lista de proteínas relacionadas à senescência celular foi gerada a partir dos bancos de dados públicos AmiGO e KEGG e revisão de literatura no PubMed. Nos bancos de dados foram utilizados os seguintes termos para pesquisa: cellular senescence, cell senescence, cell aging, cellular ageing, replicative senescence, senescence-associated secretory phenotype e suas variantes gráficas. A partir da lista de proteínas, uma rede de interação proteína-proteína foi gerada no banco de dados String versão 11.5 e analisada através do aplicativo Cytoscape versão 3.9.1 e R Studio versão 4.2. A análise da rede indicou a proteína P53 como a mais central e a análise de ontologia evidenciou que as proteínas da rede estão principalmente envolvidas com as ontologias relacionadas a sinalização de interleucinas e ciclo celular, com destaque para funções na fase G1 da mitose. Nesse sentido, as proteínas CDKs, CCNE, CCND1, MYC e PLK2 ficam em evidência. Posteriormente, a partir de uma nova busca no PubMed, foi observado que proteínas principais encontradas na rede analisada, como P53, LIF, TGF, MMP-2 e G-CSF, estão também relacionadas com falhas reprodutivas e perdas gestacionais. A partir desses resultados foi possível identificar uma relação entre senescência celular e desfechos reprodutivos. Dessa forma, listas de proteínas envolvidas em perdas gestacionais serão geradas para a confecção e análise de redes de interação proteína-proteína, ajudando na elucidação da relação entre estes processos.

1803 - SÍNDROME DO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO HEREDITÁRIOS: ABORDAGEM PARA DETECÇÃO DE VARIANTES EM PACIENTES NEGATIVOS PARA ALTERAÇÕES EM BRCA1 E BRCA2

Taís da Silveira Fischer, Cristina Brinkmann Oliveira Netto, Patricia Santos da Silva, Patricia Ashton Prolla, Clévia Rosset

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Variantes patogênicas germinativas nos genes BRCA1 e BRCA2 (BRCA1/2) são responsáveis pela maior parte dos casos de Síndrome do Câncer de Mama e de Ovário Hereditários (HBOC). Estima-se que pelo menos 10% dos casos de câncer de mama e 15% dos casos de câncer de ovário sejam decorrentes de variantes germinativas patogênicas, sendo os genes BRCA1/2 os principais acometidos. Ainda assim, o sequenciamento das regiões codificantes e junções exon-intron de BRCA1/2 em pacientes com suspeita clínica, detecta variantes em até 20% dos casos. Portanto, a análise de outros genes de predisposição ao câncer de mama e ovário é importante para aumentar o rendimento diagnóstico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a presença de alterações em outros genes associados à HBOC em pacientes sem variantes germinativas em BRCA1/2. **Metodologia:** Foram recrutados 23 indivíduos com suspeita clínica de HBOC no ambulatório de Oncogenética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e sem variantes identificadas em BRCA1/2 em um estudo prévio do laboratório. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (2014-0630). O DNA genômico foi extraído a partir dos leucócitos do sangue periférico utilizando o kit comercial FlexiGene DNA e utilizado para construir bibliotecas de um painel de 30 genes associados às síndromes de predisposição ao câncer. As amostras foram submetidas ao sequenciamento de nova geração no equipamento MiSeq-Illumina. **Resultados:** Oito pacientes (34,8%) apresentaram 13 variantes no total, sendo duas patogênicas (8,7%) e 11 variantes de significado incerto (47,8%). Os genes que apresentaram variantes foram MUTYH, CHEK2, MSH6, MSH2, BARD1, FAM175A, ATM, CDH1, MLH1, TP53 e BLM, sendo as patogênicas em ATM e TP53. Quinze pacientes com suspeita de HBOC permanecem sem variante germinativa identificada. **Conclusão:** A identificação de variantes germinativas patogênicas em genes de predisposição além de BRCA1/2 é relevante nos casos suspeitos de HBOC. Dessa forma, a análise molecular com painéis multigênicos é recomendada para otimizar o diagnóstico molecular de predisposição hereditária ao câncer de mama e ovário e possibilitar o manejo adequado dos pacientes identificados como portadores.

1829 - Avaliação funcional e/ou identificação de variantes em pacientes com suspeita clínica de esclerose tuberosa e diagnóstico molecular inconclusivo

Arthur Bandeira de Mello Garcia, Larissa Brussa Reis, Tiago Finger Andreis, Taís da Silveira Fischer, Cristina Brinkmann Oliveira Netto, Patricia Ashton Prolla, Clévia Rosset

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Esclerose Tuberosa (ET) é uma doença autossômica dominante caracterizada pela formação de hamartomas, distúrbios neurológicos e maior predisposição a neoplasias. O diagnóstico muitas vezes é feito pela apresentação clínica, mas deve ser confirmado pela investigação molecular, com a identificação de uma variante patogênica germinativa em TSC1 ou TSC2. A investigação geralmente é realizada por sequenciamento de nova geração (NGS) para identificação de alterações pontuais ou rearranjos gênicos, podendo ter como resultado variantes de significado clínico (patogênicas ou provavelmente patogênicas), variantes sem significado clínico (benignas ou provavelmente benignas) ou ainda variantes de significado incerto (do inglês VUS). Estas últimas são identificadas em cerca de 8% dos pacientes com ET. A maioria das bibliotecas de NGS para diagnóstico de ET tem como alvo os exons e as junções exon-intron dos genes TSC1/2. Essa abordagem não permite identificação de variantes deletérias em regiões intrônicas profundas ou em outras regiões regulatórias dos genes. O objetivo deste trabalho é estabelecer uma metodologia para avaliar o papel das VUS e possíveis variantes intrônicas que podem afetar o processamento de RNA em pacientes com suspeita clínica de ET e com teste genético prévio negativo para TSC1/2. Serão recrutados onze pacientes no total, sendo que até o momento foram coletados três com VUS e quatro sem variante identificada em TSC1/2, mas com suspeita clínica de ET. Os pacientes recrutados assinaram TCLE (2015-0049), tiveram seu RNA total extraído de leucócitos com posterior síntese de cDNA. Foram desenhados 19 pares de primers que abrangem todos os exons de ambos os genes. A amplificação das regiões de interesse seguida de eletroforese foi realizada para verificar possíveis alterações de tamanho de amplicons que pudessem indicar alterações de processamento do RNA ou presença de variantes intrônicas profundas. Até o momento, nenhuma alteração foi identificada. No entanto, a validação desta metodologia poderá otimizar a detecção de variantes de significado clínico em pacientes com ET.

1837 - Citogenética X Citogenômica: Levantamento de 11 anos de resultados de cariótipos nos casos de manifestações neurológicas no Serviço de Genética Médica do HCPA

Caroline Paula Mescka, Juliana Vargas Campiol, Danielli Rondam da Silva, Rejane Gus

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O exame de cariótipo é considerado o padrão ouro para o diagnóstico de alterações cromossômicas estruturais e numéricas. Entretanto, deleções e duplicações menores que 5 Mb, origem de marcadores e rearranjos cromossômicos complexos não são possíveis de serem identificados ou bem caracterizados, abrindo espaço para as técnicas citogenômicas. Algumas desordens com manifestações neurológicas, como o transtorno do espectro autista (TEA), deficiência intelectual (DI) e atraso/retardo no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM/RDNPM) possuem origens multifatoriais, e a investigação genética se torna importante para o prognóstico do paciente e aconselhamento genético familiar. **Objetivos:** Avaliar, através da técnica de cariótipo, as alterações cromossômicas detectadas em pacientes que apresentem clinicamente TEA, DI e ADNPM. **Métodos:** Foi conduzido um estudo transversal retrospectivo através do levantamento dos exames de cariótipos de sangue periférico realizados pelo Laboratório de Citogenética do Serviço de Genética Médica do HCPA entre os anos de 2011 a 2021. Foram incluídos todos os exames em que os dados clínicos continham as palavras TEA, DI/ADNPM/RDNPM e TEA+DI/ADNPM/RDNPM. Os dados foram avaliados por análise estatística descritiva (Projeto CEP/HCPA 20190479). **Resultados:** Dos 6471 cariótipos realizados nesse período, 1547 (23,21%) eram referentes a DI/ADNPM/RDNPM e destes 59 (4,14%) apresentaram alterações cromossômicas. Quando os dados clínicos continham apenas TEA, foram avaliados 311 cariótipos (5,11%), que resultaram na observação de 2 (1,52%) exames alterados. Por fim, quando os relatos clínicos citavam DI/ADNPM/RDNPM+TEA, foram solicitados 148 cariótipos (2,61%), dos quais em 3 (0,85%) foram observadas alterações cromossômicas. Dentre todas as alterações identificadas, 25,40% foram encontradas nos cromossomos sexuais, seguidas por translocações (15,87%), inversões (11,11%) e deleções (11,11%) autossômicas. **Conclusões:** Apesar de quase um terço (30,93%) das solicitações de cariótipos nesse período serem de indicações com DI/ADNPM/RDNPM/TEA, apenas 6,51% desses casos resultaram em cariótipos alterados. Embora o custo e a tecnologia utilizada em técnicas citomoleculares ainda sejam um desafio para a implementação das mesmas, estudos demonstram um aumento em 10-15% dos diagnósticos com a introdução desses exames (CGH-array e SNP-array) para esses casos, beneficiando famílias, o prognóstico e o tratamento dos pacientes.

1897 - Pacientes sem doenças raras atendidos em ambulatórios de genética médica de hospital terciário em 2018

Victória Machado Scheibe, Júlia Cordeiro Milke, Gabriella Zanin Figuera, Amanda Maria Schmidt, Mariana Lopes Dos Santos, Betânia de Souza Ponce, Milena Artifon, Bibiana Mello de Oliveira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Doenças genéticas (DG) são aquelas resultantes de alterações no material genético (genes ou cromossomos). As doenças raras são aquelas cuja prevalência é inferior a 65 a cada 100.000 indivíduos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Estima-se que 72 a 80% de todas as doenças raras conhecidas têm causa genética, no entanto é sabido que nem todas as doenças genéticas são raras. **OBJETIVO:** Avaliar os casos sem doenças raras atendidos em Ambulatórios de Genética Médica de um hospital terciário entre janeiro e abril de 2018. **MÉTODOS:** Estudo descritivo documental baseado em dados coletados a partir de casos de atendidos em Ambulatórios de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período estudado. Para fins desta análise, foi excluído o ambulatório de neurogenética preditiva. **RESULTADOS:** Foram registrados 933 pacientes atendidos em Ambulatórios de Genética Médica no período avaliado. Destes, 273 (29,3%) não apresentavam doenças raras (61,6% apresentavam DG não raras, 35,5% eram assintomáticos e 2,9% apresentavam condições adquiridas/ambientais). A idade média desta população foi 38,8 anos (3 a 80 anos). Os motivos de atendimento/diagnósticos observados mais frequentemente foram: câncer de mama isolado (73;26,7%); aconselhamento genético por histórico familiar positivo de doenças genéticas (57;20,9%); gestantes hípidas em investigação de malformações fetais (36;13,2%); Síndrome de predisposição Hereditária ao Câncer de Mama e Ovário (HBOC) (15;5,5%); e Trissomia do cromossomo 21 (13;4,8%). Estes foram atendidos mais frequentemente pelos ambulatórios de oncogenética (127;46,5%); genética pré-natal (44;16,1%); dismorfologia (34;12,5%). **CONCLUSÃO:** Verifica-se que uma grande proporção das doenças genéticas conhecidas são raras, porém HBOC e Trissomia do cromossomo 21, por exemplo, são condições genéticas prevalentes, de acordo com a classificação da OMS - requerendo atendimento especializado. O aconselhamento genético é o pilar fundamental do atendimento em genética médica tanto para doenças raras quanto para as não-raras, devendo ser oferecido para os indivíduos e/ou famílias que apresentam ou estão em risco de desenvolver uma condição hereditária ou de transmiti-la para seus descendentes.

1911 - Características clínicas dos indivíduos registrados na Rede Brasileira de Osteogênese Imperfeita (REBOI)

Adriana Laybauer Silveira, Gabrielle Teixeira Camargo, Sabrina Nunes Gonçalves, Arthur Cherem Netto Fernandes, Annanda Pink Holtz, Liliane Todeschini de Souza, Adriane Ribeiro Teixeira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença rara que apresenta impacto significativo na saúde do indivíduo devido à baixa densidade óssea, fraturas aos mínimos traumas e deformidades ósseas. Apresentam ainda escleras azuladas, dentinogênese imperfeita, frouxidão ligamentar e perda auditiva. **Objetivos:** Relatar as características clínicas dos indivíduos registrados no REBOI e relacioná-los com a classificação clínica dos tipos de OI. **Métodos:** Foram incluídos na amostra indivíduos com diagnóstico de OI cadastrados na REBOI em cinco Centros de Referência para o Tratamento de OI (CROI) no Brasil. Um questionário de avaliação clínica foi preenchido e enviado ao centro coordenador (HCPA). Foram consideradas como características a presença de esclera azulada, dentinogênese imperfeita, frouxidão ligamentar, perda auditiva e presença de deformidade de ossos longos. A classificação clínica utilizada foi a proposta por Sillence (1979). **Resultados:** A amostra foi composta por 259 indivíduos, sendo que 114 apresentavam OI tipo I, 54 OI tipo III, 56 OI tipo IV, 5 OI tipo V e 30 sem classificação definida. Dentre os achados clínicos, a esclera azulada foi a característica mais encontrada (63,8%), sendo mais prevalente no tipo I (89,5%). A segunda característica mais observada foi a frouxidão ligamentar, seguida da deformidade de ossos longos e da dentinogênese imperfeita, atingindo 55,3%, 43,7% e 36,9% dos indivíduos, respectivamente. Tais acometimentos foram predominantes nos indivíduos com OI tipo III, afetando 66,7%, 70,4% e 63% dos pacientes avaliados. A perda auditiva esteve presente em 29,4%, sendo constatada em 18,4% dos sujeitos com OI tipo I. **Conclusões:** Os achados clínicos presentes na amostra reforçam a existência de uma diversidade de manifestações na OI. Os diferentes achados clínicos reforçam a importância de seu reconhecimento utilizados na classificação clínica.

1913 - Osteogênese Imperfeita: Dados da Jornada Assistencial da Rede Nacional de Doenças Raras

Gabriella Zanin Fighera, Júlia Cordeiro Milke, Victória Machado Scheibe, Amanda Maria Schmidt, Betânia de Souza Ponce, Antonette El-husny, Angelina Xavier Acosta, Victor Evangelista de Farias Ferraz, Chong Kim, Juan Clinton Llerena Junior, Mariana Lopes Dos Santos, Milena Artifon, Bibiana Mello de Oliveira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é um grupo de doenças genéticas raras, hereditárias. Dentre os sintomas, fraturas de repetição, fragilidade e deformidades ósseas e baixa estatura são os achados mais comuns. Como a produção de colágeno tipo I em vários tecidos está alterada, indivíduos com OI também apresentam outros sintomas clínicos como dentinogênese imperfeita, esclera azulada, perda auditiva e problemas respiratórios e cardíacos. A incidência é de 1 a cada 20.000 nascidos vivos. **Objetivos:** Avaliar a epidemiologia, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida dos pacientes com OI no contexto da jornada assistencial de valor nos centros participantes da Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS). **Métodos:** Estudo observacional longitudinal multicêntrico da Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS). Foram incluídos pacientes com OI com acompanhamento nos últimos 12 meses nos centros. Questionários foram aplicados em dois momentos: visita 1 e visita 2 (6 meses após), incluindo questionários de qualidade de vida SF-36, PedsQoL e EQ-5D. O projeto foi aprovado no centro coordenador sob CAAE 33970820.0.1001.5327. **Resultados:** Foram incluídos 118 pacientes, sendo 62 (52,54%) do sexo feminino (média de idade: 18,06 ±16,44 anos), e 56 (47,46%) do sexo masculino (média de idade: 13,96 ±10,45 anos). O diagnóstico de OI foi realizado em média aos 3,50 anos; e em média 3,13 especialistas foram consultados até a conclusão diagnóstica. Houve relato de recorrência familiar em 46 (50,55%) casos. As dimensões do EQ-5D com maior frequência de problemas moderados a graves foram dor/desconforto (75%); mobilidade (61%) e ansiedade/depressão (56%). O tratamento foi iniciado em média aos 5,28 anos. Os tratamentos mais utilizados foram pamidronato dissódico (29,24%), carbonato de cálcio (19,30%), ácido zoledrônico (12,87%), ibandronato de sódio (7,60%) e colecalciferol (5,26%). **Conclusão:** Observou-se alta taxa de recorrência familiar e impacto sobre qualidade de vida nos diferentes domínios avaliados. Dados que refletem a realidade nacional dos indivíduos com OI são fundamentais para o planejamento do cuidado e construção de políticas públicas. Há perspectiva de seguimento longitudinal de tais casos.

1929 - TRANSFEÇÃO GÊNICA POR CRISPR/CAS9 EM CÉLULAS C2C12 PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO CELULAR DE DISTROFIA MUSCULAR DE CINTURAS RELACIONADA À TELETONINA

Bruna Leticia da Silva Pereira, Viviane Rösner de Almeida, Lucas Augusto Hauschild, Edina Poletto, Guilherme Baldo, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de cinturas do tipo R7 (LGMD-R7) é uma doença autossômica recessiva causada por mutação no gene TCAP, cujo produto é a teletonina, uma proteína que serve como âncora estrutural em células musculares. Esta doença é caracterizada por fraqueza muscular progressiva de predomínio nos membros inferiores usualmente de início na segunda década de vida. Até o momento, não existe tratamento modificador de curso da doença. **OBJETIVOS:** Testar a eficiência da transfeção gênica em uma linhagem celular de mioblastos murinos (C2C12) pelo sistema CRISPR/Cas9 aliado a um vetor doador com a sequência alvo para a indução da mutação p.Gln53 no TCAP, com o intuito de criarmos um modelo celular para esta doença. **MÉTODOS:** Realizamos o plaqueamento das células C2C12 em uma placa de 24 poços, nas seguintes concentrações: 0,1x10⁴, 0,5x10⁴ e 1x10⁴. No dia seguinte, realizamos transfeção mediada por lipídio (Lipofectamintm 3000 Transfection Reagent, Thermo Fisher). Em um primeiro ensaio, realizamos a transfeção com um constructo formado pelo sistema CRISPR/Cas9 acoplado ao vetor px458, contendo o gene de expressão da proteína repórter GFP (green fluorescent protein). A porcentagem de expressão foi avaliada por citometria de fluxo em 48 horas após a transfeção. Após os resultados dos testes anteriores, realizamos a transfeção utilizando dois constructos contendo dois RNAs guias com as sequências-alvo para a mutação homóloga p.Gln53 no TCAP, denominados como g68 e g73. A análise da transfeção foi verificada por microscopia de fluorescência, após 48 horas. A taxa de transfeção foi calculada pela contagem relativa das células. **RESULTADOS:** Na análise do vetor px458 obtivemos uma eficiência de 8% nas amostras plaqueadas com a concentração de 0,1x10⁴ e 1x10⁴ células por poço, e 12% nas amostras cuja concentração celular foi de 0,5x10⁴, indicando que esta concentração é a ideal para realizarmos os demais experimentos. A taxa de eficiência da transfeção do guia g68 e g73 foi de aproximadamente 10% e 3%, respectivamente. **CONCLUSÕES:** Através dos dados, concluímos que a concentração de células C2C12 interfere na taxa de eficiência de transfeção gênica, e que a concentração ideal é de 0,5x10⁴ células por poço. Além disso, concluímos que o guia g68 parece ter melhor eficiência, em comparação com o guia g73. Estes dados nos auxiliarão nas próximas etapas do projeto, onde avaliaremos a o efeito de terapia readthrough nas células editadas.

1935 - Evaluation of polymorphisms in genes related to inflammatory response in the treatment of erythema nodosum leprosum with thalidomide

Miriã Ferrão Maciel Fiuza, Mariléa Furtado Feira, Daniel da Silva Severiano Dos Santos, Daniel Marques Stuart Campos, Perpétua do Socorro Silva Costa, Renan Rangel Bonamigo, Rodrigo Vettoratto, Letícia Maria Eidt, Paulo Cezar de Moraes, Fernanda Sales Luiz Vianna

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Erythema Nodosum Leprosum (ENL) is an inflammatory reaction of leprosy that occurs due to an exacerbated immune response to *Mycobacterium leprae*. It is characterized by the presence of painful subcutaneous nodules and an increase in the production of pro-inflammatory cytokines. This study aims to evaluate the association of genetic variants in genes encoding tumour necrosis factor-alpha (TNF- α), interleukin-1 beta (IL-1 β) and interleukin 6 (IL-6) and the response to ENL treatment with thalidomide. A total of 128 patients treated with thalidomide were recruited three Brazilian states: Rio Grande do Sul, Ceará and Maranhão. Clinical information was collected medical records. Genomic DNA was isolated blood and/or saliva samples and genetic variants in TNF (rs1800630, rs1799724, rs1799964), IL-1 (rs1143627 and rs4848306) and IL-6 (rs2069840, rs2069845, rs1800795 and rs2069832) genes were genotyped by Taqman real-time PCR system. In order to assess the association of variants with the dose of drugs used during treatment, we applied the Generalized Estimating Equations (GEE) analysis. This study was approved by the Ethics Committee of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 24482719.3.0000.5327). In this sample, 74% were men and 87% had chronic ENL. About 73% had lepromatous leprosy and 47% were in treatment for leprosy. The average dose of thalidomide used throughout the treatment was 168mg/day. Patients were followed by up to ten consultations. The most common adverse effects were musculoskeletal (23.4%) and neurological (30.5%). We found that the association of the TNF (rs1800630, rs1799724 and rs1799964), IL-1 (rs1143627 and rs4848306) and IL-6 (rs2069840) polymorphisms with thalidomide dose variation was dependent on the treatment time in the south region. For example, individuals with AG and GG genotypes of IL-1 (rs4848306) show a dose increase during treatment, when compared to AA. In addition, we found that the association of the TNF (rs1800630 and rs1799724) and IL-1 (rs4848306) variants with thalidomide dose variation was dependent on the treatment time in the northeast region. In this study, we identified genetic variants that may influence the response to ENL treatment with thalidomide. Further research with a larger sample should be carried out correlating genotype, cytokine levels and treatment response to confirm the association between these genetic variants and the course and treatment of ENL.

1945 - Prevalência da variante funcional TP53 rs78378222 (A>C) em pacientes da região Sul do Brasil diagnosticados com mieloma múltiplo

Bruno da Silveira Corrêa, Igor Araujo Vieira, Mariléa Furtado Feira, Fernanda Sales Luiz Vianna, Patricia Ashton Prolla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A variante TP53 rs78378222 (A > C), localizada na região 3UTR do gene, está associada com o aumento de risco para o desenvolvimento de cânceres em geral. Além disso, também se relaciona com diversas neoplasias específicas, tais como glioma, câncer de próstata, adenoma colorretal, neuroblastoma, entre outras. O impacto funcional da variante é atribuído a alteração dos níveis de expressão de p53 nos diferentes tecidos, através da modificação do sinal de poliadenilação do gene (AATAAA > AATACA) e interferência no mecanismo de regulação negativa da expressão de TP53 por miRNAs. As frequências reportadas para a variante diferem entre populações e tipos tumorais, alcançando até 3-4% em uma coorte de afetados por câncer com ancestralidade europeia; aproximadamente 0,6% no banco de dados AbraOM, que contém dados de idosos saudáveis da região Sudeste do Brasil; 1,02% em amostras somáticas de adenocarcinoma de pulmão e 0,65% em amostras germinativas de adenocarcinoma de próstata da região Sul do Brasil. Entretanto, ainda não foram realizados estudos verificando a prevalência dessa variante em neoplasias hematológicas (exceto linfomas), como o mieloma múltiplo (MM) e leucemias. Este estudo tem como objetivo determinar as frequências alélicas e genotípicas da variante funcional TP53 rs78378222 (A > C) em amostras de sangue periférico de pacientes diagnosticados com MM. Utiliza-se uma abordagem retrospectiva com amostras provenientes de hospitais da região Sul (HCPA e GHC) já processadas em estudo anterior. A genotipagem da variante foi realizada através de ensaio de discriminação alélica TaqMan®. Até o momento, em 82 amostras analisadas, dois pacientes eram portadores do alelo variante TP53 rs78378222 (A > C) em heterozigose, caracterizando frequências alélicas e genotípicas de 1,27% e 2,54%, respectivamente. A prevalência preliminar identificada é superior à descrita no AbraOM e em estudos anteriores do nosso grupo de pesquisa (1% de heterozigotos em grupo controle), porém, conclusões adicionais dependem de maior tamanho amostral. Este é o primeiro estudo a descrever a prevalência da variante em casos de MM. Novas amostras serão incluídas no estudo para possibilitar uma análise mais robusta, incluindo correlações genótipo-fenótipo. Caso seja constatada uma frequência alta da variante, justifica-se a submissão de novo projeto prospectivo, com análises germinativas e somáticas em maior número amostral, avaliando a frequência do alelo e sua relação com o desenvolvimento de MM.

1956 - Efeito de variante de nucleotídeo único no gene DLGAP2 como possível modificador da idade de início de pacientes com Doença de Machado-Joseph

Rafael Caesar Gomes Gonçalves, Gabriel Vasata Furtado, Rafaella Mergener, Laura Bannach Jardim, Maria Luiza Saraiva-pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Doença de Machado-Joseph ou Ataxia Espinocerebelar do tipo 3 (MJD/SCA3) é a mais comum dentre as ataxias espinocerebelares de herança autossômica dominante. Sua etiologia é uma expansão do trinucleotídeo CAG numa região de repetições variáveis situada no éxon 10 do gene ATXN3, encontrado no braço longo do cromossomo 14. Esse gene codifica a proteína ataxina-3, cuja função mais importante é ligada ao sistema ubiquitina-proteassoma, envolvida na retirada de ubiquitina. Possui função também na degradação de substratos proteicos e regulação de citoesqueleto. Em um estudo colaborativo de whole exome sequencing, em que foram incluídos um grupo pequeno de pacientes com MJD/SCA3 do nosso centro, foram identificadas duas variantes de nucleotídeo único (SNV) em genes diferentes que poderiam ter associação com a idade de início da DMJ/SCA3 na população local: rs2293909, localizada no gene DLGAP2, e rs2298141, encontrada no gene ITGB1. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar a genotipagem da SNVs rs229309 MJD/SCA3 e avaliar o seu possível papel como modificador de fenótipo. **Metodologia:** No total, foram analisadas amostras de 200 indivíduos diagnosticados previamente e de 50 indivíduos controle sem suspeita prévia de ataxia. O SNV rs2293909 foi genotipado por PCR qualitativo em tempo real através de ensaio TaqMan® específico (C__16185513_10). **Resultados e perspectivas:** Após a padronização do ensaio e a genotipagem das amostras, foi observada a seguinte distribuição alélica: alelo T 0,795 e alelo C 0,205 no grupo de pacientes e alelo T - 0,700 e alelo C - 0,300 no grupo controle. Os resultados encontrados são semelhantes dos dados de bancos de dados internacionais conforme descrito a seguir. O alelo T apresenta frequências de 0,6970 (1000 genomes) e 0,7007 (gnomAD) e o alelo C apresenta frequências de 0,3030 (1000 genomes) e 0,2993 (gnomAD). No momento, estamos realizando as análises para associar os dados genotípicos deste SNV com os dados clínicos para avaliar se a variante apresenta, em um grupo maior de pacientes, o mesmo efeito observado anteriormente, estando associada à idade de início mais precoce da doença. A busca de fatores modificadores é importante para melhorar a compreensão da fisiopatologia desta doença rara, mas que tem um impacto muito relevante nas famílias afetadas por esta doença neurodegenerativa (Apoio: FIPE-HCPA; CNPq; FAPERGS).

1973 - Genotipagem do VNTR no íntron 4 do gene NOS3 em população autodeclarada negra com doença renal crônica no Rio Grande do Sul

Katiane Rossi, Giovanna Câmara Giudicelli, Thayne Woycinck Kowalski, Celia Mariana Barbosa de Souza, Francisco José Veríssimo Veronese, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A doença renal crônica (DRC) é mais prevalente em negros e diversos fatores biológicos e de acesso a cuidados de saúde podem estar relacionados a essa alta ocorrência. A disfunção endotelial é um dos fatores biológicos que contribuem para o aparecimento da DRC. Um dos mecanismos cruciais para o funcionamento do endotélio é a regulação da síntese de óxido nítrico (NO), uma molécula que exerce função na manutenção da homeostase e na regulação da vasodilatação. O NO é sintetizado por diferentes isoformas da enzima óxido nítrico sintase (NOS), sendo a principal delas a endotelial (eNOS), codificada pelo gene NOS3. Variantes genéticas em NOS3 podem influenciar na regulação da produção de NO. O objetivo deste estudo foi avaliar a região polimórfica do tipo VNTR no intron 4 do NOS3 e relacionar com risco de DRC.. Foram incluídas 328 amostras de DNA de 160 casos e 168 controles de indivíduos residentes no estado do Rio Grande do Sul, sendo os controles todos funcionários ativos autodeclarados negros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A genotipagem foi realizada por PCR convencional e eletroforese em gel de agarose 2%, sendo visualizados os alelos 4a (393pb) e 4b (420pb). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 69698117.1.0000.5327). Até o presente momento, foram genotipados 44 indivíduos, sendo 22 (50%) casos e 22 (50%) controles. Nos casos foram encontrados 10 indivíduos homozigotos 4b/4b (22,7%), 4 indivíduos 4a/4a (9,1%) e 8 heterozigotos 4b/4a (18,2%). Nos controles foram encontrados 10 indivíduos homozigotos 4b/4b (22,7%), 4 indivíduos 4a/4a (9,1%) e 8 heterozigotos 4b/4a (18,2%). Os valores encontrados mostram que estes alelos estão em EHW ($P = 0.05$). Pretendemos, ao finalizar as genotipagens de todas as amostras, realizar análises estatísticas baseadas em teste Qui-Quadrado para determinar se existe uma relação significativa entre as VNTR do gene da eNOS e a DRC, bem como serão incluídas análises comparando os resultados encontrados às características clínicas dos indivíduos.

1976 - Disponibilidade de procedimentos diagnósticos para doenças raras na Rede Nacional de Doenças Raras

Bibiana Mello de Oliveira, Mariane Barros Neiva, Isabelle Carvalho, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Domingos Alves, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DE RIBEIRÃO PRETO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (PNAIPDR) classifica as doenças raras (DR) em dois eixos principais: (1) DR de origem genética, incluindo anomalias congênitas e doenças de início tardio; Deficiência Intelectual; e Erros Inatos do Metabolismo; e (2) DR de origem não genética. A Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS) é uma rede composta por mais de 40 instituições que oferecem diagnóstico e tratamento para DR no Brasil, incluindo Serviços de Referência para DR, Serviços de Referência para Triagem Neonatal e Hospitais Universitários distribuídos em todas as regiões brasileiras. **Objetivos:** Mapear a disponibilidade e distribuição dos procedimentos diagnósticos citados na PNAIPDR na Rede RARAS. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de questionário na plataforma RedCap, com 22 questões relacionadas à disponibilidade de procedimentos diagnósticos. Os 37 centros da RARAS receberam o questionário por e-mail no período de agosto/2020 a março/2021. Todas as instituições participantes aprovaram eticamente este projeto. **Resultados:** Observa-se que 10 dos 37 centros (27,03%) não realizam nenhum tipo de exame (localmente ou terceirizado). Dentre eles, as regiões norte e o centro-oeste se destacam pela indisponibilidade de tais técnicas em mais de 40% das instituições pesquisadas. Dentre as 27 instituições que oferecem algum tipo de exame, 22 (81%) oferecem técnicas citogenéticas convencionais; 22 (81%) testes para erros inatos do metabolismo; 20 (74%) testes moleculares; 11 (41%) hibridação in situ por fluorescência e 5 (18%) oferecem técnicas de diagnóstico pré-natal. O procedimento mais frequentemente realizado localmente é o cariótipo de sangue periférico com técnica de banda (11/27 centros). Por outro lado, a identificação de glicosaminoglicanos urinários por cromatografia em camada delgada, eletroforese e/ou dosagem quantitativa são os exames com maior taxa de terceirização. **Conclusões:** Observou-se discrepância de oferta dos procedimentos diagnósticos no território brasileiro. Para suprir essa questão detectou-se ampla colaboração entre os serviços, por meio de terceirização de múltiplas técnicas de diagnóstico. Este trabalho ratifica a importância do mapeamento dos serviços que diagnosticam indivíduos com doenças raras para se propor ações de melhor oferta e fluxo desses procedimentos, otimizando recursos do Sistema Único de Saúde.

1998 - HÁBITOS DE CONSUMO E SUA INFLUÊNCIA NA DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH (SCA3/MJD)

Luciana Szinwelski, Ana Carolina Martins, Maria Luiza Saraiva-pereira, Laura Bannach Jardim

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A ataxia espinocerebelar tipo 3 ou doença de Machado-Joseph (SCA3/MJD) é causada pela expansão da sequência repetitiva CAG (CAGexp) no gene ATXN3. A idade de início (ii) dos sintomas é inversamente proporcional ao tamanho da CAGexp, porém, o tamanho da expansão explica somente 55% da variabilidade da ii. O tabagismo já foi associado à neuroproteção na doença de Parkinson (PD), porém, não foi investigado na SCA3/MJD. A cafeína retardou o início dos sintomas em camundongos mutantes SCA3/MJD. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da cafeína e nicotina na modulação da ii na SCA3/MJD. **Métodos:** Portadores sintomáticos com diagnóstico molecular, identificados em bancos de dados do HCPA, foram recrutados e entrevistados sobre ii do primeiro sintoma, variáveis demográficas e consumos. As entrevistas foram conduzidas presencialmente ou via telefone. O consumo de nicotina foi quantificado pelo número habitual de cigarros fumados por dia. O consumo de cafeína habitual deu-se através da somatória da ingestão de café (137mg/xícara), chá (47mg/xícara) e/ou chimarrão (135ml/500ml). A ANOVA foi utilizada para comparar a ii de consumidores versus não consumidores, controlando-se a CAGexp. Esse estudo foi aprovado pelo CEP HCPA (GPPG 2018-0660, 2018-0661). **Resultados:** 151 sujeitos (88 famílias) foram recrutados, com médias (DP) de 45.94 (11.32) anos de idade, 35.09 (10.63) de ii e 75.02 (3.54) CAGn no alelo expandido. As ii dos fumantes (48 sujeitos) e de não fumantes (103) foram 36.83 (10.30) e 34.28 (10.73), respectivamente ($p=0.78$). Os 48 fumantes foram dicotomizados pela mediana do consumo (15 cigarros/dia): as ii dos fumantes mais e menos pesados foram de 36.59 (9.07) e 34.73 (10.97) anos de idade ($p=0.23$). Apenas 7 sujeitos tinham apresentado consumo diária de cafeína $\neq 0$. Sendo assim, os consumidores foram dicotomizados entre altos (78 sujeitos) e baixos (73) de acordo com a mediana 314,5 mg/dia. As ii encontradas foram 35.13 (10.77) e 35.04 (10.55), respectivamente ($p=0.98$). **Discussão:** Os resultados sugerem que a nicotina e a cafeína não têm efeito modulador sobre a ii da SCA3/MJD em nossa coorte. A explicação da modulação dessas substâncias em outras doenças neurodegenerativas talvez resida na disfunção de neurotransmissores, característico da PD. É necessário aumentarmos o n amostral e averiguarmos se genes associados ao transporte e sinalização serão relevantes como indutores de efeitos indiretos sobre a ii na SCA3/MJD. **Apoio:** FIPE-HCPA, FAPERGS, CNPq.

2022 - Atraso no diagnóstico da Ataxia Espinocerebelar do tipo 3 no Brasil no Sistema Único de Saúde

Gabriel Vasata Furtado, Jordânia Dos Santos Pinheiro, Lucas Schenatto Sena, Karina Adonis Carvalho, Maria Luiza Saraiva-pereira, Laura Bannach Jardim

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A ataxia espinocerebelar tipo 3/doença de Machado-Joseph (SCA3/MJD) é uma doença rara com diagnóstico oferecido pelo Sistema Único de Saúde no Brasil. O objetivo foi investigar o atraso diagnóstico em um intervalo de 23 anos em um hospital universitário público, e alguns fatores potencialmente determinantes. Foi realizada uma revisão retrospectiva dos prontuários de indivíduos identificados em nossa instituição entre 1999 e 2017, incluindo moradores do Rio Grande do Sul. O atraso diagnóstico foi equivalente à diferença entre a idade de início dos sintomas e a idade do diagnóstico molecular. Ano de diagnóstico, idade, escolaridade, sexo, distância entre o domicílio e as clínicas e ser o caso índice foram estudados como fatores modificadores. SCA3/MJD teve um atraso diagnóstico mediano de 5 anos. Os casos índice tiveram atrasos de 6 versus 4 anos ($p < 0,001$) para os familiares subsequentes. O atraso se correlacionou com a idade ($\rho=0,346$, $p < 0,001$), mas não com a idade de início da doença ($\rho=0,005$, $p=0,91$). Nenhuma mudança foi observada com o nível de escolaridade dos indivíduos ou com a distância entre domicílio e hospital de 1999 a 2017. O atraso diagnóstico da SCA3/MJD é alto em nossa região, onde sua ocorrência é relatada há anos. A não alteração da demora do diagnóstico ao longo dos anos sugere uma disseminação ineficaz da informação sobre SCA3/MJD para a população, mas uma defasagem menor entre os mais jovens pode retratar o efeito da inclusão digital.

2039 - Huntington disease: evaluation of APOE alleles distribution and a possible association with the age at onset of the disease

Amanda de Souza, Gabriel Vasata Furtado, Raphael Machado de Castilhos, Laura Bannach Jardim, Maria Luiza Saraiva-pereira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Huntington disease (HD) is a rare late onset neurodegenerative disorder of autosomal dominant inheritance whose symptoms include impaired cognitive ability, loss of motor coordination, psychiatric disorders, and progressive dementia. HD is caused by an expansion of the CAG repeat in exon 1 of the HTT gene. CAG repeats length is inversely correlated with age at onset (AO) and affected individuals have 41 or more CAG repeats. However, the CAG repeat length explains only up to 70% of the variation in AO, which indicates that additional factors, genetic and/or environmental, can act as modifiers of disease phenotype. Possible genetic factors are variants rs429358 and rs7412, both located at the APOE gene, that generate three alleles (2, 3 e 4). One of those, 4 allele, has been associated with Alzheimers disease as well as a modifier of Machado-Joseph disease, both neurodegenerative disorders. Therefore, the aim of this work was to identify the distribution of APOE alleles in a group of HD patients, and to evaluate the possible influence on the age of onset of these patients. Sample population was composed by HD patients (n=100) as well as controls. Both variants at APOE gene were genotyped using specific TaqMan® assay, following manufacture instructions. rs429358 was genotyped using C___3084793_20 and rs7412 was detected using C___904973_10. Patients AO and data was organized into a database in order to be correlate with AO with APOE alleles. We have then genotyped all controls and the majority of cases of HD. We are currently analyzing alleles distribution of patients and comparing with data obtained in controls. So far, data obtained demonstrate the relevance of the current project as a way of investigating modifying factors associated with HD. Data of APOE gene will also be correlated with age at onset of patients in order to confirm or rule out the effect of this gene on the physiopathology of Huntington, as previously shown to other polyglutaminopathies in different regions of the world. This is a pioneer work that can contribute to the knowledge of this relevant neurodegenerative disorder worldwide. (Finantial support: FIPE-HCPA; CNPq; FAPERGS).

2040 - Prevalência da variante patogênica c.1042_1043delCT (SLC37A4), associada à Glicogenose tipo Ib, no sul do Brasil.

Mariana Lopes Dos Santos, Eliana María de Guadalupe Martínez Bazán, Dévora Natalia Randon, João Lucas de Souza e Silva, Fernanda Hendges de Bitencourt, Fernanda Sperb-ludwig, Carolina Souza, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Glicogenose do tipo Ib (GSDIb) é um erro inato do metabolismo ocasionado por variantes patogênicas bialélicas no gene SLC37A4 (11q23.3). Este gene codifica para o transportador G6PT e defeitos na sua atividade ocasiona o bloqueio da gliconeogênese hepática e consequentemente, quadros graves de hipoglicemia e acúmulo excessivo de glicogênio no fígado, rins, doença inflamatória intestinal e neutropenia crônica. Dentre as variantes patogênicas associadas à GSDIb, a deleção c.1042_1043delCT (SLC37A4) é a mais comum em caucasianos, sendo responsável por 27-31% dos casos. Em um estudo conduzido pelo nosso grupo em uma coorte da população brasileira, esta variante foi identificada em 10% dos 125 pacientes analisados com glicogenoses hepáticas, representando 47,7% dos alelos entre pacientes com GSDIb. No contexto da GSDIb estudos populacionais de prevalência são essenciais para considerações de diagnóstico precoce, tratamento e aconselhamento genético. **Objetivos:** Avaliar a frequência da variante c.1042_1043delCT (SLC37A4) em uma amostra da população saudável do Rio Grande do Sul (RS)/Brasil. **Métodos:** Mil indivíduos hígidos foram recrutados no banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O DNA foi extraído a partir de amostras de sangue em tubo EDTA com o kit comercial, seguido de PCR em tempo real pelo sistema de genotipagem Taqman. As frequências alélicas e genotípicas foram calculadas com base no equilíbrio de Hardy-Weinberg. **Resultados:** A variante c.1042_1043delCT (SLC37A4) foi detectada em heterozigose em 1/1.000 indivíduos, resultando em uma frequência de heterozigotos de 1:2.000 e uma frequência alélica de 0,0005. A prevalência mínima de GSDIb no estado, em decorrência desta variante, foi estimada em 1:4.000.000 indivíduos. **Conclusões:** Este é o primeiro estudo que avalia a presença da variante c.1042_1043delCT em uma amostra da população hígida brasileira e os valores resultantes são inferiores àqueles reportados em bases de dados para outras populações; e estão em contraposição com a elevada prevalência da variante observada em pacientes brasileiros. Nossos resultados destacam a necessidade de ampliar a investigação desta condição no país, uma vez que limitações decorrentes do tamanho amostral utilizado e a heterogeneidade alélica do gene SLC37A4 devem ser consideradas.

2061 - Atendimento de Doenças Raras no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: dados do estudo retrospectivo da Rede Nacional de Doenças Raras

Amanda Maria Schmidt, Gabriella Zanin Fighera, Júlia Cordeiro Milke, Mariana Lopes Dos Santos, Victória Machado Scheibe, Betânia de Souza Ponce, Milena Artifon, Bibiana Mello de Oliveira, Têmis Maria Félix

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As Doenças Raras (DR) acometem até 65 a cada 100.000 indivíduos, segundo a Organização Mundial de Saúde. Apesar de individualmente raras, integram aproximadamente sete mil doenças. No Brasil, estima-se que mais de 13 milhões de pessoas têm DR, necessitando de tratamento em geral provido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Caracterizar os pacientes com DR atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Este estudo faz parte do inquérito realizado pela Rede Nacional de Doenças Raras (RARAS). É um estudo descritivo retrospectivo transversal a partir de dados coletados através de revisão de prontuário dos pacientes com DR atendidos no período de janeiro a abril de 2018 no HCPA usando um formulário padrão coletado no RedCap. **Resultados:** No período, foram atendidos 1026 indivíduos com DR. 71,3% dos participantes tinham diagnóstico confirmado, enquanto 17,2% não tinham diagnóstico e 11,5% apresentavam diagnóstico suspeito. A maioria dos diagnósticos foi etiológico (53,5%), realizado através de teste molecular (52,4%), e teve o SUS como fonte pagadora (78,6%). 93,1% dos diagnósticos foram realizados no período pós-natal. A média de idade de início dos sintomas foi de 12,5 anos. Identificou-se recorrência familiar em 42,8% e consanguinidade em 10,2%. Os diagnósticos mais prevalentes foram Neurofibromatose tipo 1 (6,88%), Fenilcetonúria (4,66%), Doença de Machado-Joseph (3,61%), Doença de Gaucher tipo 1 (2,91%) e Fibrose Cística (2,56%). Dos pacientes, 83,3% realizavam tratamento específico para a DR, sendo medicamentoso (56,3%), de reabilitação (28,1%), dietético (12%) e/ou outros (33,95%) - em sua maioria (71,1%) custeados pelo SUS. 53,2% tiveram internações prévias, com duração média de 5,7 dias (1-51 dias), e 2% dos pacientes evoluíram a óbito no período. **Conclusões:** Embora o grupo de DR seja heterogêneo, o conhecimento da epidemiologia das DR é essencial. Desta forma, tendo em vista o desafio que tais condições podem representar, tal população deve ser caracterizada, a fim de garantir o gerenciamento bem-sucedido das DR, que compartilham características e desafios comuns, incluindo escassez de informação e conhecimentos, diagnóstico tardio e curso crônico da doença.

2121 - PROGRESSÃO DAS ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO NAS PARAPARESIAS ESPÁSTICAS HEREDITÁRIAS

Diana Maria Cubillos Arcila, Gustavo Dariva Machado, Valeria Feijó Martins, Ana Paula Janner Zanardi, Thais Moraes Ramos, Leonardo Alexandre Peyré Tartaruga, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As paraparesias espásticas hereditárias (PEH) são um grupo de doenças genéticas e neurodegenerativas caracterizadas por espasticidade, fraqueza muscular, hiperreflexia, deterioro do sistema proprioceptivo e do controle postural que não possuem tratamentos específicos. **Objetivo:** Avaliar a progressão das alterações no equilíbrio estático com olhos abertos e fechados nas PEH. **Metodologia:** realizamos estudo de coorte em que 13/18 sujeitos (6 SPG4, 4 SPG5, 1 SPG7, 2 SPG3A) com diagnóstico molecular confirmado de PEH avaliados no baseline completaram seguimento de 18 meses. O equilíbrio estático foi avaliado em plataforma de força pelas velocidades e amplitudes de deslocamento do centro de pressão (COP) nas direções mediolateral e anteroposterior nas condições de olhos abertos e fechados. A gravidade de doença foi avaliada pela Spastic Paraplegia Rating Scale (SPRS). **Resultados:** A velocidade e amplitude de deslocamento do COP na direção mediolateral com olhos abertos e fechados foi significativamente menor após 18 meses de seguimento ($p < 0,01$ para os quatro parâmetros), não havendo diferenças significativas de progressão para a direção anteroposterior. A diferença entre os parâmetros do equilíbrio estático de olhos abertos e fechados após 18 meses (indicativa de integridade das vias proprioceptivas) foi significativamente menor para velocidades e amplitudes de deslocamento do COP em ambas as direções ($p < 0,05$ para todas as comparações). Houve apenas tendência de progressão da SPRS após 18 meses (1.51 pontos; IC 95% -0,24 a 3,27; $p=0,08$). Não foram identificadas correlações entre a progressão dos parâmetros de equilíbrio com a progressão da SPRS. **Conclusões:** A avaliação do equilíbrio estático por plataforma de força foi mais sensível para detectar mudanças ao longo do tempo do que a escala clínica semiquantitativa SPRS. A redução das velocidades e amplitudes de deslocamento do COP na direção mediolateral e da diferença de performance entre olhos abertos e fechados pode tanto indicar melhora do equilíbrio por fatores como medidas de reabilitação e uso de medicamentos antiespásticos como piora dos mecanismos compensadores que deveriam gerar movimento para realizar as correções necessárias para a manutenção do equilíbrio. A avaliação do equilíbrio estático parece ser importante biomarcador de progressão de doença nas PEH que necessita de estudos adicionais para definir seu potencial de uso como desfecho em futuros ensaios clínicos para drogas modificadoras

2134 - Lysosomal disease variants in cases of atypical parkinsonism

Amanda Pasqualotto, Artur Francisco Schumacher Schuh, Carlos Roberto de Mello Rieder, Fernanda Sperb-ludwig, Alice Brinckmann Oliveira Netto, Matheus Zschornack Strelow, Ana Carolina Brusius Facchin, Roberto Giugliani, Marina Siebert, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Some genes have been implicated as being potentially involved in the pathophysiology of atypical parkinsonism (AP). It is already known that patients with Gaucher disease (GD) who have pathogenic variants in both alleles of the GBA1 gene and their relatives show signs of parkinsonism more often than expected. AP refers to a heterogeneous group of neurodegenerative disorders consisting of the following diseases: progressive supranuclear palsy (PSP), multiple system atrophy (MSA), corticobasal degeneration (CBD) and Lewy body dementia (LBD). **Aim:** To verify the existence of variants in genes associated with lysosomal diseases (LD) in patients with AP. **Methods:** Eighteen patients regularly followed at HCPA with diagnostic criteria for PSP, MSA, LBD and CBD were recruited, along with a control group (78 patients suspected of having LD). Peripheral blood was collected for DNA extraction. A customized genetic panel was used to sequence all exons and their boundaries regions of GBA1 (Gaucher disease), SMPD1 (Niemann-Pick A/B disease), LIPA (Lipoprotein Lipase deficiency), NPC1 (Niemann-Pick C disease), NPC2 (Niemann-Pick C disease) and PSAP (saposin deficiency) genes using next-generation sequencing. Variant data were analyzed according to frequency databases (dbSNP, gnomAD and ABraOM). Variants with frequency > 1% were analyzed and three different in silico tools (Polyphen-2, SIFT and M-CAP) were used to predict pathogenicity. Variants that were assigned by at least one predictor in silico as possibly pathogenic were considered in the study. Variants that were described in the HGMD and were not considered pathogenic were also considered. **Ethics Committee Approval:** CAAE 286171831001532. **Results:** Six patients (A, B, C, D, E, F) had heterozygous variants located in the coding region of target genes: A (MSA) - p.Glu365Lys (c.1093G > A) in GBA1; B (PSP) - p.Asn222Ser (c.665A > G) in NPC1; C (LBD) - p.Gly492Ser (c.1474G > A) in SMPD1; D (MSA) - p.Asn222Ser (c.665A > G) in NPC1; E (PSP) - p.Pro434Ser (c.1300C > T) in NPC1 and p.Arg534Cys (c.1600C > T) in GBA1; F (MSA) p.Val30Met (c.88G > A) in NPC2. In the control samples, two patients had the p. Glu365Lys (GBA1); three patients had the p.Pro434Ser (NPC1); and one patient had the p.Asn222Ser variant (NPC1). **Conclusions:** Although our results are preliminary, we hypothesize that these 6 variants in LD genes could possibly be involved in PA. It is necessary to expand the sample to better evaluate these initial results.

2163 - Relação entre idade materna e demais fatores de estilo de vida em nascidos no HCPA com gastrosquise entre 2010 e 2019.

Carolina Luedke de Oliveira Pinto, Mirela Tschiedel Pedrotti, Marcela Fraga Rutkoski, Rosa Maria Moreno Barbosa, Júlia Cordeiro Milke, Laura Ferrarese Brum, Mariele Luana Hörz, Lavinia Schuler Faccini, Júlio César Loguercio Leite

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As malformações de parede abdominal representam um importante número dos casos de anomalias congênitas, sobretudo em centros de referência. Dentre essas, a gastrosquise, dá-se por uma disfunção no fechamento da parede abdominal com evisceração antenatal de órgãos. A incidência está em ascensão no Brasil e nos demais países. Conforme o Estudo Colaborativo Latinoamericano de Malformações Congênitas (ECLAMC), a prevalência na América do Sul é de 2,9:10.000. Essa malformação apresenta fatores contributivos, que se relacionam principalmente às características das puérperas: baixa idade materna, tabagismo, uso de drogas, infecção do trato geniturinário. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de fatores de estilo de vida em mães de recém-nascidos (RNs) com gastrosquise no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2010 a 2019, para verificar uma linha base dos fatores de risco dessa malformação. **Métodos:** Estudo observacional transversal retrospectivo, realizado através da análise de prontuários médicos do HCPA e do banco de dados do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA, Hospital colaborador do ECLAMC. **Resultados:** De janeiro de 2010 a dezembro de 2019 ocorreram 35946 nascimentos no HCPA. Dentre estes, foram registrados 54 casos de Gastrosquise. Na literatura atualmente é dito que o maior fator de risco para gastrosquise é a idade materna abaixo de 21 anos. No HCPA, no decênio de 2010, a idade materna menor do que 21 anos foi encontrada em 28 casos (51,4%), e a idade materna abaixo de 26 anos foi encontrada em 43 casos (79,6%). Dentre os casos com idade materna menor do que 26 anos, destacam-se os achados dos demais fatores de risco: uso de álcool na gestação em 14 casos (32,5%); tabagismo em 13 casos (30,2%); infecção do trato urinário em 7 casos (16,2%); uso de outras drogas em 4 casos (9,3%); e nenhum dos fatores acima em 19 casos (44,1%). A relação de índice de massa corporal não foi registrada nos dados da coleta, não sendo portanto analisada. **Conclusão:** O estudo demonstrou altas taxas de casos de gastrosquise em RNs de mulheres com idade menor de 26 anos. Na literatura, encontramos que isso se deve aos fatores de estilo de vida que podem ser mais prevalentes nessa população, como uso de álcool, cigarro e outras drogas durante a gestação, assim como ITU. Em 44,1% dos casos não apresentaram exposição a nenhum dos fatores de risco estudados. **Referências:** Stephenson CD, Lockwood CJ, MacKenzie AP. Gastroschisis. Uptodate, 2021.

2169 - RELAÇÃO ENTRE O ESCORE POLIGÊNICO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E NEUROTICISMO E A RESPOSTA AO METILFENIDATO EM ADULTOS COM TDAH

Pâmela Ferreira da Cunha, Cibele Edom Bandeira, Maria Eduarda de Araujo Tavares, Eduarda Pereira Oliveira, Eduarda Colbeich da Silveira, Eduardo Schneider Vitola, Eugenio Horacio Grevet, Claiton Henrique Dotto Bau, Bruna Santos da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O metilfenidato (MPH) é o fármaco de escolha para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). No entanto, muitos pacientes não apresentam resposta clínica satisfatória, a qual pode ser influenciada por fatores genéticos. Os estudos de associação por varredura genômica (GWAS) ainda não revelaram associações significativas para a resposta ao tratamento devido ao pequeno tamanho amostral disponível. Alternativamente, escores poligênicos (PGS) constituem uma ferramenta promissora na predição de resposta ao tratamento. Considerando a alta correlação genética entre fenótipos psiquiátricos, é possível que fatores genéticos relacionados a outros transtornos psiquiátricos possam influenciar a resposta ao tratamento do TDAH. O objetivo deste trabalho foi testar a associação entre PGS para Transtorno Depressivo Maior (TDM) e para Neuroticismo e a resposta ao MPH em adultos com TDAH. Os GWAS de TDM (Wray et al., 2018) e Neuroticismo (Werme et al., 2021) foram utilizados como base para calcular os PGS na amostra target, composta por 189 adultos com TDAH, em tratamento com MPH, diagnosticados de acordo com o DSM-5 no Programa de TDAH do HCPA. A resposta ao MPH foi avaliada através da escala de Impressão Clínica Global (CGI), classificando os indivíduos como respondedores e não respondedores. A genotipagem foi realizada através do PsychChip. Os PGS foram calculados com o PRSice-2, incluindo os 5 primeiros componentes principais, CGI basal e uso de outros medicamentos como covariáveis. Seis diferentes p-thresholds de significância para a inclusão de SNPs foram testados e 10,000 permutações foram aplicadas para a obtenção do P empírico (PEmp). Os PGS para Neuroticismo foram associados nominalmente com a resposta ao tratamento (P-threshold 0,005 (incluindo 4,752 SNPs): $P=0,021$; $PEmp=0,069$; Coeficiente de regressão = -3007,0). O PGS de TMD não foi associado à resposta ao tratamento (P-threshold 0,05 (incluindo 12,194 SNPs): $P=0,092$; coeficiente de regressão = -4825,4). Há uma tendência de que um risco aumentado para Neuroticismo esteja associado à melhor resposta ao tratamento, o que pode ter relação com a maior gravidade de sintomas em pacientes com comorbidades, e portanto maior espaço para melhora dos sintomas. Tal associação precisa ser melhor explorada em amostras maiores e independentes, considerando outras variáveis clínicas que possam interferir nesses resultados, como por exemplo, outras comorbidades e sexo.

2277 - Avaliação das alterações biomecânicas e de densidade óssea do fêmur de camundongos com MPS II ao longo do tempo.

Esteban Alberto Gonzalez, Emanuela Gaviolli, Hallana Souza Santos, Vicente Leitune, Roberto Giugliani, Guilherme Baldo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A mucopolissacaridose tipo II (MPS II) é uma doença causada pela deficiência da enzima lisossômica iduronato-2-sulfatase envolvida no catabolismo dos glicosaminoglicanos (GAGs). Essa deficiência resulta no acúmulo progressivo de GAGs na célula e na matriz extracelular de múltiplos tecidos. As alterações ósseas são características comuns em pacientes com MPS II que levam a restrições severas na movimentação e impactam na qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar as alterações biomecânicas e a densidade óssea do fêmur de camundongos MPS II ao longo do tempo. **Métodos:** Coortes independentes de camundongos wild-type (WT) e MPS II de 2, 4, 6, 8 e 10 meses de idade foram utilizados. Após a eutanásia, o fêmur foi extraído e suas características biomecânicas e estruturais foram avaliadas. As propriedades biomecânicas foram analisadas no teste de três pontos para determinar a carga máxima (força necessária para causar a fratura dos ossos) e a resistência à flexão (máxima tensão suportada pela amostra antes de fratura óssea). A análise de densidade óssea na cortical e na trabecular do osso foi realizada através de capturas de microCT no ImageJ. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o teste t de student. **Resultados:** A partir dos 4 meses de idade observamos que os fêmures de camundongos MPS II apresentaram um aumento significativo na carga máxima quando comparado com seus controles WT ($p < 0.05$). Adicionalmente, a partir dos 8 meses de idade observamos uma redução significativa na resistência à flexão nos fêmures de camundongos MPS II ($p < 0.05$). A análise de densidade óssea mostrou que os camundongos MPS II apresentaram uma redução significativa na densidade cortical e trabecular comparado com seus controles WT ($p < 0.05$) no período analisado (4, 6 e 8 meses de idade). **Conclusões:** Nossos resultados indicam que a partir dos 4 meses de idade o fêmur de camundongos MPS II apresentam uma menor massa óssea e são mais suscetíveis a quebras. Embora eles suportam mais força, são menos flexíveis e consequentemente quebram mais facilmente que os fêmures de camundongos WT.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1027 - Eficácia e Segurança da pílula contendo apenas o progestogênio Drospirenona: uma revisão sistemática.

Carolina Zanfir Ferreira, Nicole da Silva Mastella, Caroline Dos Passos, Eduardo Rockenbach Cidade, Debora Milene Ferreira Alves, Giovanna Sandi Maroso, Jaqueline Neves Lubianca

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O anticoncepcional de drospirenona (DRSP) é uma pílula só de progestogênio (POP). Essa formulação é fortemente recomendada para pacientes com contraindicações ao uso de estrogênio, como pacientes com enxaqueca, risco de tromboembolismo venoso e arterial, hipertensas e durante a amamentação. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança contraceptiva das pílulas só de DRSP versus o POP de desogestrel (DSG) e versus anticoncepcional oral combinado (ACO) através de uma revisão sistemática da literatura. **Métodos:** Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em português ou inglês nos últimos 10 anos sobre efeitos adversos,, contraindicações, eficácia, tolerabilidade e segurança da DRSP e estudos sobre DRSP versus POP de DSG. Os critérios de exclusão foram estudos em animais, relatos de casos e capítulos de livros. As bases de dados utilizadas foram Pubmed e EMBASE, consultadas durante setembro de 2021. **Resultados:** Doze estudos foram incluídos, totalizando 7.531 participantes. Quanto à eficácia, estudos envolvendo 2.500 mulheres demonstraram resultados favoráveis à DRSP, com índice de pearl (IP) de 0,73 [IC95%:0,3133-1,4301]. Em relação ao padrão de sangramento, houve redução significativa no número total de dias de sangramento com uso de DRSP considerando 9 ciclos de uso (21,5 dias DRSP X 34,7 dias DSG, $p = 0,0003$). A incidência de sangramento não programado (fora do período de placebo) diminuiu ao longo do tempo e foi de 43.9% no DRSP e 45.3% no grupo DSG no ciclo 9. Os efeitos adversos relatados com DRSP foram de intensidade leve a moderada e não diferiram do POP de DSG. A tolerabilidade da DRSP foi classificada como excelente ou boa por mais de 82% das mulheres, resultando em taxas de abandono menores (3,33 DRSP x 6,6% DESO; $p < 0,05$). A proporção de mulheres com sangramento não-programado foi significativamente menor com o uso de DRSP comparado a DSG ($p=0,0001$). **Discussão:** DRSP é mais eficaz e segura que o POP com DSG como método contraceptivo e pode beneficiar inúmeras mulheres com contraindicações às pílulas que contêm estrogênio. A DRSP recebeu liberação da Anvisa para ser empregada em mulheres a partir dos 16 anos e do FDA a partir dos 12 anos, sendo o primeiro contraceptivo a receber essa autorização em vários lugares do mundo. A divulgação do método e sua inserção como um contraceptivo seguro nessa faixa etária pode colaborar para a redução de gestação não planejada no nosso país.

1314 - INDICADORES DE SEGURANÇA E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA NO ANO DE 2021 INFLUENCIADOS PELA PANDEMIA COVID-19

Ana Lucia Letti Muller, Teresinha Zanella, Maria Lucia da Rocha Oppermann, Janete Vettorazzi, Jaqueline Bianchini Consoli, Liane Unchalo Machado, Helga Geremias Gouveia

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A análise dos indicadores de segurança e qualidade da assistência obstétrica vem sendo executada e acompanhada desde antes da acreditação internacional do HCPA. Representa um estímulo à identificação de eventos e às ações que visam a melhoria. Com a pandemia COVID 19, este monitoramento seguiu sendo realizado dentro da rotina, considerando-se a importância da avaliação e suas consequências pela S-COMSEQ GO. **OBJETIVOS:** Identificar eventos adversos materno-fetais e calcular os indicadores anuais de qualidade assistencial obstétrica para planejamento das ações a serem implementadas na atenção à paciente. **METODOLOGIA:** Realizada a busca ativa dos desfechos adversos perinatais, para cada qual é atribuído determinado número de pontos, padronizados conforme gravidade, e que incluem: morte materna, morte perinatal > 2500g, ruptura uterina, internação materna e neonatal em UTI, retorno da mãe ao centro obstétrico no puerpério imediato, tocotraumatismo, APGAR < 7 no 5º minuto, transfusão sanguínea materna e laceração perineal de 3º e 4º graus. Foram calculados os indicadores preconizados: Índice de Desfechos Adversos (IDA = % nascimentos com um desfecho adverso ou mais), Escore Ponderado de Efeitos Adversos (EPEA = total de pontos/total de nascimentos) e Índice de Gravidade (IG = total de partos/total de nascimentos com evento). Os indicadores obtidos são comparados aos resultados de anos anteriores e às metas internacionais. **RESULTADOS:** Em 2021 ocorreram 2557 nascimentos no HCPA (2508 gestantes), sendo que em 266 nascimentos foram identificados um ou mais eventos, totalizando 313 ocorrências. Somam-se a estes as exclusões de nascimentos de crianças com malformações congênitas (48) e casos que independem da assistência ao nascimento (19 casos de sífilis congênita, 1 de herpes, 25 de icterícia, 4 internações sociais de RN e casos excepcionais sem pontuação: 3 histerectomias por acretismo sem evento e um nascimento em UTI de paciente com sarcoma cerebral metastático); no total foram 367 pacientes com prontuários revisados. IDA 10,48 e 9,52%, EPEA 6,13 e 4,24 e IG 55,24 e 44,21 respectivamente com e sem COVID. **CONSIDERAÇÕES SOBRE A INICIATIVA:** Os índices demonstraram elevação em virtude da gravidade dos eventos, principalmente mortes maternas e demais intercorrências relacionadas à COVID 19. Com sua exclusão da análise e redução da pontuação obtida, verifica-se que as ações desenvolvidas pela S-COMSEQ GO demonstram efetividade no controle dos eventos.

1400 - The Correlation between Chlamydia trachomatis and Female Infertility: a Systematic Review

Laura Gazal Passos, Paula Barros Terraciano, Nicole Cerqueira Wolf, Fernanda Dos Santos de Oliveira, Eduardo Pandolfi Passos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: The impact of Chlamydia trachomatis (CT) infection on females fertility is not completely established yet, once the level of evidence associating these factors is still weak. Hence, the goal of this review is to contribute to a better elucidation of this matter. **Methods:** The electronic database chosen was the Medline/PubMed, with the last survey on May 11, 2021. Publication date was used as a filter, being ed the previous 5 years. The following describers were used: Chlamydia trachomatis AND infertility; Chlamydia trachomatis AND tubal alteration AND infertility; Chlamydia AND low pregnancy rates. **Results:** the 322 studies screened, 293 that failed to meet our eligibility criteria were excluded. Subsequently, we removed 7 studies for not having the possible correlation between CT infections and female infertility as its main focus and 3 for being about STI in general. Moreover, 2 studies designed as reviews were also excluded. Ergo, we included 17 studies in our qualitative analysis. The authors conducted research individually and analysed carefully the studies ed. As we retrieved the information needed for our study through reading the texts, no contact has been made with the authors of the ones ed. **Discussion:** This systematic review corroborates the hypothesis that CT infection potentiates female infertility, as 76,47% of the included studies found a positive correlation between them. **Conclusion:** We conclude that there is an important association between CT infection and female infertility. Ergo, making procedures of CT screening part of the infertility investigation routine is relevant and has a reasonable justification.

1414 - BUSCA ATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORAR A ADEÇÃO ÀS CONSULTAS DE PRÉ NATAL DE ALTO RISCO (PNAR) NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA): DESCRIÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO DE ROTINA ASSISTENCIAL

Karoline Maturana Ritter Ibarr, Maria de Fatima Francisco, Laiza Simone Garcia Quadro

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Busca ativa é um termo muito adotado na vigilância de diferentes condições. O pré-natal (PN) visa a promoção da saúde materna e fetal, o rastreio de situações de risco e o tratamento de intercorrências o mais precocemente possível, reduzindo assim a morbimortalidade materno-infantil. No Sistema Único de Saúde, o absenteísmo às consultas revela-se um problema crônico, com taxas próximas a 25%. No PNAR, a ausência da usuária às consultas agendadas interrompe a continuidade da assistência e atrasa a resolução das demandas de saúde, podendo resultar em piores desfechos materno infantis e ônus ao sistema de saúde. Desta forma, a busca ativa às gestantes faltosas no PNAR mostra-se como uma estratégia potente para a segurança de mulheres e bebês **OBJETIVO:** Descrever a alteração da rotina assistencial que incorporou a busca ativa às mulheres faltosas nas consultas de PNAR. **MÉTODO:** Em março de 2022 as enfermeiras obstétricas do ambulatório de PNAR do HCPA instituíram a rotina de busca ativa às gestantes faltosas nas consultas agendadas, experimentalmente nos turnos de maior demanda dessa especialidade. Após os turnos de atendimento é realizado o levantamento das faltas e agendada uma teleconsulta no decorrer da semana. Durante a teleconsulta, as mulheres são questionadas sobre os motivos que geraram as faltas, sobre suas condições clínicas, a fim de identificar possíveis intercorrências, são fornecidas orientações, realizados encaminhamentos oportunos e agendamento de nova consulta. **RESULTADOS:** A equipe multiprofissional do Ambulatório de PNAR realiza, em média, 280 consultas/mês, nos turnos alvo da intervenção. Em março de 2022, ainda antes de iniciar o processo de busca ativa, o percentual de absenteísmo foi 14,7%; em abril foi de 12,3%, enquanto até o 20º dia de maio, o absenteísmo foi de 8,6%. **CONSIDERAÇÕES:** Não se pode afirmar uma relação causal entre a implantação da busca ativa e a redução das ausências, mas, preliminarmente, parece ter havido diminuição no absenteísmo às consultas de PNAR. A proposta é ampliar essa ação para todos os turnos de atendimento do PN e rever sistematicamente sua aplicabilidade e eficácia.

1416 - Fertility preservation in patients with premature ovarian insufficiency (POI)

Diéssy Dos Santos Borniger, Aline Santiago Luiz, Mayra Angélica de Souza Antunes, Maria Isabel Schreiber, Leticia Zanotelli Fernandes, Eduardo Pandolfi Passos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Premature ovarian insufficiency (POI) is characterized by the cessation of ovarian activity in women of childbearing age, leading to early menopause and infertility. The syndrome involves menstrual disorders, hormonal changes, and loss of residual follicles. It is a condition that affects 1% of women before the age of 40, bringing negative impacts on quality of life, especially associated with infertility. **Objectives:** To carry out a literature review on reproductive planning and techniques aimed at women with POI. **Methods:** A narrative review of evidence related to POI management was carried out with the support of articles found in electronic databases. In addition to complementary information the Guidelines of the European Society of Human Reproduction and Embryology. **Results:** The review addressed the techniques using GnRh agonists for In Vitro Fertilization (IVF), cryopreservation of embryos, oocytes and ovarian tissue. GnRh agonists are used in IVF cycles to reduce cancellation rates, improve follicle recruitment and success rates. Embryo and oocyte cryopreservation methods are already well established in IVF. These two techniques stimulate the residual ovarian reserve. An important factor related to pregnancy success rates after cryopreservation is maternal age. In a study by Cobo, et al., of 137 women who froze their oocytes, it was found that the cumulative rate of live births was twice as high in the group younger than 35 years compared to those older than 35 years. Another technique, still experimental in some countries, is the cryopreservation of ovarian tissue, which has great potential to generate viable oocytes due to the quality of preservation of female gametes. Turner Syndrome and BRCA1 and BRCA2 mutations were also evaluated as causes of IOP. Cryopreservation techniques in these cases are essential for maintaining autologous fertility, as the ovarian reserve drastically reduces at very early ages. **Conclusion:** Among the techniques offered to women with POI, IVF proved to be the most common method according to international guidelines, as it covers the cryopreservation of oocytes and embryos after stimulation of ovarian tissue. In short, whatever the reproductive technique, it is critical to provide evidence-based, empathetic reproductive counseling. **Keywords:** Infertility; Ovarian reserve; In vitro fertilization.

1421 - Tratamento \ "Direcionado\ " versus Rastreamento Universal na Doença Inflamatória Pélvica

João Pedro Neves Lubianca, Gabriel Petrolli, Natália Bocaccio Mainardi, Henrique Mansur Paz, Bruno Brasil Rabolini, Gabriela Silveira Viana, Ricardo Francalacci Savaris

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A doença inflamatória pélvica (DIP) é uma doença com relevância na prática ginecológica, considerando sua elevada incidência e complicações associadas, como dor pélvica crônica, risco aumentado de gravidez ectópica e infertilidade. A maioria dos casos são relacionados a patógenos sexualmente transmissíveis, como *Chlamydia trachomatis* (CT) e *Neisseria gonorrhoeae* (NG). O diagnóstico é dificultado pela grande variação na intensidade dos sinais e sintomas e pela falta de um método diagnóstico padrão-ouro para casos leves a moderados. Ainda assim, o limiar diagnóstico para o tratamento deve ser baixo, a fim de evitar sequelas a longo prazo. **OBJETIVOS:** Analisar a custo-efetividade do tratamento empírico direcionado por sintomas versus rastreamento universal dos principais agentes etiológicos de DIP em pacientes jovens e sexualmente ativas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão não-sistemática e integrativa das bases de dados "PubMed" e "SciELO" realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 utilizando os MeSH terms "PID", "Pelvic Inflammatory Disease", "Endometritis", "Gonococcal infection", "Gonococcal screening", "Chlamydial infection", "Chlamydial screening", "PID diagnosis", "PID screening" e "PID treatment". Incluíram-se estudos de diferentes delineamentos como meta-análises, revisões sistemáticas e integrativas, ensaios clínicos randomizados e coortes. Os critérios de seleção foram baseados no rigor metodológico dos artigos e na proposta de enfoque desta revisão. **RESULTADOS:** O Número Necessário para Rastrear infecção por NG em mulheres de 15 a 49 anos é de aproximadamente 79; para CT é de 76,3. O custo do rastreio por captura híbrida pelo SUS é de R\$60 por paciente. Sendo assim, seriam gastos R\$ 4.740 para identificar um caso de infecção por CT ou NG que poderia evoluir para DIP, desconsiderando os casos falsos positivos e falsos negativos. O tratamento mais custo efetivo, pela comodidade posológica e pelo valor, é Ceftriaxona 500mg IM + 1g de azitromicina, repetida em 1 semana. O custo desse tratamento para o SUS é de R\$ 17,72. Portanto, seriam gastos R\$ 1.399,88 para o tratamento de 79 pacientes com suspeita de infecção por CT/NG. Cabe salientar que as taxas de cura clínica e microbiológica das mulheres tratadas empiricamente para DIP é de aproximadamente 90%. **CONCLUSÃO:** O tratamento empírico é mais custo-efetivo quando comparado ao rastreamento universal das pacientes jovens sexualmente ativas.

1756 - Síndrome da Encefalopatia Posterior Reversível (PRES) na Gestação: uma revisão de literatura para definir diagnóstico e tratamento

Mariele Luana Hörz, Laura Fink Wayerbacher, Guilherme Raymundo Müller, Pietra Rosa Carneiro Borges, Jerônimo Paniago Neto, Juliana da Silva Uhlmann, Sérgio Hofmeister de Almeida Martins-costa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A síndrome da encefalopatia posterior reversível (PRES) é uma apresentação clínico-radiológica caracterizada por achados radiológicos de edema vasogênico e por manifestações clínicas variadas (cefaléia, convulsões e anormalidades visuais a alterações do estado mental). Dentre os grupos de risco para o desenvolvimento da PRES encontram-se as gestantes, nas quais a incidência é significativa, tendo sua manifestação uma íntima relação com a pré-eclâmpsia (PE). Nas gestantes sem suporte adequado ou com múltiplas comorbidades desfechos negativos são prevalentes, podendo resultar em déficits neurológicos e epilepsia. Assim, torna-se necessário uma maior elucidação dos componentes diagnósticos e de manejo clínico da síndrome, que ainda não tem critérios bem estabelecidos, a fim de melhorar o prognóstico dessas pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura para elucidação de componentes diagnósticos e de manejo da PRES em gestantes. **Métodos:** Realizou-se revisão de literatura nas plataformas LILACS, Web Of Science, UpToDate, Scopus e Medline, com artigos publicados de 2010 a janeiro de 2022. Os descritores usados foram: PRES, pres in pregnancy, posterior reversible encephalopathy syndrome. Os artigos foram selecionados pela língua (inglês ou português) e por abordarem diagnóstico ou tratamento de PRES em mulheres grávidas ou no pós-parto. **Resultados:** Após serem lidos 44 artigos, 29 foram selecionados. Segundo a literatura, o exame padrão ouro para confirmação da PRES é a ressonância magnética (RM), que apresenta alterações bilaterais e simétricas na substância branca, principalmente em áreas subcorticais dos lobos parietal e occipital. Além da RM, a medida por Doppler do fluxo da artéria oftálmica vem mostrando potencial em identificar risco para o desenvolvimento de desfechos maternos adversos (como eclâmpsia, cuja fisiopatologia é semelhante à PRES). O manejo da PRES consiste no controle da pressão arterial (PA) com nifedipina ou hidralazina, de distúrbios eletrolíticos e de convulsões (com sulfato de magnésio). Pode ser necessária a realização do parto, assim que os sintomas forem controlados. **Conclusões:** As evidências da literatura atual mostram que a RM é o exame de escolha para diagnóstico de PRES na gestação. A medida por Doppler do fluxo da artéria oftálmica vem mostrando potencial em antever PRES e o desenvolvimento de desfechos maternos adversos. Quanto ao manejo da PRES, deve-se controlar PA, distúrbios eletrolíticos e convulsões.

1892 - INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM TRATO GENITAL FEMININO. RELATO DE CASO

Jéssica Onofre de Brito Lima, Alexandra Cauduro Ponso Fernandes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A infecção por CMV exibe alta prevalência global, notando-se relação inversamente proporcional ao nível socioeconômico da população¹, observado ainda poucos estudos no Brasil. O diagnóstico de CMV através da técnica histológica é tida como rara, tendo poucos casos relatados na literatura. **Objetivos:** Relatar caso de CMV diagnosticado por meio de biópsia realizada no HCPA. Alertar o corpo clínico e profissionais da patologia sobre a associação do diagnóstico e CMV em trato genital feminino com clínicas tidas como usuais para a Ginecologia. **Método:** Relato de caso estudado e avaliado pela equipe de Ginecopatologia do Serviço de Patologia do HCPA com diagnóstico anatomopatológico e imuno-histoquímico para CMV. **Relato de caso:** Paciente de 37 anos, com história clínica de Sangramento Uterino Anormal, miomatose, Hipertensão Arterial Sistêmica e artrite reumatoide. O laboratório recebeu duas amostras de lesão de vulva e endométrio, os quais diagnosticaram Lesão Escamosa Intraepitelial Vulvar de baixo grau (NIV I); endocervicite e endometrite crônica acentuada, respectivamente. Notou-se ainda a presença de alterações epiteliais sugestivas de efeito citopático viral na amostra endometrial, seguindo para estudo complementar imuno-histoquímico. Este estudo foi positivo para o marcador CMV e demonstrou negatividade para os demais agentes pesquisados Herpes-Vírus tipo 1 (HSV 1), Herpes-Vírus tipo 2 (HSV 2) e Treponema pallidum, sendo compatível com endometrite por CMV. **Conclusão:** A suspeita de presença de alterações epiteliais sugestivas de efeito citopático viral corroboram para o pensamento de que a infecção por CMV em trato genital feminino possa ser mais comum nas práticas clínicas e laboratoriais do que geralmente diagnosticadas, devendo ser confirmada pela técnica imuno-histoquímica. Ainda não se sabe o impacto clínico e/ou terapêutico para as pacientes devido ao pequeno número de casos na literatura.

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

1327 - ESTUDO CLÍNICO DE FASE I PARA O USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM PACIENTES COM COVID-19

Vinicius Brumon Xavier de Carvalho, Filipe Sehn, Annelise Martins Pezzi da Silva, Vanessa de Souza Valim, Ana Paula Alegretti, Andréa Sebben Kramer, Bruna Amorin, Camila da Silva Bender, Cinara Rejane Gomes da Silveira, Ebellins Tabares Calvache, Gueverson Leonardo Gonçalves Rocha, Laura Maria Fogliatto, Maria Aparecida Lima da Silva, Paula Correa Lopes, Thais Conde Masagão Ribeiro, Claudia Caceres Astigarraga, Leo Sekine, Alessandra Aparecida Paz, Lucia Silla

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A SARS provocada pela COVID-19 está relacionada a uma resposta inflamatória sistêmica maciça do próprio organismo infectado desencadeada após a ligação do Sars-CoV-2 aos receptores ECA 2. Sabe-se por demonstração prévia de alguns trabalhos que a terapia celular avançada utilizando células-tronco mesenquimais, por meio de suas propriedades imunomoduladoras, é uma ferramenta importante para impedir a cascata inflamatória disseminada. Foi elaborado, portanto, um Ensaio Clínico de Fase I para avaliar a terapia imunológica na SARS causada pela COVID-19. **Objetivos:** o objetivo geral foi avaliar a segurança e a exequibilidade do emprego de células-tronco mesenquimais alogênicas de medula óssea em pacientes com COVID-19. Os objetivos secundários relacionados à segurança foram avaliar a ocorrência de reações às infusões e de efeitos adversos sérios tardios. Os objetivos secundários relacionados à eficácia foram observar o tempo de recuperação da SARS e os dias de internação hospitalar e verificar a variação da dosagem de PCR e possivelmente do escore Lial et al. **Métodos:** foram infundidas endovenosamente num intervalo entre 72/ 96 horas em pacientes com COVID-19 selecionados por critérios de inclusão duas doses de 1×10^6 células AT-MSCs/kg obtidas de bolsa e filtro de doadores de medula óssea do HCPA, utilizadas no transplante de células tronco hematopoiéticas. Os pacientes foram monitorizados durante o procedimento e até duas horas após o término. Receberam da equipe clínica visitas diárias até 30 dias após a infusão para conferência de parâmetros clínicos-laboratoriais, avaliados por exames solicitados periodicamente. **Resultados:** entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, oito pacientes internados no HCPA receberam duas infusões da terapia imunológica. Não foram observadas reações às infusões ou eventos adversos tardios. No total, dos oito pacientes incluídos, seis tiveram melhora dos parâmetros clínicos/ laboratoriais, sendo curados da SARS. Desses seis, apenas um teve piora no escore Liao et al em razão de seu falecimento já em leito de enfermagem por um problema não relacionado à síndrome. Houve uma tendência de queda da mediana da PCR resultado da COVID-19. **Conclusões:** em razão de sua segurança e possível eficácia terapêutica, a terapia celular avançada pode ser considerada como uma alternativa aos pacientes com COVID-19 que apresentam SARS.

1376 - A Importância do banco de sangue raro na prática transfusional

Luciana do Nascimento Vargas, Juliana Pires Marafon Franz, Laís Oliveira Garcia, Daniela Michelim Rodriguez Speransa, Bruna Blos, Leo Sekine, Samantha Brum Leite

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução Em 2015 houve a proposta da implantação de um banco de sangue com fenótipos raros, através de um guia nacional desenvolvido por um mestrando da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. O Serviço de Hemoterapia (SH) do HCPA, através da Unidade de Terapia Transfusional (UTT), conseguiu realizar uma parceria com o HEMOSC (Hemocentro de Santa Catarina) e viabilizou o envio de amostras de doadores raros para participar do cadastro nacional de sangue raro . Em 2021 uma paciente apresentou pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) positivo com identificação de anti-e, fenótipo C, e, K, Jka, Fya, N, S, Leb negativos. Tendo em vista a dificuldade de se encontrar uma bolsa com este perfil fenotípico, foi necessário envio de bolsas com fenótipo parcial. No entanto, após inúmeras transfusões, a paciente formou anticorpos contra os antígenos Jka, Fya e S. Uma vez que, pelo banco de doadores do serviço (que conta com 11247 doadores fenotipados) apenas 2 eram fenótipo compatível e não foi possível localizá-los, foi necessário convocar familiares para a busca de doadores com fenótipo compatível, porém sem sucesso. Sendo assim, foi comunicado o hemocentro local e o hemocentro de Campinas e, em uma semana foram encontradas duas bolsas no HEMOSC e, após a infusão de uma das bolsas, a paciente obteve uma boa resposta clínica.

Objetivos Atender os pacientes que necessitem de bolsas com fenótipo raro com brevidade, foco no controle de estoque, insumo e qualidade no atendimento através de parceria firmada desde maio de 2019.

Metodologias Empregadas Seleção e captação de doador de sangue através do cadastro nacional de sangue raro, pois para encontrar um doador com esse perfil fenotípico seria necessário realizar a triagem em 4293 doadores de sangue.

Modificações de práticas a partir dessa experiência Com a necessidade de transfusão desta paciente foi possível estabelecer a organização do fluxo de solicitação, transporte e recebimento dessas bolsas enviadas pelo Ministério da Saúde, podendo beneficiar outros pacientes no futuro.

Considerações A disponibilidade de unidades de CH (concentrado de hemácias) compatíveis para pacientes com complexa combinação de aloanticorpos, permanece um desafio na medicina transfusional. A possibilidade de acesso rápido a um cadastro nacional com informações referente aos doadores de sangue com fenótipo raro poderá proporcionar vários benefícios, como uma maior rapidez na localização de CH compatíveis e diminuição dos custos de triagem.

1378 - Implantação do correio pneumático para transporte de hemocomponentes

Laís Oliveira Garcia, Luciana do Nascimento Vargas, Bruna Blos, Daniela Michelim Rodriguez Speransa, Sandro Sjuchem, Leo Sekine, Juliana Pires Marafon Franz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transporte de hemocomponentes do serviço de hemoterapia e agência transfusional até as áreas assistenciais é uma etapa crítica para a transfusão sanguínea e, especialmente nas situações de pacientes em choque hemorrágico, a transfusão imediata é crucial. Até a instalação do correio pneumático Sumetzberger, o transporte de hemocomponentes para as unidades assistenciais ocorria de modo manual, utilizando caixas térmicas próprias para este fim. Nesse método, um funcionário destinado para essa função, denominado mensageiro, transportava a caixa térmica, saindo do banco de sangue até o setor de destino. O serviço de hemoterapia já possuía sistema de correio pneumático, que era utilizado somente para transporte de amostras de sangue e medicamentos. Em março de 2020 foi instalado o correio pneumático Sumetzberger, que contemplou também o transporte de hemocomponentes para transfusão de extrema urgência e urgência com prioridade (sangramento crítico ou instabilidade hemodinâmica), proporcionando um menor tempo de espera pelas transfusões e economia da força de trabalho. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar a agilidade no atendimento de transfusões de extrema urgência com o uso do correio pneumático para fins transfusionais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Foram avaliados os envios de transfusão de extrema urgência do período de junho de 2020 até maio de 2022. Modificações de práticas a partir dessa experiência: No período avaliado obtivemos 464 envios de cápsulas com hemocomponentes por meio do correio pneumático. O tempo de espera é definido pela condição do correio estar ocupado ou em processo de varredura até o início do deslocamento da cápsula pela tubulação. A média de tempo de espera foi de 00:00:36. O bloco cirúrgico foi responsável por 72,6% (337) dos envios, seguido da UTI pediátrica, com 8,4% (39) dos envios. A média do tempo total de transporte e espera foi de 00:03:49 e a média apenas do tempo de transporte foi de 00:03:13. Em contrapartida, a média do tempo de transporte por meio do mensageiro, era de aproximadamente 14 minutos no trajeto banco de sangue - bloco cirúrgico. Dessa forma, é possível verificar a maior agilidade no atendimento às transfusões de urgência e extrema urgência após a implantação do correio pneumático para transporte de hemocomponentes.

1479 - Implantação da prova de compatibilidade de plaquetas no equipamento Neo (Immucor) através do método Capture

Bruna Blos, Daniela Dos Santos Marona Borba, Laís Oliveira Garcia, Luciana do Nascimento Vargas, Leo Sekine, Juliana Pires Marafon Franz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A transfusão de plaquetas é utilizada para prevenir e corrigir sangramentos em pacientes com deficiência plaquetária. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, estas transfusões são realizadas com frequência em pacientes hematológicos, especialmente em transplantados de medula óssea. A formação de anticorpos contra antígenos plaquetários (HPA) ou leucocitários (HLA) expressos nas plaquetas pode ser uma complicação desta prática. Com isso, os receptores de plaquetas tornam-se refratários à transfusão, condição verificada pelo baixo rendimento plaquetário e determinada pelo cálculo corrigido do incremento plaquetário (CCI). Nestes casos, é recomendada a transfusão de plaquetas compatíveis. Diversos métodos laboratoriais podem ser utilizados, sendo a citometria de fluxo o método de escolha atual para os testes triagem de anticorpos antiplaquetários e prova de compatibilidade, e são realizados na Unidade de Imunologia de Transplantes e Medicina Personalizada. O aumento de casos e a imprevisibilidade dos horários das transfusões de urgência, levou o Serviço de Hemoterapia a procurar alternativas para a realização das provas de compatibilidade de plaquetas no próprio serviço, como contingência para a metodologia padrão (citometria de fluxo). **Objetivos:** Ampliar o atendimento dos pacientes refratários, conforme demanda transfusional, através da implantação da prova de compatibilidade no equipamento de automação para imunohematologia Neo (Immucor). **Metodologias empregadas:** As provas de compatibilidade de plaquetas foram realizadas no equipamento Neo através do método de fase sólida (Capture). Nesta metodologia, o concentrado de plaquetas e a amostra do paciente são adicionados ao fundo da microplaca pelo equipamento. Os anticorpos, se presentes, fixam-se aos antígenos plaquetários e a reação é revelada pelo reagente Indicator Cells. As amostras testadas nesta metodologia foram também enviadas ao laboratório de imunologia para realização dos testes por citometria de fluxo e os resultados foram compatíveis em 100% das amostras válidas. **Modificações de práticas:** A partir desta validação, foi possível ampliar a quantidade de provas e assegurar a sua realização através de planos de contingência, visto que há dois locais de testagem. Além disso, a realização dos testes dentro do próprio Serviço de Hemoterapia agiliza o atendimento e amplia o horário de realização destes testes para 24 horas por dia, caso seja necessário.

1681 - EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA NO INCENTIVO E CONSCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Amanda Gasparin Rosa, Ana Paula Ambrosini Reche, Andreza Ávila de Moura, Geise Lilian Menezes Solera, Mariana Schmidt Vieira, Julia Kasali Lima, Liane Nanci Rotta, Sandrine Comparsi Wagner

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A Liga do Sangue (LiSan) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) desenvolve atividades nas áreas de hematologia e hemoterapia, além da doação de sangue, a qual busca incentivar e formar multiplicadores. O acesso ao sangue seguro é indispensável para o funcionamento das práticas em saúde. Entretanto, diante da pandemia de COVID-19, os bancos de sangue vivenciaram ainda mais as dificuldades na captação de doadores e assim, os serviços atingiram níveis críticos para a sua operação. Frente a isso, as redes sociais se tornaram uma ferramenta útil para difundir informações, buscar disseminadores deste conhecimento, conquistar e fidelizar novos doadores. Nesse intento, a LiSan realizou, no período de abril a agosto de 2021, a confecção e divulgação de materiais para as redes sociais a fim de expandir o conhecimento a respeito da prática da doação de sangue, bem como o esclarecimento de dúvidas em relação a ela. A divulgação se deu por meio do Instagram e Facebook, utilizando uma abordagem clara e linguagem acessível, tendo em vista que o público alcançado pelas redes sociais da LiSan engloba a comunidade acadêmica e a população em geral. Durante o período analisado, o Instagram da Liga possuía 1.644 seguidores com predomínio da faixa etária de 18 e 34 anos. Foram publicadas enquetes pelos stories, interação por meio do chat privado para esclarecimento de dúvidas e posts, sendo alguns desses com temas como o intervalo necessário entre a vacinação contra a COVID-19 e a doação de sangue e reels mostrando as etapas da doação. Destaca-se a divulgação do post em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre frente à carência de sangue tipos O+/Oneg e A+, o qual obteve um alcance de 2.937 contas, com 2.504 interações e 1.642 compartilhamentos (Instagram). Além deste post, foram produzidos mais 30 posts, sendo que a interação por meio de enquetes e chat privado proporcionou o mapeamento de interesses e dúvidas da comunidade. Desse modo, nota-se que a atuação da LiSan através das redes sociais promove um ambiente de multiplicadores do tema sobre a doação de sangue, auxilia na captação de doadores, além de promover a discussão sobre a importância do sangue seguro, destacando seu papel social e de promoção à saúde. Assim, conclui-se que a implementação de estratégias de divulgação nas mídias sociais é uma alternativa com alcance promissor na conscientização e divulgação de saúde à população externa.

1766 - Tempo de Atendimentos das Solicitações de Sangue de Extrema Urgência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Daniela Michelim Rodriguez Speransa, Laís Oliveira Garcia, Luciana do Nascimento Vargas, Juliana Pires Marafon Franz, Leo Sekine, Bruna Blos, Ernestina Silva de Aguiar

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A transfusão de emergência ou extrema urgência é caracterizada quando o quadro clínico do paciente justifica a transfusão do concentrado de hemácias (CH) antes do término dos testes transfusionais, ou seja, o retardo no início da transfusão coloque em risco a vida do paciente. **Objetivo:** reduzir o tempo de atendimento interno e de transporte através da implantação dos novos processos na rotina, agilizando assim o atendimento do paciente crítico. **Metodologia:** Foram analisados os dados de janeiro 2016 a abril 2022, totalizando 463 transfusões de extrema urgência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com uma média mensal de 6 casos. As principais áreas de atendimento foram: CTI (16,6%), Emergência (15,7%), Bloco Cirúrgico (13,4%), Unidade Vascular e Centro Obstétrico (6,8%), com uma média de 3 CH por paciente. Analisando o tempo de atendimento até o início de 2019, era de aproximadamente 20 minutos para o preparo dos CHs sem provas e 10 minutos para o deslocamento até o paciente. A fim de diminuirmos esse tempo, implantamos a partir de março de 2019 algumas melhorias na nossa rotina, como a criação do kit para atendimento de extrema urgência com seis CHs previamente tipados localizado no serviço de Hemoterapia, um checklist contendo as etapas necessárias no atendimento com a medição do tempo de atendimento e treinamentos da equipe com simulações realísticas. **Observação na Prática:** Após as mudanças nos processos, o tempo de atendimento interno atingiu uma média de seis minutos para o fornecimento de CH sem provas e três minutos para o transporte do hemocomponente via CP; no entanto, em locais que ainda não tem acesso ao CP, o tempo de transporte continua sendo de 10 minutos. Em 2021, definimos como meta de atendimento para os hemocomponentes plasmáticos o fornecimento em até 20 minutos, visto que o processo de preparo é diferente. **Considerações:** Com implantação de novas rotinas, treinamentos e a validação do correio pneumático para o transporte de hemocomponentes, foi possível atingirmos a meta internacional de atendimento para os casos de choque hemorrágico que é de 10-15 minutos, o que pode ser determinante para a sobrevivência do pacientes nestas situações.

1925 - QUALIFICAÇÃO DE DOADORES DE PLASMA CONVALESCENTE POR AFÉRESE PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES GRAVES COM COVID-19

Andreza Ávila de Moura, Aline Morais da Rosa, Leo Sekine, Juliana Pires Marafon Franz, Almeri Marlene Balsan, Raquel Cristine Breunig, Felipe Schirmer, Luciana Marquardt da Silveira, Anelise Bergmann Araújo, Renata Eliane Boehm, Carolina Rodrigues Cohen, Francine Bonacina, Luciana do Nascimento Vargas, Melissa Helena Angeli, Patricia Paim Ferreira Seltenreich, Thábyta Silva Franco de Souza, Bruna Blos, Isabel Cristina Freitas, Juliana Gonçalves Constante, Juliana Monteiro Furlan, Daniela Michelim Rodriguez Speransa, Lucia Silla, Monalisa Sosnoski, Beatriz Arns, Murillo Machado Cipolat, Edino Parolo, Marina Vercoza Viana, Patricia Schwarz, Thiago Costa Lisboa, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Alessandra Aparecida Paz, Cristiano Rossa da Rocha., Dimitris Rucks Varvaki Rados, Gabrielle Dias Salton, Liane Marise Röhsig, Patricia Santos da Silva, Rafael Selbach Scheffel, Renato Gorga Bandeira, Alexandre Prehn Zavascki, Jose Miguel Silva Dora, Alecsandra Formentin Belo, Marize do Socorro Vulcão Leão, Lais Pelentier Vieira, Ane Katiussa Siqueira Frohlich da Silva, Giovana Zucchetti, Cristiane Tavares Borges, Karine Kleber, Andreia Rocha Malaquias, Ana Claudia Tonelli de Oliveira, Leonardo Martins Pires, Nanci Felix Mesquita, Antonia Cicera da Silva Araujo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O PLACOVID-trial trata-se de um ensaio clínico que avaliou pacientes gravemente acometidos por COVID-19 após receberem plasma convalescente (PC) como alternativa terapêutica no tratamento de suporte padrão para a doença. Para isso, foi necessária a qualificação dos doadores de PC, que consistiu na elegibilidade de possíveis doadores. **Objetivo:** Qualificar candidatos para a doação de PC por aférese recuperados da COVID-19. **Métodos:** A primeira etapa consistiu previamente no chamamento do grande público veiculado nas mídias sociais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e na imprensa local, bem como o recrutamento dos colaboradores do serviço. Os candidatos foram orientados a preencher um questionário eletrônico, via GoogleForms, para posterior análise da enfermeira triadora. Foram avaliadas variáveis inerentes à doação de sangue, como idade superior a 18 anos, sobretudo assintomáticos para COVID-19 por pelo menos 14 dias e com exame que comprovasse infecção prévia por coronavírus. Após aprovação nessa etapa, os doadores eram convocados ao Banco de Sangue para uma triagem clínica e coleta de exames, sendo feito o hemograma completo, a fim de investigar se o doador atendia aos critérios para coleta por Aférese, quantificação das imunoglobulinas IgM e IgG por quimioluminescência, tipagem ABO e RhD, Pesquisa de Anticorpo Irregular (PAI), além de testes sorológicos para doenças transmitidas pelo sangue. **Resultados:** Ao todo foram submetidos ao processo de qualificação 98 doadores para o estudo e 95 das amostras foram liberadas. A média de idade dos doadores foi de 36 anos. Além disso, a média dos valores de índice para IgM (por CLIA) coletados foi 0,88 UA/ml, com um desvio padrão de 4,18, o que demonstra que alguns valores estão discrepantes em relação à média. Já a média para os índices de valores de IgG foi de 3,33 UA/ml, com desvio padrão de 2,40, o que demonstra que os valores estavam mais equilibrados em relação ao valor médio. Quanto ao tipo sanguíneo do doador, o tipo predominante foi o A com 53 participantes, seguido do O com 37 participantes neste tipo sanguíneo. Já em relação ao fator RhD, foram obtidos 88 doadores com Rh positivo e os outros 12 com Rh negativo. Em relação a PAI somente um paciente obteve resultado positivo. **Conclusão:** O processo de qualificação do doador é indispensável para a elegibilidade da coleta de plasma convalescente por aférese para assegurar um procedimento seguro, reprodutível e com resultados confiáveis.

1953 - Relato de experiência de nutricionistas quanto a avaliação nutricional ambulatorial no pré-transplante de células tronco hematopoiéticas

Andressa Florencio da Silva, Georgia Brum Kabke

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O transplante de células tronco-hematopoiéticas (TCTH) é um procedimento complexo e que gera efeitos adversos ao paciente. Durante a internação é frequente a indicação de terapias nutricionais como suplementos orais, nutrição enteral (NE) e nutrição parenteral total (NPT), para isto, é fundamental a preparação do paciente para as possíveis intercorrências durante e após o TCTH. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de nutricionistas no atendimento nutricional ambulatorial no pré-TCTH, que atuam em um serviço de Hematologia de um Hospital Universitário do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** Relato de experiência de nutricionista residente e nutricionista assistente. **DISCUSSÃO:** O TCTH é um dos tratamentos disponíveis para o câncer e outras doenças hematológicas, e consiste em um período de condicionamento mieloablativo seguido da infusão de células tronco hematopoiéticas. Por se tratar de um procedimento de alta complexidade, é essencial que o paciente seja previamente orientado sobre todo o processo e riscos que envolvem a sua realização. Para isto, neste centro é realizado atendimento nutricional ambulatorial prévio ao TCTH cujo objetivo principal é conhecer a história clínica do paciente e para que o mesmo possa ser orientado quanto aos possíveis efeitos adversos que podem ocorrer durante e após o TCTH que geram impacto em seu estado nutricional. Na prática clínica, nota-se a importância desta avaliação prévia, pois permite ao profissional nutricionista um planejamento mais assertivo quanto a terapia nutricional baseada no estado nutricional anterior à internação, assim como para o paciente que toma conhecimento de forma precedente no que se refere às rotinas da unidade quanto a nutrição e às possíveis intervenções nutricionais que podem vir a ocorrer, tais como uso de suplementos orais, uso de NE e NPT. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os efeitos adversos que podem ocorrer durante e após o procedimento do TCTH que geram impacto no estado nutricional do paciente, nota-se a importância da avaliação nutricional prévia à internação, tanto para o nutricionista, que toma conhecimento da história clínica antes do procedimento do TCTH, quanto para o paciente, que fica ciente de todos os riscos e possíveis intercorrências que possam acontecer no procedimento.

1959 - Frequência de testes positivos para SARS-Cov-2 entre doadores de sangue

Moniky Brito Silva, Renata Eliane Boehm, Carolina Rodrigues Cohen, Francine Bonacina, Jaqueline Farinon, Gabriel Giron Correa, Crisciele Fontana, Janaina Aparecida Risczik Arruda Corrêa, Elissandra Machado Arlindo de Mattos, Bruno Dutra Arbo, Leo Sekine

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A COVID-19 é síndrome respiratória aguda grave causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2. Visando a segurança transfusional, novos critérios de triagem clínica foram estabelecidos considerando o risco de COVID-19 entre doadores. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de testes positivos para SARS-Cov-2 entre doadores de sangue considerados aptos para doar. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com amostras de soro de doadores de sangue, que doaram entre janeiro e março de 2021 no Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Essas amostras foram triadas para pesquisa de anticorpos IgG e IgM contra o epítipo RBD da proteína Spike do SARS-CoV-2 no Teste Rápido (TR) qualitativo Kit One Step COVID-2019 (CELER). Os dados foram compilados e analisados no sistema SPSS v. 18. **Resultados:** Foram realizados TR para Covid-19 em 1837 amostras de soro, sendo que 245 apresentaram positividade, representando uma frequência de 13,3%. Dentre essas amostras positivas, 102 (41,63%) referiram não ter tido contato prévio com o Coronavírus nem serem vacinados. Por outro lado, 67 doadores (27,34%) com resultados positivos, informaram durante a triagem clínica estarem vacinados com a 1ª ou a 2ª dose contra o Covid-19, sendo que cerca de 37% dessas pessoas vacinadas já haviam apresentado diagnóstico prévio de Covid-19. Ainda entre os positivos, 18 doadores (7,3%) referiram ter tido Covid-19 há mais de 6 meses do ato da doação, enquanto que 68 (27,75%) apresentaram diagnóstico positivo há menos de 6 meses. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram uma elevada taxa de positividade nos TR contra Covid-19 entre doadores de sangue. Fato que preocupa, é que uma parcela importante de doadores poderia estar assintomática no momento da doação, visto que a maior parte dos positivos afirmaram não ser vacinados e não ter tido contato prévio com o Coronavírus. Apesar da regulamentação acerca dos critérios para a triagem clínica dos doadores de sangue, a triagem laboratorial para Covid-19 não é obrigatória. Não há até o momento consenso na literatura quanto à transmissão transfusional do coronavírus. Desta forma, é necessário o acompanhamento dos pacientes que receberam hemocomponentes provenientes de doadores com testes positivos para SARS-CoV-2 a fim de comprovar ou descartar a transmissão de Covid-19 por transfusão sanguínea.

1978 - A importância da avaliação imunohematológica em pacientes candidatos a transplante renal

Luciana do Nascimento Vargas, Laís Oliveira Garcia, Leo Sekine, Juliana Pires Marafon Franz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução O suporte transfusional para pacientes transplantados deve ser organizado de tal forma que possa fornecer os hemocomponentes adequados, sem risco de perda da disponibilidade do órgão sólido ou ocorrência de reação hemolítica transfusional. O Serviço de Hemoterapia (SH) do HCPA, através da Unidade de Terapia Transfusional (UTT), propôs em 2017 um protocolo de avaliação imunohematológica ambulatorial, no momento em que o paciente entra para lista do transplante renal (TxR), a fim de garantir o fornecimento de concentrado de hemácias (CH) aos pacientes sensibilizados, tendo em vista que muitos destes pacientes são politransfundidos. **Objetivos** Fornecer o suporte transfusional para os pacientes do TxR com qualidade, segurança e agilidade, podendo identificar anticorpos irregulares de relevância clínica antecipadamente, sem comprometer a realização do procedimento, quando houver disponibilidade do órgão. **Modificações de práticas a partir dessa experiência** Em 2018 ficou acordado com serviço de nefrologia que, para todos os pacientes candidatos a TxR, mesmo sem previsão de cirurgia, seria solicitado via ambulatório, além do exame de tipagem sanguínea, a pesquisa de anticorpos irregulares (PAI) para diagnóstico precoce dos anticorpos de relevância clínica e planejamento do suporte transfusional. Desde a implantação desse protocolo foram identificados 32 pacientes sensibilizados e 31 anticorpos de relevância clínica. Além disso, todos os pacientes foram fenotipados previamente e, nos casos em que a combinação fenotípica poderia apresentar dificuldade de disponibilidade de CH em estoque na ocasião do transplante, o paciente e familiares eram informados, pois isso poderia interferir na viabilidade do transplante no momento da disponibilidade do órgão. Para exemplificar esta questão, foi observado um caso em que seria necessária a testagem de 249 doadores para se conseguir 2 CH para reserva cirúrgica. **Considerações** A Hemoterapia faz interface com diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, mas especialmente nos transplantes de órgãos sólidos e medula óssea, a avaliação imunohematológica antecipada, a comunicação efetiva entre as equipes para investigações adicionais e o planejamento do suporte transfusional, podem ser determinantes para realização dos transplantes e diminuição dos riscos associados a reações transfusionais, evitando cancelamento dos transplantes, perda da disponibilidade do órgão sólido e consequentemente prejuízo aos pacientes.

1988 - Avaliação da incidência de DECH entre inibidores da calcineurina utilizados na profilaxia em pacientes submetidos a TCTH alogênico em hospital universitário

Bruno Mateus de Castro, Joice Zuckermann, Thiago Almirante Cunha, Lucas Bastos Beltrami, Rafaela Pivato da Fonseca, Renata Garcia Ruschel, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) alogênico requer prevenção para a doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), uma grave complicação do transplante. As estratégias de profilaxia incluem o uso de inibidores da calcineurina, Ciclosporina (CSA) e Tacrolimus, a depender do tipo de condicionamento e do doador. Em transplantes não aparentados, ensaio clínico apontou maior benefício do esquema Tacrolimus + Metotrexato (MTX) na sobrevida e redução de DECH agudo. Em transplantes aparentados, CSA+MTX mostrou-se mais efetivo na profilaxia de DECH agudo. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os esquemas utilizados são: CSA + MTX (TCTH aparentado com condicionamento mieloablativo); CSA+ micofenolato de mofetil (TCTH aparentado com condicionamento de intensidade reduzida ou não mieloablativo); CSA (TCTH aparentado com fonte de células do cordão); CSA ,em crianças, ou Tacrolimus (TCTH não aparentado de cordão); Tacrolimus + MTX + ATG (TCTH não aparentado). **Objetivos:** Descrever a incidência de DECH entre inibidores da calcineurina utilizados na profilaxia. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional com coleta de dados realizada em prontuário. Foram incluídos 164 pacientes com doenças onco-hematológicas que realizaram TCTH no período 2015 a 2021. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética- HCPA CAAE 08762918.1.0000.5327. **Resultados:** Dos 104 pacientes que utilizaram CSA, 53 (50,9%) apresentaram DECH agudo (14 grau I; 22 grau II; 8 grau III; 2 grau IV; 7 sem informação da gravidade) e 27 (25,9%) apresentaram DECH crônico (15 leve; 8 moderado, 2 grave e 2 sem informação de gravidade). Dos 73 pacientes que utilizaram Tacrolimus, 36 (49,3%) apresentaram DECH agudo (12 grau I; 12 grau II; 7 grau III; 3 grau IV e 2 sem informação de gravidade) e 16 (21,9%), DECH crônico (7 leve; 6 moderado, 1 grave e 1 sem informação de gravidade). Dos pacientes incluídos, 13 utilizaram CSA+Tacrolimus e 11 utilizaram sirolimus. Considerando os pacientes que utilizaram apenas um inibidor da calcineurina (CSA ou Tacrolimus), a incidência de DECH agudo foi de 50,5% e 49,3%, respectivamente (p 0.87) e de DECH crônico foi de 25.3% e 21.9%, respectivamente (p 0.61). **Conclusão:** A incidência de DECH agudo e crônico na amostra é similar entre CSA em TCTH aparentado e Tacrolimus em não aparentados, com percentual semelhante ao relatado na literatura.

2029 - Implementação do indicador institucional perda de viabilidade de células progenitoras hematopoéticas coletadas por aférese após criopreservação

Melissa Helena Angeli, Gabrielle Dias Salton, Anelise Bergmann Araújo, Juliana Monteiro Furlan, Tissiana Schmalfluss, Liane Marise Röhsig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A criopreservação é o processo mais frequentemente realizado para o armazenamento de células progenitoras hematopoéticas (CPH) coletadas por aférese no Centro de Processamento Celular antes do material ser infundido no paciente. Durante a criopreservação ocorrem perdas celulares, sendo de grande importância mensurar a perda de viabilidade celular das CPH após a criopreservação, a fim de avaliar a qualidade do material que está sendo disponibilizado ao paciente. **Objetivo:** Estabelecer um indicador institucional que avalie a perda de viabilidade celular de CPH coletadas por aférese, criopreservadas e transplantadas. **Método:** Foi definido um índice de perda de viabilidade celular calculado através da fórmula: $\% \text{ perda de viabilidade celular} = 100\% - \left\{ \left[\frac{\text{SOMATÓRIO MENSAL de (viabilidade celular pós-criopreservação / viabilidade celular pós-coleta)} \times 100 \right] / \text{número mensal de mensurações pós-criopreservação} \right\}$. Como meta para esse indicador, definiu-se perda média de viabilidade celular inferior ou igual a 30%. Para essa avaliação, o teste de viabilidade celular foi realizado por citometria de fluxo utilizando o marcador 7-Amino-Actinomicina D (7-AAD). Os valores necessários para os cálculos do indicador foram coletados de registros internos e do Sistema AGHUse, sendo a análise realizada mensalmente. **Resultados:** A implantação desse parâmetro como indicador institucional ocorreu em abril de 2021. Foram avaliadas, em média, 6 unidades de CPH criopreservadas e transplantadas por mês, totalizando 81 unidades em 12 meses de análise. Os resultados percentuais de perda média de viabilidade celular obtidos como indicador no período avaliado foram: ABR/21: 13,58; MAIO/21: 8,99; JUN/21: 9,64; JUL/21: 13,09; AGO/21: 6,07; SET/21: 8,42; OUT/21: 13,78; NOV/21: 19,81; DEZ/21: 13,11; JAN/22: 19,28; FEV/22: 13,24; MAR/22: 14,27; ABR/22: 14,26. **Conclusão:** O parâmetro perda de viabilidade celular mostrou-se factível e foi implementado com sucesso como indicador institucional de avaliação da qualidade das CPH criopreservadas. Os valores obtidos na análise estão em conformidade com a meta estabelecida. A implementação deste indicador possibilitou a avaliação de práticas já consolidadas, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e garantindo qualidade e segurança do material disponibilizado ao paciente.

2119 - Nova rotina de controle de qualidade de células progenitoras hematopoéticas criopreservadas para transplante

Gabrielle Dias Salton, Melissa Helena Angeli, Juliana Monteiro Furlan, Tissiana Schmalfuss, Anelise Bergmann Araújo, Liane Marise Röhsig

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A qualidade das células progenitoras hematopoéticas (CPH) para transplante pode ser afetada por diversos fatores como condições de coleta, processamento, criopreservação, armazenamento e descongelamento. A criopreservação, utilizada rotineiramente, visa manter a viabilidade e a capacidade proliferativa das CPH e, mesmo ocasionando algum grau de perda celular, mostra-se uma estratégia segura para o transplante. A mensuração dessas perdas é de suma importância para o controle dos processos e da qualidade do material fornecido ao paciente. **Objetivo:** Inserir, na rotina laboratorial, no momento do transplante, a verificação de parâmetros de qualidade das CPH de sangue periférico mobilizado coletadas por aférese e criopreservadas. **Método:** Oitenta e cinco unidades de CPH criopreservadas a -80°C com solução contendo 6% HES, 3% albumina humana e 5% DMSO, foram descongeladas em $37-40^{\circ}\text{C}$. Os parâmetros avaliados pré e pós-criopreservação foram: quantificação de células nucleadas totais (CNT), de células CD34+, de viabilidade celular por 7AAD e por azul de tripan (AT). A comparação entre esses resultados possibilitou a avaliação da recuperação celular e da perda de viabilidade. As quantificações celulares foram realizadas em contador hematológico, citômetro de fluxo e microscópio óptico. Os seguintes critérios de aceitação foram estabelecidos: média da recuperação de CNT $> 70\%$, média da recuperação de células CD34+ $> 60\%$, média da perda de viabilidade celular 7AAD $< 30\%$ e mediana da perda de viabilidade celular AT $< 25\%$. Os dados são apresentados como média $\pm$ desvio padrão, e para o parâmetro perda de viabilidade por AT como mediana e intervalo interquartilico. **Resultados:** A comparação entre os dados pré e pós-criopreservação resultou em: recuperação de CNT: $92,6 \pm 9,2\%$; recuperação de células CD34+: $71,7 \pm 18,7\%$; perda de viabilidade 7AAD: $12,4 \pm 7,0\%$ e perda de viabilidade AT: $0,7 (0,0-1,9)\%$. **Conclusão:** Os parâmetros avaliados apresentaram valores adequados frente aos critérios estabelecidos. Os resultados obtidos demonstram que CPH criopreservadas a -80°C mantém a qualidade requerida para o transplante. A implementação de uma rotina robusta e contínua de controle de qualidade auxilia na verificação da eficiência dos processos e na obtenção de um produto de qualidade e seguro para o paciente. Além disso, permite detectar produtos de qualidade inadequada, possibilitando a avaliação de estratégias alternativas para o manejo do paciente pós-transplante.

2198 - Prevalência de pacientes de cor preta e parda entre os submetidos ao Transplante de Células Tronco-Hematopoéticas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Lucas Bastos Beltrami, Bruno Mateus de Castro, Rafaela Pivato da Fonseca, Joice Zuckermann, Renata Garcia Ruschel, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Em centros do Brasil, a maioria dos pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco-Hematopoéticas (TCTH) são de cor branca. Contudo, a prevalência das doenças onco-hematológicas cujo tratamento envolve o TCTH, não segue essa mesma proporcionalidade. Uma explicação encontrada para situação semelhante nos EUA foi uma menor probabilidade de os pacientes não-brancos encontrarem um doador não-aparentado, devido a uma menor compatibilidade HLA. Nesse sentido, são importantes estudos que analisem o perfil racial dos pacientes submetidos ao TCTH, para evidenciar possíveis disparidades e buscar causas, a fim de possibilitar o acesso ao TCTH a todas as pessoas que necessitam dele. **Objetivos:** Descrever o perfil de cor dos pacientes submetidos ao TCTH no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e as modalidades de TCTH realizados. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo aprovado pelo CEP-HCPA (CAAE 08762918.1.0000.5327) com dados coletados de prontuários eletrônicos de 138 pacientes com doenças onco-hematológicas que realizaram TCTH entre 2015 e 2020. A cor dos pacientes foi autodeclarada. **Resultados:** Dos 138 pacientes incluídos no estudo, 132 (95,7%) eram brancos, 5 (3,6%) eram pretos e 1 (0,7%) era pardo. Dos 132 brancos, 54 (56,8%) receberam transplante aparentado, sendo que 21 (15,9%) receberam transplante haploidêntico e 57 (43,2%) receberam transplante não-aparentado; os 5 (100%) pretos receberam transplante aparentado, sendo que 3 (60%) receberam transplante haploidêntico; o paciente pardo recebeu transplante não-aparentado. **Conclusão:** Os dados encontrados indicam uma disparidade entre o número de pacientes brancos e de pacientes pretos e pardos que realizaram o TCTH, semelhantemente à literatura. Essa desproporcionalidade é maior do que a diferença de brancos e não-brancos na população gaúcha, não sendo essa uma explicação. Em 2019, o RS possuía 79% da população autodeclarada branca, 14,3% pardos e 6,2% pretos. Observa-se que os pacientes não-brancos receberam mais transplantes aparentados do que transplantes não-aparentados. São necessários mais estudos para avaliar as causas dessa desproporcionalidade.

2203 - ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Martins Diogo, Jéssika Dos Santos Garcia, Andressa Florencio da Silva, Aline Marques Acosta

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A residência multiprofissional com ênfase em onco-hematologia objetiva habilitar profissionais a realizar o cuidado integral ao paciente onco-hematológico, aspirando pela atenção interdisciplinar em saúde para a primazia de práticas assistenciais. Devido à alta complexibilidade desses pacientes, é necessário além da qualificação profissional, o acompanhamento sistemático de diversas áreas dos saberes (HCPA, 2022). **Objetivo:** apresentar relato da atuação multiprofissional em onco-hematologia e descrever suas potencialidades. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência em Unidade de Ambiente Protegido (UAP) do HCPA das profissionais de nutrição, psicologia e serviço social inseridas no programa de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase em Onco-hematologia. **Relato da experiência:** A UAP é especializada no atendimento de pacientes com doenças onco-hematológicas que possuem como característica a necessidade da realização de tratamentos prolongados e sistemáticos. Dessa maneira, percebe-se que a estrutura física própria para o atendimento de pacientes neutropênicos é fundamental para o sucesso do tratamento, que além de propiciar maior interação entre as equipes, contribui para a não fragmentação do atendimento. Na prática profissional observa-se que todos os pacientes são submetidos à avaliação interdisciplinar independente de solicitação de consultoria. O compartilhamento de informações, inicialmente pode ser realizado de modo informal, a partir da percepção de demandas para outras áreas. Entretanto, após oficializa-se por pedido de consultoria ou mantém-se a conduta usual de evolução via prontuário. Verifica-se que para possibilitar o cuidado integral ao paciente é indispensável um vasto conhecimento na área, para tal, utiliza-se estratégias de acesso à informação, como, os rounds multiprofissionais, discussão de casos, aulas de campo, tutoria, estímulo à produção científica e realização de atendimento multiprofissional. **Conclusão:** A Residência possui um lugar relevante na formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS, permitindo a vinculação da prática com o aporte teórico. O projeto de especialização é primordial para a formação multiprofissional. A experiência obtida no trabalho realizado em uma UAP considerada centro de referência no Sul no Brasil, viabiliza práticas pautadas na Política Nacional de Humanização, instigando a práxis interdisciplinar em resposta às demandas dos usuários.

2254 - Perfil dos pacientes submetidos ao TCTH alogênico em hospital universitário no período de 2015-2020

Renata Garcia Ruschel, Lucas Bastos Beltrami, Bruno Mateus de Castro, Joice Zuckermann, Rafaela Pivato da Fonseca, Alessandra Aparecida Paz, Leila Beltrami Moreira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica para doenças onco-hematológicas avançadas. O procedimento requer grande planejamento pré e pós transplante, em decorrência de complicações graves, como infecções invasivas e especialmente a doença do enxerto-versus-hospedeiro aguda (aDECH) e crônica (cDECH). Nesse sentido, o perfil dos pacientes é muito relevante para indicação do transplante e prevenção de suas complicações. **Objetivos:** Descrever o perfil dos pacientes submetidos ao TCTH no período 2015-2020. **Métodos:** estudo observacional com coleta de dados em prontuário eletrônico no período de 2015-2020. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética - HCPA CAAE 08762918.1.0000.5327. **Resultados:** Quanto ao sexo: 82 (59,4%) eram do sexo masculino e 56 (40,5%) eram do sexo feminino. Quanto à idade: 52 (39,1%) tinham de 0 a 12 anos; 41 (29,7%) tinham de 13 a 24; 19 (13,8%) tinham de 25 a 36; 10 (7,3%) tinham de 37 a 48; 14 (10,1%) tinham de 49 a 64. Quanto à cor: dos 138 pacientes, 132 (95,7%) eram brancos, 5 (3,6%) eram pretos e 1 (0,7%) era pardo. Quanto à procedência: 65 (47,1%) eram procedentes do interior do RS; 28 da região metropolitana de Porto Alegre; 27 (19,6%) de Porto Alegre; e 18 (13%) de outros estados do Brasil. Quanto ao tipo de TCTH: 80 (58%) receberam transplante aparentado, sendo que 24 (17,4%) receberam transplante haploidêntico e 58 (42%) receberam transplante não aparentado. Quanto ao diagnóstico dos pacientes: 40 (29%) tinham diagnóstico de Leucemias Linfoides Agudas; 28 (20,3%) tinham diagnóstico de Leucemia Mieloide Aguda; 15 (10,9%) tinham diagnóstico de Anemia Aplásica; 14 (10,1%) tinham diagnóstico de Síndrome Mielodisplásica; 5 (3,6%) tinham diagnóstico de Leucemia Mieloide Crônica; 3 (2,2%) tinham diagnóstico de Mucopolissacaridose e 33 (23,9%) pacientes com outros diagnósticos. **Conclusão:** O HCPA é um centro que realiza transplantes de todas as modalidades e de um variado número de diagnósticos, mas com uma prevalência maior de leucemias agudas. Os pacientes atendidos são majoritariamente jovens e procedentes do interior do RS.

INFECTOLOGIA

1485 - Determinação do subtipo viral do Influenza A e a coinfecção com outros vírus respiratórios em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Grazielle Motta Rodrigues, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Livia Medeiros, Fernando Guimarães Cavatão, Eduardo Wandame Gomez, Fernanda de Paris, Luciana Giordani, Mariana Manganelli Remus, Priscila Lamb Wink, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os vírus Influenza A (FLUA) são responsáveis por epidemias sazonais, sendo considerados um dos agentes etiológicos mais comumente relacionados às Síndromes Respiratórias Agudas (SRA) e Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG). Em dezembro/21, o CEVS/RS emitiu um alerta epidemiológico sobre o aumento da circulação de FLUA fora da sazonalidade. De acordo com a literatura, o aumento de casos de FLUA/H3N2 ocorreu devido ao surgimento de uma nova cepa, a qual não estava incluída no esquema vacinal vigente. **Objetivo:** Determinar o subtipo de FLUA em amostras respiratórias positivas, e avaliar a coinfecção com SARS-CoV-2 e Vírus Sincicial Respiratório em pacientes atendidos no HCPA. **Metodologia:** Um estudo retrospectivo no período de dezembro/21 a março/22 foi realizado para avaliar a prevalência do vírus FLUA em pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2. A pesquisa de vírus respiratórios foi realizada através do ensaio PCR multiplex Alinity m Resp-4-Plex. Esse ensaio detecta simultaneamente os vírus influenza A (FLUA), influenza B (FLUB), vírus sincicial respiratório (RSV) e SARS-CoV-2 em amostra de secreção de nasofaringe. Amostras positivas para FLUA que apresentaram cycle threshold (Ct) abaixo de 30 no ensaio Resp-4-Plex foram selecionadas para realizar a pesquisa do subtipo H3N2 através da técnica de RT-qPCR in house. **Resultados:** Um total de 5.009 amostras foi testado no ensaio multiplex no período do estudo, das quais 275 amostras foram positivas para FLUA, sendo a maioria dos casos concentrados no mês de janeiro/2022 (n=204, 74%). A coinfecção com SARS-CoV-2 (denominada como Flurona) foi observada em 34 (12%) pacientes e 7 (2,5%) apresentaram coinfecção com RSV. A pesquisa do subtipo de FLUA foi realizada em 82 amostras e todas as amostras testadas foram positivas para o subtipo H3N2. Entre as amostras testadas, 10 apresentavam a coinfecção FLUA/H3N2 e SARS-CoV-2.

1573 - Prevalência de vírus sincicial respiratório na população pediátrica atendida no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Grazielle Motta Rodrigues, Alessandra Helena da Silva Hellwig, Fernando Guimarães Cavatão, Eduardo Wandame Gomez, Luciana Giordani, Livia Medeiros, Mariana Manganelli Remus, Fernanda de Paris, Priscila Lamb Wink, Dariane Castro Pereira, Rodrigo Minuto Paiva, Afonso Luís Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução. O vírus sincicial respiratório (RSV) é a causa mais comum de infecção do trato respiratório inferior em crianças de < 1 ano de idade. Além disso, epidemias sazonais de RSV são uma das causas de morbidade e mortalidade entre crianças, e durante a pandemia global da COVID-19, a epidemiologia desse vírus parece ter mudado drasticamente. **Objetivo.** Reportar a prevalência de RSV em amostras de swab de nasofaringe na população pediátrica (0 a 5 anos) com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 atendida no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de janeiro a abril de 2022. **Metodologia.** Estudo retrospectivo realizado de janeiro a abril de 2022. A pesquisa de RSV foi realizada através do ensaio de PCR multiplex Resp-4-Plex no analisador AlinityTM m (Abbott Molecular Inc., EUA). Esse ensaio detecta simultaneamente os vírus Influenza A (FLUA), Influenza B (FLUB), vírus sincicial respiratório (RSV) e SARS-CoV-2 em amostra de secreção de nasofaringe. **Resultados.** O RSV foi detectado em 136 amostras, das quais 94 (69%) eram de pacientes de 0 a 5 anos (n=521). Foi possível observar um aumento de casos positivos na população pediátrica, sendo 1,39% (1/72) de positividade em janeiro, 9,57% (9/94) em fevereiro, 14,47% (23/159) em março e 30,35% (61/201) em abril. A avaliação por faixa etária (jan-abril/22) permitiu a observação de 17% (28/170) de positividade para RSV em crianças < 6 meses de idade, 24% (16/67) em crianças de 6 meses a 1 ano e 18% (50/284) em crianças de 1 a 5 anos. **Conclusão.** Através da realização do ensaio multiplex, foi possível identificar um aumento da prevalência de RSV na população pediátrica no HCPA. Foi possível observar um aumento de casos de RSV entre os meses de janeiro e abril de 2022, corroborando a sazonalidade deste vírus descrita na literatura. O maior número de casos foi detectado entre crianças de 6 meses a 1 ano de idade, faixa etária cuja vigilância viral é mais importante devido às complicações clínicas. Este ensaio multiplex possibilita um diagnóstico etiológico diferencial com o uso da mesma amostra clínica.

1927 - Histoplasmose: um estudo de coorte, com detecção de antígeno urinário em pessoas utilizando medicamentos imunobiológicos.

Débora Regina da Rocha Rodrigues, Murillo Machado Cipolat, Alessandro Comarú Pasqualotto, Claiton Viegas Brenol, Diego Rodrigues Falci

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

No Brasil a prevalência de histoplasmose em pessoas imunocomprometidas não-portadoras de HIV, em especial aquelas em uso de medicamentos imunobiológicos, ainda é desconhecida. Esses pacientes apresentam elevada morbimortalidade em intercorrências infecciosas. Este estudo se propõe a avaliar a prevalência, fatores de risco e prognósticos para histoplasmose disseminada em pessoas utilizando medicamentos biológicos, utilizando um teste diagnóstico para histoplasmose. São elegíveis pacientes em acompanhamento no HCPA, assintomáticos e candidatos a uso de biológicos: braço 1 (rastreamento), e pacientes sintomáticos já em uso de biológicos, braço 2. Serão excluídos aqueles pacientes com HIV, pacientes em uso de antifúngicos com atividade contra *Histoplasma capsulatum* e pacientes com diagnóstico recente de histoplasmose. Os pacientes serão submetidos a coleta de urina para teste de antígeno urinário e serão acompanhados por 180 dias com coleta de dados clínicos. A pesquisa encontra-se em andamento, com resultados preliminares: 39 pacientes incluídos até o momento (32 no braço 1; 7 no braço 2); a mediana da idade foi de 46 anos. Em relação às doenças de base, obteve-se 10 pacientes com artrite reumatoide, 1 com artrite idiopática juvenil, 26 com doença inflamatória intestinal e 2 com outras condições em uso de imunobiológicos. O imunobiológico mais frequentemente em uso na amostra até o momento foi o infliximabe (56,4%), seguido do adalimumab (35,9%). A positividade geral do antígeno foi de 6/39 (15%), sendo de 12,5% no braço 1 e 28,5% no braço 2. Um paciente do braço 2 com resultado positivo evoluiu a óbito (14,0%). Esse é um trabalho inovador que avalia o rastreamento de indivíduos assintomáticos em risco para a doença ou que estejam apresentando sintomatologia compatível. A positividade encontrada até o momento está acima do esperado, principalmente para indivíduos assintomáticos. O prosseguimento do projeto, com os dados de acompanhamento clínico desses pacientes, deverá trazer mais informações sobre o prognóstico e fatores de risco para esta condição.

2012 - Controle da Contaminação Ambiental do Centro Clínico Veterinário FSG - Caxias do Sul

Letícia da Silva, Katiane Carvalho Colombo, Gabriele Casagrande, Liziane Bertotti Crippa, Diane Alves de Lima

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA

As infecções hospitalares, também chamadas de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS) representam um importante problema de saúde pública, o qual requer a implementação de programas eficientes de controle. Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a contaminação bacteriana nos setores de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais do Centro Clínico Veterinário da FSG- Centro Universitário da Serra Gaúcha, localizado em Caxias do Sul, RS. Para isso, foi realizada uma avaliação da contaminação ambiental, onde se coletou amostras do ar, das superfícies de equipamentos, utensílios e de paciente antes e após a antisepsia. Das 28 amostras coletadas, foram isoladas em quatro delas (14,3%) *Staphylococcus* sp., seguido por *Streptococcus* sp. (7,1%, 2/28), *Bacillus* sp. (7,1%, 2/28), *Micrococcus* sp. (3,6%, 1/28) e *Corynebacterium* sp. (3,6%, 1/28). Na amostra coletada em bloco cirúrgico, previamente a realização da antisepsia no paciente, houve crescimento de diferentes gêneros bacterianos incluindo *Staphylococcus* sp., *Bacillus* sp. e *Corynebacterium* sp. Entretanto, na amostra obtida do mesmo paciente após a antisepsia, não houve crescimento bacteriano em 72 horas de incubação. Os resultados demonstram a importância dos programas de monitoramento de ambientes clínico hospitalares uma vez que possibilitam identificar os pontos críticos de contaminação, conhecer os microrganismos presentes e estabelecer medidas que evitem a disseminação desses agentes entre profissionais, pacientes e comunidade geral.

2032 - ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO POR DESCARTE INADEQUADO DE PERFUROCORTANTES

Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Luciana Rott Monaiar, Mariana Nader Fossa, Emanuelle Bianchi Soccol, Celia Mariana Barbosa de Souza, Francielle Lopes Dos Reis, Elizete Maria de Souza Bueno, Mônica Beatriz Agnes, Bernadete Sonia Thiele Felipe, Luciane Elisabete Gatelli Pereira, Karen Gomes Dávila, Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabio Fernandes Dantas Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O acidente de trabalho com material biológico (ATMB) apresenta potencial risco de contaminação por HIV, Hepatites B e C para profissionais que prestam cuidados ao paciente. Dessa forma, medidas como uso de equipamentos de proteção individual e cuidados no descarte de materiais perfurocortantes evitam acidentes. Os acidentes provocados por descarte inadequado são particularmente relevantes por, em geral, o paciente fonte ser desconhecido, provocando a necessidade de uso de profilaxia pós-exposição. Além disso, esse acidente expõe profissionais que não estão diretamente ligados à assistência do paciente, como os profissionais de higienização e lavanderia. **Objetivo:** Identificar os acidentes de trabalho envolvendo material biológico que ocorreram em virtude do descarte incorreto de materiais perfurocortantes no ano de 2021, permitindo elaborar ações para minimizar o risco. **Método:** Análise das Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) emitidas no ano de 2021 envolvendo profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), estratificando os ATMB relacionados ao descarte inadequado de material perfurocortante. Documentação fotográfica de descartes inadequados através de auditorias internas da equipe de engenharia ambiental da instituição. **Observações:** A equipe do Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) presta o atendimento aos profissionais que sofrem ATMB, conforme protocolo institucional, e emite CAT. A análise das CAT permite identificar os ATMB que se relacionam ao descarte inadequado de perfurocortantes, os locais de ocorrência, o tipo de profissional afetado, e suas consequências. Foi identificada a ocorrência entre os profissionais da assistência, mas também entre profissionais de áreas de apoio que não deveriam manipular esses materiais. A Engenharia Ambiental do HCPA através de inspeções de auditoria interna, documenta fotograficamente as ocorrências identificadas. **Considerações:** É percebida a necessidade de estimular a notificação dos acidentes ocorridos a fim de desenvolvermos trabalho "in loco" com as equipes que vem apresentando dificuldade com o descarte adequado dos materiais perfurocortantes, para além das capacitações institucionais vigentes.

2326 - Pesquisa de *Candida* sp. em excretas de pombos domésticos (*Columba livia*) presentes em praças públicas do município de Caxias do Sul, RS

Diane Alves de Lima, Gabriele Casagrande, Katiane Carvalho Colombo, Liziane Bertotti Crippa

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA

Os pombos domésticos são considerados animais sinantrópicos uma vez que suas excretas podem transmitir patógenos com potencial zoonótico, tais como fungos do gênero *Candida* sp. Leveduras desse gênero são residentes comuns na pele e mucosa de humanos e outros animais. Entretanto, em determinadas condições, o fungo pode invadir os tecidos e causar a candidíase sistêmica, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a presença de *Candida* sp. em fezes de pombos domésticos residentes em praças públicas do município de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Para isso, foram coletadas 72 amostras fecais de pombos entre os meses de fevereiro e abril de 2022. As excretas foram acondicionadas em frascos estéreis, identificadas e armazenadas a 4°C até a chegada ao laboratório. Posteriormente, dois gramas de cada amostra foram diluídos em 20 ml solução salina 0,9%, homogeneizados e 20 µl da suspensão semeados em placas de Petri contendo ágar Sabouraud com cloranfenicol. As placas foram incubadas à 37°C e observadas após 24 e 48 horas de incubação. Colônias esféricas, de coloração branca e aspecto brilhante foram submetidas a coloração de Gram. As colônias com aspecto leveduriformes foram inoculadas em meio cromogênico CHROMagar *Candida* para identificação da espécie. Das 72 amostras, foram analisadas 114 colônias em ágar cromogênico. Destas, foram identificadas as seguintes espécies: *Candida glabrata* (42,10 %), seguido por *C. krusei* (34,21%), *C. albicans* (4,38%) e *C. tropicalis* (2,63%). As demais colônias não puderam ser identificadas a nível de espécie em razão de não apresentarem coloração no meio cromogênico. Contudo, os resultados demonstram que os pombos apresentam uma ampla diversidade de leveduras do gênero *Candida* sp. em seu trato gastrointestinal, o que os torna potenciais disseminadores desses agentes. Dessa forma, o presente estudo reforça a necessidade de implementar medidas de controle populacional dessas aves em espaços públicos.

NEFROLOGIA

1198 - Estimativa da taxa de filtração glomerular com a equação CKD-EPI 2009 em indivíduos negros fora dos Estados Unidos: uma revisão sistemática e meta-análise

Carolina Pires Zingano, Gustavo Monteiro Escott, Bruna Martins Rocha, Indianara F Porgere, Candice Cristine Moro, Sandra Pinho Silveiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Diabetes é uma das principais causas de doença renal crônica, que é diagnosticada por medida de albuminúria e estimação da taxa de filtração glomerular (TFG) por meio de cálculos baseadas no nível sérico de creatinina, como é o caso da CKD-EPI 2009. No entanto, essa equação inclui um coeficiente de correção de cor de pele (CCCP) que parece superestimar a TFG em pacientes autodesignados negros fora dos Estados Unidos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é determinar a acurácia, medida por P30 (porcentagem de TFGs estimadas com não mais do que 30% de erro em relação à TFG medida), da CKD-EPI 2009 em estimar a TFG com e sem o CCCP em negros autodeclarados em países fora dos Estados Unidos. **Métodos:** Foi feita busca bibliográfica por meio de PubMed e Embase até o dia 05/12/2021. Estudos observacionais que informavam a acurácia (P30) de CKD-EPI 2009 com e sem CCCP (fator que aumenta em 16% a TFG em negros), por comparação a um método de medida de TGF com substância exógena, em negros fora dos Estados Unidos foram incluídos nesta meta-análise. A acurácia mínima recomendada é de 75%. Nosso estudo está registrado no PROSPERO (CRD42021236613) e seguiu as diretrizes do PRISMA-DTA. Os dados foram extraídos por duplas independentes e foram agrupados em modelo de efeito randômico. **Resultados:** Nossa revisão sistemática incluiu 11 estudos, com um total de 1834 adultos autodeclarados negros da América do Sul, Europa e África. Eliminar o CCCP demonstrou um aumento significativo em acurácia (P30) nessas populações (de 61,9% [95% IC, 53% - 70%] para [72,9% [95% IC, 66,7% - 78,3%]; p=0.03). **Conclusão:** Fora dos Estados Unidos, não é acurado usar a CKD-EPI 2009 tradicional (com o CCCP) para indivíduos negros, embora esta equação siga apresentando um desempenho limitado, mesmo removendo o CCCP.

1879 - Perfil demográfico e clínico de indivíduos autodeclarados negros comparando casos com Doença Renal Crônica e controles no estado do Rio Grande do Sul

Celia Mariana Barbosa de Souza, Franciele Moreira Barbosa, Mauro Renato Ribeiro Soares Junior, William Israel Cardoso da Silva, Giovanna Câmara Giudicelli, Maicon Douglas Dos Santos Torely, Fernanda Sales Luiz Vianna, Francisco José Veríssimo Veronese, Mariléa Furtado Feira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Estudos que envolvem a população negra são incipientes no Brasil, mas em afro-americanos, a doença renal crônica (DRC) associada a hipertensão arterial sistêmica (HAS) ocorre em uma taxa 5 vezes maior que em euro-americanos. O objetivo inicial deste estudo foi comparar casos com DRC e controles autodeclarados negros do RS em relação ao perfil demográfico, clínico e laboratorial. Foram incluídos 169 casos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Santa Casa de Misericórdia, Grande Porto Alegre, Clínicas de Osório e de Pelotas, e 169 controles provenientes do HCPA. Coletas de sangue, urina e dados de prontuário foram realizados para avaliar as variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais nos participantes. A análise estatística consistiu de média e desvio padrão, mediana e intervalo interquartil, teste do qui-quadrado de Pearson, teste T independente (paramétrico) e Mann-Whitney (não paramétrico). O estudo foi aprovado pelo CEP-HCPA (CAAE: 36976820.5.0000.5327). Diferenças estatisticamente significativas em relação as análises para os casos e controles, respectivamente, foram: sexo (masculino: 60% vs. 15,9%; feminino: 40% vs. 84,1%; $p < 0,001$); renda familiar (até 2500 reais: 73,7% vs. 7,7%; mais de 2500 reais: 26,3% vs. 92,4%; $p < 0,001$); HAS (sim: 98,9% vs. 25,9%; não: 1,1% vs. 74,1%; $p < 0,001$); história familiar de doença renal (38,3% vs. 24,1%; $p=0,005$). O teste T independente mostrou idade: 16,1% vs. 9,0%, $p < 0,001$; peso: 17,3% vs. 15,2%, $p=0,008$; índice de massa corporal: 15,9% vs. 4,4%, $p < 0,001$; pressão arterial sistólica: 24,2% vs. 18,3%, $p < 0,001$; e pressão arterial diastólica: 14,5% vs. 11,5%, $p=0,007$ como diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. O teste de Mann-Whitney revelou creatinina (mg/dL) elevada nos casos em relação aos controles (8,39 vs. 0,79; $p < 0,001$) e taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) pelo CKD-EPI (mL/min/1,73 m²) baixa nos casos vs. controles (6,85 vs. 90; $p < 0,001$). A mediana de HbA1C comparando casos vs. controles foram de 5,3 vs. 5,4, e albumina em amostra de urina 1,06 vs. 6,6, mg/g creatinina. Os achados deste estudo mostraram que nos casos houve maior prevalência do sexo masculino, maior idade a partir de 60 anos, menor renda familiar, aumento da HAS, além de que se observou um aumento significativo da creatinina sérica e queda da TFGe, não havendo diferença em relação à glicose e HbA1C. A investigação de outros fatores biológicos será realizada para melhor caracterizar a DRC em afrodescendentes

NEUROLOGIA

1001 - Identificação dos genes NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) como alvos moleculares em gliomas

Guilherme Tomasi Santos, Guilherme Pamplona Bueno de Andrade, Marco Antonio Stefani, Elizandra Braganhol

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O presente trabalho tem como objetivos a identificação de novos alvos moleculares promissores para fins terapêuticos, ou como marcadores diagnósticos ou prognósticos, em gliomas. Para tanto, foram investigados os alvos moleculares NT5E (CD73) e ENTPD1 (CD39) e as relações de suas expressões gênicas com os diferentes tipos tumorais, com base em análises in silico a partir de bancos de dados públicos de amostras de tumores obtidos de pacientes. As análises avaliaram a expressão de mRNA dos genes alvos supracitados, comparando tumor e tecido cerebral não-tumoral, com detalhamento das análises de acordo com estadiamento ou histologia ou subgrupo molecular dos tumores. Além disso, foram realizadas análises de curvas de Kaplan-Meier da sobrevida global (SG) associadas à expressão gênica medida pelo conteúdo de mRNA e estratificadas nos subgrupos moleculares. A expressão por mRNA dos genes alvos em todas as amostras foi normalizada dentro da R2: Plataforma de Análise e Visualização Genômica (<http://r2.amc.nl>). Todos os subgrupos foram comparados usando um teste de Kruskal-Wallis para significância e o método de Taxa de Falsa Descoberta, seguido do post-hoc teste t de Welch realizado através da plataforma R2. A SG foi medida a partir do momento da data do diagnóstico inicial até a morte ou a data do último acompanhamento. Foram analisadas 284 amostras de gliomas primários de pacientes, subgrupadas por características histológicas. Observou-se um aumento dos níveis transcricionais de NT5E em tumores de alto grau, como glioblastoma - GBM (grau IV), oligoastrocitoma (grau III) e oligodendroma (grau III). A expressão de NT5E e ENTPD1 em amostras de gliomas de todos os subgrupos histológicos mostrou que a alta expressão está relacionada à diminuição da SG. Em amostras de gliomas de alto grau, como as de GBM (grau IV), foi observado que a alta expressão de NT5E e ENTPD1 está significativamente relacionada à diminuição da SG. Em oligoastrocitoma e oligodendromas de graus III, os níveis transcricionais de NT5E aumentados estão significativamente correlacionados a uma baixa SG, enquanto para expressão de ENTPD1 não foi observada esta correlação. Em gliomas de baixo grau como astrocitoma (grau II), a expressão dos genes alvos não teve correlação com a SG. Concluiu-se que os genes alvos supracitados são potenciais alvos terapêuticos ou marcadores prognósticos para gliomas principalmente os de alto grau como GBM (grau IV), oligoastrocitoma e oligodendromas de graus III.

1020 - Epidemiologia e Tratamento de Malformações Arteriovenosas Cerebrais Não-Rotas

Guilherme Pamplona Bueno de Andrade, Marco Antonio Stefani, Ápio Claudio Martins Antunes, Paulo Petry Oppitz, Frederico Bartz Noy, Mário Barros Faria, Lucas Scotta Cabral, Cassiano Ughini Crusius, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi, Bruno Lopes Breda

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

As Malformações Arteriovenosas Cerebrais (MAVs) são lesões vasculares caracterizadas pela comunicação direta entre veias e artérias cerebrais em enovelados conhecidos como Nidus. Neste trabalho, analisamos 100 casos de pacientes com MAV não-rotas em um registro retrospectivo de casos na plataforma REDCap. A distribuição entre os sexos foi de 1,27 mulheres para cada homem, com idade média de diagnóstico de 35,9 anos. Vinte e nove pacientes apresentaram aneurismas concomitantes, e quatro desses diretamente associados às MAVs. As apresentações clínicas mais comuns foram convulsões com 57 casos, cefaleia com 39, déficit neurológico focal com 12 e hemorragia com 2. Quanto à localização, 98 casos foram supratentoriais divididos em 41 no lobo frontal, 37 no lobo parietal, 33 no lobo temporal e 19 no lobo occipital (considerando que os MAVs podem acometer mais de um lobo), e dois casos infratentoriais, um no cerebelo e um no tronco encefálico. Quanto à graduação de Spetzler-Marvin, 18 MAVs foram graduadas como Grau I, 28 como Grau II, 28 como Grau III, 18 como Grau IV e 6 como Grau V. Os tratamentos utilizados compreenderam 52 embolizações, sendo dessas 47 embolias específicas para MAVs e cinco embolizações de terapia para aneurisma relacionada a MAVs, 23 radiocirurgias estereotáxicas, todas com uso de LINAC (Linear accelerator stereotactic radiosurgery), 11 ressecções cirúrgicas e duas clipagens de aneurisma relacionados a MAVs. Após o tratamento, 21 pacientes tiveram cura evidenciada por obliteração da MAV em angiografia. Quanto às taxas de cura, a ressecção cirúrgica teve 100% de sucesso, a radioterapia estereotáxica 26% e a embolização 8,5%. Quanto aos efeitos adversos relatados após o tratamento, dez pacientes apresentaram AVCh, cinco apresentaram convulsões não relacionadas a hemorragias, e dois apresentaram déficit neurológico focal não relacionado a AVC, um apresentou AVCi e um apresentou hidrocefalia. Concluímos que MAVs não-rotas com manejo conservador (mais frequentemente adotado após a publicação do estudo ARUBA) apresentam baixo risco de sangramento. Em casos onde foi adotado manejo invasivo, a ressecção cirúrgica de MAV de baixo grau apresentou elevada taxa de sucesso, contudo a embolização e a radiocirurgia estereotáxica isoladas ou combinadas apresentam-se como alternativas seguras para MAVs maiores. Estudos prospectivos com um número maior de pacientes são necessários para comprovar o benefício do tratamento invasivo em MAVs não-rotas.

1023 - Resultados Cirúrgicos dos Primeiros Casos de Epilepsia Refratária Avaliados e Tratados no Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CETER-HCPA).

Matheus Bernardon Morillos, Kelin Cristine Martin, Leonardo Cordenonzi Pedroso de Albuquerque, Pedro Abraham Cherubini, George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa, Martim Tobias Bravo Leite, Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha, Francine Hehn de Oliveira, Juliana Unis Castan, Juliana Ávila Duarte, Suzana Veiga Schönwald, José Augusto Bragatti, Ápio Claudio Martins Antunes, Eduardo Goellner, Leticia Santos Erig, Carlos Eduardo Anselmi, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi, Carolina Machado Torres, Marino Muxfeldt Bianchin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO A Epilepsia é uma doença com alta morbidade, afetando cerca de 1.5% pacientes que vivem em países em desenvolvimento. Cerca de 30% dos pacientes com epilepsia são refratários ao tratamento farmacológico, podendo se beneficiar de um tratamento cirúrgico. A cirurgia é feita após uma seleção criteriosa, que é feita em centros de cirurgia para epilepsia, tais como o Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CETER-HCPA). Nestes, o paciente é internado com o intuito da otimização terapêutica e avaliação para cirurgia de epilepsia quando indicada. O tratamento cirúrgico da epilepsia objetiva o controle de crises, melhorando a qualidade de vida do paciente. Nesse trabalho, relatamos os resultados iniciais obtidos e o seguimento dos pacientes operados ao longo do período de funcionamento do CETER-HCPA. **DESCRIÇÃO** De abril de 2016 até setembro de 2021, 14 pacientes com epilepsia focal fármaco-resistente foram investigados no CETER e submetidos ao tratamento cirúrgico. A média de idade foi de 39 anos (20 - 57 anos), sendo 7 mulheres. O seguimento pós-operatório variou de 8 a 73 meses. A técnica cirúrgica mais utilizada foi a lobectomia temporal anterior com amígdalo-hipocampectomia (7 pacientes), seguida de apenas lobectomia temporal anterior (5 pacientes), apenas amígdalo-hipocampectomia (1 paciente) e lesionectomia frontal esquerda (1 paciente). Histopatologicamente foram identificadas esclerose hipocampal (8 pacientes), displasia cortical focal tipo 2A (2 pacientes), xantoastrocitoma pleomórfico (2 pacientes), displasia cortical focal tipo 1A (1 paciente) e oligodendroglioma (1 paciente). Dez pacientes não tiveram mais crises após a cirurgia (Engel IA). Três pacientes apresentaram apenas auras não limitantes (Engel IB). Um paciente apresentou melhora parcial da epilepsia (Engel IIIA). **CONCLUSÃO** O tratamento cirúrgico para epilepsia é seguro e efetivo para o manejo de pacientes com epilepsia refratária. O HCPA é um hospital que se propõe a tratar casos de alta complexidade. Então, é natural e necessário que disponha de um centro adequado para avaliação e tratamento de pacientes com epilepsia refratária ao tratamento farmacológico convencional. Esses são os primeiros casos tratados cirurgicamente no CETER-HCPA, mostrando os benefícios que esse tipo de serviço pode trazer. Acreditamos que a expansão das nossas atividades poderá beneficiar muitos pacientes ao longo dos anos vindouros. Apoio CNPq, FAPERGS, FIPE-HCPA.

1038 - Abordagem Inicial Após Crise Epiléptica no Paciente Internado no CETER-HCPA (Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária do Hospital de Clínicas).

Matheus Bernardon Morillos, Martim Tobias Bravo Leite, Fernando Augusto Marion Spengler, Carolina Rodrigues Formoso, Gabriel Paulo Mantovani, Ana Paula Gouvêa, Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha, Juliana Unis Castan, Suzana Veiga Schönwald, José Augusto Bragatti, Juliana Ávila Duarte, Eduardo Goellner, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi, Carolina Machado Torres, Marino Muxfeldt Bianchin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO A Epilepsia afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo. Em 30% das pessoas com epilepsia a doença não é controlada, o que representa um desafio terapêutico. Nos centros de monitorização em epilepsia é possível melhorar a capacidade diagnóstica e terapêutica. No Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária (CETER) do HCPA, os pacientes estão propensos a terem crise epiléptica através de mecanismos que aceleram sua ocorrência, o que torna uma internação com risco de eventos adversos. Descreveremos novas práticas de abordagem inicial após uma crise epiléptica a serem adotadas nesse setor com o objetivo de redução dos eventos adversos relacionados. **METODOLOGIA** Foi realizada uma revisão não sistemática nos últimos 10 anos nas bases de dados a seguir: PUBMED, LILACS e SCIELO. A busca incluiu os termos: "epilepsy center" e "drug resistant epilepsy". A revisão abordou aspectos relevantes à internação em centros de epilepsia sobre prevenção e manejo de eventos adversos. Foram selecionados apenas artigos voltados para os recursos disponíveis no HCPA. **DESCRIÇÃO** Inicialmente o objetivo é avaliar se o paciente está apresentando uma crise epiléptica. Chame o paciente pelo nome e caso não haja resposta, faça um estímulo. Solicite que ele descreva o que está sentindo. Caso não esteja responsivo, o objetivo é garantir a segurança do paciente através do suporte básico de vida. Inicialmente, deve ser checada a perviedade da via aérea. Em seguida, se houver secreção abundante realizar aspiração através de sucção e colocar o paciente em decúbito lateral. O passo a seguir é a suplementação de oxigênio através de máscara com reservatório em 15 litros/min. Caso o paciente esteja apresentando movimentos tônico-clônicos proceder com a realização de 10mg de Diazepam endovenoso. Os sinais vitais devem ser aferidos e o paciente deve ficar monitorizado. Após, comunicar o plantão clínico. Na grande maioria, a crise epiléptica é autolimitada e o paciente já será encontrado em estado de pós-ictal quando da chegada da equipe. Da mesma forma, os passos de checagem de via aérea, respiração, sinais vitais e oferta de oxigênio devem ser realizados além da comunicação do plantão clínico, com objetivo de reduzir a morbidade associada ao evento. O Time de PCR (R: 1444) deve ser acionado se o paciente não tiver respiração espontânea ou pulso carotídeo. O Time de Resposta Rápida (R: 17300) deve ser acionado se mesmo com a oxigenioterapia houver dessaturação ou se a crise não cessar.

1092 - Bateria de Testagem Ictal do Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CETER - HCPA).

Martim Tobias Bravo Leite, Matheus Bernardon Morillos, Debora Rosilei Miquini de Freitas Cunha, Sidia de Maria, Kelly da Silva Cataneo, Natália Britz, Pâmela Silva da Rocha, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski, Claudenilson da Costa Regis, Anderson Dos Santos Martins, Raquel Teresinha Curth de Souza, Ana Paula Henriques Laurindo, Taise Judes Donato, Lea Fabiana Fonseca Duarte, Valmir Furquim Prestes, Carolina Machado Torres, Carolina Ancinello Fraga, Marino Muxfeldt Bianchin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A epilepsia é uma doença complexa e por vezes, o diagnóstico em nível ambulatorial é um desafio. Nesses casos, a internação em um centro de epilepsia pode aumentar a acurácia diagnóstica. Durante a internação, um dos passos primordiais para classificação e identificação da crise epilética é a avaliação clínica durante uma crise. Dessa forma, detalharemos uma Bateria de Testagem Ictal a ser implementada no Centro de Tratamento de Epilepsia Refratária do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CETER-HCPA). **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão não sistemática nos últimos 10 anos nas bases de dados a seguir: PUBMED, LILACS e SCIELO. A busca incluiu os termos: epilepsy center e epilepsy monitoring unit. A revisão abordou aspectos relacionados à testagem cognitiva ictal e foram selecionados apenas artigos que pudessem ser aplicados de acordo com o funcionamento e realidade do HCPA. **DESCRIÇÃO:** Durante o atendimento à crise epilética, manter as luzes acesas, evitar ficar na frente da câmera e manter o paciente descoberto. Caso o paciente esteja responsivo prossiga com a Bateria de Testagem Ictal a seguir: 1) Responsividade: Estimule o paciente no sentido de buscar sua atenção. Caso seja capaz de responder, solicite que descreva o que está sentindo. 2) Compreensão e a Capacidade Motora: Solicite que o paciente levante os braços sem pistas visuais. Se não obedecer, demonstre o comando e peça para imitar. 3) Função Verbal e Nomeação: Peça que o paciente repita e lembre das seguintes palavras: Cachorro e Vermelho. Em seguida, demonstre uma caneta e questione: O que é? e Para quê serve?. Após, repita o mesmo teste com outro objeto (Ex. chave ou relógio). 4) Orientação e Contagem: Questione: Qual seu nome? Que data é hoje? Qual o dia da semana?. Após, peça para contar até 10 em sequência. 5) Memórias Verbal e Visual: Questione se o paciente recorda as 2 palavras informadas anteriormente (Cachorro, Vermelho). Também peça que relembre os 2 objetos antes demonstrados. Caso não relembre, demonstre 3 objetos sendo 1 entre eles a caneta do teste anterior e questione sobre qual item antes havia sido mostrado. Após, tranquilize o paciente e familiar e registre as informações obtidas em prontuário. Essa bateria é de fundamental importância e é aplicável por qualquer profissional de saúde da instituição. Dessa forma, com o objetivo de melhorar a assistência e a capacidade diagnóstica do CETER, acreditamos que deva tornar-se uma rotina no setor assistencial.

1182 - Benefícios do treinamento de força na consolidação da memória de medo condicionado ao contexto

Lucas Ferreira Teixeira, Ana Karla Oliveira Leite, Clarissa Penha Farias, Felipe Schmitz, Angela Terezinha de Souza Wyse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O exercício físico anaeróbico tem potencial neuroprotetor, induzindo a liberação de miocinas, como o lactato, e reduz processos inflamatórios. Tendo isso em vista, no presente estudo decidimos avaliar o benefício do treino de força física na memória. O objetivo de nosso estudo foi avaliar o efeito do treinamento de força na facilitação da consolidação da memória de medo condicionado ao contexto (CFC) de ratos Wistar (200-250g) de 45 dias. Os animais foram preparados para o treino de força (teste de carga, adaptação ao treino e à escada) e, 24 horas após a última fase de preparação, foram treinados na tarefa de CFC, onde receberam 3 choques de 0,3 mA. 4 horas após a tarefa de CFC, os animais passaram por uma sessão de treino de força. Os grupos que avaliamos a memória de longa duração foram testados 24 horas após o treino de CFC, já os grupos de memória de curta duração foram testados apenas 30 minutos depois do treino de CFC. O teste consistiu em coletar o tempo de freezing, a cessação dos movimentos por estar no contexto de medo. As análises estatísticas foram feitas pela ANOVA de uma via, seguido do teste de Newman-Keuls. Os dados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. Os resultados comportamentais mostram uma significativa ($n=12-15$, $p < 0,05$) facilitação da consolidação da memória de longa duração no grupo exercício, não alterando a memória de curta duração ($n= 12-15$, $p > 0,05$). Até o momento, os nossos resultados mostram que o treino de força melhorou a consolidação da memória de longa duração em ratos Wistar adultos, sugerindo que o exercício de força tem um potencial agente neuroprotetor e benéfico para a memória. O projeto foi aprovado pela CEUA/UFRGS (#40560). Apoio financeiro: INCT e PGNET/UFRJ.

1183 - HHcy leve compromete a memória, a sinapse e a via anti-inflamatória colinérgica de ratos: Efeito neuroprotetor da rivastigmina e do ibuprofeno.

Lucas Ferreira Teixeira, Lucas Fernandes Jataí, Felipe Schmitz, Osmar Vieira Ramires Júnior, Angela Terezinha de Souza Wyse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A hiper-homocisteinemia (HHcy) é caracterizada pela elevação nos níveis de homocisteína (Hcy) no plasma sanguíneo, sendo classificada em severa, moderada e leve. Ela tem sido associada à fisiopatologia e/ou ao fator de risco a várias desordens neurodegenerativas. Neste contexto, a HHcy leve é um fator de risco para a Doença de Alzheimer (DA). Este estudo teve como objetivo principal avaliar o efeito da HHcy leve com ou sem tratamentos com ibuprofeno e rivastigmina sobre parâmetros comportamentais e neuroquímicos. O modelo crônico de HHcy leve foi induzido quimicamente em ratos Wistar machos de 90 dias pela administração subcutânea de Hcy (4,055 mg/kg de peso corporal), duas vezes ao dia, por 30 dias. Ibuprofeno (40 mg/kg) e rivastigmina (0,5 mg/kg) foram administrados por via intraperitoneal uma vez ao dia. O comportamento foi avaliado pelo labirinto em Y e os parâmetros neuroquímicos pela quantidade de proteína pré-sináptica sinapsina 1 e via anti-inflamatória colinérgica no hipocampo. Todos os procedimentos foram aprovados pela CEUA (nº 40498). Os dados foram analisados em ANOVA de uma via, seguido de teste de Tuckey quando necessário, e considerando diferenças estatisticamente significantes quando $p < 0,05$. Os resultados mostram que os ratos tratados com HHcy leve tiveram uma redução significativa na quantidade de proteína de sinapsina 1 ($n = 11$; $p = 0.0002$), diminuição da consolidação da memória de curta duração ($n = 7$; $p = 0.0012$), além de uma diminuição no imunocontéudo e aumento na atividade da enzima AChE ($n = 6$; $p = 0.0043$) e sem alteração significativa da enzima ChAT. Foi observado um prejuízo na memória de curta duração, relacionado à redução da quantidade de proteína da enzima sinapsina 1 e a redução na plasticidade neuronal no hipocampo. Além disso, a alteração nas enzimas do sistema colinérgico pode estar contribuindo com o aumento dos processos inflamatórios causada pela HHcy leve. Contudo, os ratos tratados com rivastigmina e ibuprofeno tiveram alterações reduzidas no sistema colinérgico. Diante disto, conclui-se que a HHcy leve prejudica a memória de curta duração e causa alteração na via anti-inflamatória colinérgica, sugerindo ação, ao menos parcial, no processo neurodegenerativo, observado na DA. Nesse sentido, tanto ibuprofeno quanto a rivastigmina foram eficazes em atenuar os déficits comportamentais e neuroquímicas, reforçando assim seus efeitos neuroprotetores frente aos danos neurotóxicos da HHcy leve. Apoio financeiro: CNPq.

1194 - Prevalence of use of different prophylactic and abortive medications in patients with Chronic Migraine plus Medication Overuse Headache in an outpatient setting in Latin America

Cristian Daniel Piccini, Daniel Teixeira Dos Santos, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Carolina Rodrigues Formoso, Renata Gomes Londero

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Chronic Migraine (CM) plus Medication Overuse Headache (MOH) is a debilitating and hard to treat combination of headaches. There are many options for acute pain relief, but only a few for prophylaxis (ie, onabotulinum toxin A [ONA], topiramate and amitriptyline, the latter with less evidence). **Purpose:** To assess the most frequently used prophylactic and abortive drugs in patients with CM plus MOH. **Methods:** All patients (n=80) included in a prospective, non-randomized, study designed to assess the effectivity of Greater Occipital Nerve Block (GONB) for CM plus MOH were assessed for the type of both abortive and prophylactic medication used by the time of inclusion in the study. The study was approved by the Research Ethics Committee of the Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Results:** Among our patients, 88.75% (n=71) were women and 90% (n=72) self-declared as White. Mean age was 50.6 (min: 20, max: 88). Amitriptyline was the individually most prescribed prophylactic (n=30), followed by topiramate (n=15), sodium valproate (n=15), nortriptyline (n=9) and metoprolol (n=3). Other drugs were each prescribed in less than 5% of our sample. Seventeen patients used more than one prophylactic drug, as fifteen did not use any. GONB is not included in these results. Metamizole was the most used abortive drug in our sample (n=43), followed by acetaminophen (n=32), naproxen (n=14), metamizole + orphenadrine + caffeine (n=12), ibuprofen (n=12), codeine (n=8) and sumatriptan (n=4). Other drugs were each used by less than 5% of our patients. **Conclusions:** Amitriptyline and topiramate were some of the most prescribed prophylactics. Although these drugs are good choices for CM plus MOH, more patients could benefit topiramate if it were cheaper or paid by the national public health care system. The same goes for ONA, which was not used in our patients. Most of the medications that were highly used for acute pain relief are appropriate choices for CM plus MOH when caution is taken to avoid overuse. Nevertheless, opioids and combination drugs were still widely used, despite evidence that these conditions are actually more likely to happen in patients using such drugs. Limitations to the extrapolation of our findings to the target population include the low number of patients in our sample. External validity may be also impaired by the availability and different level of costs of such drugs abroad.

1276 - Perfil de fala e correlação com subtipos motores em pessoas com Doença de Parkinson

Cecília da Costa Santos, Juliana Costa Dos Santos, Iasmin Klein, Amanda Lara Bressanelli, Maiara Laís Mallmann Kieling, Mariana da Silva Pozzebon, Annelise Ayres, Artur Francisco Schumacher Schuh, Rui Rothe-neves, Maira Rozenfeld Olchik

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) tem como um sintoma comum as alterações nas bases motoras da fala, prejudicando a comunicação e causando impacto na qualidade de vida desses pacientes. Há uma grande variabilidade na gravidade dos padrões de disartria, que podem estar associados aos diferentes subtipos motores da DP. **Objetivo:** Comparar os padrões motores da fala de portadores de DP com os subtipos motores tremor dominante (TD), instabilidade postural/dificuldade de marcha (PIGD) e indeterminado (MT) pareados com controles saudáveis (GC). **Metodologia:** Estudo transversal. Foram incluídas amostras de fala de 82 pacientes do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, divididos em 53 PIGD, 17 TD, 12 MT e 38 controles saudáveis pareados por sexo e idade. Os critérios de inclusão foram diagnóstico de DP idiopática. Os critérios de exclusão para DP e grupo controle foram ter histórico de outros eventos neurológicos prévios, alterações sensoriais que impossibilita a coleta e compreensão das tarefas. A avaliação de fala incluiu: gravação da tarefa de fala, análise acústica e análise perceptiva-auditiva. Foram gravadas amostras de fala com tarefas correspondentes às bases motoras da fala. A correlação entre os resultados e os dados clínicos foi feita por estatística não paramétrica. **Resultados:** Foram investigados um total de 120 indivíduos, sendo 82 pacientes de DP e 38 controles saudáveis, com idade média de 63.82 ($\pm$ 11.15). Nenhuma correlação significativa foi encontrada na análise dos subtipos. Contudo, algumas correlações significativas foram encontradas na análise estatística variável número de sílabas para a comparação dos subtipos indeterminado x GC ($p=0.033$), variável duração para os subtipos indeterminado x GC ($p=0.049$), variável número de pausas para os subtipos PIGD x GC ($p=0.013$), variável phonationrate para os subtipos PIGD x GC ($p=0.001$), variável speechrate para os subtipos PIGD x GC ($p=0.003$). Nenhuma correlação significativa foi encontrada entre TD e grupo controle. Ao analisar a correlação entre as variáveis clínicas e a análise acústica dos pacientes com DP, foi encontrada uma correlação negativa significativa entre o tempo de DBS e o número de pausas ($p=0.013$, $r=-0.449$). **Conclusão:** Não houve diferença entre os subtipos, mostrando que, embora a disartria seja a produção motora da fala, não acompanha as alterações motoras dos pacientes.

1321 - Perfil de fala em pacientes com doença de Huntington e sua correlação com características clínicas

Maira Rozenfeld Olchik, Nathalia Vescia Bauer, Rui Rothe-neves, Karina Adonis Carvalho, Laura Bannach Jardim, Raphael Machado de Castilhos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa autossômica dominante, caracterizada por sintomas neurológicos, psiquiátricos e comportamentais. Um número limitado de estudos, até o momento, avaliou distúrbios da fala em indivíduos com expansão CAG no gene HTT. O principal sintoma de fala em indivíduos com DH é a disartria hiperkinética. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi correlacionar o perfil de fala dos indivíduos com DH com seus achados clínicos. **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa sob o número 2018-0648. Foram recrutados indivíduos com diagnóstico molecular de DH do ambulatório de neurogenética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e controles pareados por sexo e idade. Os critérios de exclusão foram: história de outros eventos neurológicos, qualquer distúrbio sensorial ou motor que impossibilitasse a realização dos testes, doenças sistêmicas e/ou alterações estruturais que afetassem a voz e/ou fala. Foram coletados dados demográficos e de gravidade da doença através da escala UHDRS. A avaliação dos parâmetros de fala foi feita pela análise perceptivo-auditiva e análise acústica. A coleta de dados ocorreu entre o período de 2021 e 2022. **Resultados:** Foram incluídos 7 indivíduos com DH e 7 controles. O perfil de fala dos indivíduos com DH está relacionado com a evolução dos sintomas motores. Dessa forma, quanto pior os sintomas motores dos pacientes, pior o desempenho na fala. Com os demais dados clínicos, não houve correlação. Os indivíduos com DH foram significativamente piores do que o grupo controle na fonação nas seguintes variáveis, jitter local caso $0,87(\pm 0,49)$ controle $0,39(\pm 0,10)$ $p=0,04$; shimmer local caso $8,47(\pm 4,92)$ controle $3,59(\pm 2,72)$ $p=0,046$; FF máximo caso $297,78(\pm 108,60)$ controle $160,42(\pm 44,13)$ $p=0,015$. Na respiração, tempo máximo de fonação (TMF) caso $5,45(\pm 5,03)$ controle $17,22(\pm 4,43)$ $p=0,001$. Na articulação, número de sílabas fala espontânea (FE) caso $76,86(\pm 25,58)$ controle $195,29(\pm 36,82)$ $p < 0,0001$; duração FE caso $30,86(\pm 1,77)$ controle $59,78(\pm 0,59)$ $p < 0,0001$; tempo de fonação FE caso $17,72(\pm 6,11)$ controle $49,98(\pm 5,86)$ $p < 0,0001$. **Conclusão:** Assim, o perfil de fala dos indivíduos desse estudo aponta um prejuízo maior nas bases motoras da fala como articulação, na respiração e na fonação, com prejuízo na inteligibilidade relacionada ao tempo de doença.

1368 - PERFIL DE FALA NA DOENÇA DE PARKINSON DE INÍCIO PRECOCE

Iasmin Klein, Maiara Laís Mallmann Kieling, Amanda Lara Bressanelli, Vanessa Brzoskowski Dos Santos, Cecília da Costa Santos, Mariana da Silva Pozzebon, Juliana Costa Dos Santos, Annelise Ayres, Rui Rothe-neves, Artur Francisco Schumacher Schuh, Maira Rozenfeld Olchik

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A disartria em indivíduos com DP de início precoce é pouco descrita na literatura. **Objetivo:** Caracterizar a fala de pacientes com Doença de Parkinson de início precoce e relacionar com dados clínicos. **Metodologia:** Estudo transversal, aprovado sob o número 2021-0386 . Foram incluídos pacientes do ambulatório de Distúrbios do Movimento do HCPA, com DP de início precoce (antes dos 50 anos). Excluíram-se do estudo sujeitos que apresentaram outras condições neurológicas ou sistêmicas que pudessem afetar a fala. Para o grupo controle foram usados os mesmos critérios de exclusão. Quinze controles saudáveis, pareados por sexo e idade foram recrutados. Dados clínicos foram retirados de prontuários. Tarefas de fala incluíram a produção da vogal /a/ sustentada, /iu/ alternadamente, diadococinesia /pa-ta-ka/ e fala espontânea. A análise perceptivo-auditiva foi realizada por 3 fonoaudiólogas que classificaram a disartria em normal, leve, moderada ou grave e a análise acústica foi realizada por meio do software PRAAT. **Resultados:** Participaram do estudo 30 indivíduos com DP de início precoce e 15 indivíduos saudáveis, sendo 18 (64,3%) homens com DP precoce. análise perceptiva auditiva da fala 96,66% (n=29) dos pacientes com DP foram diagnosticados com disartria. As alterações nas bases motoras foram: fonação (96,7%), respiração (86,7%), articulação (86,6%), ressonância (73,3%) e prosódia (76,7%). **Conclusão:** A caracterização de fala da DP precoce desta amostra foi de disartria leve com alterações nas bases motoras de fonação, respiração, articulação, ressonância e prosódia sem correlação da fala com as variáveis clínicas.

1379 - ANÁLISE LONGITUDINAL DE FALA EM PACIENTES COM MIASTENIA GRAVIS: DADOS PRELIMINARES

Mariana da Silva Pozzebon, Annelise Ayres, Maiara Laís Mallmann Kieling, Vanessa Brzskowski Dos Santos, Rui Rothe-neves, Maira Rozenfeld Olchik

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Miastenia Gravis (MG) é uma doença auto-imune causada, na maior parte dos casos, pela presença de anticorpos circulantes contra os receptores nicotínicos da acetilcolina, localizados na membrana pós-sináptica da junção neuromuscular. A disartria é um dos sintomas, e ocorre em cerca de 60% dos pacientes. **Objetivo:** Verificar modificações no padrão de fala de pacientes com MG longitudinalmente. **Metodologia:** Estudo longitudinal. Foram incluídos pacientes acometidos por MG maiores de 18 anos, todos oriundos do ambulatório de Doenças Neuromusculares do Departamento de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram excluídos pacientes com outras doenças neurológicas. O estudo foi dividido em duas fases, a primeira ocorreu no ano de 2017 e a segunda no ano de 2021. A avaliação da fala incluiu gravação de tarefas de fala e análise acústica no software PRAAT. Para a análise foi utilizado a tarefa de diadococinesia (pa-ta-ka) que avalia a articulação. Realizou-se o teste-T para amostras independentes. **Resultados:** Na primeira fase, 38 pacientes diagnosticados com MG participaram do estudo. Na segunda etapa foram reavaliados, até o momento, 8 indivíduos. A amostra foi composta por 3 homens e 5 mulheres. No primeiro momento (A) os sujeitos tiveram média de idade de 51,88 ($\pm 17,49$) anos, média de tempo de doença 8,5 ($\pm 9,8$) anos. Na análise acústica observou-se diferença estatística para número de sílabas A = 11,87($\pm 3,56$)/ B = 51,62 ($\pm 28,65$) p=0,002; duração A = 3,28 ($\pm 0,85$)/ B = 11,62 ($\pm 4,58$) p= 0,001; phonation time A = 3,03 ($\pm 0,85$)/ B = 11,06 ($\pm 4,25$) p= 0,001; e não houve diferença estatística para número de pausas A = 0,13 ($\pm 0,35$)/ B = 0,75 ($\pm 1,48$) p=0,267; speech rate A = 3,73 ($\pm 1,22$)/ B= 4,22 ($\pm 1,61$) p=0,503; articulation rate A = 4,04 ($\pm 1,19$)/ B = 4,36 ($\pm 1,51$) p=0,643; ASD A = 0,27 ($\pm 0,11$)/ B = 0,26 ($\pm 0,12$) p=0,893. **Conclusão:** Não foi encontrado diferenças nos parâmetros acústicos ao longo dos 4 anos. Os dados preliminares mostraram que não houve piora na fala nessa amostra de pacientes.

1394 - MIOCINAS COMO BIOMARCADORES DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL

Júlia Kersting Chadanowicz, Ana Leticia Amorim de Albuquerque, Marina Siebert, Jonas Alex Morales Saute

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença autossômica recessiva causada por variantes patogênicas bi-alélicas no gene SMN1, sendo caracterizada por atrofia e fraqueza muscular proximal progressivas decorrentes da degeneração dos neurônios motores do corno anterior da medula espinhal. Avanços extraordinários ocorreram nos últimos anos com a comprovação da eficácia de tratamentos modificadores da doença, no entanto, ainda faltam dados sobre biomarcadores de gravidade, evolução e resposta às novas terapias. **OBJETIVOS:** Caracterizar o potencial das miocinas (Miostatina, Folistatina, Irisina) como marcadores biológicos de gravidade e de progressão da AME. **MÉTODOS:** Estudo de centro único com duas fases, a primeira um estudo transversal com controles, e a segunda uma coorte longitudinal com o grupo casos. A amostra foi de conveniência, em que indivíduos com diagnóstico molecular de AME atendidos no Serviço de Genética Médica do HCPA e um grupo controle saudável pareado por idade e sexo foram recrutados. Em ambos os grupos, foram dosados os níveis séricos das miocinas e nos casos foram aplicadas escalas de gravidade de doença. Os instrumentos clínicos e os biomarcadores serão repetidos em 12 e 24 meses. **RESULTADOS:** 54 participantes foram incluídos, 27 casos e 27 controles. Entre os casos, 11/27 (40,7%) têm AME tipo I, 10/27 (37%) AME tipo II e 6/27 (22,2%) AME tipo III. A média de idade foi de 15 anos, e a média de idade de início dos sintomas, de 10 meses. Duas cópias do gene SMN2 estavam presentes em 13/27 (48,2%) dos casos, e 14/27 (51,8%) tinham 3 cópias ou mais; 25/27 (92,6%) são cadeirantes e 12/27 (44,4%) fazem uso de suporte ventilatório. Ainda, 11/27 (40,7%) dos casos estão em uso de terapias avançadas, destes 8/11 (72,7%) utilizam nusinersena e 3/11 (27,3%) onasemnogene abeparvovec. A coleta baseline dos casos e controles foi concluída em dezembro de 2021, sendo que já foram coletadas amostras de 01 ano de seguimento de 5/27 casos. A dosagem das miocinas no baseline foi realizada por Luminex, entretanto o método não apresentou sensibilidade adequada para a análise, sendo optado por troca de metodologia para Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). **CONCLUSÃO:** O método Luminex não foi adequado para avaliação das miocinas no soro. A dosagem por ELISA está em andamento e espera-se que os resultados possam auxiliar na descrição de marcadores com utilidade clínica para avaliar gravidade, progressão e resposta às novas terapias para AME.

1487 - O impacto dos fatores de risco vasculares individuais na neurodegeneração longitudinal

Lucas Uglione da Ros, João Pedro Ferrari-souza, Lucas Augusto Hauschild, Lara Willers Lobato, Andrei Bieger, Bruna Bellaver, Wagner S. Brum, Marco Antônio de Bastiani, Eduardo Zimmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os fatores de risco vasculares (FRVs) têm um papel importante na etiologia e progressão da Doença de Alzheimer (DA). Recentemente, descrevemos que a carga de FRV interage com a fisiopatologia da DA, aumentando os níveis de neurofilamento de cadeia leve (NfL) no plasma, um biomarcador de dano neuroaxonal. No entanto, ainda deve ser elucidado se os FRVs interagem individualmente com a fisiopatologia da DA para promover a neurodegeneração longitudinal. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto de FRVs individuais na trajetória longitudinal de NfL plasmático em indivíduos cognitivamente normais (CN). **Métodos:** Avaliamos 269 indivíduos CN da coorte ADNI com dados médicos basais disponíveis e biomarcadores Elecsys do líquido cefalorraquidiano (LCR) (A β 1-42 e p-tau181), bem como medidas longitudinais de NfL plasmático. Indivíduos com positividade para A β 1-42 e p-tau181 foram definidos como tendo DA pré-clínica (A+T+). Os FRVs avaliados em nossa análise foram história de doença cardiovascular (DCV), hipertensão (HAS), diabetes mellitus (DM), hiperlipidemia (HLP), acidente vascular cerebral ou ataque isquêmico transitório, tabagismo, fibrilação atrial e hipertrofia ventricular esquerda. Apenas os FRVs com pelo menos 5% de prevalência na população estudada foram incluídos em nossa análise. **Resultados:** Os seguintes VRFs foram incluídos na análise final com base na prevalência: DCV, HAS, DM e HLP. Os modelos lineares de efeitos mistos (LEM) revelaram que nenhum FRV individual interagiu significativamente com a fisiopatologia da DA para aumentar os valores longitudinais do NfL plasmático (HAS X fisiopatologia da DA X tempo, $\beta=0.97$ $p=0.63$; DCV X fisiopatologia de DA X tempo, $\beta= 2.68$, $p= 0.36$; HLP X fisiopatologia de DA X tempo, $\beta= -2.1$, $p=0.3$). O DM não estava presente entre os indivíduos positivos para a fisiopatologia da DA. Por outro lado, a carga de FRV interagiu significativamente com AD para aumentar os níveis de NfL (carga de VRF x patologia de DA x tempo; $\beta= 5,08$, $p= 0,016$). **Conclusões:** Observamos que nenhum VRF individual interagiu com a fisiopatologia da doença de Alzheimer para promover neurodegeneração longitudinal em indivíduos cognitivamente intactos. Nossas descobertas sugerem que o número cumulativo de FRVs, em vez de qualquer FRV individualmente, afeta a neurodegeneração no contexto da DA.

1499 - Recruitment analysis by media in a study of Subjective Cognitive Decline

Victoria Souza, Simone Sieben da Mota, Bruno de Marchi, Carolina Rodrigues Formoso, Gabriela Raquel Paz Rivas, Guilherme da Silva Carvalho, Haniel Bispo de Souza, Lucas Bastos Beltrami, Rhaná Carolina Santos, Samuel Masao Suwa, Wesley Slaviero, Ana Leticia Amorim de Albuquerque, Manuella Edler Zandoná, Matheus Zschornack Strelow, Wyllians Vendramini Borelli, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Giovanna Carello-collor, Eduardo Zimmer, Raphael Machado de Castilhos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: Subjective Cognitive Decline (SCD) is conceptualized as cognitive complaints in cognitively unimpaired (CU) individuals and is associated with progressive cognitive impairments. Recruiting these individuals can be challenging, especially because of the low education levels and limited access to information by a portion of the Brazilian population. **Objective:** We aimed to analyze the initial recruitment process through media in an ongoing study about SCD at the Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Methods:** We analyzed the recruitment process through electronic (HCPA website and Twitter) and written local media of the participants in the study "Subjective Cognitive Decline and Cognitive Reserve: a multimodal approach" (CEP-HCPA 2021-0429). This study evaluated CU individuals aged 65+ years-old, with educational levels < 5 and > 10 years and with cognitive complaints. Exclusion criteria were the presence of uncontrolled psychiatric or clinical illness, cerebrovascular disease, and the use of psychotropic drugs. The recruitment was carried out exclusively by phone calls in two phases. In the first one, the exclusion criteria were applied and, in the second, the following scales were performed: Modified Telephone Interview for Cognitive Status (TICS-M); Generalized Anxiety Disorder Assessment (GAD-2); Geriatric Depression Scale; and the Subjective Cognitive Decline Scale. **Results:** February to May 2022, 169 individuals presented interest in participating in the study. Most were women (74%; n=125), with a median age of 71 years-old [interquartile range (IQR): 67-74], a median of 11 years of formal schooling (IQR: 8.5-16), and most lived in Porto Alegre (71.6%; n=121). Most of the exclusions in phone call 1 were due to clinical illness (14.8%; n=25), cerebrovascular disease (5.9%; n=10), and off-target education (4.7%; n=8). The majority (62.7%; n=106/169) went to phone call 2 and, at the moment, 78 individuals were assessed. Of these, most were excluded because presented a TICS-M score below cut-off (44.9%; n=35/78) and absence of cognitive complaints (23%; n=18/78). **Conclusion:** Most individuals recruited by electronic and written media were women with a high educational level. The main causes of exclusion were cognitive decline and the absence of consistent cognitive complaints. This assessment reveals the difficulty in recruiting CU individuals through media and indicates the need for alternative recruitment methods.

1519 - Conhecimento e atitudes dos médicos da atenção primária do Rio Grande do Sul em relação às demências: análise preliminar.

Daiana Paola Perin, Raphael Machado de Castilhos, Marcelo Rodrigues Gonçalves, Laura Ferraz, Márcia Lorena Fagundes Chaves

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Saber o nível de entendimento dos médicos da atenção primária à Saúde (APS) do estado do Rio Grande do Sul (RS) em relação às demências é fundamental para que medidas educacionais sejam estabelecidas. **Objetivos:** Avaliar atitudes e conhecimento em relação às demências entre médicos da APS no RS. **Métodos:** Um formulário foi enviado por e-mail para os médicos da APS do RS. A partir dele, coletamos dados sociodemográficos, volume de pacientes com demência atendidos e percepção das dificuldades no atendimento desses pacientes. Um questionário previamente validado foi enviado: "Quiz sobre Conhecimento e Atitudes em Demência". Adicionalmente à análise descritiva e comparação dos dados entre as macrorregiões de saúde do estado, realizamos análise dos componentes principais nos resultados obtidos na escala de atitudes. **Resultados:** De 30/03 a 26/04/22, 147 médicos da APS (135 municípios) responderam ao formulário. Cerca de metade são mulheres (51%; n=75) e a idade mediana (IIQ) é de 35 (30-42) anos. A maioria trabalha em equipes de saúde da família (93,9%) e o tempo como médico é de 7 (4-14) anos. A maioria tinha formação em medicina de família e comunidade (40,8%) ou não tinha especialização alguma (40,1%). A região Missioneira (21,8%) foi a com mais respostas e a região Sul (7,5%) a com menos. A maioria dos médicos atende 5 pacientes/mês para serviço terciário. As principais razões para encaminhamento foram dificuldade no manejo medicamentoso (35,4%) e no manejo comportamental (29,9%). O miniexame do estado mental foi o teste mais usado, tanto como rastreio (65,3%) como na suspeita clínica (79,6%). Menos da metade dos médicos faz rastreio cognitivo (47,6%), principalmente por queixa do paciente (66%) e quando há história familiar de demência (38,8%). A média do percentual de acertos no quiz de conhecimento foi 42,9%, sem diferença entre as regiões do RS. No questionário de atitudes, a análise de componentes principais identificou 2 fatores: atitudes francamente positivas em relação aos pacientes com demência e rapidez em revelar o diagnóstico, mas com maior tendência para encaminhamento. **Conclusão:** o conhecimento sobre demência é baixo entre os médicos da APS no RS; entretanto, a maioria tem atitudes positivas em relação a esses pacientes. O aumento do tamanho da amostra poderá fornecer informações sobre diferenças entre as regiões do estado.

1564 - Desempenho de biomarcadores inflamatórios e astrocitários na doença de Alzheimer e demência vascular: análise preliminar.

Carolina Rodrigues Formoso, Wyllians Vendramini Borelli, Matheus Zschornack Strelow, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Eduardo Zimmer, Andréia Silva da Rocha, Giovanna Carello-collar, Victoria Souza, Raphael Machado de Castilhos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência e pode ser facilmente confundida com outras etiologias. A avaliação de potenciais biomarcadores pode auxiliar no diagnóstico diferencial, especialmente com a demência vascular (DV). **Objetivo:** Avaliar o desempenho diagnóstico de biomarcadores inflamatórios e astrocitários plasmáticos no diagnóstico diferencial de DA e DV. **Métodos:** Avaliamos pacientes com diagnóstico clínico de demência na doença de Alzheimer e demência vascular provenientes do ambulatório de neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram incluídos pacientes com demência em estágio leve ou moderado. Dados sociodemográficos foram coletados e uma avaliação cognitiva extensa foi realizada. Foram coletados sangue periférico, líquido e saliva, além de ressonância magnética. Diversos biomarcadores serão analisados neste estudo, mas nessa análise preliminar, avaliamos os seguintes metabólitos: TNF-alfa, IL-6, IL-10, IL-1alpha (estado inflamatório), TREM-2 (receptor transmembrana expresso em células mielóides), S100B (proteína astrocitária) e GFAP (biomarcador astrocitário). **Resultados:** Dos 14 pacientes analisados, 7 foram diagnosticados com DA e 7 com DV, tinham idade mediana (intervalo interquartil) de 76 anos (66-81), a maioria eram mulheres (64,3%), tinham mediana de escolaridade de 6 anos (4,5-9), e 17 (15-19) pontos no Mini Exame do Estado Mental. A maioria apresentava demência leve no momento da avaliação (mediana da escala funcional Pfeffer 14, CDR-global 1 em 71,4%, mediana do CDR-SOB 5,5). Pacientes com DA apresentaram maior expressão no plasma de S100B (60,83 [48,71-73,83], $p=0,017$); já o grupo DV apresentou maior expressão de IL-10 (1,97 [1,65-2,07], $p=0,038$) e TNF-alfa (9,9 [6,22-16,41], $p=0,026$). Demais marcadores não apresentaram diferenças significativas. **Conclusão:** Em nossa análise preliminar, os pacientes com diagnóstico de DA apresentaram maiores níveis plasmáticos de S100B e os pacientes com DV níveis maiores de citocinas inflamatórias. A expansão da amostra e análises adicionais poderão levar à identificação de potenciais biomarcadores na diferenciação entre DA e DV. Em nível populacional, estes resultados poderão melhorar a qualidade do atendimento destes pacientes, principalmente se implementado na atenção primária.

1673 - Subjective Cognitive Decline and Cognitive Reserve project: protocol and preliminary results.

Manuella Edler Zandoná, Victoria Souza, Simone Sieben da Mota, Bruno de Marchi, Carolina Rodrigues Formoso, Gabriela Raquel Paz Rivas, Guilherme da Silva Carvalho, Haniel Bispo de Souza, Lucas Bastos Beltrami, Rhaná Carolina Santos, Samuel Masao Suwa, Wesley Slaviero, Ana Leticia Amorim de Albuquerque, Matheus Zschornack Strelow, Wyllians Vendramini Borelli, Giovanna Carello-collor, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Eduardo Zimmer, Raphael Machado de Castilhos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Subjective Cognitive Decline (SCD) is a condition characterized by consistent cognitive complaint in cognitively unimpaired (CU) individuals and is associated with progressive cognitive impairment, especially in the context of Alzheimers disease (AD). Cognitive reserve is the capacity to maintain cognitive abilities despite pathological damage. Studying the relationship between these two concepts is fundamental to understand the early stages of AD. **Objectives:** We aimed to show the study protocol and the preliminary results of the study. **Methods:** CU individuals with more than 65 years old with cognitive complaints and with less than 5 or more than 10 years of formal education were recruited. Exclusion criteria were the previous diagnosis of dementia, uncontrolled neuropsychiatric/clinical illness, or cerebrovascular disease. The assessment was performed exclusively by phone calls. It consisted of a brief cognitive (Modified Telephone Interview for Cognitive Status - TICS-M) and anxiety/depression screenings, in addition to the SCD-scale. Individuals recruited were then evaluated in person with an extensive cognitive battery. Blood, cerebrospinal fluid, and saliva were collected to measure AD biomarkers (beta-amyloid-42, total/phosphorylated tau), APOE genotyping and magnetic resonance imaging were also performed. **Results:** Between March and April 2022, 11 patients were included (90.1%, n=10/11 were female). Their median interquartile range (IQR) age was 70.5 (68.3-75) years old, with a median of 16 years of formal education for those in the high education group and 4 years for those with low education. The median TICS-M and SCD scores at the recruitment stages were 25 (IQR 20.8-26.5) and 8.5 (IQR 7-9), respectively. The main SCD-plus criteria reported were age at onset of SCD older than / equal 60 years old (100%, n=11/11) and concerns associated with SCD (72.7%, n=8/11). Clinical Dementia Rating (CDR) global score was 0 in most patients (81.8%, n=9/11) only 2 scored 0.5 (18.2%). In the cognitive battery, deficits were observed mainly in the Digit Span Memory Test (45.5%, n=5/11) and in the Five Digit Test (up to 54.5%, n=6/11). **Conclusions:** Most of the patients included had the diagnosis of SCD, showing that the telephone screening has been effective. The expansion of the sample may help us better understand the impact of cognitive reserve on the early stages of AD.

1949 - Craniotomia descompressiva em dobradiça (Hinge) em criança com Hemofilia A após hematoma subdural traumático: um relato de caso

Lucas Augusto Hauschild, Lucas Bastos Beltrami, Yasmin Fraga da Silva Alves, Daiane Dias Cabeleira, Mauricia Denise de Borba, Júlia Kersting Chadanowicz, Frederico Bartz Noy, Guilherme Tomasi Santos, Ápio Claudio Martins Antunes, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi, Rafael Contage Winter

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Hemorragia intracraniana (HI) é comum em pacientes com hemofilia (HM) que sofrem traumatismo cranioencefálico. Algumas vezes evoluem com edema cerebral e hipertensão intracraniana. A craniotomia descompressiva em dobradiça tipo Hinge (HC) é uma forma de tratamento, com resultados excelentes, reduzindo a necessidade de cranioplastia no futuro. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 1 ano e 1 mês, portador de HM A grave, transferido para o HCPA, da entrada com ptose palpebral, sonolência e uma TC de crânio evidenciando hematoma subdural frontotemporoparietal à direita exercendo efeito de massa, comprimindo e deslocando as estruturas da linha média para a esquerda. Ao exame, apresentava palidez, sonolência, irritabilidade, ptose palpebral à direita com anisocoria e ausência de reatividade pupilar ipsilateral, além de hematoma na região frontal. Prescrito manitol em dose de ataque e manutenção e após manejo hematológico com reposição do fator VIII, foi submetido a HC para drenagem, sem intercorrências. Continuou reposição do fator VIII durante a internação, foi extubado e retirado cateter de PIC após 48h, evoluiu bem e recebeu alta após 10 dias. **CONCLUSÃO:** A HM A é um distúrbio de etiologia genética, uma herança recessiva ligada ao X, na qual há deficiência do fator de coagulação VIII acometendo predominantemente homens. Pessoas hemofílicas têm maior risco de HI, importante causa de morte nessa população. O manejo dos hematomas subdurais, por intervenção cirúrgica, requer uma técnica capaz de controlar a pressão intracraniana (PI). A opção pela HC ao invés da craniotomia descompressiva convencional, evita a necessidade de outro procedimento (para reconstrução craniana) reduzindo, dessa forma, suas complicações, além dos benefícios econômicos decorrentes da utilização de tecidos autólogos, evita o uso de material não biológico. Nessa técnica, o retalho ósseo é fixado ao crânio, com fio mononylon, em sua porção mais superior. Logo, o retalho fica móvel, podendo ser elevado por um cérebro edemaciado, liberando espaço, diminuindo a PI. Em crianças com HM o diagnóstico pré-operatório e uma terapia de substituição de fatores sanguíneos deve ser feito antes da cirurgia. Ainda que na literatura existam poucas referências com relação ao uso da craniotomia tipo HC para o tratamento dos hematomas subdurais em crianças, nosso caso demonstra que esta técnica pode ser considerada em situações em que a terapia conservadora não for eficaz ou não for indicada.

1990 - Ressecção de via parietal de meningioma grau I: um relato de caso.

Patrícia Gabriela Riedel, Pedro Carlos Fritscher Junior, Amanda Susie Magalhães Madureira, Taís Michele Werle, Leonardo Luigi Adams Backes, Daiane Dias Cabeleira, Frederico Bartz Noy, Ápio Claudio Martins Antunes, Marco Antonio Stefani, Rafael Contage Winter

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O meningioma é uma neoplasia benigna, correspondendo a 1/3 dos tumores primários do SNC. Mais prevalente em mulheres, é classificado em graus I, II e III, conforme sua histologia, pela OMS. Originado a partir das células da membrana aracnóide, pode localizar-se em diversas partes do SNC, sendo o meningioma intraventricular o mais raro (2%).
Descrição do caso: Mulher, 51 anos, com histórico de convulsão tônico-clônica generalizada em 10/2021. RNM realizada em 02/2022 descreve lesão expansiva na região trigonal do ventrículo lateral esquerdo, heterogênea, com predomínio de áreas de hipersinal em T2/FLAIR, realce difuso e homogêneo pelo meio de contraste, medindo 4,0x4,0x3,8cm, com áreas de restrição a difusão, com possibilidade de alta celularidade. Determinava deslocamento das estruturas da circulação posterior à esquerda, com possível contato da lesão com a veia basal de Rosenthal. Estendia-se para substância branca lateral ao corpo e átrio do ventrículo lateral esquerdo, bem como para a região do esplênio do corpo caloso, não podendo se afastar invasão do parênquima cerebral nestas localizações. Foi submetida a cirurgia para ressecção, sendo o acesso realizado através do sulco intraparietal esquerdo. A ressecção foi completa grau I na escala de Simpson. Evoluiu de forma satisfatória recebendo alta com diagnóstico histopatológico de meningioma angiomatoso grau I. Após 1 mês, na consulta de revisão, relatou que, desde a cirurgia, passou a enxergar uma "minhoquinha" transparente (sic) no olho direito, visão embaralhada e náusea ao forçar os olhos. Não apresentou cefaléia, vômito, alterações na ferida operatória, perda de sensibilidade ou coordenação motora. Ao exame físico, apresentava alteração do campo visual temporal à direita por confrontação grosseira. Foi encaminhada à oftalmologia para realização de campimetria. Depois de 3 semanas, retornou com o resultado da campimetria descrevendo: OD: MD alterado e PSD alterado, GHT fora dos limites normais. Apresenta hemianopsia nasal de sensibilidade. OE: MD alterado e PSD alterado, GHT fora dos limites normais. Apresenta escotoma anular superior e inferior; redução difusa de hemianopsia temporal. **Conclusão:** Paciente com meningioma intraventricular, grau I pela OMS, de apresentação rara, com boa evolução pós-operatória, apresentando alteração em campo visual pela necessidade de manipulação das vias ópticas, passível de recuperação.

2043 - NT5E (CD73) and ENTPD1 (CD39) expression in Oligodendrogliomas: in silico analysis

Pedro Rodrigues Neves, Daiane Dias Cabeleira, Cesar Augusto Weschenfelder, Samuel Masao Suwa, Reinaldo Prandini Ricieri Filho, Mauricia Denise de Borba, Guilherme Pamplona Bueno de Andrade, Júlia Kersting Chadanowicz, Jerônimo Paniago Neto, Jullivan Käfer Pasin, Rogério Bender Júnior, Augusto Nicaretta, Adriana de Azevedo Panazzolo, Arthur Carpeggiani Weber, Mariana Tanus Stefani, Naiara Wiggers de Souza, Ápio Claudio Martins Antunes, Elizandra Braganhol, Marco Antonio Stefani

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Oligodendrogliomas are diffuse gliomas, characterized by the presence of a 1p/19q deletion and an IDH mutation, which can be histologically classified as grade II or grade III (anaplastic). They primarily affect adults, with peak incidence between the fifth and sixth decade of life, usually presenting with seizures. Despite being classified as tumors with fair prognosis, with an overall survival of up to 14 years, oligodendrogliomas usually evolve into more aggressive tumors. The CD73 protein (NT5E) has the main function of converting extracellular ATP into adenosine. The protein CD39 (ENTPD1), together with CD73, activates adenosine receptors. In normal tissues, these proteins limit the immune response. However, it is known that several tumors overexpress these proteins, which are associated with worse prognosis. The aim of this study was to investigate whether oligodendrogliomas also overexpress CD73 and CD39, and the relationship of this characteristic with worse prognosis of the disease. Expression levels were examined in datasets 276 primary glioma samples, subgrouped by histology, published by a French cohort, compared to 8 normal brain samples. Expression of the two markers was normalized within the R2: Genomics Analysis and Visualization Platform (<http://r2.amc.nl>) and presented in box plot format as log2-transformed signal intensity. All subgroups and subtypes of each data set were compared using a Kruskal-Wallis test for significance and False Discovery Rate method within the R2: Genomics Analysis and Visualization Platform. $p < 0.001$ was considered statistically significant. Overall survival (OS) was measured the time of diagnosis to death or last follow up. Survival distribution was estimated using the Kaplan-Meier method; $p < 0.05$ was considered statistically significant. An increase in transcriptional levels of NT5E and ENTPD1 in grade III oligodendrogliomas was observed in the analysis. High NT5E expression in grade III oligodendrogliomas was related to a significant decrease in OS ($p < 0.05$), as this relationship was not observed for ENTPD1 expression ($p > 0.05$). In grade II oligodendrogliomas, a tendency towards higher expression of NT5E and ENTPD1 was observed, but OS analysis was not possible due to lack of data and small sample. Based on the results of this in silico analysis, we conclude that the NT5E and ENTPD1 genes can be seen as potential therapeutic targets and prognostic markers in grade III oligodendrogliomas.

2085 - Cirurgia Intracraniana em criança após crises convulsivas devido a Cavernoma Hipocampal: um relato de caso

Victória Emanuele Lobo Pallaoro, Candice Cristine Moro, Beatriz Dornelles Bastos, Daiane Dias Cabeleira, Mauricia Denise de Borba, Marcelo Garroni Teixeira, Vanessa Alves Leite, Frederico Bartz Noy, Naiara Wiggers de Souza, Ápio Claudio Martins Antunes, Jorge Wladimir Junqueira Bizzi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Cavernomas são malformações vasculares do SNC que consistem em aglomerados de capilares anormais e hialinizados sem intervenção de tecido cerebral. Ocorrem em 0,02 a 0,13% da população, sendo 14 dos casos em crianças. A localização mais comum é supratentorial e as principais manifestações são convulsões, hemorragia intraparenquimatosa e déficits focais. Evidências apontam que a história natural dos cavernomas é mais agressiva em crianças, devido a maiores taxas de crescimento e de sangramento nessa faixa etária. Dessa forma, apresentamos um caso de cavernoma na infância, em conformidade com evidências científicas disponíveis. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 12 anos, previamente hígida. Apresentou crises convulsivas, sendo a primeira com movimentos de piscamento ocular direito, mãos em garra, rotação externa dos punhos e irresponsividade; a segunda com hipertonia e eversão de membros superiores, movimentos clônicos, vômito e relaxamento de esfínteres, com duração inferior a 1 minuto, sem necessidade de sedação. Foi realizada RM de crânio, principal exame diagnóstico, que indicou lesão cavernomatosa junto à cabeça do hipocampo esquerdo, medindo 1,1 x 0,9 cm, com hipossinal em GRE, sugestivo de sangramento recente. O EEG mostrou descargas epileptiformes periódicas lateralizadas e duas crises eletroencefalográficas de 12 segundos de duração na região temporal esquerda. Foi realizada ressecção da lesão por microcirurgia vascular intracraniana, tendo sido identificada na região hipocampal lesão enegrecida, circundada por halo de hemossiderina e plano de clivagem com parênquima cerebral, sem intercorrências. RM de controle no dia seguinte evidenciou pequena coleção subdural à esquerda de 0,6 cm, pequeno pneumoencéfalo e heterogeneidade de sinal no lobo temporal esquerdo, com área de ressecção lesional e material heterogêneo. A paciente teve alta hospitalar 5 dias após o procedimento. Em nova consulta, 3 semanas após, a paciente apresentava boa evolução, sem novas crises, em uso de Fenitoína (em redução de dose), Fenobarbital e Levetiracetam. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de cavernomas intracranianos é recomendado em lesões acessíveis e sintomáticas, com convulsões, déficits focais ou hemorragia. Estudos revisados indicam que pacientes sintomáticos que são operados antes de desenvolver déficits focais permanentes e convulsões duradouras atingem melhores desfechos clínicos, com resolução rápida e eficaz do quadro, como a paciente apresentada.

2153 - Perfil e triagem de sintomas de Parkinsonismo em idosos da região sul do Brasil: resultados preliminares de um estudo de base populacional

Gabriel Alves Marconi, Thalya Osmilda Alves de Carvalho, Gabriela Magalhães Pereira, Nayron Medeiros Soares, Carlos Roberto de Mello Rieder, Artur Francisco Schumacher Schuh

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O parkinsonismo é uma das doenças neurológicas mais comuns que afetam os idosos. Poucos estudos de base populacional foram realizados na América Latina, que parece ser uma região com um perfil de fator de risco distinto para doenças neurodegenerativas. O questionário de Tanner é uma ferramenta que é amplamente utilizada para a triagem inicial de síndromes parkinsonianas em estudos de base populacional. **Objetivo:** Descrever o perfil preliminar da triagem de síndromes parkinsonianas em idosos em um estudo de base populacional na região sul do Brasil. **Métodos:** Trata-se um recorte transversal que faz parte de um estudo longitudinal prospectivo de base populacional. Foi realizada uma breve entrevista sobre aspectos clínicos gerais e aplicação do questionário de Tanner para triagem de parkinsonismo em idosos residentes na cidade de Veranópolis-RS. Os dados foram expressos em frequência, média e desvio padrão. Para comparação das características clínicas foi utilizado o teste Qui-quadrado. Foram considerada uma significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Até o momento, 1830 idosos foram parcialmente triados, apresentando média de idade de $73,02 \pm 10,93$ anos, escolaridade de $7,30 \pm 5,16$ anos de estudo e 58,9% (1078) eram mulheres. De acordo com o Questionário de Tanner, 33% tiveram um resultado positivo para parkinsonismo. A comparação da proporção de casos mostrou que não houve diferença de acordo com o sexo (An. resíduo = 1,8; $p = 0,072$). Porém, houve uma maior proporção no sexo feminino para alteração no equilíbrio ($p < 0.001$) e no sexo masculino para diminuição na expressão facial ($p = 0,007$) e dificuldade em abotoar roupas ($p < 0,041$). Em relação a hábitos de vida, houve uma maior proporção de respostas para parkinsonismo em não fumantes (An. resíduo = 12,7, $p < 0,001$). **Conclusões:** O número preliminar de triados positivos para parkinsonismo encontra-se abaixo do que o encontrado em outro estudo de base populacional brasileiro. Essa diferença pode estar relacionada a fatores intrínsecos e ambientais desta população, visto que, trata-se de uma cidade de idosos longevos.

2165 - Análise da distribuição dos medicamentos para demência devido à doença de Alzheimer no estado do Rio Grande do Sul.

Maísa de Marco, Ana Laura Brandi, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Paulo Dorneles Picon, Raphael Machado de Castilhos, Bárbara Krug

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: Análise da distribuição dos medicamentos para demência devido à doença de Alzheimer no estado do Rio Grande do Sul. **Introdução:** Os medicamentos para a demência devido à doença de Alzheimer (DA) fazem parte do componente especial do SUS desde 2005 e são fornecidos gratuitamente desde que a solicitação destas drogas atenda a critérios do protocolo nacional de diretrizes terapêuticas (PCDT). A avaliação do perfil dessa distribuição pode revelar desigualdades no seu fornecimento e, indiretamente, na qualidade de atendimento desses pacientes. **Objetivos:** Avaliar o padrão de prescrição e o perfil de pacientes que recebem prescrição de medicamentos para DA no estado do RS. **Métodos:** Foram avaliadas todas as solicitações de donepezila, rivastigmina, galantamina e memantina para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no estado do RS que foram deferidas durante o período de julho a dezembro de 2021. Dados sociodemográficos dos pacientes, escore no mini-exame do estado mental (MEEM) e na escala Clinical Dementia Rating Scale (CDR), tipo e dose do medicamento prescrito, e município e macrorregião de saúde de origem foram obtidos de cada solicitação. **Resultados:** No segundo semestre de 2021, 2382 pacientes com DA estavam recebendo algum medicamento específico para DA no RS. A maioria era mulher (65,5%) e a idade mediana (intervalo interquartil - IIQ) era de 79 (73,5-84) anos. A maioria dos pacientes tinha escolaridade menor do que 8 anos (n=1266; 71,7%). O escore mediano do MEEM era 15 (12-18) e a maioria tinha CDR 2 (47,5%) ou 1 (34,8%). Na maioria dos municípios, 339 (68,2%), havia pacientes com alguma prescrição e as macrorregiões Metropolitana (n=822; 34,5%), Serra (n=403; 16,9%) e Norte (n=398; 16,7%) concentraram a maior parte das prescrições. Os medicamentos mais prescritos foram donepezila (n=1014; 42,6%) e rivastigmina (n=691; 29%), e 464 (19,5%) pacientes estavam usando associação com memantina. A macrorregião centro-oeste apresentou uma frequência maior de pacientes com CDR=2 (61,2%) e uma maior frequência de prescrições de rivastigmina (42,1%) comparado com outras regiões. **Conclusões:** A análise do perfil de pacientes com DA que recebem medicamento para a doença no estado do RS revela alguma desigualdade, com regiões menos desenvolvidas apresentando frequência menor de prescrição dos medicamentos, e prescrição para pacientes em estágios mais avançados.

2205 - Transtornos neurodegenerativos associados ao uso de Zolpidem

Giovana Berti Mantovani, Heitor Vieira Rodrigues, Tereza Ko, Artur Vestena Rossato, Lucas Ferreira Teixeira, Lara Willers Lobato, Arlete Hilbig

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Zolpidem é um agente hipnótico não benzodiazepínico da família das imidazopiridinas, frequentemente prescrito para insônia. Múltiplas características dessa droga sugerem uma possível associação às doenças neurodegenerativas (DN), tal qual a Doença de Parkinson (DP) e a Doença de Alzheimer (DA). **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo reunir as principais evidências que associam doenças neurodegenerativas ao uso de zolpidem. **Métodos:** Para tanto, uma busca ativa foi realizada na base de dados do PubMed, utilizando como descritores "zolpidem", "neurodegenerative diseases" e seus equivalentes. Foram selecionados estudos publicados entre 2012 e 2022, em qualquer idioma. O título e o resumo de todos os artigos foram analisados e as duplicações foram eliminadas, resultando em 7 artigos revisados integralmente e utilizados na presente revisão sistemática. **Resultados:** Os poucos estudos até então publicados sobre essa associação são análises populacionais e revisões sistemáticas. Dois estudos populacionais comparativos de pacientes com distúrbios do sono demonstram que a prevalência de DP em usuários de zolpidem é maior quando comparada a grupos que não utilizaram nenhum fármaco, o que se acentua conforme a dose cumulativa diária (DDD) do zolpidem aumenta. Sobre a DA, foi demonstrada em dois estudos populacionais e uma revisão sistemática uma relação significativa entre uma maior prevalência de DA e o uso de zolpidem, quando usado em DDD alta. Ainda, percebeu-se uma associação positiva entre o uso de zolpidem e a piora dos sintomas demenciais em idosos, principalmente relacionando alta DDD. Outros dois estudos populacionais de menor grau de evidência, entretanto, perceberam uma menor incidência de DA e DP em pacientes que faziam uso de zolpidem. **Conclusões:** Ainda não há um consenso sobre o uso de zolpidem e sua associação com DN. Todavia, dentre os 7 artigos revisados, 5 artigos com níveis de evidência mais elevados demonstraram um número maior de diagnósticos de DN, como DP e DA, em pacientes que já fizeram algum uso de zolpidem, enquanto 2 mostraram evidências opostas. Além disso, a associação entre DN e o uso de zolpidem parece ser dose-dependente, com maior número de diagnósticos de DN quanto maior a DDD. Por fim, estudos com maior nível de evidência são necessários para aprofundar o entendimento sobre a associação entre DN e zolpidem.

NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA

1024 - Efeito da terapia de aconselhamento nutricional associada à estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) na redução da compulsão alimentar

Lizia Nardi Menegassi, Jéssica Lorenzzi Elkfury, Luciana da Conceição Antunes, Wolnei Caumo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transtorno de compulsão alimentar (TCA) é um Transtorno Alimentar que apresenta alterações neurobiológicas relacionadas ao processamento de recompensas, envolvendo principalmente áreas frontais, como o Córtex Pré-Frontal Dorsolateral (DLPFC). Intervenções psicológicas são o tratamento de referência, embora apresentem taxas de evasão e de falha terapêuticas significativas. Assim, tratamentos inovadores, como as técnicas de neuromodulação não invasivas, estão surgindo como potenciais opções terapêuticas, possivelmente amplificando a resposta já conhecida. **Objetivos:** Avaliar e comparar o efeito da ETCC, terapia de aconselhamento nutricional (TAN) e da combinação de ambas à ETCC simulada sobre a gravidade de sintomas da compulsão alimentar e parâmetros inibitórios da excitabilidade cortical. **Métodos:** Mulheres (18 a 65 anos) com índice de massa corporal maior ou igual a 25 kg/m², destros e alfabetizados, que preencheram os critérios do Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais 5ª edição (DSM-V) para Transtorno da Compulsão Alimentar Moderada foram alocadas randomicamente em quatro grupos: TAN (n=10), TAN + ETCC ativa (n=10), TAN + ETCC simulada (n=10) e ETCC ativa (n=10). As pacientes utilizaram um equipamento de ETCC para uso domiciliar com uma corrente de 2mA, por 20 minutos, com os eletrodos posicionados no DLPFC direito (ânodo) e no DLPFC (cátodo). A TAN era realizada semanalmente de forma on-line à ETCC, sendo a primeira presencial e as outras à distância. Foram realizadas 28 sessões de estimulação (25 sessões - 5x/semana + 3 sessões - 1x/semana) + 8 sessões de TAN (1x/semana). O follow-up foi de 8 semanas. As diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0.05$. CEP 2019-0206. **Resultados:** Todos os grupos apresentaram melhora significativa na Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), no entanto não foram encontradas diferenças significativas entre grupos na variação absoluta ($p = 0,163$), analisada por ANOVA. Variáveis relacionadas com a excitabilidade cortical (Potencial Evocado Motor ($p = 0,049$) e aspectos comportamentais (Accuracy of false alarms Go/no Go ($p = 0,045$)) do transtorno mostraram significância apenas no grupo ETCC. **Conclusões:** Apesar da provável sobrecarga de sistemas, o que pode ser evidenciado pela melhora pronunciada apenas do grupo ETCC, a ETCC somada à TAN se mostra eficaz na melhora nos parâmetros comportamentais e de excitabilidade cortical envolvidos na fisiopatologia do TCA.

1031 - Relação entre o padrão de consumo alimentar e os depósitos de gordura visceral em gestantes

Amanda Silveira da Silva Folador, Daniela Cortés Kretzer, Salete de Matos, Alexandre da Silva Rocha, José Antônio de Azevedo Magalhães, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A incidência de obesidade aumentou nas últimas décadas e o acúmulo de gordura especificamente na região visceral apresentou maior relação com desfechos de saúde negativos. Concomitantemente, observa-se crescimento no consumo de alimentos ultraprocessados, incluso durante período gestacional. Porém, a relação entre o padrão de consumo alimentar de gestantes e os depósitos de gordura visceral ainda não é esclarecida. **Objetivo:** Identificar a relação entre o padrão de consumo alimentar gestacional e os depósitos de gordura visceral materna. **Métodos:** Estudo observacional realizado entre 2016 e 2018 com gestantes de Porto Alegre durante consulta pré-natal em Unidade Básica de Saúde. O padrão de consumo alimentar gestacional foi estimado através de recordatório alimentar habitual, utilizando a classificação NOVA. Os depósitos de gordura visceral foram aferidos por ultrassonografia pelo método de Armellini. A amostra foi estratificada em dois grupos (G1 e G2) de acordo com o quartil da espessura do tecido adiposo visceral (TAV). O grupo G1 incluiu gestantes entre o 1º e 3º quartil e o grupo G2 gestantes no 4º quartil. Para as análises foi utilizado o teste de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi de 5%. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram incluídas 154 gestantes, sendo 115 (74,67%) incluídas no G1 e 39 (25,32%) no G2. Houve diferença significativa entre a idade materna ($p=0,004$), o número de gestações ($p < 0,001$), idade gestacional ($p < 0,001$) e o índice de massa corporal pré-gestacional ($p < 0,001$) entre os dois grupos. As medianas foram mais altas no grupo G2 em todas essas as variáveis. Em relação ao estado nutricional, 89,75% ($n=35$) das gestantes do grupo G2 estavam com excesso de peso no momento da coleta de dados, em comparação com 52,64% ($n=60$) das gestantes do G1, apresentando também uma diferença significativa ($p < 0,001$). Não houve diferença significativa no valor energético total diário entre os dois grupos. Quando analisada a diferença entre o padrão de consumo alimentar por nível de processamento, o percentual de consumo de ingredientes culinários (açúcar, sal, óleos e gorduras) do grupo G2 foi significativamente maior ($p < 0,001$) do que o do grupo G1. **Conclusões:** Gestantes com maiores depósitos de TAV consumiram proporcionalmente mais ingredientes culinários, sugerindo que esse grupo alimentar pode estar relacionado com acúmulo de gordura na região visceral.

1037 - Avaliação qualitativa dos cardápios de almoço pelo método AQPC de duas dietéticas em um hospital universitário

Virgílio José Strasburg, Lauren Yurgel da Silva, Ivete de Deos Fontoura, Lúcia Pereira de Souza, Ângela Mari Castro da Silva, Janaína Guimarães Venzke, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Método de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) é um recurso utilizado para avaliar as preparações de um cardápio segundo critérios sensoriais, visuais e de equilíbrio, podendo auxiliar o nutricionista na etapa de elaboração de cardápios. Em um contexto de alimentação hospitalar, é importante que as refeições estejam adequadas ao diagnóstico clínico de cada paciente. Recomenda-se que sejam sensorial e visualmente atrativas, bem como nutricionalmente adequadas a fim de melhorar a aceitação de consumo pelos pacientes internados e colaborar com a recuperação ou manutenção da saúde. **Objetivo:** Analisar a adequação dos cardápios de almoço das dietéticas normal e diabetes mellitus (DM) oferecidos aos pacientes de um hospital universitário do sul do Brasil pelo método AQPC. **Métodos:** Estudo descritivo com a análise qualitativa de cardápios de almoço, sendo avaliadas duas semanas para cada uma das dietéticas. Para as avaliações diárias do cardápio foram verificadas se havia: a) repetição de cores (desconsiderando arroz e feijão); b) oferta de dois ou mais alimentos sulfurados; c) oferta de carne gordurosa, e d) oferta de frituras. Verificou-se a quantidade de dias nos quais foram oferecidos folhosos. Os dados foram apresentados em frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** No total foram avaliados os cardápios de 14 dias de almoço para cada dietética (n=28). O cardápio padrão em ambas dietéticas é composto por arroz, leguminosa, guarnição, carne e salada. Nos cardápios para dieta normal, 43% dos dias continham folhosos, e houve repetição de cores em apenas um dia (14%). No cardápio para DM da semana 1, 43% dos dias continham folhosos, e não houve repetição de cores em nenhum dos dias. Na avaliação DM da semana 2, os folhosos estiveram presentes em 57% dos dias, e a repetição de cores nas preparações de cinco dias, indicando monotonia quanto a esse item. Não houve registro de dia com dois ou mais alimentos sulfurados, nem com carnes gordurosas, em qualquer um dos cardápios das duas dietéticas. A oferta de fritura ocorreu apenas uma única vez (14%) no cardápio de dieta normal. **Conclusão:** A qualidade nutricional dos cardápios para as dietéticas normal e DM foi similar e considerada adequada, na avaliação dos critérios pelo método AQPC. Contudo, foi identificada repetição de cores em um dos cardápios DM, resultando em pratos com monotonia de cores e pouco atrativos para parte dos pacientes que recebem essa prescrição.

1076 - CUSTO MÉDIO DAS REFEIÇÕES EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Jackeline de Aguiar, Thais Ortiz Hammes, Gabriel da Silva Córdova, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Evelyn Porto Lima Camargo, Lúcia Pereira de Souza, Sabrina Argenta Comiran, Denise Eberhardt, Vera Lúcia Bosa, Valesca Dall Alba, Virgílio José Strasburg

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Produzir refeições em hospital é um trabalho que envolve planejamento, mão de obra e controle de custos. O Serviço de Nutrição e Dietética (SND) desenvolveu um novo sistema informatizado que permite a obtenção do custo das dietas hospitalares de forma mais dinâmica. **OBJETIVO:** Descrever o custo diário das refeições que compõem as dietas padrão ofertadas aos pacientes adultos no HCPA utilizando o novo sistema de cálculo do SND. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo que avaliou as refeições padronizadas oferecidas aos pacientes adultos em internações do Sistema Único de Saúde (SUS) ou convênios/particular (C/P). Para os cálculos de custos diretos, realizou-se uma pesquisa por query no banco de dados AGHUse (dietas ativas em 2020 e 2021). Excluiu-se dietas líquidas e de preparação para exames ou cirurgias. O preço foi baseado no custo médio dos insumos de 2020 e 2021. Não foram considerados o custo de pessoal, consumo, depreciações e serviços. Foi construída uma base de dados em Excel de forma que permitisse o cálculo de todas as dietas e seus grupos de preparo a partir da variação dos preços dos contratos. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 146 dietas, sendo 85 para pacientes do SUS e 61 para pacientes atendidos por C/P. O preço médio diário das dietas em 2021 foi de R\$18,30±4,26 (SUS: R\$15,28±4,87; C/P: R\$21,31±5,68), o que representa um aumento de 69% em relação ao ano anterior. Nas dietas analisadas, as refeições almoço (ALM) e jantar (JAN) são as de maior preço (R\$4,3±1,12 / R\$4,45±1,09 para SUS e R\$5,28±1,79/ R\$5,93±1,74 para C/P), correspondendo a 54,7% do custo total das dietas. O café da manhã (R\$2,43±1,37 para SUS e R\$3,98±1,48 para C/P) é a terceira refeição com maior custo, seguido do lanche da tarde (R\$2,19±1,35 para SUS e R\$3,05±0,98 para C/P), lanche noturno (R\$1,71±1,14 para SUS e R\$1,88±1,21 para C/P) e lanche da manhã (R\$0,87±0,46 para SUS e R\$0,78±0,33 para C/P). As preparações à base de carne são responsáveis por 46% do custo total das refeições do SUS e 24% do C/P. Quando considerado apenas o ALM e o JAN, a carne é responsável por 66,6% do custo total destas refeições ofertadas no SUS e 37,6% no C/P. **CONCLUSÃO:** O preço médio diário das refeições foi de R\$18,30, representando um aumento de 69% em relação ao ano anterior. O ALM e JAN, representam a maior parte do custo total diário das dietas, principalmente devido ao preço da carne. O monitoramento dessas informações são fundamentais para o planejamento do serviço de alimentação.

1113 - Presença da desnutrição e sintomas de impacto nutricional em pacientes oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Camilla Horn Soares, Laura Machado Scott, Mariana Scortegagna Crestani, Giovanna Potrick Stefani, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desnutrição é elevada em pacientes oncológicos e sintomas relacionados ao tratamento do câncer e que causam impacto nutricional podem aumentar a chance da desnutrição neste grupo de pacientes. Sendo assim, identificar o estado nutricional e a sintomatologia pode beneficiar estes pacientes com uma intervenção nutricional precoce e especializada. Atualmente, os principais instrumentos utilizados para avaliar a desnutrição são a Avaliação Subjetiva Global (ASG), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente (ASG-PPP) e, o Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM). **Objetivos:** Avaliar em pacientes oncológicos hospitalizados, o estado nutricional através dos instrumentos ASG, ASG-PPP e GLIM e, identificar os principais sintomas que causam impacto nutricional. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo em pacientes com diferentes tipos de câncer admitidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O estado nutricional foi avaliado nas primeiras 48h de internação pelos instrumentos ASG, ASG-PPP e GLIM, e os pacientes foram classificados de acordo com a presença ou ausência da desnutrição. Dados clínicos foram obtidos por meio dos prontuários eletrônicos e analisados utilizando ANOVA, teste t-Student, Qui-Quadrado, U de Mann-Whitney ou Kruskal-Wallis, conforme apropriado. **Resultados:** Foram avaliados 167 pacientes [63 (54 - 72) anos, 56% do sexo masculino]. 72% dos pacientes apresentaram diagnóstico de câncer do trato gastrointestinal, 51% câncer cabeça e pescoço, 26% hepático e 18% pulmão. O estadiamento tumoral avançado (III/IV) foi observado em 50% dos pacientes com câncer de pulmão. Em relação à terapêutica, 31% de todos os pacientes receberam tratamento combinado do câncer: cirurgia e quimioterapia. A presença da desnutrição foi identificada em 58%, 86% e 77% dos pacientes, segundo ASG, ASG-PPP e GLIM, respectivamente. Quanto aos sintomas de impacto nutricional, 26% dos pacientes, independente do tipo de câncer, relataram perda de apetite, náuseas e vômitos. Também, a presença de náuseas e vômitos foi mais prevalente em pacientes com câncer do trato gastrointestinal (37,5%) e a mucosite foi maior em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (18%). **Conclusão:** Neste estudo, os pacientes oncológicos hospitalizados apresentaram elevada taxa de desnutrição. Sintomas que causam impacto nutricional foram observados e devem ser monitorados com o objetivo de oferecer uma melhor conduta dietoterápica a este grupo de pacientes.

1116 - Risco nutricional e tempo de internação em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer.

Laura Machado Scott, Camilla Horn Soares, Mariana Scortegagna Crestani, Giovanna Potrick Stefani, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desnutrição é uma condição observada em indivíduos com câncer hospitalizados e está associada a desfechos clínicos desfavoráveis, entre eles, o maior tempo de internação. Nesse sentido, o risco nutricional também pode estar relacionado ao maior tempo de permanência hospitalar em determinados tipos de câncer. **Objetivos:** Avaliar em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer: (1) o risco nutricional através dos instrumentos Nutritional Risk Screening-2002 (NRS-2002), Malnutrition Screening Tool (MST), Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente Short Form (ASG-PPP SF) e Mini Nutritional Assessment Short Form (MNA-SF) e, (2) as possíveis correlações entre o tempo de internação e o maior risco nutricional. **Métodos:** Estudo de coorte em pacientes oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O risco nutricional foi avaliado nas primeiras 48h de internação pelos instrumentos NRS-2002, MST, ASG-PPP SF e MNA-SF, os pacientes que apresentaram pontuação maior igual 3, 2, 4 e menor igual a 11 pontos, foram classificados com alto risco nutricional, respectivamente. Dados clínicos foram obtidos por meio dos prontuários eletrônicos. Correlações entre tempo de internação e o risco nutricional foram analisadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados:** Foram avaliados 167 pacientes oncológicos [63 (54 - 72) anos e 44% eram do sexo feminino]. Foi observada maior prevalência de quatro tipos de cânceres: trato gastrointestinal (42%), cabeça e pescoço (31%), fígado (16%) e pulmão (11%). A presença da metástase foi maior em pacientes com câncer de pulmão (50%). Já a cirurgia foi identificada em 74,5% dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O tempo de internação foi maior em pacientes com câncer gastrointestinal (aproximadamente 8 dias) quando comparado aos pacientes com outros tipos de cânceres. Pacientes independentemente do tipo de câncer, apresentaram alto risco nutricional, 38% (NRS-2002), 33,5% (MST), 71% (ASG-PPP) e 48,5% segundo a MNA-SF. O tempo de internação foi correlacionado positivamente com o maior risco nutricional identificado pelos instrumentos NRS-2002 ($p = 0,224$; $p = 0,004$); MST ($p = 0,157$; $p = 0,043$), MAN-SF ($p = 0,274$; $p = 0,004$), e ASG-PPP SF ($p = 0,162$; $p = 0,037$). **Conclusão:** O alto risco nutricional foi elevado em pacientes hospitalizados com diferentes tipos de câncer, e este esteve correlacionado positivamente com o tempo de internação hospitalar.

1122 - Contexto da Insegurança Alimentar e Nutricional no Brasil: Uma Revisão Integrativa

Dafne Pavão Schattschneider, Lena Azeredo de Lima, Juliane Viero Feldman

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é o direito da população a uma alimentação em quantidade e qualidade adequadas, sem comprometer outras necessidades essenciais. Quando há uma violação da SAN é o momento que se conduz à Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN). A IAN no Brasil apresentou um aumento expressivo nos últimos anos. Na última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) que avaliou a situação de IAN, 36,7% dos domicílios brasileiros estavam com algum grau de insegurança alimentar. O objetivo deste trabalho foi identificar os fatores associados à situação atual de IAN no Brasil a partir da revisão integrativa. Foi realizada uma busca na literatura de artigos científicos, com pesquisas qualitativas e quantitativas realizadas no Brasil a partir de 2014. Os descritores foram segurança alimentar e nutricional e Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. O protocolo de identificação e seleção dos artigos baseou-se na leitura do título, resumo e artigo na íntegra, lidos por duas pesquisadoras de forma independente. Dos 119 artigos, 101 foram excluídos por 54 não atender aos critérios de inclusão, estar ou não responder à pergunta de pesquisa. Foram selecionados para leitura na íntegra, 18 artigos. Os estudos apontaram maiores prevalências de IAN na população que se encontrava em situações de maior vulnerabilidade. A baixa escolaridade e renda, recebimento de auxílio governamental/Bolsa Família, domicílios com maior número de moradores e as regiões Norte e Nordeste destacaram-se. Os indicadores de IAN apresentaram-se alarmantes, visto que são superiores àqueles apresentados na POF de 2004. É urgente a implementação de políticas públicas efetivas no combate à fome e garantia do direito à alimentação adequada. A implementação e o fortalecimento de ações intersetoriais, o diagnóstico de IAN realizado de forma sistemática e o mapeamento dos territórios e populações vulneráveis é premente, bem como o monitoramento e a vigilância alimentar e nutricional.

1173 - PRESENÇA DE ATITUDES ALIMENTARES TRANSTORNADAS ENTRE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Vinicius Suedekum da Silva, Camilla Horn Soares, Carolina Guerini de Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A prática de atividade física proporciona inúmeros benefícios à saúde por meio adaptações morfológicas e metabólicas. Contudo, alguns trabalhos evidenciam efeitos negativos no comportamento alimentar do praticante, como adesão à dietas restritivas ou treinamento excessivo, em busca do corpo ideal. **OBJETIVO:** Avaliar a presença de atitudes alimentares transtornadas em praticantes e não praticantes de atividade física. **MÉTODO:** Estudo transversal desenvolvido com indivíduos adultos, saudáveis, de diferentes localidades do Brasil. A coleta de dados foi realizada online, por meio da plataforma Google Forms. A presença de atitudes alimentares transtornadas foi avaliada pelo questionário Eating Disorder Examination - Questionnaire Version (EDE-Q), dividido em 4 subescalas: Restrição Alimentar, Preocupação com o Alimento, Preocupação com a Forma e Preocupação com o Peso. Sexo, idade, além de peso e estatura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) também foram informados. Foi realizada análise estatística descritiva para todos os dados, além de U de Mann-Whitney para comparar os escores do questionário entre os grupos, teste de correlação de Spearman e teste de Qui-quadrado para verificar a associação entre sexo com o escore do questionário. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob número 2021-0415. **RESULTADOS:** A amostra final foi de 166 indivíduos (103 praticantes e 63 não praticantes), sendo majoritariamente mulheres (74,1%). A média de idade foi maior no grupo que praticava atividade física ($25,7 \pm 5,2$ x $23,67 \pm 3,2$ anos, $p < 0,05$) e o valor médio de IMC ($23,3 \pm 3,9 \text{ kg/m}^2$) não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$). Observou-se uma frequência maior de indivíduos com atitudes alimentares transtornadas em não praticantes comparado com praticantes de atividade física (39,7% x 18,4%, respectivamente, $p < 0,05$). Neste mesmo sentido, a subescala Preocupação com o Alimento também foi mais pontuada no grupo de não praticantes ($p < 0,05$). Não houve associação entre sexo e os desfechos estudados, porém uma correlação positiva entre IMC e atitudes alimentares transtornadas pode ser observada ($r = 0,41$, $p = 0,00$). **CONCLUSÃO** A frequência de atitudes alimentares transtornadas foi maior em não praticantes de atividade física, bem como a preocupação com o alimento, quando comparados com aqueles que praticavam. Uma correlação positiva entre IMC e atitudes alimentares transtornadas pode ser observada, independente da prática ou não de atividade física.

1176 - Novas orientações para introdução da alimentação complementar conforme o Guia alimentar para crianças brasileiras até 2 anos

Ester Zoche, Juliana Mariante Giesta

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Guia Alimentar para Crianças Brasileiras até 2 anos de idade, atualizado em 2019, é um documento oficial do Ministério da Saúde que subsidia profissionais nas ações de educação nutricional e apoia a família nos cuidados referentes à alimentação de crianças até os 2 anos. **Objetivo:** Atualizar as orientações quanto à introdução da alimentação complementar conforme as diretrizes sugeridas no novo Guia Alimentar para crianças brasileiras até 2 anos. **Metodologia:** Guia Alimentar para Crianças Brasileiras até 2 anos serviu de referência para compilar as orientações relacionadas à alimentação das crianças até os 2 anos. Foram descritas as orientações já bem estabelecidas no contexto da alimentação para esta faixa etária e as novas sugestões que foram apresentadas na nova versão. **Resultados:** O aleitamento materno exclusivo deve ser mantido até os 6 meses de idade, iniciando, então, a introdução da alimentação complementar. Aos seis meses, a criança deve receber 2 lanches intermediários e o almoço. Aos 7 meses, já deve ser incluído também o jantar. A alimentação complementar deve ser iniciada com a oferta de frutas nos lanches intermediários, sem restrições, e com 4 grupos alimentares nas refeições principais (cereal/tubérculos, carne, legumes/verduras e leguminosa). Em relação à consistência, os alimentos devem ser oferecidos amassados, progredindo para pedaços ao longo dos meses. Açúcar, adoçantes, mel e papas industrializadas não devem ser oferecidos. A alimentação deve basear-se em alimentos in natura e minimamente processados, sendo que os alimentos ultraprocessados não devem fazer parte da dieta dessa população. Considerando que a criança pode receber a alimentação da família, o sal, até então contraindicado antes de 1 ano, pode ser oferecido em pequena quantidade. O leite de vaca, também contraindicado até 1 ano na versão anterior do Guia, pode ser utilizado a partir dos 9 meses e, como ingrediente em preparações, a partir dos 6 meses. Não deve haver rigidez de horários e não o uso de telas no momento da refeição não deve ser associado. O Guia reforça a importância do cozinhar em casa, da oferta de alimentos de verdade e do convívio familiar no momento da refeição. **Conclusão:** A alimentação nos primeiros anos de vida é um marco importante na formação dos hábitos alimentares do indivíduo e deve ser oferecida de forma respeitosa e saudável. Ela é capaz de definir os hábitos da vida adulta e de prevenir o desenvolvimento de doenças.

1268 - ACEITAÇÃO DE SABORES EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MÉTODOS DE INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Eduarda Knevez Soares, Renata Oliveira Neves, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O início da alimentação complementar é recomendado pelo Ministério da Saúde, geralmente para crianças aos seis meses de idade. Entretanto, é dada pouca atenção a forma a qual os alimentos são ofertados, e sua relação com a aceitação dos sabores nos primeiros anos de vida. **Objetivos:** Analisar a aceitação de diferentes sabores em crianças submetidas a três métodos de introdução alimentar: tradicional, BLISS (Baby-Led Introduction to Solids) e misto. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado sobre introdução da alimentação complementar contendo os métodos tradicional, BLISS e misto (parte tradicional e parte BLISS). A intervenção foi feita aos 5,5 meses. Entre os 12 e 35 meses de vida da criança, foi realizado o teste de aceitação de sabores onde foram oferecidas soluções doce, azedo, salgado, umami e amargo, utilizando os componentes: lactose, ácido cítrico, cloreto de sódio, glutamato monossódico e ureia, respectivamente. Os acompanhamentos foram realizados presencialmente no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou mediante visita domiciliar. A aceitação foi medida em relação à escala hedônica do lactente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA sob o número 2019-0540. O banco de dados foi digitado em duplicata no programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. A associação entre a aceitação dos sabores e os grupos de introdução alimentar foi realizada pelo teste Qui-quadrado. **Resultados:** A amostra preliminar foi composta por 74 lactentes. 65 (87,84%) participantes consumiram a solução de lactose, 58 (78,38%) consumiram a solução de ácido cítrico, 55 (74,32%) consumiram a solução de cloreto de sódio, 45 (60,81%) consumiram a solução de glutamato monossódico e 39 (52,70%) consumiram a solução de ureia. Dentre os que consumiram as soluções, no sabor doce, houve maior prevalência da reação "forte aceitação" (18(27,69%)); nos sabores azedo e salgado, maior prevalência de leve rejeição (17(29,31%) e 16(29,09%), respectivamente; nos sabores umami e amargo, maior prevalência de reação neutra (14(31,11%) e 13(33,33%), respectivamente). Não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos métodos de introdução da alimentação complementar. **Conclusão:** A solução doce foi o sabor que mais lactentes consumiram, e mais apresentou forte aceitação. Porém, o estudo revelou que a maior quantidade consumida ocorreu no sabor salgado.

1319 - NUTRIÇÃO METABÓLICA: USO DE MÍDIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM ERROS INATOS DO METABOLISMO

Alicia Sommer Hartmann, Júlia Montim Orlandi, Larissa Lira Dos Santos, Bruna Bento Dos Santos, Lisiane da Gama, Mariana Lima Scortegagna, Bianca Fasolo Franceschetto, Vaneisse Cristina Lima Monteiro, Ana Jaquelline Bernardo Nunes, Jéssica Tamara Jacoby, Lília Farret Refosco, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Soraia Poloni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os erros inatos do metabolismo (EIM) são doenças genéticas que acarretam interrupções de vias metabólicas essenciais. Muitos EIM são tratados com o uso de dietas restritivas específicas - como dieta restrita em proteínas e dieta cetogênica. Por se tratar de doenças raras, pacientes, famílias e profissionais de saúde têm dificuldade de encontrar informações confiáveis sobre o manejo dietético, e a adesão ao tratamento pode ficar comprometida. **Objetivos:** Desenvolver mídias sociais como meio de disseminação de conteúdos informativos ao público leigo sobre nutrição em condições genéticas tratáveis. **Metodologia:** Inicialmente, o grupo desenvolveu a identidade visual das mídias, incluindo logotipos e fundos com cores diferenciadas para cada um dos três grandes grupos de dietas abordadas: Hipoproteica, Cetogênica e para Glicogenoses. A ideia foi criar uma unidade visual, ao mesmo tempo que as cores específicas auxiliam na identificação rápida do tipo de dieta abordada no post. Após, foram criados os canais de divulgação no Instagram, Facebook e Youtube; e com o auxílio de alunos de iniciação científica e pós graduação, se iniciou a produção de conteúdos que incluem: posts explicativos sobre a doença e o tratamento dietético, receitas com análise nutricional, vídeos demonstrativos de receitas e lives. Também foram incluídas dicas de produtos industrializados permitidos dentro de cada respectiva dieta, especialmente para datas festivas. Atualmente, a página conta com mais de 1700 seguidores só no Instagram. Além disso, em 2021, o Nutrição Metabólica, em parceria com o grupo de Avaliação de Tecnologias de Saúde em Genética Clínica, realizou o I Simpósio de dieta cetogênica em Doenças Genéticas. A divulgação nas redes sociais foi fundamental para o sucesso do evento, que apesar de contar com tema bem específico, obteve mais de 500 inscritos, além de ter movimentado diversos grupos e perfis notáveis de doenças raras e dieta cetogênica. **Observações e considerações:** A internet e as redes que a envolvem surgiram para democratizar o conhecimento, e a partir delas podem aproximar muito mais pacientes e profissionais de saúde. Ações como esta proporcionam um engajamento maior das famílias com as doenças que possuem e uma rede de apoio para os pacientes poderem compartilhar suas experiências e rotinas. Novas estratégias para apoiar o automonitoramento dietético vem sendo desenvolvidas, como apps para dietas com necessidade de restrição de proteínas.

1323 - O IMPACTO DA EXACERBAÇÃO PULMONAR INFECCIOSA GRAVE SOBRE A MASSA LIVRE DE GORDURA EM ADULTOS INTERNADOS COM FIBROSE CÍSTICA

Michelle Nunes Silveira Michelle Silveira, Bruna Ziegler, Paulo de Tarso Roth Dalcin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com fibrose cística (FC) vivenciam um estado inflamatório e catabólico de fase aguda contínuo que pode induzir a piora da composição corporal e do estado nutricional, os quais estão frequentemente associados com a piora da função pulmonar e da sobrevida. **Objetivo:** Avaliar o impacto da exacerbação pulmonar infecciosa grave sobre a massa livre de gordura (MLG) e sobre o índice de massa livre de gordura (IMLG) em adultos com FC que necessitaram de internação hospitalar. Analisar também fatores associados com este processo. **Métodos:** Foi realizado um estudo longitudinal, prospectivo com coleta de dados na admissão hospitalar e no 14º dia de internação no período de janeiro de 2019 a agosto de 2021 (Projeto nº 180468). A avaliação nutricional foi realizada através da antropometria e da composição corporal (bioimpedância), avaliação do apetite (Escala Visual do apetite - EVA), avaliação do grau da exacerbação pulmonar (Escore de Kanga), avaliação funcional (espirometria e teste de caminhada de 6 minutos). Foram utilizados também marcadores bioquímicos inflamatórios e que se relacionam com o catabolismo nutricional (cortisol e PCR). **Resultados:** a comparação dos parâmetros clínicos e nutricionais na internação hospitalar e no 14º dia, em geral, obtiveram melhora. A variação da média do IMLG foi de $15,3 \pm 1,9$ Kg/m² para $15,7 \pm 2,0$ Kg/m² ($p < 0,001$) e a variação da MLG foi de $41,8 \pm 7,3$ Kg para $43,0 \pm 7,8$ Kg ($p < 0,001$) e para a variação do volume expiratório forçado do primeiro segundo (VEF1) % do previsto a mediana foi de 40,0 (30,0; 53,0) para 45,0 (35,0; 62,0) e $p=0,001$. A análise de regressão linear multivariada identificou como variável independente significativamente associada com a melhora do IMLG apenas o sexo ($B= -1,81$, intervalo de confiança - IC 95%= -3,10; -0,51, $p=0,008$). Já para o acréscimo de MLG foram identificadas duas variáveis independentes significativamente associadas, o sexo ($B= -10,38$, IC 95%= -14,70; -6,06, $p < 0,001$); e a capacidade vital forçada (CVF) % do previsto ($B=0,13$, IC 95%=0,04; 0,23, $p=0,006$). **Conclusões:** Ocorreu uma melhora significativa da MLG e do IMLG entre o início da internação e o 14º dia de internação. O sexo e a CVF % do previsto foram responsáveis por prever a melhora da MLG. Já para o IMLG a variável preditiva dessa melhora foi apenas o sexo, sendo o sexo masculino o que teve um maior acréscimo de MLG e no IMLG.

1330 - Avaliação comparativa dos impactos ambientais e financeiros na utilização de soja em restaurante de um hospital público universitário

Virgílio José Strasburg, Lauren Yurgel da Silva, Andréa Cristina Silva Gonzales, Lúcia Pereira de Souza, Gisela Von Zeidler, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Thais Ortiz Hammes, Vera Lúcia Bosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em um hospital público universitário (HPU) da cidade de Porto Alegre / RS o padrão de cardápio oferecido na refeição almoço é composto por dois tipos de cereal, uma leguminosa, um tipo de guarnição, uma preparação proteica, salada, e fruta como sobremesa. Além do uso de produtos de origem animal como preparação proteica, também têm sido utilizadas preparações à base de soja como opção de redução de impactos ambientais como as pegadas hídricas (PH) e de carbono (PC). **Objetivo:** Avaliar os impactos ambientais e financeiros na utilização de preparações à base de soja em comparação com produtos de origem animal no cardápio servido aos usuários do refeitório do HPU. **Metodologia:** Estudo descritivo. Foi feita a verificação da quantidade total dos insumos das preparações à base de soja oferecidas no almoço do refeitório de funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no mês de abril de 2022 por meio das fichas técnicas. Foi realizada uma simulação na qual foram incluídas duas vezes cada, as opções de bifes de carne bovina e de frango em substituição à soja. Os valores financeiros dos produtos utilizados e dos itens da simulação foram retirados do relatório gerencial mensal do serviço de nutrição. Os dados de impactos ambientais de PC e de PH foram obtidos do website Healabel (2022) e os valores foram expressos em valores absolutos e percentuais, considerando uma média de 2500 almoços servidos. **Resultados:** Os produtos à base de soja (almôndegas e proteína texturizada) foram utilizados quatro vezes durante o mês investigado. Essa prática de cardápio sem carne teve início no ano de 2021. Somando o consumo de bife bovino e de frango e comparado ao somatório do consumo dos produtos à base de soja obteve-se uma diferença entre as opções de 192 kg; R\$5708,02, 7.505.022 litros de água e 33.228,32 kg de CO₂e (dióxido de carbono equivalente). As opções de origem animal resultaram em um maior gasto financeiro (+ 23,2%) e quantidade necessária a ser adquirida (+ 21,9%). Em relação aos impactos ambientais, os produtos à base de soja representam -85.8% da pegada hídrica, e -96.6% da pegada de carbono. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que o uso dessa opção apresenta menos impactos ambientais e financeiros para o HPU. O Serviço de Nutrição já está estudando a viabilidade de outros produtos da agricultura familiar para substituir proteínas de origem animal. Dessa forma o HCPA fomenta tanto sua responsabilidade social como também a ambiental.

1397 - COMPARAÇÃO DO TEOR DE PROTEÍNA ENTRE AS TABELAS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS BRASILEIRAS E AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA ERROS INATOS DO METABOLISMO

Júlia Montim Orlandi, Bianca Fasolo Franceschetto, Lisiane da Gama, Soraia Poloni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: As tabelas de composição química dos alimentos brasileiras não apresentam a análise do teor de aminoácidos dos alimentos, exceto o teor de fenilalanina, que consta na tabela da ANVISA desenvolvida para pacientes fenilcetonúricos. Já a tabela americana, USDA National Nutrient Database for Standard Reference, Legacy (2018), apresenta o teor de aminoácidos de vasta gama de alimentos e, por isso, é utilizada como referência para o manejo nutricional de erros inatos do metabolismo dos aminoácidos. No entanto, sabe-se que variações regionais de solo e clima impactam o teor nutricional dos alimentos, incluindo o de proteínas. **Objetivos:** Comparar o teor de proteína das tabelas de composição química de alimentos brasileira (ANVISA, TBCA e TACO) com o teor de proteína da tabela americana (USDA) **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, sob o registro CEP - CAAE 44023821700005327. Os dados do teor de proteína de frutas das tabelas ANVISA, TBCA, TACO e USDA foram tabulados e comparados pelo teste T de Student para amostras pareadas e correlação de Spearman. **Resultados:** 22 itens estavam disponíveis no grupo frutas em todas as 4 tabelas avaliadas. Não houve diferença significativa entre as tabelas quanto ao teor de proteínas ($p > 0,05$). A tabela da ANVISA foi a que apresentou menor teor proteico (mediana: 0,75g/100g vs TBCA: 0,88g/100g, TACO 0,90g/100g, e USDA 0,80g/100g) e não teve correlação com a tabela da USDA ($r = -0,244$, $p = 0,202$); ao contrário das tabelas TACO e TBCA ($r = 0,735$ $p < 0,001$ e $r = 0,862$ $p < 0,001$, respectivamente). Os alimentos que apresentaram maior diferença do teor de proteína quando comparadas as tabelas USDA e ANVISA foram: mexerica murgote (0,81g/100g USDA vs 3,45g/100g ANVISA), tamarindo (2,8g/100g USDA vs 0,77g/100g ANVISA) e coco verde (3,33g/100g USDA vs 0,51g/100g ANVISA). **Conclusões:** Na amostra total, o teor de proteína das tabelas brasileiras de composição química dos alimentos não apresentou diferença significativa quando comparado ao teor de proteína da tabela americana. A tabela da ANVISA subestimou o teor proteico e foi a que mais se distanciou das demais, inclusive das nacionais. Estas diferenças podem ter repercussão no controle dietético de pacientes com erros inatos do metabolismo em dieta restrita em proteínas, uma vez que a tabela da ANVISA é a única destinada para este fim no Brasil.

1432 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL E CLÍNICO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Laura Backes Kunzler, Nicole Schumacher, Laura Kafer Pens, Poliana Espíndola Correia, Fernanda Michielin Busnello, Fernando Gerchman

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O conhecimento nutricional e clínico do indivíduo com Diabetes, acerca de sua doença favorece o desenvolvimento de atitudes pessoais que se associam à mudanças no estilo de vida e de hábitos alimentares, impactando no prognóstico da doença e auxiliando na autogestão, visto que o tratamento e os cuidados refletem significativamente na saúde a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento nutricional e clínico de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) que estejam em acompanhamento ambulatorial no Hospital de clínicas de Porto Alegre (HCPA) e relacionar com variáveis antropométricas e laboratoriais. **Metodologia:** Este é um estudo de delineamento transversal. Foram incluídos 45 adultos (> 18 anos), de ambos os sexos, com diagnóstico médico prévio de DM2, alfabetizados e em acompanhamento ambulatorial no HCPA. Para a avaliação de conhecimento aplicou-se o Questionário de Conhecimento em Diabetes (DKN-A). Foram aferidos peso e estatura, e os valores de hemoglobina glicada foram acessados através do prontuário do paciente, sendo eles o último valor registrado. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias, o teste t-student ou a Análise de Variância (ANOVA) foram aplicados. A associação entre as variáveis foi analisada pelo teste da correlação linear de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5% e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 28.0. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 59,1 anos ($\pm 20,2$), sendo 53,3% do sexo feminino (n=24). A média de IMC foi de 32,0 ($\pm 6,0$) e de Hb1ac entre os participantes foi de 8,28 ($\pm 1,75$). O conhecimento satisfatório sobre o diabetes, revelado por uma pontuação do DKN-A maior ou igual a 8, foi observado em 73,3% (n=33) dos participantes, sendo 26,7% (n=12) com conhecimento insatisfatório. A Hb1ac não apresentou associação estatisticamente significativa com o score total DKN-A (r=0,212; p=0,161). **Conclusão:** Os pacientes com DM2 avaliados neste estudo possuem um conhecimento satisfatório acerca da sua patologia, mesmo que seus exames bioquímicos revelem um controle glicêmico inadequado e obesidade grau 1, evidenciado pela média do IMC. Isto é, o conhecimento não se mostrou suficiente para promover a adesão ao tratamento e uma mudança no estilo de vida que refletisse melhor controle metabólico. O projeto foi aprovado no comitê de ética sob o nº 2021-0437/CAAE: 52421721200005327.

1441 - Um ano de atividades de educação nutricional no puerpério imediato em um hospital universitário referência no sul do Brasil: relato de experiência

Bruna Oliveira de Vargas, Victória Praetzel Fernandes, Manoela de Azevedo Bicho, Roberta Aguiar Sarmento, Juliana Mariante Giesta, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O período puerperal corresponde aos 45 dias após o parto e é uma fase de intensas mudanças na saúde da mulher. Aproximadamente 45% das puérperas apresentam tanto IMC pré-gestacional quanto ganho de peso inadequados na gestação, favorecendo o desenvolvimento de comorbidades como Diabetes e Hipertensão Arterial. Os 10 primeiros dias do puerpério correspondem ao puerpério imediato, uma fase crítica para o estabelecimento do aleitamento materno (AM). Desse modo, é necessário incluir a educação nutricional no atendimento multidisciplinar da puérpera, abordando aspectos de alimentação saudável, benefícios do AM, esclarecendo dúvidas pertinentes ao tema, e auxiliando na técnica correta e posicionamento da dupla mãe-bebê. **Objetivo:** Relatar a experiência de um ano das atividades de educação nutricional realizadas em uma Unidade de Internação Obstétrica, que objetivaram promover hábitos alimentares saudáveis no puerpério e apoio ao AM. **Metodologia:** Trata-se de um relato das ações de educação nutricional realizadas com puérperas internadas na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os atendimentos foram realizados por duas residentes de nutrição do programa de Atenção Materno Infantil e uma bolsista de extensão do curso de nutrição da UFRGS sob supervisão da nutricionista preceptora. Todos os atendimentos ocorreram entre maio de 2021 e maio de 2022 e foram registrados em prontuário eletrônico. **Resultados:** Foram incluídas nas ações de educação nutricional 1876 puérperas, tanto aquelas que estavam acompanhadas do recém nascido (RNs), quanto as que estavam com seus RNs na Unidade de Internação Neonatal (NEO). Observou-se que a média mensal de ações de educação nutricional foi de 156 pacientes, sendo outubro de 2021 o mês com maior número de atendimentos (200). As puérperas com seus RNs em alojamento conjunto foram orientadas quanto a importância da alimentação saudável no puerpério, promoção do AM e receberam folders educativos previamente produzidos pelo serviço de nutrição. Já aquelas com os seus RNs na NEO foram orientadas quanto a importância da alimentação e ingestão hídrica adequadas, promoção do AM e também quanto a necessidade de estímulo frequente das mamas no Banco de Leite Humano do hospital. **Conclusões:** As ações se mostraram uma importante ferramenta na educação nutricional das pacientes. Portanto, são fundamentais para corresponder às necessidades da puérpera e melhorar os indicadores de saúde da mãe e do bebê.

1446 - Relação entre estilos parentais, composição corporal e tempo de tela em crianças nascidas prematuras em acompanhamento ambulatorial

Maria Eduarda Pinko Santa Helena, Vithoria Oliveira da Silva, Júlia Delgado Fonseca, Rita de Cassia Dos S Silveira, Renato Soibelman Procianoy, Juliana Rombaldi Bernardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Crianças prematuras podem desenvolver maior risco de desfechos inadequados, mas não há consenso sobre quais persistem após a primeira infância. Ainda, os estilos parentais se apresentam como as interações da relação pai-filho, possuindo consequências no progresso infantil. **OBJETIVO:** Associar estilos parentais, composição corporal e tempo de tela em crianças nascidas prematuras. **METODOLOGIA:** Estudo observacional que incluiu crianças entre 3 e 6 anos. A composição corporal foi realizada por bioimpedância, os estilos parentais, obtidos pelo Questionário de Estilos Educativos Parentais na Alimentação e o tempo de tela pelo Questionário sobre Atividade Física da Criança. Os dados foram apresentados por média ($\pm$ DP) ou mediana(IQ). Para variáveis assimétricas, aplicou-se o teste Mann-Whitney, para paramétricas, o teste t de Student. Para associações, qui-quadrado de Pearson para categóricas e Monte Carlo para tempo de tela e estilos parentais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA: 2019-0809. **RESULTADOS:** Analisou-se 50 pares responsável-criança. Os responsáveis foram classificados em 4 (8%) negligentes, 5 (10%) autoritários, 16 (32%) autoritativos e 25 (50%) indulgentes. O tempo de exposição às telas na semana e no fim de semana foi respectivamente: 4% e 8% zero exposição, 24% e 20% < 2 horas/dia e ambas 72% > 2h/dia. Além disso, foram apresentados resultados de composição corporal como média $\pm$ desvio padrão (DP) de peso 18,6 $\pm$ 5,6kg; IMC 15,2 $\pm$ 3,3kg/m²; percentual de gordura corporal 18,1 $\pm$ 10,1%; massa muscular 6,9 $\pm$ 1,6kg; massa de gordura 3,9 $\pm$ 4kg e conteúdo mineral ósseo 0,7 $\pm$ 0,1kg. Não houve diferença nas associações entre estilos parentais, composição corporal e tempo de tela. **CONCLUSÃO:** Observou-se que pais de crianças nascidas prematuras possuem maior propensão de desenvolver uma dinâmica emocional na criação dos filhos, sendo caracterizada principalmente pelos estilos indulgente e autoritativo. Ademais, foi analisado que 72% dos responsáveis avaliados apresentaram tempo de tela acima do recomendado para crianças. Referente à composição corporal, apresentou-se 8% do número amostral total na faixa da obesidade e sobrepeso. Os dados mostram ausência de associação entre os estilos parentais, variação da composição corporal e tempo de tela.

1448 - ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS PARA TRIAGEM NUTRICIONAL EM IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDAMENTE DESCOMPENSADA

Marla Darlene Machado Vale, Édina Caroline Ternus Ribeiro, Suena Medeiros Parahiba, Nadine Oliveira Clausell, Ingrid Schweigert, Gabriela Correa Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A desnutrição é um fator agravante para a qualidade de vida e prognóstico de idosos hospitalizados por insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD). As ferramentas de avaliação de risco nutricional disponíveis atualmente, muitas vezes são limitadas em razão do contexto clínico. A utilização de medidas antropométricas podem ser uma ferramenta de baixo custo e de fácil manuseio para triagem nutricional no âmbito da emergência hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar a acurácia diagnóstica de medidas antropométricas (circunferência do braço (CB) e circunferência muscular do braço (CMB)) para triagem nutricional em idosos com ICAD. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com idosos (> 60 anos) diagnosticados com insuficiência cardíaca há pelo menos três meses, hospitalizados por ICAD e sem associação com outra doença inflamatória ativa. Os indivíduos foram avaliados em até 72 horas após a internação e a avaliação contemplou avaliação antropométrica e a aplicação da ferramenta de triagem nutricional Nutricional Risk Screening - 2002 (NRS - 2002). Dados clínicos e sociodemográficos foram extraídos do prontuário eletrônico. O valor da área sob a curva (AUC) foi calculado com base na curva característica operacional do receptor (ROC) para avaliar a acurácia das medidas antropométricas usando a NRS - 2002 como método comparador na ausência de um padrão ouro. CAAE: 52443115.9.0000.5327. **RESULTADOS:** Foram incluídos 138 indivíduos com ICAD, a maioria do sexo masculino (57,4%), com idade mediana de 71 anos (65 - 77,5 anos), com índice de massa corporal mediano de 27,77 kg/m² (23,62 - 33,96 kg/m²), e com a fração de ejeção do ventrículo esquerdo média de 39,58 ± 16,85%. A CB apresentou uma acurácia boa (AUC = 0,724, intervalo de confiança de 95% (IC 95%) 0,639 - 0,808, p < 0,001) enquanto que a CMB demonstrou acurácia suficiente (AUC = 0,670, IC 95% 0,580 - 0,759, p 0,001) para identificação de risco nutricional em idosos hospitalizados por ICAD. **CONCLUSÃO:** A CB e a CMB demonstraram acurácia para identificar o risco de desnutrição em idosos hospitalizados por ICAD, indicando serem medidas simples e eficientes para a prática clínica na emergência hospitalar.

1451 - Desnutrição em pacientes pediátricos hospitalizados: comparação entre métodos diagnósticos.

Angélica Paula Barbosa Silva Dutra, Jessica Batista Minho, Vitória Mello da Silva, Gabriela Duarte Luz, Emilly Santos Moraes, Luciane Machado Etchart, Patrícia Daniele Chrisóstomo Dias, Danielly Steffen Pereira, Roberta Dalle Molle

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

Introdução: A prevalência de desnutrição infantil no ambiente hospitalar segue uma preocupação de saúde pública, estando associada a piores prognósticos e prejuízo no crescimento e desenvolvimento. Ainda não existe consenso na literatura acerca de como diagnosticar a desnutrição em pediatria. **Objetivo:** Comparar a prevalência de desnutrição quando avaliada por meio da proposta da American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN) e da Avaliação Nutricional Subjetiva Global pediátrica (ANSGped). **Métodos:** Estudo transversal, em andamento, realizado na enfermaria pediátrica de um hospital de referência com pacientes entre 1 mês e 18 anos de idade. A avaliação nutricional ocorreu em até 48h da internação quando foram avaliados: peso (P), altura (A), circunferência do braço (CB), exame físico, alterações gastrointestinais e ingestão alimentar. Os escores Z dos índices antropométricos P/I, A/I, P/A, IMC/I e CB/I foram calculados. A desnutrição foi classificada em leve, moderada e severa, seguindo os pontos de corte propostos pela ASPEN, prevalecendo a classificação mais grave como diagnóstico final. Ao avaliar o estado nutricional pela ANSGped classificou-se em: bem nutrido, moderadamente desnutrido ou gravemente desnutrido. Para comparar o diagnóstico de desnutrição entre as ferramentas, os pacientes foram categorizados em desnutridos ou não desnutridos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital sob o nº CAAE 27634820.4.0000.5683. **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 158 pacientes com mediana de idade de 9,6 anos (6,6 - 13,9), sendo 83 (52,5%) meninos. Foram encontrados, pela ASPEN, 35 (22,2%) pacientes com desnutrição leve, 13 (8,2%) com desnutrição moderada, e 9 (5,7%) com desnutrição grave, e 101 (63,9%) não desnutridos. A ANSG diagnosticou 103 (65,2%) bem nutridos, 52 (32,9%) moderadamente desnutridos e 3 (1,9%) gravemente desnutridos. Ao comparar as duas ferramentas observou-se que dentre os 57 pacientes que apresentaram desnutrição pela ASPEN, 24 foram diagnosticados como bem nutridos pela ANSG. Já dos 55 pacientes que apresentaram desnutrição pela ANSG, 22 não foram diagnosticados pela ASPEN ($p < 0,001$). **Conclusão:** Ambos os métodos diagnósticos mostraram alta prevalência de desnutrição na população pediátrica hospitalizada, entretanto houve diferença na identificação de pacientes bem nutridos versus desnutridos, provavelmente em virtude dos fatores considerados em cada método diagnóstico.

1472 - ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: ABORDAGEM LÚDICA DE NUTRICIONISTAS E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS E PSIQUIÁTRICOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Alice Scussel, Bianca Fasolo Franceschetto, Cristina Toscani Leal Dornelles, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os transtornos alimentares são um conjunto de doenças psiquiátricas de origem genética, hereditária, psicológica e/ou sociais, caracterizados por graves alterações do comportamento alimentar. A atuação multiprofissional se torna necessária, assim como a busca por práticas terapêuticas que beneficiem o tratamento. A atuação conjunta de profissionais da nutrição e da educação física com educação nutricional lúdica para crianças e adolescentes com transtornos alimentares materializa a dimensão multiprofissional das equipes constituintes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizadas nas unidades de internação pediátrica e internação psiquiátrica da infância e adolescência. **Objetivos:** Evidenciar a importância da abordagem lúdica frente a pacientes com transtornos alimentares e suas contribuições no tratamento; materializar a dimensão multiprofissional no atendimento de pacientes pediátricos e psiquiátricos. **Metodologia:** Diálogo entre profissionais dos serviços de Nutrição e Educação Física para definição de condutas nos atendimentos de pacientes com transtornos alimentares, tais como anorexia. Definidos jogos e atividades lúdicas de aplicabilidade conjunta e com objetivo de motivar os pacientes, resultando em maior adesão ao tratamento. **Observações:** Pacientes pediátricos receptivos à abordagem lúdica, que proporcionou o contato com os alimentos de diferentes maneiras através das propostas da equipe multiprofissional, como oficinas de maquiagem vegana (realizadas com cacau em pó, óleo de coco, amido de milho), prática de mindfulness com prova de pasta de amendoim, jogos interativos variados (pizzaria maluca, puxa-puxa batatinha). O contato de maneira lúdica com alimentos e práticas alimentares resultou em maior interesse pelos alimentos, aquisição de conhecimentos e maior adesão ao tratamento por parte dos pacientes. Com isso, as combinações dietéticas e o alcance da meta nutricional aconteceram de forma mais eficaz e assertiva, reduzindo as chances de recidiva após a alta. Observou-se, ainda, maior proximidade e interação com a equipe assistencial. **Considerações:** A atuação interprofissional entre profissionais da educação física (na sua dimensão recreativa) e nutricionistas, através da abordagem lúdica, proporcionou um diálogo mais fluido e benéfico entre a equipe e o paciente, proporcionando a compreensão sobre o transtorno alimentar e resultando em um tratamento mais efetivo.

1477 - Estado nutricional e (in)segurança alimentar em crianças e adolescentes pós-COVID

Kahena Zarth, Ester Zoche, Milena Meneghetti Soares, Larissa Dos Santos de Moraes, Mariana Gonçalves Remião, Thais Ortiz Hammes, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A infecção por COVID-19 representa de 1 a 5% do total de casos confirmados e estudos demonstram a relação da obesidade infantil com a susceptibilidade, bem como severidade da infecção. O excesso de peso vem crescendo ao longo dos anos, associado ao alto consumo de alimentos ultraprocessados por serem palatáveis e acessíveis financeiramente. **Objetivo:** Descrever o estado nutricional e a situação de insegurança alimentar de crianças e adolescentes no período pós-COVID. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo com pacientes de zero a 18 anos com diagnóstico positivo para COVID-19, internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante os meses de março de 2020 a maio de 2021. Os dados da internação foram coletados pelo prontuário e a entrevista telefônica com o responsável pelo paciente em até 12 meses após a alta hospitalar. Os dados foram compilados na plataforma REDCap e expressos em mediana (mínimo e máximo) para variáveis contínuas e percentual para variáveis nominais. O peso e a estatura foram utilizados para cálculo do IMC e dos indicadores de IMC para idade (IMC/I) e estatura para idade (E/I), apresentados em Escore-Z. Para avaliar as dimensões da insegurança alimentar foi aplicada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), versão reduzida, classificando como segurança ou insegurança alimentar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA e o consentimento dos responsáveis foi coletado através do aplicativo de mensagens WhatsApp. **Resultados:** Foram acompanhados no pós-alta 34 pacientes, sendo 3 excluídos por ausência de dados, totalizando uma amostra de 31. A mediana para idade foi de 6 (1 e 18) anos, sendo 74,19% do sexo masculino. A mediana do escore Z para IMC/I foi de 1,62 (-1,5 e 3), representando excesso de peso, e E/I -0,4 (-3 e 2,13), representando estatura adequada para idade. 32,25% tiveram perda de peso no período pós-COVID. Em relação à EBIA, 41,9% apresentava algum grau de insegurança alimentar. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram altos índices de excesso de peso na população pediátrica e altos níveis de insegurança alimentar, levantando a reflexão de que as famílias que vivem neste contexto possuem acesso a alimentos de baixa qualidade e que essas crianças possam estar mascarando no excesso de gordura corporal estados de desnutrição relacionados à carência de nutrientes em uma população já vulnerável para o desenvolvimento de doenças como o COVID-19.

1478 - Sustentabilidade em Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares

Luciana Dias de Oliveira, Amanda Souza Silva Sperb, Luisa Penz da Rosa, Otávio Tassoni Cifuentes, Etho Roberio Medeiros Nascimento, Aline Kröner Bresciani Teixeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Os processos de produção de alimentos e refeições, estão dentre as ações humanas que mais impactam o meio ambiente. As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), têm grande potencial para movimentar o sistema de consumo de alimentos locais e cadeias curtas de comercialização, contribuindo para a redução dos impactos negativos da produção de refeições. Dentre as UANs, aquelas inseridas em ambientes institucionais, além do objetivo de produzir refeições, possuem o comprometimento de manter e melhorar a saúde dos indivíduos que as acessam, através de políticas públicas e promoção da alimentação saudável, contemplando os aspectos biológicos, socioculturais e ambientais. Os estudos sobre esse tema mostram as dietas sustentáveis como um caminho a ser seguido, por suas potencialidades para uma alimentação saudável e sustentável, inclusive nas UANs hospitalares. O objetivo desse trabalho foi mapear evidências disponíveis acerca do conhecimento e implementação do conceito de dietas sustentáveis em UANs hospitalares. Neste trabalho serão apresentados resultados parciais partir da realização de uma revisão de escopo. A busca foi realizada nas bases de dados PUBMed, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando as palavras-chave sustainable hospital foodservices, sustainable food systems hospitals, sustainable diets hospital foodservices, plant based hospital foodservices e alimentação sustentável hospitalais. Inicialmente foram selecionados 25 artigos. Encontrou-se que os fatores envolvidos nas dietas sustentáveis a serem trabalhados incluem aquisição de alimentos locais e orgânicos, hortas administradas pelas UANs, cardápios baseados em plantas, controle e padronização das porções das refeições, compostagem de resíduos alimentares e uso de alimentos sazonais, tradicionais e da sociobiodiversidade. A grande maioria dos estudos aborda a sustentabilidade como redução de desperdício e gestão de resíduos, no entanto, outros fatores que são fundamentais e com maior poder de impacto ficam em segundo plano, sendo necessário ampliar a discussão sobre questões relacionadas ao sistema alimentar e dietas sustentáveis, visto que os estudos sobre o tema são escassos. Por fim, entendemos que a sustentabilidade em UANs hospitalares é uma oportunidade para profissionais de nutrição contribuírem com suas práticas.

1490 - Proposta de adequação para a garantia de aquisição de vegetais minimamente processados em um hospital público universitário

Lúcia Pereira de Souza, Gisela Von Zeidler, Mauricio Schnepfleitner, Virgílio José Strasburg, Ivete de Deos Fontoura, Andréa Cristina Silva Gonzales, Denise Eberhardt, Thais Ortiz Hammes, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Ângela Mari Castro da Silva, Valesca Dall Alba, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No intuito de oferecer uma alimentação mais saudável a colaboradores e pacientes, é priorizada a utilização de vegetais minimamente processados (VMP), na produção de seus cardápios. Com a situação da estiagem, escassez de folhosos, alta da inflação e de combustíveis, vários fornecedores solicitaram cancelamentos, por não poder honrar seus compromissos contratuais. Isso demandou compras emergências com preços mais altos, além de várias adaptações no cardápio de pacientes e funcionários da instituição. O serviço de nutrição foi desafiado, rapidamente a buscar alternativas para não ficar desabastecido. **Objetivo:** Desenvolver uma nova proposta para aquisição de vegetais minimamente processados visando a otimização dos itens e redução de custos. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida no mês de abril de 2022, em um hospital público universitário (HPU), da cidade de Porto Alegre / RS. Foram utilizados como recursos, o sistema interno de gestão de materiais do hospital, a relação de todos os itens utilizados pelo Serviço de Nutrição e Dietética e também o acesso ao website da Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (CEASA/RS) para o levantamento dos preços praticados no comércio. Foi revisada a lista de VMP para aprimorar a seleção de itens, com vários tipos de corte e de baixa aceitação. **Resultados:** Dos 46 itens na lista de MP foram excluídos 22 tipos, como a cebola, que anteriormente apresentava 5 tipos de cortes diferentes e agora restaram apenas 2 tipos, sem prejuízo na técnica dietética. Para amenizar as perdas financeiras dos fornecedores, com preços fixos pelo período de um ano, aplicados ao vencedor da licitação, criou-se uma tabela de cotação semanal vinculada aos preços da CEASA. Essa tabela contempla oscilação de preços, baixa safra de produtos, bem como as situações de intempéries do clima. Na composição do preço semanal será utilizado o maior preço da cotação, de cada item pela CEASA, mais um valor que será acrescido pelo fornecedor para compor, outras despesas como mão de obra, equipamentos e combustível. **Conclusão:** Com essa ação espera-se que nas licitações de VMP, os lotes tornem-se mais atrativos, aos fornecedores do hospital, com preços mais adequadas, tanto para a empresa, como para o hospital. Esse modelo permitirá utilizar nos cardápios, maior volume dos itens mais acessíveis, durante a safra e com preço menor, fato que não era possível no modelo anterior, já que os preços ficavam fixos independente da sazonalidade.

1503 - Avaliação Subjetiva Global como ferramenta para avaliar prognóstico em pacientes hospitalizados por insuficiência cardíaca agudamente descompensada.

Débora Dapper, Suená Medeiros Parahiba, Eneida Rejane Rabelo Silva, Ingrid Schweigert, Gabriela Correa Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

? Introdução: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) frequentemente apresentam quadro de desnutrição. Essa condição está relacionada com um pior prognóstico, principalmente em episódios de descompensação da doença. Objetivo: Avaliar a desnutrição a partir da Avaliação Subjetiva Global (ASG) aplicada na unidade de emergência como marcador prognóstico em um ano de pacientes internados por insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD). Método: Estudo observacional de coorte prospectivo, envolvendo pacientes com idade ≥ 18 anos diagnosticados com IC há mais de 3 meses, hospitalizados em uma unidade de emergência por ICAD. A avaliação nutricional foi realizada em até 72 horas da internação, através da aplicação da ASG, que engloba perguntas sobre o histórico de perda de peso, alimentação e capacidade funcional, além do exame físico. O peso corporal foi coletado em uma balança portátil e os dados clínicos a partir do prontuário eletrônico. O acompanhamento foi realizado via prontuário eletrônico e ligação telefônica durante um ano após a realização da avaliação inicial. Para análise estatística, foi realizada uma regressão de cox ajustada para sexo e idade. Resultado: A amostra foi composta por 159 pacientes com ICAD, sendo 98 (62%) do sexo masculino e 122 (77%) idosos, com média de idade de $66,5 \pm 11,4$ anos, fração de ejeção de $37,6\% \pm 16,6\%$ e índice de massa corporal (IMC) de $28,8 \pm 7,1$ kg/m². De acordo com a ASG, 39,6% eram bem nutridos e 60,4% apresentavam algum grau de desnutrição (moderada ou grave). Durante o período de acompanhamento de 365 dias, houveram 42 óbitos (26,4%). A desnutrição, em qualquer nível, demonstrou um aumento do risco em 3,2 vezes (IC 95%: 1,472-7,034; $p = 0,003$) para mortalidade em 1 ano. Conclusão: A desnutrição avaliada pela ASG pode servir como marcador prognóstico de mortalidade em 1 ano em pacientes com ICAD e a utilização desta ferramenta de avaliação nutricional parece ser adequada no contexto de pacientes agudos atendidos em uma unidade de emergência hospitalar.

1515 - Economia em um hospital público universitário com a aquisição de vegetais minimamente processados de Cooperativas da agricultura familiar em licitações

Lúcia Pereira de Souza, Mauricio Schnepfleitner, Virgílio José Strasburg, Gisela Von Zeidler, Ivete de Deos Fontoura, Andréa Cristina Silva Gonzales, Denise Eberhardt, Margarida Emilia Muttoni Roncatto, Thais Ortiz Hammes, Ângela Mari Castro da Silva, Valesca Dall Alba, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Órgãos públicos precisam contribuir com a responsabilidade social e com a sustentabilidade da sua região, além de administrar o orçamento recebido com maestria. As empresas públicas devem utilizar no mínimo 30% de seus gastos, com alimentos oriundos da Agricultura Familiar (AF), conforme o decreto federal nº 8.473/ 2015. As cooperativas já participam deste processo através de chamadas públicas na aquisição vegetais minimamente processados (VMP), num processo diferente e exclusivo dos demais fornecedores convencionais. Na busca de novos mercados e espaços, as cooperativas estão participando de licitações com outras empresas convencionais, agregando maior disputa, apresentando preços mais interessantes às empresas públicas, sem diminuir a qualidade do produto ofertado. **Objetivo:** Demonstrar o percentual de economia na licitação pública de um hospital público universitário (HPU) com a aquisição de VMP de uma Cooperativa de AF. **Metodologia:** A licitação foi realizada no período entre março e maio de 2022, em um hospital público universitário (HPU), da cidade de Porto Alegre / RS. Após foi realizada a comparação dos preços licitados de VMP de fornecedores convencionais e de Cooperativa da AF, para o fornecimento dos insumos por três meses. Foram relacionados os itens utilizados, quantidades a serem adquiridas e o custo. Os resultados foram expressos em valores absolutos e percentuais. **Resultados:** No final da licitação, a avaliação comparativa no preço do objeto, ou seja, o valor que o hospital poderia pagar, a Cooperativa apresentou preços com redução significativa. As maiores deduções foram para os produtos: a) alface com -49,02%; b) vagem - 46,74%; espinafre -36,98% e brócolis com -31,45%. O valor total para a compra de VMP, para três meses estava previsto para ser de R\$ 456.464,50. Com a participação na licitação da Cooperativa vencedora, houve uma redução de R\$ 121.504,20 no montante a ser adquirido, representando 26,6% de economia para o hospital. Iniciativas como essa da inserção das Cooperativas neste processo, não traz somente ao hospital uma economia financeira importante, em um orçamento apertado. Mas, também contribuem com a sustentabilidade, comprando diretamente do agricultor, que produz alimentos de forma artesanal e movimenta a economia destas famílias e da região.

1521 - Alterações na composição corporal de crianças com falência intestinal em uso de nutrição parenteral prolongada

Juliana Mariante Giesta, Ester Zoche

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os efeitos da nutrição parenteral prolongada e da falência intestinal na composição corporal de crianças e adolescentes são desconhecidos e há poucos estudos na área. Entretanto, as escassas evidências atuais sugerem que estes pacientes apresentam composição corporal alterada. **Objetivo:** Revisar as evidências atuais sobre as alterações da composição corporal na falência intestinal na população pediátrica. **Métodos:** Estudo de revisão da literatura, utilizando a base de dados MEDLINE (PubMed). Foram selecionados cinco artigos dos últimos dez anos, restringindo os estudos apenas em humanos. Os descritores utilizados foram: body composition, pediatric intestinal failure, short bowel syndrome e parenteral nutrition. **Resultados:** Sabe-se que crianças com falência intestinal frequentemente apresentam peso e estatura mais baixos quando comparados com crianças saudáveis. Evidências recentes apontam também alterações na composição corporal nas crianças, mesmo naquelas crianças que apresentam peso e estatura adequados. Observa-se maior índice de massa gorda e menor índice de massa livre de gordura em crianças com falência intestinal quando comparados com controles saudáveis pareados por idade e sexo, independente da dependência de nutrição parenteral total ou parcial. Essas alterações também estão presentes naquelas crianças que adquiriram autonomia enteral. A própria nutrição parenteral prolongada tem sido relatada como fator de risco independente para essas alterações na composição corporal, provavelmente, mediada pelo aumento da inflamação e resistência à insulina que ela induz. Além disso, vários fatores de risco podem contribuir para essas alterações, incluindo deficiências de micronutrientes, desequilíbrio ácido/base e inflamação relacionada ao super crescimento bacteriano. **Conclusão:** Apesar do número limitado de estudos e dos tamanhos pequenos de amostra, as evidências atuais enfatizam a importância do acompanhamento multiprofissional frequente desses pacientes, mesmo após o desmame da nutrição parenteral, incluindo a avaliação sistemática da composição corporal.

1563 - CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 EM USO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA E/OU EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO CLÍNICA QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO

Gabriel da Silva Córdova, Juliana Peçanha Antonio, Ana Maria Keller Jochims, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall Alba, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Uma parcela dos pacientes com COVID-19 manifesta a doença em seu grau mais severo, podendo necessitar de internação hospitalar e suporte ventilatório. Esses pacientes podem apresentar risco de desnutrição, algum grau de disfagia e redução da ingestão alimentar, necessitando de dieta com alteração na consistência ou alimentação via enteral. **Objetivo:** Descrever as características nutricionais de pacientes com COVID-19 que internaram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e evoluíram para óbito. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo. Foram revisados todos os prontuários de pacientes internados no período de 1 de novembro de 2020 a 5 de janeiro de 2022 que atenderam a ao menos um dos seguintes perfis: (1) Pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva (UTI) elegíveis para reabilitação em unidade de internação clínica (UI); (2) Pacientes com COVID-19 em uso de ventilação não invasiva na UI; e (3) Pacientes elegíveis para Projeto Reab Pós-Covid. As características observadas foram sexo, idade, índice de massa corporal (IMC) e via de alimentação na chegada à UI. As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa. As variáveis contínuas descritas em média e desvio padrão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (número: 2022-0048). **Resultados:** Foram incluídos 536 pacientes. Destes, 50 (9,33%) pacientes foram a óbito. A idade média dos pacientes que foram a óbito foi de 62 ± 15 anos, sendo que 26 (52%) pacientes eram do sexo feminino. A média do IMC nos pacientes que evoluíram para óbito foi de $28,38 \pm 8,41$ kg/m², que é indicativo de excesso de peso, e 27 (54%) destes pacientes receberam alimentação enteral ou parenteral (exclusiva ou parcial) na chegada à UI. **Conclusão:** Pacientes com COVID-19 que internaram no HCPA e evoluíram para óbito apresentavam IMC médio indicativo de excesso de peso e em sua maioria incapacidade de se alimentar por VO exclusiva.

1583 - Ângulo de fase e qualidade de vida de pacientes oncológicos internados para cirurgia

Jéssica Härter, Silvana Paiva Orlandi, Maria Cristina Gonzalez

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Introdução: Há algum tempo a preocupação com a qualidade de vida (QV) do paciente oncológico é considerada relevante e tornou-se alvo de interesse de pesquisas no campo da oncologia. O estado nutricional está entre os diversos aspectos relacionados a QV, apresentando repercussão negativa importante quando debilitado. O ângulo de fase (AF) é uma ferramenta de detecção precoce de alteração do estado nutricional que vêm sendo relacionado a QV em diversas situações clínicas, incluindo câncer. **Objetivo:** Verificar se existe correlação entre o AF e a QV de pacientes oncológicos internados para cirurgia. **Métodos:** Estudo quantitativo prospectivo, realizado no Hospital Escola da UFPEL/EBSERH na cidade de Pelotas/RS, entre novembro de 2015 e maio de 2016. Os pacientes foram avaliados nas primeiras 48h de internação, antes da cirurgia. Dados demográficos e de diagnóstico foram coletados dos prontuários. O estado nutricional foi avaliado através da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente e a QV foi avaliada através do questionário 30-item European Organization for Research and Treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire. Os dados obtidos pelo aparelho de bioimpedância elétrica Body Bioelectrical Composition Analyzer Quantum II (RJL Systems®) foram utilizados para calcular o AF através da equação $AF = [(Xc/R) \times (180^\circ/\pi)]$. O Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPEL sob o nº CAAE 47701015.1.0000.5317. **Resultados:** Compuseram a amostra 59 pacientes, a maioria do sexo masculino (55,9%), de cor da pele branca (89,8%) e com 60 anos ou mais (44,1%). Com relação ao diagnóstico houve maior prevalência de câncer no trato digestório (32,2%). Quanto ao estado nutricional 71,2% dos pacientes foram considerados bem nutridos. A média do AF foi 6,42 ($\pm 1,12$) sendo o mínimo de 2,39 e o máximo 8,86. Houve correlação estatisticamente significativa entre AF e saúde global ($r=0.26$; $p=0,048$) e com escore do domínio físico ($r=0.27$; $p=0,038$). Os domínios funcional, emocional, cognitivo e social não tiveram correlação estatisticamente significativa com AF. **Conclusões:** Apesar de fraca, existe correlação entre AF e QV na amostra estudada, especialmente relacionada ao estado físico do paciente. O AF pode ser utilizado como indicador prognóstico de QV para essa população, porém estudos com amostras maiores são necessários para melhor compreensão dessa relação.

1588 - Prevalência de risco nutricional e associação com medida de funcionalidade e com tempo de internação em pacientes pediátricos hospitalizados

Jessica Batista Minho, Gabriela Duarte Luz, Vitória Mello da Silva, Emilly Santos Moraes, Luciane Machado Etchart, Angélica Paula Barbosa Silva Dutra, Patrícia Daniele Chrisóstomo Dias, Danielly Steffen Pereira, Roberta Dalle Molle

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

Introdução: A triagem de risco nutricional (TRN) é o primeiro passo no cuidado de pacientes hospitalizados para possibilitar intervenção nutricional precoce e, consequentemente, reduzir o risco de agravamento dos desfechos clínicos. A força de preensão palmar (FPP) é uma medida da função muscular que poderia ser utilizada como um método de TRN ou até mesmo complementá-lo, mas é pouco estudada na população pediátrica hospitalizada. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de risco nutricional (RN) e a associação do RN com a FPP e com o tempo de internação em pacientes pediátricos hospitalizados. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, em andamento, conduzido em um hospital de referência em pediatria de Porto Alegre com crianças e adolescentes entre 1 mês e 18 anos da enfermagem pediátrica. O risco nutricional foi avaliado pela ferramenta STRONGkids, em até 48h de internação, e classificado como baixo, médio e alto risco. A FPP foi mensurada nos pacientes acima de 6 anos utilizando um dinamômetro digital, sendo considerado o maior valor dentre três medidas. O tempo de internação foi avaliado em dias e coletado do prontuário eletrônico após a alta hospitalar. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital sob o nº CAAE 27634820.4.0000.5683. **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 158 pacientes com mediana de idade de 9,6 anos (6,6 - 13,9), sendo 83 (52,5%) meninos. A mediana do tempo de internação foi de 4 dias (2 - 7). Vinte e cinco pacientes (15,8%) foram classificados com baixo RN, 61 (63,9%) com médio RN e 32 (20,3%) com alto RN. A FPP foi menor nas meninas com alto RN (Md=9,0; IIQ=9,45; p=0,007) quando comparadas àquelas com médio (Md=15,8; IIQ=9,72) e baixo RN (Md=17,2; IIQ=11,80), nos meninos essa diferença não foi significativa (p=0,934). O tempo de internação diferiu conforme o RN (p=0,02), sendo 5 dias (4 - 9,5) no grupo com alto RN e 3 dias nos grupos com médio (2 - 6) e baixo RN (2 - 7). **Conclusão:** Os resultados preliminares apontam para uma alta prevalência de RN (84,2%) na população pediátrica hospitalizada e um maior tempo de internação naqueles com alto RN. Somente no sexo feminino a FPP esteve associada ao RN. A continuidade do estudo permitirá análises mais robustas acerca da utilização da FPP como um método de TRN ou como medida complementar na população pediátrica hospitalizada.

1611 - ÂNGULO DE FASE E FUNÇÃO PULMONAR COMO INDICADORES DE PROGNOSTICO EM ADULTOS INTERNADOS COM FIBROSE CÍSTICA

Michelle Nunes Silveira Michelle Silveira, Paulo de Tarso Roth Dalcin, Bruna Ziegler

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ângulo de fase está entre os componentes da bioimpedância elétrica, um dos métodos de estimativa da composição corporal. Esse ângulo é um indicador prognóstico e de estado nutricional, por se associar com a massa muscular corporal, bastante utilizado na prática clínica. Indica alterações na composição corporal e na função da membrana celular. O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) expressa as variáveis funcionais pulmonares em percentagem do previsto para sexo, idade e altura. O VEF1 é largamente utilizado para avaliar função pulmonar e o prognóstico nas doenças pulmonares, inclusive na fibrose cística (FC). Pacientes com FC frequentemente têm uma baixa massa muscular e um pior estado nutricional que se associam a piora da função pulmonar e da sobrevida. **Objetivo:** Avaliar a relação do ângulo de fase e da função pulmonar com a piora do prognóstico em adulto internados com FC. **Métodos:** Foi realizado um estudo longitudinal, prospectivo com coleta de dados na admissão hospitalar e no 14º dia de internação no período de janeiro de 2019 a agosto de 2021 (Projeto nº 180468). A avaliação do ângulo de fase foi realizada através da bioimpedância. A avaliação da função pulmonar foi realizada através da espirometria. Os desfechos considerados para fins de prognósticos foram sobrevida e óbito no período do estudo. **Resultados:** O teste t para amostras independentes mostrou que a média do ângulo de fase foi de $6,40^\circ \pm 0,93^\circ$ para aqueles pacientes que foram a óbito em ocasião do estudo. Já a média do ângulo de fase para o grupo de pacientes que sobreviveram foi de $6,50^\circ \pm 1,12^\circ$, ($t(44)=0,17$; $p > 0,05$). Para o grupo óbito a mediana do VEF1% previsto foi de 28,0%(26;31) enquanto que para o grupo sobrevida a mediana foi de 41,0%(21;105), $P < 0,05$ Mann Whitney. **Conclusões:** o VEF1% previsto foi responsáveis por prever o prognóstico, óbito ou sobrevida. Já o ângulo de fase não se mostrou um predito de prognóstico para essa amostra.

1625 - Métodos de avaliação do consumo alimentar em adultos: uma revisão sistemática para avaliar a ferramenta de ingestão alimentar mais adequada

Mauren Minuzzo de Freitas, Tatiana Pedroso de Paula, Thais Steemburgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A avaliação do consumo alimentar é uma etapa importante na avaliação nutricional de indivíduos e populações. Os instrumentos mais comuns incluem recordatório 24h (R24h), diário alimentar, registro alimentar (RA) e questionário de frequência alimentar (QFA). No entanto, muitos fatores interferem na precisão, validade e reprodutibilidade desses instrumentos. É importante explorar os potenciais vieses e limitações dos instrumentos de avaliação de consumo alimentar em estudos de ingestão de energia e nutrientes para interpretar adequadamente os resultados desses estudos. **Objetivos:** Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar o instrumento de consumo alimentar mais adequado aplicado em adultos. **Métodos:** Medline, Embase, Scopus e Lilacs foram pesquisados até maio de 2022. Foram incluídos estudos de intervenção e observacionais que compararam pelo menos dois métodos de avaliação do consumo alimentar (QFA, R24h, RA e/ou diários alimentares). Foram excluídos estudos realizados em crianças, adolescentes, gestantes, com animais e estudos que não comparassem diferentes instrumentos de validação do consumo alimentar. **Resultados:** De 1.790 estudos, 19 foram incluídos. Os estudos avaliaram a ingestão alimentar (energia e/ou macronutrientes) por meio de R24h, QFA e RA, e forneceram dados de 14.343 participantes, com idade entre 18 e 74 anos (~49 anos), a maioria mulheres (59%). Onze estudos compararam R24h ao QFA, três R24h ao RA, quatro QFA ao RA e apenas um estudo comparou os três instrumentos. O QFA apresentou valores superestimados de ingestão energética quando comparado ao R24h em cinco estudos, mas parece subestimar em idosos e mulheres negras. O QFA também superestimou o consumo quando comparado ao RA. Os estudos que compararam o RA com a R24h mostraram uma correlação moderada a boa entre os instrumentos. **Conclusão:** No geral, o QFA parece superestimar o consumo alimentar quando comparado ao R24h e RA, enquanto R24h e RA parecem demonstrar que as informações obtidas de ambos os instrumentos foram semelhantes.

1638 - Associação da Força de Preensão Palmar com o Estado Nutricional e Desfechos Clínicos de Pacientes Pediátricos Hospitalizados

Gabriela Duarte Luz, Jessica Batista Minho, Angélica Paula Barbosa Silva Dutra, Vitória Mello da Silva, Emilly Santos Moraes, Luciane Machado Etchart, Patrícia Daniele Chrisóstomo Dias, Roberta Dalle Molle

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desnutrição pediátrica é uma condição de origem multifatorial ainda sub-reconhecida no ambiente hospitalar. Além das medidas antropométricas, ferramentas integrativas e medidas de funcionalidade podem ser utilizadas para definir o diagnóstico nutricional. A força de preensão palmar (FPP) é um método útil, fácil e não invasivo, considerado um marcador capaz de refletir a privação nutricional antes que mudanças na composição corporal sejam observadas, ainda pouco utilizado na população pediátrica. **Objetivo:** Avaliar a FPP de pacientes pediátricos admitidos na enfermaria hospitalar e associar com o estado nutricional e desfechos clínicos. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo realizado nas unidades de internação de um hospital pediátrico de referência com crianças e adolescentes de 6 a 18 anos de idade. Para avaliação do estado nutricional utilizou-se a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG) pediátrica e a FPP foi mensurada utilizando um dinamômetro digital com o paciente em pé. A FPP foi considerada reduzida quando o valor máximo de três medidas ficou abaixo do percentil 5 (p5) para sexo e idade. Os desfechos clínicos de interesse foram: tempo de internação e frequência de reinternação em 3 meses após a alta hospitalar. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital (CAAE 27634820.4.0000.5683). **Resultados:** Foram avaliados 129 pacientes, 47,3% (n=61) do sexo feminino, com mediana de idade de 10,9 (8,3 14,4) anos. Noventa tiveram sua FPP classificada, dos quais 18,9% (n=17) apresentaram FPP reduzida. Dentre os pacientes que apresentaram FPP reduzida, 29,4% estavam desnutridos, enquanto 37,0% daqueles com valores normais de FPP apresentaram desnutrição (p = 0,759). Também, 29,4% dos pacientes com FPP reduzida necessitaram de reinternação após alta hospitalar, enquanto 19,4% com FPP acima do p5 foram reinternados (p = 0,571). A mediana do tempo de internação dos pacientes com FPP reduzida foi de 7 dias e dos pacientes com FPP normal foi de 3 dias (p = 0,033). **Conclusões:** Pacientes pediátricos hospitalizados com FPP reduzida, quando comparados aos com FPP normal, não apresentaram maior frequência de desnutrição nem de reinternação em até 3 meses após a alta hospitalar, no entanto ficaram mais tempo internados. A FPP é uma medida de funcionalidade que pode ser útil para indicar prognóstico clínico na população pediátrica, entretanto mais estudos são necessários para avaliar sua validade.

1639 - Comportamento alimentar de pacientes pediátricos em tratamento oncológico

Gabriela Duarte Luz, Laura Severini Ramos, Débora de Vargas Silva, Jéssica Lesina de Abreu, Fabiana Viegas Raimundo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: O paciente pediátrico oncológico é considerado em risco nutricional desde o diagnóstico, devido às alterações metabólicas da doença e pela própria terapia antineoplásica, que acarreta diversos efeitos adversos de grande repercussão sobre a ingestão alimentar. Compreender as alterações de comportamento alimentar durante o tratamento antineoplásico, assim como as percepções dos pais ou cuidadores em relação a essas alterações, pode contribuir para a assistência nutricional deste público. **Objetivo:** Avaliar o comportamento alimentar de pacientes pediátricos em tratamento oncológico. **Métodos:** Estudo transversal com amostra não probabilística, por conveniência, realizado em um hospital pediátrico referência tratamento do câncer infanto-juvenil. Para avaliação do comportamento alimentar utilizou-se a Escala de Avaliação do Comportamento Alimentar Pediátrico (BPFAS), no qual os pais relatam a frequência de comportamentos da criança em relação aos alimentos, o seu comportamento em relação à alimentação da criança e a suas percepções de problemas relacionados ao comportamento alimentar da criança. Este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 84425618.3.0000.5683). **Resultados:** Foram avaliados 35 pacientes, 51%(n=18) do sexo feminino, com média de idade de $6,86 \pm 3,68$ anos, sendo que 63%(n=22) dos pacientes tinham o diagnóstico de doenças hematológicas e 37%(n=13) dos pacientes, o diagnóstico de tumores sólidos. As pontuações médias do BPFAS foram de $69,06 \pm 18,71$ para os escores de frequência de comportamentos alimentares inadequados e $8,66 \pm 6,98$ para os escores de percepção de problemas relacionados ao comportamento alimentar da criança. Não houve diferença estatisticamente significativa entre pacientes com tumores sólidos e pacientes com doenças hematológicas com relação aos escores de frequência ($p=0,96$) e de percepção ($p=0,41$) do BPFAS. Os comportamentos considerados mais problemáticos segundo os pais de pacientes pediátricos oncológicos foram: ter pouco apetite (57%), não comer vegetais (51%), não comer o suficiente (48%). **Conclusões:** Pacientes pediátricos oncológicos avaliados neste estudo apresentaram escores de inadequação de comportamento alimentar dentro da média esperada para crianças saudáveis da mesma faixa etária, no entanto os comportamentos relacionados com baixo consumo alimentar foram mais frequentes entre os problemas relatados pelos pais ou cuidadores.

1683 - Ganho de peso gestacional semanal no 2º e 3º trimestre de acordo com o índice de massa corporal pré-gestacional

Manassés Ferreira Lemos, Bruna Luiza Holand, Vera Lúcia Bosa, Michele Drehmer

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O ganho de peso gestacional (GPG) é influenciado por diversos fatores e reflete o crescimento e desenvolvimento dos tecidos maternos e fetais. Apesar de haverem poucos estudos avaliando a adequação do GPG por trimestre, ganhos fora das recomendações vêm sendo relacionados a desfechos obstétricos adversos, a exemplo de síndromes hipertensivas gestacionais, macrosomia, prematuridade e parto cesáreo. **Objetivo:** Avaliar a mediana de GPG por semana no 2º e 3º trimestres de acordo com o IMC pré-gestacional e comparar com as atuais recomendações do Institute of Medicine (IOM). **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo e prospectivo com mulheres que tiveram seus recém-nascidos em uma maternidade de referência no Sul do Brasil. Os pesos gestacionais e datas das consultas foram extraídos das cadernetas de gestante. A adequação do GPG no 2º e 3º trimestre foi avaliado conforme o IOM, segundo o IMC pré-gestacional: baixo peso, entre 0,44-0,58 kg/semana; eutrofia, entre 0,35-0,50 kg/semana; sobrepeso, entre 0,23-0,33 kg/semana; obesidade, entre 0,17-0,27 kg/semana. A diferença entre os ganhos semanais no 2º e 3º trimestres, expresso como uma variável contínua, foram identificadas através do teste de Wilcoxon para duas amostras pareadas. **Resultados:** Foram entrevistadas 1064 mulheres. No segundo trimestre, 279 (27,8%) e 532 (53,1%) mulheres tiveram GPG insuficiente e excessivo, respectivamente. No terceiro trimestre, 253 (24,4%) tiveram GPG insuficiente e 625 (60,5%) excessivo. O GPG semanal para as mulheres classificadas com baixo peso se manteve dentro do intervalo proposto pelo IOM, sendo 0,43 kg/semana no segundo trimestre e 0,50 kg/semana no terceiro. Para as eutróficas, apesar de a mediana estar dentro das recomendações, tanto para o segundo (0,48 kg/semana) quanto para o terceiro (0,50 kg/semana) trimestre, esses valores ficaram muito próximos do limite superior da recomendação. A mediana do GPG no segundo e terceiro trimestre diferiu de forma estatisticamente significativa para as mulheres com sobrepeso e obesidade pré-gestacional. No segundo e terceiro trimestre, a mediana de GPG foi 0,40 e 0,49 kg/semana para sobrepeso e 0,27 e 0,39 kg/semana para obesidade, respectivamente. **Conclusão:** Ganhos de peso acima do recomendado foram observados em quase todas categorias de IMC pré-gestacional, com aumento significativo do GPG semanal do segundo para o terceiro trimestre naquelas classificadas com sobrepeso e obesidade pré-gestacional.

1703 - Risco de desnutrição e de sarcopenia em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal hospitalizados em fase ativa de doença

Cássia Medino Soares, Carolina Gomes da Silveira, Renata Wolf, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é uma inflamação crônica do trato gastrointestinal (TGI) e inclui, principalmente, a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU). A sarcopenia é definida pela perda progressiva e generalizada da massa muscular esquelética e da força como consequência primária ao envelhecimento e secundária às doenças crônicas, desnutrição e inatividade física. Na DII, sarcopenia e desnutrição têm sido associadas ao aumento de hospitalizações, necessidade de cirurgia e complicações pós-operatórias. A identificação precoce de pacientes em risco pode permitir uma intervenção mais assertiva. **Objetivos:** realizar a triagem do risco de desnutrição e de sarcopenia, além de avaliar o estado nutricional de pacientes com DII hospitalizados em fase ativa de doença. **Métodos:** Estudo transversal, com pacientes adultos de ambos os sexos, com diagnóstico de DC ou RCU hospitalizados por exacerbação da doença. Os pacientes são avaliados em até 24 horas, sendo inicialmente triados para risco nutricional através das ferramentas Nutritional Risk Screening (NRS 2002) e Malnutrition Universal Screening Tool (MUST). A seguir são coletados dados antropométricos de peso atual, estatura, IMC e é realizada a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSO). O risco de sarcopenia é determinado pelo Questionário de triagem de risco de Sarcopenia (SARC-f). Este projeto foi aprovado pelo CEP HCPA sob número 42357220.5.0000.5327. **Resultados:** até o momento, foram avaliados 26 pacientes (40.04 ± 14.9 anos, 57,7% homens, 92,3% brancos). Do total de pacientes, 76,9% com DC e 23,1% com RCU. Quanto ao risco de desnutrição, 61,5% pela NRS 2002 apresentam risco e 80,8% pela MUST tem risco moderado/alto. De acordo com o IMC, 61,3% foram classificados com eutrofia, mas 34,6% tinham sobrepeso/obesidade e 3,8% baixo peso. Quanto ao diagnóstico de desnutrição pela ASG, 34,6% são moderadamente desnutridos e 38,5% desnutridos grave. Nessa amostra, 15,4% dos pacientes apresentaram risco de sarcopenia. **Conclusões:** Esses dados parciais demonstram que a maioria dos pacientes internados com DII apresenta risco para desnutrição, mesmo quando se encontram em faixas de normalidade do IMC. O diagnóstico nutricional detectou uma parcela alta de pacientes desnutridos e ainda, uma parcela de pacientes apresenta risco de sarcopenia. Identificar precocemente pacientes em risco de desnutrição ou de sarcopenia pode contribuir para a tomada de conduta dietoterápica mais assertiva.

1744 - Anosmia e ageusia em pacientes internados por COVID-19 em hospital público no sul do Brasil: resultados preliminares

Caio Wolff Ramos Baumstein, Caroline Marques de Lima Cunha, Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Kellen Dos Santos de Lima, Natália Schröeder, Rafaela Fernandes Mundstock, Júlia Schuck Branco, Raquel Canuto, Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos, Vera Lúcia Bosa, Vivian Cristine Luft, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall Alba, Maria Teresa Anselmo Olinto

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Ao analisar-se as infecções pelas primeiras cepas e variantes do vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, frequentemente foram observados sintomas como a anosmia (perda de olfato) e ageusia (perda do paladar). Estudos revelaram que pacientes que desenvolvem estes sintomas tendem a apresentar um curso de doença mais leve, com menor taxa de internação hospitalar e em UTI e menor mortalidade. **OBJETIVO:** Investigar a relação da presença de anosmia e ageusia com as características demográficas, nutricionais e de morbidade dos pacientes internados por COVID-19. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo (NUTRICOV19) de pacientes adultos, com diagnóstico de COVID-19, hospitalizados em unidade de internação (UI) ou em unidade de terapia intensiva (UTI), de junho a dezembro de 2020, em um hospital universitário público, do sul do Brasil. A presente análise inclui dados coletados no momento da internação, advindos dos prontuários eletrônicos e registrados em instrumento de coleta pré-estruturado. Estudo aprovado pelo CEP-HCPA (20200388). Os dados foram apresentados como frequência absoluta e relativa, média $\pm$ desvio padrão. O teste Qui-Quadrado foi utilizado para comparação de médias. **RESULTADOS:** Até o momento, foram incluídos 1.085 pacientes, com idade média de $59 \pm 15,2$ anos, sendo 51,1% homens. Observou-se que a maioria dos pacientes com COVID-19 relatou, no momento da internação, ser hipertenso (57,2%). A prevalência de anosmia e ageusia foi de 11,4% e 8,2%, respectivamente. Houve maior relato de anosmia em pacientes mais jovens (25Kg/m²) apresentaram uma maior prevalência tanto de anosmia quanto de ageusia (12,6% vs 7,2% $p=0,017$ e 9,2% vs 4,8%, $p=0,025$, respectivamente). Houve maior relato de anosmia dentre os pacientes com doença psiquiátrica comparados àqueles sem doença psiquiátrica (17% vs 10,5% $p=0,026$). **CONCLUSÃO:** Os achados preliminares apontam para prevalências baixas de anosmia e ageusia em pacientes internados por COVID-19, em 2020, num grande hospital público da região sul do Brasil. Observou-se que houve diferenças na ocorrência dos sintomas de anosmia e ageusia segundo algumas características demográficas e de morbidades.

1752 - Obesidade e mortalidade em pacientes hospitalizados por COVID-19 em um hospital público do Sul do Brasil

Caroline Marques de Lima Cunha, Caio Wolff Ramos Baumstein, Gabriel Tayguara Silveira Guerreiro, Kellen Dos Santos de Lima, Natália Schröeder, Rafaela Fernandes Mundstock, Júlia Schuck Branco, Raquel Canuto, Zilda Elisabeth de Albuquerque Santos, Vera Lúcia Bosa, Vivian Cristine Luft, Thais Ortiz Hammes, Valesca Dall Alba, Maria Teresa Anselmo Olinto

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A obesidade é considerada um grande problema de saúde pública mundial e foi identificada como um importante fator de risco para complicações em pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade em pacientes obesos e não obesos, hospitalizados com COVID-19, em um hospital público. **MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo (NUTRICOV19), que incluiu pacientes adultos com diagnóstico de COVID-19, hospitalizados em unidade de internação (UI) ou em unidade de terapia intensiva (UTI), de junho a dezembro de 2020, em um hospital público do Sul do Brasil. Os dados foram coletados da admissão até a alta hospitalar ou óbito, em prontuários eletrônicos, e registrados em instrumento de coleta pré-estruturado. Peso e altura foram utilizados para calcular o índice de massa corporal (IMC), sendo obesidade definida por IMC $\geq 30 \text{ kg/m}^2$. Os dados foram apresentados como frequência absoluta e relativa, média $\pm$ desvio padrão ou mediana [percentil 25%-75%]. Foram realizados testes de Qui-Quadrado e Regressão de Cox. Foi considerado significativo $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo CEP-HCPA (20200388). **RESULTADOS:** Foram incluídos 1.085 pacientes, com idade média de $59 \pm 15,2$ anos, sendo 554 (51,1%) homens e 454 (41,8%) obesos. O IMC médio foi $29,93 \pm 7,1 \text{ kg/m}^2$ e a mediana do tempo de internação foi de 11 [6-21] dias. Obesos eram mais jovens que não obesos ($55 \pm 14,2$ vs. $61,5 \pm 15,4$ anos, $p < 0,001$). O tempo de internação foi semelhante entre obesos e não obesos ($15 \pm 12,7$ dias). Do total de pacientes, 43% foram hospitalizados diretamente na UTI e, dos que haviam sido hospitalizados na unidade de internação, 9,4% foram transferidos para a UTI. A mortalidade foi de 26% ($n=282$) na amostra total, 20,3% em pacientes obesos e 30,1% em não obesos ($p=0,001$). Após ajuste para idade, a sobrevivência de pacientes obesos foi similar à de não obesos (HR=0,82; IC95% 0,61-1,11). Estratificando os resultados por idade avançada (≥ 60 anos), obesidade se apresentou como inversamente associada à óbito nos mais jovens, mas não em idosos (HR=0,61, IC95% 0,38-0,98 e HR=0,77, IC95% 0,57-1,04, respectivamente). Não houve interação significativa entre obesidade e idade avançada ($p=0,34$). **CONCLUSÃO:** Embora sem associação significativa para a amostra total e sem interação significativa com idade avançada, especificamente em adultos jovens, a obesidade representou menor risco para mortalidade, possivelmente porque a desnutrição contribui para pior prognóstico.

1786 - DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE ENZIMAS PANCREÁTICAS VIA SNE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Nunes Silveira Michelle Silveira, Janaína Frescura Paim Brdini, Soheyly Mohd Souza Rabie

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é frequente na fibrose cística, resulta em esteatorreia e desnutrição necessitando assim de suplementação enzimática. Pacientes impossibilitados de ingerir alimentos e cápsulas de enzimas precisam de dieta via enteral e encontram dificuldades que vão desde a quantidade de solvente para diluição das cápsulas até o tempo de exposição das microesferas ao meio ambiente, o que leva a pouca efetividade das enzimas. A dificuldade de absorção do intestino comprometido, o grau de insuficiência pancreática, a gravidade do caso e a presença de *Clostridium difficile* também são condições recorrentes. **Objetivo:** Relatar as dificuldades para a administração de enzima pancreática via sonda para os pacientes com IPE no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Foi realizada diluição das enzimas em meio básico na proporção de 20ml/25.000 unidades de lipase (UI), administradas a cada 3 horas em dieta contínua com progressão da quantidade de enzima utilizada até no máximo de 4000 (UI)/grama de lipídio da dieta/dia de acordo com os sintomas gastrointestinais. Outra alternativa foi modificar a administração da dieta enteral para intermitente, 8x/dia, administrando metade da dose das enzimas no início da infusão e o restante 1 hora após. Também foi modificada a fórmula polimérica para fórmula com 40% de triglicerídeos de cadeia média para facilitar a absorção e como última tentativa, diluiu-se as enzimas em 10ml/25.000UI e 5ml/25.000UI. **Observações:** Para alguns pacientes a administração das enzimas ocorreu de forma eficiente, mas para a maioria dos sujeitos, mesmo após tantas tentativas, não se conseguiu um bom resultado. Isso pode ter ocorrido devido ao grau de IPE, a gravidade clínica e desnutrição da mucosa intestinal. Outro fator envolvido é a presença de *Clostridium difficile*, conforme relatado anteriormente. **Considerações:** A administração de enzimas de forma adequada é de suma importância para o melhor aproveitamento e otimização da recuperação e reabilitação dos pacientes com fibrose cística que apresentam IPE e necessitam uso de SNE exclusiva. Sugerimos outra forma de apresentação das enzimas pancreáticas, como já existente em outros países, para auxiliar num melhor manejo dessa condição.

1802 - AVALIAÇÃO DA ENTREGA DO CAFÉ DA MANHÃ NA EMA

Evelyn Porto Lima Camargo, Simone Regina Ayres Staffa, Virgílio José Strasburg

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As refeições em um ambiente hospitalar tem um papel imprescindível na recuperação da saúde do paciente. Sendo que a temperatura do alimento, é um fator extremamente importante para a adequada aceitação das refeições pelos pacientes. **Objetivo:** Avaliar o processo de entrega e a temperatura do café da manhã entregue aos pacientes alocados na área de Emergência (EMA) de um hospital universitário no sul do Brasil. **Metodologia:** Estudo observacional, realizado durante 5 dias não consecutivos no mês de Maio de 2022. Na primeira etapa foi avaliada a temperatura do café (padrão EMA) em três momentos, sendo eles: ao servir, ao sair da copa e ao retornar na copa. Nos dias seguintes, foi realizado o mesmo controle de temperatura, porém, foram utilizados dois copos testes, sendo eles: ao servir o primeiro café com leite para a entrega em seis unidades, e outro ao servir o primeiro café que iria para uma única unidade. O protocolo de entrega do teste realizado em dois dias foi o padrão atual da EMA, que é constituído em servir todos os copos isotérmicos e sair para entrega de todas as unidades. No protocolo do teste realizado em três dias, foi aplicado um novo protocolo de entrega, sendo servidos os copos nas seis unidades, sendo que para servir os cafés da última unidade uma quarta pessoa permaneceu na copa para servir os cafés restantes. A entrega dos cafés da última unidade foram entregues após a atendente que distribuiu os cafés nas outras unidades, retornou para a copa. **Resultados:** Foi verificado que no padrão atual de entrega da EMA o tempo médio para servir 80 copos térmicos foi de 30 minutos e o tempo médio de entrega foi de 41 minutos. A temperatura inicial do café foi de 66,5°C, antes de sair da copa 51,5°C e ao retornar para a copa 37,5°C. Já no segundo teste para servir 48 cafés das seis unidades o tempo médio foi de 28 minutos e o tempo de entrega foi 31 minutos. A temperatura inicial do café foi de 68°C, antes de sair da copa 53°C e ao retornar para a copa 42°C. Para a entrega na última unidade, o tempo médio para servir 32 cafés foi de 16 minutos e para entregar 19 minutos. A temperatura inicial teve uma média de 70°C, ao sair da copa 60°C e ao retornar 50°C. **Conclusões:** Verifica-se que o tempo médio para a entrega ficou maior no segundo protocolo com um aumento de 9 minutos. Entretanto, a temperatura final do café com leite no segundo protocolo de entrega conseguiu conservar 12,5°C, se comparado com o atual padrão de entrega da

1815 - READEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS E OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DE UMA CENTRAL DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL E LACTÁRIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

Fabiana da Silva Vargas, Simone Regina Ayres Staffa, Viviane Ribeiro Dos Santos, Sabrina Argenta Comiran, Thais Ortiz Hammes, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Lísia Pinheiro Dos Santos, Simone Machado da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO Em unidades de saúde especializadas, é obrigatória a existência do Serviço de Lactário e de Terapia de Nutrição Enteral (TNE), que fazem parte do Serviço de Nutrição e Dietética (SND). Essas áreas se destinam ao preparo, higienização e distribuição de fórmulas nutricionais adulto, infantil e seus substitutos, prescritos pela equipe médica ou pelo nutricionista para atender às necessidades dos pacientes internados. **OBJETIVOS** Readequar os procedimentos operacionais padronizados em uma central de alimentação enteral (CAE) e lactário, com o propósito de otimizar recursos humanos e reduzir o quadro de Técnicos em Nutrição e Dietética (TND), em um hospital público universitário (HPU) de Porto Alegre/RS. **METODOLOGIA** Trata-se de uma descrição de experiência, realizada na CAE e lactário em um HPU no período de janeiro a março de 2022. Foram realizadas reuniões semanais com a equipe técnica: uma Nutricionista e seis TNDs para organização das atividades, avaliação das etapas dos processos operacionais da CAE e lactário, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada nº 503, de 27 de maio de 2021 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Ministério da Saúde (MS) e posteriormente definir as rotinas de cada turno de trabalho para otimização de recursos humanos e a readequação do quadro de TNDs. **RESULTADOS** A partir dos dados obtidos, na observância do fluxo dos processos de preparação da nutrição enteral e mamadeiras, constatou-se que na etapa de manipulação, o preparo dos lotes das dietas era dividido de forma igualitária em três turnos: manhã, tarde e noite. Após a intervenção o turno diurno passou a preparar 90% dos lotes das dietas produzidas nas 24h de funcionamento desses setores, visto que, o diurno disponibiliza um maior número de funcionários. Desse modo, restando 10% dos lotes de preparo dessas dietas para o noturno. Em consequência a essa redução de atividade, foi possível unificar os dois setores, CAE e lactário, no turno da noite, assim como reduzir em 50% o quadro de TNDs. **CONCLUSÃO:** A readequação dos horários de preparo proporcionou a unificação dos dois setores, além do redimensionamento do quadro de funcionários e um melhor desempenho das atividades desenvolvidas nesses setores em todos os turnos.

1836 - Perfil de pacientes com diagnóstico de Doença Inflamatória Intestinal (DII) atendidos em ambulatório especializado de um hospital terciário

Patrícia Sauer, Cássia Medino Soares, Renata Wolf, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A doença inflamatória intestinal (DII) é caracterizada por inflamação crônica do trato gastrointestinal e inclui, principalmente, Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU), que se caracterizam por períodos de remissão e exacerbação. O aconselhamento nutricional não é acessível para todos os pacientes que, muitas vezes, fazem escolhas alimentares pobre em fibras e vegetais, hipocalórica e associada a múltiplas deficiências de micronutrientes. **Objetivo:** Avaliar o padrão alimentar de pacientes ambulatoriais com diagnóstico de DC e RCU. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com pacientes adultos de ambos os sexos, com diagnóstico de DC ou RCU acompanhados em ambulatório de um hospital universitário. Para avaliar o padrão alimentar foi utilizado o Recordatório de 24h do NUPENS/FSP/USP que avalia o consumo alimentar através da classificação de alimentos baseada na natureza, extensão e propósito do processamento dos alimentos. Além disso, foi construído questionário, com base na literatura, com questões acerca de exclusão/inclusão de alimentos, amamentação e tabagismo, entre outras. Este projeto foi aprovado pelo CEP HCPA sob número 20200669. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 62 pacientes (49,3 ±13 anos, 76% mulheres, 84% brancos, 63% com DC e 37% com RCU) 69% referiram ter realizado alguma modificação dietética após o diagnóstico de DII. 100% dos pacientes diagnosticados com DC e 87,5% com RCU referiram exclusão de alimentos no momento do diagnóstico da doença. Apenas 12,5% de pacientes com diagnóstico de RCU referiram incluir algum alimento após a ciência da doença. Em relação à amamentação, entre os 51 indivíduos que responderam positivamente ou negativamente a questão, 94,4% com diagnóstico de DC e 73,3% com RCU foram amamentados. Em relação ao tabagismo, 63% dos indivíduos relataram o consumo de tabaco ao longo da vida. **Conclusões:** A exclusão de alimentos é grande em pacientes com diagnóstico de DII e, conseqüentemente, a baixa ingestão de macro e micronutrientes, levando a deficiências nutricionais. O acompanhamento e aconselhamento nutricional é imprescindível para esse perfil de paciente. **Palavras-chaves:** nutrição, doença inflamatória intestinal, padrão alimentar

1866 - Alteração de embalagens de fórmulas infantis para a redução de custos e desenvolvimento sustentável em um hospital público universitário

Denise Eberhardt, Lúcia Pereira de Souza, Ivete de Deos Fontoura, Ângela Mari Castro da Silva, Virgílio José Strasburg, Gisela Von Zeidler, Andréa Cristina Silva Gonzales, Vera Lúcia Bosa, Valesca Dall Alba

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desenvolvimento sustentável, segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento CMMAD da Organização das Nações Unidas (2007), é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades. Já a reciclagem, é o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolvem propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos. No atendimento hospitalar pediátrico são utilizados produtos industrializados acondicionados em embalagens que são geradoras de resíduos descartáveis. Em média, uma lata de aço comum pode ser totalmente decomposta entre três e dez anos, já o plástico, pode levar mais de 400 anos para se decompor. **Objetivo:** Descrever os benefícios econômicos e ambientais com o processo de alteração de embalagens de fórmulas infantis em um hospital público universitário (HPU) de Porto Alegre/ RS. **Metodologia:** Estudo descritivo. Foram identificados todos os tipos de fórmulas infantis utilizadas pelo HPU no ano de 2019. Depois disso realizou-se uma avaliação dos produtos disponíveis no mercado e seus respectivos tipos de embalagens e valores financeiros. As informações foram analisadas pelas nutricionistas da comissão de padronização de dietas enterais (CPDE) do HPU. Os resultados foram analisados em frequências totais e percentuais. **Resultados:** Foi identificado o uso de 24 fórmulas infantis em pó pelo HPU acondicionadas em embalagens plásticas ou latas de aço. Para a fórmula polimérica mais utilizada o consumo e descarte no ano de 2019 foram de 2400 unidades. Após a aprovação pela CPDE, o hospital passou a adquirir em 2020, um novo produto em embalagem de 800 gramas (g) em substituição ao anterior que vinha acondicionado em latas de 400g. Estima-se a redução de 50% no total de embalagens das latas e também das colheres medidas de plástico que acompanham cada unidade e que são descartadas após o uso. Além disso, estima-se redução de custo 31 % na compra realizada por licitação no produto com embalagem de 800 g. Esses valores serão de aproximadamente R\$ 182.400,00 anuais (R\$ 15.200,00 mensais). **Considerações finais:** Com a identificação do processo e readequação na aquisição de um novo produto, o HPU está desenvolvendo ações mais sustentáveis sob os aspectos ambientais e econômicos.

1885 - CARDÁPIO PARA CAFÉ DA MANHÃ E LANCHES DA ESTAÇÃO PRIMAVERA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS DA ONU AGENDA 2030

Nathalia Silveira Diniz, Milena Artifon, Kally Janaina Berlezz

CENTRO UNIVERSITÁRIO CNEC DE BENTO GONÇALVES

Introdução: Os objetivos da agenda da Organização das Nações Unidas de 2030 incluem erradicar a pobreza, a fome e promover vida digna a todos. Nesse cenário, atender ao seu propósito por meio da agricultura sustentável e do desenvolvimento de um cardápio de acordo com a sazonalidade dos alimentos, pode tornar a alimentação acessível a todos os públicos com melhor aceitabilidade por toda a família. Objetivo: Desenvolver um cardápio para desjejum e lanches da estação primavera de acordo com os objetivos da ONU Agenda 2030. Metodologias empregadas: Foram realizadas reuniões a fim da integração das alunas dos cursos de Nutrição e Gastronomia do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves e determinação do cardápio tendo em vista os objetivos propostos para o Projeto Integrador de 2021. As etapas seguintes compreenderam construção dos cardápios, testes das receitas, análise sensorial e ajustes necessários. O cardápio escolhido para desjejum e lanches da primavera foi: pão de casca de abóbora com duas opções de acompanhamento - geleia de abacaxi com pimenta e pasta de ricota fresca - além do chá para compor a refeição. Observações práticas a partir dessa experiência: O pão de abóbora desenvolvido rendeu 26 porções de 40 gramas, com orçamento de R\$7,25 reais. O recheio de geleia de pimenta com abacaxi rendeu 600 gramas e a pasta de ricota fresca com espinafre rendeu 17 porções de 20 gramas com um custo total de R\$11,55 e R\$ 8,00 reais, respectivamente. Considerações: A alimentação é um direito de todos, uma vez que promove energia para as nossas funções vitais, essencial para desempenho das atividades diárias. Nesse contexto, a escassez de alimentos é um problema social visto que a distribuição dos alimentos não é igualitária ao redor do mundo. Este problema sofre interferências também das condições climáticas, de questões religiosas e dos fatores que impedem o acesso ao alimento, observado não só no Brasil como nos outros continentes. Desse modo, precisa-se inovar e incentivar a Agenda de 2030 da ONU, abordando sobre a importância sustentável e nutricional dos alimentos sazonais, ou seja, do quanto a alimentação pode ser acessível e abrangente a todos os públicos de diferentes faixas etárias e econômicas, auxiliando na promoção da utilização integral dos alimentos, na diminuição da desnutrição, do desperdício e da fome.

1928 - Vídeo de orientações para coleta domiciliar de leite humano: uma ação de incentivo ao aleitamento materno exclusivo e a doação de leite excedente

Simone Farias Saldibia Dos Santos, Caroline Larrosa Giuncione, Darlene Vidal Trombini, Mairize Cardoso Machado, Sonia de Oliveira, Maria Eduarda de Abreu Castilho Diel, Bruna Oliveira de Vargas, Thais Ortiz Hammes, Simone Regina Ayres Staffa, Viviane Ribeiro Dos Santos, Sabrina Argenta Comiran, Fabiana da Silva Vargas, Ana Clara Javier Lemos Silveira, Simone Machado da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) é um dos mais importantes componentes estratégicos da política pública em prol da amamentação. Engloba a coleta, processamento e distribuição de leite humano, além do apoio e orientações para a amamentação. Atua como uma instituição de proteção social, sendo um espaço de educação em saúde. A doação de leite humano é fundamental para os desfechos de saúde de bebês prematuros e/ou de baixo peso. Entretanto, são necessários cuidados essenciais para certificar a qualidade e segurança do leite ordenhado. Diante da necessidade de orientações sobre a coleta domiciliar, armazenamento e transporte de leite humano, foi elaborado um vídeo educativo sobre o assunto. **Objetivo:** Descrever a elaboração do vídeo educativo com orientações sobre ordenha, armazenamento e transporte seguro do leite humano. **Metodologia:** Elaborado entre os meses de agosto e outubro de 2021, contou com a contribuição dos profissionais que atuam no BLH do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nutricionistas, técnicas de nutrição, atendentes e estagiárias. Utilizou-se o laboratório de técnica dietética do HCPA para realizar a gravação, imagens da internet e uma linguagem simples para facilitar a compreensão. O vídeo educativo foi aprovado pela comunicação do HCPA. **Resultados:** O vídeo foi divulgado no mês de outubro de 2021 no canal do Serviço de Nutrição e Dietética do HCPA na plataforma de compartilhamento de vídeo YouTube. Optou-se por esse formato de conteúdo educativo, visando uma maior facilidade de compartilhamento, evitando o uso excessivo de papel e impressões, realizando uma educação em saúde mais econômica e sustentável, além de ser uma forma mais efetiva de educação. Ainda, foi disponibilizado o QR code em pontos estratégicos, na Unidade de Internação Obstétrica e no BLH. Após seis meses de divulgação, o vídeo obteve 370 visualizações. **Conclusões:** Nutricionistas e técnicas de nutrição, como profissionais da saúde, são responsáveis em auxiliar na promoção, proteção e apoio à amamentação e execução correta da coleta, transporte e armazenamento do leite, devendo desenvolver avanços com a elaboração de materiais que auxiliem na educação em saúde. Portanto, acredita-se que o vídeo educativo, em conjunto com as intervenções em saúde em suas práticas diárias, contribua para o entendimento das mulheres e suas famílias a respeito da temática, incentivando o aleitamento materno e a doação de leite humano.

1952 - Diagnóstico de conhecimento sobre a alimentação e nutrição como base do planejamento de ações de educação alimentar e nutricional no refeitório de funcionários de um hospital universitário de Porto Alegre

Andréa Cristina Silva Gonzales, Ângela Mari Castro da Silva, Arthur Moyses, Julia Luzzi Valmórbida

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma ação estratégica para o alcance da Segurança Alimentar e Nutricional e da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. As atividades de EAN, para que atinjam seus objetivos, devem ser planejadas adequadamente e para isso o diagnóstico local precisa ser valorizado, no sentido de propiciar um planejamento específico, com objetivos delineados, a partir de necessidades reais para que metas possam ser estabelecidas e para que resultados possam ser alcançados. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos usuários de um refeitório em um hospital público de Porto Alegre quanto à classificação dos alimentos segundo seu grau de processamento, que é a base das recomendações do guia alimentar para a população brasileira, para identificar se esta seria uma temática de EAN adequada para o público que frequenta o local. **Métodos:** A coleta de dados foi realizada através de um formulário anônimo impresso com perguntas objetivas sobre o conhecimento do Guia Alimentar e sobre a classificação de alimentos NOVA. O questionário foi disponibilizado após o almoço dos funcionários no refeitório do hospital. Os entrevistados foram orientados quanto ao preenchimento. Os resultados foram tabulados em uma planilha digital. **Resultados:** Foram analisadas 221 respostas, e foram calculadas frequências de acerto sobre cada pergunta. Na primeira pergunta quanto ao conhecimento do Guia Alimentar, apenas 26% dos participantes informaram conhecer o documento. Na segunda pergunta, sobre o conhecimento da classificação dos alimentos quanto ao grau de processamento, 71% informou conhecer a classificação. No âmbito de classificação dos alimentos, os 75% dos entrevistados foram capazes de identificar corretamente os alimentos in natura, 41% os alimentos minimamente processados, 50% os alimentos processados e 64% os alimentos ultraprocessados. Quando questionados sobre a recomendação diária do consumo de alimentos ultraprocessados, 77% souberam responder a recomendação do Guia Alimentar. **Conclusão:** Considerando que apenas 26% da amostra teve conhecimento sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, e que a metade deles não soube identificar quais eram os alimentos processados, o desenvolvimento de uma ação de educação alimentar sobre a classificação de alimentos de acordo com seu nível de processamento será benéfica para essa população.

1955 - Implementação de uma escala visual para controle da ingestão alimentar via oral de pacientes internados em um Centro de Terapia Intensiva

Júlia de Melo Cardoso de Freitas, Juliana Peçanha Antonio, Laura de Carvalho Bastos Domingues

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A desnutrição é uma condição bastante prevalente no ambiente hospitalar, podendo variar de 40 a 60%, e no contexto de terapia intensiva, essa taxa é similar. Mensurar a ingestão alimentar via oral (VO) de pacientes hospitalizados é um grande desafio. A utilização de ferramentas para avaliar e acompanhar a adequação nutricional da dieta ofertada versus a ingerida é fundamental para assegurar uma prescrição dietética adequada para o paciente e garantir um plano de cuidado nutricional direcionado. **Objetivo:** Implementar o registro da ingestão alimentar VO no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para melhor avaliação da adequação calórica e proteica ofertada versus ingerida em pacientes críticos. **Metodologia:** Trata-se de uma ferramenta utilizada pelo Serviço de Nutrição do HCPA que visa facilitar a avaliação da ingestão alimentar dos pacientes internados por meio de uma escala visual. Este instrumento é associado a figuras e permite identificar a aceitação da refeição oferecida com maior precisão por meio de quatro opções: nada, pouco, metade e tudo/quase tudo. A ferramenta já havia sido implementada na unidade de internação deste hospital, porém no CTI ainda não havia sido efetivada esta rotina. No entanto, com o avanço do projeto de checagem à beira leito e informatização dos registros foi possível a implementação da escala de ingestão VO na aba de sinais vitais do sistema AGHUse, um trabalho realizado em conjunto entre os Serviços de Nutrição e de Enfermagem. A ferramenta é de fácil aplicação à beira leito, rápida interpretação e o resultado fica disponível para toda a equipe multiprofissional assistencial. **Modificações de práticas a partir dessa experiência:** Anteriormente o relato da ingestão VO era realizada verbalmente, ou seja, de forma subjetiva, agora com a inclusão da ferramenta eletrônica os registros passam a ser mais fidedignos. A prática também corrobora com as ações de sustentabilidade desenvolvidas no hospital, uma vez que a escala foi disponibilizada para a equipe de enfermagem por meios eletrônicos. **Conclusão:** A implementação da escala visual parece facilitar a mensuração da ingestão VO de pacientes. É de extrema importância que o profissional nutricionista tenha conhecimento da adequação calórica e proteica ofertada versus ingerida dos pacientes críticos, uma vez que a alimentação do paciente é parte integrante do tratamento e influencia diretamente na recuperação do estado nutricional.

1974 - Perfil dos pacientes encaminhados para o ambulatório de dieta cetogênica em doenças genéticas

Alicia Sommer Hartmann, Lilia Farret Refosco, Thiago Oliveira Silva, Livia Maria Ferreira Sobrinho, Carolina Souza, Fabiano de Oliveira Poswar, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Soraia Poloni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: A epilepsia refratária, definida como persistência de crises epiléticas mesmo com o uso de pelo menos 2 medicamentos antiepiléticos, com posologia e adesão adequadas, é prevalente em diversas condições genéticas neurometabólicas e malformativas. A dieta cetogênica é utilizada como tratamento não farmacológico para indivíduos com epilepsia refratária e também como primeira linha de tratamento de doenças genéticas, como Deficiência de GLUT1 e Deficiência de piruvato desidrogenase. **Objetivo:** Apresentar o perfil dos pacientes encaminhados para início de dieta cetogênica no ambulatório do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre criado em março de 2020. **Metodologia:** Estudo retrospectivo com análise de prontuários. O projeto foi aprovado no CEP do HCPA (nº 2021-0396). **Resultados:** Dos 10 pacientes encaminhados ao ambulatório para avaliação, 7 iniciaram de fato a dieta [n=3 sexo masculino, mediana de idade= 6 anos (2-36)]. O motivo de não início da dieta nos demais foi: diagnóstico de Deficiência de GLUT1 descartado (n=1), desistência da família (n=1) e exames pré-dieta alterados (n=1). Os demais pacientes não apresentaram alterações significativas nos exames pré-dieta. Dos que iniciaram dieta, 5/7 eram portadores de deficiência de GLUT1, um portador de Síndrome CAGSSS e um em investigação de dismorfias + epilepsia refratária. Via de alimentação utilizada foi via oral (n=4) e SNE/gastrostomia (n=3). Em relação à avaliação antropométrica, as medianas de escore Z foram de: -1,03 para P/I, - 0,59 para E/I e - 0,49 para IMC/I. Um paciente apresentava baixa estatura, 2 desnutrição moderada e 2 excesso de peso pelo IMC. A maioria dos pacientes (6/7) utiliza anticonvulsivantes (média 2,5 medicações diferentes por paciente). Como local de início da dieta, 4/7 pacientes iniciaram em ambulatório e os demais durante internação hospitalar (internação anterior ao tratamento). Dieta cetogênica clássica foi a modalidade de escolha em todos os casos (4/7 na proporção de 4:1 e o restante 3:1). Nenhum paciente apresentou eventos adversos graves após o início da dieta. **Conclusões:** A dieta foi bem tolerada e contra-indicações foram exceção. Observou-se uma demanda reprimida de pacientes com doenças genéticas com indicação de dieta cetogênica. O ambulatório tem o intuito de aumentar o número de pacientes e profissionais atuantes nesta área, facilitando a adesão ao tratamento e melhorando a qualidade de vida e prognóstico dos pacientes.

1989 - Descrição do Estágio de Mudança de Comportamento Alimentar em Consultas de Nutrição em uma Unidade de Saúde da Atenção Primária de Porto Alegre

Dafne Pavão Schattschneider, Lena Azeredo de Lima

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

As condições crônicas são um dos maiores problemas de saúde pública e a mudança no estilo de vida é fundamental no tratamento. Ao iniciar o plano terapêutico, é importante considerar como o indivíduo se sente em relação à mudança de comportamento. O objetivo deste trabalho foi descrever o estágio de mudança de comportamento alimentar, nas primeiras consultas de nutrição, das pessoas com condição crônica em uma unidade de saúde da Atenção Primária de Porto Alegre. Trata-se de um estudo transversal com dados secundários, referentes a 2019 e 2020, com análise do perfil dos indivíduos, absenteísmo nas consultas, motivo de encaminhamento, profissional que encaminhou para nutricionista e o estágio de mudança de comportamento em que os pacientes estavam no momento da consulta. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética do Grupo Hospitalar Conceição. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e o de Wilcoxon. A amostra foi de 152 indivíduos, a maioria do sexo feminino (63,8%), predominantemente adulta (55,2%), e idosa (27%). O absenteísmo na primeira consulta foi de 26,3%. As condições crônicas foram o principal motivo de encaminhamento (51,3%), sendo que, nestes usuários foi avaliado o Estágio de Mudança de Comportamento nas duas primeiras consultas. O absenteísmo na segunda consulta com a nutricionista foi de 29,8%, ao passo que 71,42% destes usuários tinham apresentado menor prontidão para mudança na primeira consulta (estágios de mudança de comportamento de pré contemplação ou de contemplação). Entre as pessoas que compareceram, no retorno com a nutricionista, observou-se a evolução do estágio de mudança de comportamento alimentar da primeira para segunda consulta com nutricionista ($p = 0,014$), com destaque para aqueles que estavam no estágio de preparação na primeira consulta e evoluíram para o estágio de ação na segunda (85,7%). A partir dos achados no presente estudo, sugere-se o desenvolvimento de uma pesquisa que avalie os componentes necessários em uma consulta com nutricionista para a promoção a adesão ao tratamento com a utilização de instrumentos para medir o estágio de mudança de comportamento e descrição da abordagem, bem como uma análise com ajuste das variáveis e controle de fatores de confusão. Conclui-se que as consultas com nutricionistas podem ser mais efetivas de acordo com o estágio de mudança de comportamento que o indivíduo se encontre no momento do encaminhamento, assim como com uma abordagem de acordo com este estágio.

2020 - PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA E CONCENTRAÇÃO DE DIETAS ENTERAIS E MAMADEIRAS ESPECIAIS

Evelyn Porto Lima Camargo, Fabiana da Silva Vargas, Roberta Aguiar Sarmento, Ester Zoche, Juliana Mariante Giesta, Thais Ortiz Hammes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Para o atendimento de um hospital de grande porte é necessária a padronização dos diferentes tipos de dietas enterais e mamadeiras, de forma a otimizar o processo de produção e garantir a qualidade do produto. No entanto, algumas situações clínicas do paciente exigem a prescrição de fórmulas fora do padronizado. A produção dessas mamadeiras e dietas enterais ditas especiais dificultam o processo de produção pois demandam atenção diferenciada e por isso devem ser a exceção do processo produtivo. **OBJETIVO:** Descrever os impactos da padronização de uma nova nomenclatura e concentração de dietas enterais e mamadeiras no número prescrições especiais produzidas em um hospital público universitário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, no período de fevereiro a abril de 2022. A padronização foi feita de forma que a composição das fórmulas tivessem densidades entre 0,7 a 1,0 kcal/ml e a nomenclatura foi alinhada conforme os padrões da JCI (Joint Commission International) para segurança do paciente com nome por extenso do padrão. Semanalmente, foram contabilizados o número de pacientes com prescrição de dietas enterais especiais, para adulto e pediatria, e mamadeiras especiais. O número de prescrições dessas dietas e mamadeiras foram comparadas com os números que o serviço já continha antes da realização da padronização. **RESULTADOS:** A média em 2022 de pacientes com dietas enterais adulto era de 21 ao dia, dietas enterais pediatria de 33 ao dia e mamadeiras 73 pacientes ao dia. Após a padronização das dietas, a prescrição de dietas enterais especiais para adultos passou a ser de 1 paciente ao dia, dietas enterais da pediatria 7 pacientes ao dia e mamadeiras especiais 3 ao dia. Houve diminuição de 12,5% na prescrição de dietas enterais especiais no adulto, 36,8% na prescrição de dietas enterais especiais na pediatria e 33,3% na prescrição de mamadeiras especiais. **CONCLUSÃO:** A padronização da nomenclatura e concentração das dietas teve um impacto na diminuição da prescrição de dietas especiais. Essa mudança contribui para a segurança do paciente, visto que o número de preparações diferentes diminui os riscos de troca no momento da preparação.

2021 - ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NAS DIFICULDADES ALIMENTARES DE UM PACIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALIZADO: ABORDAGEM DA NUTRIÇÃO E DA FONOAUDIOLOGIA

Bianca Fasolo Franceschetto, Nairane Catrine de Camargo da Silva, Karine da Rosa Pereira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As dificuldades alimentares pediátricas podem ser definidas como uma ingestão alimentar não adequada para a idade, associada à disfunções médicas, nutricionais, nas habilidades motoras orais e/ou psicossociais, e que necessitam de atenção multiprofissional. O presente relato de caso tem como objetivo descrever as abordagens fonoaudiológica e nutricional durante a internação prolongada de um paciente pediátrico pós transplante hepático. **Descrição do caso:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 2017-0446. Paciente do sexo biológico feminino, 9 meses, transferido de sua cidade natal, Salvador, Bahia, para a unidade de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Possui diagnóstico de Cirrose por Atresia de Vias Biliares e Alergia à Proteína do Leite de Vaca. Paciente ficou internada na Unidade de Terapia intensiva pediátrica necessitou de ventilação mecânica prolongada, progrediu para um transplante hepático de urgência do tipo Dominó. No pós operatório, a paciente realizou avaliação e acompanhamento fonoaudiológico. Na avaliação fonoaudiológica foi identificado quadro de Disfagia leve e de Distúrbio Alimentar Pediátrico com característica de recusa alimentar além de ingestão alimentar menor que 50% do necessário para nutrição e hidratação adequada. Após intervenção fonoaudiológica e nutricional, paciente foi desospitalizado recebendo via oral plena, com orientações específicas quanto à utensílios e consistências. A atuação conjunta foi fundamental para otimizar a progressão da dieta por via oral. Após 30 dias de acompanhamento, a paciente evoluiu para via oral plena com estado nutricional de eutrofia. **Conclusão:** O presente estudo de caso permitiu observar a importância da atuação multi e interprofissional, uma vez que as intervenções compartilhadas e interativas entre os dois núcleos profissionais promoveram um trabalho com foco no indivíduo permitindo visualizá-lo em sua integralidade.

2025 - PRESENÇA DE SARCOPENIA E VIA DE ALIMENTAÇÃO NA ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES EM PROCESSO DE REABILITAÇÃO SUBMETIDOS A UM CHECKLIST DE ALTA SEGURA

Gabriel da Silva Córdova, Rafaela da Costa Fabris, Juliana Peçanha Antonio, Ana Maria Keller Jochims, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall Alba, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A transição de cuidados é uma estratégia que impacta diretamente nas internações hospitalares e na redução de reinternações. A Portaria nº 2.809 trabalha a alta hospitalar responsável em busca do preparo do usuário para o retorno com qualidade e segurança ao domicílio visando desde a continuidade dos cuidados até a reintegração familiar e social. **Objetivo:** Identificar a presença de sarcopenia e a via de alimentação na alta hospitalar de pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elegíveis para um projeto de reabilitação. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo. O Hospital Sírrio-Libânes, em parceria com Ministério da Saúde, desenvolveu checklists de alta segura para o Projeto Reab Pós-Covid-19, que ocorreu de setembro a dezembro de 2021, com a finalidade de avaliar a condição clínica do paciente na alta hospitalar de forma global através de um somatório resultante do preenchimento de 14 itens. O checklist fornece uma de três interpretações sugestivas: (1) alta segura; (2) alta segura com atenção; e (3) manter internação. Entre os itens, Estado Nutricional/Presença de Sarcopenia e Dieta/Via de Alimentação eram de responsabilidade da nutricionista. A presença de sarcopenia foi avaliada a partir de pontos de cortes de dados antropométricos (circunferências do braço e panturrilha, índice de massa corporal e força do aperto de mão) e da capacidade funcional do paciente. Foram consultados todos os checklists de alta aplicados em pacientes durante o Projeto Reab Pós-Covid-19. As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº 2022-0048). **Resultados:** Foram consultados 110 checklists de alta de pacientes, dos quais 58 (52,73%) possuíam menos de 60 anos, 50 (45,45%) de 60 a 84 anos e 2 (1,82%) acima de 85 anos. Em relação à presença de sarcopenia, 29 pacientes (26,36%) apresentavam eutrofia, 37 (33,64%) possível sarcopenia, 26 (23,64%) sarcopenia confirmada e 18 (16,36%) sarcopenia grave/obesidade sarcopênica. Quanto à via de alimentação, 101 pacientes (91,82%) se alimentavam por via oral exclusiva, 6 (5,45%) por via enteral exclusiva e 3 (2,73%) por via oral + dieta enteral. **Conclusão:** Ainda que todos os pacientes submetidos ao checklist de alta estivessem clinicamente aptos a deixarem o hospital e a via de alimentação mais prevalente fosse a via oral exclusiva, a maioria dos pacientes apresentavam suspeita ou algum grau de sarcopenia.

2033 - APLICAÇÃO DA FERRAMENTA REMOTE - MALNUTRITION APP (R-MAPP) NO PÓS-ALTA DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

Rafaela da Costa Fabris, Natália Schröeder, Marina Carvalho Berbigier, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall Alba, Ilaine Schuch, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pandemia da COVID-19 exigiu a reorganização dos sistemas de saúde, que rapidamente tiveram que se adaptar às medidas de segurança. Entre as propostas de readequação surgiu o instrumento Remote - Malnutrition App (R-MAPP), que auxilia na tomada de decisão para o cuidado nutricional dos pacientes. **Objetivo:** Identificar risco nutricional e de sarcopenia por meio da ferramenta R-MAPP no pós-alta de pacientes internados por COVID-19 em centro de terapia intensiva (CTI). **Métodos:** Trata-se de uma coorte com pacientes adultos hospitalizados por COVID-19 no CTI do HCPA, entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021. Coletou-se dados de prontuários e da aplicação de questionário via teleatendimento. A classificação R-MAPP foi derivada a partir da combinação de duas ferramentas, uma de triagem de risco nutricional, a Malnutrition Universal Screening Tool (MUST), e uma de triagem de risco de sarcopenia, a SARC-F. A partir do somatório, escores menores (MUST 1 e/ou SARC-F < 4) sugerem que os pacientes sigam em observação na atenção primária; para escores maiores (MUST 2 e/ou SARC-F 4), recomenda-se iniciar ou continuar com suporte nutricional e incentivar atividade física. As variáveis contínuas foram descritas em mediana (p25-p75) ou média $\pm$ desvio padrão. O projeto foi aprovado pelo CEP do HCPA (nº5.166.510). **Resultados:** Foram avaliados 297 pacientes, com média de idade 52,16 $\pm$ 13,5 anos, 56,2% homens e 83,1% de cor branca. As medianas do tempo de internação no CTI e do tempo transcorrido após a alta hospitalar foram, respectivamente, 9 (5-16,5) e 173 (110,5-232,5) dias. A classificação de risco de desnutrição pela MUST identificou 51,2% dos pacientes com baixo risco, 20,2% com risco médio e 28,6% com alto risco. Pelo SARC-F, 27,6% dos pacientes apresentaram risco de sarcopenia. A classificação R-MAPP indicou que 46,1% dos pacientes necessitavam atenção especializada e suporte nutricional. **Conclusão:** Um número considerável de pacientes que passaram por internação em CTI apresentaram médio e alto risco nutricional e risco de sarcopenia, necessitando cuidado nutricional especializado.

2042 - Prevalência de desnutrição pelos critérios GLIM em pacientes admitidos em um Serviço de Emergência

Renata Wolf, Camila Saueressig, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Pacientes desnutridos possuem maior risco de infecção, readmissão e permanência hospitalar. Em 2016, o grupo Global Leadership Initiative on Malnutrition (GLIM) elaborou uma proposta para diagnóstico de desnutrição em indivíduos adultos. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de desnutrição através dos critérios GLIM em pacientes admitidos em serviço de emergência (SE). **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado no SE de um hospital universitário. Os pacientes foram avaliados em até 72 horas após admissão. O GLIM utiliza critérios fenotípicos (baixo índice de massa corporal-IMC, perda de peso-PP não intencional e redução da massa muscular-MM) e etiológicos (redução da ingestão e inflamação ou carga da doença). Para o diagnóstico de desnutrição, ao menos um critério fenotípico e um etiológico devem ser atendidos. Após diagnóstico, determina-se a gravidade da desnutrição (moderada ou grave) com base nos critérios fenotípicos. Foram aferidos peso, estatura e circunferência do braço (CB). Para cálculo da perda de peso, o peso usual foi referido pelo paciente. A redução da MM foi avaliada pelo percentual de adequação da CB (desnutrição quando < 90%). A redução da ingestão alimentar foi referida pelo paciente. A carga da doença foi avaliada pelo Índice de Comorbidade de Charlson. Dados expressos em frequência absoluta (n) e relativa (%). Variáveis quantitativas através de média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA (2019-0070). **RESULTADOS:** Até o presente, 50 pacientes foram avaliados (idade 57,62±15,44 anos; 56% homens). O IMC médio dos pacientes foi de 24,47± 5,5 kg/m², sendo 8% classificados com desnutrição, 46% eutróficos e 46% com sobrepeso/obesidade. Quanto à PP, a mediana foi 11,30% (6,14%-16,11%). Em relação à MM reduzida, a média da CB foi de 29,71± 4,77 cm, sendo 36% classificados com desnutrição, 50% com eutrofia e 14% com sobrepeso/obesidade. Considerando os critérios fenotípicos, 28% apresentou baixo IMC, 58% perda de peso e 38% MM reduzida. Em relação aos critérios etiológicos, 58% apresentou redução da ingestão e 52% inflamação ou carga da doença. A prevalência total de desnutrição foi de 56%, dos quais 36% apresentou desnutrição moderada e 20% desnutrição grave. **CONCLUSÃO:** Considerando que mais da metade dos pacientes avaliados apresentavam-se desnutridos no momento da admissão, o diagnóstico nutricional precoce mostra-se importante para a tomada rápida de conduta dietoterápica.

2067 - AMINOAPP: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA MONITORAMENTO DE DIETA HIPOPROTÉICA EM ERROS INATOS DO METABOLISMO

Júlia Montim Orlandi, Bianca Fasolo Franceschetto, Larissa Lira Dos Santos, Bruna Bento Dos Santos, Vaneisse Cristina Lima Monteiro, Henrique Candolo, Lilia Farret Refosco, Dra. Ida Vanessa Doederlein Schwartz, Soraia Poloni

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Erros inatos do metabolismo (EIM) são doenças genéticas individualmente raras mas coletivamente frequentes. Uma das categorias dos EIM é denominada defeitos do metabolismo dos aminoácidos. Esta categoria inclui as aminoacidopatias e as acidemias orgânicas, cujo ponto central do tratamento está a dieta restrita em proteínas naturais e o uso contínuo de substituto proteico. A adesão à dieta permanece um desafio para o sucesso terapêutico em todo o mundo, e aplicativos para dispositivos móveis podem ser úteis para complementar os métodos tradicionais de educação nutricional. **Objetivo:** desenvolver e implementar o aplicativo para dispositivos móveis AminoApp® destinado ao automonitoramento dietético de pacientes com EIM em uso de dieta hipoproteica. **Métodos:** trata-se de pesquisa aplicada à produção tecnológica. O aplicativo está sendo desenvolvido de acordo com o método Design Centrado no Usuário (DCU). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, sob o registro CAAE 44023821700005327. **Resultados:** até o momento, as seguintes etapas do desenvolvimento do app foram realizadas: 1) Reunião para coleta de requisitos com pacientes, famílias e profissionais especialistas; 2) Reunião com desenvolvedores para delineamento das funcionalidades; 3) Criação da identidade visual; 4) Desenvolvimento do banco de dados de alimentos que serão disponibilizados no app. Para a montagem do banco de dados, foram utilizadas as tabelas TBCA (da qual são retiradas as informações relacionadas à energia, carboidratos totais, proteínas, lipídios, fibras, vitamina B12 e cálcio), a tabela USDA (da qual é extraído o teor relativo de aminoácidos de cada alimento) e ANVISA (onde são extraídas informações referentes ao conteúdo de fenilalanina). **Conclusões:** O app encontra-se em fase adiantada de desenvolvimento e tem previsão de ser disponibilizado ao público ainda em 2022/2, sendo o primeiro no Brasil a dispor do conteúdo de aminoácidos em alimentos. O método DCU mostrou-se valioso neste contexto, visto que diversas ideias incorporadas partiram das próprias famílias.

2070 - Identificação de veganos e vegetarianos e seu perfil entre acadêmicos de instituições de ensino superior na região sul do Brasil

Suelen Dallanora, Alita Rodrigues Borges, Ana Carolina de Macedo, Bruna Caroline Woellner de Arruda, Camila Giroto Alberti, Eduarda Christina Assis de Miranda, Anelise Levay Murari, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução: A dieta à base de plantas traz muitos benefícios à saúde e tem levado muitas pessoas a realizarem mudanças em seus padrões alimentares, por preocupação com a saúde, por posicionamentos ambientais ou pelo apoio à causa animal. O aumento crescente no consumo destas modalidades de dieta levou restaurantes universitários a incluí-las em seus cardápios. **Objetivo:** Identificar o número e o perfil de acadêmicos veganos e vegetarianos entre os participantes da pesquisa. **Métodos:** Resultados do projeto de pesquisa CAAE nº 31678920.0.0000.5323, coletados por meio de formulário eletrônico do Google no período de abril a dezembro/2021. As respostas de 1.525 acadêmicos, de instituições de ensino superior públicas ou privadas da região sul do Brasil foram analisadas empregando o software SPSS 20.0, e as variáveis apresentadas em frequências absolutas e relativas. As áreas de graduação foram descritas de acordo com CNPq, considerando entre as opções vegano ou vegetariano. **Resultados:** Entre os veganos e vegetarianos, 41 acadêmicos (25,3%) eram da área de ciências da saúde e 107 (66%) estudavam em universidades públicas. Entre os participantes do estudo, 162 (10,6%) acadêmicos eram veganos estritos ou vegetarianos, 138 (85,2%) eram do gênero feminino e 23 (14,2%) masculino. 18 (11,1%) acadêmicos consideravam-se veganos estritos e 144 (88,9%) consideravam-se vegetarianos, com diferença significativa ($p < 0,0001$). **Conclusões:** Foi possível identificar que, entre os estudantes, o número de veganos ou vegetarianos é semelhante ao relatado na literatura, a maioria mulheres. A literatura mostra que estudantes do sul do Brasil, matriculados em cursos da área de linguística, letras e artes têm 2,6 vezes mais chances de serem vegetarianos, comparados aqueles que fazem cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e Saúde. No entanto, em nosso estudo houve um maior número de veganos/vegetarianos entre acadêmicos da área da saúde, sugerimos que pode ser pelo fato de que, no nosso estudo, houve mais respostas de cursos da área da saúde comparado às linguísticas, letras e artes.

2107 - ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA E DESFECHOS DE PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE TRAUMA

Patricia Carla Ferrareze, Flávia Biehl, Mateus Grellert, Randhall Bruce Kreismann Carteri

CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO INSTITUTO PORTO ALEGRE
HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Introdução: o estado crítico após o Traumatismo Cranioencefálico (TCE) está associado ao hipermetabolismo e hipercatabolismo das reservas energético-proteicas do organismo, impactando gravemente na composição corporal e na piora do estado nutricional. A Ventilação Mecânica (VM) nestes pacientes faz parte do manejo adequado e auxilia na redução do esforço muscular. **Objetivo:** Analisar a influência do estado nutricional no tempo de VM, e relacionar o Índice de Massa Corporal (IMC) e o tempo de VM com o desfecho clínico do paciente. **Métodos:** estudo analítico, longitudinal e retrospectivo que analisou pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de trauma adulto de um Hospital de Urgência e Emergência, no período de junho de 2018 até junho de 2021. A amostra incluiu 94 pacientes classificados como TCE grave, e necessidade de terapia nutricional enteral exclusiva e ventilação mecânica invasiva. O grupo amostral foi dividido em sobrevida e óbito. Foi realizada regressão logística para avaliar a associação entre IMC (kg/m^2) e as variáveis óbito, sobrevida e tempo de ventilação mecânica. Para todas as análises, o nível de significância estatística foi fixado em 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** 48 pacientes tiveram TCE grave (51% da amostra). Em relação ao IMC, 39 pacientes (41%) foram classificados como eutróficos. A maior taxa de mortalidade foi encontrada entre os pacientes com TCE grave, onde 14,6% dos pacientes foram a óbito, e entre os pacientes com obesidade grau I, grupo que teve 16,7% de mortalidade. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre alterações do IMC e sobrevivência, nem entre as variáveis primeiro IMC, último IMC e entre os grupos óbito e sobreviventes. Em relação ao IMC versus tempo de VM, encontramos uma relação significativa ($p = 0.016$), onde a regressão logística indicou que cada ganho unitário no primeiro IMC aumenta o tempo de ventilação mecânica em 0.638 dias. **Conclusão:** Este estudo apresentou associação entre obesidade e maior tempo de ventilação mecânica. No que tange à associação entre IMC e demais desfechos, não foi encontrada relação. Há a necessidade de um estudo com número amostral maior. **Palavras-chave:** TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO; NUTRIÇÃO NO TRAUMA; VENTILAÇÃO MECÂNICA; ÍNDICE DE MASSA CORPORAL; DOENÇA GRAVE; DESFECHO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA.

2109 - Obesidade sarcopênica e mortalidade cardiovascular em pacientes idosos com diabetes tipo 2

Mileni V Beretta, Natália Bocaccio Mainardi, Ticiane da Costa Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A obesidade sarcopênica (OS) e o diabetes tipo 2 (DM2) são dois problemas de saúde crescentes em todo o mundo, que compartilham muitos fatores de risco comuns, como envelhecimento e obesidade gera. Ambos se associam a um aumento da mortalidade por todas as causas e cardiovascular. Atualmente, não há diagnóstico consistente de OS, utilizando-se o diagnóstico individual de obesidade e sarcopenia. **Objetivo:** Estimar a prevalência de obesidade sarcopênica e sua força para prever mortalidade cardiovascular. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo que incluiu pacientes acima de 60 anos, hospitalizados e com diagnóstico prévio de DM2. A sarcopenia foi avaliada utilizando critérios de baixa força muscular e massa muscular. Foram realizados testes de força do aperto de mão, teste de caminhada e medida da circunferência da panturrilha. A obesidade foi avaliada pelo IMC, circunferência da cintura (CC) e pelo diâmetro abdominal sagital (DAS). Foi considerada com obesidade sarcopênica a presença de sarcopenia + IMC, CC ou DAS acima do ponto de corte. A mortalidade por causas cardiovasculares foi consultada em prontuário e por contato telefônico com familiares. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob número 150068. **Resultados:** Foram incluídos 311 pacientes com DM2, com idade média de 73.7 ± 6.34 , 158 (51%) do sexo feminino e 168 (54.5%) apresentavam sobrepeso (IMC). A prevalência da OS avaliada pelo IMC, CC e DAS foi, respectivamente, 32 (10,3%), 75 (24%) e 81 (26%). A mortalidade por causas cardiovasculares foi registrada em 21 (6,8%) pacientes. Os pacientes com OS identificados pelo IMC (Log rank 0,029), CC (log rank 0,011) ou DAS (log rank 0,012) apresentaram menor sobrevida quando comparados aos pacientes sem OS. Após ajuste do modelo, a presença de OS avaliada por IMC, cintura ou DAS, foram associadas à mortalidade por causas cardiovasculares (OR: 3.16; OR:3.25 e OR: 3.31). Na comparação da OS utilizando a curva ROC, a OS avaliada pela CC e pelo DAS foram melhores do que OS+IMC, entretanto, os valores foram muito próximos e nenhum estatisticamente significativo. **Conclusão:** A sarcopenia com obesidade pode atuar em conjunto para aumentar seu efeito sobre distúrbios metabólicos e mortalidade. Avaliar a obesidade sarcopênica pela CC e DAS parece ser melhor do que utilizando o IMC. Pacientes com OS, independente da maneira avaliada, apresentaram maior risco de óbito por causas cardiovasculares.

2156 - Atendimento nutricional a gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional em Pré-Natal de Alto Risco de um Hospital Público Universitário referência no Sul do Brasil

Manoela de Azevedo Bicho, Roberta Aguiar Sarmento

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é considerado um problema de saúde pública, visto que aproximadamente 7% das gestações apresentam alguma complicação oriunda desta condição. Diante disso, o acompanhamento nutricional às gestantes com DMG mostra-se essencial para promover bom controle glicêmico, garantir a nutrição materno-fetal e a manutenção adequada do peso, objetivando diminuir o risco de desfechos indesejáveis. **Objetivo:** Descrever os atendimentos do serviço de nutrição no ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) em um hospital público universitário referência no sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de atendimentos em nutrição no PNAR do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As consultas foram realizadas por uma nutricionista residente do Programa de Atenção Materno Infantil e uma estagiária de nutrição, sob supervisão da nutricionista preceptora. Todos os atendimentos foram registrados em prontuário eletrônico. O encaminhamento das pacientes para a agenda da nutrição pode ser feito pela obstetra, endocrinologista ou enfermeira da equipe. **Resultados:** No período de março a maio de 2022 foram realizados 33 atendimentos nutricionais ambulatoriais a gestantes com DMG. Nestas consultas foram questionados hábitos alimentares prévios, realizada avaliação antropométrica atual e pré-gestacional, avaliação do ganho de peso gestacional e avaliação das medidas de glicemia capilar pré e pós prandial. Também na anamnese inicial foram questionados sintomas do trato gastrointestinal comuns ao período gestacional, tais como náuseas, vômitos e/ou constipação. Após essa etapa, foram estabelecidas as necessidades energéticas e de ganho de peso durante a gestação. Durante o atendimento, as gestantes receberam material educativo específico para DMG, previamente produzido pela instituição. Ainda, foram orientadas quanto à dieta adequada para sua condição, sendo esclarecidas dúvidas pertinentes. **Considerações:** Os atendimentos em nutrição no ambulatório de PNAR se mostram essenciais no acompanhamento durante o pré-natal, evidenciando a importância das intervenções nutricionais nesse período, especialmente entre gestantes com diagnóstico de DMG, a fim de evitar possíveis complicações para a mãe-bebê.

2197 - Efeito do consumo de azeite de oliva sobre parâmetros metabólicos em ratos com sobrepeso/obesidade induzida por uma dieta rica em gordura

Rafaela Lagoas Coelho, Ariadni Mesquita Peres, Ricardo Maia Dantas, Rodrigo de Oliveira Corrêa da Cunha Herrmann,, Aline Cândida Ferreira, Giovana Raphaelli, Diogo Campana Peixoto, Rachel Krolow Santos Silva Bast

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A obesidade é caracterizada por ser uma doença crônica que apresenta várias alterações metabólicas como: aumento do depósito de gordura visceral, alterações nos níveis hormonais e aumento na produção de marcadores inflamatórios. O azeite de oliva (AO) é uma alternativa para tratar a obesidade, uma vez que é rico em compostos bioativos que atuam na redução do peso corporal e possuem propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e neuroprotetoras. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso de AO em ratos com sobrepeso/obesidade induzida pelo consumo de uma dieta rica em gordura (DRG). **Metodologia:** Aos 21 dias de idade, ratos Wistar machos e fêmeas foram alocados em 4 grupos, de acordo com a dieta, sexo e com a estratégia nutricional utilizada: (1) recebendo ração padrão; (2) recebendo ração padrão e AO; (3) recebendo ração padrão e DRG e (4) recebendo ração padrão e DRG e AO. O AO foi administrado por gavagem, por 7 semanas e na dose de 1,3mL/Kg peso corporal. Foi monitorado o consumo, peso corporal, medidas murinométricas e glicemia de jejum aos 60 dias de vida. **Resultados:** O consumo calórico aumentou com o passar do tempo, e os ratos machos consumiram mais do que fêmeas ($p=0,003$). Animais que consumiram DRG apresentaram maior gordura abdominal ($p < 0,001$) e maior índice de massa corporal ($p < 0,001$). Ainda, machos alimentados com uma DRG aumentaram os níveis plasmáticos de glicose ($p=0,001$). No entanto, os animais que receberam AO por gavagem apresentaram menor peso corporal ($p=0,025$) e menor ganho de peso ($p=0,021$). Também foi verificado que o uso de AO diminuiu o conteúdo de gordura abdominal ($p=0,05$) apenas nos machos. Além disso, o uso de AO diminuiu a glicemia de jejum em animais alimentados com DRG ($p=0,05$) sendo essa redução mais expressiva nos machos. **Conclusão:** Os nossos resultados sugerem que o uso de AO é capaz de prevenir alterações metabólicas indutoras do sobrepeso e obesidade a longo prazo nos animais. Interessante que tanto o consumo de DRG quanto o uso AO parecem ter efeitos mais marcantes, sobre alguns parâmetros metabólicos, nos machos do que nas fêmeas.

ODONTOLOGIA

1109 - Vídeo-aulas aumentam a capacidade diagnóstica de residentes de medicina em relação a úlceras bucais

Liliana Wolf Braun, Sarah Melniski Salvador, Vivian Petersen Wagner, Tiago Luis Herpich, Marco Antonio Trevizani Martins, Manoela Domingues Martins, Marli Knorst, Renato Gorga Bandeira, Vinicius Coelho Carrard

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: As doenças que se manifestam como úlceras bucais apresentam etiologias diversas, tornando o seu processo diagnóstico complexo. Médicos e dentistas costumam avaliar pacientes com lesões bucais embora muitos se percebam pouco preparados para lidar com essas alterações. **Objetivo:** Avaliar a capacidade diagnóstica e a percepção de autoconfiança de residentes e estudantes de Medicina em relação às lesões ulceradas da boca e o impacto de uma intervenção educacional à distância sobre esses parâmetros, comparando os seus desempenhos com os de estudantes e residentes de Odontologia. **Métodos:** A amostra deste estudo quase-experimental com intervenção educacional foi composta por 49 participantes da área da Medicina (Med) e 28 da área da Odontologia (Odo). O teste de capacidade diagnóstica se baseou em um questionário com 20 fotos de úlceras bucais e a percepção de autoconfiança foi avaliada a partir de uma escala Likert de 5 níveis. A intervenção educacional, aplicada entre os Med, foi caracterizada por vídeo-aulas sobre lesões ulceradas da boca que somaram 48 minutos de duração. **Resultados:** A mediana de acertos no teste de capacidade diagnóstica dos Med foi 50%, sendo mais baixa do que a dos Odo (estudantes=65% e residentes=80%, Kruskal-Wallis/Dunn, $p < 0,01$). Aproximadamente 70% dos Med se percebeu não confiante ou realmente não confiante para o diagnóstico de úlceras bucais, enquanto nenhum participante da Odo se percebeu nessas categorias (Kruskal Wallis/Dunn, $p < 0,01$). O percentual de acertos no teste de capacidade diagnóstica e especificidade dos residentes de Medicina aumentou após a intervenção educacional (teste t pareado, $p < 0,01$). **Conclusões:** Ações educativas podem contribuir como estratégia para amenizar a lacuna de formação de estudantes e residentes de medicina em relação a identificação de úlceras bucais. Até onde se sabe, este foi o primeiro estudo a avaliar as habilidades diagnósticas e a autoconfiança de estudantes e residentes de medicina para diagnosticar úlceras orais.

1123 - Há soluções quelantes mais efetivas do que o EDTA na liberação de fatores de crescimento durante procedimentos de terapias endodônticas regenerativas? Um estudo de revisão sistemática e meta-análise.

Luiz Carlos Sommer Ferreira, Eliseu Aldrighi Münchow, Lucas Pinheiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A terapia endodôntica regenerativa (TER) é uma estratégia atual para o tratamento de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar. Contudo, ela necessita da tríade da engenharia tecidual composta por células-tronco capazes de diferenciação em odontoblastos, scaffold para suporte tecidual e fatores de crescimento (FC). Embora os FC sejam fundamentais à sinalização celular e aos eventos biológicos necessários à regeneração pulpar, a sua liberação da dentina radicular depende da aplicação de uma solução irrigadora quelante, sendo o ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) o padrão-ouro atual. Porém, não há consenso sobre qual tipo de quelante contribui melhor para a liberação de FC. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática da literatura com meta-análise para responder a seguinte questão: Há soluções quelantes mais efetivas do que o EDTA para fins de liberação de FC da dentina radicular? **Métodos:** A revisão sistemática foi realizada nas bases MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus e Web of Science usando-se os seguintes critérios de elegibilidade: estudos in vitro que quantificaram a liberação de FC da dentina radicular após a aplicação de soluções quelantes alternativas ao EDTA; este último foi considerado o grupo de comparação (controle). O protocolo desta revisão foi registrado junto ao Open Science Framework (osf.io/razxc). A quantidade de FC (média e desvio padrão) liberada pela aplicação dos quelantes foi o desfecho primário investigado. Os estudos incluídos foram agrupados para fins de meta-análise usando-se o método pareado convencional (programa RevMan versão 3.5.3) e também usando-se o método em rede (programa MetaInsight V3). **Resultados:** Nove de 281 potenciais estudos foram incluídos, dos quais apenas 8 participaram da meta-análise. No total, 5 quelantes alternativos ao EDTA foram identificados: ácido cítrico, ácido fítico, ácido etidrônico, ácido fosfórico e ácido poliacrílico; e 5 tipos de FC foram identificados: TGF-1, VEGF, BMP, FGF e IGF. Os estudos incluídos apresentaram moderado-a-alto risco de viés, porém, a partir dos dados obtidos, verificou-se que os quelantes alternativos liberam uma quantidade similar de FC quando comparados ao EDTA, mas dependente de parâmetros processuais como o tempo e condição de aplicação. **Conclusão:** O presente trabalho sugere que diversos quelantes podem ser utilizados para fins de TER, favorecendo a liberação de FC de forma similar ao padrão-ouro atual (EDTA).

1166 - DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E DA EFICÁCIA DE UM BIOFILME NANOTECNOLÓGICO CONTENDO IMIQUIMODE 5% PARA PREVENÇÃO DA CARCINOGENESE BUCAL

Larissa Volfart da Rocha, Victor de Mello Palma, Graziela Scheuer Gomes, Luiza Frank Abrahão, Adriana Raffin Pohlmann, Sílvia Stanisquaski Guterres, Pantelis Varvaki Rados, Fernanda Visioli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: o câncer bucal pode ser precedido por desordens potencialmente malignas, como a leucoplasia. O tratamento dessas condições representa uma estratégia importante para prevenção do câncer. Para tanto, o tratamento tópico com quimioterápicos preventivos é uma terapia promissora. Entretanto, os medicamentos disponíveis comercialmente e relatados na literatura apresentam baixa eficácia pela dificuldade de uso na mucosa bucal e efeitos adversos que limitam sua utilização. Portanto, surge a necessidade de buscar novas formulações terapêuticas para um tratamento seguro e eficaz. O imiquimode, por sua vez, é um fármaco antitumoral amplamente utilizado na prevenção da carcinogênese de pele. **Objetivo:** desenvolver e caracterizar um biofilme nanotecnológico contendo imiquimode 5% para uso em mucosa bucal para fins de tratar lesões leucoplásicas e prevenir sua progressão. **Métodos:** a produção do biofilme consistiu num blend de polímeros (testando diferentes proporções de quitosana e pectina). Visando aprimorar as características físico-químicas, uma suspensão de nanocápsulas de núcleo lipídico (LNC) foi incorporada. Os filmes foram preparados por meio de evaporação do solvente. Os 4 tipos de filmes (controle, com LNC, com fármaco apenas e com LNC+imiquimode) foram submetidos ao teste de mucoadesão em discos de mucina (que simulam as características da mucosa bucal) e em mucosa bucal suína. Além disso, testes de viabilidade celular foram realizados em fibroblastos primários da mucosa bucal, linhagem de queratinócitos (HACAT) e de câncer bucal (SCC9). Os resultados foram comparados utilizando-se o teste ANOVA. **Resultados:** os filmes LNC apresentaram mucoadesividade 20% ($p=0.001$) maior em relação aos demais biofilmes nos discos de mucina, independente da presença ou não de fármaco. Já quando avaliada a mucosa suína, o filme contendo LNC+Fármaco demonstrou uma mucoadesividade superior em cerca de 25% ($p=0.001$). Não foi detectada citotoxicidade dos biofilmes em fibroblastos e queratinócitos ($p > 0.05$). O contrário foi observado nas células de carcinoma, que tiveram sua proliferação diminuída em até 34% ($p=0.003$) em 12h, e 42% ($p=0.001$) em 24h, em contato com o biofilme contendo LNC+fármaco, mas não com os demais biofilmes. **Conclusões:** Os resultados preliminares indicam boa mucoadesão e potencial antitumoral do biofilme nanotecnológico contendo imiquimode. A seguir o biofilme desenvolvido será testado em modelo animal de carcinogênese bucal em ratos wistar.

1561 - Metas referentes ao câncer bucal e à qualificação da assistência da saúde bucal no SUS

Ana Carolina Toebe Silva, Bruna Ferreira Fernandes Hoffmann, Diógenes Dias Oliveira, Rubem Beraldo Dos Santos, Caren Serra Bavaresco, Rafael Guerra Lund, Flavio Renato Reis de Moura

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O câncer bucal (CaB) preocupa por sua alta incidência, morbimortalidade e custo elevado ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Analisar e tipificar as metas referentes ao câncer bucal e à qualificação da assistência da saúde bucal alocadas nos planos municipais (PMS) ou anuais (PAS) de saúde das capitais brasileiras. **Métodos:** Neste estudo descritivo, foram consultados documentos publicados nos websites das prefeituras municipais das capitais brasileiras e do Distrito Federal (DF). Os dados obtidos foram analisados qualitativamente segundo critérios de qualificação da assistência e quantitativamente através do Software SPSS 20.0. **Resultados:** Foram analisadas 113 metas e verificou-se que 19(70,3%) capitais alocaram metas relacionadas à saúde bucal em seus PMS ou PAS disponibilizados online e apenas 5(31,5%) destas, registraram metas de combate do CaB. Além disso, as metas relacionadas à qualificação da assistência de saúde bucal foram mais prevalentes para o acesso/cobertura [64(56,6%)] e inter-relações pessoais para gestão [21(18,6%)]. **Conclusões:** Cinco capitais brasileiras alocaram metas relacionadas ao CaB no PMS ou PAS e mais da metade das metas de qualificação da assistência à saúde bucal foram referentes ao acesso/cobertura da população.

1692 - Management of oral mucositis induced by anticancer therapies using light-emitting diodes - a systematic review

Amanda Collaziol Lara, Lauren Frenzel Schuch, Stéfanie Thieme, Marco Antonio Trevizani Martins, Vivian Petersen Wagner, Manoela Domingues Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ABSTRACT Introduction Oral mucositis (OM) is a significant acute side effect in patients undergoing high-dose chemotherapy, hematopoietic stem cell transplantation, and head and neck radiotherapy. Pain is the most common symptom of that debilitating complication that negatively impact patients quality of life. OM could be the reason for increased need for parenteral nutrition, long-term hospital admissions, interrupted treatment being associated with the increase in costs for the patient, health plan and health system. The application of light-emitting diode (LED) has been established in the treatment of ulcerative lesions to promote wound healing, and, in addition to being safe, LED has advantages such as low cost, long lifespan, it is portable, and has a larger irradiation area, but there is still little evidence. Purpose To review all the literature available concerning the preventive and therapeutic treatment for OM induced by antineoplastic treatment using LED. Methods A systematic review was conducted based on PRISMA 2020 statement. The searches were undertaken in May 2022 in four electronic databases and gray literature, following the question: Is the PBMT with light-emitting diodes effective as a preventive and therapeutic treatment for oral mucositis induced by anticancer treatments?. Inclusion criteria were clinical trials or preclinical studies of LED therapy associated the subjects with OM induced by antineoplastic treatment. Results The electronic search yielded 1,317 references. Ten studies composed the analysis (344 animals and 189 subjects), which were published between 2002 and 2021. The findings indicates that LED demonstrates be feasible and secure (2 clinical trials), effective to reduce the inflammation (1 pre-clinical study) and severity (4 pre-clinical studies and two clinical trials), to accelerate the wound healing (2 pre-clinical studies and 1 clinical trial), to increase fibroblastic proliferation with red and green LED (1 pre-clinical study), to prevent OM (1 pre-clinical study and 2 clinical trials), and to control pain (3 clinical trials). Besides that, when compared, LED have similar effects to Low-level Laser to avoid and treat OM (2 pre-clinical studies and 2 clinical trials). Conclusion The present study contributes to the elucidation of the LED potential role in management of OM and presents promising results of that recourse for dealing with that debilitating consequence of anticancer treatments.

2019 - Associação de variantes gênicas ao desenvolvimento e severidade de mucosite bucal em pacientes pediátricos com osteossarcoma realizando tratamento quimioterápico

Renata de Almeida Zieger, Mariana Rodrigues Botton, Marina Curra, Amanda de Farias Gabriel, Stéfanie Thieme, Luisa Comerlato Jardim, Marco Antonio Trevizani Martins, Ursula Matte, André Tesainer Brunetto, Lauro Jose Gregianin, Rafael Roesler, Marina Siebert, Manoela Domingues Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A mucosite bucal (MB) é um efeito adverso importante e frequente em pacientes pediátricos submetidos a protocolos de quimioterapia para tratamento de osteossarcoma (OS). Sua patobiologia é complexa e uma nova fronteira na predição de risco envolve o entendimento do impacto das variantes genéticas na tentativa de individualização do cuidado. O objetivo desse estudo foi investigar a associação entre variantes genéticas e a presença e severidade de MO em pacientes pediátricos com osteossarcoma (OS) submetidos à quimioterapia (QT) com utilização de metotrexato em altas doses (MTX-HD), doxorrubicina e cisplatina. **Metodologia:** Foi realizado um estudo longitudinal observacional retrospectivo. Características demográficas e de tratamento foram coletadas. A MO foi graduada diariamente pela escala da Organização Mundial da Saúde. Amostras de sangue foram coletadas e o DNA extraído. As variantes genéticas foram avaliadas por sequenciamento de nova geração para análise de 60 regiões codificantes de 19 genes. A análise de enriquecimento de vias de ontologia gênica foi realizada usando GeneAnalytics e a Enciclopédia de Genes e Genomas de Kyoto (KEGG). **Resultados:** Foram avaliados 14 pacientes pediátricos com OS submetidos a 161 ciclos de QT. Os protocolos mais utilizados foram MTX-HD (66,7%) e doxorrubicina + cisplatina (30,9%). A MO foi diagnosticada em 126 ciclos (78,2%). Nos ciclos MTX-HD, a presença de MO foi associada na análise multivariada a ABCA3 (rs13332514) ($p < 0,001$) e MTHFR (rs1801133) ($p=0,047$). Em ambos os protocolos de QT, variantes genéticas dos genes da família ABC (especialmente ABCC2 e ABCC4) foram associadas à severidade de MO. A análise de KEGG mostrou que ABCC2 e ABCC4 foram associados a diferentes vias em ambos os protocolos de QT. **Conclusão:** O gene MTHFR é importante para a presença de MO nos ciclos MTX-HD. A família de genes ABC, principalmente ABCC2 e ABCC4, parece estar envolvida com a presença e severidade da MO em pacientes com OS em tratamento com MTX-HD, doxorrubicina e cisplatina.

2278 - Tumor Ossificante Trabecular Juvenil: Um Relato de Caso

Igor Cavalcante Guedes, Tatiana Wannmacher Lepper, Ana Carolina Przyczynski, Ricardo Losekann Paiva, Pedro Bandeira Aleixo, Fernanda Visioli, Pantelis Varvaki Rados

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O fibroma ossificante trabecular juvenil (FOJT) é uma lesão fibro-óssea benigna, incomum, porém de comportamento agressivo. Ocorre frequentemente em crianças e adolescentes. A localização mais comum, são os ossos maxilares. O presente relato aborda os aspectos clínicos, imaginológicos, histopatológicos, imunohistoquímicos e o tratamento de um caso de FOTJ, além de discutir suas similaridades com o osteossarcoma de baixo grau e as alternativas para o seu diagnóstico. **Descrição do caso:** paciente do sexo masculino, 12 anos, apresentando aumento de volume em mandíbula lado esquerdo, perda de função mastigatória e de fala, com tempo de evolução de seis meses. Radiograficamente, a lesão apresentava aspecto unilocular, com limites definidos e de padrão misto. O tratamento consistiu em cirurgia para a enucleação total da lesão, seguido de curetagem sob anestesia geral. A histopatologia e a ausência de marcação para MDM2 e CDK4 na imunohistoquímica confirmaram o diagnóstico de FOTJ e excluíram o de osteossarcoma de baixo grau. No controle pós operatório de 20 dias, o paciente relatou melhora da parestesia, da função mastigatória e da fala e ausência de dor. Observou-se recidiva em março de 2022. **Conclusão:** A similaridade do aspecto clínico, imaginológico e microscópicos entre FOJT e osteossarcoma de baixo grau pressupõe o estudo imunohistoquímico com os marcadores MDM2 e CDK4, minimizando equívocos no diagnóstico e orientando de forma mais eficiente o plano de tratamento adotado.

OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

1277 - PRELIMINARY RESULTS OF A QUESTIONNAIRE APPLIED TO KERATOCONUS AND NON-KERATOCONUS BRAZILIAN PATIENTS

Antonia Stumpf Martins, Patrícia Ioschpe Gus, Maria Antônia Torres Arteche, Arthur Dementshuk Lengler, Raquel Silveira de Maman, Marina Puerari Pieta

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Title: PRELIMINARY RESULTS OF A QUESTIONNAIRE APPLIED TO KERATOCONUS AND NON-KERATOCONUS BRAZILIAN PATIENTS **Background:** Keratoconus is a slowly progressive, non-inflammatory disorder of the eye characterized by thinning and protrusion of the cornea. Typically diagnosed in adolescence and early adulthood, keratoconus results in decreased visual acuity and, on some occasions, corneal blindness. **Objectives:** We aimed to investigate the ability of a test to identify patients in risk with the purpose of referring to specialized centers. **Methods:** 64 healthy schoolchildren and 64 keratoconus patients under care at the Ophthalmology Service of Hospital de Clínicas de Porto Alegre were included. All participants agreed to answer the questionnaire. **Results:** There was a statistically significant difference between the keratoconus and the non keratoconus group regarding some aspects. Non keratoconus patients rubbed their eyes more than keratoconus patients ($P < 0,05$). Keratoconus patients were advised not to rub their eyes, whilst non keratoconus were not ($p < 0,01$). The use of eye s was more frequent in the keratoconus group ($p < 0,01$). Family history of first degree relatives of keratoconus patients was found in 25% of the sample. **Conclusions:** The questionnaire suggests the need for screening first degree relatives of keratoconus patients. Furthermore, all ophthalmologists should proactively ask their patients about having itchy eyes. It is important to pay attention to possible allergic keratoconjunctivitis or simply dry eye for excessive near work activities in every young patient, even if they do not refer to the symptoms spontaneously.

1304 - Resultados Preliminares da Avaliação do Desempenho dos Residentes de Oftalmologia na Aquisição de Habilidades para Facoemulsificação através de Cirurgia Experimental com Olhos de Porco

Raquel Silveira de Maman, Arthur Dementshuk Lengler, Marina Puerari Pieta, Maria Antônia Torres Arteché, Antonia Stumpf Martins, Helena Messinger Pakter, Francisco José de Lima Bocaccio, Claudete Ines Locatelli Clocatelli, Patrícia Ioschpe Gus

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: a catarata é a principal causa de cegueira reversível no mundo (1-2). A facoemulsificação é a técnica cirúrgica mais utilizada para correção desta patologia ocular (2). É uma técnica extremamente delicada que requer menor incisão, causa menor trauma ao olho e proporciona rápida execução e recuperação visual do paciente. Entretanto, demanda coordenação motora, habilidade manual fina e treinamento (3). **OBJETIVO:** avaliar a evolução das habilidades cirúrgicas em facoemulsificação dos Médicos Residentes do 2o e do 3o anos de Residência de Oftalmologia do HCPA, em material biológico animal (olho de porco), após 6 meses de treinamento semanal. **MÉTODO:** Estudo de coorte prospectivo de cirurgia experimental de catarata com técnica de facoemulsificação em material biológico de animal (olho de porco) aplicado aos 3 R2 e 3 R3. Foi utilizado o escore adaptado da Universidade de Iowa para cirurgia de catarata (Wet Laboratory Structured Assessment of Skill and Technique Scoring Rubric), a qual consiste em 5 critérios: (1) capacidade de nomear os instrumentos usados na cirurgia de catarata; (2) demonstrar habilidade para realização da paracentese e da incisão corneana principal; (3) habilidade para realizar capsulorrexis curvilínea e contínua; (4) habilidade para realizar o sulco principal e aspirar o conteúdo cristalino completamente e (5) realizar duas suturas corneanas. A avaliação foi realizada pelos preceptores da atividade. **RESULTADOS:** A maioria dos residentes conseguiu completar a atividade adequadamente: 83,3% nomearam corretamente os 10 instrumentos cirúrgicos e realizaram a incisão corneana adequadamente. Tamanho adequado de capsulorrexis, com fácil inserção e boa fixação de lente intraocular foi executado por 50% da amostra. A habilidade de realizar o sulco e aspirar completamente o conteúdo cristalino foi executada por 66,7%. A realização da sutura corneana posicionada com adequada tensão e realizada em um minuto foi obtida por 66,6%. **CONCLUSÃO:** A execução da técnica de facoemulsificação requer treinamento microcirúrgico e a cirurgia experimental em material biológico parece otimizar a aquisição de habilidades pelo Residente de Oftalmologia.

1402 - Prevalência de Miopia em Estudantes de Escolas Públicas

Arthur Dementshuk Lengler, Raquel Silveira de Maman, Marina Puerari Pieta, Maria Antônia Torres Arteché, Antonia Stumpf Martins, Helena Messinger Pakter, Francisco José de Lima Bocaccio, Patrícia Ioschpe Gus

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A miopia foi reconhecida pela OMS como um problema de saúde pública em 2015. Com prevalência crescente, estimativas do International Myopia Institute apontam que cerca de 49.8% da população mundial apresentará esta ametropia até 2050. Destes, aproximadamente 10% sofrerão de alta miopia e suas graves consequências para a saúde visual. Acredita-se que este aumento esteja associado a fatores de risco modificáveis, relacionados a novos hábitos de vida, como maior tempo de estudo e tempo de uso de telas eletrônicas. Isso se torna particularmente importante devido às complicações que a miopia pode causar, como glaucoma, catarata, descolamento de retina e degeneração macular. Apesar da importância do tema, há poucos estudos para estimativa de sua prevalência na América Latina e no Brasil. Não há estudos que calculem a prevalência no sul do país. **Objetivos:** o presente estudo pesquisou a prevalência da miopia em escolares da rede municipal da região metropolitana de Porto Alegre, RS. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal com amostra de conveniência que recrutou 330 escolares de colégios públicos municipais, com idade de 5 a 21 anos, entre 2019 e 2021. Todos os escolares foram submetidos a uma avaliação oftalmológica completa que incluiu: acuidade visual, refração estática sob cicloplegia, medição do comprimento axial do globo ocular, tomografia corneana, biomicroscopia e fundoscopia sob midríase. O desfecho buscado foi a prevalência de miopia, definida como equivalentes esféricos inferiores ou iguais a -0.50D. Também foram calculados pontos de corte para alta miopia, definida como valores inferiores ou iguais a -6.00D. Um questionário sobre dados demográficos, história familiar de doenças oculares e tempo de uso de aparelhos eletrônicos também foi aplicado. **Resultados:** a prevalência de miopia detectada foi de 17.4%, com média de -2,00D para mulheres e -1.50D para homens. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos. O tempo médio de tela foi de 4.92 horas diárias. A prevalência de alta miopia encontrada foi de 4%. **Conclusões:** O presente estudo sugere que a prevalência de miopia também está aumentando no sul do Brasil, o que corrobora as tendências de crescimento do distúrbio no Brasil e globalmente. A prevalência de alta miopia também foi surpreendentemente mais alta do que o esperado.

1904 - Trabeculoplastia seletiva a laser guiada por computador (PSLT) no tratamento da hipertensão ocular e do glaucoma de ângulo aberto comparado a colírios análogos de prostaglandina: um ensaio clínico randomizado de não inferioridade.

Leonardo da Costa Meireles, Diane Ruschel Marinho, Rafaela Côrrea Meyer Campos de Almeida, Daniel Lavinsky, Rodrigo Leivas Lindenmeyer, Fábio Lavinsky, Helena Messinger Pakter

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo. A pressão intraocular (PIO) é o único fator de risco modificável. O tratamento para baixar a PIO pode ser feito com medicação, laser ou cirurgia. A terapêutica farmacológica tópica continua sendo o principal meio de redução da PIO. As desvantagens do uso de colírios incluem a intolerância aos fármacos, a necessidade de aplicação diária, o custo associado e uma eficácia dependente da adesão do doente. A PSLT pode se mostrar útil na redução da PIO, não dependendo da adesão do doente ao tratamento e com um bom perfil de segurança. **Objetivos:** Comparar a eficácia do PSLT e do uso tópico de colírio hipotensor análogo das prostaglandinas no tratamento dos pacientes hipertensos oculares ou glaucomatosos na diminuição da pressão intraocular e metrificar alterações de parâmetros funcionais, estruturais e biomecânicos avaliados por campimetria computadorizada e OCT relacionados a mudança pressórica decorrente dos tratamentos. **Métodos:** Pacientes com mais de 30 anos com diagnóstico de hipertensão ocular ou glaucoma bilateral virgens de tratamento ou em tratamento com até duas classes de colírios hipotensores serão convidados a participar do estudo, e que possam ser acompanhados por pelo menos um ano. Os pacientes realizarão um exame completo oftalmológico incluindo: acuidade visual, refração, gonioscopia, entre outros. Além disso, também farão o TSH (teste de sobrecarga hídrica) a fim de avaliar a variabilidade da PIO antes do procedimento e depois no acompanhamento. Os pacientes selecionados terão os seus dois olhos randomizados a fim de alocar um dos olhos para receber o tratamento com PSLT (grupo tratamento), enquanto o olho contralateral receberá o tratamento com colírio de prostaglandina (controle). **Resultados:** Em resultados parciais, obtivemos uma relativa diminuição da PIO em pacientes com uso de laser em relação ao grupo controle no acompanhamento. No acompanhamento de 2 meses, das 33 variações de PIO analisadas, houve uma diminuição da PIO em 75% delas (no olho em que o laser foi aplicado). Nos olhos randomizados, houve um aumento de PIO em apenas 3 pacientes. **Conclusões:** Além de um custo benefício considerável e uma maior adesão, o uso do laser tem se mostrado mais vantajoso do que o uso de colírios na diminuição das PIOs, e assim, podemos associar uma melhor eficácia do PSLT. **Palavras-chave:** PIO; PSLT; glaucoma; colírio; TSH

ONCOLOGIA

1004 - BUSCA ATIVA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRESENÇA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA INFANTOJUVENIL.

Ianael Cassie Dos Santos, Dayana Cristina Kafer, Christian Claus Martins, Paula Cristina Tibola

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Este é um relato de experiências de fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, atuantes em um centro de oncologia infantojuvenil por um programa de residência multiprofissional em atenção ao câncer. Notou-se que no período que os atendimentos multiprofissionais eram solicitados pela equipe médica ou mesmo dos próprios pacientes, as solicitações eram relativamente baixas para uma grande demanda de pacientes acompanhados. Implementou-se a estratégia de busca ativa por parte dos profissionais a fim de direcionar de forma mais ampla o acolhimento do paciente. A partir disto por meio de análise de prontuários, protocolos de triagem e avaliações multidimensionais centenas de atendimentos foram realizados mensalmente. A fonoaudiologia possibilitou o início do processo de reabilitação e estimulação, encaminhamento para avaliações audiológicas e protetização com AASI quando necessário mediante uso de medicações ototóxicas e alterações de acuidade auditiva, inserção de exercícios profiláticos, além de suporte e orientações acerca do desenvolvimento das funções do sistema estomatognático. A fisioterapia fez a identificação de toxicidades quimioterápicas, operações neurológicas, ortopédicas e de demais segmentos cirúrgicos que corroboram déficit de funcionalidade do paciente. Foi possível orientar acerca de prevenção de efeitos deletérios e manutenção da funcionalidade, encaminhamentos e exercícios motores e condutas respiratórias individualizadas para reabilitação. O atendimento psicológico possibilitou acompanhar pacientes e familiares de maneira longitudinal. A identificação de demandas emocionais, que porventura podem influenciar negativamente no enfrentamento da doença, podendo ser trabalhadas e ressignificadas, além de potencializar aspectos saudáveis e fatores de proteção do paciente e de seus responsáveis. A atuação dos assistentes sociais pautou-se fortemente nas ações de educação em saúde, com vistas à construção e consolidação da autonomia e cidadania dos sujeitos. Almejou a identificação de situações de vulnerabilidade e/ou risco social e atuou visando a garantia do acesso aos direitos dos sujeitos e de suas famílias, dentre eles, o acesso à política de saúde. Foram oportunizadas alternativas de tratamento e benefícios aos pacientes, e partilhou-se informações entre as especialidades proporcionando relações que se operam de forma transdisciplinar, contemplando de forma ampla as necessidades dos pacientes.

1017 - ORIENTAÇÕES MULTIDISCIPLINARES PARA ALTA HOSPITALAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Viviane Leindecker, Larissa Rodrigues Becker, Estela Beatriz Behling

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O cuidado multidisciplinar a crianças em tratamento oncológico e suas famílias é um processo contínuo, que se inicia no momento do diagnóstico e estende-se aos cuidados domiciliares, a fim de garantir o cuidado integral. A família é a principal provedora de cuidados para a criança, e dessa forma é importante garantir acesso às informações fundamentais para realização dos cuidados necessários de forma correta e segura no domicílio, utilizando as orientações em saúde (KUNTZ et al., 2021). **OBJETIVO:** refletir sobre a importância das orientações para a alta hospitalar realizadas pela Equipe de Residência Multidisciplinar em Onco-Hematologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as principais percepções e reflexões de residentes multiprofissionais em saúde sobre as orientações para a alta hospitalar a famílias de crianças oncológicas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A equipe multidisciplinar busca garantir a integralidade do cuidado, não só para a criança hospitalizada, mas também para sua família. Para que essa prática ocorra, é preciso desenvolver ações que garantam o acesso a informações importantes para os cuidados realizados ao longo de todo o tratamento oncológico da criança, principalmente para a alta hospitalar, onde a família precisa reorganizar-se e entender as novas demandas de cuidado. Uma estratégia utilizada são as orientações pré-alta hospitalar, realizadas de forma multidisciplinar, buscando contemplar os cuidados básicos e essenciais para cada criança, como cuidados de higiene corporal, alimentação, vacinas, medicamentos, manuseio de dispositivos, como a sonda nasointestinal (SNE) e/ou sonda vesical de demora (SVD), curativos, escola, atividade física, direitos sociais do paciente com câncer, situações em que se deve procurar a emergência, entre outros. **CONCLUSÃO:** As orientações multidisciplinares mostram-se uma ferramenta importante no cuidado ao paciente e sua família, proporcionando acesso às informações e a educação em saúde para a alta hospitalar. Percebe-se que o cuidador fica mais seguro ao realizar os cuidados em casa quando compreende e coloca em prática as orientações recebidas. **PALAVRAS CHAVES:** Assistência em saúde. Equipe multiprofissional. Educação em Saúde.

1095 - Transplante autólogo de medula óssea, experiência nos últimos 10 anos do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Tanira Gatiboni, Rebeca Ferreira Marques, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Simone Geiger de Almeida Selistre, Vera Regina Serpa Sabarros, Audrey Kittel, Roberto de Lessa Cabral, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No transplante autólogo as células-tronco hematopoiéticas do paciente são removidas antes que a quimioterapia de alta dose seja administrada, sendo armazenadas para infusão posterior. Esta modalidade de tratamento está indicada em algumas patologias, como: neuroblastoma, linfoma, tumores renais, tumor neuroectodérmico primitivo, tumores de sistema nervoso central, tumores de células germinativas e retinoblastoma. Geralmente indicada em casos avançados ou recaídos. **Objetivo:** Descrever a experiência do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em transplante autólogo de células tronco hematopoiéticas de crianças e adolescentes no período de 2012 a 2022. **Materiais e métodos:** Revisão de prontuário dos pacientes submetidos a transplante autólogo nos últimos 10 anos em nosso serviço. Projeto15-0429. **Resultados:** Entre janeiro de 2012 e abril de 2022 foram realizados 105 transplantes autólogos em nosso serviço. O número de pacientes por patologias foi: 51 neuroblastoma, 16 linfomas, 14 tumores de sistema nervoso central, 6 tumores de Wilms, 5 retinoblastomas e 13 outros tumores (como sarcoma ewing, hepatoblastoma e tumores de células germinativas). A idade no momento do transplante variou entre 11 meses e 20 anos. 58 pacientes do sexo masculino e 47 feminino. Os condicionamentos realizados variaram conforme a patologia: Neuroblastoma: 36 receberam bussulfano via endovenosa e melfalano (Bu-Mel), 10 bussulfano via oral e melfalano, 5 melfalano etoposide e carboplatina (MEC). Linfoma de Hodgkin: 4 carmustina, etoposide, citarabina e melfalano (BEAM), 5 gencitabina, bussulfano e melfalano (GEM-BU-MEL) e 1 lomustina, etoposide, citarabina e melfalano (LEAM). Linfoma não Hodgkin: 6 Bu-Mel. Tumores do sistema nervoso central: 13 tiotepa, carboplatina e etoposide, 1 MEC. Tumor de Wilms: 4 MEC, 2 melfalano. Retinoblastoma: 4 carboplatina, etoposide e tiotepa, 1 MEC. **Conclusão:** O transplante autólogo de células tronco em crianças e adolescentes é um procedimento de alta complexidade, necessita de equipe multidisciplinar capacitada. Nossa experiência acumulada ao longo dos anos nos coloca como importante centro transplantador do país, melhorando a sobrevida destes pacientes.

1134 - DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ONCO-HEMATOLOGIA NO PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Larissa Rodrigues Becker, Viviane Leindecker, Michele Silva da Costa, Brenda Nunes Melgarejo, Francine Moreschi Bittencourt, Estela Beatriz Behling

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A residência Multiprofissional em Saúde que surgiu pela primeira vez no Brasil em 1978 é uma modalidade de pós-graduação que tem como objetivo a integralidade do cuidado, a humanização e o pensar crítico. É uma especialização que oportuniza a educação permanente em serviço, possibilitando ao profissional de saúde maior aprendizado em uma área de atuação de sua preferência (Torres et al., 2019). **OBJETIVO:** Relatar a experiência das profissionais residentes do Programa de Residência Integrada Multiprofissional e em área da Saúde: Onco-hematologia no Serviço de oncologia pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das residentes multiprofissionais (enfermagem, nutrição, psicologia, farmácia e serviço social) sobre os desafios enfrentados durante seu primeiro ano de atuação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A residência multiprofissional traz consigo inúmeros desafios, é neste momento em que os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e por outras vivências profissionais no decorrer da vida passam a ser instigados a todo instante. É uma formação em nível de especialização, realizada através do trabalho em saúde, que proporciona a vivência prática e teórica, desenvolvidas durante 60 horas semanais, divididas entre a assistência em saúde e aulas teóricas e demais atividades. A carga horária é um dos maiores desafios, pois exige preparo e dedicação exclusiva dos profissionais, porém propicia uma maior interação com os cenários nos serviços de saúde, juntamente com os profissionais atuantes e professores. O trabalho em equipe e a construção da identidade profissional de cada residente também são desafios notáveis durante esse processo, sendo necessário resiliência, estar aberto a novas experiências e aprender a trabalhar com diferenças entre as profissões. **CONCLUSÃO:** A residência multiprofissional oportuniza desenvolver e adquirir aprendizados indispensáveis para a vida profissional. Integra o ensino teórico e a prática, a fim de despertar a identidade de cada profissional dentro da equipe, contribuindo para a execução de um cuidado longitudinal e integral, qualificando a assistência e a educação continuada.

1156 - A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NA TERAPIA COMBINADA ENTRE FISIOTERAPIA E FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ianael Cassie Dos Santos, Dayana Cristina Kafer

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

A fim de proporcionar um olhar global para todas as dimensões dos pacientes cresce a necessidade de equipes de saúde dedicadas ao cuidado de forma interdisciplinar, tem-se um exemplo da busca e ensino desta prática nos programas de residência multiprofissional, os quais visam formação de profissionais que exerçam a transdisciplinariedade e construam práticas integrais de cuidado. Este trabalho traz o relato de experiência sob a ótica da fonoaudiologia e fisioterapia de residentes multiprofissionais de um programa voltado para a atenção ao câncer. Identificou-se que em função do vínculo profissional criado a partir da realização ativa do round multiprofissional e discussões de casos pelos diferentes profissionais do programa de residência com o estabelecimento de metas a serem atingidas pela equipe na reabilitação do paciente, proporcionou-se um meio eficiente de reconhecer o papel das diversas especialidades e a contribuição do trabalho de outras especialidades em função do benefício global dos pacientes. A experiência descrita vivenciada no atendimento a pacientes oncológicos demonstrou que pacientes apresentam maior proficiência terapêutica quando estimulados em dupla tarefa, com recursos motores e sensoriais de forma paralela. Notou-se na terapia combinada de fonoaudiologia e fisioterapia maiores respostas nos exercícios para deglutição espontânea e manejo de secreções orais e faríngeas realizados pelo fonoaudiólogo, quando o fisioterapeuta proporciona fortalecimento e controle de tronco, ademais o processo de manobra protetiva de vias aéreas inferiores também apresenta maior eficiência quando a estratégica é realizada com as técnicas de ambos os profissionais. A utilização de posicionamentos estratégicos como a sedestação otimiza os resultados no que diz respeito à aquisição de controle de coluna cervical e torácica, ganho de força de membros superiores e inferiores, assim como auxilia na higiene brônquica e reexpansão pulmonar, o que juntamente com exercícios e técnicas fonoaudiológicas possibilitam ao paciente maior autonomia e melhora de funcionalidade. O processo resulta também em menor número de submissões do paciente a procedimentos invasivos como aspirações de vias aéreas superiores e traqueostomia, logo menor risco de adquirir infecções respiratórias e menores taxas de internações.

1265 - Câncer Sem Medo: análise de uso de podcasts como meio de ação em educação e saúde

Laura Helena Figueiredo da Silva, Kimberly Bueno, Thaís Zilles Fritsch, Uriel Pessano Husek Silva, Taiane Freitas Saraiva, Isabela Carnal Allati, Eliane Goldberg Rabin

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: O conhecimento sobre os aspectos relacionados ao câncer antes, durante e após os tratamentos é um facilitador na busca pela saúde, visto que pacientes orientados acerca de sua doença, cientes das possibilidades de reabilitação e integrados à equipe de saúde se sentem mais seguros, esperançosos e corresponsáveis. Estas questões têm sido abordadas por meio de novas tecnologias de informação e comunicação em saúde, como os podcasts, que são áudios disponibilizados em plataformas digitais. **Objetivo:** Viabilizar ferramentas de promoção, prevenção e estímulo ao autocuidado para pacientes com câncer por meio de podcasts como estratégia de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação aplicada à produção midiática, desenvolvida na linha de pesquisa Oncologia e Práticas Integrativas do Grupo de Estudos das Práxis em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre em parceria com o Hospital Santa Rita do Complexo Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. A pesquisa se propõe a construir, validar e desenvolver mídias de áudio que possam ser utilizadas no contexto assistencial, sendo dividida em três etapas (Construção e Validação; Intervenção e Análise dos Dados; e Desenvolvimento de Novos Podcasts). Obteve-se aprovação em ambos os Comitês de Ética em Pesquisa envolvidos, sob pareceres nº 4.218.008 e nº 4782604. **Resultados parciais:** Completou-se a segunda etapa da pesquisa, na qual foi aplicado um podcast piloto sobre a temática Qualidade de Vida e em formato de entrevista com profissionais para 30 pacientes em tratamento de câncer há mais de dois meses. Diante da análise do pré e pós-teste aplicados, 86,7% dos participantes discordam que qualidade de vida é igual para todo mundo, 70% discorda que só se tem qualidade de vida quando se está feliz, 83% discorda que só se tem qualidade de vida ao término do tratamento e 80% concorda sobre a importância de se ter conteúdos sobre saúde de fácil acesso e linguagem disponíveis gratuitamente. **Conclusão:** Diante dos resultados parciais, conclui-se que a maioria dos entrevistados tem um alto discernimento sobre qualidade de vida. Além disso, o podcast, é uma ferramenta que proporciona um momento de reflexão e de novos conhecimentos em poucos minutos, levando em consideração aspectos socioculturais da realidade da população brasileira referentes à oncologia, de forma que as informações contidas são capazes de atender diferentes públicos.

1308 - DEZEMBRO LARANJA: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nathália Dias Oliveira, Arthur Dantas Mangussi, Mariele Luana Hörz, Vitória Luiza de Camargo Milczarski, Juan Andres Cuadro Montanez, Rodrigo Castro Dos Santos, Raíssa Xavier Contassot, Gabriel Ben Bordinhão, Márcia Cristina Rodrigues Rockett, Marla Darlene Machado Vale, Maiara Rosa Dos Santos, Dalton Guimarães, Milena Salvador Martins, Igor Casotti de Pádua

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: Conforme os dados expostos pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de pele é o tipo mais frequente que acomete a população brasileira, principalmente, entre os indivíduos de pele branca. No Brasil, o número de casos novos de câncer de pele não melanoma esperados, para cada ano do triênio 2020-2022, será de 83.770 em homens e de 93.170 em mulheres. Alguns hábitos diários, como uso de filtro solar e menor exposição ao sol, auxiliam na prevenção de novos casos e devem ser incentivados à população. **Objetivo:** Promover a prevenção e a conscientização a respeito dos riscos para o desenvolvimento do câncer de pele em Porto Alegre, RS. **Métodos:** O Dezembro Laranja é um mês durante o ano em que são realizadas campanhas de alusão à prevenção e conscientização a respeito do câncer de pele. Pensando nisso, organizou-se um evento em espaço aberto, com o intuito de promover diálogo e trocas de experiências de profissionais e futuros profissionais da saúde com a população. Optou-se por realizar o evento em um parque de fácil acesso, localizado na região central do município. O evento ocorreu das 9h às 12h; os alunos estavam acompanhados de uma médica residente em dermatologia para conversa com a população a fim de dirimir as eventuais dúvidas. Foram abordadas diversas questões junto aos indivíduos, acerca da importância do uso de protetor solar contínuo, de se proteger contra o sol forte com o uso de óculos de sol, chapéus e camisetas longas, dentre outras. Foi montado um stand com mesas e cadeiras sob uma tenda e foram colocados balões laranjas com o intuito de se favorecer a interação e engajamento do público e, ao longo da manhã, foram distribuídos folders de autoria da liga, amostras de protetor solar, laços da prevenção em cor laranja e balas de laranja. **Resultados e conclusões:** Pôde-se perceber, durante o evento, que a população estava interessada em dialogar sobre este tipo de câncer, trazendo diversas dúvidas e diálogos muito interessantes para com os estudantes. Ao todo, foram entregues 300 folders e estima-se que esse número seja o público atingido durante a ação. Além disso, observou-se que, pelo evento ter sido realizado por acadêmicos de diversos cursos, a multiprofissionalidade foi um fator que auxiliou muito no manejo com o público, pois cada um realizou a ação de educação em saúde sob o viés único de seu curso. O evento foi desenvolvido e ocorreu de maneira muito positiva e conclui-se que ele tenha sido realizado de maneira exitosa.

1309 - AQUARELA DO CÂNCER: A PREVENÇÃO DO CÂNCER EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Nathália Dias Oliveira, Arthur Dantas Mangussi, Mariele Luana Hörz, Gabriel Ben Bordinhão, Juan Andres Cuadro Montanez, Dalton Guimarães, Milena Salvador Martins, Rodrigo Castro Dos Santos, Marla Darlene Machado Vale, Vitória Luiza de Camargo Milczarski, Igor Casotti de Pádua, Raíssa Xavier Contassot, Márcia Cristina Rodrigues Rockett, Maiara Rosa Dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2020, estima-se que cerca de 625 mil novos casos de câncer surgiram no Brasil, fazendo da doença um problema de saúde pública e que ações de saúde sejam necessárias para a conscientização da população a respeito do tema. A atenção primária é o local em que os profissionais de saúde realizam o planejamento e a implementação de ações públicas para a proteção da saúde das pessoas, sendo a prevenção um dos principais eixos do cuidado. **Objetivos:** Promover a prevenção e a conscientização de diversos tipos de câncer para usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Zona Norte da cidade de Porto Alegre, RS. **Métodos:** A Liga do Câncer da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) realiza atividades online mensais acerca de uma tipologia neoplásica específica, na Campanha do Câncer do Mês. Visando ampliar o público alvo e abranger um público maior, desenvolveu-se um material físico para ser disponibilizado nas UBS. No período de novembro a dezembro de 2021, os alunos construíram materiais sobre os cânceres mais prevalentes dentre a população. Sendo assim, originou-se a Aquarela do Câncer, fazendo alusão ao fato de cada mês/câncer corresponder a uma cor única repleta de simbologia; ademais, foram feitas 12 páginas, semelhante a um calendário, sobre cada um dos cânceres abordando prevenção, diagnóstico e tratamento. **Resultados e conclusões:** O material foi entregue na primeira semana de 2022 e exposto em local com alta rotatividade e permanência dos usuários. A ideia de que a cada mês, os pacientes lessem sobre um câncer diferente, foi de grande interesse para a equipe da UBS, que altera mensalmente o câncer em destaque. Juntamente ao material entregue, são feitas atividades no Instagram da liga e as temáticas seguem o calendário fornecido. Cada mês do ano trata, respectivamente, dos seguintes cânceres: colo de útero, leucemia, colorretal, testículo, bucal, melanoma, cabeça e pescoço, pulmão, infantojuvenil, mama, próstata e pele. As equipes referem interesse por parte dos usuários na leitura dos materiais e afirmam que atividades como essas são de extrema importância para conscientizar a população. Os resultados ainda estão sendo coletados junto à equipe, porém, já se pode considerar o êxito pelo interesse do público e da equipe assistencial no material. Projeta-se a expansão da atividade, com realização de aulas e workshops com a equipe e com os usuários para, cada vez mais, conscientizar e democratizar essa temática.

1322 - Relato de experiência de residentes nutricionistas no campo da onco-hematologia quanto ao uso de terapia nutricional em pacientes pediátricos submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas autólogo

Andressa Florencio da Silva, Viviane Leindecker, Estela Beatriz Behling, Luciane Beitler da Cruz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) autólogo é um dos tratamentos utilizados para o câncer, e tem por objetivo restaurar a medula óssea, após quimioterapia mieloablativa. Essa quimioterapia intensa, induz a alta toxicidade e provoca diversos sintomas gastrointestinais, que acabam afetando o estado nutricional do paciente. A Terapia Nutricional (TN) é essencial durante o TCTH, pois objetiva a manutenção e recuperação do estado nutricional, devendo ser empregada de forma individualizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de residentes nutricionistas que atuam no serviço de onco-hematologia, quanto ao uso da TN nos pacientes pediátricos submetidos ao TCTH autólogo. **MÉTODO:** Relato de experiência de residentes nutricionistas. **DISCUSSÃO:** Durante o condicionamento do TCTH são administradas altas doses de quimioterapia, seguido da infusão de células tronco hematopoiéticas (CTH). Neste período surgem efeitos colaterais, principalmente no Trato Gastrointestinal (TGI) como náuseas, vômitos, diarreia e mucosite oral, impactando diretamente na ingestão alimentar, sendo fundamental a TN. Considerando a contraindicação de passagem de Sonda Nasoentérica (SNE) em casos de mucosite oral grau 3 ou 4 e a recorrência deste sintoma, na prática clínica dessa unidade, a passagem da SNE é realizada ainda no período de condicionamento. Essa conduta possibilita o uso desta via para nutrição do paciente mesmo após o surgimento de mucosite oral, reduzindo assim a necessidade de nutrição parenteral total (NPT), que é a última via de escolha para a nutrição. Além disso, são realizadas discussões de casos diariamente junto a equipe multiprofissional, o que possibilita aos residentes aprendizado quanto ao quadro clínico integral do paciente, maior assertividade na conduta da TN e interação com os demais profissionais. Tendo em vista a complexidade do TCTH, o monitoramento frequente da TN é fundamental para avaliação da tolerância da conduta aplicada, visando o desmame gradual da SNE e o restabelecimento da alimentação por via oral. **CONCLUSÃO:** Compreendendo a complexidade do TCTH e a importância da TN no impacto do estado nutricional, tanto pelas exigências nutricionais para seguimento do tratamento, quanto para garantir o crescimento e desenvolvimento adequado nessa fase da vida, se torna relevante a discussão para adequada assistência e integralidade no cuidado.

1329 - DIFERENÇAS ENTRE ROUNDS MULTIPROFISSIONAIS NAS MODALIDADES ONLINE E PRESENCIAL EM ONCOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Florencio da Silva, Jéssika Dos Santos Garcia, Larissa Rodrigues Becker, Viviane Leindecker, Michele Silva da Costa, Francine Moreschi Bittencourt, Alessandra Martins Diogo, Brenda Nunes Melgarejo, Estela Beatriz Behling, Aline Marques Acosta

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Os rounds multiprofissionais são espaços no qual ocorrem a troca de informações entre os sujeitos do cuidado. Compreende-se assim a importância de analisar as configurações entre os rounds presenciais e os online, em que surgiu a necessidade de readaptação ao período pandêmico, surgindo novas mudanças e configurações na assistência ao cuidado e a aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar os pontos de divergência e convergência dos rounds multiprofissionais nas modalidades online e presencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das residentes multiprofissionais que atuam em um serviço de onco-hematologia de hospital do sul do País. **DISCUSSÃO:** a necessidade de adaptação para a forma remota gerou mudanças no modo com que a equipe discute os pacientes. A modalidade online permite flexibilidade na configuração das discussões de caso, possibilitando aos profissionais participarem em diferentes espaços. Entretanto, dificultou a comunicação espontânea, devido a atividades em paralelo, impactando na absorção de informações e por sua vez, contribuição. A conexão com a internet é outro fato a ser pontuado, dependendo da velocidade e disponibilidade da rede, o que pode dificultar a compreensão do caso. Deste modo, o retorno dos rounds presenciais possibilitou maior interação da equipe com os residentes, contribuindo para a execução de um cuidado integral e qualificando a assistência. **CONCLUSÃO:** Observa-se que ambas as modalidades de rounds possuem vantagens e desvantagens. Contudo, como o processo de formação dos residentes objetiva trocas dinâmicas e interdisciplinares, o round presencial permite maior interação com a equipe nos momentos de discussão.

1523 - CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES PORTADORES DE NEUROBLASTOMA SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS HEMATOPOIÉTICAS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Thomas Dal Bem Prates, Fernanda de Miranda Schmitz, Julie Francine Cerutti Santos, Mariana Bohns Michalowski, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Rebeca Ferreira Marques, Vera Regina Serpa Sabarros, Audrey Kittel, Roberto de Lessa Cabral, Jonas Gonçalves, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O neuroblastoma (NBL), um tumor maligno originado de células derivadas embriologicamente da crista neural, é a quarta neoplasia mais frequente e é o tumor sólido extra Sistema Nervoso Central mais comum na infância. O tratamento do NBL de alto risco inclui doses mieloablativas de quimioterapia, seguida de infusão de células tronco hematopoiéticas (CTH) do próprio paciente. Para isso, faz-se necessário uma estrutura de alta complexidade. O Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um dos poucos centros no estado que realiza o procedimento, sendo referência desde 1999. **Objetivos:** Conhecer os dados epidemiológicos dos portadores de NBL de alto risco submetidos a transplante de CTH (TCTH) e a avaliar a experiência do HCPA, com o intuito de prover informações objetivas dos resultados do serviço como ferramenta de aprimoramento continuado. **Métodos:** Revisão dos prontuários dos pacientes portadores de NBL, com idade < 18 anos na data do transplante, tratados entre 2004 e 2021 no HCPA. As variáveis coletadas foram registradas em banco de dados no Google Planilhas; a análise descritiva pelo software livre JASP e a análise de sobrevida com o software livre JAMOV. **Resultados:** Foram transplantados 89 pacientes, com idade média de 41 meses, 64% do sexo masculino. No momento do transplante, 68% dos pacientes estavam com a doença em remissão completa. As complicações mais graves incluem, 1 paciente necessitou de diálise, 3 foram ventilação mecânica e 1 desenvolveu aplasia de medula óssea. Em relação aos desfechos, ocorreram 6 óbitos durante a internação, sendo apenas 1 durante a infusão das células, por anafilaxia possivelmente determinada pelo DMSO. Em dez/2021, o status clínico de 85 dos 89 pacientes eram, 35% em remissão completa, 10% com doença recaída e 55% dos pacientes em óbito. **Conclusão:** A taxa de sobrevida observada para os nossos pacientes portadores NBL de alto risco submetidos a TCTH se aproxima dos dados de grupos internacionais (30-50%). Esses resultados refletem o manejo de qualidade para esta patologia agressiva e complexa com altas taxas de recorrência e mortalidade, que só foi possível com o envolvimento da equipe multidisciplinar em uma instituição de alta complexidade. A incorporação de novas modalidades, incluindo anticorpos monoclonais, determinarão resultados mais satisfatórios.

1548 - Detecção de alterações genômicas para identificação do perfil molecular de tumores sólidos baseado em sequenciamento de nova geração

Grazielle Motta Rodrigues, Marina Siebert, Francine Hehn de Oliveira, Patricia Ashton Prolla, Gabriel de Souza Macedo, Clévia Rosset, Fernanda de Paris

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Testes genômicos baseados em NGS (next-generation sequencing) possibilitam a identificação do perfil molecular abrangente de tumores em geral. O conhecimento do perfil das alterações de tumores é fundamental pois algumas alterações genômicas podem prever sensibilidade/resistência a terapias dirigidas. O Oncomine Focus Assay (OFA) (Thermo Fisher) é um ensaio RUO (Research Use Only) multi-biomarcador direcionado que permite a detecção de alterações em hotspots, SNV (variação de base única), indels (inserção e deleção), CNV (variação do número de cópias) e fusões de genes em um único fluxo de trabalho utilizando DNA e RNA de uma mesma amostra. **Objetivo:** Reportar os dados dos ensaios OFA-RNA e OFA-DNA realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) como parte de um estudo multicêntrico para detecção de alterações genômicas em câncer de pulmão e avaliar seu potencial uso assistencial em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Estudo multicêntrico, englobando 7 centros brasileiros, não intervencionista para determinar resultados de laboratórios clínicos na realização de NGS com o uso dos reagentes OFA partindo de amostras de tumores parafinados. Nosso centro (HCPA) recebeu 9 amostras (3 controles comerciais e 6 amostras clínicas). Cada amostra foi processada no NGS em triplicata. Valores de acurácia (sensibilidade; especificidade; valor preditivo positivo e valor preditivo negativo) e precisão (reprodutibilidade e repetibilidade) foram calculados como medidas de desempenho. **Resultados:** Os valores calculados para a acurácia dos testes foram os seguintes: sensibilidade 82%; especificidade 100%; valor preditivo positivo 100% e valor preditivo negativo 92%. Índices de repetibilidade (concordância intralaboratorial) foram calculados para as diferentes alterações genômicas: SNV = 96,1%; indels 93,9%; CNV 96,1% e fusões 98,4%. Quanto à reprodutibilidade (concordância interlaboratorial) obtivemos os seguintes resultados: 91,3%; indels 78,8%; CNV 95,2% e fusões 97,0%. **Conclusão:** Nosso centro obteve resultados acurados demonstrando bom desempenho dos testes de NGS realizados e evidenciando a qualidade dos testes oncológicos alvo-específicos e seu potencial uso em exames assistenciais. A realização nacional de testes de sequenciamento em oncologia permite um maior aproveitamento de material biológico, a preservação dos dados genéticos da população, um tempo menor de entrega do resultado e melhora no tratamento direcionado.

1565 - Principais intervenções farmacêuticas na otimização da utilização de blinatumomabe

Francine Moreschi Bittencourt, Amanda Valle Pinhatti, Carolina Caccia Maciel, Edluis Colares da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O blinatumomabe é um anticorpo biespecífico ativador de células T indicado para o tratamento de pacientes com Leucemia Linfoblástica Aguda tipo B recidivada, refratária ou com doença residual mínima positiva que já atingiram remissão completa. Em 26/02/2018, foi aprovado no Brasil para uso em pediatria e, recentemente, foi aprovado para a incorporação ao SUS. É um medicamento de alto custo e de administração complexa, que compreende infusão endovenosa contínua por 28 dias. O farmacêutico tem papel essencial na organização do tratamento, propiciando segurança e otimização do tratamento. **Objetivos:** Descrever as principais intervenções farmacêuticas para otimização da utilização do blinatumomabe em uma unidade de oncologia pediátrica de um hospital universitário no Sul do Brasil. **Metodologias empregadas:** A aquisição para a utilização deste medicamento em nossa instituição é realizada por meio de solicitação judicial ou em esquema de uso compassivo. Os farmacêuticos auxiliam no processo de aquisição, calculando o quantitativo de frascos de medicamento necessário para cada ciclo de tratamento (farmacêutico da central de manipulação, CMIV), considerando os volumes úteis de cada frasco com base na tabela de volumes de dose por superfície corporal ou peso disponibilizada pelo fabricante e organizando o cronograma de preparos. Este último é feito visando o uso racional do medicamento e a menor possibilidade de perdas no momento da manipulação. Também é realizado o auxílio à equipe médica quanto a prescrição do medicamento, conforme esquema de preparo estabelecido, necessidade do uso de pré-medicações e possíveis interações medicamentosas. São realizadas orientações à equipe de enfermagem e a entrega do esquema terapêutico, mantendo o acompanhamento em conjunto durante todo o período do tratamento. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** Foi observado que a interação do farmacêutico com demais profissionais assistenciais na utilização do blinatumomabe propiciou o uso racional, sustentável e seguro deste medicamento. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na instituição:** A otimização do preparo nos cabe devido a responsabilidade econômica frente aos recursos públicos e de organização do processo durante o uso compassivo. A experiência adquirida no uso deste medicamento servirá para manter o processo seguro, qualificando cada vez mais a assistência a esses pacientes.

1641 - AVALIAÇÃO DO INFILTRADO LINFOCÍTICO TUMORAL APÓS A QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NA DOENÇA RESIDUAL DE MAMA: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO PREDITIVA E PROGNÓSTICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO

Nathália Ribeiro Lobato, Nathália Cruz da Costa, Andrea Pires Souto Damin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Dentre os subtipos de câncer de mama, o triplo-negativo tende a ter o comportamento mais agressivo. Sabe-se que a interação entre o sistema imune e o câncer desempenha papel crucial na carcinogênese e na progressão tumoral. Os linfócitos infiltrantes de tumor (TILs), que podem fazer parte do microambiente tumoral, são capazes de desempenhar um papel essencial no desenvolvimento e na progressão do tumor, bem como na resposta à terapia proposta, já que estão diretamente ligados à organização da resposta imune antitumoral. A avaliação dos TILs e das possíveis mudanças no microambiente tumoral após a quimioterapia neoadjuvante (NACT) pode ajudar na melhor identificação de pacientes que poderiam se beneficiar com terapias complementares. **Objetivo:** Comparar a porcentagem de TILs estromais em tumores residuais de mama do tipo triplo-negativo (TNBC) de alto grau. **Métodos:** Foram analisados 60 pares de lâminas de tumores triplo-negativos de estágios II e III provenientes de pacientes que realizaram acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre os anos de 2008 e 2019, comparando-se dois momentos do tratamento (pré e pós-NACT). A importância preditiva e prognóstica do infiltrado foi categorizada da seguinte forma: Importância preditiva encontrada em amostras que apresentaram uma infiltração $\geq 5\%$ e, prognóstica, uma infiltração $\geq 30\%$. **Resultados:** A idade média das pacientes foi de 52.58 ± 1.21 anos. Cerca de 90% das pacientes foram tratadas com protocolo padrão de quimioterapia neoadjuvante (NACT) de 4 ciclos de Antraciclina e Ciclofosfamida seguidos por 4 ciclos de Docetaxel. O valor médio total de TILs apresentou aumento significativo após a quimioterapia neoadjuvante, apresentando uma média pré-NACT de 14.7 ± 1.0 e média pós-NACT de 20.37 ± 0.0 ($p = 0.005$). A importância preditiva apresentou associação positiva em amostras pós-NACT ($p = 0.0047$). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o infiltrado linfocítico tumoral pode estar associado a uma resposta preditiva em amostras pós-NACT, podendo auxiliar na melhor estratificação de pacientes que se beneficiariam de terapias complementares.

2143 - LEVANTAMENTO DE ERROS DE PRESCRIÇÃO NOS MODELOS BÁSICOS EM UM AMBULATÓRIO DE ONCO HEMATOLOGIA

Carolina Caccia Maciel, Laura Alegria Martins, Suzana Grings de Oliveira da Silva, Bibiana Fernandes Trevisan, Marina Araújo da Cruz Moraes, Vanessa Belo Reyes, Ana Paula Wunder Fernandes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Medidas de prevenção na linha de cuidado ao paciente com câncer, têm sido ampliadas, a fim de reduzir erros, aumentar a efetividade e minimizar os riscos desta terapia. Durante a análise da prescrição, a equipe multidisciplinar avalia informações do paciente, dados do protocolo e característica do preparo. A intervenção visa a melhoria dos processos de padronização das condutas relacionadas ao cuidado oncológico. Cada serviço possui um perfil padronizado e particular para a denominação do cadastro de protocolos de prescrição. **OBJETIVOS:** Avaliar e caracterizar as diferentes alterações apresentadas nas prescrições médicas dos protocolos de terapia antineoplásica no ambulatório de onco-hematologia de um hospital público que apresenta como modelos básicos de prescrição a prescrição médica de protocolos cadastrados, livres e modificados. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** O estudo observacional e descritivo quantificou e analisou as diferentes alterações apresentadas nas prescrições médicas dos protocolos de terapia antineoplásica durante a validação realizada pela equipe de farmacêuticos e enfermeiros no período de junho a julho de 2021. Os dados foram registrados em um banco de dados eletrônico e as alterações da prescrição classificadas de acordo com as categorias farmacêuticas padronizadas na instituição e estratificadas por equipe, tipo de protocolo e tipo de intervenção. **CONSIDERAÇÕES EVENTUAIS APLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA NA INSTITUIÇÃO:** Foram analisadas 510 (27%) das 1890 prescrições médicas. O total de prescrições com algum tipo de ocorrência identificadas em protocolos cadastrados foi de 138 (7,3%), 179 (9,5%) em protocolos livres e 193 (10,2%) em protocolos modificados. O maior número de intervenções estavam relacionadas com a ausência de pré-QT, tanto por ausência do medicamento (antiemético, anti-histamínico, etc), como ausência de diluentes e tempo de infusão. Ajuste de tempo de administração, ajuste de dose, ajuste de via de administração, ordem infusional também foram ocorrências identificadas. **OBSERVAÇÕES OU MODIFICAÇÕES DE PRÁTICAS A PARTIR DESTA EXPERIÊNCIA:** Foi observado que qualquer tipo de intervenção (farmacêutica ou de enfermagem) realizada anteriormente ao preparo e dispensação de medicamentos oncológicos, são efetivas na prevenção dos erros desta terapia. A aplicação de um sistema de validação da prescrição médica realizada pela Equipe Multidisciplinar é garantia de maior segurança e qualidade do tratamento ao paciente oncológico.

PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

1150 - Relato de caso: Lesão em pálpebra como diagnóstico diferencial de tumores malignos em criança

Audrey Kittel, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Rebeca Ferreira Marques, Roberto de Lessa Cabral, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Vera Regina Serpa Sabarros, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A fasciite nodular é uma doença proliferativa fibroblástica de caráter benigno, raro e de etiologia pouco conhecida, apesar dos relatos sugerirem associação com o trauma no local. Geralmente, afeta o tecido celular subcutâneo, a fáscia e o tecido muscular. **Descrição do clínico clínico:** Menina de 8 meses com prurido ocular, tumefação na pálpebra superior da órbita direita iniciado aos 3 meses de idade, com aumento progressivo seguido de sangramento após prurido ocular e choro inconsolável. Tomografia de órbita identificou formação expansiva ovalada, densidade de partes moles, de localização subcutânea na região palpebral superior direita, medindo 2,8 x 2,6 x 2,4 cm, íntimo contato com o globo ocular com glândula lacrimal. Cavidades orbitárias íntegras e preservadas. Discutido com a equipe da oftalmologia e optado pela ressecção completa da lesão. Anátomo-patológico compatível com fasciite nodular. **Conclusão:** A fasciite nodular é rara, em especial em bebês, considerada uma entidade benigna e reativa. O trauma como fator causal ocorre em 5-10% dos casos e deve-se a um mecanismo de hiper-resposta desencadeando um aumento da atividade mitótica em certos indivíduos. O diagnóstico é feito através da imuno-histoquímica, classicamente positivo para Actina Específica do Músculo (SMA) e vimentina. Negativa para a proteína S-100, desmina, tripsina, fator VIII, antígeno específico de macrófago e HLA-DR1. O caso apresentou alfa SMA, actina e calponina positiva, demais negativas. A expressão negativa de CD34 é útil para descartar uma doença de natureza sarcomatosa, como no caso relatado. A fasciite nodular tem diagnóstico de difícil realização, devido à raridade da patologia. Os casos pediátricos possuem como local mais comum a cabeça e o pescoço. Pode ser erroneamente confundido com tumores de caráter maligno como rabdomiossarcoma, dermatofibrosarcoma e leiomiossarcoma. O tratamento primário consiste em remoção cirúrgica completa. Existe chance de recorrência da lesão no local. O conhecimento dessa patologia torna-se importante, evitando tratamentos desnecessários.

1151 - Relato de caso: Síndrome de Peutz-Jeghers associado a tumores dos cordões sexuais

Audrey Kittel, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Rebeca Ferreira Marques, Roberto de Lessa Cabral, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Vera Regina Serpa Sabarros, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ) possui herança autossômica dominante, caracterizada por múltiplos pólipos hamartomatosos em trato gastrointestinal, pigmentação mucocutânea e aumento do risco de câncer. Meninas portadoras apresentam risco elevado de câncer de ovário, endométrio e de mama, devendo ser monitoradas clinicamente a cada ano a partir dos 8 anos e com exame ginecológico a partir dos 18 anos. **Descrição do caso clínico:** Menina com 7 anos, com diagnóstico prévio de SPJ. Aos 5 anos, iniciou com broto mamário e, aos 6 anos, pubarca. Encaminhada ao serviço de oncologia pediátrica para investigação de dor abdominal associada à massa abdominal. Na ecografia, apresentava ambos ovários com aumento de volume, lesões de conteúdo misto predominantemente sólido e pequena quantidade de líquido livre. Dentre os marcadores tumorais, foi identificado aumento do CA-125 (71). Realizado ooforectomia bilateral com identificação de tumor de células de Sertoli associado a tumor dos cordões sexuais com túbulos anulares em ambos os ovários. **Conclusão:** Os tumores dos cordões sexuais com células anulares do ovário são raros e constituem cerca de 2,3% dos tumores do cordão sexual, com média de idade acometimento aos 27 anos. Possuem características intermediárias entre tumores das células da granulosa e os tumores da célula de Sertoli. A SPJ está associada a tumores dos cordões sexuais, porém com características benignas, acometimento bilateral, calcificado e pequeno, podendo ser microscópico. Na imuno-histoquímica, a marcação com alfa-inibina é positiva. O prognóstico é favorável quando realizada ressecção local do tumor, contudo, possui alta taxa de recorrência e, portanto, é indicado a ressecção completa. Por outro lado, tumores de células de Sertoli também são raros e caracterizam-se pela proliferação dessas células, tendo componente maligno. Podem ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais frequente na idade reprodutiva. Devido a raridade dos casos, existe necessidade de mais estudos para avaliar a eficácia de outras terapias. O rastreamento de pacientes com SPJ deve ser realizado anualmente a partir dos 8 anos de idade para identificar sinais de puberdade precoce através do exame físico e exames de imagem ou quando houver queixas associadas. O caso exposto chama atenção para a presença de sinais de puberdade precoce anterior a essa faixa etária e presença de neoplasia maligna associada bilateralmente. Após a cirurgia, houve normalização do marcador.

1226 - Desempenho motor, cognitivo e de linguagem em crianças nascidas prematuras avaliadas antes e após o início da pandemia de COVID-19.

Renata Pivato Tussi, Carolina Panceri, Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cassia Dos S Silveira, Nadia Cristina Valentini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores de risco para o desenvolvimento infantil, e somado ao isolamento social das famílias e crianças em decorrência da pandemia de COVID-19, as alterações de desfechos cognitivos, motores e de linguagem podem ocorrer com maior intensidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem de crianças nascidas prematuras e com baixo peso ao nascer antes do início da pandemia de COVID-19, e após o retorno das consultas presenciais. **Métodos:** Participaram do estudo 48 crianças prematuras (Idade gestacional=28,98 semanas; DP=2,68) e com baixo peso ao nascer (M=1123,25g; DP=374,27). Essas crianças foram avaliadas com o uso da Bayley Scale of Infant Development-III em dois momentos: anterior ao início da pandemia de COVID-19, com média de idade corrigida de 11,98 meses (DP=6,33), e após o retorno das consultas presenciais, com média de idade corrigida de 27,08 meses (DP=8,39). **Resultados:** Todos os domínios apresentaram diferenças significativas comparando as duas avaliações. Para o desenvolvimento cognitivo ($p=0,002$), na primeira avaliação as crianças apresentaram média de escore composto de 95,21 (DP=18,13), enquanto na segunda avaliação a média foi de 86,56 (DP=20,88). Na linguagem ($p < 0,001$) a média da primeira avaliação foi de 102,92 (DP=18,49), e na segunda foi de 84,88 (DP=20,29). E no desenvolvimento motor ($p=0,003$), a primeira foi de 90,24 (DP=22,41) e a segunda de 83,17 (DP=22,89). Comparando as categorias de desempenho nas duas avaliações, 45,8% migraram para categorias mais baixas, e 16,6% apresentaram melhora no desenvolvimento cognitivo. Na linguagem, 62,5% migraram para categorias inferiores e 4,1% para categorias superiores. No desenvolvimento motor 31,2% para categorias inferiores, e 14,5% para categorias superiores. **Discussão e conclusão:** O desempenho motor, cognitivo e de linguagem foi significativamente maior no período pré comparado ao pós pandemia de COVID-19. Além disso, a maioria das crianças que apresentou variação na categorização de desempenho, migrou para categorias de escores inferiores nas três esferas. Embora esse achado deva ser avaliado com cautela devido a potenciais fatores confundidores a serem revisados em futuro estudo.

1263 - Neoplasia Congênita rara em Sistema Nervoso Central

Simone Geiger de Almeida Selistre, Audrey Kittel, Amanda Valle Pinhatti, Clarice Franco Meneses, Jiseh Fagundes Loss, Rebeca Ferreira Marques, Roberto de Lessa Cabral, Tanira Gatiboni, Vera Regina Serpa Sabarros, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Craniofaringioma Adamantinomatoso Grau I é uma neoplasia benigna em Sistema Nervoso Central, rara ao nascimento, de difícil tratamento clínico-cirúrgico. **Caso clínico:** Recém-nascido (RN) com macrocrania (PC 38,5 cm) e crises convulsivas. Exames de imagem iniciais (outubro/2019) apresentaram lesão expansiva heterogênea no plano esfenoidal e sela túrcica (5,6x6,3x5cm), amplo contato com as artérias cerebrais anteriores, médias e com a artéria comunicante posterior esquerda. Neurocirurgia considerou de altíssimo risco para intervenção. Portanto, foi tratado com 2 ciclos de quimioterapia para Tumores Germinativos. Mediante a progressão tumoral foi realizada cirurgia (dezembro/2019), que necessitou ser interrompida por sangramento. **AP:** Craniofaringioma Adamantinomatoso Grau I. Considerando a irremediabilidade da lesão, a contraindicação de radioterapia (RT) pela idade e a impossibilidade de usar Interferon intratumoral em razão da retirada da cápsula cística na cirurgia, foi iniciado Interferon-alfa-2B (IA-2B) subcutâneo. Em junho/2021, houve progressão tumoral com nova formação da porção cística capsulada. Desta forma, pode receber IA-2B Intratumoral, via cateter de Ommaya, a partir de julho/2021, conforme recomendação para casos inoperáveis e com idade incompatível com RT. Atualmente, a produção do IA-2B foi suspensa, não havendo disponibilidade. Em abril/2022, completou 10 aplicações das 12 previstas referente ao 6º ciclo, devido ao esgotamento do estoque hospitalar. **Conclusão:** O tratamento padrão do Adamantinoma considera a ressecção cirúrgica, mas quando não for possível, recomenda-se o Interferon. O RN não teve as mínimas condições cirúrgicas, e somente aos dois meses foi possível o diagnóstico histológico. A partir disso, pudemos oferecer o IA-2B para o tratamento, entretanto em via alternativa em razão da lesão residual ser predominantemente sólida. Durante quase dois anos oferecemos tratamento paliativo até alcançarmos o tratamento recomendado para sua condição. O IA-2B é uma droga potencialmente eficaz no tratamento dos adamantinomas, entretanto a descontinuidade da sua fabricação e a ausência de estoques no mercado Brasileiro nos frustra face a ausência de outras drogas. Isso ocorre com diferentes drogas para diversas neoplasias, o que torna necessário modificações urgentes na legislação das patentes dos medicamentos, a fim de que o Ministério da Saúde possa prover as drogas que são descontinuadas sem a reposição de uma equivalente.

1269 - Projeto Amigo Meu: customização de bonecos e estruturação de uma abordagem multiprofissional para pacientes pediátricos

Haissa Iaronka Cardoso, Carolina Renata Braga, Alana Verza Signorini, Tatiana Prade Hemesath, Sandra Helena Machado

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a internação hospitalar é marcada por uma série de eventos que podem ser traumáticos para as crianças e seus familiares. A criança é, muitas vezes, exposta a procedimentos para diagnóstico e tratamento, que podem ser desconfortáveis e/ou dolorosos. Além disso, inúmeros profissionais são responsáveis pelo cuidado do paciente, ressaltando a importância da utilização do lúdico e do brincar pela equipe multiprofissional assistente. A partir disso, a utilização do brinquedo terapêutico (BT) é uma estratégia que promove, não só o acolhimento da criança, mas também atua como um capacitador de funções fisiológicas e objeto para instrução de procedimentos. Nesse contexto, o projeto Amigo Meu foi idealizado por uma equipe multidisciplinar da unidade pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) que observou a necessidade de criar bonecos com diversas complexidades médicas e dispositivos como sondas, traqueostomias, ostomias, acessos, entre outros, mimetizando as crianças que são atendidas diariamente. Dessa forma pretendeu-se tornar esses bonecos especiais, igual as crianças que cuidamos na pediatria e com isso auxiliá-las na identificação, empatia e adesão dos seus tratamentos. **Objetivo:** Utilizar o BT como instrumento de identificação, inclusão e representatividade na vida das crianças e auxiliar os familiares e cuidadores no processo de cuidado e manejo com os dispositivos terapêuticos. **Metodologias empregadas:** a partir da identificação, indicação e sinalização dos profissionais assistentes do HCPA, ao benefício da criança com o BT, é realizada uma checagem de dispositivos e intervenções presentes, personalizando-o conforme cada paciente. Para a montagem são utilizados materiais/dispositivos vencidos, doados e/ou comprados pelos apoiadores, e a customização é realizada pelos idealizadores do projeto. Ao realizar essa metodologia, foi possível observar a importância da criança ter um boneco que representa necessidades médicas semelhantes à ela, tornando suas particularidades algo comum na visão de mundo, além de ser uma referência afetiva para seus dias dentro e fora da instituição.

1347 - Relação entre o comportamento alimentar infantil e os métodos de introdução alimentar

Larissa de Oliveira Silveira, Paula Ruffoni Moreira, Leandro Meirelles Nunes, Juliana Rombaldi Bernardi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O comportamento alimentar é representado por todas as formas de convívio com o alimento, desde a preferência até a ingestão, representando não somente o que comemos, mas todos os elementos relacionados a esse processo. A formação do comportamento alimentar inicia na infância, sendo determinado por diversos fatores, além de estar associado a desfechos em saúde a curto e longo prazo, como sobrepeso e doenças crônicas. **Objetivos:** Analisar o comportamento alimentar infantil entre crianças submetidas a diferentes métodos de introdução alimentar. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado realizado com lactentes cujos pares mães-crianças foram submetidas a intervenção aos 5,5 meses de vida da criança, voltada a diferentes métodos de introdução alimentar: tradicional, Baby-Led Introduction to SolidS (BLISS) ou método misto. Ao ingressar na pesquisa as mães responderam a um questionário online sobre as características sociodemográficas da família. Assim como, aos 12 meses de vida da criança, as mães responderam de forma online ao Questionário de Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ), que avalia oito subescalas de comportamento alimentar, como resposta à saciedade, ingestão lenta, seletividade, subingestão emocional, resposta à comida, prazer em comer, sobreingestão emocional e desejo de beber. Esses itens foram agrupados pelas escalas de Interesse e Desinteresse por comida. A comparação das médias foi feita pela análise de variância (ANOVA) e as variáveis contínuas foram descritas por mediana e intervalo interquartil [P25 P75]. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 19-023. **Resultados:** Foram avaliados 121 pares mãe-lactente. A mediana de idade materna foi de 33 anos [28 36], a renda familiar total mediana foi de R\$ 6.000 [4.00 10.000] e a mediana de escolaridade materna foi de 18 [15 20]. No total, 85,8% (n=103) das mães se declararam brancas, 85,1% (n=103) tinham companheiro, 80,2% (n=97) eram primíparas e 52,1% (n= 63) das crianças eram do sexo feminino. Quanto ao domínio interesse por comida, a média do grupo tradicional foi de 2,48 ($\pm 0,64$), no grupo BLISS de 2,24 ($\pm 0,48$) e no grupo misto de 2,45 ($\pm 0,52$) ($p=0,119$). Referente ao domínio desinteresse por comida, a média do grupo tradicional foi de 2,61 ($\pm 0,62$), no grupo BLISS de 2,72 ($\pm 0,54$) e no grupo misto de 2,61($\pm 0,51$) ($p=0,608$). **Conclusões:** O comportamento alimentar não diferiu significativamente entre os métodos de introdução alimentar.

1465 - PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO PULMONAR RELACIONADA À DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Carolina Real Cappellaro, Rita de Cassia Dos S Silveira, Renato Soibelman Procianoy, Stelamaris Luchese, Livia da Rosa Pauletto, Maria Eduarda Freitas Horn, Rodrigo Scholz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A displasia broncopulmonar (DBP) é fator de risco para o desenvolvimento de hipertensão pulmonar (HP). No Brasil, ainda não existem estudos sobre a prevalência de HP. **OBJETIVOS:** Determinar a prevalência de DBP e HP nos pacientes internados na unidade de tratamento intensivo neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **MÉTODOS:** Coorte prospectiva de PT nascidos com idade gestacional (IG) < 33 semanas, e peso entre 500 e 1500g. Coleta de dados: 03/2021 a 04/2022. Critérios de exclusão: cardiopatias congênicas (exceto ducto arterioso patente, forame oval patente e comunicação interventricular < 2mm), anomalias congênicas letais, hérnia diafragmática congênita, hipoplasia pulmonar e hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido. DBP foi definida como a necessidade de suporte ventilatório para manter saturação de oxigênio entre 90-95% na IG corrigida de 36 semanas, com os seguintes níveis de gravidade: DBP I - necessidade de O₂ por cânula nasal a 2 L/min ou por campânula; DBP II - necessidade de O₂ por cânula nasal num fluxo > 2 L/min ou de suporte ventilatório não invasivo; DBP III - necessidade de ventilação mecânica invasiva. HP foi determinada por ecocardiograma (Eco) realizado com 36 semanas de IG se velocidade do jato de regurgitação da tricúspide > 2,5 m/s ou antes, se alta hospitalar. **RESULTADOS:** Foram incluídos 54 neonatos. Houve 9 (15%) óbitos antes da realização de Eco (IG mediana de nascimento = 27 semanas). Dos sobreviventes, 10 indivíduos (22%) tiveram diagnóstico de DBP e nenhum de HP. DBP I representou 50% da amostra (DBP II = 10%; DBP III = 40%). No grupo com DBP, a mediana de IG de nascimento (intervalo interquartil) foi de 28 semanas (26-29), a de peso de nascimento, de 833g (701-1085), sendo 60% do sexo masculino. No grupo sem DBP, a mediana de IG de nascimento foi de 30 semanas (29-31; p > 0,05; Mann-Whitney), a de peso de nascimento, de 1180g (970-1368; p=0,02; Mann-Whitney), sendo 29% do sexo masculino (p > 0,05; Fisher). **CONCLUSÕES:** Embora a prevalência de DBP seja semelhante à encontrada em outras populações, os casos graves de DBP que se associam a HP dependem em grande parte da sobrevida de menores idades gestacionais. A nossa sobrevida é muito baixa para prematuros muito extremos, o que explica a ausência de HP em nossa amostra até o presente momento. O seguimento do estudo permitirá estabelecimento desses achados em longo prazo.

1645 - MORTALIDADE DE PREMATUROS COM RISCO DE HIPERTENSÃO PULMONAR RELACIONADA À DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Carolina Real Cappellaro, Rita de Cassia Dos S Silveira, Renato Soibelman Procianny, Stelamaris Luchese, Livia da Rosa Pauletto, Maria Eduarda Freitas Horn, Rodrigo Scholz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O nascimento prematuro é a principal causa de morte neonatal. A presença de hipertensão pulmonar (HP) secundária à displasia broncopulmonar (DBP) aumenta a mortalidade de lactentes nascidos pretermo (PT). **OBJETIVOS:** Determinar a mortalidade antes da alta da unidade de tratamento intensivo neonatal em pacientes com risco de desenvolver HP secundária à DBP, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **MÉTODOS:** Coorte prospectiva de PT nascidos com IG < 33 semanas, e peso entre 500 e 1500g. Coleta de dados: 03/2021 a 04/2022. Critérios de exclusão: cardiopatias congênitas (exceto ducto arterioso patente, forame oval patente e comunicação interventricular < 2mm), anomalias congênitas letais, hérnia diafragmática congênita, hipoplasia pulmonar e hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido. HP foi determinada por ecocardiograma (Eco) se pelo menos um dos seguintes critérios estivesse presente: velocidade do jato de regurgitação da tricúspide > 2,5 m/s; tempo de aceleração da artéria pulmonar/tempo de ejeção do ventrículo direito aumentado; pressão sistólica da artéria pulmonar/pressão sistólica sistêmica 0,5; índice de excentricidade do ventrículo esquerdo 1,15; excursão sistólica do plano anular tricúspide reduzido. **RESULTADOS:** Foram incluídos 58 indivíduos. Houve 9 (16%) óbitos. Idade mediana do óbito (mínimo-máximo) = 7 dias (2-33). IG de nascimento = 27 semanas (23-30). Peso de nascimento = 670g (380-1120). IG de morte = 28 semanas (24-34). Sete indivíduos eram do sexo masculino (78%). Quatro dos 9 óbitos (44%) tinham sinais de HP no Eco. As causas de óbito foram: enterocolite necrosante (3 casos); insuficiência cardíaca (1 caso); síndrome da angústia respiratória (1 caso); hemorragia pulmonar (1 caso); edema pulmonar (1 caso); sepse (1 caso); hipertensão arterial sistêmica secundária (1 caso). **CONCLUSÕES:** Os óbitos em PT com risco de HP secundária à DBP mostram uma tendência de ocorrer precocemente no período neonatal, sendo mais prevalente entre indivíduos do sexo masculino, com prematuridade extrema (< 28 semanas de IG) e extremo baixo peso ao nascer (< 1000g). A HP é uma comorbidade prevalente nesses indivíduos. Nossos resultados estão de acordo com recentes estatísticas nacionais (Paixao ES et al. The Lancet Regional Health-Americas 3, 2021, 10045) e serão reavaliados ao fim da coleta de dados, prevista para março de 2023.

1660 - Impacto da violência sofrida pela mulher na saúde materno-infantil - Coorte IVAPSA.

Viviane Costa de Souza Buriol, Daiane Dias Cabeleira, Nickolas Leopoldo Rebelo Barbosa, Juliana Rombaldi Bernardi, Marcelo Zubaran Goldani, Clécio Homrich da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública que atinge cerca de 30% das mulheres em todo mundo e está associada a desfechos negativos para a saúde materna e da criança. **Objetivo:** Avaliar o impacto da violência sofrida pela mulher na vida e/ou na gravidez na saúde mental materna, no vínculo mãe-filho e no comportamento da criança em idade pré-escolar. **Método:** Estudo de coorte de uma amostra de 295 duplas mãe-filho, recrutadas e entrevistadas em dois hospitais públicos de Porto Alegre, de 2011-2016 e reavaliação entre 2017-2019. Foram coletadas informações sociodemográficas, assistenciais pré-natais e perinatais. No 1º mês pós-parto foram aplicados à mãe os protocolos de violência e estresse; no 3º e 6º mês, os de depressão pós-parto e no 6º mês, foram avaliados a violência, o vínculo mãe-filho, o sono da criança, o aleitamento materno. Entre 3-5 anos da criança, foi avaliado o comportamento infantil. Para as análises estatísticas foram utilizados os testes t de Student, de Mann Whitney, Qui-quadrado e de comparação de proporções com ajuste de Bonferroni. Foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e IC de 95%. O estudo foi aprovado nos Comitês de Ética do HCPA (nº110097) e GHC (nº11027). **Resultados:** Mulheres que sofreram violência na vida (MVV = 144) e na gravidez (MVG = 47) eram significativamente mais propensas a ter pontuação maior de estresse (21,29 DP 8,07 vs 16,54 DP 8,24) e (23,5 DP 9,3 vs 18,0 DP 8,0), depressão (7,5 DP 5,03 vs 4,52 DP 4,49) e (9,4 DP 5,9 vs 5,4 DP 4,5), falha no vínculo mãe filho (MD 5(2-7) vs MD 2(1-4) e MD 6(3-7) vs MD 3(1-5) e problemas de comportamento internalizante da criança em idade pré-escolar (MD 6(3-7) e MD 3(1-5) e MD 6(3-10) vs MD 4(2-6) respectivamente. A maioria das MVV eram da classe social C ($p=0,003$). O percentual de mulheres sem companheiro foi maior no grupo de MVG (31,9% vs 15,3%; $p=0,007$) e essas possuíam menor escolaridade (36,2% vs. 21,0%, $p=0,035$). O peso ao nascer de filhos de MVG foi cerca de 200g menor (3055,5 vs. 3255,2; $p=0,012$) e o perímetro cefálico menor (33,3 vs. 33,9, $p=0,015$). **Conclusões:** A violência sofrida pela mulher tem importante impacto em relação ao estresse e à depressão materna, no vínculo mãe-filho e comportamento infantil. Portanto, estratégias e programas que identifiquem precocemente mulheres com predisposição à violência devem ser implementados com urgência, pois poderão contribuir para minimizar desfechos negativos de saúde materno-infantil.

1719 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS PACIENTES CONFIRMADOS COM HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA APÓS 7 ANOS DE TRIAGEM NEONATAL PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Laura Metzdorf Hessel, Larissa Ben Pilotto, Gabriela Hagemann Brust, Ana Laura Avila Caumo, Giuliano Kunz Gonçalves, Paloma Wiest, Vivian de Lima Spode Coutinho, Deise Cristine Friedrich, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Poli Mara Spritzer, Simone Martins de Castro, Cristiane Kopacek

HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

A Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC), doença causada por defeito genético na esteroidogênese adrenal, está inserida na Triagem Neonatal (TN) a fim de diagnosticar precocemente os recém-nascidos (RN) com a forma clássica da doença (HAC-C), evitar óbitos, complicações decorrentes da crise perdedora de sal (PS) e identificar virilização em meninas. O Rio Grande do Sul (RS) está organizado em 18 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), dividido em 7 Macrorregiões geográficas e subdividido em 30 Regiões de Saúde. Todas as amostras coletadas nos 497 municípios são encaminhadas e analisadas no Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), localizado no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Objetivo: avaliar a distribuição geográfica do nascimento dos RN com confirmação de HAC-C de abril de 2014 a dezembro de 2021 na Rede Pública do RS. Metodologia: estudo transversal retrospectivo de base populacional. Foram selecionados os RN que apresentaram 17 Hidroxiprogesterona (17OHP) alterada em papel filtro e diagnóstico confirmado de HAC-C em avaliação clínico-laboratorial. Resultados: dos 825.556 bebês triados no RS, 44 RN com testagem positiva confirmaram diagnóstico de HAC-C. A incidência foi de 1:18.762. Na análise geográfica, encontrou-se maior incidência na Macrorregião Metropolitana, 17 casos (38,5%), seguida da Macrorregião dos Vales, 9 casos (20,5%). Ao observar as Regiões de Saúde, em concordância à análise em Macrorregiões, a Região de Saúde 10 (Porto Alegre, Viamão, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e Alvorada) registrou 10 casos (22,7%). A segunda Região de Saúde com mais casos foi a 30 (Imigrante, Colinas, Westfália, Poço das Antas, Estrela, Teutônia, Taquari, Bom Retiro do Sul, Paverama e Fazenda Vilanova) contendo 4 casos (9,1%). Com relação às CRS, observa-se 15 casos na CR1 e 5 casos na CRS16. Elas correspondem respectivamente às Regiões de Saúde 6,7,8,9 e 10 (Metropolitana) e às Regiões de Saúde 29 e 30 (Vales). As cidades com maior incidência foram Porto Alegre com 5 (11,4%) e Estrela com 3 casos (6,8%). Conclusão: As regiões com maior número de casos são respectivamente as de maior densidade demográfica e as de colonização européia. A análise de dados georreferenciados tem produzido novas informações e contribuído para subsidiar a tomada de decisões para um melhor planejamento em saúde pública, assim como, intervenção no espaço e nas ações para uma melhor gestão das políticas públicas.

1735 - Trajetória da função pulmonar em crianças nascidas prematuras no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: uma análise longitudinal

Victoria Baptista Dos Santos, Rafael Oliveira Fernandes, Laura Silveira de Moura, Almiro Sagás Evaristo, Simone Lanius Dos Reis, Mauren Andrielli Dos Anjos Carvalho, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Paula Maria Eidt Rovedder, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Cláudia Ferri, Renato Soibelman Procianoy, Luiza Brusius Renck, Rita de Cassia Dos S Silveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A prematuridade está associada com a imaturidade do sistema respiratório, pois não ocorre o desenvolvimento adequado da porção pulmonar. Mesmo havendo melhorias no manejo desses prematuros, ainda existem sequelas da imaturidade, como a displasia broncopulmonar, as quais podem acarretar consequências futuras. **OBJETIVO:** Avaliar a trajetória da função pulmonar em prematuros com muito baixo peso no HCPA, em idade pré-escolar e escolar. **MÉTODO:** Estudo longitudinal a partir de uma coorte de prematuros (IG abaixo 32 semanas), CEP/HCPA (2019-0571). Foi avaliada a função pulmonar aos 3-5 e 8-12 anos, com espirômetros MasterScopeViasys® e DatospirMicroCSibelmed®, respectivamente, considerando função reduzida se z-escore abaixo de -1.645 do Volume Expiratório Forçado no segundo 1 (VEF1), Capacidade Vital Forçada (CVF) ou razão (valores de referência Global Lungs Initiative); força muscular inspiratória em escolares através manovacuometria (pressão inspiratória máxima), sendo os testes de acordo com ATS/ERS. **Análise estatística:** dados como média±DP, teste t-pareado e correlação de Pearson, $p < 0.05$. **RESULTADO:** Foram avaliados 48 pré-escolares (4,8±0,7 anos, 28F/20M, 106±6 cm (z-escore -0.4±0.9), 18±3,7 kg (z-escore -0.9±1.2), 15±2 kg/m² (z-escore 0.2±1.3)) entre 2015-16 e 55 escolares (11±1.4 anos, 32F/23M, 145±9 cm, 39,9±10,7 kg, 18,7±3,79 kg/m²(z-escore 0.33±1.34) entre 2020-22. Desses, 22 realizaram espirometria nos dois momentos. **Análise temporal** apresentou queda do VEF1(z-escore: 1.0±1.4 para 0.0±1.2; $p=0.0$) e CVF (z-escore: 1.3±1.2 para -0.54±1.2; $p=0.00$), aumento no Índice Tiffeneau (VEF1/CVF) (z-escore: -0.5±1.1 para 0.2±1.2; $p=0,15$) e manutenção do Fluxo Expiratório Forçado 25-75%. A função pulmonar diminuída foi observada em 15% dos pré-escolares, 18% dos escolares e 2 nos dois momentos. Em ambos os períodos, os displásicos não apresentaram função pulmonar reduzida quando comparados aos não displásicos. Nos escolares foi observada associação entre CVF e VEF1 com a força muscular inspiratória ($r=-0.29$, p abaixo 0.04; $r=-0.34$, $p=0.01$, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Os dados indicam que, mesmo dentro da normalidade, há uma diminuição da função pulmonar de prematuros, com características obstrutivas (redução VEF1) e restritivas(redução CVF), indicando a possibilidade de não atingirem o pico de função pulmonar aos 20-30 anos como esperado em geral. Uma alternativa terapêutica seria o reforço da musculatura inspiratório para aprimorar a função pulmonar.

1745 - Definição da prevalência base de microcefalia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e seu uso como forma de vigilância epidemiológica da circulação do vírus zika após o surto de dengue na região sul do Brasil.

Thanyse de Oliveira Schmalfuss, Mariele Luana Hörz, Laura Ferrarese Brum, Marcela Fraga Rutkoski, Beatriz Padoin Camilo, Rafaella Aléssio Naibo, Júlio César Loguercio Leite, Lavinia Schuler Faccini

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Em 2015, por um aumento súbito de casos de microcefalia (MC) no Nordeste do Brasil, foi identificada uma infecção congênita nova em território nacional capaz de causar MC, provocada pelo vírus zika. Este é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo do vírus da dengue. Em 2022, ocorre um novo surto de dengue no país, com aumento importante na região Sul, antes relativamente poupada da doença. A epidemia de dengue no Sul pode ocasionar um aumento dos casos de zika, visto o vetor compartilhado. Assim, é importante definir a prevalência base de MC no sul do Brasil, o que permite detectar aumentos no número de casos, identificar a causa e tomar as medidas sanitárias pertinentes. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de MC em recém-nascidos (RNs) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) de 2010 a 2019, e as malformações (MF) associadas, para definir a base da prevalência de MC nessa população. **Métodos:** Estudo observacional transversal retrospectivo, através da análise de prontuários médicos do HCPA e do banco de dados do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos do HCPA, Hospital colaborador do Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC). **Resultados:** No período analisado foram registrados 31 casos de MC no HCPA. Entre os anos de 2010 e 2015, a prevalência de MC ficou entre 0 e 8,43 casos/10.000 RNs. Em 2016 há um pequeno aumento, com 10,77 casos/10.000 RNs; porém, um aumento expressivo é notado em 2018 e 2019, com 23,12 e 26,48 casos/10.000 RNs respectivamente. Do total, 64,5% eram MC isolada. Quando presentes, as MF associadas mais frequentes foram MF do olho, ouvido, face e pescoço (n=9), com hipo e hipertelorismo, microftalmia e orelhas de implantação baixa; MF do sistema osteomuscular (n=6), com talipe, sindactilia, polidactilia e luxação de quadril; e fendas labiais e palatinas (n=4). Houve três casos associados com trissomias. **Conclusão:** Chama a atenção a prevalência crescente de casos de MC no HCPA desde a entrada do vírus zika no Brasil. Isto pode dever-se ao fato de um aumento de circulação do vírus aqui no estado após a epidemia inicial na Região Nordeste, e mostra a importância do registro contínuo de anomalias congênitas para detecção de fatores ambientais, como infecções congênitas. O surto atual de dengue no RS e em Porto Alegre é um alerta para a possibilidade de que casos de infecção por zika também estejam aumentando, apresentando risco para os fetos de mulheres grávidas.

1902 - Uso de equipamento de proteção contra luz à noite reduz o tempo até a alta de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Ana Carolina Odebrecht Vergne de Abreu, Melissa Alves Braga de Oliveira, Tamila Alquati, André Comiran Tonon, Mariana de Novaes Reis, Augusto Camargo Rossi, Fernanda Sbaraini Bonatto, Maria Paz Hidalgo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e objetivos: Os sistemas circadianos dos recém-nascidos não estão completamente desenvolvidos e dependem de pistas temporais externas para sincronizar seus ritmos biológicos ao ambiente. O ciclo claro/escuro é considerado a principal pista capaz de promover esse ajuste dos ritmos internos ao ritmo externo. Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN), a iluminação não costuma reproduzir o ciclo claro/escuro do ambiente, sendo que os lactentes são expostos à luz artificial também à noite, enfraquecendo a sinalização da pista fótica sobre o organismo, o que pode trazer consequências negativas para a saúde. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso de equipamentos de proteção individual contra luz à noite no desenvolvimento e crescimento de recém-nascidos prematuros. **Métodos:** Os prematuros nascidos no Hospital Nossa Senhora de Pompéia de Caxias do Sul com menos de 37 semanas de gestação que não precisavam mais de cuidados intensivos constantes na UTIN foram admitidos em um berçário de recém-nascidos e randomizados para usar máscaras oculares à noite (intervenção, n = 21) ou não (controle, n = 20). **Resultados:** Os participantes que usaram proteção ocular à noite (19:00 às 07:00) tiveram alta mais cedo em comparação com o grupo controle (8 [5] dias vs 12 [3,75] dias; $p < 0,05$). Uma maior variação dentro do dia na frequência cardíaca foi observada no grupo intervenção, com menores valores de batimentos por minuto às 14h e às 20h. Não houve diferença significativa no ganho de peso entre os grupos. **Conclusões:** Diante de nossos resultados e de achados prévios presentes na literatura, sugerimos que a combinação de ambiente escurecido à noite com dispositivos de proteção individual à luz cria melhores condições para o desenvolvimento de prematuros na UTIN. Além disso, as máscaras oculares já disponíveis para terapia de luz são uma ferramenta acessível e de fácil uso que pode reduzir os custos de hospitalização, com a redução do tempo de internação na UTIN.

1919 - Síndrome oculoglandular de Parinaud: uma apresentação da Doença da Arranhadura do Gato

Beatriz Piccaro de Oliveira, Felipe Schroeder Franke, Sofia Pacheco Estima Correia, Manoella Guatimuzin Testa da Silva, Tarsila Viecei, Giulia Soska Baldissera, Alexandre Prehn Zavascki, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução A doença da arranhadura do gato (DAG), causa comum de linfadenopatia dolorosa em crianças e adultos jovens, é uma infecção causada pela bactéria *Bartonella henselae*. O curso é normalmente autolimitado, mas apresentações atípicas podem estar presentes em até 20% dos casos, como a síndrome oculoglandular de Parinaud, apresentada neste trabalho. **Relato do caso** Paciente feminina, 7 anos, previamente hígida, procura atendimento com quadro de hiperemia ocular, edema conjuntival intenso e secreção purulenta em olho direito, associado à parotidite difusa ipsilateral, há duas semanas. Nesse período, procurou outros serviços terciários e realizou tratamento tópico para conjuntivite, sem resolução do quadro. Nega trauma local recente. Mora com os pais e três gatos. Hospitalizada, iniciou-se antibiótico sistêmico (amoxicilina + clavulanato). Solicitadas consultorias para Oftalmologia e Infectologia, sendo levantadas as hipóteses diagnósticas de Esporotricose e DAG. Foram coletadas culturas para fungos e bactérias, além de sorologia para *B. henselae*. A paciente apresentou melhora do quadro ocular, mas evoluiu com piora da parotidite. À ultrassonografia, apresentou abscesso em região pré-auricular. Optou-se por associar azitromicina, sem melhora. Foi então submetida à drenagem do abscesso, com retirada de 30ml de secreção purulenta, sem crescimento de germes em culturas. Evoluiu com melhora clínica e alta para acompanhamento ambulatorial. A etiologia foi atribuída a *Bartonella henselae*, por resultado positivo de sorologia específica. **Conclusão** A bartonelose é comumente transmitida por arranhadura de gatos, mas também pode se dar através do contato do animal com mucosa ou pele não íntegra. O diagnóstico é feito com base na combinação de apresentação clínica e história epidemiológica compatíveis, além de sorologia, tendo em vista o baixo rendimento da coloração de Gram e de culturas. A história é fundamental no diagnóstico; na ausência de contato com gatos, outro diagnóstico torna-se mais provável. A síndrome oculoglandular de Parinaud é composta por linfadenopatia regional nas regiões pré-auricular, submandibular ou cervical associada à infecção conjuntiva ou hiperemia de pálpebra. Sua etiologia é variada, estando associada a bartonelose, tularemia, esporotricose, tuberculose e sífilis. Em casos atípicos, são essenciais interdisciplinaridade e comunicação entre equipes, a fim de esclarecer o diagnóstico e proporcionar o melhor tratamento para o paciente.

2056 - Análise temporal de perfil lipídico e composição corporal de escolares nascidos prematuros em um hospital no Sul do Brasil

Almiro Sagás Evaristo, Rafael Oliveira Fernandes, Simone Lanius Dos Reis, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Laura Silveira de Moura, Victoria Baptista Dos Santos, Mauren Andrielli Dos Anjos Carvalho, Cláudia Ferri, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibelman Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cassia Dos S Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O aumento das taxas de prematuridade nas últimas décadas trouxe consigo incertezas sobre suas repercussões ao metabolismo no longo prazo, conforme a sobrevivência dos nascidos pré-termo também cresce. Estudos de seguimento dessa população, no entanto, são escassos em nosso meio. **OBJETIVO:** Comparar o perfil lipídico de nascidos prematuros em idade escolar (8-13 anos) em relação aos 2 anos de idade e a escolares nascidos a termo. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal e caso-controle de uma coorte de nascidos prematuros (110, colesterol total > 200 ou triglicerídeos > 95 para 10-19 anos e > 75 para 2-9 anos) e bioimpedância elétrica (InBody770). Avaliamos crianças nascidas a termo no HCPA durante o mesmo período (grupo controle). Comparamos os valores entre grupos e em relação aos dados obtidos dos prematuros aos 2 anos de idade. Método estatístico: análise descritiva, qui-quadrado e teste U-Mann-Whitney (dados não-paramétricos). Projeto CEP-HCPA nº 2019-0571. **RESULTADOS:** Avaliamos 55 crianças pré-termo, idade média 11 anos, 23M/32F, IMC 17,5(16-21) kg/m² e 13 crianças a termo, idade média 11 anos, 9M/4F, IMC 20,2(16-26) kg/m². 43,1% dos prematuros e 58,3% dos controles apresentaram dislipidemia. 62,5% dos prematuros com dislipidemia aos 2 anos (n=15) mantiveram perfil lipídico alterado aos 11 anos (p=0.004). Não houve diferença entre escolares prematuros e a termo quanto aos valores de HDL, LDL, colesterol total ou triglicerídeos, assim como no percentual de gordura corporal (PGC) (22(14-33) vs. 23(16-37)%) e massa de gordura (7.8(5.2-13.6) vs. 12.5(5.1-24.1) Kg). Observamos associação significativa entre massa muscular magra e HDL nos grupos prematuro (r=-0,31) e a termo (r=-0,74) e apenas no grupo prematuro entre HDL e massa gorda (r=-0,29) e LDL e PGC (r=0,27). **CONCLUSÃO:** Nascidos prematuros que apresentam dislipidemia aos 2 anos mantêm essa alteração quando atingem idade escolar. Nestes resultados preliminares, não há diferença entre nascidos prematuros e a termo em relação a perfil lipídico ou composição corporal, sendo o percentual de dislipidemia preocupante em ambos os grupos, embora o número de prematuros acompanhados em ambulatório seja reduzido, indicando a importância do seguimento multidisciplinar dessa população.

2152 - Cuidado Paliativo em Criança Indígena com Xeroderma Pigmentoso e Melanoma

Vera Regina Serpa Sabarros, Audrey Kittel, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Rebeca Ferreira Marques, Jiseh Fagundes Loss, Clarice Franco Meneses, Roberto de Lessa Cabral, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O cuidado paliativo consiste na assistência da equipe multidisciplinar. Objetiva melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família, diante de uma doença que ameace a vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, tratamento da dor e sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. O xeroderma pigmentoso (XP) é uma doença de herança monogênica recessiva rara, caracterizada por um defeito no reparo do DNA, relacionada à fotossensibilidade, aumentando o risco de câncer de pele 1000x, incluindo melanoma. Caso clínico: masculino, indígena, 7 anos, 15 kg, portador de XP. Aos 3 anos ressecou carcinoma epidermóide na face. Aos 4 anos, devido à progressão, necessitou enuclear olho esquerdo e na sequência amputar a falange distal, mas por leiomiossarcoma. Aos 5 anos, ressecou várias lesões, melanoma no couro cabeludo (5,2x3,5x2cm) com limites cirúrgicos comprometidos, basocelular infiltrativo no dorso nasal direito, carcinomas epidermóide na pálpebra direita e lábio inferior. Por ser portadora de melanoma incurável, a família desejou fazer o acompanhamento clínico na sua região, neste sentido foi organizado um atendimento paliativo compartilhado com equipe de saúde local. Em maio/19 (7 anos) apresentou progressão na região ocular direita, múltiplas lesões vegetantes na face, couro cabeludo, adenopatias cervicais, infectado e desnutrido. Mostra-se retraído, mas brinca, passeia e interage bem na tribo. É Internado, recebe antibióticos, suporte pelo grupo de feridas, nutricional, psicológico, social e reavaliação da bioética. Recebe alta melhorado após 10 dias, com orientações em conjunto com equipe da assistência indígena. Compareceu mensalmente para reavaliações. Interna no hospital local em agosto/19 e no HCPA em outubro/19 por progressão da doença determinando deformidades, dificuldade de manter via aérea, mas mantendo o desejo do paciente e da família de permanecerem na tribo. Os cuidados são ajustados, ratificando as limitações terapêuticas. Manteve-se o seguimento sem reinternações até dezembro/19, procurou hospital local por dificuldade respiratória, falecendo após 6hs. Conclusão: Considerando as peculiaridades e limitações sócio-culturais, incluindo a barreira linguística, o caso foi muito mobilizador e desafiador para todas equipes. O modelo de abordagem conjunta adotado pela equipe de OncoPed/HCPA com a assistência local foi considerado adequado, pois permitiu oferecer um atendimento de qualidade para essa criança e sua família.

2185 - Relação entre qualidade de vida e capacidade física em crianças em idade escolar nascidas prematuras e a termo no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Simone Lanius Dos Reis, Rafael Oliveira Fernandes, Marina Abs da Cruz Rodrigues, Laura Silveira de Moura, Cláudia Ferri, Valentina Coutinho Baldoto Gava Chakr, Renato Soibelmann Procianoy, Paula Maria Eidt Rovedder, Rita de Cassia Dos S Silveira, Victoria Baptista Dos Santos, Almiro Sagás Evaristo, Mauren Andrielli Dos Anjos Carvalho

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A maior sobrevida de prematuros com menores idades gestacionais, não raro, é acompanhada de desfechos como a redução da capacidade física e a piora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Comparar a capacidade física e a qualidade de vida de crianças de 8 a 12 anos que nasceram prematuras com um grupo controle nascido a termo. **METODOLOGIA:** Estudo transversal a partir de uma coorte de crianças nascidas prematuras (idade gestacional < 32 semanas) entre os anos de 2008 a 2012, que foram acompanhadas pelo Ambulatório do Prematuro do HCPA. Já foram avaliadas 54 crianças no grupo prematuro e 13 no grupo controle. A qualidade de vida foi mensurada por meio do Questionário Pediatric Quality of Life Inventory (PedsQL 4.0) para pais e crianças. A capacidade física foi avaliada pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M), segundo critérios da American Thoracic Society e pelo tempo de atividade física intensa semanal. Os dados foram analisados por Test-t (média±DP), Teste U de Mann-Whitney (mediana e percentil 25-75%) e associação pela correlação de Spearman, considerando significativo $p < 0,05$. O projeto (2019-0571) foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital. **RESULTADOS:** O escore total do PedsQL do grupo prematuro apresentou uma mediana 76,5(64-85) no dos filhos e 80(70-90) no dos pais, sem diferença significativa com o grupo controle, tendo os filhos escore total de 82(70-87,5) e pais 86(68,5-95) com $p=0,393$ e $p=0,465$, respectivamente. No TC6M as crianças prematuras percorreram 552 ± 57 e os a termo 539 ± 90 metros ($p=0,536$). Em relação ao tempo de atividade física, os prematuros praticaram 7(4-10) horas por semana e o controle 4(2,5-11,5), com $p=0,423$. No grupo dos prematuros, houve associação entre tempo de atividade física e escore total no PedsQL dos pais ($r=0,32$ e $p=0,02$), mas não com o dos filhos, e nem entre o TC6M e o escore total no PedsQL de pais e filhos. No grupo controle, não houve associação entre os escores totais do PedsQL com TC6M e tempo de atividade física. **CONCLUSÃO:** Embora a amostral do grupo controle ainda seja insuficiente nesta fase do estudo, os resultados preliminares mostraram que existe uma associação entre horas de atividade física intensa semanal e maior qualidade de vida (perspectiva dos pais) em crianças em idade escolar que nasceram prematuras, o que não é observado no grupo controle. Estes dados sugerem que a implementação de políticas públicas podem ser importantes ferramentas para melhorar a qualidade de vida desta população.

2214 - Fetus in Fetu: Um Relato de Caso sob o ponto de vista da Oncologia Pediátrica

Roberto de Lessa Cabral, Audrey Kittel, Jiseh Fagundes Loss, Clarice Franco Meneses, Rebeca Ferreira Marques, Simone Geiger de Almeida Selistre, Tanira Gatiboni, Vera Regina Serpa Sabarros, Mariana Bohns Michalowski, Lauro Jose Gregianin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Fetus in Fetu (FIF) é uma anomalia genética rara, definida por um tumor embrionário de aparecimento que pode ser localizado em uma das múltiplas regiões: cavidade abdominal, região retroperitoneal, sacro e outros. É tratado como uma doença benigna, tal como sua semelhança com um teratoma maduro. Entretanto, podem existir resquícios de células malignas, por isso a necessidade se possível de ressecção completa para excluir diagnósticos diferenciais. Caso clínico: feminina, 10 meses, diagnosticada em ecografia fetal de 07/04/2021 com lesão cística complexa, de conteúdo heterogêneo, com áreas sólidas no seu interior, medindo 8,3 x 8,1 x 7,9 cm, com vascularização ao estudo Doppler. A imagem sugere um teratoma sacrococcígeo, realizado após 2 meses uma nova ecografia fetal de 04/06/2022 com região sacral do feto, massa complexa contendo áreas císticas, sólidas e partes ósseas e trecho de coluna vertebral, podem corresponder a FIF. Equipe da cirurgia pediátrica foi avisada e programado ao nascimento realizar cirurgia de ressecção do tumor para diagnóstico diferencial FIF ou teratoma sacral. Ao nascimento, peso de 3940 g (com massa visível sacral), solicitado exames pré-operatórios e marcadores tumorais (tais como alfa-feto proteína, importante marcador para teratoma). Retirada do tumor em torno de 9 horas após o nascimento, incluindo a retirada do sacro. Peso pós-operação de 2620 g. Anatomopatológico de 07/07/2021 compatível com FIF. Após estabilidade do quadro a paciente segue em acompanhamento ambulatorial na unidade da oncologia pediátrica. Investigada também pela genética com descobrimento de cariótipo da paciente 47 XXX. Devido à localização sacral, sempre houve uma preocupação desde o nascimento da certeza da remoção sacral e de normalidade de marcadores tumorais assim como compatibilidade radiológica de sítio cirúrgico sem aparecimento de novas estruturas. O acompanhamento da alfa-feto proteína (AFP) ao nascimento em 07/07/2021 de 114796,4 ng/ml (normal para idade - 0 dias de vida) até o dia 21/01/2022 estava 13,2 ng/ml (normal para idade - 8 meses). Entretanto, aos 10 meses de idade a AFP da paciente aumentou para 20,1 ng/ml (confirmado por mais de 1 amostra). Desencadeando uma nova investigação e aumentando a atenção na paciente. A importância desse acompanhamento fortaleceu a necessidade da atenção com pacientes que possam desenvolver neoplasias malignas no futuro a fim de identificar e assim como tratar precocemente.

2231 - Administração de surfactante menos invasivo versus intubação-surfactante-extubação no tratamento da síndrome do desconforto respiratório neonatal: Uma revisão sistemática.

Mirian Basílio Carvalho, Nathália Peter Muñoz, Rita de Cassia Dos S Silveira, Aline Costa Fraga

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

I) Título do trabalho: Administração de surfactante menos invasivo versus intubação-surfactante-extubação no tratamento da síndrome do desconforto respiratório neonatal: Uma revisão sistemática. II) Justificativa: A técnica mais comum de reposição de surfactante na síndrome do desconforto respiratório (SDR) neonatal é a Intubação-Surfactante-Extubação (INSURE), mas possui risco de lesão pulmonar e traqueal. Um método menos invasivo (LISA) foi criado, em que um cateter fino é introduzido na via aérea em respiração espontânea, com uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP). Assim, é necessário analisar estudos que comparam os métodos acerca dos desfechos neonatais, como ventilação mecânica (VM), displasia broncopulmonar (DBP) e morte. III) Objetivos: Sintetizar e avaliar as evidências de ensaios clínicos randomizados (ECRs) para comparar a técnica LISA vs INSURE na SDR. IV) Metodologia: Realizou-se busca sistemática nas bases de dados Pubmed, Embase, Lilacs, CINAHL, Scielo, e foi realizada busca no Registro Brasileiro de ECRs, Clinicaltrials.gov e Cochrane Central Register of Controlled Trials. Foram selecionados ECRs que avaliaram LISA vs INSURE em prematuros < 36 semanas com desfechos como pneumotórax, DBP, ventilação mecânica, saturação regional de oxigênio cerebral, mortalidade e hemorragia peri-intraventricular (HPIV). Resultados: 16 ECRs publicados entre 2012-2020 atenderam aos critérios de inclusão. As intervenções tiveram como objetivo primário avaliar a necessidade de ventilação mecânica nas primeiras 72h de vida. 6 estudos apresentaram diferença estatisticamente significativa no objetivo primário entre os grupos, sendo que os demais estudos também sugeriram menor necessidade de VM nas primeiras 72h nos pacientes do grupo LISA, porém não significativa. 11 estudos apresentaram resultados satisfatórios quanto a duração da VM e CPAP no grupo LISA, quando comparado ao grupo INSURE. Taxas de DBP foram menores em 3 estudos no grupo LISA, enquanto taxas de pneumotórax, mortalidade e HPIV foram semelhantes nos 2 grupos. 2 estudos avaliaram a rSO₂ e sugerem que LISA e INSURE afetam transitoriamente a autorregulação cerebral durante a administração de surfactante. Conclusão: Há evidências promissoras da técnica LISA em prematuros, reduzindo o custo da internação, do tempo de CPAP e da necessidade de VM quando comparada ao INSURE. São necessários mais estudos sobre os efeitos na DBP, pneumotórax, HPIV e neurodesenvolvimento.

2243 - Elizabethkingia e SARS-CoV2: primeiro relato de coinfecção em paciente pediátrico no Brasil

Henrique Braescher Nunes, Morgana Lourenço de Souza Carvalho, Gabriela Predebon Marquezan

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Reportamos o caso de uma criança de 1 ano de idade, com síndrome de Down, que apresentou coinfecção por SARS-CoV-2 e Elizabethkingia anopheles, uma associação com apenas 5 outros casos descritos. Os diagnósticos foram obtidos por PCR de secreção de nasofaringe e orofaringe e cultura de escarro por cateter, respectivamente. O microrganismo em questão costuma causar meningite em neonatos, e são escassos os relatos de coinfecção. **Descrição do caso:** A paciente foi trazida à emergência no dia 18/04 por febre com sinais de disfunção respiratória, sibilos e dessaturações. Após atendimento inicial, manteve taquipneia, esforço respiratório leve e crepitações difusos. Solicitou-se Raio-X de tórax, que evidenciou sinais de congestão pulmonar, não se podendo descartar pneumonia. Permaneceu internada em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica por 10 dias, durante os quais evoluiu com necessidade de intubação orotraqueal (IOT) e uso de ventilação mecânica com manobras de prona. Necessitou, ainda, de noradrenalina por vasoplegia após IOT, e de diurético em infusão contínua. Apresentou PCR positivo para SARS-CoV-2 (19/04/22), bem como cultura de escarro com colonização por Elizabethkingia anophelis (26/04/22), recebendo tratamento com meropenem e vancomicina de 23/05 à 27/05. Em 30/05 estava em condições de receber alta para a enfermaria, onde suspendeu uso de oxigenioterapia e das demais terapias medicamentosas. Recebeu alta no dia 17/05, em bom estado geral e estável hemodinamicamente. **Conclusão:** O presente trabalho relata o primeiro caso de coinfecção por Elizabethkingia anopheles e SARS-CoV2 descrito no Brasil. Dada a raridade dessa coinfecção, o estudo é de grande importância para desenvolver conhecimentos acerca do comportamento de infecções oportunistas no cenário pandêmico atual.

2324 - IMPLEMENTAÇÃO DE CONTENÇÃO PARA EQUIPAMENTOS NAS CABECEIRAS DE BERÇOS NAS UNIDADES PEDIÁTRICAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL

Maira Cristina Machado Morais, Tiago Chagas Dalcin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O paciente pediátrico requer atenção especial, pois traz consigo, além da doença, a hiperatividade típica da idade infantil; questão que contribui para a necessidade de uma dinâmica assistencial diferenciada em um ambiente dedicado e seguro. Através de um registro fotográfico de um médico da equipe da pediatria, foi flagrado um paciente bebê em pé no berço tentando puxar um equipamento; evidenciando assim o risco de algum equipamento assistencial cair sobre ele; pois esses equipamentos ficam posicionados em prateleiras em cima da cabeceira dos berços; sendo verificada, então a necessidade de implementar algo que pudesse impedir de os equipamentos caírem. O objetivo dessa implementação seria justamente garantir a segurança dos pacientes nos berços das enfermarias, sem prejuízo para a assistência, com os recursos disponíveis no hospital, considerando a fotografia flagrante e possíveis apontamentos em visitas Educativas e/ou Avaliativas para a Acreditação do hospital. **Método:** Vistorias sistemáticas das Equipes da Engenharia, de Enfermagem e Administrativa nas Unidades de Internação Pediátrica, no período de janeiro a outubro de 2020 para construir juntos uma solução para impedir que os equipamentos caíssem, se puxados pelas crianças. Primeiramente foi implementado em uma enfermaria piloto um acrílico em largura aproximada de cada berço, com 3 furos adaptados para a passagem de tubos de traqueostomia, sensores ou equipos. Porém, após semanas de testes, a Equipe da Enfermagem relatou dificuldades no manejo dos equipamentos e dificuldade de adaptação das diversas tecnologias com apenas os 3 furos, e não foi aprovado o acrílico. Após, foi sugerida uma contenção em metal vazado e fabricado um protótipo para testes, que em outubro de 2020 foi aprovado pela Equipe de Enfermagem. **Resultados:** Com o retorno favorável, a Equipe da Engenharia iniciou a fabricação em escala de 33 contenções com sobras de metal para as 7 Enfermarias da pediatria e conseguiu concluir as instalações em dezembro de 2020. **Considerações:** Foi possível aprender que, quando se trabalha em Equipe, se tem mais chances de obter resultados mais efetivos e duradouros. Que é possível fazer mais com menos, quando bem planejada uma ação. Que é preciso ouvir os profissionais da ponta. Que a segurança do paciente deve fazer parte da missão institucional para que se possa prestar uma assistência de excelência. E que os profissionais têm muito a contribuir com ideias criativas e de baixo custo.

2331 - Intussusception in Children: a Systematic Review

Rafaela Manetti Geisler, Eduarda Maria Baldi, Jennifer Paloma Dreissig, Júlia Copetti Burmann, Carolina Bracht Tonel, Isabela Lazaroto Swarowsky, Bernardo Sampaio Woloski, Laura Beatriz Wuensch Weschenfelder, Rebeca Goldstein Maffessoni, Cristina Manera Dorneles, Stéfhani Rehbein, Laura Carlin Sebastiany

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Background: Intussusception is the most common cause of small intestine obstruction in childhood, occurring with the invagination of part of the intestine into itself. Most cases are idiopathic, although viral and bacterial infections may also have a role. **Objective:** To understand the pathophysiology, clinical presentation and treatments of intussusception of the small intestine in the pediatric patient. **Methods:** This is a systematic review of the topic. This research was performed in the database SciELO. For it, the authors reviewed studies published 2010 to 2021, studying the epidemiology, clinical manifestations, methods of diagnosis and treatment of the disease. **Results:** Intussusception usually occurs particularly in those younger than two years of age. Typical presentation includes progressive abdominal pain, lethargy, palor, emesis and hematochezia. The main method of diagnosis is ultrasonography. Nonoperative reduction is usually recommended, and surgery is indicated for those critically ill or with evidence of perforation, a complication of intussusception. **Conclusions:** This review is meant to be a helpful tool when evaluating patients presenting with signs that suggest intussusception and with their clinical management, in order to facilitate its diagnosis and, consequently, to carry out its treatment early.

PNEUMOLOGIA

1450 - Fatores associados à fadiga na doença pulmonar obstrutiva crônica: um estudo transversal

Marli Knorst, Regis do Amaral Rodrigues, Raul Salinas Arrojo, Ana Cláudia Coelho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) geralmente apresentam dispneia na evolução da doença e também podem relatar fadiga. Os fatores associados à fadiga foram parcialmente estudados na DPOC. **Objetivo:** Estudar a relação entre fadiga, estado funcional, qualidade de vida e alterações de humor na DPOC. **Métodos:** Estudo transversal prospectivo. Pacientes com DPOC (n=62, 35 mulheres) realizaram questionários, espirometria e teste de caminhada de 6 minutos. A fadiga foi medida usando a versão abreviada de 13 itens da escala Functional Assessment of Chronic Illness Therapy (FACIT-F). A qualidade de vida foi avaliada pelo Questionário Respiratório de Saint George (SGRQ) e a ansiedade e depressão pelos inventários de ansiedade e depressão de Beck, BAI e BDI, respectivamente. A dispneia nas atividades foi avaliada pela escala Medical Research Council modificada (MMRC) e o impacto da doença pela escala de avaliação da DPOC (CAT). As associações entre fadiga e outras variáveis foram examinadas usando a correlação de Spearman. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **Resultados:** A média de idade foi de 64 ± 8 anos e a média do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) foi de $1,07 \pm 0,58$ l, $41 \pm 20\%$ do previsto. Não houve correlação entre fadiga e variáveis funcionais como VEF1 ou distância percorrida em 6 minutos ($p > 0,05$). No entanto, houve correlação significativa entre fadiga e qualidade de vida, as melhores correlações sendo observadas com os domínios atividades e impacto do SGRQ ($r=-0,70$; $p < 0,001$). Além disso, a fadiga correlacionou com os escores do BAI e BDI ($r=-0,42$; $p=0,001$), com os escores da escala MMRC ($r=-0,33$; $p=0,008$) e CAT ($r=-0,53$; $p < 0,001$). **Conclusões:** A fadiga se associou com a qualidade de vida, com sintomas de ansiedade e depressão e com escalas que avaliam o impacto da doença na vida do paciente. Não foi observada correlação entre fadiga e as variáveis de função pulmonar em pacientes com DPOC.

1470 - AVALIAÇÃO FARMACÊUTICA DE PACIENTES ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA EM TRATAMENTO AMBULATORIAL

Rafaela de Jesus Camara, Maysa Tayane Santos Silva, Bruna Ziegler, Paulo de Tarso Roth Dalcin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A conciliação de medicamentos a nível ambulatorial na Fibrose Cística (FC) é uma etapa necessária, com recomendações de ênfase nas implicações das discrepâncias direcionadas a este segmento, com intervenções e identificação de pacientes com alto risco para tais discrepâncias. **OBJETIVOS:** Realizar a conciliação medicamentosa de pacientes adultos com FC em tratamento ambulatorial. Secundariamente, foram identificar as interações medicamentosas, o acesso aos medicamentos e outros. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CEP / HCPA) número 2020-0658, CAAE 40645 820.5.0000.5327. O método utilizado foi uma avaliação transversal, por ligação telefônica, a partir de 2021. As interações medicamentosas foram realizadas com consulta a base de dados UpToDate, com classificação conforme gravidade, em X (evitar associação), D (considerar alterações terapêuticas) ou C (monitorar terapia). **RESULTADOS:** Os resultados iniciais são de 9 pacientes, 7 do sexo feminino e 2 do sexo masculino; 8 caucasianos; idade média de 28 anos (19-55); 6 diagnosticados com menos de um ano de idade; 6 portadores da variante F508del; 2 estão listados para transplante pulmonar; 3 tem alteração hepática; 5 tem registro pelo menos uma internação hospitalar, no último ano; média do IMC de 22,7 (17,7-28,3), Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1) de 64% do previsto e capacidade vital forçada de 88% do previsto. A média de utilização de medicamentos foi de 11,5 (8-19), sendo que 4 pacientes usam medicamentos por prescrição em atendimento externo. Das interações medicamentosas, 4 foram classificadas como categoria X, nenhuma como categoria D, 9 como categoria C. No que se refere ao acesso aos medicamentos específicos para tratamento da fibrose cística no último ano, 7 pacientes relataram que houve alguma dificuldade, em 5, o motivo foi a falta ou o atraso na distribuição. A automedicação foi relatada por 8 pacientes. A não conciliação com as Diretrizes Brasileiras para a Fibrose Cística, ocorreram em 2 casos. As discrepâncias na conciliação de medicamentos ocorreram em 3 casos. **CONCLUSÕES:** Estratégias assertivas demonstram a integralidade do cuidado e transição do ambulatório para rotina diária dos pacientes com FC, verificando-se a não conciliação com baixa frequência. Secundariamente, observaram-se significativo grau de interação medicamentosa e elevada dificuldade na obtenção das medicações no sistema público.

1662 - Relato de um feto com síndrome de Down apresentando quilotórax congênito

Helena Guedes da Rocha, Samir Abou Ghaouche de Moraes, Merialine Gresele, Jorge Alberto Bianchi Telles, Rafael Fabiano Machado Rosa, Ana Júlia Baschirotto Custódio, Gabrielly Cristine Rodrigues, Giovanna Seibert Gonzatti, Breno Graciano Lisboa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS

Introdução: o quilotórax congênito é definido como o acúmulo de linfa ou fluido quiloso na cavidade pleural. Na maior parte dos casos, ele é um achado isolado; contudo, ele também tem sido descrito associado a algumas malformações, infecções e anomalias cromossômicas. Assim, esse trabalho objetiva descrever os achados de um raro caso de quilotórax congênito associado à síndrome de Down, cujo diagnóstico foi realizado ainda no período pré-natal, e fazer uma breve revisão da literatura. **Descrição do caso:** a criança é o terceiro filho de uma mãe de 37 anos. A ecografia morfológica realizada com 25 semanas de gestação revelou a presença de crânio braquicéfalo e de dilatação dos ventrículos laterais do cérebro. O exame realizado a seguir revelou também a presença de derrame pleural à esquerda com desvio do coração para a direita. Devido a estes achados, indicou-se a realização de cariotipagem fetal. Esta revelou uma constituição cromossômica fetal compatível com síndrome de Down (47,XY,+21). A criança nasceu de parto cesáreo, com 35 semanas, pesando 2.320 g, com escores de Apgar de 5 e 7 no primeiro e quinto minutos de vida. Ao nascimento, a criança necessitou de suporte ventilatório invasivo. A radiografia de tórax mostrou importante derrame pleural bilateral. No mesmo dia, o paciente foi submetido a uma toracocentese bilateral, com saída de líquido citrino. O líquido pleural apresentou características compatíveis com o diagnóstico de quilotórax. **Conclusão:** a análise do líquido pleural obtido através de drenagem ou toracocentese é usualmente utilizada para confirmar o diagnóstico de quilotórax. O quilotórax congênito pode estar associado a anormalidades cromossômicas em cerca de 5% dos casos, sendo que são escassos os relatos de pacientes com síndrome de Down (a alteração cromossômica mais frequente é a síndrome de Turner). Nosso relato visa chamar a atenção para esta possível relação, especialmente em casos de pacientes com quilotórax congênito apresentando outras anormalidades associadas.

2217 - Pulmonary Function, Exercise Capacity and Persistent Respiratory Symptoms in Patients Submitted to Extracorporeal Membrane Oxygenation (ECMO) due to COVID-19 in Brazil

Guilherme Moreira Hetzel, Gabriel da Silva Viana, Ravena Maya Cardoso da Silva, Igor Gorski Benedetto, Marcelo Basso Gazzana, Diego Corsetti Mondadori, Mauricio Guidi Saueressig, Danilo Cortozi Berton

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Many COVID-19 patients present acute respiratory distress syndrome (ARDS) and veno-venous extracorporeal membrane oxygenation (ECMO) has been increasingly recognized as an effective therapy for refractory respiratory failure. However not much is known regarding long-term outcomes of these patients. We report preliminary data regarding long-term patient-centered outcomes in this population in a Brazilian center. **Methods:** Analysis of a prospective cohort of COVID-19 patients initiated on ECMO in our institution. Participants underwent pulmonary function tests (PFTs), walking test (6MWT), and answered questionnaires regarding respiratory and mental health symptoms, and health-related quality of life (HRQoL) at least six months after diagnosis. Lung function and/or diffusion abnormalities and persistent respiratory symptoms were compared to their presence in COVID-19 patients with severe ARDS that did not undergo ECMO using the 2 test. **Results:** 25 patients were submitted to ECMO due to COVID-19, with a total of 11 patients discharged. Survivors were contacted and 8 patients accepted to participate. 100% were males, mean age 40.38 ± 7.81 and BMI 28.45 ± 4.9 . Mean ECMO days were 21.25 ± 18.63 . 3 (37,5%) patients were obese, 1 (12.5%) had a history of smoking, 1 (12.5%) had hypertension, and none had previous lung disease. After a mean time since discharge of 391.28 ± 138.45 days, 1 (12.5%) patient presented obstructive ventilatory defect (OVD), and 4 (50%) patients presented both restrictive ventilatory defect (RVD) and abnormal diffusion lung capacity (DLCO). During the 6MWT, 42.8% presented desaturation and mean BORG dyspnea scale was 1.86 ± 1.46 . 62.5% of the patients reported persistent respiratory symptoms such as cough and sputum production. When compared to patients with ARDS due to COVID-19 that did not undergo vv-ECMO, the latter presented less RVD ($p=.049$) but no difference in OVD, DLCO, 6MWT outcomes or persistent respiratory symptoms. **Discussion:** This is the first study to evaluate the long-term outcomes of COVID-19 patients submitted to ECMO in developing countries. We demonstrate with preliminary data that despite presenting more RVD, COVID-19 survivors submitted to ECMO appear to have similar long-term follow-up respiratory symptoms when compared to patients that did not receive this therapy. We are currently performing data retrieval and analysis regarding HRQoL in this population and aim to report it in the near future.

PSICOLOGIA

1062 - Qualidade do apego materno-fetal e níveis de depressão, ansiedade e estresse entre gestantes classificadas como alto risco durante a pandemia de COVID-19 em um Hospital Geral do Sul do país

Júlia Vieira Lipert Pazzim, Claudia Simone Silveira Dos Santos, Sérgio Hofmeister de Almeida Martins-costa, José Geraldo Lopes Ramos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A gestação é um período complexo, com alterações fisiológicas, hormonais e psíquicas na vida da mulher. Nessa fase é possível observar o desenvolvimento do Apego Materno-Fetal (AMF), caracterizado pelas atitudes maternas que personificam a existência da criança. A literatura científica vem associando a qualidade do AMF, com desfechos positivos no período pós-parto e no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Verificar o efeito da pandemia de COVID-19 no AMF e os níveis de depressão, ansiedade e estresse em gestantes classificadas como alto risco. **Método:** Estudo transversal, com dados coletados entre 14 de setembro de 2020 a 27 de setembro de 2021 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através de questionários respondidos por 104 gestantes classificadas como alto risco e com diagnóstico pré-natal de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ou Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), a partir da 20ª semana de gestação. Foram aplicadas as Escalas de Apego Materno-Fetal (EAMF) e Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Os dados foram analisados pelo SPSS versão 19.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA, protocolo 4.243.433. **Resultados:** Em relação ao AMF, nenhuma gestante apresentou nível de apego mínimo, 6% apresentaram apego moderado e 94% apego máximo. Conforme dados do DASS-21, das 104 participantes (50%) apresentou nível de depressão categorizado como normal-leve, (44%) indicaram nível de estresse normal-leve e (33%) apresentaram sintomas de ansiedade classificados como muito graves. Não houve diferença entre os grupos HAS e DMG, no que diz respeito à sintomatologia de depressão (mediana 2; U=1283,0; p=0,692), ansiedade (mediana 2; U=1316,0; p=0,855) e estresse (mediana 2; U=1293,0; p=0,739). **Conclusão:** O presente estudo identificou que a pandemia de COVID-19 não interferiu na qualidade do AMF. Em relação aos sintomas de depressão e estresse, as participantes demonstraram escores normais-leves, entretanto, houve uma elevação significativa nos sintomas de ansiedade. A qualidade positiva do AMF, bem como a ausência de sintomas depressivos pode estar associada à qualidade da assistência pré-natal prestada no ambulatório de gestações de alto risco do HCPA, que tem como prioridade a integralidade no cuidado em saúde pela equipe multiprofissional.

1087 - A melhora da autoestima de profissionais da saúde a partir do uso de toucas e máscaras coloridas

Thatiane Ribeiro Damasceno

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Norma Regulamentadora 32 que trata da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, objetiva estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde¹. Dessa forma, em determinados setores da área, são vedados o uso de adornos como brincos, correntes, anéis. Estas são medidas que beneficiam o controle de infecção, assim como a proteção dos profissionais evitando acidentes que possam ser ocasionados por alguma situação que possa vir a ocorrer durante um atendimento. Contudo, estes adornos e também o uso de maquiagem, fazem parte da vida de muitas trabalhadoras da área da saúde e que muitas vezes sentem falta da sua utilização ao interagir com o outro, devido questões relacionadas à sua autoestima. Respeitando as normas existentes, buscou-se um meio de fazer com que as profissionais se sentissem mais seguras nas relações dentro do ambiente hospitalar, a partir de prática institucional. **Objetivo:** relatar a experiência de profissionais da saúde em prática inovadora, a partir do uso de máscaras e toucas coloridas dentro de uma Unidade de Recuperação Pós-Anestésica. **Método:** relato de experiência. **Resultados:** devido à pandemia Covid-19, houve a necessidade de que todos os funcionários e pacientes do hospital tivessem o compromisso de utilizar máscara. Além dela, dentro da Unidade de Recuperação são utilizadas toucas descartáveis, sendo ambas de cor branca. A compra dos equipamentos de proteção coloridos foi realizada pelas próprias funcionárias, a partir da opção das mesmas em querer participar da prática. Após o início da utilização, observou-se que tanto os pacientes quanto os(as) funcionários(as) do hospital, começaram a elogiar as profissionais que usavam touca e máscara coloridas, no qual se ouvia: "como você está bonita", "como estas cores combinam com você", "que linda você está hoje", proporcionando ao ambiente um momento de alegria à profissional elogiada, melhorando sua autoestima. **Conclusão:** ao utilizar práticas que valorizam as profissionais da saúde, são apresentados benefícios que influenciam na saúde mental das mesmas, contribuindo para uma motivação a mais para as demandas relacionadas aos cuidados com os pacientes.

1119 - DESAFIOS DO FAZER PSICOLÓGICO DENTRO DE UM HOSPITAL GERAL

Camila Zanella Battistello, Kamilla Antunes Gonçalves, Isabelle Reynoso Das Neves, Luiza Michelini Vilanova, Mônica Echeverria de Oliveira

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Há diferentes discursos que são oriundos dentro do conceito de psicologia hospitalar. Essa diversidade não é somente de ordem semântica, mas também de ordem estrutural. A relação da psicologia dentro deste ambiente historicamente considerado como curativo é determinada por limites como regras, rotinas, condutas específicas, dinâmicas que devem ser respeitadas e seguidas e que extrapolam a relação paciente-família-equipe. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a relação da psicologia no espaço hospitalar, incluindo os desafios percebidos na atuação dos profissionais na rotina diária neste contexto. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura. **Resultados:** Assim, pode-se perceber dificuldades com conseguir transformar o modelo biomédico em um modelo pautado em preceitos da humanização, da construção de um sujeito biopsicossocial, da clínica ampliada, relacionados com a construção de um diagnóstico conjunto entre equipe e paciente; construir um espaço além do considerado pelo senso comum de apenas conversa com o usuário; trabalhar a comunicação entre os profissionais multidisciplinares; e proporcionar um momento de escuta própria, que proporciona autoconhecimento para entender seus limites. **Conclusão:** Com isso, é necessário pensar em qual a responsabilidade de cada psicólogo hospitalar (ou em formação) para pensar novas formas em atuar. Pensando na história individual de cada terapeuta e qual a motivação para continuar em um contexto com barreiras para a atuação, pode-se constatar a importância de uma postura política e continente, leitura das ações e posicionamento de colegas dentro da equipe, além de atentar às orientações e supervisões de profissionais que possuem mais experiências dentro do hospital.

1147 - As principais dificuldades de compreensão da família acerca do diagnóstico oncológico: um relato de experiência da equipe de psicologia em uma unidade de internação pediátrica

Michele Silva da Costa, Jéssika Dos Santos Garcia, Mariana Silva de Souza, Alice Prates Garcia Scorza, Daniela Andrighetto Barbosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo diagnóstico de uma doença ameaçadora à vida como o câncer pode ocasionar nos pacientes reações e sentimentos desagradáveis como o medo, ansiedade, choque, confusão, desesperança, entre outros. Mesmo com a possibilidade de tratamento, este tipo de diagnóstico pode gerar pensamentos e temor da morte. Estes sentimentos e reações não se limitam apenas ao paciente acometido pela doença, igualmente sua família e cuidadores necessitam se ajustar às novas rotinas hospitalares e, com isso, vivenciam a ameaça iminente da perda. É relevante que as equipes que lidam com o paciente e sua família comuniquem-se de modo empático, claro e objetivo sobre o diagnóstico e as possibilidades de tratamento (SILVA et al, 2008). **Objetivos:** O presente estudo tem o objetivo de relatar as principais dificuldades de compreensão que as famílias enfrentam durante o tratamento oncológico, percebidas pela equipe de psicologia. **Método:** O estudo tem como configuração um relato de experiência das psicólogas do serviço de Psicologia da unidade de Oncologia Pediátrica. **Discussão:** Compreende-se que no cuidado ao paciente oncológico pediátrico as informações são intermediadas, em sua maioria, pelos pais ou cuidadores, e é importante que a equipe profissional esteja capacitada para lidar com elas. A comunicação é um processo permeado por inúmeras especificidades que vão além das palavras que são ditas. Identificamos que diferentes aspectos da comunicação como o tom de voz, sinais não-verbais, comunicação empática, estado emocional dos envolvidos influenciarão no modo como o conteúdo será recebido pela família e conseqüentemente, a compreensão das informações por parte destes. Outros fatores que podem interferir na compreensão são os valores pessoais e culturais das famílias, bem como suas crenças sobre a doença e tratamento. **Conclusão:** A partir destas experiências, percebe-se que a forma como ocorre a comunicação entre as pessoas envolvidas no tratamento, influencia na compreensão da doença e interfere no estado emocional da família. Sendo assim, a partir da comunicação clara, escuta empática e postura acolhedora é possível reduzir ruídos de comunicação, ampliando a compreensão sobre o diagnóstico e o tratamento e minimizando os sentimentos de ansiedade, angústia e fantasias acerca da doença.

1437 - A RELAÇÃO DA DOR E DO RITMO DE ATIVIDADE-REPOUSO NA MEMÓRIA EPISÓDICA EM PACIENTES COM FM.

Rael Lopes Alves, Maxciel Zortea, Letícia Ramalho, Betina Franceschini Tocchetto, Rafaela Brugnera Tomedi, Samara Machado Bruck, Wolnei Caumo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O processo de consolidação da memória ocorre durante o sono e os processos de codificação e recuperação durante a vigília, portanto a memória está relacionada ao ciclo sono-vigília. Alterações dos ritmos circadianos podem resultar em desregulações que se expressam pela fragmentação e/ou dessincronização do ritmo de atividade-reposo. A alteração desse ritmo, bem como prejuízos de memória, são comuns na Fibromialgia (FM), uma doença que se caracteriza por dor crônica musculoesquelética e generalizada associada a sofrimento emocional e incapacidade funcional. **Objetivo:** Analisar a relação do ritmo de atividade-reposo com a memória episódica na FM. **Métodos:** Estudo transversal controlado sendo incluídas 87 mulheres com idade entre 30 e 65 anos, 20 controles saudáveis (CT) e 67 com diagnóstico de FM, conforme critérios da Associação Americana de Reumatologia (ACR/2016). A memória episódica foi avaliada pelo Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RALVT). A estabilidade interdiária (EI) e a variabilidade intradiária (VI) do ritmo de atividade/reposo foram mensuradas por actigrafia. Foram coletados dados sociodemográficos e sintomas relacionados ao processo de sensibilização central pelo Inventário de Sensibilização Central (BP-CSI). **Resultados:** A média de idade no grupo de FM e das CT foi de 48.69(±9.54) e 43.30(±10.04), $p < 0.05$, respectivamente. A média de escolaridade foi 12.41(±4.25) na FM e 15.90(±4.64) para CT, $p < 0.01$. Modelos Lineares Generalizados (GLM) foram realizados, tendo os grupos como fator, os índices do RAVLT como desfechos e a EI, a idade e a escolaridade, como possíveis confundidores. A EI teve uma correlação negativa com a recuperação tardia (lista A7) ($B=-6.61$; $SE\pm 2.65$; $p=0.013$), enquanto o grupo exibiu um efeito marginal ($B=-1.16$; $SE\pm 2.65$; $p=0.062$). O EI apresentou correlação negativa com o índice de aprendizagem (Lista A1-A5) ($B=-32.91$; $SE\pm 8.27$; $p=0.000$), sem mostrar efeito do grupo. Foi observada diferença significativa na recuperação imediata (Lista-A6) entre os grupos ($B=6.71$; $SE\pm 2.63$; $p=0.011$), da EI ($B=7.62$; $SE\pm 3.65$; $p=0.037$) e da interação dos grupos com a EI ($B=18.09$; $SE\pm 5.98$; $p=0.002$). **Conclusão:** Estes achados demonstram que pacientes com FM com escores menores de memória episódica apresentam dessincronização do ritmo, expresso por valores baixos da EI. Ainda, demonstramos que quanto melhor a estabilidade do ritmo, melhor a recuperação da memória e que a dor crônica influencia negativamente na memória episódica.

1675 - O BRINQUEDO COMO FORMA DE DISTRAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CRIANÇAS

Thatiane Ribeiro Damasceno, Katia Bottega Moraes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O pós-operatório imediato é um período de cuidados intensivos onde o paciente precisa ficar em observação contínua até recuperar sua consciência, reflexos protetores e tenha seus sinais vitais estáveis. Esse período geralmente varia entre duas e quatro horas, tempo que pode ser muito longo para crianças que encontram-se em um ambiente estranho e geralmente pouco acolhedor. Sendo mais um fator gerador de medo e ansiedade para pacientes pediátricos. **Objetivo:** Relatar a experiência de técnicos de enfermagem na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica com a utilização de brinquedos na atenção à criança em pós-operatório imediato. **Metodologia:** Relato de experiência. **Observações:** Na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica existem cinco leitos pediátricos onde são atendidas crianças de diferentes idades. Ao chegar à unidade, dependendo do procedimento e do tipo de anestesia, muitas crianças encontram-se despertas e com suas funções cognitivas estabelecidas ou despertam após pouco tempo. Entretanto, algumas apresentam agitação psicomotora, devido à questões relacionadas à fase de desenvolvimento que se encontram, tipo de anestesia realizada e também questões de ordem subjetiva. Para garantir sua segurança e sucesso do procedimento há a necessidade de se manterem mais tranquilas, contudo, essa é uma tarefa desafiadora para os profissionais envolvidos. Na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica, existem brinquedos de plástico, desinfetados com detergente padrão institucional a cada uso, que geralmente são grandes aliados no atendimento às crianças. Ao receber a criança no setor, se estabelece os sinais vitais, observando a sua condição física e psíquica e após avaliação, utiliza-se o brinquedo como forma de distração, auxiliando na sua recuperação, fazendo com que a mesma fique mais concentrada e tranquila durante sua permanência no setor e enquanto aguarda o momento da alta para unidade de internação ou para sua casa. **Considerações:** Ao realizar o atendimento no pós-operatório imediato à criança, o cuidado principal é a estabilização e observação da criança em relação à anestesia e ao procedimento cirúrgico. Contudo, conseguimos observar que manter a criança calma e tranquila, por meio do uso do brinquedo, também é uma ação importante que pode auxiliar na recuperação do paciente pediátrico.

1849 - O uso de formulário nas avaliações psicológicas para transplantes de órgãos sólidos.

Alef Alves Lemos, Helen Vargas Laitano, Rosemary Inácio Viana

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os transplantes de órgãos sólidos são considerados procedimentos complexos e de alto investimento para toda a sociedade. Utilizado como terapêutica de doenças graves e terminais, o transplante surge como última linha de tratamento. Devido a oferta dos órgãos ser bastante limitada, as equipes especializadas buscam, na avaliação pré-operatórias, identificar precocemente fatores biopsicossociais que podem influenciar no desfecho pós-operatório. Nesse contexto, a avaliação psicológica utiliza procedimentos que objetivam mensurar aspectos cognitivos e emocionais, identificar desejo pelo transplante, compreensão sobre o procedimento, adesão às orientações em saúde, presença de rede de apoio e psicopatologia pregressa. Dentre esses procedimentos, destaca-se no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) o uso de um formulário padronizado no serviço de psicologia para avaliação pré-transplante que contempla os constructos mencionados. **Método:** O método adotado foi o de relato de experiência sobre o uso de formulário padronizado nos atendimentos aos pacientes encaminhados pelas equipes de transplante do serviço de psicologia do HCPA aos pacientes candidatos a transplante de órgãos sólidos. **Considerações:** Os fatores psicológicos precocemente identificados na avaliação psicológica pré-transplante influenciam na qualidade da atenção ofertada, na sobrevida e qualidade de vida do paciente após a cirurgia. Nesse sentido, o uso de instrumentos estruturados auxilia na elaboração de um diagnóstico psicossocial objetivo que fundamenta parte do processo decisório das equipes especializadas em relação à indicação de transplante e no planejamento de intervenções. O modelo avaliativo foi elaborado por psicólogos com expertise na área e utiliza critérios definidos na literatura. O uso dessa ferramenta proporciona um aprendizado continuado aos avaliadores que iniciam sua prática e adaptam seu uso conforme rotina. Entretanto, o enrijecimento da aplicação do protocolo pode ter efeitos iatrogênicos no estabelecimento do vínculo terapêutico tão necessário para continuidade do cuidado ao paciente crônico. Assim, compreendemos que as avaliações, com o uso do formulário, não devem ser apenas protocolar, mas ser um instrumento norteador da compreensão subjetiva no processo psicodiagnóstico.

1889 - O Grupo Multifamiliar como recurso terapêutico para o tratamento de usuários de substâncias e seus familiares: uma ação de cuidado desenvolvida pela psicologia no Ambulatório de Adições do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Vitória Scussiato Jaeger, Ana Lúcia Golin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: No tratamento de pessoas que fazem uso de substâncias, a inclusão da família torna-se um elemento de extrema importância para que possamos identificar a singularidade de cada história familiar e a relação com a dependência química. Entende-se que a família é parte ativa do processo de mudança. Dessa forma, identifica-se a necessidade em desenvolver espaços de escuta empática e apoio para pessoas em tratamento e seus familiares nos serviços de saúde. **Objetivos:** Apresentar o Grupo Multifamiliar realizado pela psicologia através do Ambulatório de Adições do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que visa desenvolver um espaço terapêutico de acolhimento e trocas de experiências entre pacientes e seus familiares. **Metodologias empregadas:** Os grupos ocorrem semanalmente, com duração de uma hora, de forma online pela plataforma Google Meet. Participam do grupo pacientes do Ambulatório de Adições do HCPA e seus familiares, conforme o plano terapêutico singular de cada um, e as atividades são conduzidas por duas psicólogas. Os temas discutidos mudam conforme as pautas trazidas pelos integrantes a cada encontro. **Eventuais aplicações da experiência na instituição:** Percebe-se maior adesão ao tratamento dos pacientes quando suas famílias participam das atividades grupais. Os grupos multifamiliares proporcionam acolhimento, orientação com caráter psicoeducativo e trocas entre os participantes, auxiliando na identificação das histórias que permeiam cada geração familiar e desenvolvendo a sensação de pertencimento entre os integrantes do grupo. Além disso, o cuidado com as famílias é reforçado através do vínculo terapêutico, que torna o grupo multifamiliar um lugar seguro onde é possível compartilhar os diferentes momentos que cada família está vivenciando, podendo acompanhá-las e auxiliá-las nessas diferentes etapas. **Referências:** PAYÁ, Roberta. Terapia Familiar e Dependência Química. In: DIEHL, Alessandra et al. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cap. 26. p. 278-284.

2059 - PERFIL E ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Elizabeth Masotti, Leiza Kronbauer Toledo Medeiros, Paula Moraes Pfeifer

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Introdução: Culturalmente, o coração é compreendido como um órgão vital cheio de significados, sendo a cirurgia cardíaca impactante tanto nos aspectos físicos como emocionais. Observa-se estudos sobre a saúde mental de cardiopatas cirúrgicos trazendo sinais de ansiedade e depressão no pré-operatório, porém encontrou-se poucos estudos sobre os aspectos emocionais no pós-cirúrgico. Níveis elevados de ansiedade e depressão tendem a impactar negativamente no prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Elencar dados preliminares sobre o perfil e os aspectos emocionais de pacientes cardiopatas pós-cirúrgicos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal prospectiva com pacientes após cirurgia cardíaca de grande porte. Obteve-se aprovação de ética no CEP, com CAAE: 53707221.6.0000.5333. A coleta de dados deu-se à beira-leito, através da leitura e preenchimento de um formulário eletrônico via plataforma Redcap. Foram utilizados como instrumentos um questionário sociodemográfico e a Hospital Anxiety and Depression Scale - HADS. A análise dos resultados foi executada no programa SPSS versão 23. **Resultados:** A amostra foi composta por 93 participantes, com idade média de $58,4 \pm 11,5$, sendo 34 (36,6%) mulheres e 59 (63,4%) homens. A menor parte dos pacientes possui 11 anos de estudos ou mais, 37 (39,8%). A maioria é casado(a) ou se encontra em união estável, 75 (80,6%). Identificou-se que 42 (45,2%) pacientes possuem diagnóstico de transtorno psicológico. A média de ansiedade encontrada foi de $6,9 \pm 3,6$ e a de depressão foi de $3,6 \pm 3$. A partir da interpretação da escala, que considera não significativos os escores abaixo de 7, vê-se que as médias da amostra não indicam presença de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Durante a coleta da pesquisa, diversos participantes perceberam que estavam mais ansiosos e deprimidos anteriormente à realização do procedimento. Alguns referiram estabilidade emocional no momento da coleta, pois já se encontravam em unidade de enfermaria e possuíam expectativa de alta hospitalar breve. Diante do número expressivo da amostra com diagnóstico de transtorno psicológico, reforça-se a necessidade do suporte psicológico para cardiopatas cirúrgicos. O psicólogo(a) pode favorecer no melhor equilíbrio da saúde mental, no enfrentamento situacional de forma adaptativa, no preparo para o procedimento e no engajamento com os cuidados necessários.

2090 - PERFIL SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DE PACIENTES DA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Jader Levi da Silva de Oliveira, Louise Gabrielle de Mattos, Éder Tiago de Pauli, Isabella Lucas Hofacker, Gisele Battistelli, Anderson Borges Ferreira, Juliana Unis Castan, Vanessa Menegalli

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde de sua criação, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípio a oferta de um cuidado integral à saúde, considerando esta como um direito de todos e dever do estado¹. Para se elaborar cuidados em saúde mental, é necessário reconhecer que fatores sociodemográficos como renda e escolaridade podem impactar a saúde mental do indivíduo². **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico e educacional de pacientes que internaram na unidade psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através do Sistema Único de Saúde (SUS), durante o período de 02/08/2021 a 31/12/2021. **Método:** Este é um estudo quantitativo descritivo, que fez uso da coleta de dados com 91 pacientes adultos da internação psiquiátrica do HCPA, buscando indicadores sociodemográficos da população que acessa o serviço. **Resultado:** A partir da análise de dados foi encontrado que 59,3% dos entrevistados pertenciam às classes econômicas D e E, com a renda mensal domiciliar até R\$ 2,9 mil, sendo que apenas 68% havia concluído o ensino fundamental e 25,3% pacientes recebiam algum benefício social como Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio emergencial, auxílio estudantil, auxílio aluguel, bolsa família e seguro desemprego, dentre outros. É notável que cerca de mais da metade dos pacientes da internação psiquiátrica encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, 83% apresentavam baixa escolaridade, não tendo cursado ou completado o ensino médio, fatores esses que podem prejudicar a saúde mental, e são de grande relevância para elaboração do plano de tratamento. **Considerações finais:** Como descrito, a maior parte dos participantes não possui ensino médio completo e pertence às classes D e E, e um número considerável de pacientes faz uso de algum benefício social. Para a elaboração de um tratamento em saúde mental, é imprescindível levar em consideração o contexto social em que uma pessoa se encontra, sua escolaridade e condição financeira. Se faz necessário mapear os níveis de vulnerabilidade para que seja possível planejar intervenções viáveis dentro das possibilidades de recursos do paciente. **Descritores:** Psiquiatria, Saúde Mental, Vulnerabilidade Social

2133 - Repercussões psicológicas em profissionais da saúde após a crise pandêmica da Covid-19: uma revisão

Helena Timmers Townsend, Otávio Ferreira Moraes, Amanda Ronchi Mendonça, Simone Medianeira Scremin, Marina Araujo do Amaral

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Em 2020, o mundo se deparou com a pandemia da COVID, necessitando se adaptar a um novo estilo de vida e convivência social. Essa nova realidade fez com que as pessoas utilizassem o mundo virtual para se conectarem. Entretanto, não foi possível para os profissionais da linha de frente se ausentarem do cenário presencial, pois precisavam ir aos seus locais de trabalho e se deparar com uma realidade assustadora e angustiante. Para estes profissionais, o aumento dos casos, a hiperlotação de hospitais, a falta de recursos, tanto de tecnologias duras quanto de leves, para lidar com o número excessivo de pacientes, e os diversos atravessamentos que surgiram ao longo desse período, fizeram com que os profissionais da saúde se deparassem com um cenário de intenso sofrimento emocional. **Objetivo:** Este estudo buscou evidenciar possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no estado emocional e os seus efeitos no autocuidado dos profissionais da saúde. **Metodologia:** O presente estudo utilizou o banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde para pesquisar se existe produção científica sobre a associação entre angústia psicológica/sofrimento emocional e o trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde com pacientes acometidos com a Covid-19. Utilizamos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): pessoal de saúde, Covid-19, angústia psicológica, filtrou-se o assunto Saúde Mental e que tenha sido publicado desde 2020. Utilizou-se para análise 31 artigos encontrados com os termos apresentados, sendo 5 não utilizados na interpretação dos resultados por não se tratarem de estudos que foquem em profissionais da saúde. **Resultados:** Dos achados, 26 dos 31 artigos demonstraram resultados que confirmam maior sofrimento emocional proveniente da Covid-19 em profissionais da saúde e um artigo realiza estudo sobre intervenções feitas para saúde mental destes profissionais dentro do contexto hospitalar na Espanha. **Conclusão:** Com os 31 artigos encontrados através desta pesquisa, é possível comprovar impactos negativos no psicológico de profissionais da saúde que atuaram no cenário da Covid-19, tendo sintomas emocionais negativos marcados por este contexto, assim como interferência em suas vidas pessoais e profissionais que ainda perpassam as suas vidas, dois anos depois. Reforça-se, portanto, a importância do cuidado com a saúde mental dos profissionais da saúde e um olhar atento ao esgotamento tanto físico quanto psicológico destes indivíduos.

2325 - Características sócio-demográficas e ocupacionais dos funcionários atendidos pelo protocolo TRRSM em um período de 22 meses

Ana Luisa Poersch, Desirée Luzardo Cardozo, Márcia Ziebell Ramos, Felipe Gutiérrez Carvalho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Mesmo após 2 anos, os desafios trazidos pela pandemia do coronavírus seguem presentes nas rotinas de trabalho do profissional da saúde. Antes, a necessidade de adaptação se fazia através das recorrentes mudanças em relação ao processo e à organização do trabalho. Hoje, a demanda parece voltar-se à readaptação que remonta antigas rotinas inseridas em uma nova realidade. O protocolo Time de Resposta Rápida Saúde Mental (TRRSM) foi inspirado na abordagem de resposta rápida para emergências clínicas. Através do monitoramento ativo de fatores que possibilitem a identificação de funcionários em risco de desenvolver ou intensificar manifestações patológicas relacionadas ao sofrimento psíquico, essa diretriz de abordagem multidisciplinar tem auxiliado os profissionais da equipe de saúde mental do SMO a promover o cuidado aos trabalhadores do HCPA. MÉTODOS: O presente resumo traz dados descritivos relacionados ao protocolo TRRSM ao longo dos seus quase 2 anos de execução (19/03/2020 - 19/01/2022). Esse protocolo norteou boa parte dos atendimentos em saúde mental do SMO durante a pandemia do covid-19, sendo de extrema utilidade para assistência dos trabalhadores desta instituição. RESULTADOS: Durante o período mencionado, o protocolo TRRSM realizou monitoramento ativo de sintomas relacionados à saúde mental de 2663 funcionários. Essa população é composta por 1898 mulheres (71,3%) e apresenta uma média de idade de 41,7 anos (desvio padrão de 10,61). Os profissionais mais atendidos foram técnicos de enfermagem (30,8%), médicos (15,8%) e enfermeiros (13,3%). Já os locais de trabalho com maior frequência de profissionais contatados foram a internação clínico-cirúrgica adulto (19,5%) e o CTI adulto (15,7%). CONCLUSÃO: Nesta 2ª etapa pandêmica, outros fatores estressores vem sendo observados, como a redução de equipes decorrente do término dos contratos temporários, e a retomada gradual das atividades de alta complexidade características desta instituição. A análise dos dados gerados a partir da aplicação deste protocolo vem possibilitando um melhor entendimento do perfil dos trabalhadores com maiores dificuldades em lidar com esses fatores. O entendimento desses resultados poderá auxiliar na promoção de medidas visando a prevenção de desfechos adversos relacionados à saúde mental no período pós-pandêmico.

PSIQUIATRIA

1090 - Análise de clusters relacionados à gravidade de Transtorno por uso de álcool em indivíduos internados

Julia Rodrigues de Faria Corrêa, Daniela Benzano Bumaguin, Jaqueline Bohrer Schuch, Felix Henrique Paim Kessler, Lisia Von Diemen

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O transtorno por uso de álcool (TUA) é uma condição clínica grave comumente associada a problemas psiquiátricos, médicos, sociais, familiares, legais e com comportamentos impulsivos. No entanto, há uma grande heterogeneidade dentro desta população, e poucos estudos utilizam ferramentas de avaliação para classificar subgrupos mais homogêneos de indivíduos. **Objetivo:** Determinar clusters de gravidade do uso de álcool em pacientes internados com TUA através dos escores compostos do Addiction Severity Index (ASI-6) e caracterizar os grupos formados. **Método:** É uma amostra de conveniência proveniente de uma unidade de internação especializada em adições de Porto Alegre. A identificação dos clusters foi realizada a partir da análise Kmeans utilizando os escores compostos do ASI-6. Os grupos formados nesta análise inicial foram comparados quanto às características sociodemográficas, presença de trauma infantil (Childhood Trauma Questionnaire), estilo parental (Measure of Parental Style), e escores de impulsividade (Barratt Impulsiveness Scale). Variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste t de Student ou Mann Whitney conforme distribuição e categóricas pelo Qui-quadrado. Regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para ajuste de fatores de confusão na relação com o cluster mais grave. **Resultados:** A amostra foi dividida em dois clusters de gravidade (cluster 1, n=156; cluster 2, n=140). Os escores compostos do ASI-6 com maior tamanho de efeito na comparação entre os dois clusters foram: uso de álcool (d de Cohen=1,04), condições psiquiátricas (d de Cohen=1,54), médicas (d de Cohen=1,17) e problemas familiares/sociais (d de Cohen=1,05). Os pacientes do cluster 2 apresentaram maiores escores nos compostos citados acima e foram mais jovens ($48,8 \pm 9,1$, $p < 0,001$). O cluster 2 também apresentou maiores escores de trauma infantil ($p < 0,001$), estilos parentais indiferentes ($p=0,042$ e $p=0,026$) e abusivos ($p=0,002$ e $p=0,028$) e de impulsividade ($p < 0,001$). Após ajuste por Regressão de Poisson com variância robusta, idade, trauma infantil e impulsividade se associaram ao grupo de maior gravidade. **Conclusão:** Observaram-se dois perfis de gravidade do uso de álcool que diferem em relação ao histórico infantil e funcionamento comportamental do usuário. Estudos futuros com um grupo controle podem fornecer dados mais robustos que possibilitem a realização de intervenções nestas populações bem como de políticas de prevenção de saúde.

1117 - Comparação dos níveis de PCR ultrasensível em indivíduos com esquizofrenia em remissão de sintomas, irmãos não afetados e controles

João Victor Alves de Souza, Marina Silveira Martins Kessler, Clarissa Severino Gama

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Esquizofrenia (SZ) é um transtorno mental grave (TMG) onde existe um desequilíbrio pró-inflamatório. Estas alterações, mesmo já tendo sido descritas como contínuas, tendem a ser mais proeminentes em estados de agudização dos sintomas, repercutindo sistemicamente e em processos neuroprogressivos. Com isto, os processos pró-inflamatórios contínuos, principalmente em indivíduos sem tratamento ou com tratamentos erráticos, podem colaborar em uma diversidade de fatores relacionados ao processo neuroinflamatório, com consequente neuroprogressão e com o aumento de comorbidades, característico dos TMG. **Objetivo:** Verificar os níveis séricos de proteína c-reativa ultrasensível (PCR-US) em indivíduos com SZ em remissão de sintomas, irmãos não afetados pela doença e controles saudáveis. Também verificar a correlação dos níveis de PCR-US com escores na escala BPRS no grupo SZ. **Métodos:** Avaliamos 118 indivíduos que, após entender e assinar o TCLE, aprovado pelo comitê de ética do HCPA (2015-0282), foram recrutados para este projeto (35 no grupo SZ, 36 irmãos e 47 controles. Foi verificado o diagnóstico através do uso de entrevista clínica estruturada (SCID-I), foi aplicada a BPRS no grupo SZ para avaliação dos sintomas e a PCR-US foi quantificada pelo método ELISA sanduíche, através de amostra coletada por punção venosa. Características clínicas e demográficas foram analisadas usando os testes chi-quadrado, Anova de uma via ou Kruskal-Wallis. A descrição das análises é apresentada como média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, valores de $p < 0,05$ são considerados significativos. **Resultados:** Não houve diferenças entre as idades e níveis de PCR nos três grupos ($p=0,473$ para idade e $p=0,461$ para PCR). No grupo SZ a correlação entre os níveis de PCR-US e os escores da BPRS não foi estatisticamente significativa ($p=0,974$, Spearman's $\rho=0,006$). A média dos escores da BPRS foi 14,49 (7,17). Houve diferença para distribuição de gênero nos grupos, com mais homens no grupo SZ ($p=0,042$). **Conclusões:** Estes achados contribuem para a robusta evidência na literatura de que o controle sintomatológico na SZ pode contribuir fortemente para prevenir as sérias consequências de um estado pró-inflamatório contínuo. Reforça também a necessidade de políticas públicas para um melhor foco na educação, tratamento continuado e prevenção de recaídas sintomatológicas em TMG.

1120 - Perfil sociodemográfico de condutores brasileiros com amostras de fluido oral positivas para substâncias psicoativas interceptados em barreiras de fiscalização de trânsito

Raíssa Silva de Mello, Bruna Govoni, Mailton França de Vasconcelos, Renato Carlson, Patricia Pacheco Viola, Gabriela Ramos Borges, Giovanna Cristiano de Gouveia, Carolina Silveira Dalanhol, Bruno Pereira Dos Santos, Flavio Pechansky, Juliana Nichterwitz Scherer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Dirigir sob o efeito de substâncias psicoativas (SPAs) é tido como um fator de risco para o envolvimento em colisões de trânsito. Estudos demonstram que o perfil de motoristas que dirigem sob efeito de SPAs difere da população geral, sendo normalmente homens e jovens. Entretanto, o perfil pode ser bastante heterogêneo, necessitando-se de uma maior compreensão dessas características entre motoristas brasileiros. **Objetivo:** Analisar o perfil de condutores brasileiros com amostras positivas para diferentes SPAs durante barreiras de fiscalização de trânsito. **Método:** Este estudo é um recorte de um projeto desenvolvido pelo HCPA junto à Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e a Polícia Rodoviária Federal, realizado para determinar a acurácia e a usabilidade de dispositivos de triagem para detecção de SPAs in loco. Incluiu-se 8.990 motoristas de 10 estados brasileiros no estudo. Destes, coletou-se 4.145 (46%) amostras de fluido oral analisadas pela técnica de LC-MS/MS para detectar cocaína, maconha, anfetamina e metanfetamina. Avaliou-se os condutores por um questionário sociodemográfico com perguntas sobre sexo, nível de escolaridade, etnia, estado civil, situação laboral, tipo de veículo, idade e renda. **Resultados:** Entre as 4.145 amostras analisadas, 868 tiveram resultado positivo para pelo menos uma SPA analisada. A maconha foi a SPA mais prevalente entre os condutores - 511 casos (58%). A maioria dos condutores positivos para essa substância eram do sexo masculino (96%), dirigiam carro/caminhoneta (79%), tinham ocupação remunerada (92%) e menos de 30 anos (56%). Verificou-se a presença de cocaína nas amostras de 238 motoristas (27%). Entre os casos positivos para cocaína, 97% eram homens, 47% dirigiam carro/caminhoneta, 97% tinham ocupação remunerada e 45% tinham entre 30 e 40 anos. 204 motoristas (23,5%) foram positivos para anfetamina; destes, 202 (99,02%) eram homens, 190 (93%) dirigiam caminhão e 90 (44%) tinham entre 30 e 40 anos. **Conclusão:** Embora o estudo demonstre que uma pequena parcela de mulheres teve o resultado positivo para o uso de alguma SPA no trânsito, esse problema não está relacionado apenas a homens. Conforme a SPA utilizada, constata-se que há uma diferença na faixa etária e no veículo dirigido. A amostra do estudo apresenta alta prevalência de consumo de SPAs, em todas as faixas etárias, etnias e veículos, e, por isso, reforça-se a importância de estratégias de fiscalização que incorporem a população como um todo.

1121 - Gender influence on burnout predisposition in physicians: A systematic review with 1885 physicians

Renato Luís Pessôa, Vitor Germano Kessler, Pedro Lucas Zambrano Graff, Júlio Cortese Lorenset, Matheus Gabriel Bruinsma Noll, Paulo Eduardo Santhiago Machado

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI

Introduction: Burnout among physicians has attracted significant attention because of the negative impact it has on patient care and medical staff. However, there is a lack of studies aimed at knowing the relationship that the gender of the physician has with the risk of developing burnout syndrome. **Objective:** Assessing how gender affects the predisposition to burnout in physicians. **Methods:** An extensive search was conducted in the MedLine database. The final search strategy was as follows: Burnout AND (Gender specific OR Sex specific) AND (Physicians OR Doctors). Subsequently, boundaries and inclusion criteria were established. Studies that addressed burnout in physicians with gender specification were the main inclusion criteria. Only studies published in English and published over a 10-year period were analyzed. Studies that did not differentiate the prevalence of burnout between male and female physicians were excluded. Studies that included nurses or medical students in the research were excluded. **Results:** A total of 10 studies were evaluated, with 1885 physicians all over the world and varying specialties. 728 participants were women (38.6%), of these 397 met the criteria for burnout syndrome (54.5%). The number of male participants was 1157 (61.4%), of these 441 met the criteria for burnout (38.1%). For burnout assessment, questionnaires such as Copenhagen Burnout Inventory and self-report services were used. The specialty analyzed with the greatest asymmetry in burnout prevalence between genders was pediatric orthopedics, 57% of the female specialists reported burnout while for men only 30%. Some studies have shown close levels of burnout among male and female physicians, however none have shown higher levels in men. **Conclusion:** Female physicians have higher levels of burnout compared to male physicians. The difference is greater in surgical specialties, such as pediatric orthopedics.

1170 - Avaliação da experiência do usuário acerca do uso quatro dispositivos de detecção de drogas por policiais rodoviários brasileiros

Carolina Silveira Dalanhol, Bruna Govoni, Bruno Pereira Dos Santos, Gabriela Ramos Borges, Giovanna Cristiano de Gouveia, Patricia Pacheco Viola, Raíssa Silva de Mello, Renato Carlson, Juliana Nichterwitz Scherer, Mailton França de Vasconcelos, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Dispositivos de triagem para detecção de substâncias psicoativas (SPAs) utilizam amostras de fluido oral para fornecer respostas rápidas sobre a presença de drogas psicoativas no trânsito. Visando a implementação destes dispositivos, a avaliação da experiência do usuário é essencial para um bom uso da tecnologia. **OBJETIVO:** Descrever as primeiras experiências do usuário (UX) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no manuseio de quatro dispositivos de detecção de SPAs em operações de fiscalização em rodovias brasileiras. **MÉTODO:** 214 PRFs foram treinados para realizar a coleta de fluido oral utilizando quatro dispositivos de detecção de SPAs em operações de fiscalização de rodovias federais, em 10 cidades brasileiras; no final de cada fiscalização, os PRFs responderam a um questionário baseado no estudo ROSITA-2, avaliando todos os quatro dispositivos. No total, foram obtidas 1.415 observações de agosto a outubro de 2021. As impressões foram categorizadas em notas de 1 a 5 ou em escala Likert. Foram avaliados critérios como tempo para coleta e análise de amostras, uso intuitivo do dispositivo e percepção de higiene. **RESULTADOS:** O tempo de coleta das amostras foi considerado adequado em 328 (95,3%) respostas para o D4, 203 (53,6%) para o D2, 145 (43%) para o D3 e 138 (39%) para o D1. Quanto ao tempo de análise da amostra, o tempo foi considerado adequado em 282 (83,7%) respostas para o D3, 201 (58,4%) para o D4, 193 (54,5%) para o D1 e 39 (10,3%) para o D2. Em relação à concordância total/parcial com o uso intuitivo do dispositivo, as respostas se agruparam em dois grupos: houve 321 (95,3%) respostas positivas para o D3 e 322 (93,6%) para o dispositivo D4, e em um segundo grupo 306 (86,4%) para o D1 e 320 (84,4%) para o D2. Os PRFs classificaram a percepção de higiene do uso dos dispositivos com as seguintes médias: D4: 4,24 (DP=0,99); D2: 3,74 (DP=1,02); D3: 3,44 (DP=1,20) e D1: 3 (DP=1,28). **CONCLUSÃO:** Esse primeiro estudo de UX de PRFs destaca diferenças importantes baseadas em percepções subjetivas: há disparidades entre a usabilidade dos dispositivos. Não houve um único dispositivo que se destacou para todas as avaliações de usabilidade. A variabilidade da percepção de higiene dos dispositivos pode ser um item essencial em situações futuras de implementação dos dispositivos.

1177 - Associação entre sintomas de ansiedade e lapsos ao dirigir

Milleny Germann Souza, Monique Banik Siqueira, Manoela Maffei, Gustavo Costa Pereira, Letícia Schwanck Fara, Luana Gross da Silveira, Juliana Nichterwitz Scherer, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O comportamento de dirigir um veículo exige concentração, cautela e planejamento visando uma execução de menor risco para o motorista. Apesar de sintomas de ansiedade (apreensão, tensão, inquietude) serem respostas fisiológicas e cognitivas, pouco se sabe sobre a repercussão desses sintomas na capacidade de direção. **Objetivo:** Verificar a associação entre sintomas de ansiedade relatados por motoristas e comportamentos desviantes em um simulador de direção. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, onde 77 motoristas do sexo masculino, com idade entre 18 e 60 anos, foram recrutados por conveniência, através de mídias digitais. A presença de sintomas de ansiedade foi investigada pelo Addiction Severity Index-6 (ASI-6). Os comportamentos de direção foram avaliados por autorrelato através da aplicação do Manchester Driving Behavior Questionnaire (MDBQ), que classifica os comportamentos em erros, lapsos e violações. Medidas de direção em tempo real foram obtidas por meio de um simulador de direção. Os motoristas dirigiram em um cenário de rodovia, e as seguintes variáveis foram computadas: velocidade média de direção e seu desvio padrão, desvio padrão da posição lateral do carro (SDLP) e seu desvio padrão e aceleração média ao se aproximar de outro carro e seu desvio padrão. As associações entre sintomas de ansiedade e os desfechos de direção foram avaliadas pelo teste de Mann-Whitney. **Resultados:** 16 (20,5%) sujeitos relataram sintomas de ansiedade nos 30 dias prévios à realização do estudo. No MDBQ, os participantes com sintomas recentes de ansiedade apresentaram maiores escores para lapsos (mediana = 23, IQ 22-27) comparado aos que não alegaram sintomas (mediana=20, IQ 17-23, $p = 0,014$). As medidas de erros e violações, assim como a análise no simulador, não foram diferentes entre os grupos. **Conclusões:** Os dados deste estudo sugerem que sintomas de ansiedade podem interferir na capacidade cognitiva, prejudicando a concentração, os reflexos e causando falhas na condução de automóveis. Desta forma, pôde-se associar sintomas de ansiedade a pequenos lapsos de atenção no trânsito, mas não a comportamentos de risco por imprudência, como dirigir acima da velocidade permitida.

1192 - Resultados Parciais Do Desenvolvimento De Um Chatbot De Psicoeducação Para Transtorno De Adaptação Voltado Para Pacientes Clínicos Internados Em Hospitais Gerais

José Bernardo Ramos Boeira Júnior, Juliana Nichterwitz Scherer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Trata-se da apresentação de resultados parciais do desenvolvimento de um chatbot de psicoeducação para transtorno de adaptação voltado para pacientes clínicos internados em hospitais gerais. O chatbot está sendo desenvolvido como projeto do mestrado profissional do HCPA no programa de "Prevenção e Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos". Os Transtornos de Adaptação (TA) podem ser definidos como uma resposta não adaptativa a um estressor identificável. Os TA são muito prevalentes em pacientes não psiquiátricos internados em hospitais gerais, e podem, se não identificados e tratados, piorar o prognóstico do paciente. Nesse sentido, a abordagem dos TA no contexto intra-hospitalar não é consenso e, muitas vezes, os pacientes acabam por não receber ou receber manejos inadequados. Segundo a literatura, uma opção bem estabelecida para o tratamento dos TA é a psicoeducação. Dentro da saúde mental, os chatbots têm sido apontados como ferramentas de interesse para o estabelecimento de psicoeducação. Chatbots são programas de computador capazes de trocar mensagens com seres humanos, simulando uma conversa, e assim, sendo capazes de trazer informações de forma ágil e de acordo com o interesse do usuário. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar os resultados parciais do desenvolvimento da prova de conceito um chatbot para realizar intervenções focadas em psicoeducação para TA em pacientes internados em hospitais gerais. Esse trabalho focará nos resultados da análise do conteúdo da ferramenta realizada por um painel de psiquiatras especialistas na área e na análise da sua usabilidade realizada por pacientes internados em um hospital geral.

1221 - Diferenças de comportamento de risco no trânsito entre usuários ativos e não ativos de maconha

Monique Banik Siqueira, Milleny Germann Souza, Isabel de Arruda Botelho Navarro, Gustavo Costa Pereira, Samantha Souza de Almeida, Luana Gross da Silveira, Letícia Schwanck Fara, Daiane Nicoli Silvello, Juliana Nichterwitz Scherer, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: O consumo de maconha pode impactar negativamente em funções executivas importantes para condução de veículos, tais como tarefas de planejamento, raciocínio e tomada de decisão. Apesar da alta prevalência do uso dessa substância na população brasileira, existem poucos estudos que avaliem o comportamento e desempenho na condução de veículos entre usuários. **Objetivo:** Avaliar diferenças em comportamento de risco ao conduzir veículos entre usuários ativos e não ativos de maconha submetidos a um simulador de trânsito. **Método:** Estudo transversal, com 77 motoristas homens, com idade entre 18 e 60 anos, recrutados por conveniência através de plataformas digitais. O consumo de maconha foi avaliado pelo Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST), e os sujeitos foram categorizados entre usuários ativos e não ativos a partir do relato de uso nos 30 dias anteriores à pesquisa. Comportamentos desviantes ao conduzir veículos foram avaliados pelo Manchester Driving Behavior Questionnaire (MDBQ) e através da condução em um simulador de direção. A comparação dos escores do MDBQ e das variáveis obtidas através do simulador de direção entre os participantes com ou sem uso ativo de maconha foi realizada através do teste de Mann-Whitney. **Resultados:** 19 (24,4%) participantes relataram consumo ativo de maconha, e apresentaram maiores escores para lapsos [MD = 23] e violações [MD = 25] ao conduzir veículos do que os não usuários [MD = 21 e 21, respectivamente; $p < 0,05$]. Para erros não foi observada diferença significativa entre os grupos. No simulador, o grupo com uso ativo apresentou maior mediana de velocidade [MD = 83,1 vs. 70,5 km/h; $p < 0,001$], maior mediana do desvio padrão de velocidade [MD = 27,4 vs. 24,8; $p=0,048$] e maior aceleração do veículo ao unir-se com outro carro [MD = 0,30 vs. 0,24; $p=0,009$] do que o grupo sem uso ativo de maconha. **Conclusão:** O uso ativo de maconha pode estar impactando funções cognitivas relacionadas com memória de trabalho e velocidade de processamento de informações importantes para a condução de veículos, verificadas neste estudo por autorrelato e por medidas em um simulador de direção. Ressaltamos a importância da análise e do monitoramento de funções executivas em motoristas com histórico de uso de maconha para a avaliação do risco potencial destes no trânsito.

1257 - Avaliação do comportamento alimentar em indivíduos com Transtorno de Ansiedade Generalizada eutróficos e com excesso de peso

Victória Blanco Guimarães, Natasha Kim de Oliveira da Fonseca, Adele Lanziani Faé, Gabrielle Terezinha Foppa, Gisele Gus Manfro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por ansiedade e preocupação persistentes e excessivas com relação às questões do cotidiano, que são difíceis de controlar e que duram por, pelo menos, 6 meses. A literatura traz que comportamentos alimentares que levam ao ganho de peso associam-se à depressão, ao estresse e à ansiedade. Um desses é a alimentação emocional, uma tendência de comer em resposta a estímulos emocionais, geralmente negativos. O Índice de Massa Corporal (IMC) elevado se associa com alimentação emocional e essa relação fica ainda mais forte com a presença de descontrole alimentar. Faltam evidências sobre essa relação em pacientes com TAG. **Objetivos:** Avaliar se o comportamento alimentar (Restrição Cognitiva, Descontrole Alimentar e Alimentação Emocional) varia em indivíduos com TAG eutróficos em relação aos com excesso de peso (sobrepeso e obesidade). **Métodos:** 61 indivíduos (23 eutróficos e 38 com excesso de peso) com diagnóstico de TAG participaram deste estudo transversal e foram submetidos à avaliação nutricional e neuropsiquiátrica. Critérios de inclusão foram ser portador de TAG segundo critérios do DSM 5 como diagnóstico principal, idade > 18 anos. O comportamento alimentar foi avaliado através do questionário Three-Factor Eating Questionnaire (TFEQ) e o IMC foi definido através de medidas antropométricas. A análise estatística foi realizada por Teste t de Student. **Resultados:** As variáveis Descontrole Alimentar e Alimentação Emocional mostraram um aumento de dois pontos na média nos indivíduos com excesso de peso em relação aos eutróficos (médias para DA: 22,22 em eutróficos e 24,45 em indivíduos com excesso de peso; médias para AE: 16,43 em eutróficos e 18,42 em excesso de peso), mas não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ($p=0,132$ e $p=0,082$, respectivamente). O comportamento alimentar parece diferir em aspectos específicos nos pacientes com excesso de peso. **Conclusão:** Os dados encontrados corroboram com a literatura atual e sugerem que, além do tratamento padrão para TAG é importante realizar avaliação dos diferentes componentes do comportamento alimentar no manejo de peso. São necessários mais estudos para caracterizar a relação entre Descontrole Alimentar, Alimentação Emocional e excesso de peso na população com TAG. Desenvolver habilidades específicas como regulação emocional e controle de impulsos alimentares pode tornar o tratamento dessa população mais assertivo.

1270 - MEDICINA LEGAL E PARASSONIAS: UMA ANÁLISE DO CASO SCOTT FALATER À LUZ DA PSIQUIATRIA FORENSE

Lucas Augusto Hauschild, Guilherme Cristianetti Frison, Candice Cristine Moro, Carolina Pires Zingano, Cristian Daniel Piccini, Julia Andressa Tessari, Laura Penso Farenzena

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Scott Falater, um engenheiro norte-americano bem-sucedido com esposa e dois filhos, sem histórico pessoal de comportamentos disruptivos ou criminosos, repentinamente vê sua vida mudar após ser acusado do assassinato da esposa. O ponto de maior repercussão do caso foi a alegação da defesa de Scott de que o crime teria sido cometido em estado de sonambulismo, tentando configurar inimputabilidade penal. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Em uma noite de janeiro de 1997, Scott Falater assassinou sua esposa, encontrada dentro da piscina de sua residência com um total de 44 lesões cortantes. Quando interrogado, aparentava estar confuso e alegava estar dormindo nas horas anteriores, não lembrando de ter cometido qualquer crime. Porém, um vizinho o flagrou deambulando pela residência e arrastando o corpo da mulher. Todos os investigadores estavam convictos da autoria do crime, especialmente após a faca do crime e roupas ensanguentadas serem encontradas no porta-malas do seu carro, na garagem. No entanto, após testemunhos de familiares sobre episódios de sonambulismo durante a infância e adolescência do acusado, aventou-se a hipótese inusitada de que Scott pudesse ter cometido o crime enquanto sonâmbulo. Sabe-se que sonâmbulos podem agir agressivamente, porém a complexidade das ações do réu e o tempo significativo para sua execução (cerca de 45 minutos, muito superior ao tempo médio de episódios de sonambulismo) levaram o júri a condená-lo, sem, no entanto, ser aplicada pena de morte. Atualmente, Scott cumpre pena de prisão perpétua e mantém a posição de não se lembrar do crime. **CONCLUSÃO:** O sonambulismo é classificado como uma parassonia do sono não REM (rapid eye movement), e a alegação de inimputabilidade por parassonias é vista com ceticismo e desconfiança, havendo discordâncias entre legislações de diferentes países e pouca clareza no Código Penal. Há pelo menos 32 casos descritos na literatura, com diferentes veredictos. Exames polissonográficos podem sugerir o transtorno, mas não são confirmatórios. Dessa forma, foi realizada revisão bibliográfica sobre o assunto em periódicos científicos, analisando também jornais e a visão de especialistas sobre o caso na época, concluindo que são necessários mais estudos a respeito da condição, almejando fornecer embasamento mais sólido à Medicina Legal na avaliação de crimes similares. Até o momento, não é possível provar nem descartar irrefutavelmente que Scott tenha cometido o crime durante o sono.

1353 - Associação entre comportamentos de risco ao volante em simulador, gravidade do uso de álcool e traços de personalidade em homens

Gustavo Costa Pereira, Letícia Schwanck Fara, Milleny Germann Souza, Daiane Nicoli Silvello, Monique Banik Siqueira, Samantha Souza de Almeida, Luana Gross da Silveira, Marcelo Rossoni, Juliana Nichterwitz Scherer, Flavio Pechansky

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Introdução: Indivíduos que dirigem sob influência de álcool (driving under influence - DUI) podem apresentar outros componentes de condução de risco, como dirigir em alta velocidade e impulsividade. Estudos sugerem diferenças nos traços de personalidade nessa população, o que também pode influenciar na tomada de decisão e na receptividade às leis de trânsito. Embora o Brasil seja um dos países com as maiores taxas de motoristas DUI do mundo, há carência de literatura investigando comportamentos de direção, gravidade do uso de álcool e traços de personalidade. **Objetivo:** Comparar comportamentos de direção, gravidade do uso de álcool e traços de personalidade de uma amostra de motoristas brasileiros do sexo masculino com e sem histórico de DUI submetidos a um simulador de direção. **Método:** Um estudo experimental foi realizado, onde 52 motoristas do sexo masculino (DUI = 28, Não-DUI = 24) com idade média de $38,1 \pm 11,4$, foram recrutados por conveniência. O comportamento de condução foi avaliado pela velocidade média, desvio padrão da velocidade e pela velocidade média e posição média do pedal de aceleração ao encontrar um veículo se aproximando em um simulador de direção. A gravidade do uso de álcool foi investigada por meio do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). Traços de personalidade foram medidos pelo NEO FFI-R. **Resultados:** A velocidade média dos dois grupos foi semelhante, mas o grupo DUI apresentou maior desvio padrão da velocidade média ($29,23 \pm 7,3$ vs $23,09 \pm 3,4$; $p = 0,001$) e maior aceleração ao encontrar outro veículo em fusão ($0,58 \pm 0,8$ vs $0,52 \pm 0,10$; $p = 0,044$) do que o grupo não DUI. O grupo DUI também apresentou maior gravidade do uso de álcool do que o grupo não DUI ($9,8 \pm 7,4$ vs $5,6 \pm 4,6$, $p = 0,010$). Não houve diferença entre os grupos para nenhum dos cinco traços de personalidade. **Conclusão:** Participantes com e sem histórico autorrelatado de DUI apresentaram diferenças nos comportamentos de direção na simulação e na gravidade do uso de álcool. Nossos dados sugerem que a gravidade do uso de álcool influencia o engajamento dos motoristas em comportamentos de risco ao volante. Assim, a avaliação da gravidade do uso de álcool, bem como o histórico de dirigir embriagado e outros comportamentos de risco ao volante, poderiam ser priorizados na avaliação da direção de risco no Brasil.

1367 - Preditores clínicos e sociodemográficos da utilização de neuroimagem em pacientes internados com transtornos mentais graves

Augusto Mädke Brenner, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Betina Gimeno Dorfman, Lucas Primo de Carvalho Alves, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O potencial de utilização de exames de neuroimagem nos transtornos psiquiátricos tem sido demonstrado em diversos estudos realizados nas últimas décadas. Com base nos avanços das pesquisas de neuroimagem, tem-se um crescente interesse na aplicabilidade clínica dos exames, principalmente para o diagnóstico e prognóstico dos transtornos mentais. **Objetivos:** avaliar os preditores clínicos e sociodemográficos de realização de exames de neuroimagem em pacientes internados com transtornos mentais graves. **Métodos:** este é um estudo naturalístico de pacientes internados com transtornos mentais graves. Os pacientes foram divididos em com e sem exposição à neuroimagem. Incluíram-se pacientes maiores de 18 anos com os diagnósticos de esquizofrenia (EZ), depressão unipolar (DU) ou transtorno do humor bipolar em episódio maníaco (MN), depressivo (DB) ou misto (EM). Foram excluídos aqueles pacientes incapazes de fornecer consentimento, com dependência química ou com menos de 7 dias de internação. Dados clínicos, demográficos e de neuroimagem (Ressonância Magnética, RM, e Tomografia Computadorizada, TC) foram coletados. O diagnóstico foi feito pelo Mini International Neuropsychiatric Interview (DSM-IV) e foram aplicados os instrumentos Brief Psychiatric Rating Scale, Clinical Global Impression (CGI), Global Assessment of Functioning (GAF), World Health Organization Quality of Life abreviado, Escala de Depressão de Hamilton e Escala Young de Mania. **Resultados:** 526 pacientes foram incluídos, sendo 8,75% com neuroimagem (22 TC e 24 RM). 35,7% dos pacientes com neuroimagem foram diagnosticados com EZ, 7,1% com MN, 4,8% com DB, 38,1% com DU e 7,1% com EM. No grupo sem neuroimagem, 27,1% foram diagnosticados com EZ, 9,7% com MN, 12,9% com DB, 31,8% com DU e 6,1% com EM. Os grupos não divergiram significativamente em suas características sociodemográficas (idade, sexo, etnia, situação conjugal, escolaridade, idade de diagnóstico, eletroconvulsoterapia prévia e tentativas de suicídio). Foi encontrada diferença significativa entre os grupos quanto à Impressão Clínica Global (CGI; $p < 0,05$) e à Avaliação Global de Funcionalidade (GAF; $p < 0,05$). **Conclusões:** em uma amostra de pacientes internados com transtornos mentais graves, os pacientes que foram submetidos a neuroimagem possuíam maior gravidade à impressão clínica e maiores níveis de incapacidade global. Os principais diagnósticos que receberam neuroimagem foram depressão unipolar e esquizofrenia.

1424 - Avaliação Psicossocial dos Pacientes Submetidos a Cirurgia Bariátrica: Revisão e Organização do Modelo de Avaliação do Ambulatório de Psiquiatria Pré Operatória do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Gabrielle Terezinha Foppa, Maria Paz Hidalgo, Lucas Maynard Lovato

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A obesidade é uma doença bastante prevalente mundialmente e com alto impacto na morbidade e mortalidade. Em 2019, a taxa de sobrepeso era de 35,10% e a de obesos era de 20,30% na população brasileira adulta. Prejuízos na saúde mental são prevalentes nessa população, especialmente depressão (19%) e compulsão alimentar (17%). Sua prevenção e formas de tratamento mais efetivas são hoje alta prioridade nos planejamentos em saúde pública. A cirurgia bariátrica permanece como uma das opções mais eficazes e de maior impacto no seu tratamento nos pacientes com IMC maior ou igual a 35 kg/m²). Preconiza-se a avaliação psicossocial como parte do programa de atendimento pré cirurgia bariátrica, porém as diretrizes empíricas padronizadas são escassas. Evidências empíricas mostram que as diretrizes melhoram os resultados no atendimento. Porém, para que sejam aderidas na prática requerem estratégias de divulgação ativa e de implementação inovadoras. **Objetivos:** Descrever o fluxograma de avaliação psicossocial do paciente candidato à cirurgia bariátrica no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Trata-se de um projeto de desenvolvimento formulado através de uma revisão sistemática da literatura, com seleção da melhor evidência disponível, avaliação rigorosa da qualidade da evidência e a incorporação de fatores além da evidência, para transformá-la em uma decisão clínica. **Resultados:** Organizou-se um fluxograma de avaliação psicossocial do paciente no processo de cirurgia bariátrica, a partir de um modelo de cuidado. A literatura sobre modelos da avaliação psicossocial do paciente submetido a cirurgia bariátrica é escassa e os modelos existentes apresentam limitações. O Cuidado Baseado em Evidência facilita a reprodução do modelo de cuidado em outras instituições. **Conclusão:** Este projeto baseou-se na ideia de unir questões de grande relevância na saúde pública o manejo de questões psicossociais em pacientes obesos submetidos a cirurgia bariátrica em um ambulatório especializado do Sistema Único de Saúde. Como resultado ofereceu um fluxograma de atendimento baseado na melhor e mais atual evidência e em medidas de saúde, sendo empregado na avaliação da saúde mental do paciente no Programa de Cirurgia Bariátrica no Ambulatório de Psiquiatria Pré Operatória do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Fornece assim melhoria no fluxo do atendimento ao paciente, com a possibilidade de reprodução do modelo em outras instituições.

1514 - A Burnout screening tool: an item response theory and latent class analysis of the Copenhagen Burnout Inventory (CBI) personal dimension in a Brazilian sample.

João Vitor de Andrade Dias, Joana Gabriela Vargas Dalmolin, Carolina Meira Moser, Daniel Luccas Arenas, Rogério Boff Borges, Pricilla Braga Laskoski, Simone Hauck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Burnout Syndrome (BS) has a great impact on the well-being of health care professionals (HCP). Amidst the COVID-19 pandemic and the overload of healthcare systems, tools for evaluating BS must be created, scrutinized, and made publicly available. In this context, the Brazilian Portuguese version of the Copenhagen Burnout Inventory (CBI) has been validated for use in HCP and its Personal Burnout (PB) domain presents itself as a useful tool for screening. Objective: To further validate the PB as a screening tool for burnout symptoms. Methods: 1,054 Brazilian HCP were evaluated through an online questionnaire. The PB domain of the CBI is a five-point Likert self-reported 6-item scale. Each answer ranges 0 to 100 and the total PB score is the mean of the items. Considering a unidimensional model solution, the item response theory (IRT) analysis was conducted, using the Generalized Partial Credit Model burnout level was the latent trait. A PB score above 50, which indicates a high level of burnout, and the participant self-evaluation of being in a state of burnout were the criteria utilized for validating the IRT scores. Then, a Latent Class Analysis (LCA) was performed to allow for the detection of answer patterns and the later grouping of the participants in classes. The number of classes was determined following the Bayesian Information Criterion (BIC), the principle of parsimony, and the practical meaning of the results. Results: According to the IRT, all items were shown to have high discrimination values, with PB5 (4,57) being the most discriminant and informative item, and PB6 (1,15), the least. Moreover, individuals with PB scores above 50 and those who evaluated themselves as being in burnout had, on average, higher IRT scores. Finally, each answer category was more likely to be chosen at a certain level of burnout. The LCA model with 4 classes presented the lowest BIC value and allowed for interesting clinical interpretations. Individuals in class A were more likely to register higher scores on each question when compared to the other groups; those in group D had lower scores. Conclusion: The analyses suggest the PB domain of the CBI is accurate and reliable. Therefore, the availability of this open-access tool could be very useful to detect BS symptoms and provide information about effective interventions.

1520 - A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PSICOTERAPIA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DE PACIENTES, TERAPEUTAS E SUPERVISORES

Gianfranco Rizzotto de Souza, Betina Gimeno Dorfman, Eric Marques Januario, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Josiane Maliuk Dos Santos, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A psicoterapia online tem sido estudada ao longo dos últimos anos e adquiriu especial importância durante o período de distanciamento social necessário devido à pandemia de COVID-19. Essa situação é nova para muitos dos pacientes, terapeutas e supervisores, sendo relevante investigar questões sobre as adaptações desta modalidade de terapia. **Objetivo:** Criar um instrumento para identificar as vantagens e desvantagens da psicoterapia online pela perspectiva de pacientes, terapeutas e supervisores durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foram construídas 34 perguntas para avaliar a percepção de pacientes, terapeutas e supervisores sobre a psicoterapia online. O questionário é composto por uma escala Likert de 5 pontos e elenca, em inglês e em português, as principais vantagens e desvantagens do tratamento online. Os domínios analisados foram comunicação verbal e não verbal, características do setting, resultados de melhora, manejo em situações de risco, vínculo e aliança terapêutica. **Resultados:** 5 itens foram retirados do instrumento original e a escala foi transformada em 29 questões a fim de aumentar a confiabilidade que apresentou boa consistência interna (alfa de Cronbach = 0,90). Os coeficientes de Cronbach de cada domínio variam de 0,89 a 0,90. Na análise fatorial exploratória, o modelo de 3 fatores foi significativo. O fator 1 foi constituído por 12 itens onde predominaram questões relacionadas à comunicação e vínculo, já no fator 2 constituído por 10 itens e no fator 3 por 7 itens predominaram questões relacionadas a acessibilidade e adequabilidade. As questões de Características do Setting não predominaram nenhum dos fatores, mas apareceram em maior número no fator 1. **Discussão:** O questionário configura o preenchimento de uma lacuna na literatura sobre as vantagens e desvantagens do tratamento online e as análises apontaram para uma modificação no número de itens e na constituição dos domínios sendo denominados: comunicação e vínculo, características do setting e Acessibilidade e adequabilidade. Os resultados preliminares demonstram existirem diferenças nas percepções sobre a psicoterapia online. O uso futuro deste instrumento pode orientar quais pacientes seriam mais adequados para psicoterapia. Este é um estudo financiado pela CAPES nº 88887.513210/2020-00.

1533 - Institutional and individual factors associated with burnout symptoms in Brazilian health care workers during the Covid-19 pandemic: An internet survey

Joana Gabriela Vargas Dalmolin, João Vitor de Andrade Dias, Daniel Luccas Arenas, Rogério Boff Borges, Carolina Meira Moser, Pricilla Braga Laskoski, Simone Hauck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: Burnout Syndrome (BS) in Health Care Workers (HCW) was already a concerning issue, and the pandemic scenario exacerbated this problem due to the unprecedented challenges, especially in Low and Middle-Income Countries (LMIC). There is scarce evidence regarding how institutional, occupational, and individual factors interact simultaneously with BS, particularly in LMIC. Objective: To assess socio-demographic, occupational and institutional factors associated with BS in Brazilian HCW during the COVID-19 pandemic. Methods: A cross-sectional web-based survey was conducted via an anonymous online questionnaire distributed through social media channels using a convenience sample of Brazilian HCW. The data were collected between May 22th and June 22th in 2020, during the first peak of COVID-19 contagion in Brazil. The online questionnaire included sociodemographic, mental health (including childhood abuse), lifestyle (practice of physical activity, quality and hours of sleep, time spent in leisure activities) and COVID-19 related questions. Symptoms of burnout were evaluated with the Copenhagen Burnout Inventory (CBI). The organizational factors regarding the institutional culture were evaluated using the Institutional Culture Assessment Scale (ICAS). Results: Female gender, age, history of childhood trauma, exposure to direct assistance of patients with COVID-19, weekly working hours, self-perception of belonging to the high risk group for COVID-19, history of psychiatric diagnosis, physical activity and the organizational factors evaluated with ICAS scores were found as independent factors associated with burnout scores according the CBI in our sample. Among all these factors, the strongest associations were found between the ICAS and the CBI scores. Conclusion: Our results reveal the impact of organizational factors regarding the institutional culture on HCW burnout levels. As the BS emerges workplace stress, institutional factors must be evaluated, along with individual factors, to reach a wholesome understanding of the pathways that lead to burnout and to develop effective interventions to address and prevent the BS. Identification of burnout associated factors could be a significant defense strategy giving HCW and health care systems the ability to respond in a better way. Our findings may help managers and policymakers develop effective interventions to prevent burnout and improve work productivity, efficiency, quality and retention.

1597 - Impacto do DNMT1 no transtorno bipolar: uma análise transcriptômica in silico

Adriane Ribeiro Rosa, Paola Rampelotto Ziani, Pietra Paiva Alves, Danielly Cruz da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transtorno bipolar (TB) é uma doença altamente incapacitante entre adultos em idade produtiva, caracterizada por flutuações de humor e marcado prejuízo cognitivo e funcional. Diferentes abordagens transcriptômicas são relatadas com intuito de elucidar aspectos biológicos envolvidos na doença. A transcriptômica é o estudo do conjunto completo de todas as moléculas de RNA expressas em células, tecidos ou organismos, que pode melhorar a compreensão da relação transcriptoma/fenótipo em uma gama de seres vivos. **Objetivo:** Este estudo objetiva utilizar o transcriptoma de indivíduos com TB nas suas três fases e controles saudáveis para identificar fatores de transcrição agindo como reguladores mestres (RMs) da doença. **Métodos:** Dados transcriptômicos de sangue foram obtidos do repositório Gene Expression Omnibus (GEO). Análises de expressão diferencial comparando TB e controle foram computadas usando o pacote limma no ambiente estatístico R. O algoritmo ARACNe de engenharia reversa de redes foi utilizado para inferir unidades regulatórias de fatores de transcrição no tecido sanguíneo. A análise de reguladores mestres (RMs) e a inferência de seus estados de ativação foram implementadas com o pacote RTN. **Resultados:** Utilizando os genes diferencialmente expressos e as unidades regulatórias, foram identificados 61 candidatos a RMs para o TB. A Análise de Enriquecimento de Conjunto de Dados mostrou o padrão de ativação dos cinco principais candidatos a RMs. Além disso, encontramos um candidato a RM (DNA (cytosine-5)-methyltransferase 1 - DNMT1) comum entre TB nas fases mania, depressão e eutímia, quando comparados com indivíduos hígidos. Além disso, DNMT1 foi encontrado reprimido nas três fases do TB. **Discussão:** O grupo das DNA-metiltransferases atua na metilação do DNA, sendo uma das modificações epigenéticas mais estáveis. Sabe-se que o estresse aumenta a metilação do DNA e o estado de psicose eleva a expressão de DNMT1. Entretanto, resultados post mortem e também em sangue periférico de pacientes com depressão revelaram níveis diminuídos de DNMT1. Finalmente, sabe-se que antidepressivos inibem a atividade da DNMT1. **Conclusão:** Neste estudo, identificou-se o DNMT1, um ator importante na neurobiologia da depressão, como um candidato a RM e reprimido nas três fases do TB. A repressão deste RM sugere que antidepressivos estariam modulando DNMT1 mesmo em fase de mania. Os resultados deste estudo podem ajudar na compreensão da complexidade biológica do TB.

1659 - Redução de tentativas de suicídio e reinternações hospitalares em pacientes com doença mental em psicoterapia: correlação com níveis de interleucina-6

Eric Marques Januario, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Betina Gimeno Dorfman, Giulio Bertollo Alexandrino, Gianfranco Rizzotto de Souza, Reebeca Menegol, Felipe Cesar de Almeida Claudino, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Doença mental é, por definição, um transtorno que afeta a cognição, a emoção e o comportamento. Nos casos mais graves, indivíduos com esse diagnóstico apresentam maiores taxas de internações psiquiátricas e de tentativas de suicídio. Citocinas inflamatórias, como a interleucina-6, se encontram mais elevadas nesse grupo geralmente, e sua redução está relacionada à remissão dos sintomas, indicando um potencial marcador biológico de resposta ao tratamento. **Objetivos:** Comparar níveis de interleucina-6 em pacientes com doença mental com níveis em controles saudáveis; avaliar a relação entre os níveis de interleucina-6 e a redução de sintomas de depressão, sintomas de ansiedade, hospitalizações, tentativas de suicídio e aumento na qualidade de vida em pacientes com doença mental, submetidos à psicoterapia individual. **Métodos:** Estudo naturalístico longitudinal, com 52 pacientes com transtorno mental em psicoterapia individual e 48 controles saudáveis, sem transtorno mental conhecido. Os pacientes foram avaliados ao iniciar o tratamento psicoterápico e seis meses após o início. Os pacientes responderam a um questionário sociodemográfico, bem como escalas de qualidade de vida e de sintomas de depressão e de ansiedade. Os níveis de IL-6 foram medidos por imunoensaio. **Resultados:** Houve melhora nos quatro domínios da qualidade de vida, sintomas depressivos e ansiosos, porém esses valores não foram significativos. Houve redução significativa na frequência de internação psiquiátrica [baseline 14 (26,9), follow-up 3 (6,8%); p 0,003] e tentativa de suicídio [baseline 21 (41,2%), follow-up 3 (6,8%); p 0,000]. Os níveis de interleucina-6 não mostraram diferenças no follow-up e em comparação com controles saudáveis. **Conclusões:** A psicoterapia individual em pacientes com transtorno mental tem potencial na redução de internação psiquiátrica e tentativa de suicídio. Em nossa amostra, os níveis de Interleucina-6 na amostra analisada não estão relacionados a tentativas de suicídio e internações psiquiátricas, qualidade de vida e sintomas de ansiedade e depressão.

1670 - Saúde mental e diferenças de gênero entre os estudantes de medicina no Brasil e em Portugal

Natieli Araujo Garcia, Davi Rauffus, Jordy Guimarães Costa, Tamires Martins Bastos, Pricilla Braga Laskoski, Simone Hauck

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Estudantes de medicina apresentam alta prevalência de transtornos psiquiátricos, sendo maior a frequência entre mulheres. Elementos associados a diferenças de gênero precisam ser estudados para o direcionamento de ações preventivas. **Objetivo:** Identificar diferenças de gênero no perfil de estudantes de medicina no Brasil (BR) e em Portugal (PT). **Método:** Estudo transversal com 708 estudantes de medicina de duas universidades (BR = 436; PT = 272). O questionário aplicado em 2019 incluía dados sociodemográficos, perguntas sobre experiência acadêmica, saúde mental e consumo de substâncias. **Resultados:** A maioria da amostra foi de mulheres: BR = 239 (54,8%); PT = 228 (83,8%). Tanto as mulheres brasileiras quanto as portuguesas relataram busca de atendimento em saúde mental ao longo da vida com maior frequência quando comparada aos homens: BR = 179 (79,9%) versus 123 (66,8%), $p = 0,004$; PT = 100 (43,9%) versus 7 (15,9%), $p = 0,001$. Enquanto no BR mulheres aumentaram o consumo de álcool após entrar na faculdade (67 = 28% vs 38 = 19,3%; $p = 0,04$), o contrário ocorre em PT (17 = 7,5% vs 8 = 18,2%; $p = 0,03$). Em ambos os países, mulheres fizeram uso de maconha no último mês menos frequentemente que os homens (BR: 50 = 20,9% vs 64 = 32,5% $p = 0,01$; PT: 48 = 21,1% vs 18 = 40,9%; $p = 0,01$). No BR, 155 mulheres (69,2%) e 88 homens (46,3%) referiram ter sido desrespeitados por algum professor da faculdade ($p < 0,001$); enquanto, em PT, 74 mulheres e 13 homens (32,6% versus 29,5%, $p = 0,825$). Em ambos os países, houve diferença significativa quanto à percepção de impacto na vida acadêmica entre aqueles que se sentiram desrespeitados: BR, 108 (73%) mulheres versus 53 (58,9%) homens ($p = 0,035$); PT; 40 mulheres (33,3%) vs 0 homens ($p < 0,001$). Também se identificou diferença significativa nas prevalências de trauma na vida adulta entre estudantes brasileiros: 40 (17,9%) mulheres, 19 (10,4%) homens ($p = 0,045$). **Conclusão:** Entre as diferenças de gênero identificadas nos dois países, os dados sugerem que aspectos do ambiente acadêmico e da vida adulta afetam diferentemente as estudantes mulheres - as quais são mais propensas também a buscar ajuda. Uma possível relação entre o uso de substâncias e ausência de tratamento entre homens precisa ser explorada. Estudos para o aprofundamento desses achados, sobretudo pesquisa qualitativa, são necessários para embasar medidas de enfrentamento a possíveis fatores estruturais da sociedade envolvidos.

1680 - Associação entre o uso de crack/cocaína, transtorno da personalidade antissocial e aprisionamento.

Ramon Agostini Proença, Felix Henrique Paim Kessler, Jaqueline Bohrer Schuch, Thiago Casarin Hartmann

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Cocaína é a segunda droga ilícita mais utilizada no Brasil e está relacionada a graves prejuízos à saúde e problemas sócio-familiares. O Transtorno da personalidade antissocial (TPA) tem uma associação conhecida com o uso de cocaína e crack, sendo que indivíduos com essa comorbidade são mais propensos a se envolver em atividades ilegais. Contudo, há uma escassez na literatura brasileira de estudos que avaliem o uso de cocaína/crack, prevalência de TPA e aprisionamento. **Objetivo:** Comparar a prevalência do Transtorno da personalidade antissocial (TPA) e histórico prisional entre usuários de cocaína (inalada ou fumável) e controles saudáveis.. **Método:** Análise preliminar de estudo de Neuroimagem, com delineamento transversal, com amostra composta por 38 participantes, de ambos os sexos, divididos em dois grupos: usuários de cocaína (n=31) e controles (n=7). Todos os sujeitos foram recrutados em unidades especializadas em adição do sistema público de saúde de Porto Alegre. A prevalência de TPA foi avaliada com o instrumento MINI Internacional Neuropsychiatric Interview e a gravidade da dependência, assim como o aprisionamento prévio foram avaliados através do Addiction Severity Index (ASI-6). Para a análise estatística foi realizado o teste exato de Fisher. **Resultados:** A prevalência de TPA entre os usuários de crack/cocaína foi de 51,6% (16) e entre os controles foi 0 (p=0,014). Para os usuários de crack/cocaína, a taxa de aprisionamento prévio foi de 67,7% (21), já entre controles, nenhum havia sido preso (p=0,002). Ainda, entre os pacientes com TPA, 80% (12) já haviam sido detidos e apenas 20% (3) não (p=0,018). Analisando somente os usuários de crack e cocaína, 85,7% (12) daqueles com TPA já haviam sido presos, enquanto 53,3% (8) sem TPA foram presos (p=0,109). **Conclusão:** É relevante a alta prevalência de TPA entre usuários de crack e cocaína e de aprisionamento prévio, assim como a associação entre a presença de TPA e aprisionamento prévio. Os achados demonstram a gravidade de sintomas psiquiátricos e problemas sócio-familiares ligados ao uso de crack/cocaína e podem ser usados para desenvolver tratamentos específicos para populações vulneráveis. Estudos futuros com amostras maiores são necessários.

1694 - FATORES PREDITORES DE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA NOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Roberta Moschetta, Pietra Rosa Carneiro Borges, André Comiran Tonon, Guilherme Rodriguez Amando, Melissa Alves Braga de Oliveira, Fernanda Sbaraini Bonatto, Nicóli Bertuol Xavier, Maria Paz Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Má qualidade do sono e higiene do sono inadequada podem resultar em prejuízos na saúde mental e física. A sonolência excessiva diurna (SED) é uma queixa frequente em trabalhadores da área da saúde que impacta em sua capacidade laboral e qualidade de vida. Por ser uma questão multifatorial pouco explorada, podendo estar relacionada a rotina de trabalho, características do espaço construído, exposição à iluminação e prática de higiene do sono (organização de hábitos para melhor indução e qualidade do sono), estudos que abordam o impacto desses fatores na saúde dos trabalhadores hospitalares são necessários. **Objetivos:** Avaliar a influência de fatores relacionados a rotinas e espaço de trabalho e higiene do sono na SED em trabalhadores do HCPA. Hipotetizamos que a SED seja relacionada a menor exposição à iluminação durante o dia e a pior higiene do sono à noite. **Métodos:** Este estudo transversal (outubro/2021-maio/2022) foi conduzido com profissionais do HCPA através de questionário online (RedCap) divulgado por lista de e-mails institucionais. Os participantes responderam sobre características do ambiente de trabalho, escala Indoor Environmental Quality (IEQ), Índice de Higiene do Sono (SHI) e Escala de Sonolência de Epworth (ESS). Foi feito um modelo de regressão linear no qual foram incluídos como fatores de estudo a higiene do sono, a presença de janelas, turnos e horas de trabalho diárias, cronotipo (aferido pelo reduced MorningnessEveningness Questionnaire) e uso de estimulantes, ajustados para sexo e idade. Para avaliar a exposição à luz natural, os participantes poderiam classificar seus ambientes de trabalho como: majoritariamente fechado e sem janelas, majoritariamente fechado e com janelas ou ao ar livre. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (#2020-0272). **Resultados:** 143 (83,62% dos respondentes) participantes foram incluídos no estudo. O modelo de regressão linear mostra que pior higiene do sono foi preditora de uma maior SED (RP=1,17, p=0,04) e o cronotipo vespertino mostrou tendência a significância estatística (RP=1.18, p=0.08). **Conclusão:** A SED, por estar relacionada a má qualidade do sono, pode levar ao prejuízo da produtividade e da tomada de decisão, além de impactar o humor e o processamento emocional. A higiene do sono pode ser uma estratégia protetiva a ser ensinada e incentivada para que os trabalhadores possam executar suas tarefas laborais de maneira adequada e também prezar por sua qualidade de vida.

1709 - Impacto da pandemia de COVID-19 na mortalidade por transtornos mentais e uso de substâncias no Brasil

Hellen Jordan Martins Freitas, Felipe Ornell, Daniela Benzano Bumaguin, Lisia Von Diemen, Jaqueline Bohrer Schuch, Felix Henrique Paim Kessler

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Desde o surgimento da pandemia da COVID-19 inúmeros estudos reportaram o aumento do sofrimento psíquico e do uso de substâncias psicoativas (SPA) na população brasileira. Ainda, durante o período de crise, houve uma redução drástica nos atendimentos de saúde mental no país, o que pode ter gerado desassistência, potencializando desfechos negativos. Está bem descrito que os transtornos mentais (TM) estão entre as principais causas de mortalidade em todo o mundo. Entretanto, não há até o momento estudos que tenham avaliado a mortalidade associada a TM no Brasil durante o período da pandemia. **Objetivo:** Estimar o número de mortes decorrentes de TM e SPA ocorridas no Brasil após o início da pandemia da COVID-19 e comparar com os óbitos observados no período. **Métodos:** Estudo ecológico com análise de séries temporais. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade, disponíveis no DATASUS. A quebra estrutural do conjunto de dados foi definida em março de 2020. O número de óbitos observados e o número de óbitos esperados, caso não houvesse pandemia de COVID-19, foram analisados por meio de Modelos Bayesianos de séries temporais estruturais. **Resultados:** Após o início da pandemia, as mortes decorrentes de TM foram 35% superiores em relação ao esperado (14831 vs 11001, $p < 0.001$) e, isso também ocorreu nos óbitos decorrentes do uso de tabaco com 53% (2106 vs 1372, $p < 0.001$), álcool com 36% (7477 vs 5492 $p < 0.001$) e outros tipos de SPA com 47% (738 vs 502, $p < 0.001$). Para outros TM o aumento foi 19% superior ao esperado (4510 vs 3789, $p < 0,001$). **Conclusão:** No Brasil, durante o período de pandemia os óbitos relacionados a TM e uso de SPA foram superiores ao esperado. Entretanto, para compreender esses dados é preciso considerar que o atestado de óbito pode-se constar até 5 causas, o que significa que esses casos podem estar relacionados concomitantemente a outras condições (suicídio, overdose, síndrome de abstinência do álcool, agressões, câncer, cirrose e outros). Independente disso, é importante salientar que no período de pandemia houve uma diminuição nos atendimentos eletivos, tanto clínicos quanto psiquiátricos, e que esses fatores podem contribuir para o aumento dos óbitos em pacientes com TM, sobretudo em usuários de SPA, que normalmente apresentam comorbidades clínicas. Portanto, estudos futuros precisam continuar monitorando esses dados e investigar os grupos mais vulneráveis.

1750 - LIPSIC - Liga de Psicanálise UFRGS. Descrição dos resultados do ano 2021

Anthony de Freitas de Sousa, Olivia Denevi, Cristina Aparecida Gomes Guasina, Lucia Helena Machado Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Liga de Psicanálise da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Lipsic UFRGS - é um projeto de extensão sob coordenação da Prof.ª Dr.ª Lúcia Helena Freitas, professora do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRGS. A Lipsic, projeto com temática inédita na Faculdade de Medicina, teve seu início em 28 de agosto de 2020, a partir da iniciativa de dois estudantes de graduação em Medicina que, em parceria com a Prof.ª Lúcia Helena Freitas, definiram seus objetivos como projeto de extensão. A Lipsic possui como objetivo geral e principal promover a extensão universitária visando a divulgação de conhecimentos em psicanálise, sempre sob o mais alto rigor técnico e teórico, através de diferentes meios e estratégias e por interseções com a cultura. Tem como finalidade reunir acadêmicos de graduação de todo e qualquer curso, de todas universidades do território nacional, que estejam comprometidos com o estudo, aprofundamento e desenvolvimento da psicanálise. A Lipsic possui 4 eventos principais, sendo 3 com periodicidade mensal e 1 semanal. Cito: Café Lipsic. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de assuntos diversos, de relevância social e cultural, sob a ótica da psicanálise. Cine Lipsic. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de obras cinematográficas. Lipsic Lit. Espaço mensal para debate, discussão e reflexão de obras literárias sob a ótica da psicanálise. GEL Lipsic. Espaço semanal para discussão e reflexão horizontalizada acerca de temas diversos sob a ótica da psicanálise entre acadêmicos. Neste período, foram realizadas duas seleções para captação de membros sendo uma primeira para formação do quadro de membros ligantes e, posteriormente, outra para formação do quadro de membros de apoio (que lidam com atividades que não a psicanálise, diretamente). A liga, aberta para alunos de graduação de todo e qualquer curso e universidade contou, neste período, com 53 membros de: 11 universidades 13 cursos de graduação Dentre os maiores desafios para o início deste projeto de extensão, inédito e inovador, em tempos de pandemia, está o não contato físico e direto com os interessados, sendo necessário valer-se de estratégias online para divulgação de seleções, atividades, bem como, criação de um público e sua fidelização. Neste período, a liga organizou 35 eventos, em mais de 50 dias diferentes, totalizando mais 600 pessoas presentes a preencherem formulário de presença.

1753 - PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES INTERNADOS COM DOENÇA MENTAL SEVERA EM UM HOSPITAL GERAL TERCIÁRIO

Shanna Luiza de Castro, Augusto Mädke Brenner, Betina Gimeno Dorfman, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Victória Machado Scheibe, Luísa Monteiro Burin, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução:Indivíduos com doença mental severa(DMS) têm risco aumentado para síndrome metabólica(SM),o que os coloca sob maior risco de desfechos cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2.Existem poucos estudos que avaliam a prevalência de SM em indivíduos com DMS no Brasil. **Objetivos:**Avaliar a prevalência de SM em indivíduos com DMS na internação psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:**Este estudo corresponde à continuidade de uma coorte iniciada em 2011.Foram incluídos 528 adultos admitidos na unidade psiquiátrica do HCPA entre 2011-13.Os critérios para SM estão de acordo com a definição harmonizada de 2009:pressão arterial sistólica igual ou > 135 mmHg ou pressão arterial diastólica igual ou > 85 mmHg, circunferência abdominal igual ou > 90cm para homens e igual ou > 80cm para mulheres,colesterol HDL150mg/dL e glicemia de jejum(GJ) igual ou > 100mg/dL.Para o diagnóstico de SM,é preciso preencher 3 dos 5 critérios.Esses dados foram coletados dos prontuários do dia da admissão ou de até 72 horas após,de todos os pacientes do estudo. **Resultados parciais:**Revisou-se 528 prontuários.Não foram encontrados registros de circunferência abdominal.Esse critério foi substituído pelo de IMC > 30kg/m2,conforme definição de SM pela Federação Internacional de Diabetes.De 528 pacientes,25% tinham IMC > 30 e 74% IMC igual ou < 30.De 528 pacientes,23,3% preencheram critérios de HDL para SM,e 14% não preencheram esse critério. Não foram encontradas dosagens de HDL para 331 pacientes. De 528 pacientes,14% tinham triglicerídeos igual ou > 150,e 23% tinham triglicerídeos < 150; 326 pacientes não tinham dados de triglicerídeos.De 528 pacientes,19,1% tinham GJ igual ou > 100, e 62,3% tinham GJ < 100; 98 pacientes não tinham registros de GJ.Em relação à pressão arterial(PA),41,3% preencheram o critério de PA para SM e 46% não preencheram;67 pacientes não tinham registro de PA.Considerando o diagnóstico de SM:11% preencheram 3 ou mais critérios, fechando o diagnóstico de SM;e 16,6% preencheram menos de 3 critérios.Não foi possível estabelecer critérios para 364 pacientes por falta de dados. **Discussão:**Os resultados preliminares mostram que o diagnóstico de SM está,possivelmente,subestimado na amostra em função de muitos dados não encontrados no prontuário.O estudo ainda está em andamento,e se pretende avaliar esses parâmetros em amostras de sangue congeladas do momento da inclusão dos pacientes no estudo.

1903 - Associação do modelo de estadiamento de Hetrick para Depressão Maior com Qualidade de Vida (QV) e sintomas depressivos - Estudo Piloto

Reebeca Menegol, Bruno Perosa Carniel, Luísa Monteiro Burin, Giulio Bertollo Alexandrino, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Betina Gimeno Dorfman, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O estadiamento clínico da depressão pode melhorar seu manejo incluindo sua prevenção e tratamento. O modelo de estadiamento de Hetrick inclui 8 estágios, os 3 primeiros (0, 1a e 1b) são pré-clínicos e os 5 seguintes clínicos: 2 - 1º episódio; 3a - remissão parcial do episódio; 3b - recorrência do episódio; 3c - múltiplas recorrências e 4 - doença grave e resistente. Apesar de validado empiricamente, não contempla importantes variáveis psicossociais como QV e clínicas como gravidade de sintomas. **Objetivos:** Comparar os níveis de QV e sintomas depressivos entre os estágios do modelo de Hetrick. **Métodos:** Estudo transversal com 31 pacientes deprimidos oriundos de um projeto de seguimento de pacientes internados, em andamento desde 06/2011. Foram incluídos pacientes entre os estágios 2 e 4 deste modelo de estadiamento e divididos em 2 grupos: grupo 1 composto pelos estágios 2, 3a e 3b e grupo 2 composto pelos estágios 3c e 4. A identificação do estágio de doença foi realizada por avaliadores treinados a partir dos dados da admissão hospitalar. No momento da internação foram aplicadas a HAM-D6 (sintomas depressivos) e o WHOQOL-BREF (QV). Para análise estatística foi utilizado o teste T de amostras independentes. **Resultados:** Amostra composta majoritariamente por mulheres (64,5%), com idade média de 51,2 (dp=15,3) anos. Não houve diferença estatística na escala HAM-D6 entre os dois grupos [média grupo 1 = 9,88 (dp=4,226) e média do grupo 2 = 12,57 (dp=3,857); p=0,077]. A comparação entre os domínios do WHOQOL-BREF mostrou diferença apenas no domínio psicológico [média grupo 1 = 9,78 (dp=3,201) e média do grupo 2 = 7,53 (dp=2,737); p=0,047], não houve diferença estatística nos domínios físico [média grupo 1 = 9,51 (dp=3,505) e média do grupo 2 = 8,95 (dp=2,213); p=0,604], relações sociais [média grupo 1 = 11,45 (dp=4,449) e média do grupo 2 = 9,33 (dp=3,469); p=0,157] e meio ambiente [média grupo 1 = 11,62 (dp=2,233) e média do grupo 2 = 10,55 (dp=2,320); p=0,202]. **Conclusões:** Resultados preliminares apontam para piora da QV no domínio psicológico da WHOQOL-BREF demonstrando piora da QV com o avanço da doença. Assim, espera-se que com uma amostra maior seja possível avaliar os estágios separadamente observando possível impacto nos demais domínios do instrumento além de diferenças entre as médias da HAM-D6.

1914 - Fatores pré-natais e perinatais de risco e proteção para o transtorno de humor bipolar: uma revisão sistemática e metanálise

Rafaela Fernandes Pulice, Augusto Ossamu Shintani, Giovanna Maiolli Signori, Ives Cavalcante Passos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Fatores de risco pré-natais e perinatais podem estar relacionados ao desenvolvimento do transtorno bipolar, mas a literatura carece de um relato abrangente de possíveis associações. **Objetivos:** Identificar possíveis fatores pré-natais e perinatais associados ao transtorno de humor bipolar na vida adulta. Avaliar semelhanças e diferenças da associação dos fatores pré-natais e perinatais com o transtorno de humor bipolar com relação a associação dos fatores pré-natais e perinatais com os transtornos psicóticos. Dirimir eventuais resultados conflitantes na literatura sobre a associação de determinado fator pré-natal ou perinatal com o transtorno de humor bipolar na vida adulta. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais detalhando a associação entre fatores de risco pré-natal e perinatal com o transtorno de humor bipolar na idade adulta, pesquisando PubMed, Embase, Web of Science e Psycinfo para artigos publicados em qualquer idioma entre 1º de janeiro de 1960 e 20 de setembro de 2021. As meta-análises foram realizadas quando fatores de risco ou de proteção estavam presentes em pelo menos dois estudos. **Resultados:** Foram incluídos 27 estudos com 18 fatores pré-natais ou perinatais relatados na literatura. Asfixia no parto ($k = 5$, $OR = 1.46$ [1.02; 2.11]), estresse materno durante a gravidez ($k = 2$, $OR = 12.00$ [3.30; 43.59]), complicações obstétricas ($k = 6$, $OR = 1.41$ [1.18; 1.69]) e peso ao nascer inferior a 2500g ($k = 5$, $OR = 1.28$ [1.04; 1.56]) estão associados ao aumento do risco para transtorno de humor bipolar. **Conclusão:** Fatores de risco pré-natais e perinatais estão relacionados à patogênese do transtorno de humor bipolar, corroborando a importância dos cuidados pré-natais na prevenção dessa condição. **Palavras-chave:** Transtorno de humor bipolar; Meta-análise; Fatores pré-natais; Fatores perinatais; Neurodesenvolvimento

1933 - Prevalência de HIV, HCV e sífilis em usuários de álcool e cocaína/crack

Luísa Amanda Krüger, Daniela Benzano Bumaguin, Felipe Ornell, Felix Henrique Paim Kessler, Lisia Von Diemen, Jaqueline Bohrer Schuch

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Indivíduos com transtorno por uso de álcool e crack cocaína são uma população vulnerável a doenças infectocontagiosas, como o HIV, a hepatite C (HCV) e a sífilis devido a exposição a comportamentos de risco. Além disso, têm maior risco de desenvolverem complicações clínicas, como cirrose e câncer, enfatizando a importância da investigação destas doenças em tempo oportuno. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de HIV, HCV e sífilis em usuários de álcool e crack cocaína internados em uma unidade de tratamento especializada. **Metodologia:** A amostra é composta por 1241 homens com transtorno por uso de substâncias (n= 446 álcool, n= 795 crack/cocaína) internados na unidade de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (2014-0249) e todos os indivíduos assinaram termo de consentimento. Amostras de sangue foram coletadas para análise da presença de anticorpos para HIV, HCV e VDRL. A razão de prevalência (RP) destas doenças foi analisada por regressão de Poisson ajustado para estado civil e idade. **Resultados:** Os usuários de crack cocaína são em sua maioria solteiros ($p < 0,001$), mais jovens (md 34 vs 52 anos, $p < 0,001$) e permanecem menos tempo internados ($p < 0,001$) comparados a usuários de álcool. A prevalência de HIV, HCV e sífilis foi respectivamente de 9,1%, 11% e 8,1% em usuários de crack cocaína e de 4,1%, 9,4% e 3,9% em usuários de álcool. Cento e setenta e seis (22,1%) usuários de crack cocaína têm alguma das 3 doenças analisadas, enquanto para usuários de álcool essa prevalência é de 14,8% (n=66). Usuários de crack têm 2,32 vezes a prevalência de HIV (RP=2,32 IC95%: 1,24-4,35, $p=0,009$), 3,06 vezes a prevalência de HCV (RP=3,06 IC95%: 1,98-4,74, $p < 0,001$) e 2,09 a prevalência de alguma das três doenças (RP=2,09 IC95%: 1,52-2,88, $p < 0,001$) quando comparados com usuários de álcool. A RP ajustada para sífilis não foi estatisticamente significativa ($p=0,480$). **Conclusão:** A prevalência de HIV e HCV é maior entre os pacientes com transtorno por uso de crack cocaína do que aquela observada na população geral do Brasil. Por se tratar de um grupo vulnerável a estas infecções, são necessárias medidas de saúde pública voltadas à redução de agravos, com amplo acesso aos serviços de saúde para a identificação e tratamento precoces dessas patologias.

1948 - A EXPOSIÇÃO À LUZ NATURAL POR MEIO DE JANELAS E SUA RELAÇÃO COM ESTRESSE PERCEBIDO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM TRABALHADORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Pietra Rosa Carneiro Borges, Roberta Moschetta, André Comiran Tonon, Guilherme Rodriguez Amando, Melissa Alves Braga de Oliveira, Fernanda Sbaraini Bonatto, Nicóli Bertuol Xavier, Maria Paz Hidalgo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Bem-estar e saúde mental podem ser afetados pela forma como os trabalhadores percebem as características ambientais do seu local de trabalho. Além disso, a falta de exposição à luz natural, característica de diversos ambientes de trabalho, associa-se a efeitos adversos de humor, desempenho cognitivo e bem-estar geral. Entretanto, estudos que abordam o impacto da exposição à luz do dia, ou sua falta, na saúde mental dos trabalhadores hospitalares ainda são escassos. **Objetivos:** Estudar a relação entre rotinas e espaços do ambiente de trabalho (incluindo a presença de janelas) e estresse percebido e sintomas depressivos em trabalhadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Hipotetiza-se que exposição à luz natural através de janelas tem correlação com menos sintomas depressivos e menor estresse percebido em ambas escalas. **Métodos:** Estudo transversal (outubro/2021-maio/2022) foi conduzido com profissionais do HCPA através de questionário online (RedCap) divulgado por lista de e-mails institucionais. A partir disso, os dados foram analisados em um modelo de regressão linear para avaliar estresse percebido (PSS) e sintomas depressivos (PHQ-9). Características do espaço de trabalho (escala Indoor Environmental Quality) e exposição à luz natural no ambiente de trabalho também foram avaliados. Neste último, as opções quanto ao espaço eram: majoritariamente fechado e sem janelas, majoritariamente fechado e com janelas ou ao ar livre. Os fatores sexo, idade, ausência de janelas, turnos de trabalho, horas de trabalho diárias e cronotipo foram avaliados para desfechos de estresse e sintomas depressivos nessa população. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (#2020-0272). **Resultados:** 143 participantes (83,62% de 171) foram incluídos no estudo. Uma idade menor e ser vespertino (cronotipo) foram associados a maiores sintomas depressivos (RP=0,89, $p=0,01$ e RP=0,78, $p=0,02$, respectivamente; $R^2=0,12$, $p < 0,001$). Ausência de janelas (RP=21, $p=0,03$) e maior número de horas de trabalho diárias (RP=1.65, $p=0,04$) foram correlacionados com maior estresse percebido ($R^2=0,08$, $p < 0,01$). **Conclusões:** A ausência de janelas e, portanto, a falta de exposição à luz natural, pode levar a uma menor capacidade para lidar com estressores na rotina de trabalho, ou seja, associa-se a maior estresse percebido pelos profissionais do HCPA. Um aumento de sintomas depressivos nesta população, no entanto, não mostrou correlação com esse fator.

1985 - Regularidade de rotinas e saúde mental na pandemia

Natividade de Sá Couto Pereira, Adile Nexha, Ana Paula Francisco, Guilherme Rodriguez Amando, Maria Elisa Calcagnotto, Maria Paz Hidalgo, Luísa Klaus Pilz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e objetivo: Um sistema temporizador orchestra a fisiologia humana, de forma que horários de múltiplas funções são otimizados em relação ao tempo externo e em relação uns aos outros. A exposição à luz, importante pista sincronizadora deste sistema, pode ser influenciada por compromissos sociais e pelo comportamento, algo ainda mais evidente na pandemia, em que contatos dependeram mais do que nunca de telas. Outras pistas podem ter se tornado menos consistentes, como horários de alimentação. Neste contexto, investigamos a organização de rotinas, cuja regularidade também pode gerar um senso de previsibilidade que auxilia na manutenção da saúde mental. Nossa hipótese era que a irregularidade nos horários de alguns comportamentos estaria associada a pior saúde mental. **Métodos:** 1551 sujeitos da população geral (maiores de 18 anos) foram recrutados em survey divulgada em redes sociais, listas de e-mails, eventos e jornais. Os participantes reportaram a regularidade de seus horários de 1) sono, 2) alimentação, 3) trabalho e 4) exercício. Um escore (RRS) foi computado atribuindo pontuação 2 a comportamentos em horários regulares/muitos regulares, 1 em horários irregulares/muito irregulares; participantes informavam se não trabalhavam ou não se exercitavam (pontuação 0). Sintomas depressivos, de ansiedade e bem-estar foram estimados utilizando as escalas PHQ-9, GAD-7 e WHO-5, respectivamente. A associação entre as variáveis foi avaliada utilizando correlação de Spearman e modelos lineares generalizados (GLM) controlando potenciais confundidores. CEP-HCPA: 2020-0128. **Resultados:** Foram incluídos 1390 sujeitos (81% mulheres, 34±12 anos) principalmente do RS e de SP (80%); 36% reportaram ser assalariados, 34% estudantes, 11% autônomos, 6% desempregados e 3% aposentados. O escore RRS mostrou-se positivamente correlacionado à prevalência/severidade de sintomas depressivos (PHQ-9: $p = -0.51$, $p < 0.001$) e de ansiedade (GAD-7: $p = -0.38$, $p < 0.001$) e negativamente a bem-estar (WHO-5: $p = 0.44$, $p < 0.001$). Em modelos ajustados para idade, sexo, nível educacional, flexibilidade nos horários de trabalho e distanciamento social, as associações permaneceram significativas ($p < 0.001$). **Conclusões:** Em tempos de crise, manter rotinas regulares pode ser ainda mais desafiador, mas a associação com saúde mental encontrada em nosso estudo ilustra o potencial de estratégias de prevenção nesta direção, com implicações para a comunicação e intervenções em saúde.

2149 - ADDherence: aderência ao tratamento farmacológico com estimulantes em TDAH

Isabel Ghirardi Falkenberg, Laura Tietzmann Grevet, Pedro Olavo Montenegro Stolzmann Barreto, Letícia Müller Haas, Alice Motta Dalla Riva, Eugenio Horacio Grevet

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O TDAH é um dos diagnósticos psiquiátricos de maior prevalência e as opções de tratamento farmacológico incluem estimulantes e não estimulantes. Metanálises indicam que ambas as opções amenizam os sintomas do quadro, porém, estimulantes se demonstram mais eficazes, sendo, assim, a primeira linha de tratamento.[1] Apesar disso, a aderência ao tratamento de longo prazo não parece condizer com os potenciais benefícios do uso de tais fármacos.[2] O presente protocolo está registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews sob o título Adherence and Adverse Effects in Stimulant Treatment on ADHD patients. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar os fatores relacionados à aderência dos pacientes ao tratamento farmacológico com estimulantes, tanto no período de manutenção do tratamento quanto os motivos que implicam em sua descontinuação. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: PUBMED, EMBASE, ERIC, WHO ICTRP, Medline, PsychINFO, Cochrane Library e Web Of Science, com o termo Attention Deficit Disorder with Hyperactivity e uma série de fármacos estimulantes discriminados. Os papers encontrados foram introduzidos na plataforma Rayyan QCRI e, após a remoção de duplicatas, totalizaram 24003 artigos. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o momento, foram excluídos 21651 artigos e incluídos 1309. Os principais motivos de exclusão foram estudos de revisões de literatura, envolvendo animais ou fatores específicos de delineamento que prejudicam a análise. **CONCLUSÕES:** Análises preliminares indicam que o principal motivo para descontinuação do tratamento são efeitos adversos, porém, as formas de mensuração de aderência são bastante heterogêneas, o que dificulta o estudo desse fenômeno. A extração e análise dos dados devem ser concluídas para que possamos ter conclusões mais significativas. **REFERÊNCIAS:** Faraone SV, et al. A comparison of the efficacy of medications for adult attention-deficit/hyperactivity disorder using meta-analysis of effect sizes. J Clin Psychiatry. 2010 Jun;71(6):754-63. Catalá-López F, et al. The pharmacological and non-pharmacological treatment of attention deficit hyperactivity disorder in children and adolescents: A systematic review with network meta-analyses of randomised trials. PLoS One. 2017 Jul 12;12(7):e0180355.

2158 - Sintomas depressivos, resiliência e traços de personalidade durante a pandemia de COVID-19: um estudo longitudinal de um ano com adultos brasileiros.

Victória Machado Scheibe, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Augusto Mädke Brenner, Betina Gimeno Dorfman, Eric Marques Januario, Igor Londero, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: O surgimento da pandemia de COVID-19 produziu alto potencial de risco à saúde mental. A exposição ao risco e o medo de contrair a doença, além da magnitude das mudanças de rotina e a necessidade de adaptação dos comportamentos para evitar a propagação do vírus têm sido amplamente estudados em todo o mundo. Estudos transversais realizados em todo o mundo durante o início da pandemia de Covid-19 demonstraram um aumento acentuado na ocorrência de sintomas depressivos em diferentes populações. **OBJETIVO:** Compreender o papel que características individuais desempenham no desenvolvimento de sintomas depressivos por meio de um estudo longitudinal durante o primeiro ano da pandemia em uma amostra adulta brasileira. **MÉTODOS:** Estudo naturalístico longitudinal de um ano com a população em geral, a partir de questionários online em três ondas. **RESULTADOS:** Foram incluídos, de uma amostra inicial de 1.784 participantes, 455 indivíduos neste estudo longitudinal. A maioria dos sujeitos era do sexo feminino (amostra original = 82,1 / amostra longitudinal = 83; $p = 0,642$), branca (91,6/89,7%; $p = 0,236$), casada ou com companheiro fixo (62,5/65,6%; $p = 0,623$), tinha atividade remunerada (67,5/68,6%; $p = 0,212$) e pós-graduação (54,0/58,4%; $p = 0,213$). A presença de sujeitos com critérios de episódio depressivo foi de 162 (35,6%) na primeira, e 84 (18,5%) na segunda e na terceira ondas ($X^2 = 76,050$; $p = 0,000$). Ao analisar os efeitos dos traços de personalidade, de forma independente, todos os traços mostraram ter efeito no desenvolvimento de sintomas depressivos, com Neuroticismo apresentando a maior razão de prevalência $PR = 1,696$ ($X^2 = 108,823$; $df = 1$; $p = 0,000$). Foi encontrado efeito significativo de resiliência em ambos os grupos durante as três ondas ($X^2 = 38,114$; $df = 1$; $p = 0,000$) sem efeito de tempo ($X^2 = 5,923$; $df = 2$; $p = 0,052$). **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que os sintomas depressivos encontrados no início da pandemia de COVID-19 diminuíram em todos os indivíduos durante o ano, e fatores individuais parecem ter desempenhado papel importante. Cada ponto a mais na escala de resiliência representou 7% mais chances de o indivíduo não desenvolver sintomas depressivos, enquanto cada ponto a mais na escala de Neuroticismo aumentou em 69,6% a chance de desenvolver sintomas.

2190 - TERAPIAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM ESTUDO NATURALÍSTICO DE RESULTADOS CLÍNICOS E MARCADORES BIOLÓGICOS

Betina Gimeno Dorfman, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Eric Marques Januario, Gianfranco Rizzotto de Souza, Giulio Bertollo Alexandrino, Felipe Cesar de Almeida Claudino, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: As psicoterapias baseadas em evidências são eficazes no tratamento dos transtornos mentais, com resultados semelhantes ao tratamento farmacológico. Há evidências de que a resposta ao tratamento está associada a níveis alterados do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), uma neurotrofina associada à plasticidade neuronal. **Objetivos:** Avaliar os níveis de BDNF de pacientes diagnosticados com transtornos mentais graves submetidos a psicoterapias individuais em um período de 6 meses. **Métodos:** É um estudo longitudinal naturalístico, com acompanhamento de 6 meses de pacientes adultos com diagnóstico de transtorno mental submetidos a psicoterapia individual psicoterapia de orientação analítica (POA), terapia cognitivo-comportamental (TCC) e terapia interpessoal (TIP) no Ambulatório de Psicoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Rio Grande do Sul, Brasil, que foi realizado de julho de 2016 a agosto de 2019. Como critérios de exclusão, considerou-se doenças neurológicas e psiquiátricas, doenças autoimunes, câncer ou gestantes. Os níveis de BDNF foram coletados no início do estudo e 6 meses após a primeira coleta, além da aplicação de inquérito socioeconômico e o Inventário de Depressão de Beck (BDI). **Resultados:** Entre 47 pacientes, 25 (53,19%) tinham histórico de pelo menos uma internação psiquiátrica e 21 (44,68%) tiveram pelo menos uma tentativa de suicídio na avaliação inicial. O número de internações e tentativas de suicídio caiu para 2 (4,25%; $p=0,003$) durante o seguimento. Os escores do BDI indicam sintomas graves, que não apresentaram alteração significativa ao longo dos 6 meses de seguimento ((29,93 (10,43) 29,25 (12,83); $p=0,253$), assim como os níveis de BDNF (77,28 (34,31); 72,68 (36,61); $p=0,314$). Não houve diferença também no grupo controle, assim como não houve diferença entre os pacientes e o grupo controle. Na regressão linear múltipla (variáveis: psicofármacos, internação psiquiátrica prévia e tentativa de suicídio), o aumento nos níveis de BDNF foram associados ao uso do estabilizador de humor (0,439; $p=0,019$). **Conclusão:** O estudo reforça que a combinação de psicoterapia e psicofármacos está associada à redução de hospitalizações e tentativas de suicídio, sem impacto nos níveis de BDNF. Os níveis de BDNF não houveram diferenças com o grupo controle, que pode ter ocorrido devido ao uso prévio de psicofármacos, o que levou a um aumento do marcador antes dos estudos.

2275 - Citocinas IL-1 BETA, IL-6, IL-10 e TNF-ALFA e gravidade dos sintomas em pacientes com Depressão Maior

Natália Roman, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Marco Antonio Caldieraro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Depressão Maior ocupa o quarto lugar entre as principais causas de incapacidade no Brasil. Ela é caracterizada como um transtorno heterogêneo com manifestação de humor aliado a alterações somáticas e cognitivas que impactam na funcionalidade do indivíduo. Estudos indicam a existência de um perfil inflamatório em pacientes com depressão grave e, por conta disso, foi realizada a análise dos níveis séricos de citocinas IL-1 BETA, IL-6, IL-10 e TNF-ALFA entre pacientes deprimidos. Além disso, escalas como BDI e CORE desempenham papel importante em relação à gravidade dos sintomas apresentados pelo paciente deprimido. **Objetivos:** Analisar e correlacionar os níveis séricos de IL-1 beta, IL-6 e TNF-alfa com a gravidade de sintomas de pacientes em episódio depressivo maior agudo. **Métodos:** Foram incluídos 254 pacientes, encaminhados para o PROTHUM-HCPA, diagnosticados com DM por psiquiatras treinados. No momento de admissão no estudo, foi realizada a coleta de sangue destes pacientes e posteriormente realizada a dosagem das citocinas através do imunoensaio Multiplex, analisadas no instrumento Luminex. Além da coleta, as escalas clínicas como BDI, CORE e HAM foram aplicadas por profissionais treinados. **Resultados:** Do total de 254 pacientes, com média de idade de 50 anos, 74,40% são mulheres. Em relação às escalas analisadas, BDI obteve média igual a $34,15 \pm 10,615$, CORE resultou em média igual a $5,11 \pm 5,372$ e HAM total com média igual a $20,05 \pm 5,380$. Acerca das citocinas analisadas, os resultados encontrados foram: IL-1 beta com média igual a $0,3692 \pm 0,991$, IL-6 com média igual a $3,5573 \pm 7,962$, IL-10 com média igual a $1,0959 \pm 1,572$ e TNF- alfa resultando em média igual a $1,2306 \pm 3,381$. Para o teste de correlação entre os biomarcadores e as escalas clínicas avaliadas, obtivemos apenas um resultado estatisticamente significativo para a correlação entre IL-10 e a escala CORE total ($r = 0,140$; $p < 0,05$). **Conclusões:** O estudo permitiu uma análise preliminar para futuros aprofundamentos sobre o papel das citocinas inflamatórias em uma população de pacientes predominantemente do sexo feminino e com depressão moderada a grave. A correlação observada entre a IL-10 e a pontuação no CORE pode indicar uma associação entre esta IL e as características melancólicas da depressão que são avaliadas por este instrumento. Entretanto esta correlação apresenta um coeficiente fraco e que não foi corrigido para múltiplas comparações.

2291 - A percepção da equipe multiprofissional sobre a rede de atenção psicossocial em uma unidade de internação em Adições

Eduarda Carolina Altenhofer, Débora Caroline Robinsohn Grohmann, Isis Caroline Das Neves Silva, Aline da Rosa Goulart

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O trabalho busca mostrar a percepção dos profissionais de uma unidade de tratamento para os Transtornos Aditivos em um hospital universitário no Sul do Brasil, para materializar o conceito ampliado de saúde nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa de tratamento pretende intervir nos fatores condicionantes e determinantes do processo saúde/doença, aliados às necessidades dos usuários com a intenção de melhorar o funcionamento psicossocial, fortalecer a rede de apoio, incluir familiares e pessoas relevantes do seu grupo de convívio, promovendo mudanças ativas no seu estilo de vida. Este trabalho foi escrito a partir das reflexões de cuidado da equipe multiprofissional numa unidade de internação em adição, articulado aos serviços da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial). Foi possível identificar desdobramentos clínicos e sociais importantes para o usuário e para o cuidado em rede no pós-alta. **METODOLOGIA:** Este trabalho será um relato de experiência dos profissionais sobre a articulação de rede em uma unidade de internação hospitalar para tratamento dos transtornos por uso de substâncias. **RESULTADOS:** Os profissionais puderam contribuir com seus conhecimentos específicos a cada área de atuação da equipe multiprofissional. Foram realizadas avaliações biopsicossociais, entrevistas individuais e com familiares, busca ativa nos serviços da rede, rounds em equipe, visitas domiciliares no território, relatórios sociais destinados ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e promoção de vínculo dos usuários com CAPS AD III de referência nos territórios. **DISCUSSÃO:** A articulação com a RAPS foi considerada positiva pela equipe multiprofissional, tendo em vista que muitos usuários não acessam os serviços de saúde antes da internação hospitalar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a relevância de abordagens voltadas à promoção da saúde no âmbito do SUS, objetivando menores taxas de internação, favorecendo o cuidado em liberdade. A assistência à saúde se torna mais efetiva quando olhada por um universo de percepções, práticas e saberes.

2295 - A experiência de uma equipe multiprofissional no grupo de reinserção social na unidade de psiquiatria de adição no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Eduarda Carolina Altenhofer, Débora Caroline Robinsohn Grohmann, Aline da Rosa Goulart

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Este trabalho aborda um relato de experiência vivenciado por profissionais da Unidade de Adições do HCPA no grupo de Reinserção Social, que acontece no ambiente da sala de convivência existente dentro da Unidade de Internação da Adição. É coordenado pelo núcleo do Serviço Social e há participação de outros membros da equipe multiprofissional. Cabe ao coordenador do grupo explicar como será o andamento da atividade e o objetivo a ser atingido com ela. O grupo faz parte da grade de atividades que compõem o programa de tratamento da unidade, que visa atender os usuários hospitalizados na mesma. **OBJETIVO:** Apresentar aos pacientes internados possibilidades de reinserção social, através de reflexões acerca de aspectos da vida em sociedade, como trabalho, moradia e família. **METODOLOGIA:** O grupo constitui-se de encontros semanais, com duração de uma hora nas sextas feiras à tarde. Os temas a serem trabalhados no grupo variam, de acordo com as necessidades do grupo, observados durante a semana pelos profissionais que o conduzem, porém, tem como eixo central os seguintes aspectos: trabalho, moradia e família, vida em sociedade, estigmatização, preconceitos e processo de tratamento pós-alta. São utilizadas dinâmicas de grupos diversas como: Mitos e verdades, Ecomapa, Cine-debate, Planilha de Organização Financeira, e recursos audiovisuais diversos. **RESULTADOS:** É esperado que cada participante consiga planejar suas metas de vida, a fim de, conhecer e ampliar sua rede de apoio social e institucional dentro do seu território, alcançando uma melhor qualidade de vida, efetivando a continuidade do tratamento e a reinserção social deste sujeito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que grupos com este objetivo são um importante instrumento para cada usuário refletir sobre suas relações sociais em seu território e sua reinserção social. Proporcionar um espaço de reflexão compartilhada considera-se significativo e terapêutico que cada paciente em tratamento possa ressignificar a forma como circula pela vida, suas relações sociais e seus territórios enquanto indivíduo e ser coletivo.

2307 - Within- and between-day variability of affective, somatic, and cognitive symptoms against validated scores of anxiety and depression

Adile Nexha, Luísa Klaus Pilz, Melissa Alves Braga de Oliveira, Nicóli Bertuol Xavier, Benicio Noronha Frey, Maria Paz Hidalgo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introduction: The social organization that served to structure daily schedules for many people was lost during the COVID-19 pandemic. Stable daily habits are associated with better mental health, while constant irregularity (e.g. in sleeping schedules) promotes disruption of biological systems that can lead to physical and mental strain. Some behaviours benefit variability within the day, such as a customary eating schedule that promotes fluctuation of appetite levels throughout the day, while greater variability between days could be a manifestation of a disrupted circadian control of appetite. This study aims to assess within-day variability (WDV) and between-day variability (BDV) in daily levels of affective (anxiety/sadness), cognitive (concentration/energy), and somatic (appetite/sleepiness) symptoms and their relationship to validated scores of anxiety and depression during the pandemic. **Methods:** Participants (n = 145, ages 18-77 mean (SD) = 36 (14), 63% female) were recruited the community in Brazil (Rio Grande do Sul, n = 79; São Paulo, n = 66) April 2020 January 2021. They were assessed for 14-45 days and completed daily ratings at five timepoints (0, 3, 6, 9, and 12 hours after awakening) on a scale of 0-10 for each symptom. At the beginning and end of the study, they completed scales for anxiety (GAD-7) and depression (PHQ-9). Variability in symptom levels was calculated using a mean absolute successive difference method. The final variability scores were compared against post-study scores of GAD-7 and PHQ-9 in a generalized linear model that controls for age, sex, and baseline scores. **Results:** WDV of anxiety and sadness levels was positively associated with PHQ-9 and GAD-7, while WDV of appetite levels was negatively associated with GAD-7. BDV of all symptoms was positively associated with PHQ-9. This was also true for GAD-7, except for BDV of sleepiness levels. After controlling for age, sex, and baseline scores, WDV and BDV of anxiety and sadness levels remained positively associated with PHQ-9 and GAD-7. BDV of concentration levels also maintained a positive association with PHQ-9. **Conclusions:** Greater fluctuation in levels of anxiety and sadness throughout the day and across days is associated with worse mental health. During uncertain times such as a pandemic, when the loss of social structure changes, emotional instability is likely to contribute to anxiety and depression.

2311 - O impacto de uma mudança de diagnóstico psiquiátrico na percepção do paciente: relato de caso

Marielle Moro da Silva, Lauro Estivalet Marchionatti, Caroline Silveira Pereira, Pedro Vieira da Silva Magalhães

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que envolve psicose recorrente e perda de funcionalidade, sendo frequentemente acompanhada de estigma e discriminação. Por sua vez, o transtorno bipolar é um transtorno afetivo caracterizado por alterações de episódios de humor, como depressão, hipomania e mania, sendo usualmente considerado menos severo. O objetivo deste trabalho é relatar a percepção acerca do impacto na vida de um paciente após reconsideração de seu diagnóstico e alteração de ambulatório especializado de acompanhamento. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo masculino, 49 anos, solteiro, dependente financeiramente da renda dos pais, os quais o consideraram incapaz de trabalhar após ter recebido diagnóstico esquizofrenia, aos 19 anos. Iniciou acompanhamento no Programa Ambulatorial de Esquizofrenia do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em 2000. Em 2021, teve seu diagnóstico reconsiderado para transtorno bipolar, sendo encaminhado ao Programa Ambulatorial de Transtorno Bipolar da mesma instituição. Em entrevista qualitativa, relatou à equipe a sua percepção sobre o impacto da mudança de diagnóstico em sua vida cotidiana e social. Antes da troca de diagnóstico, isolava-se do convívio social devido ao estigma associado à esquizofrenia. Atualmente, procura socializar e consegue falar sobre o seu atual diagnóstico, o qual julga ser mais aceito. Como outra mudança substancial após a revisão diagnóstica, relata diminuição do uso de medicações necessárias para o controle sintomático, aliviando a carga de efeitos adversos, o que por fim lhe permitiu praticar atividades físicas com regularidade, aproveitar seu hobby com instrumentos musicais de maneira cotidiana e passar a ter sonhos e objetivos de vida anteriormente inexistentes. **Conclusão:** A mudança diagnóstica para uma condição entendida como de melhor aceitação social, associada a um tratamento farmacológico mais tolerável, mudou significativamente a vida deste paciente. Transtornos de saúde mental carregam estigma e o diagnóstico pode ter consequências que extrapolam a definição nosológica.

RADIOLOGIA E FÍSICA MÉDICA

1075 - Ferramenta de Inteligência Artificial Para Detecção e Classificação de Pneumonia por Rx de Tórax

Guilherme Müller Ferreira, Ester Azeredo da Silva Lima, Guilherme Ribeiro Garcia, Alexandre Bacelar

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Aprendizado profundo, uma área da inteligência artificial, consiste em redes neurais que assimilam tarefas e reconhecem símbolos a partir de dados. Um tipo específico é a rede neural convolucional (CNN), ferramenta eficaz para diversas funções, incluindo a detecção de anormalidades em radiografias de tórax, exames comuns na rotina de hospitais. Nesse contexto, a proposta da ferramenta é a aplicação de um modelo de CNN para identificação de pneumonia. **Objetivo:** Elaborar uma CNN para detecção de pneumonia através de imagens radiográficas de tórax. **Método:** Foi utilizado um computador em nuvem rodando um ambiente python. O conjunto de dados utilizado é público e consiste em imagens de RX de tórax normais e com pneumonia dos hospitais chineses Guangzhou Women e Childrens Medical Center. Ao todo, 1000 imagens de pacientes com pneumonia e 1000 imagens de tórax normais foram utilizadas no processo de treinamento (75% treino e 25% validação). A técnica de Data Augmentation foi utilizada visando evitar o overfitting e a técnica de Transfer Learning com a rede pré-treinada VGG16 foi utilizada para melhorar o desempenho do modelo. Um conjunto de teste contendo 624 imagens não utilizadas no processo de treinamento foi utilizado para avaliar o desempenho da rede neural. Por último, se aplicou a técnica de Grad-Cam para localização da pneumonia na imagem. **Resultado:** A acurácia no grupo de teste foi de 92,15%. Ademais, foi gerada uma matriz de confusão, totalizando 207 verdadeiros positivos, 22 falsos negativos, 27 falso positivo e 368 verdadeiros negativos. A partir da matriz de confusão, foi obtida uma precision de 93%, recall de 94% e F1-score de 94%. Além disso, foi analisada a ROC, no qual se obteve uma AUC de 0,98. Em última análise, mecanismos de inteligência artificial podem contribuir nos diagnósticos promovendo melhorias na assistência.

1576 - Liga Acadêmica de Radiologia e Clínica Médica: um projeto inovador fundamental à formação médica

Graziella Nunes Peixoto, Bruna Camargo Nunes, Maria Luísa Xavier Vargas, Marina Silveira Martins Kessler, Raquel Prates Dos Santos, Pollyanna Biagini Costa, Juliana Ávila Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Liga de Radiologia e Clínica Médica é um projeto de extensão acadêmica direcionado aos estudantes da área da saúde. Realiza atividades teóricas e práticas acerca de tópicos cotidianos na rotina médica que não estão incluídos no currículo obrigatório. **Objetivo:** Promover à comunidade acadêmica formação complementar sobre conhecimento básico dos métodos de imagem e suas indicações em diferentes situações clínicas. **Métodos:** A liga é composta por 1 professora coordenadora, 8 membros-diretores e 36 membros-ligantes. A partir da coordenação da professora orientadora, foram elaborados cronogramas de atividades para realização com os membros-diretores e membros-ligantes. Aulas teóricas, exposição de casos clínicos, manejo do aparelho de ultrassonografia e promoção da escrita científica foram os métodos empregados para proporcionar à comunidade universitária vivências que vão além da grade curricular obrigatória. A abordagem das aulas são baseadas no Teaching Learning and Innovation, com aulas curtas e dinâmicas, promovendo a interação constante com os alunos. **Execução:** Todos os membros associados a liga participam das atividades propostas de acordo com a modalidade ofertada. Devido ao contexto epidemiológico, a maioria das aulas teóricas expositivas foram ministradas de forma remota, através da plataforma Google Meet. As atividades práticas, como o manuseio do aparelho ultrassonográfico, foram realizadas em um hospital escola vinculado ao projeto de extensão, respeitando as normas sanitárias vigentes no estabelecimento. **Conclusões:** A Liga se propõe a ser um projeto complementar à formação de profissionais da área de saúde, proporcionando a estes atividades extracurriculares para enriquecimento do conhecimento teórico e prático acerca de exames de imagem e sua correlação com a prática clínica, de forma que os membros associados sintam-se mais próximos da rotina da futura profissão.

1581 - Projeto Hands On - Primeiros passos no manuseio da ultrassonografia ministrado por uma liga acadêmica.

Graziella Nunes Peixoto, Raquel Prates Dos Santos, Maria Luísa Xavier Vargas, Marina Silveira Martins Kessler, Bruna Camargo Nunes, Pollyanna Biagini Costa, Juliana Ávila Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Aliada a anamnese e ao exame físico tradicional, a ultrassonografia (US) vem tornando-se indispensável na prática médica rotineira. A US baseia-se em imagens formadas através da interação de ondas sonoras com tecidos de diferentes densidades, em que ao final projeta em tela imagens em diversas tonalidades de cinza. Útil desde a rotina ambulatorial, como para a avaliação do desenvolvimento fetal em consultas obstétricas, até pacientes graves em centros de tratamentos intensivos, com quadros infecciosos agudos que necessitam da realização de US em beiro do leito (point of care), saber manusear o equipamento é imprescindível aos futuros médicos. Portanto, a partir desta necessidade, surgiu o projeto de extensão Hands On, planejado e executado por uma liga acadêmica. **Objetivo:** Proporcionar o primeiro contato com o equipamento ultrassonográfico a estudantes de medicina de todos os períodos do curso. **Metodologia:** A partir de treinamento ministrado por uma professora experiente, 6 alunas envolvidas na organização do projeto participaram de oficinas para aprofundamento da correta utilização do equipamento. Dessa forma, após habilitadas, tornaram-se tutoras dos alunos inscritos no projeto. Os participantes da oficina são divididos em pequenos grupos, de cerca de 3-5 estudantes, para aprender na prática como se utiliza o aparelho. Previamente a atividade, são ministradas aulas teóricas através da plataforma Google Meet para revisar a anatomia da região a ser examinada, bem como elucidar os princípios básicos do exame. São utilizadas as salas de US do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para realizar a oficina. O treinamento consiste em ensinar um exame completo da cavidade abdominal, onde o aluno deve localizar todas as principais estruturas, como fígado e grandes vasos, através da US. **Observações:** A oficina recebeu, até então, 12 alunos. Destes, 8 tiveram seu primeiro contato com o método através da oficina e os 12 alunos acreditam que o projeto agregou a sua formação médica. **Considerações:** Tendo em vista a importância do método, a oficina mostrou-se complementar a formação dos estudantes de medicina, uma vez que o US será uma ferramenta indispensável ao médico clínico.

1909 - Avaliação do uso de suportes alternativos de fonte radioativa para determinação da atividade administrada a pacientes de Medicina Nuclear

Josiane Bueno Salazar, Leandro da Silva de Souza, Fernanda Ramos de Oliveira, Andréia Caroline Fischer da Silveira Fischer

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os medidores de atividade são instrumentos utilizados na rotina de serviços de Medicina Nuclear para determinar a quantidade de radiofármaco (atividade) que será administrado ao paciente. A segurança e a qualidade do exame é assegurada pela resposta adequada desses equipamentos. Eles possuem um suporte para fontes projetado para conter seringas e frascos, oferecendo uma forma segura de posicionar a amostra durante a medição. Entretanto estes suportes são quebradiços e necessitam, periodicamente, de reposição. **Objetivos:** Avaliar o uso de suportes genéricos de fonte radioativa como alternativa ao suporte do fabricante, visto que, mesmo em condições normais de uso, podem ocorrer danos durante o manuseio e o produto original necessita de importação, elevando o preço de compra. **Métodos:** Analisou-se três tipos de suportes: ORIGINAL, do fabricante do medidor (Biodex); SIMILAR, de outro fabricante (Capintec, Inc.); e HOMEMADE (fabricado no HCPA). Avaliou-se a atenuação provocada pelos suportes por meio dos valores de HU obtidos por TC. A interferência dos suportes na acurácia e reprodutibilidade dos valores de atividade foi avaliada através dos testes de precisão, exatidão e geometria. Os testes de precisão e exatidão foram realizados com fontes radioativas de referência seladas de Co-57, Ba-133 e Cs-137. Para o teste de geometria foram analisados diferentes recipientes usados na prática clínica, preenchidos com solução aquosa de Tc-99m. **Resultados:** A reprodutibilidade dos valores mensurados, utilizando os três tipos de suporte, encontra-se dentro do intervalo estabelecido na Norma CNEN NN 3.05 (Precisão: $\pm 5\%$; Geometria: $\pm 10\%$) para todas fontes de referência e recipientes avaliados. Entretanto, a acurácia dos valores obtidos com o suporte HOMEMADE excedeu o limite permitido ($\pm 10\%$) para as fontes de Ba-133 (-42,85%) e Cs-137 (-13,62%) que simulam, respectivamente, os radionuclídeos I-131 e F-18. Tal resultado é esperado visto que o valor de HU do componente principal do suporte HOMEMADE é $\sim 14x$ maior que dos demais. **Conclusões:** Os resultados indicam que os três suportes possuem desempenho reprodutível, porém não acurado para todos os radionuclídeos: a atividade medida de fontes de I-131 e F-18 seria subestimada se mensurada com o suporte HOMEMADE. Os suportes ORIGINAL e SIMILAR poderiam ser utilizados para determinação da atividade de radionuclídeos dentro da faixa energética avaliada, enquanto o uso do HOMEMADE seria apropriado apenas para Tc-99m.

2218 - DOENÇA DE BEHÇET COM MANIFESTAÇÕES PULMONARES

Marilia Oberto da Silva Gobbo, Mariana Tanus Stefani, Isabela Semmelmann Maia, Gabriele Carra Forte, Ricardo Foscarini Silva, Bruno Hochhegger, Fernando Ferreira Gazzoni, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: a doença de Behçet (DB) é uma vasculite idiopática variável, com envolvimento multissistêmico e tendência à trombose. Há grande heterogeneidade entre os pacientes em relação a características demográficas, frequência, gravidade das recidivas, curso da doença, resposta ao tratamento e prognóstico. A prevalência de aneurismas de artéria pulmonar na DB varia de 1% a 33%, constituindo, assim, um quadro incomum. Relatamos um caso de um paciente com DB com manifestações pulmonares importantes. **Relato de caso:** paciente masculino, 56 anos, hipertenso, tabagista (86 anos-maço), ex-etilista, com episódio de infarto agudo do miocárdio em 2016. Além disso, o paciente tem histórico prévio de episódios de turvamento visual ao abaixar a cabeça, associados à cefaleia (foram excluídas causas oftalmológicas; sem papiledema). Durante 5 dias, apresentou sintomas de tosse seca persistente, cefaleia e escarro hemoptoico. A tomografia computadorizada (TC) de tórax evidenciou massa sólida, bem delimitada, de contornos lobulados, sem sinais de calcificação e/ou cavitação, medindo 5,2 x 4,4 x 4,0 cm, localizada em região para-hilar direita, envolvendo brônquio fonte direito e brônquios segmentares para lobo médio e lobo inferior direito. Identificou-se, também, linfadenomegalia paratraqueal superior direita, bem como subcarinal e hilar à direita, a maior com 1,3 cm. Após 7 dias, foi internado com dor pleurítica e cefaleia hemicraniana à direita. Ao estudo de angiotomografia computadorizada, evidenciou-se aneurisma sacular comprometendo a artéria pulmonar interlobar direita, medindo 4,2 x 4,1 cm (3,6 x 3,5 cm) em contiguidade com pelo menos outros dois aneurismas saculares no lobo inferior direito, o maior medindo até 1,8 x 1,8 cm. Havia outro aneurisma sacular medindo 2,8 x 2,4 cm, oriundo do segmento distal da artéria pulmonar principal esquerda, associados a importante material tissular infiltrativo adjacente. Realizou-se uma ressonância magnética de crânio, que demonstrou pequenas áreas de encefalomalácia no hemisfério cerebelar direito, as quais podem estar relacionadas a eventos isquêmicos prévios, além de leve redução volumétrica do parênquima cerebral, sobretudo nas altas convexidades frontoparietais. A possibilidade de doença colágeno-vascular, especialmente DB, surgiu como hipótese mais provável. **Conclusão:** As manifestações clínicas típicas das vasculites devem estar bem elucidadas, cursando com pior prognóstico se não forem tratadas precocemente.

2241 - Avaliação da reprodutibilidade do posicionamento de pacientes submetidos à radioterapia hipofracionada e fast-forward de mama.

Isabela Linhares Cunha, Matheus Fagundes Fischer, Carolina Moreira Maulaz, Daniela da Rocha Estácio, Bruna Daiana Fröhlich

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres em todo o mundo, sendo no Brasil o mais incidente correspondendo a 29,7% dos novos casos. Seu tratamento padrão consiste em cirurgia e radioterapia pós-operatória. O esquema de baixo fracionamento tem sido cada vez mais recomendado, à medida que estudos randomizados confirmam sua segurança e eficácia. **Objetivo:** Analisar os erros de deslocamento de isocentro nos tratamentos radioterápicos de pacientes diagnosticados com câncer de mama. **Metodologia:** : Foram obtidos valores de desvios através da comparação entre imagens geradas em Tomografia Computadorizada e raios X diagnosticados nos eixos de coordenadas vertical, longitudinal e lateral. Foram coletadas amostras de 45 pacientes submetidos à Radioterapia no período de Janeiro de 2021 e Maio de 2022, totalizando 256 imagens de kV, e 612 desvios de posicionamento. Foi utilizado um tomógrafo Siemens, modelo Emotion 6, software Eclipse 10.0 para o planejamento tridimensional e um Acelerador Linear Varian, modelo 23EX com sistema de imagens OBI (On-Board Imager). **Resultados:** Em uma análise estatística foi observada uma média e desvio padrão de deslocamento de $-0,20 \pm 0,45$ cm no sentido antero-posterior, de $+0,08 \pm 0,53$ cm no sentido crânio-caudal e $-0,09 \pm 0,57$ cm no sentido latero-lateral. Também foi realizada uma análise quantitativa que demonstrou uma maior ocorrência de zero, desvio relevante para o tratamento. De um total de 45 pacientes, apenas dois pacientes tiveram deslocamento médio acima de ± 1 cm no sentido vertical, e quatro pacientes tiveram deslocamento médio acima de ± 1 cm no sentido longitudinal, uma porcentagem de 4% e 8%, respectivamente. **Conclusão:** Os valores indicam deslocamentos médios baixos e apontam que no ano de 2021 95,4% dos deslocamentos estão entre $\pm 0,08$ cm no sentido vertical, $\pm 0,21$ cm no sentido longitudinal e $\pm 0,02$ cm no sentido lateral, enquanto que no ano de 2022, os deslocamentos estão entre $\pm 0,33$ cm no sentido vertical, $\pm 0,06$ cm no sentido longitudinal e $\pm 0,15$ cm no sentido lateral. A margem de PTV de câncer de mama utilizada pela Unidade de Radioterapia é de 0,5 cm. Para obter maior qualidade no tratamento é necessária correção e maior atenção no posicionamento realizado no sentido antero-posterior, os demais valores não apresentam variações médias significativas de deslocamento durante o tratamento, demonstrando precisão na reprodutibilidade do posicionamento de pacientes.

2244 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SARCOIDOSE COM OUTRAS DOENÇAS GRANULOMATOSAS

Mariana Tanus Stefani, Isabela Semmelmann Maia, Marília Oberto da Silva Gobbo, Ricardo Foscarini Silva, Gabriele Carra Forte, Fernando Ferreira Gazzoni, Bruno Hochhegger, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A sarcoidose é uma doença crônica e sistêmica cuja patogênese ainda não foi totalmente elucidada, mas está relacionada com interações complexas entre genética e fatores ambientais, que geram uma resposta imune aberrante. A sua incidência varia de acordo com o local e com a etnia, sendo de 35.5/100,000 em negros e 10.9/100,000 em brancos nos Estados Unidos. A doença pode acometer diversos órgãos, principalmente o pulmão, gerando granulomas não caseosos. Para o seu diagnóstico, é importante que se excluam as outras doenças granulomatosas através do estudo de aspectos clínicos e radiológicos do caso. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de sarcoidose diagnosticada via exame tomográfico. **Descrição:** O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente, mantendo a confidencialidade e a privacidade de seus conteúdos. Paciente masculino, 33 anos, previamente hígido, tabagista 10 anos-maço. Relata história de 3 meses de tosse seca ao final da tarde, eritema nodoso e perda de apetite, além de perda ponderal de 10kg durante esse período. Foi encaminhado ao serviço de cirurgia torácica no início de 2021 devido a alterações em tomografia computadorizada (TC) de tórax realizada em dezembro de 2020. O exame demonstrava opacidades parenquimatosas peribroncovasculares associadas a opacidades centrolobulares, discreto espessamento de septos conjuntivos na pirâmide basal esquerda, áreas de espessamento de septos conjuntivos, irregularidades pleurais na periferia do lobo médio, além de linfonodomegalias em cadeias mediastinais e hilares. Foram solicitados exames laboratoriais, pesquisa de BAAR e mediastinoscopia. Em fevereiro de 2021 foi realizada nova TC de tórax, em que permaneceram semelhantes as alterações parenquimatosas, porém, com significativa redução das múltiplas linfonodomegalias-considerando a possibilidade de etiologia granulomatosa idiopática. A biópsia linfonodal, também de fevereiro de 2021, constatou linfadenite granulomatosa, com pesquisa de BAAR e fungos negativas na amostra. Os achados descritos concluíram o diagnóstico de sarcoidose. O paciente foi encaminhado ao ambulatório de pneumologia e entrou em remissão da doença, com desaparecimento dos sintomas e recuperação da perda ponderal até maio de 2021. **Conclusão:** A sarcoidose é uma doença a qual não existem testes específicos para o seu diagnóstico. Logo, esse caso ratifica a importância de se atentar para os achados radiológicos a fim de realizar o diagnóstico diferencial.

2247 - Diagnóstico de hiperplasia idiopática difusa de células neuroendócrinas pulmonares a partir de achados típicos em tomografia computadorizada

Mariana Tanus Stefani, Isabela Semmelmann Maia, Marília Oberto da Silva Gobbo, Ricardo Foscarini Silva, Fernando Ferreira Gazzoni, Bruno Hochegger, Rubens Gabriel Feijó Andrade, Gabriele Carra Forte

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A hiperplasia idiopática difusa de células neuroendócrinas pulmonares (DIPNECH) é uma condição rara de proliferação das células neuroendócrinas pulmonares, sendo mais comum em mulheres e não estando relacionada com tabagismo. A identificação precoce dessa lesão é essencial, visto que é precursora de tumores carcinóides periféricos. A tomografia computadorizada (TC) possibilita a identificação de achados típicos, facilitando o diagnóstico. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de DIPNECH diagnosticado via exame tomográfico. **Descrição:** O caso foi coletado do prontuário eletrônico da paciente, mantendo a confidencialidade e a privacidade de seus conteúdos. Paciente feminina, 62 anos, com cardiopatia reumática. Em Ressonância Magnética (RM) de 2016, foi identificada lesão expansiva na pelve, compatível com mioma pediculado. Esse tumor provavelmente seria a lesão primária das metástases pulmonares também identificadas mais tarde. Em 2017, foi realizada biópsia de pulmão a céu aberto, na qual o perfil imuno-histoquímico concluiu tumor neuroendócrino de alto grau. Paciente negava sintomas além de dispneia aos esforços e seguiu acompanhamento no ambulatório de oncologia clínica realizando exames de imagem trimestrais. Em 2018, TC de tórax descreveu diversas imagens nodulares, com densidade de partes moles, bem delimitadas, esparsas por todos os lobos pulmonares e parênquima pulmonar com atenuação em mosaico, provavelmente relacionada a áreas de aprisionamento aéreo. Esses achados típicos levantaram a possibilidade do diagnóstico de DIPNECH. A doença permaneceu em acompanhamento e estável durante o período de controle. Em 2020, foi solicitada revisão do perfil imuno-histoquímico devido ao comportamento não esperado para tumores neuroendócrinos de alto grau, como havia sido classificado na biópsia anterior. A revisão constatou tumor endócrino de baixo grau, apresentando imuno-histoquímica com K167 positivo em menos de 1% das células neoplásicas, compatível com tumor carcinoide típico. A doença permanece estável até então. **Conclusão:** Apesar de, na maioria dos casos, ser uma condição indolente e não progressiva, a DIPNECH pode causar obstrução do fluxo aéreo. Logo, é essencial que o seu diagnóstico seja feito precocemente e que seja mantido um acompanhamento da progressão da doença. Portanto, esse caso ratifica a importância da análise dos achados típicos de DIPNECH na TC para o diagnóstico diferencial com outras neoplasias pulmonares.

2252 - Tomografia Computadorizada de Alta Resolução na Identificação de lesões intersticiais crônicas fibrosantes

Isabela Semmelmann Maia, Mariana Tanus Stefani, Marília Oberto da Silva Gobbo, Fernando Ferreira Gazzoni, Ricardo Foscarini Silva, Gabriele Carra Forte, Bruno Hochhegger, Rubens Gabriel Feijó Andrade

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pneumopatia intersticial crônica fibrosante é uma doença intersticial causada pela lesão e cicatrização de tecido pulmonar. O tecido fibrótico cicatriza o tecido alveolar, comprometendo a função pulmonar e impedindo a passagem de oxigênio para a corrente sanguínea. À medida que a fibrose pulmonar evolui, a função pulmonar vai sendo cada vez mais comprometida, sendo o tabagismo um fator de risco para o desenvolvimento dessa pneumopatia. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de paciente cardiopata isquêmico e tabagista, com diagnóstico de pneumopatia crônica fibrosante confirmada por Tomografia Computadorizada (TC). O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente e todos os pesquisadores se comprometeram em manter a confidencialidade dos dados, bem como a privacidade dos conteúdos. **Descrição:** Paciente masculino, 77 anos, hipertenso, cardiopata isquêmico e tabagista ativo (carga tabágica de 50-maços-ano), em acompanhamento no serviço de Cardiologia, com queixas de fadiga e com achados de estertores crepitantes em bases pulmonares. É encaminhado para realização de TC de tórax de alta resolução sem contraste para investigação de pneumopatia. No exame, evidenciou-se espessamento difuso de paredes brônquicas por broncopatia, leve grau de enfisema pulmonar centrolobular, reticulação cortical e subcortical com opacidades em vidro fosco associadas a bronquiectasias, relacionadas a alguma forma de doença pulmonar crônica obstrutiva. Constatou-se, também, pneumopatia com fenótipo misto de pneumopatia intersticial crônica fibrosante, provavelmente tabaco-relacionada (pneumonia descamativa). O paciente retornou ao acompanhamento ambulatorial, onde foi diagnosticado com DPOC assintomático, sendo prescrita bupropiona para cessação de tabagismo, e encaminhado ao programa de cessação de tabagismo, recebendo alta ambulatorial e seguimento na UBS. **Conclusão:** O tabagismo é um fator de risco para o desenvolvimento de diversas pneumopatias, incluindo as do tipo crônica intersticial e fibrosantes. A TC de tórax de alta resolução sem contraste é um método eficaz para a visualização do acometimento fibrosante, devendo ser realizada em casos de suspeita e de fatores de risco para o desenvolvimento de pneumopatias a fim de orientar precocemente os pacientes e diminuir sua exposição aos riscos.

2263 - Identificação de Carcinoma Adrenocortical e Tratamento Cirúrgico de bom prognóstico: um relato de caso

Isabela Semmelmann Maia, Mariana Tanus Stefani, Marília Oberto da Silva Gobbo, Ricardo Foscarini Silva, Fernando Ferreira Gazzoni, Bruno Hochegger, Rubens Gabriel Feijó Andrade, Gabriele Carra Forte

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Carcinoma adrenocortical é um tumor raro do córtex da glândula adrenal e de prognóstico reservado. Os sintomas são variados, dependendo da idade do paciente e de quais hormônios estão sendo produzidos em maior quantidade pela glândula. A Ressonância Magnética (RM) contrastada é um método diagnóstico de alta acurácia para a detecção da massa tumoral e das metástases. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de carcinoma adrenocortical com bom prognóstico após tratamento cirúrgico. O caso foi coletado do prontuário eletrônico do paciente e todos os pesquisadores se comprometeram em manter a confidencialidade dos dados, bem como a privacidade dos conteúdos. **Descrição:** Paciente feminina, 70 anos, ex-tabagista, com sintomas de hematúria e dispneia, realiza RM contrastada de abdome e pelve que detecta lesão expansiva em retroperitônio lombar esquerdo de etiologia desconhecida, podendo ser considerada lesão evolutiva de origem adrenal (carcinoma adrenocortical) com provável hemangioma capilar no segmento VII hepático e pequena calcificação de aspecto residual no segmento IV hepático. Além disso, evidenciou-se ao exame pequenas formações císticas ao longo do corpo pancreático, bem como a ocupação das lojas renal e esplênica por alças intestinais. Paciente foi internada para a retirada dessa lesão, sendo submetida à nefrectomia radical esquerda, retirada de massa retroperitoneal e esplenectomia. Dessa maneira, iniciou acompanhamento no serviço de oncologia, onde se manteve em bom estado geral e com exames de rotina indicando um bom prognóstico pós-cirúrgico. Em nova RM de seguimento, observou-se discreta redução nas dimensões da formação cística na topografia do corpo pancreático, sem modificações em relação aos exames anteriores, além de glândula adrenal com aspecto e tamanho usual comparado aos exames anteriores. **Conclusão:** A nefrectomia e adrenalectomia são o tratamento de escolha para os pacientes com carcinoma adrenocortical, possuindo um prognóstico variável dada a malignidade do tumor. No entanto, no presente estudo, devido à correta identificação das lesões por RM contrastada e ao tratamento cirúrgico adequado, a paciente evoluiu com um bom prognóstico.

2303 - Avaliação do Volume e da Densidade Pancreática como Preditores do Desenvolvimento de Diabetes Melito Tipo 2

Henrique Mansur Paz, Guilherme Strieder de Oliveira, Cassiano Cuczkowski, Cristiane Bauermann Leitao, Tiago Severo Garcia

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: Estudos transversais de imagem do pâncreas de pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) demonstraram redução do seu volume e aumento do conteúdo de gordura em comparação com indivíduos sem DM2. Resta saber se essas alterações já podem ser vistas em exames de imagem anteriores ao diagnóstico de DM2. **OBJETIVO:** Avaliar se o volume e a densidade pancreática (o último como marcador de lipossustituição do parênquima) reduzidos são fatores preditores para o desenvolvimento de DM2. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos indivíduos com 18 anos ou mais, que realizaram tomografia computadorizada do abdômen no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre os anos de 2012 e 2013. Foram considerados controles os pacientes com parâmetros glicêmicos normais durante todo o seguimento e casos os pacientes que desenvolveram DM2. O volume e densidade pancreáticos foram determinados por ferramenta do sistema de visualização de imagens do HCPA. O tamanho da amostra foi calculado em 226 (GPPG: 20190557). **RESULTADOS:** Foi realizada busca nos prontuários eletrônicos para identificação de pacientes que tivessem tomografia computadorizada de abdômen e algum parâmetro glicêmico (glicemia, HbA1c ou curva glicêmica) no período de interesse. Foram identificados 3359 prontuários, sendo identificados, até o momento, 302 controles e 49 casos. Foram feitas as avaliações das imagens de 81 indivíduos (27 casos e 54 controles) até o momento. A média de idade foi de 50+14 anos na data da tomografia e a maioria dos pacientes incluídos são mulheres (n=52; 64%). O tempo médio de seguimento foi de 7,9+0,9 anos e o tempo médio para desenvolvimento de DM2 foi de 4,4+1,8 anos. O volume pancreático dos casos foi de 79+22 g e dos controles 72+22 g (p=0,68) e a densidade pancreática dos casos foi de 15+17 UH e dos controles de 30+10 UH (p=0,01). A associação entre menor densidade pancreática e o desenvolvimento de DM2 permaneceu após controle para possíveis fatores de confusão (idade, sexo e tempo de seguimento) na análise multivariada. **CONCLUSÃO:** Os dados preliminares de nossa amostra de pacientes submetidos à tomografia abdominal com uma média de quase 8 anos de seguimento demonstraram redução da densidade pancreática como preditor de DM2. Nossos dados indicam que a esteatose pancreática precede o desenvolvimento de DM2 e a lipossustituição pancreática poderá ser um biomarcador para o desenvolvimento da doença.

REUMATOLOGIA

1205 - Associações de parâmetros clínicos com força muscular, massa muscular e desempenho físico em pacientes com Esclerose Sistêmica: Resultados Parciais

Vinícius Hammel Lovison, Lucas Denardi Dória, Bruno Eduardo Lara da Silva, Isadora Witt Bosak, Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo, Émerson Pena, Leonardo Peterson Dos Santos, André Luiz Silveira Mallmann, Daniel Nóbrega de Moraes, Stephanie Pilotti, Fernando Gerchman, Poliana Espíndola Correia, Tayane Muniz Figuera, Vanessa Hax, Andrese Aline Gasparin, Poli Mara Spritzer, Ricardo Machado Xavier, Rafael Mendonça da Silva Chakr

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A esclerose sistêmica (ES) é uma doença autoimune multissistêmica caracterizada por vasculopatia disseminada e fibrose progressiva cutânea e visceral. Essa condição inflamatória impacta negativamente a funcionalidade e nutrição, tornando-se um fator de risco para sarcopenia. A sarcopenia é uma doença muscular caracterizada pela presença de baixa força aliada a baixa massa muscular, impactando em desempenho físico e mortalidade. Essas condições tornam importante a busca por associações entre parâmetros clínicos e manifestações de sarcopenia. **OBJETIVOS:** Avaliar parâmetros clínicos (idade, IMC e HAQ) e suas associações com manifestações de sarcopenia em pacientes com ES. **MÉTODOS:** Estudo transversal aprovado pelo CEP/HCPA nº 2021-0314. Pacientes com ES segundo os critérios ACR/EULAR 2013. Parâmetros clínicos foram mensurados por idade (anos), IMC (kg/m²) e HAQ (score). Já as manifestações de sarcopenia foram mensuradas por força muscular medida por dinamômetro de força de preensão manual (FPM, em kg) para a mão direita, massa muscular por dual energy xray absorptiometry (DXA) através do skeletal mass index (SMI, massa magra dos quatro membros/altura²) e desempenho físico por timed up and go (TUG, em segundos). Os dados foram apresentados pelas medianas (25^o-75^o percentis) e as associações foram exploradas por correlação de Spearman, p<0,05 foi considerado como diferença significativa. **RESULTADOS:** Trabalho em execução com resultados parciais que ainda não atingiram o tamanho amostral estimado. Até o momento, foram incluídas 29 mulheres com ES. A mediana da idade foi 63 (56-75) anos, o IMC 27,69 (23,81-30,73) kg/m² e HAQ 0,62 (0,25-1,00). Seis pacientes (20,7%) apresentavam a forma cutânea difusa da doença, 19 (65,5%) forma cutâneo-limitada e 4 (13,8%) ES sine scleroderma. Em relação às manifestações de sarcopenia, a FPM foi 20,0 (10,3-25,8) kg, o SMI 6,67 (6,94-7,11) kg/m² e o TUG 8,55 (7,45-9,95) segundos. Sobre as associações encontradas, a idade se associou positivamente com TUG (r=0,479, p=0,01) e negativamente com FPM (r=-0,437, p=0,02) e SPPB (r=-0,395, p=0,038). O IMC se associou positivamente com SMI (r=0,613, p=0,116). O HAQ se associou positivamente com TUG (r=0,461, p=0,014) e negativamente com FPM (r=-0,378, p=0,047). **CONCLUSÃO:** Idade, IMC e HAQ se associaram a manifestações de sarcopenia, reforçando a sua utilidade em pacientes com ES. Outros parâmetros clínicos serão avaliados ao término do trabalho.

1509 - PAPEL DO FATOR DE CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO (GDF-8) NA PERDA MUSCULAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE ARTRITE INDUZIDA POR COLÁGENO

Marina Piccoli, Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo, Leonardo Peterson Dos Santos, Ricardo Machado Xavier, Thales Hein da Rosa, Thaís Evelyn Karnopp, Mirian Farinon, Bárbara Jonson Bartikoski, Jordana Miranda de Souza Silva, Renata Ternus Pedó

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença auto imune sistêmica. Uma das manifestações extra articulares observadas na AR é a redução de massa muscular. O fator de crescimento e diferenciação 8 (GDF-8) desempenha um papel importante na homeostase muscular e têm sido mencionados como possível mediador envolvido na doença. **Objetivo:** Avaliar a expressão gênica e proteica do GDF-8 no tecido muscular de camundongos com artrite e controles e comparar os resultados obtidos com parâmetros clínicos. **Métodos:** Camundongos DBA1/J, machos, com 8-12 semanas de idade, foram randomizados em 5 grupos experimentais: animais saudáveis (BL=6), controles avaliados no dia 25 e no 50 (CO25=8 CO50=8) e com artrite induzida por colágeno avaliados no dia 25 e no 50 (CIA25=8 CIA 50=8). Avaliaram-se os escores clínicos, tais como edema da pata traseira, peso corporal, força de preensão, nocicepção, velocidade de caminhada e tempo de fadiga. As eutanásias dos animais ocorreram nos dias 0, 25 e 50. O músculo tibial anterior (TA) foi utilizado no cálculo da área da seção transversal da miofibrila. O músculo gastrocnêmio (GA) foi utilizado para avaliação da expressão de mRNA por PCR quantitativo em tempo real (qRT-PCR). A expressão da proteína de GDF-8 foi analisada em soro e homogeneizado de GA, por ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA). Análises de variância (ANOVA) de uma via e duas vias, teste de Tukey e Bonferroni, Equações de Estimação Generalizadas (GEE) e coeficientes de correlação de Spearman, testes U de Mann Whitney, Kruskal Wallis seguido do teste de Dunns e Linear Mist Model (LMM) foram realizados e a diferença estatística assumida foi de $p < 0,05$. **Resultados:** O desenvolvimento da AR foi observado em todos os animais CIA a partir do dia 25. Referente ao mRNA GDF-8, os níveis foram menores em CIA50 em comparação com CO50 ($p=0,010$) e CIA 25 ($p= 0,035$). Os níveis de proteína de GDF-8 no soro foram diminuídos em CIA50 em comparação com CO50 ($p= 0,037$). No músculo GA houve diminuição da expressão da proteína entre o grupo CIA25 e CIA50 ($p=0.001$). Comparando os resultados de GDF-8 com os parâmetros clínicos, maiores níveis séricos de GDF-8 foram associados com maior força muscular ($r= 0,74$, $p=0,02$) e aumento da velocidade de caminhada ($r= 0,64$, $p=0,01$). **Conclusões:** A piora da função física foi observada logo nos estágios iniciais da AR experimental. Os resultados de expressão de mRNA e de níveis de proteína demonstram um papel mais sistêmico do GDF-8.

1547 - Patients with pediatric rheumatic diseases have less muscle strength and sports motivation than matched healthy individuals: a case-control study

Daniel Nóbrega de Moraes, Lucas Denardi Dória, Leonardo Peterson Dos Santos, Rafaela Cavaleiro do Espírito Santo, Nicole Pamplona Bueno de Andrade, Vanessa Hax, Anelise Reis Gaya, Ricardo Machado Xavier, Sandra Helena Machado

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Background: Pediatric rheumatic diseases (PRD) patients may suffer with clinical manifestations such as pain, fever, weight loss and fatigue. Among the PRD, Juvenile Idiopathic Arthritis (JIA), is the most common, characterized by encompassing different subgroups, presenting predominantly with peripheral arthritis. Conversely, Pediatric Systemic Lupus Erythematosus (PSLE) is a rare multisystemic autoimmune disease with several clinical manifestations. Patients with these diseases may show a sedentary lifestyle, decreased physical function and quality of life, as a result of these clinical manifestations. This study aims to compare levels of physical activity, muscle strength and motivation to practice sports between patients with both PRD groups and healthy individuals (HI), besides to evaluate possible associations with clinical features. Methods: Two groups were included. PRD group (JIA, n=28 [female (f)=18; male (m)=10]); PSLE, n=19 [f=17; m=2]), diagnosed according to the American College of Rheumatology/European League Against Rheumatism ACR/EULAR criteria, and HI group (n=25; f=11; m=14), matched by age. Disease duration, disease activity (28-joint Disease Activity Score or Systemic Lupus Erythematosus Disease Activity Index 2000) were assessed. Muscle strength was measured by a handgrip test; physical activity was measured by the motivational level of sports practicing was assessed by the Participation Motivation Questionnaire (PMQ). The Mann Whitney U test and Spearman's correlation coefficients were performed and the significance level was set at p<0.05. Results: The median age was (PRD=14.0 [12.0-15.0] years; HI=14.0 [13.0-15.0] years; p=0.227). PRD group had lower muscle strength (PRD=14.0 [8.0-19.0] kg; HI=20.0 [15.5-29.0] kg; p=0.001) and lower level of motivation in the three dimensions of the PMQ (competition, p=0.004; technical development, p=0.002; and pleasure, p=0.019) compared to HI. Disease duration in the JIA group was negatively associated with the dimensions of technical development (n=28; r=-0.410; p=0.030) and status (n=28; r=-0.405; p=0.033) on PMQ. Conclusion: PRD patients have lower muscle strength by handgrip test and lower motivation to practice sports in the three dimensions of the PMQ (competition, technical development and pleasure) compared to HI. Therefore, PRD may negatively impact general health and quality of life of patients.

SERVIÇO SOCIAL

1528 - SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL COM OS ADOLESCENTES ALOJADOS NA CASA DE APOIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Pablo Duarte Brasil, Vitória de Souza Francisco, Carla Cristine Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O trabalho do Assistente Social está fundamentado pelo seu projeto profissional, com as dimensões que regem a profissão. Se tratando da especificidade da saúde, há um conjunto de parâmetros que norteiam o trabalho profissional, sendo eles: "atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional" (CFESS, 2010). Conforme o exposto, ao utilizar como base o parâmetro de atendimento direto aos usuários, foi identificado através do exercício profissional na Casa de Apoio do HCPA, a grande necessidade de realizar atendimento de acolhimento com os adolescentes alojados, para que sejam acompanhados assim como seus responsáveis, conforme preconiza o art. 11º do Estatuto da Criança e do Adolescente. **Objetivo:** Acolher os adolescentes usuários da Casa de Apoio do HCPA com fins de contribuir com a inserção dos mesmos no espaço que ocupam e o reconhecimento como sujeitos de direitos. **Metodologia:** Trata-se de um resumo na categoria práticas profissionais inovadoras que surgiu após análise da equipe frente a relação dos adolescentes com a Casa de Apoio e o entendimento da necessidade de fortalecimento desse vínculo para que se considerassem pertencentes ao espaço. Para atingir o objetivo supracitado, criou-se um instrumento e realizou-se atendimento social com a responsável pelo adolescente, com a finalidade de apresentar a proposta com os seguintes tópicos: Situação Clínica; Relação Familiar; Acompanhamento Escolar; Casa de Apoio; Atividades/Momentos de Lazer na Casa de Apoio. Após, realizou-se o atendimento de acolhimento com os pacientes, com idade de 13 à 18 anos, para compreender sua situação escolar, de saúde, familiar e social. Além de suas dúvidas e sugestões referente aos serviços oferecidos na Casa de Apoio. **Observações:** O atendimento social foi elaborado em conjunto, e realizado alguns ajustes durante o período de aplicação. **Considerações:** Abriu-se um canal de escuta, a partir disso observou-se a realidade de cada adolescente. Foram identificados quesitos importantes e singulares através dos tópicos supracitados, o que possibilitou a construção de estratégias de intervenção, juntamente com os usuários. Deste modo, em conjunto com a equipe de Serviço Social, implantou-se um fluxo de atendimento e acompanhamento social, juntamente com a criação de atividades inovadoras para adolescentes na Casa de Apoio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

1538 - A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS EM AVC DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (UCE/AVC) NA PANDEMIA DA COVID-19

Carmen Lucia Nunes da Cunha, Ariel Varoni Baptista

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O estágio em Serviço Social pressupõe a indissociabilidade entre campo e supervisão acadêmica, em razão disso, o estágio na UCE/AVC, suspenso em março de 2020 como medida de contenção para impedir o avanço da COVID-19, foi retomado neste ano na modalidade de estágio não obrigatório. **Objetivo:** Refletir sobre a contribuição do estágio na pandemia. **Metodologia:** Relato de experiência do acadêmico e sua supervisora. **Resultados:** Com o retorno do estágio ampliaram-se as avaliações sociais para compreensão do contexto e suporte social dos pacientes, identificou-se e encaminhou-se precocemente as demandas, visando à atenção integral em saúde. O teleatendimento, adotado inicialmente como estratégia no contato com os familiares durante a pandemia, deu lugar ao contato presencial, sendo utilizado somente nos casos em que foi inviável a presença dos familiares. No contato direto com as famílias surgiram novas demandas, anteriormente represadas pelo aumento dos casos da COVID-19 e necessidade de isolamento social. Os serviços da rede socioassistencial, ainda impactados pela pandemia, sofreram duramente com a falta de recursos e o descaso das políticas públicas, cada vez mais seletivas, limitando o acesso e excluindo serviços essenciais à população. Fatores que atravessam o cotidiano do trabalho do assistente social e exigem respostas imediatas e resolutivas, estratégias construídas nos atendimentos com os usuários, em parceria com a rede, traduzidas em ações que visam apoiar as famílias e minimizar vulnerabilidades. Sem perder de vista o propósito do trabalho do Serviço Social, buscou-se promover a desospitalização segura, com altas qualificadas que impactaram no número de reinternações. **Considerações:** O estágio durante uma crise sanitária constituiu-se enquanto processo extremamente desafiador e enriquecedor, exigindo a reorganização e adoção de estratégias, por parte dos trabalhadores, para garantir um espaço de aprendizagem que permita reflexões, aliadas a teoria, sem, contudo, descuidar da segurança do aluno no campo de estágio. A experiência evidenciou, na percepção do estudante, um momento de qualificação das habilidades exigidas pela profissão. Uma prática que permitiu que vivenciasse, in loco, a natureza particular da atividade profissional, tanto sua relevância na intervenção nos processos de saúde-doença, visando assegurar uma alta com qualidade, quanto às dificuldades inerentes ao acesso dos usuários e suas famílias às políticas públicas.

1549 - SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 NA CASA DE APOIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

Vitória de Souza Francisco, Pablo Duarte Brasil, Carla Cristine Costa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Casa de Apoio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, se caracteriza por ser um espaço que acolhe e aloja crianças e adolescentes procedentes do interior do RS e outras regiões do país, que estão em situação de doença, sempre acompanhados por uma pessoa responsável. O acesso à Casa de Apoio tornou-se fundamental, principalmente em tempos pandêmicos, para que os usuários continuassem os seus tratamentos. Deste modo, identificou-se a necessidade da criação de estratégias de enfrentamento a COVID-19 dentro da Casa de Apoio. Assim sendo, construiu-se um plano de intervenção do Serviço Social, baseado e fundamentado no seu projeto ético-político e com base nos parâmetros de atuação dentro da política de saúde "no que tange ao atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional" (CFESS, 2010). **Objetivo:** Criar estratégias de enfrentamento a COVID-19 dentro da Casa de Apoio, visando a continuidade do acesso dos usuários ao espaço. **Metodologia:** Trata-se de uma prática inovadora onde traçou-se estratégias para que fosse possível o enfrentamento da COVID-19 dentro da Casa de Apoio do HCPA. Destaca-se as ações realizadas, dentre elas a redução do número de usuários dentro da Casa de Apoio e o uso do rastreamento como uma ferramenta para verificar se os usuários apresentavam algum sintoma de gripe ou resfriado. Disponibilizou-se de alimentação individual para os usuários, como uma das medidas adotadas para a prevenção da contaminação da COVID-19. Orientações sobre os protocolos de combate à COVID-19 foram repassadas durante os atendimentos sociais, bem como o fomento à vacinação. A capacitação dos profissionais do espaço em relação à pandemia e os cuidados necessários, serviu de suporte, fomentando a educação em saúde. **Observações:** As estratégias foram criadas e aplicadas de maneira multiprofissional entre as trabalhadoras da Casa de Apoio. **Considerações:** Ao utilizar-se das estratégias traçadas na Casa de Apoio, observou-se a ausência de contaminação em massa e por consequência, sem óbitos em decorrência da COVID-19. Por se tratar de um espaço onde crianças com baixa imunidade transitam, a adoção do protocolo tornou-se essencial para que nenhuma criança se contaminasse. A Casa de Apoio seguiu acolhendo as crianças e adolescentes que dela necessitam para dar seguimento aos seus tratamentos junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

1615 - IMERSÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA DO NÚCLEO ACADÊMICO DO SIMERS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Roncaglio Andrigueti, João Pedro Silva Dos Santos, Marina Puerari Pieta, Gustavo Andreas Assmann Osaida, Vinicius de Souza

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O Núcleo Acadêmico do Simers (NAS) foi criado em 2007 visando fortalecer a relação entre o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e os estudantes de medicina, com o objetivo de estimular a representatividade acadêmica e transmitir conhecimentos e experiências que complementam a realidade médica. Durante a pandemia da SARS-Cov-2, o NAS desenvolveu uma série de reflexões sobre os impactos do período pandêmico e quais suas repercussões e consequências. A Imersão NAS foi realizada para aprimorar a maneira com que nos preparamos, nos capacitamos e lidamos com as adversidades impostas nos últimos tempos. **Objetivos:** Aproximar e promover um momento de capacitação e confraternização entre os diretores do NAS, aprimorando suas habilidades. **Métodos:** O encontro foi realizado em junho de 2021, na sede do Simers, contando com 15 diretores acadêmicos - estudantes de medicina do estado -, equipe de jornalismo e diretores médicos. Entre as atividades realizadas pela manhã, a capacitação em Media Training possibilitou o treinamento diante das câmeras, de como se posicionar e se portar frente a um momento de entrevista, gerando um modelo responsivo adequado e uma reportagem de qualidade. Seguindo a manhã, o grupo trabalhou com oficinas de retórica e de Soft Skills, estimulando o aperfeiçoamento, habilidades interpessoais e comportamentais dos acadêmicos. No período da tarde, a oficina de planejamento estratégico exigiu que os participantes explorassem suas habilidades de trabalho em grupo e resolução de problemas, bem como a capacidade de pensamento estratégico. O evento foi encerrado com discussão de caso clínico questionando as atitudes frente ao caso a partir da ética médica, jurídica e penal. Por fim, foi realizado um feedback das atividades propostas. **Observações da prática:** Respeitando as exigências sanitárias vigentes na época, a Imersão NAS permitiu a integração dos novos diretores ao grupo, aprimoramento pessoal e profissional a cada um presente no evento, oferecendo práticas pouco vistas na educação médica tradicional. **Considerações finais:** Além da integração entre a diretoria, notou-se que o grupo se sentiu mais seguro e engajado para dar seguimento aos projetos que já estavam em andamento e elaboração dos que se sucederam ao longo do ano. O NAS mais uma vez mostrou cumprir com o objetivo do projeto de transmitir conhecimento e experiências que complementem a formação médica, possibilitando a aprimoração de habilidades de seus diretores.

1784 - AS MÃES DOS PACIENTES COM CÂNCER INFANTIL E AS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO EVIDENCIADAS DENTRO DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Thais Capaverde Carini, Brenda Nunes Melgarejo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Esse resumo se propõe a relatar a experiência referente aos atendimentos com as mães de pacientes com câncer infantil e as relações sociais de sexo que são evidenciadas em um hospital de alta complexidade. O câncer é uma doença que traz um estigma e o Serviço Social proporciona acolhimento, acesso aos direitos sociais e acompanhamento social, visando à compreensão frente a esse momento, pensando na saúde de forma ampliada. Relatar a experiência das assistentes sociais que trabalham na Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com as mães dos pacientes internados e as relações sociais de sexo evidenciadas. Relato de experiência sobre o trabalho das assistentes sociais realizado com as mães de pacientes na oncologia pediátrica. Entende-se que a crítica à biologização do sexo a que o gênero esteve associado é uma das razões que fazem algumas teóricas materialistas preferirem a adoção do termo relações sociais de sexo e não gênero, pois compreende-se que o sexo também é socialmente determinado e que reduzi-lo à dimensão biológica acaba reforçando o processo de naturalização e de ahistoricidade que a sexualidade tem sido tratada, principalmente no ambiente teórico e político conservador. O assistente social, como profissional inserido na divisão social e técnica do trabalho, inclui-se no atendimento das mães das crianças com o diagnóstico de câncer, implementando sua ação, tornando-se indispensável nas equipes de saúde. Sendo assim, o fator biológico não é uma condição, entretanto, é visto como extremamente relevante quando a sociedade constrói os papéis maternos e paternos, influenciando na construção social de cada indivíduo e também com menos ou mais vínculos afetivos. Como assistentes sociais atendendo esses pacientes e suas mães, buscou-se trabalhar com as mulheres de forma a fazer um movimento contrário do que já é feito na sociedade - de culpabilizá-las, julgá-las e impor papéis - mas construindo de modo conjunto os encaminhamentos, o acompanhamento, a marcação de consultas pós internação, o transporte, os cuidados com o paciente, a confiança na equipe de saúde, a continuação do tratamento e o vínculo criado entre o assistente social, as mães responsáveis, a equipe de saúde e o paciente. O acompanhamento social do assistente social dentro de uma oncologia pediátrica deve considerar em suas intervenções as relações sociais estabelecidas entre os pacientes, seus responsáveis e sua rede de apoio e socioassistencial do território.

1905 - DESPROTEÇÃO SOCIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DAS FAMÍLIAS COM PACIENTES PEDIÁTRICOS EM TRATAMENTO ONCO-HEMATOLÓGICO

Alessandra Martins Diogo, Genevieve Lopes Pedebos, Leonardo Souza Rabelo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O câncer infanto-juvenil apresenta-se no Brasil como a primeira causa de óbito entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos (INCA, 2022). Devido a complexidade de aspectos biopsicossociais que envolvem a doença, para a adesão e sucesso do tratamento, é fundamental o acompanhamento por equipe multiprofissional. A Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica (Lei Nº 14.308, 08/03/2022) estabelece que o tratamento seja preferencialmente referenciado aos centros habilitados (Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia/ CACON). Este trabalho propõe-se em elucidar a desproteção social no qual as famílias de crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológicos no HCPA deparam-se para a efetivação do cuidado integral. Trata-se de um relato de experiência do trabalho realizado pelas assistentes sociais que realizam o acompanhamento das famílias na Unidade de Oncologia Pediátrica e Unidade de Ambiente Protegido do HCPA. Na prática profissional identifica-se a dificuldade de manutenção do vínculo trabalhista do familiar responsável devido às particularidades do tratamento. Internações prolongadas, cuidados domiciliares intensos, impossibilidade de frequentar a escola são elementos que colaboram para mudanças na rotina familiar. Na unidade de internação deparam-se com rotinas hospitalares que limitam os horários de revezamento para a troca de acompanhantes e a exigência da presença de um responsável legal para autorização de procedimentos. Observa-se que o trabalho informal é majoritário entre as famílias atendidas, intensificando a desproteção social. No que tange a legislação, evidencia-se a inexistência de leis que corroborem para a proteção previdenciária e de assistência social. Soma-se a esse processo de desproteção, as mudanças implementadas na legislação trabalhista, que permitem a possibilidade de comum acordo demissional, podendo fortalecer práticas de assédio moral, onde o empregado solicita demissão abdicando de seus direitos previdenciários. Neste cenário de adoecimento observa-se ainda que o deslocamento da criança e do cuidador para tratamento longe de seu território, intensifica as dificuldades econômicas no âmbito familiar, devido a incompatibilidade de promover o cuidado e manter-se em atividade laboral regulada pela Consolidação das Leis Trabalhistas ou ter acesso a recursos da Política de Assistência Social.

1924 - O TRABALHO COM IMIGRANTES NO CONTEXTO DE DIAGNÓSTICOS ONCO-HEMATOLÓGICOS

Leonardo Souza Rabelo, Alessandra Martins Diogo, Genevieve Lopes Pedebos

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O fluxo migratório no Brasil foi impulsionado por questões econômicas, atraindo populações de diferentes regiões em busca de melhores condições de vida. Isto impõe a este segmento populacional um processo de reorganização frente ao novo cenário encontrado no território brasileiro. Este fenômeno tensiona o Estado ao direcionamento de políticas públicas e sociais que visam o exercício da cidadania, resguardando os direitos sociais previstos em Constituição e Lei de Migração (Nº 13.445/2017). A mudança territorial, exige uma reorganização familiar para adaptação à nova realidade. Quando trata-se de famílias que deparam-se no Brasil com diagnósticos onco-hematológicos esse processo agudiza-se frente às demandas impostas pelo tratamento. Objetiva-se refletir acerca das possibilidades e desafios do trabalho realizado pelo serviço social da Unidade de Oncologia Pediátrica à famílias imigrantes que encontram-se com crianças e/ou adolescentes em tratamento onco-hematológico. Trata-se de um relato de experiência a partir do acompanhamento social continuado à famílias de pacientes imigrantes internados na Oncopediatria do HCPA. Na prática profissional, percebe-se que o deslocamento de imigrantes estabelece uma nova estruturação no seu cotidiano, considerando que o ingresso em outro país é permeado de desafios, como a adaptação à legislação local, as barreiras linguísticas e culturais, o acesso ao trabalho formal, vinculação a serviços públicos e a falta de fluxo efetivo de regularização migratória. No tocante ao contexto de diagnósticos onco-hematológicos, deparam-se com a complexidade dos tratamentos, internações prolongadas, cuidados domiciliares intensos, rede de apoio familiar limitada e rotinas hospitalares. Conclui-se que a discussão sobre mobilidade humana enquanto educação permanente dos profissionais ainda mostra-se frágil. Considerando a rede socioassistencial, a articulação com o território ao qual o paciente está inserido é fundamental enquanto forma estratégica de viabilização de direitos, assim como, o trabalho multiprofissional, que visa promover um atendimento integral, observando as singularidades, no que concerne aos aspectos étnicos, culturais, religiosos, dentre outros. Outro aspecto a ser considerado é a efetiva comunicação que propicie o entendimento amplo sobre o quadro clínico, procedimentos, medicações e demais condutas hospitalares, fatores que resultam na proteção social dos sujeitos envolvidos, culminando na qualidade assistencial.

1937 - NECESSIDADES EM SAÚDE DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

André Luis da Silva, Aline Pacheco Medeiros

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pesquisa tem como tema as necessidades em saúde dos pacientes hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em decorrência da COVID-19. A identificação das necessidades em saúde durante a internação hospitalar pode ocorrer através de diversas formas de avaliações. O HCPA instituiu o Time de Reabilitação (TIR) a partir da necessidade de reabilitação dos pacientes e da organização de uma alta segura que atendesse às necessidades em saúde após a alta hospitalar, dando acesso à continuidade do tratamento. **Objetivos:** Identificar quais as necessidades em saúde dos pacientes em reabilitação em decorrência do adoecimento por Covid-19 atendidos na internação no HCPA; verificar a necessidade de encaminhamento para a rede de saúde; descrever os insumos necessários para a alta hospitalar; verificar se houve a necessidade de encaminhamento para rede intersetorial de pacientes em reabilitação. **Metodologia:** Pesquisa com delineamento misto. A amostra foi composta pelos pacientes que foram inseridos no TIR no período de março a agosto de 2021. Considerando o período de tempo para a amostragem tem-se o total de 114 (cento e quatorze) pacientes. Para a parte quantitativa, foram identificados aspectos relacionados às necessidades de reabilitação dos pacientes, como por exemplo, tratamentos pelas profissões da saúde bem como de atendimento social. Para os aspectos qualitativos será configurada uma amostra a partir do sorteio de 10 prontuários desses pacientes, de onde serão coletadas informações que digam respeito ao acesso às políticas públicas. **Resultados:** Os resultados descritos aqui são referentes ao desenvolvimento de parte da etapa quantitativa e se referem aos atendimentos sociais: Dos 114 pacientes acompanhados: para 91 (79,8%) foi avaliado o suporte familiar e para 39 (34,2%) precisou-se articular o suporte familiar para a organização do cuidado. Em relação ao encaminhamento de insumos, 34 (29,8%) pacientes foram atendidos. A vinculação de pacientes à rede de atenção primária foi de 69 (60,55%) pacientes e ao Programa Melhor em Casa, 30 (26,3%) pacientes. **Conclusões:** O adoecimento por Covid-19 trouxe a necessidade de um cuidado integrado aos pacientes, devido a diversidade de demandas que são desde o atendimento na internação e se estende à intervenção da atenção domiciliar e atenção primária. Diante disso, é fundamental que a política de saúde esteja apta a prestar suporte aos pacientes e às famílias para o atendimento de suas necessidades.

1965 - CUIDADOS PALIATIVOS EM UMA EMERGÊNCIA HOSPITALAR: A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL

Fernanda Telo de Souza, Rosana Maria de Lima

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O envelhecimento da população, bem como a prevalência das doenças crônicas e das inovações tecnológicas têm impactado no aumento da sobrevida. Nesse cenário, o trabalho em uma Emergência Hospitalar tem demonstrado a necessidade de um olhar mais atento para a temática dos Cuidados Paliativos. O Cuidado Paliativo nasce como uma filosofia humanitária de cuidado com os pacientes sem possibilidade de cura, prezando o controle da dor e demais sintomas mediante a prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. **Objetivos:** O objetivo deste relato é compartilhar a experiência de trabalho do assistente social junto aos pacientes em Cuidados Paliativos no contexto de um Serviço de Emergência Hospitalar. **Metodologias empregadas:** As estratégias para atendimento aos pacientes tem sido o acolhimento do usuário e da família, utilizando a escuta sensível, visando avaliar as necessidades do ponto de vista social, e busca compreender e compartilhar com a equipe multiprofissional o contexto sociofamiliar desses pacientes. Busca-se, também, a sensibilização dos profissionais, visando o atendimento integral e a articulação dos serviços do território do paciente, para a ampliação da rede de cuidados e encaminhamento de possíveis recursos. **Considerações:** O trabalho do assistente social junto a equipe multiprofissional no atendimento à pessoa em Cuidados Paliativos em uma Emergência é um desafio, na medida em que envolve uma dinâmica de atendimento em que muitos profissionais se veem impossibilitados de desenvolver relações mais próximas ao paciente e aos familiares devido a rotina do serviço. Os autores Medeiros et al. (2021) evidenciam que medidas como a ambiência, o reconhecimento das diretivas antecipadas de vontade e a habilidade para a comunicação de más notícias são medidas práticas para a garantia de um atendimento humanizado para esses pacientes e suas famílias durante a passagem pela emergência, tendo em vista que o espaço constitui um ponto imprescindível de atendimento aos pacientes em cuidados paliativos.

1975 - REINTERNAÇÕES FREQUENTES E INTRASECTORIALIDADE NA SAÚDE

Xênia Maria Tamborena Barros, Rosana Maria de Lima, Alexandra Aparecida Ferrão Santos da Silva, Lani Brito Fagundes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A reinternação hospitalar é um processo histórico e as consequências são sentidas tanto pelos serviços e trabalhadores, que absorvem uma demanda maior que a capacidade prevista, quanto pelos usuários do sistema de saúde, que muitas vezes enfrentam emergências superlotadas. Esta realidade aponta a importância da articulação do hospital com os demais pontos da rede de atenção à saúde, a fim de otimizar a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Conhecer os determinantes e condicionantes de saúde dos pacientes com reinternações frequentes no Serviço de Emergência do HCPA, com vistas a contribuir com a construção de estratégias para a atenção integral. **Método:** pesquisa transversal e prospectiva, de natureza quanti-qualitativa. Na fase quantitativa, a amostra (aleatória por conveniência) foi composta por 205 sujeitos e a análise dos dados foi realizada com auxílio do programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), análise univariada. A etapa qualitativa é composta por 20 entrevistados que também participaram da etapa quantitativa. A técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1979) foi utilizada neste estudo. Dentre os critérios de inclusão, considerou-se o acesso do paciente por, pelo menos, quatro vezes nos últimos doze meses. A coleta de dados ocorreu entre setembro de 2017 e agosto de 2019. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA, cadastrada sob o CAAE nº 68052217.4.0000.5327. **Resultados parciais:** Identificou-se que 53,7% dos entrevistados são do sexo masculino e 46,3% do sexo feminino. A faixa etária de 18 a 59 anos representa 45,3% da amostra e acima de 60 anos, 54,7%. Quanto ao número de reinternações, a média é de 5,44 com desvio padrão de 2,00. Com base na análise de conteúdo realizada, os entrevistados evidenciaram a dificuldade de acesso à atenção básica quando já vinculados a um serviço de alta complexidade. Os sujeitos relataram a gravidade de sua patologia e a orientação recebida de busca por atendimento nos espaços de maior complexidade. **Considerações:** A problemática da deficitária integração entre os pontos de atenção da rede pode resultar na sobrecarga dos serviços de alta complexidade. Torna-se evidente a importância de implementar estratégias de comunicação entre os diferentes níveis de atenção, com vistas a ampliação de um cuidado em saúde que seja compartilhado entre os diferentes pontos da Rede de Saúde. Assim, viabilizar ao usuário uma atenção em saúde integral e humanizada.

1995 - A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESFERAS DE SAÚDE E JUDICIÁRIA COMO ESTRATÉGIA NO TRABALHO EM ATENÇÃO MATERNO INFANTIL NA ALTA COMPLEXIDADE

Lidiana Leite da Costa, Nathiele Kilian Waechter, Ana Kelen Dapiaz

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A atuação do/a assistente social na atenção materno-infantil na alta complexidade em saúde, demanda a articulação interdisciplinar e intersetorial diante das situações que são apresentadas. Essa articulação é fundamental para auxiliar na avaliação social de que os recém-nascidos deixarão a segurança do espaço hospitalar para um espaço igualmente protetivo com sua família, visto que sua internação hospitalar é breve. **Objetivo:** Apresentar sobre as contribuições do Juizado da Infância e Juventude de Porto Alegre e as articulações entre as esferas de saúde e judiciária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da rotina de trabalho dos/as assistentes sociais que atuam na Maternidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e sua articulação com o Juizado da Infância e Juventude (JIJ) de Porto Alegre, principalmente no encaminhamento de relatórios sociais para subsidiar a tomada de decisão do Juiz. **Considerações:** Na Maternidade, nos deparamos com diversas situações complexas no contexto sociofamiliar das pacientes, em que o/a assistente social é acionado e espera-se dele/a uma confirmação de que o recém-nascido que deixará a segurança do espaço hospitalar, irá para um ambiente igualmente protetivo. Nesse contexto de internações breves, compreende-se que há limitações acerca da profundidade da avaliação, bem como das possibilidades de articulação com a rede de serviços socioassistenciais dos territórios das famílias. Portanto, em situações em que não há elementos suficientes para o/a profissional tomar uma conduta com segurança, conta-se com a estratégia de recorrer ao JIJ. Esta articulação se dá a partir da elaboração de relatórios sociais, onde é apresentado o contexto social da família dentro do que foi possível analisar durante a intervenção e o parecer social do profissional. Assim, o que se busca ao realizar esse encaminhamento é que a tomada de decisões, que tanto impactam nas famílias, se dê de forma bem fundamentada e respaldada. Neste sentido, através de experiências recentes, é possível dizer que a articulação com a esfera judiciária pode vir a contribuir para que as situações de maior complexidade sejam oportunamente avaliadas e encaminhadas, visando a garantia da proteção do recém-nascido.

2250 - Os desafios para o trabalho do/a assistente social no atendimento às famílias dos/as pacientes internados/as em unidades adulto cirúrgicas

Renata Dutra Ferrugem, Bruna Stangherlin Nunes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A conjuntura de crise sanitária, política, econômica e social repercute diretamente nas famílias dos/as pacientes internados/as no hospital e, por consequência, no trabalho desenvolvido pelos/as profissionais de saúde. O atual cenário exige maior aproximação das equipes à realidade das famílias destes/as pacientes, para oferta de um cuidado integral. **Objetivos:** Apontar os desafios e as novas propostas de trabalho do/a assistente social junto às famílias de pacientes internados/as em unidades adulto cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, diante do desmonte das políticas sociais e o impacto na continuidade do cuidado em saúde. **Metodologias empregadas:** Considerando a complexidade das demandas que se apresentam para o trabalho do/a assistente social junto às famílias, busca-se desempenhar um trabalho cada vez mais proativo, identificando as demandas precocemente. Na avaliação social realizada junto aos/as pacientes um dos pontos centrais é conhecer a rede de apoio sociofamiliar e realizar atendimento aos/as familiares. A partir da identificação das demandas, busca-se realizar a mediação com as políticas sociais articulando precocemente os serviços da rede socioassistencial, os quais vêm apresentando limites para atender às necessidades das famílias, devido a precarização dos mesmos e desmonte das políticas sociais. **Observações:** Percebe-se que o trabalho mais próximo às famílias vem contribuindo para um conhecimento mais apurado do contexto sociofamiliar dos/as pacientes, assim como possibilita identificar precocemente demandas que poderão impactar no cuidado em saúde. A articulação precoce junto aos serviços da rede socioassistencial contribui para identificar o suporte possível a estas famílias e, com isso, realizar os encaminhamentos necessários. **Considerações:** Percebe-se que as famílias são demandadas a prestar um suporte aos/as pacientes e, muitas vezes, não apresentam condições concretas para tanto. O apoio restrito das políticas sociais contribui para a sobrecarga e responsabilização das famílias pelo cuidado. Portanto, é fundamental desenvolver um trabalho próximo, mapeando e articulando a rede de suporte social, ampliando o conhecimento acerca da realidade social dos/as pacientes. Desta forma, é possível identificar as possibilidades no acompanhamento de cada situação e o suporte às famílias, visando um cuidado integral, uma alta qualificada e o mais segura possível, em tempo adequado.

2308 - A CONTINUIDADE DA UTILIZAÇÃO DO TELEATENDIMENTO PELO SERVIÇO SOCIAL: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER MEDIAÇÕES E QUALIFICAR OS ATENDIMENTOS DOS PACIENTES

Carmen Lucia Nunes da Cunha, Ariel Varoni Baptista

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia desafiou o fazer profissional a buscar alternativas para acessar as famílias em tempos de isolamento social e o teleatendimento surgiu, nesse momento de excepcionalidade, como um instrumento de trabalho capaz de promover mediações entre equipe, paciente e família, contribuindo para a qualificação do atendimento assistencial e a construção de estratégias para enfrentamento das demandas dos usuários. **Objetivo:** Refletir sobre a continuidade do uso do teleatendimento no trabalho cotidiano do assistente social. **Metodologia:** Relato de experiência do estagiário e sua supervisora de campo. **Resultados:** O afastamento das famílias do contexto hospitalar desde o início da pandemia, como forma de frear o contágio pelo coronavírus, refletiu-se sobremaneira no trabalho do assistente social. A forma até então adotada para a realização das avaliações sociais, presencial, não era mais exequível, ao mesmo tempo em que crescia a necessidade de se conhecer as famílias atendidas e os recursos que dispunham e/ou necessitavam para o cuidado. Desta forma, adotou-se o teleatendimento, entendido como o contato com as famílias por meio de ligação telefônica, para fins de avaliação social, bem como para o acompanhamento das situações atendidas, como forma de aproximar as partes envolvidas, sempre assegurando que o sigilo e a privacidade dos atendimentos não fossem comprometidos. Observou-se que, apesar da criação de protocolos para triagem e manejos dos pacientes com Covid19, houve diminuição na procura por atendimento em saúde, mas as pessoas não deixaram de ter doenças e necessidades, apenas deixaram de procurar ajuda por medo do contágio. Através do teleatendimento foi possível realizar as avaliações sociais, agilizando e possibilitando o acesso à informação, promovendo medições e propiciando a construção de estratégias para o enfrentamento das demandas, contribuindo para a efetivação e a qualificação das altas hospitalares. **Considerações:** O teleatendimento, uma ferramenta importante adotada no trabalho do assistente social na pandemia, seguiu sendo utilizado, em alguns casos, para a realização das avaliações sociais e acompanhamento das famílias, por ter se mostrado uma potente ferramenta que trouxe agilidade ao fazer profissional, sem pretender, no entanto, substituir o contato presencial, mas somar, num momento em que segue sendo fundamental evitar o deslocamento e a circulação de pessoas, desnecessários, a fim de para evitar a transmissão da Covid19.